ANAIS CPIIS

II CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

DOI: 10.37085/jmm.cpiis2026

Secretaria da Saúde

GOVERNO DE PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Advances in Science



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos a segunda edição do Congresso Pernambucano de Inovação e Integração em Saúde (CPIIS) 2026, dando continuidade a uma trajetória iniciada com enorme êxito em 2025 e que já se consolida como um marco na saúde pública de Pernambuco.

A primeira edição do CPIIS representou muito mais do que a realização de um congresso. Foi a expressão concreta da força do Sistema Único de Saúde em nosso estado, materializada na capacidade de articulação entre gestores, trabalhadores, pesquisadores, estudantes e territórios. O encontro evidenciou que a inovação em saúde já acontece no cotidiano dos serviços, nas práticas desenvolvidas pelas equipes e nas soluções construídas a partir das realidades locais.

O sucesso do CPIIS 2025, com ampla participação, elevada qualidade técnica e expressivo número de experiências exitosas apresentadas, reafirmou o compromisso da Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária (SEVSAP), com a construção de um SUS cada vez mais integrado, resolutivo, humano e inovador.

Avançamos, agora, para o CPIIS 2026 com o desafio de aprofundar esse caminho. Sob o tema “Cultura, território e inovação para transformar a saúde em Pernambuco”, propomos ampliar o olhar sobre a inovação, reconhecendo que ela também nasce das expressões culturais, dos saberes populares e das experiências sociais que constituem os nossos territórios.

Esta edição convida todos e todas a refletirem sobre a saúde para além dos serviços, incorporando dimensões fundamentais como a cultura, a identidade e a participação social. Ao integrar ciência, arte e território, buscamos fortalecer práticas mais sensíveis, equitativas e conectadas com a vida real da população.

O CPIIS 2026 se apresenta, portanto, como um espaço democrático de encontro, escuta e construção coletiva. Um ambiente onde diferentes saberes dialogam, onde experiências são valorizadas e onde novas possibilidades para o SUS são desenhadas de forma colaborativa.

Seguimos firmes no propósito de reconhecer, valorizar e difundir práticas que transformam realidades, fortalecendo redes de cuidado e promovendo saúde com equidade e qualidade para todos os pernambucanos.Sejam todas e todos bem-vindos a mais uma edição do CPIIS.

Renan Freitas

Presidente do CPIIS

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O CPIIS 2026 conta com quatro comissões especializadas para garantir a excelência do evento.

O Congresso Pernambucano de Inovação & Integração em Saúde (CPIIS) 2026 é organizado por uma estrutura robusta de comissões especializadas, cada uma com responsabilidades específicas para garantir o sucesso do evento. As comissões trabalham de forma integrada para proporcionar uma experiência excepcional aos participantes.

Cada comissão é composta por profissionais qualificados e experientes em suas respectivas áreas, garantindo que todos os aspectos do evento sejam cuidadosamente planejados e executados com excelência.

Comissão Científica

Antônio Flaudiano Bem Leite
Beatriz Andrade de Araújo
Camila Carla Dias de França
Carina Lucena Mendes Marques
Erlene Roberta Ribeiro dos Santos
Letícia Moreira Silva

Comissão de Apoio Operacional

Amanda Maria Antônia
Janaina Gomes Feitosa
Juliana Carla Barbosa
Miqueline Correia de Melo

Comissão de Infraestrutura

Diana Rosa Piedade Costa Valente
Maria do Socorro de Souza

Comissão de Comunicação

André Felipe da Silva
Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento
Daniella Oliveira Albuquerque Lins
Monik Silva Duarte

Menções Honrosas

As experiências contempladas com Menção Honrosa receberam reconhecimento especial por sua relevância, originalidade e contribuição para o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Na categoria Municipal, foi homenageado o trabalho “Projeto V.I.D.A.: Implantação Pioneira de Assistência Multiprofissional para Rastreio, Diagnóstico e Acolhimento de Pacientes com Endometriose no SUS de Goiana – PE”, de autoria de Rosimery Maria da Silva, representando o município de Goiana.

Na categoria Regional, a distinção foi concedida à experiência “Padronização do Cuidado e Governança Federativa: A Experiência do PlanificaSUS na UPAE Caruaru”, desenvolvida por Roselia Fabrícia Cordeiro Rufino, representando a UPAE de Caruaru.

Já na categoria Nível Central, recebeu menção honrosa o trabalho “Inclusão do Grupo Tático Aéreo nas Remoções Aeromédicas Avançadas em Pernambuco: Uma Experiência de Integração Interinstitucional na Central de Regulação Hospitalar”, de autoria de Nathália Soares de Souza, representando a Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco.

Experiências Premiadas

As experiências vencedoras demonstram como a inovação pode gerar impacto direto na assistência, na gestão e na organização dos serviços de saúde.

Categoria Municipal

Foram premiados os trabalhos:

- **“Art&Sorriso: Quando o Dentista Chega à Escola – Uma Estratégia de Educação Permanente, Inovação e Equidade na Saúde Bucal Infantil em Jaboatão dos Guararapes”**, de autoria de **Gabriela Araújo Medeiros**, representando o município de Jaboatão dos Guararapes;
- **“Acolhe Saúde: Ampliação do Acesso à Atenção Primária com Horário Estendido em Camaragibe-PE”**, desenvolvido por **Isaac Newton Machado Bezerra**, do município de Camaragibe;
- **“Quem Aqui Gosta de Fofoca? Josefa Frederica e suas Narrativas de Educação em Saúde em Serviço Ambulatorial”**, de autoria de **Mikael Lima Brasil**, representando o município de Recife.

Categoria Regional

Na categoria Regional, foram reconhecidas as experiências:

- **“Ferramenta de Gestão Visual Kamishibai no Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde”**, desenvolvida por **Silvana Maria Pereira Tiburtino**, do Hospital João Murilo;

- **“A Atuação do Técnico de Enfermagem Fluxista como Ferramenta de Melhoria dos Processos Assistenciais em Hospital de Alta Complexidade”**, de autoria de **Josefa Martinelly dos Santos Silva**, do Hospital da Restauração;
- **“Centro Especializado de Atenção Integral à Pessoa Idosa: Implantação do Primeiro Equipamento Público de Pernambuco Voltado ao Cuidado, Reabilitação e Convivência”**, apresentada por **Jéssica Myrian de Amorim Garcia**, do Hospital Geral de Areias.

Categoria Nível Central

Entre os trabalhos premiados no Nível Central estão:

- **“Do Pico ao Zero: A Virada da UTI 1 na Prevenção da PAVM”**, de autoria de **Emmanuelle Mendes Apolinário Jaimes**, do Hospital Pelópidas Silveira;
- **“Articulação do Cuidado em Rede de Pessoas Trans após Cirurgias de Afirmação de Gênero: Contribuições da Experiência de Revisão e Aplicação de um Instrumento Avaliativo”**, desenvolvido por **Cynthia Rocha de Souza**, do Hospital das Clínicas;
- **“Regionalização do Acesso às Cadeiras de Rodas no SUS: Educação Permanente para Descentralização da Prescrição na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência”**, de autoria de **Alisson Luiz Ribeiro de Oliveira**, da Diretoria Geral de Políticas Estratégicas e Transversais.

A diversidade dos trabalhos reconhecidos demonstra a força da inovação produzida nos territórios, serviços e instâncias de gestão do SUS pernambucano. Mais do que boas práticas, as experiências premiadas representam soluções capazes de inspirar novos caminhos para a qualificação da assistência e para o fortalecimento das redes de cuidado em todo o estado.

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira, 10 de agosto de 2026

Horário	Atividade	Local
17:00 – 21:00	Credenciamento	Setor A – Piso 1
17:00 – 18:30	Apresentação Cultural	Setor A – Piso 1
18:30 – 19:30	Aula espetáculo: Felicidade também é remédio Conferencistas: • Nena Queiroga – Cantora • Toinho Mendes – Ator, Poeta e Repentista • Josy Caixado e Balé Cultural de Pernambuco	Teatro Guararapes – Piso 1
19:30 – 20:30	Abertura Oficial – Autoridades locais, nacionais e internacionais	Teatro Guararapes – Piso 1
20:30 – 21:30	Coquetel de Abertura	Setor A – Piso 1

Terça-feira, 11 de agosto de 2026

Horário	Atividade	Local
08:00 – 17:00	Credenciamento	Setor A – Piso 1
08:00 – 09:00	Coffee Break	Setor A – Piso 1
09:00 – 10:00	Conexões do Território: Oficina Integrada de Cultura e Saúde	Setor A – Piso 1
10:00 – 11:00	Painel 1: Território vivo: como cultura, inovação e participação social transformam o SUS em Pernambuco Conferencistas: • Anselmo Bezerra – Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) • Luanda Lima – Instituto Fernandes Figueira/ Fiocruz • Mãe Fátima – Conselho Estadual de Saúde (CES-PE) • Alexiane Priscila – Diretoria Geral de Políticas Estratégicas e Transversais (SES-PE)	Sala: Litoral – Piso 1
10:00 – 11:00	Painel 2: Hospitais como ecossistemas de inovação e validação de soluções Conferencistas: • Gabriel Lins – Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS/IMIP) • Fernando Sales – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) • Adriana Cavalcanti – Secretaria Executiva de Atenção à Saúde (SES-PE) • Jackeline Diniz – Comitê Estadual de Prevenção aos Acidentes de Moto (SES-PE)	Sala: Zona da Mata – Piso 1

Horário	Atividade	Local
10:00 – 11:00	Painel 3: Inteligência em Saúde: Como dados e tecnologia podem transformar a gestão nos territórios? Conferencistas: • Bárbara Macedo – Centro de Inteligência em Saúde (SMS Niterói) • Luciane Velasque – Centro de Inteligência em Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) • Maria Almiron – Unidade de Informação sobre Emergências em Saúde e Avaliação de Riscos (OPAS/OMS) • Rodrigo Pinheiro – Centro de Inteligência em Saúde de Pernambuco (SES-PE)	Teatro Guararapes – Piso 1
10:00 – 13:00	Assembleia do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) Exclusiva para Secretários(as) de Saúde e membros do COSEMS	Sala: Sertão – Piso 1
11:00 – 12:00	Oficina 1: Inteligência Artificial na Saúde: Dos Fundamentos às Fronteiras Facilitador: Álvaro Pinheiro – Diretoria Geral de Inovação e Inteligência Artificial em Saúde (SES-PE)	Teatro Guararapes – Piso 1
12:00 – 14:00	Almoço	–
14:00 – 16:00	Apresentações Orais: Categoria de Submissão 1 — Municipal	Teatro Guararapes – Piso 1
14:00 – 16:00	Apresentações Orais: Categoria de Submissão 2 — Regional	Sala: Zona da Mata – Piso 1
14:00 – 16:00	Apresentações Orais: Categoria de Submissão 3 — Nível Central	Sala: Agreste – Piso 1
14:00 – 17:00	Plenária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) Exclusiva para integrantes	Sala: Sertão – Piso 1
16:00 – 17:00	Painel 4 (Global) — Inovação em Saúde sem Fronteiras: Experiências Internacionais que Inspiram a Transformação do SUS Conferencistas: • Shohei Kashiwagi – Japan International Cooperation Agency (Jica) • Priscila Leal – Organização Panamericana de Saúde (OPAS) • Nicole Morihama – Instituto Aliança Contra Hanseníase (AAL) • Sheila Rodovalho – Organização Panamericana de Saúde (OPAS/OMS)	Teatro Guararapes – Piso 1
17:00	Coquetel de Encerramento	Setor A – Piso 1

Quarta-feira, 12 de agosto de 2026

Horário	Atividade	Local
08:00 – 17:00	Credenciamento	Setor A – Piso 1
08:00 – 09:00	Coffee Break	Setor A – Piso 1
09:00 – 11:00	Apresentações Orais: Categoria de Submissão 1 — Municipal	Sala: Arcoverde – Piso 1
09:00 – 11:00	Apresentações Orais: Categoria de Submissão 2 — Regional	Sala: Petrolândia – Piso 1
09:00 – 11:00	Apresentações Orais: Categoria de Submissão 3 — Nível Central	Sala: Agreste – Piso 1
11:00 – 12:00	Lançamento da 2º Edição do Livro “Elos de Conexão para o Fortalecimento de um Modelo de Saúde Sustentável”	Sala: Zona da Mata – Piso 1
12:00 – 14:00	Almoço	–
14:00 – 15:00	Painel 5: Gestão da Informação em Saúde: comunicação de risco e tomada de decisão. Conferencistas: • Joelli Azevedo – Superintendência de Comunicação (SES-PE) • Marcus Carvalho – Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) • Cinthya Leite – Jornal do Comércio (JC) • Henrique Almeida – Coordenação de Comunicação da Atenção Primária a Saúde (SES-PE)	Sala: Petrolândia
14:00 – 15:00	Painel 6: Clima, território e saúde: como preparar o SUS para o futuro? Conferencistas: • Everton Silva – Universidade de Brasília (UNB) • Elisa Carvalho – Secretaria Municipal de Articulação Institucional de Teresina (SEMAI Teresina) • Priscila Bueno – Organização Panamericana de Saúde (OPAS/OMS) • Eduardo Bezerra – Diretoria Geral de Vigilância Ambiental (SES-PE)	Sala: Zona da Mata
14:00 – 15:00	Painel 7: Quem cuida também transforma: como a inovação pode induzir novos processos de trabalho no SUS Conferencistas: • Ana Paula Lucena – Diretoria Geral Linhas de Cuidado Assistenciais (SES-PE) • Ana Dolores Nascimento – Hospital da Restauração (SES-PE) • Mariana Lemos – Diretoria Geral de Atenção Primária à Saúde (SES-PE) • Rafaela Niels – Centro de Inteligência em Saúde (SES-PE)	Sala: Arcoverde

Horário	Atividade	Local
15:00 – 16:00	Oficina 2: Mãos na Inteligência Artificial: Aplicações Práticas na Gestão e no Cuidado em Saúde Facilitador: • Álvaro Pinheiro Diretoria Geral de Inovação e Inteligência Artificial em Saúde (SES-PE)	Teatro Guararapes – Piso 1
16:00 – 16:30	Conferência de Encerramento: Planejamento estratégico no SUS: inteligência territorial, inovação e tomada de decisão. Conferencistas: • Renan Freitas – Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária (SES-PE) • Anderson Oliveira – Secretaria Executiva de Gestão Estratégica e Coordenação Geral (SES-PE)	Teatro Guararapes – Piso 1
16:30 – 16:45	Homenagens aos Pioneiros do SUS	Teatro Guararapes – Piso 1
17:00 – 18:00	Premiações: Menção honrosa para finalistas das apresentações orais e e-pôster	Teatro Guararapes – Piso 1
17:00	Coquetel de Encerramento	Setor A – Piso 1

11 e 12 de agosto de 2026 - Atividades Simultâneas

Horário	Atividade	Local
09:00 – 16:00	Espaço Bem-Estar Qualivida	Sala: Arcoverde – Piso 1
10:00 – 16:00	Apresentações na modalidade e-pôster	Auditório 4 – Piso 1
08:00 – 10:00 12:00 – 14:00	Painel de Realidade Projetada: Uma vida em 5 minutos	Setor A – Piso 1
08:00 – 10:00 12:00 – 14:00	Ativação Gamificada: Trilha da Inovação em Saúde	Setor C – Piso 1
08:00 – 10:00 12:00 – 14:00	Árvore do Futuro do SUS	Setor C – Piso 1

SUMÁRIO

58 Saberes tradicionais no tratamento de feridas: um relato de experiência

59 Saúde no trabalho: acesso à saúde para trabalhadores formais no ambiente empresarial

60 Experiência exitosa do Vigiagua em escolas rurais de Palmares: monitoramento da água e promoção da saúde ambiental escolar

61 Fortalecimento da atenção nutricional na APS: análise do perfil epidemiológico dos atendimentos de nutrição da eMulti em Trindade-PE

63 Cuidar de quem cuida: experiência de valorização e apoio às cuidadoras na atenção domiciliar

64 O uso das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) no desafio ao tabagismo em uma cidade do interior de Pernambuco: relato de experiência

65 Ampliação da testagem rápida após a descentralização para as unidades básicas de saúde do Cabo

67 Inovação regulatória e gestão do cuidado em saúde mental: a experiência do fila zero infanto-juvenil em Jaboatão

69 Da fila ao cuidado: como a regulação territorializada está transformando o acesso à saúde em Passira-PE

70 Quermesse da vacina:estratégia comunitária e humanizada para ampliação da cobertura vacinal contra influenza no município de Triunfo–PE

71 Equidade em ação: ampliando o acesso à saúde da população vulnerabilizada

72 Navegação em cardiologia como ferramenta para a gestão do cuidado

73 A descentralização do agendamento de exames como estratégia de fortalecimento da atenção primária à saúde: relato de experiência em São José do Egito

74 CEREST regional Ouricuri: estratégias para redução da subnotificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

75 Cuidado compartilhado nas condições crônicas: a experiência de um grupo interprofissional do hiperdia em Caruaru-PE

77 Práticas integrativas como ferramentas para a promoção da saúde dos trabalhadores do DS III do Recife

78 Com os dois pés na porta: humanização do cuidado com a introdução do teste do pezinho a domicílio na cidade de Casinhas-PE

79 Saúde em dia – zerando filas, cuidando de você: uso da regulação como ferramenta de gestão para ampliação do acesso à atenção especializada

81 Cuida pra cuidar: experiência exitosa com trabalhadores do caps da Ilha de Itamaracá

83 Mobilização precoce de pacientes críticos na UPA Caruaru: atuação da equipe de fisioterapia na promoção de uma assistência segura e funcional

84 Vigilância e controle da esquistossomose mansoni: intervenção diagnóstica e terapêutica em população privada de liberdade em Vitória de Santo Antão-PE

85 Educação em saúde no hiperdia: estratégias lúdicas na promoção da alimentação saudável na atenção primária

86 Evolução do indicador mais acesso na atenção primária (APS) à saúde de Bezerros–PE: relato de experiência

87 Uso racional de medicamentos fitoterápicos na atenção básica: uma estratégia integrativa entre NASF e assistência farmacêutica no município de Ferreiros-PE

88 Elaboração e implantação do protocolo de AVC como ferramenta de organização da assistência em uma unidade de pronto atendimento

90 Desenvolvimento de ferramenta de monitoramento para fortalecimento da vinculação entre o centro de parto normal e a atenção primária à saúde em Camaragibe-PE

91 Do atendimento não urgente à coordenação do cuidado: integração UPA–APS em Bezerros-PE

92 Desempenho de Araçoiaba no fortalecimento das coberturas vacinais em comparação à I GERES, Pernambuco

93 Inovação no cuidado nutricional: o whatsapp como ferramenta de acompanhamento e fortalecimento de vínculos na atenção primária à saúde do município de Machados-PE

95 Imunização contra a influenza em instituições de longa permanência para idosos: estratégia da atenção primária à saúde

97 “Caminhos de conexão”: grupo terapêutico para adolescentes com ansiedade e dificuldade de interação social

98 Absenteísmo e ociosidade na odontopediatria: análise da capacidade utilizada no centro de especialidades odontológicas Lessa de Andrade em Recife no ano de 2023

100 Contribuições do farmacêutico da equipe multiprofissional para a segurança do paciente por meio de visitas domiciliares no município de Machados-PE

101 Grupo melhor idade

102 Segurança, continuidade e cuidado centrado na pessoa: implantação de ferramentas de gestão clínica na jornada de pacientes com indicação de abordagem paliativa

104 Caminhada da saúde: um passo de cada vez, uma vida mais saudável

105 Raízes que embalam: cultura, território e inovação na promoção da primeira infância antirracista em Jaboatão dos Guararapes

107 Implantação de ambulatório de planejamento familiar com oferta de DIU e implante contraceptivo subdérmico em Macaparana-PE

108 Manejo seguro da insulina na atenção primária: tecnologia educacional digital para qualificação profissional e segurança do paciente

110 Além do medicamento: experiência de apoio alimentar a pacientes em tratamento da tuberculose no município de Caruaru-PE

112 Zoonoses e vigilância da raiva animal: matriciamento com as equipes de saúde da família e agentes de combate às endemias utilizando práticas da educação popular em saúde

113 Implantação de serviço especializado para tratamento de lesões crônicas em unidade mista municipal do sertão pernambucano: relato de experiência

114 Da prevenção a resposta: estratégias da vigilância de desastres na organização de abrigos temporários no município de goiana

115 Cuidado feminino e fisioterapia urogenital: experiência em uma clínica escola do sertão de Pernambuco

116 Auditoria baseada em riscos (ABR) no componente municipal de auditoria interna do sus recife: relato de experiência do percurso de implantação da metodologia

118 Cultura, território e inovação: formação intersetorial em práticas antirracistas para transformar a saúde e a educação em Jaboatão dos Guararapes

120 Desempenho de Araçoiaba-Pe no avanço das coberturas vacinais no contexto da I GERES

121 Implementação do “Integra”: núcleo de transformação, escuta, gestão do cuidado, relações humanas e acolhimento na UPAE Belo Jardim

122 Relevância da disponibilização do tratamento para esporotricose em animais errantes ou de responsáveis com baixa renda

123 Abril verde em ação: promoção da saúde e prevenção de agravos entre coletores manuais de resíduos sólidos da Vital/Emlurb

125 Auditoria em serviços de saúde: gestão e qualidade no fornecimento de refeições da atenção especializada

127 Epidemiologia: divulgando informações e orientando a tomada de decisões

128 Impacto das ações de educação em saúde e inquérito coproscópico na redução da prevalência da esquistossomose na localidade de carne de vaca, município de Goiana

129 Gestão participativa da atenção primária por meio de seminários de avaliação dos indicadores do novo financiamento: experiência de Limoeiro-PE

131 Entre o território e a proteção: educação permanente em saúde para fortalecer a atuação dos agentes comunitários de saúde na identificação e notificação de violências

133 Incursão pedagógica pelos rios do recife como estratégia de educação permanente para agentes de saúde ambiental e combate às endemias

135 O cuidado da pessoa idosa na perspectiva da planificação da atenção à saúde no município de manari-pe

136 Vigilância em rede: integração entre cievs, pni e vigilância epidemiológica para resposta rápida a eventos de saúde pública

138 A integração entre regulação e assistência no sistema de saúde: desafios e possibilidades

139 Ações itinerantes, integradas e participativas no território de moreno: vigilância em saúde, presente!

141 Do planificasus à qualificação do cuidado: instrumento multiprofissional de acolhimento para fortalecimento dos indicadores da atenção primária

142 Estratificação de risco familiar como ferramenta de organização do processo de trabalho na atenção básica do território de Caruaru-PE

144 A intersetorialidade na atenção básica: relato de experiência do serviço social na promoção da saúde e redução de agravos no território de machados

145 Integração entre busca ativa e vigilância laboratorial na ampliação do diagnóstico precoce do HIV e no fortalecimento do monitoramento por CD4+ e carga viral

147 Regulação, serviço social e cuidado multiprofissional na implantação do programa de meios auxiliares de locomoção em Goiana-PE

149 Cuidado compartilhado entre níveis de atenção na condução de grupos fisioterapêuticos para pessoas com condições musculoesqueléticas crônicas

150 Planejamento estratégico para implementação do protocolo municipal de desmame de fórmulas especiais no município de Buíque-PE

152 Programa melhor em casa e o cuidado multidisciplinar enquanto garantia de atendimento integral do paciente domiciliado

154 Integração entre equipe multidisciplinar e equipe saúde da família na atenção primária à saúde: desafios e potencialidades vivenciados em um território de Caruaru-PE

156 O cuidado além do leito: a importância do atendimento psicossocial no serviço de atenção domiciliar (SAD) - programa melhor em casa em Bom Conselho-PE

158 Taxa de desistência em programas de residência em um hospital de ensino: contribuições dos indicadores para a gestão da formação especializada

159 Incorporação do tratamento da infecção latente por tuberculose em pessoas vivendo com HIV em um serviço de assistência especializada: relato de experiência da enfermagem

160 Solicitações de pesquisas institucionais como indicador da produção científica em um hospital de ensino de Pernambuco

161 Integração entre vigilância em saúde e atenção primária na ampliação da cobertura da vacinação antirrábica em Alagoinha-PE

162 Desenvolvimento de aplicação web para gestão de demandas na vigilância ambiental do DS VII

163 Projeto "dia D" de fiscalização noturna integrada: o protagonismo da vigilância sanitária municipal na articulação intersetorial e controle de riscos

165 Corpos negros sob pressão: vigilância em saúde do trabalhador e construção de linha de cuidado para enfrentamento das iniquidades no SUS

167 Mutirão de vigilância e controle das arboviroses no litoral do município de Goiana: uma estratégia para redução de criadouros em localidades de ocupação sazonal

168 Integração entre as secretarias de saúde e meio ambiente no projeto adote um pet em Pesqueira-PE: foco na vacinação antirrábica, adoção responsável e controle de zoonoses

169 Pausa que cuida: saúde do trabalhador nos territórios

170 Implantação de indicadores de gestão no complexo regulador municipal de Igarassu-PE

171 Fortalecendo a vigilância em saúde no território: assessoria técnica e supervisão integrada às equipes da atenção primária em Limoeiro-PE

173 Do planejamento à prática: organização da gestão para implantação da inserção do Implanon na atenção primária à saúde do município de Limoeiro-PE

175 Educação em saúde aliada à ação de desratização no território: relato de experiência no Distrito Sanitário VI, Recife/PE

177 Territorialização do processo de trabalho como estratégia de reordenamento das equipes multiprofissionais da atenção primária à saúde: relato de experiência em Aliança-PE

179 Atuação territorial integrada em saúde após desastre no Córrego da Bica, Passarinho, Recife-PE

180 Saúde digital em foco: relato de experiência sobre a promoção de ações educativas com profissionais para fortalecimento da telessaúde no município de Abreu e Lima-PE

182 Utilização do Sigquali como ferramenta estratégica para monitoramento de indicadores e gestão documental em uma organização social de saúde

184 Oficinas culinárias como estratégia terapêutica no CAPS II com foco em autonomia, socialização e autoestima

185 Integração de OCIS na oftalmologia: eficiência na linha de cuidado cirúrgico em Jaboatão

187 Vigiagua connect: aplicação web desenvolvida para monitoramento da qualidade da água no DS VII Recife

189 Ampliação da testagem e fortalecimento da vigilância da dengue em Ipojuca, Pernambuco: uma experiência exitosa na qualificação do diagnóstico e monitoramento

191 Vigilância em saúde, escola informada, prevenção garantida: educação em saúde para prevenção das ISTS/HIV no ambiente escolar

193 Impactos da auditoria em saúde como ferramenta de gestão: panorama do faturamento de AIH 2024 - 2025 H.M.S.

194 Aps em formação: estratégia de educação permanente para qualificação da atenção primária à saúde em Moreno-PE

195 Levantamento epidemiológico de saúde bucal em escolares de Limoeiro/PE vinculados ao programa saúde na escola: utilização do código de atividade da cárie

196 Implantação da vigilância etiológica das doenças diarreicas agudas em Goiana-PE: fortalecimento da vigilância epidemiológica, laboratorial e ambiental

197 Sistemas de informação em saúde: relação entre SCNES, e-SUS e produção na atenção especializada na SMS de Escada

199 Protocolo municipal de sífilis: quatro tecnologias integradas para vigilância, assistência e qualificação da linha de cuidado em Arcoverde-PE

201 O papel do biomédico na educação em saúde na atenção primária: experiência em equipe multiprofissional

202 Aulões itinerantes das academias da saúde: estratégia de descentralização, capilaridade e promoção da equidade em Limoeiro-PE

203 CIEVS Ipojuca como núcleo de inteligência em saúde: integração de dados estratégicos para emissão de alertas e apoio à tomada de decisão em saúde pública

205 Cuidado interprofissional nas doenças crônicas: relato de experiência de um grupo multiprofissional de emagrecimento na atenção primária

206 Entre números e encontros: o bingo como estratégia de convivência e cuidado no CAPS

207 Chegando junto: uma estratégia colaborativa para prevenção da hanseníase e controle da tuberculose na atenção primária à saúde

209 Integrando o campus/academia ao território: fortalecendo a vigilância em leishmanioses e esporotricose em Pombos-PE

211 Atuação da vigilância em saúde em contexto de desastre de saúde pública após enchente no município de Goiana-PE: relato de experiência em abrigos temporários

213 Da notificação ao cuidado: integração entre vigilância epidemiológica e atenção primária no fortalecimento da rede de saúde de Moreno-PE

215 Cuidando de quem cuida: relato de experiência com ventosaterapia para trabalhadores da atenção primária à saúde

216 Fortalecimento da vigilância da esquistossomose: criação e implantação de formulário de triagem clínico-epidemiológica na atenção primária em Passira- PE

218 Implantação da tutoria para residentes de educação física na RAPS Recife: uma experiência de construção compartilhada do conhecimento em saúde mental

220 Fortalecimento do matriciamento pela equipe eMulti: relato de experiência em intervenção intersetorial e territorial

221 Implementação do diário de campo como ferramenta de acompanhamento da preceptoria na residência multiprofissional

223 Integração entre assistência e vigilância: implantação da célula de epidemiologia na upa Osvaldo Rabelo

224 Otimizando as rotas dos agentes comunitários de saúde: microterritorialização orientada por vulnerabilidade territorial e geoprocessamento na APS

226 Implementação do grupo técnico no programa agora tem especialista como estratégia para o fortalecimento da rede de atenção especializada no município de Limoeiro/PE

228 Vivências assistenciais de uma residente de enfermagem obstétrica no núcleo municipal de telessaúde do Recife

230 Abordagem interseccional na instrumentalização da escala Coelho-Savassi para identificação dos determinantes sociais em saúde no município de Jaboatão dos Guararapes

232 Vigilância baseada em eventos na investigação de suspeitas de intoxicação por metanol: experiência do CIEVS Jaboatão dos Guararapes

234 Qualificando o acesso à saúde para adolescentes em privação de liberdade no Jaboatão dos Guararapes

235 Matriciamento em saúde mental: experiência de articulação em rede para qualificação do cuidado ao usuário da RAPS

236 Fortalecendo o controle da esquistossomose no território: Integração entre vigilância em saúde e atenção primária em Limoeiro

238 Da gestão ao território: relato de experiência de residentes em ação de promoção da saúde com adolescentes em situação de vulnerabilidade social

240 Territórios vigilantes, equipes fortalecidas: integração entre vigilância em saúde e atenção primária para o enfrentamento da doença de Chagas em Limoeiro

242 Estratégias e desafios para a vigilância da sífilis congênita

244 Descentralização da regulação assistencial como estratégia para redução do tempo de espera, qualificação das solicitações e ampliação do acesso

245 Movimento que transforma: quando o território rural se torna espaço de cuidado em Cachoeirinha-PE

246 Gestão proativa na regulação ambulatorial: o poder de ir além das cotas habituais

247 Cuidado integral em território quilombola: experiência da estratégia saúde da família no município de Cumaru-PE

249 Estratégias de aprimoramento e qualificação do cuidado à pessoa dentro das atividades da eMulti em Camaragibe-PE

250 Redução do tempo de setup de leitos nas enfermarias de clínica cirúrgica e ortopedia por meio da padronização do fluxo de higienização

251 Atendimento multidimensional da pessoa idosa por equipe multiprofissional em unidade básica de saúde da zona rural: relato de experiência

252 Estratégias e desafios da imunização em emergências de saúde pública para pessoas em situação de inundações no município de Goiana–PE: relato de experiência

253 Da reativação à ação: a experiência de fortalecimento do componente municipal de auditoria do sus em Limoeiro-PE

254 Estratégias de promoção do bem-estar para agentes comunitárias de saúde: relato de experiência

255 Territorialização e cuidado: experiências construídas no cotidiano das equipes da atenção primária à saúde no município de Caruaru-PE

257 Implantação do núcleo hospitalar de epidemiologia e ampliação das notificações compulsórias em João Alfredo-PE

258 Escuta território: a aproximação da gestão municipal de saúde com as comunidades como estratégia de qualificação da atenção à saúde

259 PNAR:é possivel ressignificar e impactar a assistencia reduzindo mortalidade materno infantil, uma experiencia exitosa com as enfermeiras obstetras

261 Testagem de ISTs em restaurantes populares do recife: diagnóstico e vinculação ao tratamento na atenção primária à saúde

262 Imuniza Fest: estratégia inovadora para ampliação do acesso e fortalecimento da adesão à vacinação entre adolescentes em Arcoverde/PE

263 Transporte sanitário especial e seu impacto como estratégia no acesso à saúde em Arcoverde

264 Transformação digital da regulação municipal: implantação do e-sus regulação como estratégia de organização do acesso e mudança de cultura institucional

266 Vigilância em saúde do trabalhador: georreferenciamento de usuários do CEREST Recife para definir prioridades no matriciamento de unidades de saúde da família

268 Ultrapassando os muros do núcleo: conduzindo o caso clínico a partir da integração do cuidado entre atenção especializada e primária

269 Territorialização da participação social como estratégia de equidade e fortalecimento do controle social no SUS em Igarassu-PE

271 Entre o medo e o acolhimento: atuação psicológica no pré e pós-parto cesariana para uma vivência humanizada e redução da ansiedade gestacional

273 Saúde no chão da cooperativa: rompendo barreiras de acesso para trabalhadores da reciclagem em Jaboatão dos Guararapes

275 Eficiência regulatória no enfrentamento às neoplasias cutâneas: um relato de experiência em saúde pública

276 Intersetorialidade e atuação dos agentes de endemias na vigilância ambiental: relato de experiência em três municípios da VI Região de Saúde de Pernambuco

278 Sorrisos que educam: transformando a saúde bucal no ambiente escolar

280 Além do prato: educação em saúde e terapia alimentar no cuidado de crianças neurodivergentes com seletividade alimentar

282 Fortalecimento da saúde do trabalhador no SUS: integração, vigilância e promoção da saúde em Igarassu

283 Articulação setorial como estratégia para o monitoramento dos instrumentos de gestão

284 Imuniza+ Arcoverde: boletim estratégico para qualificação da gestão e monitoramento das ações de vacinação em Arcoverde- PE

286 Desafios e estratégias para a execução municipal das baciloscopias de tuberculose em Goiana PE

288 Telessaúde e residência de enfermagem obstétrica: a construção de um campo de prática para formação e cuidado digital em saúde

290 Vacinação descentralizada na população vivendo com HIV/AIDS: integração entre o PNI e o CTA/SAE em Pesqueira-PE

292 Inspeções sanitárias em clínicas de estética: experiência de ação integrada entre as vigilâncias sanitárias municipal e estadual

294 “Lava-pés” como tecnologia leve para promoção do autocuidado e rastreio do pé diabético na atenção primária

295 Indicadores de desempenho como ferramenta de gestão das ações do Vigiagua em Ipojuca-PE

297 O trabalho interdisciplinar entre neuropsicopedagogia e psicologia no CAPS adulto III dr. Hermes Canto: estratégias terapêuticas em grupo

298 SGEP - Sistema de Gerenciamento de Emendas Parlamentares

299 E-visa: georreferenciamento dos dados do licenciamento sanitário para apoio às ações da Vigilância Sanitária no Distrito Sanitário V do Recife

301 Implantação do implante subdérmico na APS: protagonismo da enfermagem na ampliação do acesso

303 Vig-ia monitor de agravos: uso da ia na vigilância em saúde durante eventos de massa

304 Laboratório em rede: descentralizando o acesso aos exames no sus em Arcoverde/PE

305 Desenvolvimento de ferramenta de monitoramento do acesso na atenção primária à saúde: experiência de estágio em saúde coletiva no município de Limoeiro/PE

306 Implantação do núcleo de educação sanitária como estratégia de transformação institucional da vigilância sanitária de Petrolina

308 Grupo de atividade física para mulheres na menopausa: estratégia multiprofissional para promoção da longevidade feminina na atenção primária à saúde

310 Educação permanente com agentes comunitários de saúde sobre a portaria SAPS/MS no 161/2024, vínculo e acompanhamento e o novo componente de qualidade da APS

312 Mudança de paradigma na vigilância sanitária de Jaboatão dos Guararapes: a incorporação da gestão da qualidade

314 Hidrogestar: a hidroginástica na atenção primária à saúde como estratégia de cuidado e promoção da saúde de gestantes em Limoeiro/PE

315 Transformando a vida das mulheres da comunidade: valorizando sua autoestima

316 Urgência odontológica em Arcoverde: implantação e ampliação do acesso à saúde bucal no SUS

317 Integração entre os serviços de saúde para a efetivação da ouvidoria sus no município de pesqueira: escuta qualificada, entrega de resultados mais efetivos

318 Estratégia de fortalecimento e qualificação do cuidado às hepatites virais no município do Jaboatão dos Guararapes-PE

319 Vivenciando a gestão da qualidade laboratorial: relato de experiência de graduandos em biomedicina

321 Saúde digital, controle social e educação popular: potencialidades de uma atuação integrada no fortalecimento do SUS

323 Transformando dados em gestão: Business Intelligence no monitoramento das indicações impositivas da saúde

324 Mediação tecnológica em tempo real: otimizando a usabilidade da plataforma Hopchat “fale com sua equipe”

326 Do isolamento à construção do cuidado: a atuação intersetorial da APS na elaboração de um projeto terapêutico singular em saúde mental

328 Acompanhamento multiprofissional de usuários com tuberculose na atenção básica: experiência do cuidado integral

329 Acolhimento como ferramenta de humanização e garantia de direitos no Hospital Regional José Fernandes salsa: atuação do serviço social no cuidado integral

330 Apoio diagnóstico laboratorial às arboviroses no município de Cabrobó: integração entre assistência, vigilância em saúde e resposta oportuna aos casos suspeitos

332 Cuidar para além do procedimento: experiências de residentes de enfermagem na humanização da assistência ao paciente cirúrgico

333 O papel da universidade na construção e validação clínica do cuidado para todos: ferramenta de prescrição acessível no SUS

335 Promoção da saúde infantil no dia da família na escola: relato de experiência de ação intersetorial do programa saúde na escola no município de Recife

337 Integração UBS e EMULT no cuidado à pessoa idosa institucionalizada: experiência exitosa no abrigo esperança de vida

338 Promoção da saúde do trabalhador por meio de práticas integrativas e complementares na atenção primária: uma intervenção multiprofissional

340 Tome ciência e tenha saúde bucal: estratégia inovadora de educação científica para prevenção da cárie e promoção da saúde em 5.161 escolares de São José do Belmonte - PE

341 Curativos e coberturas especiais no tratamento de feridas: atuação do enfermeiro especialista na atenção à saúde do município de Arcoverde–PE

343 Governança sanitária em eventos de massa: construção dos planos operacionais do carnaval e São João de Petrolina

345 Atuação do sanitarista na estratificação de risco da atenção primária à saúde no município de Caruaru

347 Sistema de monitoramento da sífilis em gestante e congênita: ferramenta automatizada para prevenção da transmissão vertical no Cabo de Santo Agostinho

348 Tecnologia e vigilância integrada para o monitoramento do carnaval do Recife, 2026

350 Educação permanente em saúde bucal como estratégia de regulação sanitária: experiência na vigilância sanitária municipal

352 Clínica ampliada e intersetorialidade no cuidado aos povos tradicionais: protagonismo da e-multi no quilombo negro do osso, Pesqueira/PE

354 Assistência à gestante com pré-eclampsia em uma maternidade do sertão pernambucano: relato de experiência

355 Práticas corporais em grupos terapêuticos de um CAPSI: reflexões sobre sedentarismo, desenvolvimento infantil e saúde mental

357 Da cultura da segurança à transformação do cuidado: implantação do núcleo e dos times de segurança do paciente na atenção primária à saúde de Belo Jardim-PE

359 Qualificação do acesso à saúde por meio da integração entre atenção primária à saúde, atenção especializada e controle, avaliação e regulação: experiência de Camaragibe

361 Gincana agosto dourado: estimulo ao aleitamento e boas praticas para fortalecer a saúde materno-infantil

363 Oficinas de escuta comunitária sobre clima e saúde: percepções de crianças, adolescentes e jovens de Recife

364 Matriciamento em zoonoses na APS: fortalecendo a vigilância e cuidado no território III de Camaragibe-PE

366 Educação popular em saúde bucal para pessoa idosa no território da UBS ponta de pedras, Goiana-PE: um relato de experiência

367 Ciguatera em Fernando de Noronha: análise epidemiológica dos casos de doença diarreica aguda registrados entre 2023 e 2026

368 Vigilância baseada em eventos: uso do web scraping para detecção de rumores em saúde pública

369 Método de mapeamento, mapas inteligentes e aplicativo de inteligência geográfica em saúde: qualificando o trabalho e aperfeiçoando a equidade do cuidado na APS

371 Projeto cuidar de quem cuida: promoção à saúde dos trabalhadores da atenção primária em Custódia

372 Busca ativa e monitoramento estratégico das coberturas vacinais na APS em Itaquitinga-PE

374 Cuidando do assoalho pélvico: promoção, prevenção e qualidade de vida para mulheres na atenção primária à saúde

375 Qualifar-SUS como indutor da qualificação da assistência farmacêutica: reestruturação da CAF e ampliação do acesso a medicamentos em Aliança-PE

377 Vigilância epidemiológica hospitalar e atuação multiprofissional frente à sazonalidade respiratória no Hospital Municipal dr. Arnaldo Vasconcelos de Alencar de Cabrobó-PE

379 Vigiágua em ação: ações educativas para o controle da água de consumo humano em Riacho das Almas

381 Diretrizes antidiscriminatórias: fortalecendo a gestão municipal para promoção da equidade no SUS Recife

383 Fortalecimento da educação em saúde como estratégia de reintegração de agentes readequados – DS VII Recife

384 Da ficha impressa ao formulário digital: inovação no monitoramento da informação epidemiológica em Alagoinha-PE

385 “acolher para cuidar”: acolhimento virtual humanizado e adesão de 100% ao pré-natal odontológico de gestantes na atenção primária à saúde

387 Informação na dose certa: educação em saúde como estratégia para promoção do uso racional de medicamentos no município de Goiana-PE

389 Telas que acolhem, olhares que cuidam: tecendo vínculos e cuidado através da saúde digital territorializada no Recife

391 Contribuições da residência em enfermagem obstétrica para a promoção de boas práticas no parto e nascimento

393 Integração do exercício físico ao tratamento em usuários admitidos em um CAPS AD: uma intervenção grupal

395 Mapeamento digital na vigilância de arboviroses: uma experiência em Dormentes -PE

396 Hiperdia itinerante: inovação no cuidado extramuros para ampliação do acesso, humanização do cuidado e fortalecimento da atenção primária

398 Horta terapêutica: plantas medicinais e hortaliças promovendo educação em saúde e segurança alimentar

399 Educação em saúde como estratégia de prevenção e combate ao Aedes Aegypti em escolas de custódia, sertão de Pernambuco

401 Memória coletiva como ferramenta de compreensão das transformações territoriais e seus impactos na saúde: uma experiência no Brejo de Beberibe

403 Embaixadores do sorriso: motivação dos ACS e ampliação das visitas domiciliares odontológicas em uma USF+ do Distrito Sanitário V do Recife

405 Educação em saúde na atenção primária: desenvolvimento de um jogo de tabuleiro para apresentação da política lgbt

406 Saberes que conectam gerações: experiências de educação popular em saúde na EJA

407 Governança e monitoramento dos instrumentos de planejamento do sus: experiência de instituição de grupo de trabalho

409 Do encaminhamento à gestão compartilhada de casos: experiência de integração APS-AAE na coordenação do cuidado de usuários com condições crônicas de alto risco

411 Avaliação diagnóstica dos currículos das residências em saúde de Jaboatão dos Guararapes: trajetória com o NDAE

412 Determinantes sociais da saúde: experiências de cuidado em uma comunidade vulnerável acompanhada pela atenção primária

414 Da visita domiciliar ao diagnóstico precoce: ACS e ACE no rastreamento do câncer bucal na APS

416 Quando o povo ocupa o conselho: fortalecimento da participação social no SUS em Alagoinha-PE

417 Para além da receita e do encaminhamento: auriculoterapia e produção de cuidado na APS de Camaragibe-PE

419 Tendência temporal do número de estagiários em um hospital de ensino de Pernambuco: análise dos indicadores de educação na saúde em 2025

421 PEPS Poção: programa de educação permanente para profissionais da saúde no município de Poção-PE

423 Cuidado sem barreiras: articulação em rede e suporte familiar na superação da cronicidade na saúde mental em Goiana

425 Parasito game: uma tecnologia digital para educação em saúde e prevenção de parasitoses de veiculação hídrica no contexto da promoção da saúde

426 Unidade móvel do CTA/SAE: estratégia de ampliação da testagem e descentralização do cuidado em ISTs

427 Da medida ao cuidado: uma estratégia intersetorial para garantia de direitos de adolescentes em prestação de serviço à comunidade

429 O uso da mascote pueriana para qualificar a puericultura no Distrito Sanitário V

430 Aplicação de auriculoterapia como ampliação das formas de cuidado para mulheres com dores crônicas em USF do Curado II, em Jaboatão dos Guararapes

432 Monitoramento dos agravos notificados por instituições de longa permanência para idosos (ILPIS) no município do Jaboatão dos Guararapes-PE, 2025

433 Busca ativa vacinal com os agentes comunitários de saúde (ACS) no município do Ipojuca – PE

434 Território em ação: a força da atuação integrada de ACS e ace em Jaboatão dos Guararapes

435 Intervenção com treinamento de força por telessaúde: efeitos na composição corporal de pessoas vivendo com HIV/AIDS", sob a orientação do(a) professor(a) doutor(a) Wlalde

436 Longevidades: pertencimento, território, valorização de histórias e saberes populares de idosos em um caps

437 Tecnologia, território e cuidado: experiência com EDL no controle das arboviroses em Jaboatão dos Guararapes

438 Esporotricose: da transmissão ao cuidado animal territorializado como pilar da saúde única em Jaboatão dos Guararapes

439 Efeitos do exercício físico por telessaúde na densidade mineral óssea e no risco de fraturas de pessoas vivendo com HIV/AIDS

441 Cine Cepiw: saúde em debate

442 Descentralização dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCS): ampliando o acesso e fortalecendo a saúde sexual e reprodutiva na atenção primária

444 Gestão estratégica de filas para exames de alta complexidade em Panelas-PE: otimizando serviços e ampliando o acesso dos pacientes

446 Ouvidoria itinerante no TFD: humanização e fortalecimento da participação social

447 Estratégia de comunicação visual para qualificação do fluxo assistencial e do atendimento vacinal em unidade de saúde da família

448 Desenvolvimento de um protótipo para prontuário eletrônico para acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais específicas

449 Entre redes e vínculos: organização do cuidado ao diabetes gestacional no SUS municipal

450 Gamificação como estratégia de educação em saúde para o ensino de primeiros socorros a escolares da região metropolitana do Recife: relato de experiência

451 Feira de talentos dos trabalhadores: valorização, empreendedorismo e promoção do bem-estar no Hospital Geral de Areias

452 O papel do controle social na formação legal e atuação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) de caruaru

453 Raízes, vínculos e projetos: a árvore da vida como estratégia de produção de cuidado no CAPS

454 Entre saberes e curas: articulação entre saúde mental, saberes tradicionais e cuidado intercultural no território Fulni-ô

456 Inovação tecnológica na educação permanente: uso de portal EAD para qualificação e monitoramento de indicadores em uma unidade hospitalar do SUS

458 Transformação digital na saúde: implantação do prontuário eletrônico PEC/ e-SUS em hospital de pequeno porte

460 De porta em porta, tela a tela: Sertânia aproximando vidas pela conexão dos ACS

461 (con)vivências, cultura e território: produção do cuidado com pessoas idosas na atenção primária à saúde em Camaragibe-PE

463 O uso de formulários digitais para otimizar o fluxo da regulação municipal de Salgadinho – PE

464 Vigilância da raiva animal: identificação de casos suspeitos a partir do matriciamento de médicos veterinários de consultórios público e privado no município de Goiana

466 Quando o vício muda de rosto: a experiência inovadora de um CAPS no enfrentamento dos danos causados pelas bets e pelos cigarros eletrônicos

467 Mamulengos em cena no PSE: cultura que educa e saúde que transforma em glória do Goitá-PE

468 A literatura que cuida: experiência de promoção da saúde mental, inclusão e desenvolvimento infantil por meio da contação de histórias com crianças neurodivergentes na RE

469 Da violência invisível à cultura de paz: construção de um núcleo juvenil de enfrentamento ao bullying e cyberbullying em uma escola estadual de Serrita-PE

470 Censo de monitoramento diário através de chat boot

471 Acompanhamento de pacientes crônicos ou de longa permanência

472 Implantação do prontuário eletrônico do cidadão na atenção especializada de Camaragibe: integração da informação e longitudinalidade do cuidado.

473 Elaboração e implantação do fluxo municipal de atendimento às mulheres em situação de violência na APS de Trindade/PE

475 O papel dos conselheiros de saúde no fortalecimento do controle social e da participação popular no Sistema Único de Saúde (SUS)

476 Atuação da vigilância sanitária em abrigos emergenciais e no controle de surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) após enchentes em Goiana-PE

478 Ações educativas sobre prevenção das arboviroses e controle do Aedes Aegypti em escolas do Distrito Sanitário VIII no Recife

480 “Cuidando de quem cuida”: experiência de promoção da saúde e valorização dos agentes de saúde ambiental e de combate às endemias

482 Jornal loucos por notícia: da oficina ao passeato na construção coletiva de uma experiência de comunicação e luta antimanicomial

483 Uso de ferramenta digital no autocuidado do diabetes na atenção primária fortaleza 2026

484 Identificação visual de medicamentos como estratégia de melhor adesão ao tratamento no CAPS

485 Acesso ao dispositivo intrauterino (DIU) pós-evento obstétrico: experiência de implantação de estratégia de planejamento reprodutivo em maternidade do sertão de Pernambuco

487 Elaboração de material audiovisual sobre seletividade alimentar para mãe com baixa escolaridade: relato de experiência na atenção primária à saúde

488 Da horta ao pote - produção e oferta de xaropes fitoterápicos em PSF de zona rural

489 Grupos terapêuticos para crianças com transtornos do neurodesenvolvimento na atenção primária à saúde: relato de experiência na ilha de Fernando de Noronha

491 O centro de monitoramento de projetos e inovação em saúde (MOI) como ambiente inovador para o desenvolvimento da saúde pública pernambucana

493 Quem aqui gosta de fofoca? Josefa Frederica e suas narrativas de educação em saúde em serviço ambulatorial

494 Acolhimento como prática de humanização: experiência de educação permanente na rede de saúde do recife

495 Cuidar, integrar e transformar: a experiência do projeto movimento em Riacho das Almas-PE

496 Passeios terapêuticos no CAPS de Goiana-PE: o território como espaço de cuidado, vínculo e reabilitação psicossocial

498 Saúde presente: ações descentralizadas e intersetoriais para promoção de equidade no território

500 Abordagem multiprofissional no tratamento do tabagismo: relato de uma experiencia na atenção primaria

501 Circuito rápido da aids avançada em um SAE municipal do Recife: implantação, consolidação e qualificação do cuidado

502 Programa de ginástica laboral

503 Grupo técnico como ferramenta estratégica no controle da sífilis congênita: a experiência de Ipojuca-PE entre os anos de 2022 a 2025

505 Afeto e cuidado pelo outro: escuta, pertencimento e saúde mental na atenção primária à saúde em Camaragibe-PE

507 Programa escola sem cárie: experiência exitosa de promoção, prevenção e assistência em saúde bucal nas escolas municipais de Orocó–PE

508 Corpo e mente saudáveis: ação multiprofissional na atenção primária à saúde do SUS

509 UBS noturna: ampliando o acesso e tecendo cuidado com equidade na APS de Cachoeirinha-PE

510 Promoção do parto vaginal por meio da fisioterapia obstétrica na atenção primária à saúde no município de Petrolândia, na VI Região de Saúde de Pernambuco.

511 Consulta farmacêutica lúdica no ciclo de atendimento do ambulatório PASA

512 Telessaúde no pré-natal de alto risco: reduzindo distâncias e tempo de espera para gestantes no município de Bom Jardim/PE

513 Educação em saúde e integração da rede intersetorial experiência exitosa na UPA Caruaru - dr. Horácio Florêncio

514 Tecidas de ancestralidade: desfile afrocentrado como dispositivo de protagonismo de mulheres idosas no SUS

515 Protocolo de assistência fisioterapêutica em urgência e emergência pediátrica orientado por escore de gravidade para crianças com bronquiolite viral aguda

517 Saúde na palma da mão: conectando usuários, serviços e gestão no SUS

518 Compartilhar para cuidar: integração da vigilância em saúde e da rede assistencial por meio de planilhas compartilhadas

519 Educação permanente como eixo estratégico da saúde digital no Recife-PE

521 Educação permanente sobre indicadores em saúde como estratégia para qualificação do cuidado na gestão da atenção primária à saúde

523 Transformação digital na vigilância sanitária do Recife: monitoramento e análise de indicadores

525 Exercício físico sistematizado como tratamento para pessoas com hipertensão arterial

526 Transformação digital na vigilância sanitária: implantação do licenciamento sanitário online no município de Moreno

527 Saúde na palma da mão: inovação digital no acesso e integração dos serviços de saúde em Vitória de Santo Antão

528 A utilização do audiovisual como prática pedagógica terapêutica no controle da impulsividade em crianças com TDAH: relato no CAPS Infanto Juvenil Dora Galvão

529 Transformação digital na saúde de Jaboatão: implantação do painel de Business Intelligence na gestão contratual

531 Ampliação do acesso à atenção primária por meio da divulgação e fortalecimento do agendamento digital pelo conecta Recife

533 Educação popular em saúde na socioeducação: caminhos para o cuidado e a emancipação

535 Análise de desfechos clínicos de lactentes com bronquiolite viral aguda (BVA) durante o pico de sintomas da doença em emergência pediátrica

536 Práticas integrativas em saúde na rede municipal de Vitória de Santo Antão

537 Cuidar em rede - promoção da saúde e bem estar dos trabalhadores da saúde

538 Acolhimento unificado e reorganização de agendas na atenção primária: estratégias da eMulti para a garantia de acesso e manejo de demanda reprimida territorial

540 Movimento que transforma: promoção da saúde através da atividade física em comunidades vulneráveis de Arcoverde-PE

542 Gotland – “a terra do zé gotinha” (2ª edição): estratégia lúdico-educativa para atualização da caderneta vacinal infantil em Arcoverde–PE

543 Do monitoramento à comunicação oportuna: experiência de implementação do radar CIEVS em Ipojuca-PE

545 Inovação em vigilância alimentar e nutricional na atenção primária à saúde: desenvolvimento de uma cartilha como tecnologia educativa

547 A telessaúde como estratégia para promoção do emagrecimento na atenção primária: relato de experiência em Caruaru-PE

548 Humanização do cuidado: estratégias para atividade física em grupo

549 Projeto V.I.D.A.: implantação pioneira de assistência multiprofissional para rastreio, diagnóstico e acolhimento de pacientes com endometriose no sus de Goiana – PE

550 Cuidar além do consultório: construindo vínculos para um cuidado odontológico humanizado e inclusivo de pacientes neuroatípicos

551 Acolhe saúde: ampliação do acesso à atenção primária com horário estendido em Camaragibe-PE

552 Fortalecimento da humanização do cuidado à população LGBTQIAPN+ mediante tecnologia educativa baseada em simulações de situações de atendimento em saúde.

553 Art&sorriso: quando o dentista chega à escola – uma estratégia de educação permanente, inovação e equidade na saúde bucal infantil em Jaboatão dos Guararapes

554 Gerenciamento de notificações de receita b como ferramenta de planejamento, controle e racionalização de recursos no município de Goiana-PE

555 Paridade das equipes de saúde bucal e saúde da família: relato de caso de Salgadinho – PE

556 A preceptoria como estratégia de integração ensino-serviço no pet-saúde equidade: enfrentamento ao assédio moral na APS e vigilância em saúde em Camaragibe-PE.

557 Oficina ouvidores de vozes: a escuta afetiva e o acolhimento como remédio em um grupo de suporte de pares

558 Implantação do primeiro laboratório municipal para baciloscopia de hanseníase integrado ao ambulatório especializado Goiana – PE

559 Cuidado compartilhado na APS: integração entre ESF e eMulti pelo pec em Bezerros-PE

560 Onde o cuidado cria fôlego: encontros que produzem saúde nos grupos de tabagismo da APS em Camaragibe-PE

561 Teleconsultoria em medicina de família e comunidade para qualificação do cuidado na atenção primária à saúde: experiência do Recife–PE

562 Utilização do método Pilates em grupo na atenção primária à saúde

563 Quando o CAPS virou lugar de pertencimento: a experiência transformadora do grupo de jovens e adolescentes de Serrita-PE

564 Pilates solo na APS: uma experiência inovadora de cuidado integral no agreste de Pernambuco

565 Arte que cuida: expressão artística no desenvolvimento de crianças neurodivergentes

566 Prevenção combinada do HIV em unidade prisional: experiência de acolhimento, educação em saúde e oferta de PREP e PEP

567 Vigilância epidemiológica hospitalar como estratégia para ampliação da detecção e monitoramento das arboviroses em Trindade-PE

568 Implantação de questionário eletrônico para monitoramento em tempo real de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites na rede de saúde pública de Olinda-PE

569 Do lúdico ao cuidado: ação inclusiva amplia o acesso à saúde bucal de crianças com TEA em Bezerros-PE

570 Cuidado que conecta: relato de experiência de uma formação virtual em práticas integrativas em Caruaru-PE

571 Vacina mais perto: estratégia extramuros para ampliação do acesso à vacinação de trabalhadores no município de Moreno-PE

572 A placenta como árvore da vida: experiência de humanização do parto na maternidade do Hospital dr. Lídio Paraíba, Pesqueira-PE, IV Região de Saúde de Pernambuco

573 Articulação entre um núcleo de desenvolvimento integrado pós alta qualificada e o serviço de saúde mental de uma policlínica do Recife

574 Acesso aos serviços de saúde bucal na atenção primária do SUS: um relato de experiência a partir de uma revisão de escopo

575 O transporte como ferramenta de acesso e inclusão no cuidado em saúde mental: relato de experiência em um CAPS II

576 Saúde na escola Olinda: fortalecendo a atenção primária, ampliando o acesso dos estudantes e promovendo desenvolvimento social pela integração saúde-educação

577 O papel do farmacêutico clínico na eMulti: relato de experiência de um residente em saúde da família na atenção básica do Recife

578 A atuação integrada da enfermagem na ampliação do acesso aos métodos contraceptivos de longa duração na rede municipal de saúde de Santa Cruz do Capibaribe – PE

579 Estratégias desenvolvidas por agentes de combate às endemias no programa de controle da esquistossomose no município de Itaquitinga

580 Acompanhamento psicológico de pessoas vivendo com IST's e HIV, promovendo acolhimento e suporte emocional para o tratamento

581 Cuidado ampliado e acesso aos serviços de saúde da mulher: relato de experiência de uma ação integrada entre estado e município

582 Instrumento de acompanhamento das sífilis congênitas e gestantes: uma intervenção municipal em Goiana-PE

583 Educação em saúde da mulher: ampliando o acesso à informação através de estratégias educativas presenciais e virtuais

584 Planejamento e execução das ações de vigilância sanitária em eventos de massa: experiência em Jaboatão dos Guararapes, PE

585 Balé clássico como estratégia terapêutica no CAPS infantil de Carpina-PE: arte, movimento e promoção do desenvolvimento infantil

586 Do território ao cuidado: uso de dados e escuta qualificada para transformar a atenção básica em Ingazeira–PE

588 A importância da integração vigilância em saúde e atenção primária em saúde no controle de uma doença secular: a esquistossomose

589 Transformação do acesso à saúde bucal: teleodontologia como estratégia de regulação inteligente no SUS em Jaboatão dos Guararapes

590 Acolhimento interprofissional na atenção primária: a qualificação da escuta e a redução de barreiras no acesso à saúde em Caruaru-PE

591 Vigilância em saúde do trabalhador na telessaúde recife: matriciamento digital na rede sus

592 A preparação das equipes de saúde na resposta a eventos climáticos relacionados à chuvas intensas em Vitória de Santo Antão – PE

593 Odontologia e controle do tabagismo: resultados de uma experiência exitosa na atenção primária à saúde

594 Vinculação à maternidade e educação em saúde: combate às fake news e fortalecimento do parto humanizado no HMEB em Custódia - PE

595 Além da medicalização: o uso das PICS como estratégia de cuidado aos usuários em processo de cessação do tabagismo

596 Análise da situação de saúde do trabalhador no município do Paudalho/PE

597 A experiência de implantação do acolhimento nas Unidades de Saúde da Família do município de Jaboatão dos Guararapes

598 Fortalecimento do planejamento integrado: o impacto na qualificação da saúde em Salgadinho - PE

599 Movimento e equilíbrio: estratégia de cuidado para pessoas com dores crônicas na atenção primária à saúde

600 Uso de ferramentas digitais aplicadas ao controle da esporotricose animal no município de Vitória de Santo Antão - PE

601 Saúde e educação em parceria: relato de experiência sobre a articulação intersetorial do PSE na atenção primária em Caruaru-PE

602 Abordagem das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) em ação do Programa Saúde na Escola (PSE) em Camaragibe-PE

603 A atuação do psicólogo no ambulatório PASA e a sua contribuição para a promoção da saúde mental no cuidado às condições crônicas

604 Atividades externas como estratégia de promoção da saúde mental: a experiência da fisioterapia e educação física em praças do município

605 Caminhadas e aulões descentralizados do dia das mães como estratégia de promoção da saúde e fortalecimento comunitário no programa academia da saúde

606 Educação permanente em saúde no CAPS II Correia Picanço: fortalecendo saberes e práticas para o cuidado integral em saúde mental

607 O profissional biomédico na atenção primária em uma eMulti no município de caruaru: um relato de experiência

608 Protocolo assistencial e de acesso para reabilitação intelectual: desafios e percepções da eMulti no distrito sanitário v

609 Abordagem da saúde única em consulta compartilhada no pré-natal do município de Camaragibe-PE - relato de experiência

611 Certificação cidade abraçar na gestão da clínica e equidade: inovando a linha de cuidado respiratório em Jaboatão dos Guararapes

612 Do isopor à saúde única: inovação sustentável reduz resíduos e custos na saúde de Bezerros-PE

613 Conferência no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e retorno à equipe USF Feijão para busca ativa de adolescentes com vacinas em atraso

614 Consulta de enfermagem em planejamento familiar e reprodutivo: estratégia para ampliação do acesso aos LARCS em município do sertão pernambucano

615 Acolhimento humanizado como estratégia de redução dos impactos emocionais da espera por transferência hospitalar na UPA Caruaru

616 Adesão e resultados do cuidando de quem cuida na UBS Maria Vilma

617 Cuidando de quem cuida: fortalecimento de mães de crianças com transtorno do espectro autista em acompanhamento no ambulatório azul

618 Implantação do protocolo de acolhimento com classificação de risco em um hospital municipal de pequeno porte, do estado de Pernambuco: relato de experiência

619 Integração, território e humanização: aprendizados do VER-SUS na formação em saúde

620 Ações itinerantes de saúde como estratégia de ampliação do acesso à população rural

621 Assistência farmacêutica na sala vermelha como estratégia de apoio à equipe multiprofissional: relato de experiência

622 Articulação intersetorial e promoção da saúde: experiência no distrito sanitário VII, Recife-PE

623 Uso da lidocaína como estratégia para melhoria da adesão ao tratamento da sífilis: relato de experiência no CTA/SAE de Olinda-PE

624 Matriciamento das equipes de saúde da família para vigilância da esporotricose humana em Recife-PE: experiência de educação permanente no Distrito Sanitário III

625 ACS saudável, comunidade fortalecida: atenção integral à saúde do agente comunitário de saúde em Gravatá-PE

626 A importância da prática de exercícios físicos nos polos da academia de saúde do município de Goiana/PE, com uso de materiais recicláveis

626 Café na rua com a gente: promoção da saúde e fortalecimento dos vínculos comunitários por meio de ações territoriais na atenção primária

627 Fortalecendo a prevenção ao uso de vape entre adolescentes por meio da articulação entre saúde e educação

628 Cuidado em liberdade: participação comunitária de usuários do CAPS como prática de inclusão social

629 Integração ensino-serviço na construção do projeto terapêutico singular: experiência da equipe eMulti e estudantes de medicina na atenção primária à saúde

630 Educação emancipadora para literacia em saúde contra a raiva nas escolas públicas do município de Gravatá-PE

631 Mente em equilíbrio: práticas de meditação no laboratório municipal de saúde

632 Atuação do farmacêutico na prescrição de PREP, para a população LGBT, no Ambulatório LGBT, em Olinda

633 Bazar solidário do centro de atenção psicossocial: protagonismo, inclusão social e geração de autonomia no cuidado em saúde mental

634 Autocuidado como ferramenta de promoção da qualidade de vida em profissionais da atenção básica

635 Experiência exitosa de adaptação às mudanças climáticas por meio do fortalecimento da gestão intersetorial de riscos hidrológicos e geológicos no município de Palmares-PE

636 Mat pilates na praça: intervenção fisioterapêutica para promoção da saúde nas praças do município de Goiana-PE

637 Nutrindo saberes: comunicação acessível como estratégia de produção do cuidado alimentar na atenção primária à saúde de Camaragibe-PE

638 Tardes de cuidado: a interdisciplinaridade na atenção primária como estratégia despatologizante e promotora de saúde em Caruaru-PE

639 Onde a vida acontece: encontro de cuidado e vínculo entre famílias e a primeira infância na atenção primária à saúde de Camaragibe-PE

640 Educação permanente como estratégia de qualificação do cuidado e formação em um CAPSI do Recife: relato de experiência

641 Além dos muros do CAPSI: corrida de rua como estratégia de promoção da saúde mental infantil e inclusão social no Recife

642 Atuação dos sanitaristas no fortalecimento das notificações de violências e agravos do trabalho na APS no município de Caruaru-PE

643 Educação em saúde sexual e reprodutiva para adolescentes em escolas públicas

644 Ferramenta pedagógica para estratificação de risco familiar na atenção primária à saúde: qualificação do processo de trabalho

645 Do território à escola: educação em saúde fortalecendo a integração entre vigilância e atenção básica no combate às arboviroses

646 Saúde do coração: implantação da estratificação de risco cardiovascular na APS

647 I fórum municipal de saúde mental de pesqueira: fortalecendo a rede de atenção psicossocial por meio da integração e qualificação do cuidado

648 Rodas de gestantes na atenção primária à saúde: relato de experiência de enfermeiras residentes em obstetrícia

650 Conscientização e prevenção do câncer de boca: uma experiência do PSE com EJA no município de Cumaru-PE

651 Fitoterapia em uma unidade de saúde da família do recife: resposta rápida no uso do gel de aroeira em pé diabético

652 Vacinação extramuros no polo gesseiro: êxito na atualização da caderneta vacinal de trabalhadores por equipes da APS em Trindade

653 Grupo infantil de seletividade alimentar

654 Quando a escuta se torna cuidado: humanização da atenção à mulher em sofrimento psíquico na atenção primária à saúde

655 Participação em evento científico nacional como estratégia de qualificação profissional na atenção primária à saúde

656 Ações coletivas de promoção da atividade física no território: contribuições de grupos de exercícios físicos para a qualidade de vida de idosos

657 Cuidando de quem cuida: saúde mental dos trabalhadores da UBS

658 Saúde mental itinerante na atenção primária: estratégia de gestão territorial para qualificação do cuidado e fortalecimento da RAPS

659 1ª corrida e caminhada outubro rosa - UBS Alvorada

660 O potinho – dose motivacional, resgatando sorrisos: uma frase pode mudar o seu dia e sua jornada de afeto

661 Práticas corporais e educação em saúde em praça pública: estratégia de promoção da saúde para usuários do SUS

662 Da invisibilidade à resposta estratégica: inserção da vigilância em saúde do trabalhador no plano municipal VIGIDESASTRES

663 Hanseníase: práticas de autocuidado e trocas de experiências no Distrito Sanitário VIII do Recife

664 Vivências de fiscalizações sanitárias nos serviços prestados em instituições de longa permanência para idosos do município de Abreu e Lima (PE)

665 Whatsapp como ponte do cuidado: integração da APS no acompanhamento de gestantes de alto risco em Trindade/PE

666 Grupo terapêutico com mães atípicas

667 Cuidado integral em saúde mental: a construção compartilhada do projeto terapêutico singular

668 Fortalecimento do cuidado integral à coinfecção TB/HIV em serviço de atenção especializada (SAE) de Olinda-PE

669 O acolhimento começa na porta": formação vivencial sobre o papel do administrativo na saúde da população negra e LGBTQIAPN+ no SUS

670 Avaliação do impacto das trilhas de aprendizagem na rotina operacional da vigilância sanitária do Recife

671 Residência multiprofissional em saúde da família e atenção básica - Secretaria Municipal de Saúde - Jaboatão dos Guararapes/PE

672 Desertos alimentares e seus impactos no estado nutricional e na pressão arterial de adultos em comunidade de baixa renda

673 A efetividade da vacina contra o HPV nas lesões precursoras de câncer

674 Ações de controle sanitário em açougues: educação sanitária e conformidade legal na comercialização de carne moída em Jaboatão dos Guararapes PE

675 Experiência do paciente como indicador de qualidade assistencial no serviço de urgência e emergência do Hospital Alzira Figueiredo

676 Matriciamento de medicação " fortalecendo a autonomia do paciente e a integração com atenção primaria em São José do Egito - PE"

677 Transformação digital no território: planilha inteligente na gestão da APS

678 TFD digital: inovação em saúde pública para equidade no acesso especializado no sus municipal

679 Ações de intervenção em saúde com práticas corporais em território rural de Goiana-PE: uma experiência

680 A força do monitoramento estratégico na gestão de indicadores e o suporte técnico como pilares para a qualificação do financiamento da APS em Catende

680 Reorganização territorial da rede de saúde mental em Camaragibe: integração APS-RAPS e redução da fila especializada

681 Uso da ferramenta digital do Instituto Ephealth no acompanhamento do hiperdia em uma microárea no município de limoeiro: um relato de experiência

682 Atenção odontológica domiciliar como estratégia de ampliação do acesso à saúde bucal no município de são josé do Belmonte - PE

683 Boletim epidemiológico: ferramenta de análise dos indicadores de saúde do município de Buíque

684 Microplanejamento e gestão digital: excelência vacinal na comunidade quilombola de Custódia-PE

685 A consulta farmacêutica no hiperdia como ferramenta de cuidado integral na atenção primária à saúde: relato de experiência

686 Ganho de funcionalidade de pacientes assistidos pelo programa SAD da Ilha de Itamaracá, utilizando recursos simples

687 Quando o cuidado não entra no sistema: qualificação dos registros da atenção primária como estratégia de gestão no SUS

688 Cuidar de quem cuida

689 Implementação de ações educativas e ergonômicas na prevenção de agravos ocupacionais em profissionais da rede pública de saúde da Ilha de Itamaracá

690 Controle patrimonial sem custo orçamentário em UBS: 5w2h e PDCA como modelo replicável de gestão estratégica e economia ao erário no distrito sanitário v do recife

691 Implementação e expansão do teste do pezinho em todas as unidades de saúde do município de Tacaimbó

692 Calculadora de níveis no modelo de atenção das condições crônicas para hipertensos

693 Da especialização técnica à qualificação do cuidado: construção de pop para o pré-natal na atenção primária à saúde

694 Investigação de óbitos por acidentes de trânsito em Ipubi-PE: estratégias de vigilância para identificação de fatores de evitabilidade

695 Melhoria das coberturas vacinais em crianças menores de dois anos no município de Ouricuri – PE entre os anos de 2025 e 2026

696 Implantação e monitoramento de grupo técnico para enfrentamento de óbito fetal, infantil e materno em Ouricuri – PE: estratégias integradas de vigilância e prevenção

697 Elaboração de guia prático de acesso e acolhimento na estratégia saúde da família como experiência da residência em saúde coletiva no município de Jaboatão dos Guararapes

698 Dispensação e orientação farmacêutica na atenção básica como estratégia de cuidado humanizado

699 Rota da saúde: uma estratégia fortalecedora da atenção primária à saúde

700 Equidade racial como determinante social no planejamento do SUS: experiência de inclusão no plano municipal de saúde de Igarassu-PE

701 Implantação da vigilância de investigação dos óbitos das vítimas de acidente de transporte terrestre (ATT) que ocorreram no município do Jaboatão dos Guararapes

702 O cuidado que desperta: experiências corporais do cuidar a partir de um tamagotchi

703 Ampliação e qualificação do acesso da população trabalhadora aos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS)

704 Mobilização integrada e vacinação contra a dengue no combate às arboviroses no Distrito Sanitário VII

705 Intersetorialidade entre saúde e educação: experiência lúdica no PSE com escolares da zona rural

706 Impactos da remodelação na farmácia hospitalar com reflexo na farmacoeconomia

707 Diversa mente: uma estratégia de cuidado integral aos transtornos do neurodesenvolvimento na atenção primária à saúde

708 Teleconsulta como estratégia de acesso, equidade e resolutividade na atenção primária à saúde com parceria AGSUS

709 Esporotricose humana no recife: qualificando a informação e o cuidado integral

710 Visitas técnicas de monitoramento dos testes rápidos para IST´s nas unidades de saúde da família do município de Buique

711 Implantação do ambulatório odontológico para saúde do trabalhador em Orobó-PE: estratégia para ampliar o acesso à saúde bucal e fortalecer o cuidado integral no SUS

712 Fortalecimento das ações de imunização na atenção primária: relato de experiência sobre imunobiológicos especiais e vigilância em saúde

713 Atuação e estratégias utilizadas na consulta de enfermagem em hipertensão e diabetes

714 Orientação de serviço no pet-saúde equidade: articulação ensino-serviço no enfrentamento ao assédio moral na atenção primária e vigilância em saúde em Camaragibe-PE

715 Padronização no cuidado do enfermeiro na assistência em curativos por meio de uma tecnologia social: relato de experiência

717 Saúde sem distância, levando cuidado às comunidades remotas de Quipapá

717 Modelo integrado de resposta do SUS a eventos climáticos extremos: vigilância territorial, APS e cuidado psicossocial como estratégia de adaptação climática

718 Inovação na saúde digital: microplanejamento e governança qualitativa de dados cadastrais no prontuário eletrônico do cidadão no PNI de Ingazeira

719 Acompanhamento laboratorial de pessoas vivendo com HIV uma parceria entre CTA/SAE e laboratório municipal de saúde

720 Tecendo redes de cuidado: autonomia e humanização integral no ciclo gravídico-puerperal com a equipe eMulti e rede intersetorial

722 Estratégias de monitoramento e educação permanente para redução de causas garbage em declarações de óbito em hospital público de Pernambuco

723 Da subnotificação à vigilância ativa: experiência exitosa da implantação da vigilância epidemiológica hospitalar em Trindade-PE

724 Recife monitora: sistema de avaliação da atenção básica que apoia a gestão, fortalece a cultura avaliativa e qualifica decisões

725 Impacto farmacoeconômico e farmacoterapêutico obtido através das intervenções farmacêuticas realizadas no Hospital Ermírio Coutinho

726 Qualificação das ações do CEREST Regional Ouricuri e seu impacto na melhoria dos indicadores do PNS em saúde do trabalhador

727 Implantação de uma farmácia satélite na emergência de um hospital público de Pernambuco: relato de experiência

728 Da regulação ao território: integração com o hospital da mulher reduz absenteísmo no pré-natal de alto risco em Bezerros-PE

729 Transformação digital na APS: implantação de estratégias de fortalecimento do uso das ferramentas conecta recife e conecta saúde na USF+ Djair Brindeiro

730 Pesquisa malacológica como estratégia de vigilância e controle da esquistossomose no município de gravatá (PE) em 2025

731 Monitoramento de altas hospitalares em tempo real como ferramenta de gestão: experiência do serviço social em pesqueira-PE

732 Rede viva: integração estratégica entre o CTA/SAE e a atenção primária no fortalecimento do cuidado às IST/HIV

733 Escleroterapia de varizes com espuma densa de polidocanol: impacto positivo na qualidade de vida e auto estima nos pacientes tratados na UPAE de Limoeiro

734 Planificacomunica: estratégia de comunicação institucional para integração da atenção ambulatorial especializada e atenção primária à saúde

735 Implementação de uma linha humanizada de cuidado neonatal com foco no aleitamento materno e método canguru adaptado em hospital regional do agreste pernambucano

736 Importância do escritório da qualidade em uma unidade de pronto atendimento: relato de experiência exitosa

737 Fortalecimento do monitoramento das DCNT na VII Região de Saúde: impacto regional no cuidado ao diabetes mellitus e à hipertensão na rede de atenção à saúde

738 Oficinas de indicadores em saúde no território da VII GERES: estratégia regional para fortalecimento da gestão baseada em evidências e qualificação do planejamento

739 Literatura de cordel na promoção da adesão medicamentosa após o transplante hepático

740 Estratégias de apoio institucional: oficinas de monitoramento e a reorganização da rede de atenção na XII Regional de Pernambuco

741 Uso do Trello como ferramenta digital de apoio ao ensino e treinamento em instrumentação cirúrgica na CME

742 O caminho do teste do pezinho: manual prático de coleta, entrega sensível de resultados e redes de atenção neonatal

743 Gestão em saúde mental: o impacto do apoio técnico nos dispositivos de cuidado da X GERES

744 Desafios e avanços na transição do processo manual para o InvestSUS na gestão de emendas parlamentares em saúde na XI Região de Saúde de Pernambuco

745 Letramento em equidade na atenção primária: experiência regional de qualificação sobre população LGBTQIAPN+, raça/cor e povos tradicionais na VI GERES

746 Inovação tecnológica na triagem de doadores: impacto operacional, econômico e percepção do doador frente a implantação do Biossinais VSM- CNOGA no HEMOPE

747 Monitoramento de boas práticas em saúde prisional na IV GERES: implantação de instrumento regional para acompanhamento das ações nas unidades prisionais

748 Monitoramento inteligente de agravos: estratégia para redução de encerramentos fora do prazo

749 Ação educativa intersetorial sobre segurança no trânsito em escolas do agreste pernambucano- IV GERES

750 Educação permanente em saúde como estratégia de fortalecimento da vigilância das ISTs: experiência da VII GERES

752 A atuação estratégica da vigilância epidemiológica hospitalar nas coletas de síndrome gripal em unidade sentinela: experiência no Hospital Regional de Limoeiro

753 Avanços na vigilância laboratorial da doença diarreica aguda (DDA): experiência do hospital regional de Limoeiro

754 Expansão, ampliação e qualificação da triagem neonatal na VII Região de Saúde de Pernambuco

755 Fortalecimento da profilaxia antirrábica humana na VI GERES-PE sob a perspectiva da saúde única

756 Apoio matricial com fisioterapeutas dos municípios da IV GERES de Pernambuco, uma iniciativa do planifica sus na UPAE Caruaru

757 Impacto do projeto ProadiSUS na qualificação assistencial e na redução das infecções relacionadas à assistência à saúde em uti adulto de um hospital regional do agreste

758 Implementation of physiotherapists in a pediatric hospital emergency department in the northeastern Brazil: a retrospective cohort study on acute viral bronchiolitis.

759 Inovação em estomaterapia: uso da MFLA como estratégia resolutiva no manejo de feridas de difícil cicatrização no SUS

760 Indicadores assistenciais como ferramenta norteadora das condutas fisioterapêuticas em UTI

761 A residência como estratégia de transformação institucional e fortalecimento do SUS: a experiência do HRRBC no sertão pernambucano

762 Fortalecimento da vigilância laboratorial da tuberculose por meio do Genexpert MTB/RIF: experiência regional da II GERES

763 Instrumento de apoio à notificação de doenças de notificação compulsória imediata: desenvolvimento e implantação de uma cartilha técnica

764 Mobilização social e intersetorialidade no enfrentamento às arboviroses: relato de experiência do dia D nas escolas da I Região de Saúde de Pernambuco

765 Da vigilância à ação: educação permanente e integração APS–vigilância como estratégia para qualificar a investigação dos óbitos na I Região de Saúde de Pernambuco

766 Atenção psicológica no manejo de usuários com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica de alto e muito alto risco: relato de experiência no PlanificaSUS

767 Preparação e resposta a emergências em saúde: avaliação da capacidade municipal na V GERES de Pernambuco

768 Para além da prescrição dietética: desafios e estratégias para o fortalecimento do autocuidado alimentar em pessoas com diabetes mellitus no planifica SUS

770 Movimento, autonomia e autocuidado: experiência da fisioterapia no cuidado de pessoas com HAS e DM de alto e muito alto risco

771 Da fragmentação à integração do cuidado: a experiência da VI Região de Saúde na planificação da atenção à saúde

772 Atuação da enfermagem na vigilância de prazos críticos na linha de cuidado do câncer de mama: um relato do PlanificaSUS na IV Macrorregião de Pernambuco

773 Programa mais conhecimento HMP:estratégia de qualificação multiprofissional em hospital filantrópico no agreste de Pernambuco

774 Diagnóstico das condições estruturais da vigilância das arboviroses na XII Região de Saúde de Pernambuco

775 Projeto “caminhos da atenção”: fortalecendo a gestão e a organização das redes de atenção à saúde nos municípios da II Região de Saúde

776 Relato de experiência sobre o alcance do indicador de residual de desinfetante pela I Regional de Saúde de Pernambuco em 2024 e 2025

777 Painel regional de monitoramento dos indicadores da APS na V Região de Saúde de Pernambuco

778 Estratificação de risco do idoso na XI Região de Saúde: a planificação como estratégia de implementação do índice de vulnerabilidade clínico-funcional na atenção primária

779 Georreferenciamento da atenção ambulatorial especializada em saúde bucal em Pernambuco

780 Mapeamento territorial da Macrorregião Interestadual de Saúde – MIS PEBA

781 Assessoramento técnico da XII GERES no enfrentamento da dengue em condado: fortalecimento da resposta às arboviroses

782 Eficácia do cimento ósseo associado à terapia por pressão negativa em lesões complexas de difícil cicatrização: relato de caso

783 Qualificação da gestão regional da política de saúde bucal sob condução de cirurgião-dentista na XI Região de Saúde de Pernambuco

784 Fortalecimento e ampliação da rede de atenção especializada em saúde bucal nos municípios da II Regional de Saúde de Pernambuco

785 Diagnóstico regional para implantação de salas de estabilização na rede de urgência e emergência da II GERES: planejamento para o fortalecimento da assistência

786 Análise epidemiológica da violência interpessoal e autoprovocada na XI Região de Saúde/PE com dados do SINAN, 2020-2025

787 Safety huddle na promoção da comunicação intersetorial e eficiência na resolução de problemas

788 Inovação em gestão hospitalar: análise longitudinal da produção assistencial do CISAM/UPE baseada em indicadores do SIH/SUS

790 Educação permanente no sus como estratégia de integração ensino-serviço e humanização do cuidado: experiência exitosa do NEP do HOSPAM

790 SIGEH: Sistema Integrado de Gestão e Escala Hospitalar como ferramenta de otimização dos processos administrativos

791 Formar para transformar: a reinvenção do GIRAS como estratégia inovadora na formação de residentes em saúde coletiva da VII GERES

792 Matriciamento e integração APS-AAE no modelo PASA: relato de experiência em duas UPAEs de Pernambuco

794 Centro especializado de atenção integral à pessoa idosa: implantação do primeiro equipamento público de Pernambuco voltado ao cuidado, reabilitação e convivência

795 Neurointegra Parkinson: estratégia multiprofissional de reabilitação funcional para pessoas idosas com doença de Parkinson

796 Impacto da implantação do sistema matrix na reorganização e fortalecimento da triagem neonatal na XI Região Saúde

797 A atuação do técnico de enfermagem fluxista como ferramenta de melhoria dos processos assistenciais em hospital de alta

798 A cultura de notificação como ferramenta de qualidade: resultados de intervenções educativas

799 Panorama da rede cemiterial: diagnóstico situacional em município da VI Região de Saúde de Pernambuco

800 Classificação dos fatores condicionantes da sífilis congênita na XII GERES de pernambuco: análise epidemiológica dos casos notificados entre 2024 e 2025

801 Cuidando de quem cuida: a atuação da psicologia no programa Qualivida do Hospital Barão de Lucena

802 Padronização do cuidado e governança federativa: a experiência do PlanificaSUS na UPAE Caruaru

803 Análise quadrimestral da saúde do trabalhador na XI GERES como estratégia de vigilância, gestão e planejamento regional

804 Oferta do cuidado integrado ambulatorial na VII Região de PE: qualificação da regulação, adequação de perfil clínico e redução do absenteísmo

805 Avaliação do telediagnóstico em eletrocardiograma na atenção primária e sua contribuição para o cuidado cardiovascular em um município de Pernambuco

806 Garantia da prova tuberculínica na VII Regional de Saúde de Pernambuco: organização regionalizada, integração e adesão ao diagnóstico da infecção latente da tuberculose

807 Diagnóstico situacional da vigilância laboratorial na XII GERES/PE: desafios estruturais, logísticos e operacionais na descentralização diagnóstica aos municípios

808 Gestão de indicadores de qualidade como ferramenta para melhoria da segurança do paciente em hospital regional do SUS

809 Perfil epidemiológico da sífilis gestacional no interior de Pernambuco, Brasil, no período de 2020 a 2025

810 Educação permanente como estratégia de transformação institucional: experiência quase experimental com uso de inteligência artificial e Problem- Based Learning

811 Relato de experiência: inquérito vacinal como estratégia de monitoramento da cobertura vacinal

812 Análise da rede de cuidados à pessoa com deficiência na região de saúde da XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

813 Cultura de cooperação e inovação tecnológica:caminhos pra superar vulnerabilidades na assistência farmacêutica na IV Região de Saúde

814 Apoio institucional e fortalecimento da atenção primária à saúde: experiência na construção e implantação de roteiro para avaliação das linhas de cuidado na VIII GERES

815 Busca retrospectiva na rede de urgência e emergência como estratégia de monitoramento de doenças e agravos em municípios da XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

817 Grupos de convivência para pessoas idosas: estratégia de promoção do envelhecimento ativo e participação social em um serviço especializado de atenção à pessoa idosa

818 Vigilância entomológica das leishmanioses em municípios da XII GERES: experiência de monitoramento de flebotomíneos em Pernambuco

819 Gestão estratégica dos recursos SUS e tesouro: fortalecendo a assistência em saúde por meio da eficiência administrativa na II GERES.

820 Projeto boa visão: uma política pública de promoção da saúde ocular, inclusão social e melhoria da aprendizagem na VIII Região de Saúde, PE

821 Impacto da ampliação da oferta de ressonância magnética na redução da fila de espera da IV GERES: relato de experiência exitosa na regulação ambulatorial

822 A dança circular como promoção da saúde do trabalhador

823 Fortalecendo redes, prevenindo óbitos: integração entre APS e vigilância no enfrentamento do DENV-3 e da extrasazonalidade das arboviroses na I GERES

824 Fortalecendo o cuidado no puerpério: o alojamento conjunto como espaço de acolhimento, educação em saúde e humanização da assistência

825 Painel estratégico de monitoramento dos indicadores da vigilância em saúde como ferramenta de apoio à gestão na XII GERES de Pernambuco

826 Implantação do colegiado de saúde do trabalhador e da trabalhadora na IX Região de Saúde

827 Ações de promoção a saúde e prevenção de risco desenvolvidas pela CIPAA de uma unidade de urgência e emergência do estado

828 I-Pass na sala vermelha : implantação de ferramenta estruturada para comunicação segura na passagem de plantão de pacientes críticos na UPA Caruaru

829 Ronda diária como estratégia para redução de eventos adversos

830 Redimensionamento das complementares de enfermagem para fortalecimento da educação permanente in loco: impacto na adesão aos treinamentos em hospital público do SUS

831 Gamificação para trânsito seguro no maio amarelo da VII Região de Saúde de Pernambuco

832 Rodas de conversa sobre fluxogramas da hanseníase: fortalecendo a rede de atenção à saúde na VI GERES e seus municípios

833 Descentralização do exame da prova tuberculínica (PPD) na X Região de Saúde de Pernambuco como estratégia para ampliação do diagnóstico da infecção latente por tuberculose

834 A articulação da saúde bucal no sertão pernambucano: relato de experiência da II mostra de experiências exitosas e boas práticas em saúde bucal da VIII Região de Saúde

835 A consulta de enfermagem ao indivíduo com transtorno por uso de substâncias: um relatode experiência da validaçâo e implantação do instrumento

836 Integração do núcleo interno de regulação, assistência e faturamento: estratégia para eficiência operacional e sustentabilidade hospitalar

837 A importância da inserção correta dos itens de agendamento no CMCE, pelos municípios da VII Região de Saúde de PE, para a efetividade do processo regulatório

838 A implantação de pontos focais nas unidades mistas como estratégia de fortalecimento da vigilância em saúde na II GERES

839 Dashboard gerencial para redução de perdas primárias e otimização das cotas ambulatoriais nas UPAEs da III Regional de Saúde

841 Projeto vigilância em foco: integrando vigilância em saúde e atenção primária para o fortalecimento das ações nos territórios da II GERES

842 Estratégia inovadora na gestão da qualidade da água:monitoramento por planilha compartilhada voltada ao programa nacional do Vigiagua na II Regional de Saúde

843 Construção de um manual da rede de estabelecimentos de saúde da V Região de Pernambuco como ferramenta de integração do cuidado

844 A integração entre a atenção primária e regulação como estratégia para redução do tempo diagnóstico do cancer de colo de útero na X Regional de Saúde

845 O papel da X Regional de Saúde no apoio e articulação das ações da carreta da mulher pernambucana no território

846 Diagnóstico, escuta humanizada e apoio institucional: caminhos para o fortalecimento da rede de atenção psicossocial da V GERES

847 Modelo de governança integrada para fortalecimento da imunização e qualificação da vigilância em saúde

848 Descentralização da realização de CD4+ e carga viral do LACEN-PE para VI GERES: experiência exitosa de fortalecimento regional da assistência

849 Recomendar, monitorar e agir: experiência da II GERES no acompanhamento dos óbitos fetais e infantis

850 Integração intersetorial no território: ferramenta compartilhada para vigilância, atenção à saúde e assistência farmacêutica na II GERES

851 Fortalecimento da regulação do acesso à atenção especializada: implementação de instrumentos no programa agora tem especialistas na IV Regional de Saúde

852 Ferramenta digital para compartilhamento de resultados de triatomíneos: uma estratégia para fortalecimento da vigilância da doença de Chagas na II GERES

853 Fortalecimento da vigilância entomológica da doença de Chagas: experiência de análise parasitológica de barbeiros na VI GERES

854 Caracterização de fatores determinantes e condicionantes de óbitos com menção à tuberculose na xii regional de saúde: identificação de fragilidades e qualificação da rede

855 Tecnologias Google como estratégia de reestruturação da comissão de óbito: relato de experiência

856 Da informação à decisão: inteligência epidemiológica no monitoramento dos vírus respiratórios da VII GERES

857 Assessoramento da assistência farmacêutica do componente estratégico da II GERES nas visitas in loco aos municípios da regional

858 Conexão entre gestão e cuidado na saúde prisional: experiência do colegiado regional da I GERES na promoção do cuidado integral às pessoas privadas de liberdade

859 Transparência financeira no SUS: inteligência de dados para redução de custos em Bezerros-PE

860 Plano de operacionalização e gestão estratégica da XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco para o ciclo 2026

861 Educação permanente em saúde na III GERES: estratégia de qualificação profissional para o fortalecimento da atenção primária à saúde

862 Clipping como instrumento de inteligência epidemiológica intersetorial para fortalecimento da vigilância baseada em eventos na VII Região de Saúde de Pernambuco

863 Fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil na XII Regional de Saúde de Pernambuco: vinculação de gestante à maternidade do hospital Belarmino Correia

864 A atuação do serviço social na acolhida do usuário: experiência exitosa no contexto do ambulatório PASA

865 Análise da distribuição e do impacto financeiro das emendas parlamentares na XII Região de Saúde de Pernambuco

866 Projeto acelera discussão: uma intervenção regional para investigação e discussão dos óbitos infantis e fetais residentes da XII GERES

867 Implementação de protocolo de suicídio em serviço de atenção domiciliar SAD pelo hospital de pequeno porte do Hospital Ermírio Coutinho

868 Integração entre APS e UPAE no cuidado de hipertensos e diabéticos: experiência da VI Região de Saúde no fortalecimento da rede de atenção à saúde

869 A vigilância sanitária como ferramenta de educação para a regularização de consultórios de enfermagem: relato de experiência

871 Farmácia clínica no PlanificaSUS: conciliação medicamentosa e educação em saúde como estratégias para redução de problemas relacionados a medicamentos (PRM)

872 Relato de experiência na validação de um novo teste rápido aplicado em campo para diagnóstico da peste em cães dos focos históricos do sertão pernambucano

873 Integração entre regulação e vigilância em saúde para fortalecimento da linha de cuidado da doença de Chagas na VIII GERES/PE: relato de experiência

874 Não conformidades sanitárias em unidades básicas de saúde: experiência de avaliação realizada pela vigilância sanitária na II Região de Saúde

875 Implantação de instrumento de controle e monitoramento da dispensação de medicamentos para tuberculose

876 Cuidado direcionado a saúde mental da equipe multiprofissional, na UP Cotel, com ênfase na melhoria dos processos de trabalho, e contribuições a vida diária

877 Classificação nacional de atividades econômicas como instrumento norteador para o planejamento das ações de Vigilância Sanitária: um olhar específico para o território

878 Sensibilização dos municípios para a importância do credenciamento das unidades públicas dispensadoras de talidomida na II Região de Saúde

879 Planejamento regional e fortalecimento da regulação hospitalar: implantação da equipe de remoção especializada no Hospital Regional Inácio de Sá

880 Óxido nitroso como tecnologia inovadora para alívio da dor durante o trabalho de parto natural: relato de experiência em maternidade do SUS

881 Fortalecimento da regulação do acesso e qualificação dos encaminhamentos para exames de alta complexidade na XII GERES

883 Governança regional em saúde e resposta aos vírus respiratórios: experiência de um grupo técnico interinstitucional na VIII GERES

884 Da vigilância ao cuidado: estratégia regional de qualificação para o enfrentamento das IST com foco na sífilis na II GERES

885 Educação permanente em saúde como estratégia de fortalecimento das ações de vigilância das arboviroses: experiência da VIII Região de Saúde de Pernambuco.

886 Motociata e carreata do maio amarelo como estratégia de promoção da saúde e prevenção de acidentes de trânsito: uma experiência do CRPAM da VIII GERES

887 Treinamento para transporte seguro intra-hospitalar em situações de emergência obstétrica no HRRBC: um relato de experiência

888 Análise dos fatores logísticos associados ao tempo de liberação de exames para tuberculose e sua repercussão no controle da doença

889 Oficina intersetorial com trabalhadores rurais sobre saúde e segurança no campo: experiência de mobilização e adesão no município de Aliança –Pernambuco

890 Capacitação de cuidadores informais de idosos: fortalecendo o cuidado domiciliar por meio da educação em saúde na UPAE Carpina

891 Avaliação da implementação de um teste do escore de eficácia em educação em saúde para treinamento de higiene oral

892 Desafios para o diagnóstico oportuno da tuberculose no sistema prisional e seu impacto na cadeia de transmissão

893 Desenvolvimento de painéis de monitoramento com estratégia de qualificação da governança na IV Região de Saúde

894 Integração interfederativa e gestão de riscos sanitários durante o festival de inverno de Garanhuns

895 A preceptoria na Vigilância Sanitária como espaço de aprendizagem para graduandos e pós-graduandos em saúde na V Regional de Saúde de Pernambuco

897 Educação permanente em Vigilância Sanitária: produção de tecnologias educativas sobre segurança alimentar por residentes de saúde coletiva na V GERES-PE

898 Fortalecimento das ações para alcance da cobertura vacinal

899 Da identificação precoce à intervenção oportuna: implantação do time de resposta rápida em hospital do SUS

900 Visitas técnicas como estratégia de fortalecimento da rede de atenção psicossocial na VIII Região de Saúde de Pernambuco

901 Disco vacinal como ferramenta de apoio às salas de vacina: experiência da VIII Região de Saúde de Pernambuco

902 Mapeamento dos fatores condicionantes do óbito infantil e fetal como estratégia de apoio a gestão na XII Gerência Regional de Saúde

903 Fortalecimento da atenção à hanseníase: formação profissional para assistência integral aos pacientes

904 Assistência de enfermagem frente à malformação fetal por deficiência nutricional após cirurgia bariátrica

905 Implementação de um programa de navegação para pacientes idosos com câncer de mama em um hospital universitário da cidade do Recife

906 Integração estratégica entre planejamento e regulação: implantação e operacionalização das ofertas de cuidado integrado na V Região de Saúde de Pernambuco

907 Monitoramento regional de acidentes de transporte terrestre: ferramenta colaborativa para o apoio à vigilância em saúde na IX Região de Saúde

908 Intercâmbio com parteiras tradicionais indígenas: troca de saberes sobre o cuidado à gestação e ao parto na formação em enfermagem obstétrica

909 Implementação do serviço de psicologia na enfermaria de cuidados paliativos do Hospital Geral de Areias - Sony Santos

910 Manual de autocuidado materno como estratégia de educação em saúde na prevenção de agravos durante a gestação

911 Grupo terapêutico no cuidado às mulheres com incontinência urinária: um relato de experiência sobre o fortalecimento da reabilitação pélvica

912 Instrumento inovador para inspeções sanitárias hospitalares: padronização e fortalecimento da gestão sanitária nos hospitais municipais da V GERES-PE

913 Diagnóstico situacional dos sistemas de informação em imunização na i região de saúde de Pernambuco: desafios e estratégias para qualificação dos registros vacinais

915 Estruturação da gestão farmacêutica hospitalar: redução do desabastecimento e fortalecimento da assistência farmacêutica em hospital público

916 Implantação da farmácia parceira no município de Dormentes na VIII Região de Saúde

917 Fortalecimento da vigilância do óbito materno na III Regional de Saúde: a experiência da discussão sistemática de casos

918 Implantação do setor de planejamento cirúrgico no Hospital Regional do Agreste

919 Participação como ouvinte na comissão de revisão de óbito materno hospitalar: relato de experiência da residência multiprofissional do HRDM em Garanhuns/PE

920 "Portas abertas para acolher": teatro educativo como estratégia inovadora de fortalecimento da redução de danos na rede de atenção psicossocial

921 Levantamento dos casos de atendimento antirrábico humano em hospital de referência do sertão central

922 Ampliação do acesso à saúde da mulher por meio da carreta da mulher pernambucana: relato de experiência na II Região de Saúde

923 I Fórum Regional de Regulação da VI Região de Saúde: regulação, organizar para cuidar

924 Monitoramento como ferramenta essencial para potencializar os resultados da camapanha de vacinação da influenza no dia D

925 Contribuições da educação física para o cuidado integral na gestação e puerpério: experiência da rede ALYNE no CISAM-PE

926 I oficina de indicadores de saúde: entre vidas e números, com foco nos indicadores da SEPLAG entre municípios e a VI GERES

927 Acolhimento integrado de residentes na vigilância em saúde da VI GERES: estratégia de integração ensino-serviço e fortalecimento regional

928 Fortalecimento das equipes dos CAPS para manejo da crise em saúde mental - um relato de experiência

929 Podcast “Bora falar de saúde” na VI GERES como estratégia de educação permanente e divulgação de informações em saúde

930 Implementação centro de referência no sertão central de Pernambuco ao cuidado do paciente raro

931 Apoio institucional da IV GERES em Pernambuco na implementação do PlanificaSUS: experiência de fortalecimento e integração da rede de atenção à saúde

932 Qualiex: implantação de sistema informatizado para gestão documental da UPA Imbiribeira

933 Farmácia digital na II Região de Saúde de Pernambuco: educação em saúde e divulgação como ferramentas para ampliação do acesso

934 Fortalecimento do Cuida-PE na IV GERES: articulação entre geres e prestadores regionais nas cirurgias eletivas

935 Implementação da pulseira de identificação de risco para hemorragia pósparto na emergência obstétrica de um hospital regional do sertão pernambucano

936 Atualização de profissionais sobre o guia do trabalho de parto da OMS em um centro obstétrico de referência

937 Simulação realística na capacitação para o manejo da hemorragia pós-parto: estratégia de formação para a enfermagem obstétrica

938 Arboviroses e saúde única: estratégia educativa para promoção do conhecimento sobre vetores e medida

939 Território, planejamento e participação social: experiência regional da II GERES no fortalecimento da gestão do SUS

940 Oficina de multiplicadores para o Programa Agora Tem Especialistas - PATE: estratégia de fortalecimento das redes mediante qualificação do cuidado na I Região de Saúde

941 Integração do processo de enfermagem às escalas de Morse, Braden e Glasgow: inovação tecnológica para qualificação da assistência e segurança do paciente

943 Piloto interno de arquitetura e orquestração multiagente de ia para análise agregada da hanseníase na IV GERES, com governança de privacidade e dados anonimizados

943 Interiorização do programa de residência em enfermagem obstétrica: contribuições para o fortalecimento da II Região de Saúde de Pernambuco

945 Padronização da elaboração e tramitação de resoluções CIR na I GERES/PE por meio de procedimento operacional padrão

946 Educação permanente e gestão de filas: estratégia para o fortalecimento da regulação na II Regional de Saúde

947 Integração multiprofissional no faturamento SUS: relato de experiência em uma unidade ambulatorial especializada

948 Inovação na gestão de estágios em saúde: construção de dashboard para monitoramento em um hospital regional do agreste pernambucano

949 Remanejamento funcional baseado em competências: uma experiência de inovação e produção de valor público no SUS

950 Teleconsultoria e teleinterconsulta na linha de diagnóstico do câncer de mama: inovação e integração entre APS e AAE na UPAE Caruaru

951 Integração ensino-serviço no sus na formação de estudantes da saúde: relato de experiência do estágio extracurricular da liga acadêmica de cardiotorácica no Hospital Correia Picanço

952 Café com preceptores - atualização pedagógica para preceptores de residência do Hospital Getúlio Vargas

953 Desenvolvimento de instrumento orientador para inspeção sanitária em farmácias na V Regional de Saúde de Pernambuco

954 Escuta qualificada na gestão de pessoas do SUS: diagnóstico situacional como instrumento estratégico de intervenção na I Regional de Saúde de Pernambuco

955 Inspeção conjunta de vigilância sanitária estadual e municipal: fortalecendo e promovendo a harmonização nas ações fiscalizatórias em drogarias

956 Conhecer para prevenir, agir para proteger vidas: capacitação em doença de Chagas

957 Saúde em movimento: promoção da saúde e integração comunitária por meio de ações multiprofissionais da UPAE Carpina

958 Mudanças de hábitos e estilo de vida dos colaboradores do setor de nutrição: o impacto gerado no ambiente de trabalho

959 Projeto Longeviver: impacto de intervenção fisioterapêutica em grupo na funcionalidade de pessoas idosas com mobilidade reduzida

960 Projeto circuito ecosustentavel

961 Ferramenta de gestão visual Kamishibai no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde

962 Caravana da saúde na aldeia Xukuru de Cimbres: ampliação do acesso à saúde por meio de ação extensionista multiprofissional em território indígena

963 PNSIPN em diálogo com territórios: saberes e demandas de uma comunidade quilombola e marisqueira no contexto da atenção à saúde

964 Referência e contrarreferência na ideação suicida: fortalecimento dos fluxos assistenciais e da continuidade do cuidado na RAPS da II Região de Saúde

965 Experiência exitosa da UPAE-R na promoção do envelhecimento saudável por meio de oficinas de convivência

966 Educação sobre duas rodas salva vidas: experiência do comitê regional de prevenção aos acidentes de moto em Arcoverde-PE

967 III Encontro Regional de Atenção à Saúde da Pessoa com Autismo: fortalecendo a rede de cuidado e a articulação intersetorial na III GERES

968 A importância do acompanhamento de puérperas e recém-nascidos em uma maternidade: assistência integral no pós-parto

969 Força-tarefa da VII Geres é destaque para o controle do Aedes Aegypti em instituições públicas de Salgueiro Pernambuco em 2026

970 Oficina regional de tuberculose da vi geres: integração entre vigilância, assistência e gestão para o fortalecimento do controle da tuberculose

971 Projeto vivências na realidade do sistema único de saúde em Pernambuco: relato de caso

972 Apoio institucional no acolhimento com classificação de risco: experiência de visitas técnicas em hospitais municipais do sertão pernambucano

973 Da assistência especializada à gestão transversal: contribuições da ginecologia para o fortalecimento da linha de cuidado da saúde da mulher e a qualificação da gestão regional

975 Gestão visual do carro de emergência por meio de compartimentos coloridos para otimização da assistência e segurança do paciente

976 Inovação na gestão regional do cuidado: construção de estratégia integrada para uso racional e descarte seguro de medicamentos no contexto das DANTS

977 Construção e implementação de fluxo para rastreamento ativo de infecção de sítio cirúrgico em procedimentos ambulatoriais de mama e pele em uma upae

978 Integração ensino-serviço na assistência farmacêutica regional: relato de experiência na farmácia de Pernambuco da VIII gerencia regional saúde

979 Da análise do óbito à ação: atuação do grupo técnico de mortalidade infantil na identificação de fragilidades e proposição de intervenções em saúde

980 O território como eixo da qualificação das informações vitais: relato de experiência na II geres

981 Implantação do serviço do cuidado farmacêutico no setor do componente especializado na farmácia de Pernambuco na Xª regional de saúde

982 Gestão humanizada e presença ativa no ambulatório de um hospital universitário

983 Ferramenta de monitoramento das fragilidades de vigilância em saúde na II gerência regional de saúde de Pernambuco: um relato de experiência

984 Higienização das mãos como ferramenta de prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde: relato de experiência

985 Impacto da implantação da farmácia clínica em tempo integral numa unidade de pronto atendimento do agreste de Pernambuco

986 Estratégia de capacitações itinerantes para qualificação das notificações de doenças e acidentes relacionados ao trabalho na II geres

987 Atuação fisioterapêutica na recuperação funcional e no desmame ventilatório em paciente crítico: relato de experiência

988 Devolutiva do diagnóstico regional e planejamento estratégico para qualificação da atenção materno-infantil na VIII região de saúde de Pernambuco

989 Implementação de ferramenta visual como estratégia de melhoria de intervenções para mobilização precoce em unidades de terapia intensiva em um hospital público de Recife

990 Educação popular em saúde como estratégia de fortalecimento do sus: experiência do edpopsus na v regional de saúde de Pernambuco (v geres)

991 Fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil na aps: apoio institucional para enfrentamento da mortalidade materna, fetal e infantil em Itaquitinga-PE

992 Transformando indicadores em resultados: estratégia regional de educação permanente itinerante para o fortalecimento dos novos indicadores da aps na XII geres

993 Entre serviços e territórios: fortalecendo a raps para o cuidado compartilhado

994 Ddiagnóstico situacional da distribuição de fórmulas nutricionais especiais na iv região de saúde de Pernambuco: experiência da gestão regional no sus

995 Telecardio e telediagnóstico: contribuições para a assistência de enfermagem na emergência

996 Tecnologias digitais aplicadas à imunização: relato de experiência da vii geres na criação de website e gestão de indicadores

997 Construção de um dashboard para monitoramento de atividades de educação em saúde em um hospital terciário no agreste de Pernambuco: um relato de experiência

998 Da gestão ao conhecimento: qualificação profissional como estratégia de fortalecimento da vigilância em saúde na vii região de saúde de Pernambuco

999 Ludicidade na promoção da cultura de segurança do paciente no hospital regional do agreste

1000 "Cuidado com o mosquito": teatro educativo como estratégia inovadora de promoção da saúde e prevenção das arboviroses em Salgueiro-PE

1001 Desafio hiperdia: gamificação como estratégia de educação em saúde para pessoas privadas de liberdade com doenças crônicas

1002 Impacto da implantação do sistema safecare na notificação de eventos adversos em hospital de pequeno porte de Pernambuco

1003 Integrageres: estratégia regional de integração ensino-serviço e fortalecimento da educação Permanente no SUS

1004 Curso edpopsus na viii região de saúde: cartografias, cultura e participação social na formação para o sus

1005 Compartilhando saberes e práticas: experiências exitosas dos municípios da viii região de saúde nas reuniões do colegiado de vigilância em saúde

1006 Implantação do programa de navegação em enfermagem em um hospital universitário da cidade de Recife-PE: um relato de experiência da gestão centrada na equidade em saúde

1007 Teletriagem e portabilidade tecnológica em área insular: uma experiência na atenção oftalmológica em Fernando de Noronha

1008 Oficina sobre confirmação de presença do paciente e impacto no processo regulatório com os prestadores da VII região de saúde

1009 Fortalecimento da vigilância epidemiológica em uma unidade de médica complexidade de atenção a urgência e emergência do estado de Pernambuco

1011 Calendário da integridade como ferramenta de educação permanente e integração interprofissional na II regional de saúde

1012 Humanização do cuidado intensivo pediátrico por meio da ludicidade e participação familiar: relato de experiência

1013 Da teoria à prática: a implantação de uma sala de simulação realística como tecnologia educacional para qualificação assistencial no sertão pernambucano

1014 Educação permanente em saúde e a qualificação de profissionais da x regional de saúde de Pernambuco para testagem rápida de hiv, sífilis, hbv e hcv.

1015 Estratégias lúdicas de acolhimento para humanização do cuidado nutricional em crianças submetidas à cirurgia

1016 Vivências no SUS como dispositivo pedagógico para formação em saúde: experiência do VER-SUS Recife 2026

1017 Tecnologia social no cárcere: climatizador evaporativo artesanal como estratégia para melhoria da qualidade do ar no sistema prisional

1018 O comitê de auditoria do SUS trilhando as 12 regiões de saúde de Pernambuco para o fortalecimento do Sistema Nacional de Auditoria(SNA) do SUS

1019 Reimplantação da análise de determinação do teor de álcool etílico na forma de gel em saneantes no Laboratório Central de Pernambuco

1020 Estratégia para o fortalecimento do incentivo de atividade física na atenção primária à saúde

1021 Do dado ao território: integração entre vigilância ambiental, laboratório e epidemiologia na vigilância de contaminantes químicos em Pernambuco

1022 Gestão participativa e controle social: implantação de ouvidorias municipais de saúde

1023 O cuidado à saúde da população em situação de rua em Pernambuco: caminhos para o fortalecimento da política estadual

1024 Da escuta à política: protagonismo do consultório na rua e da sociedade civil na atualização da política estadual de saúde da população em situação de rua de Pernambuco

1025 A rua também é lugar de cuidado: construção de guia estadual para qualificar a atenção integral à saúde da população em situação de rua na atenção primária

1026 Governança farmacêutica e stewardship antimicrobiano: redução sustentada do uso de antibióticos em hospital público do SUS

1027 Psicologia hospitalar e o uso de atividades lúdicas e recreativas: relato de uma experiência exitosa no Hospital Eduardo Campos em Serra Talhada/PE

1028 Business Intelligence na gestão pública em saúde: automatização do monitoramento estratégico na vigilância em saúde e atenção primária de Pernambuco

1029 Business Intelligence como instrumento de transparência e monitoramento orçamentário na vigilância em saúde em Pernambuco

1030 Aforsa: estratégia de integração entre vigilância em saúde e atenção primária nas gerências regionais de saúde de Pernambuco

1031 Estágio curricular de saúde coletiva na saúde digital: relato de experiência

1032 Inteligência analítica na gestão do SUS: painel de BI para ganhos de eficiência na gestão contratual, governança e transparência na rede complementar da SES-PE

1033 Fortalecimento da governança no SUS por meio da comissão de acompanhamento da contratualização: experiência da secretaria estadual de saúde de Pernambuco

1034 Selo #boravacinar: estratégia interinstitucional para fortalecimento das coberturas vacinais em crianças e adolescentes em Pernambuco

1035 Implantação da rede imuniza PE: inovação e equidade no acesso a imunobiológicos especiais em Pernambuco

1036 Anuário de indicadores de produção como ferramenta de comunicação e gestão do complexo hospitalar universitário da Universidade de Pernambuco: relato de experiência

1038 Saúde bucal no ambiente escolar: experiência intersetorial de promoção da saúde na rede estadual de ensino de Pernambuco

1039 Acolhimento e atendimento odontológico às mulheres vítimas de violência doméstica na rede de atenção à saúde bucal de Pernambuco

1040 Retomada do VIGISOLO em Pernambuco: território, áreas contaminadas e vigilância de populações expostas

1041 Fortalecimento da atenção à saúde de marisqueiras em Itamaracá: articulação intersetorial para implementação do incentivo ribeirinho

1042 A saúde bucal no cuidado à população em situação de rua: construção de guia e nota técnica estaduais

1043 Programa útero é vida: expansão do rastreamento molecular e vigilância laboratorial das detecções de HPV 16 e HPV 18 em Pernambuco, 2024–2026

1044 Otimização da auditoria em saúde por meio de aplicativo para consulta da CBHPM 2018 na secretaria de saúde de Pernambuco

1045 Discussão da RDC nº 1.002/2025: desafios e perspectivas para a saúde bucal nas gerências regionais de saúde em Pernambuco

1046 Huddle como estratégia de comunicação multiprofissional e promoção da segurança do paciente em um hospital regional

1047 Desenvolvimento de protocolo de navegação em enfermagem para usuárias no processo de esterilização tubária em hospital de referência

1048 Estratégias de fortalecimento e evolução da gestão da qualidade laboratorial na Rede Pernambucana de Laboratórios (RPELAB)

1049 Transformação digital na gestão estadual da saúde: painéis inteligentes para o monitoramento da APS em Pernambuco

1050 Comunicação e articulação da gestão estadual na integração entre atenção primária e vigilância em saúde: a experiência no estado de Pernambuco

1051 Aplicação de metodologias ativas com ênfase em inteligência artificial em saúde no combate das doenças crônicas não transmissíveis: um relato de experiência

1053 Cultura de segurança do paciente: estratégias de engajamento, reconhecimento de profissionais e o impacto no aumento das notificações de incidentes

1054 Reestruturação do huddle multiprofissional como ferramenta de gestão do fluxo assistencial e enfrentamento da superlotação

1055 Análise das pendências dos instrumentos de planejamento do SUS em Pernambuco: monitoramento, avanços e desafios a partir das ações do apoio institucional em Pernambuco

1056 Implantação do protocolo de incidentes com múltiplas vítimas: uma abordagem baseada em simulação realística

1057 Uso de dashboard em Power bi para acompanhamento do ciclo de convênios do ministério da saúde em Pernambuco

1058 Caracterização das demandas relacionadas ao TEA registradas no sistema eletrônico de informações da secretaria estadual de saúde de Pernambuco: um relato de experiência.

1059 Capacitação internacional em diagnóstico de tularemia para fortalecimento da vigilância laboratorial no SUS

1060 Planejamento do cuidado às pessoas com TEA e demais neurodiversidades em situações de seca e estiagem: relato da construção de um plano estadual

1061 Prioriza PE: inovação na gestão das filas cirúrgicas dos hospitais e integração com a regulação em Pernambuco

1062 SIPAE: inovação na gestão financeira pública da secretaria de saúde de Pernambuco

1063 Reestruturação da discussão de óbitos suspeitos por arboviroses com incorporação dos cenários epidemiológico e entomológico em Pernambuco: um relato de experiência

1064 Principais motivos dos retransplantes de córnea realizados no estado de Pernambuco em 2025: relato de experiência da análise dos registros da CET/PE

1065 Análise da conformidade técnica e financeira dos procedimentos anestesiológicos em cooperativas prestadoras de serviços ao estado de Pernambuco

1066 Educação permanente como estratégia para fortalecimento da segurança do paciente e qualificação da assistência hospitalar

1067 Governança descentralizada em proteção de dados: a experiência dos comitês de privacidade em uma organização social de saúde

1069 Indicadores de qualidade do processo de doação de órgãos sólidos na central estadual de transplantes de Pernambuco: relato de experiência em gestão de dados

1070 Avaliação da conformidade das práticas preventivas do bundle de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM)

1071 Adaptação do IVCF-20 ao contexto prisional: uma experiência de customização do instrumento de estratificação de risco da pessoa idosa no sistema prisional de Pernambuco

1072 O cuidar para além do procedimento: experiências de residentes de enfermagem na humanização da assistência ao paciente cirúrgico

1073 Quando o território importa: regionalização e inovação na implantação do primeiro ambulatório LBT macrorregional de Pernambuco

1074 Terreiros como territórios de cuidado: inovação ancestral e participação social na saúde

1075 Análise epidemiológica e diagnóstico das principais causas de óbito em pacientes submetidos ao transplante cardíaco em Pernambuco: desafios à sobrevida

1076 Impacto da atuação da equipe hospitalar de doação de órgãos e tecidos no aumento de doações de córneas no estado de Pernambuco: um relato de experiência

1077 O uso da tecnologia e da inovação no enfrentamento aos acidentes de transporte terrestre (ATT)

1078 Bactérias oportunistas emergentes na rotina hospitalar do SUS: vivência de estágio em microbiologia e vigilância epidemiológica

1079 Elaboração do plano estadual de enfrentamento às doenças crônicas e agravos não transmissíveis (DANTS): a intersetorialidade enquanto ação estratégica

1080 Apoio institucional federal na gestão das emendas parlamentares em Pernambuco

1081 O desenvolvimento do plano de ação estadual de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora do campo, floresta e águas em Pernambuco

1082 O processo de construção da linha de cuidado das doenças do sistema respiratório relacionadas ao trabalho em Pernambuco

1084 COREMU ESPPE: a ampliação de programas de residências em área profissional da saúde e o processo de interiorização da formação para o SUS

1085 Expansão da detecção do sorotipo DENV-3 em Pernambuco: evidências da vigilância laboratorial molecular realizada pelo LACEN-PE entre 2024 e 2026

1086 Inclusão do grupo tático aéreo nas remoções aeromédicas avançadas em Pernambuco: uma experiência de integração interinstitucional na central de regulação hospitalar

1087 Reestruturação do setor de monitoramento da central de regulação hospitalar: implementação de modelo de dupla governança e inteligência regulatória

1088 Projeto vivências na realidade do Sistema Único de Saúde em Pernambuco: território como cenário de aprendizagem

1089 Governança jurídica aplicada à regulação hospitalar: construção de modelo padronizado para qualificação da resposta à judicialização

1090 Além da transferência: como a teleortopedia transformou a regulação dos traumas ortopédicos em Pernambuco

1091 Construção de boletim VIGIAR como instrumento de integração entre dados ambientais e epidemiológicos no âmbito da VIGIPEQ em Pernambuco

1092 Uso do bocal descartável como estratégia de eficiência, segurança do paciente e economicidade na terapia inalatória em substituição ao espaçador convencional

1093 Implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para organização de prontuários: relato de experiência em gestão documental e práticas assistenciais

1094 Oficinas de análise de situação de saúde do trabalhador e da trabalhadora: construção a partir do território

1095 Dias de enfrentamento às arboviroses em Pernambuco: uma experiência exitosa de articulação institucional, mobilização social e protagonismo comunitário

1096 Atuação da enfermagem na inserção de dispositivo intrauterino pós-parto em alojamento conjunto: relato de experiência

1097 Educação permanente no e-sus notifica: fortalecimento da vigilância da doença de Chagas crônica em Pernambuco, 2023-2026

1098 Implementação do protocolo fast track na UPA Nova Descoberta: estratégia para otimização do fluxo assistencial em Recife

1099 A teleconsulta de enfermagem como estratégia de navegação de pacientes em oncologia urológica: impactos na continuidade e coordenação do cuidado

1100 Gestão da informação e visibilidade sanitária da população privada de liberdade: experiência da atenção primária prisional em Pernambuco

1101 ESPPE: atuação, integração, inovação e fortalecimento do sus por meio da formação, regionalização e articulação em rede

1102 Caracterização das vítimas de acidentes com motocicletas em Pernambuco: aspectos epidemiológicos

1103 Construção de fluxo regulatório para urgências e emergências obstétricas na rede materno-infantil de Pernambuco

1104 Análise dos óbitos por leptospirose como ferramenta para qualificação da vigilância epidemiológica na I GERES de Pernambuco, 2016–2025

1106 Atuação da auditoria hospitalar no controle e validação das diárias de enfermaria para conformidade administrativa e financeira

1107 Análise microbiológica de alimentos com carne de frango em Pernambuco: identificação multipatógenos pelo LACEN PE

1108 Muito além do sistema: educação permanente e metodologias ativas na sustentação da política de gratificação de desempenho da SES-PE

1109 Marcos temporais na regulação hospitalar: uma estratégia de otimização do tempo de resposta e da ocupação de leitos

1110 Violência sexual contra crianças e adolescentes em Pernambuco no ano de 2025: análise dos registros de notificação epidemiológica e contextualização do agravo

1111 Implementação de estratégias de gestão do fluxo assistencial para reduzir a permanência prolongada de pacientes no pronto-socorro

1112 Monitoramento laboratorial como estratégia para o fortalecimento da vigilância etiológica das doenças diarreicas agudas em Pernambuco

1113 PREP em Pernambuco: implementação e consolidação de uma experiência exitosa na prevenção ao HIV

1114 Navegação do paciente oncológico em grandes emergências: estratégia para humanização, coordenação do cuidado e integração da rede de atenção à saúde

1115 Monitoramento do fluxo regulatório para crianças e adolescentes com suspeita de câncer em Pernambuco: integração entre regulação, assistência e vigilância

1116 Escuta territorial estruturada como estratégia de integração entre gestão do trabalho, educação na saúde e regionalização do SUS em Pernambuco

1117 Integração entre política de oncologia, núcleo de ações jurídicas e a universidade: dados da judicialização como subsídio à gestão

1118 Judicialização da atenção à pessoa com Transtorno do Espectro Autista em Pernambuco: relato de experiência sobre a resposta técnica e institucional às demandas judiciais

1119 Atuação integrada da Vigilância Sanitária de Pernambuco (APEVISA) no enfrentamento da crise de bebidas alcoólicas contaminadas por metanol

1120 Avaliação do processo de notificação de doenças diarreicas agudas em unidades sentinela para implementação da monitorização das doenças diarreicas agudas em Pernambuco

1122 Implantação de protocolo de AVC com suporte neurológico por telemedicina: ampliação do acesso à trombólise e redução dos tempos assistenciais

1123 Centro de material e esterilização na produção do cuidado seguro e humanizado: relato de experiência de residentes de enfermagem

1124 Tecnologia organizacional e assistencial para qualificação do cuidado pós-operatório de pessoas trans em serviço especializado do HC/UFPE-SUS

1125 Monitoramento contratual e integração intersetorial como ferramentas de governança no programa cuida PE: relato de experiência da SES/PE

1126 Trilha integrada de fortalecimento da vigilância da toxoplasmose: educação em saúde e gestão do conhecimento em Pernambuco

1127 Reativação das análises microscópicas de alimentos em Pernambuco: protegendo a população sob as lentes de microscópios

1128 Os desafios do cuidado das pessoas com transtorno mental em conflito com a lei após a resolução 487 do CNJ de 15 de fevereiro de 2023 e o impacto na RAPS

1129 Madrinhas do colo de mãe: telecuidado e escuta qualificada na rede materno-infantil de Pernambuco

1130 Monitoramento da deterioração clínica por meio do protocolo news e acionamento do código amarelo em uma enfermaria de clínica médica

1131 Navegação oncológica e monitoramento assistencial como estratégia de integração da rede de atenção em Pernambuco

1132 Unificação dos itens de agendamento da regulação ambulatorial estadual como estratégia de qualificação da informação e gestão das filas

1133 Monitoramento de cianotoxinas (saxitoxina e microcistina) em mananciais de Pernambuco: experiência do LACEN-PE pelo método ELISA (out/2025–mai/2026)

1134 Painel integrado de monitoramento de doenças diarreicas agudas: ferramenta inovadora para detectar emergências e mitigar o impacto das mudanças climáticas em Pernambuco

1135 Qualificação da comunicação como forma de atender à segunda meta de segurança internacional do paciente: a experiência do site da central de regulação hospitalar

1136 Feira de saúde: saberes ancestrais nos terreiros e o cuidado na atenção primária à saúde para promoção da equidade racial em Pernambuco

1137 Atuação da vigilância epidemiológica na notificação de anomalias congênitas: um relato de experiência do hospital Barão de Lucena

1138 Construção de um serviço de psicologia no núcleo de saúde do trabalhador da Fiocruz Pernambuco: cuidado, trabalho e produção de saúde

1139 Capacitação no diagnóstico parasitológico da esquistossomose mansônica e geo-helmintíases realizada no LACEN-PE no período de 2025

1140 Articulação intersetorial com lideranças ciganas na SES-PE: diálogo pela saúde integral do povo romani em Pernambuco

1141 A implantação de equipes macrorregionais de cuidados paliativos em Pernambuco

1142 Impacto da transição do rastreio baseado em citologia para o teste de HPV na linha de cuidado do câncer do colo do útero em Pernambuco 2015-2025

1143 Antecipando crises e coordenando respostas: a sala de situação como dispositivo de governança da rede materno-infantil de Pernambuco

1145 Atuação de enfermeiras residentes na capacitação de profissionais sobre distócias obstétricas: relato de experiência

1146 Uso da inteligência de dados para estruturar a política estadual de cuidados paliativos em Pernambuco

1147 Febre do oropouche – uma crise com começo, meio e fim

1148 Planejamento estratégico e gestão da qualidade: boas práticas de execução na fundação de hematologia e hemoterapia de Pernambuco

1149 Desenvolvimento de uma matriz de avaliação dos planos municipais de saúde: relato de experiência de construção de instrumento para a qualificação do planejamento no SUS

1150 Capacitação de auditores para o novo edital de credenciamento dos serviços de anestesiologia no âmbito da secretaria estadual de saúde de Pernambuco

1151 Vigilância e intersetorialidade na governança da mortalidade prisional: a experiência de Pernambuco na construção de um comitê interinstitucional de prevenção de óbitos

1152 Vigilância das populações expostas a desastres em Pernambuco: fortalecimento da gestão e da resposta em saúde no período 2023–2026

1153 Estratégias de comunicação na divulgação da vacinação nas escolas em Pernambuco

1154 Saúde em transformação: uma série de reportagens sobre as reformas das grandes emergências de Pernambuco

1155 Saúde digital e inteligência de dados: qualificação do MV soul e MV PEP para gestão hospitalar em tempo real no HBL

1156 Cuidado para todos: ferramenta digital de prescrição e educação em saúde para populações não letradas, com baixo letramento ou com particularidades de cognição

1157 Planejamento estratégico da Rede Colaborativa de Segurança do Paciente (RCSP) da SES pelo NEGESPPE

1158 Pitstop da prevenção combinada às infecções sexualmente transmissíveis no carnaval

1159 EPISUS fundamental: conectando saberes e fortalecendo a vigilância em saúde em uma experiência descentralizada em Pernambuco

1160 A atuação da equipe multiprofissional durante o trabalho de parto: relato de experiência de residentes de enfermagem obstétrica

1161 Judicialização do canabidiol para microcefalia no Brasil: análise dos padrões decisórios e desafios regulatórios (2017–2025)

1162 Telemonitoramento materno-infantil no programa colo de mãe: tecnologia e cuidado longitudinal em Pernambuco

1163 O consórcio Nordeste enquanto estratégia de tecnologia institucional de cooperação interfederativa: contribuições para o fortalecimento da regionalização do SUS

1164 Avanços na atenção ao TEA e neurodiversidades em Pernambuco: resultados da atuação da CASPTEAN na qualificação da rede estadual de cuidado

1165 Implantação da linha regional de cuidado para transtornos do neurodesenvolvimento na IV geres: ampliação do acesso ao diagnóstico especializado no SUS

1166 Há braços que acolhem a população travesti e transexual no SUS

1167 Servidor que capacita servidor: uma estratégia de gestão para valorização do trabalhador e fortalecimento do SUS em Pernambuco, março a abril 2026

1168 Acompanhamento sistematizado de pacientes em hemodinâmica por meio de instrumento multiprofissional: relato de experiência de enfermeiro residente

1169 Regionalização do acesso às cadeiras de rodas no SUS: educação permanente para descentralização da prescrição na rede de cuidados à pessoa com deficiência

1170 Ampliação do acesso ao diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista nas UPAE de Pernambuco: relato de experiência e resultados preliminares

1171 Qualificação de enfermeiros(as) para inserção e manejo do implante contraceptivo subdérmico no SUS: experiência de formação e apoio técnico-pedagógico em Pernambuco

1172 Especialização técnica em enfermagem da saúde da mulher no SUS: experiência pioneira da ESPPE

1173 Gerenciamento de crises na regulação em saúde: a implementação de planos de contingência da central de regulação hospitalar de Pernambuco

1174 A auditoria interna do sus: um potente instrumento de controle e indução de melhoria na qualidade da assistência à saúde à população

1175 O impacto do internato médico na central de regulação hospitalar de Pernambuco: desenvolvimento de competências para a prática profissional

1177 Panorama epidemiológico do transtorno do espectro autista em Pernambuco: perfil populacional, educacional e social

1178 Website AVCconecta: inovação digital na transição do cuidado e suporte familiar pós-AVC

1179 Fluxograma de atenção à saúde mental de pessoas privadas de liberdade em sofrimento psíquico no sistema prisional de Pernambuco

1180 Reconhecimento territorial da Reserva Extrativista (RESEX) Acaú-Goiana: um campo de atuação da vigilância, políticas transversais e de saúde e segurança do trabalho

1181 Huddle multiprofissional como ferramenta de otimização dos processos regulatórios da central de regulação hospitalar de Pernambuco

1182 Gestão do cuidado centrada na escuta: relato de experiência da assistência integral às crianças com síndrome congênita do Zika e suas famílias, em Pernambuco

1183 Ancestralidade, saúde e bem viver: travessias vivenciadas no Quilombo do Castainho

1184 Financiamento e equidade no SUS: a experiência da habilitação de ambulatórios LGBT+ em Pernambuco

1185 Roteiro de inspeção sanitária em sistema de abastecimento de água para consumo humano

1186 Apoiar quem cuida: mentoria clínica e educação permanente em cuidados paliativos no hospital da restauração

1187 Qualificação estadual no tratamento e abordagens do usuário tabagista

1188 Vigilância de populações expostas a agrotóxicos: integração territorial entre vigilância, APS e gestão em Pernambuco

1189 Ensino à distância e comunicação em saúde: um relato de experiência sobre a atuação estruturante da equipe EADC na ESPPE em 2025

1190 Uma década de formação em serviço: contribuição da residência em enfermagem obstétrica da ESPPE na qualificação do cuidado no SUS

1191 Sistema de Terapia Renal Substitutiva – SISTERS

1192 Implantação de painel de monitoramento para acompanhamento das atividades dos polos do programa academia da saúde

1193 Monitoramento das amostra de cianobactérias e cianotoxinas no estado de Pernambuco

1194 Capacitação dos técnicos do vigiagua do estado de Pernambuco em inspeção sanitária em sistema e solução de abastecimento de água para consumo humano

1194 Conectando territórios e saberes: telematriciamento como estratégia para fortalecimento do cuidado ao transtorno do espectro autista em Pernambuco

1196 Visita Técnica in loco: estratégia para alinhamento dos processos operacionais e regulatórios entre a central de regulação hospitalar de Pernambuco e as unidades de saúde

1197 Painel inteligente para monitoramento de custos no sus: inovação tecnológica aplicada à gestão estratégica em saúde

1197 Do pico ao zero: a virada da uti 1 na prevenção da pavm

1198 Articulação do cuidado em rede de pessoas trans após cirurgias de afirmação de gênero: contribuições da experiência de revisão e aplicação de um instrumento avaliativo

1200 Comitê de equidade no âmbito do trabalho e educação no sus de Pernambuco: historicidade, planejamento e ações institucionais

1201 Gestão visual e huddle pediátrico na upa 24h: inovação para identificação precoce da deterioração clínica e fortalecimento da segurança do paciente

1202 Telepediatria além da sazonalidade: fortalecendo a rede de atenção à criança por meio da regulação

1203 Construção de cartilha sobre gerenciamento de resíduos para serviços de saúde

1204 Telecuidado materno: teleinterconsulta para o apoio matricial na assistência ao pré-natal de alto risco em Pernambuco

1205 Implantação do programa 5s na emergência adulta: fortalecendo a cultura da qualidade, segurança e melhoria contínua

1206 Implementação do núcleo interno de regulação ambulatorial (nira) em hospital universitário: relato de experiência

1207 Da regulação ao cuidado: a experiência da telerregulação em Pernambuco

1208 Manual de bolso para aces do distrito sanitário especial indígena de Pernambuco: uma experiência de valorização profissional e educação em saúde

1209 Setup de leitos como estratégia de eficiência hospitalar: padronização do processo para redução do tempo de disponibilização pós-alta

1210 Painel interativo para monitoramento do programa saúde na escola em Pernambuco

1211 Saúde sexual e reprodutiva na adolescência: experiência intersetorial entre saúde e educação em Pernambuco

1212 A experiência de cooperação técnica para fortalecer a participação e controle social no sus com educação permanente em orçamento e instrumentos de planejamento

1213 Perfil das não conformidades identificadas em farmácias de manipulação nos municípios da primeira região de saúde de Pernambuco, no ano de 2025

1214 Telepsiquiatria integrada à regulação hospitalar: ampliando o acesso e qualificando a atenção em saúde mental em Pernambuco

1215 Monitoramento de cianobactérias realizado pelo laboratório central de saúde pública de Pernambuco Dr Milton Bezerra Sobral (lacen pe) no período de 2021 a 2025

1216 Cuidar de quem cuida: telepsiquiatria como estratégia de apoio a cuidadores de pessoas com transtorno do espectro autista em Pernambuco

1217 Território, cuidado e saúde: reflexões a partir do III encontro estadual pela saúde quilombola de Pernambuco

1218 Desenvolvimento e implementação de cursos de formação sobre pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista em Pernambuco

1219 Monitoramento de indicadores assistenciais como estratégia para qualificação do atendimento ao paciente com dor torácica na upa Curado

1220 Suporte familiar e demandas assistenciais identificados nos pacientes em diagnóstico oncológico navegados pelo programa de navegação de pacientes

1221 Programa colo de mãe: inovação tecnológica e reorganização da rede materno-infantil para redução da morbimortalidade em Pernambuco

1222 Articulação interinstitucional na formação médica em terapia intensiva: relato de experiência da rede estadual de saúde de Pernambuco

1223 Integração entre educação permanente e gestão de risco como estratégia para fortalecimento da segurança do paciente

1225 Qualificação de preceptores para o fortalecer a integração ensino-serviço comunidade no sus em Pernambuco

1226 Navegação de pacientes: contribuições da escuta qualificada e do acolhimento para a humanização do cuidado - relato de experiência

1227 Avaliação comparativa entre citômetros de fluxo facs calibur™ e bd facs lyric™ na quantificação de subpopulações linfocitárias para monitoramento imunológico do HIV

1228 Avaliação da aceitação das intervenções do time de gerenciamento de antimicrobianos nas unidades de terapia intensiva

1229 Business intelligence aplicado ao monitoramento de processos administrativos: experiência da dgpet na qualificação da gestão estratégica da SES-PE

1230 Reuniões itinerantes para o fortalecimento do controle social na saúde do trabalhador e da trabalhadora

1231 Caminhos da participação: diagnóstico dos conselhos municipais de saúde (cms) em Pernambuco à luz da resolução nº 453/12 do conselho nacional de saúde (cns)

1232 Carreta da mulher pernambucana: ampliação do acesso ao rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero em Pernambuco

1233 Estratégias inovadoras de desinstitucionalização: o movimento social como dispositivo de cuidado no território

1234 Qualificação de profissionais para assistência neonatal: experiência da oferta dos cursos de reanimação neonatal e transporte do recém-nascido de alto risco em Pernambuco

1235 Vai visat: implementação de estratégia de monitoramento da descentralização das ações de saúde do trabalhador

1236 A importância de cadastro de trabalhadores rurais na vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos em Pernambuco

1237 Educação profissional, valorização humana e ascensão profissional no sus: a experiência do curso técnico em enfermagem da esppe/ses-pe

1238 Ações do núcleo de educação permanente da central de transplantes de Pernambuco no fortalecimento da qualificação em doação e transplantes: relato de experiência

1239 Formação de conselheiros de saúde e fortalecimento do controle social no sus em Pernambuco: um relato de experiência

1240 Grupo de leitura interinstitucional sobre equidade racial e interseccionalidade como estratégia de formação crítica para práticas mais justas no SUS/PE

1241 Feira de saúde nos terreiros: experiência de articulação interfederativa para promoção da equidade em saúde

1242 Construção e implementação do plano estadual de gestão do trabalho e da educação na saúde de Pernambuco: mobilização territorial e ações estratégicas (2024-2026)

1243 Vivências em serviços de equidade no sistema único de saúde: formação em saúde a partir do cuidado às populações historicamente vulnerabilizadas

1244 Doenças diarreicas na infância e vulnerabilidade sanitária: uso de dados sentinela para vigilância territorial em Pernambuco

1245 Fortalecimento das comissões de integração ensino-serviço em Pernambuco: experiência de articulação estadual e regional da educação na saúde (2025- 2026)

1246 Escala de Fugulin como instrumento de dimensionamento da equipe de enfermagem: experiência educativa em um hospital do sertão de Pernambuco

1247 Auriculoterapia em projeto do tabagismo do hospital da restauração: relato de experiência sob a ótica da saúde do trabalhador

1248 Estratégias de regulação em saúde: monitoramento ativo e giro de leitos pediátricos e neonatais para síndrome respiratória aguda grave em Pernambuco

1249 Implantação de comitês técnicos regionais de saúde lgbt em Pernambuco: estratégia para regionalização, interiorização e ampliação do cuidado

1251 Relato de experiência da construção do curso básico de vigilância sanitária: conceitos e práticas

1252 Análise da sazonalidade das internações por infecções respiratórias como subsídio ao planejamento da rede de atenção à saúde em Pernambuco

1253. Atenção primária à saúde (aps) e câncer infantojuvenil: fortalecendo a detecção precoce no estado de Pernambuco

1254. Ciclo de capacitação em boas práticas para convênios: fortalecendo a gestão de recursos públicos federais no sistema único de saúde em Pernambuco

1255. Diagnóstico situacional dos sistemas de abastecimento de água da Compesa

1256. Planejamento participativo dos núcleos de educação permanente em saúde e centros de estudos em Pernambuco: caminhos para fortalecimento da educação na saúde

1257. Vigilância laboratorial do vírus zika no contexto da covid-19: análise de custoefetividade do diagnóstico molecular através da técnica de rt-lamp

1258. Qualificação das solicitações de transporte terrestre avançado no estado de Pernambuco: experiência da central de regulação hospitalar

1259. Implementação da técnica do inseto estéril (tie) em território indígena: relato de experiência em Pernambuco

1260. 1º seminário para o controle social no sus: aproximando o conselho estadual de saúde de Pernambuco (ces-PE) dos conselhos municipais nos territórios regionais

1261. Implantação dos macroprocessos da planificação da atenção à saúde: experiência de qualificação da atenção primária na III macrorregião de Pernambuco

1262. A teleconsulta na navegação de pacientes com câncer de mama: contribuições para a coordenação do cuidado

1263. Saúde quilombola e ribeirinha em Goiana-PE: roda de conversa sobre direitos, financiamento e fortalecimento das equipes de saúde da família no território

Categoria: Municipal

ID 3

SABERES TRADICIONAIS NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SOUZA, R.S[1]; SERAFIM, N.R.M.B[1]; MACIEL, J.V.O[1]

[1]Instituto Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025, durante oficina educativa em unidade básica de saúde no município de Pesqueira-PE. OBJETO uso de saberes tradicionais no tratamento de feridas e sua relação com a prática da enfermagem na atenção básica. OBJETIVOS analisar a utilização de saberes tradicionais no tratamento de feridas, refletindo sobre sua relação com o conhecimento científico da enfermagem, destacando a importância da escuta qualificada, da valorização cultural e da integração segura dessas práticas na atenção básica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA experiência vivenciada durante oficina educativa sobre primeiros socorros em unidade básica de saúde, onde uma usuária relatou o tratamento de queimadura com práticas tradicionais. O momento possibilitou reflexão sobre o uso de saberes populares no cuidado com feridas, evidenciando sua relevância cultural e a necessidade de diálogo com o conhecimento científico na prática da enfermagem. RESULTADOS a experiência evidenciou que os saberes tradicionais permanecem presentes no cuidado com feridas, influenciando práticas domiciliares e comunitárias. Observou-se que o diálogo entre conhecimento popular e científico favorece a construção de um cuidado mais humanizado, fortalece o vínculo entre profissional e usuário e amplia a compreensão cultural no contexto da atenção básica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a necessidade de uma postura crítica e culturalmente sensível do enfermeiro frente aos saberes tradicionais. Compreende-se que sua valorização não implica aceitação irrestrita, mas análise quanto à segurança e eficácia. Destaca-se a importância da escuta qualificada, do respeito às práticas culturais e da integração responsável com o conhecimento científico na atenção básica. CONCLUSÕES conclui-se que os saberes tradicionais exercem influência significativa no cuidado com feridas, devendo ser reconhecidos e analisados criticamente na prática da enfermagem. Sua integração ao conhecimento científico, de forma segura, contribui para um cuidado mais humanizado, culturalmente sensível e alinhado aos princípios da atenção básica e do SUS. Palavras-chave enfermagem.atenção primária à saúde.técnicas de fechamento de feridas

Categoria: Municipal

ID 6

SAÚDE NO TRABALHO: ACESSO À SAÚDE PARA TRABALHADORES FORMAIS NO AMBIENTE EMPRESARIAL.

Autores: CANDIDO, E[1]

[1]EMPRESAS DA CIDADE DE FLORESTA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Estas ações são realizadas desde o ano de 2024 até os dias atuais. OBJETO Ampliação do acesso de trabalhadores formais aos serviços de saúde no ambiente empresarial. OBJETIVOS Ampliar o acesso dos trabalhadores formais aos serviços de saúde, promovendo prevenção, rastreamento precoce de agravos, educação em saúde, autocuidado e fortalecimento do vínculo com a rede de atenção. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Projeto desenvolvido em parceria entre a secretaria municipal de saúde e empresas locais de floresta, as ações ocorreram nos ambientes de trabalho, em horários pactuados, com oferta de aferição de pressão arterial, glicemia capilar, testes rápidos, vacinação, orientações em saúde mental, educação em saúde e encaminhamentos à rede. RESULTADOS Houve aumento da adesão dos trabalhadores às ações ofertadas, ampliação do acesso aos serviços de saúde, maior conscientização sobre autocuidado, identificação precoce de agravos e fortalecimento do vínculo entre trabalhadores e equipe de saúde, alcançando público com baixa procura pelos serviços convencionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que a oferta de ações de saúde no ambiente laboral reduz barreiras de acesso relacionadas à jornada de trabalho, amplia a equidade e fortalece a vigilância em saúde do trabalhador. a articulação intersetorial foi essencial para adesão e efetividade, demonstrando viabilidade e potencial de expansão. CONCLUSÕES A estratégia mostrou-se eficaz, resolutiva e de baixo custo para ampliar o acesso, promover prevenção e fortalecer a vigilância em saúde do trabalhador. sua replicabilidade pode contribuir para outros municípios, favorecendo políticas públicas mais inclusivas e integradas. Palavras-chave Saúde do trabalhador.Acesso à Saúde.Vigilância em Saúde.Promoção da Saúde.Equidade

Categoria: Municipal

ID 8

EXPERIÊNCIA EXITOSA DO VIGIAGUA EM ESCOLAS RURAIS DE PALMARES: MONITORAMENTO DA ÁGUA E PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL ESCOLAR

Autores: SANTOS, S[1]; BEZERRA, P[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Palmares, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2023 a 2026: ações do Vigiágua em escolas rurais municipais de Palmares. OBJETO monitoramento da água para consumo humano em escolas rurais de Palmares, com ações educativas e corretivas. OBJETIVOS garantir água potável conforme normas legais, identificar riscos, intervir em contaminações e promover práticas seguras em Palmares, integrando educação, vigilância ambiental e participação comunitária na saúde escolar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA após solicitação do Ministério Público, amostras de água de escolas rurais de Palmares-PE foram analisadas, revelando presença de Escherichia coli e coliformes. A Vigilância Ambiental e o SAAE interditaram o poço, orientaram sobre nova localização, escavaram outro manancial, instalaram clorador e realizaram novas coletas. A ausência de contaminantes comprovou a eficácia da intervenção, envolvendo gestores, profissionais de saúde, comunidade escolar e vigilância. RESULTADOS as medidas adotadas garantiram água potável às escolas rurais de Palmares-PE, reduzindo riscos de doenças de veiculação hídrica. Houve diminuição da vulnerabilidade sanitária, fortalecimento da confiança da comunidade no serviço público e integração entre os setores envolvidos. As análises laboratoriais confirmaram a efetividade das ações corretivas, enquanto a instalação do clorador consolidou a segurança hídrica, em conformidade com a legislação vigente e o direito à água segura. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência em Palmares-PE demonstrou a relevância da vigilância contínua da qualidade da água e da resposta intersetorial oportuna. Evidenciou que a precariedade do saneamento básico ainda compromete a saúde pública, sobretudo em áreas rurais. Destaca-se a importância da participação comunitária e da articulação entre Ministério da Saúde e gestões estadual e municipal. Apesar dos desafios estruturais, verificou-se a viabilidade de medidas simples, eficazes e sustentáveis. CONCLUSÕES a experiência em Palmares-PE reforça que ações de vigilância da água, associadas a medidas educativas e corretivas, são essenciais para prevenir doenças e garantir o direito à saúde. Recomenda-se ampliar o monitoramento, investir em infraestrutura sanitária e fortalecer a educação ambiental em escolas, promovendo sustentabilidade e segurança hídrica para comunidades vulneráveis. Palavras-chave água potável.educação em saúde.escolas rurais.vigilância ambiental.saúde escolar

Categoria: Municipal

ID 24

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO NUTRICIONAL NA APS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS DE NUTRIÇÃO DA EMULTI EM TRINDADE-PE

Autores: PIANCÓ, J.V.A[1]; FONSECA, J.R.S[1]; BARBOSA, I.S[2]; MIRANDA, A.D[2]; ALENCAR, C.G.L[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Trindade, Pernambuco.
[2]eMulti de Trindade, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizado no último quadrimestre de 2025 e no primeiro quadrimestre de 2026. OBJETO análise do perfil epidemiológico dos atendimentos de nutrição realizados pela eMulti no município de Trindade-PE, com base na alimentação de planilha. OBJETIVOS descrever e analisar o perfil epidemiológico dos atendimentos nutricionais na APS de Trindade-PE, evidenciando a inserção territorial da nutrição. Busca-se identificar o perfil dos atendimentos, mapear a distribuição territorial, caracterizar usuários e subsidiar o planejamento em saúde coletiva. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na análise dos registros de atendimentos nutricionais da eMulti em Trindade-PE (set/2025 a abr/2026). Foram organizados dados para identificar padrões, território, perfil dos usuários e demanda. Observou-se atuação de duas nutricionistas, atendimentos descentralizados em áreas centrais e periféricas, predominância de usuários pardos e alta frequência de consultas, sugerindo forte demanda relacionada às DCNT, saúde materno-infantil, envelhecimento e promoção da alimentação. RESULTADOS a análise evidenciou continuidade do cuidado com registros regulares e acompanhamento longitudinal. Observou-se forte inserção multiprofissional, descentralização dos atendimentos em áreas centrais e periféricas e predominância de usuários pardos, indicando vulnerabilidade social. Verificou-se alta demanda assistencial e indícios da tripla carga nutricional: obesidade/sobrepeso, doenças crônicas e insegurança alimentar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a nutrição como estratégica na APS e essencial ao cuidado longitudinal. Identificou-se demanda contínua por promoção da alimentação saudável e prevenção de DCNT. Destacou-se a importância da análise de dados para o planejamento, do trabalho multiprofissional para ampliar a resolutividade e da territorialização para garantir equidade no acesso ao cuidado nutricional. CONCLUSÕES a análise evidencia experiência exitosa de inserção da nutrição na APS de Trindade-PE, com ampla cobertura territorial, continuidade do cuidado e alta demanda assistencial. Os achados indicam cenário de tripla carga nutricional e reforçam a necessidade de ações permanentes de promoção da saúde. Destaca-se o uso de dados assistenciais como

estratégia para qualificar o cuidado e o planejamento no SUS. Palavras-chave nutrição.saúde coletiva.equipe multiprofissional.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 32

CUIDAR DE QUEM CUIDA: EXPERIÊNCIA DE VALORIZAÇÃO E APOIO ÀS CUIDADORAS NA ATENÇÃO DOMICILIAR

Autores: FRANCELINO, S.G[1]; TRIGUEIRO, A.R[1]; COSTA, V.M[1]; SANTOS, G.J.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde da Ilha de Itamaracá, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: dezembro de 2025 e abril de 2026, no Serviço de Atenção Domiciliar, Ilha de Itamaracá. OBJETO encontro de acolhimento e valorização de cuidadoras informais no cuidado domiciliar. OBJETIVOS promover escuta, valorização e apoio emocional às cuidadoras, fortalecer o vínculo com a equipe, estimular reflexões sobre autocuidado e reconhecer o papel feminino no cuidado domiciliar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência do SAD de Ilha de Itamaracá: encontro coletivo “Cuidar de quem cuida” com 36 pacientes e suas cuidadoras, todas mulheres. As atividades incluíram roda de conversa, dinâmica reflexiva, apoio psicológico e confraternização, criando espaço de escuta, acolhimento, troca de experiências e valorização do cuidado informal. RESULTADOS a participação ativa das cuidadoras permitiu o compartilhamento de desafios, experiências e sentimentos. Evidenciou-se a sobrecarga física e emocional, a predominância feminina e dificuldades no autocuidado. O encontro fortaleceu vínculos com a equipe e promoveu apoio emocional, valorização e reconhecimento do papel das cuidadoras no cuidado domiciliar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência mostrou que cuidadores precisam de reconhecimento e apoio contínuo. Espaços de escuta e reflexões sobre autocuidado são essenciais para reduzir a sobrecarga emocional. A centralidade do cuidado feminino exige políticas institucionais que apoiem, valorizem e fortaleçam a atuação das cuidadoras no contexto domiciliar. CONCLUSÕES a ação de acolhimento fortalece o cuidado domiciliar, reconhece a sobrecarga emocional e física, valoriza o papel das mulheres cuidadoras e reforça vínculos com a equipe multiprofissional. Recomenda-se a realização periódica de iniciativas semelhantes para promover humanização e qualificação da atenção domiciliar. Palavras-chave atenção domiciliar.cuidadores.humanização.autocuidado.valorização

Categoria: Municipal

ID 47

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NO DESAFIO AO TABAGISMO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SOUZA, V[1]; MONTE, E[1]; MOURA, V[2]; OLIVEIRA, K[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco.
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto a outubro de 2025. OBJETO as PICS como suporte no tratamento de usuários tabagistas atendidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Santa Cruz do Capibaribe-PE. OBJETIVOS implementar e avaliar o impacto de estratégias complementares, acessíveis e humanizadas no controle da ansiedade e da fissura, visando auxiliar na cessação do tabagismo e reduzir os impactos clínicos e socioeconômicos do fumo na Atenção Primária à Saúde (APS). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a intervenção ocorreu por 3 meses, com encontros semanais nas UBS Dona Lica, Santa Filomena e Centro. Um questionário inicial revelou forte dependência nicotínica (fumar logo ao acordar) e gasto médio de R$ 400 mensais com cigarros. Foram realizados grupos de apoio, uso de chás calmantes, estratégias para controle da fissura, como mastigar cravo ou gelo, auriculoterapia, ventosaterapia, exercícios respiratórios, óleo essencial de pimenta-preta e distribuição de panfletos educativos. RESULTADOS ao término do processo, todos os 21 participantes relataram a cessação total do tabagismo. Observou-se melhora significativa no sono, no autocontrole e na redução da ansiedade. Depoimentos positivos (“virei outra pessoa”; “não sinto nenhuma vontade de fumar”; “o grupo incentiva muito”) indicaram que as estratégias de substituição foram eficazes nos picos de fissura e que o grupo foi um fator motivacional decisivo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência revelou que, embora métodos tradicionais existam, eles nem sempre controlam a fissura de forma eficaz, levando a recaídas precoces ou abandono do tratamento. As PICS atuaram preenchendo essas lacunas de forma humanizada e de baixa densidade tecnológica. A análise dos dados socioeconômicos reforçou que o tabagismo gera um prejuízo financeiro nocivo, tornando a cessação um ganho para a qualidade de vida integral do usuário. CONCLUSÕES as PICS demonstraram ser ferramentas viáveis, eficazes e bem aceitas no âmbito da APS. Chás e técnicas simples tiveram alto impacto na fissura. A intervenção destacou a importância do apoio grupal e de mudanças comportamentais para enfrentar os prejuízos à saúde e à economia doméstica. Recomenda-se sua incorporação sistemática aos programas de combate ao tabagismo do SUS, dado o alto potencial de fortalecer a adesão dos usuários ao tratamento. Palavras-chave tabagismo.ansiedade.terapias complementares.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 50

AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM RÁPIDA APÓS A DESCENTRALIZAÇÃO PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO CABO.

Autores: FALCÃO, K[1]; BEZERRA, R[1]; SILVA, J[1]; SILVA J[1]; MENDES, J[1]; SANTOS, W[1]; XAVIER, T[1]; COSTA, J[1]; NASCIMENTO, L[1]; SILVA B[1]

[1]Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2025 a março de 2026. OBJETO Descentralização da testagem rápida para ISTS, promovendo aumento do acesso da população aos exames, ampliação dos diagnósticos. OBJETIVOS Ampliar o acesso da população à testagem rápida para HIV, SÍFILIS e hepatites virais; descentralizar os serviços antes concentrados no CTA/SAE ; fortalecer a integração entre vigilância em saúde e atenção básica; promover diagnóstico precoce das ISTS; aumentar a cobertura de testagem. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Antes de 01/03/2025, todos os testes rápidos para ISTS do município do cabo de santo agostinho eram realizados exclusivamente no CTA/SAE, em diálogo entre a vigilância em saúde e a atenção básica, identificou-se a necessidade de descentralizar a oferta dos testes para ampliar o acesso da população, assim, iniciou-se um processo gradual de implantação da testagem rápida nas 46 unidades básicas de saúde, incluindo capacitação das equipes, distribuição de insumos, organização dos fluxos de testagem. RESULTADOS A descentralização contribuiu significativamente para ampliação do diagnóstico das ISTS no município. Antes da implantação, eram realizados mensalmente em média 470 testes por agravo, totalizando aproximadamente 1.880 testes mensais, após a descentralização, houve aumento expressivo da testagem, alcançando cerca de 1.700 testes mensais por agravo, totalizando aproximadamente 6.800 testes mensais, também aumentou de cerca de 27% no número de casos reagentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a descentralização fortalece a atenção básica como porta de entrada do SUS e amplia o cuidado integral à população, o processo evidenciou a importância da articulação entre gestão, vigilância em saúde e equipes das ubs, além da necessidade de capacitação permanente dos profissionais, também foi possível perceber que o aumento dos casos identificados não representa piora epidemiológica isolada, mas maior capacidade de diagnóstico e acesso da população aos serviços. CONCLUSÕES A descentralização da testagem rápida para ISTS no cabo mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar o acesso, fortalecer o diagnóstico precoce e aumentar a detecção dos casos. Recomenda-se a continuidade da estratégia, com manutenção da capacitação das equipes, fortalecimento do monitoramento dos indicadores e ampliação das ações de educação em saúde, garantindo acesso

oportuno, acolhimento qualificado e cuidado integral à população. Palavras-chave Descentralização.SUS.Testagem

Categoria: Municipal

ID 623

INOVAÇÃO REGULATÓRIA E GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: A EXPERIÊNCIA DO FILA ZERO INFANTO-JUVENIL EM JABOATÃO.

Autores: CASÉ, M[1]; ALVES, M[1]; PESSÔA, Z[1]; FERREIRA, M[1]; MELO, F[1]; NOGUEIRA, M[1]

[1]SMS JABOATÃO DOS GUARARAPES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Análise da implementação e impactos da estratégia assistencial entre dezembro de 2023 e maio de 2026. OBJETO A reengenharia regulatória e a ampliação da oferta de consultas em psiquiatria infantil para o enfrentamento da demanda reprimida por TEA. OBJETIVOS Reduzir o tempo de espera e zerar a fila de psiquiatria infantil; ampliar a capacidade assistencial via rede própria e complementar; qualificar médicos generalistas; aperfeiçoar o monitoramento cronológico e clínico pela regulação e implementar o overbooking responsável para mitigar o absenteísmo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Intervenção municipal estruturada em três eixos: ampliação assistencial (alcance de 808 consultas/mês) e capacitação da rede básica; fortalecimento regulatório via SISREG e planilhas eletrônicas para controle nominal cronológico e de prioridade clínica; e busca ativa de usuários (telefone/whatsapp). Adotou-se o overbooking responsável baseado no histórico de faltas e foram realizadas reuniões periódicas com prestadores para monitoramento contratual e garantia da governança pública. RESULTADOS A fila caiu de 2.182 usuários (dezembro/2024) para 635 (dezembro/2025). Em fevereiro de 2026 restavam 75 pacientes já agendados e, em maio, a fila foi zerada. A oferta de 808 consultas mensais equalizou a demanda contínua. Houve redução expressiva do absenteísmo. A celeridade no atendimento clínico de TEA agilizou a emissão de laudos para inclusão escolar e benefícios sociais, assegurando a continuidade terapêutica e a integração com as equipes de saúde da família no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência quebrou o paradigma da espera passiva na saúde mental ao introduzir o monitoramento ativo e a inteligência regulatória. Evidenciou-se que o aumento isolado da oferta é insuficiente sem governança contratual e busca ativa. A análise crítica demonstrou que a eficiência na fila de neurodiversidades acelera a garantia de direitos sociais e reduz vulnerabilidades, provando que a articulação entre a atenção básica e a especializada qualifica a linha de cuidado no SUS. CONCLUSÕES O projeto fila zero comprova que o planejamento estratégico associado à reengenharia regulatória elimina gargalos históricos de forma sustentável. A transição para um fluxo previsível garante diagnóstico precoce e respeito à integralidade do cuidado. Recomenda-se a replicação deste modelo baseado em monitoramento ativo, ferramentas digitais de controle e matriciamento territorial para outras especialidades críticas do sistema

público. Palavras-chave Regulação em saúde.Psiquiatria infantil.Transtorno do espectro autista.Saúde mental.Sistema único de saúde

Categoria: Municipal

ID 72

DA FILA AO CUIDADO: COMO A REGULAÇÃO TERRITORIALIZADA ESTÁ TRANSFORMANDO O ACESSO À SAÚDE EM PASSIRA-PE

Autores: CECÍLIA, A[1]; LORENA, R[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Passira, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a abril de 2026. OBJETO implantação da regulação territorializada para qualificar o acesso à saúde em Passira-PE. OBJETIVOS organizar o acesso aos serviços de saúde por meio da regulação territorializada, reduzindo filas, qualificando os encaminhamentos e aproximando o cuidado das necessidades da população de Passira-PE, com foco na equidade, resolutividade e humanização da assistência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em Passira-PE a partir da reorganização do processo regulatório com base no território e nas demandas das UBS. Foram implantados fluxos de encaminhamento, monitoramento contínuo das filas, priorização por critérios clínicos e articulação entre atenção primária e rede especializada. A estratégia utilizou escuta qualificada, acompanhamento dos usuários e integração entre equipes, fortalecendo o acesso e a continuidade do cuidado. RESULTADOS a iniciativa possibilitou maior organização das filas, redução do tempo de espera para consultas e exames, ampliação do acompanhamento dos usuários e fortalecimento da comunicação entre os serviços. Houve melhora na identificação das prioridades clínicas, aumento da resolutividade da atenção primária e maior transparência no processo regulatório, promovendo acesso mais humanizado e eficiente à rede de saúde municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a regulação vai além da marcação de procedimentos, sendo instrumento estratégico de cuidado e gestão do território. O envolvimento das equipes foi essencial para fortalecer fluxos e qualificar informações. Entre os desafios identificados estão a limitação da oferta especializada e a necessidade permanente de educação em saúde e qualificação profissional. O processo reforçou a importância da integração entre gestão, assistência e comunidade. CONCLUSÕES a regulação territorializada transformou o acesso à saúde em Passira-PE ao promover cuidado mais organizado, humanizado e alinhado às necessidades da população. A experiência fortaleceu a atenção primária, qualificou os fluxos assistenciais e demonstrou que a inovação na gestão pública pode ampliar a equidade e a resolutividade do SUS, valorizando o território como eixo central do cuidado. Palavras-chave regulação em saúde.acesso à saúde.territorialização.atenção primária.SUS

Categoria: Municipal

ID 129

QUERMESSE DA VACINA:ESTRATÉGIA COMUNITÁRIA E HUMANIZADA PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA NO MUNICÍPIO DE TRIUNFO–PE.

Autores: JULIANA, S[1]; SOUZA, I[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A quermesse da vacina foi realizada em maio e junho de 2025. OBJETO Estratégia extramuros de vacinação contra influenza associada a eventos religiosos e comunitários no município de Triunfo-PE. OBJETIVOS Ampliar a cobertura vacinal contra influenza por meio de uma estratégia humanizada, cultural e comunitária, facilitando o acesso da população, reduzindo a hesitação vacinal e fortalecendo a educação em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A “quermesse da vacina” foi realizada após as missas do mês mariano na igreja matriz de nossa senhora das dores e durante a festa de Santo Antônio no convento São Boaventura. O ambiente foi organizado de forma temática e acolhedora, promovendo vacinação contra influenza, atualização da caderneta vacinal, educação em saúde e busca ativa dos grupos prioritários. RESULTADOS A ação ampliou o acesso da população à vacinação, aumentou a adesão à campanha de influenza, fortaleceu o vínculo entre comunidade e profissionais de saúde e reduziu a resistência vacinal. houve participação expressiva da população após as celebrações religiosas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A utilização de espaços religiosos e comunitários favoreceu a confiança da população nas ações de imunização. A experiência demonstrou que estratégias extramuros, associadas ao acolhimento e à cultura local, fortalecem a promoção da saúde e ampliam a adesão vacinal. CONCLUSÕES A “quermesse da vacina” consolidou-se como estratégia exitosa, humanizada e de fácil replicabilidade em outros municípios. Recomenda-se a ampliação de ações integradas entre saúde, cultura e instituições religiosas para fortalecimento das campanhas de imunização. Palavras-chave Vacinação.Influenza.Imunização.Humanização.Educação em saúde

Categoria: Municipal

ID 138

EQUIDADE EM AÇÃO: AMPLIANDO O ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO VULNERABILIZADA

Autores: PESSÔA, Z.F.C[1]; BARBOSA, P.C.L.P[1]

[1]Secretária Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 até o presente momento. OBJETO ampliação do acesso à saúde e à cidadania da população em situação de vulnerabilidade social. OBJETIVOS ampliar o acesso aos serviços de saúde e fortalecer o cuidado integral à população vulnerabilizada por meio de estratégias territoriais e ações intersetoriais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência articula ações territoriais e intersetoriais voltadas à população em situação de vulnerabilidade social. São realizados encontros semanais de escuta qualificada em espaços públicos, fortalecendo vínculos e identificando demandas prioritárias. A partir dessas escutas, são organizados mutirões de saúde e cidadania com atendimentos médicos, odontológicos, vacinação, testagens rápidas, ações de saúde mental, redução de danos, orientação social e acesso à documentação civil. RESULTADOS entre julho de 2025 e maio de 2026, foram realizados cinco mutirões intersetoriais, totalizando aproximadamente 3.125 atendimentos em saúde e cidadania. Em 2026, dois mutirões registraram 2.100 atendimentos, incluindo consultas médicas, vacinação, testagens rápidas e atendimentos odontológicos. No cuidado oftalmológico, 45 pessoas foram encaminhadas para consulta especializada e 97,77% apresentaram necessidade de uso de óculos, ampliando autonomia e qualidade de vida. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidencia que ações territoriais e intersetoriais fortalecem o vínculo com populações historicamente excluídas dos serviços públicos. A escuta qualificada em espaços públicos permitiu compreender demandas específicas e reduzir barreiras institucionais de acesso ao SUS. Destaca-se a importância da articulação entre saúde, assistência social e cidadania para a promoção do cuidado integral, da equidade e da inclusão social. CONCLUSÕES a experiência demonstra que estratégias itinerantes, intersetoriais e territorializadas ampliam o acesso da população vulnerabilizada aos serviços de saúde e às políticas públicas. Os mutirões fortaleceram o cuidado integral, reduziram barreiras institucionais e promoveram inclusão social. A iniciativa reafirma o princípio da equidade como diretriz fundamental do SUS e fortalece políticas públicas mais humanizadas e inclusivas. Palavras-chave equidade.população vulnerabilizada.SUS.acesso à saúde.inclusão social

Categoria: Municipal

ID 152

NAVEGAÇÃO EM CARDIOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO DO CUIDADO

Autores: FARIAS, W. S[1]

[1]SPA Peixinhos, Olinda, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 a maio de 2026. OBJETO analisar o conhecimento dos enfermeiros do município de Surubim-PE a respeito da navegação em cardiologia e, após as respostas, implementar uma formação. OBJETIVOS avaliar o conhecimento sobre navegação em cardiologia. Implantar e implementar uma formação continuada sobre a temática. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi realizada uma análise do conhecimento dos enfermeiros sobre a navegação em cardiologia como ferramenta de gestão para o cuidado, por meio de formulários semiestruturados. Após, foi visto que havia um déficit de conhecimento sobre o tema. Em seguida, foi feita uma formação continuada para esses profissionais, da atenção primária até a reabilitação. RESULTADOS os profissionais conseguiram entender a aplicabilidade da navegação em cardiologia e otimizar o processo de acolhimento, classificação, encaminhamento, cuidado e reabilitação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA é necessário propagar o que é navegação de pacientes para que haja celeridade no processo do cuidado. CONCLUSÕES foi visto que os enfermeiros começaram a pensar de forma estratégica sobre como aplicar a navegação e quais pacientes seriam elegíveis para a navegação. Palavras-chave navegação.gestão.cuidado.cardiologia

Categoria: Municipal

ID 160

A DESCENTRALIZAÇÃO DO AGENDAMENTO DE EXAMES COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SÃO JOSÉ DO EGITO.

Autores: MELO, J[1]; ALMEIDA, B[1]; TENORIO, T[1]; SOUZA, D[1]; SIQUEIRA M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de São José do Egito.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de implantação: maio/2025 a janeiro/2026, com ampliação gradual dos serviços. OBJETO Estratégia de fortalecimento da atenção primária por meio da descentralização da marcação de exames nas unidades básicas de saúde. OBJETIVOS Descentralizar a marcação de exames laboratoriais e de imagem para as unidades básicas de saúde, ampliando o acesso dos usuários, reduzindo deslocamentos e fortalecendo a coordenação do cuidado pela atenção primária à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência iniciou em maio de 2025 com a descentralização da marcação de exames laboratoriais para as 16 unidades básicas, por meio do sistema SIMCOP. mensalmente, a coordenação da atenção primária distribui as cotas conforme a população cadastrada em cada território. as recepcionistas realizam os agendamentos diretamente no sistema. Em agosto/2025, o processo foi ampliado para o raio x e, em janeiro de 2026, para as tomografias sem contraste, seguindo a mesma lógica organizacional. RESULTADOS A descentralização ampliou o acesso aos exames, reduziu a necessidade de deslocamento dos usuários à secretaria municipal de saúde e tornou o processo de agendamento mais ágil e organizado. Houve fortalecimento da atenção primária como coordenadora do cuidado, maior autonomia das equipes das unidades de saúde e melhor distribuição das vagas entre os territórios, favorecendo a equidade no acesso aos exames laboratoriais e de imagem. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a descentralização dos processos de agendamento fortalece a atenção primária e aproxima os serviços das necessidades da população. o envolvimento das equipes das UBS foi fundamental para o sucesso da estratégia. Entre os desafios, destacam-se a necessidade de capacitação contínua dos profissionais e o monitoramento permanente das cotas para garantir acesso equitativo e utilização eficiente dos recursos disponíveis. CONCLUSÕES A descentralização da marcação de exames mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar o acesso, qualificar os fluxos assistenciais e fortalecer o papel da atenção primária na coordenação do cuidado. A população foi amplamente beneficiada, com maior comodidade, redução de deslocamentos e agilidade no agendamento, resultando em elevada satisfação dos usuários. A experiência demonstrou potencial para replicação em outros municípios. Palavras-chave Atenção Primária à Saúde.Acessibilidade aos Serviços de Saúde.Assistência Integral à Saúde

Categoria: Municipal

ID 209

CEREST REGIONAL OURICURI: ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA SUBNOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

Autores: CARDOSO, S.L.L.M[1]; AQUINO, A.C.R.F[1]; SANTOS, C.J.P[1]; SOTERIO, F.K.P[1]; AMARAL, S.A.A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Ouricuri, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a dezembro de 2025. OBJETO fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador na RAS do Cerest Ouricuri e sensibilizar equipes sobre a notificação compulsória. OBJETIVOS capacitar 100% dos municípios da área de abrangência do Cerest Regional Ouricuri; intensificar as notificações de acidente ou doença do trabalho e diminuir as subnotificações; qualificar as informações da notificação no SINAN e conscientizar os profissionais para que vejam o usuário do SUS como trabalhador. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ação foi estruturada a partir do mapeamento da área de abrangência, com base na análise do quantitativo de ações realizadas no ano de 2024, nas notificações registradas no banco de dados do SINAN e no perfil produtivo de cada município. A partir desse diagnóstico, foram desenvolvidas ações de apoio matricial e educação permanente, de forma presencial, nos 11 municípios. RESULTADOS a ação alcançou 100% da área de cobertura no apoio matricial, por meio de treinamentos com as coordenações e de encontros nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município-sede. Dados do SINAN mostram crescimento nos registros de agravos entre 2024 (842) e 2025 (1.034), indicando fortalecimento da vigilância. Nota-se também aperfeiçoamento no preenchimento do CBO (89,37% para aproximadamente 98%) e do CNAE (79,22% para mais de 90%), qualificando as notificações e ampliando o reconhecimento do usuário como trabalhador. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência permitiu mapear a Vigilância em Saúde do Trabalhador na área do Cerest Regional Ouricuri e identificar o desconhecimento, por parte de alguns profissionais, sobre as fichas de notificação e a importância de reconhecer o usuário como trabalhador, além de problemas na qualidade dos registros. Reforça-se que a educação permanente e o matriciamento contínuo são essenciais para incorporar essa vigilância à rotina do SUS, como parte do acolhimento e cuidado, e não como atividade burocrática. CONCLUSÕES o matriciamento deve ser um processo contínuo. Espera-se que haja maior redução nos casos de subnotificação. Como próximo passo, pretende-se alcançar as equipes das UBS da área de abrangência, a fim de alcançar a base da RAS e estimular ações de prevenção de agravos e promoção da saúde, conforme as especificidades do território. Palavras-chave saúde do trabalhador.matriciamento.subnotificação.vigilância

Categoria: Municipal

ID 252

CUIDADO COMPARTILHADO NAS CONDIÇÕES CRÔNICAS: A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO INTERPROFISSIONAL DO HIPERDIA EM CARUARU-PE

Autores: SILVA, K.N.M[1]; ALEIXO, J.L[1]; CHAVES, A.P.C[1]; SOUZA, H.S.L[1]; TORRES, R.L.N[1]; NOVAES, S.P.S[1]; SILVA, J.P.L[1]; EPIFANIO, T.R.N[1]; BARBOSA, R.C.H[1]; LIRA, E.A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado em setembro de 2024, com encontros semanais em caráter contínuo até o presente. OBJETO qualificação da assistência a usuários com hipertensão e diabetes por meio de grupo interprofissional na AME Pedro Justino, em Caruaru-PE. OBJETIVOS relatar a condução interprofissional do grupo Hiperdia, evidenciando a integração entre equipe multiprofissional (eMulti) e Saúde da Família; fomentar o autocuidado e a autonomia dos usuários no manejo de condições crônicas de saúde por meio de práticas colaborativas no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ação ocorre na AME Pedro Justino, Caruaru-PE, envolvendo as comunidades de Vila Kennedy e Padre Inácio. Sob planejamento trimestral, a equipe (médico, enfermagem, odonto, ACS e eMulti) realiza encontros semanais estruturados em momentos: 1) aferição de parâmetros clínicos (PA e glicemia); 2) prática corporal ou lúdica; 3) roda de diálogo sobre alimentação, fármacos e saúde mental. São priorizadas oficinas interativas e dinâmicas gamificadas para ampliar o engajamento. RESULTADOS constatou-se reorientação na forma como os usuários manejam sua saúde, com melhora nos níveis pressóricos e glicêmicos de rotina. Notou-se redução na busca por consultas individuais para dúvidas simples, que passaram a ser debatidas coletivamente. Avaliações trimestrais com o público apontaram expressiva satisfação e nortearam o ajuste de metodologias, consolidando o vínculo comunitário, a corresponsabilização e o protagonismo dos sujeitos no autocuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o principal aprendizado consistiu na materialização da interprofissionalidade, superando a fragmentação tradicional do trabalho em saúde. A expansão do grupo, de 10 para mais de 20 participantes após unificar duas equipes, impôs desafios logísticos e na coordenação do protagonismo equânime dos profissionais, demandando arranjos constantes no planejamento. A vivência consolidou-se como espaço potente de prática colaborativa real na Atenção Primária. CONCLUSÕES a iniciativa revelou-se uma estratégia de elevado impacto e alta replicabilidade para qualificar a linha de cuidado das condições crônicas na APS. A articulação em equipe foi o pilar para alcançar maior resolutividade assistencial. Recomenda-se a sustentabilidade do planejamento coletivo e o envolvimento intersetorial para perenizar ações semelhantes, as quais solidificam o vínculo social e o papel

coordenador da rede. Palavras-chave atenção primária à saúde.doença crônica.equipe de assistência ao paciente.educação em saúde.relações interprofissionais

Categoria: Municipal

ID 255

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMO FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES DO DS III DO RECIFE

Autores: SILVA, J.A[1]; SILVA, M.K.D[1]; MATOS, A.C.C[1]; SOUZA, H.K.B[2]; CAVALCANTE, A.L[1]; NASCIMENTO, J.D.T[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.
[2]Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência vem sendo desenvolvida desde julho de 2024 na sede do Distrito Sanitário III. OBJETO práticas integrativas para promoção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da sede do DS III. OBJETIVOS relatar as experiências vivenciadas desde o início do projeto-piloto, bem como a percepção dos trabalhadores e trabalhadoras para a continuidade do mesmo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um projeto-piloto que busca garantir uma melhor qualidade de vida através das práticas integrativas, com foco na promoção da saúde dos trabalhadores do Distrito Sanitário III, com aplicação de auriculoterapia, ventosaterapia, óleos essenciais, entre outros. É realizado acolhimento individual e utilizado um prontuário adaptado para esse momento. E a realização de ações coletivas, pensadas e organizadas com os estudantes e residentes, tem sido muito positiva e ocorre uma vez ao ano. RESULTADOS as PICS acontecem um dia por semana, as sessões duram em média de 30 a 40 min e é possível realizar o acolhimento de 12 trabalhadores por semana. As principais queixas dos mesmos têm sido insônia, ansiedade e problemas osteoarticulares. De acordo com os dados levantados até o dia 29 de maio de 2026, 63,0% dos trabalhadores já passaram pelo acolhimento. Já foi possível observar a evolução de vários profissionais que estavam em crise generalizada de ansiedade, com dores intensas e até pensamentos suicidas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA em pouco tempo, observou-se ótima adesão dos profissionais da sede do Distrito Sanitário. Em alguns casos, foi necessário orientar a busca por ajuda e acolhimento na rede de saúde que pudesse intervir de forma mais direcionada, compreendendo a limitação das competências profissionais. CONCLUSÕES é possível observar, através dos relatos dos trabalhadores, que as PICS demonstram grande potencial de promoção da saúde dos mesmos, o que vem refletindo na continuidade da ação. Dessa forma, tomamos como conclusão que as ações das PICS são um modelo emancipador de cuidar em saúde e que pode ser mantido nos ambientes de trabalho sem custos financeiros e recursos humanos adicionais, não gerando impactos negativos nem desperdícios dos recursos. Palavras-chave saúde do trabalhador.práticas integrativas.promoção da saúde.autocuidado

Categoria: Municipal

ID 259

COM OS DOIS PÉS NA PORTA: HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO COM A INTRODUÇÃO DO TESTE DO PEZINHO A DOMICÍLIO NA CIDADE DE CASINHAS-PE

Autores: CABRAL, C.S[1]; AQUINO, R.M.N[2]; BARBOSA, K.R.B[3]; SILVA, M.J.M[2]; LOPES, W.A[4]; LUCENA, T.M.T[5]; NASCIMENTO, M.J.S[1]; SOUSA, S.B[6]

[1]UBS Montado, Casinhas, Pernambuco.
[2]UBS Catolé Antônio Eliotério, Casinhas, Pernambuco.
[3]UBS Vila Nova, Casinhas, Pernambuco.
[4]UBS Chatinha, Casinhas, Pernambuco.
[5]UBS Urbano, Casinhas, Pernambuco.
[6]UBS Serra Verde, Casinhas, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizado de fevereiro de 2026 até os dias atuais, em todas as UBS do município de Casinhas-PE. OBJETO realizar a triagem neonatal a domicílio em todo o município de Casinhas-PE. OBJETIVOS alcançar a cobertura integral da realização do teste do pezinho em recém-nascidos entre o 3º e o 5º dia de vida, em todas as localidades do município, com atenção especial às áreas rurais e de difícil acesso, visando à coleta em tempo oportuno e promovendo um cuidado humanizado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA realizou-se uma capacitação entre as equipes de enfermagem da Atenção Primária no dia 03 de fevereiro, acerca da implementação do procedimento e do novo protocolo municipal. A partir de fevereiro de 2026, todas as unidades de Atenção Básica do município de Casinhas-PE iniciaram a realização do teste do pezinho a domicílio, com ênfase nas áreas rurais e de difícil acesso. RESULTADOS durante o período de fevereiro a maio de 2026, foram realizadas 48 coletas do teste do pezinho a domicílio no município de Casinhas, permitindo a realização das coletas dentro do prazo de até 05 dias, como preconiza o PNTN (Programa Nacional de Triagem Neonatal). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a prática evidenciou que o atendimento domiciliar é indispensável no período puerperal, principalmente para as puérperas que não possuem rede de apoio. A Atenção Primária entende que nem toda mãe consegue encaminhar-se para a realização do teste em tempo hábil, principalmente na zona rural (o município possui 82,4% dos moradores residentes na zona rural). CONCLUSÕES a realização da coleta a domicílio é um método eficiente e replicável, e recomenda-se a capacitação contínua das equipes. O cuidado em domicílio apresenta aos profissionais uma compreensão da realidade e das dificuldades do paciente, fortalecendo o vínculo, ampliando o acesso à saúde e reforçando os princípios de universalidade, equidade e integralidade do SUS. Palavras-chave triagem neonatal.atenção primária.cuidado.humanização

Categoria: Municipal

ID 260

SAÚDE EM DIA – ZERANDO FILAS, CUIDANDO DE VOCÊ: USO DA REGULAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Autores: TEOTÔNIO, B[1]; BELARMINO, A.C.G[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Itaíba, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 até o momento, com monitoramento contínuo das filas da regulação. OBJETO estratégia de gestão da regulação para reduzir demandas reprimidas e ampliar o acesso à atenção especializada. OBJETIVOS reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e implantar um modelo permanente de monitoramento das filas da regulação, orientando a realização de mutirões conforme as demandas reprimidas identificadas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o programa foi implantado em agosto de 2025. A abertura ocorreu durante três dias em praça. A carreta Saúde Express ofertou consultas cardiológicas, exames da linha cardiovascular, ultrassonografias e endoscopias. As demais especialidades foram realizadas em consultórios temporários. Os atendimentos especializados contemplaram exclusivamente usuários da fila de regulação. Em livre demanda, foram ofertadas consultas clínicas, vacinas, testes rápidos, atendimento odontológico e práticas integrativas. RESULTADOS foram realizados mais de 1.200 atendimentos especializados e de demanda espontânea. Houve redução de 68,1% da fila de vascular, 65,8% de cardiologia, 64,9% de ultrassonografias, 61,8% de endoscopia, 70,9% de pediatria, 58,5% de neurologia, 48,2% de ortopedia, 43,3% de neuropediatria e 42,5% de ginecologia. Na mamografia, foram realizados 316 exames para uma fila de 250 usuários, eliminando a demanda reprimida. O programa permanece monitorando as filas e realizando mutirões direcionados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a redução das filas depende da qualificação da gestão da regulação. Algumas demandas representavam anos de espera, como vascular, com 135 usuários cadastrados para apenas duas vagas mensais. O monitoramento contínuo permitiu identificar gargalos, definir prioridades e direcionar recursos de forma eficiente. Além de acelerar o acesso ao cuidado, possibilitou acompanhar as demandas geradas após os atendimentos e promover novas ações, prevenindo o reacúmulo das filas. CONCLUSÕES a integração entre regulação, planejamento e assistência permitiu reduzir filas históricas da atenção especializada e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. Possibilitou o cuidado em tempo oportuno, reduzindo riscos de agravamento dos casos e qualificando o acompanhamento das demandas geradas após os atendimentos. O monitoramento contínuo e os mutirões direcionados mostraram-se eficazes,

sustentáveis e resolutivos no SUS. Palavras-chave inovação em saúde.gestão da regulação.demandas reprimidas.atenção especializada.acesso à saúde

Categoria: Municipal

ID 265

CUIDA PRA CUIDAR: EXPERIÊNCIA EXITOSA COM TRABALHADORES DO CAPS DA ILHA DE ITAMARACÁ

Autores: PRISTON, J.H.M[1]; AMARAL, F.A.P.C[1]; VALE, A.F.S[2]; SOUZA, K.C.B.A[2]; CARVALHO, G.O.B[2]; MACIEL, M.J.F[2]; MELO, L.X.V[2]; ACCIOLY, O.B[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde da Ilha de Itamaracá, Pernambuco.
[2]CAPS Ilha de Itamaracá, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ação realizada em 27 de maio de 2026, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Ilha de Itamaracá. OBJETO o objeto da experiência foi os trabalhadores do CAPS da Ilha de Itamaracá, participantes da ação “Cuida pra Cuidar”. OBJETIVOS promover saúde, bem-estar e valorização dos trabalhadores do CAPS, por meio de práticas integrativas, autocuidado, atividade física, educação em saúde e ações voltadas à prevenção do adoecimento ocupacional, fortalecendo vínculos, qualidade de vida e cuidado com quem cuida. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA “Cuida pra Cuidar” foi realizada para trabalhadores do CAPS da Ilha de Itamaracá, promovendo um espaço de acolhimento, cuidado e valorização profissional. Foram ofertadas práticas integrativas e ações de promoção da saúde, como escalda-pés, massagem nos pés, aromaterapia, auriculoterapia, ventosaterapia, limpeza de pele, orientações de automaquiagem, testes rápidos para ISTs, atualização vacinal, palestra sobre saúde do trabalhador, ginástica laboral, alongamentos e almoço coletivo de integração. RESULTADOS a ação promoveu fortalecimento dos vínculos entre os trabalhadores, proporcionando momentos de acolhimento, escuta, cuidado e valorização profissional. Observou-se significativa satisfação da equipe, renovação do ânimo e maior motivação no ambiente de trabalho. As práticas ofertadas estimularam o autocuidado e a atenção à saúde do trabalhador, refletindo positivamente na qualidade da assistência prestada aos usuários, favorecendo um cuidado mais humanizado, integrado e qualificado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância de cuidar da saúde física e emocional dos trabalhadores como estratégia essencial para qualificar a assistência em saúde mental. Percebeu-se que ações de acolhimento e valorização fortalecem vínculos, promovem bem-estar e favorecem ambientes laborais mais saudáveis. Como análise crítica, destaca-se a necessidade de ampliar e institucionalizar iniciativas voltadas ao cuidado do trabalhador, para além de ações pontuais e comemorativas. CONCLUSÕES cuidar da saúde física e emocional do trabalhador que atua diariamente com o sofrimento e o adoecimento mental do outro é fundamental para a promoção de uma assistência mais humanizada e qualificada. A experiência demonstrou que ações de valorização, acolhimento e autocuidado fortalecem vínculos, estimulam o bem-estar e favorecem ambientes laborais mais

saudáveis. Recomenda-se a continuidade de estratégias permanentes de cuidado ao trabalhador. Palavras-chave autocuidado.práticas integrativas.humanização.promoção da saúde.valorização profissional

Categoria: Municipal

ID 279

MOBILIZAÇÃO PRECOCE DE PACIENTES CRÍTICOS NA UPA CARUARU: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE UMA ASSISTÊNCIA SEGURA E FUNCIONAL

Autores: SILVA, Ana Tereza de França Bezerra[1]; SANTOS, Laís Gabriela Neves[2]; SILVA, Arquidovel Oliveira[3]; MARTINS, Larissa de Menezes[4]; SILVA, Elimagno Paulo[2]

[1]Responsável técnica e supervisão de fisioterapia da Fundação Manoel da Silva Almeida - UPA CARUARU.
[2]Fisioterapeuta da Fundação Manoel da Silva Almeida - UPA CARUARU.
[3]Coordenador ADM/Financeiro da Fundação Manoel da Silva Almeida - CARUARU.
[4]Direção geral da Fundação Manoel da Silva Almeida - UPA CARUARU.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2026 até os dias atuais. OBJETO implementação de mobilização precoce pela equipe de fisioterapia em pacientes críticos atendidos na unidade de pronto atendimento upa da caruaru. OBJETIVOS descrever a experiência da equipe de fisioterapia na aplicação da mobilização precoce em pacientes críticos, destacando benefícios clínicos, desafios assistenciais e impactos na recuperação funcional e segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência realizado na upa caruaru com pacientes críticos em observação e estabilização clínica. as intervenções fisioterapêuticas ocorreram após avaliação funcional e hemodinâmica, respeitando critérios de segurança e tolerância clínica. as práticas incluíram mudanças de decúbito, sedestação no leito, cinesioterapia ativa e/ou assistida, ortostatismo e deambulação assistida. RESULTADOS observou-se melhora da funcionalidade, redução do tempo de imobilidade, maior participação dos pacientes durante a assistência, melhora da expansão pulmonar e redução de desconfortos relacionados ao repouso prolongado. verificou-se fortalecimento da atuação fisioterapêutica e maior segurança da equipe após padronização dos critérios clínicos e treinamentos internos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a mobilização precoce é viável e segura em ambientes de urgência e emergência, desde que haja integração da equipe e protocolos bem estabelecidos. entre os desafios identificados destacam-se elevada demanda assistencial e resistência inicial relacionada ao risco clínico. CONCLUSÕES a mobilização precoce contribui para uma assistência mais humanizada, segura e funcional em pacientes críticos atendidos na unidade de pronto atendimento. recomenda-se implantação de protocolos institucionais, capacitação permanente das equipes e fortalecimento da atuação multiprofissional para melhoria dos desfechos clínicos. Palavras-chave mobilização precoce'.' paciente crítico'.' fisioterapia'.' urgência e emergência

Categoria: Municipal

ID 268

VIGILÂNCIA E CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI: INTERVENÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA EM POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE.

Autores: ALBUQUERQUE, S[1]; ALBUQUERQUE, AVT[1]; FERREIRA, MRS[1]; SILVA, M[1]; VASCONCELOS, A[1]; SILVA, J[1]; FORTUNAT0, R[1]

[1]Secretaria de Saúde e Bem Estar.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A ação foi executada entre os meses de junho e julho de 2025. OBJETO Vigilância em saúde ambiental e busca ativa para diagnóstico de parasitoses intestinais em ambiente prisional. OBJETIVOS Realizar o inquérito coproscópico em internos de unidade prisional; identificar a prevalência de Schistosoma mansoni e promover o tratamento imediato dos casos positivos conforme os protocolos de saúde pública municipais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo s. Mansoni, cuja transmissão ocorre pelo contato com águas contaminadas por cercárias. Sua importância reside no potencial de evolução para formas graves e no impacto socioeconômico. Em Vitória-PE, a vigilância ambiental coordenou a coleta de 403 amostras. Utilizou-se o método kato-katz no laboratório central - LACEV, integrando a educação em saúde profilática ao fluxo de diagnóstico laboratorial sistemático em território de vulnerabilidade. RESULTADOS Houve 100% de adesão na coleta das 403 amostras. Foram identificados 12 casos positivos para helmintoses, sendo 6 destes especificamente para s. mansoni. O tratamento para esquistossomose foi realizado prontamente com praziquantel, as equipes locais foram orientadas quanto à terapêutica específica, garantindo a assistência integral. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a integração entre a vigilância ambiental e o sistema prisional é essencial para o controle de endemias negligenciadas. A análise crítica reforça que o diagnóstico preciso via kato-katz e a disponibilidade do tratamento são pilares fundamentais para a equidade no sus. O processo evidenciou a necessidade de protocolos municipais robustos para enfrentar os determinantes sociais que facilitam a propagação da doença em ambientes de confinamento. CONCLUSÕES A intervenção foi eficaz na detecção e tratamento da esquistossomose em vitória de santo antão. Recomenda-se a continuidade de triagens periódicas e o monitoramento de cura após quatro meses do tratamento inicial. É indispensável fortalecer as ações de educação ambiental e saneamento como estratégias permanentes para a eliminação da esquistossomose como problema de saúde pública na região. Palavras-chave Esquistossomose.Saúde prisional.Vitória de Santo Antão.Kato-katz.Vigilância em saúde

Categoria: Municipal

ID 290

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: (não identificados no arquivo de origem)

[1]UBS Alvorada, Macaparana, Pernambuco.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 11 de março de 2026, município de Macaparana-PE. OBJETO ação multiprofissional de educação em saúde com estratégias lúdicas sobre alimentação saudável para usuários do Programa Hiperdia em Macaparana-PE. OBJETIVOS relatar a experiência de uma ação multiprofissional com o Programa Hiperdia, buscando promover a conscientização sobre alimentação saudável, aproximar a equipe de saúde da comunidade e facilitar o controle de doenças crônicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ação ocorreu na UBS Alvorada. Iniciou-se com acolhimento, aferição de pressão, glicemia capilar e avaliação antropométrica. Na sequência, a nutricionista conduziu uma roda de conversa com dinâmica lúdica (jogo de adivinhação), com orientações sobre alimentação saudável e manejo de doenças crônicas. Ao final, em alusão ao Dia da Saúde e Nutrição, foi distribuída salada de frutas para incentivar o consumo e a prática de hábitos saudáveis. RESULTADOS houve excelente adesão da comunidade em um ambiente acolhedor. A dinâmica estimulou a participação ativa, e os pacientes compartilharam vivências e tiraram dúvidas. A atividade desmistificou a crença de que a alimentação para hipertensos e diabéticos é necessariamente cara ou de difícil acesso, destacando a valorização de alimentos in natura e minimamente processados, acessíveis à realidade socioeconômica local. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência provou que ações coletivas na Atenção Primária ganham força ao romper com o modelo tradicional de palestras. O uso do lúdico acessou o conhecimento prévio dos pacientes, facilitando a fixação de conceitos complexos de nutrição. Ficou evidente que o vínculo afetivo e a leveza na abordagem são fatores determinantes para a adesão e o sucesso no tratamento de condições crônicas. CONCLUSÕES intervenções dinâmicas de educação nutricional no Hiperdia fortalecem a Unidade Básica de Saúde como espaço promotor de saúde, indo além do cuidado com a doença. Recomenda-se a continuidade e a ampliação de práticas interativas e multiprofissionais nas demais linhas de cuidado para garantir maior adesão e autonomia dos usuários. Palavras-chave educação em saúde.nutrição.Hiperdia.atenção primária.SUS

Categoria: Municipal

ID 293

EVOLUÇÃO DO INDICADOR MAIS ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (APS) À SAÚDE DE BEZERROS–PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: TORRES, Jessica[1]; CÂNDIDO, Marcia[1]; SILVA, Maria[1]; VIEIRA, Larissa[1]; CAMPOS, Iêda[1]; BARROS, Marcelo[1]

[1]SESAU BEZERROS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO relatar a experiência de monitoramento e qualificação do indicador mais acesso na atenção primária à saúde do município de bezerros–pe. OBJETIVOS reorganizar a oferta assistencial com ampliação das ações programadas conforme as necessidades do território, estruturar fluxos para demandas espontâneas com acolhimento adequado e fortalecer o monitoramento contínuo como ferramenta de gestão, qualificando o cuidado e o vínculo com os usuários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a operacionalização ocorreu em três etapas: diagnóstico situacional com análise de indicadores dos sistemas e-sus aps e siaps; reuniões presenciais com as equipes das ubs para discutir o processo de trabalho, identificar dificuldades de acesso e definir estratégias de reorganização das agendas; e pactuação de ações corretivas, incluindo reorganização de fluxos, critérios de agendamento, fortalecimento do acolhimento e monitoramento mensal dos indicadores. RESULTADOS em 2025, o indicador “mais acesso” apresentou evolução progressiva. no primeiro quadrimestre, o resultado foi de 29,23%, com classificação suficiente. no segundo, alcançou 30,4%, passando para a faixa boa, apesar da redução observada em junho (27,04%). no terceiro quadrimestre, atingiu 50,52%, com classificação ótima até novembro e manutenção da faixa boa ao final do período, evidenciando a consolidação das estratégias implementadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o monitoramento contínuo dos indicadores, associado ao apoio institucional e à reorganização dos processos de trabalho, fortalece o acesso na aps. o uso qualificado dos sistemas de informação subsidiou decisões mais assertivas, enquanto o envolvimento das equipes favoreceu a identificação de fragilidades e a implementação de melhorias. persistem desafios para manter os avanços, reforçando a importância da educação permanente e da gestão baseada em evidências. CONCLUSÕES a experiência de bezerros–pe demonstrou que o monitoramento do indicador “mais acesso”, associado ao apoio às equipes das ubs, qualificou o acesso na aps. a reorganização das agendas, o fortalecimento do acolhimento e a melhor gestão da demanda favoreceram um cuidado mais oportuno e resolutivo. os resultados de 2025 evidenciam que o uso de dados e o acompanhamento contínuo fortalecem a gestão e a qualidade da assistência. Palavras-chave aps.indicador.mais acesso

Categoria: Municipal

ID 298

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESTRATÉGIA INTEGRATIVA ENTRE NASF E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE FERREIROS-PE.

Autores: LEMOS, A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Prática em andamento, com apoio dos profissionais do NASF. OBJETO Usuários da Atenção Primária à Saúde. OBJETIVOS Promover o uso racional de fitoterápicos na atenção básica; fortalecer as práticas integrativas e complementares no SUS municipal; destacar a atuação multiprofissional entre farmacêuticos e equipe; incentivar ações de educação em saúde voltadas à saúde mental; contribuir para o cuidado humanizado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) vêm ganhando espaço na atenção primária como estratégias de promoção da saúde e cuidado humanizado. Nesse contexto, a fitoterapia destaca-se como importante recurso terapêutico complementar, especialmente no manejo de condições relacionadas à saúde mental, ansiedade, insônia e estresse. O presente trabalho tem como objetivo descrever a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos fitoterápicos em parceria com NASF. RESULTADOS Tratamentos humanizados, com orientação multiprofissional e resultados excelentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A integração entre assistência farmacêutica e saúde mental amplia as possibilidades terapêuticas dentro do sus, promovendo acolhimento, qualidade de vida e fortalecimento das práticas integrativas no município. CONCLUSÕES A atuação do farmacêutico junto à equipe multiprofissional do nasf fortalece a implementação das terapias integrativas no SUS, especialmente através do uso racional de fitoterápicos. Essa integração contribui para um cuidado mais humanizado, seguro e acessível, ampliando as estratégias terapêuticas ofertadas à população de Ferreiros-pe. Palavras-chave Saúde.Fitoterápicos.Farmacêuticos.NASF

Categoria: Municipal

ID 299

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVC COMO FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Autores: DIAS, CÁSSIA[1]; QUEIROZ, DAYANNE[1]; SILVA, MARCELO[1]; FERREIRA, MARIA[2]; SILVA, KARLA[1]

[1]UPA LAURA BANDEIRA DE MELO.
[2]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PAUDALHO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril a junho de 2026. OBJETO a elaboração e implantação de um protocolo de acidente vascular cerebral (avc) para organização da assistência em uma upa. OBJETIVOS estruturar um protocolo de avc para qualificar a assistência em uma unidade de pronto atendimento, promovendo identificação precoce, resposta rápida e organização do fluxo assistencial, com foco na segurança do paciente e na redução do tempo para acesso ao tratamento especializado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na elaboração de um protocolo institucional para atendimento ao avc, baseado em evidências científicas e diretrizes vigentes. foram realizados encontros multiprofissionais para definição do fluxo assistencial, contemplando identificação precoce, classificação de risco, estabilização clínica e encaminhamento dos pacientes. também foram planejadas capacitações para qualificar o reconhecimento dos sinais e sintomas e otimizar o tempo-resposta. RESULTADOS a elaboração promoveu a reorganização do atendimento aos pacientes com suspeita de avc, por meio da definição de um fluxo assistencial padronizado e centrado na agilidade do cuidado. o protocolo fortaleceu a atuação multiprofissional, ampliou a conscientização sobre a importância do tempo-resposta e consolidou práticas baseadas em evidências. a unidade passou a contar com uma ferramenta estratégica para qualificar a assistência e fortalecer a segurança do paciente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a construção do protocolo evidenciou a importância da organização dos processos assistenciais para qualificar o cuidado em saúde. a participação multiprofissional favoreceu o engajamento das equipes e a corresponsabilização pelo atendimento. como principal aprendizado, destacou-se que a padronização dos fluxos, aliada à educação permanente, é fundamental para garantir respostas rápidas, seguras e efetivas em condições tempo-dependentes, como o acidente vascular cerebral. CONCLUSÕES a elaboração do protocolo de avc representou um avanço na organização da assistência em uma unidade de pronto atendimento, fortalecendo a gestão do cuidado. a experiência demonstrou que protocolos clínicos favorecem a integração multiprofissional, qualificam a tomada de decisão e ampliam a segurança do paciente. recomenda-se sua adoção em outras unidades de urgência e emergência como estratégia para

qualificação da assistência. Palavras-chave acidente vascular cerebral.assistência à saúde.protocolo clínico

Categoria: Municipal

ID 300

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DE MONITORAMENTO PARA FORTALECIMENTO DA VINCULAÇÃO ENTRE O CENTRO DE PARTO NORMAL E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM CAMARAGIBE-PE

Autores: SILVA, W.C.G[1]; PAZ, M.P.M[1]; PESSOA, A.G.D.C[2]

[1]Residencia Multiprofissional em Saúde Coletiva, Instituo Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Pernambuco.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2026-atual. OBJETO relatar a experiência de construção de uma ferramenta de monitoramento voltada ao fortalecimento da comunicação, integração e coordenação do cuidado. OBJETIVOS relatar a experiência de construção de uma ferramenta de monitoramento voltada ao fortalecimento da comunicação, integração e coordenação do cuidado entre o Centro de Parto Normal e a Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida no setor de planejamento da SMS de Camaragibe-PE, a partir da identificação da necessidade de qualificar o acompanhamento das gestantes atendidas pelo CPN e fortalecer sua vinculação com as UBS de referência. Como estratégia, foi elaborada uma planilha integrada destinada à consolidação de informações assistenciais, monitoramento dos vínculos estabelecidos e organização dos fluxos de comunicação entre os serviços. RESULTADOS o processo de construção da ferramenta permitiu identificar fragilidades relacionadas ao monitoramento das gestantes, à circulação das informações entre os serviços e ao acompanhamento dos vínculos com a Atenção Primária. A planilha foi estruturada para responder a essas necessidades, contemplando campos estratégicos para monitoramento, acompanhamento e análise dos dados assistenciais, encontrando-se em fase de implementação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância do planejamento e da organização das informações para a qualificação dos processos de trabalho em saúde. A construção da ferramenta favoreceu a reflexão sobre os fluxos assistenciais, a integração entre os serviços e a necessidade de estratégias que fortaleçam a coordenação do cuidado e a continuidade da atenção às gestantes. CONCLUSÕES o desenvolvimento da planilha representa uma estratégia promissora para o fortalecimento da vinculação entre o Centro de Parto Normal e as Unidades Básicas de Saúde. Recomenda-se a implementação e avaliação contínua da ferramenta, visando qualificar o monitoramento das usuárias, fortalecer a integração da Rede de Atenção e subsidiar a tomada de decisão pelos gestores e equipes de saúde. Palavras-chave atenção primária à saúde.rede de atenção à saúde.gestão da informação.saúde materno-infantil.coordenação do cuidado

Categoria: Municipal

ID 302

DO ATENDIMENTO NÃO URGENTE À COORDENAÇÃO DO CUIDADO: INTEGRAÇÃO UPA–APS EM BEZERROS-PE

Autores: SILVA, S.R.A[1]; SILVA, M.B[1]; CÂNDIDO, M.J.P.P[1]; ANDRADE, L.A.L[1]; SILVA, M.D.S[1]; SOUZA, S.F[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Bezerros, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro a dezembro de 2025. OBJETO integração entre UPA 24h, APS e gestão municipal para reorganizar o atendimento de usuários com demandas de baixa complexidade. OBJETIVOS reduzir atendimentos não urgentes na UPA 24h, fortalecer a APS como porta de entrada preferencial e ampliar a compreensão da população sobre a classificação de risco e o uso adequado da rede. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA após análise dos atendimentos pelo Protocolo de Manchester, foi criado um grupo de trabalho com representantes da UPA, APS e planejamento. Foram implantados o monitoramento mensal, o acompanhamento de usuários frequentes, o fluxo para pacientes estáveis e ações educativas nas UBS e redes sociais. O processo de planificação e o fortalecimento do acolhimento contribuíram para reorganizar agendas, qualificar a escuta e ampliar a resolutividade da APS. RESULTADOS os atendimentos verdes reduziram de 5.146, em outubro, para 4.550, em dezembro, queda de 11,6%. Os casos azuis diminuíram de 682 para 207, redução de 69,6%. A integração entre UPA e APS, associada à planificação e ao acolhimento nas UBS, qualificou o direcionamento dos usuários e favoreceu maior adequação do perfil assistencial da UPA. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a redução das demandas não urgentes depende da integração da rede e da capacidade de resposta da APS. A análise de dados, a planificação e o acolhimento nas UBS fortaleceram a coordenação do cuidado. A estratégia é de baixo custo, replicável e exige monitoramento contínuo e comunicação com a população. CONCLUSÕES a integração entre UPA, APS e gestão municipal reduziu demandas não urgentes e qualificou o acesso. A planificação e o acolhimento nas UBS fortaleceram a APS como coordenadora do cuidado, permitindo que a UPA concentrasse esforços nas situações de maior gravidade. Recomenda-se manter o monitoramento e ampliar as ações educativas. Palavras-chave rede de atenção à saúde.coordenação do cuidado.acesso aos serviços de saúde

Categoria: Municipal

ID 315

DESEMPENHO DE ARAÇOIABA NO FORTALECIMENTO DAS COBERTURAS VACINAIS EM COMPARAÇÃO À I GERES, PERNAMBUCO

Autores: MACENA, Alanna[1]; ALVES, Jobson[2]

[1]Secretaria municipal de araçoiaba.
[2]Secretário municipal de araçoiaba.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ações desenvolvidas e monitoradas nos anos de 2025 e 2026, em araçoiaba-pe OBJETO fortalecimento das coberturas vacinais em araçoiaba por meio de estratégias integradas de imunização e comparação com outros municipios da i geres OBJETIVOS descrever as estratégias adotadas por araçoiaba para ampliar o acesso à vacinação, qualificar registros e melhorar coberturas vacinais, comparando seu desempenho com os demais municípios da i geres em 2025 e 2026. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência analisou o desempenho de araçoiaba no fortalecimento das coberturas vacinais em comparação aos municípios da i geres, evidenciando resultados superiores à média regional. o avanço foi associado à busca ativa, cartão sombra, vacinação domiciliar, ações extramuros, vacinação nas escolas, monitoramento dos sistemas e capacitação das equipes. RESULTADOS araçoiaba apresentou desempenho superior à média da i geres nos quatro imunobiológicos avaliados em 2025, com destaque para pentavalente, pneumocócica 10 e vip, acima de 100%. em 2026, consolidou o avanço ao atingir a meta de 95% em todos os indicadores, alcançando 100% de homogeneidade vacinal, frente à média regional de 41,25%, evidenciando destaque no contexto regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidencia que bons resultados vacinais dependem de planejamento contínuo, monitoramento mensal e integração entre gestão, atenção primária, vigilância, salas de vacina e acs. o destaque de araçoiaba frente à i geres mostra que estratégias simples, quando executadas de forma sistemática, podem elevar coberturas, reduzir perdas de oportunidade e fortalecer a proteção coletiva. CONCLUSÕES conclui-se que araçoiaba apresentou experiência exitosa no fortalecimento das coberturas vacinais, destacando-se frente aos municípios da i geres. os resultados demonstram que gestão integrada, monitoramento contínuo, busca ativa e qualificação dos registros contribuem para alcançar metas, ampliar o acesso e fortalecer a proteção coletiva no sus Palavras-chave cobertura vacinal.imunização.atenção primária à saúde.vigilância em saúde.gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 341

INOVAÇÃO NO CUIDADO NUTRICIONAL: O WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACHADOS-PE

Autores: FARIAS, É.R.D[1]; SILVA, M.F[1]; ANDRADE, L.S[1]; MENDES, L.M.R.S[1]; REVORÊDO, D.D.S[1]; PAIXÃO, D.D[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Machados, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a junho de 2026. OBJETO uso do WhatsApp como ferramenta complementar ao acompanhamento nutricional de usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Machados-PE. OBJETIVOS descrever a experiência de utilização do WhatsApp como estratégia inovadora no acompanhamento nutricional na APS de Machados-PE, apresentando como a ferramenta contribui para fortalecer o vínculo entre profissional e usuário, amplia o acesso à educação alimentar e favorece a adesão às orientações. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA após as consultas presenciais, os usuários são convidados a participar deste acompanhamento complementar. A ferramenta é utilizada para esclarecimento de dúvidas e envio de orientações. Já foram elaborados mais de 15 materiais abordando temas como receitas saudáveis e estratégias para manejo da fome emocional. A estratégia foi direcionada principalmente a indivíduos com excesso de peso, hipertensão arterial e diabetes mellitus, buscando favorecer a continuidade do cuidado. RESULTADOS a utilização do WhatsApp ampliou as possibilidades do acompanhamento nutricional, tornando o cuidado mais contínuo e acessível. Os materiais educativos enviados contribuíram para reforçar as orientações fornecidas durante as consultas e estimular a autonomia dos pacientes. Como retorno da estratégia, foram recebidas mensagens de agradecimento, relatos de mudanças positivas nos hábitos alimentares, melhora da qualidade de vida e redução de dificuldades relacionadas à alimentação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que ferramentas digitais podem ser utilizadas para qualificar o cuidado nutricional na APS. O WhatsApp mostrou-se uma alternativa de baixo custo, de fácil implementação e que contribuiu para um cuidado mais próximo, humanizado e centrado nas necessidades dos usuários. Entre os desafios, destacam-se a necessidade de definição de horários para atendimento, a garantia da confidencialidade das informações compartilhadas e as limitações de acesso digital por alguns pacientes. CONCLUSÕES a experiência contribuiu para fortalecer vínculos, através da maior aproximação entre profissional e usuários, ampliar o acesso às orientações nutricionais e favorecer a continuidade do cuidado entre consultas. Recomenda-se a ampliação de iniciativas semelhantes e a elaboração de protocolos que orientem sua utilização de forma ética e segura, potencializando os

benefícios das tecnologias digitais para a qualificação da atenção à saúde. Palavras-chave atenção primária à saúde.nutrição.inovação em saúde.WhatsApp

Categoria: Municipal

ID 342

IMUNIZAÇÃO CONTRA A INFLUENZA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: ESTRATÉGIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: GRANJA, Igor Luck Duque[1]; CAVALCANTI, Carmem Alves[1]; NASCIMENTO, Diego Filipe do[1]; NASCIMENTO, Gisela de Medeiros Silva[1]; PARAÍSO, Victor Gabriel dos Santos[1]

[1]Secretaria de saúde de olinda.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 25 de março a 04 de maio de 2026, no município de olinda – pernambuco. OBJETO promoção da saúde e ampliação do acesso à vacinação contra influenza para idosos residentes em ilpis do município. OBJETIVOS promover a imunização contra a influenza entre idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos (ilpis), ampliando o acesso à vacinação, fortalecendo a prevenção de agravos respiratórios e contribuindo para a manutenção da saúde, autonomia e qualidade de vida dessa população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ação foi desenvolvida pela equipe de enfermagem da rede municipal olinda + saúde entre março e maio de 2026. as equipes realizaram vacinação extramuros diretamente nas oito ilpis cadastradas no município, evitando deslocamentos dos residentes aos serviços de saúde. a estratégia contemplou planejamento logístico, transporte adequado dos imunobiológicos, registro vacinal e articulação com gestores e cuidadores das instituições, garantindo acesso oportuno e seguro à imunização. RESULTADOS a estratégia ampliou o acesso à vacinação dos idosos institucionalizados, grupo com maior risco para complicações decorrentes da influenza. a vacinação realizada no próprio local de residência eliminou barreiras relacionadas à mobilidade reduzida, dependência funcional e dificuldades de transporte. a ação fortaleceu a cobertura vacinal, contribuiu para a prevenção de agravos respiratórios e reforçou a proteção coletiva dentro das instituições. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que ações extramuros fortalecem a equidade e a integralidade do cuidado preconizadas pela oms e pelo sus. entre os desafios observados destacaram-se a logística de deslocamento das equipes, manutenção da cadeia de frio dos imunobiológicos e atualização dos registros vacinais. a articulação entre atenção primária à saúde e ilpis mostrou-se fundamental para garantir acesso qualificado, cuidado contínuo e maior proteção à população idosa. CONCLUSÕES a imunização contra a influenza nas ilpis constituiu uma estratégia exitosa para proteção da população idosa institucionalizada. a experiência reforça a importância da vacinação como medida essencial de prevenção, alinhada às recomendações da oms para envelhecimento saudável. recomenda-se a manutenção e ampliação de ações extramuros, fortalecendo a

integração entre serviços de saúde e instituições de acolhimento. Palavras-chave influenza.instituições de longa permanência para idosos.atenção primária à saúde.envelhecimento saudável.imunização

Categoria: Municipal

ID 346

“CAMINHOS DE CONEXÃO”: GRUPO TERAPÊUTICO PARA ADOLESCENTES COM ANSIEDADE E DIFICULDADE DE INTERAÇÃO SOCIAL

Autores: LINO, M.M.A[1]; ROCHA, G.R.C[1]; PONTES, E.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: projeto desenvolvido na Atenção Primária à Saúde entre agosto de 2025 e agosto de 2026. OBJETO implementação de grupo terapêutico para adolescentes com ansiedade e dificuldades de interação social na APS. OBJETIVOS descrever a implementação de um grupo terapêutico voltado a adolescentes com ansiedade e dificuldades de interação social, destacando seu potencial para promoção da saúde mental, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de competências socioemocionais no contexto da APS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um grupo terapêutico para adolescentes com ansiedade e dificuldades de interação social, realizado em unidade de Atenção Primária à Saúde. Os encontros ocorreram mensalmente, com duração aproximada de 90 minutos, utilizando rodas de conversa, dinâmicas grupais, atividades psicoeducativas e estratégias de reflexão sobre emoções, relações interpessoais, autoestima e habilidades sociais, favorecendo acolhimento, participação e construção coletiva de saberes. RESULTADOS observou-se boa adesão dos participantes às atividades propostas, com ampliação da participação nas discussões grupais, fortalecimento dos vínculos interpessoais e maior expressão de sentimentos e experiências. O grupo favoreceu a troca de vivências, o apoio mútuo e a reflexão sobre estratégias de enfrentamento da ansiedade e dos desafios relacionados à interação social, fortalecendo o cuidado em saúde mental na APS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou o grupo como dispositivo potente na promoção da saúde mental de adolescentes na APS, favorecendo acolhimento, pertencimento e construção de vínculos. Observou-se maior abertura para expressão emocional e compartilhamento de vivências, embora a adesão contínua tenha se mostrado um desafio. Reforça-se a relevância de estratégias grupais no cuidado em saúde mental, ampliando o acesso e qualificando as práticas de promoção e prevenção. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que o grupo terapêutico na APS é uma estratégia potente para o cuidado em saúde mental de adolescentes com ansiedade e dificuldades de interação social. Favoreceu vínculo, expressão emocional e desenvolvimento de habilidades sociais, qualificando ações de promoção e prevenção no território e reforçando o cuidado em saúde mental no contexto coletivo. Palavras-chave adolescência.ansiedade.interação social.saúde mental.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 348

ABSENTEÍSMO E OCIOSIDADE NA ODONTOPEDIATRIA: ANÁLISE DA CAPACIDADE UTILIZADA NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS LESSA DE ANDRADE EM RECIFE NO ANO DE 2023

Autores: SARAIVA, Chrystal[1]; LIMA, Rayssa[2]

[1]Universidade de Pernambuco.
[2]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2023. OBJETO análise dos índices de absenteísmo, ociosidade de vagas e capacidade utilizada nas consultas iniciais de odontopediatria em um serviço secundário. OBJETIVOS descrever e quantificar os índices anuais e mensais de absenteísmo e ociosidade na especialidade de odontopediatria do centro de especialidades odontológicas (ceo) lessa de andrade, identificando o impacto desses indicadores na capacidade utilizada e subutilização do recurso público. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA estudo quantitativo e descritivo realizado no ceo lessa de andrade, recife. foram coletados dados secundários de janeiro a dezembro de 2023 por meio de boletins diários de atendimento e mapas consolidados mensais referentes à odontopediatria. realizou-se um censo dos registros para calcular as frequências absoluta e relativa de usuários regulados, atendidos em primeira consulta e faltosos, mensurando mensalmente as taxas de absenteísmo, ociosidade e a capacidade não utilizada. RESULTADOS a odontopediatria registrou média anual de 42,94% de absenteísmo e 8,96% de ociosidade. a ociosidade foi nula na maior parte do ano, exceto em novembro (52,94%). o absenteísmo flutuou com pico em novembro (75,00%) e agosto (65,00%), e menores índices em outubro (20,00%) e dezembro (25,53%). a análise demonstrar uma melhor ocupação do tempo frente a outras áreas, contudo, a capacidade utilizada final foi de 51,95%, evidenciando uma perda de 48,05% do potencial de atendimento do serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA evidenciou-se que quase metade da capacidade disponível em odontopediatria não foi aproveitada, reflexo direto do impacto do absenteísmo, visto que a ociosidade de vagas pela regulação foi baixa na maior parte do ano. a ausência de usuários gera desperdício de recursos e aumenta filas de espera de forma evitável. fatores como falhas de comunicação no aviso de consultas e tempo de espera prolongado necessitam de enfrentamento pela gestão para fortalecer o vínculo e a assiduidade na rede. CONCLUSÕES os indicadores demonstram um gargalo na eficiência assistencial da odontopediatria gerado pelas faltas dos usuários. apesar do agendamento regular de vagas pelo complexo regulador, o alto absenteísmo culminou em expressiva capacidade não utilizada (48,05%). conclui-se ser urgente a adoção de estratégias integradas de gestão, como otimização dos fluxos de comunicação, para reduzir faltas e maximizar o

aproveitamento dos recursos do sus. Palavras-chave absenteísmo.ociosidade.odontopediatria.acesso.serviços

Categoria: Municipal

ID 349

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE POR MEIO DE VISITAS DOMICILIARES NO MUNICÍPIO DE MACHADOS-PE

Autores: GOMES, Fabiana Tavares[1]; ANDRADE, Liliane da Silva[1]; PAIXÃO, Dorgival dias[1]

[1]Secretaria de Saúde de Machados- Pe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciada em janeiro de 2025, segue em execução até os dias atuais. OBJETO relatar a atuação do farmacêutico em visitas domiciliares para promover o uso seguro de medicamentos e a adesão ao tratamento. OBJETIVOS orientar pacientes sobre o uso correto dos medicamentos, horários de administração, adesão ao tratamento e prevenção da automedicação, contribuindo para a segurança do paciente por meio de ações educativas realizadas durante visitas domiciliares da equipe multiprofissional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida pela farmacêutica da equipe multiprofissional do município de machados-pe, entre 2025 e 2026, por meio de visitas domiciliares. durante os atendimentos, foram realizadas orientações sobre o uso racional de medicamentos, horários corretos de administração e importância da adesão ao tratamento. também foram utilizadas estratégias educativas, como identificação visual dos horários dos medicamentos, facilitando a compreensão dos pacientes. RESULTADOS observou-se maior compreensão dos pacientes quanto ao uso correto dos medicamentos, melhora na adesão aos tratamentos e redução de dúvidas relacionadas à administração dos fármacos. as orientações contribuíram para a prevenção da automedicação e do uso inadequado de medicamentos, fortalecendo a segurança do paciente e promovendo maior vínculo entre usuários, familiares e equipe de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a educação em saúde realizada no domicílio favorece a compreensão das orientações farmacêuticas e permite identificar dificuldades relacionadas ao tratamento. como desafio, observou-se a necessidade de reforço contínuo das orientações devido às limitações de escolaridade e ao uso simultâneo de múltiplos medicamentos por parte de alguns pacientes. CONCLUSÕES a atuação do farmacêutico nas visitas domiciliares mostrou-se relevante para a promoção do uso seguro de medicamentos e para a prevenção de riscos relacionados à automedicação. recomenda-se a ampliação das ações educativas e o fortalecimento da atuação multiprofissional, garantindo acompanhamento contínuo dos pacientes e contribuindo para melhores resultados em saúde e maior segurança do cuidado. Palavras-chave visita domiciliar.segurança do paciente.uso racional de medicamentos

Categoria: Municipal

ID 351

GRUPO MELHOR IDADE.

Autores: MELO, J[1]; BETIM, G[1]; SOUZA, M[1]

[1]Prefeitura Municipal de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a dezembro de 2026, com encontros quinzenais e acompanhamento contínuo. OBJETO Grupo multiprofissional voltado à promoção da saúde mental, fortalecimento de vínculos sociais e incentivo ao envelhecimento ativo na atenção primária OBJETIVOS Promover saúde mental, qualidade de vida e envelhecimento ativo entre idosos acompanhados pela unidade básica de saúde, por meio de intervenções grupais multiprofissionais que favoreçam socialização, autonomia, fortalecimento emocional, adoção de hábitos saudáveis e ampliação do cuidado integral. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA O grupo melhor idade foi estruturado como estratégia de promoção da saúde para pessoas com 60 anos ou mais acompanhadas pela atenção primária. Os encontros quinzenais são conduzidos por equipe multiprofissional e fundamentados em práticas psicoeducativas, incluindo rodas de conversa, dinâmicas integrativas, arteterapia, exercícios cognitivos, técnicas de relaxamento e orientações sobre alimentação saudável, atividade física e autocuidado, favorecendo o fortalecimento biopsicossocial dos usuários. RESULTADOS a proposta possibilitou a criação de um espaço acolhedor de convivência, escuta qualificada e compartilhamento de Experiências. Observou-se potencial para fortalecimento dos vínculos sociais, ampliação do suporte emocional, incentivo ao protagonismo dos idosos no cuidado à saúde e redução de fatores associados ao isolamento social. Além disso, a iniciativa contribuiu para a integração das ações multiprofissionais e para o fortalecimento das práticas de promoção da saúde na atenção primária. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a relevância das intervenções grupais na promoção da saúde mental e prevenção de agravos entre idosos. A atuação multiprofissional mostrou-se fundamental para atender às necessidades biopsicossociais do envelhecimento. Como desafio, destaca-se a manutenção da adesão dos participantes ao longo do tempo, reforçando a necessidade de estratégias permanentes de acolhimento, vínculo e participação ativa da comunidade. CONCLUSÕES O grupo melhor idade constitui uma estratégia viável, humanizada e de baixo custo para promoção da saúde mental e do envelhecimento ativo na atenção primária à saúde. A iniciativa fortalece vínculos sociais, amplia o cuidado integral e contribui para a construção de práticas assistenciais centradas nas necessidades da população idosa, apresentando potencial de replicação em diferentes territórios. Palavras-chave Envelhecimento.Saúde mental.Qualidade de vida.Socialização.Atenção Primária

Categoria: Municipal

ID 354

SEGURANÇA, CONTINUIDADE E CUIDADO CENTRADO NA PESSOA: IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO CLÍNICA NA JORNADA DE PACIENTES COM INDICAÇÃO DE ABORDAGEM PALIATIVA.

Autores: CONCA, M[1]; OLIVEIRA, A[1]; SANTOS, B[1]; MARTINS, L[1]; SILVA, A[1]; CONCA F.[1]

[1]FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA- UPA CARUARU.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 a maio de 2026. OBJETO Uso do spict-br e do PAC para identificar pacientes com indicação de abordagem paliativa e fortalecer a continuidade do cuidado na rede. OBJETIVOS Demonstrar o impacto do spict-br e do planejamento antecipado de cuidados na identificação precoce de pacientes com indicação de abordagem paliativa na urgência, qualificando decisões clínicas, fortalecendo a integração da rede epromovendo transições de cuidado seguras e centradas na pessoa. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a UPA Caruaru implantou um fluxo de gestão clínica baseado no spict-br e news2 para identificar pacientes com indicação de abordagem paliativa e qualificar a tomada de decisão na urgência. Os casos passaram a ser discutidos pela equipe multiprofissional, com definição compartilhada de objetivos terapêuticos alinhados ao prognóstico e valores do usuário. O planejamento antecipado de cuidados (PAC) e um instrumento físico de transição fortaleceram a continuidade do cuidado e a integração da RAS. RESULTADOS A implantação do fluxo qualificou a identificação de pacientes com indicação de abordagem paliativa, reduzindo subjetividades e fortalecendo a tomada de decisão clínica na urgência. Entre março e maio de 2026, 18 pacientes foram incluídos no protocolo, aumento de 125% em relação ao total registrado em 2025. Cinco apresentaram spict-br positivo e tiveram PAC formalizado. A estratégia fortaleceu a comunicação entre serviços, ampliou a segurança das transições e a continuidade do cuidado na RAS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que qualificar o cuidado a pacientes com indicação de abordagem paliativa na urgência requer mais que instrumentos de identificação, exigindo processos estruturados de gestão clínica e articulação em rede. O principal aprendizado foi reconhecer que a efetividade do planejamento antecipado de cuidados depende da continuidade das decisões compartilhadas. A estratégia fortaleceu a autonomia do usuário e promoveu cuidado seguro, integrado e centrado na pessoa. CONCLUSÕES Ficou evidenciado que ferramentas estruturadas de gestão clínica transformam a jornada de pacientes com indicação de abordagem paliativa em urgências de alta demanda. A integração entre spict-br e PAC fortaleceu segurança, continuidade assistencial e coordenação na RAS, em consonância com o estatuto dos direitos do paciente. O modelo apresenta alto impacto, com potencial de

qualificar processos, integrar a rede e reorganizar o cuidado no SUS. Palavras-chave Segurança do paciente.Planejamento antecipado de cuidados.Cuidados paliativos.Rede de Atenção à Saúde.Gestão clínica

Categoria: Municipal

ID 355

CAMINHADA DA SAÚDE: UM PASSO DE CADA VEZ, UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL.

Autores: SILVA, M[1]; SILVA, C[1]

[1]Prefeitura Municipal de Itamaracá/Secretaria Municipal de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025, março de 2026 e maio de 2026 OBJETO Projeto comunitário de incentivo à atividade física, promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento dos vínculos sociais. OBJETIVOS Promover a saúde por meio da atividade física, despertando o interesse da comunidade para hábitos saudáveis através da alegria, integração e energia transmitidas durante a caminhada da saúde, incentivando o autocuidado, a prevenção de doenças e a adoção de um estilo de vida mais ativo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A caminhada da saúde é uma ação comunitária que utiliza a música e a animação para tornar a atividade física mais atrativa e despertar o interesse da população por hábitos saudáveis. Durante o percurso, os participantes vivenciam momentos de integração e bem-estar. Ao final, ocorre um momento de cuidado multiprofissional, com a participação de fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais, promovendo acolhimento, orientação e atenção à saúde da comunidade. RESULTADOS Os resultados evidenciaram maior engajamento da comunidade nas ações de promoção da saúde, impulsionado pelo ambiente alegre e inclusivo da caminhada. A integração entre atividade física, música e atendimento multiprofissional favoreceu a adoção de hábitos saudáveis, ampliou o acesso a orientações em saúde e fortaleceu o vínculo entre os usuários e a equipe, tornando o cuidado mais próximo, acolhedor e humanizado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a promoção da saúde pode ocorrer de forma leve, participativa e acessível. A utilização da música, da interação social e do acolhimento despertou o interesse da população e favoreceu a adesão às atividades. Além disso, a atuação multiprofissional reforçou a importância do trabalho integrado para oferecer um cuidado mais humanizado, fortalecendo vínculos e ampliando o acesso às informações em saúde. CONCLUSÕES A caminhada da saúde mostrou-se uma estratégia eficaz para aproximar a comunidade das ações de promoção da saúde. Ao unir atividade física, lazer e cuidado multiprofissional, a iniciativa contribuiu para a construção de hábitos saudáveis, fortalecimento dos vínculos comunitários e ampliação do acesso a práticas de cuidado humanizado, demonstrando o potencial das ações coletivas na melhoria da qualidade de vida da população. Palavras-chave Promoção da saúde.Atividade física.Humanização do cuidado.Cuidado multiprofissional.Qualidade de vida

Categoria: Municipal

ID 356

RAÍZES QUE EMBALAM: CULTURA, TERRITÓRIO E INOVAÇÃO NA PROMOÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA ANTIRRACISTA EM JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Autores: PEREIRA, D[1]; ALMEIDA, E[2]; LEAL, E[3]; PESSÔA, Z.[3]

[1]Coordenação Municipal de Saúde da População Negra e LGBTI+ (SMS/Jaboatão dos Guararapes).
[2]Coletivo Antirracista (SINPROJA).
[3]SMS do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2025 a maio de 2026. OBJETO Projeto intersetorial para promoção da primeira infância antirracista em escolas municipais do Jaboatão dos Guararapes. OBJETIVOS promover o fortalecimento da identidade étnico-racial e a construção de uma primeira infância antirracista por meio de ações intersetoriais entre saúde e educação, valorizando culturas afro-brasileiras, promovendo saúde integral e enfrentando o racismo desde os primeiros anos de vida. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Relato de experiência do projeto raízes que embalam, desenvolvido por equipes da saúde e educação em escolas municipais. A iniciativa utiliza metodologia Afrocentrada articulada à estratégia primeira infância antirracista na Atenção Primária à Saúde, por meio de oficinas de dança, vídeos, músicas, contação de histórias, jogos cooperativos e atividades sobre ancestralidade, identidade e cultura. Integra ainda ações do PESE e das ESF, como multivacinação, saúde bucal e avaliação antropométrica. RESULTADOS Mais de 300 crianças de 5 escolas municipais participaram das atividades. Observou-se fortalecimento da identidade étnicoracial, da autoestima, da oralidade e da participação coletiva. As ações favoreceram o reconhecimento da ancestralidade, o respeito à diversidade e o enfrentamento do racismo. Destaca-se o fortalecimento da articulação entre saúde e educação, ampliando o acesso a ações preventivas e contribuindo para a redução de vulnerabilidades e iniquidades raciais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a transformação dos territórios passa pelo reconhecimento das culturas locais e pela valorização das identidades negras desde a infância. A inovação esteve na construção de oficinas e tecnologias educativas Afrocentradas e intersetoriais que integraram saúde, educação, cultura e direitos humanos. As ações fortaleceram vínculos, pertencimento e equidade, contribuindo para o enfrentamento do racismo estrutural e para o alcance dos ODS 3, 4, 10, 16, 17 e 18. CONCLUSÕES O projeto raízes que embalam evidencia o potencial da articulação entre cultura, território e inovação para promover saúde e equidade racial. A experiência fortaleceu identidades, ampliou o diálogo sobre diversidade e consolidou práticas intersetoriais voltadas à primeira infância. A iniciativa apresenta

potencial de replicação e contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, saudável e antirracista. Palavras-chave Primeira infância.Antirracismo.Equidade racial.Intersetorialidade.Promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 358

IMPLANTAÇÃO DE AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR COM OFERTA DE DIU E IMPLANTE CONTRACEPTIVO SUBDÉRMICO EM MACAPARANA-PE.

Autores: MORAES, M[1]; NASCIMENTO, A[1]; RAMOS, T[1]; SILVA, B[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 25 de fevereiro a 27 de maio de 2026. OBJETO Implantação de ambulatório especializado em planejamento familiar com oferta de métodos contraceptivos reversíveis de longa duração. OBJETIVOS Relatar a experiência da implantação de um ambulatório de planejamento familiar no município de Macaparana-PE, ampliando o acesso das mulheres aos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração por meio de atendimento humanizado e qualificado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o ambulatório foi implantado no centro de especialidades de Macaparana em fevereiro de 2026, ofertando inserção, revisão e retirada de dispositivo intrauterino (diu) e implante contraceptivo subdérmico liberador de etonogestrel. O serviço foi estruturado para garantir acolhimento, orientação sobre planejamento reprodutivo e acesso oportuno aos métodos contraceptivos, promovendo atendimento centrado nas necessidades e autonomia das mulheres. RESULTADOS Até 27 de maio de 2026 foram realizados 80 atendimentos, incluindo consultas e procedimentos. Foram efetuadas 25 inserções de diu, 5 retiradas de diu e 42 inserções de implante contraceptivo subdérmico liberador de etonogestrel. A implantação do serviço ampliou o acesso aos métodos contraceptivos de longa duração, reduziu barreiras assistenciais e fortaleceu as ações de planejamento reprodutivo no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a organização de um serviço especializado em planejamento familiar contribui para qualificar a assistência à saúde da mulher e fortalecer a autonomia reprodutiva. A oferta de métodos contraceptivos de longa duração em âmbito municipal favoreceu o acesso oportuno e a tomada de decisão informada. Destaca-se a importância da qualificação profissional, do acolhimento humanizado e da articulação da rede de atenção para o sucesso da iniciativa. CONCLUSÕES A implantação do ambulatório mostrou-se uma estratégia efetiva para ampliar o acesso aos métodos contraceptivos de longa duração e fortalecer as ações de planejamento familiar. Recomenda-se a continuidade do serviço, a ampliação da divulgação junto à população e o fortalecimento das ações educativas, visando consolidar o acesso qualificado à saúde sexual e reprodutiva das mulheres. Palavras-chave Planejamento familiar.Saúde da mulher.Contracepção reversível de longa duração.Atenção à saúde reprodutiva.Acesso aos serviços de saúde

Categoria: Municipal

ID 359

MANEJO SEGURO DA INSULINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE

Autores: SOUZA, Robson Arruda[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Brejo da Madre de Deus – PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 a 2026, brejo da madre de deus, pernambuco OBJETO desenvolvimento e validação de vídeo educativo para qualificação profissional no manejo seguro da insulina na atenção primária à saúde. OBJETIVOS diagnosticar lacunas de conhecimento de profissionais da aps sobre manejo da insulina, desenvolver uma ferramenta educacional audiovisual baseada em evidências e validar seu conteúdo junto a especialistas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA diante das fragilidades identificadas no manejo da insulina na atenção primária à saúde, foi desenvolvida uma tecnologia educacional digital voltada à qualificação profissional. estruturada a partir de evidências científicas e da teoria do comportamento planejado, a ferramenta foi produzida em formato de vídeo, com linguagem acessível e aplicação prática. sua qualidade e relevância foram confirmadas por especialistas por meio de processo formal de validação utilizando a técnica delphi. RESULTADOS a avaliação diagnóstica de 72 profissionais da atenção primária revelou fragilidades em etapas críticas do manejo da insulina, especialmente preparo, armazenamento e aplicação. em resposta, foi desenvolvida uma tecnologia educacional digital baseada em evidências e voltada à prática clínica. a validação por especialistas alcançou índice de validade de conteúdo global de 0,90, evidenciando potencial para fortalecer a educação permanente, qualificar o cuidado e promover a segurança do paciente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a principal lição foi reconhecer que fragilidades no manejo da insulina não decorrem apenas da falta de informação, mas também da dificuldade de incorporar conhecimentos à rotina assistencial. a construção da ferramenta a partir das necessidades identificadas no território reforça a importância de estratégias educacionais contextualizadas. a experiência evidenciou o potencial das tecnologias digitais para fortalecer a educação permanente, ampliar o acesso ao conhecimento e e qualificar o cuidado CONCLUSÕES a tecnologia educacional desenvolvida apresentou validade de conteúdo robusta e potencial para apoiar a educação permanente na atenção primária à saúde. com acesso facilitado por dispositivos móveis, constitui estratégia de baixo custo e aplicável ao sus, podendo contribuir para a qualificação profissional, fortalecimento de práticas seguras no manejo da insulina e segurança do paciente, com potencial de replicação em diferentes realidades. Palavras-chave atenção

primária à saúde.insulina.tecnologia educacional.educação permanente em saúde.diabetes mellitus

Categoria: Municipal

ID 360

ALÉM DO MEDICAMENTO: EXPERIÊNCIA DE APOIO ALIMENTAR A PACIENTES EM TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE.

Autores: NASCIMENTO, M[1]; SOARES, E.[12]; DUQUE, E[1]; DUQUE, I[1]; FIGUEIRA, M[1]; BORBA, C[1]; OLIVEIRA, D[1]; NEVES, M[1]; REINALDO, A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.
[2]Fundação Oswaldo Cruz.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025 a abril de 2026, abrangendo planejamento, licitação e início da distribuição. OBJETO Experiência de aquisição e distribuição de cestas básicas para pacientes em tratamento da tuberculose utilizando incentivo financeiro federal. OBJETIVOS Descrever a experiência da gestão municipal de Caruaru-PE na aquisição de cestas básicas para pacientes com tuberculose, utilizando recurso federal destinado ao programa, destacando as etapas do processo licitatório e a implantação da distribuição mensal como estratégia de apoio ao tratamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Caruaru recebe repasse financeiro para ações de controle da tuberculose, conforme a portaria GM/MS nº 6.558. Em outubro de 2025, iniciou-se o planejamento para aquisição de cestas básicas destinadas aos pacientes em tratamento. O processo envolveu etapas de licitação pública e a participação de setores administrativos e financeiros da secretaria. Após a conclusão dos trâmites legais, a distribuição das cestas teve início em abril de 2026, juntamente com a dispensação mensal dos medicamentos. RESULTADOS A iniciativa possibilitou a oferta regular de apoio alimentar aos pacientes em tratamento da tuberculose, fortalecendo o vínculo com os serviços de saúde durante as retiradas mensais da medicação. A estratégia foi bem recebida pelos usuários e profissionais, ampliando a visibilidade do programa e demonstrando a viabilidade da utilização do recurso federal para ações complementares de cuidado. Também favoreceu a integração entre áreas técnicas e administrativas da gestão municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a importância do apoio social no enfrentamento da tuberculose e o potencial do recurso financeiro para além das ações assistenciais tradicionais. A retomada da oferta de cestas básicas reforçou uma prática já valorizada pelo município, historicamente atento às necessidades sociais dos pacientes. Como desafio, observou-se o tempo necessário para conclusão das etapas licitatórias, reforçando a necessidade de planejamento antecipado e acompanhamento contínuo dos processos. CONCLUSÕES A distribuição de cestas básicas mostrou-se uma estratégia relevante de apoio aos pacientes em tratamento da tuberculose, contribuindo para o fortalecimento do cuidado e da assistência social. A experiência reafirma o

compromisso do município com ações de suporte a esse público. Recomenda-se que gestores considerem iniciativas semelhantes, associadas ao planejamento prévio dos processos de aquisição e à garantia da continuidade dessas ações. Palavras-chave Tuberculose.Segurança alimentar.Epidemiologia.Gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 361

ZOONOSES E VIGILÂNCIA DA RAIVA ANIMAL: MATRICIAMENTO COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS UTILIZANDO PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.

Autores: ALEXANDRE, S[1]; LIMA, G[1]; BEZERRA, K[1]; COCKLES, S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana - Vigilância em Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a maio de 2026. OBJETO Realização de matriciamento sobre zoonoses e vigilância da raiva animal com as equipes de saúde da família e agentes de combate às endemias. OBJETIVOS Compartilhar saberes sobre zoonoses e sensibilizar os profissionais das unidades básicas de saúde e agentes de combate às endemias sobre a vigilância da raiva animal, favorecendo a integração das equipes de vigilância em saúde às equipes da atenção primária a saúde no município de Goiana. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Os matriciamentos foram realizados em 12 unidades básicas de saúde localizadas na sede e no distrito, com a participação de 183 profissionais. Realizou-se atividade lúdica intitulada “charadinha das zoonoses”, onde os profissionais identificavam qual zoonose correspondia às características contidas em cada charada, discutindo-se sobre as formas de transmissão e prevenção de cada doença. A temática da vigilância da raiva foi realizada de forma interativa, com espaços para discussão e diálogo. RESULTADOS A partir da realização dos matriciamentos, houve a comunicação, por parte das equipes de saúde sensibilizadas, de 5 animais suspeitos, que possibilitaram a investigação da raiva animal. Três cães domiciliados apresentaram morte por causa desconhecida, e dois morcegos foram encontrados mortos em via pública, próximo a residências. Diante das comunicações, realizou-se o recolhimento dos animais e posterior envio das amostras ao laboratório central do estado para a devida investigação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A realização de matriciamentos que apresentem temas relacionados às zoonoses e à vigilância da raiva animal possibilitou o compartilhamento de informações sobre a prevenção e o controle de doenças transmitidas entre animais e humanos. A prática do apoio matricial configurou-se como importante estratégia de integração entre as equipes de vigilância em saúde e as equipes da estratégia saúde da família. CONCLUSÕES A ocorrência de zoonoses representa um enorme desafio para a saúde pública. Portanto, a realização de matriciamentos que possibilitem a disseminação de informações acerca de enfermidades de caráter zoonótico é de grande importância aos profissionais que atuam na atenção primária a saúde e no controle de endemias. Atividades de educação em saúde podem favorecer práticas de prevenção e promoção da saúde, ampliando o cuidado integral da população. Palavras-chave Zoonoses.Apoio matricial.Educação popular em saúde

Categoria: Municipal

ID 362

IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA TRATAMENTO DE LESÕES CRÔNICAS EM UNIDADE MISTA MUNICIPAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: CAETANO, Jessica[1]; CARVALHO, Adriana[1]; DIAS, Lidyanne[1]

[1]Unidade Mista Santa Terezinha.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2026. OBJETO implantação de serviço especializado para avaliação, acompanhamento e tratamento de pessoas com lesões crônicas por meio de curativos especiais. OBJETIVOS relatar a experiência de implantação de um serviço especializado em lesões crônicas e descrever sua contribuição para a qualificação da assistência, ampliação do acesso ao tratamento e fortalecimento da capacidade resolutiva da rede municipal de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as lesões crônicas representam um importante desafio para os serviços de saúde, especialmente em municípios de pequeno porte, onde o acesso a atendimento especializado é limitado. com o objetivo de qualificar essa assistência, a unidade mista santa terezinha implantou, um serviço especializado para acompanhamento de pacientes com feridas crônicas. a iniciativa passou a contar com enfermeira estomaterapeuta, responsável pelas condutas terapêuticas, além da disponibilização de curativos especiais. RESULTADOS a implantação do serviço possibilitou a organização da linha de cuidado para pacientes com lesões crônicas, ampliando o acesso a tratamentos anteriormente indisponíveis no município. observou-se maior continuidade do acompanhamento, fortalecimento da integração entre os diferentes pontos da rede municipal de saúde e redução da necessidade de encaminhamentos para outros serviços em situações passíveis de manejo local. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a qualificação do cuidado em lesões crônicas depende da articulação entre profissionais capacitados, organização dos processos de trabalho e acesso a tecnologias adequadas. a atuação da estomaterapia contribuiu para a padronização das condutas, fortalecimento das ações educativas e apoio à tomada de decisão clínica. como desafio, destaca-se a necessidade de implantação de indicadores assistenciais que permitam monitorar sistematicamente o serviço. CONCLUSÕES a implantação do serviço especializado qualificou o cuidado às pessoas com lesões crônicas no âmbito municipal. a organização dos fluxos assistenciais, associada à atuação de profissional especializado e ao acesso a curativos adequados, ampliou o acesso ao tratamento e fortaleceu a assistência local. recomenda-se a adoção de iniciativas semelhantes em municípios de pequeno porte, com acompanhamento de indicadores para avaliação dos resultados. Palavras-chave lesões crônicas.estomaterapia.inovação em saúde.sistema único de saúde.enfermagem

Categoria: Municipal

ID 363

DA PREVENÇÃO A RESPOSTA: ESTRATÉGIAS DA VIGILÂNCIA DE DESASTRES NA ORGANIZAÇÃO DE ABRIGOS TEMPORÁRIOS NO MUNICÍPIO DE GOIANA.

Autores: LIMA, G[1]; ALEXANDRE, S[1]; BEZERRA, K[1]; COCKLES, S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana - Vigilância em Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05 de março de 2026 a 01 de maio de 2026 OBJETO Preparação e adequação em saúde ambiental dos abrigos temporários, por meio de ações realizadas pelo vigidesastre, antes e durante eventos hidrológicos. OBJETIVOS Eliminar riscos em saúde ambiental dos abrigos temporários; combater focos do Aedes aegypti; levantar a presença de roedores e caramujos e o risco de transmissão de doenças; realizar análise da água ofertada; promover educação em saúde e cadastrar os desabrigados DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Antes dos eventos hidrológicos realizou-se visitas as escolas, que já haviam sido utilizadas como abrigo em anos anteriores, para avaliação de risco ambientais, eliminando focos do Aedes aegypti, dando destino adequado a caramujos e informando o risco da leptospirose. Realizou-se análise físico-química e microbiológica da água e solicitou-se vistoria da vigilância sanitária nestes edifícios. Após o evento, realizamos cadastramento de 1005 desalojados, com distribuição de hipoclorito. RESULTADOS Sete unidades de ensino foram utilizadas como abrigos temporários após as chuvas intensas do mês de maio do presente ano. Através das ações educativas, preventivas e de promoção a saúde a comunidade pode ser abrigada em edifícios salvaguardados de vetores das arboviroses, como dengue, Zika e Chikungunya e animais transmissores de outras zoonoses. Verificou-se ainda a inexistência de registros de doenças de veiculação hídrica nos abrigos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Os eventos hidrológicos que provocam deslocamento populacional têm se tornado mais frequente, exigindo ações permanentes de promoção da saúde única voltada aos mais vulneráveis a esses desastres. O trabalho mostrou a importância de ações planejadas e com participação multissetorial. CONCLUSÕES Através das ações programadas da vigilância de desastres foi possível livrar os abrigos temporários de alguns riscos ambientais passiveis de doenças, mantendo um mínimo de bem-estar aos desabrigados Palavras-chave vigidesastre.Zoonose.Arboviroses.Educação em saúde

Categoria: Municipal

ID 367

CUIDADO FEMININO E FISIOTERAPIA UROGENITAL: EXPERIÊNCIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Autores: SANTOS, S. C[1]; HOLANDA, M. A[1]; CLAUDINO, S. C[1]

[1]Autarquia Ensino Superior de Arcoverde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ano de 2025 até hoje. OBJETO promover a capacitação de mulheres acerca da fisioterapia urogenital, visando à prevenção e ao tratamento de disfunções do assoalho pélvico. OBJETIVOS orientar as mulheres sobre a importância da saúde do assoalho pélvico. fortalecer a autonomia das mulheres no cuidado com a própria saúde. ensinar exercícios e práticas preventivas relacionados à fisioterapia urogenital. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a clínica escola de fisioterapia da aesa formou um grupo de mulheres para aborda ações de educação em saúde inicialmente sobre os cuidados com a saúde intima das mulheres. as mulheres são encaminhadas para clínica com necessidade de fisioterapia urogenital (englobado atividades do assoalho pélvico). são acompanhadas por a preceptoras e os alunos do curso de fisioterapia. RESULTADOS a participação das mulheres nas atividades de educação em saúde e nas sessões de fisioterapia urogenital foi positiva. durante os encontros, foram relatadas melhora dos sintomas urinários, redução de desconfortos, aumento da autoestima e maior segurança para realizar atividades do cotidiano. a experiência também fortaleceu o acolhimento humanizado e a integração entre ensino, cuidado e comunidade, possibilitou às usuárias um espaço de escuta, troca de experiências e promoção da saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência contribuindo para a formação acadêmica e profissional voltada para uma assistência humanizada e integral à saúde da mulher. os alunos desenvolver habilidades práticas relacionadas à fisioterapia urogenital, além de aprimorar a comunicação, a escuta qualificada e o trabalho em equipe. as ações educativas mostraram-se fundamentais para desmistificar tabus relacionados à saúde íntima feminina, favorecendo maior conscientização das mulheres sobre o funcionamento do assoalho pélvico . CONCLUSÕES percebe-se a necessidade de ampliar ações de educação em saúde voltadas à fisioterapia urogenital, considerando que muitas mulheres ainda chegam ao serviço com pouco conhecimento sobre o tema e, em alguns casos, somente procuram assistência quando os sintomas já interferem significativamente na qualidade de vida. dessa forma, ressalta-se a importância da expansão de estratégias preventivas e do fortalecimento das práticas interdisciplinares. Palavras-chave formação profissional.cuidado.clínica escola.promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 372

AUDITORIA BASEADA EM RISCOS (ABR) NO COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA INTERNA DO SUS RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PERCURSO DE IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA

Autores: SANTANA, Cleonilda Correia de Queiroz[1]; ALBUQUERQUE, Lauriluci Farias Lopes de[1]; SANTOS, Igor Gabriel de Morais[1]; FIGUEIROA, Magda da Silva[1]; SILVA, Vilma Dornelas da[1]; CARVALHEIRA, Ivana Magaly Lima Alencar[1]; PALÁCIO, Maria Adélia Romeira[1]; SOUZA, Claudinalle Farias Queiroz de[2]; CUNHA, Márcia Andrea Oliveira da[2]

[1]Secretaria de Saúde do Recife.
[2]Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência se desenvolveu no período de janeiro de 2024 a maio de 2026 OBJETO implantação da metodologia abr pelo componente municipal do sistema nacional de auditoria no sus/recife para a adequação às normativas do denasus OBJETIVOS geral: relatar experiência de implantação da metodologia abr na auditoria do sus/recife para adequação às normativas do denasus. específicos: descrever percurso da implantação da metodologia; demonstrar contribuições da abr para a governança do sus/recife; propor caminhos para consolidação da abr DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a vivência no curso de especialização de auditoria do sus, promovido pelo denasus e lais/ufrn, aproximou a equipe da metodologia abr, impulsionando à modificação de seus processos de trabalho. nesse percurso, foram realizadas reuniões sistemáticas, participação em webinários, fóruns, oficinas, mostras, seminários, capacitações e articulação institucional. foram revisados processos e instrumentos de trabalho na adoção da nova metodologia que vem qualificando a auditoria do sus/recife RESULTADOS alinhamento técnico-normativo da equipe da auditoria sus/recife à metodologia abr; reposicionamento da auditoria na estrutura organizacional da sesau/recife; ampliação da articulação institucional com instâncias de governança do sus; aplicação de fluxos e procedimentos técnicos da abr no desenvolvimento das atividades de auditoria; produções técnicas: cartilha e artigo submetido a revista científica, preceptoria e formação para o sus; premiação por experiência exitosa em mostra da sesau/recife APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a metodologia abr possibilitou mudança de paradigma da auditoria fiscalizatória para a auditoria propositiva, com foco na análise dos riscos que comprometem os objetivos estratégicos das ações e serviços do sus/recife, viabilizando a ação da auditoria como a terceira linha de defesa do controle interno do sus. o aprendizado qualificou as auditoras na sua práxis profissional, possibilitando a geração de conhecimentos e produção de informações qualificadas para tomada de decisão pelos gestores CONCLUSÕES a implantação da

metodologia abr promoveu grande ebulição no modus operandi da auditoria sus/recife, gerando impactos estruturais, de processo e de resultados. a ação é processual e dinâmica. recomenda-se a continuidade de investimentos estruturantes alinhados às diretrizes do denasus para que haja maior robustez dos resultados, uma vez que sem qualidade, a auditoria vira ruído, com qualidade vira sinal que fortalece a governança do sus Palavras-chave administração pública.financiamento.gestão de recursos.donabedian.educacao permanente

Categoria: Municipal

ID 375

CULTURA, TERRITÓRIO E INOVAÇÃO: FORMAÇÃO INTERSETORIAL EM PRÁTICAS ANTIRRACISTAS PARA TRANSFORMAR A SAÚDE E A EDUCAÇÃO EM JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Autores: RIBEIRO, M[1]; PEREIRA, D[1]; ALMEIDA, E[2]; LIRA D[3]; SILVA, K[2]; PESSÔA, Z[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes.
[2]Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras em Educação do Município do Jaboatão dos Guararapes/PE.
[3]Professor da Rede Municipal de Educação do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril a junho de 2026. OBJETO Curso de aperfeiçoamento voltado à qualificação de profissionais da saúde e educação para implementação de práticas antirracistas nos territórios. OBJETIVOS Qualificar profissionais da saúde e educação para reconhecer o racismo como determinante social e desenvolver práticas antirracistas, fortalecendo ações intersetoriais voltadas à promoção da equidade racial, da justiça social e da garantia de direitos nos territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Trata-se de um curso presencial de 60 horas, desenvolvido pela secretaria municipal de saúde e educação de Jaboatão dos Guararapes. A formação articulou conteúdos sobre racismo, políticas de equidade racial, primeira infância antirracista e práticas antirracistas na saúde e educação. As atividades incluíram metodologias ativas, mapeamento territorial, análise de indicadores com recorte racial, construção e execução de planos de ação intersetoriais por meio do programa saúde na escola. RESULTADOS A iniciativa promoveu a qualificação de 53 profissionais das redes municipais de saúde e educação. Entre os resultados destacam-se o fortalecimento da capacidade técnica para enfrentamento do racismo institucional, a ampliação do preenchimento do quesito raça/cor, a elaboração e execução de 5 planos de ação territoriais por meio do programa saúde na escola e a incorporação da temática étnico-racial nas práticas de cuidado, educação e gestão. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidencia a importância da educação permanente como estratégia de transformação institucional. A articulação entre saúde, educação e territórios favorece a construção de respostas mais efetivas às desigualdades raciais. O uso de metodologias participativas e da análise territorial fortalece o protagonismo dos trabalhadores e a implementação de práticas comprometidas com a equidade racial. CONCLUSÕES O curso constitui uma estratégia inovadora de formação intersetorial voltada à transformação de práticas profissionais e institucionais. Ao integrar cultura, território e educação permanente, fortalece a equidade racial, a promoção da saúde e a construção de ambientes educacionais e serviços de saúde mais inclusivos e

comprometidos com a justiça social, contribuindo para o enfrentamento do racismo estrutural e para o alcance dos ODS 3, 4, 10, 16. Palavras-chave Educação permanente.Equidade racial.População negra.Antirracismo.Intersetorialidade

Categoria: Municipal

ID 377

DESEMPENHO DE ARAÇOIABA-PE NO AVANÇO DAS COBERTURAS VACINAIS NO CONTEXTO DA I GERES

Autores: MACENA, Alanna[1]

[1]Secretaria municipal de araçoiaba.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2021 a 2025, em araçoiaba-pe OBJETO fortalecimento das coberturas vacinais em araçoiaba-pe, com reorganização das ações de imunização e monitoramento dos indicadores. OBJETIVOS analisar o desempenho de araçoiaba-pe no fortalecimento das coberturas vacinais, evidenciando estratégias de busca ativa, monitoramento e vacinação no território que ampliaram o acesso, reduziram atrasos vacinais e favoreceram a elevação dos indicadores de imunização. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na reorganização do programa municipal de imunização de araçoiaba-pe, com busca ativa por acs, uso mensal do cartão sombra, vacinação domiciliar após tentativas sem êxito, ações extramuros, vacinação nas escolas e qualificação dos registros no sisab, pec e sies. as ações foram acompanhadas por monitoramento contínuo dos indicadores, destacando o avanço do município nas coberturas vacinais. RESULTADOS os resultados evidenciaram avanço consistente das coberturas vacinais em araçoiaba-pe, com destaque para 2025, quando 9 dos 16 imunobiológicos monitorados atingiram ou superaram a meta de 95%. a melhoria foi associada à busca ativa, ao cartão sombra, à vacinação domiciliar, às ações extramuros e escolares e à qualificação dos registros, demonstrando maior capacidade de resposta da gestão municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o bom desempenho de araçoiaba-pe não ocorreu apenas pelo aumento de doses aplicadas, mas pela organização do processo de trabalho, uso contínuo de dados e atuação integrada das equipes. a análise crítica aponta que a manutenção dos resultados exige monitoramento mensal, correção de registros, busca ativa permanente e atenção aos imunobiológicos que ainda não atingiram a meta. CONCLUSÕES conclui-se que o desempenho de araçoiaba-pe resultou da priorização da vacinação pela gestão municipal, com planejamento, monitoramento e ações territorializadas. a experiência reforça que busca ativa, cartão sombra, vacinação extramuros e qualificação dos registros são essenciais para sustentar coberturas elevadas e proteger a população Palavras-chave cobertura vacinal.imunização.busca ativa.atenção primária.vigilância em saúde

Categoria: Municipal

ID 379

IMPLEMENTAÇÃO DO "INTEGRA": NÚCLEO DE TRANSFORMAÇÃO, ESCUTA, GESTÃO DO CUIDADO, RELAÇÕES HUMANAS E ACOLHIMENTO NA UPAE BELO JARDIM

Autores: BRAGA, A.M.C[1]; SIMPLÍCIO, N.S.S[1]

[1]Hospital do Câncer de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: programa contínuo (permanente), integrando-se à rotina institucional e ao gerenciamento de riscos. OBJETO institucionalização de um programa de suporte emocional e gerenciamento de riscos psicossociais para os trabalhadores da UPAE Belo Jardim. OBJETIVOS promover a saúde mental e mitigar riscos psicossociais (NR 1) na UPAE Belo Jardim através de escuta qualificada, resiliência e psicoeducação. Foca em prevenir o adoecimento psíquico (burnout/ansiedade), apoiar líderes e otimizar o clima organizacional para uma assistência mais humanizada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência do projeto Integra na UPAE Belo Jardim consolida o cuidado com a saúde mental como pilar estratégico de gestão e conformidade com a NR 1. Através de grupos terapêuticos, suporte individual, campanhas temáticas e acolhimento digital, a psicologia transformou a rotina institucional. O programa promoveu segurança psicológica, reduzindo riscos psicossociais e fortalecendo a resiliência coletiva de quem cuida, gerando impacto direto na eficiência e na humanização da assistência. RESULTADOS observou-se a diminuição do absenteísmo e do presenteísmo por causas mentais, o fortalecimento de vínculos e da empatia na equipe multiprofissional e a consolidação do setor de psicologia como canal seguro de suporte, melhorando, por consequência, a assistência ao paciente através de um cuidado humanizado e garantindo a conformidade legal da UPAE Belo Jardim com as exigências relacionadas aos riscos psicossociais da NR 1. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o Integra prova que a saúde mental na saúde pública é estratégica, superando a visão reativa tradicional. A análise crítica revela que vincular as ações à NR 1 (GRO) confere respaldo legal e atrai a gestão, enquanto a diversidade metodológica garante alcance. O aprendizado central é que cuidar de quem cuida reduz o absenteísmo e humaniza o atendimento. O desafio contínuo reside em manter o engajamento das equipes sob alta carga de rotina. CONCLUSÕES a implantação do projeto Integra é um marco para a UPAE Belo Jardim ao alinhar a unidade às práticas de SST da NR 1. Ao institucionalizar o cuidado com a saúde mental, mitigam-se riscos psicossociais, passivos trabalhistas e o absenteísmo, consolidando um ambiente de equilíbrio e alta performance. Conclui-se que profissionais amparados emocionalmente garantem uma assistência segura, eficiente e humanizada, sustentando as relações e o serviço. Palavras-chave saúde mental.NR 1 (GRO).riscos psicossociais.humanização

Categoria: Municipal

ID 380

RELEVÂNCIA DA DISPONIBILIZAÇÃO DO TRATAMENTO PARA ESPOROTRICOSE EM ANIMAIS ERRANTES OU DE RESPONSÁVEIS COM BAIXA RENDA

Autores: BEZERRA, Filipe Queiros Gondim[1]; SAMPAIO, Maria Isabel Rocha[1]; ARAUJO, HALLYSSON DOUGLAS ANDRADE[1]; SOUZA, MÔNICA CRISTINA DA CUNHA[1]; VASCONCELOS, Jussara Patricia Monteiro[1]

[1]prefeitura municipal do Ipojuca.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as informações foram referentes ao período de janeiro de 2025 a maio de 2026 OBJETO reduzir a incidência da esporotricose animal no município do ipojuca OBJETIVOS demonstrar a relevância da disponibilização do tratamento para animais errantes e de tutores de baixa renda acometidos por esporotricose, visando reduzir a transmissão da doença, promover o bem-estar animal, proteger a saúde pública e fortalecer as ações de vigilância e controle epidemiológico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA diagnosticar e ofertar tratamento aos animais de responsáveis de baixa renda e aos animais errantes positivos para esporotricose no município do ipojuca, visando interromper a cadeia de transmissão da doença, reduzir sua disseminação entre os animais e prevenir a ocorrência de casos humanos, contribuindo para a proteção da saúde pública e o controle epidemiológico da zoonose. RESULTADOS entre janeiro de 2025 e maio de 2026, foram atendidos 49 animais com esporotricose no município de ipojuca. destes, 11 obtiveram cura clínica e 15 permanecem em tratamento. registraram-se 4 óbitos pelo agravamento da doença e 5 por envenenamento. em 10 casos houve perda de acompanhamento devido ao desaparecimento dos responsáveis. outros 4 animais apresentaram resistência terapêutica e foram encaminhados para tratamento especializado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o tratamento da esporotricose representa um grande desafio por se tratar de uma zoonose de evolução prolongada, que exige acompanhamento contínuo e adesão rigorosa ao tratamento. a resistência de alguns casos e o comprometimento insuficiente de parte dos responsáveis dificultam a obtenção de melhores resultados clínicos e o controle efetivo da doença. CONCLUSÕES conclui-se que a esporotricose permanece como uma zoonose de relevante impacto na saúde pública do município do ipojuca, demandando o fortalecimento contínuo de ações integradas entre a atenção primária, a vigilância em saúde, o meio ambiente e as estratégias de educação em saúde, visando à prevenção, ao controle da doença e à redução dos riscos para a população. Palavras-chave 'saúde'.' integração'.' vigilância'.' esporotricose'

Categoria: Municipal

ID 382

ABRIL VERDE EM AÇÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS ENTRE COLETORES MANUAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA VITAL/EMLURB.

Autores: SILVA, M[1]; ALMEIDA, J[1]; SILVA, F[2]

[1]Secretaria de Saúde do Recife – Distrito Sanitário VII – Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT).
[2]Secretaria de Saúde do Recife – Distrito Sanitário VII – Divisão Distrital da Vigilância em Saúde (DDVS).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 23 de abril de 2025, durante a campanha abril verde no distrito sanitário VII do Recife. OBJETO Ação integrada de promoção da saúde e prevenção de agravos voltada aos coletores manuais da empresa vital, prestadora da EMLURB. OBJETIVOS Promover a saúde dos coletores manuais por meio de educação em saúde, vacinação, testagem e orientações sobre riscos ocupacionais, doenças crônicas, saúde do homem e medidas preventivas, fortalecendo o autocuidado e a cultura de prevenção no ambiente de trabalho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A ação foi realizada no espaço de apoio aos coletores manuais da empresa vital, reunindo 40 trabalhadores. A atividade integrou profissionais do CEREST, VISAT, vigilância epidemiológica, PNI, DDVS, saúde do homem e segurança do trabalho da empresa. Foram promovidas roda de conversa sobre riscos ocupacionais, saúde e segurança no trabalho, além da oferta de vacinação e testagem, aproximando os serviços de saúde do ambiente laboral. RESULTADOS Participaram 40 trabalhadores. A ação ampliou o acesso à vacinação e à testagem, fortaleceu o conhecimento sobre riscos ocupacionais e medidas preventivas e promoveu reflexões sobre doenças crônicas, tabagismo, alcoolismo e saúde do homem. Também fortaleceu a integração entre vigilância em saúde, atenção à saúde e empresa, criando um espaço de diálogo e escuta qualificada para os trabalhadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que levar as ações de saúde ao ambiente de trabalho amplia o acesso dos trabalhadores aos serviços e favorece a adesão às práticas preventivas. A articulação intersetorial mostrou-se fundamental para responder às necessidades desse público. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar a periodicidade das ações para garantir acompanhamento contínuo e fortalecimento da cultura de prevenção. CONCLUSÕES A experiência demonstrou que ações integradas no local de trabalho são estratégias eficazes para promover saúde, prevenção e cuidado integral. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessas iniciativas, especialmente para categorias com maior vulnerabilidade ocupacional, fortalecendo a atuação da vigilância em saúde do trabalhador e a aproximação entre SUS, trabalhadores e empregadores. Palavras-

chave vigilância em saúde do trabalhador.Abril verde.Coletores manuais de resíduos sólidos

Categoria: Municipal

ID 383

AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE: GESTÃO E QUALIDADE NO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Autores: DE ARAÚJO, Kássia Paula Lima[1]; DA SILVA, Rosemary Justino[1]; DE LIMA, Maria das Graças Gomes[1]; MARINHO, Elisse de Sá[1]

[1]Prefeitura de Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 24 de janeiro até 19 de maio de 2025 OBJETO análise criteriosa para verificar irregularidades relacionadas ao fornecimento, qualidade e gestão das refeições nos serviços de saúde especializados. OBJETIVOS fortalecer a gestão pública municipal com a garantia da transparência nos processos relacionados ao controle e fornecimento de refeições, com a promoção de boas práticas no atendimento aos usuários e colaboradores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a auditoria teve início com a etapa analítica, que abrangeu o planejamento, levantamento de documentos e uma análise preliminar. na operacional, foram realizadas visitas in loco aos estabelecimentos com entrevistas e avaliação documental, para verificar o ciclo de refeições e os vínculos dos profissionais envolvidos. seguindo com o relatório preliminar contendo registros fotográficos, garantindo à ampla defesa e ao contraditório. após isso, constatações e recomendações para o relatório final. RESULTADOS a auditoria revelou não conformidades na execução do contrato, acompanhamento e controle por parte dos serviços de saúde. o resultado foi a reorganização no fornecimento de refeições, limitando-o a servidores que atendem a critérios específicos de elegibilidade e carga horária previamente definidos nas seis unidades auditadas (hac, cvc, cmh, cpn, lamuc e samu). essa medida obteve uma redução de 30% no fornecimento, promovendo uso mais eficiente dos recursos públicos e diminuindo o desperdício. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA constatou-se a relevância do acompanhamento do controle interno com a nutrição para prevenir não conformidades e riscos contratuais. a análise crítica revelou falhas na gestão, qualidade, fornecimento e distribuição das refeições gerando desperdícios e aumento de custos, comprovado pela redução após as medidas corretivas. essencial implementação de padrões nos procedimentos operacionais, controle de qualidade e distribuição entre os setores, buscando uma gestão eficiente dos recursos públicos. CONCLUSÕES a auditoria destaca a importância de iniciar a padronização nos processos de controle na distribuição e qualidade das refeições nos setores de nutrição dos serviços de saúde. recomenda-se o monitoramento pelo controle interno com as nutricionistas responsáveis nos estabelecimentos, visando prevenir futuras não conformidades. tais ações vão aprimorar, promover e assegurar a qualidade e segurança alimentar nos serviços de

atenção especializada. Palavras-chave alimentação nos serviços de saúde.gestão de contratos públicos.controle de qualidade nutricional

Categoria: Municipal

ID 388

EPIDEMIOLOGIA: DIVULGANDO INFORMAÇÕES E ORIENTANDO A TOMADA DE DECISÕES.

Autores: BRITO, C[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2022 a 2025. OBJETO Divulgação de informações para orientação da tomada de decisão pela gestão municipal. OBJETIVOS Construção de boletins epidemiológicos, divulgação das informações epidemiológicas e orientação da gestão para tomada de decisão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A vigilância epidemiológica tem um papel fundamental na orientação dos gestores a partir de dados epidemiológicos. A divulgação de boletins de forma periódica norteia as ações subsidiando a tomada de decisões. No município, a vigilância constrói boletins dos agravos de interesse à saúde e do perfil da mortalidade para orientação de ações de prevenção de adoecimento e morte. A construção dos boletins é feita a partir dos dados do SINAN, SIM E SINASC e realizadas as análises no software r e Excel. RESULTADOS Por ano foram divulgados 52 boletins de arboviroses, 03 do perfil de violência, 01 de esporotricose, 01 de sífilis, 06 de leptospirose, 01 de intoxicação exógena, 01 de agravos agudos, 01 de mortalidade materna, 01 de mortalidade infantil e fetal e 01 informativo demográfico, totalizando 68 por ano. Os boletins são divulgados com informações da série histórica, faixa etária, sexo, bairro de residência, com mapas de calor para identificação de áreas prioritárias para prevenção. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Os boletins epidemiológicos desempenham um papel central na vigilância, atuando na orientação para gestores fornecendo um diagnóstico dinâmico da situação de saúde, permitindo o planejamento de ações e a alocação correta de recursos. Na prevenção e controle identificando tendências e fatores de risco, o que possibilita antecipar medidas de contenção. Na comunicação confiável atuando como uma referência oficial e transparente para a sociedade, combatendo a disseminação de fake news. CONCLUSÕES A construção de boletins epidemiológicos é de suma importância para a saúde pública, pois transforma dados brutos em informações para orientar estratégias de prevenção e controle de doenças. Eles permitem o monitoramento de surtos, embasam a tomada de decisões de gestores e combatem a desinformação na sociedade. São de baixo custo para a gestão e orientam a alocação dos recursos ao identificarem áreas prioritárias. Palavras-chave Boletim epidemiológico.Vigilância.Tomada de decisão

Categoria: Municipal

ID 390

IMPACTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INQUÉRITO COPROSCÓPICO NA REDUÇÃO DA PREVALÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE NA LOCALIDADE DE CARNE DE VACA, MUNICÍPIO DE GOIANA.

Autores: PONTES, D[1]; LIMA, G[1]; ALEXANDRE, S[1]; COOCKLES, S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana - Vigilância em Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2025. OBJETO Avaliar o impacto das ações de educação em saúde associadas à realização de inquéritos coproscópicos na prevalência de esquistossomose. OBJETIVOS Realizar antes e após ações educativas, inquérito coproscópico para detecção e determinação da prevalência de ovos de Schistosoma mansoni em amostras fecais de indivíduos residentes em área endêmica, assim como promover educação em saúde na localidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Nos anos de 2023 e 2025 o inquérito coproscópico foi executado na localidade de carne de vaca com 363 e 284 indivíduos respectivamente. Os recipientes coletores para amostras fecais foram distribuídos nos domicílios pelos profissionais de campo e recolhidos em visita subsequente, sendo posteriormente encaminhados ao laboratório de esquistossomose. As atividades educativas foram realizadas após o resultado do primeiro inquérito, levando informação às escolas e a unidades de saúde. RESULTADOS O inquérito de 2023 resultou em 22 amostras positivas, enquanto na resposta após o trabalho educativo, 2 positivos. A prevalência de ovos de schistosoma mansoni em amostras fecais foi de 6,06% em 2023 enquanto em 2025 foi 0,70%, estabelecendo a importância da educação em saúde como papel fundamental para população, pois promove conhecimento sobre os mecanismos de transmissão, fatores de risco e medidas de prevenção, fortalecendo as estratégias de vigilância e controle. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que a integração entre educação em saúde, vigilância e diagnóstico é fundamental para o controle da esquistossomose em áreas endêmicas. O aprendizado obtido demostra que a sensibilização da população favorece a adesão às ações de prevenção ampliando a identificação de casos e fortalecendo o enfrentamento da doença. CONCLUSÕES Os resultados apresentados reforçam a importância do planejamento contínuo em educação e saúde e da participação comunitária para a redução sustentável da transmissão e da prevalência da esquistossomose. Palavras-chave Educação em saúde.Inquérito coproscópico.Esquistossomose.Prevalência

Categoria: Municipal

ID 396

GESTÃO PARTICIPATIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR MEIO DE SEMINÁRIOS DE AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO NOVO FINANCIAMENTO: EXPERIÊNCIA DE LIMOEIRO-PE

Autores: SANTOS, Emmanuela[1]; PEDROSA, Paloma[1]; SILVA, Thaynara[1]; ARAGÃO, Madja[1]; BRAGA, Jaciara[1]; VASCONCELOS, Milena[1]; CARVALHO, Larissa[1]; LIRA, Anderson[1]; ARAGAO, Paula[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026 OBJETO implantação de seminários de avaliação dos indicadores do novo financiamento junto às equipes da estratégia de saúde da família. OBJETIVOS descrever a experiência de implantação de seminários avaliativos para monitoramento dos indicadores do novo financiamento da aps, visando fortalecer a análise crítica dos resultados, a corresponsabilização das equipes e o planejamento de ações para melhoria do desempenho e cuidado nos territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA instituídos seminários avaliativos envolvendo as 23 equipes de saúde da família e 22 equipes de saúde bucal de limoeiro. foram disponibilizados dados atualizados dos indicadores e roteiro orientativo para construção das apresentações. cada equipe realizou estudo situacional de seus indicadores. posteriormente, os resultados foram apresentados em seminários conduzidos pelos próprios profissionais, promovendo espaço de discussão, troca de experiências e construção de propostas de intervenção. RESULTADOS os seminários ocorreram durante 12 encontros, nos quais, observou-se maior apropriação dos profissionais acerca dos critérios de cálculo, monitoramento e análise dos indicadores, fortalecendo a cultura de uso das informações para a tomada de decisão. as apresentações possibilitaram a atualização dos mapas territoriais, a identificação de desafios, a troca de experiências exitosas e a construção de planos de ação voltados ao aprimoramento dos processos de trabalho e dos resultados assistenciais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a utilização de metodologias participativas e espaços de educação permanente favorece o engajamento das equipes na gestão dos indicadores e fortalece a tomada de decisão baseada em evidências. além disso, demonstrou que o monitoramento sistemático dos resultados pode ser incorporado à rotina das equipes de forma colaborativa e reflexiva. CONCLUSÕES os seminários de avaliação dos indicadores mostraram-se uma estratégia viável e efetiva para fortalecer a governança da atenção primária à saúde, promover a corresponsabilização das equipes e qualificar o uso das informações em saúde. a iniciativa contribuiu para consolidar uma cultura de monitoramento e avaliação orientada para a melhoria

contínua do desempenho e da qualidade da assistência prestada à população. Palavras-chave gestao.monitoramento.indicadores

Categoria: Municipal

ID 400

ENTRE O TERRITÓRIO E A PROTEÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA FORTALECER A ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS.

Autores: AZEVÊDO, J[1]; LOPES, M[1]; FIGUEIREDO, A[1]; LAGOS, M[1]; ARANTES, V[2]

[1]ASCES UNITA.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A atividade foi realizada durante o mês de maio de 2026, em uma USF do município de Caruaru-PE. OBJETO Qualificação dos agentes comunitários de saúde para identificação de violências e fortalecimento da notificação compulsória dos tipos de violências. OBJETIVOS Qualificar e capacitar os agentes comunitários de saúde para a identificação de situações de violência e para o fortalecimento do preenchimento da ficha de notificação/investigação compulsória de violências na atenção primária à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência ocorreu durante o mês de maio de 2026, em uma USF do município de Caruaru-PE, no contexto das ações do maio laranja. A ação foi conduzida por residentes da residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família e consistiu em uma oficina de educação permanente em saúde voltada aos agentes comunitários de saúde (ACS), abordando a identificação de situações de violências e a importância da notificação como instrumento de vigilância e proteção RESULTADOS A realização da oficina possibilitou uma maior compreensão e sensibilização acerca da identificação de casos de violência e da qualificação em relação ao preenchimento adequado da ficha individual de notificação de violência interpessoal e autoprovocada. Ademais, foi favorecido a integração entre a rede intersetorial que abrange o setor saúde, assistência social e a segurança pública como uma estratégia de fortalecimento e garantia dos direitos à pessoa que foi vítima de violência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Os agentes comunitários de saúde (ACS) puderam esclarecer dúvidas para identificação dos diferentes tipos de violência e posterior preenchimento da ficha de notificação. Uma vez que foi informado pelos ACS da não realização do registro das fichas, foi possível alertá-los acerca da importância das notificações para as análises estatísticas de violência interpessoal e autoprovocada e a criação, a partir desses dados, de políticas públicas mais efetivas para o combate dessas violências. CONCLUSÕES Conclui-se que a educação continuada e permanente no tocante à identificação e notificação de todos os tipos de violência interpessoal e autoprovocada, especialmente no contexto da atenção primária à saúde, é de extrema relevância para a manutenção, evolução e aplicação das políticas públicas desenvolvidas acerca da problemática; outrossim, a equipe multiprofissional possui papel-chave na disseminação desse conhecimento às

equipes de saúde Palavras-chave violência.Notificação compulsória.Agentes comunitários de saúde

Categoria: Municipal

ID 414

INCURSÃO PEDAGÓGICA PELOS RIOS DO RECIFE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTES DE SAÚDE AMBIENTAL E COMBATE ÀS ENDEMIAS

Autores: NUNES, Susana[1]; LEAL, Fernanda[1]; CÂNDIDO, Juliana[1]; VIEIRA, Danielle[1]; SILVA, Vanessa[1]; SILVA, Valmir[2]; SOUSA, Verônica[1]; SILVA, Sophia[1]

[1]Secretaria de Saúde do Recife.
[2]SECRETARIA DE SAÚDE DE RECIFE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 30 de abril de 2026. OBJETO realização de incursão pedagógica para educação permanente de asaces do distrito sanitário viii, com enfoque em saúde ambiental e território. OBJETIVOS promover educação permanente para os asaces do distrito sanitário viii por meio de uma vivência pedagógica integrada à realidade ambiental do recife, fortalecendo a compreensão dos determinantes socioambientais da saúde, o vínculo com o território e a reflexão crítica sobre o processo de trabalho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um relato de experiência desenvolvido com 30 asaces do distrito sanitário viii. a atividade ocorreu na escola flutuante águas do capibaribe, em percurso guiado pelos rios e pontes do recife. durante a navegação, foram abordados aspectos históricos, culturais e ambientais relacionados à ocupação urbana, aos manguezais, aos recursos hídricos e aos impactos ambientais sobre a saúde coletiva. a metodologia incluiu exposição dialogada, observação do território e troca de experiências. RESULTADOS a atividade ampliou o conhecimento dos participantes sobre a dinâmica socioambiental do recife e favoreceu uma leitura mais crítica dos impactos da ação humana sobre o território. observou-se o fortalecimento do vínculo dos trabalhadores com o espaço onde atuam, valorização do papel dos asaces na promoção da saúde e maior integração entre os participantes. a experiência também contribuiu para o bem-estar, a motivação da equipe e o fortalecimento das práticas de educação permanente na vigilância. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que metodologias vivenciais favorecem a aprendizagem significativa e fortalecem a relação entre conhecimento técnico e realidade territorial. os participantes ampliaram sua compreensão sobre a conexão entre ambiente, saúde e processo de trabalho. como limitação, destaca-se a participação de um número restrito de profissionais, demonstrando a necessidade de ampliar iniciativas semelhantes para alcançar mais trabalhadores e fortalecer a educação permanente no serviço. CONCLUSÕES a incursão pedagógica mostrou-se uma estratégia inovadora e potente para qualificação dos trabalhadores da vigilância ambiental, promovendo aprendizado, integração e valorização profissional. recomenda-se a continuidade e ampliação de atividades educativas baseadas na vivência do território,

fortalecendo a formação crítica dos profissionais e contribuindo para a qualificação das ações de vigilância em saúde. Palavras-chave educação permanente em saúde.vigilância ambiental.saúde ambiental.território.asace

Categoria: Municipal

ID 419

O CUIDADO DA PESSOA IDOSA NA PERSPECTIVA DA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MANARI-PE

Autores: MARTINS, M.C.O[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Manari, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: entre janeiro de 2024 e março de 2026. OBJETO descrever a implantação da estratificação dos idosos por meio do IVCF-20. OBJETIVOS fortalecer o vínculo, melhorar a qualidade de vida e promover maior protagonismo dos usuários no enfrentamento das fragilidades sociais, econômicas e clínico-funcionais. Reforçar a integralidade e a interdisciplinaridade na atenção à saúde da pessoa idosa. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a organização do cuidado seguiu a lógica de atenção contínua, com atendimento em sala única, dividido em estações: 1) recepção/triagem; 2) vacinação; 3) avaliação odontológica; e 4) aplicação do IVCF-20 por equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, dentista, nutricionista, educador físico, farmacêutico, psicólogo e agentes comunitários de saúde. O resultado da estratificação possibilita a classificação por cores e a elaboração do plano de autocuidado/apoiado. RESULTADOS dos 2.413 idosos identificados no território, 1.438 (59%) foram estratificados e possuem planos de cuidado e autocuidado elaborados. A sinalização de risco nas cadernetas contribuiu para ampliar o acesso e priorizar os atendimentos na rede municipal, com foco nos idosos mais frágeis e na construção do plano de cuidado, aliada ao autocuidado apoiado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA de maneira singular, cada profissional ganhou evidência na planificação, com a importância da aplicação em cada ciclo. A miscigenação de saberes enriqueceu o momento teórico, prático e cultural no acolhimento aos usuários, tamanha a riqueza proposta nesses cenários, nos mais diversos espaços de saúde pública do município, através de uma saúde amparada no cuidado e na corresponsabilidade da gestão. CONCLUSÕES a estratificação dos idosos na APS permitiu identificar vulnerabilidades e necessidades específicas, qualificando o planejamento e a continuidade do cuidado. A experiência fortaleceu o trabalho multiprofissional, ampliou o conhecimento sobre envelhecimento e contribuiu para ações mais resolutivas e humanizadas. A iniciativa reforçou a importância da avaliação sistemática para promover saúde, autonomia e melhor qualidade de vida da pessoa idosa. Palavras-chave planificação.saúde.estratificação.idoso

Categoria: Municipal

ID 422

VIGILÂNCIA EM REDE: INTEGRAÇÃO ENTRE CIEVS, PNI E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA RESPOSTA RÁPIDA A EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Autores: GONÇALVES, Marília[1]; ARAUJO, Lívia[1]; SANTOS, Radson[1]; OLIVEIRA, Andrea[1]; TORRES, Jeane[1]; SILVA, Millena[1]; MONTARROYOS, Elaynne[1]; CARVALHO, Cícero[1]; ALVES, Lucineia[1]; SILVA, Alessandra[1]

[1]SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IPOJUCA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 a junho de 2026: integração e monitoramento das ações de vigilância em saúde. OBJETO integração entre vigilância epidemiológica, cievs e pni para qualificar o monitoramento e a resposta aos eventos de saúde pública. OBJETIVOS apresentar a experiência de integração entre vigilância epidemiológica, cievs e pni no município de ipojuca, evidenciando estratégias de monitoramento, investigação, análise de dados, vigilância baseada em eventos, comunicação de risco e resposta oportuna aos agravos e emergências em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida pela vigilância epidemiológica de ipojuca entre janeiro e junho de 2026, integrando cievs, pni e rede assistencial. foram implantados fluxos de comunicação, monitoramento de agravos prioritários, vigilância baseada em eventos, análise de bancos de dados, acompanhamento das coberturas vacinais, busca ativa de casos e investigação oportuna de notificações. as ações fortaleceram a detecção precoce e a resposta às emergências em saúde pública. RESULTADOS a análise das notificações de doenças exantemáticas entre 2020 e junho de 2026 identificou 11 casos suspeitos, com predominância do sexo masculino (63,6%). foram registrados 5 casos em 2020, 2 em 2021, ausência de notificações entre 2022 e 2024, 1 caso em 2025 e 3 em 2026. o aumento dos registros nos anos mais recentes coincide com o fortalecimento da integração entre vigilância epidemiológica, cievs e pni, ampliando a sensibilidade da vigilância, a busca ativa e a investigação oportuna. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a integração entre vigilância epidemiológica, cievs e pni fortalece a capacidade de detecção e resposta oportuna aos casos suspeitos de doenças exantemáticas. o compartilhamento ágil de informações permitiu a investigação rápida e a realização do bloqueio vacinal em até 72 horas, ampliando a sensibilidade da vigilância e reduzindo o risco de transmissão. destaca-se a importância da atuação articulada entre os setores para a proteção da população. CONCLUSÕES a integração entre vigilância epidemiológica, cievs e pni consolidou uma estratégia eficaz para a resposta aos casos suspeitos de doenças exantemáticas em ipojuca. a articulação entre os setores qualificou a investigação epidemiológica, garantiu a coleta oportuna de amostras para diagnóstico laboratorial e viabilizou o

bloqueio vacinal em até 72 horas, fortalecendo a prevenção, o controle e a vigilância em saúde. Palavras-chave vigilância em saúde.doenças exantemáticas.imunização.investigação epidemiológica.resposta oportuna

Categoria: Municipal

ID 425

A INTEGRAÇÃO ENTRE REGULAÇÃO E ASSISTÊNCIA NO SISTEMA DE SAÚDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.

Autores: SANTOS, A[1]; SILVA, F[1]; RODRIGUES, I[1]; GOMES, A[1]; LEÃO, R[1]

[1]Hospital Maria Lucinda.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Junho de 2025 até o presente momento. OBJETO A integração entre regulação e assistência no sistema de saúde: desafios e possibilidades OBJETIVOS Analisar a relevância da integração entre os setores de regulação e assistência no ambiente hospitalar, com vistas à qualificação dos fluxos assistenciais, ampliação do acesso, melhoria da qualidade do cuidado e fortalecimento da resolutividade dos serviços de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência consistiu na implantação de reuniões periódicas no formato safety huddle, com participação da gerência de enfermagem, ouvidoria, serviço social, diretoria médica e núcleo interno de regulação (NIR). Nos encontros, eram discutidos casos prioritários relacionados à longa permanência, transferências, pendências regulatórias e segurança do paciente. A estratégia fortaleceu o diálogo interprofissional, promovendo decisões compartilhadas e alinhando condutas assistenciais. RESULTADOS A implantação das reuniões integradas trouxe melhorias nos processos hospitalares, com aumento do giro de leitos, redução do tempo de permanência e maior resolutividade das demandas regulatórias. A integração entre setores favoreceu decisões mais rápidas, alinhamento de condutas e trabalho colaborativo. Houve melhoria na comunicação institucional e no uso de tecnologias, como prontuário eletrônico e monitoramento, ampliando transparência e eficiência dos fluxos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Antes das reuniões integradas, havia falhas de comunicação entre setores assistenciais e regulatórios, gerando atrasos em transferências, permanência prolongada e dificuldade na gestão de leitos. A criação de espaço multiprofissional trouxe maior clareza de responsabilidades, redução de conflitos e fortalecimento da cooperação, destacando o papel do NIR. A experiência evidencia que a integração e a comunicação contínua, qualificam os processos assistenciais e a governança. CONCLUSÕES A experiência demonstrou que a integração entre regulação e assistência é essencial para a gestão hospitalar e a continuidade do cuidado. As reuniões safety huddle fortaleceram a comunicação, a corresponsabilização e a eficiência na gestão de leitos e fluxos. A iniciativa consolidou uma cultura colaborativa e decisões compartilhadas, com impactos positivos na qualidade assistencial. Palavras-chave Regulação interna.Assistência hospitalar.Comunicação intersetorial.Gestão integrada.Segurança do paciente

Categoria: Municipal

ID 435

AÇÕES ITINERANTES, INTEGRADAS E PARTICIPATIVAS NO TERRITÓRIO DE MORENO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PRESENTE!

Autores: ALVES, M.M.R[1]; SILVA, R.N[1]; SOUSA, A.F[1]; SILVA, D.F.A[1]; CABRAL, A.R.P[1]; SANTOS, L.M.L[1]; SOUZA, A.G[1]; PAIXÃO, R.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Moreno, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 a maio de 2026. OBJETO ações itinerantes da Vigilância em Saúde, articuladas e integradas à Atenção Primária à Saúde na oferta de serviços no território. OBJETIVOS descrever as ações da Vigilância em Saúde inseridas no projeto Saúde Presente nos territórios do município de Moreno-PE, na oferta de serviços à população, articulados e integrados à Atenção Primária à Saúde, com participação da eMulti, da Secretaria de Assistência Social e da Secretaria da Mulher. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a partir da definição do território, são planejados os serviços e ações que serão ofertados. A Vigilância em Saúde se faz presente com as vigilâncias sanitária, epidemiológica, ambiental e de saúde do trabalhador, além do CTA e das imunizações. São disponibilizados serviços como vacinação humana e antirrábica, inspeções, realização de testes rápidos, visitas dos ACE, práticas integrativas e complementares (auriculoterapia e ventosaterapia), além de educação em saúde com temáticas voltadas à realidade do território. RESULTADOS as ações itinerantes foram realizadas em seis edições, abrangendo territórios diversos, como terreiros, praças, feiras livres e áreas descobertas pela Estratégia Saúde da Família. A Vigilância em Saúde se faz presente com todos os seus dispositivos, reforçando o compromisso com ações de promoção, prevenção e acesso ao cuidado. Já foram beneficiadas mais de 500 pessoas pelo projeto, fortalecendo ações que aproximam os serviços públicos da comunidade, disseminando informações e orientando a população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA essa experiência exitosa fortalece o vínculo entre os serviços ofertados pela Vigilância em Saúde e a comunidade. As ações desenvolvidas se tornam mais conhecidas e fortalecidas no território. Consequentemente, ações itinerantes próximas à população revelam ações de continuidade que devem ser planejadas a partir das necessidades e da realidade de cada área visitada. Enquanto desafio, destaca-se o planejamento prévio quanto à logística e aos materiais necessários para a realização do evento. CONCLUSÕES uma Vigilância em Saúde atuante contribui para a melhoria da qualidade de vida da população, reduz a ocorrência de doenças e agravos e realiza ações preventivas e efetivas. O projeto Saúde Presente, além da Vigilância, articula ações da APS, da eMulti, da Secretaria de Assistência Social e da Secretaria da Mulher. Essa experiência pode ser realizada em outros municípios, ampliando o acesso a soluções eficientes e podendo ser adaptada a diferentes

realidades. Palavras-chave vigilância em saúde.atenção primária.territorialização.educação em saúde

Categoria: Municipal

ID 455

DO PLANIFICASUS À QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO: INSTRUMENTO MULTIPROFISSIONAL DE ACOLHIMENTO PARA FORTALECIMENTO DOS INDICADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: CORDEIRO, ÁGUEDA JÚLIA SIQUEIRA[1]; LOPES, JAQUELINE CORDEIRO[1]; PEREIRA, BRUNA RAFAELA LOPES[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2023 a dezembro de 2025 OBJETO implantação de instrumento multiprofissional de acolhimento com aferição de sinais vitais, identificação de riscos e direcionamento assistencial dos u OBJETIVOS qualificar o acolhimento dos usuários por meio de um instrumento padronizado que fortalecesse a identificação de necessidades de saúde, a organização do fluxo assistencial e o alcance dos indicadores da atenção primária à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida na ubs josé rocha, em pesqueira-pe, durante a implementação do planificasus. a unidade possui aproximadamente 4.800 usuários cadastrados e apresentava dificuldades na captação e acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes. foi criado um instrumento multiprofissional contendo sinais vitais, fatores de risco e direcionamento assistencial, utilizado no acolhimento de todos os usuários, envolvendo toda a equipe no processo de cuidado. RESULTADOS a ubs possui cerca de 1.200 usuários com hipertensão arterial e 800 com diabetes mellitus cadastrados. antes da implantação do instrumento, o indicador de acompanhamento dos hipertensos encontrava-se em 40% e o de diabéticos em 28%. após a implementação, os percentuais passaram para 79% e 75%, respectivamente. a estratégia também possibilitou identificar, em média, cinco a seis novos casos de hipertensão ou usuários necessitando de ajustes terapêuticos, além de melhorar a organização dos atendim APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que ferramentas simples e de baixo custo podem gerar impactos relevantes na assistência e na gestão. o envolvimento multiprofissional fortaleceu a corresponsabilização pelo cuidado, ampliou a identificação precoce de agravos e favoreceu o acompanhamento dos usuários. o principal desafio foi manter a adesão contínua da equipe ao processo de trabalho implantado. CONCLUSÕES o instrumento mostrou-se eficaz para qualificar o acolhimento, fortalecer os indicadores da atenção primária e organizar os fluxos assistenciais. por sua simplicidade, baixo custo e potencial de replicação, recomenda-se sua utilização em outras unidades de saúde como estratégia de qualificação do cuidado e melhoria do desempenho assistencial. Palavras-chave atenção primária à saúde.planificasus.acolhimento.indicadores de saúde.gestão do cuidado

Categoria: Municipal

ID 492

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR COMO FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA DO TERRITÓRIO DE CARUARU-PE

Autores: LIMA, G.M[1]; AZEVÊDO, J.W[2]; ROCHA, J.F.S[2]; ARANTES, V.M[3]

[1]Escola de Saúde Pública de Pernambuco.
[2]Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, Pernambuco.
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado em 2025, segue atualizado periodicamente nas UBS, qualificando o cuidado e o território. OBJETO implementação da Escala de Coelho-Savassi no território para qualificação do cuidado e organização das ações na Atenção Básica (AB). OBJETIVOS relatar a experiência de implementação da Escala de Coelho-Savassi na Atenção Básica como ferramenta de territorialização, identificação de vulnerabilidades e reorganização do processo de trabalho das equipes de saúde a partir das necessidades do território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram realizadas oficinas de educação permanente em saúde com agentes comunitários de saúde (ACS), conduzidas por residentes da Residência Multiprofissional em Atenção Básica, com foco na aplicação da Escala de Coelho-Savassi. Durante os encontros, foram discutidos os critérios de estratificação de risco familiar e sua utilização no território. A experiência possibilitou a identificação de vulnerabilidades, o monitoramento de riscos e a reorganização do processo de trabalho das equipes. RESULTADOS a realização dos momentos formativos de educação em saúde, em colaboração com os agentes comunitários de saúde, tem os ajudado a compreender mais sobre a importância da implementação da estratificação de risco familiar na Atenção Básica, sendo uma ferramenta que contribui para o planejamento em saúde na Atenção Básica e para a organização de ações estratégicas com base na identificação dos riscos e das necessidades de cuidado dos usuários no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o instrumento tem se mostrado eficaz para qualificar o processo de trabalho, visto que sua aplicabilidade favorece a identificação das vulnerabilidades sociais, territoriais e em saúde, possibilitando o redirecionamento das ações de cuidado. Além disso, os momentos de educação permanente fortalecem o papel dos ACS como protagonistas nesse movimento de olhar para o território de acordo com sua necessidade real, garantindo que a ferramenta seja utilizada de maneira efetiva a serviço da população. CONCLUSÕES a implementação da ferramenta como instrumento apoiador no processo de trabalho na AB é um movimento viável e relevante para subsidiar o planejamento do cuidado de maneira direcionada, pois consiste em um instrumento de utilização acessível, de baixo custo e de fácil operacionalização. Sua atualização

periódica e os espaços de educação permanente permitem o olhar focal para o território, contemplando o princípio da equidade preconizado pelo SUS. Palavras-chave estratificação de risco familiar.atenção primária à saúde.territorialização.vulnerabilidade familiar.processo de trabalho

Categoria: Municipal

ID 495

A INTERSETORIALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E REDUÇÃO DE AGRAVOS NO TERRITÓRIO DE MACHADOS

Autores: ANDRADE, Liliane[1]

[1]Secretaria de Saúde Machados.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: intervenção foi executada no período de março de 2025 a novembro de 2025. OBJETO a criação e facilitação de grupos operativos e oficinas de educação popular em saúde, liderados pelo serviço social, voltados à promoção em saúe. OBJETIVOS relatar a experiência de articulação intersetorial liderada pelo serviço social. promover a saúde e prevenir agravos por meio da garantia de direitos. fortalecer o vínculo entre a comunidade e a rede de atenção à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a saúde é determinada por fatores sociais, econômicos e culturais. no âmbito da atenção primária à saúde (aps), o serviço social atua diretamente na identificação e enfrentamento dos determinantes sociais da saúde (dss). este relato apresenta uma ação intersetorial desenvolvida para combater a vulnerabilidade social e promover a saúde integral de famílias em situação de risco no território. RESULTADOS encaminhamento e inserção de famílias em programas de transferência de renda, reduzindo índices de insegurança alimentar. ganhando o empoderamento comunitário, com formação de um grupo permanente de controle social, sendo assim, aumentando a participação popular nas reuniões do conselho local de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que as demandas que chegam aos serviços de saúde são indissociáveis da questão social. ficou claro que o sucesso de qualquer tratamento ou ação preventiva depende diretamente da estabilidade social do usuário (como acesso à renda, moradia e alimentação). a análise crítica da ação revelou que o serviço social atua como um elo indispensável para romper a visão puramente biomédica da saúde. CONCLUSÕES a atuação intersetorial do serviço social na promoção da saúde mostrou-se indispensável para a consolidação dos princípios do sus. a experiência evidencia que articular saúde e assistência social potencializa a eficácia das ações preventivas, transformando de forma sustentável a realidade da população vulnerável. Palavras-chave serviço social.promoção da saúde.prevenção de doenças.atenção primária à saúde.intersetorialidade

Categoria: Municipal

ID 500

INTEGRAÇÃO ENTRE BUSCA ATIVA E VIGILÂNCIA LABORATORIAL NA AMPLIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO HIV E NO FORTALECIMENTO DO MONITORAMENTO POR CD4+ E CARGA VIRAL

Autores: CAVALCANTE, Joyce[1]; BOARBOSA, Kattally[1]; SANTANA, Celina[1]; BEZERRA, Kaique[1]

[1]Profissional.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho a dezembro de 2025, no centro de testagem e aconselhamento (cta) do município de goiana-pe. OBJETO descrever a integração entre busca ativa, ações de campo e vigilância laboratorial para ampliar o diagnóstico do hiv e o monitoramento clínico. OBJETIVOS ampliar a testagem para hiv via busca ativa e atividades em campo; fortalecer o diagnóstico precoce; qualificar o monitoramento clínico de pessoas vivendo com hiv por meio da realização de carga viral e cd4+; e integrar a vigilância laboratorial ao fluxo assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA no 1º semestre de 2025, a testagem para hiv apresentava baixa cobertura e a oferta dos exames de carga viral e cd4+ restrita a dois dias por mês mediante marcação. no 2º semestre, implantaram-se ações de busca ativa e atividades em campo para ampliar o acesso e realização de testagem rápida. houve também uma reorganização do fluxo assistencial e laboratorial, permitindo que os usuários realizassem os exames de carga viral e cd4+, no mesmo dia da consulta médica, sem necessidade de agendamento. RESULTADOS entre janeiro e junho de 2025, realizaram-se 364 testes rápidos para hiv (16 positivos). após a adoção da busca ativa e atividades em campo, observou-se entre julho e dezembro, o aumento de 355,2% nos testes realizados (1.657 exames) e de 162,5% nos diagnósticos positivos (42 casos). o monitoramento laboratorial também cresceu significativamente, com altas de 510,2% na carga viral e 665,79% no cd4+, fortalecendo o diagnóstico precoce, a adesão terapêutica e a integralidade do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a análise crítica do período revela que a implantação das atividades em campo, a reorganização do fluxo para o modelo de demanda espontânea e a oferta de exames no mesmo dia da consulta médica provaram-se estratégias altamente eficientes para garantir a integralidade do cuidado. o maior aprendizado foi entender que promover a equidade na saúde exige dinâmica, o fortalecimento das ações de campo são fundamentais para aumentar os índices de adesão e qualificar o monitoramento clínico. CONCLUSÕES a integração entre busca ativa, atividades em campo e vigilância laboratorial ampliou o diagnóstico precoce do hiv, fortaleceu a vinculação dos usuários aos serviços de saúde e a qualificou o monitoramento clínico. a incorporação dessas estratégias à rotina assistencial, com ampliação do acesso aos exames e integração entre vigilância e assistência, contribui

para o cuidado integral das pessoas vivendo com hiv e para o controle da infecção.
Palavras-chave hiv.vigilância em saúde.busca ativa.carga viral.cd4+

Categoria: Municipal

ID 502

REGULAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL E CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO EM GOIANA-PE

Autores: GREGÓRIO, Lívia[1]; XAVIER, Hevelyn[1]; MAGALHÃES, Renata[1]; TARGINO, Taciana[2]; CARVALHO, Felipe[3]; LEMOS, Thainá[1]

[1]Prefeitura Municipal de Goiana-Pe.
[2]Universidade de Pernambuco-UPE.
[3]Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2023 a 2025, no município de goiana, pernambuco. OBJETO organização e implantação do fluxo municipal para acesso a meios auxiliares de locomoção em goiana-pe. OBJETIVOS relatar a implantação do programa de meios auxiliares de locomoção em goiana-pe, destacando a contribuição do serviço social na construção do protocolo municipal, na avaliação social dos usuários e na articulação multiprofissional para ampliar o acesso e qualificar o cuidado no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o processo foi desenvolvido pela central de regulação em parceria com assistentes sociais, fisioterapeutas da e-multi, atenção primária e gestão municipal, antes da implantação do programa, o município não possuía fluxo formalizado para concessão desses equipamentos. a equipe construiu protocolo de acesso para cadeiras de rodas, cadeiras higiênicas, cadeiras posturais, muletas e andadores. desse modo, o serviço social realizou estudo social, articulação com as usfs e orientação às famílias. RESULTADOS a implantação do programa organizou o fluxo municipal, ampliou o acesso aos equipamentos e fortaleceu a integração entre regulação, aps e equipe multiprofissional. foram disponibilizados 135 meios auxiliares de locomoção para 87 usuários, predominantemente idosos, com destaque para sequelas de avc, residentes na sede e nos distritos. assim, o protocolo padronizou critérios de acesso, qualificou a análise das demandas e fortaleceu o cuidado territorializado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a atuação do serviço social na saúde não deve ser reduzida à operacionalização ou entrega de equipamentos. em consonância com os parâmetros para atuação de assistentes sociais na saúde, o trabalho envolveu viabilização de direitos, análise das condições de vida, orientação social e articulação em rede. também demonstrou que o trabalho multiprofissional requer definição clara das atribuições de cada categoria, sem comprometer a construção coletiva do cuidado. CONCLUSÕES conclui-se que a provisão de meios auxiliares de locomoção pode ser qualificada quando articulada à análise social, ao cuidado territorializado e ao trabalho multiprofissional. recomenda-se a ampliação do estoque de equipamentos, a educação permanente das equipes e a manutenção da articulação entre regulação e

aps. além disso, a experiência apresenta potencial de reprodução em outros municípios e contribui para os ods 3 e 10. Palavras-chave serviço social.regulação em saúde.tecnologias assistivas.trabalho multiprofissional

Categoria: Municipal

ID 510

CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO NA CONDUÇÃO DE GRUPOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA PESSOAS COM CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS CRÔNICAS

Autores: FERREIRA, E[1]; PEDROSA, J.E.M[2]; MARTINS, C.A[2]; CAVALCANTE, H.S.B[2]; MOURA, W.C[2]

[1]Centro de Reabilitação Demóstenes Lima, Vertentes, Pernambuco.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Vertentes, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 até o momento (em andamento). OBJETO cuidado compartilhado entre a Atenção Básica e a Atenção Secundária no acompanhamento grupal de usuários do SUS com dor musculoesquelética crônica. OBJETIVOS descrever a experiência da articulação entre fisioterapeutas da Atenção Básica e da Atenção Secundária na condução de grupos voltados ao manejo de condições crônicas no município de Vertentes-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência realizado em centro de reabilitação ambulatorial em Vertentes-PE. Os grupos ocorrem semanalmente e são conduzidos por duas fisioterapeutas, uma da Atenção Básica e outra da Secundária. Participam cerca de 60 adultos com dor musculoesquelética crônica, sem agudização recente (<3 meses). São realizadas intervenções com exercícios de mobilidade, alongamento, fortalecimento e pilates solo, além de ações mensais em espaço público com orientações para manejo da dor. RESULTADOS observou-se redução do tempo de espera pelo serviço em aproximadamente 50%, otimizando o fluxo assistencial. Verificou-se boa adesão dos participantes, favorecida pela abordagem grupal e interação social. Após reavaliação trimestral, evidenciou-se redução da dor e melhora funcional. As intervenções promoveram cuidado longitudinal e maior autonomia, com cerca de 85% dos participantes aderindo às práticas de autocuidado e exercícios de forma independente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde fortalece a organização do cuidado e amplia o acesso à reabilitação em condições crônicas. A abordagem grupal contribui para a adesão, troca de experiências e fortalecimento do autocuidado. Sendo assim, a atuação compartilhada entre níveis de atenção potencializa a resolutividade do serviço, promovendo cuidado integral e continuidade assistencial aos usuários. CONCLUSÕES a integração entre fisioterapeutas da Atenção Básica e Secundária mostrou-se eficaz no manejo de condições musculoesqueléticas crônicas, consolidando-se como estratégia relevante na promoção da saúde e reabilitação, com impacto positivo na funcionalidade, qualidade de vida e protagonismo dos participantes na busca pela própria saúde. Palavras-chave dor crônica.reabilitação.atenção primária à saúde.autocuidado.exercício terapêutico

Categoria: Municipal

ID 511

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO MUNICIPAL DE DESMAME DE FÓRMULAS ESPECIAIS NO MUNICÍPIO DE BUÍQUE-PE

Autores: SIQUEIRA, S.M.A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Buíque, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a outubro de 2025, com execução da intervenção entre abril e julho de 2025. OBJETO implementação de protocolo municipal para desmame de fórmulas especiais e qualificação da assistência nutricional. OBJETIVOS implementar protocolo de desmame de fórmulas especiais, qualificando o acompanhamento multiprofissional, fortalecendo critérios de acesso, promovendo autonomia alimentar dos usuários e contribuindo para o uso racional dos recursos públicos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ocorreu na Secretaria Municipal de Saúde de Buíque-PE. Após identificar fragilidades no fornecimento de fórmulas especiais, foi proposta a criação de um protocolo municipal conduzido por comitê intersetorial. A iniciativa incluiu análise técnica dos casos, definição de fluxos, acompanhamento clínico e nutricional, monitoramento contínuo e reavaliações periódicas, buscando maior organização, equidade, humanização e eficiência na assistência aos usuários. RESULTADOS foram estruturados o protocolo municipal, os fluxos de atendimento, os instrumentos de monitoramento e as atribuições do comitê intersetorial. Houve uma diminuição nas ordens judiciais expedidas para o município, bem como a redução de custos de processos, revertendo valores gastos para a compra de leite. Ampliação do acesso equitativo aos insumos, redução de desperdícios, qualificação no acompanhamento multiprofissional e promoção com maior eficiência na gestão dos recursos públicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância do planejamento estratégico para organizar processos e fortalecer políticas públicas. A ausência de critérios padronizados favorecia desigualdades no acesso e dificultava o acompanhamento dos usuários. A atuação intersetorial ampliou a capacidade de análise dos casos e fortaleceu decisões mais seguras, transparentes e humanizadas. Também ficou evidente que mudanças organizacionais exigem monitoramento contínuo e compromisso institucional. CONCLUSÕES a implementação do protocolo representa uma estratégia relevante para qualificar a assistência nutricional e fortalecer a gestão pública municipal. Recomenda-se manter o monitoramento dos indicadores, capacitar continuamente as equipes e revisar periodicamente o protocolo. A experiência demonstra que o planejamento estratégico favorece a equidade, a eficiência administrativa e o cuidado humanizado. Palavras-chave

planejamento estratégico.desmame.fórmulas especiais.saúde pública.gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 512

PROGRAMA MELHOR EM CASA E O CUIDADO MULTIDISCIPLINAR ENQUANTO GARANTIA DE ATENDIMENTO INTEGRAL DO PACIENTE DOMICILIADO

Autores: AMARAL, G.S.A[1]; PINTO, M.T[1]; RABELO, E.S[1]; BARROS, L.A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Bom Conselho, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a março de 2026, durante a rotina de atendimentos domiciliares do SAD. OBJETO atendimento da equipe do PMC na cidade de Bom Conselho-PE, a fim de evitar internamentos hospitalares, garantindo cuidado integral no domicílio. OBJETIVOS relatar a experiência de como o efetivo cuidado multidisciplinar é estratégia de permanência do paciente no domicílio, diminuindo a necessidade de internamentos hospitalares desnecessários. Disseminar a necessidade de uma equipe multidisciplinar competente para efetiva recuperação/paliação do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a equipe do Programa Melhor em Casa na cidade de Bom Conselho-PE conta com uma equipe multidisciplinar composta por médica, enfermeiras, técnicas de enfermagem, assistente social, fisioterapeutas, psicóloga, nutricionista, fonoaudióloga e motoristas, que diariamente se dedicam com competência para que o paciente admitido permaneça sendo cuidado no domicílio, evitando maiores sofrimentos decorrentes de internamentos hospitalares evitáveis. RESULTADOS a experiência e o trabalho articulado demonstraram como a competência técnica é necessária para manter o paciente no domicílio. Para além do manejo clínico, o olhar humanizado e a percepção dos determinantes sociais da saúde são efetivos no cuidado de excelência do paciente. Tratar a fome, o aspecto psicológico, atentar-se à capacidade do cuidador em ofertar cuidado ao paciente muitas vezes vem antes do cuidado clínico. O alinhamento desses aspectos que perpassam a saúde é essencial ao SAD. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a realidade demonstra que uma equipe competente e articulada é mais efetiva que uma equipe numerosa sem interação. O SAD necessita de um olhar humanizado voltado ao paciente em sua integralidade, incluindo o olhar sobre a família. Quantas vezes percebemos que, mesmo o curativo diário sendo realizado, situações como a pediculose e a fome desestruturam a família a ponto de o manejo com o paciente ser negligenciado. Ter esse olhar é o que, por vezes, evita o retorno do paciente domiciliado ao hospital. CONCLUSÕES o Programa Melhor em Casa é essencial à RAS, o trabalho executado por seus profissionais é ímpar. Faz-se necessária uma equipe humanizada, que compreenda os determinantes sociais da saúde para além do manejo clínico do paciente, a fim de evitar internamentos hospitalares que podem ser evitáveis. Essa atuação só é possível com articulação multidisciplinar e intersetorial, visando ao bem-estar do

núcleo familiar para além da comorbidade do paciente. Palavras-chave programa melhor em casa.paciente domiciliado.cuidado multidisciplinar

Categoria: Municipal

ID 513

INTEGRAÇÃO ENTRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES VIVENCIADOS EM UM TERRITÓRIO DE CARUARU-PE.

Autores: CORDEIRO, J[1]; CRUZ, L[1]; SILVA, A[1]; CARRERO, A[1]; SILVA, J[1]; ASSIS, L[1]; ARAÚJO, D[1]

[1]ASCES-UNITA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Entre março de 2025 ao presente momento da escrita, maio de 2026. OBJETO A integração técnico-pedagógica e assistencial entre equipe multidisciplinar e equipe saúde da família em um território adscrito de Caruaru. OBJETIVOS Relatar a experiência de integração entre E-multi e ESF em um território adscrito em caruaru, analisando as potencialidades do matriciamento para a ampliação da resolutividade na APS e identificação das fragilidades e desafios que tensionam a consolidação do cuidado compartilhado e interprofissional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A integração ocorreu por meio de reuniões de matriciamento, discussões de casos complexos e construção conjunta de projetos terapêuticos singulares (PTS). Foram realizadas visitas domiciliares integradas e ações coletivas no território. O processo buscou qualificar as práticas de saúde, compartilhando saberes e dividindo a responsabilidade pelo cuidado entre o núcleo de especialistas e as equipes de referência da ESF, articulando o atendimento clínico e o apoio pedagógico. RESULTADOS Como potencialidades, a integração ampliou o escopo de ações da aps e a resolutividade do cuidado por meio do compartilhamento de saberes. Contudo, emergiram como fragilidades a sobrecarga de trabalho das equipes, dificuldades de agenda e a persistência de uma lógica biomédica e de encaminhamentos burocráticos. Apesar dos desafios, em alguns momentos foi possível fortalecer o vínculo com a comunidade através de atendimentos domiciliares e atividades coletivas, fomentando práticas colaborativas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Como potencialidades, a integração ampliou o escopo de ações da APS e a resolutividade do cuidado por meio do compartilhamento de saberes. Contudo, emergiram como fragilidades a sobrecarga de trabalho das equipes, dificuldades de agenda e a persistência de uma lógica biomédica e de encaminhamentos burocráticos. Apesar dos desafios, em alguns momentos foi possível fortalecer o vínculo com a comunidade através de atendimentos domiciliares e atividades coletivas, fomentando práticas colaborativas. CONCLUSÕES A integração E-multi e ESF é potente para a consolidação da integralidade no sus, mas requer a superação de barreiras institucionais e de comunicação. Recomenda-se a institucionalização de fluxos de matriciamento mais flexíveis, a garantia de agendas protegidas para o planejamento conjunto e o investimento contínuo em educação permanente, visando

superar o modelo biomédico tradicional e consolidar a responsabilidade compartilhada no território. Palavras-chave Equipe multiprofissional.Saúde da família.Apoio matricial.Atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 516

O CUIDADO ALÉM DO LEITO: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD) - PROGRAMA MELHOR EM CASA EM BOM CONSELHO-PE

Autores: BARROS, L.A[1]; AMARAL, G.S.A[1]; RABÊLO, E.S[1]; PINTO, M.T[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Bom Conselho, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a março de 2026, durante a rotina de atendimentos domiciliares do SAD. OBJETO atendimento psicossocial do SAD a pacientes domiciliados e cuidadores, com vistas ao suporte emocional e acompanhamento social das famílias. OBJETIVOS relatar a experiência da equipe multiprofissional na oferta de atendimento psicossocial a pacientes que se encontram acamados ou domiciliados e seus cuidadores no âmbito do SAD, visando à melhoria da qualidade de vida e ao fortalecimento da rede de apoio. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a equipe multiprofissional realizou atendimentos domiciliares e aplicou escuta qualificada, acolhimento, avaliações situacionais e intervenções. O foco principal foi mitigar o sofrimento psíquico e social decorrente do isolamento social e do adoecimento crônico. Paralelamente, foram mediadas orientações sobre a divisão de tarefas no cuidado e autocuidado do cuidador, além de articulações conjuntas com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e rede socioassistencial para garantir o suporte às famílias. RESULTADOS durante os atendimentos, observamos que muitos pacientes vivenciam ausência ou fragilidade em sua rede de apoio, prejudicando o seu cuidado integral e, consequentemente, reduzindo as chances de melhora clínica em tempo breve. Cabe citar que tal conjuntura pode acarretar burnout do cuidador, considerando a sobrecarga durante o processo de cuidado. Identificamos que o cuidado além do leito foi fundamental para que o processo de recuperação/paliação dos pacientes fosse realizado com menor sofrimento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência prática demonstrou que o sucesso do tratamento domiciliar depende da estabilidade emocional e do contexto sociofamiliar. A vulnerabilidade social surge como um fator de risco que prejudica o cuidado e o bem-estar do paciente. Assim, a falta de suporte socioafetivo agrava o adoecimento psicossomático e o esgotamento do principal cuidador. Esse cenário exige cuidado para além do diagnóstico clínico, consolidando a atuação intersetorial como estratégia essencial para o funcionamento do SAD. CONCLUSÕES o apoio psicossocial no Programa Melhor em Casa é crucial para prevenir o burnout do cuidador e promover a dignidade no ambiente doméstico. Recomenda-se a expansão de matriciamentos regulares com a Atenção Básica e a criação de grupos de apoio para os cuidadores. Essas estratégias fortalecem a rede protetiva, otimizam o tempo de reabilitação do paciente e consolidam um modelo assistencial de fato integral e

humanizado. Palavras-chave atenção domiciliar.programa melhor em casa.atendimento psicossocial

Categoria: Municipal

ID 518

TAXA DE DESISTÊNCIA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM UM HOSPITAL DE ENSINO: CONTRIBUIÇÕES DOS INDICADORES PARA A GESTÃO DA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Autores: (não identificados no arquivo de origem)

[1]Hospital Getúlio Vargas, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO monitoramento da taxa de desistência dos programas de residência médica e multiprofissional vinculados à instituição. OBJETIVOS avaliar a taxa de desistência dos residentes vinculados à instituição durante o ano de 2025; identificar possíveis impactos sobre a capacidade formadora da instituição; subsidiar ações de acompanhamento dos residentes; fortalecer estratégias de retenção nos programas de formação. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência realizado em hospital de ensino integrante da rede estadual de saúde. Foi implantado indicador para monitoramento contínuo da permanência dos residentes, utilizando informações provenientes da Comissão de Residência Médica, Comissão de Residência Multiprofissional e registros administrativos institucionais. Os dados foram coletados mensalmente durante 2025, contemplando número de vagas autorizadas, vagas preenchidas, residentes ativos e desligamentos ocorridos no período. RESULTADOS a instituição apresentou 144 vagas de residência distribuídas entre programas médicos e multiprofissionais. Ao final do período analisado, foram identificados 135 residentes ativos. Registrou-se apenas um desligamento formal durante o ano, correspondente a residente de programa multiprofissional, resultando em taxa de desistência inferior a 1%. O indicador demonstrou elevada ocupação das vagas e manutenção da capacidade formadora institucional ao longo do período. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a baixa ocorrência de desligamentos sugere adequada integração dos residentes aos programas ofertados e efetividade das estratégias de acompanhamento acadêmico e assistencial. O monitoramento sistemático permitiu identificar precocemente situações que poderiam comprometer a permanência dos residentes, favorecendo intervenções oportunas por parte das coordenações dos programas e do Centro de Estudos. CONCLUSÕES a taxa de desistência mostrou-se importante indicador de qualidade dos programas de residência e da capacidade institucional de retenção dos profissionais em formação. Recomenda-se a manutenção do monitoramento contínuo, associado à implementação de estratégias de acolhimento, acompanhamento pedagógico e suporte aos residentes. Palavras-chave internato e residência.educação médica.educação em saúde.gestão em saúde.hospitais de ensino

Categoria: Municipal

ID 519

INCORPORAÇÃO DO TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM

Autores: SANTOS, J.S.S[1]; SALLES, T.G[1]; SANTANA, C.E.P[1]; BEZERRA, K.B.F[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 até o momento. OBJETO fluxo de rastreamento, avaliação e tratamento da ILTB em pessoas vivendo com HIV assistidas pelo SAE de Goiana-PE. OBJETIVOS relatar a atuação da enfermagem no tratamento da ILTB no SAE, focando na identificação de elegíveis, fluxo assistencial, ampliação da terapia preventiva e fortalecimento do cuidado integral. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ação ocorreu no SAE de Goiana-PE via inclusão do rastreamento de ILTB na rotina de PVHIV. Pelo Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC), identificaram-se elegíveis com CD4 < 200 células/mm³, convocados para triagem de tuberculose ativa. Os negativos no teste rápido LF-LAM iniciaram o tratamento preventivo. A enfermagem atuou na busca ativa, acolhimento, avaliação clínica, solicitação terapêutica e monitoramento da adesão, integrando o cuidado longitudinal no próprio serviço. RESULTADOS quatro elegíveis iniciaram o tratamento preventivo; um concluiu e três seguem em acompanhamento. O SIMC otimizou a busca ativa. A oferta no SAE eliminou barreiras de deslocamento, fortaleceu o vínculo e garantiu a confidencialidade do diagnóstico, reduzindo o estigma. O principal desafio foi a desatualização de exames de CD4, limitando a captação precoce de novos candidatos à terapia preventiva e o monitoramento clínico regular. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a enfermagem mostrou-se estratégica na busca ativa e prevenção de agravos. Centralizar o fluxo no serviço qualificou a assistência e protegeu o sigilo. Contudo, a baixa frequência na atualização de exames laboratoriais revelou-se um entrave, pois muitos usuários limitam o vínculo à retirada de antirretrovirais. Evidenciou-se a necessidade de intensificar ações de educação em saúde e sensibilização para o monitoramento clínico contínuo. CONCLUSÕES a inserção da terapêutica preventiva no SAE qualificou a assistência e fortaleceu a prevenção da tuberculose em PVHIV, evidenciando o protagonismo da enfermagem. Recomenda-se intensificar a busca ativa, a educação em saúde e a realização regular de exames laboratoriais para ampliar a captação precoce de elegíveis e consolidar a estratégia na rotina assistencial. Palavras-chave tuberculose latente.HIV.cuidados de enfermagem.prevenção de doenças

Categoria: Municipal

ID 521

SOLICITAÇÕES DE PESQUISAS INSTITUCIONAIS COMO INDICADOR DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM UM HOSPITAL DE ENSINO DE PERNAMBUCO

Autores: CAVALCANTI, B.R.V.S[1]; LEAL, T.A[1]; SILVA, P.E[1]; FERREIRA, D.A[1]; ARAÚJO, F.T.C.S[1]; ALMEIDA, T.C[1]; SOUZA, H.C.M[1]

[1]Hospital Getúlio Vargas, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO monitoramento das solicitações de anuência institucional para desenvolvimento de pesquisas científicas em ambiente hospitalar. OBJETIVOS caracterizar as solicitações de pesquisas submetidas à apreciação institucional em 2025; avaliar o interesse científico pelas áreas assistenciais da instituição; apoiar o gerenciamento dos fluxos de pesquisa; fortalecer a integração entre assistência, ensino e produção de conhecimento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência desenvolvido no Centro de Estudos de hospital público de ensino. Foi adotado indicador para acompanhamento das solicitações de anuência institucional encaminhadas por pesquisadores, residentes e estudantes de graduação e pós-graduação. Os registros foram obtidos por meio das planilhas de controle do setor, contemplando data de entrada, área temática, categoria do pesquisador e situação da tramitação institucional. RESULTADOS em 2025, foram registradas 49 solicitações de anuência para pesquisas envolvendo diferentes áreas assistenciais, com predominância de projetos vinculados a trabalhos de conclusão de residência, programas de pós-graduação e pesquisas clínicas observacionais. Observou-se ampla diversidade temática, incluindo segurança do paciente, epidemiologia, doenças infecciosas, terapia intensiva, cirurgia, enfermagem e gestão em saúde. O volume de solicitações evidenciou o papel da instituição como cenário de [trecho truncado no arquivo original]. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o monitoramento das solicitações permitiu identificar áreas de maior interesse científico, aperfeiçoar os fluxos internos de tramitação documental e fortalecer a governança da pesquisa institucional. O indicador também contribuiu para a organização dos processos de análise documental e para a redução de pendências relacionadas às submissões. CONCLUSÕES as solicitações de pesquisa constituem importante indicador da atividade científica em hospitais de ensino. Recomenda-se a institucionalização de painéis de monitoramento da pesquisa, permitindo acompanhar a produção científica, apoiar a tomada de decisão e fortalecer a cultura de investigação aplicada às necessidades do SUS. Palavras-chave internato e residência.educação médica.educação em saúde.gestão em saúde.hospitais de ensino

Categoria: Municipal

ID 523

INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA NA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM ALAGOINHA-PE

Autores: GALINDO, J.A[1]; GALINDO, E.M.A[1]; ALVES, G[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Alagoinha, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 20 de outubro a 12 de dezembro de 2025. OBJETO integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária para fortalecimento da vacinação antirrábica animal em Alagoinha-PE. OBJETIVOS descrever a experiência de integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária, por meio da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para ampliar a cobertura da vacinação antirrábica e fortalecer ações territoriais de prevenção e promoção da saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de relato de experiência realizado em Alagoinha-PE. A estratégia integrou a equipe de Vigilância em Saúde e 38 Agentes Comunitários de Saúde, responsáveis pelo levantamento prévio das residências com animais em suas microáreas. Os ACS realizaram mobilização comunitária e divulgação da campanha. Em áreas rurais e de difícil acesso, foram adotadas estratégias como vacinação porta a porta, pontos de encontro e busca ativa posterior. RESULTADOS observou-se aumento expressivo da cobertura vacinal em comparação ao ano anterior. Em 2024, sem participação dos ACS, foram vacinados 2.550 animais. Em 2025, após integração das equipes, o número alcançou 4.276 animais vacinados, representando incremento absoluto de 1.726 animais e crescimento de 67,7%. A estratégia ampliou o alcance territorial, favoreceu a organização das ações e aumentou a adesão da população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a articulação entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária potencializa resultados e fortalece o trabalho em rede. O conhecimento territorial dos ACS contribuiu para ampliar o acesso e reduzir perdas vacinais. Destaca-se a importância de manter a integração entre as equipes e incorporar essa estratégia às rotinas de trabalho para garantir continuidade dos resultados alcançados. CONCLUSÕES a integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária mostrou-se estratégia eficaz para ampliar a vacinação antirrábica em município de pequeno porte. Recomenda-se fortalecer ações intersetoriais, incorporar planejamento compartilhado e ampliar processos de educação permanente para qualificação das práticas e fortalecimento do SUS. Palavras-chave vacinação antirrábica.vigilância em saúde.atenção primária à saúde.agente comunitário de saúde.integração em saúde

Categoria: Municipal

ID 524

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO WEB PARA GESTÃO DE DEMANDAS NA VIGILÂNCIA AMBIENTAL DO DS VII

Autores: SILVA, G.W.P[1]; SILVA, F.D[1]; MARIANO, N.T.A[1]; ALCÂNTARA, P.M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 até o momento, no Distrito Sanitário VII do Recife. OBJETO desenvolvimento e implantação do VigiApp para gestão integrada de demandas da Vigilância Ambiental do DS VII. OBJETIVOS desenvolver e implantar uma aplicação web para integrar o recebimento, registro, encaminhamento, monitoramento e resposta das demandas da Vigilância Ambiental, reduzindo a fragmentação dos registros, melhorando o controle de prazos e apoiando a tomada de decisão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência sobre o desenvolvimento do VigiApp, iniciado em setembro de 2025 no DS VII do Recife. Após diagnóstico situacional que identificou perda de solicitações, duplicidades e dificuldades de monitoramento, foi desenvolvida uma aplicação web full stack com React.js, Supabase e PostgreSQL. A implantação ocorreu gradualmente, com testes utilizando dados fictícios e posterior fase piloto com dados reais e participação de supervisores de campo. RESULTADOS o VigiApp centralizou e organizou o fluxo de denúncias e solicitações da Vigilância Ambiental. Houve redução de perdas e duplicidades de registros, melhoria no acompanhamento em tempo real das demandas e maior controle de prazos. A comunicação entre coordenação e equipes tornou-se mais padronizada, permitindo rastreabilidade das ações e melhor organização dos dados para planejamento das atividades de vigilância. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que soluções tecnológicas podem ser desenvolvidas com recursos limitados para qualificar processos de trabalho no SUS. O uso de ferramentas gratuitas possibilitou a implementação sem custos diretos, porém limita expansões futuras. Persistem etapas manuais e ausência de integração com sistemas externos, evidenciando a necessidade de investimentos institucionais para ampliar a automação e a sustentabilidade da ferramenta. CONCLUSÕES a implantação do VigiApp mostrou-se viável e adequada à realidade da Vigilância Ambiental, contribuindo para maior organização, monitoramento e resposta às demandas da população. A experiência evidencia o potencial de soluções digitais de baixo custo para fortalecer a gestão em saúde e pode servir como referência para futuras iniciativas institucionais no SUS. Palavras-chave vigilância ambiental.gestão em saúde.aplicação web.participação social.inovação tecnológica

Categoria: Municipal

ID 540

PROJETO "DIA D" DE FISCALIZAÇÃO NOTURNA INTEGRADA: O PROTAGONISMO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL NA ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E CONTROLE DE RISCOS

Autores: ALMEIDA, J.M.V[1]; VALENÇA, O[2]; CORDEIRO, R.B[3]; AZEVEDO, D.Q.C[1]; SILVA, G.S[1]; BARROS, G.R.A.R.S[1]; PEREIRA, B.R.L[1]; TAURINO, E.M.A[1]; LOPES, J.C[1]; SILVA, R.C[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Pernambuco.
[2]Secretaria Municipal de Agricultura de Pesqueira, Pernambuco.
[3]Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pesqueira, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ações concentradas de fiscalização desenvolvidas em regime de força-tarefa por três dias. OBJETO ação coordenada de fiscalização sanitária em estabelecimentos de funcionamento noturno através de articulação integrada com órgãos parceiros. OBJETIVOS relatar a experiência do projeto "Dia D", avaliando o impacto da atuação conjunta entre a Vigilância Sanitária e forças de segurança e proteção social no controle de riscos urgentes à saúde coletiva e na ordenação do comércio noturno local. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a Vigilância Sanitária liderou a operação ao lado da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Conselho Tutelar. Com base em denúncias, as equipes realizaram inspeções conjuntas e sem aviso prévio em estabelecimentos noturnos. Cada instituição aplicou suas atribuições legais de forma simultânea, unindo a fiscalização técnica de saúde, a prevenção de incêndios, a avaliação estrutural dos imóveis e o monitoramento da vulnerabilidade social no território. RESULTADOS foram abordados 22 estabelecimentos em 3 dias, com média de 8 por dia. O cenário revelou graves infrações de risco iminente: uso de produtos com validade vencida na preparação de alimentos, refrigeração inadequada de insumos e venda de carnes estragadas. A Vigilância Sanitária realizou a apreensão e o descarte imediato das mercadorias, além de aplicar autos de infração e interdições rápidas, interrompendo diretamente o dano à saúde da população local. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o projeto evidenciou que a atuação isolada da fiscalização sanitária é limitada no período noturno. A liderança da Secretaria de Saúde na articulação em rede conferiu maior segurança operacional e autoridade técnica às equipes. O formato superou barreiras burocráticas, otimizou a força de trabalho do estado e demonstrou alta resolutividade, mostrando que o risco sanitário urbano deve ser enfrentado sob uma ótica de proteção integral ao cidadão. CONCLUSÕES o projeto "Dia D" confirmou a urgência de fiscalizações integradas na noite urbana. A experiência consolidou-se como um modelo prático de gestão e demonstrou que o trabalho intersetorial, quando liderado pela Vigilância Sanitária, profissionaliza o serviço na ponta. Recomenda-se a adoção

contínua desta metodologia como estratégia permanente para garantir o direito à saúde e à segurança social. Palavras-chave vigilância sanitária.gestão intersetorial.fiscalização noturna

Categoria: Municipal

ID 543

CORPOS NEGROS SOB PRESSÃO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E CONSTRUÇÃO DE LINHA DE CUIDADO PARA ENFRENTAMENTO DAS INIQUIDADES NO SUS

Autores: NASCIMENTO, L.W.F[1]; MENDES NETA, B[1]; GONÇALVES JÚNIOR, J.S[2]; SILVA, M.E.M[1]; FERREIRA, M.R.S[1]; VASCONCELOS, A.M[1]; BEZERRA, A.S[1]; SOUZA NETO, L.H[1]; ARAÚJO, G.S.L[2]; MONTARROYOS, U.R[3]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.
[2]Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Universidade de Pernambuco.
[3]Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 até o presente momento. OBJETO construção de linha de cuidado para trabalhadores públicos municipais na estrutura operacional da saúde. OBJETIVOS analisar as condições de saúde de trabalhadores da Secretaria de Saúde e Bem-Estar e implementar uma linha de cuidado baseada na estratificação de risco, na equidade e na integração entre Vigilância em Saúde do Trabalhador, Atenção Primária e Atenção Especializada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA entre julho e dezembro de 2025, aplicou-se instrumento para levantamento de dados sociodemográficos, condições clínicas, hábitos de vida, autopercepção de saúde e sofrimento psíquico. A análise identificou maior vulnerabilidade entre trabalhadores da manutenção e do almoxarifado. Os resultados subsidiaram a construção participativa de uma linha de cuidado envolvendo os setores, a VISAT, gestão e equipes multiprofissionais, com foco na estratificação de risco e acompanhamento longitudinal. RESULTADOS os setores analisados apresentaram predominância de homens negros, baixa escolaridade e renda <1,5 salário mínimo. Identificou-se elevada frequência de PA alterada (40%), diabetes descompensada (20%) e sono inadequado (35%). Embora apenas 10% referissem sobrecarga laboral, 70% relataram invisibilidade institucional. Os achados orientaram ações de cuidado e monitoramento, em que foi percebida a adesão de MEV em 60% dos trabalhadores e melhorias laboratoriais significativas em 30% dos casos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que agravos à saúde dos trabalhadores estão profundamente relacionados a determinantes sociodemográficos, raciais e ocupacionais. A análise interseccional revelou um padrão de vulnerabilidade historicamente invisibilizado nos serviços de saúde. O uso da VISAT como instrumento de gestão permitiu transformar dados em intervenções concretas, fortalecendo a articulação entre cuidado e vigilância e ampliando o acesso de grupos negligenciados às ações de saúde. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que a identificação ativa de iniquidades em saúde pode orientar estratégias mais efetivas de cuidado no SUS. Recomenda-se incorporar análises de

raça/cor, renda, escolaridade e condições de trabalho às práticas rotineiras de vigilância, bem como fortalecer e ampliar linhas de cuidado específicas para trabalhadores. Há potencial de replicação em outros municípios e contribuição para a promoção da equidade em saúde. Palavras-chave SUS.trabalhador.vigilância

Categoria: Municipal

ID 544

MUTIRÃO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO LITORAL DO MUNICÍPIO DE GOIANA: UMA ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE CRIADOUROS EM LOCALIDADES DE OCUPAÇÃO SAZONAL

Autores: GALDINO, A.S[1]; LIMA, G.M.O[1]; COCKLES, S.C.S[1]; ALEXANDRE, S.C.A[1]; BEZERRA, K.B.F[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026. OBJETO combate às arboviroses em imóveis que permanecem fechados durante grande parte do ano em localidades de ocupação sazonal (veraneio). OBJETIVOS realizar ações de combate às arboviroses, através de mutirão de visitas em imóveis de ocupação sazonal, identificando e eliminando potenciais criadouros do mosquito Aedes aegypti; promover panfletagem e educação em saúde na orla dessas localidades. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA durante o mês de janeiro, os imóveis das localidades de Ponta de Pedras, Carne de Vaca, Catuama e Barra de Catuama recebem os veranistas que ocupam seus imóveis, que passam grande período do ano fechados sem receber a visita dos agentes de endemias. Durante a ação, promovemos panfletagem na orla, educação em saúde com dinâmicas e brincadeiras e mutirão de visitas com a equipe mobilizada em recuperar os imóveis fechados durante o ano, eliminando focos e possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti. RESULTADOS foram visitados 2.478 imóveis, dos quais 1.619 estavam abertos, permitindo a atuação das equipes de campo. Durante as inspeções, realizamos tratamento focal em 230 reservatórios e a identificação de 9 criadouros de larvas de mosquito. Como medida preventiva, 100 depósitos considerados vulneráveis à proliferação do vetor foram eliminados. As ações também tiveram forte caráter educativo, com distribuição de 700 panfletos e 183 participantes de atividades educativas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência do mutirão reforçou a necessidade de ações estratégicas e integradas para alcançar esses imóveis de ocupação sazonal. Observou-se que as atividades rotineiras de vigilância são insuficientes para essa realidade, exigindo intervenções específicas e maior corresponsabilização dos proprietários. CONCLUSÕES a realização das ações de combate ao Aedes aegypti em imóveis fechados durante grande parte do ano mostrou-se uma estratégia exitosa, pois permitiu o acesso a locais com elevado potencial para formação de criadouros, evidenciando a importância de ações em períodos de veraneio, contribuindo para a redução dos riscos de transmissão de dengue, zika e chikungunya e fortalecendo as ações de vigilância e prevenção. Palavras-chave vigilância ambiental.arboviroses.educação em saúde

Categoria: Municipal

ID 547

INTEGRAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE NO PROJETO ADOTE UM PET EM PESQUEIRA-PE: FOCO NA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA, ADOÇÃO RESPONSÁVEL E CONTROLE DE ZOONOSES.

Autores: VALENÇA, O[1]; CORDEIRO, R[1]; AZEVEDO, D[1]; SILVA, G[1]; BARROS, G[1]; ALMEIDA, J[1]; LOPES, J[1]; CORDEIRO, A[1]; SILVA, R[1]

[1]SECRETÁRIA MUNICIAP DE SAÚDE DE PESQUEIRA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ações contínuas e integradas desenvolvidas ao longo do ano de 2026. OBJETO Articulação intersetorial no projeto "adote um pet" para ampliar a vacinação, a adoção responsável e o controle de zoonoses. OBJETIVOS Relatar a integração entre as secretarias de saúde e meio ambiente no projeto “adote um pet”, destacando a descentralização da vacina antirrábica em feiras de adoção como estratégia para ampliar a cobertura vacinal, incentivar a adoção responsável e fortalecer a vigilância municipal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência partiu da cooperação intersetorial entre as secretarias municipais. No projeto “adote um pet”, a equipe de meio ambiente organizou o resgate, a triagem e a estrutura das feiras. Simultaneamente, a vigilância em saúde ambiental implantou um posto volante de vacinação nos eventos. A estratégia imunizou animais adotados e os pets da comunidade, além de orientar tutores sobre posse responsável, prevenção de zoonoses e cuidados básicos com a saúde animal. RESULTADOS A integração setorial potencializou a mobilização comunitária. Na ação recente, registraram-se 30 adoções e 68 vacinas aplicadas. Houve maior adesão de tutores que não participavam das campanhas convencionais, mostrando que associar adoção e vacina ampliou a cobertura. A iniciativa reduziu a população de animais em situação de rua, diminuindo os riscos de transmissão de zoonoses e promovendo o bem-estar animal no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência provou que integrar saúde, proteção animal e meio ambiente amplia a eficácia da vigilância. A análise crítica evidenciou que o trabalho isolado limitava as metas de imunização. A associação entre vacinação antirrábica e adoção responsável foi eficaz para ampliar o acesso aos serviços, reduzir animais de rua e fortalecer os princípios da saúde única, reforçando a necessidade de institucionalizar essa prática na gestão. CONCLUSÕES A parceria demonstra que a intersetorialidade qualifica as ações territoriais e fortalece a resposta do SUS frente às zoonoses. A estratégia inovou ao integrar feiras de adoção às ações de vacinação antirrábica, ampliando o acesso à imunização e incentivando a adoção responsável sem custos adicionais. Recomenda-se a formalização da experiência como diretriz municipal, servindo de referência para a saúde única. Palavras-chave Vacinação antirrábica.Gestão intersetorial.Adoção responsável

Categoria: Municipal

ID 549

PAUSA QUE CUIDA: SAÚDE DO TRABALHADOR NOS TERRITÓRIOS

Autores: GOMES, A[1]; MOURA, K.L[1]; SILVA, I.S[1]; ALVES, M.M.R[1]; NASCIMENTO, R[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Moreno, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2026 a junho de 2026. OBJETO realização de práticas integrativas e complementares em saúde em visitas às UBS e ações de saúde, levando informações sobre a saúde do trabalhador. OBJETIVOS promover um momento de cuidado e relaxamento através de ações e visitas técnicas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Moreno-PE, com realização das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), como também conceitos, fluxos, riscos e adoecimentos relacionados ao trabalho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as visitas iniciaram a partir da necessidade percebida pela Vigilância em Saúde do Trabalhador para um cuidado integral da saúde dos trabalhadores, considerando os aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais. As atividades foram realizadas nas UBS e em ações de saúde com toda a equipe presente. Foram realizadas auriculoterapia e ventosaterapia, além de esclarecimentos quanto à Vigilância em Saúde do Trabalhador do município. RESULTADOS durante as visitas, foi observado o não conhecimento de algumas práticas entre os profissionais de saúde, mas, após esclarecimentos, o interesse em realizá-las foi imediato. Os mesmos relataram bastante satisfação, redução de dores, prevenção de doenças e agravos e estímulo ao autocuidado e bem-estar. Houve um fortalecimento do vínculo da Vigilância em Saúde do Trabalhador com as UBS e profissionais. Foram realizadas 10 ações, com uma média de 50 pessoas atendidas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a realização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde trouxe satisfação entre os profissionais e um sentimento de cuidado integral da saúde, além de proporcionar uma escuta acolhedora. O indivíduo tem um momento de pausa, cuidado e relaxamento, proporcionando uma visão ampliada do processo saúde-doença. Como desafios, destacam-se a logística de transporte para deslocamento da equipe e a disponibilidade de materiais para a oferta de serviços. CONCLUSÕES a realização das PICS despertou entre os profissionais um desejo quanto à promoção, cuidado e prevenção de doenças. Ficou evidente a necessidade da continuidade das visitas e realização das práticas para uma promoção da saúde dos profissionais do município. Essa experiência foi considerada exitosa e pode ser replicada em outros municípios. Desta forma, a gestão em saúde do trabalhador se consolida de forma efetiva no cuidado da saúde. Palavras-chave vigilância em saúde do trabalhador.práticas integrativas e complementares em saúde.promoção em saúde

Categoria: Municipal

ID 550

IMPLANTAÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO NO COMPLEXO REGULADOR MUNICIPAL DE IGARASSU-PE

Autores: ARAÚJO, K.M.A.F[1]; TAVARES, W.T.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho a setembro de 2025. OBJETO implantação de indicadores de gestão para qualificar a regulação assistencial no município de Igarassu-PE. OBJETIVOS implantar indicadores de gestão no Complexo Regulador de Igarassu para monitorar fluxos assistenciais, qualificar a tomada de decisão, reduzir gargalos, organizar filas de espera e fortalecer a eficiência, transparência e equidade no acesso aos serviços especializados do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na implantação de indicadores de gestão no Complexo Regulador de Igarassu, utilizando ferramentas manuais e planilhas eletrônicas simples devido à ausência de sistema informatizado. Foram implantados os indicadores de capacidade instalada, higiene da fila, tempo de espera, perda primária e perda secundária. As ações envolveram diagnóstico situacional, capacitação das equipes, monitoramento contínuo e reuniões técnicas para análise dos dados. RESULTADOS a implantação dos indicadores possibilitou maior organização das filas regulatórias, identificação de inconsistências nos encaminhamentos, melhoria do monitoramento da oferta de vagas e fortalecimento da gestão baseada em evidências. Observou-se redução de solicitações desatualizadas, maior controle sobre perdas de vagas e aprimoramento do acompanhamento do tempo de espera para consultas e exames especializados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância do trabalho interprofissional e do monitoramento contínuo na qualificação da regulação em saúde. Entre os desafios identificados, destacam-se a ausência de informatização, inconsistências nos registros e dificuldades operacionais das equipes. Apesar disso, o uso de instrumentos simples demonstrou ser viável e capaz de fortalecer a cultura de avaliação e planejamento na gestão municipal. CONCLUSÕES a implantação dos indicadores fortaleceu a gestão do Complexo Regulador de Igarassu, promovendo maior transparência, organização e eficiência nos fluxos assistenciais. Recomenda-se a continuidade do monitoramento, ampliação gradual dos indicadores, investimento em informatização e educação permanente das equipes, visando consolidar uma regulação mais resolutiva, equitativa e sustentável no SUS municipal. Palavras-chave implantação.indicadores.melhoria

Categoria: Municipal

ID 554

FORTALECENDO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO TERRITÓRIO: ASSESSORIA TÉCNICA E SUPERVISÃO INTEGRADA ÀS EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM LIMOEIRO-PE

Autores: CAVALCANTI, D.M.N.A[1]; AGUIAR, R.S.C[1]; PEDROSA, P.S.C[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a junho de 2026. OBJETO visitas de assessoria técnica e supervisão como estratégia de fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde na Atenção Primária. OBJETIVOS fortalecer a integração entre Vigilância em Saúde (VS) e Atenção Primária por meio de assessorias técnicas e supervisões, qualificando as rotinas de vigilância, os registros, o monitoramento das ações e a organização dos processos de trabalho das equipes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na realização de assessorias técnicas e supervisões nas 23 equipes de Saúde da Família do município. Utilizando instrumento padronizado, foram avaliadas atividades de VS por meio da análise de livros, prontuários e demais documentos das UBS. Durante as visitas, foram ofertadas orientações e recomendações para qualificação dos processos de trabalho. Com base nos achados, foram elaborados relatórios situacionais para subsidiar o planejamento e a gestão das ações. RESULTADOS as visitas fortaleceram a integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária, ampliando o acompanhamento das rotinas de vigilância nas UBS. A supervisão permitiu identificar fragilidades e potencialidades nos processos de trabalho, orientar adequações e qualificar os registros. Os relatórios situacionais produzidos forneceram informações estratégicas para a gestão, apoiando o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão voltados ao fortalecimento das ações de vigilância no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a supervisão apoiadora é uma importante ferramenta de integração entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e gestão. O acompanhamento sistemático das equipes permitiu compreender desafios do cotidiano dos serviços e construir soluções de forma compartilhada. A utilização de relatórios situacionais demonstrou o potencial das supervisões para transformar informações produzidas nos territórios em subsídios para o planejamento e qualificação das ações de saúde. CONCLUSÕES a assessoria técnica associada à supervisão mostrou-se uma estratégia efetiva para fortalecer as ações de Vigilância em Saúde na Atenção Primária. Recomenda-se a institucionalização dessas visitas como prática permanente, articulada à elaboração de relatórios situacionais que apoiem a gestão, qualifiquem os processos de trabalho e fortaleçam a integração entre vigilância, assistência e planejamento em saúde.

Palavras-chave vigilância em saúde.atenção primária à saúde.supervisão em saúde.planejamento em saúde.integração vigilância-assistência

Categoria: Municipal

ID 559

DO PLANEJAMENTO À PRÁTICA: ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA INSERÇÃO DO IMPLANON NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO-PE

Autores: SILVA, T.F.S[1]; SANTOS, E.K.M[1]; ARAGÃO, M.C.B[1]; PEDROSA, P.S.C[1]; PEREIRA, A.R[1]; RAMOS, R.B.O[1]; ARAUJO, T.D.E[1]; AQUINO, G.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência ocorreu entre janeiro e março de 2026, após o recebimento de 200 unidades de Implanon. OBJETO organização da gestão municipal para implantação da inserção do Implanon na Atenção Primária à Saúde. OBJETIVOS relatar o processo de organização da gestão municipal para qualificação da oferta do Implanon na Atenção Primária à Saúde (APS), voltada para adolescentes de 14 a 19 anos, buscando reduzir o índice municipal de gravidez na adolescência, e mulheres em situação de vulnerabilidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a implantação da oferta do Implanon em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) iniciou-se com a sensibilização dos médicos e estudo do manual técnico do método. Em parceria com a Policlínica Inacinha Duarte e médica ginecologista do serviço, os quatro profissionais passaram por treinamento prático. Em seguida, elaborou-se protocolo municipal, contemplando critérios de acesso e elegibilidade, e foram definidas as estratégias de agendamento e organização da demanda. RESULTADOS a implantação do serviço possibilitou a estruturação de uma rede organizada para oferta do Implanon na APS. Como resultados, destacam-se: implantação do serviço em quatro UBS de referência para atendimento da população; elaboração do protocolo municipal; habilitação de dez enfermeiras para ampliação da oferta; realização de mais de 100 inserções de Implanon, conforme protocolo municipal; fortalecimento da integração entre Atenção Primária e Atenção Especializada por meio da educação permanente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implantação do Implanon na APS depende de planejamento, envolvimento da gestão e qualificação dos profissionais. A parceria com a Atenção Especializada foi essencial para capacitar os profissionais e qualificar a assistência. Como desafios, destacam-se a organização da demanda e o monitoramento permanente do serviço para garantir a oferta. A implantação gradual e com protocolos bem definidos favoreceu a consolidação da prática e ampliou o acesso das usuárias. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que o protagonismo da gestão na organização dos processos de trabalho, na construção de protocolos e na qualificação das equipes foi fundamental para o sucesso da iniciativa. Os resultados alcançados evidenciam o potencial da APS para ampliar o acesso aos métodos contraceptivos de longa duração, fortalecendo o cuidado integral à saúde da mulher e os princípios de

universalidade, equidade e integralidade do SUS. Palavras-chave atenção primária à saúde.Implanon.gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 561

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ALIADA À AÇÃO DE DESRATIZAÇÃO NO TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DISTRITO SANITÁRIO VI, RECIFE/PE

Autores: MOURA, A.C.S.S.F[1]; ASSUNÇÃO, M.P[2]; QUEIROZ, M.J.M[2]; ALBUQUERQUE, A.G[2]; GAMA, M.E.F[2]; SILVA, D.G[1]; SOUZA, J.A.C[2]

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco.
[2]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a ação descrita neste trabalho foi realizada no dia 25 de agosto de 2025. OBJETO ação de educação em saúde em uma comunidade recém-instalada no Distrito Sanitário (DS) VI de Recife/PE. OBJETIVOS utilizar a estratégia de educação popular em saúde para realizar orientações à população sobre a leptospirose e estimular a criação e o fortalecimento do vínculo dos profissionais de saúde com a comunidade, além de elucidar sobre a corresponsabilização no cuidado em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA durante uma ação periódica de controle de arboviroses e desratização em uma comunidade do território, a referência técnica distrital do Núcleo de Educação em Saúde (NES) e uma residente em saúde coletiva acompanharam os ASACEs (Agentes de Saúde Ambiental e Controle de Endemias) para a realização de uma atividade de educação em saúde porta a porta, reunindo pequenos grupos de moradores para abordar o tema da leptospirose, utilizando álbuns seriados ilustrados como recurso educativo. RESULTADOS a ação teve duração aproximada de duas horas, alcançando seis grupos de moradores distribuídos em pelo menos dez ruas da comunidade. Houve ampla receptividade às orientações, participação ativa e resolução de dúvidas durante a atividade. Todos os participantes encontravam-se em situação de elevada vulnerabilidade social e relataram ocorrência de alagamentos em suas casas decorrentes das chuvas intensas. Foram pontuadas formas de prevenção e controle da leptospirose e sua relação com o ambiente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA evidenciou-se a relevância da articulação entre as ações rotineiras dos ASACEs e do NES para ampliar o diálogo com a comunidade e fortalecer o cuidado integral no território. A elevada vulnerabilidade social e a recorrência de alagamentos demonstraram a influência dos determinantes socioambientais para a ocorrência da leptospirose, reforçando a importância da abordagem da saúde única, que integra a saúde humana, animal e ambiental na promoção da saúde e prevenção desse e de outros agravos. CONCLUSÕES a experiência demonstrou o potencial da integração entre ASACE e NES para fortalecer o vínculo com a comunidade e promover a vigilância da leptospirose sob a perspectiva da saúde única, essencial para a compreensão dos riscos socioambientais e do cuidado integral. Recomenda-se a

continuidade das ações de educação em saúde, a ampliação da intersetorialidade e o fortalecimento de medidas voltadas à promoção e redução de riscos à saúde. Palavras-chave saúde única.leptospirose.educação em saúde.intersetorialidade

Categoria: Municipal

ID 562

TERRITORIALIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE REORDENAMENTO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ALIANÇA-PE

Autores: MARINHO, M.G.S[1]; ALMEIDA, C.M[1]; LOPES, A.F.S[1]; PESSÔA, A.T[1]; SANTOS, C.F.L[1]; ARAÚJO, D.S[1]; MELO, F.A[1]; SOUZA, N.M.S[1]; NASCIMENTO, R.R[1]; SANTOS, S.V[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Aliança, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: desenvolvida no período de janeiro a dezembro de 2025. OBJETO territorialização do processo de trabalho das equipes multiprofissionais (eMulti) da APS no município de Aliança-PE, com enfoque na reorganização das práticas. OBJETIVOS descrever a experiência de territorialização do processo de trabalho das eMultis da APS, analisar sua contribuição para o planejamento local em saúde e comparar o número de procedimentos de atendimentos individuais e de atividades coletivas realizados nos anos de 2024 e 2025. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no contexto da APS, a partir da atuação integrada das eMultis no processo de territorialização. As ações envolveram reconhecimento e análise do território, mapeamento das áreas, identificação de vulnerabilidades sociais e sanitárias, levantamento das demandas assistenciais, discussão com as equipes das Unidades Básicas de Saúde e reordenamento das práticas de cuidado conforme o perfil epidemiológico da população. RESULTADOS verificou-se que a territorialização contribuiu para maior alinhamento entre diagnóstico situacional, planejamento em saúde e organização do processo de trabalho. Houve redução no número de profissionais das eMultis de 25 para 20 em 2025. Na comparação entre os anos de 2024 e 2025, a média mensal por profissional foi de 57 e 58 procedimentos de atendimentos individuais, respectivamente. As atividades coletivas passaram de 428 para 577, um aumento de 34,8%, e o matriciamento representou 23% no ano de 2025. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a territorialização constitui ferramenta estratégica para o fortalecimento da APS, ao possibilitar maior integração entre os membros das equipes e reorganização do cuidado com base em critérios territoriais, epidemiológicos e sociais. O crescimento das atividades coletivas sugere mudança no modelo de organização do trabalho, com valorização de práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado compartilhado no território. CONCLUSÕES a territorialização do processo de trabalho configurou-se como estratégia relevante para reorganizar práticas, qualificar o planejamento local e ampliar a coerência entre as ações ofertadas e as necessidades do território. A experiência aponta para a importância da institucionalização dessa prática no

cotidiano da APS, com monitoramento sistemático de indicadores e fortalecimento do planejamento ascendente como elemento da gestão do cuidado. Palavras-chave territorialização.atenção primária à saúde.equipe multiprofissional.processo de trabalho em saúde.planejamento em saúde

Categoria: Municipal

ID 566

ATUAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADA EM SAÚDE APÓS DESASTRE NO CÓRREGO DA BICA, PASSARINHO, RECIFE-PE

Autores: MARIANO, N.T.A[1]; SANTOS, G.W.P[1]; SILVA, F.D[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06/02/2025 a 15/02/2025. OBJETO atuação territorial integrada em saúde após desastre socioambiental no Córrego da Bica, Recife-PE. OBJETIVOS reduzir impactos do desastre sobre a saúde da população do Córrego da Bica, prevenindo agravos relacionados ao desabastecimento de água, arboviroses e doenças hídricas, além de identificar grupos vulneráveis e ofertar suporte clínico e psicossocial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA após deslizamento de barreira ocorrido em 06/02/2025 no Córrego da Bica, Recife-PE, Vigilância em Saúde Ambiental, USF Córrego da Bica e Defesa Civil atuaram de forma integrada. Foram realizadas visitas domiciliares, distribuição de hipoclorito, orientações sobre tratamento da água, busca ativa de vulneráveis, atendimentos clínicos, psicológicos e articulação para abastecimento emergencial por carro-pipa. RESULTADOS a atuação identificou rapidamente riscos relacionados ao armazenamento inadequado e uso de água sem tratamento, ampliando a prevenção de doenças hídricas e arboviroses. Também foram detectadas necessidades clínicas e sofrimento psíquico entre famílias afetadas. A articulação intersetorial fortaleceu a resposta emergencial e mitigou riscos imediatos no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância da integração entre vigilância, Atenção Primária e Defesa Civil na resposta a desastres. O caráter emergencial limitou o planejamento prévio e demonstrou necessidade de maior apropriação do Plano Vigidesastres pelas equipes. Destacaram-se a capacidade de adaptação, presença territorial e escuta ativa dos profissionais. CONCLUSÕES a integração entre Vigilância em Saúde Ambiental, Atenção Primária e Defesa Civil foi essencial para reduzir impactos do desastre. Ações de vigilância da água, busca ativa e isolamento de áreas de risco contribuíram para prevenir agravos e proteger famílias expostas, reforçando a relevância da atuação intersetorial em emergências. Palavras-chave vigilância em saúde ambiental.intersetorialidade.Vigiágua.Vigidesastres.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 573

SAÚDE DIGITAL EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS COM PROFISSIONAIS PARA FORTALECIMENTO DA TELESSAÚDE NO MUNICÍPIO DE ABREU E LIMA-PE

Autores: SILVA, D.L.M[1]; MARCELINO, A.A.V[2]; SILVA NETA, A.B.L[2]; SANTOS, E.H[2]; CAVALCANTI, E.O.S[2]; OLIVEIRA, R.S[2]; SANTANA, S.O[2]; SILVA, C.M.D[3]; TORRES, G.S.L[3]; INTERAMINENSE, I.N.C.S[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Abreu e Lima, Pernambuco.
[2]Instituto Federal de Pernambuco, Campus Abreu e Lima.
[3]Hospital Regional Rui de Barros Correia, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho a novembro de 2025. OBJETO implementação de ações educativas sobre telessaúde para qualificação de profissionais da Atenção Básica e ampliação da cobertura municipal. OBJETIVOS desenvolver ações educativas para fortalecimento da telessaúde em um município da Região Metropolitana do Recife, com vistas a promover melhorias no conhecimento dos profissionais da saúde, incentivar a utilização estratégica da ferramenta e sensibilizar a gestão para ampliação da cobertura local. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência oriundo de oficinas educativas realizadas em 22 Unidades Básicas de Saúde das áreas urbana e rural de Abreu e Lima-PE, operacionalizadas com profissionais de diferentes categorias. As intervenções envolveram a exibição de vídeo educacional, discussão e esclarecimento de dúvidas, além de avaliação e sugestões por formulário eletrônico, proporcionando a construção coletiva do conhecimento e a reflexão sobre a incorporação das tecnologias digitais no cuidado em saúde. RESULTADOS houve elevada adesão às ações, com participação ativa de 164 profissionais. Alguns desconhecem como integrar a telessaúde em suas rotinas de atendimento. Foram abordados conceitos, além do uso e dos benefícios da ferramenta para uma assistência com efetividade. Os participantes avaliaram os tópicos como ótimos, completos, relevantes, esclarecedores e dinâmicos. Muitos destacaram que os conteúdos serão úteis para o aprimoramento das práticas em saúde e melhoria da qualidade de vida da população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a telessaúde ainda é pouco empregada na rotina dos serviços, mas tem o potencial de gerar benefícios como ampliação do acesso, redução de filas, continuidade do cuidado, diminuição de deslocamentos e maior resolutividade das ações de saúde. O vídeo foi um recurso de baixo custo, de elevada aceitação e significativo para o aprendizado e sensibilização profissional. Na zona rural, a ferramenta foi percebida como importante estratégia para superar barreiras geográficas. CONCLUSÕES as ações educativas foram exitosas, evidenciando como a telessaúde qualifica a assistência, o que pode despertar

interesse em ampliar a cobertura no município. Promoveram a (re)construção do conhecimento dos profissionais e estímulo à incorporação das tecnologias digitais ao processo de trabalho. Recomendam-se intervenções com usuários para letramento digital em saúde e utilização dos serviços, fortalecendo a telessaúde como estratégia de cuidado. Palavras-chave saúde digital.telessaúde.educação em saúde.profissionais de saúde.atenção básica

Categoria: Municipal

ID 575

UTILIZAÇÃO DO SIGQUALI COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES E GESTÃO DOCUMENTAL EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

Autores: ANDRADE, W.S[1]; CAVALCANTI, B.R.V.S[1]; SILVA, R.P[1]; SILVA, R.E[1]; SILVA, A.K.F[1]; CLEMENTINO, G.C[1]; PEREIRA, W.M.F[1]; FALCÃO, D.D.L[1]; PONTES, T.S.P[1]; SANTOS, A.L.S[1]

[1]Hospital do Tricentenário, Olinda, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência iniciada em abril de 2025 e mantida atualmente. OBJETO utilização da plataforma SigQuali para monitoramento de indicadores e gestão documental em uma Organização Social de Saúde. OBJETIVOS descrever a utilização do SigQuali como ferramenta de gestão integrada, fortalecendo o acompanhamento das metas estratégicas e a tomada de decisão nas áreas assistenciais e administrativas da Organização Social de Saúde Hospital do Tricentenário (OSS HTRI). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência desenvolvido na OSS HTRI do sistema que passou a centralizar o controle de indicadores, documentos institucionais, planos de ação, análises críticas e não conformidades das áreas assistenciais e administrativas. A plataforma possibilitou monitoramento mensal das informações do Núcleo de Gestão Compartilhada e das unidades gerenciais por meio de dashboards, gráficos e linhas de tendência. RESULTADOS a utilização do SigQuali fortaleceu o monitoramento sistemático dos indicadores institucionais, ampliando a rastreabilidade das informações e a padronização dos processos. Os dashboards favoreceram maior agilidade na análise crítica e tomada de decisão pelas lideranças. A gestão documental passou a ocorrer de forma centralizada e controlada, reduzindo inconsistências e facilitando o acompanhamento de planos de ação, não conformidades e metas estratégicas da organização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a ferramenta digital de gestão integrada contribui para fortalecer a cultura da qualidade e a governança institucional nos serviços de saúde e favoreceu a integração entre setores assistenciais e administrativos, ampliando a confiabilidade das informações e o acompanhamento contínuo dos processos. Como desafio, observou-se a necessidade de capacitação permanente das equipes para utilização adequada da plataforma e atualização contínua dos registros institucionais. CONCLUSÕES o SigQuali mostrou-se como ferramenta estratégica para qualificação da gestão institucional, contribuindo para monitoramento de indicadores, organização documental e fortalecimento da melhoria contínua. Recomenda-se a ampliação do uso de plataformas integradas nos serviços de saúde, considerando seu potencial para apoiar decisões gerenciais, promover rastreabilidade das informações e

fortalecer a cultura da qualidade. Palavras-chave gestão da qualidade.indicadores de gestão.administração hospitalar

Categoria: Municipal

ID 576

OFICINAS CULINÁRIAS COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO CAPS II COM FOCO EM AUTONOMIA, SOCIALIZAÇÃO E AUTOESTIMA

Autores: SILVA, M.A[1]; SILVA, N.F[1]; CORREIA, N.G.M[1]; SANTOS, C.M[1]; SILVA, W.R.F[1]

[1]Centro de Atenção Psicossocial II Correia Picanço, Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciamos o desenvolvimento deste trabalho em maio de 2024 e ele se estende até os dias atuais. OBJETO oficina culinária como uma das estratégias de cuidado para promover qualidade de vida junto aos usuários do CAPS. OBJETIVOS as oficinas culinárias no CAPS promovem bem-estar, autonomia e socialização por meio do preparo de alimentos. A atividade fortalece a autoestima, estimula o trabalho em equipe, desenvolve habilidades práticas e incentiva hábitos alimentares mais saudáveis. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as oficinas culinárias são momentos muito aguardados pelos usuários. Buscamos diversificar as receitas e incentivar sua participação na escolha das atividades. As oficinas acontecem no refeitório e promovem aprendizado, socialização e autonomia. Na produção de ovos de Páscoa, por exemplo, a atividade foi realizada durante toda a semana para contemplar todos os participantes, que confeccionaram seus próprios ovos seguindo as orientações propostas. RESULTADOS observou-se que as oficinas culinárias estimulam o interesse pelo ato de cozinhar não apenas para si, mas também para o outro, fortalecendo a autonomia, a autoconfiança, a segurança no manuseio de utensílios e a interação entre os participantes. Na oficina de produção de ovos de Páscoa, os resultados foram ainda mais significativos quando uma usuária relatou ter utilizado o aprendizado adquirido para produzir e comercializar ovos em sua residência, gerando uma fonte complementar de renda. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA as oficinas culinárias mostraram-se uma importante estratégia terapêutica no cuidado em saúde mental, promovendo bem-estar, autonomia e desenvolvimento de habilidades para a vida diária, dentro e fora do CAPS. A prática contribui para a redução de sintomas de ansiedade e estresse, fortalece a autoestima e a autoconfiança, além de favorecer o reconhecimento das próprias capacidades, ampliando o vínculo do usuário consigo mesmo e com o grupo. CONCLUSÕES conclui-se que as oficinas culinárias são uma importante estratégia terapêutica no cuidado em saúde mental, promovendo autonomia, autoestima, socialização e protagonismo. Além de desenvolver habilidades para a vida diária, contribuem para a redução da ansiedade e o fortalecimento das potencialidades dos usuários, favorecendo a reabilitação psicossocial e a melhoria da qualidade de vida. Palavras-chave nutrição.oficina.autonomia.autoconfiança.humanização

Categoria: Municipal

ID 584

INTEGRAÇÃO DE OCIs NA OFTALMOLOGIA: EFICIÊNCIA NA LINHA DE CUIDADO CIRÚRGICO EM JABOATÃO

Autores: ALVES, M.C.S[1]; PESSÔA, Z.F.C[1]; FERREIRA, M.G.L.N[1]; MELO, F.M[1]; NOGUEIRA, M.M.F[1]; CASÉ, M.A.C[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: análise do modelo organizativo implementado e monitorado no período de março/2025 a fevereiro/2026. OBJETO a integração da linha de cuidado da oftalmologia com a oferta de cuidados integrados (OCI) de risco cirúrgico no mesmo fluxo assistencial. OBJETIVOS agilizar o acesso a cirurgias eletivas oftalmológicas e reduzir o tempo de espera; monitorar o impacto da integração das OCIs na resolutividade da rede; implementar a autorregulação a partir da contratualização de serviços e garantir a segurança do paciente com protocolos clínicos padronizados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a repactuação contratual transferiu às clínicas executoras a responsabilidade pelo risco cirúrgico pré-operatório. O modelo estruturou-se em núcleos de gestão do cuidado (prestadores) para conduzir o itinerário do usuário e um núcleo de gestão e regulação municipal para monitoramento. Em fevereiro de 2026, aplicou-se questionário avaliativo com gestores e profissionais sobre o fluxo. A análise cruzou dados do SISREG III e DATASUS (março a dezembro/2025), focando no tempo de espera e no tratamento. RESULTADOS realizaram-se 36.333 OCIs de avaliação inicial e 2.459 de risco cirúrgico autorregulados, viabilizando 12.900 procedimentos (6.114 cirurgias de catarata). O tempo médio para cirurgia caiu 62% (de 110 para 42 dias). Jaboatão alcançou a liderança estadual em eletivas e o 2º lugar nacional no DATASUS em 2025. O absenteísmo foi de 28%, mitigado por busca ativa em tempo real. Qualitativamente, 97% dos profissionais avaliaram positivamente a estratégia devido à agilidade e resolutividade geradas na rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a integração de etapas elimina a fragmentação e supera barreiras burocráticas no SUS. Transferir a responsabilidade do risco cirúrgico ao prestador gera um itinerário contínuo e otimiza custos operacionais ao vincular a avaliação ao tratamento binocular. A análise crítica reforça que a fila deixa de ser um entrave passivo e torna-se um observatório de gestão ativa, onde a escuta dos atores e o monitoramento digital garantem a eficiência e a sustentabilidade. CONCLUSÕES conclui-se que a integração das OCIs com o risco cirúrgico é uma inovação regulatória eficaz para esvaziar filas históricas. O modelo fortalece a governança contratual e qualifica o acesso à atenção especializada. Recomenda-se a replicação dessa metodologia de responsabilização dos prestadores para outras linhas de cuidado cirúrgico, consolidando a integralidade e expandindo um padrão de atendimento mais

ágil, humano e resolutivo no SUS. Palavras-chave regulação em saúde.gestão do cuidado.equidade no SUS.oftalmologia.avaliação em saúde

Categoria: Municipal

ID 585

VIGIAGUA CONNECT: APLICAÇÃO WEB DESENVOLVIDA PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO DS VII RECIFE

Autores: ALMEIDA, E.L.P[1]; SANTOS, G.W.P.S[1]; SILVA, F.D[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025 a março de 2026. OBJETO desenvolvimento e implantação de aplicação web para monitoramento da qualidade da água no Distrito Sanitário VII do Recife. OBJETIVOS desenvolver e implementar uma aplicação web capaz de centralizar o registro, monitoramento e análise dos dados do Vigiagua, qualificando o acompanhamento das ações, a construção de indicadores, a comunicação entre equipes e a tomada de decisão frente às não conformidades da qualidade da água. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato da experiência de desenvolvimento do Vigiagua Connect, aplicação web criada para atender demandas do programa Vigiagua no Distrito Sanitário VII. O projeto iniciou-se em outubro de 2025, diante das dificuldades de consolidação e análise de dados registrados em planilhas e documentos impressos. Utilizando ferramentas de desenvolvimento assistidas por inteligência artificial, foi criada uma plataforma responsiva para uso em computadores e dispositivos móveis, permitindo registros e consultas. RESULTADOS a implantação do sistema centralizou informações anteriormente dispersas, facilitando o acesso ao histórico de monitoramento e a geração de indicadores. A ferramenta possibilitou visualização dos dados por meio de dashboards em tempo real e fortaleceu a gestão das ações. Houve aumento da média mensal de aferições de cloro residual de 27 para 56, representando crescimento aproximado de 107%. Também passou a ser realizado o registro da intermitência do abastecimento de água no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência com soluções digitais desenvolvidas a partir de necessidades locais pode qualificar processos de Vigilância em Saúde. O uso de AI reduziu barreiras técnicas para o desenvolvimento da ferramenta. Entre os desafios identificados, destacam-se o tempo dedicado à construção do sistema, a necessidade de ajustes e as limitações de recursos gratuitos das plataformas utilizadas. A participação dos profissionais foi fundamental para aprimorar o uso e a aderência às rotinas de trabalho. CONCLUSÕES o Vigiagua Connect contribuiu para qualificar o monitoramento da qualidade da água no Distrito Sanitário VII, promovendo maior organização, rastreabilidade e disponibilidade das informações. A ferramenta fortaleceu o acompanhamento das ações, subsidiou a tomada de decisão e ampliou a capacidade de análise dos dados. A experiência evidencia o potencial da inovação tecnológica como estratégia de fortalecimento da Vigilância em Saúde. Palavras-

chave vigilância da qualidade da água.monitoramento.inovação tecnológica.inteligência artificial.saúde pública

Categoria: Municipal

ID 595

AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM E FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DA DENGUE EM IPOJUCA, PERNAMBUCO: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA QUALIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO.

Autores: ARAUJO, L[1]; SILVA, V[1]; LOPES, A[2]; CARVALHO, B[1]; GONÇALVES, M[1]; SOUZA, M[1]; ALVES, L[1]; GOMES, M[1]; SANTS, R[1]

[1]Vigilância Epidemiológica.
[2]CIEVS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO Implementação de estratégias para ampliação da testagem e fortalecimento da vigilância epidemiológica da dengue em Ipojuca. OBJETIVOS Descrever a experiência de ampliação da testagem para dengue no município do Ipojuca e sua contribuição para o fortalecimento da vigilância epidemiológica, por meio da reorganização dos fluxos assistenciais, laboratoriais e de notificação dos casos suspeitos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A partir da análise dos indicadores de dengue, identificou-se baixa cobertura de investigação laboratorial dos casos suspeitos. Em resposta, foi implantado, em agosto de 2025, um fluxo integrado envolvendo a upa do Ipojuca, unidades de saúde, laboratório municipal, laboratório de referência e vigilância epidemiológica. A estratégia incluiu implantação do teste rápido ns1, ampliação da coleta para sorologia e RT-PCR, definição de protocolos, monitoramento dos casos e capacitação das equipes. RESULTADOS Em 2024, foram realizados 273 exames para investigação de dengue, correspondendo a 16,8% dos 1.610 casos notificados. Em 2025, após a implementação do fluxo, foram realizados 594 exames, aumento de 117,6%, alcançando cobertura de 38,4% entre os 1.545 casos notificados. Houve crescimento em todas as metodologias diagnósticas, com destaque para o ns1 (400%) e RT-PCR (217,1%), ampliando a capacidade de confirmação e descarte dos casos por critério laboratorial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a análise sistemática de indicadores é essencial para identificar fragilidades e direcionar intervenções efetivas. A integração entre assistência, laboratório e vigilância fortaleceu o processo de investigação e qualificação dos dados. A devolutiva dos resultados à gestão permitiu planejar ações para superar desafios identificados, incluindo contratação de recursos humanos, capacitações sobre preenchimento das fichas de notificação e estabelecimento de monitoramento. CONCLUSÕES A ampliação da testagem fortaleceu a vigilância epidemiológica da dengue em Ipojuca, qualificando a investigação e a tomada de decisão. Recomenda-se a manutenção do fluxo implantado, a ampliação da estratégia para outras unidades de saúde e o monitoramento contínuo dos indicadores, visando aumentar o acesso ao diagnóstico oportuno e aprimorar a resposta às arboviroses. Palavras-chave

Dengue.Vigilância epidemiológica.Diagnóstico laboratorial.Arboviroses.Saúde pública

Categoria: Municipal

ID 603

VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ESCOLA INFORMADA, PREVENÇÃO GARANTIDA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS ISTS/HIV NO AMBIENTE ESCOLAR.

Autores: CABRAL, Airton[1]; ALVES, Mercia[1]; NASCIMENTO, Ramon[1]; NASCIMENTO, Dayane[1]; MARTINS, Eliude[1]; SILVA, Raissa[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Moreno–PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 a maio de 2026. OBJETO ações educativas para prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, hiv/aids e fortalecimento do acesso aos serviços no ambiente escolar. OBJETIVOS promover a conscientização de adolescentes e jovens sobre hiv, aids e outras infecções sexualmente transmissíveis, incentivando a adoção de práticas preventivas, a realização da testagem, o acesso aos serviços de saúde e o combate ao estigma e à discriminação no município de moreno-pe. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o projeto “escola informada, prevenção garantida” foi desenvolvido por meio da parceria entre o cta, e instituições de ensino do município. a iniciativa adotou a participação ativa dos estudantes como multiplicadores das informações adquiridas. as atividades contemplaram rodas de conversa sobre prevenção combinada, apresentação do autoteste para hiv, oficinas interativas sobre mitos e verdades relacionados às ists e debates conduzidos por profissionais da saúde e da educação. RESULTADOS a estratégia ampliou o conhecimento dos estudantes acerca das formas de transmissão, autocuidado e prevenção das ists, fortaleceu a procura pelos serviços de testagem e aconselhamento, reduziu preconceitos relacionados ao hiv e estimulou comportamentos preventivos entre adolescentes e jovens. além disso, o projeto contribuiu para o fortalecimento da articulação entre os setores da saúde e educação, promovendo a integração das ações de promoção da saúde no ambiente escolar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a escola constitui um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas. a utilização da educação entre pares ampliou o alcance das informações e fortaleceu o protagonismo juvenil. entre os desafios observados destacam-se a persistência de tabus relacionados à sexualidade e a necessidade de ampliar continuamente o diálogo entre famílias, escola e serviços de saúde. a participação intersetorial mostrou-se essencial para a efetividade das ações propostas. CONCLUSÕES o projeto evidencia a importância da integração entre saúde e educação como estratégia para promoção da saúde. recomenda-se a continuidade e ampliação das ações educativas nas escolas, incorporando atividades permanentes de prevenção combinada, incentivo à testagem e protagonismo juvenil. a experiência apresenta replicabilidade em outros municípios, contribuindo para a construção de uma cultura de prevenção, respeito e

cidadania. Palavras-chave vigilância em saúde.educação em saúde.infecções sexualmente transmissíveis.prevenção combinada.inclusão escolar

Categoria: Municipal

ID 611

IMPACTOS DA AUDITORIA EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO: PANORAMA DO FATURAMENTO DE AIH 2024 - 2025 H.M.S.

Autores: JUNIOR, Sandoval[1]; CARVALHO, Felipe[1]; MCENA, Anaglaucy[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Cabo de Santo Agostinho.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2024 a fevereiro de 2025. OBJETO avaliar os impactos da auditoria em saúde na qualificação das aih e no incremento do faturamento hospitalar. OBJETIVOS demonstrar os impactos da auditoria em saúde sobre a qualificação do faturamento hospitalar e da produção de aih no período de 2024 a 2025. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida no hospital municipal por meio da atuação da auditoria em saúde, envolvendo revisão de prontuários, adequação de códigos sigtap, monitoramento de indicadores, padronização de processos e orientação das equipes. as ações buscaram qualificar os registros assistenciais, reduzir inconsistências documentais, ampliar a elegibilidade das aih para faturamento e fortalecer a gestão hospitalar. RESULTADOS após a implantação das ações de auditoria, o faturamento das aih aumentou de r$ 283,9 mil para r$ 673,7 mil (137%). o número total de aih passou de 593 para 1.307 (120%), com destaque para as aih cirúrgicas, que cresceram de 149 para 597 (300%). as aih clínicas aumentaram de 444 para 710 (60%), evidenciando melhorias nos registros, nos processos de trabalho e na gestão hospitalar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a auditoria em saúde é uma ferramenta estratégica de gestão, capaz de identificar falhas nos registros, qualificar processos e otimizar recursos. verificou-se que a melhoria da documentação assistencial, aliada ao monitoramento contínuo dos indicadores e à integração das equipes, contribui para reduzir perdas financeiras, fortalecer a tomada de decisão e ampliar a eficiência dos serviços prestados. CONCLUSÕES conclui-se que a atuação sistemática da auditoria em saúde fortaleceu a gestão hospitalar, qualificou os registros assistenciais e ampliou significativamente o faturamento das aih. os resultados evidenciam que a auditoria, além do caráter fiscalizador, constitui instrumento essencial para promover eficiência, sustentabilidade financeira e melhoria contínua dos serviços oferecidos pelo sus. Palavras-chave "auditoria em saúde"."gestão hospitalar"."aih"."faturamento sus"."indicadores de desempenho"

Categoria: Municipal

ID 615

APS EM FORMAÇÃO: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MORENO-PE

Autores: SANTANA, E.C.N[1]; FEITOSA, L.K.G[1]; GUILHERMINO, P.V.D[1]; FIGUEIROA, F.R.M[1]; CARVALHO, D.A.O.P[1]; SANTANA, A.P.R[1]; PAIVA, M.S[1]; SILVA, R.N[1]; SILVA, I.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Moreno, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 até o presente momento. OBJETO implantação da APS em Formação como ferramenta de educação permanente para qualificação técnica da Atenção Primária à Saúde do município de Moreno-PE. OBJETIVOS fortalecer a Atenção Primária à Saúde através da educação permanente, discutindo indicadores e temas relevantes para qualificação do atendimento, objetivando superar as barreiras entre os profissionais e usuários, garantindo uma assistência pautada na universalidade, integralidade e equidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA pautada na educação permanente e metodologias participativas, a estratégia ocorreu em dois formatos: imersões in loco nas Unidades Básicas de Saúde para análise territorial e pactuação de metas; e encontros formativos integrados mensais de alinhamento interdisciplinar (acolhimento, equidade e demandas locais). Os encontros foram articulados entre gestão, instituições de ensino e equipes da Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e eMulti. RESULTADOS alcançou-se 100% das equipes da APS, com 26 oficinas descentralizadas nas UBS e 6 encontros integrados (média de 200 profissionais/mês de múltiplas categorias), resultando em maior engajamento nos indicadores da APS, fortalecimento da comunicação interprofissional, ampliação dos espaços de discussão dos processos de trabalho e protagonismo das equipes na construção de soluções locais adequadas às especificidades de cada território municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a educação permanente no território ampliou a adesão dos profissionais a mudanças e aproximou a gestão das equipes assistenciais. Como principais desafios enfrentados, destacam-se a necessidade de conciliar os tempos das atividades formativas com a rotina assistencial das unidades e a manutenção do engajamento contínuo. A estratégia fomentou a corresponsabilização e a cultura de aprendizagem no cotidiano do trabalho no SUS. CONCLUSÕES a estratégia mostrou-se efetiva para qualificar a APS, integrar a rede multiprofissional e aprimorar a gestão do cuidado. Recomenda-se sua institucionalização como política municipal permanente e sua replicabilidade em outros cenários, visto seu potencial de melhorar indicadores assistenciais, fortalecer a governança do SUS e promover uma assistência resolutiva, integral e equânime. Palavras-chave atenção primária à saúde.educação permanente em saúde.gestão do SUS.qualificação profissional.saúde pública

Categoria: Municipal

ID 627

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DE LIMOEIRO/PE VINCULADOS AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UTILIZAÇÃO DO CÓDIGO DE ATIVIDADE DA CÁRIE.

Autores: LIRA, A[1]; SANTOS, E[1]; BRAGA, J[1]; ARAGAO, M[1]; SILVA, T[1]; CARVALHO, L[1]; VASCONCELOS, M[1]; PEDROSA, P[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro/PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O levantamento ocorreu de 05/02/2026 à 28/04/2026 em Limoeiro-PE. OBJETO Uso do código de atividade da cárie como instrumento de avaliação da saúde bucal de escolares no âmbito do programa saúde na escola. OBJETIVOS Padronizar a coleta de dados sobre cárie dentária; classificar lesões de forma uniforme; qualificar o diagnóstico, a conduta clínica e a comunicação entre profissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Os cirurgiões dentistas da APS realizaram as avaliações clínicas em 32 escolas vinculadas ao programa saúde na escola, em parceria com a secretaria de saúde e gestores escolares. Em ambiente preparado para o exame, foram avaliados dentes, gengivas e mucosa oral. Os achados foram registrados por meio do código de atividade de cárie, identificando as lesões ativas. RESULTADOS Foram avaliados 6.921 (72%) estudantes de um total de 9.621 (100%), ou seja, 2.735 (28%) não foram avaliados durante o período de realização, no total foram identificados 6.844 dentes cariados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência foi positiva e demonstra a importância do levantamento epidemiológico em saúde bucal, pois permite mapear a realidade da situação das doenças orais em nossos estudantes, com isso podemos direcionar ações de promoção e prevenção à saúde, além de criar estratégias com a nossa rede de atenção em saúde bucal (RASB) para que esse público alvo acessem aos serviços de saúde para diminuição do índice de cárie ativa. CONCLUSÕES O uso do código de cárie em levantamentos epidemiológicos é fundamental para garantir padronização e confiabilidade dos dados coletados. Diferenciar lesões ativas de inativas, identificar a real necessidade de tratamento e compreender a magnitude da doença nos estudantes. Palavras-chave Vigilância em saúde.Programa saúde na escola.Código de cárie

Categoria: Municipal

ID 628

IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA ETIOLÓGICA DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS EM GOIANA-PE: FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, LABORATORIAL E AMBIENTAL.

Autores: SALLES, T[1]; BEZERRA, K[1]; LUZ, A[1]; PURIFICAÇÃO, J[1]; SILVA, M[1]

[1]Vigilância em Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Semanas epidemiológicas 01 a 22 de 2026. OBJETO Implantação da vigilância etiológica das doenças diarreicas agudas na unidade de pronto atendimento do município de Goiana-PE. OBJETIVOS Fortalecer a vigilância epidemiológica e laboratorial das doenças diarreicas agudas por meio da identificação dos agentes etiológicos circulantes, produzindo evidências para subsidiar ações de prevenção, controle e monitoramento ambiental desenvolvidas de forma conjunta pelo Vigiágua no município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A vigilância etiológica das doenças diarreicas agudas foi implantada na unidade de pronto atendimento de goiana, principal porta de entrada para casos agudos no município. A ação incluiu identificação de casos, coleta de amostras e investigação laboratorial. A iniciativa fortaleceu a integração entre assistência, vigilância epidemiológica, laboratório e vigilância ambiental, qualificando a produção de informações e apoiando a tomada de decisões em saúde pública. RESULTADOS Durante as semanas epidemiológicas 01 a 22 de 2026, a vigilância etiológica identificou a circulação de diferentes agentes causadores das doenças diarreicas agudas em goiana. Foram confirmados dois casos de norovírus, um de rotavírus e um isolamento de Aeromonas spp. Entre 13 coproculturas analisadas. Os resultados ampliaram o conhecimento sobre o perfil etiológico local e fortaleceram a capacidade de resposta e monitoramento da saúde pública municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a vigilância etiológica é estratégica para qualificar a investigação das doenças diarreicas agudas e subsidiar a gestão em saúde. A identificação dos agentes circulantes orientou ações de vigilância ambiental, apoiou investigações sobre a qualidade da água para consumo humano e fortaleceu o Vigiágua. A integração entre os diferentes setores da vigilância possibilitou respostas mais oportunas, eficazes e baseadas em evidências epidemiológicas e laboratoriais. CONCLUSÕES A implantação da vigilância etiológica das diarreias agudas em goiana integrou as áreas epidemiológica, laboratorial e ambiental, identificando a circulação de norovírus, rotavírus e Aeromonas spp. O avanço qualifica as ações do Vigiágua, apoia medidas de prevenção e aponta riscos ambientais, ampliando a capacidade do município em responder a surtos e proteger a saúde pública contra doenças de transmissão hídrica. Palavras-chave Doenças diarreicas agudas.Vigilância epidemiológica.Vigilância ambiental.Vigiágua.Vigilância laboratorial

Categoria: Municipal

ID 629

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: RELAÇÃO ENTRE SCNES, E-SUS E PRODUÇÃO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NA SMS DE ESCADA.

Autores: SILVA, R[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Escada.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As atividades propostas foram realizadas entre os meses de janeiro a agosto de 2024. OBJETO Qualificar a informação referente aos serviços prestados à população com base no SCNES, E-SUS e atenção especializada. OBJETIVOS Propor, com a gestão municipal, fluxo de verificação das fichas de produção; incentivar as equipes de saúde para o correto preenchimento das fichas de produção de acordo com estabelecimento de saúde; sensibilizar a gestão e coordenações diversas da SMS, sobre a importância dos cadastros no SCNES. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Ações desenvolvidas com as coordenações das unidades de saúde abordando estratégias para institucionalizar fluxo de verificação de produção no e-sus, visando à melhoria da qualidade das informações no E-SUS AB, BPA-I E SISAIH. Sensibilização dos profissionais da AB e AE sobre o preenchimento das fichas de cadastro no SCNES e fichas de produção. A importância em manter o fluxo de informações sobre o SCNES sempre atualizado e seus reflexos na qualidade de informações evitando a perca de produção. RESULTADOS Após a aplicação do plano de ação, realização de acompanhamento constante e avaliação por parte da equipe executora do projeto tornou-se perceptível a melhoria nos indicadores de produção das unidades de saúde e correta identificação dos profissionais cadastrados nas unidades. Também foi possível realizar higienização das informações referentes aos profissionais cadastrados em cada estabelecimento de saúde como preconiza a portaria nº 47, de 19 de dezembro de 2019 do MS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Os sistemas de informação em saúde são compostos por estruturas que apresentam o SCNES como uma das fontes primárias para garantir êxito sobre a produtividade. É nele que são realizados todos os cadastros de estabelecimentos de saúde, sejam da rede pública ou privada, independente de sua natureza jurídica. O SCNES é a base de cadastro de diversos sistemas em saúde, as informações contidas no mesmo podem refletir de forma negativa ou positiva no que é executado pelas unidades de saúde. CONCLUSÕES A correta manutenção das bases do SCNES propicia aos SIS o correto funcionamento no que compete as suas características, serviços e profissionais atuantes. Propiciando a melhor gestão do SUS nas esferas da união, estados e municípios. A importância do monitoramento, avaliação e adoção de estratégias são cruciais para a qualidade dos serviços no SUS visando manter a regularidade das transmissões de

informações mantendo a qualidade preconizada. Palavras-chave Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde.Produção.Serviços.Unidades.Especializada

Categoria: Municipal

ID 633

PROTOCOLO MUNICIPAL DE SÍFILIS: QUATRO TECNOLOGIAS INTEGRADAS PARA VIGILÂNCIA, ASSISTÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM ARCOVERDE-PE.

Autores: LEANDRO, G[1]; INTERAMINENSE, I[2]; VALENTIM, P[1]; ALMEIDA, A[1]; ALBUQUERQUE, S[1]; SILVIA, F[1]; SANTOS, D[3]; FREITAS, M[4]; GALINDO, M[5]; LACAVA, K[6]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde.
[2]Instituto Federal de Pernambuco.
[3]Atenção Primária a Saúde Arcoverde.
[4]Centro de testagem e Aconselhamento de Arcoverde.
[5]CIEVS.
[6]X GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2025 a 2026 contínuo. OBJETO Implantação de protocolo municipal com quatro tecnologias para qualificação da linha de cuidado da sífilis e integração da rede de atenção. OBJETIVOS Validar e implantar protocolo municipal de sífilis com quatro tecnologias (cartões, disco e fluxograma), visando qualificar a linha de cuidado, reduzir abandono de tratamento, ampliar busca ativa de parceiros, fortalecer notificações e integrar vigilância e assistência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência surgiu da identificação de fragilidades na linha de cuidado da sífilis em Arcoverde-PE, como perda de seguimento de gestantes, abandono de tratamento e ausência de acompanhamento de parceiros. Foram desenvolvidas e validadas quatro tecnologias, implantadas na rede municipal (UBS, CTA, policlínicas e maternidade), integradas ao monitoramento ativo de faltosos e à busca ativa de parceiros pela vigilância em saúde. RESULTADOS O protocolo atingiu índice de validade de conteúdo de 0,96. Sua implantação promoveu padronização dos registros, fortalecimento das notificações e maior integração entre vigilância e assistência. Destaca-se o monitoramento ativo de faltosos, a busca ativa estruturada de parceiros e a qualificação da linha de cuidado da sífilis no município, com melhoria na organização dos fluxos e na continuidade do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que tecnologias simples, de baixo custo e construídas a partir da realidade local podem gerar impactos significativos na organização do cuidado. A construção coletiva fortaleceu a adesão dos profissionais e a integração entre vigilância e assistência. Evidencia-se que a articulação da rede é determinante para garantir continuidade do cuidado na sífilis. CONCLUSÕES A implantação do protocolo mostrou-se efetiva na reorganização da linha de cuidado da sífilis, fortalecendo a vigilância e a assistência. Recomenda-se a manutenção do monitoramento ativo, a ampliação das tecnologias validadas, podendo ser replicada

como estratégia para qualificação do cuidado e redução da sífilis congênita. Palavras-chave Sífilis.Tecnologias em saúde.Vigilância em saúde.Linha de cuidado.Gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 651

O PAPEL DO BIOMÉDICO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.

Autores: SILVA, V[1]; ALBUQUERQUE, R[1]; COSTA, A[1]

[1]Secretária Municipal de Saúde de Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio a junho de 2026. OBJETO Atuação do biomédico em ações de educação em saúde na atenção primária, integrada à equipe multiprofissional. OBJETIVOS Relatar a atuação do biomédico em atividades de educação em saúde na APS, evidenciando sua contribuição para promoção da saúde, prevenção de doenças, autocuidado e fortalecimento das ações multiprofissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência ocorreu na APS com participação do biomédico em palestras, rodas de conversa, ações do PSE, campanhas e grupos educativos. Foram abordados temas como ISTS, vacinação, saúde da mulher, doenças crônicas, hábitos saudáveis e interpretação de exames laboratoriais. As atividades foram desenvolvidas com profissionais de diferentes áreas, promovendo integração de saberes e cuidado voltado às necessidades da população. RESULTADOS Houve maior participação dos usuários nas ações educativas, ampliação do conhecimento sobre prevenção de doenças e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. O biomédico contribuiu no esclarecimento sobre exames laboratoriais, preparo para procedimentos diagnósticos e fatores de risco. O trabalho multiprofissional ampliou o alcance das ações e favoreceu a qualificação das orientações prestadas à comunidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que o biomédico pode atuar além do laboratório, exercendo importante papel educativo na APS. Sua participação favorece a divulgação de informações científicas acessíveis e fortalece ações de promoção da saúde. Persistem desafios relacionados ao reconhecimento dessa atuação e à ampliação de espaços de participação. A integração multiprofissional mostrou-se essencial para um cuidado mais resolutivo e centrado no usuário. CONCLUSÕES Conclui-se que o biomédico possui papel relevante na educação em saúde na atenção primária, contribuindo para ações de promoção, prevenção e cuidado integral. Recomenda-se ampliar sua inserção em atividades educativas e fortalecer o trabalho multiprofissional, potencializando os resultados das estratégias voltadas à saúde da população. Palavras-chave Biomedicina.Educação em saúde.Equipe multiprofissional.Promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 655

AULÕES ITINERANTES DAS ACADEMIAS DA SAÚDE: ESTRATÉGIA DE DESCENTRALIZAÇÃO, CAPILARIDADE E PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM LIMOEIRO-PE.

Autores: BRAGA, J[1]; CARNEIRO, R[2]; SANTOS, E[3]; VASCONCELOS, M[4]; PEDROSA, P[5]

[1]Coordenadora dos Programas Academia da Saúde e eMulti.
[2]Profissional de Educação Física.
[3]Coordenadora da Atenção Básica.
[4]Gestora de planejamento.
[5]Secretária de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Entre março e setembro de 2025. OBJETO Programa academia da saúde. OBJETIVOS Ampliar o acesso equitativo às práticas corporais e ações de promoção da saúde, especialmente em comunidades rurais, por meio dos aulões itinerantes, contribuindo para redução das desigualdades territoriais e fortalecimento do cuidado na atenção primária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Os aulões itinerantes foram desenvolvidos de forma intersetorial entre atenção primária, academia da saúde, ACS e lideranças comunitárias. Entre março e setembro de 2025, realizou-se mapeamento das comunidades, planejamento participativo e aulas noturnas com atividades físicas e educativas, adaptadas ao perfil cultural e etário local, promovendo acesso ampliado e inclusão. RESULTADOS Foram realizados seis aulões em comunidades rurais, ampliando o acesso de trabalhadores por meio de atividades noturnas. Houve aumento expressivo da participação comunitária, fortalecimento do vínculo com as equipes de saúde e maior adesão às práticas corporais nos polos fixos, evidenciando a efetividade da estratégia na promoção da equidade e ampliação do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a relevância do planejamento participativo e da escuta ativa para garantir adesão. A execução noturna exigiu articulação intersetorial, logística e adequação dos espaços. A flexibilização das equipes foi essencial para respeitar as especificidades culturais e territoriais, fortalecendo vínculos e qualificando o cuidado. CONCLUSÕES A descentralização das ações, aliada à escuta qualificada e à articulação intersetorial, mostrou-se fundamental para ampliar o acesso e promover equidade. Recomenda-se a continuidade e expansão da estratégia, especialmente em territórios vulneráveis, como forma eficaz de fortalecer o SUS e garantir cuidado integral. Palavras-chave Descentralização.Saúde.Ampliação

Categoria: Municipal

ID 658

CIEVS IPOJUCA COMO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA EM SAÚDE: INTEGRAÇÃO DE DADOS ESTRATÉGICOS PARA EMISSÃO DE ALERTAS E APOIO À TOMADA DE DECISÃO EM SAÚDE PÚBLICA.

Autores: MENDONÇA, J.A[1]; OLIVEIRA, A.L[1]; SILVA, T.G[1]; VASCONCELOS, J.P.M[1]; ARAÚJO, H.D.A[1]; GONÇALVES, M.G[1]; GURGEL, C.A.B[1]; SILVA, V.L[1]; SANTOS, R.B.F[1]

[1]Prefeitura Municipal de Ipojuca.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O estudo foi realizado no período de dezembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO Fortalecer a vigilância em saúde de Ipojuca por meio da integração de dados, identificação precoce de riscos e emissão de alertas em saúde pública. OBJETIVOS Descrever a experiência do CIEVS Ipojuca na implantação de um modelo integrado de monitoramento de eventos, rumores e indicadores estratégicos em saúde, utilizando dashboards e análise contínua de dados para identificação precoce de riscos, emissão de alertas e apoio à tomada de decisão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Trata-se de relato de experiência de integração entre o CIEVS Ipojuca e as vigilâncias epidemiológica, ambiental e sanitária, com monitoramento contínuo de rumores, eventos e indicadores estratégicos. Foram desenvolvidas planilhas e dashboards para acompanhamento e classificação de eventos, doenças diarreicas agudas, síndromes gripais, arboviroses e qualidade do ar. As informações foram analisadas sistematicamente, permitindo identificar situações relevantes para a saúde pública. RESULTADOS O monitoramento integrado permitiu identificar riscos e alterações de cenário em saúde pública, subsidiando a emissão de quatro alertas estratégicos. Foram emitidos alertas para chuvas intensas, aumento das síndromes gripais, piora da qualidade do ar e produtos saneantes. Entre os eventos monitorados, observou-se aumento de 87,7% de casos de síndrome gripal em relação ao mesmo período do ano anterior (se 01 a 07), orientando ações de vigilância, assistência e comunicação de risco. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a integração entre o CIEVS/Ipojuca e as vigilâncias epidemiológica, ambiental e sanitária, aliada ao uso oportuno de dados, fortalece a detecção precoce de eventos de saúde pública. O uso de dashboards e planilhas eletrônicas, aliada às discussões com as áreas, qualificou a análise de risco, subsidiando decisões mais rápidas e baseadas em evidências, além de contribuir para a sensibilização da rede de saúde e a resposta oportuna aos eventos monitorados. CONCLUSÕES Conclui-se que o CIEVS pode atuar como estrutura estratégica de inteligência em saúde, integrando informações de várias áreas. O monitoramento contínuo possibilita identificação precoce de situações de risco e emissão oportuna de alertas. Recomenda-se o fortalecimento do modelo, com

investimento em tecnologias, qualificação das equipes e ampliação da integração intersetorial, contribuindo para uma vigilância responsiva e orientada por evidências.
Palavras-chave Vigilância em saúde.Integração.Alertas precoces.Inteligência epidemiológica

Categoria: Municipal

ID 661

CUIDADO INTERPROFISSIONAL NAS DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO MULTIPROFISSIONAL DE EMAGRECIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: SILVA NETO, A.F[1]; SILVA, J.W.O[1]; CARNEIRO, J.S[1]; CRUZ JUNIOR, L.A.M[1]; ASSIS, L.L.S[1]; ARAÚJO, D.F.B[1]

[1]Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES UNITA), Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de maio de 2026 a julho de 2026. OBJETO a implantação e o desenvolvimento de um grupo multiprofissional de manejo metabólico voltado a usuários com doenças crônicas. OBJETIVOS relatar a experiência da construção, implantação e acompanhamento de um grupo de emagrecimento em andamento e do controle de doenças crônicas pela eMulti, integrando ações de educação nutricional, atividade física, monitoramento laboratorial e reconciliação medicamentosa na APS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a equipe eMulti (nutricionista, educador físico, farmacêutica, biomédico e psicóloga) estruturou o grupo no território com encontros quinzenais, unindo práticas corporais a oficinas sobre alimentação, uso seguro de fármacos e aspectos socioeconômicos, emocionais e culturais. O monitoramento clínico e laboratorial inicial serve como linha de base, e o fluxo integrou a Saúde da Família na triagem de usuários com sobrepeso, obesidade e comorbidades. RESULTADOS como resultados parciais, houve baixa adesão inicial na triagem pelos ACS, resultando em apenas 2 participantes. Contudo, os usuários demonstram excelente engajamento nas oficinas, coletas e práticas corporais. A articulação entre os núcleos da eMulti viabilizou discussões de casos mais ricas e um planejamento terapêutico integrado, reduzindo a fragmentação do cuidado logo nas primeiras semanas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência em andamento evidencia que o manejo de condições metabólicas exige superar o modelo ambulatorial tradicional. A principal potência identificada até o momento é o fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade através do espaço coletivo. O desafio crítico reside em garantir a assiduidade dos usuários a longo prazo e alinhar a logística de monitoramento, evidenciando que a interprofissionalidade é um processo de construção contínua no SUS. CONCLUSÕES embora em estágio inicial, a implantação do grupo compartilhado demonstra ser uma estratégia promissora para o controle de doenças crônicas na APS. Recomenda-se a continuidade da intervenção para consolidação dos dados clínicos finais e sugere-se que o modelo de monitoramento eMulti seja mantido como arranjo indutor de integralidade e promoção da saúde no território. Palavras-chave doença crônica.equipe multiprofissional.atenção primária à saúde.obesidade.promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 664

ENTRE NÚMEROS E ENCONTROS: O BINGO COMO ESTRATÉGIA DE CONVIVÊNCIA E CUIDADO NO CAPS.

Autores: ARAÚJO, K[1]; MENDONÇA, B[1]; ARAÚJO, L[2]; LEÇA, V[1]; SILVA, W[3]

[1]Enfermeira.
[2]Psicologa.
[3]Acadêmica de Fisioterapia.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2026, durante a semana da luta antimanicomial. OBJETO Realização de um bingo festivo como estratégia de convivência e cuidado em um CAPS. OBJETIVOS Promover a convivência entre usuários e equipe, fortalecendo vínculos e reafirmando o cuidado em liberdade por meio de uma atividade festiva realizada durante a semana da luta antimanicomial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A atividade foi realizada em um caps de Abreu e Lima - PE durante a semana da luta antimanicomial. Consistiu em um bingo recreativo com cerca de 20 participantes, entre usuários e profissionais. O momento contou com música, lanche e brindes, buscando favorecer a convivência e a interação. A proposta partiu da compreensão de que o cuidado em saúde mental também se produz em espaços de encontro, participação e lazer. RESULTADOS A atividade contou com ampla participação dos presentes e favoreceu momentos de descontração e interação entre usuários e equipe. Observou-se envolvimento durante toda a programação, com trocas espontâneas e fortalecimento dos vínculos já construídos no serviço. O caráter festivo possibilitou experiências diferentes das atividades terapêuticas habituais, ampliando o sentimento de pertencimento ao caps e despertando interesse pela participação em futuras ações coletivas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência permitiu refletir sobre a importância dos momentos de convivência como estratégias legítimas de cuidado em saúde mental. Para além do tratamento, o caps constitui espaço de encontro, participação e produção de vida. A atividade contribuiu para reafirmar os princípios da reforma psiquiátrica ao valorizar o cuidado em liberdade e o protagonismo dos usuários. Trata-se de uma ação simples, de baixo custo e facilmente replicável em outros serviços. CONCLUSÕES A experiência evidenciou que atividades festivas podem fortalecer vínculos, ampliar a participação dos usuários e contribuir para a construção de um ambiente acolhedor. Recomenda-se a inclusão de ações culturais e de convivência no planejamento dos serviços, reconhecendo-as como parte integrante do cuidado em saúde mental. Palavras-chave Saúde mental.Cuidado em liberdade.Convivência

Categoria: Municipal

ID 672

CHEGANDO JUNTO: UMA ESTRATÉGIA COLABORATIVA PARA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE E CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: SILVA, C.L.G[1]; PATRÍCIO, Maria Caroline da Silva[2]; ALVES, F.R.B[3]; SENA, J.P[4]; CLEMENTE, M. M. C[5]; GONÇALVES, A.F. L.S[2]

[1]Secretaria Executiva de Atenção Básica.
[2]SESAU.
[3]Universidade federal de Pernambuco - Programa de Pós Graduação em Morfotecnologia.
[4]Programa de Pós Granduacao em Ciências Farmacêuticas - UFPE.
[5]Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a abril de 2026. OBJETO estratégia de integração entre vigilância em saúde e atenção primária à saúde para o fortalecimento das ações de prevenção da hanseníase e tuberculose OBJETIVOS fortalecer a integração entre vigilância em saúde e atenção primária para qualificar o acompanhamento dos casos de tuberculose e hanseníase, monitorar indicadores, identificar fragilidades assistenciais e planejar ações territoriais de prevenção, diagnóstico e cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o “chegando junto” foi desenvolvido como um grupo de trabalho intersetorial composto por profissionais da vigilância epidemiológica, áreas técnicas de tuberculose e hanseníase, coordenações de políticas de saúde, supervisões da atenção primária e vigilância em saúde, além de residentes. os encontros ocorreram periodicamente e tiveram como principal ferramenta os boletins de monitoramento epidemiológico, utilizados para análise de indicadores e construção compartilhada. RESULTADOS a estratégia fortaleceu a integração entre vigilância em saúde e atenção primária, qualificando o monitoramento de tuberculose e hanseníase em territórios prioritários. na tuberculose, a testagem para hiv entre casos novos aumentou de 66% (2019) para 88% (2024), com 551 contatos examinados em 2024. na hanseníase, os casos em menores de 15 anos reduziram de 15 (2019) para 3 (2024), além de 1.417 contatos examinados no período. persistem desafios relacionados à adesão ao tratamento e investigação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a integração sistemática entre vigilância em saúde e atenção primária fortalece a tomada de decisão baseada em dados, qualifica o acompanhamento dos casos e amplia a capacidade de resposta das equipes. os espaços de discussão favoreceram a corresponsabilização e o planejamento territorial. como desafios, destacam-se a rotatividade profissional, a sustentabilidade das ações e a necessidade de ampliar a adesão ao tratamento e a investigação de contatos. CONCLUSÕES o “chegando

junto” consolidou-se como uma estratégia de gestão colaborativa capaz de aproximar vigilância em saúde e atenção primária, qualificando o monitoramento de indicadores, o planejamento territorial e o acompanhamento dos casos de tuberculose e hanseníase. a experiência demonstrou que a integração entre setores fortalece a prevenção, o diagnóstico oportuno e a continuidade do cuidado, contribuindo para o aprimoramento da rede de atenção. Palavras-chave tuberculose.hanseníase.vigilância em saúde.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 674

INTEGRANDO O CAMPUS/ACADEMIA AO TERRITÓRIO: FORTALECENDO A VIGILÂNCIA EM LEISHMANIOSES E ESPOROTRICOSE EM POMBOS-PE

Autores: SANTOS, M.L.B[1]; SILVA, R.M.C[1]; COSTA, A.P[1]; CHALEGRE, F.S.C[2]; SILVA, J.M[2]; SILVA, C.J[2]; ARAÚJO, A.R[3]; SANDES, J.M[4]; BRAYNER, F.A[3]; ALVES, L.C[3]

[1]Universidade Federal de Pernambuco.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Pombos, Pernambuco.
[3]Instituto Aggeu Magalhães, Recife, Pernambuco.
[4]Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a ação de integração campus/academia-serviço foi realizada de 23 de janeiro a 10 de abril de 2026. OBJETO capacitação de 105 profissionais da ESF sobre manejo das leishmanioses e esporotricose em Pombos-PE, via integração campus/academia-serviço. OBJETIVOS reciclar e ampliar informações sobre as leishmanioses e esporotricose, bem como apresentar opções para a redução de riscos e medidas para a promoção da saúde e prevenção da doença, discutindo também infecções secundárias e medidas profiláticas relacionadas aos quadros. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as atividades de capacitação ocorreram em diferentes cenários da Atenção Básica (AB) e da Vigilância em Saúde do município de Pombos, com inserção direta da equipe de pesquisa nas rotinas dos serviços. As ações envolveram reuniões técnicas, visitas territoriais e atualizações sobre leishmanioses e esporotricose, favorecendo a troca de experiências entre pesquisadores e profissionais. Foram discutidos desafios locais, aspectos epidemiológicos, vigilância, diagnóstico diferencial e manejo clínico. RESULTADOS as ações de capacitação envolveram 105 profissionais de saúde, promovendo discussões sobre diagnóstico diferencial, vigilância epidemiológica, manejo clínico e reconhecimento de sinais relacionados às leishmanioses e esporotricose. Essas ações favoreceram a identificação de 12 casos suspeitos, entre humanos e animais, além da percepção das vulnerabilidades socioambientais, evidenciando a importância da articulação entre AB, Vigilância em Saúde e pesquisa. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência consolidou a educação permanente como dispositivo de articulação entre o saber acadêmico e as demandas assistenciais. A capacitação sobre leishmanioses e esporotricose promoveu reflexões críticas sobre os fluxos de trabalho, reduzindo a fragmentação entre AB e Vigilância. A integração academia-serviço mostrou-se exitosa ao fortalecer a detecção de casos suspeitos, qualificar decisões locais e ampliar a resposta municipal frente às vulnerabilidades socioambientais. CONCLUSÕES observamos que a integração academia-serviço foi fundamental para as práticas em saúde voltadas para a

vigilância destas doenças. A relação pesquisa-assistência aprimorou o manejo destes agravos e reestruturou fluxos de vigilância locais. Recomenda-se institucionalizar a educação permanente como rotina, fomentando a vigilância ativa e a análise das vulnerabilidades territoriais, garantindo a sustentabilidade das ações, vislumbrando a saúde única. Palavras-chave educação em saúde.esporotricose.leishmaniose.vigilância em saúde pública

Categoria: Municipal

ID 676

ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM CONTEXTO DE DESASTRE DE SAÚDE PÚBLICA APÓS ENCHENTE NO MUNICÍPIO DE GOIANA-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ABRIGOS TEMPORÁRIOS

Autores: PEREIRA, Celina[1]; PIMENTEL, Marcella[1]; BEZERRA, Kaique[1]; SALLES, Thaimenne[1]

[1]Vigilância em Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026, durante as enchentes decorrentes das chuvas intensas em goiana-pe. OBJETO ações da vigilância em saúde junto à população afetada pela enchente e acolhida em abrigos temporários no município de goiana-pe. OBJETIVOS relatar a atuação da vigilância em saúde na resposta a um desastre de saúde pública provocado por enchente, enfatizando a investigação de surtos, vigilância epidemiológica, monitoramento de doenças transmissíveis e garantia da assistência à população desabrigada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA em maio de 2026, fortes chuvas provocaram o transbordamento do rio goiana e o desalojamento de moradores da comunidade baldo do rio. a população foi acolhida em 5 escolas adaptadas como abrigos temporários. a vigilância em saúde realizou monitoramento epidemiológico diário com investigação de doença diarreica aguda, avaliação da qualidade da água utilizada, busca ativa de sintomáticos respiratórios com rt-pcr, coleta de escarro para investigação de tuberculose e testagem rápida para ists. RESULTADOS foi identificado 1 surto de dda entre os abrigados. as análises detectaram shigella spp. e escherichia coli, e a investigação epidemiológica apontou provável transmissão alimentar relacionada ao consumo de alimento doado. todas as amostras de água foram avaliadas, não sendo identificadas alterações que justificassem a ocorrência do surto. foram implementadas medidas de controle sanitário, orientação e monitoramento dos casos. identificação de 1 caso + para covid-19. reposição de arv e atb tb. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA evidenciou a importância da atuação integrada da vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária em situações de desastre. a rápida investigação permitiu identificar a provável fonte alimentar do surto e direcionar medidas oportunas de controle, evitando novos casos. a avaliação da qualidade da água foi fundamental para descartar transmissão hídrica e qualificar a tomada de decisão. o trabalho articulado entre as equipes fortaleceu a resposta municipal em ambientes coletivos temporarios. CONCLUSÕES a atuação da vigilância em saúde foi determinante para a identificação e controle de um surto de dda de provável origem alimentar, além do monitoramento de doenças respiratórias e da continuidade do cuidado de paciente com tuberculose durante a emergência. a experiência reforça o papel estratégico da vigilância na resposta a desastres, contribuindo para a proteção da saúde da população e para a tomada de

decisões baseadas em evidências. Palavras-chave vigilância em saúde.desastre em saúde pública.enchentes.surto alimentar.doença diarreica aguda

Categoria: Municipal

ID 680

DA NOTIFICAÇÃO AO CUIDADO: INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ATENÇÃO PRIMÁRIA NO FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE DE MORENO-PE.

Autores: SOUSA, Amanda[1]; ALVES, Mercia[1]; MOURA, Kaio[1]; COSTA. CLOVIS[1]; NASCIMENTO, Paula[1]; LIMA, Ana[1]; SILVA, Jonatar[1]; FERREIRA, Raissa[1]; NASCIMENTO, Ramon[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Moreno – PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO integração entre vigilância epidemiológica e atenção primária à saúde para qualificação da vigilância e fortalecimento da rede de saúde em moreno-pe. OBJETIVOS descrever as ações estratégicas desenvolvidas pela vigilância epidemiológica (ve), em articulação com a atenção primária à saúde (aps), na organização, integração e qualificação da rede de atenção à saúde no município de moreno-pe. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ve integrou-se aos espaços colegiados da aps, instituindo fluxos assistenciais prioritários. realizou visitas técnicas às unidades básicas de saúde (ubs) e momentos de educação permanente com os profissionais da aps. um formulário on-line de monitoramento semanal foi implantado para registro de doenças, agravos, nascidos vivos e óbitos nos territórios. foi iniciado atendimento dermatológico periódico pela ve e a descentralização da prova tuberculínica para as ubs e domicílios. RESULTADOS em 2025, a ve participou de cinco colegiados com a aps e instituiu cinco fluxos assistenciais (arboviroses, tuberculose, esporotricose, leishmaniose e declaração de óbito). realizou visitas técnicas em 15 das 17 ubs (88,2%) e uma oficina sobre tuberculose. as notificações das ubs aumentaram 37,9% em relação a 2024. as provas tuberculínicas passaram de 37 em 2024 para 120 em 2025 (aumento de 224,3%). também foram realizados 157 atendimentos dermatológicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a aproximação sistemática entre ve e aps rompeu barreiras de fragmentação e ampliou a sensibilização e integração da rede de atenção à saúde municipal. a escuta ativa das equipes foi determinante para organizar estratégias pertinentes à realidade local. as visitas técnicas foram importantes para fortalecer as equipes de aps como agentes de vigilância no território. a descentralização da prova tuberculínica revelou-se eficaz para ampliar o acesso, sendo estratégia replicável em outros municípios. CONCLUSÕES a integração entre ve e aps fortaleceu a organização da rede de saúde e qualificou as ações de vigilância no território. as estratégias implementadas ampliaram a sensibilidade da rede para identificação e notificação de doenças, melhoraram a comunicação entre serviços e expandiram o acesso a exames diagnósticos. os resultados indicam que essa integração é replicável e essencial para a resposta oportuna a doenças e agravos nos

municípios. Palavras-chave vigilância em saúde.vigilância epidemiológica.atenção primária à saúde.integração de serviços de saúde.rede de atenção à saúde

Categoria: Municipal

ID 684

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM VENTOSATERAPIA PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: SILVA, G.P[1]

[1]Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2025 a junho de 2026. OBJETO experiência de cuidado integrativo com ventosaterapia voltada aos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde. OBJETIVOS relatar a experiência da utilização da ventosaterapia no cuidado aos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde, destacando sua contribuição para o alívio de tensões musculares, promoção do bem-estar e fortalecimento das ações de cuidado ao trabalhador. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a atividade "Cuidando de Quem Cuida" é realizada mensalmente nas Unidades de Saúde da Família vinculadas à equipe eMulti. A ação consiste na oferta de ventosaterapia aos trabalhadores da saúde, em ambiente acolhedor e com música ambiente, visando promover relaxamento, bem-estar e cuidado integral. Como profissional da eMulti do território do Cajueiro, a atividade é desenvolvida de forma itinerante, contemplando, de maneira rotativa, as seis unidades acompanhadas pela equipe. RESULTADOS a atividade proporcionou momentos de acolhimento e cuidado aos trabalhadores da saúde, favorecendo a redução de tensões musculares, o relaxamento e a sensação de bem-estar. Além disso, contribuiu para a quebra da rotina laboral, fortalecendo a valorização do trabalhador, o autocuidado e a promoção da saúde. Observou-se boa adesão dos participantes e relatos positivos relacionados à melhora do conforto físico e emocional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância de criar espaços de cuidado voltados aos trabalhadores da saúde, frequentemente expostos à sobrecarga física e emocional. Observou-se que ações simples e acessíveis podem contribuir para o bem-estar, fortalecer o vínculo entre as equipes e estimular o autocuidado. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar e consolidar iniciativas de cuidado ao trabalhador na rotina dos serviços de saúde. CONCLUSÕES a realização da atividade evidenciou a relevância de investir em ações de cuidado direcionadas aos trabalhadores da saúde. A ventosaterapia mostrou-se uma estratégia complementar capaz de promover acolhimento, bem-estar e valorização profissional. Além disso, a iniciativa destaca o potencial das práticas integrativas na promoção do cuidado integral e da saúde do trabalhador. Palavras-chave ventosaterapia.saúde do trabalhador.atenção primária à saúde.práticas integrativas e complementares

Categoria: Municipal

ID 690

FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE: CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE FORMULÁRIO DE TRIAGEM CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PASSIRA- PE.

Autores: SILVA, C.A[1]; GONÇALVES, R.F[2]; SANTOS, F.V.A.S[1]; SILVA, W.R.S[1]; SOARES, A.C.N[1]; FERNANDES, E.F.S[1]; SILVA, A.V.C[2]; SANTOS, F.M[2]; JULIÃO, R.C.M.A[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Passira.
[2]Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025 a abril de 2026. OBJETO criação e implantação de formulário de triagem clínico-epidemiológica para o direcionamento do exame kato-katz, articulando a vigilância e aps. OBJETIVOS propor a organização do rastreio de pacientes sintomáticos para esquistossomose nas unidades básicas de saúde (ubs), padronizando o direcionamento do exame kato-katz com base no risco epidemiológico e no quadro clínico, de modo a subsidiar o planejamento local da vigilância do agravo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA elaborou-se o formulário de triagem para parasitoses, alinhado ao planejamento em saúde municipal e a um projeto de mestrado em saúde coletiva voltado à governança da esquistossomose. o instrumento foi estruturado em três seções operacionais: mapeamento da exposição e do risco epidemiológico, triagem de sinais e sintomas e registro de achados do exame físico, a implantação teve início nas ubs durante o atendimento de rotina, com o preenchimento destinado a classificar a prioridade analítica. RESULTADOS evidenciou-se a viabilidade de padronizar a abordagem de triagem na rede municipal e de estruturar os encaminhamentos para o kato-katz a partir de critérios clínicos e epidemiológicos explícitos. o instrumento foi concebido para qualificar a comunicação entre a atenção primária e o laboratório e para favorecer a priorização de casos de urgência, a exemplo de crianças com perda de peso. a consolidação de dados quantitativos sobre os indicadores de saúde constituem etapas futuras do projeto. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA reforçou a centralidade da gestão da informação na vigilância da esquistossomose e a necessidade de instrumentos sistematizados para mitigar a subnotificação. o roteiro de anamnese ofereceu subsídios para organizar a assistência da equipe da ubs e aproximá-la do planejamento em saúde. identificaram-se desafios relacionados à mudança da rotina dos profissionais e ao risco de preenchimento incompleto, o que exige estratégias contínuas de acompanhamento e de educação permanente para reduzir vieses. CONCLUSÕES o formulário apresenta potencial técnico para apoiar a gestão local e fortalecer a articulação entre vigilância e aps. recomenda-se a educação permanente das equipes como condição para a coleta fidedigna dos dados e a manutenção do

monitoramento do uso do instrumento. sugere-se, posteriormente avaliar a viabilidade de incorporá-lo oficialmente aos protocolos municipais, como estratégia estruturante para o enfrentamento contínuo da esquistossomose Palavras-chave esquistossomose.vigilância em saúde.atenção primária.gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 691

IMPLANTAÇÃO DA TUTORIA PARA RESIDENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RAPS RECIFE: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO CONHECIMENTO EM SAÚDE MENTAL

Autores: NEVES, JULIANA DA COSTA[1]; SILVA, AFONSO VINÍCIUS CLEMENTINO[2]; FRANCO, EDUARDA LAÍS LISBOA[3]; SILVA, ERIVELTON TAVARES[3]; MELO, PÂMELA MAYARA VIEIRA DE[3]; SILVA, HILARY MICAELA ARAÚJO[4]; ANDRADE, ANDREA CARLA REIS[5]; RAMALHO, ISABÔ ÂNGELO BESERRA[6]; SOUZA, CLAUDINALLE FARIAS QUEIROZ[7]

[1]PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO RECIFE - SESAU RECIFE.
[2]PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TUTOR EM EDUCAÇÃO DO PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO RECIFE - SESAU RECIFE.
[3]PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO RECIFE - SESAU RECIFE.
[4]UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU.
[5]GERENTE ADJUNTA DO DISTRITO SANITÁRIO II DO RECIFE.
[6]GERENTE GERAL DO DISTRITO SANITÁRIO II DO RECIFE.
[7]Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco (FENSG/UPE).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 a junho de 2026. OBJETO a implantação e desenvolvimento da tutoria para residentes do programa de residência multiprofissional em saúde mental da raps do recife. OBJETIVOS relatar a implantação da tutoria para residentes de educação física na residência multiprofissional em saúde mental da raps recife, destacando sua contribuição para a construção compartilhada do conhecimento, o fortalecimento da identidade profissional e a qualificação do cuidado em saúde mental. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a tutoria foi implantada em março de 2026 e, até o momento, realizou seis encontros voltados à reflexão crítica, discussão de casos e troca de experiências. o espaço favoreceu a construção coletiva do conhecimento, o fortalecimento da identidade profissional e a articulação entre teoria e prática. a experiência também promoveu aprendizagem mútua entre tutor e residentes, consolidando-se como estratégia de educação permanente em saúde mental. RESULTADOS apesar do curto período de implantação, a tutoria apresentou resultados significativos, ampliando a compreensão dos residentes sobre a atuação da educação física no campo da saúde mental, fortalecendo uma postura crítica e reflexiva diante dos desafios do cuidado. os encontros favoreceram a troca de experiências, a construção

coletiva de conhecimentos e a integração entre diferentes cenários da raps. além de contribuir para a ampliação do repertório técnico-pedagógico e das práticas em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a tutoria como uma potente estratégia de educação permanente, baseada na construção compartilhada do conhecimento e na troca horizontal de saberes entre tutor e residentes. o processo fortaleceu a formação dos participantes e reafirmou a relevância da educação física na raps, destacando o papel das práticas corporais como tecnologias de cuidado que favorecem vínculos, autonomia, participação social, convivência comunitária e promoção da saúde mental. CONCLUSÕES a implantação da tutoria para residentes da raps recife mostrou-se uma estratégia relevante para a qualificação da formação em serviço. favoreceu a produção de conhecimentos, o fortalecimento da identidade profissional e a aprendizagem compartilhada entre tutor e residentes, reforçando a importância da educação física na promoção do cuidado integral, da autonomia, da inclusão social e da saúde mental nos territórios. Palavras-chave tutoria.educação física.residência multiprofissional.saúde mental.rede de atenção psicossocial

Categoria: Municipal

ID 706

FORTALECIMENTO DO MATRICIAMENTO PELA EQUIPE eMULTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM INTERVENÇÃO INTERSETORIAL E TERRITORIAL

Autores: OLIVEIRA, L.H.M[1]; SILVA, A.A[1]; SILVEIRA, R.C[1]; DUARTE, G.L.P[1]; PEREIRA, V.B.A[1]; LOPES, J.C[1]; FRANÇA, W.G.B[1]; SILVA, V.C[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: os encontros matriciais iniciaram em janeiro de 2026 até o presente momento (junho/2026). OBJETO estratégia eMulti e APS de fortalecimento por matriciamento com a rede municipal, focando na articulação intersetorial e territorial. OBJETIVOS relatar a experiência do matriciamento entre eMulti e Atenção Básica no apoio à identificação de vulnerabilidades territoriais e na articulação intersetorial para intervenções multifocais, considerando os contextos socioculturais e a realidade dos usuários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA no fortalecimento da rede, a equipe eMulti desenvolveu quatro projetos de intervenção baseados em visitas territoriais. Diagnósticos situacionais identificaram vulnerabilidades sociais e riscos à saúde de indivíduos e comunidades. A partir disso, implementou-se o matriciamento com equipes da Atenção Primária à Saúde, articulando a rede de saúde e o setor intersetorial para construir respostas integrais e contextualizadas às realidades locais. RESULTADOS a articulação intersetorial fortaleceu a corresponsabilização e qualificou o cuidado. A atuação da eMulti com APS, CAPS, Vigilância, jurídico, assistência social (CREAS/CRAS), Conselho Tutelar e gestão municipal propiciou respostas integrais baseadas na clínica ampliada e no cuidado compartilhado. Os quatro casos seguem em acompanhamento, com discussões periódicas dos planos de cuidado, evidenciando o fortalecimento da rede e o enfrentamento das vulnerabilidades territoriais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o matriciamento na eMulti é essencial no cuidado compartilhado. Sua ampliação intersetorial permite a atenção centrada no paciente, corresponsabilização, comunicação efetiva e construção de planos de cuidado ampliados. A integração setorial com a Atenção Primária à Saúde e a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) promovem a reflexão e o direcionamento do olhar sobre as necessidades reais do território, fortalecendo as redes de apoio. CONCLUSÕES a experiência evidenciou que o matriciamento, associado à articulação intersetorial, fortalece a rede de cuidado, qualifica as respostas às vulnerabilidades do território e amplia a integralidade da atenção. Recomenda-se a institucionalização de espaços permanentes de discussão de casos, o fortalecimento da comunicação entre os setores e a ampliação das ações de matriciamento com a participação ativa de atores da comunidade. Palavras-chave colaboração intersetorial.saúde pública.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 708

IMPLEMENTAÇÃO DO DIÁRIO DE CAMPO COMO FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO DA PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Autores: ARANTES, Viviane[1]; SILVA, Ana[2]; FELICIANO, Carmem[2]; VIEIRA, Millena[2]; ALENCAR, Viviane[2]; SANTOS, Yogor[2]

[1]SMS Caruaru e IV Geres.
[2]SMS Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a ferramenta teve seu inicio de utilização no mês de abril de 2026 com os residentes r1s e r2s. OBJETO implantação de ferramenta de acompanhamento territorial para qualificar e padronizar as atividades dos residentes. OBJETIVOS estruturar o acompanhamento diário das atividades desenvolvidas pelos residentes no território; fortalecer a comunicação e o alinhamento entre preceptores, residentes e equipe de saúde; e qualificar o planejamento e o monitoramento das ações assistenciais e pedagógicas realizadas no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi implantado um formulário no google forms para acompanhamento das atividades de residentes de uma residência multiprofissional. o instrumento registrava frequência das ações, participação da esf, articulação com profissionais, planejamento conjunto e observações do território. os registros possibilitaram acompanhar as práticas desenvolvidas, apoiar a preceptoria, fortalecer a comunicação entre equipe e residentes e aprimorar o planejamento das ações. RESULTADOS a utilização de um instrumento de acompanhamento territorial permitiu maior organização e monitoramento das atividades dos residentes, favorecendo a identificação de necessidades formativas e assistenciais. a experiência evidenciou a importância de registros sistemáticos para qualificar a preceptoria, fortalecer a integração entre ensino e serviço e subsidiar o planejamento compartilhado das ações desenvolvidas no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a utilização de um instrumento de acompanhamento territorial permitiu maior organização e monitoramento das atividades dos residentes, favorecendo a identificação de necessidades formativas e assistenciais. a experiência evidenciou a importância de registros sistemáticos para qualificar a preceptoria, fortalecer a integração entre ensino e serviço e subsidiar o planejamento compartilhado das ações desenvolvidas no território. CONCLUSÕES a implementação da ferramenta de acompanhamento na preceptoria da residência multiprofissional contribuiu para a qualificação das práticas desenvolvidas no território, ao favorecer a organização, o acompanhamento contínuo e o planejamento das ações assistenciais e pedagógicas. o instrumento fortaleceu a interação entre preceptores e residentes, ampliando o

suporte ao processo formativo e facilitando a identificação de necessidades e fragilidades Palavras-chave atenção.básica.residência.multiprofissional.instrumento

Categoria: Municipal

ID 715

INTEGRAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA: IMPLANTAÇÃO DA CÉLULA DE EPIDEMIOLOGIA NA UPA OSVALDO RABELO

Autores: ROSEMERY GONÇALVES DE AGUIAR[1]; BEZARRA KAIKE BRUNO FERREIRA[1]; LUZ, Alexandra Azevedo Araújo[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de realização novembro de 2025 há junho de 2026 . OBJETO implantação de uma células de epidemiologia nas unidades de pronto atendimento (upa dor) OBJETIVOS implantação de células de epidemiologia nas unidades de pronto atendimento (upas) com a finalidade de descentralizar as ações de vigilância em saúde, aprimorar a identificação, investigação e notificação dos agravos, qualificar as informações epidemiológicas produzidas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA na upa osvaldo rabelo, a implantação da célula de epidemiologia representou um avanço significativo para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde no município, contribuindo para o aumento das notificações compulsórias, monitoramento dos agravos e sensibilização das equipes multiprofissionais quanto à importância da vigilância epidemiológica no ambiente das urgências e emergências. RESULTADOS a implantação da célula de epidemiologia na upa osvaldo rabelo fortaleceu as ações de vigilância em saúde, promovendo maior integração entre assistência e vigilância epidemiológica. houve melhoria na qualidade das notificações, redução de subnotificações, identificação precoce de agravos e maior agilidade nas medidas de controle. as capacitações e ferramentas de comunicação qualificaram os processos de trabalho, reforçando a importância dessa estratégia para o sus. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implantação da célula de epidemiologia na upa dor rabelo demonstrou potencial para qualificar a vigilância em saúde, favorecendo a identificação precoce de agravos e a melhoria das notificações. contudo, a efetividade dessa estratégia depende da superação de desafios como a sobrecarga de trabalho, limitações estruturais e necessidade de capacitação contínua das equipes. a sustentabilidade das ações requer investimentos permanentes e fortalecimento da integração entre assistência e vigilância CONCLUSÕES a implantação da célula de epidemiologia na upa dor rabelo demonstrou impacto positivo no fortalecimento das ações de vigilância em saúde no contexto da urgência e emergência. a integração entre assistência e vigilância epidemiológica possibilitou maior organização dos fluxos de notificação compulsória, melhoria na qualidade das informações epidemiológicas e ampliação da capacidade de resposta frente aos agravos . Palavras-chave vigilância epidemiológica.unidade de pronto atendimento.notificação compulsória

Categoria: Municipal

ID 725

OTIMIZANDO AS ROTAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: MICROTERRITORIALIZAÇÃO ORIENTADA POR VULNERABILIDADE TERRITORIAL E GEOPROCESSAMENTO NA APS

Autores: BEZERRA, M.V.M[1]; SILVA, M.C.G[1]; PAZ, R.A.S[1]; SILVA, L.N[1]; PESSÔA, Z.F.C[1]; ARAÚJO, M.M.S[1]; SILVA, M.S[2]; SILVA, I.V.B[1]; OLIVEIRA, R.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.
[2]Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a maio de 2026. OBJETO microterritorialização baseada em vulnerabilidade territorial e geoprocessamento para otimização das rotas dos ACS. OBJETIVOS desenvolver uma metodologia de microterritorialização baseada em vulnerabilidade territorial e análise espacial para subsidiar a reorganização de microáreas, otimizar as rotas dos ACS e fortalecer o planejamento das ações da Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes-PE, composta por seis microáreas. Foram revisados os limites territoriais com base na distribuição populacional, características socioambientais e barreiras geográficas. Posteriormente, elaborou-se um índice de vulnerabilidade territorial utilizando dados demográficos, sociais e assistenciais, subsidiando análises espaciais para reorganização territorial e qualificação das rotas dos ACS. RESULTADOS o geoprocessamento permitiu identificar desigualdades intraurbanas e áreas com maior vulnerabilidade social e sanitária. A reorganização territorial promoveu maior continuidade espacial das microáreas, redução de deslocamentos desnecessários e melhor distribuição das atividades dos ACS. Os mapas temáticos passaram a subsidiar o planejamento das ações da equipe, favorecendo a priorização de famílias e territórios. A metodologia mostrou potencial de aplicação em outros municípios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a territorialização deve ser compreendida como um processo dinâmico de gestão do cuidado, e não apenas como delimitação geográfica. A integração entre vulnerabilidade territorial, análise espacial e conhecimento dos ACS qualificou a leitura do território e fortaleceu o planejamento das ações. Mesmo com limitações no georreferenciamento dos domicílios, o uso de dados agregados mostrou-se suficiente para apoiar decisões estratégicas e reorganizar o processo de trabalho. CONCLUSÕES a microterritorialização orientada por vulnerabilidade territorial e geoprocessamento mostrou-se uma estratégia viável, inovadora e replicável para qualificar a gestão territorial. A metodologia contribuiu para otimizar as rotas dos ACS, priorizar áreas vulneráveis e fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências. Sua aplicação apresenta potencial para subsidiar processos de reterritorialização e

aprimorar a organização das equipes de saúde. Palavras-chave territorialização da atenção primária.saúde da família.agentes comunitários de saúde

Categoria: Municipal

ID 727

IMPLEMENTAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO NO PROGRAMA AGORA TEM ESPECIALISTA COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO/PE

Autores: SILVA, A.N.A[1]; PEDROSA, P.S.C[1]; SILVA, M.F.B[1]; SILVA, R.J[1]; SILVA, A.C.S[1]; SANTOS, E.K.M[1]; LYRA, G.R.F[1]; COSTA, K.M.P[1]; SILVA, M.J.N[1]; RODRIGUES, J.M.O[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: no período de outubro de 2025 a junho de 2026. OBJETO apoiar a implementação do Programa Agora Tem Especialista, visando à qualificação da assistência e da gestão em saúde. OBJETIVOS I. implementar o Grupo Técnico para o Programa Agora Tem Especialista; II. avaliar e monitorar os indicadores assistenciais e de gestão em saúde; III. promover a integração entre os diferentes atores da Rede de Atenção Especializada; IV. fortalecer os espaços de governança municipal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a implementação do Grupo Técnico do Programa Agora Tem Especialista (GT/PATE) foi formalizada por meio da Portaria Municipal nº 004/2026. O grupo é composto por representantes da Atenção Primária, Especializada, Regulação Ambulatorial e Auditoria em Saúde. As ações são orientadas pelos protocolos de acesso do Ministério da Saúde, visando à organização da oferta assistencial e ao fortalecimento da coordenação do cuidado. RESULTADOS por meio de reuniões mensais, o Grupo Técnico monitora indicadores assistenciais e de gestão, pactua estratégias e fortalece a tomada de decisão. Foram realizadas sete reuniões, culminando no I Seminário do Programa Agora Tem Especialista para qualificação dos profissionais. Destaca-se, ainda, a criação de um painel Power BI para monitorar as Ofertas de Cuidado Integral (OCI), acompanhar usuários e apoiar a organização da rede e da oferta regionalizada de serviços. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA assim, com a implementação do GT/PATE, fortaleceram-se a governança e a integração entre APS e Atenção Especializada para operacionalizar e organizar a rede de atenção municipal. O monitoramento sistemático através dos indicadores de saúde subsidiou a tomada de decisão municipal na condução do programa e maior capacidade de resposta às demandas do território. Destaca-se, como desafio, o engajamento dos profissionais na utilização da oferta. CONCLUSÕES a experiência evidenciou que a institucionalização do GT/PATE representa uma estratégia eficaz para o fortalecimento da rede, por demandar baixo investimento e utilizar estruturas já existentes na gestão municipal. Os resultados apontam avanços na governança, contribuindo para a ampliação do acesso e para a qualificação da Atenção Especializada no município, além de apresentar elevado

potencial de sustentabilidade e replicabilidade. Palavras-chave especializada.rede.governança

Categoria: Municipal

ID 730

VIVÊNCIAS ASSISTENCIAIS DE UMA RESIDENTE DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO NÚCLEO MUNICIPAL DE TELESSAÚDE DO RECIFE

Autores: LOPES, S[1]; HAIMENIS, R.P[1]; CARVALHO, M.M[1]; SANDES, T.J.A[1]; OLIVEIRA, I.K.B[1]; FRANÇA, M.J.D.M[1]; JORDÃO, C.N[1]; GOMES, L.F[1]; QUEIROZ, T.O.B[1]; NOGUEIRA, J.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ocorreu durante o mês de maio de 2026, com carga horária das 08h às 17h, em quatro dias da semana. OBJETO no Núcleo Municipal de Telessaúde do Recife, mais especificamente no serviço de teleassistência obstétrica, o Atende Gestante. OBJETIVOS relatar a vivência assistencial de uma residente em enfermagem obstétrica no serviço Atende Gestante, evidenciando as contribuições da teleassistência para o cuidado integral às pessoas gestantes e puérperas, bem como para o processo de formação profissional da residência obstétrica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a princípio, realizou-se uma capacitação conduzida pela equipe gestora, com apresentação dos processos de trabalho e fluxos assistenciais. Em seguida, iniciaram-se as atividades práticas nas modalidades de teleconsulta, telemonitoramento, teleorientações, teleconsultoria e teleinterconsulta, desenvolvidas juntamente com a equipe multiprofissional do Atende Gestante, composta por enfermeiras obstetras, médicas obstetras e nutricionista. RESULTADOS a partir das demandas espontâneas de usuárias e profissionais, promoviam-se, por videochamadas e ligações telefônicas, avaliações clínicas, orientações obstétricas, encaminhamentos e prescrições. Ademais, eram realizados telemonitoramentos de pacientes que precisam de vigilância clínica e encaminhamento presencial, bem como a busca ativa de puérperas com parto recente, a fim de esclarecer dúvidas, orientar sobre o aleitamento materno e a continuidade do cuidado na Unidade de Saúde da Família. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA durante a vivência no Atende Gestante, compreendeu-se acerca da organização e do funcionamento da rede municipal de saúde, evidenciando a relevância da teleassistência obstétrica na promoção da integralidade, continuidade e resolutividade do cuidado às pessoas gestantes, assim como o potencial das tecnologias digitais na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na qualificação da assistência e no cuidado em rede, favorecendo a comunicação ágil e segura entre profissionais e usuárias. CONCLUSÕES desse modo, a vivência no Atende Gestante configura-se como relevante campo de aprendizagem para residentes em enfermagem obstétrica, possibilitando aplicar, com supervisão e segurança, os conhecimentos adquiridos na residência. Além disso, a vivência no serviço favorece o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso de tecnologias digitais na

saúde, ampliando a compreensão sobre a teleassistência e a qualificação do cuidado em rede. Palavras-chave saúde digital.teleassistência obstétrica.residência em saúde

Categoria: Municipal

ID 733

ABORDAGEM INTERSECCIONAL NA INSTRUMENTALIZAÇÃO DA ESCALA COELHO-SAVASSI PARA IDENTIFICAÇÃO DOS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: QUEIROZ, Ana Beatriz[1]; FERREIRA, Alice[1]; LUZ, Joyce[1]; SANTOS, Karen[1]; BEZERRA, Dandara[1]; LINS, Luka[1]

[1]Secretária de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: intervenção realizada de março a junho de 2025 durante a territorialização da usf curado ii-i OBJETO associar a escala coelho-savassi aos determinantes sociais de raça, identidade de gênero e orientação sexual para amparar atuação mais qualificada. OBJETIVOS estimular o debate sobre adoção dos determinantes sociais de raça, identidade de gênero e orientação sexual associados a instrumentais já utilizados para melhor compreensão do território e avaliação de risco e no processo saúde-doença, visando garantir a equidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA na territorialização da residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família, na regional iii de jaboatão dos guararapes, aplicou-se a escala de risco familiar de coelho-savassi. a experiência evidenciou limites do instrumento para captar desigualdades geradas por sistemas de opressão como racismo, cisheteropatriarcado e lgbtfobia. a inclusão desses marcadores permitiu identificar vulnerabilidades invisibilizadas e qualificar a equidade e integralidade do cuidado na aps. RESULTADOS foi possível ter um diagnóstico qualificado sobre a saúde local e entender como agravos de saúde como hipertensão, diabetes e depressão se relacionam com os marcadores sociais do território, tendo a interseccionalidade como prática e aplicação das políticas estratégicas na saúde. também se debateu sobre a garantia do preenchimento adequado dos quesitos étnico raciais, de identidade de gênero e orientação sexual e estratégias de educação permanente com profissionais e usuários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA percebeu-se a relevância de analisar amplamente os determinantes sociais, dada sua influência direta no processo saúde- doença. a experiência evidenciou que marcadores socioeconômicos, étnico-raciais, de gênero e de orientação sexual são fundamentais para compreender essa dinâmica para além do aspecto biológico e mensurar os reflexos dessas dimensões. assim, destaca-se a necessidade de transcender os instrumentais tradicionais, assumindo uma perspectiva interseccional na aps. CONCLUSÕES a escala coelho-savassi requer complementação para ampliar a estratificação de risco por marcadores sociais, buscando abarcar uma dimensão biopsicossocial e interseccional. essa articulação dos determinantes ao instrumental qualificou o diagnóstico territorial e direcionou o cuidado equitativo. portanto, a experiência reafirma a premência de aprimorar os registros para consolidar as políticas estratégicas e a equidade no sus.

Palavras-chave determinantes sociais.atenção primária à saúde.escala coelho-savassi.interseccionalidade

Categoria: Municipal

ID 734

VIGILÂNCIA BASEADA EM EVENTOS NA INVESTIGAÇÃO DE SUSPEITAS DE INTOXICAÇÃO POR METANOL: EXPERIÊNCIA DO CIEVS JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: SILVA, Maria Cristina[1]; NASCIMENTO, Rayanne Gabriely Carneiro[2]; ALMEIDA, Ana Maria Rego[3]; ROCHA, Lusineide Melo da[2]; DIAS, Eroneide Valeria[2]; MOURA, Euzanita Ferreira[2]; PAULA, Maria Juliana Dantas de[2]; BARBOSA, Paulo Augusto[2]; BRITO, Camila Cavalcanti de[2]; EVARISTO, Michelli França[3]

[1]SMS Jaboatão dos Guararapes -Vigilância Epidemiologica - CIEVS.
[2]SMS Jaboatão dos Guararapes - Vigilância Epidemiologica - CIEVS.
[3]SMS Jaboatão dos Guararapes - Vigilância Epidemiologica.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro a novembro de 2025, durante resposta ao surto nacional de intoxicação por metanol. OBJETO atuação do cievs na investigação, monitoramento e encerramento de suspeitas de intoxicação por metanol. OBJETIVOS descrever a atuação do cievs jaboatão dos guararapes na investigação, monitoramento e encerramento de casos suspeitos de intoxicação por metanol durante o surto nacional ocorrido em 2025, destacando o uso da vigilância baseada em eventos como ferramenta de resposta rápida. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA durante o surto nacional de intoxicação por metanol associado ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas, o cievs jaboatão dos guararapes realizou investigação e monitoramento de casos suspeitos notificados ao município. as ações incluíram detecção por vigilância baseada em eventos, acompanhamento dos casos, articulação com a rede de serviços de saúde, vigilância sanitária, cievs estadual e apoio à notificação, investigação e encerramento oportuno dos casos. RESULTADOS foram investigados 10 casos suspeitos notificados ao municipio, no periodo de outubro a novembro de 2025. as ações envolveram, levantamento de histórico de exposição, monitoramento clínico e articulação com vigilância sanitaria, cievs estadual e demais orgãos envolvidos. a atuação integrada entre vigilância e serviços de saúde, possibilitou o encerramento oportuno, junto ao estado, de todos os casos, posteriormente descartados por critérios clinicos, epidemiologicos e /ou laboratoriais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância da vigilância baseada em eventos para identificação precoce de agravos emergentes e da atuação integrada entre vigilância epidemiológica, assistência, vigilância sanitária e instituições parceiras. o evento exigiu resposta rápida diante da gravidade potencial da intoxicação por metanol. a qualificação das investigações permitiu descartar casos com segurança, reduzir incertezas e fortalecer a capacidade local de resposta a emergências em saúde pública. CONCLUSÕES a experiência demonstrou o papel estratégico do cievs na coordenação das ações de vigilância durante eventos de

potencial emergência em saúde pública. a adoção de estratégias de vigilância baseada em eventos, associada à articulação intersetorial e ao monitoramento oportuno dos casos suspeitos, contribuiu para uma resposta qualificada e para o fortalecimento da capacidade municipal de detecção e manejo de eventos inusitados Palavras-chave cievs.vigilância baseada em eventos.metanol.emergências em saúde pública.vigilância epidemiológic

Categoria: Municipal

ID 741

QUALIFICANDO O ACESSO À SAÚDE PARA ADOLESCENTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: (não identificados no arquivo de origem)

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2024 a abril de 2026. OBJETO qualificação da atenção integral à saúde de adolescentes em privação de liberdade por meio da articulação entre RAS, RAPS e sistema socioeducativo. OBJETIVOS qualificar o acesso à saúde de adolescentes em privação de liberdade, ampliar o acesso aos serviços da RAS e da RAPS, fortalecer ações de promoção, prevenção e assistência, reduzir práticas centradas na medicalização, garantir cuidado integral e humanizado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em Jaboatão dos Guararapes por meio da articulação entre a Secretaria Municipal de Saúde e os Centros de Atendimento Socioeducativo CASE Vista Alegre e CASE Muribeca. Após levantamento das demandas de saúde dos adolescentes em privação de liberdade, foi criado grupo de trabalho intersetorial. As ações incluíram vacinação, saúde bucal, testagem de IST, educação em saúde, atendimento psicológico e articulação com a RAPS. RESULTADOS foram assistidos cerca de 80 adolescentes em privação de liberdade. As ações incluíram atualização vacinal de 95%, com aplicação de 1.284 doses, testagem de ISTs em 100% dos adolescentes, identificação e tratamento dos casos positivos, atendimentos odontológicos e atividades educativas. Observou-se ampliação do acesso ao acompanhamento psicológico e fortalecimento da articulação com a RAPS. No CASE Muribeca, o uso contínuo de psicotrópicos foi reduzido de 40 para 8 adolescentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a integração entre saúde e socioeducação amplia o acesso aos serviços, favorece a identificação precoce das necessidades de saúde e fortalece práticas de cuidado humanizadas. Evidenciou, ainda, que o acompanhamento multiprofissional e a articulação em rede são fundamentais para superar barreiras de acesso e enfrentar o estigma relacionado aos adolescentes em privação de liberdade. CONCLUSÕES a articulação entre a Rede de Atenção à Saúde, a Rede de Atenção Psicossocial e o sistema socioeducativo mostrou-se uma estratégia para garantir atenção integral à saúde de adolescentes em privação de liberdade. As ações ampliaram o acesso aos serviços, fortaleceram práticas de promoção e prevenção, qualificaram o cuidado em saúde mental e reduziram a medicalização excessiva. Trata-se de experiência replicável e alinhada aos princípios do SUS. Palavras-chave saúde do adolescente.socioeducação.saúde mental

Categoria: Municipal

ID 744

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO EM REDE PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AO USUÁRIO DA RAPS

Autores: SANTOS, M.I.F[1]; SILVA, P.J[1]; SILVA, V.C[1]; LOPES, J.C[1]; FRANÇA, W.G.B[1]; MELO, T.M[2]; SANTOS, V.N.R[2]; OLIVEIRA, S.M.G[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Pernambuco.
[2]Secretaria Municipal de Inclusão Social de Pesqueira, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência desenvolvida entre fevereiro de 2025 e janeiro de 2026, no município de Pesqueira, PE. OBJETO construção do cuidado integral a um usuário crônico de álcool, no território, a partir do matriciamento entre a RAPS e serviços socioassistenciais. OBJETIVOS relatar a experiência da construção do apoio matricial para o cuidado em rede a um usuário etilista crônico, fortalecendo a intersetorialidade entre os serviços da RAPS e socioassistenciais, potencializando práticas de cuidado e garantia de direitos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um relato de experiência desenvolvido com o usuário D.S.M., 29 anos, em uso crônico de álcool, acompanhado pelo CAPS II Pesqueira. A partir das recorrentes demandas clínicas, sociais e de urgência, foi estruturado o apoio matricial, fortalecendo o vínculo do usuário aos serviços de saúde e assistenciais, por meio da construção de ferramentas, como o Projeto Terapêutico Singular (PTS), busca ativa, pactuação de fluxos e corresponsabilização das equipes. RESULTADOS a partir das intervenções realizadas, observou-se o fortalecimento de vínculos do usuário e da rede de apoio, melhora no padrão de sono, diminuição das recorrências de crises, adesão às terapêuticas propostas, acesso aos programas sociais, manejo clínico de comorbidades na APS, reduzindo internações desnecessárias. O PTS segue conforme a política de redução de danos, que propõe um cuidado centrado no sujeito, sem imposição de abstinência, com foco na redução de riscos e articulação em rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA segundo Zubiaurre et al. (2023), o PTS favorece a corresponsabilização e a articulação em rede. A experiência evidenciou a importância da integração entre os serviços na construção do cuidado compartilhado, tendo o matriciamento como ferramenta norteadora. Essa estratégia mostrou-se potente para romper práticas isoladas e biomédicas, ampliando o olhar para o sujeito em sua integralidade e fortalecendo a troca de saberes entre as equipes. CONCLUSÕES o matriciamento mostrou-se essencial para a atenção integral ao usuário etilista na RAPS, promovendo cuidado contínuo, compartilhado e humanizado, possibilitando a institucionalização de espaços regulares de discussão de casos, fortalecimento da educação permanente e ampliação das estratégias de clínica ampliada como eixo estruturante do cuidado em saúde mental. Palavras-chave saúde mental.colaboração intersetorial.saúde pública.centro de atenção psicossocial

Categoria: Municipal

ID 748

FORTALECENDO O CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE NO TERRITÓRIO: INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA EM LIMOEIRO.

Autores: FREITAS, J.C.D[1]; AGUIAR, R.S.C[1]; PEDROSA. P.S.C[1]; SILVA, E.J[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LIMOEIRO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2025 até o presente momento. OBJETO Integração das equipes da atenção primária às ações do programa de controle da esquistossomose no território. OBJETIVOS Fortalecer as ações de controle da esquistossomose por meio da integração entre vigilância em saúde e atenção primária, qualificando as equipes para execução dos inquéritos coproscópicos, vigilância, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência estruturou um fluxo integrado entre vigilância em saúde e atenção primária para fortalecer as ações do programa de controle da esquistossomose. Foram realizados momentos formativos com ACS, enfermeiros e médicos para definição de atribuições, organização dos cronogramas de coleta e fortalecimento da participação das equipes nos inquéritos coproscópicos. Foram promovidas capacitações sobre aspectos clínicos, diagnóstico, manejo e estratégias de controle da doença no território. RESULTADOS A estratégia ampliou o envolvimento das equipes da atenção primária nas ações de controle da esquistossomose, fortalecendo a integração com a vigilância em saúde. A definição de fluxos e responsabilidades favoreceu a realização dos inquéritos coproscópicos e aproximou o programa da rotina das UBS. Houve maior sensibilização de médicos, enfermeiros e ACS quanto ao seu papel na vigilância, diagnóstico, tratamento, educação em saúde e acompanhamento dos indivíduos expostos à doença. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que o fortalecimento das ações de controle da esquistossomose depende da atuação integrada entre vigilância em saúde e atenção primária. A qualificação das equipes e a definição de responsabilidades favoreceram a incorporação das atividades do programa à rotina dos serviços. Como principal aprendizado, observou-se que o envolvimento de ACS, enfermeiros e médicos amplia a capacidade de resposta do território e fortalece a corresponsabilidade pelo enfrentamento da doença. CONCLUSÕES A integração entre vigilância em saúde e atenção primária mostrou-se fundamental para fortalecer o programa de controle da esquistossomose no município. Recomenda-se a manutenção das ações de educação permanente, o fortalecimento da participação multiprofissional e a consolidação dos fluxos de trabalho para garantir a sustentabilidade das ações de vigilância, diagnóstico e controle da doença no

território. Palavras-chave Esquistossomose.Vigilância em saúde.Atenção primária à saúde.Educação permanente em saúde

Categoria: Municipal

ID 755

DA GESTÃO AO TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autores: (não identificados no arquivo de origem)

[1]Universidade de Pernambuco.
[2]Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife, Pernambuco.
[3]Fundação Oswaldo Cruz.
[4]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 16 a 22 de abril de 2026. OBJETO ação educativa em saúde por residentes em saúde coletiva e Divisão Distrital de Atenção Básica (DDAB) do Distrito Sanitário 1 (DS1), em Recife. OBJETIVOS relatar a experiência de planejamento e execução de uma ação educativa voltada à promoção da saúde bucal e sexual de pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas em um Centro Popinho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA durante rodízio de residentes no DDAB, foi realizada ação com adolescentes de 11 a 17 anos do Centro Popinho, a partir de demanda identificada pela Política Municipal de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens (PMAISAJ). Realizada com coordenadora da política, Vigilância Epidemiológica, residentes e equipe do centro. Em 2 horas, foram feitas ações de educação em saúde bucal; demonstração de escovação; roda de conversa sobre ISTs, contraceptivos e preservativos; aplicação tópica de flúor. RESULTADOS participaram cerca de oito adolescentes, maioria do gênero feminino, interessados e participativos. Apresentaram conhecimento prévio sobre ISTs, especialmente HIV/AIDS, porém com dúvidas quanto às formas de transmissão e à diferença entre o vírus HIV e a síndrome da AIDS. A metodologia dialogada favoreceu o esclarecimento e estimulou a participação. Todos aceitaram a aplicação de flúor. O desafio foi a necessidade de estratégias constantes para manter a atenção e o foco nas atividades. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a participação na atividade proporcionou uma compreensão quanto à atuação na gestão distrital, que não se limita a processos administrativos e de planejamento. A aproximação com os usuários e com os equipamentos do território foi fundamental para a idealização de ações que atendam às necessidades da população. A experiência também evidenciou que atividades aparentemente simples demandam planejamento prévio, pactuação entre os envolvidos e adaptação às características dos participantes. CONCLUSÕES assim, as ações educativas constituem uma estratégia fundamental para a promoção da saúde, especialmente quando desenvolvidas em espaços, como o Centro Popinho, amplificadores do acesso de populações vulneráveis. A articulação entre atenção à saúde, gestão e assistência social fortalece a equidade, favorece o cuidado

integral e contribui para a redução de barreiras no acesso aos serviços. Palavras-chave promoção da saúde.residência em saúde.gestão em saúde.intersetorialidade.adolescentes

Categoria: Municipal

ID 758

TERRITÓRIOS VIGILANTES, EQUIPES FORTALECIDAS: INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS EM LIMOEIRO

Autores: SILVA, Eraldo José da[1]; AGUIAR, Rinaldja da Silva Cabral[1]; PEDROSA, Paloma Sonally da Cunha[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LIMOEIRO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril a junho de 2026 OBJETO desenvolvimento de ações integradas e sistematizadas para qualificação das equipes e fortalecimento da vigilância da doença de chagas no território. OBJETIVOS fortalecer a vigilância da doença de chagas em limoeiro por meio da integração entre vigilância em saúde e atenção primária, qualificando profissionais para identificação de riscos, prevenção, diagnóstico e manejo clínico, além de estruturar o monitoramento de contatos e casos no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se da ação integrada entre vigilância em saúde e atenção primária à saúde (aps) fortalecendo a resposta à doença de chagas no território. realizaram-se rodas de conversa com equipes de saúde da família sobre transmissão, prevenção e identificação de riscos, e capacitações para médicos e enfermeiros sobre diagnóstico, manejo clínico e fluxos de atendimento. a estratégia incluiu o monitoramento de contatos e o acompanhamento dos casos crônicos, qualificando as ações de vigilância e cuidado. RESULTADOS a experiência ampliou o protagonismo das equipes da atenção primária na vigilância da doença de chagas, trazendo visibilidade a uma condição frequentemente negligenciada nos serviços de saúde. a integração entre vigilância em saúde e aps fortaleceu a identificação de riscos, a organização dos fluxos assistenciais e o acompanhamento dos casos. como resultado, foram estruturadas ações de monitoramento de contatos e acompanhamento dos casos crônicos, qualificando a resposta do município à doença. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a integração entre vigilância em saúde e aps fortalece a capacidade de resposta às doenças negligenciadas. as rodas de conversa identificaram diferentes níveis de conhecimento entre as equipes e promoveram a troca de experiência. a aproximação entre vigilância e assistência favorece a incorporação da doença de chagas à rotina da aps, fortalecendo a corresponsabilidade das equipes pelo monitoramento de contatos, acompanhamento dos casos e desenvolvimento de ações de prevenção no território. CONCLUSÕES a integração entre vigilância em saúde e aps mostrou-se uma estratégia efetiva para fortalecer a vigilância da doença de chagas. além da qualificação profissional, a iniciativa estruturou ações permanentes de monitoramento de contatos e acompanhamento de casos crônicos. recomenda-se a continuidade das ações de educação permanente e o fortalecimento da vigilância territorial para

consolidar o cuidado integral às pessoas afetadas pela doença. Palavras-chave doença de chagas.doenças negligenciadas.vigilância em saúde.integração assistência-vigilância

Categoria: Municipal

ID 763

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA A VIGILÂNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA

Autores: AUTOR; LLANAY VALDES[1]; PIMENTEL, MARCELA[2]; BRUNO, KAIQUE[3]; AZEVEDO, ALEXANDRA[4]

[1]apoiadora vigilancia epidemiologica goiana/pe.
[2]ENFERMEIRA.
[3]DIRETOR DE VIGILANCIA EM SAUDE GOIANA/PE.
[4]GERENTE DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA DE GOIANA /PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período da realização: julho de 2025 a maio de 2026. OBJETO fortalecer as estratégias de vigilância da sífilis congênita, qualificando o acompanhamento de gestantes e recém-nascidos expostos OBJETIVOS reduzir e monitorar os casos de sífilis congênita, sensibilizar profissionais de saúde para o diagnóstico e notificação oportunos, fortalecer o pré-natal e garantir o acompanhamento dos recém-nascidos expostos por meio da realização dos exames de vdrl conforme protocolos vigentes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA diante do número de casos de sífilis congênita, a vigilância epidemiológica elaborou e implementou um instrumento para monitoramento do diagnóstico, tratamento e acompanhamento laboratorial de gestantes com sífilis, recém-nascidos expostos e parcerias sexuais. a ferramenta fortaleceu a integração com a esf, o acompanhamento mensal dos casos, a busca ativa laboratorial e o monitoramento pelo pec, além de viabilizar coletas domiciliares para pacientes com dificuldade de adesão ao seguimento. RESULTADOS observou-se maior sensibilização dos profissionais quanto à notificação, investigação e acompanhamento dos casos de sífilis. as notificações de gestantes aumentaram de 39 em 2023 para 52 em 2025, enquanto a proporção de sífilis congênita reduziu de 48,7% para 30,8%. houve ampliação da realização do vdrl em recém-nascidos expostos, melhor adesão ao seguimento e realização de coletas domiciliares para gestantes e crianças de difícil acesso, garantindo monitoramento laboratorial oportuno, redução d APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a integração entre vigilância e assistência é fundamental para prevenir a sífilis congênita. a sensibilização permanente das equipes favoreceu a ampliação do acompanhamento dos recém-nascidos expostos e a realização dos exames de controle. persistem desafios relacionados ao tratamento adequado dos parceiros, à completude das informações e ao acesso oportuno ao pré-natal. CONCLUSÕES o fortalecimento das ações de vigilância contribuiu para qualificar a assistência às gestantes e aos recém-nascidos expostos à sífilis. a maior sensibilização dos profissionais e a ampliação da realização do vdrl de acompanhamento permitiram aprimorar a detecção precoce e o seguimento

dos casos, reforçando a importância da integração entre vigilância epidemiológica e atenção à saúde. Palavras-chave adrian.davi.ernando

Categoria: Municipal

ID 765

DESCENTRALIZAÇÃO DA REGULAÇÃO ASSISTENCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA, QUALIFICAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES E AMPLIAÇÃO DO ACESSO.

Autores: PEIXOTO, Valter[1]; OLIVEIRA, Daiana[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Cabo de Santo Agostinho.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 a junho de 2026 OBJETO a experiência consistiu na descentralização do atendimento da regulação assistencial, que anteriormente era realizado exclusivamente em um único ponto OBJETIVOS descentralizar o atendimento da regulação assistencial, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde, reduzindo o tempo de espera para atendimento presencial e qualificando as solicitações encaminhadas para a central de regulação. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA antes da implantação da estratégia, todos os usuários que necessitavam de serviços relacionados à regulação assistencial eram direcionados para o humaniza, único local responsável pelo atendimento. essa centralização ocasionava elevado fluxo de pessoas, dificuldades de deslocamento para parte da população, filas, sobrecarga das equipes e aumento do tempo de espera para atendimento. diante desse cenário, foi elaborado um plano de descentralização do serviço, para quatro pontos regulatórios. RESULTADOS diminuição do tempo de espera para atendimento presencial; ampliação da capacidade de atendimento da rede; maior comodidade e proximidade do serviço para a população; melhoria na qualidade das solicitações inseridas nos sistemas regulatórios; redução de inconsistências documentais e devoluções de processos; maior integração entre equipes da atenção primária e da regulação; observou-se ainda maior resolutividade no atendimento, uma vez que as equipes das unidades passaram a orientar os usuários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a descentralização dos serviços de regulação constitui uma importante estratégia de gestão para qualificar o acesso aos serviços especializados. a aproximação do serviço junto às unidades de saúde favoreceu o acolhimento dos usuários e fortaleceu a comunicação entre os profissionais envolvidos no processo regulatório. CONCLUSÕES a descentralização da regulação assistencial mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, reduzir o tempo de espera para atendimento e qualificar as solicitações encaminhadas à central de regulação. ao substituir um modelo centralizado em um único local por uma rede composta por quatro unidades de saúde, o município conseguiu aproximar os serviços da população e promover maior eficiência operacional Palavras-chave descentralização.agilidade.quaidade.acesso

Categoria: Municipal

ID 766

MOVIMENTO QUE TRANSFORMA: QUANDO O TERRITÓRIO RURAL SE TORNA ESPAÇO DE CUIDADO EM CACHOEIRINHA-PE

Autores: FERREIRA, P.R.B[1]; OLIVEIRA, M.M[1]; MACEDO, A.K.S[1]; SANTOS, T.R.M.F[1]; ALMEIDA, W.L.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeirinha, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2025 até o presente momento. OBJETO implantação de atividade física orientada em espaço comunitário para promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas na zona rural. OBJETIVOS relatar a implantação de atividade física orientada no distrito de Cabanas, ampliando o acesso à promoção da saúde e ao cuidado das pessoas com condições crônicas, e melhorar a qualidade de vida dos usuários do território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA no distrito de Cabanas, zona rural de Cachoeirinha-PE, nunca havia sido ofertada atividade física orientada de forma regular. Como não existia espaço próprio, a ESF e a eMulti transformaram a quadra da escola em espaço comunitário de cuidado. Três vezes por semana, um profissional de educação física conduz alongamentos, caminhadas, fortalecimento muscular e educação em saúde. A UBS e os ACS mobilizam e acompanham os usuários. RESULTADOS a iniciativa formou grupo com 45 participantes ativos, sendo 70% mulheres e 30% homens. Cerca de 60% apresentam hipertensão, diabetes ou outras condições crônicas acompanhadas pela APS. A ação ampliou o acesso à atividade física na zona rural, fortaleceu o autocuidado, a socialização e o vínculo com a comunidade, além de integrar ESF, ACS e eMulti. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a ausência de estrutura própria não impede a promoção da saúde quando o território é reconhecido como espaço de cuidado. O uso da quadra escolar e a integração entre ESF, ACS e eMulti tornaram a ação viável, sustentável e replicável. O desafio é manter a adesão e acompanhar os resultados clínicos. CONCLUSÕES a estratégia ampliou o acesso à atividade física orientada em uma área rural antes sem oferta regular. Ao utilizar espaço comunitário já existente, fortaleceu o cuidado coletivo, o vínculo territorial e a prevenção de agravos. Recomenda-se manter a ação e ampliar o monitoramento dos participantes. Palavras-chave promoção da saúde.atividade física.atenção primária à saúde.saúde no campo.doenças crônicas

Categoria: Municipal

ID 767

GESTÃO PROATIVA NA REGULAÇÃO AMBULATORIAL: O PODER DE IR ALÉM DAS COTAS HABITUAIS

Autores: KETULLY JHOVANNA[1]; JANAÍNA JOANA[1]

[1]SECRETARIA DE SAÚDE DE PANELAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciada em 2024 e em execução até o presente momento. OBJETO gestão proativa da regulação ambulatorial para ampliar o acesso à atenção especializada por meio da busca ativa de vagas e mutirões. OBJETIVOS geral maximizar o acesso ao cuidado na atenção especializada através de gerenciamento proativo das filas. específicos otimizar o aproveitamento de cotas estaduais remanescentes e subutilizadas de outros municípios; implementar mutirões estratégicos para especialidades de alta demanda represada; DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a regulação adotou medidas internas e externas para ampliar a efetividade do acesso à atenção especializada. inicialmente, reorganizou a equipe por segmentos e tarefas, favorecendo maior resolutividade dos casos. em seguida, implantou o monitoramento contínuo de vagas ociosas, remanejadas de outros municípios e ofertadas em mutirões. a estratégia possibilitou a realização de mutirões em especialidades de alta demanda e baixa oferta, como mamografias, tomografias e ressonâncias. RESULTADOS com base nos dados obtidos do rqda, instrumento obrigatório de prestação de contas e monitoramento do sus, o município de panelas apresentou um ganho de 10,36% no número anual de agendamentos quando comparados os anos de 2024 e 2025. o aumento representa 450 pessoas atendidas no período, das quais 307 foram oriundas de mutirões de diversas especialidades. quando comparado os números de mutirões dos mesmos anos, o resultado é ainda mais positivo, com um aumento de 41,20% de pacientes atendidos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstra que a qualificação dos processos de trabalho na regulação ambulatorial pode ampliar significativamente o acesso à atenção especializada, mesmo em cenários de escassez de recursos. a busca ativa por vagas e a realização de mutirões reduziram demandas reprimidas e aumentaram a resolutividade do serviço. como desafio, destaca-se a necessidade de manter as estratégias de forma contínua e fortalecer a oferta regional para garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados. CONCLUSÕES as estratégias adotadas garantiram maior resolutividade na regulação ambulatorial de panelas. ao ignorar a zona de conforto das "cotas fixas" e investir na busca ativa por vagas, o município garantiu uma assistência mais célere, humanizada e integral. o projeto prova que a eficiência em saúde pública depende não apenas de recursos financeiros, mas de uma gestão técnica criativa, persistente e comprometida com a linha de cuidado do paciente. Palavras-chave acesso.fila.mutirões

Categoria: Municipal

ID 769

CUIDADO INTEGRAL EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA: EXPERIÊNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CUMARU-PE.

Autores: LIMA, T[1]; SILVA, D[1]; ARRUDA, G[1]; FARIAS, I[1]; BORBA, A[1]; SOARES, A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Cumaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência realizada durante o ano de 2025, nas ações mensais da ESF na comunidade quilombola OBJETO Atuação da estratégia saúde da família na assistência, promoção e prevenção à saúde da comunidade quilombola germanos. OBJETIVOS Relatar a experiência das ações desenvolvidas pela ESF na comunidade quilombola germanos, destacando as práticas de promoção, prevenção e assistência à saúde realizadas no território, com enfoque no cuidado integral e na ampliação do acesso aos serviços de saúde na zona rural. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A comunidade dos germanos, localizada na zona rural, possui 141 moradores e integra oficialmente o município desde o censo de 2022. Os atendimentos são realizados pela ESF na UBS e mensalmente na sede da associação quilombola, com ações de puericultura, vacinação, saúde sexual e reprodutiva, acompanhamento do hiperdia, coleta de sangue, visitas domiciliares e busca ativa. O médico também participa das ações, incluindo visita à pacientes acamados. Na escola são realizadas ações de saúde pelo PSE. RESULTADOS Apesar das barreiras geográficas, a comunidade quilombola demonstra participação e compromisso com as ações de saúde. Destacam-se a manutenção da caderneta vacinal atualizada e a evolução da população quanto à educação em saúde e à prevenção de doenças. Como avanço, o município de cumaru solicitou o incentivo financeiro previsto na portaria nº 9.572/2025 para a ESF que atua em território quilombola, visando fortalecer a APS, ampliar recursos e reduzir barreiras de acesso aos serviços de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência reforçou a importância da APS como estratégia fundamental para garantir o acesso aos serviços de saúde em populações rurais e historicamente vulnerabilizadas. Apesar das limitações, observou-se forte vínculo da comunidade com a ESF evidenciado pela participação nas ações mensais. O cuidado em territórios quilombolas exige sensibilidade cultural, escuta qualificada e fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade respeitando especificidades locais e promovendo cuidado integral. CONCLUSÕES O município busca garantir o acesso à saúde por meio da organização da aps. A atuação mensal da equipe na sede da associação quilombola evidencia o compromisso com os princípios do sus, adequando as ações às necessidades locais. Destaca-se a enfermagem na condução do cuidado, com atividades preventivas, educativas, acompanhamento de condições crônicas,

imunização, visitas domiciliares e busca ativa. Palavras-chave integralidade.Quilombola.Atenção primária

Categoria: Municipal

ID 774

ESTRATÉGIAS DE APRIMORAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA DENTRO DAS ATIVIDADES DA eMULTI EM CAMARAGIBE-PE

Autores: FARIAS, M.P[1]; SILVA, D.G[2]; SANTOS, A.N[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as estratégias foram implantadas de setembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO instituição de um grupo de trabalho (GT) como um instrumento estratégico para avaliação e melhoria dos componentes de qualidade da eMulti. OBJETIVOS o GT foi instituído como forma estratégica de avaliação e monitoramento do trabalho das eMultis (equipes multiprofissionais) de Camaragibe, além da troca de experiências exitosas nas ações em saúde que alcançaram melhoria na qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a partir da inserção de componentes de qualidade na eMulti, a coordenação do município implementou estratégias para o monitoramento, avaliação e intervenções no seu processo de trabalho. Foram construídas planilhas de monitoramento da produção, que incluem atendimento individual e em grupo e atividades coletivas, além da instituição do GT, composto pela coordenação e representantes das eMultis, para divulgação das informações e elaboração de estratégias para aprimorar a resolutividade. RESULTADOS a partir das ações implementadas, foi possível acompanhar de perto as potencialidades e fragilidades no processo de trabalho, orientando intervenções mais assertivas, ampliando o cuidado à pessoa e, consequentemente, atingindo classificações boas e ótimas nas avaliações do Ministério da Saúde. As estratégias foram fundamentais para um maior alinhamento com as equipes, além de serem momentos de orientações e resolução de dúvidas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a criação do GT ampliou a articulação multiprofissional e intersetorial no território, fortalecendo a parceria com as equipes de Saúde da Família na construção e execução de atividades coletivas. A troca de experiências e o alinhamento entre os profissionais favoreceram a integração entre as equipes, fortaleceram vínculos de trabalho e contribuíram para a qualificação dos processos de cuidado e da organização do fluxo assistencial no território. CONCLUSÕES a adoção desse tipo de estratégia de monitoramento apresentou-se como um potencializador do processo de trabalho da eMulti, aprimorando técnicas e ferramentas que podem ser utilizadas como qualificadoras dos indicadores de produção das equipes. Além disso, o cuidado conduzido por diversas categorias profissionais configura ampliação do acesso e da assistência na APS, além de resguardar a integralidade do SUS. Palavras-chave grupo de trabalho.eMulti.avaliação.atividades coletivas.monitoramento

Categoria: Municipal

ID 776

REDUÇÃO DO TEMPO DE SETUP DE LEITOS NAS ENFERMARIAS DE CLÍNICA CIRÚRGICA E ORTOPEDIA POR MEIO DA PADRONIZAÇÃO DO FLUXO DE HIGIENIZAÇÃO

Autores: CANHOTO, Camilla Talita Silva Canhoto[1]

[1]Hospital regional de Palmares.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2026 a abril de 2026. OBJETO melhorias no processo de setup de leitos das enfermarias de clínica cirúrgica e ortopedia, visando reduzir o tempo entre a alta hospitalar OBJETIVOS padronizar o fluxo de higienização após alta hospitalar, melhorar a comunicação entre as equipes envolvidas e ampliar a disponibilidade de leitos para atendimento aos pacientes, promovendo maior eficiência operacional e qualidade assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida nos setores de clínica cirúrgica e ortopedia de um hospital de referência. inicialmente foi realizado o levantamento dos tempos de setup e a análise das principais causas de atraso por meio da metodologia lean e da ferramenta a3. foram identificados problemas relacionados à ausência de fluxo padronizado de alta, dependência de comunicação verbal, inexistência de metas institucionais, falta de treinamento e dificuldades na organização dos materiais de higienização RESULTADOS o monitoramento demonstrou melhora significativa do processo em diversos setores. na ortopedia, observou-se redução do tempo médio de setup de 117,74 minutos em fevereiro para 72,93 minutos em março. na clínica cirúrgica, os resultados mantiveram-se próximos da meta institucional, com tempo médio de 53,37 minutos em fevereiro e 58,86 minutos em abril. o indicador institucional apresentou redução de 85,08 minutos para 64,37 minutos durante o período analisado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a padronização dos processos associada ao monitoramento contínuo dos indicadores é capaz de promover melhorias significativas na gestão de leitos. o envolvimento multiprofissional foi essencial para identificação dos gargalos e implementação das soluções. como desafios, destacaram-se as altas simultâneas, a necessidade de manutenção do engajamento das equipes e a garantia do cumprimento dos fluxos estabelecidos. CONCLUSÕES a implantação das ações de melhoria no setup de leitos demonstrou potencial para aumentar a eficiência operacional, reduzir o tempo de indisponibilidade dos leitos e contribuir para o acesso oportuno dos pacientes à internação hospitalar. recomenda-se a continuidade do monitoramento dos indicadores, a realização de auditorias sistemáticas e a expansão das práticas adotadas para outras unidades. Palavras-chave gestao.leitos.hospitalar.enfermaria.higienizacao

Categoria: Municipal

ID 778

ATENDIMENTO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SILVA, M.F.R[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Sertânia, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado em maio de 2026. OBJETO relatar a experiência de implementação do atendimento multidimensional da pessoa idosa em uma Unidade Básica de Saúde da zona rural pela equipe. OBJETIVOS realizar avaliação multidimensional dos idosos; aplicar o IVCF-20 para estratificação de risco; elaborar planos de cuidado individualizados; promover atendimento integrado entre enfermeira, médico, dentista, técnico de enfermagem, nutricionista; fortalecer ações de prevenção e promoção da saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a equipe multiprofissional organizou encontros periódicos com os idosos da área adscrita, realizando: avaliação multidimensional da pessoa idosa; consulta médica e de enfermagem; atualização do cartão vacinal; acompanhamento de hipertensão e diabetes; avaliação do risco de quedas; orientações sobre alimentação saudável e uso correto de medicamentos; atividades físicas adaptadas; rodas de conversa sobre autocuidado e prevenção de violências; orientações de saúde bucal. RESULTADOS maior adesão dos idosos às consultas e ações da UBS; atualização da vacinação da população idosa; melhora do controle das doenças crônicas; redução de situações de isolamento social; fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde, idosos e familiares; aumento da participação dos idosos nas atividades coletivas da unidade; melhora da percepção de qualidade de vida e bem-estar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA como análise crítica, observou-se que desafios como limitações de transporte na zona rural, dificuldades de acesso aos serviços especializados e baixa participação de alguns familiares ainda impactam a continuidade do cuidado. Entretanto, a integração da equipe, o planejamento das ações e o acompanhamento contínuo contribuíram para minimizar essas barreiras. A experiência evidenciou que estratégias de cuidado multidimensional na UBS são viáveis, resolutivas e capazes de melhorar a qualidade de vida. CONCLUSÕES a experiência evidenciou que o atendimento multidimensional desenvolvido pela equipe multiprofissional contribuiu para a qualificação da assistência à pessoa idosa na zona rural. A aplicação do IVCF-20 permitiu identificar vulnerabilidades e direcionar intervenções específicas, favorecendo o cuidado integral, o acompanhamento contínuo e o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe, promovendo melhor qualidade de vida e envelhecimento. Palavras-chave idoso.saúde rural.equipe multiprofissional

Categoria: Municipal

ID 791

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DA IMUNIZAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INUNDAÇÕES NO MUNICÍPIO DE GOIANA–PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: ROSANY, C.O.S[1]; COUTINHO, D[1]; BEZERRA, K[1]

[1]Secretaria de Saúde de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi desenvolvida no período de 01 a 04 de maio de 2026 no município de Goiana/PE. OBJETO Estratégias e desafios da vacinação em abrigos temporários durante as inundações. OBJETIVOS Garantir acesso à vacinação nos abrigos; atualizar esquemas vacinais; prevenir doenças imunopreveníveis; proteger grupos prioritários; identificar desafios e estratégias para qualificar respostas futuras em emergências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Após as inundações em Goiana–PE, famílias foram acolhidas em seis abrigos temporários. Entre 01 e 04 de maio de 2026, equipes do programa municipal de imunização e da atenção primária realizaram vacinação extramuros, com mapeamento da população, identificação de grupos prioritários e instalação de postos temporários. Foram ofertadas vacinas influenza, DT, DTPA e hepatite b, além de orientações em saúde. RESULTADOS Foram aplicadas 402 doses de vacinas nos seis abrigos. A estratégia ampliou o acesso à imunização, fortaleceu a proteção de grupos prioritários e reduziu o risco de doenças imunopreveníveis em ambientes coletivos. A atuação das equipes nos abrigos favoreceu a adesão da população e possibilitou ações educativas em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a relevância do planejamento prévio e da articulação entre vigilância em saúde, atenção primária e defesa civil. Entre os desafios destacaram-se a ausência de registros vacinais, dificuldades logísticas e manutenção da rede de frio. As ações demonstraram a necessidade de sistemas informatizados, equipes capacitadas e estratégias de comunicação eficazes em cenários de desastre. CONCLUSÕES A imunização em abrigos mostrou-se essencial para proteger a população afetada pelas inundações. A experiência reforçou a importância de protocolos específicos para emergências, integração entre setores, estoques estratégicos de vacinas e acesso ágil aos registros vacinais, fortalecendo a resposta do sistema de saúde. Palavras-chave imunização.Inundações.Emergências em saúde pública.Vacinação.Abrigos temporários

Categoria: Municipal

ID 790

DA REATIVAÇÃO À AÇÃO: A EXPERIÊNCIA DE FORTALECIMENTO DO COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA DO SUS EM LIMOEIRO-PE.

Autores: SILVA, A.C.S[1]; SILVA, M.F.B[1]; SILVA, L.V.S[1]; SILVA, M.L.A[1]; PEDROSA, P.S.C[1]; SILVA, A.N.A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro de 2025 a junho de 2026. OBJETO Reativação do componente municipal de auditoria do SUS como instrumento estratégico para a melhoria contínua da gestão e da assistência à população. OBJETIVOS Fortalecer a gestão do SUS municipal mediante a reativação do componente municipal de auditoria, promovendo o acompanhamento, a melhoria e o aperfeiçoamento contínuo da assistência prestada à população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Em 2025, o município de limoeiro reativou o componente municipal de auditoria do SUS por meio de ato normativo e regimento próprio. Após sua estruturação, foi elaborado um plano de ação que definiu, entre outras atividades, a realização de visitas técnicas observacionais nos 13 prestadores conveniados ao SUS municipal. As visitas ocorreram entre março e maio de 2026, com foco no diálogo, observação das rotinas e identificação de oportunidades de aprimoramento de caráter propositivo. RESULTADOS Foram realizadas visitas técnicas em 100% dos prestadores conveniados do município, alcançando as 13 unidades previstas no plano de ação. A iniciativa permitiu conhecer a realidade dos serviços, identificar boas práticas e fragilidades, fortalecer o diálogo entre auditoria e prestadores e elaborar relatórios técnicos contendo análises e recomendações direcionadas à melhoria da gestão, dos processos de trabalho e da qualidade da assistência ofertada aos usuários do SUS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que a reativação do componente municipal de auditoria é fundamental para o fortalecimento da gestão do SUS. Sua institucionalização, aliada ao planejamento das ações, permitiu retomar atividades estratégicas de acompanhamento e avaliação dos serviços. Além disso, demonstraram que o planejamento estruturado e o apoio da gestão são essenciais para consolidar a auditoria como instrumento permanente de qualificação dos serviços. CONCLUSÕES A reativação do componente municipal de auditoria fortaleceu a governança, a transparência e a capacidade de acompanhamento dos serviços de saúde no município. A execução das visitas técnicas demonstrou a viabilidade das ações previstas no plano de ação e reforçou a importância da auditoria como instrumento de qualificação da gestão. Recomenda-se a continuidade da execução das demais ações planejadas, assegurando a consolidação e o fortalecimento Palavras-chave auditoria em saúde.Gestão em saúde.Transparência.Rede complementar.Contratos

Categoria: Municipal

ID 792

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR PARA AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: SANTANA, K[1]; SOUSA, P[1]; SANTOS, J[1]; DURAN, L[1]; BERNARDO, F[1]; SANTOS, M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025. OBJETO Acolhimento e cuidado ao agente comunitário de saúde. OBJETIVOS Proporcionar um momento de acolhimento e auto cuidado para as agentes comunitárias de saúde do território assistido pela E-multi do território 4 de Camaragibe. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Como 04 de outubro é destinado ao dia do agente comunitário de saúde, a equipe multiprofissional do território IV reservou um turno para realizar atividades de auto cuidado para as ACS e também as outras profissionais da equipe mínima. Iniciamos com escalda-pés, exercícios respiratórios, massagens, auriculoterapia, leitura de poema e agradecimento da E-multi pela importância da ACS, entrega de brinde: brinco de pérola para representar a transformação diante das dificuldades e por fim um lanche. RESULTADOS Durante as vivencias percebeu-se que algumas ACS relataram gratidão pela E-multi reconhecer a função laboral desempenhada com tanto carinho e dedicação. Bem como, constatou-se a necessidade de espaços de apoio e escuta para fortalecer o cuidado com os trabalhadores e a atenção que é ofertada a população, expresso em solicitações de mais momentos como esse para dar continuidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Abranger toda a equipe da saúde da família no planejamento das próximas ações que visem destacar a importância do agente comunitário de saúde, pois alguns profissionais da equipe de saúde da família relataram que gostariam de ter participado da organização desse momento e homenagem aos agentes comunitários de saúde. CONCLUSÕES Concluímos o profissional agente comunitário de saúde lida com muitas demandas da população e do território e muitas vezes não tem tempo de cuidar-se, de respirar e se permitir ser cuidado e escutado. Reconhecemos que essa pequena ação foi significativa para as ACS, onde as próprias expressaram o sentimento de alegria e gratidão. Bem como, tais gestos contribuem para melhorar a saúde mental e o bem-estar das participantes homenageadas. Palavras-chave Experiencia.Autocuidado.Humanizado.Agente comunitário de saúde.Estratégia de saúde da família

Categoria: Municipal

ID 800

TERRITORIALIZAÇÃO E CUIDADO: EXPERIÊNCIAS CONSTRUÍDAS NO COTIDIANO DAS EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Autores: SANTOS, A.R.C[1]; SOUZA, E.H.M[1]; SANTOS, L.D.N[1]; CRUZ JUNIOR, L.A.M[1]; AMORIM, M.K.S.S[1]; SILVA, G.H[1]; SANTIAGO, L.K.A.T[1]; ARANTES, V.M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: durante a residência multiprofissional em Saúde da Família (2025-2027). OBJETO o processo de territorialização para a qualificação do serviço ofertado pelas equipes de saúde e o fortalecimento do SUS. OBJETIVOS relatar vivências dos sanitaristas com a Coordenação de Sistemas da AB da SMS de Caruaru, durante o processo de territorialização, destacando sua importância na organização do cuidado, identificação das necessidades da população e fortalecimento de práticas de saúde mais equânimes e integrais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o processo de territorialização iniciou-se a partir da identificação, por parte da coordenação, da necessidade de redefinir microáreas das UBS. O processo se deu durante reuniões do Grupo Técnico (GT) de Territorialização e reuniões entre os membros do grupo, com a participação dos gerentes das unidades e ACS, realizadas na Secretaria Municipal de Saúde. As etapas previstas no plano de ação para a territorialização ocorreram nas UBS José Carlos de Oliveira II, José Liberato I e II e Riachão. RESULTADOS durante as etapas, houve atualização dos mapas territoriais das UBS, levantamento e análise dos cadastros existentes no PEC, identificação das inconsistências cadastrais, como duplicidades, divergências territoriais e áreas descobertas de ACS, identificação das vulnerabilidades sociais, ambientais e epidemiológicas nos territórios, evidenciando déficit de acesso aos serviços e necessidades específicas da população, integração entre residentes, gestão e equipes da Atenção Básica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA durante o desenvolvimento das ações, foi possível obter maior clareza na delimitação das áreas, contribuindo para o direcionamento das ações das equipes de saúde. Acerca do levantamento e análise dos cadastros existentes no PEC, foram realizadas discussões com as equipes. Tais discussões fortaleceram a compreensão da territorialização como instrumento de gestão e cuidado, contribuindo para o planejamento estratégico da cobertura territorial e reorganização das microáreas. CONCLUSÕES a territorialização é fundamental para o fortalecimento da APS, contribuindo na organização do cuidado e planejamento das ações em saúde, subsidiando a gestão e qualificando o processo de trabalho das equipes. A atuação dos sanitaristas no fortalecimento da compreensão do território como espaço dinâmico de produção do cuidado reafirma o processo como estratégia essencial para

práticas de saúde voltadas às necessidades da população. Palavras-chave equidade.sanitaristas.territorialização da atenção primária

Categoria: Municipal

ID 802

IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA E AMPLIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS EM JOÃO ALFREDO-PE

Autores: (não identificados no arquivo de origem)

[1]Secretaria Municipal de Saúde de João Alfredo, Pernambuco.
[2]Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti, João Alfredo, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 a junho de 2026. OBJETO implantação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia na Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti, em João Alfredo-PE. OBJETIVOS relatar a implantação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia como estratégia para ampliar as notificações compulsórias, reduzir a subnotificação de agravos e produzir dados epidemiológicos mais condizentes com a realidade do município de João Alfredo-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA em julho de 2025, foi implantado o NHE na Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti. As ações incluíram busca ativa de casos, identificação de doenças e agravos de notificação compulsória, investigação epidemiológica, monitoramento dos atendimentos, articulação com a Vigilância Epidemiológica municipal, apoio ao preenchimento das fichas de notificação e orientação das equipes quanto à importância da vigilância e da notificação oportuna. RESULTADOS a implantação do NHE fortaleceu a Vigilância Epidemiológica municipal e ampliou as notificações de doenças e agravos de interesse para a saúde pública. Destacou-se o aumento das notificações de acidentes de trabalho, anteriormente subnotificados. Houve ainda melhoria da qualidade dos registros, maior integração entre assistência e vigilância e produção de informações mais consistentes para subsidiar o planejamento das ações de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a atuação de profissional dedicado à Vigilância Epidemiológica favorece a identificação precoce de agravos e reduz a subnotificação. A sensibilização das equipes foi fundamental para fortalecer a prática da notificação. Entre os desafios observados, destacam-se a necessidade de educação permanente e a sobrecarga dos serviços, exigindo acompanhamento contínuo para manutenção dos resultados alcançados. CONCLUSÕES a implantação do NHE mostrou-se estratégia efetiva para fortalecer a Vigilância Epidemiológica em João Alfredo-PE, ampliando as notificações compulsórias e qualificando as informações em saúde. Recomenda-se a manutenção da iniciativa, com capacitação permanente das equipes e fortalecimento da integração entre assistência e vigilância para consolidar os avanços obtidos. Palavras-chave vigilância epidemiológica.notificação compulsória.epidemiologia hospitalar.saúde do trabalhador.saúde pública

Categoria: Municipal

ID 804

ESCUTA TERRITÓRIO: A APROXIMAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE COM AS COMUNIDADES COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Autores: (não identificados no arquivo de origem)

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Itaquitinga, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o projeto teve início em março de 2024 e funciona até os dias atuais. OBJETO aproximar a gestão municipal de saúde da população, visando identificar necessidades locais, fortalecer e qualificar os serviços de saúde. OBJETIVOS identificar as principais fragilidades e necessidades relacionadas aos serviços de saúde percebidas pela população nos diferentes territórios do município; fortalecer o vínculo entre a gestão municipal de saúde e a comunidade por meio da escuta qualificada e do diálogo permanente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA com o intuito de fortalecer o diálogo entre gestão e comunidade, a Secretaria Municipal de Saúde implantou o Programa Escuta Território, uma estratégia de visitas sistemáticas às comunidades conduzidas pela Secretária Municipal de Saúde e equipe técnica, promovendo espaços de escuta qualificada para identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades de melhoria nos serviços ofertados à população. RESULTADOS entre os principais resultados observados, destacam-se a identificação precoce de fragilidades nos serviços, o aprimoramento dos fluxos de atendimento, a ampliação do diálogo entre usuários e gestão e a implementação de melhorias decorrentes das demandas apresentadas durante as visitas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o contato direto com os usuários evidenciou a importância da escuta qualificada como ferramenta estratégica para o planejamento das ações de saúde, permitindo compreender não apenas os problemas relacionados à assistência, mas também aspectos sociais e territoriais que influenciam as condições de saúde da população. CONCLUSÕES a experiência do Programa Escuta Território evidenciou que a presença ativa da gestão municipal nos territórios constitui uma importante ferramenta para qualificação da Atenção Primária à Saúde e fortalecimento da gestão participativa. Palavras-chave territorialização.gestão.planejamento

Categoria: Municipal

ID 805

PNAR:É POSSIVEL RESSIGNIFICAR E IMPACTAR A ASSISTENCIA REDUZINDO MORTALIDADE MATERNO INFANTIL, UMA EXPERIENCIA EXITOSA COM AS ENFERMEIRAS OBSTETRAS

Autores: EDILASY BARBOSA MARIZ[1]; SIQUEIRA, ADRIANA[2]; PIONORIO, LAIANE[3]

[1]COORDENAÇÃO DE POLITICAS ESTRATEGICAS.
[2]PNAR- COORDENAÇÃO POLITICAS ESTRATEGICAS.
[3]COORDENAÇÃO APS SECRETARIA DE SAUDE DE OURICURI.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: serviços iniciados em janeiro de 2025 ate maio de 2026 OBJETO promover ambulatorio de pre-natal de alto risco municipal como um diferencial reduzir morbi mortalidade materna e infantil no municipio de ouricuri-pe OBJETIVOS 1-atualizar aps em boas praticas obstetricas 2-trabalhar protocolos como ferramentas na condução da assistencia obstetrica 3-inserção enfermeira obstetra no elo administrativo e de comunicação entre a aps e media complexidade 4-fortalecer a assistencia garantir os exames laboratoriais e de imagens DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o projeto ambulatorio do pnar é organizado pela gestão municipal incluindo aps, coordenção pnar, coordenação do laboratório municipal, médico obstetra, enfermeira obstetra e as gestantes do território.oferecemos dois atendimento semanais onde as gestantes estao devidamente agendadas pela coordenação do pnar elas são acolhidas e triadas pela enf obstetra e após triagem com anotação e registro dos dados antropométricos no cartão da paciente com destaque do risco na capa e no registro fisico RESULTADOS atualizamos a rede de atenção em pre-natal, em aidpi, em aleitamento materno exclusivo, em repassamos as atualizacoes da rede alyne, trabalhamo protocolos assistenciais, pactuamos vagas no laboratorio em tempo habil, repactuamos numero e tipo de exame de imagem como ultrassonografia com dopller nos tres trimestres e morfologicas , orientação das cartas referenciais, estamos zerados de obitos maternos e esse ano de 2026 começamosa reduzir obitos infantis e fetais por causas evitaveis APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o objetivo de desenvolvimnto sustentavel traz no ods 3 a redução da mortalidade materna como meta de 30 obitos por cada cem mil nascidos vivos, o nordeste e pernambuco chega a ter o dobro dessa meta e percebemos que mudar cenarios é capaz com vontade da gestãoo e visao tecnica nas tomadas de decisoes e investimentos nas politicas publicas da saúde da mulher para que possamos atingir as metas preconizadas CONCLUSÕES a rede alyne vem com novo olhar, varias possibilidades respeitando as diferenças e iniquidade etno-raciais, sociais, epidemiologicas para promover equidade .o ambulatório de pre-natal de alto risco com a enf obst é humano e tem cunho cientif ico, viavel de acontecer basta decisao

de gestao, bons protocolos, fluxos que conseguimos fortalecer a saude publica e garantir direito a vida com a reduçâo da mortalidade materna e infantil de ouricuri-pe Palavras-chave pnar.rede.alyne.iroobstetra

Categoria: Municipal

ID 806

TESTAGEM DE ISTs EM RESTAURANTES POPULARES DO RECIFE: DIAGNÓSTICO E VINCULAÇÃO AO TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: VAZ, F.F.S[1]; BEZERRA, A.S.C[1]; MAGALHÃES, T.B.S[1]; BELO, P.H.F[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro a dezembro de 2025. OBJETO ações descentralizadas de testagem rápida para ISTs em usuários de restaurantes populares do Distrito Sanitário I do Recife. OBJETIVOS ampliar o acesso ao diagnóstico de ISTs entre pessoas em situação de vulnerabilidade social usuárias de restaurantes populares; descrever a realização das ações de rastreamento; caracterizar os casos identificados e analisar a adesão dos usuários reagentes ao tratamento na APS ou em serviços especializados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência realizado nos restaurantes populares Josué de Castro e Naíde Teodósio, no Recife. Foram ofertados testes rápidos para HIV, sífilis, hepatites B e C, acompanhados de aconselhamento e orientações em saúde. Os usuários com resultados reagentes receberam encaminhamento para a APS ou serviço de atenção especializada. Também foi analisada a inserção dos usuários na rede de saúde por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão. RESULTADOS foram testados 115 usuários nos dois restaurantes comunitários, sendo 59 no RJC e 56 no RNT. Observou-se predominância do sexo masculino (74,6% e 80,4%) e elevada proporção de indivíduos em situação de rua (PopRua), correspondendo a 64,4% (38) no RJC e 67,9% (38) no RNT, totalizando 76 PopRua, evidenciando o alcance da estratégia em populações em extrema vulnerabilidade social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a estratégia mostrou-se efetiva para alcançar populações socialmente vulneráveis e ampliar o diagnóstico precoce de ISTs. Entretanto, a baixa adesão ao tratamento evidenciou fragilidades na continuidade do cuidado e na vinculação à rede de saúde. A experiência destacou a importância das ações extramuros e do trabalho articulado entre Vigilância em Saúde, APS e Consultório na Rua. CONCLUSÕES a testagem descentralizada em restaurantes populares ampliou o acesso ao diagnóstico de ISTs em grupos vulneráveis, especialmente pessoas em situação de rua. Recomenda-se fortalecer estratégias de acompanhamento pós-diagnóstico, busca ativa e articulação intersetorial, visando ampliar a adesão ao tratamento e garantir a integralidade do cuidado. Palavras-chave infecções sexualmente transmissíveis.vulnerabilidade social.vigilância em saúde pública.testagem rápida.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 809

IMUNIZA FEST: ESTRATÉGIA INOVADORA PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO E FORTALECIMENTO DA ADESÃO À VACINAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES EM ARCOVERDE/PE.

Autores: LEITE, L[1]; SOUZA, M[1]; COSTA, T[1]; SANTOS, D[1]; SIQUEIRA, H[1]; GOIS, M[1]; BESSONI, I[1]; CAMÊLO, B[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 25 a 29 de maio de 2026. OBJETO Implementação do Imuniza Fest como estratégia intersetorial para ampliar o acesso à vacinação e atualizar esquemas vacinais de adolescentes. OBJETIVOS Fortalecer as ações de vacinação de adolescentes por meio da integração entre saúde e educação, utilizando o ambiente escolar para avaliação e atualização da situação vacinal e uma estratégia sociocultural como ferramenta de engajamento e incentivo à imunização. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA O Imuniza Fest foi desenvolvido em duas etapas complementares. A fase preparatória envolveu ações de educação em saúde, avaliação da situação vacinal e vacinação em escolas públicas e privadas, associadas à divulgação em redes sociais, rádios e mídias locais. Como incentivo à participação, os estudantes com situação vacinal regularizada receberam pulseira de acesso ao evento, que contou com apresentações musicais, dj, atividades recreativas e sorteio de brindes. RESULTADOS A etapa preparatória contemplou aproximadamente 2.500 estudantes de 9 a 14 anos, por meio de ações de verificação da situação vacinal e vacinação realizadas no ambiente escolar. Durante a iniciativa, foram administradas mais de 300 doses das vacinas HPV e meningocócica ACWY. O evento reuniu mais de 500 adolescentes, incluindo aqueles que não participaram da etapa de verificação nas escolas, os quais tiveram a situação vacinal avaliada e, quando necessário, atualizada durante a ação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que a utilização de uma atividade sociocultural como estratégia de incentivo favoreceu a adesão dos adolescentes às ações de imunização. A vinculação da participação no evento à regularização da situação vacinal mostrou-se efetiva para estimular a atualização vacinal, ampliando o alcance da estratégia. A iniciativa demonstrou o potencial de metodologias inovadoras para aproximar adolescentes das ações de prevenção e promoção da saúde. CONCLUSÕES A iniciativa demonstrou potencial para qualificar estratégias de vacinação voltadas ao público adolescente, contribuindo para a ampliação do acesso e da adesão aos imunizantes preconizados. Sugere-se a incorporação de ações inovadoras ao planejamento local, com definição de metodologias adequadas às especificidades de cada território e faixa etária, favorecendo maior aproximação entre os serviços de saúde e a população jovem. Palavras-chave Imunização.Adolescente.Intersetorialidade

Categoria: Municipal

ID 810

TRANSPORTE SANITÁRIO ESPECIAL E SEU IMPACTO COMO ESTRATÉGIA NO ACESSO À SAÚDE EM ARCOVERDE

Autores: GOIS, M.I.A[1]; SANTOS, D.C.V.S[1]; SOUZA, M.C.M[1]; LEITE, L.M.A[1]; SA, I.S.M.L[1]; SIQUEIRA, H.C.P[1]; CAMÊLO, B.C.G.V[1]; COSTA, T.T.B[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 a maio de 2026. OBJETO implantação de protocolo para organização do transporte sanitário especial destinado a usuários com mobilidade reduzida. OBJETIVOS garantir o acesso de usuários com mobilidade reduzida aos serviços de saúde por meio da implantação de protocolo para solicitação, avaliação e autorização do transporte sanitário especial, promovendo equidade, continuidade do cuidado e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na elaboração e implantação de um protocolo para regulamentar o TSE em Arcoverde-PE. O fluxo inicia-se na Unidade Básica de Saúde, onde o médico identifica a necessidade do usuário e o encaminha para avaliação por médico perito da Secretaria Municipal de Saúde. Após deferimento, o setor de transportes realiza o agendamento. Atualmente, cerca de 100 usuários cadastrados são beneficiados, garantindo acesso seguro e contínuo a consultas, exames e tratamentos agendados. RESULTADOS a implantação do protocolo permitiu organizar e padronizar a solicitação do TSE, garantindo maior transparência e eficiência na gestão do serviço. Atualmente, cerca de 100 usuários com mobilidade reduzida são atendidos pela estratégia. Houve fortalecimento da articulação entre Atenção Primária e gestão municipal, melhor identificação dos usuários elegíveis e otimização dos deslocamentos, ampliando o acesso e a continuidade do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a organização de fluxos assistenciais fortalece a gestão do cuidado e amplia o acesso aos serviços de saúde. A definição de critérios e responsabilidades favoreceu maior segurança na concessão do benefício e melhor utilização dos recursos disponíveis. Como desafio, destaca-se a necessidade de monitoramento contínuo da demanda e atualização periódica dos critérios, visando garantir sustentabilidade e equidade no acesso ao transporte sanitário. CONCLUSÕES o transporte sanitário especial mostrou-se uma importante estratégia para reduzir barreiras de acesso e promover a continuidade da assistência em saúde. Recomenda-se o fortalecimento do protocolo, o monitoramento dos resultados e a integração permanente entre Atenção Primária, perícia e setor de transportes, garantindo atendimento humanizado, equânime e alinhado aos princípios do SUS. Palavras-chave transporte sanitário especial.acesso à saúde.mobilidade reduzida.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 812

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA REGULAÇÃO MUNICIPAL: IMPLANTAÇÃO DO E-SUS REGULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO DO ACESSO E MUDANÇA DE CULTURA INSTITUCIONAL.

Autores: FERREIRA, E.P[1]; FERREIRA, A.P[2]; DA SILVA, E.F[3]

[1]Saúde Digital, Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu.
[2]Sistemas de informação, Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu.
[3]Central de Regulação, Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2025 a junho de 2026. OBJETO Implantação do e-SUS regulação como eixo estratégico da transformação digital da saúde, promovendo a organização, qualificação e gestão do acesso. OBJETIVOS Promover a transformação digital da regulação municipal por meio da implantação do e-sus regulação, reorganizando processos de trabalho, fortalecendo a cultura digital, qualificando as informações em saúde e ampliando a eficiência e transparência do acesso aos serviços especializados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A transformação digital começa pelas pessoas. Por isso, a experiência teve início com a sensibilização das equipes e a disseminação da cultura digital, compreendendo que mais do que implantar um sistema, era necessário democratizar o acesso e transformar processos. As ações concentraram-se na estruturação tecnológica da central de regulação e na mudança organizacional, por meio de capacitações, apoio técnico e implantação gradual do e-SUS regulação na rede municipal. RESULTADOS A implantação do e-SUS regulação alcançou e capacitou 120 profissionais por meio de 3 ciclos de treinamento e acompanhamento técnico in loco. A experiência resultou na padronização dos fluxos regulatórios, redução do uso de papel e melhoria da qualidade das informações. Estando hoje em operação na central de regulação e unidades executantes da oferta do cuidado integrado e nas primeiras unidades da atenção primária, avançando para a integração de toda a rede, quebrando resistências ao digital. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Compreendemos que a transformação digital não acontece pela simples disponibilização de tecnologia, mas pela capacidade de mobilizar pessoas, revisar processos e construir novos modelos de trabalho. A resistência inicial observada em alguns setores evidenciou a importância do diálogo, da capacitação permanente e do acompanhamento próximo das equipes. A iniciativa demonstrou que a mudança cultural é um processo gradual, mas essencial para a sustentabilidade das iniciativas de inovação no SUS. CONCLUSÕES A transformação digital da regulação é viável mesmo em cenários de limitações estruturais e resistência à mudança. Mais do que implantar um sistema, o processo possibilitou a construção de uma nova cultura organizacional. Esse padrão pode ser adotado para todas as iniciativas que desejem mudança, governança e

transformação digital da saúde. A transformação digital do SUS começa pelas pessoas. Palavras-chave Saúde digital.Inovação.E-SUS.Regulação.Sistema Único de Saúde

Categoria: Municipal

ID 814

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR: GEORREFERENCIAMENTO DE USUÁRIOS DO CEREST RECIFE PARA DEFINIR PRIORIDADES NO MATRICIAMENTO DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: BEZERRA, A.S.C[1]; SENA, Y.V.M[1]; SANTOS JÚNIOR, G.G[1]; VIEIRA, J.S[1]; SILVA, C.S[1]; SALLES, E.C[1]; VASCONCELOS NETO, P.J.A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período analisado: agosto de 2024 a abril de 2025; período de realização da ferramenta: maio de 2025. OBJETO aplicação do georreferenciamento como ferramenta de planejamento para priorização das ações de matriciamento em Saúde do Trabalhador na APS. OBJETIVOS determinar prioridades para as ações de matriciamento em Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Unidades de Saúde da Família (USF) do Recife, por meio do georreferenciamento de usuários acompanhados pelo CEREST, identificando territórios de maior demanda e qualificando o planejamento das intervenções. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram analisados dados de 578 usuários acompanhados pelo CEREST Recife entre agosto de 2024 e abril de 2025 e das 137 USF do município. Os endereços foram padronizados e georreferenciados com ferramentas de geoprocessamento em Python. Os usuários foram associados à USF mais próxima, considerando raio de 750 metros. As USF foram classificadas segundo histórico de matriciamento e quantidade de usuários vinculados, definindo prioridades alta, média e baixa para intervenção. RESULTADOS aproximadamente 85% dos endereços foram georreferenciados com sucesso. O mapeamento evidenciou concentração de usuários em áreas sem histórico de visita, especialmente no Distrito Sanitário VI, onde foram identificadas três das cinco USF classificadas como prioritárias. Após o levantamento, foi realizado matriciamento na USF+ Dom Miguel de Lima Valverde. A análise dos casos mostrou que 9 dos 16 usuários avaliados poderiam ter sido acompanhados na APS, reforçando a importância da qualificação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o georreferenciamento pode qualificar a tomada de decisão na VISAT ao orientar ações com base em necessidades territoriais concretas. A estratégia permitiu identificar lacunas assistenciais e otimizar o direcionamento das atividades do CEREST. Como limitações, observaram-se inconsistências cadastrais dos endereços e dificuldades relacionadas à atualização de informações dos serviços, ressaltando a importância da qualificação contínua dos registros. CONCLUSÕES o georreferenciamento mostrou-se uma ferramenta acessível e efetiva para subsidiar o planejamento do matriciamento em Saúde do Trabalhador, favorecendo maior equidade na definição de prioridades. Recomenda-se sua utilização periódica pelos CEREST, associada à

atualização dos dados territoriais e assistenciais, como estratégia para ampliar a resolutividade da APS e fortalecer as ações de VISAT na rede de saúde. Palavras-chave vigilância em saúde do trabalhador.mapeamento geográfico.política em saúde do trabalhador

Categoria: Municipal

ID 824

ULTRAPASSANDO OS MUROS DO NÚCLEO: CONDUZINDO O CASO CLÍNICO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO DO CUIDADO ENTRE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E PRIMÁRIA

Autores: BARBOSA, J.O[1]; FARIAS, M.P[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as ações iniciaram no primeiro semestre do ano de 2026 e seguem em desenvolvimento. OBJETO a expansão da clínica ampliada e da integralidade do cuidado entre serviços de diferentes níveis de atenção à saúde. OBJETIVOS romper as barreiras estabelecidas pela dinâmica de funcionamento de um serviço de saúde ambulatorial para construir, em conjunto com a Atenção Primária, um projeto terapêutico coeso e fortalecido. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência se dá a partir da identificação da necessidade de trocas entre os profissionais do Núcleo de Reabilitação e os da Estratégia Saúde da Família para a construção de intervenções terapêuticas que considerem a complexidade das necessidades de saúde de um usuário e sua família, tanto no território quanto no serviço especializado. Dessa forma, o NR adotou uma postura itinerante para possibilitar que a integralidade do cuidado aconteça e foi acolhido pela ESF. RESULTADOS o compartilhamento do cuidado em saúde com a Atenção Primária foi bastante satisfatório. As pontuações sobre a condução do caso foram realizadas pelos dois níveis de atenção de forma horizontal. O caso trata-se de uma pessoa com deficiência acometida por vulnerabilidades sociais que dificultam o avanço do seu tratamento. Dessa forma, foi traçado um plano de aproximação da ESF com a família e fortalecidos pactos com o núcleo. Além disso, firmaram-se outros momentos para dar continuidade ao cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA identificou-se que, mesmo que o fluxo de encaminhamento siga da Atenção Primária para a Atenção Especializada, é necessário que haja espaços para construção coletiva entre ambas. O compartilhamento de sistemas de informação entre os níveis de atenção também se faz necessário para a facilitação desse cuidado integral. Dessa forma, foi possível reforçar que cada caso possui sua complexidade e, em alguns deles, precisaremos desocupar os consultórios para dar espaço à realidade de base territorial. CONCLUSÕES muitas problemáticas só poderão ser cuidadas integralmente a partir da articulação real entre os diferentes níveis de atenção, ou seja, demandam um trabalho coletivo entre as especialidades e o território. Reconhecer esses limites dentro do ambulatório é extremamente importante para a condução do caso. Fechar-se nos consultórios, intervindo em demandas específicas e isoladas, tende a corroborar uma visão reduzida sobre o cuidado em saúde. Palavras-chave integralidade.SUS.ambulatório.clínica ampliada

Categoria: Municipal

ID 830

TERRITORIALIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE EQUIDADE E FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS EM IGARASSU-PE

Autores: FERREIRA, B.C[1]; CAVALCANTI, M.S.C.U[1]; SANTOS, W.T[1]; ARAÚJO, A.K.S.P.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2º semestre do ano de 2025, durante o processo preparatório da Conferência Municipal de Saúde. OBJETO realização de pré-conferências territorializadas para ampliar a participação social e qualificar o planejamento municipal em saúde. OBJETIVOS fortalecer a participação popular e o controle social por meio da territorialização das pré-conferências de saúde, ampliando a inclusão de populações historicamente sub-representadas, garantindo representatividade territorial na Conferência Municipal e qualificando o planejamento em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida pelo Conselho Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu. Foram realizadas quatro pré-conferências descentralizadas nos territórios de Nova Cruz, Três Ladeiras, Cruz de Rebouças e Centro, contemplando áreas urbanas, rurais e comunidades tradicionais de pesca artesanal. Os encontros reuniram usuários, trabalhadores, gestores e lideranças comunitárias para discutir necessidades locais, elaborar propostas e eleger delegados. RESULTADOS as pré-conferências ampliaram a participação de grupos historicamente afastados dos espaços institucionais de decisão, especialmente moradores de áreas rurais e comunidades pesqueiras. Cada território contou com cerca de 50 participantes e produziu aproximadamente 15 propostas, totalizando cerca de 60 contribuições incorporadas ao documento-base da Conferência Municipal. As demandas abordaram acesso aos serviços, mobilidade sanitária, infraestrutura, condições de trabalho e determinantes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a descentralização dos espaços de participação reduz barreiras geográficas e sociais, favorecendo maior engajamento comunitário. Observou-se que territórios mais distantes apresentaram elevada adesão, demonstrando demanda reprimida por escuta qualificada. Como desafio, destaca-se a necessidade de institucionalizar estratégias permanentes de participação territorializada para garantir continuidade e monitoramento das propostas construídas coletivamente. CONCLUSÕES a territorialização das pré-conferências mostrou-se uma estratégia eficaz para promover equidade, fortalecer o controle social e aproximar a gestão das realidades locais. Recomenda-se sua incorporação como prática permanente nos processos de planejamento e participação do SUS, contribuindo para decisões mais

democráticas, representativas e alinhadas às necessidades dos diferentes territórios. Palavras-chave participação social.equidade.territorialização.planejamento em saúde.controle social

Categoria: Municipal

ID 833

ENTRE O MEDO E O ACOLHIMENTO: ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO PRÉ E PÓS-PARTO CESARIANA PARA UMA VIVÊNCIA HUMANIZADA E REDUÇÃO DA ANSIEDADE GESTACIONAL

Autores: JACINTO, M.C.A[1]; PAIVA, G.T.S[2]; AMANCIO, J.G.C[3]; SOUZA, Y.R.F[4]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Afogados da Ingazeira, Pernambuco.
[2]Secretaria de Educação de Sertânia, Pernambuco.
[3]Programa de pós-graduação em Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco.
[4]Secretaria de Assistência Social de Ibimirim, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o presente estudo foi realizado de 07 a 28 de julho de 2025, contabilizando 4 semanas. OBJETO atuação da Psicologia Hospitalar no acolhimento de mulheres em cirurgias cesarianas, focando na redução da ansiedade e no suporte emocional perinatal. OBJETIVOS demonstrar e analisar a intervenção psicológica no cuidado humanizado de gestantes e puérperas. Busca-se destacar a importância da escuta qualificada, sem julgamentos, para fortalecer o manejo da ansiedade e o papel do psicólogo na equipe multidisciplinar para o bem-estar da mãe. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA durante a experiência no Hospital e Maternidade Justa Maria Bezerra, realizamos visitas aos leitos e escuta ativa, observando os níveis de ansiedade e insegurança pré-cirúrgica e aplicando técnicas de respiração e validação de sentimentos. No pós-parto, focamos na adaptação ao novo papel e na superação das fragilidades emocionais e dores físicas, promovendo um cuidado integral, empático e garantindo que as mulheres se sentissem ouvidas em sua dor e expectativas, fortalecendo a confiança materna. RESULTADOS observaram-se altos níveis de ansiedade e insegurança no pré-parto, ligados ao medo da cirurgia e frustração pelo não cumprimento do parto natural. Já no pós-parto, predominou um misto de alívio e dores. O espaço de escuta qualificada e estímulos de expectativas positivas reduziram a ansiedade gestacional, fator de risco para complicações obstétricas. Além disso, os resultados apontam que o suporte emocional favorece a adaptação ao novo papel materno, promovendo o bem-estar psíquico. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a análise da experiência evidencia que o suporte psicológico atua como estratégia preventiva contra traumas no parto. A Psicologia Hospitalar vai além da técnica, abrangendo a presença e a empatia na vulnerabilidade alheia por validar sentimentos ambivalentes, como o medo da cirurgia e o alívio pelo nascimento. A vivência demonstrou que a ausência de suporte é um risco, enquanto a intervenção e o olhar atento são fatores protetivos, favorecendo a adaptação materna e a saúde infantil. CONCLUSÕES o estudo reforça que o acompanhamento psicológico perinatal deve ser ampliado para além do momento

cirúrgico. Recomenda-se o fortalecimento das redes de apoio e a integração da Psicologia à rotina das maternidades públicas para mitigar riscos de transtornos psíquicos. Conclui-se que o acolhimento oferecido em Venturosa-PE foi fundamental para que as mães enfrentassem suas limitações emocionais, promovendo uma adaptação saudável à maternidade. Palavras-chave psicologia.maternidade.cesárea.humanização.puerpério

Categoria: Municipal

ID 844

SAÚDE NO CHÃO DA COOPERATIVA: ROMPENDO BARREIRAS DE ACESSO PARA TRABALHADORES DA RECICLAGEM EM JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Autores: NOGUEIRA, M.M.F[1]; PEREIRA, L.E[1]; SANTOS, T.M.M.G[1]; BRITO, C.C[1]; FERRAZ, A.G[1]; LIMA, N.A.N[1]; CHAVES, Z.F.P[1]; BARROS NETO, O.F[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Atividades executadas entre agosto de 2024 e maio de 2025. OBJETO projeto "Cuidando de Quem Cuida do Meio Ambiente" (CEREST/Jaboatão-PE), focado na promoção da saúde e acesso de catadores de materiais recicláveis. OBJETIVOS Promover ações de prevenção, proteção e promoção da saúde dos catadores de materiais recicláveis em Jaboatão dos Guararapes (PE), rompendo a invisibilidade institucional e aproximando a assistência em saúde e a vigilância do trabalhador. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Relato de intervenção itinerante e territorializada realizada pelo centro de referência em saúde do trabalhador (CEREST) no município sede. A estratégia articulou atenção, vigilância e saúde do trabalhador em três eixos: (1) assistencial/diagnóstico: testes de infecções sexualmente transmissíveis (ISTS), rastreios, mamografia, consultas médicas e odontológicas; (2) preventivo: vacinação e distribuição de EPIS; (3) educativo: palestras sobre riscos ocupacionais, saúde mental e do homem/mulher. RESULTADOS A ação atendeu 179 catadores, sendo realizado 288 testes de ISTS, 60 mamografias, 64 atendimentos odontológicos, distribuição de 200 kits de escovação e 70 consultas médicas com medição de pressão, glicemia e vacinação. A intervenção garantiu a identificação precoce de agravos e a vacinação de trabalhadores historicamente invisibilizados. Destacam-se a consolidação do vínculo da categoria com o sus, o estímulo à biossegurança pelo uso de EPIS e o rastreio em tempo oportuno. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que aproximar o SUS do local de trabalho quebra o ciclo de exclusão da categoria. A articulação entre atenção, vigilância e CEREST se mostrou potente na reconstrução do vínculo de confiança e superação do absenteísmo crônico. Ademais, a interdisciplinaridade provou ser fundamental para acolher um público historicamente invisibilizado, transformando a teoria da biossegurança em prática real e diária. CONCLUSÕES O projeto valida a eficácia da territorialização na redução de iniquidades. A atuação integrada da gestão municipal prova que a descentralização é essencial para garantir o direito à saúde e ao trabalho seguro. A ação se consolida como tecnologia social replicável, capaz de nortear políticas públicas para a equidade e proteção integral de trabalhadores. Recomenda-se a perenização das ações e a

expansão do modelo para outras categorias informais. Palavras-chave Equidade em saúde.Vigilância em saúde pública.Saúde do trabalhador.Assistência integral à saúde

Categoria: Municipal

ID 846

EFICIÊNCIA REGULATÓRIA NO ENFRENTAMENTO ÀS NEOPLASIAS CUTÂNEAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

Autores: SILVA, J.J[1]; OLIVEIRA, S.K.C.M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Panelas, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a dezembro de 2025. OBJETO implantação de estratégias regulatórias e assistenciais para garantir agilidade e efetividade no cuidado a pacientes com neoplasias cutâneas. OBJETIVOS geral: otimizar o diagnóstico e o gerenciamento do fluxo regulatório ambulatorial para pacientes com neoplasias dermatológicas; específicos: qualificar a classificação de risco e priorização dos pacientes; assegurar assistência especializada aos pacientes oncológicos em tempo oportuno. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA em janeiro de 2025, a regulação ambulatorial enfrentava um represamento de 140 pacientes em dermatologia. Para reverter este panorama, implantou-se triagem especializada e análise individual dos encaminhamentos pela dermatologista do município. A carga horária da especialista foi ampliada para três atendimentos semanais e iniciou-se a realização de pequenas cirurgias no próprio município. Casos mais graves passaram a ser debatidos entre a médica e a regulação para definição de conduta resolutiva. RESULTADOS a estratégia resultou em uma redução de 61% na fila de espera da regulação, qualificando também o perfil dos pacientes mantidos no sistema estadual, restrito a casos que não podem ser resolvidos no município. Essa organização garantiu que 33,3% das vagas estaduais fossem direcionadas a pacientes com suspeita ou diagnóstico de câncer. Em 2025, dos 64 pacientes inseridos no sistema estadual para dermatologia, 33 tinham suspeita/diagnóstico de neoplasia, e 31 foram atendidos em média após 42 dias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência reforça a importância da integração entre regulação ambulatorial e atenção especializada como estratégia eficiente no enfrentamento das neoplasias cutâneas. Com redução expressiva da fila de espera e priorização de pacientes oncológicos, os princípios de equidade e integralidade do SUS são fortalecidos. CONCLUSÕES a iniciativa impactou positivamente a linha de cuidado dermatológico em Panelas, garantindo atendimento ágil e ampliando as chances de cura e reversão de quadros graves. Além disso, o diálogo interdisciplinar entre a regulação e a dermatologista do município promoveu uma valiosa troca de experiências, consolidando a educação permanente e o fortalecimento do SUS no âmbito municipal. Palavras-chave dermatologia.neoplasia.filas.regulação.acesso

Categoria: Municipal

ID 847

INTERSETORIALIDADE E ATUAÇÃO DOS AGENTES DE ENDEMIAS NA VIGILÂNCIA AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TRÊS MUNICÍPIOS DA VI REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: LIMA JUNIOR, A.M[1]; SANTOS, R.A[2]; ALBUQUERQUE, S.C[3]; TORRES, G.S.L[3]; MANDU, L.C.S[4]; LIMA, S.M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Tupanatinga.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Venturosa.
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde.
[4]VI Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A ação ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2025. OBJETO Estimular a participação comunitária e reduzir fatores ambientais associados às arboviroses. OBJETIVOS Identificar pneus e entulhos com potencial para criadouros; promover educação popular em saúde; fortalecer a articulação entre vigilância ambiental e serviços públicos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência foi realizada entre fevereiro e março de 2025 nos municípios de Arcoverde, Tupanatinga e Venturosa (PE), envolvendo agentes de endemias e secretarias municipais de serviços públicos. A ação integrou busca ativa, educação em saúde e remoção de pneus e entulhos com potencial para servir de criadouros do Aedes aegypti. Em oito semanas, foram visitados 3.129 domicílios e recolhidos 532 pneus, fortalecendo a articulação intersetorial e a participação comunitária no controle das arboviroviroses. RESULTADOS em oito semanas de execução, a ação alcançou 3.129 domicílios nos municípios de Arcoverde, Tupanatinga e Venturosa (PE). Foram removidos 532 pneus, dos quais 229 continham água parada, além de oito caminhões de entulho. A adesão comunitária foi de 98,9%, demonstrando ampla aceitação da iniciativa. Os resultados evidenciaram que a articulação entre vigilância em saúde e serviços públicos fortalece o controle do Aedes aegypti, reduz riscos ambientais e amplia a efetividade das ações. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que ações educativas isoladas possuem alcance limitado quando não acompanhadas da remoção física dos criadouros. A articulação intersetorial ampliou a capacidade de resposta dos municípios, mesmo diante de limitações logísticas. As recusas observadas evidenciaram aspectos culturais relacionados ao reaproveitamento dos pneus, reforçando a necessidade de estratégias participativas, territorializadas e adaptadas à realidade local. CONCLUSÕES A atuação integrada entre agentes de endemias e serviços públicos mostrou-se viável e efetiva para o enfrentamento das arboviroses. A remoção de resíduos associada à educação popular fortaleceu a participação comunitária e contribuiu para ambientes mais saudáveis. A experiência reforça a importância da intersetorialidade como estratégia

permanente na vigilância ambiental e no controle do Aedes aegypti. Palavras-chave Intersetorialidade.Prevenção.Vigilância

Categoria: Municipal

ID 849

SORRISOS QUE EDUCAM: TRANSFORMANDO A SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR.

Autores: CABRAL, M[1]; COSTA, T[2]; SOUZA, M[3]; LEITE, L[4]; GOIS, M[5]

[1]Cirurgiã-Dentista - Secretaria de Saúde.
[2]Supervisora PSE e e-Multi.
[3]Secretária de Saúde.
[4]Coordenadora PNI - Secretaria de Saúde.
[5]Coordenadora APS - Secretaria de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ações desenvolvidas entre 24 de março e 30 de junho de 2026. OBJETO Promoção da saúde bucal no ambiente escolar por meio de ações lúdicas, educativas e preventivas com crianças e adolescentes. OBJETIVOS Promover educação em saúde bucal no ambiente escolar de forma lúdica e participativa, incentivando hábitos saudáveis, prevenção de agravos, autocuidado e identificação precoce de necessidades odontológicas, fortalecendo a integração entre saúde, educação e universidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Relato de experiência desenvolvido no município de Arcoverde-PE, por meio da parceria entre o programa saúde na escola e a universidade de Pernambuco. As ações ocorreram semanalmente em escolas municipais e estaduais, utilizando atividades lúdicas, escovação supervisionada, rodas de conversa, triagem odontológica e orientações sobre higiene bucal. Os estudantes identificados com necessidade de atendimento foram encaminhados para a unidade básica de saúde. RESULTADOS As ações contemplaram 1.103 estudantes de escolas das redes municipal e estadual de Arcoverde-PE. Observou-se boa participação das crianças e adolescentes nas atividades educativas e de escovação supervisionada, favorecendo o fortalecimento do autocuidado e da prevenção em saúde bucal. A triagem odontológica possibilitou identificar necessidades de acompanhamento e ampliar o acesso aos serviços de saúde por meio de encaminhamentos para as unidades básicas de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a importância das ações intersetoriais entre saúde, educação e universidade na promoção da saúde bucal no ambiente escolar. O uso do lúdico favoreceu maior participação e compreensão dos estudantes sobre autocuidado e prevenção. Como desafio, destaca-se a necessidade de continuidade das ações e ampliação do acesso ao acompanhamento odontológico, fortalecendo o vínculo entre escola, família e atenção primária à saúde. CONCLUSÕES A experiência demonstrou que ações lúdicas e educativas em saúde bucal fortalecem o autocuidado e a prevenção entre crianças e adolescentes. A parceria entre PSE e upe ampliou as ações no ambiente escolar e favoreceu a identificação precoce de necessidades odontológicas. Destaca-se a

importância da continuidade das atividades para fortalecer hábitos saudáveis, o acesso ao cuidado e a integração entre saúde e educação. Palavras-chave Promoção da saúde.Programa saúde na escola.Educação em saúde.Atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 854

ALÉM DO PRATO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TERAPIA ALIMENTAR NO CUIDADO DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES COM SELETIVIDADE ALIMENTAR.

Autores: SOUSA, P[1]; BERNARDO, F[1]; QUEIROZ, M[1]; DURAN, L[1]; CASTROS, J[1]; SANTANA, K[1]; SANTOS, M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Novembro de 2025, na unidade de saúde estação nova, Camaragibe-PE. OBJETO Educação em saúde para pais e cuidadores de crianças neurodivergentes com seletividade alimentar, baseada em terapia alimentar e integração sensorial. OBJETIVOS Capacitar pais e cuidadores para compreender, manejar e intervir na seletividade alimentar de crianças neurodivergentes, utilizando estratégias fundamentadas na terapia alimentar, integração sensorial e promoção de experiências alimentares positivas no ambiente domiciliar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Trata-se de uma oficina educativa realizada na unidade de saúde estação nova, direcionada a pais e cuidadores de crianças neurodivergentes. A atividade contemplou acolhimento, abordagem teórica sobre seletividade alimentar, aplicação de checklist de avaliação sensorial e alimentar, orientações sobre terapia alimentar domiciliar, vivências práticas em mesa sensorial, distribuição de material educativo e demonstração de receitas adaptadas para ampliação do repertório alimentar. RESULTADOS Observou-se elevada participação e engajamento dos familiares, que relataram maior compreensão sobre os fatores sensoriais e comportamentais envolvidos na seletividade alimentar. O checklist permitiu identificar dificuldades específicas das crianças, favorecendo intervenções individualizadas. As atividades práticas ampliaram o repertório de estratégias domiciliares dos cuidadores, fortalecendo sua autonomia e segurança para conduzir o processo de introdução e aceitação alimentar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a importância das ações educativas participativas no cuidado de crianças neurodivergentes. Muitos familiares desconheciam os princípios da terapia alimentar e utilizavam estratégias coercitivas, potencialmente prejudiciais ao processo. A utilização de recursos lúdicos, materiais acessíveis e orientações estruturadas favoreceu a compreensão e aplicabilidade das intervenções. Destaca-se a necessidade de ampliar ações multiprofissionais voltadas ao suporte familiar. CONCLUSÕES A oficina mostrou-se uma estratégia viável e efetiva de educação em saúde, promovendo conhecimento, acolhimento e empoderamento das famílias frente aos desafios da seletividade alimentar. A integração entre terapia alimentar, abordagem sensorial e participação ativa dos cuidadores contribuiu para fortalecer o cuidado compartilhado e ampliar as possibilidades de intervenção no ambiente

domiciliar, favorecendo a qualidade de vida das crianças. Palavras-chave Neurodivergência.Terapia alimentar.Educação em saúde.Integração sensorial

Categoria: Municipal

ID 855

FORTALECIMENTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS: INTEGRAÇÃO, VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IGARASSU

Autores: MONTEIRO, B.G.A.B[1]; SANTOS, W.T[1]; BENTO, Y.G[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro/23 a janeiro/26. OBJETO fortalecimento das ações de vigilância e atenção integral à saúde do trabalhador no município de Igarassu. OBJETIVOS fortalecer as ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador por meio da integração das equipes, qualificação profissional e articulação intersetorial, contribuindo para ambientes laborais mais seguros e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência fortaleceu a política de saúde do trabalhador por meio da capacitação de profissionais da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde para identificar, notificar e acompanhar agravos relacionados ao trabalho. Também foram implantados fluxos de atendimento, produzidos materiais educativos e ampliada a articulação com o CEREST. As ações incluíram orientações, vacinação, testagens, práticas integrativas e atividades educativas em unidades de saúde, empresas e espaços comunitários. RESULTADOS observou-se aumento da procura por atendimentos e ações preventivas, ampliação da cobertura vacinal e maior adesão aos exames de rotina. Houve fortalecimento das orientações relacionadas à saúde mental, alimentação saudável e prática de atividade física. Destaca-se, ainda, a ampliação das notificações de agravos relacionados ao trabalho e o fortalecimento das parcerias institucionais para desenvolvimento das ações. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou a importância da integração entre Atenção Primária, Vigilância em Saúde e parceiros institucionais. Os principais desafios foram a subnotificação dos agravos e a necessidade de qualificação permanente das equipes. A educação continuada e a articulação intersetorial mostraram-se fundamentais para ampliar o cuidado ao trabalhador. CONCLUSÕES a experiência evidenciou a importância da integração entre vigilância e atenção à saúde para qualificar o cuidado ao trabalhador. Recomenda-se manter as ações de educação permanente, fortalecer os processos de notificação, ampliar o monitoramento dos indicadores e consolidar a política municipal de saúde do trabalhador e da trabalhadora, garantindo a continuidade e sustentabilidade das ações. Palavras-chave saúde do trabalhador.vigilância em saúde.promoção da saúde.SUS

Categoria: Municipal

ID 857

ARTICULAÇÃO SETORIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O MONITORAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Autores: SILVA, V.M[1]; MEDEIROS, R.N.V[1]; LIMA, A.S[1]; LYRA, A.P.P.M[1]; NASCIMENTO JUNIOR, A.S[1]; SILVA, J.L[1]; ARAUJO, I.M.F[1]; BEZERRA, I.N.M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: durante os dias 26 e 30 de janeiro de 2026. OBJETO reuniões setoriais como estratégia de fortalecimento do monitoramento dos instrumentos de gestão. OBJETIVOS relatar a experiência de articulação do planejamento em saúde com as demais áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe-PE, ao promover a prática sistemática de monitoramento e qualificação dos instrumentos de gestão no âmbito municipal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA inicialmente, o planejamento elaborou um cronograma de reuniões por turno e horário, com a participação das gerências, diretorias e coordenações. Os encontros, realizados na sala do setor de Planejamento em Saúde, tiveram como objetivo discutir as metas dos instrumentos de gestão, orientar sobre sua execução e a prestação oportuna das informações. Nas reuniões, foram apresentados os instrumentos de monitoramento, esclarecidas dúvidas e sistematizadas as informações necessárias. RESULTADOS as reuniões possibilitaram um espaço de diálogo que contribuiu para esclarecer dúvidas, qualificar o registro das informações e ampliar a compreensão das áreas sobre a importância do acompanhamento sistemático e execução das ações planejadas. A estratégia também permitiu identificar o estágio de execução das metas e atividades previstas. Ao todo, foi possível alcançar o preenchimento de 100% dos instrumentos, dentro do prazo estabelecido. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA no contexto do município de Camaragibe-PE, a experiência evidenciou que práticas sistematizadas de monitoramento podem contribuir significativamente para o aprimoramento da gestão pública em saúde. As áreas técnicas demonstraram boa receptividade à estratégia, destacando o momento como um espaço de diálogo, troca de conhecimentos e fortalecimento do trabalho intersetorial. Como principal desafio, destacou-se a compatibilização de agendas e horários entre os diversos setores envolvidos. CONCLUSÕES a iniciativa ampliou o diálogo entre as áreas técnicas, fortaleceu a integração e os processos de planejamento da gestão municipal. Além disso, qualificou o preenchimento dos instrumentos de gestão e consolidou o monitoramento e avaliação das ações, estimulando a corresponsabilização das equipes. Diante dos resultados alcançados, a estratégia será institucionalizada no setor de Planejamento em Saúde da Secretaria de Saúde de Camaragibe-PE. Palavras-chave planejamento em saúde.gestão em saúde.colaboração intersetorial

Categoria: Municipal

ID 864

IMUNIZA+ ARCOVERDE: BOLETIM ESTRATÉGICO PARA QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE VACINAÇÃO EM ARCOVERDE-PE.

Autores: BESSONI, I[1]; LEITE, L[1]; SOUZA, M[1]; SANTOS, D[1]; SIQUEIRA, H[1]; CAMÊLO, B[1]; GOIS, M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2026 até o presente momento, com atualização e divulgação mensal dos indicadores. OBJETO Desenvolvimento e implantação do boletim Imuniza+ Arcoverde para monitoramento das ações de imunização municipal. OBJETIVOS Qualificar o monitoramento das ações de imunização por meio da sistematização e divulgação de indicadores, subsidiando a tomada de decisão, o planejamento das equipes, a definição de prioridades e o fortalecimento das estratégias de vacinação no município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA O Imuniza+ Arcoverde foi desenvolvido como ferramenta de gestão para consolidação, análise e divulgação periódica de informações do município provenientes da rede nacional de dados em saúde (RNDS). O boletim reúne indicadores de cobertura vacinal, doses aplicadas, desempenho das unidades de saúde e estratégias desenvolvidas no território, sendo compartilhado regularmente com gestores e equipes para acompanhamento das ações e apoio ao planejamento local. RESULTADOS A implantação do Imuniza+ Arcoverde fortaleceu o monitoramento dos indicadores de imunização, ampliando a disponibilidade de informações qualificadas para análise do cenário vacinal. O boletim passou a subsidiar o acompanhamento sistemático do desempenho das unidades, a identificação de áreas prioritárias e a avaliação contínua das estratégias desenvolvidas, favorecendo maior alinhamento entre gestão e equipes na condução das ações de vacinação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a importância da utilização sistemática de indicadores como ferramenta de gestão, permitindo maior capacidade de análise, monitoramento e acompanhamento dos resultados. A iniciativa contribuiu para fortalecer a cultura de avaliação no âmbito da imunização municipal e demonstrou que a disponibilização regular de informações favorece processos decisórios mais oportunos e orientados por evidências. CONCLUSÕES O Imuniza+ Arcoverde consolidou-se como instrumento estratégico para qualificação da gestão da imunização, fortalecendo o uso de indicadores no monitoramento e na tomada de decisão. Por utilizar bases oficiais de dados, apresentar baixo custo operacional e fácil implementação, configura-se como tecnologia de gestão passível de replicação em outros municípios,

contribuindo para o fortalecimento das ações de vacinação no SUS. Palavras-chave Imunização.Gestão.Indicadores.Monitoramento

Categoria: Municipal

ID 866

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A EXECUÇÃO MUNICIPAL DAS BACILOSCOPIAS DE TUBERCULOSE EM GOIANA PE

Autores: RODRIGUES-NETO, A.A[1]; MORAIS, A.M[1]; BEZERRA, K.B.F[2]; LUZ, A.A.A[3]; SILVA, R.P.C[1]

[1]Prefeitura Municipal de Goiana - Secretaria de Saúde – Biomédico.
[2]Prefeitura Municipal de Goiana - Secretaria de Saúde - Diretor da Vigilância em Saúde.
[3]Prefeitura Municipal de Goiana - Secretaria de Saúde – Coordenadora da Vigilância Epidemiológica.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Desde dez/2025, com funcionamento contínuo e expansão das ações de vigilância da tuberculose. OBJETO Descrever os desafios e estratégias do laboratório de saúde pública de goiana para a execução diagnóstica de baciloscopia para tuberculose. OBJETIVOS Ampliar o acesso ao diagnóstico de tuberculose por meio da oferta local de baciloscopia; fortalecer a captação de casos novos; reduzir a necessidade de transporte de amostras clínicas; diminuir o tempo de espera para o início do tratamento, resolutividade territorial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência envolveu a reestruturação física do laboratório municipal, com adequações internas que ampliaram a resolutividade no território. Foram organizados fluxos biológicos, salas de coleta, preparo e leitura, além da formação de equipe técnica para resposta rápida. Apesar dos desafios, a readequação permitiu novos diagnósticos e a criação do laboratório de saúde pública de Goiana. RESULTADOS Em seis meses, 260 pacientes foram cadastrados. A incorporação do exame acelerou a liberação de resultados, chegando a um dia útil, e praticamente eliminou o envio de amostras para outros municípios. A medida qualificou a vigilância epidemiológica, ampliou a detecção precoce e fortaleceu a sensibilização dos profissionais da estratégia de saúde da família, ampliando o cuidado no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência mostrou que a descentralização do diagnóstico da tuberculose exige integração entre os níveis de atenção, qualificação contínua das equipes e fortalecimento da infraestrutura laboratorial. Evidenciou-se a necessidade de ampliar métodos diagnósticos para garantir resolutividade e acesso oportuno. Uma rede assistencial organizada favorece a adesão profissional e a continuidade do cuidado. CONCLUSÕES A retomada das baciloscopias municipais consolidou um modelo de cuidado mais acessível, resolutivo e humanizado. Ao eliminar deslocamentos e agilizar o diagnóstico, o município fortaleceu a resposta à tuberculose e melhorou a experiência do usuário. A iniciativa evidencia que investimentos locais e atuação interdisciplinar transformam a linha de

cuidado e ampliam o impacto na saúde pública. Palavras-chave Tuberculose.Baciloscopia.Laboratório municipal.Acesso.Vigilância epidemiológica

Categoria: Municipal

ID 869

TELESSAÚDE E RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: A CONSTRUÇÃO DE UM CAMPO DE PRÁTICA PARA FORMAÇÃO E CUIDADO DIGITAL EM SAÚDE

Autores: CARVALHO, Marta[1]; ALVES, Alany[1]; SANDES, Thiago[2]; ANDRADE, Tassia[1]; JORDÃO, Camilla[1]; GOMES, Liliana[1]; VASCONCELOS, Elisangela[1]; HAIMENIS, Rossana[2]; MAGALHÃES, Gustavo[1]

[1]Núcleo Municipal de Telessaúde do Recife.
[2]Escola da Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o cenário de prática teve implantação iniciada em agosto de 2024 e implementação em maio de 2026. OBJETO inserção da residência de enfermagem obstétrica em um cenário de prática em telessaúde. OBJETIVOS relatar a implantação e implementação do núcleo municipal de telessaúde do recife como novo cenário de prática da residência de enfermagem obstétrica da escola de saúde do recife. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram realizadas reuniões estratégicas para pactuações, definição de fluxos de trabalho, construção dos planos de ensino e de atividades assistenciais e instrumento avaliativo do novo cenário de prática. antes do primeiro rodízio, foi promovido acolhimento com as turmas de residentes (r1 e r2) para apresentação do núcleo municipal de telessaúde, sua estrutura física, os serviços ofertados, as coordenações e preceptores. RESULTADOS a primeira semana é dedicada à integração do residente ao campo de prática, com apresentação dos fluxos assistenciais, modalidades de teleassistência e plataformas utilizadas. depois, o residente atua em teleconsultas, telemonitoramentos e navegação do cuidado de pessoas gestantes e puérperas, além de participar de teleconsultorias e teleinterconsultas. também participa de reuniões de gestores, do comitê de prevenção da mortalidade materno-infantil e de grupos de gestantes nas unidades de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência possibilita ao residente o desenvolvimento de competências em saúde digital e no uso das tecnologias de informação e comunicação, fortalecendo a interprofissionalidade e ampliando a compreensão sobre a rede de atenção à saúde municipal. nesse contexto, a telessaúde mostra-se um potente cenário de prática para formação em enfermagem obstétrica, alinhado à expansão da saúde digital e às novas demandas do cuidado em saúde. CONCLUSÕES conclui-se que o núcleo de telessaúde é um importante campo de prática para a residência em enfermagem obstétrica, ampliando a formação para além da assistência presencial e desenvolvendo competências em saúde digital. a experiência é possível contribuir para a qualificação do cuidado por meio do uso de tecnologias, fortalecendo o sistema

único de saúde. recomenda-se a ampliação do tempo de permanência dos residentes nesse cenário formativo. Palavras-chave telessaúde.enfermagem.obstetrícia

Categoria: Municipal

ID 871

VACINAÇÃO DESCENTRALIZADA NA POPULAÇÃO VIVENDO COM HIV/AIDS: INTEGRAÇÃO ENTRE O PNI E O CTA/SAE EM PESQUEIRA-PE

Autores: DAVID, Mayrlla Kathyuska Santos[1]; CALADO, Raissa Soares Ferreira[1]; BEZERRA, A. C. S[1]; LOPES, Jaqueline Cordeiro[1]; BARROS, Glawcy Regynna Amaral Ramos da Silva[1]; MELO, Maria Rafaella Vieira Tenório Brito[1]; FERREIRA, Gilsianne Lima[1]; FRANÇA, Wendel Gustavo Bezerra[1]; SOUZA, Augemira Angelica[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a descentralização ocorreu em abril/2026 a junho/2026, com cronograma pactuado entre as equipes. OBJETO ampliar a cobertura/adesão vacinal na população vivendo com hiv/aids assistidos no centro de aconselhamento e testagem (cta/sae), em pesqueira-pe. OBJETIVOS relatar a experiência da descentralização do serviço de vacinação para o cta/sae, para vacinação oportuna e solicitação/vacinação de imunobiológicos especiais do público assistido no serviço. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se do relato de experiência descentralizado do serviço de vacinação para o cta/sae com foco na assistência qualificada, vigilância ativa em saúde, otimização do fluxo de solicitação de imuno especial e compartilhamento do cuidado. a experiência favoreceu integração entre os serviços, vinculação com os usuários, ampliação da vacinação no público com fragilidade do sistema imunológico e vulnerável a doenças oportunistas, oportunizando momentos de educação em saúde sobre a temática abordada. RESULTADOS no período avaliado foram assistidos 96 usuários acompanhados pelo cta/sae, destes, 53 tiveram solicitação de imunobiológicos especiais encaminhadas ao crie, com 7 devolutivas positivas, 37 atualizaram esquemas vacinais de rotina e 5 esquemas vacinais especiais. a estratégia ampliou o acesso à vacinação, fortaleceu o vínculo com o serviço e oportunizou a ida do usuário ao serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a vacinação realizada no próprio local de acompanhamento aumenta a adesão dos usuários, fortalece o cuidado integral, reduz barreiras relacionadas ao acesso e estigma. a integração entre programa nacional de imunização (pni), cta/sae e crie qualificou o acesso aos imunobiológicos especiais e favoreceu a vigilância ativa em saúde. a estratégia apresenta baixo custo e alto potencial de replicabilidade em outros serviços especializados do sus. CONCLUSÕES a experiência evidenciou a importância da descentralização da vacinação para o cta/sae, que mostrou-se uma estratégia efetiva para ampliar o acesso, aumentar a adesão vacinal e qualificar o cuidado às pessoas vivendo com hiv/aids. a integração entre os serviços fortaleceu as ações de promoção e prevenção em saúde, reduziu barreiras de acesso e favoreceu assistência humanizada, oportuna

e centrada nas necessidades dos usuários. Palavras-chave programanacionaldeimunização.hiv.descentralização.acesso.vacinação

Categoria: Municipal

ID 872

INSPEÇÕES SANITÁRIAS EM CLÍNICAS DE ESTÉTICA: EXPERIÊNCIA DE AÇÃO INTEGRADA ENTRE AS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS MUNICIPAL E ESTADUAL

Autores: MELO, Mayara de Sá Cavalcanti de[1]; SILVA, Karine Gomes da[1]; ANDRADE, Claudenice Pontes de[1]; LEITÃO, Renata Serpa Cordeiro de Sá de[1]; GOMES, Thais Regina Souto[1]; OLIVEIRA, Aída Lopes de[1]; DE LIMA, Daniele Saara dos Santos de[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Abreu e Lima - Vigilância Sanitária.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as atividades foram realizadas no mês de maio de 2026. OBJETO ação integrada entre as vigilâncias sanitárias de abreu e lima e estadual em inspeções de clínicas de estética. OBJETIVOS relatar a experiência da ação integrada entre as vigilâncias sanitárias de abreu e lima e a agência pernambucana de vigilância sanitária (apevisa) na realização de inspeções em clínicas de estética, destacando estratégias adotadas, desafios enfrentados e resultados alcançados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a agência nacional de vigilância sanitária, por meio da nota técnica nº 02/2024, estabeleceu orientações sanitárias para os serviços de estética. diante do crescimento de clínicas de estética em abreu e lima, foi realizado um levantamento dos estabelecimentos que ofertavam procedimentos invasivos. com base nesse diagnóstico, foi articulada uma ação integrada entre a vigilância sanitária municipal e a apevisa para a realização de inspeções sanitárias nas clínicas identificadas. RESULTADOS no âmbito da ação conjunta, foram realizadas visitas em 4 clínicas de estética, onde 2 estavam fechadas. apenas uma clínica estava em processo de licenciamento sanitário, na qual foi interditada pelo uso de injetáveis sem presença de profissional técnico habilitado. foram lavrados termos de notificações e autos de infrações para todos os estabelecimentos. houveram duas apreensões cautelares de medicamentos injetáveis. todas as clínicas tiveram suas atividades invasivas suspensas até adequações. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA as atividades realizadas em conjunto com a apevisa contribuíram para o fortalecimento das ações de inspeção sanitária nos serviços de estética do município. o crescimento desse segmento demanda acompanhamento contínuo, considerando as irregularidades identificadas e os riscos associados à realização de procedimentos invasivos. a experiência também trouxe reflexões sobre a atuação dos diferentes profissionais da área estética, reforçando a importância do cumprimento das normativas sanitárias e re CONCLUSÕES a experiência evidenciou a importância da atuação integrada entre as vigilâncias sanitárias municipal e estadual para o fortalecimento das ações de fiscalização. as inspeções revelaram irregularidades relevantes relacionadas à

execução de procedimentos invasivos e ao uso de produtos sujeitos à vigilância sanitária. a ação contribuiu para a redução de riscos à saúde da população, além de reforçar a necessidade de monitoramento contínuo e educação Palavras-chave estética.vigilância de serviços de saúde.serviços de vigilância sanitária

Categoria: Municipal

ID 874

“LAVA-PÉS” COMO TECNOLOGIA LEVE PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E RASTREIO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: MOREIRA, Andreia[1]; TENÓRIO, Bárbara[1]

[1]USF Santa Maria e Santa Terezinha.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a ação foi realizada no dia primeiro de abril de 2026. OBJETO uso de tecnologia leve voltada para o rastreio do pé diabético em uma unidade básica de saúde de camaragibe, pe. OBJETIVOS promover autocuidado para prevenção e identificação precoce do pé diabético, realizar avaliação clínica com análise do controle glicêmico e adesão medicamentosa, identificar precocemente sinais de neuropatia diabética e qualificar o cuidado às pessoas com diabetes mellitus na aps. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ação contou com a participação de 54 comunitários, sendo organizada em três etapas: educação em saúde sobre prevenção do pé diabético; momento coletivo de acolhimento com lavagem simbólica dos pés em água morna, contendo sais e ervas, associado ao compartilhamento de experiências entre os usuários; avaliação individual do tratamento da diabetes mellitus e identificação de lesões em membros inferiores, com rastreio de neuropatia por estesiometria. RESULTADOS a ação possibilitou identificar usuários com neuropatia periférica e outras lesões em membros inferiores com necessidade de seguimento prioritário. além disso, a reavaliação clínica dos usuários possibilita melhor adesão ao tratamento e, consequentemente, reduz os riscos de desenvolver complicações decorrentes do descontrole glicêmico. observou-se, ainda, o fortalecimento do vínculo entre usuários e profissionais, com os participantes compartilhando sentimento de acolhimento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que ações de educação em saúde associadas à humanização do cuidado ampliam o vínculo entre usuários e equipe na aps. o uso de tecnologias leves e elementos simbólicos culturalmente reconhecidos fortaleceu o acolhimento, a integração multiprofissional e o estímulo à autonomia dos usuários para o autocuidado, ampliando o acesso ao conhecimento sobre prevenção e complicações do diabetes mellitus. CONCLUSÕES a ação “lava-pés” demonstrou potencial como estratégia inovadora, de baixo custo e reprodutível na atenção primária à saúde, articulando educação em saúde, rastreio clínico e humanização do cuidado para prevenção de complicações do diabetes mellitus. recomenda-se a incorporação de ações semelhantes na rotina das equipes de usf, fortalecendo o autocuidado, o vínculo comunitário e a prevenção do pé diabético. Palavras-chave diabetes.autocuidado.humanização.neuropatia.atençãoprimária

Categoria: Municipal

ID 875

INDICADORES DE DESEMPENHO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DAS AÇÕES DO VIGIAGUA EM IPOJUCA-PE

Autores: MONTEIRO VASCONCELOS, Jussara Patrícia[1]; OLIVEIRA LOPES, Andrea[2]; PIMENTEL, Tiago Carlos[1]; BEZERRA, Filipe Queiros Gondim[1]; MENDONÇA, Jaziela Arruda[2]; ARAÚJO, Hallysson Douglas Andrade de[1]; SANTOS, Odilson Bartolomeu dos[1]; SOUSA, Mônica Cristina da Cunha[1]; SILVA, José Wellington da[1]; SANTOS, Radson Bruno Francisco dos[3]

[1]Vigilância Ambiental, Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca.
[2]CIEVS, Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca.
[3]Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO implantação de indicadores de desempenho para monitoramento e avaliação das ações do vigiagua em ipojuca-pe. OBJETIVOS implantar indicadores de desempenho para qualificar o monitoramento das ações do vigiagua, subsidiando o planejamento, a identificação de inconformidades e a tomada de decisão para proteção da saúde da população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida pela equipe do vigiagua de ipojuca em 2025. foram definidos indicadores para acompanhar o cumprimento do plano de amostragem, a cobertura das inspeções sanitárias e as inconformidades identificadas. os dados foram obtidos por meio das atividades de rotina, registros de inspeções e resultados laboratoriais. também foram elaborados relatórios gerenciais para subsidiar a gestão das ações e orientar medidas corretivas junto aos sistemas de abastecimento. RESULTADOS os indicadores demonstraram cumprimento superior a 100% do plano de amostragem para cloro residual livre (103,17%), coliformes totais e e. coli (108,33%) e turbidez (108,73%). as quatro etas do município foram inspecionadas, alcançando cobertura de 100%. foram produzidos cinco relatórios gerenciais e identificadas seis inconformidades para cloro residual e 51 para turbidez, subsidiando a adoção de medidas corretivas pelos responsáveis pelos sistemas de abastecimento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o uso de indicadores ampliou a capacidade de monitoramento e avaliação das ações do vigiagua, favorecendo a identificação precoce de inconformidades e o direcionamento de medidas corretivas. o acompanhamento sistemático dos resultados fortaleceu o uso de evidências na gestão e contribuiu para maior organização dos processos de trabalho. as inconformidades identificadas reforçam a importância da vigilância contínua da qualidade da água. CONCLUSÕES a implantação dos indicadores mostrou-se eficaz para qualificar a gestão das ações do vigiagua em ipojuca. o monitoramento sistemático permitiu avaliar metas, identificar inconformidades e apoiar medidas corretivas de forma mais oportuna. recomenda-se a manutenção e

ampliação dessa estratégia, incluindo o uso de painéis de monitoramento para fortalecimento da tomada de decisão e melhoria contínua da qualidade da água ofertada à população. Palavras-chave vigiagua.qualidade da água.indicadores de desempenho.vigilância ambiental.gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 876

O TRABALHO INTERDISCIPLINAR ENTRE NEUROPSICOPEDAGOGIA E PSICOLOGIA NO CAPS ADULTO III DR. HERMES CANTO: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS EM GRUPO

Autores: COSTA, Carla[1]; FERREIRA, Juliana[1]

[1]Caps III Dr Hermes Canto.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a maio de 2026 OBJETO articulação entre neuropsicopedagogia e psicologia em grupos terapêuticos no caps iii dr. hermes canto, visando reabilitação cognitiva e psicossocial. OBJETIVOS analisar de que forma a integração entre neuropsicopedagogia e psicologia contribui para a construção de estratégias voltadas à reabilitação cognitiva, promoção da autonomia e reinserção psicossocial de usuários adultos com adoecimento psíquico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com observação participante, realizada no caps adulto iii dr. hermes canto. a experiência envolveu acompanhamento de práticas interdisciplinares em grupos terapêuticos através de roda de conversas utilizando recursos dialogados e reflexivos, visando compreender o funcionamento cognitivo dos usuários e contribuir para a recuperação da aprendizagem, memória e funções executivas, fortalecimento da autonomia e independência no cotidiano. RESULTADOS observou-se avanços na autonomia, maior expressão verbal e compartilhamento de percepções, além do fortalecimento dos vínculos grupais. parte dos usuários apresentou dificuldades atencionais, exigindo mediação constante, enquanto outros evoluíram progressivamente. a mediação pedagógica destacou-se como estratégia central, favorecendo o diálogo, a escuta qualificada e o acolhimento das demandas no grupo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a articulação entre neuropsicopedagogia e psicologia favorece um ambiente terapêutico mais humanizado, acolhedor e pautado na confiança, reduzindo a evasão e fortalecendo relações com respeito e empatia. observou-se promoção da autonomia, resgate de vínculos e melhor expressão de sentimentos. houve redução das dificuldades atencionais. a mediação pedagógica dialógica mostrou-se essencial para o diálogo e acolhimento no grupo. CONCLUSÕES conclui-se que a integração entre neuropsicopedagogia e psicologia no caps adulto dr. hermes canto constitui prática potente na reabilitação psicossocial. essa articulação amplia as intervenções, promovendo ganhos cognitivos e fortalecimento emocional e social dos usuários. destaca-se a mediação pedagógica como elemento central nas práticas grupais, favorecendo autonomia, participação e ressignificação das experiências no contexto do sofrimento p Palavras-chave neuropsicopedagogia.psicologia.reabilitação psicossocial.grupos terapêuticos

Categoria: Municipal

ID 877

SGEP - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE EMENDAS PARLAMENTARES

Autores: SANTOS, Wislanne Santiago[1]; OLIVEIRA, Luiz Eduardo Conegundes[1]

[1]Secretaria de Saúde de Pombos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o sistema foi implantado em fevereiro de 2026, continua em funcionamento e aperfeiçoamento contínuo. OBJETO desenvolvimento de sistema web para gerenciamento de emendas parlamentares, melhorando o controle, avaliação e transparência na execução dos recursos. OBJETIVOS desenvolver uma ferramenta digital para cadastro, monitoramento e controle financeiro de emendas parlamentares, permitindo o acompanhamento em tempo real dos valores disponíveis, empenhados e pagos por emenda, com controle de acesso por perfil de usuário e geração de relatórios gerenciais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA diante da ausência de um sistema adequado de controle — substituindo uma planilha incipiente e imprecisa —, foi desenvolvida uma aplicação web com o auxílio da secretaria executiva de saúde. o sistema permite cadastrar emendas parlamentares, registrar pagamentos por categoria de despesa, acompanhar saldos disponíveis e gerar relatórios. conta com controle de acesso por perfis (administrador, gestor e visualizador), garantindo segurança e rastreabilidade das informações RESULTADOS o município passou a dispor de controle centralizado e confiável das emendas parlamentares, eliminando o risco de erros e omissões antes presentes na planilha em uso. já na fase inicial de testes, foram realizados cadastros de emendas e lançamentos de pagamentos, possibilitando ao gestor visualizar em tempo real os saldos disponíveis por emenda e por categoria de despesa, conferindo maior transparência e segurança à execução orçamentária municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a ausência de ferramentas adequadas de gestão compromete a execução eficiente dos recursos públicos. o processo revelou a importância do envolvimento dos usuários desde a concepção do sistema, o que permitiu ajustar funcionalidades às necessidades reais da gestão. o uso de tecnologias acessíveis e de baixo custo demonstrou que municípios de pequeno porte podem desenvolver soluções próprias e eficazes sem depender de sistemas comerciais onerosos. CONCLUSÕES o sistema de gerenciamento de emendas parlamentares representa um avanço significativo na gestão orçamentária da secretaria municipal de saúde de pombos/pe. sua implantação promoveu maior controle, transparência e agilidade no acompanhamento dos recursos. a experiência reforça o potencial da tecnologia como instrumento de modernização da gestão pública municipal, podendo servir de modelo para outros municípios em situação semelhante

Palavras-chave
transparência.avaliação.recursos.modernização.tecnologia

Categoria: Municipal

ID 880

E-VISA: GEORREFERENCIAMENTO DOS DADOS DO LICENCIAMENTO SANITÁRIO PARA APOIO ÀS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO DISTRITO SANITÁRIO V DO RECIFE

Autores: NASCIMENTO, I.C.S[1]; SILVA, A.M.C[1]; BEZERRA, M.H.A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025: desenvolvimento do E-VISA e territorialização dos dados do licenciamento sanitário (2024-2025). OBJETO utilização do E-VISA para integrar dados do licenciamento sanitário ao georreferenciamento e qualificar as ações da Vigilância Sanitária no território. OBJETIVOS desenvolver a ferramenta E-VISA para integrar dados do licenciamento sanitário digital ao georreferenciamento, possibilitando a análise territorial dos estabelecimentos de alto risco, o monitoramento do risco sanitário e qualificando o planejamento e a tomada de decisão em Vigilância em Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência iniciou-se com reuniões entre a Vigilância Sanitária e a Saúde Digital do Distrito Sanitário V para definir a estrutura do E-VISA, as variáveis e os critérios da planilha base. Os dados do licenciamento sanitário digital de 2024 e 2025 foram qualificados e integrados ao georreferenciamento e a um painel interativo. O território foi adotado como unidade de análise para monitorar licenciamentos, identificar áreas prioritárias e subsidiar as ações da Vigilância Sanitária. RESULTADOS foi implantado o E-VISA e estruturada uma base territorializada com 84 estabelecimentos de alto risco sanitário, permitindo visualizar a distribuição espacial, identificar áreas prioritárias em Afogados, Areias e Jardim São Paulo e monitorar os licenciamentos, identificando 6 estabelecimentos com licenças vencidas e 5 com vencimento previsto para junho/2026. Destaca-se a regularização de 50% dos estabelecimentos. A ferramenta qualificou a análise territorial e fortaleceu a tomada de decisão. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o E-VISA demonstrou que a integração entre sistemas de informação e georreferenciamento fortalece a vigilância territorial e amplia a gestão dos riscos sanitários. Facilitou o acesso dos inspetores às informações do estabelecimento diretamente no território, qualificando o monitoramento e a priorização das ações. Entre os desafios, destacaram-se a interoperabilidade entre sistemas e a atualização contínua da base. O território consolidou-se como elemento central para análise e tomada de decisão. CONCLUSÕES o E-VISA mostrou-se uma ferramenta inovadora e estratégica para transformar dados do licenciamento sanitário em informações para gestão, monitoramento e intervenção sobre riscos sanitários. A utilização do território como unidade de análise fortaleceu o planejamento das ações e a tomada de decisão baseada em evidências. Recomenda-se sua ampliação para outros territórios e integração com diferentes componentes da Vigilância em Saúde. Palavras-chave

vigilância sanitária.georreferenciamento.vigilância no território.sistemas de informação em saúde

Categoria: Municipal

ID 884

IMPLANTAÇÃO DO IMPLANTE SUBDÉRMICO NA APS: PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO.

Autores: BENEVIDES, L.F[1]; SANTOS, M.J.S[2]; SILVA, P.A.A[2]

[1]Unidade Básica de Saúde (UBS), Secretaria Municipal de Saúde de Belo Jardim, Pernambuco, Brasil.
[2]Atenção Primária à Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Belo Jardim, Pernambuco, Brasil.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril de 2026, com qualificação teórico-prática e execução das inserções na APS. OBJETO Implantação do implante contraceptivo subdérmico na APS, a partir da atuação da enfermeira como multiplicadora. OBJETIVOS Relatar a atuação da enfermeira como multiplicadora na descentralização e implantação do implante subdérmico na APS, destacando seus efeitos na ampliação do acesso, na garantia dos direitos reprodutivos e na qualificação do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Relato de intervenção no SUS em município do agreste pernambucano para qualificar o planejamento reprodutivo e ampliar o acesso aos LARCS. Estruturou-se estratégia formativa liderada por enfermeira multiplicadora para médicos e enfermeiros da APS. A capacitação utilizou metodologias ativas, critérios de elegibilidade (OMS), simulação realística e prática supervisionada. A ação integrou a organização da oferta na rede, com foco na vulnerabilidade social e no acolhimento. RESULTADOS A estratégia resultou na habilitação de 35 enfermeiras e 8 médicos, ampliando a oferta do método na rede municipal. Durante a etapa prática, foram inseridos 128 implantes subdérmicos em quatro dias, evidenciando elevada adesão e demanda reprimida. A descentralização para a APS reduziu o tempo de espera, favoreceu a equidade no acesso e fortaleceu a autonomia da enfermagem. A intervenção possibilitou cuidado mais resolutivo e próximo à realidade das usuárias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a educação permanente como elemento central na transformação das práticas na APS, superando o modelo centrado no encaminhamento. O protagonismo da enfermagem mostrou-se essencial na ampliação do acesso e na efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos. Como desafio, destaca-se a necessidade de garantir abastecimento contínuo do insumo e acompanhamento longitudinal das usuárias. CONCLUSÕES A atuação da enfermeira como multiplicadora demonstrou elevada capacidade de ampliar o acesso ao implante subdérmico e qualificar o cuidado na aps. A experiência reforça a viabilidade da descentralização de tecnologias na atenção básica, contribuindo para práticas mais equitativas, resolutivas e alinhadas aos princípios do SUS. Palavras-chave Atenção

primária à saúde.Saúde reprodutiva.Anticoncepção.Enfermagem.Educação permanente em saúde

Categoria: Municipal

ID 885

VIG-IA MONITOR DE AGRAVOS: USO DA IA NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DURANTE EVENTOS DE MASSA

Autores: RIBEIRO, J.D.T[1]; SILVA, B.B.M[1]; VILA NOVA, A.H.O[1]; SIQUEIRA, M.G.F.M[1]; AZEVEDO, B.A.S[1]; OLIVEIRA, R.M.A[1]; LIMA, G.O[1]; FERREIRA, D.P[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o trabalho foi realizado no monitoramento do Carnaval de 2026 (de 12 a 18 de fevereiro de 2026). OBJETO descrever e analisar a implantação do VIG-IA Monitor de Agravos (estratégia de saúde digital) para qualificar a Vigilância em Saúde de eventos de massa. OBJETIVOS descrever a organização da estratégia de Vigilância em Saúde para eventos de massa coordenada pela GESP; apresentar as ferramentas tecnológicas utilizadas para detecção de sinais epidemiológicos e rumores; descrever o processo de análise, validação e monitoramento das informações epidemiológicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA demonstrar o processo de estruturação do modelo de monitoramento contínuo dos agravos prioritários (notificação compulsória), integrando dados assistenciais e critérios analíticos previamente definidos (matriz de calibração); a aplicação dos mecanismos automatizados que apoiaram a triagem epidemiológica e subsidiaram as decisões oportunas das equipes da VS e analisar a contribuição da inteligência artificial para qualificação da gestão e a tomada de decisão em eventos de massa. RESULTADOS a IA captou e processou 1.272 registros. 870 registros foram submetidos à análise das epidemiologistas durante os plantões, etapa que visou ratificar as classificações do VIG-IA condizentes com as definições de caso e descartar inconsistências. Ao final do fluxo, 79 casos foram encaminhados à equipe de resposta rápida para investigação epidemiológica, 505 classificados como eventos sentinelas e 26 classificados como DNC semanal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a sistematização dos dados em ambiente estruturado e a validação epidemiológica durante os plantões permitiram reduzir o tempo de detecção de sinais de alerta, fortalecer a triagem epidemiológica, possibilitando, pela primeira vez, que durante um evento de massa fossem realizadas investigações epidemiológicas e coletas de amostras biológicas, subsidiando a tomada de decisão e a atuação das equipes da VS. CONCLUSÕES demonstrou o potencial da inteligência artificial como ferramenta estratégica para qualificar a Vigilância em Saúde em contextos de eventos de massa. A integração entre dados assistenciais provenientes de prontuários eletrônicos e automatização de análises ampliou a capacidade de detecção de doenças, agravos e eventos de saúde pública, inclusive em situações nas quais o registro clínico apresentava inconsistência entre CID e o texto. Palavras-chave eventos de massa.vigilância em saúde.inteligência artificial

Categoria: Municipal

ID 886

LABORATÓRIO EM REDE: DESCENTRALIZANDO O ACESSO AOS EXAMES NO SUS EM ARCOVERDE/PE.

Autores: SOUZA, M[1]; SIQUEIRA, H[1]; SIQUEIRA, K[1]; CAMÊLO, B[1]; SANTOS, D[1]; BESSONI, I[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2025 a fevereiro de 2026. OBJETO Descentralização de coletas laboratoriais na zona rural e sistema online de resultados em Arcoverde/PE. OBJETIVOS Ampliar acesso ao apoio diagnóstico na zona rural de Arcoverde; reorganizar fluxo laboratorial, tornando unidades rurais pontos de coleta. Eliminar barreiras geográficas; implantar sistema digital de resultados; reduzir tempo de espera, qualificando a assistência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Primeira etapa (Agosto/2025): implantação de sistema online de liberação de resultados, permitindo acesso digital via QR-Code ou login/senha no portal municipal, com opção de impressão nas unidades. Segunda etapa (outubro/2025): descentralização das coletas laboratoriais para as 7 unidades rurais (2 UBS e 5 unidades de apoio), com dias e horários fixos de coleta, transporte de amostras ao laboratório central e laudos locais. Os agentes comunitários comunicaram a população sobre a mudança. RESULTADOS Foram atendidos 6.200 pacientes (50.482 exames digitais). Na zona rural, 414 pacientes realizaram 4.010 exames. As 7 unidades rurais agora coletam e entregam laudos localmente. O prazo de entrega caiu de 8 para 3 dias úteis (-62,5%). Em média, 35% acessam resultados pela internet, reduzindo custos diversos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que é possível reorganizar o modelo de atenção de forma inovadora, mesmo em municípios de médio porte. A descentralização representou avanço concreto para populações marginalizadas pelo distanciamento geográfico. A digitalização com opção impressa evitou exclusão tecnológica. A atenção básica fortaleceu-se como coordenadora do cuidado. Aprendemos que integração entre tecnologia e acesso presencial é fundamental para equidade em saúde. CONCLUSÕES A experiência é replicável em municípios de pequeno e médio porte. Recomenda-se: expandir para outros serviços diagnósticos; capacitar profissionais das unidades rurais; fortalecer integração entre atenção básica e laboratório central; ampliar comunicação com a comunidade. A iniciativa consolida o SUS universal, equânime e integral, levando saúde a quem mais precisa, onde mais precisa. Palavras-chave Descentralização.Laboratório.Zona rural.Acesso.Sistema Único de Saúde

Categoria: Municipal

ID 887

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DO ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO/PE

Autores: BARBOSA, W.S[1]; SANTOS, E.K.M[1]; ARAGÃO, M.C.B[1]; SILVA, T.F.S[1]; GUARDA, F.R.B[1]

[1]Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência foi desenvolvida entre maio e junho de 2026, no município de Limoeiro/PE. OBJETO desenvolvimento de ferramenta de monitoramento do acesso a partir da vivência de estágio em Saúde Coletiva na Coordenação da Atenção Primária à Saúde. OBJETIVOS descrever a experiência de elaboração de uma ferramenta de monitoramento do acesso, visando qualificar a organização das agendas e contribuir para o acompanhamento do indicador Mais Acesso. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ocorreu durante o estágio em Saúde Coletiva na Coordenação da Atenção Primária à Saúde de Limoeiro/PE. A participação nos seminários de monitoramento dos indicadores de financiamento da APS permitiu identificar desafios relacionados à organização das agendas e ao desempenho do indicador Mais Acesso. A partir dessa vivência, foi elaborada uma planilha de monitoramento destinada ao acompanhamento da oferta e ocupação das vagas nas Unidades Básicas de Saúde. RESULTADOS o estágio possibilitou a compreensão dos processos de monitoramento e avaliação da APS, bem como a identificação de fragilidades relacionadas à organização do acesso. Como produto da experiência, foi desenvolvida uma ferramenta em Excel de acompanhamento capaz de sistematizar informações sobre agendamento e utilização das vagas, favorecendo a análise dos dados e subsidiando futuras intervenções voltadas à qualificação do acesso. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância da integração entre ensino e serviço para a formação profissional. A vivência na gestão da Atenção Primária permitiu desenvolver uma visão crítica sobre os desafios relacionados ao acesso aos serviços de saúde e demonstrou como ferramentas simples podem contribuir para o planejamento, monitoramento e tomada de decisão na gestão do cuidado. CONCLUSÕES o estágio em Saúde Coletiva possibilitou a identificação de uma necessidade concreta da gestão e a elaboração de uma ferramenta voltada ao monitoramento do acesso na APS. A experiência reforça o papel formativo dos estágios na construção de soluções aplicáveis ao SUS e destaca o potencial de instrumentos de gestão para qualificar os processos de trabalho e o acompanhamento dos indicadores. Palavras-chave gestão.monitoramento.acesso.indicador.planejamento

Categoria: Municipal

ID 891

IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PETROLINA

Autores: ANDRADE, A.W.F[1]; SILVA, L.A[1]; GONÇALVES, C.S.S[1]; SILVA, B.T[1]; OLIVEIRA, J.C[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de dezembro de 2025 a junho de 2026, com implantação e estruturação do Núcleo de Educação Sanitária. OBJETO institucionalização do Núcleo de Educação Sanitária (NES) como estrutura permanente de educação, integração e fortalecimento da VISA municipal. OBJETIVOS implantar uma estrutura permanente de educação sanitária capaz de fortalecer a educação permanente dos trabalhadores, integrar ensino e serviço, qualificar o setor regulado e ampliar a atuação preventiva da Vigilância Sanitária junto à sociedade, promovendo inovação institucional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida pela Agência Municipal de Vigilância Sanitária de Petrolina (AMVS) a partir da criação do NES, formalizado por ato normativo próprio. O núcleo foi estruturado com representantes das divisões técnicas de alimentos, medicamentos, saneantes e serviços de saúde, além da participação de órgãos parceiros, instituições de ensino e controle social. O grupo técnico criado planeja ações educativas, capacita trabalhadores e integra ensino-serviço. RESULTADOS a implantação do NES mudou a gestão da AMVS ao adotar a educação sanitária como eixo estratégico. A iniciativa fortaleceu a integração técnica, ampliou ações educativas no setor regulado e qualificou trabalhadores e estudantes. Houve maior aproximação com o ensino superior e articulação com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. O núcleo passou a apoiar estratégias municipais, como capacitações de ambulantes, feirantes e profissionais de saúde, focando na prevenção e na corresponsabilidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência provou que a educação sanitária impacta mais se for política permanente e integrada à gestão. A aproximação entre academia, trabalhadores, gestores e setor regulado fortaleceu a construção do conhecimento, consolidando a Vigilância Sanitária como promotora da saúde, além de órgão fiscalizador. O principal desafio identificado é a necessidade de criar indicadores consistentes para mensurar os efeitos reais das ações educativas sobre os riscos sanitários presentes no território. CONCLUSÕES a criação do NES inovou a gestão municipal ao tornar a educação sanitária ferramenta estruturante da Vigilância Sanitária. A experiência fortaleceu a integração ensino-serviço, qualificou os processos de trabalho e ampliou a capacidade institucional de prevenção e promoção da saúde. Recomenda-se replicar o modelo em outros municípios como

estratégia para fortalecer a Vigilância Sanitária, a educação permanente e a governança geral do SUS. Palavras-chave educação sanitária.vigilância sanitária.educação permanente em saúde.integração ensino-serviço.inovação em gestão pública

Categoria: Municipal

ID 893

GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA MULHERES NA MENOPAUSA: ESTRATÉGIA MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DA LONGEVIDADE FEMININA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: SOUZA, A.F.B[1]; ROCHA, M.L.S[1]; SILVA, V.M[1]; LOPES, M.A.M[1]; FELICIANO, C.L.A[1]; ARAÚJO, N.F[1]

[1]Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES UNITA), Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 a junho de 2026. OBJETO vivência em grupo de atividade física direcionado às mulheres adultas e idosas durante a menopausa na Atenção Primária à Saúde. OBJETIVOS relatar a experiência do acompanhamento multiprofissional de um grupo de atividade física e sua contribuição para a promoção da saúde, estímulo ao envelhecimento ativo e saudável, fortalecimento de vínculos sociais e da longevidade feminina. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ocorreu durante atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional com mulheres e idosas da Unidade Básica de Saúde Caiucá II. Os encontros aconteciam duas vezes por semana, envolvendo diferentes profissionais da saúde. Entre as ações realizadas, destacaram-se as rodas de conversa sobre menopausa, abordando os principais sintomas dessa fase, estratégias de autocuidado e a importância da prática regular de atividade física para a promoção da saúde e da qualidade de vida. RESULTADOS observou-se participação ativa das usuárias e fortalecimento das interações sociais do grupo. As usuárias relataram melhora no seu bem-estar físico e maior disposição para realização das atividades diárias, redução de queixas dolorosas e maior motivação em manter hábitos saudáveis. O acompanhamento multiprofissional proporcionou um espaço acolhedor para troca de experiências e esclarecimento de dúvidas sobre a menopausa, favorecendo a compreensão das mudanças relacionadas a essa fase da vida. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a vivência mostrou que os grupos de atividade física possuem impactos positivos que vão além dos benefícios corporais, atuando na saúde mental e na interação social. Foi possível compreender a importância da educação em saúde para ampliar a adesão a práticas de promoção da saúde. Observou-se também que o acompanhamento multiprofissional associado à prática de atividade física reduziu as inseguranças e fortaleceu o autocuidado das usuárias. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que grupos de atividade física são ferramentas importantes para promoção da longevidade feminina, contribuindo para preservação e manutenção da autonomia e melhoria da qualidade de vida. Recomenda-se a ampliação dessas iniciativas na Atenção Primária à Saúde em conjunto com a equipe multiprofissional e o desenvolvimento de estratégias que

favoreçam a adesão e permanência das participantes. Palavras-chave saúde.mulher.envelhecimento.promoção.atenção primária

Categoria: Municipal

ID 895

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A PORTARIA SAPS/MS Nº 161/2024, VÍNCULO E ACOMPANHAMENTO E O NOVO COMPONENTE DE QUALIDADE DA APS.

Autores: SILVA, A.V.C[1]; ANDRADE, A.C.R[1]; RAMALHO, I.A.B[1]; SILVA, H.M.A[2]; SOUZA, C.F.Q[3]; SILVA, J.F[1]; SANTOS, F.M[4]; SILVA, C.A[3]; JULIÃO, R.C.M.A[3]

[1]Secretaria de Saúde do Recife.
[2]Universidade Maurício de Nassau.
[3]Universidade de Pernambuco.
[4]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: dezembro de 2025 a maio de 2025. OBJETO ação de educação permanente com acs sobre a portaria saps/ms nº 161/2024 e os novos componentes de qualidade da aps. OBJETIVOS qualificar os acs quanto às mudanças introduzidas pela portaria saps/ms nº 161/2024, abordando os novos componentes de qualidade da aps, o planejamento territorial, a estratificação de prioridades, a frequência das visitas domiciliares e o fortalecimento do vínculo com os usuários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a atividade ocorreu entre dezembro de 2024 e maio de 2025, envolvendo 58 acs de 11 equipes de saúde da família do distrito sanitário ii. os encontros foram realizados por equipe, com duração média de 1h30, utilizando exposição dialogada e discussão de situações do território. foram apresentados os principais aspectos da portaria saps/ms nº 161/2024, com destaque para os novos componentes de qualidade da aps, especialmente vínculo e acompanhamento, e suas repercussões no processo de trabalho. RESULTADOS observou-se ampliação do conhecimento dos acs sobre as mudanças no financiamento da aps e os novos componentes de qualidade. os participantes demonstraram maior compreensão dos critérios relacionados ao vínculo e acompanhamento, da estratificação dos usuários e da organização das visitas domiciliares, favorecendo o planejamento das ações e o monitoramento das condições prioritárias no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a tradução das normativas ministeriais para a realidade do território é fundamental para sua efetiva implementação. a participação ativa dos acs favoreceu a reflexão crítica sobre o processo de trabalho e evidenciou a necessidade de espaços permanentes de educação para fortalecer o cuidado longitudinal, a produção de informações qualificadas e o alcance dos indicadores da aps. CONCLUSÕES a atividade contribuiu para a compreensão das mudanças introduzidas pela portaria saps/ms nº 161/2024 e para o fortalecimento do papel dos acs na implementação dos novos componentes de qualidade da aps. a educação permanente mostrou-se estratégica para qualificar o processo de trabalho, apoiar o acompanhamento dos

usuários e fortalecer o vínculo entre equipes e comunidade. Palavras-chave educação permanente.agente comunitário de saúde.atenção primária à saúde.vínculo.acompanhamento

Categoria: Municipal

ID 896

MUDANÇA DE PARADIGMA NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES: A INCORPORAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE.

Autores: GIUNTINA, A.C.B.D[1]; FERRAZ, A.G[1]; BARROS, A.C.L.R[1]; LAPENDA, A.M.V.S[1]; JUNIOR, J.F.M[1]; GUIMARÃES, J.C[1]; CALDAS, A.C.C[1]; CAMPOS, R.M[1]; CADORE, E.F.C.M[1]; BEZERRA, M.H[1]

[1]Vigilância Sanitária de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência se desenvolveu entre janeiro de 2025 a junho de 2026. OBJETO Demonstrar como a implantação de um SGQ podem fortalecer as ações de vigilância sanitária. OBJETIVOS Implantar e consolidar o sistema de gestão da qualidade (SGQ) na vigilância sanitária do município de Jaboatão dos Guararapes, visando à padronização dos processos de trabalho, ao fortalecimento da gestão baseada em indicadores e à melhoria da efetividade das ações de controle sanitário. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Foi constituída uma equipe responsável pela implantação do SGQ, capacitação por meio do curso ofertado pelo projeto INTEGRAVISA/HAOC. Foram realizadas reuniões periódicas para planejamento, definição de metas e acompanhamento das ações. Foram identificadas as necessidades e expectativas das partes interessadas, mediante aplicação de questionário estruturado direcionado. Promoveu-se a sensibilização e o engajamento dos servidores. Definiu-se um escopo prioritário de atendimento a denúncias. RESULTADOS Os resultados da pesquisa de satisfação indicaram que a cordialidade representou o principal fator de satisfação (16%), enquanto o tempo para conclusão dos serviços foi o maior motivo de insatisfação (23,5%). Identificou-se fragilidade relacionada à falta de clareza quanto ao fluxo e aos prazos de atendimento das denúncias, aspecto definido como prioridade para intervenção. Elaborado e implantado procedimento operacional padrão (pop) com definição de fluxos, responsabilidades e prazos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Mudança gradual no modelo de atuação da vigilância sanitária, substituindo práticas reativas, caracterizadas por demandas emergenciais e baixa continuidade, por um processo organizado, orientado por prioridades e planejamento. A experiência demonstrou que a escuta qualificada das partes interessadas e o foco no usuário fortalecem a atuação institucional, sem prejuízo da autonomia técnica, favorecendo maior alinhamento de expectativas entre o setor regulado, a população e a vigilância sanitária. CONCLUSÕES A implantação do SGQ demonstrou ser uma estratégia viável e efetiva para o fortalecimento da gestão municipal. A reorganização com base em diagnóstico situacional, definição de prioridades, padronização de fluxos e monitoramento por indicadores contribuiu para maior eficiência, rastreabilidade e transparência das ações. A adoção de metas e instrumentos de avaliação contínua

favoreceu a mudança do modelo reativo para uma atuação planejada. Palavras-chave Vigilância sanitária.Gestão da qualidade.Administração pública.Melhoria de processos

Categoria: Municipal

ID 898

HIDROGESTAR: A HIDROGINÁSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES EM LIMOEIRO/PE

Autores: ARAGÃO, M.C.B[1]; SANTOS, E.K.M[1]; SILVA, T.F.S[1]; BRAGA, J.F.M.S[1]; PEDROSA, P.S.C[1]; VASCONCELOS, M.A[1]; MENDES, A.S.S[1]; TAVARES, R.K.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência foi desenvolvida de janeiro a dezembro de 2025, em Limoeiro/PE. OBJETO oferta de hidroginástica para gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde como estratégia de promoção da saúde. OBJETIVOS promover saúde e bem-estar durante a gestação por meio da prática de hidroginástica, fortalecendo o vínculo com a Atenção Primária à Saúde e ampliando ações educativas e multiprofissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência desenvolvida na Atenção Primária à Saúde de Limoeiro/PE. O projeto ofertou aulas semanais de hidroginástica para gestantes acompanhadas pelas Unidades Básicas de Saúde, mediante avaliação prévia. As atividades ocorreram em parceria intersetorial e foram conduzidas por profissionais de educação física e fisioterapia, associadas a ações educativas voltadas ao autocuidado, hábitos saudáveis e preparação para o parto. RESULTADOS participaram 37 gestantes, com média de 24 aulas por participante. Predominaram mulheres entre 20 e 39 anos e gestantes de baixo risco. Entre os desfechos gestacionais observados, destacaram-se 14 partos vaginais e 8 cesáreas. Houve elevada adesão às atividades, fortalecimento do vínculo com a APS e participação em ações educativas multiprofissionais ao longo do acompanhamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou a importância da integração entre práticas corporais e ações educativas no cuidado pré-natal. Entre os desafios identificados estão a ampliação da frequência das participantes, o recrutamento precoce das gestantes e a diversificação das estratégias multiprofissionais para ampliar o alcance da iniciativa. CONCLUSÕES o Hidrogestar mostrou-se uma estratégia viável e inovadora para promoção da saúde na gestação no âmbito da APS. A iniciativa contribuiu para o bem-estar das gestantes, fortalecimento do cuidado multiprofissional e qualificação da atenção pré-natal, apresentando potencial de replicação em outros municípios. Palavras-chave hidroginástica.gestação.gestante

Categoria: Municipal

ID 899

TRANSFORMANDO A VIDA DAS MULHERES DA COMUNIDADE: VALORIZANDO SUA AUTOESTIMA

Autores: ROQUE, M.N.O[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Cabo do Santo Agostinho, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ação contínua, iniciada em 07/01/2026. OBJETO mulheres da comunidade. OBJETIVOS oferecer autocuidado às mulheres da comunidade, através de atividades físicas, consulta com nutricionistas e realização de auriculoterapia, que não são priorizadas devido à sobrecarga do cotidiano. Melhorar o bem-estar social, mental e físico dessas mulheres. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA ao observar a ausência de autoestima e de atividades físicas em muitas mulheres da comunidade, levei à Secretaria de Saúde do município uma proposta que minimizasse essa carência, que foi aceita, e pude contar com o apoio da equipe eMulti. Inicialmente, convidamos mulheres de todas as faixas etárias e realizamos um cadastro com dados pessoais, peso, altura, IMC, comorbidades e SUS. Nos encontramos 2 vezes por semana para atividades físicas, consultas com nutricionista e fisio acupunturista. RESULTADOS no decorrer da aplicação das atividades, percebi que as mulheres atendidas apresentam mais alegria, satisfação consigo e melhora na autoestima com a perda de peso, diminuição da pressão arterial e do HGT. Outro ponto positivo é a socialização e a cumplicidade entre as mulheres, que servem de incentivo umas para as outras. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA quando trabalhamos em conjunto, visando aos mesmos objetivos, fica mais fácil alcançarmos resultados positivos. A parceria com a equipe eMulti foi muito importante para o que conseguimos fazer até o momento. É visível a melhora apresentada nas 35 mulheres participantes do projeto. CONCLUSÕES o projeto que implementamos não se resume a um período determinado, ele precisa ser contínuo e abranger um número maior de mulheres, pois os resultados são visíveis. Palavras-chave autoestima.comunidade.cuidado.mulheres

Categoria: Municipal

ID 900

URGÊNCIA ODONTOLÓGICA EM ARCOVERDE: IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE BUCAL NO SUS

Autores: SIQUEIRA, H.C.P[1]; SOUZA, M.C.M[1]; PEREIRA, R.G.S[1]; SANTOS, D.C.V.S[1]; CAMÊLO, B.C.G.V[1]; BESSONI, I.S.M.L.S[1]; GOIS, M.I.A[1]; LEITE, L.M.A[1]; RIBEIRO, P.R.V[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a março de 2026. OBJETO implantação de serviço de urgência em saúde bucal e ampliação do acesso à saúde no SUS. OBJETIVOS garantir atendimento odontológico de urgência em horários não cobertos pela Atenção Primária, qualificando o atendimento em saúde bucal, reduzindo o sofrimento dos usuários e ampliando o acesso da população à saúde bucal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA consiste na implantação de serviço especializado em urgência odontológica no município de Arcoverde-PE. O serviço funciona na Policlínica José Cavalcante Alves, de segunda a sexta-feira, das 19h às 07h, e em regime de 24h aos sábados e domingos. A motivação para a implantação do serviço surgiu da necessidade de oferecer suporte especializado em horário em que as UBS não estivessem funcionando, com atendimento acessível à população. RESULTADOS o serviço iniciou as atividades em janeiro de 2026, alcançando, até março de 2026, a marca de 310 atendimentos. Os procedimentos mais realizados são as extrações dentárias e aberturas coronárias para alívio de dor aguda. O serviço caracteriza um enorme avanço para Arcoverde e cidades circunvizinhas, visto que é o primeiro serviço desse modelo na região. Tratar situações de urgência com a maior brevidade possível dá ao usuário maior dignidade, principalmente em se tratando de processos de dor aguda. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a eficácia e relevância desse novo serviço de urgência odontológica vêm provando sua importância, pois a agilidade no atendimento é determinante para a manutenção da saúde bucal. Essa agilidade muitas vezes pode evitar a perda definitiva do elemento dental, que poderia ocorrer no caso da demora no socorro. CONCLUSÕES a implementação da urgência odontológica em Arcoverde provou ser uma política pública essencial para a integralidade do cuidado. O alto volume de atendimentos em curto prazo e a resolução de casos críticos de traumatismo confirmam que o serviço preencheu uma lacuna vital na rede de saúde. Palavras-chave odontológica.urgência.saúde

Categoria: Municipal

ID 902

INTEGRAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A EFETIVAÇÃO DA OUVIDORIA SUS NO MUNICÍPIO DE PESQUEIRA: ESCUTA QUALIFICADA, ENTREGA DE RESULTADOS MAIS EFETIVOS

Autores: FERREIRA, G.L[1]; LOPES, J.C[1]; FRANÇA, W.G.B[1]; SOUZA, A.A[1]; SILVA, V.C[1]; DAVID, M.K.S[1]; BEZERRA, A.C.S[1]; SILVA, P.J[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado em janeiro de 2026, até o presente momento (junho/2026). OBJETO integração de serviços de saúde para o fortalecimento da resposta efetiva da Ouvidoria SUS municipal. OBJETIVOS relatar a experiência da articulação entre os setores da Secretaria Municipal de Saúde para o fortalecimento da participação conjunta na resolutividade das demandas oriundas da Ouvidoria SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a integração entre os serviços de saúde e a Ouvidoria SUS é uma estratégia fundamental para o aprimoramento da assistência prestada à população. A escuta ativa das manifestações dos usuários ocorre através de instrumento físico, das urnas instaladas nos serviços de saúde, presencialmente e por telefone. Encaminha-se para a referência técnica, onde a mesma torna-se ciente do caso, realiza a intervenção necessária e, a partir daí, é realizado o contrafluxo como devolutiva da resolução da demanda inicial. RESULTADOS o recorte mensal de maio/2026 apresenta o quantitativo de 22 manifestações públicas, das quais 14 foram resolvidas e 08 estão em andamento, o que demonstra uma resolutividade, mediante um prazo inferior a 30 dias, de 63,6%. Essa articulação favorece a resolução de demandas, o aperfeiçoamento do atendimento e o desenvolvimento de ações mais alinhadas às necessidades da população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA dessa forma, a integração contínua entre a Ouvidoria e os serviços de saúde contribui para a melhoria dos resultados assistenciais, o fortalecimento da participação social e a construção de um SUS cada vez mais resolutivo, humanizado e comprometido com a qualidade do cuidado. A estratégia contribui para identificar necessidades, desafios e oportunidades de melhoria nos processos de trabalho, fortalecendo a gestão e qualificando os serviços oferecidos. CONCLUSÕES por meio da integração intersetorial, foram atendidas de maneira mais efetiva as demandas recebidas e assegurada a continuidade das ações de acompanhamento, monitoramento e encaminhamento das demandas dos cidadãos, fortalecendo a gestão participativa e promovendo a garantia dos direitos dos usuários do SUS, para seguir construindo uma saúde pública mais acessível, eficiente e humanizada para todos. Palavras-chave colaboração intersetorial.planejamento estratégico.ouvidoria dos pacientes

Categoria: Municipal

ID 903

ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO ÀS HEPATITES VIRAIS NO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE

Autores: ALBUQUERQUE, C.G[1]; BRITO, J.S[1]; MORAIS, P.O[1]; BRITO, C.C[1]; SANTOS, J.V[1]; PESSOA JÚNIOR, R.T[1]; PAULA, M.J.D[1]; BERENGUER, R.A[1]; LIMA, A.V.C[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 01/2024 até os dias atuais. Processo contínuo. OBJETO implantação de ambulatório especializado para ampliar o diagnóstico, qualificar o cuidado e fortalecer a assistência às hepatites virais. OBJETIVOS implantar e estruturar o ambulatório de hepatites virais no município de Jaboatão, no SAE, ampliando o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram estruturados fluxos assistenciais, protocolos clínicos e integração com a Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica. O ambulatório passou a ofertar atendimento multiprofissional, exames diagnósticos e acompanhamento terapêutico. Também foram realizadas ações de educação permanente para profissionais e atividades educativas para usuários. O monitoramento sistemático dos casos fortaleceu o seguimento clínico e reduziu perdas de acompanhamento. RESULTADOS a implantação do ambulatório ampliou o acesso ao diagnóstico e tratamento das hepatites virais, reduzindo o tempo para início da terapêutica e fortalecendo a vinculação dos usuários ao cuidado. Houve melhora da adesão ao tratamento, integração entre Atenção Básica, SAE e Vigilância, qualificação do acompanhamento dos casos e dos dados epidemiológicos. Também fortaleceu a capacidade técnica das equipes e as ações de prevenção junto à população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a integração entre assistência e vigilância é essencial para o sucesso da linha de cuidado. A educação permanente dos profissionais fortalece a identificação e manejo dos casos. O acolhimento qualificado melhora a adesão dos usuários. A organização de fluxos bem definidos reduz perdas de seguimento e otimiza o acesso ao tratamento. CONCLUSÕES a implantação ampliou o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento das hepatites, reduzindo complicações e fortalecendo a adesão ao cuidado. Houve melhoria da integração dos níveis de atenção, qualificação dos dados epidemiológicos e capacitação dos profissionais. O serviço contribui para o controle da transmissão, o alcance das metas de eliminação das hepatites e a realização do cuidado no município, reduzindo deslocamento e abandono. Palavras-chave hepatites.vigilância.adesão.linha de cuidado

Categoria: Municipal

ID 905

VIVENCIANDO A GESTÃO DA QUALIDADE LABORATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM BIOMEDICINA.

Autores: PORTO, N.P[1]; BARBORA, V.S[1]; BARBOSA, L.P[2]; RAMOS, T.M.B[1]; SILVA, A.M[1]; SILVA, K.M.F[1]

[1]Laboratório Municipal de Saúde Pública do Recife.
[2]Centro Universitário São Miguel.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As atividades práticas supervisionadas foram realizadas no primeiro semestre de 2026. OBJETO A inserção supervisionada de estudantes de graduação em biomedicina na rotina operacional do setor de gestão da qualidade de um laboratório clínico. OBJETIVOS Relatar a vivência dos graduandos de biomedicina no setor de qualidade evidenciando a importância deste estágio na formação acadêmica destes futuros profissionais, a fim de que tenham uma visão para a melhoria contínua dos processos clínico-laboratoriais e garantia da segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Os alunos conheceram o plano de estágio elaborado pelo setor, as normas que regem um laboratório clínico, participaram de treinamentos, inspeções aos setores, auxiliaram na revisão de listas para auditorias, entenderam como realizar a gestão laboratorial utilizando ferramentas como diagrama de Ishikawa, PDCA e 5w2h. Como exercício prático apresentaram relatórios e planos de ação relacionados à experiência. Todo o processo de aprendizagem se desenvolveu sob a supervisão do preceptor de estágio. RESULTADOS A partir da análise dos relatórios elaborados pelos estudantes, observou-se que a temática da gestão da qualidade é abordada de forma insatisfatória na formação acadêmica, especialmente no que se refere ao tratamento de não conformidades, gestão de processos e melhoria contínua. A vivência no setor possibilitou desenvolver nos futuros profissionais uma visão sistêmica do diagnóstico laboratorial, da liderança e capacidade analítica para resolver os problemas presentes na rotina do laboratório. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Necessidade de maior inserção da gestão da qualidade laboratorial nas matrizes curriculares, uma vez que a maioria dos graduandos não tem uma disciplina específica ligada ao tema. A formação curricular tem seu foco na área técnica, demandando aprofundamento teórico em ferramentas de gestão de processos. Identificou-se a necessidade do entendimento da gestão da qualidade como estratégia organizacional para construção de uma cultura integrativa e com visão holística de processos. CONCLUSÕES A vivência prática solidificou competências essenciais para o mercado de trabalho atual. Recomenda-se que as instituições de ensino superior incentivem estágios específicos na área de gestão da qualidade. Essa estratégia prepara profissionais mais completos, capazes de promover melhorias contínuas e

assegurar a excelência diagnóstica na saúde. Palavras-chave Gestão.Graduandos.Qualidade.Laboratório

Categoria: Municipal

ID 907

SAÚDE DIGITAL, CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO POPULAR: POTENCIALIDADES DE UMA ATUAÇÃO INTEGRADA NO FORTALECIMENTO DO SUS

Autores: (não identificados no arquivo de origem)

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o planejamento das atividades foi realizado em março de 2026, com execução até o 2º semestre. OBJETO divulgação das ferramentas disponíveis no setor da saúde no Portal de Serviços do Conecta Recife para munícipes adscritos no Distrito Sanitário II. OBJETIVOS promover atuação integrada da Saúde Digital, por meio da equipe de Educação Permanente da Coordenação de Transformação Digital em Saúde (CTDS), do Conselho de Saúde e do Núcleo de Educação e Saúde distritais, fortalecendo a inovação tecnológica centrada nos usuários e territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a CTDS é responsável pela divulgação e treinamento das ferramentas digitais em saúde para os profissionais que compõem a Atenção Básica. Iniciou-se o planejamento das rodadas de diálogo com os usuários, como estratégia de suporte e incentivo às equipes. Considerando a via estratégica de fortalecimento do controle social, o Conselho e o Núcleo de Educação e Saúde distrital foram convidados para construção conjunta. Assim, foi elaborado cronograma de execução e apresentado aos gestores distritais. RESULTADOS o fórum é composto pelos usuários e representantes profissionais das unidades envolvidas, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde. Os encontros, guiados pelos princípios da educação popular, prezam pelo diálogo, valorização dos saberes, participação e protagonismo. Observa-se ampliação do acesso à informação como direito e o reconhecimento das ferramentas digitais como aliadas nas demandas de saúde, sendo consideradas como mais uma possibilidade de acesso aos serviços disponíveis na rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstra que a Saúde Digital pode constituir uma importante ferramenta de participação social, ampliação do acesso à informação e fortalecimento dos vínculos entre serviços e comunidade, além de evidenciar a autonomia e o protagonismo dos usuários que, a partir das vivências no território, do acesso à rede de atenção e do compartilhamento de experiências, ampliam reivindicações por melhorias no acesso à saúde, na produção do cuidado e no fortalecimento do SUS. CONCLUSÕES incentiva-se a continuidade das atividades pelas equipes de saúde nos diferentes espaços de encontro com os usuários, fortalecendo seu protagonismo na circulação e tradução dos conhecimentos produzidos. Tais ações ampliam as possibilidades de conscientização crítica, emancipação e transformação social dos sujeitos e territórios à luz da inovação tecnológica em saúde, repercutindo também na qualificação dos

processos cotidianos de trabalho. Palavras-chave saúde digital.atenção primária à saúde.participação da comunidade.educação em saúde

Categoria: Municipal

ID 908

TRANSFORMANDO DADOS EM GESTÃO: BUSINESS INTELLIGENCE NO MONITORAMENTO DAS INDICAÇÕES IMPOSITIVAS DA SAÚDE.

Autores: TAVARES, S[1]; PESSÔA, Z[1]; AGUIAR, R[1]; HOLANDA, E[1]; BERNARDO, T[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O projeto foi desenvolvido e implantado entre abril e junho de 2026. OBJETO Criação de painel de Business Intelligence para monitoramento de emendas impositivas direcionadas à saúde pública municipal. OBJETIVOS Desenvolver uma ferramenta de Business Intelligence para consolidar e monitorar a execução das indicações impositivas de saúde (2024-2026) em Jaboatão dos Guararapes, visando otimizar a governança orçamentária, subsidiar decisões estratégicas e ampliar a transparência pública no SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Criação de um painel interativo para consolidar dados das indicações impositivas municipais da saúde do Jaboatão dos Guararapes. A metodologia envolveu o levantamento de dados das indicações orçamentárias, tratamento e modelagem das informações setoriais e estruturação de indicadores de execução. A solução foi desenvolvida utilizando ferramentas de Business Intelligence, permitindo consultas dinâmicas, atualização periódica e visualização estratégica dos dados por gestores e equipes técnicas. RESULTADOS O painel proporcionou maior agilidade no acesso às informações, redução do tempo gasto na consolidação manual de dados e melhor acompanhamento das indicações pelos setores responsáveis. A ferramenta permitiu identificar rapidamente o estágio de execução das propostas, monitorar a aplicação dos recursos e subsidiar reuniões gerenciais, fortalecendo a transparência e a gestão baseada em evidências. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a importância da qualidade e padronização dos dados para o sucesso de iniciativas de monitoramento. Entre os desafios identificados estiveram a integração de bases distintas e a necessidade de atualização contínua das informações. O processo demonstrou que soluções tecnológicas de baixo custo podem gerar ganhos significativos de eficiência, comunicação institucional e governança. CONCLUSÕES A iniciativa demonstrou como a aplicação de tecnologias da informação pode fortalecer a gestão dos recursos públicos em saúde, ampliando a capacidade de monitoramento, transparência e prestação de contas. O painel consolidou informações estratégicas em ambiente único e acessível. Para garantir sua sustentabilidade e evolução, torna-se fundamental o aperfeiçoamento contínuo da gestão da informação e da governança dos dados institucionais. Palavras-chave Gestão dos recursos.Indicações impositivas.Business Intelligence

Categoria: Municipal

ID 909

MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM TEMPO REAL: OTIMIZANDO A USABILIDADE DA PLATAFORMA HOPCHAT “FALE COM SUA EQUIPE”

Autores: GAMA, M.V[1]; SOUZA, G.G.F.F[1]; PIMENTEL, D.R[1]; SOUZA, A.C.S[1]; SILVA, A.C.F[1]; CRUZ, S.P.F[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a assistência dentro da plataforma HopChat (Fale com Sua Equipe) iniciou em maio/2026. OBJETO mediação de suporte tecnológico síncrono direcionada a suprir demandas operacionais remanescentes dos profissionais de saúde das USF+. OBJETIVOS otimizar a usabilidade do HopChat nas Unidades de Saúde da Família Mais (USF+) através de suporte técnico-operacional síncrono; mitigar barreiras de acesso e cadastro; e fortalecer o vínculo interprofissional por meio de um canal de comunicação direta e resolutiva. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as ativadoras digitais da CTDS estruturaram turnos semanais de suporte síncrono no HopChat, plataforma de mensagens via WhatsApp para acolhimento e orientação ao cidadão sobre serviços de saúde. Sob regime de escala, cada ativadora assume a assistência em tempo real, viabilizando o mapeamento de instabilidades, a retificação ágil de cadastros e o esclarecimento de dúvidas. Esse arranjo estreitou vínculos e potencializou a adesão dos profissionais à ferramenta. RESULTADOS apesar da brevidade da iniciativa, a assistência imediata revelou-se um fator crítico para a consolidação do HopChat dentro das horas de saúde digital nas USF+. Os treinamentos presenciais alcançam o público-alvo, todavia, evidenciou-se que os gargalos técnico-operacionais emergem na rotina prática diária. A prontidão das ativadoras digitais reduziu o tempo de resposta às intercorrências, garantindo interações contínuas. O formato firmou segurança e mitigou o absenteísmo tecnológico. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA nos debates semanais do colegiado de educação permanente, foi validada a constante demanda por suporte no HopChat, reiterando a relevância da ação. Aprendeu-se que a assistência oportuna e imediata nas lacunas de conhecimento torna o cotidiano dos profissionais mais fluido, eleva a adesão tecnológica e valoriza o trabalhador. Esse suporte caracteriza uma práxis baseada na escuta qualificada e na resolutividade, humanizando o processo de transformação digital no SUS. CONCLUSÕES a estratégia de suporte síncrono superou as limitações dos modelos tradicionais de capacitação, consolidando-se como uma tecnologia social inovadora de gestão do trabalho em saúde digital. Conclui-se que a sustentabilidade de novas plataformas no SUS depende de mecanismos de assistência descentralizados e em tempo real. Recomenda-se a perenização do fluxo e a expansão desse modelo para outros

sistemas e/ou ferramentas digitais em implantação. Palavras-chave saúde digital.educação permanente em saúde.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 910

DO ISOLAMENTO À CONSTRUÇÃO DO CUIDADO: A ATUAÇÃO INTERSETORIAL DA APS NA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL.

Autores: BERNARDO, F[1]; OLIVEIRA, P[1]; QUEIROZ, M[1]; SANTOS, S[1]; SANTOS, M[1]; DURAN, L[1]; SANTANA, K[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio a junho de 2026 – Camaragibe/PE. OBJETO Construção de cuidado intersetorial para usuário com transtorno mental grave em contexto de isolamento domiciliar prolongado. OBJETIVOS Relatar a experiência da atenção primária à saúde na identificação de vulnerabilidades e na articulação da rede para construção de projeto terapêutico singular voltado a usuário com sofrimento psíquico grave, promovendo cuidado integral, intersetorial e centrado na pessoa e na família. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Trata-se de relato de experiência desenvolvido pela equipe E-multi durante acompanhamento domiciliar de usuário adulto com diagnóstico de esquizofrenia, em situação de isolamento social prolongado e elevada vulnerabilidade psicossocial. As visitas permitiram identificar importantes repercussões do adoecimento mental sobre toda a dinâmica familiar. A partir da escuta qualificada e do trabalho territorial, iniciou-se mobilização da rede envolvendo atenção primária, caps e assistência social para co RESULTADOS A experiência possibilitou visibilizar necessidades antes pouco acessadas pelos serviços, incluindo demandas psiquiátricas, odontológicas, sociais e familiares. Houve fortalecimento da articulação entre os pontos da rede, elaboração de propostas para projeto terapêutico singular, sensibilização dos serviços quanto à corresponsabilização do cuidado e ampliação do olhar sobre o impacto do sofrimento psíquico no núcleo familiar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que casos complexos em saúde mental exigem intervenções que ultrapassem o modelo centrado exclusivamente no diagnóstico. O território revelou um cenário de sofrimento coletivo, marcado por sobrecarga familiar, isolamento e fragilidade das redes de apoio. A atuação da APS, por meio da visita domiciliar e da articulação intersetorial, mostrou-se fundamental para identificar necessidades invisibilizadas e fomentar respostas mais integradas e humanizadas. CONCLUSÕES A construção do cuidado compartilhado demonstrou a potência da integração entre APS, saúde mental e assistência social no enfrentamento de situações complexas. O projeto terapêutico singular destacou-se como ferramenta estratégica para organização das ações, fortalecimento dos vínculos, ampliação do acesso aos direitos e promoção de cuidado integral ao usuário e sua família. Palavras-chave Saúde

mental.Atenção Primária à Saúde.Projeto terapêutico singular.Intersetorialidade.Cuidado intersetorial

Categoria: Municipal

ID 913

ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL DE USUÁRIOS COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL.

Autores: SILVA, M.J[1]; ALBUQUERQUE, R.M[1]; SANTOS, A.R.C[1]; SANTOS, L.D.N[1]

[1]Asces-Unita (Centro Universitário Tabosa de Almeida).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025 a abril de 2026. OBJETO Acompanhamento de usuários infectados com tuberculose no território de atuação. OBJETIVOS Garantir a integralidade no cuidado da tuberculose por meio do acompanhamento multiprofissional contínuo, a fim de promover a adesão ao tratamento e a reabilitação do usuário. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência ocorreu na atenção básica de caruaru-pe, por meio de visitas domiciliares articuladas entre assistente social, biomédica e sanitaristas do território. Essa atuação conjunta permitiu ir além do diagnóstico clínico: avaliou-se o contexto de vida dos usuários, identificando barreiras socioeconômicas e vulnerabilidades. A integração dos saberes garantiu o monitoramento biológico, o suporte social e a busca ativa, fortalecendo o vínculo e a adesão ao tratamento. RESULTADOS O acompanhamento multiprofissional possibilitou a identificação precoce e as dificuldades relacionadas ao tratamento, desde as biológicas até as socioeconômicas. As visitas domiciliares contribuíram para orientação em saúde e o fortalecimento do vínculo com os usuários de baixa adesão. A atuação integrada também permitiu o encaminhamento de demandas sociais identificadas durante o acompanhamento, ampliando o cuidado ofertado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que o enfrentamento da tuberculose demanda uma compreensão ampliada do processo saúde doença, considerando os determinantes sociais que atravessam a vida dos usuários. Destaca-se, ainda, a importância do trabalho multiprofissional à atenção aos usuários com tuberculose, especialmente diante das vulnerabilidades sociais que interferem no tratamento. O cuidado não deve se restringir aos aspectos biomédicos, exigindo intervenções articuladas entre diferentes áreas. CONCLUSÕES A experiência em caruaru evidencia que o acompanhamento multiprofissional sinaliza avanços importantes na construção da integralidade no cuidado à tuberculose. Embora o controle da doença ainda enfrenta desafios complexos, a articulação entre os saberes permitiu uma melhor compreensão das vulnerabilidades dos usuários e o fortalecimento do vínculo na atenção básica. Palavras-chave Tuberculose.Atenção básica.Visita domiciliar.Integralidade do cuidado

Categoria: Municipal

ID 914

ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS NO HOSPITAL REGIONAL JOSÉ FERNANDES SALSA: ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO CUIDADO INTEGRAL.

Autores: ALMEIDA, R.L.N[1]; CUNHA, P.L.C[2]; SILVA, A.C.M.S[2]; SILVA, L.F.C[1]; FONTES, A.R.S[1]

[1]Hospital Regional José Fernandes Salsa.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Passira.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a maio de 2026. OBJETO Atuação do serviço social no acolhimento humanizado hospitalar, promovendo garantia de direitos e cuidado integral em saúde. OBJETIVOS Relatar a experiência do serviço social no acolhimento hospitalar, destacando a escuta qualificada, a humanização e a atuação interdisciplinar como estratégias para garantia de direitos, fortalecimento de vínculos, redução de vulnerabilidades e promoção do cuidado integral em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência foi desenvolvida pelo serviço social do Hospital Regional José Fernandes Salsa, por meio de ações de acolhimento humanizado aos usuários e familiares. As atividades incluíram escuta qualificada, orientação sobre direitos sociais, mediação de demandas e articulação com a rede de saúde e assistência social. O trabalho fortaleceu vínculos, qualificou a comunicação institucional e contribuiu para a integralidade do cuidado. RESULTADOS A experiência resultou no fortalecimento do vínculo entre usuários, familiares e equipe multiprofissional, ampliando o acesso à informação e aos direitos sociais. Houve redução de conflitos relacionados à comunicação institucional, maior adesão aos cuidados em saúde e fortalecimento do suporte familiar. Também foram qualificados os encaminhamentos para a rede de proteção social, favorecendo a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o acolhimento humanizado fortalece a integralidade do cuidado e a garantia de direitos, contribuindo para a redução de vulnerabilidades e a valorização da dignidade humana. Destacou também o papel estratégico do serviço social na mediação das demandas sociais no ambiente hospitalar. Entre os desafios identificados estão a sobrecarga dos serviços e a necessidade permanente de qualificação das equipes para práticas humanizadas. CONCLUSÕES A experiência demonstrou que o acolhimento humanizado é fundamental para qualificar a assistência hospitalar e fortalecer a garantia de direitos. O serviço social desempenha papel estratégico nesse processo, promovendo escuta qualificada, apoio aos usuários e articulação com a rede de proteção social. Recomenda-se o fortalecimento das ações de humanização e da educação permanente das equipes de saúde. Palavras-chave Acolhimento.Humanização.Serviço Social.Garantia de direitos

Categoria: Municipal

ID 915

APOIO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL ÀS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE CABROBÓ: INTEGRAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA, VIGILÂNCIA EM SAÚDE E RESPOSTA OPORTUNA AOS CASOS SUSPEITOS.

Autores: FREIRE, M.L.L.B[1]; MENDES, C.F.C[1]; NUNES, J.F.C[2]; MENEZES, V.C.A[2]; SILVA, T.A.B[3]

[1]Laboratório Municipal/SMS De Cabrobó.
[2]Hospital Municipal/SMS De Cabrobó.
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Cabrobó.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a maio de 2026, no município de Cabrobó, Pernambuco. OBJETO fortalecimento da vigilância das arboviroses por meio do apoio diagnóstico laboratorial no município de Cabrobó. OBJETIVOS Descrever a atuação do laboratório municipal de Cabrobó no apoio diagnóstico das arboviroses, evidenciando a integração entre assistência laboratorial, vigilância epidemiológica e monitoramento oportuno dos casos suspeitos, contribuindo para a tomada de decisões em saúde pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Durante o período sazonal das arboviroses, o laboratório municipal de Cabrobó realizou testes rápidos ns1 para dengue, entre o 1º e o 5º dia de sintomas, conforme solicitação médica. O hospital municipal foi a principal porta de entrada dos casos suspeitos. Além dos testes, os biomédicos analisaram hemogramas, identificando alterações sugestivas de dengue, como leucopenia, trombocitopenia e linfócitos reativos, contribuindo para a vigilância epidemiológica. RESULTADOS A oferta do teste rápido NS1 possibilitou maior agilidade diagnóstica e apoio imediato à assistência. A avaliação dos hemogramas permitiu identificar casos sugestivos de dengue, inclusive na ausência de solicitação específica para investigação da doença. A comunicação entre laboratório, núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar e vigilância municipal fortaleceu a notificação oportuna dos casos e contribuiu para o monitoramento epidemiológico das arboviroses no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou o papel estratégico do laboratório municipal no enfrentamento das arboviroses, não apenas como executor de exames, mas como componente ativo da vigilância em saúde. A integração entre biomédicos, assistência médica e vigilância epidemiológica favoreceu a detecção precoce dos casos e qualificou a resposta dos serviços de saúde. Destacou-se também a importância da interpretação crítica dos exames laboratoriais como ferramenta complementar à investigação epidemiológica. CONCLUSÕES A atuação do laboratório municipal de Cabrobó contribuiu para o fortalecimento da vigilância e da assistência às arboviroses, promovendo maior integração entre os serviços de saúde. Recomenda-se a manutenção dos fluxos de comunicação entre laboratório e vigilância

epidemiológica, o investimento em educação permanente das equipes e o fortalecimento da rede laboratorial para resposta oportuna aos agravos de relevância epidemiológica. Palavras-chave Arboviroses.Diagnóstico.Epidemiologia.Integração

Categoria: Municipal

ID 917

CUIDAR PARA ALÉM DO PROCEDIMENTO: EXPERIÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CIRÚRGICO.

Autores: SERRANO, S.Q[1]; LOPES, L.D.S[1]

[1]Residente do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem UFPE - HGV.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2026, no rodízio no setor cirúrgico da residência em enfermagem cirúrgica. OBJETO Promover a integração entre teoria e prática para qualificar a especialização e fortalecer a assistência em saúde. OBJETIVOS Refletir sobre a importância da humanização no cuidado ao paciente cirúrgico no período perioperatório, ao abranger desde o acolhimento no bloco cirúrgico até a sala de recuperação anestésica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Os plantões diurnos de 12 horas ocorreram no centro cirúrgico do hospital Getúlio Vargas, recife-pe. O processo contemplou o período perioperatório por incluir o acolhimento, acompanhar o procedimento anestésico-cirúrgico e prestar cuidados na sala de recuperação anestésica, com destaque para a atuação do enfermeiro na comunicação efetiva, escuta qualificada e cuidado humanizado, que visa à integralidade da assistência, diante da complexidade das intervenções cirúrgicas. RESULTADOS A experiência resultou na percepção de que o acolhimento no contexto cirúrgico contribui para a melhoria da sensação de segurança do paciente, com redução da ansiedade, conforme relatos dos próprios pacientes. Observou-se que o cuidado humanizado favorece sentimentos de respeito e confiança por evidenciar a importância da inclusão dessas práticas na assistência de enfermagem, não apenas no ambiente hospitalar, mas em todas as esferas do cuidado em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A vivência no centro cirúrgico ampliou a compreensão sobre a importância da comunicação, da organização do cuidado e da postura profissional na qualidade da assistência ao paciente cirúrgico. Reforça-se que a prática humanizada deve estar alinhada aos direitos do paciente, conforme o estatuto dos direitos do paciente, lei nº 15.378, de 6 de abril de 2026. Que evidencia a necessidade de uma assistência que integre competência técnica, ética e respeito à dignidade. CONCLUSÕES Ao final do rodízio, observou-se um aprimoramento da compreensão sobre a prática de enfermagem no contexto cirúrgico, por destacar integração entre conhecimento técnico e conduta profissional. Destaca-se a importância de fortalecer estratégias que qualifiquem a atuação da equipe, que contribua para uma assistência mais ética, resolutiva e centrada no paciente. Palavras-chave Humanização.Cirurgia.Enfermagem

Categoria: Municipal

ID 918

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO CLÍNICA DO CUIDADO PARA TODOS: FERRAMENTA DE PRESCRIÇÃO ACESSÍVEL NO SUS

Autores: SILVA, R.C.F[1]; MEDEIROS, C.M.L[1]; ROCHA, M.E.R.T[1]; CÂMARA, P.A.M[1]; CARDIM, L.C[2]; MENDONÇA, M.O.L[1]

[1]Universidade de Pernambuco.
[2]Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 a agosto de 2027. Faculdade de Ciências Médicas da UPE, Recife-PE. OBJETO validação clínica em curso do conteúdo terapêutico do Cuidado para Todos por estudantes de medicina em quatro condições crônicas prevalentes na APS. OBJETIVOS relatar a experiência da UPE na validação clínica do Cuidado para Todos nas condições hipertensão arterial, diabetes, asma e DPOC; descrever a metodologia adotada; e discutir o papel da universidade na maturação de tecnologias digitais voltadas à equidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA três estudantes de medicina da FCM-UPE, orientados por docente da instituição, conduzem a validação clínica do Cuidado para Todos, plataforma gratuita de prescrição acessível para pacientes com baixo letramento. Cada estudante responde por uma condição: hipertensão, diabetes e asma/DPOC. A metodologia envolve mapeamento do conteúdo da ferramenta, revisão de diretrizes atualizadas e construção de matrizes analíticas para confrontar o conteúdo com as evidências e propor ajustes. RESULTADOS as matrizes de validação estão em construção para as quatro condições. Os trabalhos em andamento já apontam lacunas e oportunidades de atualização do conteúdo, com destaque para posologia, uso de dispositivos inalatórios, autoaferição da pressão arterial, aplicação de insulina e sinais de alerta. A experiência evidencia que estudantes de medicina podem contribuir de forma estruturada para a maturação tecnológica de ferramentas digitais, sob supervisão qualificada. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a integração entre universidade e inovação em saúde mostrou-se metodologicamente viável e academicamente rica. O modelo, revisão baseada em evidências, matriz de validação e supervisão docente, alia rigor científico à aplicabilidade prática para populações vulneráveis. Identificou-se que a validade clínica de ferramentas digitais é tão essencial quanto sua usabilidade: um recurso visualmente acessível, mas clinicamente desatualizado, compromete a segurança do paciente. CONCLUSÕES a parceria entre serviço, universidade e desenvolvedores configura um modelo replicável de maturação tecnológica em saúde digital. Recomenda-se que outras instituições de ensino adotem metodologias semelhantes de validação clínica colaborativa, contribuindo para a qualificação e a segurança de tecnologias assistivas

voltadas à equidade no SUS. Palavras-chave literacia para a saúde.saúde digital.comunicação em saúde

Categoria: Municipal

ID 919

PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL NO DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO INTERSETORIAL DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE RECIFE.

Autores: SILVA, R.M.A[1]; GRANJA, C.S[1]; LIMA, C.P.S[1]; OLIVEIRA, J.S[1]; SEABRA, S.C.A.M[2]

[1]Universidade de Pernambuco.
[2]Secretaria de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A ação foi realizada no dia 28 de maio de 2026. OBJETO Ação de educação em saúde planejada e realizada por profissionais do Distrito Sanitário VII do Recife em comemoração ao dia da família no mês de maio. OBJETIVOS Ação de educação em saúde planejada e realizada por profissionais do Distrito Sanitário VII do Recife em comemoração ao dia da família no mês de maio. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência desenvolveu-se diante de uma ação construída pela profissional responsável pela política de saúde da criança e política municipal de alimentação e nutrição do Distrito Sanitário VII no Recife, juntamente com residentes de saúde coletiva. A atividade ocorreu na escola municipal diácono Abel Gueiros, nos turnos da manhã e tarde, com crianças e familiares. A ação promoveu o diálogo sobre alimentação saudável, autocuidado e fortalecimento do vínculo entre saúde, educação e comunidade. RESULTADOS A ação possibilitou a ampliação do acesso a informações sobre o bem viver, a alimentação saudável, cuidados infantis e a convergência entre escola, família e serviços de saúde. Ademais, a partir das avaliações antropométricas foi possível identificar necessidades de acompanhamento nutricional, sendo diante disso realizado estímulo à reflexões sobre hábitos equilibrados de alimentação. Assim, a iniciativa fortaleceu a promoção da saúde, prevenção de agravos e a garantia de direitos às crianças. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou o potencial do ambiente escolar para intervenções educativas em saúde e revelou a importância da articulação entre saúde, educação e família para a promoção da saúde infantil. Além disso, na perspectiva de uma análise crítica, foi observado que ações isoladas possuem um alcance limitado e que há necessidade de ações contínuas, multidisciplinares e acompanhamento de cunho longitudinal para a produção de uma saúde eficaz e de qualidade às crianças. CONCLUSÕES A concretização desta ação reafirma a relevância da multidisciplinaridade e intersetorialidade do aspecto saúde em consonância com a escola e família. A iniciativa fortalece os direitos da criança inseridos tanto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como na política de saúde da criança, o desenvolvimento integral, a construção de ambientes

acolhedores, protetivos e geradores de cuidado. Palavras-chave Alimentação.Criança.Família.Escola.Saúde

Categoria: Municipal

ID 920

INTEGRAÇÃO UBS E EMULT NO CUIDADO À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ABRIGO ESPERANÇA DE VIDA.

Autores: RODRIGUES, M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira/ Unidade Básica de Saúde (UBS ANGICOS).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Novembro de 2025 a julho 2026. OBJETO Fortalecimento do cuidado integral aos idosos institucionalizados por meio da integração entre UBS, E-multi e equipe do abrigo. OBJETIVOS Promover a integração entre a atenção primária à saúde, equipe E-multi e instituição de longa permanência para idosos, qualificando o acompanhamento dos residentes, fortalecendo vínculos, promovendo envelhecimento saudável, prevenção de agravos e melhoria da assistência prestada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência foi desenvolvida no abrigo esperança de vida, envolvendo profissionais da unidade básica de saúde e equipe E-multi, com foco na atenção integral aos idosos institucionalizados. Foram realizadas ações planejadas de acompanhamento em saúde, avaliação das necessidades individuais, orientações aos cuidadores, atividades educativas, promoção da autonomia, estímulo à convivência social e estratégias para prevenção de agravos. RESULTADOS A intervenção proporcionou maior articulação entre UBS, E-multi e abrigo, favorecendo a identificação precoce de necessidades de saúde, acompanhamento contínuo dos idosos e fortalecimento do vínculo entre profissionais, residentes e cuidadores. Observou-se melhoria na organização das ações de cuidado, ampliação das atividades coletivas e maior participação dos idosos nas atividades propostas, contribuindo para qualidade de vida e humanização da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que o cuidado à pessoa idosa institucionalizada exige planejamento, escuta qualificada e atuação multiprofissional. A integração entre os serviços permitiu superar uma assistência fragmentada, fortalecendo a atenção primária como coordenadora do cuidado. A aproximação com o abrigo possibilitou compreender as demandas sociais, emocionais e clínicas dos idosos, qualificando as práticas de saúde. CONCLUSÕES A parceria entre UBS, E-multi e abrigo esperança de vida mostrou-se uma estratégia efetiva para promover cuidado humanizado e integral aos idosos. A experiência reforça a importância da articulação da rede de atenção à saúde, podendo ser replicada em outros territórios como estratégia de fortalecimento do SUS e valorização do envelhecimento saudável. Palavras-chave Idoso.Atenção primária.Humanização.Cuidado integral.Saúde coletiva

Categoria: Municipal

ID 921

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Autores: VIVEIROS, D.S[1]; SANTOS, A.B.S[1]; SILVA, A.K.C.S[1]; FERREIRA, A.G[1]; NASCIMENTO, M.M.L[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: intervenção feita em abril e maio de 2026, nos turnos da manhã e tarde, em Jaboatão dos Guararapes. OBJETO implementação de ações de bem-estar, autocuidado e assistência integral à saúde dos trabalhadores em Unidades de Saúde da Família (USF). OBJETIVOS promover o cuidado à saúde do trabalhador para ressignificar o ambiente laboral e fortalecer a disseminação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) entre os profissionais da rede de Atenção Primária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a intervenção foi realizada nas USF Catamarã e Buenos Ayres com profissionais da equipe mínima. As atividades ocorreram quinzenalmente, entre abril e maio de 2026, às terças-feiras pela manhã e quintas-feiras à tarde. Participaram exclusivamente mulheres. Foram ofertadas auriculoterapia, aromaterapia, técnicas de relaxamento e respiração guiada, promovendo bem-estar, autocuidado e redução do estresse ocupacional. RESULTADOS a intervenção favoreceu a disseminação das PICS entre as profissionais da Atenção Primária, ampliando o conhecimento sobre essas abordagens e estimulando sua utilização no cuidado em saúde. Observou-se fortalecimento do autocuidado, promoção do bem-estar, redução de queixas relacionadas à sobrecarga laboral, melhoria da qualidade de vida e maior valorização da saúde mental das trabalhadoras, contribuindo para um ambiente de trabalho mais acolhedor e saudável. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência proporcionou às trabalhadoras o primeiro contato com as PICS no ambiente laboral, criando um espaço de escuta, acolhimento e cuidado. A iniciativa possibilitou que as profissionais direcionassem o olhar para sua própria saúde e bem-estar, reconhecendo a importância do autocuidado no contexto do trabalho. Observou-se maior valorização do autocuidado e fortalecimento do vínculo entre as equipes, com repercussões positivas no cotidiano de trabalho. CONCLUSÕES as PICS demonstraram ser uma estratégia viável, acessível e de baixo custo para a promoção da saúde do trabalhador na Atenção Primária. A experiência contribuiu para a integralidade do cuidado, valorização do autocuidado e fortalecimento dos vínculos entre as equipes. Recomenda-se a ampliação e institucionalização dessas práticas nos serviços de saúde, como ferramenta de cuidado, acolhimento e promoção da

qualidade de vida dos profissionais. Palavras-chave saúde ocupacional.promoção da saúde.atenção primária à saúde.práticas integrativas e complementares

Categoria: Municipal

ID 922

TOME CIÊNCIA E TENHA SAÚDE BUCAL: ESTRATÉGIA INOVADORA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PARA PREVENÇÃO DA CÁRIE E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM 5.161 ESCOLARES DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE - PE.

Autores: CARVALHO, R.M.P.V[1]; SILVA, M[1]; VALÕES, D.S.P[1]; VALÕES, L.F.P[1]

[1]Prefeitura Municipal de São José do Belmonte.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2023 a 2026. OBJETO Promoção da saúde bucal e prevenção da cárie por meio de educação científica, oficinas interativas, triagens odontológicas e articulação entre saúde. OBJETIVOS Promover saúde bucal, fortalecer o autocuidado, ampliar o acesso aos serviços odontológicos do SUS e estimular a aprendizagem científica entre estudantes da rede pública municipal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Implantado em 2023, o projeto integra as secretarias de saúde e educação de são josé do Belmonte – PE. Foram desenvolvidas oficinas científicas com metodologias ativas, incluindo estações temáticas sobre dentes, cárie e prevenção, além da experiência 'prova do ovo', que demonstra de forma prática a ação dos ácidos e a proteção do flúor. O projeto envolveu estudantes, professores, gestores escolares e familiares, articulando educação em saúde e assistência odontológica. RESULTADOS O projeto alcançou 5.161 escolares da educação infantil e ensino fundamental em 11 escolas municipais. Foram capacitados 320 profissionais da educação e realizados aproximadamente 3.500 encaminhamentos odontológicos para acompanhamento na atenção primária. Observou-se ampliação do conhecimento sobre saúde bucal, fortalecimento das práticas preventivas, maior adesão aos hábitos de higiene oral e fortalecimento da integração entre escola, família e serviços de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a educação científica aplicada à saúde aumenta o engajamento dos estudantes e favorece mudanças comportamentais duradouras. A capacitação dos profissionais da educação fortaleceu a sustentabilidade da iniciativa e garantiu a continuidade das ações. O modelo mostrou-se de baixo custo, alto impacto e facilmente replicável em outros territórios do SUS. CONCLUSÕES A integração entre ciência, educação e saúde constitui uma estratégia efetiva para promoção da saúde bucal e prevenção da cárie. A experiência apresenta elevado impacto social, sustentabilidade e potencial de replicação, contribuindo para os ODS 3 (saúde e bem-estar), ODS 4 (educação de qualidade) e ODS 10 (redução das desigualdades). Recomenda-se sua expansão para outros municípios e redes de ensino. Palavras-chave Saúde bucal.Educação em saúde.Promoção da saúde.Escolares.Atenção primária

Categoria: Municipal

ID 923

CURATIVOS E COBERTURAS ESPECIAIS NO TRATAMENTO DE FERIDAS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA NA ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE–PE.

Autores: SANTOS, D[1]; SOUZA, M[1]; CAMÊLO, B[1]; LEITE, L[1]; GOIS, M[1]; SIQUEIRA, H[1]; BESSONI, I[1]; SILVA, I[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 a dezembro de 2025. OBJETO Implantação de serviço especializado em feridas complexas, com enfermeiro especialista, visando qualificar o cuidado integral na rede municipal. OBJETIVOS Garantir avaliação especializada e tratamento adequado de feridas complexas, promovendo cicatrização, prevenção de complicações, acompanhamento sistemático, educação em saúde, apoio às equipes da atenção primária à saúde e integração da rede assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A estratégia institucional consistiu na implantação de um serviço especializado em tratamento de feridas, conduzido por enfermeiro estomaterapeuta em duas policlínicas municipais, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Os usuários são encaminhados pela atenção primária à saúde por protocolo assistencial que organiza o fluxo de acesso, avaliação e realização de curativos especiais, favorecendo a continuidade do cuidado, a qualificação da assistência e a integração da rede municipal de saúde. RESULTADOS Entre janeiro e dezembro de 2025, foram realizados 2.739 atendimentos, incluindo consultas, curativos especializados e visitas domiciliares. Observou-se ampliação do acesso ao cuidado, organização dos fluxos assistenciais, fortalecimento da integração entre atenção primária à saúde e atenção especializada, qualificação do manejo clínico de feridas e aumento da resolutividade da rede municipal. Essas ações contribuíram para prevenir complicações e otimizar o processo de cicatrização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou o papel estratégico do enfermeiro especialista na qualificação do cuidado às pessoas com feridas complexas, fortalecendo a integralidade da assistência. Destacaram-se os protocolos clínicos, a educação permanente e as visitas domiciliares para ampliar acesso e continuidade do cuidado. Como desafios, identificaram-se a necessidade de investimentos em insumos, capacitação profissional e monitoramento de indicadores para sustentabilidade e avaliação do serviço. CONCLUSÕES O serviço especializado em feridas mostrou-se estratégia eficaz para qualificar a assistência, ampliando o acesso ao cuidado e fortalecendo a integração da rede de saúde. Recomenda-se sua manutenção, com investimentos em insumos, tecnologias e monitoramento das avaliações, além do fortalecimento das ações de educação permanente junto às equipes da atenção primária à saúde,

garantindo sustentabilidade e melhoria contínua do serviço. Palavras-chave Feridas complexas.Enfermagem.Estoma terapia.Atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 924

GOVERNANÇA SANITÁRIA EM EVENTOS DE MASSA: CONSTRUÇÃO DOS PLANOS OPERACIONAIS DO CARNAVAL E SÃO JOÃO DE PETROLINA.

Autores: CICERA S.S.G[1]; ANDRADE, A[1]; SILVA, L.A[1]

[1]Agência Municipal de Vigilância Sanitária de Petrolina.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De janeiro a junho de 2026, contemplando preparação, operação e avaliação dos eventos. OBJETO Implantação de modelo de governança sanitária para planejamento, monitoramento e resposta a riscos em eventos de massa no município de Petrolina. OBJETIVOS Implantar modelo de atuação da vigilância sanitária baseado em gestão de riscos, inteligência sanitária, educação sanitária e articulação intersetorial, fortalecendo a preparação, o monitoramento e a resposta aos riscos à saúde durante eventos de massa e ampliando a proteção da população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A agência municipal de vigilância sanitária implantou modelo de governança sanitária em três fases: pré-evento, evento e pós-evento. O planejamento iniciou 60 dias antes das festividades, com análise de riscos, planos, protocolos, fluxos de comunicação e articulação intersetorial. Foram capacitados 120 ambulantes no carnaval e 250 no São João. Durante os eventos ocorreram monitoramento, fiscalização e resposta a riscos. No pós-evento realizaram-se avaliações e consolidação das lições aprendidas. RESULTADOS A metodologia fortaleceu a capacidade de preparação e resposta da vigilância sanitária para eventos de massa. Durante o carnaval foram fiscalizados 840 estabelecimentos, com ações educativas e preventivas. Houve qualificação do setor regulado, padronização dos processos de trabalho, fortalecimento da comunicação entre instituições parceiras e ampliação da capacidade de monitoramento dos riscos relacionados a alimentos, bebidas e demais produtos sujeitos ao controle sanitário. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que o planejamento antecipado e a organização por fases operacionais ampliam a efetividade das ações de vigilância sanitária. A estruturação iniciada 60 dias antes dos eventos possibilitou maior integração entre os setores envolvidos, qualificação dos ambulantes e antecipação dos principais riscos sanitários. O modelo fortaleceu a cultura de gestão por riscos e demonstrou elevado potencial de replicação em municípios que realizam eventos de grande porte. CONCLUSÕES A construção dos planos operacionais representou uma inovação na gestão da vigilância sanitária ao instituir um modelo permanente de governança sanitária para eventos de massa. A experiência fortaleceu a prevenção de riscos, qualificou o setor regulado e ampliou a integração institucional. Recomenda-se sua adoção por outros municípios como estratégia para fortalecimento da vigilância em saúde e proteção da população. Palavras-chave

Vigilância sanitária.Eventos de massa.Gestão de riscos.Governança em saúde.Saúde pública

Categoria: Municipal

ID 925

ATUAÇÃO DO SANITARISTA NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CARUARU.

Autores: SANTOS, M.D.N[1]; SANTOS, A.R.C[1]; SOUZA, E.H.M[1]; CRUZ, J.L.A.M[1]; ARANTES, V.M[2]; ANTUNES, F.M.B.M[1]

[1]ASCES UNITA.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante a residência multiprofissional em saúde da família (2025 2027). OBJETO Estratificação de risco familiar na atenção primária à saúde de caruaru, utilizando a escala de Coelho e Savassi para identificar vulnerabilidades. OBJETIVOS Relatar a experiência da atuação do sanitarista no processo de estratificação de risco na atenção primária à saúde de Caruaru, destacando sua contribuição na qualificação das equipes, no monitoramento das vulnerabilidades do território e no planejamento de ações de cuidado mais equânimes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA O processo iniciou-se com a capacitação dos agentes comunitários de saúde sobre a aplicação da escala de Coelho e Savassi para identificação de vulnerabilidades familiares. Em seguida, foram utilizados formulários online para coleta de dados e geração de planilhas que subsidiam o monitoramento e a atualização da estratificação de risco. A estratégia permitiu qualificar o conhecimento do território e apoiar o planejamento de ações de saúde mais direcionadas às necessidades da população adscrita. RESULTADOS A estratificação de risco permitiu classificar as famílias do território em risco habitual, baixo, médio e máximo, identificando com maior precisão as vulnerabilidades da população adscrita. Com isso, foi possível priorizar famílias e indivíduos que necessitam de maior acompanhamento, direcionando ações e cuidados mais equânimes conforme suas necessidades, contribuindo para a qualificação da assistência e o fortalecimento da atenção à saúde baseada na equidade e integralidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou a importância da estratificação de risco para qualificar o planejamento e a organização do cuidado na atenção primária à saúde. A capacitação dos ACS fortaleceu o uso das informações territoriais na identificação de vulnerabilidades e definição de prioridades. Como desafio, destaca-se a necessidade de atualização contínua dos dados e do envolvimento permanente das equipes. Ainda assim, a estratégia contribuiu para uma assistência mais equânime e resolutiva. CONCLUSÕES A estratificação de risco familiar por meio da escala de Coelho e Savassi mostrou-se uma ferramenta eficaz para identificar vulnerabilidades e orientar o planejamento das ações na atenção primária à saúde. A atuação do sanitarista foi essencial na qualificação das equipes e no monitoramento dos dados, contribuindo para um

cuidado mais equânime, resolutivo e alinhado às necessidades do território, fortalecendo os princípios do SUS. Palavras-chave Atenção primária à saúde.Estratificação de risco.Vulnerabilidade familiar.Sanitarista

Categoria: Municipal

ID 926

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTE E CONGÊNITA: FERRAMENTA AUTOMATIZADA PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL NO CABO DE SANTO AGOSTINHO.

Autores: WILLIAM, F.S[1]; FALCÃO, K.V.G[1]; SILVA, J.C.S[1]

[1]Secretaria de Saúde do Cabo de Santo Agostinho.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro de 2026 até o momento. OBJETO implementação de ferramenta automatizada para monitoramento da linha de cuidado da sífilis gestacional e prevenção da sífilis congênita. OBJETIVOS Desenvolver e implantar uma ferramenta de monitoramento capaz de acompanhar gestantes com sífilis desde a notificação até o desfecho gestacional, identificando oportunamente falhas no tratamento, reinfecções, perdas de seguimento e situações de maior risco para transmissão vertical. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Ferramenta eletrônica de baixo custo utilizando planilhas em nuvem para monitoramento integral dos casos de sífilis em gestantes; o sistema consolida informações de notificação, classificação clínica, tratamento da gestante e do parceiro, intervalos entre doses, acompanhamento sorológico, suspeita de reinfecção, classificação automática de risco, desfecho gestacional e informações do recém-nascido. A ferramenta permite atualização em tempo real, identificação de inconsistências e direcionamento. RESULTADOS A ferramenta passou a centralizar informações anteriormente dispersas em diferentes registros, permitindo maior rastreabilidade dos casos e identificação precoce de situações prioritárias. A automatização de cálculos e classificações reduziu o tempo destinado à análise manual dos casos, qualificou o acompanhamento das gestantes e fortaleceu a articulação entre vigilância epidemiológica, atenção primária e maternidades, contribuindo para maior segurança no monitoramento dos casos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que soluções simples e de baixo custo podem gerar impacto significativo na organização do cuidado. A construção da ferramenta exigiu revisão dos fluxos de trabalho e integração entre diferentes pontos da rede de atenção. Entre os desafios identificados estão a necessidade de atualização contínua dos dados e o fortalecimento da comunicação entre os serviços para garantir a completude das informações e a qualidade do monitoramento. CONCLUSÕES A ferramenta fortaleceu a vigilância dos casos ao permitir acompanhamento longitudinal, identificação precoce de riscos e apoio à tomada de decisão pelas equipes de saúde. A experiência apresenta elevada potencialidade de replicação em outros municípios por utilizar recursos acessíveis, baixo custo operacional e metodologia adaptável a diferentes realidades locais, contribuindo para a prevenção da sífilis congênita e qualificação da rede. Palavras-chave Sífilis.Vigilância.Monitoramento

Categoria: Municipal

ID 927

TECNOLOGIA E VIGILÂNCIA INTEGRADA PARA O MONITORAMENTO DO CARNAVAL DO RECIFE, 2026.

Autores: MATIAS, B[1]; VILA NOVA, A[1]; RIBEIRO, J[1]; SIQUEIRA, M[1]; AZEVEDO, B[1]; OLIVEIRA, R[1]

[1]Secretaria de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O trabalho se refere ao período de monitoramento do carnaval 2026 (de 12 à 18 de fevereiro de 2026). OBJETO Relatar a experiência na implementação de uma estratégia integrada de vigilância em saúde para eventos de massa. OBJETIVOS Descrever a organização da estratégia de vigilância em saúde para eventos de massa coordenada pela GESP; apresentar as ferramentas tecnológicas utilizadas para detecção de sinais epidemiológicos e rumores; descrever o processo de análise, validação e monitoramento das informações epidemiológicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA O planejamento das ações foi estruturado no plano operativo para o carnaval, de forma integrada às áreas da vigilância, e teve como base uma matriz de risco, para identificar, analisar e priorizar os principais riscos à saúde associados ao evento, considerando a probabilidade de ocorrência, o impacto na rede assistencial e o potencial de configuração de evento de saúde pública. Foi usada uma ferramenta com ia para detecção, o CIEVS fez a análise e a unidade de resposta rápida a investigação. RESULTADOS Foram identificados 870 casos presumíveis de doenças de notificação compulsória imediata. Após análise técnica realizada pelo CIEVS, os casos elegíveis foram encaminhados para investigação epidemiológica pela URR. Ao todo, foram realizadas 79 investigações, 53 durante o período carnavalesco. Foram realizadas 13 coletas de amostras clínicas para investigação laboratorial. A estratégia possibilitou a integração das diferentes estruturas da GESP e um monitoramento contínuo de múltiplas fontes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A estratégia baseada em evidências e na vigilância em mosaico, integrando diferentes arranjos institucionais e incorporando tecnologias voltadas à detecção, análise e resposta a eventos de interesse à saúde, fortaleceu o uso de dados transformando-os em inteligência epidemiológica acionável, reduzindo o intervalo entre a identificação de sinais, a análise técnica e a adoção de medidas investigativas, expandindo a capacidade responder de forma oportuna a potenciais ESP em eventos de massa. CONCLUSÕES Além dos resultados operacionais, a estratégia possibilitou a integração das diferentes estruturas da GESP em um modelo de atuação baseado no monitoramento contínuo de múltiplas fontes de informação. A utilização combinada de ferramentas tecnológicas, análise epidemiológica e resposta rápida contribuiu para qualificar o acompanhamento dos sinais detectados e apoiar a tomada de decisão ao longo do

período monitorado. Palavras-chave Emergências em saúde pública.Eventos de massa.Inteligência epidemiológica

Categoria: Municipal

ID 928

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL COMO ESTRATÉGIA DE REGULAÇÃO SANITÁRIA: EXPERIÊNCIA NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL.

Autores: LIMA, D.S.S[1]; ANDRADE, C[2]; LEITÃO, R[3]; MELO, M[4]; SILVA, K[4]; OLIVEIRA, A[4]; BORBA, C[4]; BARRETO, J[4]; GOMES, T[4]

[1]Residência em Saúde Coletiva - Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE).
[2]Diretoria de Vigilância em Saúde - Secretaria de Saúde de Abreu e Lima.
[3]Coordenação de Vigilância Sanitária - Secretaria de Saúde de Abreu e Lima.
[4]Inspetora Sanitária - Secretaria de Saúde de Abreu e Lima.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio a junho de 2026. OBJETO Educação permanente na vigilância sanitária articulada à inspeção sanitária, para qualificação dos serviços de saúde bucal frente à RDC 1002/2025. OBJETIVOS Relatar a experiência de organização e desenvolvimento de estratégias de educação permanente, integradas às ações de inspeção sanitária, como instrumento de apoio à regulação sanitária e à qualificação dos serviços de saúde bucal da rede pública e privada frente à RDC nº 1002/2025. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Experiência desenvolvida na vigilância sanitária de Abreu e Lima (PE), voltada à organização de ações de educação permanente diante da RDC nº 1002/2025. As atividades incluíram busca ativa e inspeções em serviços de saúde bucal, disseminação de normativas sanitárias e elaboração de instrumentos para levantamento de conhecimentos prévios dos profissionais, para planejamento de capacitações e ações educativas visando à qualificação dos serviços e incorporação dos requisitos regulatórios. RESULTADOS Observa-se fortalecimento das ações de educação permanente da vigilância sanitária, com organização de instrumentos pedagógicos e definição de estratégias formativas. As orientações realizadas durante as inspeções têm favorecido a incorporação das normativas sanitárias nos serviços odontológicos bem como a melhoria dos processos de trabalho, resultado que se espera ampliar por meio dos treinamentos planejados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência aponta a educação permanente como ferramenta de integração entre regulação sanitária, processos de trabalho e qualificação da saúde bucal. Evidenciam-se ainda as articulações entre direção da vigilância em saúde, coordenação da vigilância sanitária e equipe de inspetores sanitários na construção coletiva das ações. Nesse contexto, a vivência como residente em saúde coletiva da Fiocruz amplia a compreensão da gestão em vigilância em saúde e do trabalho em equipe no SUS. CONCLUSÕES A educação permanente mostrou-se estratégia de apoio à vigilância sanitária, contribuindo para a implementação normativa e qualificação dos serviços de saúde bucal. A experiência evidenciou que a articulação entre ações educativas e inspeções

sanitárias favoreceu adequações dos serviços odontológicos. Assim, recomenda-se a continuidade e ampliação dessas ações a fim de qualificar serviços e fortalecer a vigilância sanitária. Palavras-chave Vigilância sanitária.Educação permanente.Saúde bucal

Categoria: Municipal

ID 929

CLÍNICA AMPLIADA E INTERSETORIALIDADE NO CUIDADO AOS POVOS TRADICIONAIS: PROTAGONISMO DA E-MULTI NO QUILOMBO NEGRO DO OSSO, PESQUEIRA/PE.

Autores: PEREIRA, V.B.A[1]; LOPES, J.C[1]; SILVA, V.C[1]; FRANÇA, W.G.B[1]; OLIVEIRA, L.H.M[1]; SILVA, P.J[1]; SANTOS, M.I.F[1]; SILVA, A.A[1]; SILVEIRA, R.C[1]; DUARTE, G.L.P[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência desenvolvida entre janeiro de 2026 e junho de 2026, no município de Pesqueira/PE. OBJETO Atuação da equipe E-multi no diagnóstico situacional e no cuidado integral à população quilombola do território Negro do Osso. OBJETIVOS Descrever o cuidado integral à população quilombola por meio da clínica ampliada, do protagonismo da E-multi e da articulação intersetorial, promovendo ações em saúde mental, segurança alimentar, equidade em saúde e respeito à identidade cultural dos povos tradicionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Relato de experiência vivenciado no quilombo negro do osso, em Pesqueira/PE, a partir da atuação da equipe E-multi no território. Realizaram-se visitas domiciliares, escuta qualificada e aproximação com lideranças comunitárias, possibilitando a construção de vínculos e a elaboração de um diagnóstico situacional ampliado. Foram identificadas vulnerabilidades sociais, agravos em saúde mental e insegurança alimentar. Desenvolveram-se intervenções na clínica ampliada e na articulação intersetorial. RESULTADOS A atuação da E-multi possibilitou maior acesso ao cuidado no próprio território, fortalecimento dos vínculos com a comunidade e melhor identificação das demandas em saúde. Observou-se ampliação das ações educativas, adesão às propostas terapêuticas e maior articulação com políticas sociais. O cuidado ampliado favoreceu respostas mais resolutivas, considerando os determinantes sociais e culturais do processo saúde-doença. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que o cuidado à população quilombola requer práticas baseadas na clínica ampliada, considerando fatores históricos, sociais, culturais e territoriais. O diagnóstico situacional mostrou-se essencial para qualificar as intervenções. O protagonismo da E-multi fortaleceu práticas mais humanizadas e equitativas, enquanto a intersetorialidade revelou-se fundamental para o enfrentamento das vulnerabilidades identificadas. CONCLUSÕES Conclui-se que a atuação da E-multi no quilombo negro do osso demonstrou a potência de um cuidado integral, territorialidade e culturalmente sensível. O fortalecimento da E-multi como estratégia no cuidado aos povos tradicionais, com incentivo à clínica ampliada, ao diagnóstico situacional contínuo e à

articulação intersetorial para promoção da equidade em saúde. Palavras-chave Quilombola.Equidade.Saúde

Categoria: Municipal

ID 930

ASSISTÊNCIA À GESTANTE COM PRÉ- ECLAMPSIA EM UMA MATERNIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: SANTOS, B.C[1]; VIEIRA, J.K.S[1]; RODRIGUES, T.S[1]; SILVA, F.P[1]; SANTOS, T.F.A[1]

[1]ESPPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência ocorreu no mês de abril de 2025. OBJETO Assistência de enfermagem à gestante diagnosticada com pré-eclâmpsia com sinais de gravidade. OBJETIVOS Relatar a experiência de residentes em enfermagem obstétrica na assistência a uma gestante negra com pré-eclâmpsia com sinais de gravidade em contexto hospitalar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência ocorreu em uma maternidade de referência no sertão de Pernambuco, com uma gestante negra de 32 semanas, admitida com pré-eclâmpsia com sinais de gravidade (pa 170×120 mmhg). Apresentava antecedentes familiares de hipertensão arterial, eclâmpsia e obesidade. Com histórico de internação para uso de sulfato de magnésio, porém evoluiu com recorrência do quadro, necessitando de vigilância materno-fetal e controle rigoroso da pressão arterial sendo solicitado rotina de pe. RESULTADOS A assistência a gestante com pré-eclâmpsia possibilitou estabilização materna, prevenção de complicações como eclâmpsia e hellp e redução de riscos materno-fetais por meio de sulfato de magnésio, controle pressórico e monitorização continuado débito urinário. Para a residência, favoreceu o desenvolvimento de raciocínio clínico, tomada de decisão em urgências e manejo de casos recorrentes, além de reforçar o cuidado integral e a compreensão dos determinantes sociais e raciais na saúde materna. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência proporcionou os residentes aprimoramento de competências relacionadas à identificação precoce e ao manejo da pré-eclâmpsia com sinais de gravidade, reforçando a importância da monitorização clínica contínua e da administração segura do sulfato de magnésio. Além dos aspectos técnicos, a assistência evidenciou a necessidade de um olhar ampliado para os determinantes sociais da saúde. Considerando que mulheres negras apresentam maior vulnerabilidade à morbimortalidade materna. CONCLUSÕES A experiência demonstrou a relevância da atuação dos residentes em enfermagem obstétrica no manejo das doenças hipertensivas da gestação, especialmente em situações de maior gravidade. Recomenda-se o fortalecimento das ações de educação permanente voltadas para o manejo das síndromes hipertensivas gestacionais, bem como a incorporação de estratégias que promovam a equidade racial na atenção obstétrica. Palavras-chave obstetrícia.Residentes.Pré-eclâmpsia

Categoria: Municipal

ID 931

PRÁTICAS CORPORAIS EM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE UM CAPSI: REFLEXÕES SOBRE SEDENTARISMO, DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SAÚDE MENTAL.

Autores: SILVA, E[1]; FRANCO, E[1]; MELO, P[1]; NEVES, J[2]; SILVA, A[2]; LEMOS, C[1]

[1]Programa de Residência Multiprofissional/RAPS | SESAU – Recife.
[2]Secretaria de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De abril a maio de 2026. OBJETO Vivência em grupos terapêuticos de práticas corporais com crianças acompanhadas em um CAPSI do Recife. OBJETIVOS Refletir sobre os impactos do sedentarismo e do uso excessivo de telas no desenvolvimento infantil, observados durante grupos terapêuticos de práticas corporais, valorizando as práticas corporais como estratégia de cuidado, expressão, socialização e autonomia de crianças acompanhadas em um CAPSI. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Relato de experiência qualitativo, descritivo-reflexivo, desenvolvido em grupos terapêuticos de práticas corporais com crianças de 0 a 11 anos acompanhadas por um CAPSI do recife. As atividades envolveram jogos, circuitos motores, brincadeiras, ritmo, coordenação, equilíbrio, lateralidade e expressão corporal, respeitando singularidades, vínculo, comunicação e participação de cada criança. Vale ressaltar que a condução das ações buscou respeitar as singularidades e individualidades biológicas. RESULTADOS foram identificadas limitações na coordenação motora, no equilíbrio, na organização corporal e na iniciativa para o movimento. Observou-se preferência por atividades passivas, baixa tolerância à frustração e dificuldades em lidar com regras. Por outro lado, quando inseridas em ambientes acolhedores e afetivamente seguros, as crianças ampliaram sua participação, demonstraram maior engajamento nas atividades corporais e desenvolveram habilidades de cooperação, comunicação e expressão emocional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência reforçou a importância de compreender o movimento como dimensão fundamental do desenvolvimento infantil. Evidenciou-se que as práticas corporais constituem potente ferramenta terapêutica no campo da saúde mental favorecendo a expressão de subjetividades, a construção de vínculos, a socialização e a ampliação das possibilidades de participação. Também destacou a necessidade de considerar fatores sociais, familiares e territoriais envolvidos na produção do sedentarismo infantil. CONCLUSÕES Os grupos terapêuticos de práticas corporais mostraram-se espaços relevantes para o cuidado em saúde mental, permitindo observar potencialidades e desafios que muitas vezes não emergem em abordagens exclusivamente clínicas ou verbais. A experiência evidenciou que a valorização do brincar, do movimento e da convivência coletiva contribui para o desenvolvimento integral das crianças, inclusão e cuidado

psicossocial no contexto do CAPSI. Palavras-chave saúde mental.Práticas corporais.Sedentarismo.Desenvolvimento infantil.CAPSI

Categoria: Municipal

ID 936

DA CULTURA DA SEGURANÇA À TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO: IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO E DOS TIMES DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE BELO JARDIM-PE.

Autores: SANTOS, M.J.S[1]; BENEVIDES, L.F[2]; SILVA, A.P.A[3]

[1]Secretaria de Saúde Do Belo Jardim- PE.
[2]Unidade de Saúde da Família São Pedro 2.
[3]Unidade de Saúde do Santo Antônio 1,2.3.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Foi iniciado a implementação no ano de 2024 com a criação do núcleo de SP, até o presente momento. OBJETO Implantar e fortalecer a cultura de segurança do paciente na atenção primária à saúde do município de Belo Jardim-PE por meio da criação do núcleo. OBJETIVOS Instituir o núcleo municipal de segurança do paciente e os times de segurança nas 25 unidades básicas de saúde; organizar os processos de trabalho conforme as metas internacionais de segurança do paciente; elaborar procedimentos operacionais padrão (POPS) para as ações relacionadas às metas de SP. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Entre 2024 e 2026 foi implantado o núcleo municipal de segurança do paciente e constituídos times de segurança nas 25 UBS de Belo Jardim-Pe. A USF Santo Antônio I, II e III foi definida como unidade formativa e modelo para expansão das ações. Foram elaborados planos de ação, pops alinhados às metas internacionais de segurança do paciente, sinalização por cores dos ambientes, identificação segura dos usuários por meio de etiquetas com três identificadores e adequação dos espaços para idosos. RESULTADOS A experiência possibilitou a padronização dos processos assistenciais nas 25 UBS, fortalecimento da cultura de segurança e maior organização dos fluxos de atendimento. Houve ampliação da identificação correta dos usuários, melhoria da comunicação visual das unidades, implementação de pops relacionados às metas de segurança e fortalecimento do cuidado centrado no paciente. A unidade modelo tornou-se referência para replicação das práticas em toda a rede municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a segurança do paciente na APS depende do envolvimento multiprofissional e do apoio institucional. A criação dos pops favoreceu a padronização das condutas e reduziu variabilidades nos processos. Entre os desafios identificados destacam-se a necessidade de educação permanente contínua e a consolidação da cultura de notificação de incidentes. A estratégia de unidade formativa facilitou a adesão das equipes e a expansão das ações para toda a rede. CONCLUSÕES A implantação do núcleo municipal e dos times de segurança do paciente fortaleceu a qualidade da assistência na APS de Belo Jardim. A adoção das metas internacionais de segurança do paciente, associada à construção de pops, qualificação das equipes e reorganização

dos processos de trabalho, contribuiu para um cuidado mais seguro, humanizado e resolutivo, consolidando uma cultura de segurança em toda a rede de atenção primária. Palavras-chave segurança.Paciente.Núcleo.Times.Metas

Categoria: Municipal

ID 938

QUALIFICAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE POR MEIO DA INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, ATENÇÃO ESPECIALIZADA E CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE CAMARAGIBE.

Autores: PASCOAL, O.N[1]; SILVA, A.R.A[2]; TORRES, A.C.A.S[2]; OLIVEIRA, M.J.S.M.C[2]; LYRA, A.P.P.M[2]

[1]Prefeitura Municipal de Camaragibe.
[2]Secretaria Municipal de Saúde Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a junho de 2026. OBJETO Integração entre atenção primária à saúde, atenção especializada e controle, avaliação e regulação para qualificação do acesso à saúde. OBJETIVOS Fortalecer a integração entre atenção primária à saúde, atenção especializada e controle, avaliação e regulação, qualificar fluxos assistenciais, aprimorar a gestão do acesso e fortalecer a governança da rede de atenção à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Foi instituído grupo técnico permanente como instância de governança envolvendo atenção primária à saúde, atenção especializada e controle, avaliação e regulação. A partir desse espaço, foram realizadas cinco reuniões territoriais, uma em cada território de saúde do município, para discussão de fluxos assistenciais, contrarreferência, e-SUS regulação e organização do acesso especializado. Em junho, ocorreu oficina sobre ofertas de cuidado integrado do programa agora tem especialista. RESULTADOS A estratégia envolveu 131 profissionais nas reuniões territoriais e 147 participantes na oficina, alcançando 45 unidades de saúde da família e 3 ambulatórios especializados. Houve fortalecimento da integração entre os pontos de atenção, qualificação para utilização das ofertas de cuidado integrado, implantação do e-sus regulação na atenção especializada, alinhamento dos fluxos assistenciais e regulatórios e consolidação de grupo técnico permanente como instância de governança da rede municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A construção compartilhada dos fluxos assistenciais e a discussão territorializada dos processos de trabalho fortaleceram a coordenação do cuidado e a integração entre os níveis de atenção. A educação permanente mostrou-se ferramenta estratégica para padronização de processos, qualificação da gestão do acesso e fortalecimento da integração entre os serviços. Permanecem desafios relacionados à implantação do e-SUS regulação na atenção primária à saúde e ao monitoramento dos impactos assistenciais. CONCLUSÕES A integração entre atenção primária à saúde, atenção especializada e controle, avaliação e regulação mostrou-se estratégia viável para fortalecer a governança da rede e apoiar a organização dos serviços. A experiência contribuiu para fortalecer a integração entre os pontos de atenção, qualificar os fluxos assistenciais e consolidar mecanismos permanentes de articulação da rede de

atenção à saúde. Palavras-chave Atenção primária à saúde.Regulação em saúde.Atenção especializada.Integração assistencial.Rede de atenção à saúde

Categoria: Municipal

ID 939

GINCANA AGOSTO DOURADO: ESTIMULO AO ALEITAMENTO E BOAS PRATICAS PARA FORTALECER A SAÚDE MATERNO-INFANTIL.

Autores: NUNCES, D.F.C[1]; BEZERRA, S.M[2]; FERRAZ, D.G[3]; SILVA, L.S.C[4]; GUSMÃO, U.M.A.S[5]; LIMA, F.F.M[6]; CHAVES, D.C.A[7]; SILVA, G.L.L[7]; CAVALCANTI, A.I.C[7]

[1]Servidora da Secretaria Municipal de Saúde Recife - Coordenação Saúde da Mulher Distrito Sanitário V.
[2]Servidora da Secretaria Municipal de Saúde Recife - Coordenação Saúde dos Adolescentes e Jovens, PSE e Adolescentes em Conflito com a Lei. Distrito Sanitário V.
[3]Coordenação Saúde da Criança Distrito Sanitário V.
[4]Servidora Da Secretaria Municipal de Saúde Recife - Coordenação Saúde da Atenção Básica Distrito Sanitário V.
[5]Servidora da Secretaria Municipal de Saúde Recife - Coordenação da E-Multi Distrito Sanitário V.
[6]Servidor da Secretaria Municipal de Saúde Recife - Coordenação Programa Academia da Cidade Distrito Sanitário V.
[7]residente Saúde Coletiva Fiocruz - Lotado Distrito Sanitário V.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Gincana iniciada em 2024, 2ª edição em 2025; adesão 2026 iniciada em maio e execução em agosto. OBJETO Ações integradas da equipe de saúde para qualificar a assistência, reduzir a mortalidade materna e infantil e aprimorar indicadores. OBJETIVOS Estimular o engajamento dos profissionais das unidades do Distrito V na melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil por meio de boas práticas da atenção primária, fortalecimento do pré-natal, puericultura e apoio ao aleitamento materno, reduzindo a mortalidade materna e infantil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Por meio da inscrição em formulário eletrônico, as equipes aderem à gincana e desenvolvem ações com critérios e pontuações previamente definidos. As atividades estimulam a qualificação do pré-natal, incluindo o pré-natal do parceiro, atendimento a adolescentes e jovens, fortalecimento da puericultura, criação de grupos, fortalecimento de vínculos, incentivo ao aleitamento materno, arrecadação de frascos para doação de leite humano e outras boas práticas da atenção primária. RESULTADOS As equipes apresentaram desempenho exitoso nas ações propostas, destacando-se as unidades com maior pontuação nos indicadores avaliados. Houve implantação de dois grupos de gestantes, ampliação das consultas de pré-natal, pré-natal do parceiro, puericultura e planejamento sexual e reprodutivo. O troféu “peitinho dourado” fortaleceu as ações de promoção do aleitamento materno. Os resultados contribuíram para o fortalecimento do vínculo com a comunidade e da atenção

primária à saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A gincana evidenciou que estratégias lúdicas e de reconhecimento potencializam o engajamento das equipes e fortalecem as boas práticas na atenção primária. O “mamaço” destacou-se como ferramenta de mobilização social e incentivo ao aleitamento materno. Como desafio, observou-se a necessidade de desenvolver estratégias que ampliem a adesão e a participação das equipes. O principal aprendizado foi que criatividade, planejamento e monitoramento contínuo ampliam o impacto das ações materno-infantis. CONCLUSÕES A gincana mostrou-se uma estratégia efetiva para fortalecer as boas práticas da atenção primária, qualificar o cuidado materno-infantil e ampliar o vínculo com a comunidade. A experiência contribuiu para a melhoria dos indicadores de saúde por meio do incentivo ao pré-natal, puericultura, aleitamento materno e pré-natal do parceiro. Recomenda-se sua expansão para outros espaços e redes de atenção, com educação permanente, monitoramento dos resultados. Palavras-chave Materno-infantil.Aleitamento.Engajamento.Promoção

Categoria: Municipal

ID 941

OFICINAS DE ESCUTA COMUNITÁRIA SOBRE CLIMA E SAÚDE: PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS DE RECIFE.

Autores: SILVA, A[1]

[1]Saúde em Clima.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro e novembro de 2024. OBJETO Crianças, adolescentes e jovens e população vulnerável ao risco de saúde relacionados às mudanças climáticas. OBJETIVOS Elaborar uma tecnologia social de cuidado pautada na escuta sensível, visando mensurar os impactos das mudanças climáticas na saúde de populações vulneráveis, e propor um modelo metodológico participativo e inovador de escuta e engajamento comunitário para subsidiar políticas públicas integradas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA O projeto foi desenvolvido no recife, cidade classificada pelo IPCC como a 16ª mais vulnerável às mudanças climáticas no mundo. A metodologia consistiu na aplicação de dinâmicas participativas com mais de 350 crianças, adolescentes e jovens residentes em ZEIS. As atividades buscaram conectar a vivência territorial dos participantes aos conceitos globais de clima e saúde, visando a construção coletiva de uma história centrada nos desafios climáticos de seus territórios. RESULTADOS Gerou um diagnóstico robusto sobre as prioridades de saúde identificadas pelos próprios participantes diante do cenário climático, como saneamento, arboviroses e saúde mental. Os resultados evidenciaram que, embora o binômio clima-saúde avance nas agendas globais, há um distanciamento de letramento nas comunidades mais afetadas. O estudo preencheu essa lacuna ao conectar percepções comunitárias em dados estruturados, evidenciando a decisão informada como metodologia participativa eficaz. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA O projeto demonstrou que a inovação em saúde coletiva também passa pelo desenvolvimento de ferramentas metodológicas emancipatórias e inclusivas. Aprendeu-se que crianças e jovens possuem alta capacidade de leitura crítica de seus territórios, atuando não apenas como população vulnerável, mas como agentes promotores de saúde e ativistas climáticos quando devidamente engajados. CONCLUSÕES As descobertas reforçam a urgência de promover práticas emancipatórias periféricas. Garantir a participação ativa de crianças, adolescentes e jovens não é apenas uma escolha metodológica, mas uma estratégia necessária para que eles possam influenciar e transformar as respostas locais em saúde e mudanças climáticas, cobrando políticas públicas mais integradas. Palavras-chave Mudanças climáticas.Saúde.Participação social.Escuta comunitária.Recife

Categoria: Municipal

ID 942

MATRICIAMENTO EM ZOONOSES NA APS: FORTALECENDO A VIGILÂNCIA E CUIDADO NO TERRITÓRIO III DE CAMARAGIBE-PE.

Autores: TOSCANO, S[1]; JUNIOR, A[2]; SILVA, M[1]; VIEIRA, M[2]

[1]UFRPE.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi realizada entre junho e outubro de 2025 na APS de Camaragibe-PE. OBJETO Matriciamento em zoonoses para qualificar os processos de trabalho, fortalecer fluxos assistenciais e promover a articulação entre vigilância e APS. OBJETIVOS Qualificar o reconhecimento, manejo e encaminhamento de casos suspeitos de zoonoses pelas equipes da atenção primária à saúde, favorecendo a articulação entre os serviços e ampliando a capacidade de resposta às necessidades locais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência foi desenvolvida no território III de Camaragibe-PE a partir da identificação de dúvidas recorrentes das equipes relacionadas ao manejo, notificação e fluxos assistenciais das zoonoses. Foram realizados encontros de matriciamento abordando esporotricose, leptospirose e raiva, articulando exposição dialogada, análise da situação epidemiológica local, discussão de casos e aplicação de questionários. A partir desses momentos foi possível identificar casos suspeitos. RESULTADOS Participaram 64 profissionais de diferentes categorias, vinculados a 9 unidades de saúde. As atividades favoreceram a troca de experiências e a problematização de situações vivenciadas no cotidiano dos serviços. Os questionários e as discussões evidenciaram ampliação da compreensão sobre transmissão, prevenção, reservatórios e fluxos relacionados às zoonoses. Também foram identificadas fragilidades no reconhecimento precoce dos agravos e desafios na comunicação entre os serviços envolvidos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou o matriciamento como dispositivo capaz de aproximar diferentes áreas da saúde, favorecendo a construção de respostas compartilhadas às demandas locais. As discussões revelaram que fragilidades nos fluxos assistenciais e na comunicação entre os serviços podem comprometer a identificação oportuna dos agravos e a efetividade das ações de prevenção e controle. Destacou-se a educação permanente como ferramenta para ampliar a resolutividade das ações desenvolvidas. CONCLUSÕES O matriciamento mostrou-se uma estratégia relevante para aproximar vigilância em saúde e atenção primária à saúde, contribuindo para a práticas desenvolvidas nos serviços e para o enfrentamento das zoonoses no contexto local. Ao estimular a reflexão coletiva sobre fluxos, favoreceu respostas mais articuladas e oportunas às necessidades da população. Recomenda-se sua incorporação às ações de educação permanente em outros territórios do município.

Palavras-chave Atenção primária à saúde.Vigilância em saúde.Zoonoses.Educação permanente em saúde.Matriciamento

Categoria: Municipal

ID 943

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE BUCAL PARA PESSOA IDOSA NO TERRITÓRIO DA UBS PONTA DE PEDRAS, GOIANA-PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: AMANTE, C.F.G.A[1]

[1]Prefeitura Municipal de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a maio de 2026. OBJETO Realizar educação em saúde bucal para população idosa por meio de visitas domiciliares no território. OBJETIVOS Promover o cuidado integral à pessoa idosa, orientando-a sobre os cuidados necessários com a saúde bucal e seus impactos na saúde geral, de modo a favorecer sua autonomia no autocuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Foi realizado um planejamento para identificar os idosos que não compareciam à UBS, bem como organizar a busca ativa por meio de visitas domiciliares, em conjunto com os agentes comunitários de saúde e a auxiliar em saúde bucal. Em seguida, os idosos alcançados receberam orientações sobre saúde bucal e foram inseridos no acompanhamento contínuo pela equipe, com atendimento às necessidades identificadas durante a avaliação. RESULTADOS Foram alcançados 62 idosos distribuídos em cinco microáreas cobertas pela ubs ponta de pedras, os quais estavam há pelo menos seis meses sem consulta odontológica. Todos os participantes receberam orientações sobre higiene bucal, avaliação clínica e acompanhamento integrado, com identificação das principais necessidades em saúde bucal e encaminhamento para continuidade do cuidado quando necessário. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Com a iniciativa do cuidado, a busca ativa possibilitou o acesso da população idosa que não estava sendo assistida pela unidade no âmbito da saúde bucal. Além disso, a intervenção contribuiu para o fortalecimento da autonomia dos indivíduos, ampliando sua capacidade de tomar decisões conscientes relacionadas ao cuidado com a própria saúde bucal. CONCLUSÕES Conclui-se, portanto, que o cuidado com a saúde bucal da pessoa idosa é de suma importância para a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Além disso, o trabalho em equipe na atenção primária à saúde mostrou-se fundamental para o desenvolvimento e a efetivação das ações planejadas, favorecendo a ampliação do acesso, a integralidade do cuidado e o acompanhamento contínuo dessa população. Palavras-chave Saúde bucal.Atenção primária à saúde.Saúde do idoso

Categoria: Municipal

ID 944

CIGUATERA EM FERNANDO DE NORONHA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DOENÇA DIARREICA AGUDA REGISTRADOS ENTRE 2023 E 2026.

Autores: SILVA, D.G[1]; SANTOS, G.R.P[1]; SANTOS, T.G.S[1]; FERREIRA, L.C.C.N[1]; LEITE, A.C[1]

[1]GVISA/SUSAUDE/ATDEFN.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2023 (janeiro a dezembro) a abril de 2026. OBJETO Investigação epidemiológica de casos clínicos de doença diarreica aguda associados ao consumo de pescado em Fernando de Noronha. OBJETIVOS Relatar a experiência da vigilância na identificação e resposta à Ciguatera em Fernando de Noronha. Objetivos específicos: caracterizar o perfil epidemiológico dos casos; descrever as estratégias de vigilância, investigação e comunicação de risco adotadas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A investigação epidemiológica de casos compatíveis com Ciguatera, doença emergente no brasil, associando dados clínicos, consumo de pescado e análises laboratoriais. A estratégia integrou vigilâncias, pesquisa e laboratórios nacionais e internacionais, qualificou a identificação de casos por busca retrospectiva de subnotificações e subsidiou ações educativas e regulatórias. Como resultado, observou-se redução de casos e surtos, além de mudanças no perfil epidemiológico da exposição. RESULTADOS Foram confirmados 255 casos de Ciguatera por critério clínico-epidemiológico. As manifestações mais frequentes foram diarreia (81,6%), acompanhada de náuseas, vômitos e cólicas. Entre os sinais neurológicos, destacou-se parestesia/formigamento (32,5%), além de bradicardia e hipotensão (11,4% cada). Todos os casos evoluíram para cura. A barracuda foi a espécie mais frequentemente associada aos casos (35,7%), subsidiando medidas direcionadas de vigilância, comunicação de risco e prevenção. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A detecção de agravos emergentes depende da integração entre assistência, vigilância, pesquisa e comunicação de risco. A qualificação dos registros e a investigação permitiram identificar um evento até então desconhecido no brasil. Embora Fernando de Noronha tenha sido o epicentro inicial, a ocorrência de casos no RN reforça a necessidade de vigilância ativa diante das mudanças climáticas, constituindo modelo replicável para identificação precoce e resposta a novos riscos em saúde pública. CONCLUSÕES A experiência transformou um evento inicialmente desconhecido em conhecimento aplicado para a vigilância em saúde, permitindo a identificação de fatores de risco, o direcionamento de ações preventivas e a redução da ocorrência de casos. Seus resultados contribuem para a preparação do SUS frente à emergência de novos agravos associados às mudanças ambientais e ao consumo de proteína animal em zona pesqueira. Palavras-chave Ciguatera.Doenças.Intoxicação.Vigilância.Saúde

Categoria: Municipal

ID 947

VIGILÂNCIA BASEADA EM EVENTOS: USO DO WEB SCRAPING PARA DETECÇÃO DE RUMORES EM SAÚDE PÚBLICA

Autores: LIMA, G.O[1]; SILVA, B.B.M[1]; RIBEIRO, J.D.T[1]; FERREIRA, D.P[1]; VILA NOVA, A.H.O[1]; OLIVEIRA, R.M.A[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizado no Carnaval de 2026 (12 a 18 de fevereiro de 2026). OBJETO descrever a implantação do web scraping (estratégia de saúde digital) para ampliar a capacidade de detecção digital da Vigilância em Saúde (CIEVS). OBJETIVOS descrever e analisar o processo de implantação do web scraping durante o período do Carnaval de 2026, a fim de identificar postagens em redes sociais que puderam qualificar a operacionalização da vigilância baseada em eventos e identificar possíveis rumores de eventos de interesse à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as atividades de VBE durante o Carnaval 2026 foram conduzidas pelo CIEVS, com apoio do Centro de Inteligência Epidemiológica do Recife. Uma das metodologias adotadas foi a coleta, processamento e análise de postagens abertas em redes sociais (Instagram e X), por meio da técnica web scraping. A linguagem de programação Python foi selecionada para a realização da raspagem de dados devido à disponibilidade de bibliotecas voltadas à automação de navegação, como o Playwright. RESULTADOS a captação de dados de forma automatizada ampliou a capacidade de detecção em 130%, observando-se como linha de base cerca de 601 postagens coletadas manualmente no mesmo período de 7 dias de plantão, o que representa um pouco mais que o dobro na capacidade de coleta. No total, foram coletadas 1.380 postagens, sendo 73% (998) da rede X e 27% (382) da rede Instagram. A coleta foi realizada entre 12 e 18 de fevereiro, com uma média de 197 posts analisados por dia. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a análise de rumores, incluindo aqueles oriundos de redes sociais, assume papel estratégico, pois possibilita a identificação de sinais iniciais de eventos emergentes. Quando analisadas de forma sistemática, essas informações subsidiam investigações epidemiológicas e respostas oportunas. A ferramenta ampliou a capacidade de monitoramento, proporcionando um aumento no número de publicações captadas e triadas, elevando as chances de identificação precoce de possíveis surtos ou situações de risco. CONCLUSÕES a remodelação do processo de trabalho para captura de rumores de eventos de saúde pública teve o objetivo de otimizar e dar mais agilidade à atividade desenvolvida pelo CIEVS. Por meio do uso do web scraping, que consiste na extração de conteúdos em redes sociais, a vigilância incorporou uma nova estratégia, transicionando para um processo automatizado. Palavras-chave automação.mídias sociais.detecção de rumores

Categoria: Municipal

ID 948

MÉTODO DE MAPEAMENTO, MAPAS INTELIGENTES E APLICATIVO DE INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA EM SAÚDE: QUALIFICANDO O TRABALHO E APERFEIÇOANDO A EQUIDADE DO CUIDADO NA APS.

Autores: ARAÚJO, G[1]; ELIAS, M[1]; SILVA, V[1]; NASCIMENTO, A[1]; PESSOA, B[1]; ARAÚJO, C[1]; LEBRE, T[1]; MAGALHÃES, C[1]; MENDONÇA, W[1]; ARAÚJO, V[1]

[1]USF+ Vila Arraes (Recife – PE).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Desenvolvimento da técnica: 2017; implementação na equipe: 2025; idealização do aplicativo: 2026. OBJETO Simplificar e padronizar a criação de mapas, otimizar e qualificar o tempo de trabalho do ACS e elevar a equidade das visitas domiciliares. OBJETIVOS Mapear as microáreas da equipe 1 da USF+ Vila Arraes, Recife/PE, utilizando um método simples, eficaz e replicável, baseado na planta cartográfica; criar mapas inteligentes e conceber um app complementar ao oficial, que adicione uma camada visual e gere um roteiro de visitas automatizado para o ACS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Apresentada como TCC do autor principal em 2017, uma técnica de mapeamento foi resgatada em outubro de 2024 para desenhar a planta cartográfica da nova microárea sob sua responsabilidade. Após ser vetorizada, passou a ser utilizada como ferramenta de identificação das condições de saúde do território. Ao longo de 2025, funcionalidades foram sendo incorporadas, tornando o mapa bem interativo. A técnica, por sua vez, continuou sendo aperfeiçoada, permitindo mapear o território de toda a equipe. RESULTADOS O domínio da técnica pelos ACS permitiu a criação de mapas padronizados. Desenhados à lápis, alterações no território são facilmente registradas. Três níveis de maturidade tecnológicas foram adotados para a sua utilização, do analógico ao digital. Um quarto nível foi concebido para incorporar a planta na interface de um app que se integra ao oficial, adicionando uma camada de inteligência geográfica, ao obter o raio-x dos territórios e criar um roteiro de visitas que eleva a equidade do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Como uma tecnologia bottom-up, o método de mapeamento e a utilização da planta de modo inteligente foram bem incorporados pelos profissionais. A possibilidade do uso em três níveis tecnológicos confere escalabilidade. A padronização e a forma geométrica da representação facilitam a vetorização, todavia, essa etapa ainda depende de um operador minimamente capacitado. Logo, a evolução nos níveis atrela-se à capacitação do ACS. A ideia do app preenche uma lacuna existente, porém, exige fomento. CONCLUSÕES A experiência concretizou uma inovação de base: um método de mapeamento que padroniza a criação de mapas na ESF, viabilizando o uso destes de modo inteligente, do analógico ao digital. O aplicativo, que os transforma em um instrumento de inteligência geográfica em saúde, sugere uma

evolução natural, logo, recomenda-se a continuidade do projeto piloto na equipe atual até atingir a sua plena maturidade operacional. Palavras-chave Inovação tecnológica no sus.Mapeamento de microáreas.Mapa inteligente.Inteligência geográfica em saúde.Agente comunitário de saúde

Categoria: Municipal

ID 949

PROJETO CUIDAR DE QUEM CUIDA: PROMOÇÃO À SAÚDE DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CUSTÓDIA.

Autores: SILVA, A.M.B[1]; REZENDE, J.D[1]; NASCIMENTO, A.L[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Custódia - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2023 a 2026 (em andamento contínuo). OBJETO Implantação de grupo operativo fechado voltado para a promoção da saúde física, mental e ocupacional de profissionais da Atenção Primária à Saúde. OBJETIVOS Promover a saúde física e emocional dos trabalhadores das USF, reduzindo agravos ocupacionais; fortalecer vínculos interpessoais e incentivar o autocuidado, o bem-estar e a valorização profissional no ambiente laboral, minimizando impactos no funcionamento dos serviços de saúde do município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Desenvolvido por profissionais da e-multi em espaços das UBS, o projeto adota metodologia participativa e reflexiva. Estruturado em ciclos de 10 encontros quinzenais (até 1h cada), reúne até 15 profissionais por turma. Aborda eixos como saúde mental, ergonomia, autocuidado e relações de trabalho, além de aplicar instrumentos qualitativos e de avaliação osteomuscular e de qualidade de vida. RESULTADOS Iniciado como piloto em uma UBS, o projeto gerou resultados positivos imediatos no bem-estar e fortalecimento de vínculos das equipes. A eficácia da estratégia motivou sua expansão e consolidação em 2026, passando a funcionar de modo contínuo em quatro UBS do município, garantindo espaços permanentes de escuta, troca de experiências e cuidado integral aos profissionais da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que cuidar de quem cuida é essencial para a sustentabilidade da atenção primária. Grupos operativos, quando integrados à rotina sem comprometer os serviços, rompem o isolamento profissional, previnem o burnout e validam o sofrimento ético-político do trabalhador. A e-multi mostrou-se indispensável como articuladora de ações de saúde do trabalhador no SUS local. CONCLUSÕES O projeto consolidou-se como estratégia viável e potente de gestão do trabalho e humanização no sus. Recomenda-se a manutenção do modelo cíclico quinzenal e a institucionalização da saúde do trabalhador como prioridade na atenção primária, servindo de modelo de cuidado e valorização profissional replicável em outros municípios da região. Palavras-chave Atenção Primária à Saúde.Saúde do trabalhador.E-multi.Saúde mental

Categoria: Municipal

ID 950

BUSCA ATIVA E MONITORAMENTO ESTRATÉGICO DAS COBERTURAS VACINAIS NA APS EM ITAQUITINGA-PE.

Autores: SILVA, O[1]; LIRA, J[2]; GONZAGA, C[3]; CAVALCANTE, P[4]

[1]Coordenação do Programa Municipal de Imunização.
[2]Secretária Municipal de Saúde.
[3]Apoiadora técnica PNI.
[4]Coordenação APS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi desenvolvida no ano de 2025, envolvendo ESF e coordenação PNI. OBJETO Monitoramento nominal e busca ativa para ampliar a cobertura vacinal de crianças de 0 a 2 anos em Itaquitinga-PE. OBJETIVOS A iniciativa teve como objetivo elevar as coberturas vacinais por meio da identificação precoce de crianças com esquema vacinal incompleto, organização de listas nominais e realização de busca ativa territorial registros dos sistemas e-sus APS (PEC) e do sistema de informação da RNDS DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Em 2025, o programa municipal de imunização de Itaquitinga-PE desenvolveu uma estratégia para ampliar a cobertura vacinal de crianças de 0 a 2 anos. A ação envolveu análise territorial dos indicadores, qualificação dos dados por meio da conferência entre e-sus APS e SIPNI, identificação de inconsistências e realização de busca ativa domiciliar pelas equipes de saúde da família. A iniciativa fortaleceu a vigilância em saúde e contribuiu para a atualização do esquema vacinal infantil. RESULTADOS A estratégia de monitoramento das coberturas vacinais e busca ativa nominal promoveu expressiva melhora nos indicadores de imunização infantil em Itaquitinga-PE. A homogeneidade das coberturas vacinais evoluiu de 53,33% (maio/junho) para 60% (julho/agosto), 66,66% (setembro), 80% (outubro/novembro) e 93,33% (dezembro), representando aumento de 40 pontos percentuais. Os resultados evidenciam a efetividade da qualificação dos dados e das ações territoriais na recuperação vacinal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A análise nominal se mostra mais eficaz que avaliações exclusivamente percentuais, a integração entre sistemas de informação é fundamental para decisões seguras e a atuação territorial das equipes é determinante para a recuperação das coberturas vacinais. Por utilizar sistemas oficiais já disponíveis no sistema único de saúde e demandar reorganização de fluxos internos, a estratégia apresenta baixo custo operacional e alto potencial de replicabilidade em municípios de pequeno e médio porte. CONCLUSÕES A experiência evidencia que a elevação das coberturas vacinais está diretamente relacionada à organização estratégica do processo de trabalho na aps. A integração entre monitoramento contínuo de indicadores, análise nominal qualificada e conferência cruzada dos registros nos sistemas e-sus APS, SIPNI e na RNDS possibilitou transformar

informações em ações territoriais efetivas com a integração entre gestão e equipes
Palavras-chave Atenção primária.Cobertura vacinal.Imunização.Busca ativa.Sistemas de informação em saúde

Categoria: Municipal

ID 951

CUIDANDO DO ASSOALHO PÉLVICO: PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA PARA MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: ISABELLY CAVALCANTE DE SOUZA[1]; PRISCILA CAVALCANTE[1]; JAQUELINE VIEIRA[1]

[1]SECRETÁRIA DE SAÚDE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de 4 meses, podendo ser prorrogado para até 6 meses conforme os resultados obtidos. OBJETO orientar mulheres sobre saúde pélvica, prevenir disfunções, fortalecer e promover qualidade de vida por meio da fisioterapia preventiva. OBJETIVOS promover a saúde da mulher por meio de ações educativas, prevenção, avaliação e tratamento das disfunções do assoalho pélvico, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, bem-estar e autonomia das participantes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o projeto de fisioterapia pélvica para a saúde da mulher foi desenvolvido por meio de atendimentos individuais e atividades em grupo. as ações incluíram avaliação fisioterapêutica, orientações sobre saúde pélvica, exercícios terapêuticos e educação em saúde. a iniciativa teve como objetivo prevenir e tratar disfunções do assoalho pélvico, promover o autocuidado e contribuir para a melhoria da qualidade de vida, bem-estar e autonomia das participantes. RESULTADOS a experiência apresentou resultados positivos, evidenciados pelo aumento da adesão das participantes ao longo do projeto. as atividades foram iniciadas com 3 mulheres e concluídas com 10 participantes ativas, demonstrando maior interesse pela temática e confiança nas ações desenvolvidas. também foi observada melhora no conhecimento sobre saúde pélvica, fortalecimento do autocuidado, maior participação nas atividades e impactos positivos na qualidade de vida e bem-estar das mulheres acompanhadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o projeto demonstrou que a fisioterapia pélvica é uma importante estratégia de promoção da saúde da mulher na atenção primária. as ações realizadas contribuíram para ampliar o conhecimento sobre saúde pélvica, estimular o autocuidado e melhorar a qualidade de vida das participantes. reforçando a importância da continuidade e ampliação desse serviço, garantindo maior acesso, prevenção de agravos e cuidado integral à saúde da mulher. CONCLUSÕES o projeto demonstrou que a fisioterapia pélvica é uma importante estratégia de promoção da saúde da mulher na atenção primária. as ações realizadas contribuíram para ampliar o conhecimento sobre saúde pélvica, estimular o autocuidado e melhorar a qualidade de vida das participantes. os resultados obtidos reforçam a importância da continuidade e ampliação desse serviço, garantindo maior acesso, prevenção de agravos e cuidado integral. Palavras-chave fisioterapia pélvica.saúde da mulher.assoalho pélvico.atenção à saúde.qualidade de vida

Categoria: Municipal

ID 953

QUALIFAR-SUS COMO INDUTOR DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: REESTRUTURAÇÃO DA CAF E AMPLIAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS EM ALIANÇA-PE.

Autores: GUEDES, J.C.V.S[1]; SILVEIRA, L.L.L[2]; NOGUEIRA, M.M.C[1]; ALMEIDA, C.M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Aliança.
[2]XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 a 2026, durante o processo de reestruturação da central de abastecimento farmacêutico. OBJETO Relato da reestruturação da CAF de Aliança-PE com recursos do Qualifar-SUS para qualificação da assistência farmacêutica. OBJETIVOS Descrever a experiência de utilização dos recursos de investimento do Qualifar-SUS na reestruturação da CAF; qualificar a infraestrutura física e operacional da assistência farmacêutica; fortalecer a gestão logística de apoio à RAS; e contribuir para ampliação do acesso a medicamentos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência ocorreu na CAF de Aliança-PE mediante utilização dos recursos de investimento do Qualifar-SUs. Os recursos foram destinados à aquisição de computador, impressora, ar-condicionado, armários de aço, prateleiras, cadeiras e birôs. Paralelamente, a CAF foi transferida para um imóvel com espaço físico mais amplo e adequado às necessidades do serviço. A intervenção possibilitou reorganização dos ambientes, melhoria das condições de armazenamento e qualificação dos processos logísticos. RESULTADOS A reestruturação promoveu melhorias na organização, funcionalidade e capacidade operacional da caf. A ampliação do espaço físico e a aquisição de equipamentos e mobiliários favoreceram o armazenamento adequado dos medicamentos, a otimização dos fluxos e maior controle dos estoques. Houve fortalecimento da capacidade de gestão da assistência farmacêutica e do suporte prestado às unidades de saúde, contribuindo para maior eficiência no abastecimento e melhor utilização dos recursos públicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que investimentos em infraestrutura representam ferramenta estratégica para qualificação da assistência farmacêutica. Seus efeitos ultrapassam a dimensão física, repercutindo diretamente nos processos logísticos, na eficiência da gestão dos recursos públicos e na ampliação do acesso aos medicamentos. CONCLUSÕES A utilização dos recursos de investimento do Qualifar-SUS possibilitou avanços relevantes na estrutura física e operacional da central de abastecimento farmacêutico de Aliança-PE. A experiência demonstrou que a aplicação eficiente de recursos públicos pode gerar impactos positivos em todo o ciclo logístico da assistência farmacêutica, contribuindo para a conservação dos medicamentos, melhoria do abastecimento e ampliação do acesso

da população. Palavras-chave Assistência farmacêutica.Qualifar-SUS.Gestão em saúde.Financiamento do sus.Acesso a medicamentos

Categoria: Municipal

ID 954

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE À SAZONALIDADE RESPIRATÓRIA NO HOSPITAL MUNICIPAL DR. ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR DE CABROBÓ-PE.

Autores: SANTOS, P.J[1,2]; NUNES, J.F.C[1,2]; SILVA, T.A.B.A[2]; CAVALCANTE, C.D.T.V[1,2]; MENEZES, V.C.A[1,2]; SILVA, A.K.L[1]; MENEZES, C.F.C[1,2]; SÁ, E.G.C[1,2]; NOVAES, W.S.S[1,2]; SANTOS, M.L.S[2]

[1]Hospital Municipal Dr. Arnaldo Vasconcelos de Alencar - SMS de Cabrobó-PE.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Cabrobó-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 25 de fevereiro a 04 de junho de 2026. OBJETO Interface do núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar (NVEH) na superlotação por SRAG com equipe de saúde, apoio psicossocial e rede de leitos. OBJETIVOS Integrar médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicossocial e gestão via NVEH; mitigar a superlotação hospitalar por meio do treinamento da triagem para redirecionamento de casos leves às unidades básicas; garantir insumos críticos e suporte respiratório; otimizar o envio de amostras biológicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o NVEH articulou a força multiprofissional com a rede de saúde e hospital municipal. Frente aos casos graves, realizou-se a notificação compulsória imediata ao CIEVS-PE. A equipe assistiu e orientou os casos leves, os graves avaliados e referenciados via regulação interestadual. Garantiu-se o estoque de insumos: tubo, swab e fosfato de oseltamivir. Médicos e enfermeiros atuaram no manejo, a fisioterapia no suporte respiratório e o psicossocial nas famílias. As amostras encaminhadas ao LACEN. RESULTADOS A ação mitigou a superlotação e rastreou 17 casos de SRAG (87,5% < 5 anos), identificando VSR, influenza a e rinovírus. A fisioterapia otimizou os leitos e o psicossocial apoiou o cuidado seguro. O PMI foi acionado para busca ativa vacinal dessas crianças. A articulação inseriu o hospital no CIEVS-PE como unidade notificadora ativa, gerando visibilidade estadual. A parceria com laboratório, vigilância municipal e a VIII Geres agilizou laudos no gal. Os boletins guiaram altas e contrarreferência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A importância da lógica da vigilância epidemiológica na rotina hospitalar orientou a tomada de decisão multiprofissional. A expertise técnica permitiu o manejo clínico preciso de patógenos por médicos, fisioterapeutas e enfermeiros, maximizando a segurança. O NVEH integrou os saberes da assistência, do psicossocial e da gestão, promovendo integração entre as equipes. O desafio foi unificar os fluxos assistenciais sob o raciocínio epidemiológico, superado pela resposta ágil ao surto pediátrico. CONCLUSÕES a governança multiprofissional mitigou o surto, inserindo o hospital no CIEVS-PE. É vital investir e fortalecer o NVEH, tornando permanente A

cooperação entre medicina, enfermagem, fisioterapia, psicossocial e gestão. Recomenda-se monitorar leitos e o fluxo com a VIII Geres para 2027. O trabalho contínuo, educação permanente e atualizações via boletins geram engajamento e dão visibilidade ao amplo impacto intersetorial da equipe. Palavras-chave saúde.Gestão.Epidemiologia.Assistência.Síndrome Respiratória Aguda Grave

Categoria: Municipal

ID 956

VIGIÁGUA EM AÇÃO: AÇÕES EDUCATIVAS PARA O CONTROLE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO EM RIACHO DAS ALMAS.

Autores: SILVA, J.P[1]; LIMA, A.F.T[1]; FREITAS, I.R[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Riacho das Almas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O presente trabalho é uma atividade continua tendo início em dezembro de 2025 até o presente momento. OBJETO Ações educativas desenvolvidas em resposta aos resultados do monitoramento mensal do Vigiágua junto aos responsáveis pelos sistemas de abastecimento. OBJETIVOS Descrever as ações realizadas após a identificação de amostras de água contaminadas no monitoramento do Vigiágua mensal, incluindo a identificação das não conformidades, orientar responsáveis sobre medidas corretivas e promover boas práticas de tratamento, armazenamento e distribuição da água. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência consistiu na coleta mensal de amostras de água em fontes de abastecimento para monitoramento da qualidade da água destinada ao consumo humano. Após análise dos resultados, os locais que apresentaram contaminação receberam visita in loco da equipe de vigilância em saúde para orientações sobre limpeza, lavagem e desinfecção adequada dos reservatórios, além de medidas preventivas para evitar novas contaminações com posteriormente recoleta para verificação da correção da situação. RESULTADOS As orientações in loco realizadas após a identificação de amostras contaminadas ampliaram o conhecimento dos responsáveis pelas fontes de abastecimento sobre os cuidados com os reservatórios, contribuindo para maior adesão às práticas de limpeza e desinfecção com redução de contaminações, bem como as ações educativas desenvolvidas com os agentes comunitários de saúde promoveram a conscientização da população e reduziram os riscos de doenças de veiculação hídrica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que a identificação de amostras contaminadas, quando acompanhada de orientações educativas favorece a adoção de medidas corretivas adequadas, além de observar que muitas contaminações estavam relacionadas à inadequada higienização dos reservatórios e à falta de informação. Além do que a atuação integrada entre vigilância em saúde e atenção primária, com apoio dos agentes comunitários de saúde, fortaleceu o vínculo com a comunidade e ampliou a efetividade das ações. CONCLUSÕES O monitoramento da qualidade da água é uma estratégia eficaz para prevenir riscos à saúde e aliado as orientações realizadas após a identificação de contaminações contribuem para a adoção de medidas corretivas e abastecimento de qualidade para a população. A importância da educação em saúde se mostra ainda mais forte nesse processo quando ocorre a integração entre

vigilância em saúde, atenção primária e comunidade em articulação nesse processo.
Palavras-chave Água.Vigilância.Educação

Categoria: Municipal

ID 958

DIRETRIZES ANTIDISCRIMINATÓRIAS: FORTALECENDO A GESTÃO MUNICIPAL PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO SUS RECIFE.

Autores: AGUIAR, A[1]; ALVES, E[1]; CELERINO, P[1]; ALVES, D[1]; SILVA, C[1]; SOUZA, B[1]; ALBUQUERQUE, J[1]; RAMOS, G[1]; COSTA, J[1]; SOARES, M[1]

[1]Secretaria de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As oficinas aconteceram entre os meses de maio a outubro de 2025. OBJETO Implementação das diretrizes antidiscriminatórias na gestão do SUS Recife para promoção da equidade e enfrentamento da discriminação institucional. OBJETIVOS Fomentar práticas antidiscriminatórias na gestão do SUS Recife por meio da implementação de diretrizes antirracistas, antilgbtqiapn+ fóbicas e anticapacitistas, com interseccionalidade com a população em situação de rua, qualificando gestores e fortalecendo ações de equidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida pela secretaria de saúde do recife, envolvendo gestores das secretarias executivas e distritos sanitários. Foram realizadas oficinas formativas sobre as diretrizes antidiscriminatórias, abordando racismo institucional, lgbtqiapn+fobia, capacitismo e vulnerabilidades da população em situação de rua. Por meio de metodologias participativas, os participantes elaboraram propostas para incorporar a equidade aos processos de gestão, planejamento e organização do SUS. RESULTADOS O processo de implementação das diretrizes resultou na realização de 20 oficinas com gestores das 8 secretarias executivas e dos 8 distritos sanitários, envolvendo 589 profissionais da secretaria de saúde. Ao final, foram elaboradas 206 propostas, posteriormente sistematizadas em 87 ações estratégicas voltadas ao enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde. A iniciativa ampliou a visibilidade das políticas de equidade e fortaleceu a articulação entre os setores da gestão municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que processos formativos participativos favorecem o reconhecimento das discriminações institucionais e estimulam mudanças nas práticas de gestão. O envolvimento de diferentes setores fortaleceu o compromisso com a equidade e a construção coletiva de soluções. Como desafio, destaca-se a necessidade de transformar propostas em ações permanentes, garantindo monitoramento, continuidade institucional e ampliação do alcance das diretrizes. CONCLUSÕES A implementação das diretrizes antidiscriminatórias mostrou-se uma estratégia inovadora para qualificar a gestão do SUS Recife e enfrentar desigualdades estruturais. Recomenda-se instituir mecanismos permanentes de acompanhamento, elaborar planos de ação específicos e ampliar os processos formativos para trabalhadores da rede, fortalecendo a cultura institucional de

equidade e respeito à diversidade. Palavras-chave Antidiscriminatórias.Equidade.Gestão

Categoria: Municipal

ID 959

FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE REINTEGRAÇÃO DE AGENTES READEQUADOS – DS VII RECIFE.

Autores: LUCKWU, K.R.A[1]; SANTOS, G.W.P.S[1]; MARIANO, N.T.A[1]; OLIVEIRA, L.I[1]; VELOSO, J.O.A[1]; RAMOS, A.P[1]; SILVA, E.M.R[1]; TEIXEIRA, C.S[1]; NASCIMENTO, S.C[1]; MACHADO, J.R.M[1]

[1]Secretaria de Saúde/Vigilância Ambiental.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Projeto iniciado em setembro 2025 no DS VII Recife. OBJETO Criação do NESVA DS VII para reintegrar agentes readequados às ações de vigilância através da educação em saúde. OBJETIVOS Relatar a experiência de agentes readequados da v.a. Por meio de ações de educação em saúde: valorizar os conhecimentos e experiências dos profissionais, evitando seu afastamento das atividades; promover formação em educação saúde; fortalecer os vínculos institucionais e a autoestima dos trabalhadores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o NESVA DS VII foi criado para reintegrar agentes readequados da vigilância ambiental através da educação em saúde. Foram realizados encontros de acolhimento, planejamento coletivo e formação em educação popular em saúde. Os agentes desenvolveram ações educativas em escolas, campanhas antirrábicas e orientações sobre arboviroses, ressignificando a readequação como oportunidade de valorização profissional e fortalecimento da promoção da saúde. RESULTADOS A experiência evidenciou aumento da autoestima dos agentes readequados, fortalecimento dos vínculos institucionais e maior integração entre vigilância e atenção básica. Dois profissionais manifestaram interesse em retornar ao campo. A educação em saúde promoveu valorização profissional e ressignificou a readequação funcional como oportunidade de reinvenção. Desafios incluíram diversidade dos perfis e limitações logísticas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA readequação funcional pode ser potência quando há acolhimento e educação permanente. O NESVA valorizou saberes dos agentes, elevou a autoestima e integrou vigilância e atenção básica. Desafios: diversidade de perfis, resistência institucional e recursos limitados. Conclui-se que incluir agentes readequados em ações estratégicas qualifica o SUS e humaniza a gestão do trabalho. CONCLUSÕES A educação em saúde mostrou-se ferramenta eficaz para inclusão e valorização de agentes readequados no DS VII Recife. O NESVA fortaleceu autoestima, vínculos institucionais e integração vigilância-atenção básica. A experiência prova que readequação funcional não é limitação, mas oportunidade de reinvenção profissional e ampliação da promoção da saúde no SUS. Palavras-chave Readequação.Educação em saúde.NESDS7.Educação

Categoria: Municipal

ID 960

DA FICHA IMPRESSA AO FORMULÁRIO DIGITAL: INOVAÇÃO NO MONITORAMENTO DA INFORMAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM ALAGOINHA-PE.

Autores: GALINDO, E[1]; GALINDO, J[1]; ALVES, G[1]

[1]Secretaria municipal de saúde de Alagoinha/ Vigilância em Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 a maio de 2026. OBJETO Implantação de formulário digital (microsoft forms) para coleta semanal de informações epidemiológicas das unidades de saúde do município de Alagoinha. OBJETIVOS Qualificar o fluxo de envio das informações da semana epidemiológica, reduzindo atrasos, inconsistências e perdas de dados, ampliando a adesão das equipes e fortalecendo a tomada de decisão em saúde por meio de informações oportunas e confiáveis. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A vigilância epidemiológica identificou fragilidades no envio semanal de informações por formulários impressos, como atrasos, ausência de envio e registros fora da semana epidemiológica. Para qualificar esse processo, implantou-se um formulário digital, ferramenta gratuita (microsoft forms), enviado semanalmente às equipes por whatsapp. A ferramenta permitiu preenchimento padronizado, monitoramento em tempo real e fechamento automático ao término de cada semana epidemiológica. RESULTADOS Entre as semanas epidemiológicas 1 e 21 de 2025, utilizando formulários impressos, foram recebidos 259 registros, com média de 12,3 envios semanais e frequentes atrasos. Após a implantação do microsoft forms, no mesmo período de 2026, foram recebidos 592 registros, com média de 28,2 envios por semana, representando aumento de 128,6%. Também houve maior regularidade dos envios, eliminação de registros fora da semana epidemiológica e maior agilidade na consolidação dos dados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que ferramentas digitais simples e sem custos podem qualificar a vigilância em saúde. O envio do link por whatsapp facilitou o preenchimento e ampliou a adesão das equipes, enquanto o fechamento automático do formulário garantiu maior oportunidade das informações. O apoio contínuo da vigilância epidemiológica foi fundamental para a consolidação da estratégia e para a manutenção da regularidade dos envios. CONCLUSÕES A implantação do formulário digital fortaleceu a comunicação entre os serviços de saúde e a vigilância epidemiológica, promovendo maior regularidade, confiabilidade e oportunidade das informações. Recomenda-se ampliar o uso de ferramentas digitais em processos de monitoramento e gestão da informação, especialmente em municípios de pequeno porte, devido ao baixo custo, facilidade de implantação e potencial de replicação. Palavras-chave Vigilância epidemiológica.Transformação digital.Gestão da informação.Saúde pública.Inovação em saúde

Categoria: Municipal

ID 965

“ACOLHER PARA CUIDAR”: ACOLHIMENTO VIRTUAL HUMANIZADO E ADESÃO DE 100% AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: SILVA, MARCILENE MOURA DA[1]; VALÕES, ROSÂNGELA MARIA PEREIRA[1]

[1]PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO implementação de estratégia de acolhimento virtual humanizado para fortalecimento da adesão ao pré-natal odontológico de gestantes acompanhadas na aps OBJETIVOS promover a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico por meio de acolhimento virtual humanizado, escuta qualificada e orientações preventivas em saúde bucal, fortalecendo o cuidado materno-infantil e reduzindo barreiras relacionadas ao medo, insegurança e desinformação sobre o atendimento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida nas unidades básicas de saúde de são josé do belmonte–pe durante o ano de 2025. identificou-se elevada resistência das gestantes ao acompanhamento odontológico devido ao medo e à desinformação. foi implantado um fluxo de acolhimento virtual humanizado com escuta qualificada, esclarecimento de dúvidas e orientações em saúde bucal, fortalecendo o vínculo entre usuárias e equipe de saúde antes da consulta presencial. RESULTADOS foram acompanhadas 183 gestantes. inicialmente, 100% relataram medo, insegurança ou dúvidas relacionadas ao atendimento odontológico durante a gestação. após o acolhimento virtual, 100% referiram sentir-se seguras para realizar o pré-natal odontológico. a estratégia alcançou 100% de adesão, sem abandono do acompanhamento. todas compareceram às consultas previstas, concluíram o pré-natal odontológico e receberam encaminhamento terapêutico quando necessário. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o medo e a desinformação constituem importantes barreiras ao acesso das gestantes ao pré- natal odontológico. o acolhimento virtual permitiu fortalecer o vínculo entre profissionais e usuárias, ampliando a confiança no serviço. verificou-se que tecnologias leves de cuidado, associadas à comunicação humanizada, podem gerar elevado impacto assistencial com baixo custo e grande potencial de replicação. CONCLUSÕES o acolhimento virtual humanizado mostrou-se estratégia efetiva para ampliar a adesão ao pré-natal odontológico, alcançando 100% de adesão entre as gestantes acompanhadas. a iniciativa fortaleceu a humanização do cuidado, qualificou a assistência materno-infantil e demonstrou potencial para incorporação nas rotinas da atenção primária à saúde, devido ao baixo custo, facilidade de implantação e possibilidade de replicação.

Palavras-chave pré-natal odontológico.gestantes.humanização do cuidado.saúde bucal.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 966

INFORMAÇÃO NA DOSE CERTA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE GOIANA-PE.

Autores: SILVEIRA, L.L.L[1]; RANGEL, A.P.P.A[1]; NASCIMENTO, A.C[1]; SILVA, C.C[1]; MELO, P.V.D.P[1]; TORRES, B.P.S[1]; NEVES, C.M.V.S[1]; GOMES, K.R[1]; ARRUDA, A.F.F[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Novembro de 2025 até a atualidade. OBJETO Relato da experiência do projeto informação na dose certa desenvolvido para promoção do uso racional de medicamentos por meio da educação em saúde. OBJETIVOS Promover o uso racional de medicamentos por meio de ações educativas voltadas aos usuários dos serviços de saúde; ampliar conhecimentos sobre utilização segura e responsável dos medicamentos; estimular o autocuidado; e fortalecer o papel educativo do farmacêutico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA As ações ocorrem mensalmente nas salas de espera das UBS, farmácia municipal e farmácia do componente especializado. Utilizam-se exposições dialogadas, cartazes, folders e panfletos com linguagem acessível. Os temas abordam descarte consciente, armazenamento adequado, automedicação, resistência bacteriana e uso racional de medicamentos. Outros profissionais participam das ações, fortalecendo a integração multiprofissional. As atividades são documentadas por relatórios, fotografias e vídeos. RESULTADOS As atividades alcançaram usuários de diferentes faixas etárias e perfis, ampliando o acesso a informações qualificadas sobre medicamentos e saúde. Observou-se participação ativa do público por meio de perguntas, relatos de experiências e esclarecimento de dúvida. O projeto fortaleceu a integração entre farmacêuticos e demais profissionais da rede. A divulgação das ações nas redes sociais ampliou a visibilidade do projeto e o alcance das mensagens educativas para além dos espaços presenciais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que as salas de espera representam espaços estratégicos para educação em saúde, transformando momentos de espera em oportunidades de aprendizagem e cuidado. O uso de linguagem simples e metodologias participativas favoreceu a compreensão dos conteúdos e estimulou o protagonismo dos usuários. Os resultados reforçam a importância da educação em saúde para promoção do uso racional de medicamentos. Também se observou o fortalecimento do trabalho multiprofissional. CONCLUSÕES O projeto demonstrou ser uma estratégia efetiva para promover o uso racional de medicamentos e fortalecer as ações de educação em saúde no SUS. A iniciativa contribui para ampliar o acesso da população a informações seguras e qualificadas. A continuidade e ampliação das atividades fortalece as ações

interprofissionais, além disso a expansão das estratégias de divulgação potencializa o alcance e o impacto na qualidade de vida dos usuários. Palavras-chave Assistência farmacêutica.Uso racional de medicamentos.Educação em saúde.Promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 967

TELAS QUE ACOLHEM, OLHARES QUE CUIDAM: TECENDO VÍNCULOS E CUIDADO ATRAVÉS DA SAÚDE DIGITAL TERRITORIALIZADA NO RECIFE.

Autores: PIMENTEL, D[1]; FIGUEIRA, A[1]; SOUZA, G[1]; CORREIA, A[1]; GAMA, M[1]; XAVIER, N[2]

[1]Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife, Recife (PE), Brasil.
[2]Mestranda do Programa ProfSaude - Fiocruz Brasília.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2026 - atual, nos estabelecimentos de saúde, com término previsto em setembro de 2026. OBJETO Reinvenção de momentos em saúde digital através da escuta ativa e do cuidado territorializado para fortalecimento do vínculo com usuários. OBJETIVOS Superar o distanciamento do formato puramente expositivo nas capacitações digitais; tecer vínculo comunitário baseado na comunicação e humanização; e descentralizar o direito à saúde digital a partir do movimento intersetorial dos espaços para além da saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A realização de treinamentos expositivos fragiliza o acolhimento aos usuários. Para humanizar o processo, desenhamos uma expansão intersetorial guiada pela educação popular em saúde, articulada com dispositivos municipais para promover integração e participação social. Superamos a mera transmissão de informações pelo encontro de saberes nos territórios. Rodas de conversa e oficinas itinerantes colocam a vida e a realidade social do usuário no centro, para além dos equipamentos de saúde. RESULTADOS O modelo atual, embora limitado, validou o desejo genuíno da população em aprender. A expansão para novos equipamentos nasce para superar o distanciamento identificado. Essa aproximação intersetorial oportuniza um diálogo mais abrangente. Os novos espaços promovem uma melhor estrutura para os usuários e as equipes responsáveis pelos treinamentos da rede do Recife. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Compreendeu-se que a exclusão digital gera dor social e afasta o cidadão do seu direito à saúde. O maior aprendizado foi compreender que a aproximação entre educação em saúde, saúde e tecnologia é o passo fundamental para uma inovação tecnológica verdadeira e inclusiva. Aprendemos que a tecnologia só faz sentido no SUS se for mediada pelo diálogo horizontal e pelo abraço metodológico. Inovar não é apenas criar sistemas modernos, mas humanizar as ferramentas digitais para promover equidade. CONCLUSÕES A aproximação da tecnologia aos saberes dos povos, possibilita diminuir distâncias e fortalecer os laços com o sus. Por isso, a implantação desse modelo humanizado e sensível em toda a rede de Recife (PE). Esta experiência prova que a inovação mais bonita é aquela que se traduz em tecnologia social inclusiva, servindo de inspiração para semear um cuidado mais terno e equitativo em todo o nosso estado. Palavras-

chave Educação popular em saúde.Saúde digital.Intersetorialidade.Sistema único de saúde

Categoria: Municipal

ID 969

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA PARA A PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO E NASCIMENTO.

Autores: LIMA, N.D.P.C[1]; SILVA, I.S[1]; RODRIGUES, J.V.S[2]; ALBUQUERQUE, N.M.D[2]; PEREIRA, L.C.S[2]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco.
[2]Hospital Regional Ruy de Barros Correia.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência ocorreu no período de março à maio de 2026 em uma maternidade no sertão de Pernambuco. OBJETO Atuação de residentes de enfermagem obstétrica na assistência ao parto, destacando práticas de cuidado e formação em serviço. OBJETIVOS Descrever a experiência vivenciada por residentes de enfermagem obstétrica na assistência ao parto em uma maternidade, evidenciando sua contribuição para promoção de boas práticas obstétricas, humanização do cuidado e fortalecimento do protagonismo da mulher durante o trabalho de parto e nascimento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência foi desenvolvida no âmbito da residência em enfermagem obstétrica, modalidade de formação em serviço que favorece a integração entre ensino e assistência. As residentes atuaram em diferentes setores da maternidade pública voltados ao ciclo gravídico-puerperal, sob supervisão de enfermeiros obstetras preceptores, desenvolvendo competências técnicas, científicas e relacionais, ao mesmo tempo em que contribuíram para a qualificação e humanização da assistência obstétrica. RESULTADOS Durante a atuação das residentes de enfermagem obstétrica, foram realizadas ações de acolhimento, escuta qualificada, orientações sobre o processo parturitivo, monitoramento materno-fetal e incentivo ao uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor. A assistência foi pautada nas boas práticas obstétricas, favorecendo o protagonismo e a participação ativa da mulher nas decisões relacionadas ao trabalho de parto e nascimento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A vivência possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e relacionais essenciais à enfermagem obstétrica. A inserção nos diferentes cenários assistenciais favoreceu a articulação entre teoria e prática, fortalecendo habilidades clínicas, a tomada de decisão baseada em evidências e a implementação de boas práticas obstétricas. Além disso, reforçou a importância do cuidado humanizado e do protagonismo da mulher no processo de nascimento. CONCLUSÕES Conclui-se que a atuação das residentes de enfermagem obstétrica fortalece o processo formativo e contribui para a consolidação de uma assistência ao parto centrada na mulher, pautada na humanização, segurança e boas práticas obstétricas. A integração entre residentes, preceptores e equipe multiprofissional favorece a qualificação do cuidado e a adoção de práticas baseadas em evidências,

promovendo uma assistência mais segura e respeitosa. Palavras-chave Residência em saúde.Parto humanizado.Enfermagem obstétrica

Categoria: Municipal

ID 977

INTEGRAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO AO TRATAMENTO EM USUÁRIOS ADMITIDOS EM UM CAPS AD: UMA INTERVENÇÃO GRUPAL.

Autores: FRANCO, E.L.L[1]; VENTURA, M.C.V[2]; DA SILVA, E.T[1]; DE MELO, P.M.V[1]; DA SILVA, A.V.C[3]; NEVES, J.C[3]

[1]Profissional de Educação Física, Residente do Programa Multiprofissional da Rede de Atenção Psicossocial do Recife - SESAU Recife.
[2]Psicóloga, Residente do Programa Multiprofissional da Rede de Atenção Psicossocial do Recife - SESAU Recife.
[3]Profissional de Educação Física e Tutor em Educação Física do Programa Multiprofissional da Rede de Atenção Psicossocial do Recife - SESAU Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A intervenção grupal ocorreu dos meses de maio a outubro durante o ano de 2025. OBJETO A experiência refere-se à utilização do exercício físico como recurso terapêutico em intervenções grupais com usuários de um CAPS AD II do Recife. OBJETIVOS Utilizar o exercício físico como ferramenta terapêutica e tratamento e estratégia de redução de danos. Fortalecer a autonomia e cuidado ampliado em território, por meio do acesso aos dispositivos disponíveis para a prática de exercícios físicos. Facilitar o debate crítico sobre os direitos humanos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Os encontros grupais foram previamente planejados por residentes do programa multiprofissional da raps-recife, sendo uma profissional de educação física e uma psicóloga. Como enfoque, serão destacados os encontros destinados à temática do exercício físico. Intitulado de “grupo cidadania”, foram realizados três encontros teórico-práticos com rodas de conversa sobre direitos humanos e práticas de caminhada, mat pilates, exercícios de relaxamento e meditação nos parques da Tamarineira e Jaqueira. RESULTADOS O grupo surge a partir de queixas dos usuários de acessar os dispositivos que viabilizem a plena execução dos direitos humanos, como educação, lazer e saúde. Os usuários relataram que não possuíam o costume de frequentar parques sozinhos, sendo a prática coletiva um facilitador para a adesão e engajamento. Durante e após a prática coletiva os participantes relataram a sensação de bem estar e relaxamento, junto à necessidade de conhecer o território como ferramenta terapêutica no tratamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Em assembleias, conselhos gestores e grupos, a escassez de exercícios físicos surge como uma queixa dos próprios usuários. Afinal, haviam profissionais de educação física nos caps que mediavam essa oferta como parte do tratamento. Tais queixas refletem o que a literatura atual sugere com relação à importância do exercício físico para o tratamento em saúde mental. Embora haja baixa adesão individual, percebe-se que a inclusão da prática coletiva torna possível a redução desse quadro. CONCLUSÕES A experiência revelou a importância do

trabalho multiprofissional e o potencial do exercício físico como recurso terapêutico no cuidado em saúde mental. Além de favorecer o acesso a direitos, estimula a utilização do território como espaço de cuidado e fortalecimento da autonomia dos usuários. Sendo uma ferramenta estratégica e prática se torna essencial para um cuidado integral e reabilitação do sujeito. Palavras-chave CAPS.Território.Exercício.Grupo.Tratamento

Categoria: Municipal

ID 979

MAPEAMENTO DIGITAL NA VIGILÂNCIA DE ARBOVIROSES: UMA EXPERIÊNCIA EM DORMENTES -PE.

Autores: SEVERO, I.P[1]; NASCIMENTO, M.P[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Dormentes - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O período de execução compreende os anos de 2024 a 2026. OBJETO Utilizar o google maps como ferramenta estratégica para identificação espacial de áreas com casos suspeitos de arboviroses. OBJETIVOS Identificar e mapear os casos suspeitos de arboviroses no território municipal; Organizar e delimitar as áreas de atuação dos agentes de combate às endemias; Fundamentar a tomada de decisão da gestão em saúde por meio da análise espacial dos dados epidemiológicos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Trata-se da utilização do google maps como ferramenta estratégica de apoio às ações da vigilância em saúde (VS) no monitoramento das arboviroses e na organização territorial das áreas de atuação dos agentes de combate às endemias (ace), desenvolvido no setor de vigilância ambiental do município de dormentes, localizado no sertão Pernambucano. O desenvolvimento das atividades ocorreu por meio das informações provenientes das notificações de casos suspeitos de arboviroses registradas no município. RESULTADOS A utilização do google maps possibilitou a identificação rápida e precisa das áreas com maior ocorrência de casos suspeitos. Além disso, qualificou-se a organização territorial das áreas de atuação dos agentes de combate às endemias (ace), promovendo distribuição mais equilibrada das microáreas, ampliando a cobertura das visitas domiciliares e reduzindo possíveis sobreposições ou áreas descobertas. Sempre que uma nova notificação é registrada em sua área de atuação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Essa experiência demonstra que o uso de ferramentas digitais aplicadas à vigilância em saúde representa um importante avanço na gestão em saúde pública, contribuindo para ações mais resolutivas, integradas e baseadas em evidências, com impacto positivo na proteção da saúde da população. CONCLUSÕES A incorporação do google maps às rotinas da vigilância ambiental configura-se como uma estratégia inovadora, acessível e de baixo custo para o fortalecimento das ações de vigilância e controle das arboviroses no âmbito municipal. A utilização da ferramenta possibilita a análise espacial dos casos suspeitos, favorecendo intervenções mais rápidas, planejadas e territorialmente direcionadas. Palavras-chave Arboviroses.Georreferenciamento.Saúde.Digital

Categoria: Municipal

ID 982

HIPERDIA ITINERANTE: INOVAÇÃO NO CUIDADO EXTRAMUROS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO, HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Autores: IRINEU, R.V.S[1]; MONTEIRO, B.F[2]; SANTANA, K.B.C[3]

[1]UBS BARRO VERMELHO 01.
[2]UBS BOM JESUS 01.
[3]UBS BOM JESUS 02.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 a maio de 2026. OBJETO Implantação do hiperdia itinerante como estratégia de cuidado extramuros voltada à ampliação do acesso e fortalecimento do acompanhamento de usuários. OBJETIVOS Ampliar o acesso da população aos serviços da atenção primária, fortalecer o acompanhamento de hipertensos e diabéticos, promover prevenção de agravos e ofertar cuidado integral e humanizado através de ações itinerantes realizadas por equipes multiprofissionais diretamente nas comunidades. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA O hiperdia itinerante foi desenvolvido como estratégia inovadora de descentralização do cuidado, levando os serviços da unidade de saúde para dentro das comunidades adscritas. as ações ocorrem em espaços comunitários previamente organizados pelas equipes das unidades básicas de saúde do barro vermelho e bom jesus, que contemplam todas as microáreas, ofertando atendimentos médico, consultas de enfermagem, vacinação, testes rápidos, aferição de pressão arterial, glicemia capilar, entre outros. RESULTADOS A experiência promove ampliação do acesso aos serviços de saúde e fortalecimento do acompanhamento de usuários hipertensos e diabéticos no território. observa-se diante dessa prática maior adesão às ações preventivas, ampliação da cobertura vacinal, realização de testes rápidos e identificação precoce de agravos. a atuação integrada da equipe multiprofissional se dá de acordo com a agenda de atendimentos na unidade no dia de realização das ações, favorecendo um cuidado mais resolutivo e humano. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que estratégias itinerantes fortalecem a atenção primária ao aproximar os serviços da população e promover a equidade ao reduzir desigualdades no acesso à saúde. o trabalho multiprofissional é essencial para a promoção do cuidado integral e construção de vínculo comunitário. entre os desafios identificados destacam-se a organização logística, disponibilidade de insumos e necessidade de planejamento contínuo das ações, apesar disso, a iniciativa apresenta baixo custo. CONCLUSÕES O hiperdia itinerante consolidou-se como estratégia inovadora e transformadora para ampliação do acesso, fortalecimento da atenção primária e promoção do cuidado integral e humanizado nos territórios. a iniciativa aproxima os serviços de saúde da população, favorecendo

prevenção, equidade, acompanhamento contínuo, cuidado integral e descentralizado. recomenda-se incentivo à implantação de ações itinerantes como ferramenta de fortalecimento. Palavras-chave Atenção primária à saúde.hiperdia.humanização.saúde comunitária.promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 984

HORTA TERAPÊUTICA: PLANTAS MEDICINAIS E HORTALIÇAS PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR.

Autores: VERAS, S.M.J[1]; GONÇALVES, C.F.G[2]; SILVA, G.P.L[2]; LEITE, A.F[2]; SOARES, W.C[2]; SILVA, K.K.D[2]; SILVA, I.B[2]

[1]UBS Jardim Petrópolis e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco IFPE.
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco IFPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro 2025 até os dias atuais. OBJETO Horta comunitária em uma UBS do sertão: estratégia de promoção da saúde e incentivo ao uso de plantas medicinais. OBJETIVOS Investigar o impacto da implantação de uma horta comunitária em uma unidade básica de saúde na promoção da saúde, no incentivo à alimentação saudável e na valorização do uso racional de plantas medicinais no contexto da atenção básica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma UBS de Arcoverde-PE, em parceria com o IFPE. Inicialmente, realizou-se a limpeza e preparação do terreno destinado à horta. Em seguida, foram plantadas mudas e sementes de espécies medicinais e alimentícias. Os participantes receberam orientações sobre cultivo, benefícios nutricionais e uso racional das plantas. A manutenção da horta ocorreu de forma compartilhada entre usuários e equipe de saúde e a horta encontra-se ativa. RESULTADOS A implantação da horta possibilitou a participação ativa dos usuários nas atividades de cultivo e cuidado das plantas. Após um mês, foram realizadas as primeiras colheitas das hortaliças produzidas. Observou-se interesse dos participantes em adquirir conhecimentos sobre alimentação saudável e plantas medicinais, além de maior aproximação entre a comunidade e os profissionais da unidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que a horta comunitária pode atuar como ferramenta de educação em saúde e fortalecimento do vínculo entre usuários e serviço. Entretanto, a continuidade da iniciativa depende do engajamento permanente dos participantes e do apoio institucional. Além de incentivar hábitos saudáveis, a ação valorizou saberes populares relacionados a fitoterapia e estimulou práticas sustentáveis no território. CONCLUSÕES A implantação da horta comunitária mostrou-se uma estratégia viável para promover saúde, estimular a alimentação saudável e incentivar o uso racional de plantas medicinais. A experiência contribuiu para a integração entre comunidade e equipe de saúde, fortalecendo ações de promoção da saúde e práticas integrativas no âmbito da atenção básica. Palavras-chave horta.Plantas.Humanização.Doenças crônicas não transmissíveis.Educação

Categoria: Municipal

ID 985

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO AEDES AEGYPTI EM ESCOLAS DE CUSTÓDIA, SERTÃO DE PERNAMBUCO.

Autores: NUNES, A.V.A[1]; NUNCES, T.A[2]; VAZ, I.A[1]; NASCIMENTO, A.L[1]

[1]Secretária de Municipal de Saúde de Custódia.
[2]UNINASSAU.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O estudo foi desenvolvido nos meses de abril e maio de 2026. OBJETO Promoção da saúde no ambiente escolar por meio de ações educativas para prevenção de arboviroses transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. OBJETIVOS Capacitar e sensibilizar os estudantes da pré-escola da Creche Municipal Professora Marlene de Souza Feitosa e da Escola Municipal Manoel Rodrigues da Silva, a partir de intervenções práticas e lúdicas como forma de combate ao Aedes aegypti e de prevenção da dengue, zika e chikungunya. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Realizou-se um relato de experiência com abordagem qualitativa entre abril e maio de 2026, em duas instituições de ensino de custódia – pe. Participaram 174 estudantes, sendo 89 da Creche Municipal Professora Marlene de Souza e 85 da Escola Municipal Manoel Rodrigues da Silva. As ações educativas foram conduzidas por profissionais da vigilância em saúde e agentes de combate às endemias, utilizando recursos lúdicos, material informativo e atividades cênicas sobre prevenção ao Aedes aegypti. RESULTADOS As ações educativas despertaram elevado interesse e participação dos estudantes. Recursos lúdicos, como a personagem caracterizada de mosquito, a contação de histórias e a maquete comparativa, facilitaram a compreensão sobre os criadouros do Aedes aegypti e sua prevenção. As atividades também fortaleceram o vínculo entre a vigilância em saúde, os agentes de combate às endemias e a comunidade escolar, evidenciando a escola como espaço estratégico para a promoção da saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que a educação em saúde no ambiente escolar é uma estratégia eficaz para a prevenção das arboviroses, ao promover aprendizado significativo e participação ativa dos estudantes. A utilização de metodologias lúdicas favoreceu a compreensão do tema e o engajamento das crianças como multiplicadoras de conhecimento. Contudo, o enfrentamento do Aedes aegypti requer ações contínuas e integradas entre educação, saúde e comunidade. CONCLUSÕES A experiência demonstrou a importância da escola como espaço estratégico para a educação em saúde e prevenção das arboviroses. As atividades ampliaram o conhecimento dos estudantes sobre o Aedes aegypti e suas formas de controle, com destaque para o uso de metodologias lúdicas. Conclui-se que a parceria entre escolas e vigilância em saúde fortalece a promoção da saúde e o enfrentamento sustentável

das arboviroses. Palavras-chave Educação em saúde.Aedes aegypti.Vigilância em saúde

Categoria: Municipal

ID 986

MEMÓRIA COLETIVA COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DAS TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA NO BREJO DE BEBERIBE.

Autores: LIRA, M[1]

[1]Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro a novembro de 2025. OBJETO Reflexão acerca da memória coletiva, transformações territoriais, e participação social na promoção da saúde em área vulnerável do Recife. OBJETIVOS Analisar como transformações ambientais e sociais influenciam vínculos comunitários, pertencimento e participação popular, compreendendo de que forma a memória coletiva contribui para a interpretação das mudanças territoriais e seus impactos na saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Relato originado de atividade de territorialização realizada no Brejo de Beberibe, Recife-PE. Foram observadas a degradação do rio morno, áreas sujeitas a enchentes, escadarias de difícil mobilidade e limitações de espaços de convivência. A escuta de uma liderança comunitária residente desde o início da ocupação local e da agente comunitária de saúde da área permitiu compreender mudanças socioambientais e seus impactos na saúde e organização social do território. RESULTADOS Evidenciaram-se transformações socioambientais e enfraquecimento da participação popular associados ao crescimento urbano desordenado. O antigo rio morno foi transformado em canal de esgoto. Houve perdas de referências históricas, redução das mobilizações comunitárias, isolamento social de idosos e preocupações com a juventude local. A memória dos atores entrevistados possibilitou compreender aspectos das transformações territoriais não identificados apenas pela observação do território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Os desafios identificados relacionam-se aos princípios da 8ª conferência nacional de saúde, especialmente quanto à participação social, moradia, ambiente e relações comunitárias. As transformações do território ao longo das décadas indicam perda de elementos centrais da identidade comunitária e reforçam a memória coletiva como ferramenta de compreensão das mudanças territoriais, fortalecimento dos vínculos sociais, valorização dos saberes locais e estímulo ao protagonismo comunitário. CONCLUSÕES A memória coletiva permitiu ampliar a compreensão das transformações ambientais e sociais vivenciadas pelo território, revelando aspectos nem sempre identificados pelos instrumentos tradicionais de análise em saúde. A experiência evidencia que a memória coletiva, além de preservar histórias, constitui uma ferramenta potente para compreender vulnerabilidades, fortalecer o pertencimento e ampliar a leitura dos determinantes

sociais da saúde. Palavras-chave Territorialização.Saúde.Memória.Lideranças.Socioambiental

Categoria: Municipal

ID 989

EMBAIXADORES DO SORRISO: MOTIVAÇÃO DOS ACS E AMPLIAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES ODONTOLÓGICAS EM UMA USF+ DO DISTRITO SANITÁRIO V DO RECIFE.

Autores: CAVALCANTI, A.I.C[1]; SILVA, C[1]; CAVALCANTI, M.C[2]; SILVA, G.L.L[3]; CHAVES, D.C.A[1]; CHAVES, E.V.N[4]; GRANJA, C.S[4]; SANTOS, E.F[3]

[1]Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco.
[2]Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.
[3]Prefeitura Municipal do Recife.
[4]Universidade de Pernambuco - UPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De janeiro de 2026 até o presente. OBJETO Estratégia de motivação profissional dos ACS para ampliação das visitas domiciliares realizadas pelas equipes de saúde bucal. OBJETIVOS Ampliar o acesso de usuários domiciliados aos cuidados em saúde bucal no distrito sanitário v do recife, fortalecendo a atuação dos ACS na identificação desse público e na articulação das visitas odontológicas, consolidando uma prática passível de adaptação em outros territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A coordenação de saúde bucal do distrito sanitário v do recife identificou, via pec e-sus, redução das visitas odontológicas em 2025. Em resposta, estruturou-se o projeto embaixadores do sorriso, implantado na USF+ DR. Geraldo Barreto Campelo (San Martin). A estratégia utilizou reconhecimento simbólico e dinâmica colaborativa entre os ACS, com destaque periódico ao profissional com maior engajamento na articulação das visitas odontológicas domiciliares na comunidade. RESULTADOS Em 2025, as equipes de saúde bucal I, II, III e IV de San Martin realizaram, respectivamente, 12, 10, 4 e 31 visitas domiciliares odontológicas. Após a implementação do projeto, entre janeiro e abril de 2026, os quantitativos aumentaram para 59, 36, 14 e 57 visitas, respectivamente. O crescimento geral, superior a 190% no período, evidenciou o expressivo engajamento dos profissionais e a eficácia da estratégia motivacional na rotina do território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou o potencial das estratégias de valorização profissional no fortalecimento do vínculo entre ACS e equipes de saúde bucal. Observou-se maior engajamento dos profissionais nas ações territoriais e ampliação da identificação de usuários domiciliados. Apesar dos desafios relacionados à manutenção contínua da motivação das equipes, a experiência demonstrou que intervenções simples e de baixo custo podem impactar positivamente os indicadores assistenciais. CONCLUSÕES Os resultados comprovam a importância de investir na motivação dos ACS. A intervenção mostrou-se efetiva, superando em poucos meses o histórico de 2025 e ampliando o cuidado de usuários domiciliados. Recomenda-se sua expansão para as demais

unidades do distrito sanitário v do recife, além do compartilhamento da estratégia com outras gestões municipais, servindo de referência para a troca de experiências na atenção primária. Palavras-chave Agentes comunitários de saúde.Visita domiciliar.Saúde bucal.Atenção primária à saúde.Odontólogos

Categoria: Municipal

ID 990

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA LGBT.

Autores: SILVA, G.L.L[1]; MOREIRA, T.S[2]; CHAVES, D.C.A[3]; CAVALCANTI, A.I.C[3]; SILVA, C[3]

[1]RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVA-SESAU.
[2]SERVIDORA PÚBLICA.
[3]RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVAFIOCRUZ.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A atividade ocorreu no dia 18 de maio, na USF+ Iraque, e no dia 25 de maio, no CAPS René Ribeiro. OBJETO A experiência teve como objeto a educação em saúde de profissionais da atenção primária à saúde e usuários dos serviços de saúde OBJETIVOS Promover o conhecimento sobre direitos, acolhimento e respeito à diversidade sexual e de gênero no SUS. Além de incentivar o diálogo e a troca de experiências entre profissionais e usuários sobre a política LGBT. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A atividade foi realizada com profissionais da USF+ Iraque e usuários do CAPS René Ribeiro. Inicialmente, foi promovida uma exposição dialogada sobre a política nacional de saúde integral LGBT, abordando seus princípios, diretrizes e a importância da equidade no acesso aos serviços de saúde. Em seguida, os participantes foram divididos em grupos e foram convidados a participar do jogo de tabuleiro, ampliando a compreensão do conteúdo. RESULTADOS O uso do jogo possibilitou uma abordagem mais leve e interativa da temática, contribuindo para a compreensão dos conteúdos. Também possibilitou maior envolvimento e participação dos profissionais e usuários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência possibilitou compreender que a transmissão de informações por meio de exposições tradicionais nem sempre é suficiente para despertar o interesse e a participação ativa dos usuários. Sendo necessário implementar metodologias que auxiliem na compreensão do tema. CONCLUSÕES A experiência evidenciou que o jogo de tabuleiro constituiu uma ferramenta eficaz para a educação em saúde, contribuindo para a discussão sobre diversidade sexual e de gênero, o enfrentamento da lgbtfobia e o fortalecimento dos princípios de equidade, integralidade e humanização no sistema único de saúde (SUS). Palavras-chave Educação em saúde.Metodologias ativas.Atenção primária à saúde.População LGBTQIAPN+

Categoria: Municipal

ID 994

SABERES QUE CONECTAM GERAÇÕES: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA EJA.

Autores: SILVA, K[1]; LEAL, E[1]; PESSÔA, Z[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 – 2026 em andamento. OBJETO Estratégia de educação em saúde na EJA baseada no diálogo intergeracional e na valorização dos saberes populares. OBJETIVOS Promover o diálogo intergeracional entre estudantes da EJA para refletir sobre hábitos saudáveis; valorizar os saberes das pessoas idosas; identificar mudanças nas práticas de cuidado; fortalecer o protagonismo dos participantes na construção coletiva do conhecimento em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Experiência desenvolvida a partir da articulação entre saúde e educação junto nas turmas da EJA de Jaboatão dos Guararapes. Fundamentada na educação popular em saúde, promove debates intergeracionais sobre saúde e envelhecimento entre adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas. As atividades ocorreram em rodas de diálogo com perguntas e respostas, estimulando participação ativa. Ao final, profissionais de saúde sistematizam as discussões, valorizando os saberes populares e seu protagonismo. RESULTADOS Os resultados evidenciaram ampliação do conhecimento sobre hábitos de vida saudável e valorização dos saberes das pessoas idosas. Nove escolas já foram percorridas na EJA, com a participação ativa de cerca de 600 estudantes e reflexões sobre autocuidado e mudanças de hábitos. Em continuidade ao debate, foi realizada uma ação oftalmológica, com identificação de 48 estudantes com necessidade de acompanhamento especializado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA O debate intergeracional mostrou-se potente na promoção da saúde na EJA, favorecendo reflexões sobre hábitos de vida e o diálogo entre gerações. A experiência evidenciou a importância da articulação intersetorial e da educação popular em saúde, fortalecendo a participação e a troca de saberes. Como desafio, evidencia-se a necessidade de fortalecimento das ações, visando sua sustentabilidade e ampliação no território. CONCLUSÕES O debate intergeracional mostrou-se potente na promoção da saúde na EJA, fortalecendo reflexões sobre hábitos saudáveis e o diálogo entre gerações. Evidencia-se a articulação intersetorial saúde-educação e a educação popular em saúde, com valorização dos saberes das pessoas idosas e seu protagonismo, do envelhecimento ativo e fortalecimento de vínculos. A experiência é de fácil execução e replicável em outros contextos pela sua potencialidade. Palavras-chave educação saúde.Escolas.Controle social.Promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 995

GOVERNANÇA E MONITORAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS: EXPERIÊNCIA DE INSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO.

Autores: SILVA, A[1]; ARAÚJO, T[1]; CERQUEIRA, A[1]; SILVA, H[1]; JUNIOR, J[1]; NETO, A[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO IPOJUCA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro de 2025 a junho de 2026, processo contínuo de monitoramento. OBJETO Instituição de grupo de trabalho de monitoramento dos instrumentos de planejamento do SUS e apoio à gestão estratégica. OBJETIVOS Descrever a experiência de instituição do grupo de trabalho, destacando avanços e desafios no monitoramento dos instrumentos de planejamento do sus; subsidiar a adoção dessa estratégia para fortalecer a governança e a gestão pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência ocorreu na secretaria municipal de saúde de Ipojuca-PE, a partir de setembro de 2025, diante das dificuldades no monitoramento dos instrumentos de planejamento do sus, especialmente do RDQA. Foi instituído um grupo de trabalho coordenado pela diretoria de planejamento em saúde, com representantes das demais áreas técnicas, para qualificar o acompanhamento das metas, fortalecer a governança e aprimorar a elaboração, análise e consolidação das informações dos instrumentos de gestão. RESULTADOS A iniciativa fortaleceu a integração entre planejamento, gestão e áreas técnicas, ampliando a compreensão sobre os instrumentos de planejamento e responsabilidades institucionais. Foram realizadas oficinas, reuniões ampliadas e individualizadas, disponibilização de planilhas de monitoramento e instrutivo orientador. Houve melhoria na qualidade das informações, no acompanhamento das metas e elaboração dos instrumentos. Persistem desafios relacionados aos prazos e à cultura de monitoramento contínuo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência demonstrou que o fortalecimento da governança em saúde requer monitoramento sistemático, diálogo permanente e corresponsabilização das áreas técnicas. A instituição do grupo de trabalho contribuiu para reduzir a fragmentação dos processos, ampliar a integração entre diretorias e qualificar a elaboração dos instrumentos. Como desafio, permanece a consolidação da cultura de monitoramento contínuo, do cumprimento de prazos e do uso qualificado das informações na tomada de decisão. CONCLUSÕES A instituição do grupo de trabalho mostrou-se uma estratégia viável para fortalecer a governança e qualificar o monitoramento dos instrumentos de planejamento do sus. A experiência favoreceu a integração entre áreas, aprimorou a qualidade das informações e apoiou a tomada de decisão. Recomenda-se a adoção de iniciativas semelhantes por outros municípios como

forma de fortalecer a gestão, o planejamento e a cultura de monitoramento contínuo. Palavras-chave Administração e planejamento em saúde.Monitoramento em saúde.Gestão em saúde.Sistema único de saúde.Educação.Permanente

Categoria: Municipal

ID 997

DO ENCAMINHAMENTO À GESTÃO COMPARTILHADA DE CASOS: EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO APS-AAE NA COORDENAÇÃO DO CUIDADO DE USUÁRIOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS DE ALTO RISCO

Autores: SILVA, A.P.A[1]; BENEVIDES, L.F[1]; SANTOS, M.J.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Belo Jardim, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2025 a fevereiro de 2026. OBJETO implantação da gestão compartilhada de casos para usuários com hipertensão e diabetes de alto risco, integrando a APS e a AAE. OBJETIVOS relatar a experiência de uma unidade formativa do PlanificaSUS na implantação da gestão compartilhada de casos de usuários com condições crônicas de alto e muito alto risco, fortalecendo a integração entre APS e AAE e qualificando a coordenação do cuidado na Rede de Atenção à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em uma unidade formativa do PlanificaSUS para reorganizar o cuidado aos usuários com hipertensão e diabetes classificados como alto/muito alto risco. O processo iniciou-se com a estratificação clínica e elaboração do plano de cuidado pela APS, seguido do compartilhamento do caso com a AAE. Após definição das condutas, os usuários retornavam ao território para discussão entre médico, enfermeira, ACS e eMulti, culminando na construção do plano de autocuidado apoiado. RESULTADOS a implantação da gestão compartilhada de casos promoveu mudança na lógica assistencial, substituindo o modelo centrado no encaminhamento pela corresponsabilização entre APS e AAE. Durante o período analisado, mais de 15 usuários classificados como alto/muito alto risco tiveram seus casos compartilhados entre os serviços. Todos retornaram à APS com definição de condutas e elaboração do plano de autocuidado apoiado, fortalecendo a coordenação do cuidado e a continuidade da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o modelo tradicional de encaminhamento tende a fragmentar o cuidado e enfraquecer a coordenação da APS. A gestão compartilhada mostrou-se potente para promover comunicação interprofissional, integração dos serviços e construção de planos terapêuticos mais aderentes à realidade dos usuários. Como desafios, destacam-se a manutenção dos espaços de discussão de casos e o fortalecimento da cultura de corresponsabilização entre os serviços. CONCLUSÕES a gestão compartilhada de casos mostrou-se capaz de transformar o encaminhamento tradicional em cuidado integrado, fortalecendo a APS como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde. Além de ampliar o acesso à Atenção Especializada, promove corresponsabilização entre equipes e usuários, qualifica o cuidado às condições crônicas e fortalece os princípios da Planificação da Saúde. Recomenda-se sua ampliação para outras linhas de cuidado. Palavras-chave

planificação da saúde.coordenação do cuidado.gestão compartilhada de casos.doenças crônicas.rede

Categoria: Municipal

ID 998

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS CURRÍCULOS DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DE JABOATÃO DOS GUARARAPES: TRAJETÓRIA COM O NDAE

Autores: ESCOBAR, Amanda de Morais P.R.Escobar[1]; PAOVAN, Marcelo Henrique[1]; SILVA, Juliana Rafaela Andrade da[1]

[1]secretaria de saude de Jaboatao dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 a maio de 2026 OBJETO o processo de implantação e atuação do núcleo docente-assistencial estruturante (ndae) como estratégia de governança pedagógica OBJETIVOS implantar o núcleo- docente assistencial estruturante (ndae) para conduzir os processos de reestruturação dos currículos dos programas de residência em saúde do município de jaboatão-pe DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relata-se a implantação do núcleo docente-assistencial estruturante (ndae) nos programas de residência em saúde de jaboatão dos guararapes-pe, mediante processo participativo de eleição e formalização de seus membros. foram realizadas oficinas para avaliação diagnóstica dos currículos e discussão de metodologias ativas de ensino-aprendizagem a partir desse processo, elaborou-se um plano de ação para reestruturação curricular com foco na educação por competências e na integração ensino-serviço. RESULTADOS a implantação do ndae fortaleceu a governança pedagógica dos programas de residência em saúde, assegurando representação dos diferentes segmentos envolvidos na formação. as oficinas promoveram análise crítica dos currículos, identificação de fragilidades e potencialidades, além da qualificação dos membros para condução do processo de mudança. como resultado, foi construído e validado um plano de ação para reestruturação curricular orientado por competências e alinhado às necessidades do sus. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a reestruturação curricular exige participação coletiva, planejamento e formação permanente dos atores envolvidos. a criação do ndae fortaleceu a governança pedagógica e ampliou o diálogo entre ensino e serviço. como desafio, identificou-se a necessidade de consolidar uma cultura de avaliação contínua e de assegurar a participação efetiva dos diferentes segmentos. o processo evidenciou que mudanças curriculares demandam tempo, pactuação e compromisso instituciona CONCLUSÕES a implantação do núcleo docente-assistencial estruturante (ndae) fortaleceu a governança pedagógica dos programas de residência em saúde. o processo ampliou a participação dos diferentes segmentos, qualificou a análise dos currículos e subsidiou propostas alinhadas à formação por competências e às necessidades do sus, contribuindo para a qualificação da formação em serviço e para a melhoria contínua dos programas. Palavras-chave programas de residência.currículos.educação baseada em competências

Categoria: Municipal

ID 1000

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO EM UMA COMUNIDADE VULNERÁVEL ACOMPANHADA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: ROCHA, M.L.S[1]; SILVA, V.M[1]; ALENCAR, V.M.S[1]; SOUZA, A.F.B[1]; FIGUEIREDO, A.F[1]; ARAÚJO, N.F[1]; SANTOS, J.R[1]; AZEVÊDO, J.W[1]; LOPES, M.A.M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a junho de 2026. OBJETO ações de cuidado e promoção da saúde desenvolvidas por equipe multiprofissional em território caracterizado por vulnerabilidades sociais. OBJETIVOS relatar experiências de cuidado realizadas no âmbito da Atenção Primária à Saúde, destacando a influência dos determinantes sociais da saúde sobre as condições de vida da população e as estratégias adotadas para promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da rede de atenção e cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família situada em território com vulnerabilidades sociais. Com base no diagnóstico territorial, foram realizadas visitas domiciliares, grupos educativos, ações do Programa Saúde na Escola (PSE), atividades de educação em saúde e acompanhamento multiprofissional. Também foram promovidos encaminhamentos e articulações com a rede socioassistencial, visando ao atendimento integral das demandas identificadas na comunidade. RESULTADOS as ações desenvolvidas fortaleceram o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade, ampliando a compreensão das necessidades sociais que influenciam o processo saúde-doença e favorecendo a construção de um cuidado longitudinal. Observou-se maior participação dos usuários nas atividades propostas e melhor adesão às orientações de saúde. O acompanhamento favoreceu intervenções mais direcionadas às especificidades do território, contribuindo para a promoção da saúde e qualificação do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a influência dos determinantes sociais da saúde no processo saúde-doença da população, reforçando a necessidade de considerá-los no planejamento das ações da Atenção Primária. Nesse contexto, o trabalho multiprofissional e a aproximação com a realidade das famílias favoreceram um cuidado mais integral e humanizado. Entre os desafios observados, destacam-se a complexidade das demandas sociais, a limitação de recursos e a necessidade de fortalecer ações intersetoriais. CONCLUSÕES conclui-se que a compreensão dos determinantes é essencial para qualificar o cuidado na Atenção Primária. A experiência demonstrou a importância do trabalho multiprofissional, da atuação territorial e da articulação intersetorial às necessidades da população. Recomenda-se fortalecer ações de promoção da saúde, educação em saúde e integração entre

setores, visando à redução das desigualdades e à melhoria da qualidade de vida da comunidade. Palavras-chave determinantes sociais da saúde.atenção primária à saúde.vulnerabilidade social.promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 1001

DA VISITA DOMICILIAR AO DIAGNÓSTICO PRECOCE: ACS E ACE NO RASTREAMENTO DO CÂNCER BUCAL NA APS

Autores: SILVA, Luana[1]; ARAÚJO, Monicky[1]; BEZERRA, Morgana[1]; SILVA, Maria[1]; PAZ, Rute[1]; FERREIRA, Andréa[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de realização da experiência ocorreu entre os dias 20 e 31 de outubro do ano de 2025 OBJETO fortalecer a integração entre gestão, aps e vigilância em saúde, qualificando acs e ace na prevenção, identificação e encaminhamento do câncer bucal. OBJETIVOS promover educação permanente sobre fatores de risco, sinais clínicos e prevenção do câncer bucal; qualificar os agentes para identificação de lesões suspeitas durante as atividades no território; padronizar critérios de encaminhamento na rede de atenção à saúde bucal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ação formativa, intitulada “de boca em boca: o acs/ace na prevenção do câncer bucal” teve como público-alvo da capacitação 451 agentes comunitários de saúde (acs) e agentes de combate às endemias (ace) do município de jaboatão dos guararapes. a metodologia adotada combinou aulas expositivas dialogadas, dinâmicas participativas e momentos de discussão coletiva. os conteúdos abordaram epidemiologia do câncer bucal, fatores de risco, sinais clínicos, diagnóstico precoce e fluxos de encaminhamento RESULTADOS a experiência tem demonstrado resultados positivos no fortalecimento das ações de prevenção e rastreamento do câncer bucal no território. destaca-se crescimento no reconhecimento da associação entre hpv e câncer bucal, cuja média passou de 3,40 para 4,56 (+34%), houve incremento no entendimento de que o câncer bucal pode ser prevenido (4,51 para 4,78; +6%), na associação entre exposição solar e câncer de lábio (4,47 para 4,82; +7,8%), e reconhecimento de tabagismo e álcool como fatores de risco. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a ação realizada vem indicando impacto positivo da estratégia formativa e no fortalecimento do conhecimento dos profissionais, contribuindo para ampliação da resolutividade da atenção primária, qualificando os encaminhamentos realizados aos centros de especialidades odontológicas (ceo) e otimização dos serviços especializados da rede. destaca-se a necessidade de manter ações contínuas de educação permanente e supervisão das equipes, de modo a garantir a sustentabilidade das práticas implantadas. CONCLUSÕES a estratégia evidencia que a educação permanente e a gestão participativa fortalecem o trabalho em rede no sus. a qualificação de acs e ace para identificar e encaminhar casos suspeitos de câncer bucal amplia o rastreamento no território e favorece a detecção precoce, além de aprimorar o conhecimento dos trabalhadores, reforçando dessa forma o compromisso do município com a educação

permanente e o desenvolvimento de práticas inovadoras no sus. Palavras-chave acs.ace.saudebucal.sus

Categoria: Municipal

ID 1003

QUANDO O POVO OCUPA O CONSELHO: FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUS EM ALAGOINHA-PE.

Autores: ALVES, G[1]; GALINDO, J[1]

[1]Secretaria municipal de saúde de Alagoinha.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2023 a 2025. OBJETO Fortalecimento do conselho municipal de saúde como espaço de participação social, controle social e deliberação no SUS em Alagoinha-PE. OBJETIVOS Fortalecer a participação social e o controle social na saúde por meio da ampliação do protagonismo do conselho municipal de saúde. Incentivar a participação da população, fortalecer a representatividade comunitária, ampliar a participação nas conferências e qualificar os conselheiros. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência ocorreu entre 2023 e 2025 e envolveu conselheiros, trabalhadores, gestores e representantes da população. Após a eleição do biênio 2023–2025, o conselho reorganizou suas atividades, fortalecendo reuniões ordinárias, divulgação das pautas, participação popular, formação dos conselheiros e realização de pré-conferências e conferências de saúde, ampliando o diálogo entre gestão, trabalhadores e comunidade. RESULTADOS Destacam-se a realização de 100% das reuniões ordinárias com quórum em 2025, maior participação popular nas conferências, inclusão de lideranças quilombolas e fortalecimento do diálogo entre gestão e comunidade. As demandas discutidas resultaram na descentralização da coleta de exames no Alverne, implantação de atividade física na Lage grande, ponto de apoio na Lage do Carrapicho e construção de nova UBS no campo do Magé pelo novo PAC. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que a participação social fortalece a democracia, qualifica a gestão e aproxima o SUS das necessidades da população. O empoderamento dos conselheiros, a escuta qualificada e a integração entre gestão e comunidade ampliaram a efetividade do controle social e demonstraram que a participação popular produz resultados concretos na organização dos serviços de saúde. CONCLUSÕES O fortalecimento do conselho municipal de saúde consolidou o controle social como instrumento essencial para uma gestão democrática, transparente e participativa. Recomenda-se manter investimentos na formação dos conselheiros, na mobilização comunitária e no fortalecimento dos espaços de participação para garantir a continuidade dos avanços alcançados. Palavras-chave participação social.Controle social.Conselho municipal de saúde.Sistema Único de Saúde.Democracia

Categoria: Municipal

ID 1004

PARA ALÉM DA RECEITA E DO ENCAMINHAMENTO: AURICULOTERAPIA E PRODUÇÃO DE CUIDADO NA APS DE CAMARAGIBE-PE

Autores: SILVA, D.R[1]; NASCIMENTO JUNIOR, A.S[1]; UMBELINO, E.I.M[1]; SOARES, T.L[1]; SILVA, M.C.A[1]; VILAÇA, S.P.O[1]; SILVA, A.P[1]; FARIAS, M.P[1]; SANTANA, M.G.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de agosto de 2025 a maio de 2026, sempre na última terça-feira de cada mês. OBJETO fortalecer o cuidado multiprofissional na APS de Camaragibe-PE por meio da auriculoterapia, ampliando o cuidado no território. OBJETIVOS ampliar o acesso às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Primária, utilizando a auriculoterapia como estratégia de acolhimento, escuta e cuidado integral, proporcionando melhoria na qualidade de vida dos usuários da APS e fortalecimento do vínculo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em duas USF do território V, em Camaragibe, diante de demandas relacionadas à ansiedade, sofrimento emocional, dores crônicas, insônia e estresse, frequentemente centradas na medicalização e discutidas nos matriciamentos da eMulti. A auriculoterapia passou a integrar o cotidiano da APS como estratégia de cuidado compartilhado, com atendimentos individuais e coletivos construídos entre ESF e equipe multiprofissional, fortalecendo escuta, vínculo e cuidado. RESULTADOS observou-se ampliação da procura pelas práticas integrativas nas unidades, aumento da adesão dos usuários e fortalecimento do vínculo com as equipes. Houve relatos de melhora da ansiedade, dores crônicas, insônia, estresse e sofrimento emocional, além de maior sensação de acolhimento e bem-estar. A atuação multiprofissional favoreceu estratégias terapêuticas integradas, ampliando o cuidado no território para além da medicalização e fortalecendo a resolutividade da APS e das PICS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a potência da auriculoterapia na APS, ampliando práticas acessíveis, humanizadas e centradas nas necessidades dos usuários. A inserção das PICS no cotidiano das unidades fortaleceu escuta, vínculo e cuidado compartilhado entre eMulti e ESF, ampliando possibilidades terapêuticas para além da medicalização. Também contribuiu para maior reconhecimento das práticas integrativas no SUS, apesar dos desafios relacionados ao fortalecimento institucional e continuidade das ações. CONCLUSÕES a experiência demonstra que a auriculoterapia pode fortalecer o cuidado integral na APS, ampliando o acolhimento, vínculo, cuidado compartilhado e resolutividade nos territórios. Ao expandir possibilidades terapêuticas para além da medicalização e dos encaminhamentos, reafirma o potencial das PICS como estratégias de cuidado humanizado, territorializado e centrado nas necessidades dos

usuários no SUS, podendo ser levado a outras unidades. Palavras-chave atenção primária à saúde.auriculoterapia.práticas integrativas e complementares.humanização do cuidado

Categoria: Municipal

ID 1005

TENDÊNCIA TEMPORAL DO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO DE PERNAMBUCO: ANÁLISE DOS INDICADORES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE EM 2025

Autores: LEAL, T.A[1]; SILVA, P.E[1]; FERREIRA, D.A[1]; CAVALCANTI, B.R.V.S[1]; ARAÚJO, F.T.C.S[1]; ALMEIDA, T.C[1]; SOUZA, H.C.M[1]

[1]Hospital Getúlio Vargas, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO monitoramento da tendência mensal do número de estagiários admitidos em um hospital público de ensino. OBJETIVOS analisar a evolução temporal do quantitativo de estagiários admitidos em um hospital de ensino durante o ano de 2025; descrever a distribuição dos estagiários segundo modalidade de formação; subsidiar o planejamento das atividades de preceptoria e integração ensino-serviço. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de relato de experiência desenvolvido no Centro de Estudos de um hospital público estadual de ensino. Foi implantado um indicador de monitoramento do número de estagiários admitidos na instituição, utilizando registros administrativos e planilhas de acompanhamento das atividades de ensino. Os dados foram estratificados por nível técnico, graduação e visitas técnicas. As informações foram consolidadas em painel gerencial para análise de tendências e apoio ao planejamento institucional. RESULTADOS foram registrados 1.842 estagiários admitidos em 2025. Observou-se crescimento expressivo da demanda por campos de prática entre janeiro (90 estagiários) e outubro (196 estagiários), seguido de redução nos meses de novembro (153) e dezembro (121). Os estudantes de graduação representaram a maior parcela dos ingressos durante o ano, seguidos pelos estudantes de nível técnico. Os resultados evidenciaram comportamento sazonal, com aumento progressivo ao longo dos três primeiros trimestres. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o acompanhamento sistemático do indicador permitiu antecipar necessidades relacionadas à capacidade formativa da instituição, dimensionamento de preceptores, organização dos campos de prática e adequação dos fluxos administrativos. A análise evidenciou que a utilização de indicadores favorece o alinhamento entre ensino e assistência, contribuindo para a manutenção da qualidade das atividades educacionais mesmo diante do aumento da demanda por estágios. CONCLUSÕES o monitoramento da tendência do número de estagiários mostrou-se ferramenta relevante para o planejamento da educação em saúde em hospitais de ensino. Recomenda-se a manutenção do indicador como instrumento de gestão e o desenvolvimento de mecanismos de previsão da demanda, permitindo otimizar recursos institucionais e fortalecer a integração ensino-serviço. Palavras-

chave educação em saúde.estudantes da área da saúde.hospitais de ensino.indicadores de gestão.planejamento

Categoria: Municipal

ID 1006

PEPS POÇÃO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE POÇÃO-PE.

Autores: SILVA NETO, A.D[1]; SILVA, A.C.V[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Poção-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Trabalho desenvolvido em Poção-PE no período de setembro de 2025 a fevereiro de 2026. OBJETO Profissionais da rede pública de saúde, incluindo atenção primária, vigilância, hospital, e-multi e outros setores estratégicos do sistema municipal OBJETIVOS Avaliar o impacto da educação permanente em saúde no município de poção, através da qualificação profissional e organização do cuidado, com atividades formativas que promovam atualização técnica, reflexão crítica, integralidade e melhoria dos processos de trabalho, através do ensino-serviço. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Foram realizados três encontros formativos com média de 40 profissionais, abordando manejo clínico da dengue, acolhimento e escuta ativa, e gestão do trabalho. A implementação seguiu quatro etapas: diagnóstico de necessidades, elaboração de planos de ensino, desenvolvimento de atividades teórico-práticas e coleta de feedback. Certificados foram emitidos e observaram-se impactos na segurança das condutas, nos fluxos de atendimento e na qualificação do cuidado ofertado no SUS. RESULTADOS O PEPS poção promoveu melhorias nos fluxos de atendimento, maior segurança clínica e sensibilização para práticas essenciais como notificação compulsória e avaliação integral dos usuários. Profissionais relataram maior autonomia nas condutas, e usuários perceberam avanços no acolhimento e acompanhamento. A certificação estimulou o desenvolvimento técnico. Os resultados evidenciam fortalecimento da cultura de aprendizagem e qualificação da assistência no SUS municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência permitiu reconhecer que aprendizagens significativas emergem da problematização do cotidiano do trabalho. Identificou-se, como desafio, a necessidade de maior continuidade das ações formativas para consolidação das mudanças práticas. A escuta ativa dos profissionais mostrou-se essencial ao planejamento das formações. Conclui-se que investir em educação permanente, mesmo com recursos limitados, produz impactos reais na qualidade do cuidado e no desenvolvimento das equipes de saúde. CONCLUSÕES O PEPS poção demonstrou que a educação permanente em saúde, estruturada a partir das necessidades reais dos serviços, qualifica práticas assistenciais e fortalece processos de trabalho. Os resultados evidenciam melhoria nos fluxos de atendimento, maior segurança clínica e engajamento profissional, confirmando a viabilidade e o potencial de replicação da estratégia em municípios de pequeno porte no âmbito do

SUS. Palavras-chave Saúde.Educação.Sistema Único de Saúde.Assistência.Profissionais

Categoria: Municipal

ID 1007

CUIDADO SEM BARREIRAS: ARTICULAÇÃO EM REDE E SUPORTE FAMILIAR NA SUPERAÇÃO DA CRONICIDADE NA SAÚDE MENTAL EM GOIANA

Autores: DORNELA, Maria[1]; FERREIRA, Nivaneide[1]; BARBOSA, Maria[1]; SANTOS, Crizoleide[2]

[1]CAPS II CORREIA PICANÇO.
[2]Caos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de março de 2024 até o presente momento. OBJETO articulação intersetorial entre caps, creas, rede de urgência e suporte familiar no cuidado de paciente crônica em situação de rua. OBJETIVOS garantir o cuidado integral e humanizado de uma paciente com transtorno mental grave em situação de rua, através da estabilização na urgência, restabelecimento de vínculos familiares, garantia de moradia e continuidade do tratamento no território de destino por meio da articulação em rede. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA diante de um caso crônico e emblemático no município de goiana, o caps e o creas uniram forças para traçar uma estratégia conjunta, acionando a rede de urgência e emergência para uma intervenção inicial e estabilização clínica da paciente. paralelamente ao acolhimento hospitalar, as equipes realizaram uma busca ativa e mediação com a família. o trabalho intersetorial culminou na alta hospitalar segura e na transição da paciente para a casa de um familiar em outra localidade. RESULTADOS a ação integrada resultou na saída da paciente da situação de rua e na sua inserção em um ambiente familiar protetivo. o fluxo de cuidado funcionou com êxito: após a alta da urgência, ela mudou-se para o município do parente, onde o caps local foi previamente acionado e realizou o acolhimento imediato. a paciente segue em acompanhamento regular, demonstrando estabilidade clínica, adesão ao tratamento e resgate de sua cidadania e dignidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que casos complexos e crônicos exigem a superação do trabalho isolado. a articulação entre a saúde mental (caps), a assistência social (creas) e a urgência provou que a intersetorialidade é a chave para o manejo de crises sociais e de saúde. o resgate do suporte familiar, frequentemente desgastado pela cronicidade do sofrimento psíquico, revelou-se um pilar fundamental para a sustentabilidade do cuidado, evidenciando que o território e os afetos curam. CONCLUSÕES conclui-se que o sucesso do caso em goiana dependeu diretamente da construção de uma rede viva e sem barreiras institucionais. recomenda-se a pactuação de fluxos permanentes e fluidos entre os serviços de saúde e a assistência social para abordagem à população em situação de rua. além disso, destaca-se a necessidade de fortalecer o apoio e a orientação às famílias acolhedoras, garantindo que a alta seja sinônimo de continuidade de cuidado

e liber Palavras-chave saúde mental.rede de atenção psicossocial.intersetorialidade.população em situação de rua.apoio fami

Categoria: Municipal

ID 1008

PARASITO GAME: UMA TECNOLOGIA DIGITAL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE PARASITOSES DE VEICULAÇÃO HÍDRICA NO CONTEXTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Autores: CUNHA, M[1]; CUNHA, M.I.S[2]

[1]Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes.
[2]Secretaria Estadual de Saúde de PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2024. OBJETO Desenvolvimento e validação de uma tecnologia digital voltada à educação em saúde para prevenção de parasitoses de veiculação hídrica entre escolares. OBJETIVOS Desenvolver e validar uma tecnologia digital educativa capaz de apoiar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças parasitárias e educação ambiental, contribuindo para a disseminação de informações em saúde entre estudantes do ensino fundamental. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência consistiu no desenvolvimento do parasito game, uma tecnologia digital de educação em saúde voltada à prevenção de parasitoses de veiculação hídrica. Criado na plataforma wordwall.net com base nos conhecimentos prévios dos estudantes e em evidências científicas, o jogo está alinhado aos ODS 3, 4 e 6. Após sua elaboração, foi validado por professores da educação básica quanto à sua aplicabilidade e potencial educativo. RESULTADOS O jogo favoreceu a abordagem de temas relacionados à higiene, saneamento básico, qualidade da água e prevenção de doenças parasitárias de forma acessível e interativa. Observou-se elevado potencial de engajamento dos estudantes, fortalecendo estratégias educativas voltadas à adoção de hábitos saudáveis e à conscientização sobre fatores ambientais associados ao adoecimento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A utilização do game favoreceu a participação dos estudantes e facilitou a compreensão de conteúdos relacionados à prevenção de doenças e promoção da saúde. Destaca-se como aprendizado a importância da articulação entre saúde, educação e tecnologia na construção de estratégias inovadoras para enfrentamento de problemas de saúde pública relacionados às condições ambientais e sanitárias. CONCLUSÕES O parasito game é uma ferramenta inovadora que integra saúde, meio ambiente e tecnologia de forma lúdica e interativa. Demonstrou potencial para fortalecer conhecimentos e práticas preventivas sobre parasitoses de veiculação hídrica, sendo recomendado para ações da atenção primária à saúde, do programa saúde na escola e iniciativas intersetoriais de promoção da saúde e prevenção de doenças. Palavras-chave Promoção da saúde.Educação em saúde.Saúde digital.Parasitoses.Inovação em saúde

Categoria: Municipal

ID 1010

UNIDADE MÓVEL DO CTA/SAE: ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM E DESCENTRALIZAÇÃO DO CUIDADO EM ISTS.

Autores: MARQUES, E[1]; SILVA, W[1]; SIQUEIRA, J

[1]Secretaria de Saúde e Bem Estar de Vitória de Santo Antão.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 até os dias atuais, com ações itinerantes contínuas no município. OBJETO Uso da unidade móvel do CTA/SAE para ampliar a testagem, facilitar o acesso e fortalecer o cuidado em territórios vulneráveis. OBJETIVOS Ampliar o acesso à testagem rápida de HIV, sífilis e hepatites virais; descentralizar o cuidado; alcançar populações vulneráveis; fortalecer a integração com a APS; reduzir diagnósticos tardios; promover prevenção, acolhimento e vinculação oportuna ao tratamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A unidade móvel do CTA/SAE realiza ações em eventos, áreas urbanas, rurais e comunidades vulneráveis, ofertando testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais, aconselhamento, prevenção combinada e educação em saúde. As atividades são planejadas em parceria com a APS, escolas e instituições locais. Usuários com resultados reagentes recebem acolhimento, encaminhamento e acompanhamento, fortalecendo a rede de atenção e o acesso ao diagnóstico precoce. RESULTADOS A estratégia ampliou o número de testes realizados, alcançou populações com acesso limitado aos serviços de saúde e fortaleceu a integração entre CTA/SAE e APS. Houve aumento da detecção precoce das IST, redução de barreiras geográficas e maior adesão às ações preventivas. A presença da unidade nos territórios favoreceu a identificação de casos, o encaminhamento oportuno ao tratamento e a ampliação da cobertura assistencial municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou que a aproximação dos serviços aos territórios amplia o acesso e reduz desigualdades em saúde. A atuação integrada entre CTA/SAE e APS fortaleceu a busca ativa e a continuidade do cuidado. A unidade móvel mostrou-se uma ferramenta efetiva para promover equidade, reduzir o estigma relacionado às IST e alcançar usuários antes excluídos das ações de saúde. CONCLUSÕES A unidade móvel do CTA/SAE consolidou-se como estratégia eficaz para ampliar a testagem, descentralizar o cuidado e promover diagnóstico precoce. Recomenda-se sua manutenção e expansão, com fortalecimento das parcerias intersetoriais e da integração com a APS, garantindo maior alcance territorial, equidade no acesso e sustentabilidade das ações voltadas ao enfrentamento das IST, HIV e hepatites virais.
Palavras-chave CTA.HIV.Descentralização.Cuidado

Categoria: Municipal

ID 1012

DA MEDIDA AO CUIDADO: UMA ESTRATÉGIA INTERSETORIAL PARA GARANTIA DE DIREITOS DE ADOLESCENTES EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE

Autores: SILVA, T.G[1]; JÚNIOR, J.S.G[1]; SILVA, S.H.C[2]; FERREIRA, M.R.S[1]; VASCONCELOS, A.M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco.
[2]Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES UNITA), Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 até o momento atual. OBJETO estratégia intersetorial para qualificar o acolhimento e ampliar o acesso à saúde de adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa. OBJETIVOS promover o cuidado integral de adolescentes em prestação de serviços à comunidade através da articulação entre saúde e assistência social, reduzir barreiras de acesso a serviços, sensibilizar as equipes para o acolhimento livre de estigmas e ampliar a inserção desses adolescentes na rede de atenção. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA após articulação entre Secretaria Municipal de Saúde e CREAS, foram instituídas visitas prévias aos serviços de saúde que receberiam os adolescentes. Nesses momentos, as equipes foram sensibilizadas quanto às medidas socioeducativas em meio aberto, acolhimento e escuta sensível, visando reduzir estigmas e preconceitos frequentemente associados a esse público. Durante o período de cumprimento da PSC, o acesso aos serviços de saúde é priorizado, com consultas, orientações e encaminhamentos oportunos. RESULTADOS a articulação intersetorial fortaleceu o acesso do socioeducando, antes invisibilizado, à rede de atenção à saúde, garantindo atendimentos oportunos e integrados. A sensibilização prévia contribuiu para maior envolvimento das equipes, que passaram a reconhecer seu papel na construção da trajetória e desenvolvimento do adolescente, compreendendo que a presença deles no serviço vai além do cumprimento de uma determinação judicial, favorecendo o fortalecimento do vínculo e a continuidade do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a intersetorialidade foi potencializadora na construção de um fluxo de cuidado integrado, humanizado e comprometido com a garantia de direitos. A visita prévia compartilhada se mostrou como um instrumento prático e eficaz na compreensão do papel dos serviços de saúde na vida dos adolescentes. A PSC pode representar uma oportunidade de inclusão social, fortalecimento de vínculos e reconhecimento de potencialidades. CONCLUSÕES a articulação entre saúde e assistência social ampliou o acesso ao cuidado de adolescentes em medida socioeducativa, qualificando o acolhimento, reduzindo estigmas e fortalecendo vínculos. A estratégia favoreceu a garantia de direitos, a inclusão social e a construção de um fluxo integrado de cuidado. Recomenda-se sua

institucionalização e ampliação, fortalecendo a atuação intersetorial e a continuidade do acompanhamento. Palavras-chave saúde do adolescente.acesso aos serviços de saúde.integralidade em saúde.medidas socioeducativas

Categoria: Municipal

ID 1013

O USO DA MASCOTE PUERIANA PARA QUALIFICAR A PUERICULTURA NO DISTRITO SANITÁRIO V.

Autores: FERRAZ, D.G[1]; CHAVES, D.C.A[2]; CAVALCANTI, A.I.C[2]; SILVA, C.M[2]; SILVA, G.L.L[3]; COELHO, L.S[4]; GUIMARÃES, K.N[5]

[1]Distrito Sanitário V do Recife.
[2]Residente em Saúde Coletiva – FIOCRUZ.
[3]Residente em Saúde Coletiva - Secretaria de Saúde do Recife.
[4]Chefia da Diretoria da Atenção Básica do Distrito Sanitário 5.
[5]Coordenadora distrital da política de doenças crônicas não transmissíveis, distrito sanitário V.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2025. OBJETO Criação e utilização da mascote Pueriana como estratégia lúdica para fortalecer a puericultura na atenção primária. OBJETIVOS Fortalecer a identidade da puericultura, facilitar o reconhecimento do ícone no pec, estimular registros mais qualificados e engajar equipes e comunidade para melhorar indicadores de saúde da criança. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Desenvolvimento da mascote Pueriana no distrito sanitário v, divulgado a equipes e gestores como símbolo visual para orientar e apoiar práticas estruturadas no acompanhamento da saúde da criança. Ação lúdica para integrar profissionais, gestão e comunidade, visando qualificar registros e fortalecer o cuidado infantil na aps. RESULTADOS Aceitação positiva da mascote, o ambiente mais leve e participativo. Melhoria na qualidade dos registros de puericultura no PEC, impacto positivo nos indicadores, fortalecimento de vínculos e integração entre equipes e gestão. A ludicidade ampliou o entendimento sobre o ícone da puericultura. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Pequenos elementos visuais podem modificar práticas e engajar profissionais. A ludicidade mostrou-se útil na educação em saúde, humanizando o serviço. Os desafios incluíram tempo limitado dos profissionais, alta demanda e dificuldades logísticas. A construção coletiva e criatividade foram essenciais para superar barreiras. CONCLUSÕES A Pueriana é uma ferramenta eficaz para qualificar a puericultura. Recomenda-se garantir tempo e apoio logístico para sustentar a estratégia, investir em formação continuada e ampliar o uso de recursos lúdicos como disparadores de mudanças nas práticas de saúde. Palavras-chave Puericultura.Ludicidade.Educação em saúde.Atenção primária à saúde.Inovação

Categoria: Municipal

ID 1015

APLICAÇÃO DE AURICULOTERAPIA COMO AMPLIAÇÃO DAS FORMAS DE CUIDADO PARA MULHERES COM DORES CRÔNICAS EM USF DO CURADO II, EM JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Autores: FERREIRA, A[1]; CAVALCANTI, D[1]; SOUZA, D[1]; LUZ, J[1]; SANTOS, K[1]; BEZERRA, D[1]

[1]Secretaria de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As aplicações de auriculoterapia foram realizadas no período de novembro de 2025 à maio de 2026. OBJETO Aplicação da auriculoterapia como prática integrativa e complementar no cuidado de mulheres com dores crônicas. OBJETIVOS Compartilhar a experiência de aplicação da auriculoterapia em mulheres com dores crônicas na atenção primária, tendo em vista evidenciar a relação entre questões de gênero e adoecimento, fortalecer a adoção das PICS na APS e ampliar o escopo de ferramentas terapêuticas para o cuidado integral. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A atividade foi desenvolvida com mulheres participantes de um grupo de dores crônicas, a partir da identificação de relatos de sobrecarga relacionados ao cuidado de terceiros em detrimento do próprio. Considerando a influência dos papéis de gênero na feminização do cuidado e produção do adoecimento, a auriculoterapia foi incorporada como estratégia de promoção integral de saúde, associada a momentos de escuta e reflexão sobre os fatores que permeiam as dores e a importância do autocuidado. RESULTADOS As sessões de auriculoterapia foram ofertadas em momentos de grupo e atendimentos individuais, sendo observada uma boa adesão das participantes à prática, com relatos de redução das dores e de sintomas relacionados ao estresse e à ansiedade. Também favoreceu reflexões sobre questões de gênero relacionadas ao adoecimento, incentivou o autocuidado, fortaleceu vínculos com a equipe de saúde e ampliou a inserção das PICS como ferramenta de cuidado na atenção primária. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Evidenciou-se que as dores crônicas apresentadas por muitas mulheres não podem ser compreendidas apenas sob uma perspectiva biológica e de medicalização. Os relatos demonstraram a sobrecarga decorrente da atribuição do papel de cuidadora às mulheres, dinâmica que contribui para a negligência do autocuidado e para processos de adoecimento, os quais puderam ser melhorados através da auriculoterapia, sendo assim, uma ferramenta terapêutica potente para o manejo da dor e promoção integral de saúde. CONCLUSÕES A inserção da auriculoterapia no contexto da APS demonstrou potencial para qualificar o cuidado ofertado às pessoas com dores crônicas, especialmente às mulheres expostas a contextos de sobrecarga e vulnerabilidade. A experiência reforça a importância da ampliação das PICS nos serviços de saúde, contribuindo para práticas mais integrais, humanizadas e

centradas nas necessidades dos usuários. Palavras-chave Atenção primária à saúde.Dores crônicas.Auriculoterapia.Cuidado integral.PICS

Categoria: Municipal

ID 1020

MONITORAMENTO DOS AGRAVOS NOTIFICADOS POR INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS) NO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE, 2025

Autores: MAGALHÃES, L.P.M[1]; BARROS, A.C.L.R[1]; CRUZ, M.H.B.M[1]; LAPENDA, A.M.V.S[1]; FERRAZ, A.G[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025, no município de Jaboatão dos Guararapes-PE. OBJETO monitoramento dos agravos notificados pelas ILPIs à Vigilância Sanitária durante o ano de 2025. OBJETIVOS monitorar os indicadores de agravos das ILPIs por meio de planilhas e verificar a adesão das mesmas em períodos regulares, conforme RDC 502/2021. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a Vigilância Sanitária de Jaboatão dos Guararapes, a partir da publicação da RDC nº 502/2021, implantou um documento (planilha) para o monitoramento mensal dos agravos nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). As instituições registram mensalmente os indicadores e encaminham os dados à Vigilância Sanitária. Foram monitorados indicadores relacionados à mortalidade, doença diarreica aguda, escabiose, desidratação, lesão por pressão e desnutrição. RESULTADOS o município possui 24 ILPIs cadastradas, porém apenas quatro (16,6%) realizaram comunicação de agravos à Vigilância Sanitária em 2025, e uma (4,16%) notificou durante os 12 meses do ano. Os agravos comunicados foram mortalidade, doença diarreica aguda, escabiose, desidratação, lesão por pressão e desnutrição, conforme monitoramento preconizado pela RDC nº 502/2021. A lesão por pressão apresentou maior frequência entre os agravos notificados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou fragilidade na adesão das ILPIs ao envio regular das notificações, dificultando o acompanhamento contínuo da saúde da população idosa institucionalizada. Apesar da implantação do monitoramento pela Vigilância Sanitária desde 2021, ainda existem dificuldades relacionadas ao preenchimento e envio das planilhas. O acompanhamento dos agravos permite identificar situações de risco e direcionar ações preventivas, educativas e corretivas. CONCLUSÕES conclui-se que o monitoramento dos agravos nas ILPIs é essencial para subsidiar ações da Vigilância Sanitária e promover maior segurança à população idosa institucionalizada. Entretanto, a baixa adesão das instituições ao envio das informações demonstra a necessidade de fortalecer ações educativas, apoio técnico e sensibilização quanto à importância das notificações regulares. Palavras-chave ILPI.vigilância sanitária.saúde do idoso.monitoramento.agravos

Categoria: Municipal

ID 1023

BUSCA ATIVA VACINAL COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) NO MUNICÍPIO DO IPOJUCA – PE.

Autores: TORRES, J[1]; SILVA, C[1]; ANDRE, C[1]; PEREIRA, C[1]; OLIVEIRA, Z[1]; COSTA, M[2]; GONÇALVES, M[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca.
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Período de março de 2026 a janeiro de 2027 (em andamento). OBJETO Identificação de crianças menores de 2 anos com calendário vacinal em atraso no município de Ipojuca. OBJETIVOS Identificar o quantitativo de crianças em atraso vacinal; identificar hesitação vacinal; regularizar status das crianças com atraso vacinal; aumentar a cobertura vacinal do município; reduzir as vulnerabilidades em saúde; reduzir o adoecimento e fortalecer vínculo com a comunidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A estratégia consiste na capacitação dos profissionais de saúde sobre calendário de imunização e realização de busca ativa vacinal para identificar atrasos em crianças menores de dois anos. Foram realizadas três visitas domiciliares pelos ACS, que preencheram uma planilha com informações sobre a situação vacinal da sua microárea atendida, com quantidade de crianças em atraso vacinal e quais vacinas faltavam para atualizar, além de orientar as famílias sobre a importância vacinal. RESULTADOS Nas visitas um, dois e três foram identificadas, respectivamente, 585, 249 e 240 crianças com vacinas atrasadas. Na primeira e segunda visita, as crianças foram encaminhadas para a estratégia de saúde da família (ESF) para atualização do status vacinal, já a terceira visita foi realizada em companhia de técnico de enfermagem para vacinação das crianças em domicílio. No entanto, ainda se observou hesitação das famílias em relação à vacina covid 19, que se mostrou o principal imunizante em atraso. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Na segunda visita se observou redução de 42,5% de crianças com vacinas em atraso em relação à primeira visita, demonstrando que as orientações às famílias realizadas durante as visitas fortaleceram o vínculo com a comunidade. Entre a segunda e a terceira visita não foi observado uma redução significativa de crianças em atraso vacinal, podendo ser explicado pela hesitação com a vacina covid 19 que embora faça parte do calendário de imunização, muitas famílias ainda a recusam. CONCLUSÕES A busca ativa através de visita domiciliar se mostrou efetiva possibilitando o aumento da cobertura vacinal no município, reduzindo vulnerabilidades em saúde e fortalecendo o vínculo entre comunidade e equipe de saúde. Contudo, se observa a necessidade da realização de educação em saúde com o intuito de reduzir a hesitação em relação à vacina covid 19. Palavras-chave Imunização.Busca ativa.Cobertura vacinal.Hesitação vacinal.Vacina

Categoria: Municipal

ID 1025

TERRITÓRIO EM AÇÃO: A FORÇA DA ATUAÇÃO INTEGRADA DE ACS E ACE EM JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Autores: PACHECO, L[1]; ARAÚJO, K[1]; RIBEIRO, P[1]; PESSÔA, Z[1]

[1]Prefeitura Municipal do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi analisada no período de agosto a outubro de 2025. OBJETO O objeto da experiência é o trabalho integrado de ACS e ACE no território, após curso de formação em vigilância, promoção e cuidado em saúde. OBJETIVOS Implementar a atuação integrada dos ACS e ACE na promoção da vigilância ativa e cuidado em saúde nos territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência mostra a importância da educação continuada, através do curso de formação e atualização – ACS e ACE em ação: vigilância, promoção e cuidado em saúde no território na mudança do processo de trabalho de ACS e ACE, especialmente em temáticas de vigilância ativa e cuidado centradas no sujeito, no coletivo e no território, propiciando compartilhamento de conhecimento, cooperação mútua e organização na oferta dos serviços em Jaboatão dos Guararapes. RESULTADOS Durante a realização do curso, idealizado pelo município foram contemplados os agentes das regionais 1, 2 e 3, totalizando um quantitativo de 546 ACS e ACES, com carga horária de 30 horas. As temáticas abordadas tratavam de aspectos da vigilância ambiental, epidemiológica, atenção primária e saúde mental, podendo desta forma capacitar os profissionais de maneira holística para o melhor conhecimento e desempenho de suas atividades no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA O processo formativo com metodologia ativa e participativa, integrando diferentes categorias e distintos processos de trabalho, utilizando o território e suas potencialidades e vulnerabilidades, permite a troca de saberes e experiências, melhoria no registro e harmonização de informações, condutas e fluxos de trabalho, propiciando uma oferta de cuidados de saúde com qualidade e equidade. CONCLUSÕES A formação em serviço proporciona, além de integração e novos conhecimentos, o reconhecimento e a valorização dos profissionais de saúde, determinando uma melhor organização do trabalho, com planejamento conjunto e participativo para uma atuação assertiva na resolução de conflitos e questões desafiadoras do território, impactando positivamente na qualidade dos serviços de saúde prestados à população. Palavras-chave Curso de formação.Educação continuada.Educação em saúde.Integração

Categoria: Municipal

ID 1027

INTERVENÇÃO COM TREINAMENTO DE FORÇA POR TELESSAÚDE: EFEITOS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS", SOB A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) DOUTOR(A) WLALDE

Autores: GINNARI, Kauã[1]; OLIVEIRA, Beneuan[2]; ANDRADE, J. H. C[2]; PONTES, Carlos[2]; CUNHA, J. L. L[2]; SANTOS, Bruna[2]; VIDAL, T. M. S[2]; SANTOS, W. R[2]

[1]ESEF/UPE.
[2]Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o estudo foi realizado de dezembro/2025 à abril/2026 OBJETO usuários da ong - gestos, que tem como objetivo o apoio a pessoas vivendo com hiv/aids (pvhiv/aids) OBJETIVOS investigar o impacto do treino via telessaúde, na composição corporal de pvhiv, como estratégia acessível para ampliar o alcance e a adesão dessa população ao exercício físico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA estudo quase-experimental preliminar com 14 pvhiv (gt=4; gc=10). o gt realizou 36 sessões de treinamento de força via telessaúde (12 semanas, 3x/semana, 50 min), enquanto o gc permaneceu sedentário. a composição corporal foi aferida pelo padrão-ouro dxa pré e pós-intervenção. utilizou-se estatística de wilcoxon e mann-whitney, assegurando o rigor necessário para a análise quantitativa que fundamenta a apresentação dos resultados abaixo. RESULTADOS inexistiram diferenças intragrupo. o gt reduziu a massa gorda em 3,9% e elevou as massas óssea (+5,3%) e magra (+1,7%). o gc aumentou a massa gorda em 1,1%. a diferença intergrupo para gordura corporal foi significativa (p=0,011), validando a telessaúde como ferramenta eficaz na reversão de tendências adipogênicas em pvhiv, direcionando a análise para as implicações práticas finais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o estudo destaca a telessaúde como via eficaz para o treinamento de força em pessoas com hiv, combatendo a lipodistrofia e barreiras de acesso os resultados indicam redução de gordura (-3,9%) e ganho de massa magra, validados por dxa contudo, a amostra reduzida (n=14) e o desequilíbrio entre grupos (gt=4 vs gc=10) limitam a força estatística e a generalização dos achados embora promissor para a autoimagem, estudos maiores são essenciais para consolidar a estratégia CONCLUSÕES a telessaúde consolida-se como estratégia viável de saúde pública ao mitigar estigmas e barreiras financeiras. ao favorecer melhorias na composição corporal, pode contribuir para a melhora da autoimagem e para a redução do estigma associado à doença. além disso, a telessaúde amplia o acesso ao exercício físico, superando barreiras como limitações financeiras e sociais. Palavras-chave telessaúde.lipodistrofia.exercício.hiv.aids

Categoria: Municipal

ID 1029

LONGEVIDADES: PERTENCIMENTO, TERRITÓRIO, VALORIZAÇÃO DE HISTÓRIAS E SABERES POPULARES DE IDOSOS EM UM CAPS.

Autores: VASCONCELOS, M.R.B[1]

[1]CAPS II - Casa da Primavera.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Atividade realizada em 2026, uma vez por semana, durante quatro semanas no grupo longevidades. OBJETO Vivência grupal com idosos voltada a fortalecer o pertencimento, vínculos sociais e reconhecimento do território como parte do processo de cuidado. OBJETIVOS Relatar a experiência do grupo longevidades, destacando as contribuições para o pertencimento, valorização das histórias de vida, reconhecimento do território e compartilhamento de saberes populares como estratégias de cuidado em saúde mental. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Foram realizados encontros semanais com idosos. As atividades incluíram rodas de conversa, músicas, dinâmicas e compartilhamento de memórias sobre trajetórias de vida, território e práticas populares de cuidado. Foram abordados temas como envelhecimento, transformações dos bairros, vínculos comunitários, relações familiares, história do caps e da saúde mental no município. As narrativas favoreceram o reconhecimento do território, identidades e histórias dos participantes. RESULTADOS Os momentos de trocas em grupo favoreceram a criação de vínculos, a convivência e o sentimento de pertencimento. Os participantes destacaram a importância de serem escutados e reconhecidos nos serviços, ressaltando que o grupo possibilitou compartilhar experiências, por vezes, invisibilizadas. As discussões sobre memória e território fortaleceram o reconhecimento das trajetórias de vida e dos vínculos comunitários. Os saberes populares emergiram como recursos de acolhimento e cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Tal experiência evidencia a potência dos grupos como ferramentas de cuidado em saúde mental para idosos. Compreender o território para além da dimensão geográfica permite reconhecer seus aspectos simbólicos, afetivos, relacionais e identitários, conforme Souza (2001), Tuan (1983) e Augé (2010). As narrativas compartilhadas fortalecem identidades, promovem reconhecimento mútuo e ampliam o pertencimento. Observou-se a importância de espaços de escuta e valorização da memória no envelhecimento. CONCLUSÕES O grupo mostrou-se uma potente estratégia de cuidado, promovendo a valorização das histórias de vida e o fortalecimento dos vínculos sociais. Alinhada aos ODS 3 e 11, a experiência evidencia que espaços coletivos de escuta e compartilhamento de memórias favorecem a autonomia e o bem-estar das pessoas idosas, contribuindo para comunidades mais inclusivas, bem como para práticas de cuidado sensíveis às dimensões subjetivas, sociais e territoriais. Palavras-chave Envelhecimento.Território.Pertencimento.Saúde mental

Categoria: Municipal

ID 1030

TECNOLOGIA, TERRITÓRIO E CUIDADO: EXPERIÊNCIA COM EDL NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES EM JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Autores: ARAÚJO, K[1]; PACHECO, L[1]; RIBEIRO, P[1]; PESSÔA, Z[1]

[1]Prefeitura Municipal do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A instalação das EDL ocorreu entre março e abril de 2025 sendo analisadas até abril/2026. OBJETO Implantação de estações disseminadoras de larvicida como nova estratégia de controle vetorial das arboviroses. OBJETIVOS Descrever as etapas de implantação das EDL instaladas em Jaboatão dos Guararapes bem como descrever as etapas de monitoramento das EDL instaladas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA As EDL foram instaladas nos bairros de cajueiro seco e prazeres em Jaboatão, a partir de março de 2025, com uma malha de 400m de distância, distribuídas em modelo inovador em Pernambuco, em formato de cruz, respeitando o raio de voo do mosquito. Os bairros foram definidos pelo alto número de casos notificados/confirmados de arboviroses e possuírem armadilhas de monitoramento de ovos (ovitrampas), sendo analisados dados dos boletins de manutenção das EDL, preenchidos pelos ACE's. RESULTADOS Em março/2025 foram instaladas 1.981 EDL em prazeres (n=538) e cajueiro seco (n=1.443), áreas classificadas como de médio risco pelo mapa de risco municipal (2020–2025), com mobilização de 60 ace. Do período de instalação até abril/2026, foram realizadas 16.609 manutenções, com troca mensal das telas impregnadas com pyriproxyfen, 503 EDL foram descartadas, com reinstalação de 87 armadilhas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA Com a introdução da metodologia no controle vetorial foi observada tendência de redução do número de ovos recolhidos nas ovitrampas e relatos de moradores quanto à diminuição dos mosquitos na área, mesmo em um ano epidêmico no estado. Em contrapartida, foi notada a necessidade de manutenções mensais e recuperação dos imóveis fechados para troca de tela no mesmo espaço temporal, divergindo da rotina bimestral de trabalho do ace. Ainda não foi percebido impacto no número de casos notificados. CONCLUSÕES A aceitação comunitária positiva à estratégia favorece a efetividade da intervenção, a partir do trabalho de educação em saúde dos ACE's, essencial para o engajamento da população, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da participação popular no processo. A continuidade do monitoramento e o envolvimento de moradores e profissionais, revela tendência promissora das EDL no controle das arboviroses e prevenção de surtos. Palavras-chave Arboviroses.Aedes aegypti.Estações disseminadoras de larvicida.Controle vetorial

Categoria: Municipal

ID 1032

ESPOROTRICOSE: DA TRANSMISSÃO AO CUIDADO ANIMAL TERRITORIALIZADO COMO PILAR DA SAÚDE ÚNICA EM JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Autores: CARVALHO, F[1]; PACHECO, L[1]; RIBEIRO, P[1]; PESOA, Z[1]

[1]Prefeitura Municipal do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O estudo foi realizado entre os anos de 2017 e 2025. OBJETO Programa municipal de controle da esporotricose animal. OBJETIVOS Analisar a ocorrência da esporotricose animal no município do Jaboatão dos Guararapes/PE e demonstrar estratégias de vigilância e assistência em saúde animal promovidas pelo centro de vigilância ambiental (CVA), tendo como pilar a saúde única e a atenção territorializada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA A experiência consta da análise retrospectiva dos dados das fichas de cadastro do programa municipal de controle da esporotricose animal entre 2017 e 2025 referente ao diagnóstico, acompanhamento clínico e tratamento dos animais. O programa realiza, por meio dos agentes de endemias, ações de educação popular ambiental e adquire medicamentos com recursos municipais próprios, entendendo o impacto positivo do tratamento animal na saúde humana. RESULTADOS Durante o período analisado, foram realizados 1623 exames para diagnóstico da esporotricose animam, dos quais 1.501 foram positivos e tratados, observando-se uma média de 167 novos animais cadastrados e acompanhados por ano. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA O convívio cada vez mais próximo entre homem e animal, bem como as interações com o ambiente, tem facilitado a contaminação, transmissão e disseminação de zoonoses, especialmente da esporotricose, pelo comportamento dos felinos. O programa destaca a saúde única como pilar norteador de uma abordagem regionalizada integrada, com acompanhamento familiar na APS para identificação dos fatores ambientais e diagnóstico precoce da doença em humanos. CONCLUSÕES A experiência de Jaboatão com o cuidado em esporotricose demonstra a importância de estratégias com cuidado animal, abordagem territorializada, integrada com a APS e o território, para minimização de casos humanos de doenças a partir da contaminação animal, priorizando e enfrentando o desafio do desenvolvimento e custeio de políticas públicas embasadas no conceito de saúde única. Palavras-chave Esporotricose.Tratamento.Vigilância ambiental.Vigilância em saúde.Saúde única

Categoria: Municipal

ID 1035

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO POR TELESSAÚDE NA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA E NO RISCO DE FRATURAS DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS.

Autores: SANTOS, A[1]; GALVÃO, D[1]; SILVA, M[1]; DA SILVA, M[1]; VIDA, T.M.S[1]; SANTOS, W.R[1]

[1]Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: trabalho foi realizado no período de dezembro/2025 à abril/2026. OBJETO A experiência foi realizada com usuários da ong gestos, que apoia o SUS por meio do acolhimento e suporte a pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHIV). OBJETIVOS Investigar os efeitos do treinamento de força realizado por telessaúde sobre a densidade mineral óssea (DMO) e o risco de fraturas em PVHIV, como estratégia para ampliar o acesso e a adesão ao exercício físico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Trata-se de uma análise preliminar de um estudo quase-experimental em andamento com 14 PVHIV recrutadas entre usuários da ong gestos, distribuídas em grupo treinado (GT; n=4) e grupo controle (GC; n=10). O GT realizou 36 sessões de treinamento de força via telessaúde por 12 semanas (3x/semana; 50 min), enquanto o GC manteve suas atividades habituais. A DMO e o risco de fraturas foram avaliados pré e pós-intervenção por DXA. Os dados foram analisados pelos testes de Wilcoxon e Mann-whitney. RESULTADOS Os participantes apresentaram idade de 51,5±5,7 anos, massa corporal de 71,8±7,4 kg, estatura de 162,8±8,8 cm, diagnóstico de HIV há 12,2±5,7 anos e uso de TARV há 11,1±6,3 anos. Não houve diferenças intra e intergrupos ($p>0,05$). Com o GT apresentando aumento de massa óssea (+5,3%), bem como da DMO total (+0,3%), do colo do fêmur (+1,8%), coluna lombar (+1,2%) e radio ulnar (+0,8%). Com GC apresentando variações discretas na massa óssea (+0,4%), na DMO total (+0,1%), do colo do fêmur (-0,1%). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA A experiência evidenciou o potencial da telessaúde para ampliar o acesso ao treinamento de força entre PVHIV. Embora não tenham sido observadas diferenças intra ou intergrupos significativas ($p>0,05$), o GT apresentou aumentos na massa óssea (+5,3%) e na DMO total (+0,3%), do colo do fêmur (+1,8%), coluna lombar (+1,2%) e rádio ulnar (+0,8%). Contudo, o reduzido tamanho amostral limita a interpretação dos achados, reforçando a necessidade de estudos com amostras maiores. CONCLUSÕES Os resultados preliminares reforçam o potencial da telessaúde para ampliar o acesso e a adesão ao exercício físico entre PVHIV. Embora não tenham sido observadas diferenças significativas, os aumentos na massa óssea e na DMO observados no grupo treinado sugerem benefícios para a saúde óssea. A estratégia mostra-se promissora para complementar ações de

promoção da saúde no sus, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Palavras-chave Telessaúde.DMO.Exercício.AIV.AIDS

Categoria: Municipal

ID 1038

CINE CEPIW: SAÚDE EM DEBATE

Autores: SILVA, C.E.G[1]; ARAÚJO, B.C.A[1]; MONTEIRO, V.S[1]; GALVÃO, N.C.C[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: duas sessões nos meses de setembro e outubro de 2025. OBJETO grupo de atividade física formado por mulheres no Centro de Educação Popular Irmã Werbuga (CEPIW), localizado no Monte Bom Jesus, em Caruaru/PE. OBJETIVOS fortalecer a participação comunitária e corresponsabilização pela (própria) saúde no território, utilizando o cinema como ferramenta de sensibilização, diálogo e educação popular. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a metodologia consistiu na realização de encontros com exibição de curtas-metragens selecionados a partir de temáticas sociais relevantes para a comunidade. Após as exibições, realizamos rodas de conversa utilizando princípios da educação popular em saúde para estimular participação, diálogo e construção de sentidos através do debate sobre saúde, cidadania e relações sociais, incentivando processos de reflexão crítica e autocuidado. RESULTADOS vimos o crescimento da participação das usuárias nas discussões, favorecendo a expressão de experiências, memórias e percepções, fortalecendo vínculos comunitários e reflexões, transformando o espaço de escuta e produção coletiva de cuidado. O cinema mostrou-se um importante dispositivo para problematizar preconceitos e estimular atitudes mais empáticas, potencializando práticas de cuidado ampliado na promoção de saúde e na transformação social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA entendemos que a arte/educação e a cultura podem atuar como dispositivos potentes para estimular reflexões críticas sobre questões sociais que atravessam o cotidiano dos usuários da saúde. Nesse contexto, buscamos aproximar temas relacionados ao preconceito, envelhecimento e direitos sociais das vivências da comunidade, promovendo escuta e troca de saberes. CONCLUSÕES a ação mostra que o cinema, articulado à educação popular, constitui uma potente ferramenta de promoção da saúde e mobilização comunitária. A exibição dos curtas e as rodas de conversa favoreceram a expressão de vivências, o fortalecimento de vínculos e a problematização de questões sociais presentes no território. A ação reafirma a arte e a cultura como estratégias capazes de ampliar o cuidado, estimular a transformação e a participação social. Palavras-chave saúde.cinema.educação.popular

Categoria: Municipal

ID 1039

DESCENTRALIZAÇÃO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO (LARCS): AMPLIANDO O ACESSO E FORTALECENDO A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: PESSOA, A.G.D.C[1]; CUNHA, D.M[1]; SOUZA, S.S.A[1]; SILVA, M.R[1]; FRAGOSO, A.C.A[1]; SANTANA, M.G.S[1]; NASCIMENTO JUNIOR, A.S[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a abril de 2026. OBJETO capacitar médicos e enfermeiros para ampliar o acesso aos LARCS, qualificar a assistência e fortalecer o planejamento reprodutivo. OBJETIVOS capacitar médicos e enfermeiros da Atenção Primária para inserção e acompanhamento de LARCS (Implanon, DIU de cobre e Mirena), promovendo a descentralização da oferta, ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo, qualificação da assistência, redução de eventos adversos e maior adesão aos métodos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ocorreu entre janeiro e abril, com a capacitação de 28 médicos e enfermeiros para inserção do implante subdérmico (Implanon) e a formação de uma profissional multiplicadora para qualificação de equipes na inserção de DIU. Como resultado, foram inseridos 264 implantes subdérmicos e 37 DIUs hormonais (Mirena), com garantia de acompanhamento e revisão por ultrassonografia, ampliando o acesso e qualificando a assistência em saúde reprodutiva. RESULTADOS a capacitação de 28 profissionais habilitou 28 Unidades Básicas de Saúde para a oferta de LARCS, descentralizando o acesso aos métodos contraceptivos de longa duração. Em quatro meses, foram realizadas 301 inserções, sendo 264 implantes subdérmicos e 37 DIUs Mirena. Comparativamente, o serviço de referência realizou 501 inserções de DIU em 12 meses. A iniciativa aumentou em cerca de 80% a média mensal de procedimentos, ampliando o acesso e fortalecendo o planejamento reprodutivo na APS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA os principais desafios incluíram a dificuldade de certificação de enfermeiros devido às exigências da instituição certificadora, limitando a ampliação da oferta dos procedimentos. Também foram observadas dificuldades na organização das agendas e fluxos assistenciais das UBS, associadas ao abastecimento oportuno dos insumos. Além disso, o desconhecimento e receio das usuárias em relação aos LARCS reforçaram a necessidade de intensificar as ações de educação em saúde e planejamento reprodutivo. CONCLUSÕES a descentralização dos LARCS mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar o acesso aos métodos contraceptivos de longa duração, fortalecer o planejamento reprodutivo e qualificar a assistência na Atenção Primária à Saúde. A capacitação dos profissionais e a habilitação das UBS contribuíram para aumentar a oferta dos métodos com segurança, promovendo autonomia reprodutiva, cuidado integral e

fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde. Palavras-chave contracepção.LARCS.saúde

Categoria: Municipal

ID 1043

GESTÃO ESTRATÉGICA DE FILAS PARA EXAMES DE ALTA COMPLEXIDADE EM PANELAS-PE: OTIMIZANDO SERVIÇOS E AMPLIANDO O ACESSO DOS PACIENTES

Autores: (não identificados no arquivo de origem)

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Panelas, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a análise aconteceu entre 2024 e 2025, possibilitando uma visão global das estratégias e resultados. OBJETO apresentar a regulação como componente fundamental do cuidado, bem como ambiente estratégico para a organização do acesso aos serviços especializados. OBJETIVOS geral: otimizar recursos humanos e materiais para atender à demanda com eficiência. Específicos: reduzir o tempo de espera para exames de alta complexidade; otimizar fluxos e processos para agilizar o atendimento; aumentar a satisfação do paciente com o tempo de espera e a qualidade do atendimento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA após análise das filas, identificou-se tempo médio de espera superior a 12 meses. Como resposta, foram adotadas medidas estratégicas, incluindo ampliação da equipe e reorganização das funções, aumento da capacidade de atendimento e aproveitamento de oferta de mutirões e de cotas remanejadas. Para ampliar ainda mais o acesso da população aos serviços, foram realizados mutirões aos finais de semana com uso do transporte sanitário, otimizando a utilização das vagas disponíveis. RESULTADOS as medidas implementadas contribuíram positivamente para os resultados da regulação e para a criação de um ambiente organizado e comunicativo, minimizando erros e dando celeridade aos processos internos. Em nove meses de trabalho focado nestas estratégias, foram realizados 18 mutirões de exames de alta complexidade, que levaram a um crescimento de 400% da oferta de ressonâncias magnéticas e mais de 220% na oferta de tomografias computadorizadas, convertendo a média de espera de 12 para 2 meses. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a iniciativa reforçou a aplicação dos princípios do SUS ao promover acesso, resolutividade e cuidado humanizado à população. A estratégia adotada também evidenciou a importância do planejamento estratégico, reorganização de processos e otimização de recursos. A ampliação da equipe e a setorização das funções contribuíram para maior eficiência, redução expressiva do tempo de espera e ampliação da oferta de exames de alta complexidade. CONCLUSÕES considerando as limitações de município de pequeno porte na oferta de serviços especializados em seu território, torna-se essencial o fortalecimento da integração entre os entes para ampliar o acesso da população à assistência especializada. Nesse contexto, o município de Panelas, ciente de sua responsabilidade sanitária, tem adotado medidas para qualificar o acesso aos

serviços de saúde e seguirá empenhado na busca por soluções efetivas. Palavras-chave regulação.filas.estratégias.mutirões

Categoria: Municipal

ID 28

OUVIDORIA ITINERANTE NO TFD: HUMANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Autores: SANTOS,L.P.F.[1]; BRANDAO,T.L.N.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde, Recife – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de janeiro a junho de 2025. OBJETO a estratégia consistiu na implantação da ouvidoria itinerante no setor de transporte fora do município – TFD. OBJETIVOS objetivo geral: fortalecer a participação social e qualificar o acolhimento aos usuários do TFD por meio da implantação da ouvidoria itinerante associada a práticas de humanização. objetivos específicos: implantar estratégia de escuta ativa descentralizada; promover atendimento humanizado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência qualitativo e interventivo realizado em 2025 em unidade pública municipal. a ação implantou a ouvidoria itinerante como estratégia de escuta ativa aos usuários do TFD, utilizando formulários simplificados para registro das demandas. a intervenção priorizou escuta qualificada, humanização do cuidado e participação social, além do “potinho de frases motivacionais” como suporte emocional. a avaliação considerou satisfação, humanização e autoestima dos usuários. RESULTADOS a implantação da ouvidoria itinerante ampliou a participação social de 35% para 82% e a satisfação com o atendimento de 52% para 88%. a percepção de humanização passou de 60% para 93%, enquanto a autoestima dos usuários aumentou de 40% para 85% após as ações de acolhimento. também houve redução das manifestações por desinformação, maior clareza nos fluxos assistenciais e fortalecimento do vínculo entre equipe e usuários do TFD. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a realização deste trabalho proporcionou aprendizado sobre a importância da humanização no cuidado em saúde e do fortalecimento da participação social no TFD. a experiência demonstrou que a escuta ativa, o acolhimento e o apoio emocional fortalecem a relação entre gestão e usuários, promovendo maior satisfação, autoestima e vínculo institucional. Também evidenciou a relevância de práticas humanizadas na qualificação da assistência e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que a ouvidoria itinerante, aliada à humanização, fortalece a participação social e qualifica o cuidado aos usuários do tfd. os resultados evidenciaram impacto positivo na satisfação, percepção de acolhimento, autoestima dos pacientes e resolutividade institucional. Conclui-se que ações simples, de baixo custo e centradas na escuta empática transformam a relação entre gestão e usuário, fortalecendo vínculos e aprimorando. Palavras-chave ouvidoria, humanização, TFD, participação

Categoria: Municipal

ID 56

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO VISUAL PARA QUALIFICAÇÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL E DO ATENDIMENTO VACINAL EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: COSTA, J.S.[1]; FERREIRA, G.K.S.[1]; DINIZ, S.L.C.C.[1]; BEZERRA, E.S.[1]; SANTOS, K.C.F.[1]; SOUZA, S.L.[1]; SILVA, S.M.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Olinda

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 aos dias atuais. OBJETO implantação de comunicação visual padronizada para organização do fluxo e qualificação do atendimento vacinal em usf. OBJETIVOS descrever a implantação de uma estratégia de comunicação visual voltada à organização do fluxo assistencial e qualificação do atendimento vacinal, demonstrando como tecnologias leves e de baixo custo podem fortalecer a comunicação interna, reduzir retrabalho e humanizar o cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em uma usf de Olinda/PE após identificação de falhas na comunicação entre os profissionais e dúvidas sobre etapas já realizadas no atendimento vacinal. implantou-se um sistema padronizado de identificação visual com adesivos temáticos entregues após atualização vacinal, transcrição no sistema e orientações. a estratégia facilitou a comunicação entre a equipe e a sala de vacina, qualificando o fluxo assistencial e o acolhimento infantil. RESULTADOS a estratégia promoveu melhoria da comunicação interna, maior organização do fluxo assistencial e redução de retrabalho entre os setores envolvidos. Observou-se maior agilidade no atendimento, fortalecimento da segurança assistencial e melhor identificação dos usuários que concluíram as etapas vacinais. o uso de elementos lúdicos favoreceu o acolhimento do público infantil e adulto e qualificou a experiência do usuário, juntamente com os profissionais no cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que tecnologias leves e estratégias simples podem qualificar processos assistenciais na atenção primária. A padronização visual fortaleceu a integração entre profissionais, reduziu falhas no acompanhamento do fluxo e ampliou o acolhimento das crianças e familiares. destaca-se a importância de soluções compatíveis com a realidade local, de baixo custo e com potencial de replicação em outros serviços do sus. CONCLUSÕES a comunicação visual padronizada mostrou-se uma estratégia acessível, inovadora e efetiva para organizar o fluxo assistencial e qualificação do atendimento vacinal. Recomenda-se sua adoção em outros serviços do sus considerando o baixo custo, fácil implementação e potencial de fortalecer a humanização, a segurança, a resolutividade do cuidado e outras estratégias assistenciais. Palavras-chave atenção primária à saúde, comunicação em saúde, vacinação, humanização, inovação em saúde

Categoria: Municipal

ID 104

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO PARA PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Autores: MONTENEGRO, S.M.S.L.[1]; CARVALHO, R.S.[1]

[1]IFPE campus Belo Jardim – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 – 2027. OBJETO desenvolvimento de um protótipo de prontuário eletrônico do estudante para acompanhamento de estudantes com nee. OBJETIVOS estruturar e desenvolver um protótipo de prontuário eletrônico do estudante (pee) para instituições de ensino, visando registrar atendimentos multiprofissionais, fortalecer a inclusão educacional e garantir acessibilidade, segurança e comunicação efetiva entre escola, família e estudante. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA rata-se de um projeto interdisciplinar desenvolvido no IFPE – campus Belo Jardim, voltado à elaboração de um protótipo de prontuário eletrônico do estudante (pee) para acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas. Foram realizadas revisão da literatura, brainstorming com profissionais da educação e levantamento de requisitos funcionais e não funcionais, priorizando acessibilidade, segurança, usabilidade e integração multiprofissional. Apoiado pela FACEPE. RESULTADOS foram identificados requisitos essenciais para o desenvolvimento do pee, incluindo acessibilidade, segurança, armazenamento, relatórios multiprofissionais e comunicação entre escola e família. o estudo evidenciou fragilidades no preparo dos profissionais quanto à inclusão e à utilização de ferramentas de acompanhamento, reforçando a necessidade de um sistema seguro, intuitivo e integrado. Foi realizado o protótipo inicial do pee e já registrado no inpi. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a inclusão educacional ainda enfrenta barreiras relacionadas à falta de capacitação profissional, comunicação ineficaz e ausência de registros padronizados. O desenvolvimento do pee evidenciou a importância das tecnologias digitais como ferramentas de integração multiprofissional e fortalecimento do vínculo entre estudante, família e instituição de ensino. CONCLUSÕES o desenvolvimento do pee mostrou-se uma estratégia inovadora e necessária para fortalecer a inclusão educacional e o acompanhamento multiprofissional de estudantes com necessidades específicas. O protótipo apresenta potencial para qualificar registros, promover segurança das informações e ampliar a comunicação entre escola, família e profissionais envolvidos. Palavras-chave prontuário eletrônico do paciente, pessoa com necessidade educacional específica, tea, inclusão

Categoria: Municipal

ID 122

ENTRE REDES E VÍNCULOS: ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO AO DIABETES GESTACIONAL NO SUS MUNICIPAL

Autores: RODRIGUES, R.[1]; SIQUEIRA, J.[1]; BARROS, S.[1]; OLIVEIRA, O.[1]; SEVERINO, M.[1]; MARQUES, C.[1]; FERREIRA, M.[1]; VASCONCELOS, A.[1]

[1]Secretaria de saúde e Bem-Estar da Vitória de Santo Antão

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a maio de 2026. OBJETO implantação de uma linha de cuidado integrada e matriciada para acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional (dmg) insulinodependente. OBJETIVOS relatar a implementação de uma linha de cuidado integrada para gestantes com dmg insulinodependentes, fortalecendo a atenção primária à saúde (aps) como coordenadora do cuidado e qualificando a articulação com a atenção especializada, visando reduzir desfechos materno-fetais evitáveis. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA em 2024, Vitória de Santo Antão-PE implantou linha de cuidado integrada para gestantes com diabetes mellitus gestacional insulinodependentes, articulando as 40 usf ao pré-natal de alto risco. Após diagnóstico, garante-se acesso imediato à insulinoterapia, insumos e acompanhamento multiprofissional. O apoio matricial entre aps e atenção especializada fortaleceu o cuidado compartilhado, vínculo longitudinal e monitoramento contínuo das gestantes. RESULTADOS a clínica da mulher realiza cerca de 145 atendimentos mensais de alto risco, acompanhando média trimestral de 30 gestantes com dmg. Entre 2023 e 2025, ocorreram 100 remoções obstétricas, todas para interrupção programada do parto, sem casos por descompensação glicêmica. A experiência zerou internações por crise diabética, fortaleceu o monitoramento domiciliar e mantém ausência de óbitos materno-fetais relacionados ao dmg no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a efetividade da insulinoterapia no pré-natal depende da organização da rede de atenção e do fortalecimento da aps como coordenadora do cuidado. O apoio matricial reduziu inseguranças das equipes, qualificou condutas e fortaleceu o cuidado compartilhado. A comunicação integrada entre aps e atenção especializada ampliou o acesso, promoveu assistência humanizada e reduziu riscos materno-fetais evitáveis. CONCLUSÕES a linha de cuidado implantada mostrou-se resolutiva, sustentável e de baixo custo, fortalecendo a aps como ordenadora da rede e ampliando a segurança materno-fetal. A experiência demonstrou potencial de replicabilidade em municípios de médio porte e reforçou a importância do apoio matricial para qualificar o cuidado às gestantes com dmg no sus. Palavras-chave diabetes mellitus gestacional, atenção primária à saúde, cuidado pré-natal, insulinoterapia, redes de atenção à saúde.

Categoria: Municipal

ID 161

GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS A ESCOLARES DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SILVA, A.[1]

[1]UFPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: atividades extensionistas nas escolas públicas de 2023 a 2026. OBJETO relatar a experiência de educação em saúde nas escolas públicas de recife e o impacto social dessa ação extensionista. OBJETIVOS relatar a vivências do uso da gamificação como estratégia de educação em saúde para o ensino de primeiros socorros a estudantes do ensino fundamental da região metropolitana do recife. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem em escolas da região metropolitana do recife, com estudantes do ensino fundamental e médio. As atividades foram desenvolvidas por meio de gincanas educativas baseadas em elementos de gamificação, incluindo perguntas e respostas, desafios práticos, simulações e pontuação por equipes. Os temas abordados foram intoxicação, desmaio, engasgo, queimaduras e lesões traumáticas. RESULTADOS observou-se elevada participação e entusiasmo dos estudantes, com forte interação entre os grupos e demonstração de compreensão dos conteúdos abordados. A abordagem lúdica favoreceu a fixação do conhecimento, o raciocínio rápido e o trabalho em equipe, além de estimular a confiança dos escolares para agir de maneira segura em situações de emergência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA acidentes e intercorrências dentro ou fora do ambiente escolar podem exigir intervenções imediatas para minimizar riscos e complicações. nesse cenário, a educação em saúde voltada para primeiros socorros é fundamental para capacitar estudantes a reconhecer e agir diante de situações de urgência. A gamificação surge como uma estratégia pedagógica inovadora, utilizando elementos lúdicos e competitivos para potencializar o aprendizado e estimular o protagonismo dos participantes. CONCLUSÕES a gamificação mostrou-se uma estratégia eficaz e inovadora para o ensino de primeiros socorros no ambiente escolar, promovendo aprendizado significativo e maior engajamento dos estudantes. a experiência evidencia o potencial da enfermagem na utilização de metodologias ativas para promoção da saúde e prevenção de agravos, contribuindo para a formação de uma comunidade escolar mais preparada para situações de urgência. Palavras-chave enfermagem, inclusão escolar, gamificação, inovação

Categoria: Municipal

ID 204

FEIRA DE TALENTOS DOS TRABALHADORES: VALORIZAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO HOSPITAL GERAL DE AREIAS

Autores: FEITOSA, S.[1]; MELO, A.[1]

[1]Hospital Geral de Areias

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: início de forma sistemática em 2024 até o momento; atividade realizada a cada três meses. OBJETO feira de talentos e empreendedorismo dos trabalhadores do Hospital Geral de Areias voltada à valorização profissional e qualidade de vida no trabalho. OBJETIVOS estimular a criatividade, o empreendedorismo e a expressão das habilidades dos trabalhadores promover o bem-estar biopsicossocial e valorização dos trabalhadores incentivar a integração e a troca de experiências entre os trabalhadores por meio da exposição e comercialização de produtos e serviços. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a feira de talentos dos trabalhadores foi desenvolvida pelo setor qualivida do Hospital Geral de Areias. A iniciativa possibilitou que os trabalhadores expusessem e comercializassem produtos e serviços produzidos por eles, incentivando a criatividade e a geração de renda complementar. O evento também promoveu momentos de convivência entre os profissionais. RESULTADOS a experiência favoreceu maior interação entre os trabalhadores, fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional e valorização das habilidades individuais. A comercialização dos produtos e serviços incentivou o empreendedorismo e contribuiu para geração de renda complementar para alguns participantes. Além disso, a ação promoveu bem-estar emocional e integração entre diferentes equipes do ambiente laboral, fortalecendo espaços de convivência e socialização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância de ações institucionais voltadas à valorização dos trabalhadores e à promoção da qualidade de vida no ambiente hospitalar. A feira demonstrou que espaços de convivência e reconhecimento das potencialidades individuais fortalecem vínculos e estimulam autoestima. Como desafio, destaca-se a necessidade de um espaço físico mais adequado para realização das atividades, garantindo maior conforto e organização para os trabalhadores. CONCLUSÕES a feira de talentos mostrou-se uma estratégia relevante de valorização dos servidores, incentivo ao empreendedorismo e promoção do bem-estar no hospital geral de areias. recomenda-se a continuidade e ampliação da ação, incentivando maior participação dos trabalhadores e fortalecendo políticas institucionais de cuidado e humanização no ambiente laboral. Palavras-chave experiência, talentos, valorização

Categoria: Municipal

ID 207

O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL NA FORMAÇÃO LEGAL E ATUAÇÃO DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (CISTT) DE CARUARU

Autores: Silva, E.[1]; BORBA, M.C.[1]; PEREIRA, C.[1]; SILVA, L.[1]

[1]Secretária Municipal de Saúde de Caruaru

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2025 a maio de 2026, no município de Caruaru–PE. OBJETO processo de formação legal, organização e atuação da cistt municipal de caruaru no fortalecimento do controle social. OBJETIVOS descrever a experiência da formação legal e atuação da cistt municipal de caruaru, destacando a importância do controle social no fortalecimento das ações em saúde do trabalhador, ampliação da participação social e articulação entre gestão, trabalhadores e instituições. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ocorreu no município de Caruaru–PE a partir da necessidade de fortalecer o controle social nas ações de saúde do trabalhador e da trabalhadora. O processo envolveu articulação entre conselho municipal de saúde, vigilância em saúde do trabalhador, gestão municipal e instituições parceiras para estruturação legal da cistt. foram realizadas reuniões, definição de membros, planejamento de ações e discussão de pautas prioritárias. RESULTADOS a experiência possibilitou a formação e fortalecimento da cistt como espaço permanente de discussão e participação social. Houve maior integração entre os atores envolvidos, ampliação das discussões sobre saúde do trabalhador e construção de propostas voltadas ao planejamento das ações. a comissão passou a atuar como ferramenta estratégica para o acompanhamento das políticas públicas e fortalecimento das ações intersetoriais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância do controle social como instrumento de fortalecimento da gestão participativa e das políticas de saúde do trabalhador. Observou-se a necessidade de ampliar a participação dos diversos segmentos e fortalecer o compromisso institucional dos membros. entre os desafios identificados destacam-se a continuidade das ações, mobilização dos participantes e consolidação da atuação intersetorial. CONCLUSÕES a formação e atuação da cistt em caruaru reforçam a relevância do controle social no sus, contribuindo para o fortalecimento das ações em saúde do trabalhador. Recomenda-se ampliar a participação de sindicatos, instituições e representantes sociais, além de promover educação permanente e planejamento contínuo para consolidar a atuação da comissão. Palavras-chave controle social, formação, cistt

Categoria: Municipal

ID 239

RAÍZES, VÍNCULOS E PROJETOS: A ÁRVORE DA VIDA COMO ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DE CUIDADO NO CAPS

Autores: RIBEIRO, L.[1]; ALVES, B.[1]; SENA, V.[1]; CASTRO, K.[1];

[1]Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) – Secretaria Municipal de Saúde de Abreu e Lima – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026. OBJETO desenvolvimento da atividade expressiva “árvore da vida” em grupo terapêutico com usuários de um centro de atenção psicossocial (caps). OBJETIVOS promover reflexões sobre trajetórias de vida, potencialidades, redes de apoio e projetos de futuro, utilizando a atividade “árvore da vida” como estratégia de cuidado grupal, fortalecendo vínculos, participação e reconhecimento de recursos pessoais no contexto da atenção psicossocial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a atividade foi realizada em grupo terapêutico de um caps de Abreu e Lima-PE, utilizando a metodologia “árvore da vida”. Os participantes representaram suas histórias por meio de raízes (origens), tronco (qualidades), copa (sonhos) e vínculos (rede de apoio). após a construção individual, compartilharam suas produções com o grupo. observaram-se momentos de silêncio, reflexão e resistência, favorecendo escuta, acolhimento e troca de experiências. RESULTADOS a atividade mobilizou reflexões sobre a própria trajetória. durante os compartilhamentos, emergiram relatos de perdas, rupturas familiares, sofrimento psíquico, histórias de superação, vínculos significativos e expectativas de futuro. Em alguns momentos, os próprios participantes contribuíram para que colegas reconhecessem qualidades e pessoas importantes em suas trajetórias. observou-se maior interação no grupo e fortalecimento do sentimento de pertencimento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou o potencial de atividades expressivas na produção do cuidado em saúde mental. os momentos de silêncio e resistência foram compreendidos como parte dos processos mobilizados pela atividade. a dificuldade de alguns usuários em reconhecer qualidades ou redes de apoio revelou impactos do sofrimento psíquico na percepção de si. As reflexões compartilhadas favoreceram o reconhecimento mútuo e o apoio entre os participantes, demonstrando o potencial da estratégia na raps. CONCLUSÕES a atividade mostrou-se potente para estimular a reflexão sobre identidade, vínculos e projetos de vida, contribuindo para o fortalecimento da participação dos usuários no grupo terapêutico. recomenda-se a continuidade e replicação de práticas expressivas nos serviços da raps, considerando seu potencial para promover cuidado, inclusão e fortalecimento das redes de apoio, em consonância com o ODS 3 – saúde e bem-estar. Palavras-chave saúde mental, atenção psicossocial, rede de apoio

Categoria: Municipal

ID 246

ENTRE SABERES E CURAS: ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL, SABERES TRADICIONAIS E CUIDADO INTERCULTURAL NO TERRITÓRIO FULNI-Ô

Autores: LIMA, J.G.[1]; SILVA, M.I.M.[2]; SILVA, V.V.L.[3]; SILVA, K.A.[4]; SANTOS, M.[3]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Águas Belas – PE
[2]Liderança Indígena do Povo Fulni-ô
[3]Rede Municipal de Ensino de Águas Belas/PE
[4]Articulação Indígena do Povo Fulni-ô

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foi realizado nos dias 16 e 17 de janeiro de 2026. OBJETO integração entre gestão municipal, sus e saberes tradicionais fulni-ô para promoção da saúde mental. OBJETIVOS relatar a experiência de articulação entre a coordenação de saúde mental, serviços do sus e lideranças fulni-ô na promoção da saúde mental intercultural, destacando contribuições dos saberes tradicionais para o fortalecimento do cuidado, da participação social e da equidade em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida pela coordenação de saúde mental em parceria com a secretaria municipal de saúde, sesai, dsei, atenção básica, caps e lideranças do povo fulni-ô. a articulação resultou na realização do seminário entre saberes e curas, promovendo espaços de diálogo entre profissionais de saúde, gestores, pesquisadores, estudantes, pajé, cacique e comunidade, com foco na saúde mental intercultural, território, cultura e práticas tradicionais de cuidado. RESULTADOS a iniciativa reuniu mais de 600 participantes, entre profissionais de saúde, gestores, lideranças indígenas, pesquisadores, estudantes e comunidade. fortaleceu o diálogo entre sus e saberes tradicionais, ampliando a discussão sobre saúde mental intercultural. houve valorização dos conhecimentos ancestrais, fortalecimento da participação social, aproximação entre serviços de saúde e território indígena e incentivo à construção de práticas de cuidado culturalmente sensíveis. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a promoção da saúde mental em contextos indígenas requer abordagens que ultrapassem modelos exclusivamente biomédicos. o diálogo entre gestão pública, serviços do sus e lideranças tradicionais fortaleceu vínculos comunitários e ampliou a compreensão sobre o cuidado a partir das dimensões culturais, espirituais e territoriais. Como desafio, destaca-se a necessidade de consolidar políticas permanentes de saúde mental intercultural no sus. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que a integração entre gestão municipal, serviços do sus e saberes tradicionais fortalece a promoção da saúde mental intercultural. a articulação entre diferentes atores do território contribuiu para práticas de cuidado mais sensíveis às especificidades culturais do povo fulni-ô. recomenda-se ampliar iniciativas semelhantes, fortalecendo

a equidade, a participação social e a valorização dos conhecimentos tradicionais. Palavras-chave saúde mental, povos indígenas, interculturalidade, saberes tradicionais, participação social

Categoria: Municipal

ID 286

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE: USO DE PORTAL EAD PARA QUALIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DE INDICADORES EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO SUS

Autores: ANDRADE, J.C.V.[1]; SOUZA, M.M.[1]; BRITO, M.V.L.[1]; MUNIZ, R.L.[1]; LIMA, K.F.B.L.[1]; CAVALCANTI, M.B.[1]

[1]Hospital Mestre Vitalino

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência iniciada em abril de 2026 e mantida atualmente. OBJETO implantação de plataforma digital para gestão, execução e monitoramento de ações e indicadores de execução e adesão ao plano de educação permanente. OBJETIVOS descrever a implementação de um portal ead desenvolvido pela equipe de tecnologia da informação da unidade para otimizar a execução, monitoramento e avaliação das ações do plano de educação permanente, ampliando a adesão dos colaboradores e a confiabilidade dos indicadores institucionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência desenvolvido em unidade hospitalar do interior de pernambuco. A plataforma própria “portal ead”, criada pelo setor de tecnologia da informação, passou a centralizar treinamentos presenciais e ead. O sistema permite cadastro de treinamentos, controle de presença por qr code, monitoramento de acessos, emissão automática de certificados, dashboards gerenciais, auditoria das ações e geração de relatórios. RESULTADOS a implantação do portal ead fortaleceu a gestão do plano de educação permanente ao automatizar a contabilização das participações e reduzir falhas nos registros manuais. o uso de qr code ampliou a rastreabilidade das presenças e otimizou o monitoramento do indicador institucional de adesão, cuja meta mínima é de 90%. A plataforma também favoreceu maior organização dos treinamentos, emissão ágil de certificados e acompanhamento em tempo real das ações educativas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que soluções tecnológicas desenvolvidas internamente podem qualificar a gestão educacional no sus, mesmo em cenários com recursos limitados. A integração entre treinamentos presenciais e ead ampliou a capacidade de monitoramento e fortaleceu a cultura de educação permanente. como desafio, destaca-se a necessidade de adaptação inicial dos colaboradores às ferramentas digitais e manutenção contínua do sistema para garantir atualização e sustentabilidade. CONCLUSÕES o portal ead mostrou-se como ferramenta estratégica para qualificação dos processos de educação permanente, contribuindo para maior confiabilidade dos indicadores, rastreabilidade das ações e otimização do trabalho das equipes. Recomenda-se a replicação da experiência em outras unidades do sus, considerando seu potencial de inovação, baixo custo operacional e

fortalecimento da gestão educacional baseada em indicadores. Palavras-chave estratégia de saúde digital, educação permanente, inovação tecnológica

Categoria: Municipal

ID 308

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE: IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PEC/ E-SUS EM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

Autores: OLIVEIRA, M.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde Itaquitinga – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 08/2025 a 10/2025. OBJETO relatar a implantação do prontuário eletrônico (pec/e-sus) na unidade mista Adelina Azevedo, destacando as estratégias adotadas, os desafios enfrentados e os resultados. OBJETIVOS informatizar os registros clínicos e assistenciais, reduzir a utilização de prontuários físicos, melhorar a qualidade, a segurança e a rastreabilidade das informações facilitando o acesso ao histórico de saúde do usuário, otimizar os fluxos de atendimento, fortalecer a gestão de informação em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o processo foi coordenado pela gestão hospitalar, com participação ativa de todos membros da equipe, a implantação ocorreu de forma gradual e planejada, foi realizado um diagnóstico situacional para identificar necessidades relacionadas, posteriormente promovemos treinamento e capacitações para as equipes, construção de fluxos operacionais, definição de protocolos de registros, implantação com equipe piloto e acompanhamento continuo dos profissionais durante a fase de adaptação do sistema. RESULTADOS 100% de informatização dos atendimentos realizados na unidade, redução significativa 1% da utilização do prontuário físico, maior rapidez no acesso ao histórico clínico do paciente, fortalecimento da segurança e rastreabilidade das informações em saúde, melhoria na comunicação dos profissionais envolvidos na assistência, padronização dos registros, otimização dos processos de atendimento, produção de dados mais confiáveis para monitoramento, avaliação e planejamento das ações em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA é plenamente viável quando associada ao planejamento estratégico, ao comprometimento da gestão e ao envolvimento dos profissionais. Os desafios enfrentados destacaram-se adaptação inicial das equipes ao novo sistema, a necessidade de capacitação permanente e a adequação de fluxos assistenciais. entretanto, o acompanhamento próximo da gestão, aliado as ações de educação permanente, favoreceu a adesão dos profissionais e o sucesso da implantação. CONCLUSÕES a iniciativa possibilitou a modernização dos processos assistenciais, a qualificação dos registros clínicos, o fortalecimento de segurança da informação e a melhoria da gestão de serviço. mostrou ótima adesão das equipes e o investimento em educação permanente, podendo servir como referência para outros serviços que buscam implementar outras soluções tecnológicas voltadas a qualificação da assistência e ao fortalecimento da gestão em saúde. Palavras-chave

transformação digital, prontuário eletrônico, e-sus, gestão em saúde, hospital de pequeno porte

Categoria: Municipal

ID 310

DE PORTA EM PORTA, TELA A TELA: SERTÂNIA APROXIMANDO VIDAS PELA CONEXÃO DOS ACS

Autores: COSTA, T.[1]; ABREU, L.[1]; SANTOS, L.[1]; BRITO, J.[1]

[1]Secretaria de Saúde do Municipio de Sertânia – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: acs conectado em Sertânia fortalece acesso, comunicação e resolutividade na atenção básica sus. OBJETO fortalecer a atenção primária em Sertânia por meio da conexão digital dos acs, ampliando acesso, comunicação, integração e resolutividade do cuidado. OBJETIVOS fortalecer a atenção básica em Sertânia por meio da conexão digital dos acs, ampliando o acesso aos serviços, melhorando a comunicação, agilizando encaminhamentos e aumentando a resolutividade do cuidado, principalmente em áreas remotas do município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consiste na implantação do projeto acs conectado em Sertânia, com distribuição de smartphones institucionais aos agentes comunitários de saúde, integrados ao e-sus território e com comunicação via whatzapp institucional. A iniciativa permite registro em tempo real, videochamadas, envio de imagens com consentimento e articulação intersetorial, garantindo maior agilidade nos encaminhamentos e fortalecendo o vínculo entre equipes de saúde e população. RESULTADOS os resultados evidenciam aumento do registro em tempo real no e-sus território, maior agilidade nos encaminhamentos intersetoriais e redução do tempo de resposta às demandas. observou-se fortalecimento do vínculo entre acs e usuários, especialmente em áreas remotas, além de alta aceitação dos profissionais. A gestão passou a contar com dados mais atualizados, qualificando o planejamento e a tomada de decisão na atenção básica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a incorporação de tecnologias digitais fortalece o trabalho dos acs e amplia o acesso aos serviços, porém exige investimento contínuo em conectividade, capacitação e suporte técnico. desafios como instabilidade de rede e necessidade de padronização dos fluxos foram identificados. destaca-se a importância da educação permanente e da segurança da informação para garantir sustentabilidade e qualidade no cuidado. CONCLUSÕES acs conectado transformou o processo de trabalho na atenção primária em Sertânia, ao integrar tecnologia digital à prática dos acs e reduzir barreiras de acesso no território. a iniciativa qualificou a comunicação, fortaleceu o vínculo com a população e ampliou a capacidade de resposta das equipes. Evidenciou-se maior agilidade, organização das ações e resolutividade do cuidado, consolidando uma atenção básica mais eficiente, integrada. Palavras-chave atenção primária à saúde, “saúde digital¨, agente comunitário de saúde

Categoria: Municipal

ID 347

(CON)VIVÊNCIAS, CULTURA E TERRITÓRIO: PRODUÇÃO DO CUIDADO COM PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM CAMARAGIBE-PE

Autores: NASCIMENTO JUNIOR, A.S.[1]; SEVERO, AP.S.[1]; SANTANA, M.G.S.[1]; BARBOSA, K.S.G.[1]; SILVA, R.V.[1]; SOARES, R.S.[1]; VILAÇA, S.P.O.[1]; CORDOVILLE, S.M.B.[1]; MEDEIROS, R.N.V.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência realizada entre julho de 2023 e maio de 2026 no contexto da aps em Camaragibe-PE. OBJETO estratégia territorial de produção do cuidado com pessoas idosas que articula cultura, saberes populares, convivência e participação social na aps. OBJETIVOS promover cuidado integral às pessoas idosas por meio da valorização da convivência, da cultura e dos saberes populares, fortalecendo vínculos comunitários, autonomia, pertencimento, redes vivas de cuidado e envelhecimento ativo no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA desenvolvida na usf parque São Francisco II, a experiência surgiu diante do isolamento social e da fragilização de vínculos entre pessoas idosas do território. Estruturou-se por meio de espaços de convivência construídos a partir de memórias, narrativas de vida, cultura nordestina e saberes populares. rodas de conversa, atividades culturais e celebrações comunitárias transformaram cultura, participação social e território em tecnologias leves de produção do cuidado na aps. RESULTADOS observou-se adesão contínua às atividades, com média de 20 participantes por encontro e permanência de usuários por mais de um ano. A estratégia fortaleceu vínculos, reduziu o isolamento social e ampliou autoestima, autocuidado e participação social. As pessoas idosas passaram a protagonizar a construção das ações, favorecendo pertencimento, preservação da memória e reativação de redes familiares e comunitárias, fortalecendo relações de cuidado no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a produção do cuidado com pessoas idosas ultrapassa o manejo de condições crônicas e requer enfrentamento do isolamento social, da fragilização dos vínculos e da redução dos espaços de participação comunitária. ao valorizar cultura, convivência e saberes populares, demonstrou que práticas frequentemente vistas como recreativas podem constituir estratégias de cuidado capazes de promover pertencimento, autonomia e fortalecimento das redes de apoio no território. CONCLUSÕES a experiência demonstra que cultura, convivência e saberes populares podem qualificar a produção do cuidado na aps ao fortalecer participação social, pertencimento e redes de apoio no território. Ao reconhecer pessoas idosas como protagonistas da vida comunitária, ampliou respostas ao isolamento social e valorizou o envelhecimento

ativo. Sustentável e replicável, reafirma a aps como espaço de cuidado, cidadania e promoção da vida. Palavras-chave envelhecimento, cultura, território

Categoria: Municipal

ID 392

O USO DE FORMULÁRIOS DIGITAIS PARA OTIMIZAR O FLUXO DA REGULAÇÃO MUNICIPAL DE SALGADINHO – PE

Autores: LIMA, L.F.A.[1]; SILVA, J.D.[1]; SILVA. L.A.S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Salgadinho – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a dezembro de 2025, compreendendo as fases de implantação e monitoramento contínuo. OBJETO descentralização da regulação de consultas e exames especializados em Salgadinho - PE por meio da implantação de formulários eletrônicos. OBJETIVOS descentralizar a solicitação de consultas e exames para as unidades básicas de saúde; eliminar o deslocamento físico de pacientes rurais até a central de regulação; otimizar o tempo de resposta administrativa; reduzir o absenteísmo e promover a equidade no acesso à saúde especializada no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência estruturou-se em cinco etapas: diagnóstico do fluxo anterior; criação de formulários estruturados no google forms; implantação de e-mails institucionais nas unidades básicas de saúde (ubs) e capacitação das equipes. no novo fluxo, a enfermeira insere os dados e a guia digitalizada após a consulta. a regulação processa o agendamento em tempo real via google sheets e envia a confirmação para a ubs, permitindo que o agente comunitário entregue o comprovante na residência. RESULTADOS houve redução de 100% no deslocamento de pacientes das ubs cadastradas até o centro urbano apenas para marcação. O tempo médio de resposta caiu para 48 a 72 horas. O projeto obteve custo zero de licenciamento por usar ferramentas gratuitas do google workspace, diminuindo gastos com papel. gerou-se um banco de dados em tempo real para monitoramento das filas e planejamento de contratações, além de fortalecer o vínculo e a humanização do cuidado perto do território do usuário. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA compreendeu-se que a inovação tecnológica no sus não exige altos investimentos financeiros, mas sim a reorganização estratégica dos processos de trabalho com ferramentas acessíveis. A digitalização mitigou barreiras geográficas históricas, revelando que a eficiência administrativa impacta diretamente na dignidade do paciente. contudo, a sustentabilidade do modelo requer monitoramento contínuo do engajamento das equipes de ponta e garantia de conectividade estável nas unidades. CONCLUSÕES o uso de formulários digitais provou ser uma estratégia viável e eficaz para a descentralização da regulação municipal. A saúde digital mostra-se um caminho irreversível para a consolidação da equidade, demonstrando que soluções simples e integradas ao território eliminam burocracias e poupam custos ao cidadão. conclui-se que aproximar o serviço de onde o paciente vive é fundamental para construir um sus mais ágil, inteligente e humano. Palavras-chave regulação, saúde digital, descentralização, atenção básica

Categoria: Municipal

ID 403

VIGILÂNCIA DA RAIVA ANIMAL: IDENTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS A PARTIR DO MATRICIAMENTO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS DE CONSULTÓRIOS PÚBLICO E PRIVADO NO MUNICÍPIO DE GOIANA

Autores: COCKLES, S.C.S.[1]; ALEXANDRE, S.C.A.[1]; LIMA, G.M.O.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]

[1]Prefeitura Municipal de Goiana

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro a dezembro de 2025. OBJETO realização de matriciamento com médicos veterinários de consultórios público e privado no município de goiana. OBJETIVOS favorecer o monitoramento e a identificação de casos de raiva em animais de interesse à saúde pública, por meio do matriciamento dos profissionais médicos veterinários que atuam em consultórios e clínicas veterinárias pública e privada, fortalecendo as ações de vigilância da raiva animal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as atividades de matriciamento foram realizadas em 03 consultórios veterinários particulares e na clínica veterinária municipal, localizados no centro e no distrito de ponta de pedras. Nesta atividade, os profissionais médicos veterinários foram orientados a comunicar a vigilância ambiental em saúde todos os casos de animais que apresentassem sintomas neurológicos sem diagnóstico prévio, incluindo os casos que resultaram em óbito ou indicação de eutanásia. RESULTADOS a partir da realização do matriciamento, houve a comunicação de 02 casos suspeitos de raiva animal, sendo um cão e um gato. a amostra canina foi confirmada laboratorialmente, e a felina encontra-se em análise. Diante das notificações, foram adotadas ações integradas de vigilância, prevenção e controle, que incluíram a delimitação da área, bloqueio vacinal de cães e gatos, busca ativa de humanos e animais expostos, educação em saúde e matriciamento das equipes de saúde das áreas delimitadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a ocorrência de casos de raiva em animais, reforça a necessidade de intensificação das ações de vigilância, prevenção e controle da circulação viral. A execução efetiva das ações de monitoramento e controle da circulação viral da raiva são fundamentais para a evitabilidade de casos humanos e proteção da saúde pública. Importante destacar ainda a relevância de ações intersetoriais que envolvam estabelecimentos privados voltados à saúde animal, configurando-se como estratégia exitosa no município. CONCLUSÕES a raiva é uma zoonose grave e letal, e a presença de casos em animais representa risco potencial para a ocorrência de casos humanos. Dessa forma, a pesquisa laboratorial de raiva em animais com características clínicas constitui-se como importante ferramenta de monitoramento da circulação do vírus, além de permitir a identificação das variantes envolvidas em casos positivos e

favorecer o georreferenciamento de áreas de risco de transmissão. Palavras-chave vigilância, raiva, matriciamento

Categoria: Municipal

ID 411

QUANDO O VÍCIO MUDA DE ROSTO: A EXPERIÊNCIA INOVADORA DE UM CAPS NO ENFRENTAMENTO DOS DANOS CAUSADOS PELAS BETS E PELOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Autores: OLIVEIRA ,T.[1]; OLIVEIRA, S.[1]; LAVOR, P.[1]

[1]CAPS I Maria Novais Miranda

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 até o presente momento. OBJETO ampliação das ações de redução de danos do caps frente aos impactos das bets e do uso de cigarros eletrônicos na saúde mental. OBJETIVOS descrever a transformação de um grupo de redução de danos frente ao aumento de casos relacionados às bets e aos cigarros eletrônicos, destacando estratégias inovadoras de acolhimento, prevenção do suicídio e promoção da saúde mental no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA até 2025, o grupo de redução de danos do caps I Maria Novais Miranda atuava principalmente com álcool e outras drogas. Diante do aumento de usuários com sofrimento psíquico relacionado às apostas online (bets) e ao uso de cigarros eletrônicos, o grupo ampliou suas ações, incorporando educação em saúde, prevenção do suicídio, acolhimento psicossocial, orientação familiar e estratégias de redução de danos voltadas às novas formas de dependência e vulnerabilidade. RESULTADOS observou-se maior identificação e acolhimento de usuários com sofrimento psíquico relacionado às bets e aos cigarros eletrônicos. as ações favoreceram a ampliação do acesso ao cuidado, fortalecimento dos vínculos familiares, conscientização sobre riscos, prevenção de agravamentos em saúde mental e qualificação das estratégias de redução de danos. O grupo passou a atuar também na prevenção do suicídio e no enfrentamento de novas formas de dependência e vulnerabilidade social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que as estratégias de redução de danos precisam acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas que impactam a saúde mental. As bets e os cigarros eletrônicos emergem como importantes fatores de risco para sofrimento psíquico, endividamento, isolamento social e comportamentos suicidas. O caps demonstrou capacidade de adaptação às novas demandas do território, reforçando a importância de ações intersetoriais, preventivas e centradas no cuidado integral. CONCLUSÕES a ampliação das ações do grupo de redução de danos permitiu responder de forma mais efetiva às novas demandas em saúde mental relacionadas às bets e aos cigarros eletrônicos. a experiência reforça a necessidade de inovação contínua nos serviços da rede de atenção psicossocial, com foco na prevenção, no cuidado integral e na redução dos impactos psicossociais associados às novas formas de dependência e vulnerabilidade. Palavras-chave redução de danos, saúde mental, apostas online, cigarro eletrônico, atenção psicossocial

Categoria: Municipal

ID 413

MAMULENGOS EM CENA NO PSE: CULTURA QUE EDUCA E SAÚDE QUE TRANSFORMA EM GLÓRIA DO GOITÁ-PE

Autores: FILHO, J.[1]; BORBA, G.[1]; FERREIRA, S.[1]; PAIVA, S.[1]

[1]Secretaria de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: desde junho de 2025, de forma contínua, integrado às ações do programa saúde na escola (PSE). OBJETO integração do teatro de mamulengo às ações do pse como estratégia culturalmente competente de educação popular em saúde. OBJETIVOS relatar a experiência do teatro de mamulengo “encenasus: o teatro do cuidar” como estratégia lúdica, participativa e culturalmente referenciada para fortalecimento das ações de educação popular em saúde no âmbito do programa saúde na escola (pse) no município de Glória do Goitá–PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi realizada em Glória do Goitá, reconhecida como capital estadual do mamulengo. o projeto ocorreu em dois momentos: formação de profissionais através de oficinas e apresentações territoriais nas 32 escolas. foram realizadas oficinas com mestres mamulengueiros para capacitar 73 profissionais da aps, enfermeiros, dentistas,asb, acs, ace e equipe emulti. o encenasus passou a integrar as ações do pse, com temas sobre imunização, saúde bucal, alimentação saudável e saúde mental. RESULTADOS o encenasus permitiu alcançar 100% das temáticas pactuadas do pse no município, conforme registros do sisab. alcançou o 3º lugar no ranking estadual do pse em Pernambuco no ciclo 2025-2026, com 100% de execução dos indicadores prioritários. mais de três mil estudantes participaram das apresentações nas escolas. Observou-se aumento de 12% na atualização do cartão vacinal e crescimento de 27% na participação das ações de saúde bucal. A iniciativa fortaleceu a cultura popular dos mamulengos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou o potencial do encenasus como estratégia de educação popular em saúde, fortalecendo o pertencimento e a valorização da cultura local por meio de ações intersetoriais, além de estimular a preservação dos saberes ancestrais. persistem desafios na abordagem de temas sensíveis, exigindo constante adaptação. O teatro, como tecnologia leve, aproxima a saúde do cotidiano e reforça o papel de ações educativas ancoradas na cultura diante do avanço da inteligência artificial. CONCLUSÕES a implementação do encenasus destacou que a competência cultural e a educação popular são estratégias fundamentais para fortalecer o sus, impulsionando indicadores do pse, da imunização e da saúde bucal. Utilizar o teatro de mamulengo na educação em saúde resgata a essência do encontro humano, qualificando o cuidado e valorizando a cultura . o sorriso das crianças reafirma que a saúde também se constrói por meio da arte, da cultura e do afeto. Palavras-chave mamulengos, educação popular, cultura, pse

Categoria: Municipal

ID 416

A LITERATURA QUE CUIDA: EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL POR MEIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM CRIANÇAS NEURODIVERGENTES NA RE

Autores: SILVA, V.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2007 até o presente momento. OBJETO literatura infantil como tecnologia social para desenvolvimento, inclusão e promoção da saúde de crianças neurodivergentes. OBJETIVOS utilizar a literatura infantil autoral como tecnologia social para promover inclusão, saúde mental, desenvolvimento infantil e participação familiar, contribuindo para o cuidado humanizado de crianças neurodivergentes nos territórios atendidos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em escolas públicas, creche e espaços comunitários de Camaragibe e recife, utilizando 15 livros autorais, contação de histórias, rodas de leitura e atividades psicopedagógicas. as ações beneficiaram mais de 300 crianças, incluindo neurodivergentes, promovendo desenvolvimento cognitivo, linguagem, interação social, saúde mental, inclusão e fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade. RESULTADOS as ações beneficiaram diretamente mais de 300 crianças em cinco escolas públicas e uma creche, ampliando a participação nas atividades, o interesse pela leitura, o desenvolvimento da linguagem e das habilidades socioemocionais. observou-se melhora na interação social, expressão emocional e inclusão de crianças neurodivergentes, além do fortalecimento dos vínculos entre escola, família, cuidadores e comunidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a literatura infantil pode atuar como tecnologia social de promoção da saúde mental, inclusão e desenvolvimento infantil. observou-se que a participação de famílias, professores e cuidadores potencializa os resultados. Entre os desafios destacam-se a ampliação das ações e a necessidade de formação continuada. a metodologia mostrou-se acessível, de baixo custo e passível de replicação em outros territórios. CONCLUSÕES conclui-se que a literatura infantil, associada à contação de histórias e à mediação psicopedagógica, constitui uma estratégia eficaz para promoção da saúde mental, inclusão e desenvolvimento infantil. a experiência fortaleceu vínculos afetivos, ampliou oportunidades de participação social e demonstrou potencial de replicação em diferentes contextos da rede pública. Palavras-chave Neurodiversidade, literatura infantil, saúde mental infantil, inclusão social, promoção da saúde

Categoria: Municipal

ID 417

DA VIOLÊNCIA INVISÍVEL À CULTURA DE PAZ: CONSTRUÇÃO DE UM NÚCLEO JUVENIL DE ENFRENTAMENTO AO BULLYING E CYBERBULLYING EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SERRITA-PE

Autores: LAVOR, P.[1]; OLIVEIRA, S.[1]; OLIVEIRA ,T.[1]

[1]CAPS I Maria Novais Miranda

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 a maio de 2026. OBJETO construção intersetorial de núcleo juvenil de enfrentamento ao bullying e cyberbullying em escola estadual de Serrita-PE. OBJETIVOS relatar a experiência intersetorial entre escola estadual, caps i, conselho tutelar e assistência social na construção de estratégias de enfrentamento ao bullying e cyberbullying, com criação de núcleo juvenil protagonizado por estudantes, visando promover cultura de paz e reduzir sofrimentos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi realizada articulação intersetorial entre escola estadual de Serrita-PE, caps i, conselho tutelar e assistência social escolar para enfrentamento ao bullying e cyberbullying. a partir de rodas de conversa e diagnóstico participativo, construiu-se um plano de ação com proposta de criação de um núcleo juvenil. O núcleo é composto por estudantes protagonistas, atuando na mediação de conflitos, ações educativas e promoção de cultura de paz no ambiente escolar. RESULTADOS a experiência resultou na estruturação de um núcleo juvenil de enfrentamento ao bullying e cyberbullying, com protagonismo estudantil e apoio intersetorial. Observou-se maior engajamento dos alunos, fortalecimento do vínculo com a escola, ampliação da escuta entre pares e maior conscientização sobre violência. A iniciativa contribuiu para redução de conflitos, melhora do ambiente escolar e prevenção de sofrimento psíquico, ansiedade e evasão escolar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o enfrentamento ao bullying e cyberbullying é mais efetivo quando integra diferentes setores e valoriza o protagonismo juvenil. A participação ativa dos estudantes fortalece vínculos, empatia e responsabilidade coletiva. A intersetorialidade entre escola, caps, conselho tutelar e assistência social mostrou-se essencial para ações sustentáveis de promoção da saúde mental e prevenção do sofrimento psíquico no ambiente escolar. CONCLUSÕES a criação do núcleo juvenil intersetorial mostrou-se uma estratégia inovadora e efetiva na promoção de cultura de paz e prevenção do bullying e cyberbullying. O protagonismo estudantil aliado ao apoio da rede de proteção fortalece o ambiente escolar, reduz conflitos e contribui para a prevenção do sofrimento psíquico, ansiedade e evasão escolar, demonstrando potencial de replicabilidade em outros territórios. Palavras-chave bullying, cyberbullying, saúde mental, escola, cultura de paz

Categoria: Municipal

ID 418

CENSO DE MONITORAMENTO DIÁRIO ATRAVÉS DE CHAT BOOT

Autores: SILVA, F. [1]; RODRIGUES, I. [1]; GOMES, A. [1]; LEÃO, R.[1]

[1]Hospital Maria Lucinda, Recife – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de junho de 2025 até o momento. OBJETO monitoramento diário da ocupação dos leitos hospitalares e do fluxo assistencial. OBJETIVOS implementar um sistema automatizado, por meio de chatbot, para realização do censo diário hospitalar, garantindo padronização, agilidade e disponibilidade das informações em tempo real. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o sistema de censo diário via chatbot foi implantado para otimizar o monitoramento da ocupação hospitalar e apoiar os processos regulatórios. a ferramenta registra informações sobre ocupação e disponibilidade de leitos, pacientes em espera, transferências e capacidade instalada dos setores. os dados são consolidados automaticamente e compartilhados diariamente com as equipes assistenciais, diretoria médica, superintendência e nir, subsidiando decisões gerenciais e assistenciais em tempo oportuno. RESULTADOS a utilização do chatbot no censo diário aprimorou a gestão hospitalar, proporcionando maior controle da ocupação dos leitos, organização dos fluxos assistenciais e integração entre assistência e regulação. a ferramenta otimizou a capacidade instalada, agilizou respostas às demandas internas e qualificou a tomada de decisão com base em dados atualizados. Os resultados evidenciam o potencial das tecnologias digitais para fortalecer a eficiência dos processos organizacionais hospitalares. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implantação do censo diário por chatbot ampliou a visibilidade da ocupação hospitalar, contribuindo para a gestão de leitos, o planejamento assistencial e a eficiência regulatória. o acesso a dados em tempo real favoreceu decisões mais ágeis e a integração entre os setores. como desafio, destacou-se a necessidade de engajamento das equipes e da padronização dos fluxos de comunicação para garantir a qualidade, confiabilidade e efetividade das informações geradas. CONCLUSÕES o censo diário por chatbot consolidou-se como uma ferramenta estratégica para a gestão hospitalar, fortalecendo a integração entre assistência e regulação e ampliando a eficiência operacional. sua utilização aprimorou a qualidade das informações, apoiou decisões em tempo oportuno e contribuiu para a otimização dos recursos disponíveis. Palavras-chave monitoramento, regulação, gestão hospitalar, leitos, eficiência assistencial

Categoria: Municipal

ID 426

ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES CRÔNICOS OU DE LONGA PERMANÊNCIA

Autores: LEAO, R.[1]; SILVA, F.[1]; RODRIGUES, I.[1]; GOMES, A.[1]; SANTOS, A.[1]

[1]Hospital Maria Lucinda

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2025 até o momento. OBJETO monitoramento de pacientes internados por tempo prolongado, com o objetivo de otimizar o cuidado assistencial e a gestão de leitos hospitalares. OBJETIVOS acompanhar sistematicamente pacientes internados há mais de 10 dias, promovendo a integração entre regulação, assistência e serviço social, com vistas à qualificação do cuidado e à otimização da gestão de leitos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi implantada uma planilha para monitoramento de pacientes internados há mais de 10 dias, com dados como identificação, setor, datas de internação e nascimento, tempo de permanência, diagnóstico e justificativas do serviço social e coordenação médica. O acompanhamento é realizado semanalmente em reuniões entre regulação, coordenação médica e serviço social, visando definir estratégias para alta segura ou transferência conforme o perfil clínico e social. RESULTADOS a prática contribuiu para a redução do número de internações superiores a 50 dias, além de promover melhor articulação entre assistência e regulação. o uso sistemático dos dados possibilitou intervenções mais precoces e maior efetividade nas tratativas junto à central estadual de regulação, otimizando a ocupação hospitalar e qualificando o cuidado prestado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o acompanhamento de pacientes de longa permanência mostrou-se essencial para identificar entraves assistenciais e sociais que prolongam as internações. a padronização da planilha contribuiu para a organização e o fluxo das informações, fortalecendo a comunicação intersetorial. como desafio inicial, destacou-se a necessidade de sensibilizar as equipes quanto à atualização contínua dos dados e à corresponsabilização nas decisões dos casos acompanhados. CONCLUSÕES o acompanhamento sistemático de pacientes crônicos ou de longa permanência consolidou-se como uma ferramenta estratégica para a gestão hospitalar, promovendo a integração entre as dimensões assistenciais e regulatórias. A continuidade da prática contribui para o fortalecimento da eficiência institucional e da segurança do paciente. Palavras-chave monitoramento, longa permanência, regulação, assistência, gestão hospitalar

Categoria: Municipal

ID 437

IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE CAMARAGIBE: INTEGRAÇÃO DA INFORMAÇÃO E LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO.

Autores: SILVA, C.[1]; FARIAS, M.P.[1]; LIMA, R.G.M.[1]; CAVALCANTI, A.I.C.[1]; SILVA, G.L.L.[1]; SILVA, W.C.G.[1]; PAZ, M.P.M.[1]; CHAVES, D.C.A.[1]

[1]Fiocruz Pernambuco - Instituto Aggeu Magalhães

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2026 a junho de 2026. OBJETO implantação do prontuário eletrônico do cidadão (pec) na atenção especializada visando integração de dados e continuidade do cuidado Camaragibe-PE. OBJETIVOS integrar informações entre níveis de atenção, qualificar registros clínicos, melhorar e fortalecer a longitudinalidade do cuidado e a atenção ao usuário. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA implantação do pec em ambulatórios especializados, com capacitação e supervisão, visto que antes havia grande dificuldade de acompanhamento dos usuários quando não existia integração nos diferentes níveis de atenção. Identificaram-se obstáculos como resistência dos profissionais e baixa familiaridade tecnológica, interferindo no correto preenchimento. A iniciativa buscou unificar o prontuário entre a atenção primária e a especializada. RESULTADOS observou-se avanço na convergência das informações e potencial de integração entre os serviços, favorecendo a continuidade do cuidado. Contudo, o preenchimento inadequado do pec compromete a qualidade final dos dados e à assistência do usuário. Tal situação impacta diretamente o financiamento da aps, uma vez que o modelo vigente considera indicadores assistenciais e cadastro qualificado para repasse de recursos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a tecnologia, isoladamente, não garante mudança de prática. Barreiras comportamentais (resistência, acomodação) e falta de proficiência tecnológica refletem tanto limitações no letramento digital quanto aspectos culturais do processo de trabalho, influenciando diretamente na qualidade dos registros. ou seja, registros fidedignos impactam diretamente no financiamento e na longitudinalidade da assistência, como também são instrumentos para uma análise crítica e ampliada da situação de saúde. CONCLUSÕES o pec possui grande capacidade de integração da rede, mas para isso, necessita de profissionais capacitados e engajados no monitoramento dos dados. para isso, recomenda-se educação permanente em saúde, apoio matricial e supervisão contínua, simplificação de fluxos e valorização do registro como ato clínico. Estratégias como essa podem superar resistências, consolidando o pec como ferramenta essencial para a gestão e o cuidado em saúde. Palavras-chave prontuário eletrônico do cidadão, atenção especializada, atenção primária, integração da informação em saúde, longitudinalidade do cuidado

Categoria: Municipal

ID 444

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO FLUXO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA APS DE TRINDADE/PE

Autores: FONSECA, J.R.S.[1]; PIANCÓ, J.V.A.[2]; COSTA AMORIM, J.K.L.[3]; HILÁRIO BARBOSA, A.R.P.L[4]; LIMA ALENCAR, C.G.[5]; GOMES DE ARAUJO, C.N.[6]; SOUZA, R.G.[7]; SILVA RODRIGUES, M.L.[8]; SA GRANJA, A.A.L.[9]; FREITAS, C.B.[10]

[1]Coordenador de Atenção Primária à Saúde de Trindade/PE
[2]Coordenador E-Multi
[3]Apoiadora Atenção Primária à Saúde
[4]Coordenadora de Saúde da Mulher
[5]Coordenador de Vigilância em Saúde
[6]Coordenação de Saúde Bucal
[7]Coordenadora de Regulação
[8]Coordenadora de Imunização
[9]Secretária de Saúde
[10]Coordenador de Planejamento em Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a junho de 2026. OBJETO implantação de fluxo regulador e assistencial para qualificar o acesso de mulheres em situação de violência na ras de trindade/pe. OBJETIVOS descrever o processo de construção e implantação do fluxo municipal de atendimento às mulheres em situação de violência e analisar em que medida o fluxo contribui para ampliação e qualificação do acesso, redução da peregrinação e organização dos encaminhamentos e notificação compulsória no município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência resulta da decisão da gestão municipal de organizar a resposta da rede à violência contra a mulher, alinhada às normas do sus e à notificação compulsória, por meio de reuniões entre aps e demais serviços que produziram um fluxo com portas de entrada, diretrizes de acolhimento, avaliação de risco, encaminhamentos, responsabilidades de notificação e seguimento, formalizado na portaria gab nº 345/2026 com anexo gráfico. RESULTADOS a institucionalização do fluxo fortaleceu a aps como porta de entrada para o acolhimento das mulheres em situação de violência, com atendimento em ambiente reservado, escuta qualificada e organização do cuidado conforme a capacidade resolutiva. também padronizou o encaminhamento imediato nos casos graves e definiu a atuação da vigilância na centralização das notificações e no monitoramento dos casos. O fluxo passou a orientar o trabalho na aps, tornando as decisões mais ágeis e uniformes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o processo evidenciou que a construção de fluxos com base em marcos normativos, mas enraizados na realidade local, favorece a adesão e corresponsabilidade. a clarificação de papéis entre ras e demais atores reduziu ambiguidades sobre “quem faz o quê” e

reforçou a aps como coordenadora do cuidado. entretanto, persistem desafios relacionados à qualificação para identificação de violência, abordagem ética e preenchimento de notificação, além da necessidade de monitorar indicadores de acesso. CONCLUSÕES a elaboração e implantação do fluxo consolidaram um arranjo regulador que amplia e qualifica o acesso das mulheres em situação de violência aos serviços, articulando a ras e rede intersetorial. Recomenda-se manter educação permanente, monitorar as notificações e os percursos assistenciais, revisar periodicamente o fluxo à luz da prática e fortalecer canais de comunicação entre saúde, assistência social, segurança pública e sistema de justiça. Palavras-chave atenção primária à saúde, violência contra a mulher, acesso aos serviços de saúde, regulação em saúde, rede de atenção à saúde

Categoria: Municipal

ID 446

O PAPEL DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE NO FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL E DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Autores: PEREIRA, C.[1]; SILVA, E.[2]

[1]Maternidade Santa Dulce dos Pobres
[2]Secretaria Municipal de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2026, em atividades do conselho municipal de saúde de Caruaru-PE. OBJETO atuação dos conselheiros de saúde no fortalecimento do controle social e participação popular no sus. OBJETIVOS analisar a importância dos conselheiros de saúde na fiscalização, participação social, acompanhamento das políticas públicas e fortalecimento da gestão democrática no sistema único de saúde, incentivando o diálogo entre usuários, trabalhadores e gestão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ocorreu durante reuniões e atividades do conselho municipal de saúde, envolvendo debates, análise de pautas e acompanhamento das ações de saúde pública. Os conselheiros participaram de discussões relacionadas à participação popular, fiscalização das políticas públicas e fortalecimento do sus, promovendo diálogo entre gestão, trabalhadores e usuários na construção coletiva das decisões. RESULTADOS o fortalecimento e o entendimento sobre o papel dos conselheiros na defesa do sus e no controle social, ocorrendo uma ampliação do diálogo entre os segmentos representados, maior participação nas discussões sobre políticas públicas e incentivo à construção coletiva das decisões. O processo contribuiu para estimular a participação cidadã e o acompanhamento das ações desenvolvidas no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a vivência demonstrou que os conselhos de saúde são fundamentais para a democracia participativa e fortalecimento do sus. Contudo, persistem desafios como a necessidade de qualificação contínua dos conselheiros, maior valorização das deliberações e incentivo à participação social. a experiência reforçou a importância da educação permanente e do fortalecimento institucional dos espaços de controle social. CONCLUSÕES conclui-se que os conselheiros de saúde possuem papel essencial na consolidação do sus e na garantia da participação popular. Recomenda-se ampliar ações de formação continuada, fortalecer os conselhos de saúde e incentivar maior participação da sociedade nas decisões relacionadas às políticas públicas, contribuindo para uma gestão mais democrática, participativa e comprometida com as necessidades da população. Palavras-chave conselho, controle, social, popular

Categoria: Municipal

ID 454

ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM ABRIGOS EMERGENCIAIS E NO CONTROLE DE SURTOS DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (DTHA) APÓS ENCHENTES EM GOIANA-PE

Autores: SANTOS, R.M.[1]; FERNANDES, G.C.F.M.[1]; FONSECA, J.L.A.[1]; MARIZ, J.L.[1]; MEDEIROS, D.S.[1]; SILVA, J.A.O.[1]; BRAGA, C.F.W.[1]; SILVA, M.M.S.[1]; MACHADO, M.R.[1]; SILVA, A.R.[1]

[1]Vigilância Sanitária de Goiana

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 1 a 15 de maio de 2026. OBJETO ações de intervenção sanitária, educação em saúde e investigação epidemiológica em seis abrigos emergenciais instalados após a enchente. OBJETIVOS garantir a segurança das famílias abrigadas por meio do monitoramento da qualidade da água, dos alimentos e das condições estruturais dos abrigos; identificar e prevenir riscos sanitários, como surtos de dtha, reduzindo os impactos à saúde em situação de calamidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA após fortes chuvas e alagamentos em goiana, a visa integrou a equipe de operações organizada pela gestão municipal. Adaptou-se três escolas públicas municipais e três estaduais como abrigos temporários, com inspeções em dormitórios, banheiros e cantinas, avaliando a qualidade da água, preparo e recebimento de alimentos e manejo de resíduos. Emitiu-se notificações sobre boas práticas de manipulação de alimentos, recebimento de doações, assim como a destinação de animais para abrigo adequado. RESULTADOS identificou-se surto com oito casos de diarreia no segundo dia dos abrigos. a visa realizou interdição cautelar da cantina e investigação epidemiológica, associando o caso a uma sopa doada e totalmente consumida. Como controle, instituiu-se o registro obrigatório de rastreabilidade das doações e o reforço das boas práticas de manipulação de alimentos. Nenhum novo caso de diarreia foi registrado após a intervenção. escolas foram orientadas a manter manutenções preventivas contínuas na área física. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA ficou evidenciado que eventos climáticos extremos aumentam vulnerabilidades sociais e sanitárias, exigindo respostas rápidas e articuladas da visa, sendo necessário a definição de protocolos para recebimento de alimentos doados, capacitação de voluntários e definição de fluxos intersetoriais permanentes para emergência sde saúde pública. O rápido controle do possível surto demonstrou a relevância da investigação baseada em critérios epidemiológicos, mesmo na ausência de exames complementares. CONCLUSÕES a atuação da visa-goiana contribuiu para proteger a saúde coletiva, reduzir riscos sanitários e assegurar condições dignas às famílias acolhidas. propõe-se a institucionalização de planos municipais de contingência para abrigamento emergencial, com protocolos específicos para segurança alimentar, educação

sanitária e monitoramento contínuo das condições dos abrigos temporários. Palavras-chave saúde pública, vigilância sanitária, desastre climatológico

Categoria: Municipal

ID 462

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES E CONTROLE DO AEDES AEGYPTI EM ESCOLAS DO DISTRITO SANITÁRIO VIII NO RECIFE

Autores: CÂNDIDO, J.[1]; LEAL, F.[1]; NUNES, S.[1]; VIEIRA, D.[1]; SILVA, V.[1]; SILVA, V.[1]; SOUSA, M.[1]; SILVA, S.[1]

[1]Vigilância Ambiental do Distrito Sanitário VIII- Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a outubro de 2025. OBJETO ações educativas sobre prevenção das arboviroses e controle do Aedes aegypti em escolas do distrito sanitário VIII no recife. OBJETIVOS sensibilizar estudantes, professores e gestores sobre a importância da prevenção das arboviroses e do controle do Aedes aegypti, fortalecendo a articulação entre os setores de saúde e educação e estimulando o protagonismo estudantil na promoção da saúde e do cuidado ambiental. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as ações foram planejadas e executadas pela equipe da vigilância ambiental do distrito sanitário VIII, considerando as especificidades de cada escola e faixa etária. Foram utilizadas metodologias lúdicas e participativas, como contação de histórias, pinturas, jogos educativos, rodas de conversa, apresentações dialogadas e exposição de maquetes sobre o ciclo de vida do vetor. entre 2024 e 2025, foram realizadas 66 ações educativas em 36 escolas municipais dos territórios da Cohab, Ibura e Jordão. RESULTADOS as atividades promoveram ampla participação da comunidade escolar, fortalecendo o conhecimento sobre prevenção das arboviroses e controle vetorial. Observou-se elevado interesse dos estudantes, especialmente nas atividades interativas, favorecendo a disseminação das informações para o ambiente familiar e comunitário. A experiência também fortaleceu a integração entre vigilância ambiental e escolas, ampliando o alcance das ações de promoção da saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a educação em saúde constitui importante ferramenta para mobilização social e enfrentamento das arboviroses. O protagonismo dos estudantes mostrou-se fundamental para a multiplicação de informações e práticas preventivas. Entre os desafios identificados destacam-se a conciliação das agendas escolares com as ações de campo, limitações de transporte e escassez de materiais didáticos. a adaptação das metodologias e o diálogo permanente com a gestão escolar foram essenciais. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que a articulação entre saúde e educação fortalece a prevenção das arboviroses e contribui para a formação de comunidades mais conscientes e participativas. recomenda-se a ampliação das ações para outras escolas do território, a criação de agentes mirins de combate ao mosquito e o desenvolvimento de materiais pedagógicos padronizados

que possibilitem a continuidade e replicação da estratégia. Palavras-chave educação em saúde, Aedes aegypti, arboviroses, vigilância ambiental, intersetorialidade

Categoria: Municipal

ID 465

“CUIDANDO DE QUEM CUIDA”: EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E VALORIZAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE AMBIENTAL E DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Autores: LEAL, F.[1]; NUNES, S.[1]; DANTAS, S.[1]; VIEIRA, D.[1]; FEITOSA, V.[1]; SILVA, V.[1]; CANDIDO, J.[1]; SOUSA, V.[1]

[1]Secretaria de Saude do Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 15 de dezembro de 2025. OBJETO ação de promoção da saúde, bem-estar e valorização dos agentes de saúde ambiental e de combate às endemias (asaces). OBJETIVOS promover a valorização dos asaces por meio de ações voltadas à saúde física e mental, fortalecendo vínculos entre os profissionais, incentivando práticas de autocuidado e contribuindo para a melhoria do ambiente de trabalho e da qualidade das ações desenvolvidas no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um relato de experiência realizado pela vigilância ambiental do distrito sanitário VIII de Recife em comemoração ao dia do agente de saúde ambiental e de combate às endemias e aos 24 anos do programa de saúde ambiental em Recife. O evento ocorreu no compaz Paulo Freire e reuniu 80 profissionais entre agentes de campo, supervisores e equipe interna. A ação contou com a parceria das práticas integrativas e complementares em saúde, academia da cidade e secretaria de administração do Recife. RESULTADOS a atividade apresentou elevada adesão e participação dos profissionais, proporcionando um espaço de acolhimento e cuidado. a palestra motivacional favoreceu reflexões sobre o cotidiano de trabalho, fortalecimento do processo de trabalho e renovação de propósitos. As práticas integrativas foram bem aceitas e associadas à redução do estresse e ao aumento da sensação de bem-estar. Observou-se ainda fortalecimento dos vínculos entre agentes, supervisores e equipe interna. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância de incorporar ações de cuidado ao trabalhador na rotina dos serviços de vigilância ambiental. O bem-estar físico e emocional dos profissionais influencia diretamente a qualidade das ações realizadas no território. O trabalho intersetorial ampliou as possibilidades de cuidado e fortaleceu a integração entre diferentes setores. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar a periodicidade dessas iniciativas, garantindo que a valorização dos trabalhadores. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que ações voltadas à saúde e valorização dos asaces fortalecem o vínculo entre os profissionais, promovem bem-estar e contribuem para a qualificação do processo de trabalho. recomenda-se a institucionalização de atividades periódicas de cuidado ao trabalhador, ampliando estratégias de promoção da saúde física e mental no âmbito

da vigilância ambiental. Palavras-chave saúde do trabalhador, vigilância ambiental, promoção da saúde, bem-estar, asaces

Categoria: Municipal

ID 484

JORNAL LOUCOS POR NOTÍCIA: DA OFICINA AO PASSEATO NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E LUTA ANTIMANICOMIAL

Autores: MELO, P.[1]; SILVA, E.[1]; FRANCO, E.[1]; NEVES, J.[1]; SILVA, A.[1]; COSTA, T.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Recife – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a maio de 2026. OBJETO construção coletiva do jornal loucos por notícia por usuários de caps, culminando na distribuição de 100 exemplares no passeato antimanicomial. OBJETIVOS relatar a experiência de construção coletiva do jornal loucos por notícia por usuários do caps transtorno espaço livremente, evidenciando o potencial da comunicação popular como ferramenta de educação em saúde, reabilitação psicossocial, participação social e fortalecimento da luta antimanicomial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ocorreu no caps transtorno espaço livremente, por meio da oficina jornal, como estratégia de comunicação popular, educação em saúde e reabilitação psicossocial. usuários participaram ativamente da construção de uma edição especial do jornal loucos por notícia sobre a luta antimanicomial, abordando direitos, cidadania e cuidado em liberdade. A ação culminou na distribuição de 100 exemplares durante o passeato antimanicomial realizado no recife. RESULTADOS a experiência fortaleceu o protagonismo e a participação social dos usuários, ampliando reflexões sobre direitos, cidadania e luta antimanicomial. observou-se maior engajamento nas discussões sobre cuidado em liberdade e valorização das narrativas dos participantes. a distribuição de 100 exemplares durante o passeato ampliou a visibilidade das vozes dos usuários e consolidou o jornal como ferramenta de educação popular em saúde e enfrentamento do estigma no território e na comunidade local. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou o potencial das estratégias de comunicação popular como dispositivos de reabilitação psicossocial, produção de cidadania e fortalecimento da participação social. a construção coletiva do jornal favoreceu a expressão de ideias, o compartilhamento de vivências e a ocupação de espaços públicos pelos usuários, reafirmando seu papel como sujeitos de direitos e protagonistas da luta antimanicomial. CONCLUSÕES o jornal loucos por notícia mostrou-se uma potente estratégia de comunicação popular, educação em saúde e participação social. ao articular a produção coletiva de conhecimento à ocupação do espaço público, fortaleceu o protagonismo dos usuários e a defesa do cuidado em liberdade. a experiência reafirma a importância de práticas participativas para a promoção da cidadania e da reforma psiquiátrica. Palavras-chave luta antimanicomial, saúde mental, reabilitação psicossocial, participação social, educação em saúde

Categoria: Municipal

ID 487

USO DE FERRAMENTA DIGITAL NO AUTOCUIDADO DO DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA FORTALEZA 2026

Autores: PRADO, M.C.M.C.[1]

[1]PREFEITURA DO RECIFE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 a janeiro de 2026. OBJETO implementação de uma "trilha de aprendizagem digital" como estratégia de educação em saúde para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (dm2). OBJETIVOS avaliar os efeitos de uma intervenção de mhealth sobre o conhecimento em saúde, a autoeficácia percebida e o autocuidado de pessoas com diabetes mellitus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA curadoria e envio de vídeos educativos curtos via whatsapp, abordando temas críticos como insulinoterapia, cuidado com os pés, alimentação e saúde mental. RESULTADOS os resultados demonstraram um engajamento significativo, com 55 participantes completando a trilha. Observou-se uma evolução substancial na autopercepção de conhecimento, com índices de acerto superiores a 90% em domínios técnicos como o exame preventivo dos pés e o armazenamento da insulina. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a estratégia mostrou-se útil no cotidiano dos usuários e contribuiu para fortalecer o vínculo entre a equipe e a comunidade, com destaque para o papel dos agentes comunitários de saúde na mediação do acesso à ferramenta e no reforço das orientações durante as visitas domiciliares. Dessa forma, a intervenção evidenciou potencial para qualificar o processo de trabalho da esf e ampliar o alcance da educação em saúde no território. CONCLUSÕES a intervenção superou as barreiras da educação tradicional em salas de espera, promovendo um engajamento contínuo e transformando o paciente no protagonista do seu tratamento. Apesar dos desafios da exclusão digital identificados, a estratégia provou ser uma ferramenta de baixo custo e alto alcance, com potencial de replicação em outras unidades do sus para o fortalecimento da atenção primária.
Palavras-chave educação em saúde, autocuidado, diabetes mellitus

Categoria: Municipal

ID 491

IDENTIFICAÇÃO VISUAL DE MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE MELHOR ADESÃO AO TRATAMENTO NO CAPS

Autores: WILLIAMS, R.[1]; FERREIRA, N.[1]; CORREIA, N.G.M.[1]; SILVA, M.A.[1]; SANTOS, C.M.[1]; BARROS, J.G.P.[1]; SILVA, S.R.[1]; SILVA, L.V.F[1]; BARBOSA, M.S.L.[1]; RAMOS, A.G.F[1]

[1]Caps Correia Picanço

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a maio de 2026. OBJETO implementação de identificação visual em medicamentos para facilitar o uso correto, seguro e autônomo pelos usuários do caps. OBJETIVOS promover a adesão ao tratamento medicamentoso por meio de uma estratégia acessível de identificação visual. facilitar a compreensão dos horários de uso para pacientes com dificuldade de leitura, baixa escolaridade ou limitações cognitivas, reduzindo erros e fortalecendo a segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi implantada uma estratégia de identificação visual dos medicamentos utilizando símbolos de fácil reconhecimento. O sol representou os medicamentos da manhã, o relógio os da tarde e a lua os da noite. Também foram criadas identificações para medicamentos de uso semanal, quinzenal e mensal. a ação foi direcionada principalmente a usuários com dificuldade de leitura ou compreensão das prescrições, favorecendo o entendimento do esquema terapêutico. RESULTADOS observou-se melhora na compreensão das orientações terapêuticas pelos usuários e familiares, redução de dúvidas quanto aos horários de administração e aumento da autonomia no uso dos medicamentos. a estratégia contribuiu para diminuir erros relacionados à tomada das medicações e favoreceu maior adesão ao tratamento, fortalecendo a segurança do paciente e a continuidade do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que recursos visuais simples podem ampliar a inclusão, a comunicação e a segurança no cuidado em saúde mental. os símbolos facilitaram a compreensão das orientações terapêuticas, especialmente entre pessoas com baixa escolaridade. como desafio, identificou-se a necessidade de reforço contínuo das orientações e monitoramento periódico para garantir a manutenção dos resultados alcançados. CONCLUSÕES a identificação visual de medicamentos mostrou-se uma estratégia de baixo custo, fácil implementação e impacto positivo na adesão ao tratamento. recomenda-se sua ampliação para outros serviços de saúde, associada a ações de educação em saúde e acompanhamento multiprofissional, contribuindo para a segurança do paciente, redução de erros e efetividade terapêutica. Palavras-chave adesão, segurança, medicamentos, educação, acessibilidade

Categoria: Municipal

ID 515

ACESSO AO DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU) PÓS-EVENTO OBSTÉTRICO: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO EM MATERNIDADE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Autores: SILVA, C.M.D.[1]; INTERAMINENSE, I.N.C.S.[2]; PAZ, E.C.B.[1]; CARVALHO, A.P.R.[3]; SILVA, L.X.[4]; ALVES, L.S.[5]; TAVARES, G.P.S.[1]; RODRIGUES, J.V.S.[6]; PEREIRA, B.R.S.[1]

[1]Hospital Regional Ruy de Barros Correia – Arcoverde
[2]Instituto Federal de Abreu e Lima IFPE
[3]Coordenação de Educação Profissional ESPPE
[4]Coordenação de Enfermagem do Hospital Regional Ruy de Barros Correia
[5]Faculdade e Centro de Ensino Técnico de Pesqueira
[6]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde
[7]Coordenador da Maternidade do Hospital Regional Ruy de Barros Correia
Arcoverde PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2024 a dezembro de 2025. OBJETO desenvolvimento de ações para oferta e inserção do diu pós-evento obstétrico como estratégia de fortalecimento do planejamento reprodutivo. OBJETIVOS relatar a experiência de oferta e inserção do diu pós-evento obstétrico em maternidade de referência, descrevendo estratégias de captação, aconselhamento contraceptivo e ampliação do acesso ao método no puerpério imediato e pós abortamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência refere-se à inserção do diu tcu 380a pós-evento obstétrico em maternidade do sertão pernambucano. A estratégia, regulamentada por protocolo institucional, incluiu oferta do método na triagem obstétrica, aconselhamento contraceptivo durante a internação e inserção por enfermeiros obstetras após avaliação de elegibilidade e consentimento. A ação ampliou o acesso ao planejamento reprodutivo e aos métodos contraceptivos de longa duração. RESULTADOS as ações assistenciais ampliaram o acesso ao diu no puerpério imediato e pós-abortamento, aproveitando a internação como oportunidade para oferta contraceptiva. a captação desde a classificação de risco favoreceu o aconselhamento e o direito ao método. Entre 2024 e 2025, foram realizadas 110 inserções de diu pós-evento obstétrico, inexistentes em anos anteriores. a padronização do fluxo fortaleceu a integração da equipe, qualificou a assistência e contribuiu para sustentabilidade da estratégia. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a maternidade como espaço estratégico para promoção do planejamento reprodutivo e ampliação do acesso aos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração. A captação precoce favoreceu o aconselhamento e a autonomia das mulheres na escolha contraceptiva. destacou-se a atuação do

enfermeiro obstetra na implementação e consolidação da estratégia. Entre os desafios, destacam-se o fortalecimento das orientações no pré-natal e da continuidade do cuidado após a alta. CONCLUSÕES a oferta do diu na internação hospitalar, associada à captação precoce na classificação de risco obstétrico e à atuação dos enfermeiros obstetras, contribuiu para a qualificação da assistência, fortalecimento do cuidado humanizado, ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo e institucionalização da oferta do diu pós-evento obstétrico. recomenda-se sua continuidade e o fortalecimento das ações educativas no pré-natal, parto e puerpério. Palavras-chave direitos sexuais e reprodutivos, dispositivos intrauterinos, anticoncepção, período pós-parto, enfermagem obstétrica

Categoria: Municipal

ID 522

ELABORAÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL SOBRE SELETIVIDADE ALIMENTAR PARA MÃE COM BAIXA ESCOLARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: BARBOSA, N.[1]; RIBEIRO, M.[1]; LIMA, S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025, durante atendimento nutricional na atenção primária à saúde. OBJETO elaboração de material audiovisual sobre seletividade alimentar para mãe com dificuldade de leitura acompanhada na aps. OBJETIVOS promover educação alimentar e nutricional sobre seletividade alimentar infantil por meio de tecnologia educativa audiovisual adaptada à realidade de uma mãe com dificuldade de leitura, ampliando a compreensão das orientações e favorecendo sua autonomia no cuidado alimentar da criança. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi desenvolvido no canva® um material audiovisual com imagens ilustrativas e narração com linguagem simples abordando manejo da seletividade alimentar, exposição repetida aos alimentos, ambiente adequado para as refeições e respeito aos sinais de fome e saciedade. o material foi disponibilizado digitalmente para consulta domiciliar. RESULTADOS a usuária demonstrou boa aceitação da tecnologia educativa, relatando maior facilidade para compreender e aplicar as orientações recebidas. o material favoreceu a comunicação entre profissional e cuidadora, ampliou o acesso à informação e proporcionou maior segurança para o manejo da alimentação da criança. também contribuiu para reduzir dúvidas recorrentes durante os acompanhamentos nutricionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a necessidade de adaptar estratégias educativas às características e necessidades dos usuários. O uso de recursos audiovisuais mostrou-se uma alternativa acessível e de baixo custo para superar barreiras relacionadas ao letramento em saúde. além disso, reforçou a importância da escuta qualificada e da comunicação centrada na pessoa para qualificar o cuidado nutricional na atenção primária. CONCLUSÕES a elaboração de material audiovisual utilizando uma plataforma de design gráfico de fácil acesso mostrou-se uma estratégia viável para ampliar a efetividade das orientações nutricionais sobre seletividade alimentar. a experiência demonstra o potencial das tecnologias educativas como ferramentas de promoção da saúde, fortalecimento da autonomia dos usuários e qualificação do cuidado ofertado na atenção primária à saúde. Palavras-chave “atenção primária à saúde”, “educação em saúde”, “seletividade alimentar”

Categoria: Municipal

ID 525

DA HORTA AO POTE - PRODUÇÃO E OFERTA DE XAROPES FITOTERÁPICOS EM PSF DE ZONA RURAL

Autores: AQUINO, R.M.N.[1]; CABRAL, C.S.[2]; SOUSA, S.B.[3]; SILVA, M.J.M.[1]; BARBOSA, K.R.B.[4]; LOPES, W.A.[5]

[1]PSF Catolé Antônio Eliotério
[2]PSF Montado
[3]PSF Serra Verde
[4]PSF Vila Nova
[5]PSF Chatinha

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o projeto “da horta ao pote” iniciou-se no dia 05/03 e conclui-se em 14/05. OBJETO realizado uma oficina com os profissionais da estratégia de saúde da família Catolé Antônio Eliotério, confecção de xarope e oferta à população. OBJETIVOS resgatar saberes ancestrais fitoterápicos da comunidade; incentivar o uso e adesão à fitoterapia; promover alternativas não farmacológicas para alívio de sintomas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o psf Catolé Antônio Eliotério possui uma horta comunitária de plantas medicinais, implementada em 2025, no dia 05/03/2026 foi realizada uma oficina sobre a produção de xaropes fitoterápicos com a tutela de líderes comunitários com experiência em fitoterapia. No dia 11/04 a equipe comprou materiais para realização dos lambedores, e em 07/05 foi produzida a 1ª remessa de xaropes caseiros no psf, o qual foi distribuído entre os pacientes após roda de conversa sobre plantas medicinais no dia 14/05. RESULTADOS devido à sazonalidade das doenças respiratórias e a vasta disponibilidade de plantas medicinais na comunidade do catolé de napoleão, houve uma boa adesão ao uso de lambedores, e a avaliação dos pacientes que fizeram uso dos xaropes foi positiva, com evolução favorável no alívio de sintomas respiratórios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a introdução da farmácia viva em unidades básicas de saúde de zona rural é facilmente replicável à localização, a produção e oferta de xaropes fitoterápicos é uma consequência positiva da aplicação desse projeto, e de maneira geral, a adesão comunitária, produção e uso de lambedores tem grande sustentação na existência da horta no psf. CONCLUSÕES a oficina e a produção de lambedores no psf Catolé Antônio Eliotério, promoveu um ambiente de troca de saberes e fortalecimento de vínculos entre a comunidade e a unidade. a roda de conversa com os usuários sobre fitoterapia, além de fomentar educação continuada em saúde com a população, também estimula o uso de plantas medicinais de outras maneiras (chás, emulsões, uso tópico e essências). Palavras-chave farmácia-viva, fitoterapia, ancestralidade, plantas medicinais

Categoria: Municipal

ID 527

GRUPOS TERAPÊUTICOS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA

Autores: BARROS, L.[1]; NASCIMENTO, C.[1]

[1]Unidade de Saúde da Família Dois Irmãos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: grupos terapêuticos semanais, com duração de 1 hora, a partir de fevereiro de 2025. OBJETO grupos terapêuticos para crianças com tea, tod e tdah, trabalhando habilidades sociais, brincar funcional, psicomotricidade e questões alimentares. OBJETIVOS relatar a experiência de grupos terapêuticos infantis conduzidos pela terapeuta ocupacional e fonoaudióloga na unidade de saúde da família de Fernando de Noronha, destacando contribuições para o desenvolvimento infantil, fortalecimento das habilidades sociais e promoção do cuidado integral. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi realizada na atenção primária à saúde com crianças diagnosticadas com tea, tod e tdah. os grupos terapêuticos ocorreram semanalmente e foram conduzidos pela terapeuta ocupacional e fonoaudióloga. as atividades envolveram terapia alimentar, interação social, brincar funcional e psicomotricidade, utilizando recursos lúdicos adaptados às necessidades dos participantes. o formato grupal favoreceu a convivência, a aprendizagem compartilhada e o desenvolvimento infantil. RESULTADOS observou-se maior participação das crianças em atividades coletivas, ampliação das interações sociais e fortalecimento das habilidades de comunicação. Houve avanços no brincar compartilhado, na aceitação de alimentos e no desempenho psicomotor. o ambiente grupal favoreceu a aprendizagem por observação, a cooperação entre pares e o desenvolvimento de competências importantes para os contextos familiar, escolar e social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou o potencial dos grupos terapêuticos na atenção primária à saúde, especialmente em territórios com acesso limitado a serviços especializados. A atuação interdisciplinar ampliou as possibilidades de cuidado e intervenção. Entre os desafios, destacaram-se a diversidade de diagnósticos, a sensibilização aos pais e as adaptações constantes das estratégias de intervenção. o trabalho colaborativo fortaleceu o cuidado integral e centrado nas necessidades dos participantes. CONCLUSÕES os grupos terapêuticos interdisciplinares mostraram-se uma estratégia efetiva para promover o desenvolvimento infantil na atenção primária à saúde. a parceria entre terapia ocupacional e fonoaudiologia favoreceu habilidades sociais, comunicativas, alimentares e psicomotoras, além da inclusão social. A experiência reforça a importância de ações interdisciplinares, pensando no cuidado integral em saúde e em estratégias de promoção de saúde. Palavras-chave atenção primária à saúde,

transtornos do neurodesenvolvimento, terapia em grupo, interdisciplinaridade, desenvolvimento Infantil

Categoria: Municipal

ID 529

O CENTRO DE MONITORAMENTO DE PROJETOS E INOVAÇÃO EM SAÚDE (MOI) COMO AMBIENTE INOVADOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE PÚBLICA PERNAMBUCANA

Autores: CABRAL, L.M.M.[1]; OLIVEIRA, F.H.C.[1]; SOBRINHO, J.E.L.[1]; GALVÃO, P.V.M.[1]; SOBRINHO, J.L.S.[2]; SOUZA, C.F.Q.[3]; MONTARROYOS, U.R.[4]; CUNHA, M.A.O.[1]

[1]FCM-UPE
[2]UFPE
[3]FENSG-UPE
[4]ICB-UPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: proposta aprovada em 2024, início das atividades em fevereiro de 2025, continua em funcionamento. OBJETO o centro de monitoramento de projetos e inovação em saúde (moi) vinculado à faculdade de ciências médicas da Universidade de Pernambuco. OBJETIVOS operacionalizar parcerias e o desenvolvimento de projetos de inovação em saúde; monitorar projetos e inovações em saúde; capacitar recursos humanos alinhados às melhores práticas de monitoramento de projetos e inovações; incentivar a produção e a disseminação científica na saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência descreve a implementação do moi como laboratório de monitoramento, inovação e articulação de projetos em saúde na FCM-UPE. O espaço foi estruturado com equipe multidisciplinar, salas para reuniões e videoconferências e apoio tecnológico para atividades de ensino, pesquisa e gestão. O moi passou a acolher projetos de graduação, pós-graduação e parcerias interinstitucionais, fortalecendo a cooperação acadêmica e a integração com diferentes atores do setor saúde. RESULTADOS o moi passou a dispor de plataforma de comunicação para divulgação de projetos e materiais científicos no instagram, ampliando sua visibilidade institucional. O laboratório sediou encontro entre a iats care e o huoc-upe, promoveu publicações de discentes e docentes em revistas de alto impacto, apresentou trabalhos em eventos como medtrop, colubrapeci e semana universitária da upe, além de subsidiar visitas técnicas de pesquisadores e estudantes de outras instituições, ampliando as parcerias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implementação desse laboratório evidenciou que espaços como o moi fortalecem a integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão em saúde. Mostrou também que a consolidação da inovação depende não apenas de infraestrutura física e tecnológica, mas da articulação entre diferentes atores, do conhecimento científico e da construção de uma rede colaborativa. nesse sentido, o moi amplia oportunidades de parceria e apoio à produção científica. CONCLUSÕES o moi representa uma estratégia inovadora que

oferece estrutura e suporte técnico que fortalece a gestão de projetos em saúde, qualifica recursos humanos, incentiva a produção científica e apoia a soberania do sus. Sua implantação contribui para maior eficiência e articulação entre universidade, gestão e inovação tecnológica em saúde. Assim, o laboratório se afirma como um espaço de integração, desenvolvimento e transformação da saúde pública. Palavras-chave inovação, monitoramento, projetos, desenvolvimento, saúde

Categoria: Municipal

ID 530

QUEM AQUI GOSTA DE FOFOCA? JOSEFA FREDERICA E SUAS NARRATIVAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SERVIÇO AMBULATORIAL

Autores: BRASIL, M.L.[1]; VASCONCELOS, A.K.[1]; OLIVEIRA, Maria das G.D.M.[1]; OLIVEIRA, S.P.[1]; OLIVEIRA, P.D.[1]; CABRAL, J.R.[1]; OLIVEIRA, M.R.[1]

[1]Prefeitura do Cidade do Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2024 a atualmente. OBJETO uso de uma boneca-personagem como tecnologia leve para ações de educação em saúde na sala de espera de um ambulatório. OBJETIVOS relatar a experiência de utilização da boneca-personagem Josefa Frederica como estratégia de educação em saúde na sala de espera de uma policlínica, destacando suas potencialidades para promoção da saúde e fortalecimento do vínculo entre usuários e profissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência é desenvolvida na policlínica Agamenon Magalhães, em Recife-PE, a partir da incorporação da personagem Josefa Frederica às atividades educativas realizadas na sala de espera. a ação denominada “fofocando sobre saúde” consiste em encontros de 15 a 20 minutos conduzidos por profissionais de saúde que utilizam a personagem para introduzir temas presentes no cotidiano da população e frequentemente divulgados pela mídia. com linguagem acessível, humor e dramatizações. RESULTADOS a estratégia favorece a aproximação entre equipe e usuários, aumentando o interesse e a participação nas atividades educativas. A personagem tornou-se elemento de identificação da unidade, contribuindo para maior adesão às campanhas de vacinação e para a sensibilização sobre práticas preventivas e de autocuidado. além disso, possibilita a abordagem de temas complexos de forma lúdica e acolhedora, ampliando a compreensão das informações compartilhadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou o potencial das tecnologias leves e das metodologias participativas para qualificar ações de educação em saúde. O uso da personagem favoreceu a comunicação horizontal, estimulou a escuta e promoveu maior envolvimento dos participantes. observou-se que estratégias lúdicas podem reduzir barreiras de comunicação e facilitar a apropriação dos conteúdos pelos usuários. CONCLUSÕES a utilização de Josefa Frederica mostrou-se uma estratégia inovadora, de baixo custo e facilmente replicável em diferentes pontos da rede de atenção à saúde. recomenda-se a adoção de recursos lúdicos e participativos em ações educativas voltadas à comunidade, considerando seu potencial para fortalecer vínculos, ampliar o protagonismo dos usuários e favorecer a disseminação de informações em saúde de forma crítica, acessível e significativa. Palavras-chave educação em saúde, tecnologias leves, sala de espera, promoção da saúde, participação social

Categoria: Municipal

ID 533

ACOLHIMENTO COMO PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE SAÚDE DO RECIFE

Autores: VASCONCELOS, A.K.[1]; BRASIL, M.L.[1]; OLIVEIRA, M.R.[1]

[1]Prefeitura da Cidade do Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2024 a 2026. OBJETO curso de acolhimento destinado aos profissionais da rede municipal de saúde do recife, fundamentado na política nacional de humanização. OBJETIVOS compartilhar a experiência de desenvolvimento de um curso sobre acolhimento voltado aos profissionais da rede municipal de saúde do recife, promovendo reflexões acerca da humanização do cuidado, da qualificação das relações entre profissionais e usuários e do fortalecimento dos princípios da pnh. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi conduzida pelo núcleo de educação permanente em saúde da policlínica Agamenon Magalhães junto a profissionais de diferentes serviços da rede municipal. O curso utilizou metodologias ativas, especialmente a sala de aula invertida, associadas a estudos de caso, dinâmicas de grupo, vídeos, textos, jogos educativos e discussões coletivas. As atividades buscaram estimular a participação dos trabalhadores e promover a integração entre teoria e prática acerca do acolhimento no sus. RESULTADOS as atividades favoreceram a sensibilização dos participantes para a importância do acolhimento como prática cotidiana nos serviços de saúde. os profissionais compartilharam desafios relacionados às condições de trabalho, insuficiência de recursos e limitações estruturais dos serviços. Ao mesmo tempo, observou-se elevado engajamento dos participantes, fortalecimento das reflexões sobre empatia, escuta qualificada e respeito aos direitos dos usuários, além da valorização das experiências vividas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a humanização do cuidado exige mais do que conhecimento teórico, demandando espaços permanentes de reflexão sobre as práticas profissionais. O uso de metodologias ativas favoreceu o protagonismo dos participantes e a construção coletiva do conhecimento. Entretanto, persistem desafios institucionais que podem dificultar a consolidação do acolhimento, reforçando a necessidade de investimentos contínuos em educação permanente e melhorias nas condições de trabalho. CONCLUSÕES o curso mostrou-se uma estratégia potente para disseminar os princípios da política nacional de humanização e estimular mudanças nas práticas de cuidado. Recomenda-se a ampliação de iniciativas semelhantes em diferentes serviços da rede de saúde, fortalecendo processos de educação permanente que contribuam para relações mais acolhedoras, éticas e humanizadas entre profissionais e usuários do sus. Palavras-chave humanização, acolhimento, educação permanente em saúde, sus, profissionais de saúde

Categoria: Municipal

ID 546

CUIDAR, INTEGRAR E TRANSFORMAR: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO MOVIMENTO EM RIACHO DAS ALMAS-PE

Autores: LIMA, M.[1]; SANTOS, D.[1]; LIMA, M.[1]; FREITAS, I.[1]; ARRUDA, E.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2021 até o presente momento, com atividades contínuas no programa academia da saúde. OBJETO apresentar a experiência do projeto movimento como estratégia de promoção da saúde, atenção integral com a população de Riacho das Almas-PE. OBJETIVOS promover saúde e bem-estar por meio de atividades físicas coletivas, fortalecendo vínculos, a humanização do cuidado e o protagonismo dos usuários no autocuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o projeto movimento é uma iniciativa desenvolvida em Riacho das Almas-PE, vinculada ao programa academia da saúde, integrada à atenção primária, ubs, e-mult e rede de atenção à saúde. implantado diante dos elevados índices de sedentarismo, obesidade, doenças crônicas e demandas relacionadas à saúde mental, desenvolve práticas corporais, atividades físicas supervisionadas e ações educativas, favorecendo a promoção da saúde, a integração do cuidado e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade. RESULTADOS a iniciativa ampliou a participação dos usuários nas ações desenvolvidas no território, estimulando hábitos saudáveis e a prática regular de exercícios. Observou-se maior aproximação entre comunidade e serviços de saúde, aumento da adesão às atividades, fortalecimento dos vínculos, melhora da autoestima, da convivência social e do bem-estar, além de contribuir para o acompanhamento e controle de fatores de risco relacionados às doenças crônicas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a atividade física, quando integrada à atenção primária, fortalece o cuidado humanizado, os vínculos comunitários e o protagonismo dos usuários. como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar estratégias para adesão contínua e alcance de diferentes públicos. A iniciativa reforçou a importância da atuação multiprofissional e intersetorial na promoção da saúde e na construção de práticas centradas nas necessidades da comunidade. CONCLUSÕES a iniciativa evidenciou o potencial das práticas corporais para melhorar a qualidade de vida, estimular hábitos saudáveis e fortalecer o vínculo entre serviço e comunidade, favorecendo o acolhimento, a participação ativa dos usuários e a atenção integral. Recomenda-se a expansão de iniciativas semelhantes nos territórios articuladas à rede de atenção à saúde, garantindo continuidade, acesso e maior alcance das estratégias de promoção de saúde. Palavras-chave atividade física, atenção primária à saúde, humanização da assistência

Categoria: Municipal

ID 556

PASSEIOS TERAPÊUTICOS NO CAPS DE GOIANA-PE: O TERRITÓRIO COMO ESPAÇO DE CUIDADO, VÍNCULO E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

Autores: SANTOS, C.M.[1]; SILVA, N.F.[1]; CORREIA MENDONÇA, N.G.[1]; SILVA, M.[1]; SILVA, M.E.G.[1]; BARROS, J.P.[1]; RODRIGUES, S.S.[1]; DIAS, E.B.[1]; FILHO DA SILVA, O.[1]; BARBOSA, M.S.L.[1]

[1]CAPS

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2022 até o presente momento, no município de Goiana, Pernambuco. OBJETO passeios terapêuticos como estratégia de cuidado em saúde mental no caps de Goiana-PE, promovendo reabilitação psicossocial e inclusão territorial. OBJETIVOS promover a reabilitação psicossocial e a inclusão social dos usuários do caps de goiana por meio de passeios terapêuticos (atividade demandada pelos próprios usuários do serviço), fortalecendo vínculos afetivos, a autonomia, reduzindo o isolamento social. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA os passeios terapêuticos são realizados bimensalmente com usuários do caps de Goiana-PE, envolvendo visitas a espaços culturais, naturais e comunitários do município e região. As atividades são planejadas pela equipe multiprofissional em conjunto com os usuários, considerando os projetos terapêuticos singulares. São contemplados aspectos como socialização, estimulação sensorial, exercício da cidadania e reconhecimento do território como espaço de pertencimento e cuidado. RESULTADOS os passeios terapêuticos contribuíram para a ampliação da autonomia e do protagonismo dos usuários, com melhora observada na autoestima, na comunicação interpessoal e no engajamento nas atividades do serviço. foram fortalecidos vínculos entre usuários, familiares e equipe. Os participantes demonstraram maior integração ao território e às redes de suporte social, com redução do isolamento e ampliação das perspectivas de vida fora do serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o território é um potente dispositivo terapêutico, capaz de produzir sentido, pertencimento e recuperação. Os passeios revelaram desafios logísticos e de acessibilidade, mas também a potência do cuidado fora dos muros do serviço. Identificou-se a necessidade de maior articulação com a rede intersetorial e de envolvimento das famílias no planejamento das atividades, reforçando o caráter coletivo e participativo do cuidado psicossocial. CONCLUSÕES os passeios terapêuticos no caps de Goiana consolidam-se como estratégia efetiva de reabilitação psicossocial e promoção da saúde mental em liberdade. Recomenda-se a institucionalização desta prática nos projetos terapêuticos singulares, o fortalecimento da parceria intersetorial, o envolvimento de familiares e a ampliação das ações para outros municípios da região.

Palavras-chave saúde mental, reabilitação psicossocial, passeios terapêuticos, cuidado em liberdade

Categoria: Municipal

ID 571

SAÚDE PRESENTE: AÇÕES DESCENTRALIZADAS E INTERSETORIAIS PARA PROMOÇÃO DE EQUIDADE NO TERRITÓRIO

Autores: FEITOSA, L.[1]; GUILHERMINO, P.[2]; FIGUEIROA, F.[3]; CARVALHO, D.[1]; SANTANA, A.[4]; PAIVA, M.[5]; SANTANA, E.[6]; SOUZA, M.[7]; ANJOS, A.[7]; VERIDIANO, M.[7]

[1]Coordenação de Saúde da População Negra
[2]Apoio Atenção Primária
[3]Coordenação Saúde Digital
[4]Diretoria de Atenção a Saúde
[5]Coordenação da Atenção Básica
[6]Coordenação eMulti
[7]Estagiária (o) Atenção Básica

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 até o presente momento. OBJETO fortalecer a saúde com base territorial e intersetorial, levando os serviços para comunidade, ampliando o acesso, a equidade e estreitando vínculos. OBJETIVOS o objetivo é ampliar o acesso à saúde de forma integral e territorializada, focando em áreas descobertas e vulneráveis, sem excluir bairros cobertos. A meta é garantir promoção e cuidado via articulação intersetorial com a assistência social, educação, direitos humanos e secretaria da mulher. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA por meio de uma articulação prévia com lideranças comunitárias, movimentos sociais e representações religiosas, realizam-se ações mensais nos territórios. Durante as ações, são ofertados serviços como vacinação, testagens rápidas, orientações em saúde, atendimentos médicos e odontológicos, práticas integrativas, além de aferição de pressão arterial e glicemia. Promovendo busca ativa e educação em saúde, com identificação de demandas locais negligenciadas ou invisíveis para saúde. RESULTADOS as ações realizadas em áreas não cobertas diretamente pelas usf possibilitaram a atualização vacinal de crianças e adolescentes, orientações em saúde e encaminhamentos para consultas especializadas, ampliando o cuidado. Destaca-se uma atividade desenvolvida em um terreiro de matriz africana, em parceria com lideranças da própria comunidade e de uma igreja evangélica, evidenciando o diálogo inter-religioso, o respeito à diversidade e a construção coletiva de práticas de promoção da saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a ampliação do acesso à saúde exige ações que ultrapassem os limites físicos dos serviços e considerem as especificidades dos territórios. A articulação intersetorial e o diálogo com lideranças comunitárias e religiosas fortaleceram o vínculo com a população e favoreceram a identificação de demandas muitas vezes invisibilizadas. Demonstrando que estratégias

territorializadas potencializam a integralidade do cuidado e contribuem para a redução das iniquidades. CONCLUSÕES as ações do projeto têm evidenciado seu potencial para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, refletido no aumento da adesão dos usuários, especialmente em territórios sem cobertura da estratégia saúde da família. A experiência também destaca a importância da articulação intersetorial e dos espaços comunitários como locais de cuidado, escuta e participação. Palavras-chave integralidade, intersetorialidade, equidade

Categoria: Municipal

ID 572

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DO TABAGISMO: RELATO DE UMA EXPERIENCIA NA ATENÇÃO PRIMARIA

Autores: MOURA, W.[1]; SOARES, H.[1]; ARRUDA, C.[1]; EMANUELLY, J.[1]; FERREIRA, E.[1]

[1]Secretaria de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 e segue sendo realizado ate presente momento. OBJETO reflexão sobre o hábito de fumar, seus impactos e o processo de mudança. OBJETIVOS relatar a experiência da equipe emulti do município de Vertentes-PE em promover a cessação do tabagismo por meio de uma abordagem multiprofissional na atenção primária á saúde, fortalecendo a autonomia dos usuários, reduzindo a dependência da nicotina e melhorando a qualidade de vida dos usuários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relatar a experiência da equipe emulti do município de Vertentes-PE em promover a cessação do tabagismo por meio de uma abordagem multiprofissional na atenção primária á saúde, fortalecendo a autonomia dos usuários, reduzindo a dependência da nicotina e melhorando a qualidade de vida dos participantes e de seus familiares. Dessa forma, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, redução dos danos causados pelo tabagismo e fortalecimento das ações de promoção da saúde. RESULTADOS observou-se a importância da atuação da equipe multiprofissional do emulti em articulação com a atenção básica, com elevada participação dos usuários durante os encontros, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo com a equipe multiprofissional. Entre os principais resultados identificados destacam-se: • redução significativa do consumo de cigarros entre os participantes; • cessação completa do tabagismo por parte de alguns usuários ao final do acompanhamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o grupo mostrou-se uma importante ferramenta de cuidado coletivo, contribuindo para a redução e cessação do consumo de tabaco, promovendo uma melhoria da qualidade de vida e fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde, demonstrando potencial para ser ampliado e incorporado de forma permanente às ações da rede de atenção à saúde. Destaca-se que a atuação da equipe emulti mostrou-se fundamental para ampliar a oferta de cuidado aos pacientes. CONCLUSÕES destaca-se que a atuação da equipe emulti mostrou-se fundamental para ampliar a oferta de cuidado para além da consulta individual, fortalecendo práticas de promoção da saúde e autocuidado. O grupo configura-se como estratégia viável, de baixo custo e resolutiva, contribuindo para uma aps mais acolhedora, integral e sensível às necessidades promovendo uma melhor qualidade de vida a população. Palavras-chave cessação do tabagismo, atenção primária, equipe multiprofissional, sus

Categoria: Municipal

ID 574

CIRCUITO RÁPIDO DA AIDS AVANÇADA EM UM SAE MUNICIPAL DO RECIFE: IMPLANTAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO

Autores: FRANCA, B.[1]; SANTOS, L.[1]; SILVA NETO, J.[1]

[1]Assistente Social do SAE Lessa de Andrade

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência desenvolvida entre setembro de 2024 e maio de 2026. OBJETO implantação e consolidação do circuito rápido da aids avançada em sae municipal do Recife. OBJETIVOS relatar a experiência de implantação e consolidação do circuito rápido da aids avançada em um sae municipal do Recife, destacando estratégias de monitoramento, organização do cuidado e fortalecimento da assistência às pessoas vivendo com hiv. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o circuito rápido da aids avançada foi implantado no sae Lessa de Andrade em outubro de 2024, durante a primeira expansão da estratégia em Pernambuco. a preparação iniciou-se em setembro de 2024 com a identificação dos usuários elegíveis. Foram estruturados fluxos para priorização de consultas, exames e manejo clínico, além de monitoramento sistemático, realização dos testes crag e lam, busca ativa, acompanhamento da adesão e articulação com a rede de saúde e assistência social. RESULTADOS entre setembro de 2024 e maio de 2026, 207 usuários foram acompanhados pelo circuito. Destes, 57,5% saíram da condição de aids avançada, evidenciando resultados positivos da estratégia. houve fortalecimento da vinculação ao serviço, ampliação do acesso a consultas, exames e intervenções prioritárias, além da qualificação do monitoramento dos casos. A experiência alcançou reconhecimento nos âmbitos municipal e estadual pela organização dos fluxos assistenciais e pelos resultados obtidos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o êxito no manejo da aids avançada depende da integração entre protocolos clínicos, monitoramento contínuo e abordagem das vulnerabilidades sociais. A construção de fluxos assistenciais, a atuação multiprofissional e a articulação intersetorial mostraram-se fundamentais para fortalecer a adesão, reduzir perdas de seguimento e qualificar o cuidado. destaca-se ainda a importância da realização oportuna dos testes crag e lam para ampliação das intervenções precoces. CONCLUSÕES a implantação do circuito rápido da aids avançada qualificou a assistência às pessoas vivendo com hiv em maior vulnerabilidade clínica, ampliando o acesso às intervenções indicadas e ao acompanhamento longitudinal. como participante da primeira expansão da estratégia em Pernambuco, o sae Lessa demonstrou que a organização dos processos de trabalho e o monitoramento contínuo favorecem resultados relevantes e replicáveis em outros serviços do sus. Palavras-chave hiv, aids avançada, serviço de atenção especializada, organização do cuidado, monitoramento em saúde

Categoria: Municipal

ID 590

PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL

Autores: PEIXOTO, M.[1]; MORAES, A.[1]

[1]UPAE Belo Jardim

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado no ano de 2023 e execução contínua, realizada semanalmente nas segundas e quartas feiras. OBJETO os colaboradores da upae belo jardim, como estratégia de promoção de saúde do trabalhador. OBJETIVOS realizar uma intervenção ergonômica e educativa, promovendo a saúde integral dos colaboradores, prevenindo doenças ocupacionais e fortalecendo a cultura de bem-estar e segurança institucional como foco em reduzir a incidência de dort e ler; minimizar a tensão muscular, gerar pausas ativas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na implantação de um programa de ginástica laboral voltado para todos os colaboradores da upae Belo Jardim, incluindo profissionais assistenciais, administrativos, higienização e apoio. As atividades foram planejadas para ocorrer duas vezes por semana, com duração média de 10 a 15 minutos, em formato itinerante e adaptado ao fluxo assistencial da unidade e o acompanhamento é realizado através de registros em boletim diário. RESULTADOS a implementação do programa possibilitou a promoção de práticas voltadas ao autocuidado e à prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Entre os principais resultados observados e esperados destacam-se: melhora da mobilidade articular, redução da tensão muscular, da sensação de fadiga durante a jornada de trabalho, diminuição dos níveis de estresse ocupacional, maior integração entre os profissionais de diferentes setores APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que intervenções simples, de baixo custo e curta duração podem ser incorporadas à rotina dos serviços de saúde sem comprometer o fluxo assistencial. a adaptação das atividades à dinâmica dos setores mostrou-se fundamental para ampliar a adesão dos colaboradores. Como desafio, observou-se a necessidade de estratégias contínuas de sensibilização para garantir participação regular, especialmente em setores com alta demanda assistencial. CONCLUSÕES o programa de ginástica laboral demonstrou ser uma ferramenta relevante para a promoção da saúde ocupacional e para a prevenção de agravos musculoesqueléticos e psicossociais entre trabalhadores da saúde. Além dos benefícios físicos, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre equipes, valorização do trabalhador e consolidação de uma cultura institucional voltada à segurança e ao bem-estar. Palavras-chave ginástica laboral, saúde do trabalhador, ergonomia, promoção de saúde

Categoria: Municipal

ID 593

GRUPO TÉCNICO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO CONTROLE DA SÍFILIS CONGÊNITA: A EXPERIÊNCIA DE IPOJUCA-PE ENTRE OS ANOS DE 2022 A 2025

Autores: SOUZA, M.[1]; MONTARROYOS, E.[1]; GONÇALVES, M.[1]; SANTOS, R.[1]; ARAUJO, L.[1]; LOPES, A.[2]

[1]Vigilância Epidemiológica
[2]CIEVS

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2022 a dezembro de 2025. OBJETO atuação do grupo técnico (gt) de discussão e investigação de infecções sexualmente transmissíveis (ist) e transmissão vertical no município de Ipojuca. OBJETIVOS relatar a implementação do grupo técnico e analisar seu impacto como estratégia para a prevenção, redução e controle dos casos de sífilis congênita no município, visando o fortalecimento da vigilância epidemiológica e a melhoria da assistência pré-natal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ancora-se na operacionalização da portaria municipal nº 020/2022, que instituiu o grupo técnico (gt) voltado à discussão e investigação de ists, com ênfase em transmissão vertical. o gt promove reuniões com equipes de atenção primária, especializada e vigilância epidemiológica. o processo consiste na análise de cada caso notificado de sífilis congênita, identificando falhas na assistência, captação da gestante e tratamento, subsidiando assim, com melhoria das ações em saúde. RESULTADOS os dados revelam uma queda como tendência após a criação do gt. em 2022, foram notificados 24 casos de sífilis congênita(sc). No período de 2023, houve redução de 29%, totalizando 17 casos registrados. O município manteve 10 casos anuais confirmados em 2024 e 2025, após análise. Comparando o início da atuação do gt de 2022 a 2025, observa-se um aumento de 58% em resolutividade. O monitoramento permitiu uma resposta célere da rede municipal de saúde frente às vulnerabilidades do município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a criação do gt por meio de portaria permitiu oficializar a responsabilidade técnica e intersetorial. a investigação qualificada transforma o dado em ação clínica e epidemiológica, com a redução dos casos em aberto e correção na classificação do tratamento da gestante, bem como, identifica lacunas no pré-natal. No entanto, o desafio persiste em manter a adesão ao tratamento oportuno e a constância das equipes de saúde para que os índices de redução se estabilizem em níveis menores. CONCLUSÕES sendo assim, o gt tornou-se uma ferramenta eficaz, no qual requalificou em mais de 50% os casos de sífilis congênita no município. A integração vigilância e assistência, respaldada por normas municipais, é o caminho para a eliminação da transmissão vertical. Recomenda-se a continuidade do gt, o fortalecimento das ações de busca ativa das gestantes e o investimento em

tecnologias leves de comunicação entre os níveis para sustentar os resultados. Palavras-chave sífilis congênita, gestante, grupo técnico, vigilância epidemiológica, atenção primária

Categoria: Municipal

ID 618

AFETO E CUIDADO PELO OUTRO: ESCUTA, PERTENCIMENTO E SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM CAMARAGIBE-PE

Autores: SILVA, M.C.A.[1]; NASCIMENTO JUNIOR, A.S.[2]; DA SILVA, D.R.[1]; UMBELINO, I.M.[1]; SANTANA, M.G.S[3]; FARIAS, M.P.[3]; VILAÇA, S.P.O.[1]; SOARES, T.L.S.[1]

[1]Equipe Multiprofissional
[2]Gerente de território
[3]Coordenação Emulti

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência realizada de outubro de 2025 a maio de 2026, no contexto da atenção primária à saúde. OBJETO estratégia coletiva de cuidado na atenção primária visando acolher o sofrimento psíquico, fortalecer vínculos e gerar pertencimento comunitário. OBJETIVOS construir espaços coletivos de escuta e acolhimento para pessoas em sofrimento psíquico; fortalecer vínculos entre usuários, comunidade e equipe de saúde; promover protagonismo, apoio mútuo e ampliar as ações de cuidado em saúde mental no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA conduzida por equipe multiprofissional e de saúde da família em Camaragibe-PE, a iniciativa surgiu na unidade de saúde da família ante a crescente demanda por sofrimento psíquico no território. visando ampliar o cuidado além do atendimento individual, o grupo reúne-se na última quinta-feira do mês como um espaço de escuta e convivência. Por meio de dinâmicas expressivas, a ação fortalece o acolhimento, a autonomia e o pertencimento, reafirmando a atenção primária na produção da saúde mental. RESULTADOS nos encontros iniciais, a resistência em compartilhar vivências pelo receio da exposição comunitária exigiu que a equipe fortalecesse pactos de sigilo e acolhimento. Com média de 15 participantes, houve progressiva ampliação da confiança e abertura para expressar o sofrimento. o espaço passou a favorecer o apoio mútuo e o reconhecimento coletivo, reduzindo o isolamento social. assim, fortaleceram-se os vínculos entre usuários e equipe, ampliando o cuidado em saúde mental no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o sofrimento psíquico nos territórios desafia respostas centradas na medicalização e encaminhamentos especializados. A experiência evidenciou a potência dos espaços coletivos de escuta na produção de pertencimento, apoio mútuo e reconhecimento. ao valorizar a singularidade dos sujeitos, favoreceu a expressão de vivências e os vínculos afetivos, fortalecendo redes de cuidado nas quais os participantes se percebem capazes de cuidar, ser cuidados e ocupar um lugar significativo no outro. CONCLUSÕES a experiência demonstra que espaços coletivos de escuta e pertencimento podem qualificar o cuidado em saúde mental na aps, fortalecendo vínculos, protagonismo e apoio comunitário. ao ampliar possibilidades

de acolhimento e participação, a iniciativa contribuiu para uma atenção mais integral, humanizada e territorializada. Recomenda-se a ampliação de estratégias semelhantes nas usf, reconhecendo as tecnologias relacionais como componentes essência. Palavras-chave saúde mental, atenção primária à saúde, produção do cuidado, vínculo

Categoria: Municipal

ID 619

PROGRAMA ESCOLA SEM CÁRIE: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE OROCÓ–PE

Autores: AMANDO, J.Á.N.[1]; RODRIGUES, M.R.[1]; LIRA, A.B.F.B.[1]; AGRA, S.E.C.[1]; SILVA, S.L.C.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Orocó

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 20 de março a 05 de maio de 2026, em escolas da rede municipal de Orocó-PE. OBJETO promoção, prevenção e assistência em saúde bucal no ambiente escolar pelo programa escola sem cárie em Orocó-PE. OBJETIVOS promover a saúde bucal de estudantes da rede municipal de Orocó-PE por meio de ações educativas, preventivas e assistenciais no ambiente escolar, com classificação de risco, escovação supervisionada, aplicação de flúor, art e encaminhamento à uom quando necessário. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o programa levou cuidado odontológico às escolas, com triagem, prontuário, odontograma, classificação de risco, ações educativas, escovação supervisionada, aplicação de flúor e art. Casos mais complexos foram atendidos na unidade odontológica móvel, com autorização prévia dos responsáveis e registro no pec/e-sus. RESULTADOS foram contemplados 1.450 estudantes, com 245 art, 95 restaurações em resina composta, 60 exodontias clinicamente indicadas e autorizadas, além de 120 raspagens/profilaxias. Todos receberam educação em saúde, escovação supervisionada, flúor e kits de higiene bucal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência mostrou que a escola é espaço estratégico para ampliar o acesso à saúde bucal. a integração entre saúde e educação, associada ao art e à unidade odontológica móvel, reduziu barreiras, aumentou a adesão e favoreceu cuidado resolutivo, embora exija logística, sensibilização familiar e acompanhamento contínuo. CONCLUSÕES o programa escola sem cárie consolidou-se como experiência exitosa e inovadora em Orocó-PE, ao descentralizar o cuidado odontológico para as escolas, reduzir situações de dor e infecção e fortalecer a permanência dos alunos em sala. A ação será ampliada em 2026, com monitoramento dos estudantes de maior risco e dos tratamentos concluídos. Palavras-chave saúde bucal, saúde na escola, tratamento restaurador atraumático, atenção primária à saúde, odontopediatria

Categoria: Municipal

ID 630

CORPO E MENTE SAUDÁVEIS: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO SUS

Autores: MARTINS, C.[1]; CAVALCANTE, H.[1]; PEDROSA, J.[1]; MOURA, W.[1]; SILVA, E.[1]

[1]Secretaria Municipal de Vertentes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciou em janeiro de 2025 e segue ativo. OBJETO relatar a experiência multiprofissional em grupos quinzenais promovendo alimentação saudável, saúde mental e qualidade de vida. OBJETIVOS encontros quinzenais da equipe multiprofissional de Vertentes-PE integraram nutrição e psicologia, promovendo alimentação saudável de baixo custo, manejo do estresse e ansiedade, regulação emocional e fortalecimento da saúde mental. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram realizados encontros quinzenais com acompanhamento integrado de nutrição e psicologia. as atividades incluíram avaliação nutricional, orientações alimentares, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, escuta qualificada e estratégias para manejo da ansiedade, estresse e regulação emocional. a proposta buscou promover hábitos saudáveis, fortalecer a saúde mental e favorecer a adesão ao autocuidado, por meio de uma abordagem integral e multiprofissional. RESULTADOS observou-se melhora da qualidade alimentar, redução de peso em participantes com obesidade, melhor controle da pressão arterial e glicemia, além da melhora de parâmetros bioquímicos. No aspecto emocional, houve redução de sintomas de ansiedade e estresse, maior regulação emocional, fortalecimento da autoestima e diminuição de episódios de compulsão alimentar, contribuindo para a promoção da saúde integral e melhoria da qualidade de vida dos participantes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a atuação integrada entre nutrição e psicologia potencializa os resultados na promoção da saúde e prevenção de agravos. Os grupos favoreceram a troca de experiências, o vínculo com os profissionais e a adesão às mudanças de hábitos. como desafio, destaca-se a manutenção da participação contínua dos usuários. A estratégia mostrou-se viável, resolutiva e alinhada aos princípios da integralidade do cuidado no sus. CONCLUSÕES a atuação multiprofissional em grupos mostrou-se eficaz na promoção da saúde física e mental, contribuindo para a adoção de hábitos saudáveis e melhoria da qualidade de vida. A integração entre nutrição e psicologia fortaleceu o cuidado integral, ampliou o acesso às ações de saúde e favoreceu a prevenção de agravos, evidenciando a importância de estratégias coletivas na atenção primária à saúde. Palavras-chave alimentação saudável, saúde mental, multiprofissionais, sus, integralidade do cuidado

Categoria: Municipal

ID 632

UBS NOTURNA: AMPLIANDO O ACESSO E TECENDO CUIDADO COM EQUIDADE NA APS DE CACHOEIRINHA-PE

Autores: OLIVEIRA, M. [1]; FERREIRA, P. [1]; MACEDO, A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde, Cachoeirinha – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 a março de 2026. OBJETO ampliação do horário de funcionamento das ubs para reduzir barreiras de acesso e qualificar o cuidado na aps. OBJETIVOS relatar a implantação da ubs noturna como estratégia de ampliação do acesso, promoção da equidade e fortalecimento da aps, especialmente para trabalhadores e usuários com dificuldade de comparecimento no horário habitual. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a estratégia foi implantada nas sete ubs do município, cinco rurais e duas urbanas, com atendimento noturno mensal. Nas unidades rurais, funcionou das 17h às 20h; nas urbanas, das 18h às 21h. foram ofertadas consultas, vacinação, testes rápidos, citologia, acompanhamento de hipertensos e diabéticos, planejamento reprodutivo e ações educativas, com mobilização prévia pelas equipes e acs. RESULTADOS entre julho de 2025 e março de 2026, houve aumento de 16% nas consultas médicas e de enfermagem, 10% na vacinação, 8% nos exames preventivos, 10% nos testes rápidos e 13% no acompanhamento de hipertensos e diabéticos. A participação masculina cresceu cerca de 5%. a estratégia fortaleceu o vínculo com a comunidade e ampliou a presença da aps no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que adequar o horário de atendimento à realidade da população reduz barreiras organizacionais e amplia a equidade. a mobilização territorial e o planejamento das equipes foram essenciais para a adesão. a estratégia é viável, replicável e deve ser acompanhada por monitoramento contínuo. CONCLUSÕES a ubs noturna ampliou o acesso, qualificou o cuidado e aproximou os serviços da população, especialmente dos trabalhadores. a iniciativa fortaleceu a aps como porta de entrada preferencial do sus e apresenta potencial de continuidade e replicação em outros municípios. Palavras-chave acesso aos serviços de saúde, atenção primária à saúde, equidade em saúde

Categoria: Municipal

ID 635

PROMOÇÃO DO PARTO VAGINAL POR MEIO DA FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PETROLÂNDIA, NA VI REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: LIMA, C.[1]; SILVA, F.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Petrolândia /PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2021 à 2026. OBJETO estimular o parto vaginal e promover de forma humanizada a preparação das gestantes para o trabalho de parto por meio da fisioterapia obstétrica. OBJETIVOS redução da prevalência de partos cesáreos no município; desenvolver atividades voltadas para o fortalecimento do assoalho pélvico; promover orientações sobre exercícios, postura, respiração e alívio da dor durante o trabalho de parto; educação em saúde focada no protagonismo feminino. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito da atenção primária à saúde (aps) no município de Petrolândia-PE, no contexto das ações de cuidado à saúde da mulher durante o período gestacional. A experiência envolveu gestantes acompanhadas pelas equipes da aps, com atuação integrada da equipe multiprofissional e destaque para a inserção da fisioterapia obstétrica nas atividades educativas e de preparação para o parto. RESULTADOS a experiência possibilitou importantes avanços no cuidado à saúde da mulher, destacando-se: maior preparo físico e emocional das gestantes para o parto; ampliação do conhecimento das mulheres sobre o processo de trabalho de parto; fortalecimento da atuação multiprofissional na atenção primária à saúde; estímulo ao parto vaginal e à humanização da assistência obstétrica. Além disso, as atividades contribuíram para fortalecer o vínculo entre gestantes e equipes de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o fortalecimento das ações da aps, por meio da formação de grupos de gestantes, juntamente ao protagonismo das práticas individuais e coletivas das equipes multiprofissionais, favoreceram e fortaleceram o protagonismo da mulher forte e segura, e qualificaram as ações da assistência materna em todo o território, garantindo assim informação, autonomia, e assistência de qualidade durante todo o ciclo gravídico -puerperal. CONCLUSÕES a experiência demonstra que a inserção da fisioterapia obstétrica na atenção primária à saúde pode contribuir significativamente para a promoção e estimulo do parto vaginal, visto que a maior problemática identificada foi o percentual alto de partos cesáreos, acima do recomendado pela oms, o qual é identificado ainda como uma cultura histórica de segurança, e esta sendo desmistificado por meio do fortalecimento das ações da aps. Palavras-chave fisioterapia obstétrica, parto vaginal, cesárea

Categoria: Municipal

ID 639

CONSULTA FARMACÊUTICA LÚDICA NO CICLO DE ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO PASA

Autores: VASCONCELOS, E.[1]; SIMPLÍCIO, N.[1]; VALENÇA, T.[1]

[1]UPAE BELO JARDIM

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: esta vivência iniciou a partir da implantação do ambulatório PASA na upae Belo Jardim. OBJETO utilizar materiais lúdicos para ampliação do autocuidado na consulta farmacêutica. OBJETIVOS utilização de materiais lúdicos propõe a ampliação do autocuidado e da possibilidade de controle da condição crônica, consequentemente proporcionando promoção de saúde e redução de agravos, além de promover auto percepção, autonomia e protagonismo da pessoa usuária no seu processo de saúde/doença. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA esta proposta é aplicada no atendimento farmacêutico do ciclo de atenção contínua na linha de cuidado de hipertensão e diabetes da upae belo jardim, a partir da limitação do letramento em saúde do usuário desde sua condição de saúde até a compreensão das orientações nos atendimentos e efetivação do plano de cuidado. Frente esta percepção e a partir da necessidade do usuário foi confeccionado materiais que de maneira lúdica contempla as condutas farmacológicas facilitando a compreensão e adesão. RESULTADOS na consulta farmacêutica, a efetivação do autocuidado ganha foco prático na adesão ao tratamento. O farmacêutico promove a aprendizagem sobre o uso correto dos medicamentos, dosagens e horários, estimulando a mudança de comportamento para adesão do plano terapêutico, essas orientações atuam diretamente para que o usuário assuma o protagonismo do do seu tratamento, refletindo em uma real melhora na qualidade de vida. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a estratificação de risco cardiovascular de alto e muito alto risco frequentemente engloba pacientes idosos ou com baixo letramento em saúde. Diante disso, torna-se essencial confeccionar e adaptar ferramentas lúdicas e acessíveis, garantindo que as orientações sejam simples e de fácil compreensão para que o usuário consiga seguir o plano terapêutico com segurança. CONCLUSÕES pode-se concluir que a proposta de utilizar as práticas lúdicas como ferramenta para o cuidado a saúde, podem ser instituídas em qualquer fase da vida humana. Neste sentido, ao perceber a necessidade de maior compreensão dos usuários sobre sua condição de saúde e a importância de manter e seguir as prescrições dos profissionais, os instrumentos criados se faz relevante pela facilidade do acesso à informação e compreensão das prescrições médicas. Palavras-chave consulta, farmacêutica, lúdico, ambulatório, PASA

Categoria: Municipal

ID 642

TELESSAÚDE NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REDUZINDO DISTÂNCIAS E TEMPO DE ESPERA PARA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM/PE

Autores: MORAIS, L.[1]; CAVALCANTE, T.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2025 a abril de 2026. OBJETO implantar o telessaúde no pré-natal de alto risco para gestantes no município de bom jardim. OBJETIVOS otimizar o acesso ao pré-natal de alto risco; descentralizar o atendimento especializado; capacitar a equipe municipal em telessaúde; reduzir o tempo de espera por consultas especializadas e mitigar o desgaste do deslocamento das gestantes em maior vulnerabilidade socioeconômica para a capital. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA diante das dificuldade de acesso ao pré-natal de alto risco em bom jardim, com filas de espera e diante da distância até recife, onde ocorre as consultas, a coordenação de saúde da mulher, juntamente à diretoria geral de telessaúde, implantou o serviço no município, treinando médicos, enfermeiros e odontólogos, para uso da telemedicina, permitindo consultas com especialista na própria unidade de saúde, viabilizando a qualificação da assistência na rede de atenção primária do sus. RESULTADOS pôde-se observar a redução drástica no tempo de espera por consultas de pré-natal de alto risco, caindo de cerca de 3 meses para um máximo de 10 dias. Eliminou-se o desgaste logístico e financeiro no deslocamento das gestantes para a capital cujos casos poderiam ser resolvidos localmente. Para casos graves, garantiu-se a vinculação prévia e o agendamento direto com o mesmo profissional que realizou a teleconsulta, gerando um cuidado integral, resolutivo, seguro e humanizado no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a transição de enfermeira na atenção primária para o nível central, como coordenadora, permitiu enfrentar barreiras geográficas que dificultavam o acesso ao serviço. a tecnologia ampliou a resolutividade da atenção primária à saúde, favorecendo a integralidade e a equidade no sus, especialmente para gestantes. A análise evidencia que a teleconsulta não substitui o cuidado presencial, mas é estratégia que qualifica a assistência, otimiza recursos e amplia o acesso. CONCLUSÕES a experiência demonstra que a telessaúde é viável e altamente resolutiva para o interior do estado, especialmente quando se fala da zona rural. A integração entre a atenção primária e o nível central, somado ao uso da tecnologia, consolida-se como estratégia fundamental para redução da morbimortalidade materna e fortalecimento da rede materno-infantil no estado de Pernambuco. Palavras-chave telessaúde, pré-natal de alto risco, equidade em saúde, atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 647

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INTEGRAÇÃO DA REDE INTERSETORIAL EXPERIÊNCIA EXITOSA NA UPA CARUARU - DR. HORÁCIO FLORÊNCIO

Autores: OLIVEIRA, S.G.[1]; SILVA, L.B.L.[1]; SILVA, A.O.[1]; MARTINS, L.M.[1]

[1]UPA CARUARU - DR. HORÁCIO FLORÊNCIO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2022 a abril de 2026. OBJETO apresentar ações desenvolvidas pela upa caruaru em articulação com a rede intersetorial do município junto às comunidades. OBJETIVOS evidenciar a importância da articulação entre a upa e a rede intersetorial na promoção do cuidado integral aos usuários, destacando a atuação do serviço social na humanização, promoção da saúde e ampliação do acesso às políticas públicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as ações ocorreram em espaços institucionais e comunitários, com participação da equipe multiprofissional da upa e da rede intersetorial do município. Foram realizadas atividades coletivas, atendimentos, educação em saúde e orientações à população. no período analisado, registrou-se média de 700 participantes. a experiência fortaleceu a integração intersetorial, a integralidade do cuidado e a promoção da saúde no sus. RESULTADOS os resultados demonstram fortalecimento da articulação entre a upa caruaru e a rede de saúde e socioassistencial, ampliando o acesso às ações de promoção, prevenção e educação em saúde. Houve integração dos serviços, qualificação do cuidado e atendimento médio de 700 usuários. Destaca-se ainda o fortalecimento do trabalho interdisciplinar, do vínculo com a comunidade e da atuação do serviço social como articulador de políticas públicas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a integração intersetorial potencializa o cuidado em saúde, amplia o acesso aos serviços e fortalece a rede. O serviço social destaca-se como articulador, fortalecendo o trabalho interdisciplinar e o vínculo com o território. Como aprendizado, ressalta-se a importância da continuidade das ações e da corresponsabilização entre os serviços para consolidação do cuidado integral no sus. CONCLUSÕES a experiência evidencia a relevância da integração intersetorial para a qualificação do cuidado no sus. as ações fortaleceram a articulação em rede, ampliaram o acesso da população e consolidaram práticas de educação em saúde. Destaca-se o papel estratégico do serviço social na efetivação de ações territoriais humanizadas e na garantia de direitos. Palavras-chave educação em saúde, equipe multiprofissional, rede intersetorial, cuidado integral, serviço social

Categoria: Municipal

ID 648

TECIDAS DE ANCESTRALIDADE: DESFILE AFROCENTRADO COMO DISPOSITIVO DE PROTAGONISMO DE MULHERES IDOSAS NO SUS

Autores: SOUSA, N.O.[1]; CARVALHO, P.C.[1]

[1]Prefeitura Municipal de Paulista

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a atividade foi realizada no mês de outubro do ano de 2025 em Paulista/PE. OBJETO desfile de moda africana com mulheres idosas do programa saúde em movimento, em alusão ao mês da pessoa idosa. OBJETIVOS descrever reações, sentimentos e percepções de mulheres idosas em desfile de moda afrocentrada, a partir de observação participante e depoimentos espontâneos, analisando o potencial estético como dispositivo de promoção da saúde e combate ao idadismo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA em 8 de outubro de 2025 em paulista, o programa saúde em movimento, projeto municipal que aproveita espaços públicos já existentes para promover atividade física para idosos, promoveu ação no mês da pessoa idosa integrando atividade física coletiva e feira de saúde. Quinze idosas, majoritariamente negras, participaram de roda de conversa sobre ancestralidade e cultura negra, seguida de desfile com peças africanas do estilista senegalês Lassana Mangassouba com transmissão da tv pública estadual. RESULTADOS por observação participante e escuta ativa, registraram-se reações expressivas. O público apontou não ter antes concebido corpos idosos na passarela, bem como o protagonismo da saúde em movimento em oportunizar essa experiência. depoimentos revelaram resgate da autoestima: "me senti absoluta, dona de mim"; "uma estrela". Uma idosa soltou a bengala e desfilou com autonomia. a moda afrocentrada tensionou padrões eurocêntricos e etaristas de beleza e promoveu letramento racial e protagonismo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA intervenções culturais e estéticas em saúde pública têm potencial psicossocial significativo, transcendendo o modelo biomédico. a articulação entre saúde coletiva, cultura e estética fortalece autonomia e combate o idadismo. o maior desafio foi captar parceiros para evento gratuito, superado por parcerias institucionais. A interseccionalidade raça-gênero envelhecimento mostrou-se indissociável para compreender os efeitos emancipatórios em periferias urbanas do Nordeste. CONCLUSÕES o desfile demonstrou que o direito à espaços de protagonismo devem ser garantidos em todos os ciclos da vida. Recomenda-se incorporar ações integrativas, estéticas e culturais nas políticas públicas de saúde gerontológica, assegurando protagonismo, dignidade e pertencimento às pessoas idosas nos espaços públicos. Palavras-chave pessoa idosa, saúde coletiva, protagonismo, ancestralidade africana, idadismo

Categoria: Municipal

ID 657

PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA ORIENTADO POR ESCORE DE GRAVIDADE PARA CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

Autores: ARAUJO, C.M.P.[1]; XAVIER, A.B.[1]; SILVA, W.[1]; RODRIGUES, D.F.S.[1]; DA PAZ, T.M.[1]; FERRAZ, T.S.[1]; COSTA, L.S.P.[1];

[1]UPA Engenho velho Carlos Wilson

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril à junho de 2026. OBJETO protocolo fisioterapêutico baseado na estratificação de gravidade da bronquiolite viral aguda (bva) em urgência e emergência pediátrica. OBJETIVOS relatar a implementação de protocolo de atendimento fisioterapêutico baseado no escore de wang para estratificação de risco e padronização das condutas na bronquiolite viral aguda, visando qualificar a assistência em uma urgência e emergência pediátrica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência ocorreu na upa engenho velho Carlos Wilson, nas salas amarela e vermelha pediátricas, com crianças admitidas por desconforto respiratório. A avaliação fisioterapêutica utilizou o escore de wang para estratificação da gravidade, considerando frequência respiratória, sibilos, tiragens e condição clínica geral. a partir dos resultados, foram definidas condutas escalonadas, incluindo oxigenoterapia, ventilação não invasiva e suporte à indicação de intubação orotraqueal. RESULTADOS foram analisados 36 registros de passagem de plantão fisioterapêutica entre abril-junho/2026, com predominância do sexo masculino e de lactentes < 3 meses. o escore de wang na admissão foi registrado em 31 pacientes, apresentando mediana de 2 pontos (iiq: 2–3), indicando predominância de desconforto respiratório leve. esse perfil clínico subsidiou a definição de condutas fisioterapêuticas compatíveis com a gravidade dos casos, priorizando monitoramento clínico e intervenções menos invasivas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o uso do escore de wang permitiu avaliar as crianças com bronquiolite viral aguda e identificar gravidade dos casos para melhor direcionamento de condutas assistenciais. Esses achados permitiram caracterizar o perfil clínico inicial dos pacientes e otimizar a tomada de decisão para um cuidado objetivo e baseado em evidências. A experiência de utilizar o protocolo evidenciou a necessidade de existência de instrumentos e protocolos assistenciais para melhor padronização, segurança e qualidade. CONCLUSÕES conclui-se que o uso do escore de wang favorece a identificação precoce da gravidade da bronquiolite viral aguda e a padronização das condutas fisioterapêuticas. Sua utilização contribui para qualificar o fluxo assistencial em urgência e emergência pediátrica, sendo fundamental investir na capacitação contínua da equipe para ampliar a segurança e a efetividade da

assistência. Palavras-chave bronquiolite viral aguda, fisioterapia respiratória, emergência pediátrica, fluxo assistencial

Categoria: Municipal

ID 665

SAÚDE NA PALMA DA MÃO: CONECTANDO USUÁRIOS, SERVIÇOS E GESTÃO NO SUS

Autores: BARROS, J.G.[1]; JÚNIOR, J.S.G.[1]; MARTINIANO, I.A.[1]; FERREIRA, M.R.S.[1]; VASCONCELOS, A.M.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde e Bem-estar do município de Vitória do Santo Antão

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 a maio de 2026. OBJETO desenvolvimento e implantação do aplicativo “saúde na palma da mão”, como estratégia de ampliação da coordenação do cuidado no sus municipal. OBJETIVOS ampliar o acesso da população aos serviços de saúde por meio digital; facilitar agendamentos e informações em saúde; integrar dados assistenciais e gerenciais; promover participação social; utilizar tecnologia para vigilância, cuidado e proteção, incluindo enfrentamento à violência contra a mulher. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA aplicativo desenvolvido por equipe própria do núcleo de inteligência, com gt de saúde digital composto por 13 integrantes de representações da gestão, aps, ae e vigilância. A ferramenta reúne módulos de agendamento de consultas e exames, geolocalização de dos serviços, informações de atualização cadastral com interface com o e-sus aps, histórico assistencial, acompanhamento do TFD, alertas de dengue, condições de saúde, faq, canal de sugestões e alerta de violência contra a mulher. RESULTADOS o app vem ampliando o acesso a serviços e informações em saúde, reduzindo barreiras de comunicação e fortalecendo a autonomia dos usuários. houve maior adesão a agendamentos, atualização cadastral e uso do TFD. O módulo de dengue tem apoiado ações de vigilância e o alerta de violência contra a mulher qualificou o cuidado e a proteção. destaca-se aceitação e uso progressivo pela população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstra que soluções digitais podem ser mais um canal de acesso para assistência, gestão e vigilância. O desenvolvimento próprio garantiu adequação às necessidades locais e baixíssimo custo. Desafios incluíram letramento digital, maturidade digital e engajamento inicial, superados com estratégias educativas semanais via redes sociais e comunicação ativa. a escuta dos usuários e trabalhadores tem sido central para qualificação contínua da ferramenta. CONCLUSÕES o “saúde na palma da mão” consolida a saúde digital como eixo estruturante do sus municipal, integrando serviços, informação e participação social. A iniciativa é sustentável, replicável e fortalece o cuidado centrado no cidadão, ampliando acesso, vigilância e proteção, inclusive em situações de vulnerabilidade. Palavras-chave saúde digital, acesso à saúde, inovação, participação social, sus

Categoria: Municipal

ID 666

COMPARTILHAR PARA CUIDAR: INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E DA REDE ASSISTENCIAL POR MEIO DE PLANILHAS COMPARTILHADAS

Autores: NUNES, A.L.M.[1]; SANTOS, J.M.F.[1]; ARAÚJO, W.M.[1]

[1]Secretaria de Saúde de São Joaquim do Monte

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º quadrimestre de 2025 comparado ao 1º quadrimestre de 2026. OBJETO análise da integração entre informações da vigilância em saúde e da rede assistencial do município. OBJETIVOS este trabalho demonstra que o uso de planilhas compartilhadas como ferramenta de integração da rede de atenção à saúde fortalece o acompanhamento dos usuários, reduz evasões e perdas de seguimento, promovendo um cuidado integral alinhado aos determinantes sociais da saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na implantação de planilhas compartilhadas entre os serviços da rede de atenção à saúde para monitoramento de usuários em acompanhamento. A ferramenta permitiu o registro e a atualização simultânea de informações, facilitando a comunicação entre os setores, a identificação de demandas prioritárias e a realização de intervenções oportunas. Com isso, fortaleceu-se a coordenação do cuidado e a continuidade da assistência aos usuários. RESULTADOS a comparação entre o 1º quadrimestre de 2025 e 2026 evidenciou aumento de 49,2% nas notificações analisadas (126 para 188 casos), indicando ampliação da capacidade de identificação, monitoramento e acompanhamento dos agravos. Observou-se maior integração entre os serviços e qualificação do fluxo de informações, favorecendo a comunicação intersetorial, o acompanhamento dos usuários e a continuidade do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a integração entre os serviços de saúde qualifica os dados e fortalece o acompanhamento dos usuários do sus, ampliando a completitude e a disponibilidade das informações. Além disso, a comunicação ágil entre os diferentes setores da rede de atenção à saúde favorece respostas mais oportunas às demandas identificadas, permitindo intervenções em tempo hábil, maior resolutividade dos casos e mais segurança na assistência prestada. CONCLUSÕES conclui-se que a utilização de planilhas compartilhadas constitui uma estratégia eficaz para fortalecer a integração da rede de atenção à saúde, qualificando o fluxo de informações e ampliando a coordenação do cuidado. A experiência demonstrou potencial para reduzir perdas de seguimento, otimizar a tomada de decisões e promover uma assistência mais integral, resolutiva e centrada nas necessidades dos usuários. Palavras-chave integração, serviços de saúde, vigilância em saúde, monitoramento

Categoria: Municipal

ID 668

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO EIXO ESTRATÉGICO DA SAÚDE DIGITAL NO RECIFE-PE

Autores: SOUZA, G.G.F.F.[1]; CORREIA, A.K.S.[1]; PINHO, R.A.[1]; GAMA, M.V.[1]; CRUZ, S.P.F.[1]; PIMENTEL, D.R.[1]

[1]Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o projeto de educação permanente desenvolvido tem duração de 1 ano, de setembro/2025 à setembro/2026. OBJETO treinamento de usuários, gestores e profissionais de saúde nas ferramentas digitais disponíveis no município, pela equipe de educação permanente (ep). OBJETIVOS enquanto objetivos do projeto, tem-se: capacitar as equipes de saúde da família, gestores dos distritos sanitários e da média e alta complexidade, usuários das unidades de saúde e representantes dos conselhos distritais de saúde, além de estruturar o núcleo de educação permanente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA financiada pelo programa sus digital, o projeto surgiu para divulgar as ferramentas digitais: conecta recife e conecta saúde, reorganizando a coordenação de transformação digital para articular as ações de educação permanente no território. Anteriormente aos treinamentos, a equipe passou por um ciclo formativo próprio para se apropriar do conteúdo que seria ministrado, garantindo o alinhamento sobre o uso e a importância das tecnologias de saúde disponíveis no município. RESULTADOS até junho de 2026, foi possível treinar 1.542 profissionais de saúde e 341 gestores, alcançando 371 (88%) equipes de saúde. Da família em 138 (91%) unidades. adicionalmente, foram realizadas 58 reuniões comunitárias, participação em 8 (100%) núcleos gestores e alcançamos todos os conselhos distritais. adicionalmente a equipe atualizou o guia prático de acesso às ferramentas, estruturou o núcleo de educação permanente e construiu um curso de autogestão para os trabalhadores e gestores da saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o fortalecimento da ep como estratégia da transformação digital, catalisa formação, prática e gestão, promovendo não apenas a qualificação técnica dos profissionais, mas a ressignificação do processo de trabalho e a incorporação de soluções digitais na ampliação de acesso e produção de cuidados. as ativadoras digitais como mediadoras de aprendizagem favorecem o vínculo e a construção coletiva do conhecimento e contribui para a consolidação de uma cultura digital alinhada aos princípios do sus. CONCLUSÕES o uso de diferentes metodologias de aprendizagem nas formações gera impactos quantitativos e qualitativos. o êxito das ações não reside apenas no repasse do conhecimento técnico, mas na construção de vínculos para despertar o engajamento de profissionais e usuários em participar da transformação digital na saúde. logo, essa estratégia vai além do treinamento, pois

promove a autonomia do cidadão e fortalece a cultura digital no sus. Palavras-chave educação permanente, saúde digital, saúde pública digital

Categoria: Municipal

ID 675

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE INDICADORES EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: SANTOS, B.M.F.[1]; NASCIMENTO JUNIOR, A.S.[1]; SANTANA, M.G.S.[1]; BEZERRA, I.N.M.[1]; FRAGOSO, A.C.A.[1]; SANTOS, A.N.[2]; SANTOS, C.M.[1]; MEDEIROS, R.N.V.[1]; SILVA, J.S.[1]; CABRAL, A.G.D.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2025 e fevereiro de 2026. OBJETO qualificar a aps por meio da educação permanente e do uso estratégico de indicadores para monitoramento, planejamento e tomada de decisão. OBJETIVOS fortalecer a análise e o uso estratégico de indicadores pelas equipes da aps, institucionalizar o monitoramento territorializado, reduzir desigualdades de desempenho, qualificar processos de trabalho e consolidar a tomada de decisão baseada em evidências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi desenvolvida na atenção primária à saúde de Camaragibe-PE, envolvendo as 47 equipes de saúde da família do município. A estratégia articulou educação permanente e monitoramento sistemático dos indicadores do componente qualidade, por meio de oficinas, análise territorializada dos dados e painel gerencial. O processo integrou a leitura de indicadores à rotina das equipes e da gestão, qualificando a análise situacional, o planejamento local e a organização do cuidado nos territórios. RESULTADOS observou-se melhora consistente do desempenho das equipes entre o primeiro e o terceiro quadrimestre de 2025. O percentual de equipes classificadas como “bom” aumentou de 71,1% para 93,3%, enquanto aquelas classificadas como “suficiente” reduziram de 13 para 3. Entre as equipes inicialmente com menor desempenho, 84,6% evoluíram para a categoria superior. Houve ainda aumento de 14,1% na média municipal e redução das desigualdades entre equipes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a simples disponibilidade de indicadores não garante sua utilização na gestão do cuidado. A combinação entre educação permanente, espaços coletivos de análise e monitoramento regular favoreceu maior apropriação dos dados pelas equipes e pela gestão. Persistem desafios relacionados à sustentabilidade dos processos e à consolidação de uma cultura institucional orientada por evidências, exigindo acompanhamento contínuo e apoio institucional permanente. CONCLUSÕES a integração entre educação permanente e monitoramento territorializado fortaleceu a gestão da aps e ampliou a capacidade das equipes de utilizar indicadores para orientar o planejamento e a organização do cuidado. A experiência demonstra que estratégias sistemáticas de análise e uso dos dados

podem contribuir para melhorar o desempenho, reduzir desigualdades entre equipes e qualificar a tomada de decisão no sus. Palavras-chave atenção primária, educação permanente, gestão

Categoria: Municipal

ID 686

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO RECIFE: MONITORAMENTO E ANÁLISE DE INDICADORES

Autores: ALBUQUERQUE, P.C.C.[1]; SALAZAR, M.P.[1]; SOUZA, V.I.A.[1]; ROCHA, T.T.A.[1]; ABATH, M.B.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ações realizadas entre janeiro de 2021 e dezembro de 2025. OBJETO o processo de transformação digital da vigilância sanitária e sua contribuição para uso de indicadores e gestão de riscos sanitários. OBJETIVOS promover a transformação digital na vigilância sanitária do recife, simplificando processos de trabalho, qualificando a gestão da informação com uso de indicadores de desempenho e de gerenciamento de riscos sanitários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram definidos indicadores e metas para monitoramento do licenciamento sanitário, acompanhados por painéis desenvolvidos no data studio e power bi. as ferramentas permitem visualizar processos prioritários e apoiar a tomada de decisão pelos gestores. os resultados são monitorados mensalmente pelas equipes da visa e discutidos trimestralmente em sala de situação. Ao final do licenciamento, os usuários avaliam o serviço por meio de pesquisa de satisfação enviada via whatsapp e e-mail. RESULTADOS o licenciamento sanitário foi digitalizado, eliminando a necessidade de deslocamento dos usuários à visa. Também foi implantado o licenciamento automático para atividades de baixo e médio risco. entre janeiro e dezembro de 2025, foram emitidas 1.383 licenças de médio risco, com 97,9% dos estabelecimentos monitorados. No mesmo período, a liberação de licenças de alto risco em até 120 dias alcançou 87,4%, ante 54,3% em 2021. Na pesquisa de satisfação, 80,4% das 1.199 avaliações foram positivas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a transformação digital é uma aliada para ampliar a eficiência, a transparência e o monitoramento de indicadores da visa, contribuindo para desburocratizar processos e garantir melhor acesso aos usuários. O uso de indicadores e painéis de acompanhamento fortaleceu a gestão baseada em evidências e permitiu maior alinhamento das equipes em torno das metas institucionais. como análise crítica, observa-se a necessidade de aperfeiçoar continuamente os processos. CONCLUSÕES a transformação digital e o monitoramento de indicadores de desempenho têm contribuído significativamente para qualificar as ações da vigilância sanitária, que se tornaram mais ágeis e focadas no risco sanitário. estratégias de desburocratização, aliadas a um monitoramento eficiente dos estabelecimentos qualificam o gerenciamento do risco sanitário, proporcionando serviços seguros para população e promovendo o desenvolvimento

econômico e social. Palavras-chave vigilância sanitária, transformação digital, monitoramento de indicadores

Categoria: Municipal

ID 689

EXERCÍCIO FÍSICO SISTEMATIZADO COMO TRATAMENTO PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autores: TAVARES, V.[1]; VANCEA, D.[2]; FERREIRA, A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes
[2]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de coleta foi outubro, novembro e dezembro de 2025 e março, abril e maio 2026. OBJETO mulheres hipertensas submetidas a um programa de exercício físico sistematizado na atenção primária à saúde de Jaboatão dos Guararapes. OBJETIVOS observar os efeitos de um programa de exercício físico sistematizado sobre a pressão arterial (pa) de pessoas com hipertensão arterial usuários da unidade de saúde da família no Curado IV-Jaboatão dos Guararapes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a intervenção aconteceu com usuários da usf IV da regional III no curado, estes foram convidados a participar do grupo de exercício físico pelas agentes comunitárias de saúde. ao chegarem para a intervenção seguiam o protocolo: acolhimento; triagem da pa pré exercício físico; protocolo de exercício físico sistematizado usando apenas o peso corporal; e triagem pós exercício físico. RESULTADOS a criação de grupo de cuidado em saúde voltado para pessoas hipertensas, no Curado IV, houve o envolvimento dos usuários portadores de hipertensão no programa de exercício físico e a longitudinalidade do cuidado. Foi observado que exercícios calistênicos leves controlam a pressão arterial em uma única sessão e a longo prazo, com usuárias procurando médico para nova avaliação e retirada ou diminuição de medicamentos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a atenção primária à saúde de Jaboatão carece de um cuidado para pessoas hipertensas que envolva o exercício físico com o devido controle que o grupo precisa e ainda é desconhecido por profissionais e usuários que o exercício físico sistematizado tenha o poder de controlar a pressão arterial, podendo o usuário diminuir ou deixar de usar medicações e passar a controlá-la apenas com exercício. Apesar de algumas barreiras a implantação da intervenção foi bem sucedida, causando controle da pa. CONCLUSÕES exercícios calistênicos leves a moderados apenas com o peso corporal sem necessidade de equipamentos sofisticados controlam a pressão arterial de forma aguda e a longo prazo. Palavras-chave hipertensão, diabetes mellitus, atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 701

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: IMPLANTAÇÃO DO LICENCIAMENTO SANITÁRIO ONLINE NO MUNICÍPIO DE MORENO

Autores: PERSIVO, R.[1]; ALVES, M.[1]; SILVA, R.[1]; ARAUJO, A.[1]

[1]Secretária Municipal de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a abril de 2026. OBJETO implantação do licenciamento sanitário digital pela vigilância sanitária (visa) municipal. OBJETIVOS modernizar o processo de licenciamento sanitário municipal por meio da implantação de protocolo digital, visando melhorar a organização administrativa, ampliar o acesso ao serviço e fortalecer o controle e acompanhamento dos processos sanitários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o processo de licenciamento sanitário era realizado de forma presencial e com tramitação em papel, dificultando o acompanhamento dos processos e a organização das renovações anuais. Diante dessa necessidade, a visa implantou o licenciamento sanitário digital, permitindo abertura online de protocolos, envio eletrônico de documentos e acompanhamento remoto das solicitações. Também foi realizada articulação com o setor de tributos contribuindo para melhor organização do fluxo administrativo. RESULTADOS durante o ano de 2025 foram emitidas 151 licenças sanitárias municipais, sendo 5 processos realizados integralmente de forma digital, marcando o início da implantação do licenciamento sanitário online. Entre janeiro e abril de 2026, foram registradas mais 3 solicitações digitais. a implantação do sistema contribuiu para melhoria do controle documental, maior rastreabilidade dos processos e melhor organização administrativa da vigilância sanitária. Também reduziu a demanda presencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a implantação de ferramentas digitais na vigilância sanitária ocorre de forma gradual, exigindo adaptação dos fluxos de trabalho e incentivo à adesão dos usuários ao sistema online. mesmo em fase inicial, a iniciativa já apresentou melhorias na organização administrativa, acompanhamento dos processos e integração entre setores da gestão municipal. Observou-se ainda potencial de ampliação progressiva da utilização do sistema nos períodos de renovação sanitária. CONCLUSÕES a implantação do licenciamento sanitário digital representou avanço na modernização da vigilância sanitária municipal, contribuindo para maior organização dos processos, melhoria do acompanhamento administrativo e fortalecimento das ações de saúde digital no município. Recomenda-se continuidade da ampliação do sistema, divulgação junto aos estabelecimentos e fortalecimento das estratégias de informatização dos serviços públicos de saúde. Palavras-chave vigilância sanitária, saúde digital, gestão pública, licenciamento sanitário, inovação tecnológica

Categoria: Municipal

ID 712

SAÚDE NA PALMA DA MÃO: INOVAÇÃO DIGITAL NO ACESSO E INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Autores: COSTA, C.G.C.[1]; LIMA, A.D.B.[1]; SILVA, M.T.A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde da Vitoria de Santo Antão -PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 até o período atual. OBJETO implantação de aplicativo municipal para ampliação do acesso digital aos serviços públicos de saúde. OBJETIVOS relatar a experiência de implantação do aplicativo saúde na palma da mão como ferramenta de inovação tecnológica voltada à ampliação do acesso, integração das informações em saúde e fortalecimento da comunicação entre usuários e serviços do sus municipal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o aplicativo saúde na palma da mão, desenvolvido pela secretaria de saúde e bem-estar de vitória de santo antão com recursos municipais, moderniza o acesso aos serviços de saúde. Permite agendar consultas, atendimentos odontológicos e exames, além de acessar histórico de atendimentos, medicamentos, vacinas, sinais vitais e localizar unidades de saúde por gps. Também integra informações do tratamento fora de domicílio (tfd), como viagens, agendamentos e declarações. RESULTADOS a implantação do aplicativo ampliou o acesso aos serviços municipais de saúde, reduzindo deslocamentos e a necessidade de atendimento presencial para informações e agendamentos. a ferramenta agilizou a marcação de consultas e exames, aumentou a transparência das informações, fortaleceu a comunicação entre usuários e serviços de saúde e promoveu maior autonomia no acompanhamento do cuidado, contribuindo para a organização e eficiência da rede municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou o potencial das tecnologias digitais para fortalecer a gestão do cuidado e ampliar a resolutividade do sus municipal. desenvolvido com recursos próprios, o aplicativo mostrou viabilidade e sustentabilidade. entre os desafios estão a inclusão digital da população e a capacitação contínua dos profissionais. a iniciativa possui potencial de replicação em outros municípios por integrar informações e aproximar usuários dos serviços de saúde. CONCLUSÕES o aplicativo saúde na palma da mão consolidou-se como uma estratégia inovadora de saúde digital, ampliando o acesso aos serviços, integrando informações e fortalecendo a comunicação entre gestão, profissionais e usuários. a ferramenta aumentou a eficiência dos processos assistenciais e a participação do cidadão no cuidado. recomenda-se ampliar funcionalidades, investir em inclusão digital e fortalecer a integração com sistemas do sus. Palavras-chave saúde digital, acesso à saúde, inovação tecnológica, gestão em saúde, sus municipal

Categoria: Municipal

ID 746

A UTILIZAÇÃO DO AUDIOVISUAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA TERAPÊUTICA NO CONTROLE DA IMPULSIVIDADE EM CRIANÇAS COM TDAH: RELATO NO CAPS INFANTO JUVENIL DORA GALVÃO

Autores: FERREIRA, J.[1]

[1]Caps Infantil

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a dezembro de 2025. OBJETO uso do audiovisual como prática terapêutica no controle da impulsividade em crianças com TDAH no caps infanto juvenil Dora Galvão. OBJETIVOS analisar o impacto do audiovisual na autorregulação emocional e comportamental de crianças com TDAH no caps infantil, bem como identificar desafios e potencialidades dessa prática em ações interdisciplinares, visando propostas pedagógicas inclusivas e eficazes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, com observação participativa e análise de conteúdo. realizada no caps infanto juvenil Dora Galvão, acompanhou práticas do cine clubinho com crianças com TDAH. Foram observadas interações, participação e uso do audiovisual como recurso terapêutico. os dados foram organizados em categorias para compreender o potencial pedagógico e inclusivo da prática. RESULTADOS as crianças apresentaram bom engajamento inicial, com participação ativa, interação e persistência. Observou-se dificuldades atencionais em parte do grupo, exigindo mediação constante, enquanto outros demonstraram evolução na atenção. Houve identificação de emoções básicas, cooperação entre pares e compreensão da narrativa. a mediação pedagógica favoreceu o diálogo, o autocontrole e a socialização, apesar de interferências ambientais pontuais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o uso do audiovisual favorece o desenvolvimento social, emocional e cognitivo, promovendo engajamento, vínculos e autorregulação. Persistem dificuldades atencionais, exigindo mediação constante. Observam-se avanços na expressão emocional, cooperação e interpretação simbólica. A mediação pedagógica mostrou-se essencial, e fatores ambientais influenciaram o desempenho, indicando a necessidade de práticas estruturadas e contínuas. CONCLUSÕES conclui-se que o audiovisual, aliado à mediação qualificada, favorece o desenvolvimento socioemocional, cognitivo e o controle da impulsividade em crianças com TDAH. apesar de dificuldades atencionais, observaram-se avanços em engajamento, socialização e autorregulação, destacando seu potencial como prática pedagógico-terapêutica no caps infantil. Palavras-chave TDAH, audiovisual, autorregulação

Categoria: Municipal

ID 760

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE DE JABOATÃO: IMPLANTAÇÃO DO PAINEL DE BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO CONTRATUAL

Autores: Bernardo, T.[1]; Pessôa, Z.[1]; de Aguiar, R.[1]; Tavares, S.[1]; Holanda, E.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o projeto foi desenvolvido e implantado entre abril e junho de 2026. OBJETO implantação de painel de business intelligence-bi para monitoramento contínuo e transparente dos processos contratuais na gestão municipal de saúde. OBJETIVOS aprimorar os processos de planejamento e acompanhamento das compras diretas e contratualizações da secretaria municipal de saúde do Jaboatão dos Guararapes, por meio do desenvolvimento de painel de monitoramento integrado, fortalecendo a transparência, a eficiência e a tomada de decisão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o desenvolvimento e implantação de um painel bi visou superar a fragmentação de dados entre o sistema de governança institucional, que gerencia o ciclo contratual, e o sistema eletrônico de informações, responsável pela comunicação entre os stakeholders, propiciando a extração e consolidação de relatórios em uma base unificada. a partir disso, construiu-se uma ferramenta dinâmica e interativa no looker studio, viabilizando o monitoramento detalhado de todos os fluxos de contratação da gerência. RESULTADOS a implantação do painel viabilizou o monitoramento sistemático dos fluxos de contratualização na gerência de licitações, ampliando a visibilidade sobre o desempenho das unidades demandantes, promovendo a identificação de gargalos operacionais, aumentando a celeridade na comunicação entre os setores e fortalecendo a governança das contratações. A ferramenta contribuiu para a integração de áreas, a transparência e o controle interno, promovendo alinhamento entre o planejamento e as formalizações. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA integrar sistemas e ferramentas visuais mostrou-se eficaz para aprimorar a contratualização na gestão pública em saúde. Notou-se a necessidade de padronizar relatórios e otimizar fluxos de atualização, garantindo a consistência dos dados do setor de licitações. a ferramenta destaca-se como solução inovadora, acessível, de baixo custo e replicável, impulsionando decisões baseadas em evidências. Assim, o painel fortalece a transparência com eficácia e eficiência no acompanhamento dos contratos. CONCLUSÕES o painel demonstrou viabilidade e eficácia no acompanhamento das etapas de contratualização. A metodologia converteu dados dispersos em indicadores estratégicos acessíveis, gerando transparência e agilidade no fluxo processual do setor de licitações. Para assegurar a expansão da ferramenta, torna-se indispensável o investimento contínuo na capacitação técnica da equipe,

consolidando a cultura de integração e inovação na gestão pública em saúde. Palavras-chave contratualização, gestão pública, dashboard

Categoria: Municipal

ID 803

AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA POR MEIO DA DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO DO AGENDAMENTO DIGITAL PELO CONECTA RECIFE

Autores: FERREIRA, T.[1]; SILVA, A.[1]; SILVA, G.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a março de 2026. OBJETO ampliar o acesso da população à atenção primária por meio do uso do conecta recife para agendamento de consultas e procedimentos. OBJETIVOS ampliar o acesso aos serviços da usf+ professor Djair Brindeiro por meio da divulgação das vagas do conecta recife, capacitação dos profissionais para orientação dos usuários, ampliação do acesso a consultas e procedimentos, redução de barreiras assistenciais e promoção da equidade e universalidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi realizada na usf+ professor Djair Brindeiro, entre janeiro e março de 2026, com base nas vagas ofertadas pelo conecta recife. Foram promovidas reuniões com a equipe para alinhamento dos fluxos e incentivo à divulgação da plataforma. Também foram realizadas orientações aos usuários durante atendimentos, visitas domiciliares e ações coletivas, fortalecendo o uso do aplicativo para agendamento de consultas e procedimentos, ampliando o acesso e organizando a demanda assistencial. RESULTADOS entre janeiro e março de 2026, foram realizados 268 agendamentos pelo conecta recife na unidade: 64 (23,9%) em janeiro, 59 (22,0%) em fevereiro e 145 (54,1%) em março. houve aumento de 145,8% entre fevereiro e março, demonstrando maior adesão dos usuários após as ações de divulgação e orientação. Os resultados evidenciaram ampliação do acesso aos serviços, maior ocupação das vagas disponíveis, fortalecimento da autonomia dos usuários e melhoria da organização da agenda assistencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o envolvimento multiprofissional é essencial para ampliar o acesso aos serviços de saúde. Identificou-se que muitos usuários desconheciam o conecta recife ou apresentavam dificuldades em utilizá-lo. A orientação realizada pelos profissionais mostrou-se eficaz para superar essas barreiras. também se evidenciou a importância de ações permanentes de educação em saúde e inclusão digital para fortalecer a autonomia dos usuários e garantir o uso contínuo da plataforma. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que a integração entre gestão, equipe multiprofissional e usuários ampliou o acesso aos serviços da atenção primária. A divulgação das vagas e o incentivo ao uso do conecta recife favoreceram o acesso a consultas e procedimentos, fortalecendo os princípios do sus. a iniciativa mostrou-se viável, de baixo custo e replicável, contribuindo para a qualificação do acesso e a organização

da assistência. Palavras-chave acesso à saúde, conecta recife, agendamento digital, inovação em saúde, gestão do acesso

Categoria: Municipal

ID 808

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA SOCIOEDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA O CUIDADO E A EMANCIPAÇÃO

Autores: CHAGAS, M.[1]; JUCA, A.L.[2]; SILVA, C.[1]; ALBUQUERQUE, J.[1]; ARRUDA, M.[1]

[1]Secretaria de Saúde do Recife
[2]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto a dezembro de 2025. OBJETO estratégias de promoção, prevenção e proteção da saúde, tendo como base metodológica a educação popular em saúde, com socioeducandos. OBJETIVOS fomentar junto aos socioeducandos estratégias de promoção, prevenção e proteção da saúde, a partir da articulação com saberes e práticas populares de cuidado, promoção da autonomia e emancipação, além do fortalecimento das estratégias convencionais do sistema único de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida com um grupo de jovens, do gênero masculino, a partir de uma perspectiva territorial e da educação popular em uma casa de semiliberdade localizada no recife. foram realizados oito encontros. utilizou-se metodologias da educação popular em saúde, como cartografia, círculo de cultura, práticas corporais, expressões artísticas e atores sociais do território. a partir destes encontros um aspecto central se destacou: a dimensão de pertencimento e território. RESULTADOS os resultados evidenciam que estratégias baseadas no diálogo, na escuta e na valorização dos saberes dos adolescentes favorecem o fortalecimento do vínculo, do protagonismo e da autonomia, possibilitando uma compreensão ampla do território existencial dos jovens. Observou-se que o território, marcado por desigualdades socioeconômicas, raciais e pela presença de organizações criminosas, exerce papel central na constituição das subjetividades desses sujeitos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência revelou desafios estruturais, como a reprodução de lógicas do sistema carcerário, a atuação disciplinar dos agentes, a rotatividade dos adolescentes e os efeitos do racismo estrutural, que dificultam a efetivação de práticas emancipadoras. A promoção da saúde, na perspectiva freiriana, se consolida como uma estratégia fundamental e potente, pois exige o reconhecimento dos adolescentes como sujeitos históricos e de direitos, com saberes e experiências que precisam ser legitimadas. CONCLUSÕES a experiência desenvolvida na casem evidenciou as potencialidades e os desafios de fazer socioeducação e promover saúde nesse espaço. ao articular a política nacional de atenção integral à saúde de adolescentes em conflito com a lei (pnaisari) com os princípios da eps, foi possível promover a escuta, o diálogo e produção de saberes, ainda que tensionados por instituições marcadas por práticas

punitivistas e relações de poder assimétricas. Palavras-chave adolescências, políticas públicas de saúde, socioeducativo, semiliberdade

Categoria: Municipal

ID 813

ANÁLISE DE DESFECHOS CLÍNICOS DE LACTENTES COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA (BVA) DURANTE O PICO DE SINTOMAS DA DOENÇA EM EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Autores: XAVIER, A.B.[1]; ARAÚJO, C.M.P.[1]; SILVA, W.[1]; RODRIGUES, D.F.S.[1]; PAZ, T.M.[1]; FERRAZ, T.S.[1]; COSTA, L.S.P.[1]

[1]UPA Engenho Velho Carlos Wilson

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril-junho/2026 na sala vermelha pediátrica da upa Carlos Wilson - Jaboatão dos Guararapes – PE. OBJETO relatar os desfechos clínicos de lactentes de alto risco com bva tratados por protocolo fisioterapêutico na emergência pediátrica. OBJETIVOS avaliar os desfechos clínicos de lactentes de alto risco com bronquiolite viral aguda durante o pico de sintomas atendidos de acordo com um protocolo fisioterapêutico orientado por gravidade na emergência pediátrica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA análise descritiva de 36 registros de passagem de plantão entre abril e junho de 2026 na upa governador Carlos Wilson. O escore de gravidade (wang) foi registrado na admissão e no último dia de internamento. Os pacientes internavam com mediana de 3 dias de sintomas e permaneciam por cerca de 2 dias adicionais, período correspondente ao pico de piora de sintomas esperado da bva (dias 3–5). RESULTADOS relatados 36 casos, 69,4% eram lactentes <3 meses (mediana 1,3 meses; iiq: 0,8–3,6). O escore de gravidade manteve-se entre admissão e último registro em 83,3%. Uso de ventilação não invasiva (vni) e intubação ocorreram na mesma proporção (19,4%), porém com desfechos distintos. notavelmente, 69,4% não necessitaram de suporte ventilatório e, o subgrupo de maior risco (wang 2–3, <3 meses; n=20), 70,0% atravessaram o pico de sintomas sem vni ou intubação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a estabilidade documentada em lactentes de alto risco revela que o protocolo assistencial fisioterapêutico atuou na contenção da progressão clínica durante a fase mais crítica da bva. As condutas escalonadas (técnicas de remoção de secreção e uso suporte ventilatório) associado a escala de gravidade permitiu identificar precocemente quem precisava de escalonamento e manter seguros os demais, sem sobretratamento. CONCLUSÕES a maioria dos lactentes de alto risco com bva atendidos no serviço mantiveram estabilidade clínica durante o pico dos sintomas, sem aumento da gravidade. Esses achados reforçam que protocolos estruturados de fisioterapia respiratória contribuem para a contenção da deterioração clínica e para a segurança assistencial em urgências e emergências pediátricas. Palavras-chave bronquiolite viral aguda, fisioterapia respiratória, emergência pediátrica

Categoria: Municipal

ID 818

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE NA REDE MUNICIPAL DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Autores: SIQUEIRA, W.M.A.[1]; ANDRADE, M.M.F.[1]; BARROS, J.G.[1]; SILVA, A.C.F.[1]

[1]Secretaria de Saúde e Bem Estar de Vitória de Santo Antão

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2024 até a presente data. OBJETO oferta e ampliação das práticas integrativas e complementares em diversos serviços da rede municipal. OBJETIVOS promover saúde integral, prevenção de agravos, alívio da dor, fortalecimento da saúde mental e incentivo ao autocuidado por meio das práticas integrativas e complementares, ampliar o acesso da população a cuidados humanizados em diferentes pontos da rede de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência envolve a implantação das salas de práticas integrativas em ubs+ e a realização de ações em diversos setores da rede. foram ofertados atendimentos de auriculoterapia, ventosaterapia, massoterapia e reflexologia, além de atividades coletivas com grupos diversos utilizando arteterapia, práticas corporais, constelação familiar, dança circular e outras abordagens. As ações também ocorrem no núcleo de atenção à saúde mental, centro de reabilitação e no programa cuidando de quem cuida. RESULTADOS os usuários relatam redução das dores, melhora da qualidade do sono, maior disposição física e emocional, diminuição do estresse e fortalecimento do autocuidado. pacientes acompanhados na saúde mental e com fibromialgia demonstram melhora do bem-estar e da qualidade de vida. Observou-se elevada adesão às práticas, fortalecimento dos vínculos e ampliação das ações de promoção da saúde no município. além do reconhecimento dos profissionais como uma forma alternativa de cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidencia que as práticas integrativas fortalecem a humanização do cuidado e ampliam as possibilidades terapêuticas na rede municipal. A atuação em diferentes setores favorece a integralidade da atenção e o cuidado centrado na pessoa. Entre os desafios estão a ampliação da oferta, a qualificação contínua dos profissionais e o fortalecimento das pics como política pública permanente. CONCLUSÕES a inserção das práticas integrativas em diferentes serviços de saúde de vitória de santo antão tem contribuído para a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida dos usuários. os resultados reforçam a importância das pics no sus e apontam para a necessidade de expansão dessas práticas, incluindo a futura oferta de acupuntura. Palavras-chave práticas integrativas, autocuidado, promoção da saúde, saúde mental, cuidado humanizado

Categoria: Municipal

ID 827

CUIDAR EM REDE - PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM ESTAR DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Autores: GALINDO, A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Alagoinha

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2025 a dezembro 2025. OBJETO promover, saúde, bem estar e qualidade de vida aos trabalhadores da saúde do município, por meio de ações multiprofissionais de cuidado integral. OBJETIVOS fortalecer a saúde mental e emocional dos trabalhadores; promover ações de promoção e prevenção a saúde; incentivar práticas de autocuidado e hábitos saudáveis; reduzir fatores relacionados ao estresse e desgaste emocional; estimular momentos de acolhimento e integração entre as equipes; DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi desenvolvido no município de Alagoinha-PE com o objetivo de promover saúde, qualidade de vida e valorização dos profissionais da rede municipal de saúde. a iniciativa foi executada pelos profissionais do cem e da e-multi, em parceria com as ubs e o caps, por meio de uma abordagem multiprofissional que contemplou atendimentos individuais, atividades coletivas, rodas de conversa e práticas integrativas. As ações envolveram fisioterapeutas, psicólogos, nutricionista, assistente social e profissionais de saúde. RESULTADOS a execução do projeto proporcionou impactos positivos na saúde e no bem-estar dos profissionais participantes. Entre os principais resultados observados destacam-se o fortalecimento emocional das equipes, a redução das queixas relacionadas ao estresse ocupacional, a melhoria da qualidade de vida, o incentivo ao autocuidado e o fortalecimento da integração entre os diferentes serviços da rede municipal de saúde. a adesão dos trabalhadores evidenciou a relevância da iniciativa para o ambiente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o cuidado com os trabalhadores da saúde deve ser uma estratégia permanente dentro dos serviços de saúde. Ficou evidente que ações de promoção da saúde, acolhimento emocional e práticas integrativas contribuem significativamente para a prevenção do adoecimento físico e mental. além disso, o trabalho multiprofissional mostrou-se fundamental para ampliar a oferta de cuidado e fortalecer os vínculos entre os profissionais. CONCLUSÕES mostrou-se uma experiência exitosa de promoção da saúde do trabalhador, contribuindo para o fortalecimento do bem-estar físico, emocional e social dos profissionais da rede municipal de saúde. a iniciativa evidenciou a importância do cuidado integral aos trabalhadores como estratégia de valorização profissional e qualificação dos serviços prestados à população. Palavras-chave humanização, saúde, fortalecer

Categoria: Municipal

ID 828

ACOLHIMENTO UNIFICADO E REORGANIZAÇÃO DE AGENDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS DA EMULTI PARA A GARANTIA DE ACESSO E MANEJO DE DEMANDA REPRIMIDA TERRITORIAL

Autores: ARAÚJO, D.F.B.[1]; CARREIRO, A.S.[2]; NETO SILVA, A.F.[2]; CARNEIRO, J.S.[2]; ASSIS SILVA, L.L.[2]; CRUZ JUNIOR, L.A.M.[2]; SILVA, J.W.O.[2]

[1]UFPE
[2]ASCES-UNITA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de abril de 2025 a maio de 2026. OBJETO a implantação do acolhimento unificado e a reestruturação de agendas profissionais para absorção de demandas em áreas descobertas. OBJETIVOS relatar a experiência da emulti na criação de um fluxo de acolhimento unificado e na reorganização das agendas da unidade, visando garantir o acesso equitativo, otimizar os processos de trabalho e dar vazão a uma severa demanda reprimida de saúde em um território com áreas descobertas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA frente à alta densidade demográfica e à presença de áreas sem cobertura de saúde da família, a emulti instituiu o acolhimento unificado. o fluxo consistiu na escuta qualificada coletiva e individual imediata, classificando o risco dos usuários. Paralelamente, as agendas dos profissionais foram repensadas, reservando blocos específicos para o atendimento dessa demanda reprimida e intercalando consultas programáticas com ações rápidas de triagem e encaminhamento interno resolutivo. RESULTADOS como resultados parciais, o acolhimento unificado extinguiu as filas de espera crônicas na madrugada e descentralizou a porta de entrada da unidade. A reorganização das agendas gerou um aumento expressivo na resolutividade dos casos no primeiro contato, garantindo assistência à saúde para a população das áreas descobertas. a otimização do tempo profissional reduziu o absenteísmo e ampliou a oferta de consultas, promovendo equidade e inclusão institucional para os usuários vulneráveis. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a intervenção evidenciou que territórios de alta vulnerabilidade exigem arranjos de gestão criativos e dinâmicos. O acolhimento unificado demandou esforço coletivo para superar a fragmentação do cuidado e o modelo centrado em fichas médicas. O maior aprendizado foi perceber que a emulti, ao assumir papel estratégico na organização do fluxo, consegue amortecer o impacto da desassistência em áreas descobertas, transformando o sofrimento da demanda reprimida em acesso estruturado e digno. CONCLUSÕES a unificação do acolhimento associada à flexibilização de agendas é uma ferramenta potente para garantir a equidade no sus. Recomenda-se a manutenção do monitoramento diário dos fluxos e o fortalecimento da educação permanente interprofissional. Mitigar vazios assistenciais por meio da gestão clínica é essencial

para consolidar a universalidade e a justiça social na atenção primária. Palavras-chave acolhimento, atenção primária à saúde, equidade em saúde, equipe multiprofissional

Categoria: Municipal

ID 829

MOVIMENTO QUE TRANSFORMA: PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS DE ARCOVERDE-PE

Autores: Oliveira, T.[1]; COSTA, T.[2]; SOUZA, M.[3]; LEITE, L.[4]; GOIS, M.[5]

[1]Profissional da eMulti - Secretaria de Saúde
[2]Supervisora eMulti
[3]Secretaria de Saúde
[4]Coordenadora do PNI
[5]Coordenadora APS - Secretaria de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a junho de 2026, com atividades físicas realizadas duas vezes por semana. OBJETO promoção da saúde através de aulas funcionais para mulheres em situação de vulnerabilidade social. OBJETIVOS promover saúde e prevenir doenças através da prática regular de atividade física, fortalecendo vínculos sociais, autoestima, autocuidado e qualidade de vida de mulheres em situação de vulnerabilidade social acompanhadas pelo profissional de educação física da equipe multiprofissional da aps(emulti). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA experiência desenvolvida no município de Arcoverde-PE através de aulas coletivas de treinamento funcional realizadas duas vezes por semana em comunidades urbanas e rurais, incluindo os bairros Maria de Fátima, vila São Francisco, cidade Jardim e JK, além dos Sítios Pintada, riacho do meio, pedra de fogo e gravatá. O projeto acompanha cerca de 80 mulheres em situação de vulnerabilidade social, incluindo mães de família, trabalhadoras domésticas e mulheres egressas do sistema prisional. RESULTADOS observou-se boa adesão das participantes às aulas de treinamento funcional, favorecendo melhora da autoestima, fortalecimento do convívio social e incentivo ao autocuidado. O acompanhamento individualizado com avaliação física possibilitou maior segurança e adaptação das atividades às necessidades das usuárias. as ações fortaleceram a promoção da saúde nos territórios, ampliando o acesso à atividade física para cerca de 80 mulheres em situação de vulnerabilidade social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância da atividade física comunitária como estratégia de promoção da saúde e inclusão social em territórios vulneráveis. A atuação do profissional de educação física da equipe multiprofissional(emulti) favoreceu acompanhamento humanizado, fortalecimento de vínculos e ampliação do acesso às práticas corporais. apesar dos desafios relacionados à vulnerabilidade social e à adesão contínua, as ações demonstraram impacto positivo na qualidade de vida e no autocuidado. CONCLUSÕES as ações desenvolvidas evidenciaram a importância da atividade física comunitária como ferramenta de promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento do autocuidado em populações vulneráveis. as aulas de

treinamento funcional, associadas ao acompanhamento individualizado e à atuação do profissional de educação física da emulti, favoreceram inclusão social, fortalecimento de vínculos comunitários, melhora da autoestima e qualidade de vida.
Palavras-chave promoção da saúde, atividade física, vulnerabilidade social, qualidade de vida, emulti

Categoria: Municipal

ID 834

GOTLAND – "A TERRA DO ZÉ GOTINHA" (2ª EDIÇÃO): ESTRATÉGIA LÚDICO-EDUCATIVA PARA ATUALIZAÇÃO DA CADERNETA VACINAL INFANTIL EM ARCOVERDE–PE

Autores: COSTA, T.[1]; SOUZA, M.[2]; LEITE, L.[3]; GOIS, M.[4]

[1]Supervisora PSE - Secretaria de Saúde
[2]Secretária de Saúde
[3]Coordenadora do PNI
[4]Coordenadora APS

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 24 e 25 de abril de 2026. OBJETO estratégia de mobilização social para atualização vacinal infantil por meio de ações lúdicas, educativas e intersetoriais. OBJETIVOS atualizar a caderneta vacinal de crianças, ampliar a adesão à vacinação, fortalecer a integração entre saúde e educação e intensificar a vacinação contra influenza no período sazonal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a secretaria municipal de saúde realizou a 2ª edição da gotland, transformando seu espaço em um parque temático com brinquedos, recreação e atividades educativas. O acesso às atrações ocorreu mediante apresentação da caderneta vacinal para avaliação e atualização. As crianças com situação vacinal regularizada recebiam um passaporte para participar das atividades. Um dia foi destinado às escolas municipais e outro à comunidade, integrando saúde, educação e lazer. RESULTADOS participaram da estratégia 910 crianças, resultando na aplicação de 487 doses de vacinas de rotina. A ação possibilitou a identificação e atualização de esquemas vacinais incompletos, ampliando o acesso à imunização. houve expressiva adesão das escolas, forte participação das famílias e elevada mobilização comunitária. Comparada a estratégias tradicionais, a iniciativa aumentou significativamente a procura pelos serviços de vacinação durante sua realização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que estratégias lúdicas favorecem a adesão à vacinação infantil e fortalecem o vínculo entre serviços de saúde e comunidade. a participação das escolas foi determinante para o alcance dos resultados, evidenciando o potencial da articulação intersetorial. O planejamento, a comunicação e o ambiente acolhedor contribuíram para reduzir barreiras de acesso e ampliar o engajamento das famílias nas ações de imunização. CONCLUSÕES a integração entre ludicidade, educação em saúde e vacinação mostrou-se eficaz para ampliar a adesão vacinal infantil. Recomenda-se a replicação da estratégia em outros territórios, com adequações às realidades locais, fortalecendo a articulação entre saúde, educação e comunidade para qualificar o acesso à imunização e contribuir para o aumento das coberturas vacinais. Palavras-chave estratégia intersetorial, vacinação, ações lúdicas

Categoria: Municipal

ID 840

DO MONITORAMENTO À COMUNICAÇÃO OPORTUNA: EXPERIÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO RADAR CIEVS EM IPOJUCA-PE

Autores: OLIVEIRA, A.L.[1]; MENDONÇA, J.A.[1]; SILVA, T.[1]; VASCONCELOS, J.P.M[2]; ARAÚJO, H.D.A[2]; GONÇALVES, M.G.[2]; ARAÚJO, L.C.A[2]; SILVA, M.R.S.[2]; SANTOS, O.B.[3]; SANTOS, R.B.F[4]

[1]Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) de Ipojuca, Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca – PE
[2]Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca – PE
[3]Vigilância Ambiental, Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca – PE
[4]Diretoria Geral de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a maio de 2026. OBJETO implementação do radar cievs em Ipojuca-PE como ferramenta de comunicação oportuna de eventos relevantes a partir da vigilância baseada em eventos. OBJETIVOS descrever a experiência de implantação do radar cievs como ferramenta de comunicação oportuna de riscos, qualificando a disseminação de informações estratégicas, fortalecendo a integração entre vigilâncias e apoiando a tomada de decisão em saúde pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o cievs Ipojuca realiza monitoramento contínuo de rumores e eventos por fontes abertas, canais oficiais e plataformas de vigilância. identificaram-se informações relevantes para acompanhamento, mas que não justificavam a emissão de alertas. Diante disso, foi estruturado o radar cievs, produto de comunicação rápida desenvolvido no contexto da vigilância baseada em eventos, com conteúdos selecionados por matriz de relevância e compartilhados oportunamente para gestores e equipes de vigilância. RESULTADOS de janeiro a maio de 2026 foram monitorados 211 rumores e eventos. Destacaram-se doenças emergentes (20%), arboviroses (19%), doenças imunopreveníveis (17%), síndromes respiratórias (9%) e eventos hidrometeorológicos (5%). As análises subsidiaram 32 edições do radar cievs e apoiaram o monitoramento do cenário epidemiológico do sarampo nas américas, a investigação de suspeita de surto de doença de transmissão hídrica e alimentar, de acidente de trabalho grave e dos impactos das chuvas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência mostrou que a comunicação oportuna é fundamental na vigilância baseada em eventos. O radar cievs possibilitou transformar informações dispersas em conhecimento útil, fortalecendo a tomada de decisão e a integração entre diferentes áreas. A adoção de critérios padronizados de relevância favoreceu a priorização dos eventos e o direcionamento das ações. Como desafio, destaca-se a necessidade de aperfeiçoamento das fontes monitoradas e da avaliação do uso das informações produzidas. CONCLUSÕES o radar cievs mostrou-

se ferramenta viável, de baixo custo e facilmente replicável para fortalecimento da comunicação de riscos em nível municipal. sua utilização contribuiu para qualificar a vigilância baseada em eventos e ampliar a oportunidade das informações em saúde. Recomenda-se sua incorporação às rotinas dos serviços de vigilância, como estratégia de preparação e resposta frente a eventos de relevância para a saúde pública. Palavras-chave vigilância baseada em eventos, comunicação de riscos, cievs, vigilância em saúde, detecção precoce

Categoria: Municipal

ID 841

INOVAÇÃO EM VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA

Autores: Silva, Í.R.G.[1]; Melo, P.G.S.M.[1]; Barros, D.M.[1]; Melo, M.A.[1]; Vasconcelos, A.M.[1]; Silva Neto, L.G.R.[1]

[1]Universidade Federal de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril a dezembro de 2025. OBJETO desenvolver uma cartilha técnico-educativa como recurso de apoio a qualificação das ações de vigilância alimentar e nutricional (van). OBJETIVOS desenvolveu-se uma cartilha técnico-educativa para qualificar ações de vigilância alimentar e nutricional na aps em município de pe. buscou-se identificar demandas de profissionais e sistematizar conteúdos da pnan, guia van e guia alimentar, fortalecendo o monitoramento e a ean no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma cartilha educativa para apoio à vigilância alimentar e nutricional na aps em vitória de santo antão-pe. O material foi elaborado a partir de oficinas de educação permanente em saúde em cinco ubs de uma e-multi, identificando demandas e dificuldades em registros antropométricos, marcadores de consumo alimentar e uso do guia alimentar. fundamenta-se na pnan, guia da van e educação permanente em saúde. RESULTADOS as oficinas de educação permanente em saúde com equipes da aps identificaram fragilidades na operacionalização da pnan e da van, como registros antropométricos, uso de marcadores de consumo alimentar e utilização dos dados no planejamento. as ações ampliaram a aplicação dos marcadores em diferentes contextos assistenciais. A cartilha foi aprovada pela gestão e poderá ser utilizada nas 61 equipes de aps, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a intervenção apresenta coerência teórico-metodológica e relevância para a aps ao articular van, educação permanente e produção de tecnologia educativa. Destaca-se a aderência às políticas públicas e o potencial de impacto organizacional. Como limitação, o relato não detalha avaliação de efetividade da cartilha nem indicadores de resultado, o que poderia ser avaliado os dados do sisvan antes e depois da intervenção. CONCLUSÕES o material constitui um instrumento de apoio ao processo de trabalho das equipes, ao favorecer maior compreensão sobre os fluxos de produção e utilização dos dados da van; bem como, sobre a aplicação dos marcadores de consumo alimentar e das recomendações do guia alimentar para a população brasileira no contexto das práticas assistenciais. Dessa forma, a cartilha apresenta potencial para fortalecer o monitoramento do estado nutricional. Palavras-

chave atenção primária a saúde, vigilância alimentar e nutricional, educação permanente

Categoria: Municipal

ID 842

A TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO EMAGRECIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CARUARU-PE

Autores: SILVA, J.W.O.[1]; CRUZ JUNIOR, L..A.M.[1]; ARAÚJO, D.F.B.[1]; SILVA NETO, A.F.[1]; SILVA ASSIS, L.L.[1]; CARNEIRO, J.S.[1]; CARREIRO, A.S.[1]

[1]ASCES UNITA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a julho de 2026, com intervenções semanais em formato híbrido. OBJETO uso da telessaúde como estratégia no acompanhamento multiprofissional de usuárias obesas em um grupo de emagrecimento. OBJETIVOS descrever a implementação da telessaúde no acompanhamento remoto de usuárias obesas na aps, ampliando acesso às orientações multiprofissionais, fortalecendo o autocuidado e incentivando um estilo de vida ativo e saudável. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA experiência realizada por equipe multiprofissional da ubs do Riachão com duas usuárias. após acolhimento e avaliação física presencial, iniciou-se acompanhamento remoto por whatsapp, google meet e youtube durante nove semanas. Foram compartilhados conteúdos educativos, orientações sobre alimentação e exercícios físicos para realização domiciliar. Durante a semana eram realizados encontros síncronos para o monitoramento e apoio, fortalecendo o vínculo e a continuidade do autocuidado. RESULTADOS as tecnologias digitais ampliaram o acesso às orientações e favoreceram a continuidade do autocuidado. houve aderência, participação ativa e maior engajamento na mudança de hábitos. O uso integrado das ferramentas possibilitou o telemonitoramento e educação em saúde de forma prática, fortalecendo o autocuidado. A estratégia demonstrou potencial para aumentar a resolutividade da aps com recursos de baixo custo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a telessaúde fortalece ações de promoção da saúde na aps. ferramentas acessíveis ampliam o alcance das intervenções e favorecem o acompanhamento longitudinal. Como desafios, destacam-se a manutenção do engajamento e a necessidade de indicadores digitais para monitorar resultados. Reforça-se o papel da telessaúde como complemento às ações presenciais no sus. CONCLUSÕES a telessaúde mostrou-se estratégia viável, inovadora e reprodutível na aps. a integração entre comunicação digital e acompanhamento multiprofissional ampliou o acesso, fortaleceu vínculos e incentivou a adoção de hábitos saudáveis. Recomenda-se ampliar a iniciativa e incorporar indicadores clínicos para avaliar melhor os impactos na saúde. Palavras-chave telessaúde, saúde digital, atenção primária à saúde, educação em saúde, emagrecimento

Categoria: Municipal

ID 851

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO: ESTRATÉGIAS PARA ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO

Autores: ARAÚJO, N.[1]; SANTOS, Y.[2]; SILVA, H.[1]; SOUZA, A.[1]; SILVA, V.[1]; ROCHA, M.[1]

[1]ASCES-UNITA
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as atividades no território ocorreram de abril à maio de 2026, somando nove encontros com o grupo. OBJETO grupo de atividade física na academia da saúde do bairro Vila Kennedy em Caruaru, Pernambuco. OBJETIVOS apresentar experiência vivida em grupo de atividade física desenvolvido no território de atuação; relatar atividades e dinâmicas centradas no cuidado à pessoa realizadas nos encontros; identificar contribuições dessas ações na promoção à saúde e fortalecimento dos vínculos sociais dos participantes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA os encontros do grupo de atividade física (af) da academia da saúde do Vila Kennedy, acontecem nas quintas feiras e é composto por pessoas idosas, adultos, crianças e uma equipe multiprofissional, que desenvolve além da af, promoção à saúde e dinâmicas com temáticas como “autocuidado; importância da união, comunicação e da escuta do outro”, tendo como objetivo conhecer o grupo e fortalecer vínculo entre profissionais e participantes, favorecendo a interação e compartilhamento de experiências. RESULTADOS a partir das práticas corporais e dinâmicas desenvolvidas no grupo, foi possível observar que os encontros ultrapassaram a realização de af, como exercícios funcionais, ginástica e dança e incorporaram momentos de reflexão e integração que contribuíram para fortalecer a autonomia e participação coletiva, favorecendo vínculos e respeito mútuo entre profissionais e participantes, ressignificando o sentimento de pertencimento no grupo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA quando o olhar do profissional considera o sujeito em sua integralidade, o processo de trabalho torna-se mais significativo, uma vez que não se restringe à sua área de atuação, mas observa as necessidades e singularidades de cada indivíduo, ao respeitar suas características e favorecer troca de saberes, experiências e aprendizagens mútuas. Assim, a atenção à saúde perpassa olhar o sujeito através da doença, mas fomenta a promoção à saúde, prevenção de agravos e autonomia do cuidado. CONCLUSÕES o grupo de atividade física constitui uma importante estratégia de promoção à saúde e quando compreendido como um espaço de cuidado humanizado, possibilita uma abordagem que vai além dos aspectos físicos. por meio de ações de educação em saúde, escuta qualificada dos participantes e incentivo ao autocuidado, fortalece vínculos

interpessoais e relações de confiança entre os envolvidos. Palavras-chave humanização, grupo, atividade física

Categoria: Municipal

ID 205

PROJETO V.I.D.A.: IMPLANTAÇÃO PIONEIRA DE ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL PARA RASTREIO, DIAGNÓSTICO E ACOLHIMENTO DE PACIENTES COM ENDOMETRIOSE NO SUS DE GOIANA – PE.

Autores: SILVA, R. M.[1]; FERREIRA, L. V.[1]

[1]Centro de Referência em Saúde da Mulher de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O projeto foi implantado em outubro de 2025. OBJETO: Implantação de fluxo multiprofissional e especializado para investigação, diagnóstico e acolhimento de pacientes com endometriose no SUS municipal. OBJETIVOS: Promover qualidade de vida, fortalecendo a atenção à saúde da mulher, reduzindo barreiras assistenciais e garantindo acompanhamento, tratamento resolutivo, atendimento especializado e exames diagnósticos específicos para mulheres com diagnóstico de endometriose, no município de Goiana-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Diante da crescente demanda de mulheres com sintomas sugestivos de endometriose e com dificuldade de acesso a exames diagnósticos, o projeto foi desenvolvido ofertando consultas especializadas e multiprofissionais, realizando o primeiro exame de ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal pelo SUS municipal, um marco inovador para o município de Goiana-PE, ampliando significativamente a capacidade diagnóstica local. RESULTADOS: A implantação do fluxo especializado permitiu elevada adesão e impacto positivo na assistência à saúde da mulher, reduzindo encaminhamentos a serviços de referência em Recife e ampliando o acesso ao diagnóstico especializado no município. Atualmente, mais de 140 mulheres participaram do projeto. O mesmo também contribuiu para maior conscientização sobre a doença, incentivo ao diagnóstico e tratamento dos sintomas, fortalecendo a assistência ofertada pelo Centro de Referência em Saúde da Mulher. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da atuação multiprofissional e especializada associada ao acesso a exames específicos e a fluxos especializados para reduzir o diagnóstico tardio da endometriose. Observou-se que muitas mulheres conviviam com sintomas incapacitantes sem investigação adequada. A experiência também reforçou a importância de investimentos em qualificação profissional e inovação assistencial na rede pública para a promoção do cuidado integral e equânime. CONCLUSÕES: O projeto consolidou-se como uma experiência exitosa e inovadora na assistência à saúde da mulher no município de Goiana–PE, ao implantar um fluxo especializado para acolhimento, investigação e diagnóstico da endometriose no SUS. Recomenda-se a

ampliação do projeto, o fortalecimento da rede multiprofissional e o incentivo à implantação de experiências semelhantes em outros municípios, considerando o impacto positivo da assistência às mulheres.
Palavras-chave: endometriose. diagnóstico especializado. sus. acesso.

Categoria: Municipal

ID 162

CUIDAR ALÉM DO CONSULTÓRIO: CONSTRUINDO VÍNCULOS PARA UM CUIDADO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO E INCLUSIVO DE PACIENTES NEUROATÍPICOS

Autores: ALMEIDA, H. S.[1]; SANTANA, M. V. B. L.[1]

[1]Prefeitura Municipal de Casinhas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2025 a março de 2026. OBJETO: Estratégia domiciliar de construção de vínculo com pacientes neuroatípicos resistentes ao atendimento odontológico convencional. OBJETIVOS: Desenvolver estratégia de vínculo terapêutico no ambiente domiciliar para reduzir barreiras comportamentais, fortalecer a confiança entre paciente e profissional e viabilizar o atendimento odontológico convencional na atenção primária à saúde, sem necessidade de sedação na maioria dos casos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida no município de Casinhas com pacientes neuroatípicos que apresentavam resistência extrema ao atendimento odontológico convencional. A visita domiciliar foi ressignificada como estratégia de aproximação e construção de vínculo, sem finalidade clínica inicial. Nos encontros, realizavam-se conversas, orientações em saúde bucal, atividades lúdicas e de interação social no ambiente familiar, respeitando o tempo e as particularidades de cada paciente. RESULTADOS: Dos 10 pacientes inicialmente sem possibilidade de atendimento odontológico convencional, sete passaram a aceitar acompanhamento clínico regular após o fortalecimento do vínculo domiciliar. A estratégia possibilitou a realização de procedimentos como profilaxias, restaurações e exodontias sem necessidade de sedação ou encaminhamento especializado na maioria dos casos, ampliando o acesso ao cuidado, reduzindo barreiras assistenciais e fortalecendo a resolutividade da atenção primária à saúde. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a principal barreira ao atendimento odontológico de pacientes neuroatípicos não era exclusivamente clínica, mas também relacional e comportamental. A construção de vínculo no território e no ambiente familiar mostrou-se uma tecnologia leve, humanizada e de baixo custo, capaz de reduzir o medo e a resistência ao cuidado odontológico, aumentar a confiança no profissional e fortalecer os princípios da integralidade, da equidade e da humanização no SUS.

CONCLUSÕES: A construção de vínculo terapêutico domiciliar mostrou-se uma estratégia inovadora e eficaz para a inclusão de pacientes neuroatípicos no cuidado odontológico na atenção primária à saúde. Recomenda-se sua incorporação como prática complementar pelas equipes de saúde bucal, especialmente para usuários com baixa adesão ao atendimento convencional, fortalecendo o cuidado humanizado e centrado na pessoa.
Palavras-chave: odontologia. neuroatípicos. vínculo. humanização.

Categoria: Municipal

ID 212

ACOLHE SAÚDE: AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA COM HORÁRIO ESTENDIDO EM CAMARAGIBE-PE

Autores: BEZERRA, I. N. M.[1]; NASCIMENTO JÚNIOR, A. S.[1]; SANTANA, M. G. S.[1]; SILVA, J. L.[1]; MEDEIROS, R. N. V.[1]; SANTOS, B. M. F.[1]; SANTOS, A. N.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi desenvolvida entre janeiro e maio de 2026. OBJETO: Projeto Acolhe Saúde: ampliação do acesso à atenção primária por meio de horários diferenciados nas UBS de Camaragibe-PE. OBJETIVOS: Ampliar o acesso da população aos serviços da Atenção Básica em Camaragibe-PE por meio de horários diferenciados nas UBS, reduzindo barreiras de acesso, fortalecendo o vínculo equipe-comunidade e consolidando a APS como porta de entrada preferencial do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência sobre projeto-piloto no Território 1, envolvendo sete UBS. Ofertou-se atendimento em horário estendido em dias úteis (até 20h) e aos sábados (7h30 às 16h30), com adesão mensal de cada unidade entre janeiro e maio de 2026. As equipes da ESF planejaram a oferta conforme demandas do território, disponibilizando consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, vacinação e PICS, além de ações de mobilização comunitária. RESULTADOS: Foram realizados 517 atendimentos médicos, 381 de enfermagem e 112 odontológicos, além de mais de 1.000 doses de vacinas aplicadas e mais de 200 Práticas Integrativas e Complementares (PICS). A ampliação dos horários facilitou o acesso de trabalhadores e usuários com dificuldade de comparecimento no período habitual, ampliou a capacidade assistencial em horários alternativos e fortaleceu o vínculo entre equipes e comunidade, qualificando a oferta de cuidado no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a reorganização do horário de funcionamento é viável e efetiva para reduzir barreiras de acesso à APS. A flexibilização exigiu planejamento das equipes e mobilização comunitária para priorizar quem mais necessita. Demonstrou potencial de replicabilidade, mas requer divulgação contínua, dimensionamento de recursos

humanos e avaliação permanente para garantir sustentabilidade e equidade no acesso. CONCLUSÕES: A ampliação do horário das UBS mostrou-se estratégia efetiva para qualificar o acesso à atenção primária, reduzir barreiras, ampliar a cobertura e fortalecer a APS como porta de entrada do SUS. Favoreceu a reorganização do processo de trabalho e o vínculo com a comunidade. Diante do impacto positivo, o projeto será expandido aos demais territórios de Camaragibe, consolidando-se como estratégia de fortalecimento do cuidado no SUS.
Palavras-chave: equidade. sistema único de saúde. atenção básica.

Categoria: Municipal

ID 473

FORTALECIMENTO DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ MEDIANTE TECNOLOGIA EDUCATIVA BASEADA EM SIMULAÇÕES DE SITUAÇÕES DE ATENDIMENTO EM SAÚDE.

Autores: OLIVEIRA, J. S.[1]; LIMA, C. P. S.[1]; SILVA, R. M. A.[1]; LIMA, E. M. V.[2]

[1]Universidade de Pernambuco (UPE).
[2]Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026 na USF+ Professor Mário Ramos e no Distrito Sanitário III da Secretaria de Saúde do Recife. OBJETO: Produção de um audiovisual educativo para qualificação do acolhimento à população LGBTQIAPN+ por operadores administrativos da saúde. OBJETIVOS: Desenvolver um audiovisual educativo para sensibilizar e qualificar os operadores do Distrito Sanitário III quanto ao acolhimento humanizado da população LGBTQIAPN+, promovendo o respeito à diversidade, a redução de barreiras de acesso e a melhoria das relações entre usuários e trabalhadores do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consistiu na produção de um importante material audiovisual educativo voltado ao colegiado dos operadores administrativos do Distrito Sanitário III da Secretaria de Saúde do Recife. O vídeo utilizou simulações de situações cotidianas de atendimento à população LGBTQIAPN+, apresentando condutas inadequadas e, depois, abordagens alinhadas aos princípios da humanização, equidade e respeito à diversidade. O material serviu como ferramenta para a educação e a sensibilização profissional. RESULTADOS: O produto possibilitou a tradução de conceitos teóricos em situações práticas e cotidianas dos serviços de saúde, favorecendo a identificação de condutas inadequadas e a compreensão de estratégias mais acolhedoras. A ferramenta ampliou o potencial de sensibilização dos profissionais, fortaleceu discussões sobre equidade e contribuiu para a valorização do respeito às identidades de gênero e orientações sexuais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o acolhimento à população LGBTQIAPN+ não depende apenas de

normativas institucionais, mas também da sensibilização dos trabalhadores. A utilização do audiovisual favorece a reflexão crítica sobre práticas discriminatórias naturalizadas, fortalecendo a educação permanente como estratégia para promover equidade, humanização e ampliação do acesso aos serviços de saúde. CONCLUSÕES: A produção do material audiovisual evidenciou o potencial das tecnologias educativas na qualificação das práticas de acolhimento e humanização do cuidado. Recomenda-se a ampliação da estratégia para outros grupos profissionais da rede de saúde, incorporando-a às ações de educação permanente como instrumento de fortalecimento da equidade, da inclusão e do acesso qualificado da população LGBTQIAPN+ aos serviços do SUS. Palavras-chave: sus. Lgbt. Audiovisual. Tecnologia. Inovação.

Categoria: Municipal

ID 723

ART&SORRISO: QUANDO O DENTISTA CHEGA À ESCOLA – UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, INOVAÇÃO E EQUIDADE NA SAÚDE BUCAL INFANTIL EM JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: MEDEIROS, G. A.[1]; SILVA, G. L.[1]; SILVA, T. P. O.[1]; ARAÚJO, M. M. S.[1]; LOPES, J. V.[1]; LIMA, N. A. N.[1]; PESSÔA, Z. F. C.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Estratégia intersetorial que levou prevenção e tratamento odontológico às escolas por meio do ART e educação permanente. OBJETIVOS: Qualificar equipes de saúde bucal para o ART, ampliar o acesso ao cuidado odontológico infantil nas escolas, fortalecer a integração saúde-educação, promover prevenção e tratamento da cárie dentária e reduzir barreiras de acesso aos serviços de saúde bucal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A Coordenação de Saúde Bucal de Jaboatão dos Guararapes qualificou 100% das equipes de saúde bucal para o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e implantou o projeto Art&Sorriso nas escolas municipais. A estratégia integrou saúde e educação por meio de ações educativas, escovação supervisionada, aplicação de flúor, avaliação clínica e ART no ambiente escolar, ampliando o acesso ao cuidado odontológico infantil. RESULTADOS: Foram qualificadas 100% das equipes de saúde bucal das sete regionais do município. O Art&Sorriso foi implantado em 19 escolas e atendeu mais de 696 crianças. No Dia B da Saúde Bucal, 4.652 estudantes de 37 escolas participaram das ações, com realização de 322 ARTs, ampliando o acesso ao cuidado odontológico e fortalecendo a integração entre saúde e educação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a educação permanente associada à atuação

intersetorial amplia a resolutividade da Atenção Primária. Levar o cuidado odontológico para dentro das escolas reduziu barreiras de acesso, fortaleceu ações preventivas e evidenciou que estratégias simples, baseadas em evidências e articuladas ao território, podem gerar grande impacto na saúde infantil. CONCLUSÕES: A qualificação das equipes e a implantação do Art&Sorriso fortaleceram a Atenção Primária, ampliando o acesso ao cuidado odontológico infantil e a integração entre saúde e educação. A experiência mostrou-se inovadora, sustentável e replicável, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde e para a promoção da equidade no SUS. Palavras-chave: saúde bucal. atenção primária à saúde. tratamento restaurador atraumático. saúde escolar. inovação.

Categoria: Municipal

ID 479

GERENCIAMENTO DE NOTIFICAÇÕES DE RECEITA B COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E RACIONALIZAÇÃO DE RECURSOS NO MUNICÍPIO DE GOIANA-PE

Autores: MENDONÇA, G. C. F.[1]; SANTOS, R. M.[1]; SILVA, Á. R.[1]; BEZERRA, K. B. F.[2]

[1]Vigilância Sanitária de Goiana.
[2]Vigilância em Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 a maio de 2026, no âmbito da Vigilância Sanitária municipal de Goiana-PE. OBJETO: Monitoramento do consumo de NRB nas unidades de saúde para planejar aquisições, fortalecer o controle sanitário e otimizar a distribuição. OBJETIVOS: Descrever a implantação do monitoramento do consumo de NRB em Goiana-PE, utilizando análise histórica de dispensação para planejar aquisições, otimizar recursos públicos, reduzir desperdícios, manter estoque regulador e atender adequadamente às demandas dos serviços de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A Vigilância Sanitária distribui talonários de NRB mediante solicitação formal do prescritor e devolução dos canhotos do talão anterior. Com base nos registros de distribuição, foi elaborada série histórica de consumo entre maio/2025 e maio/2026. Os dados foram consolidados em relatório gerencial com análise temporal, perfil de consumo por unidade e projeções de demanda, subsidiando o planejamento de aquisições, o controle de estoques e a gestão dos impressos controlados. RESULTADOS: No período analisado, foram distribuídas 27.750 folhas de NRB, com média mensal de 2.134,62 folhas. A análise identificou concentração do consumo em unidades da Atenção Primária e permitiu estimar necessidade anual de 31.000 folhas, incluindo reserva técnica. Os indicadores ampliam a previsibilidade das aquisições, reduzem o risco de desabastecimento, qualificam a distribuição entre unidades e fortalecem a rastreabilidade e o controle

sanitário dos receituários especiais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que dados administrativos da Vigilância Sanitária podem subsidiar a gestão estratégica. O monitoramento contínuo permitiu identificar padrões de consumo e diferenças entre unidades, apoiando decisões baseadas em evidências. Entre os desafios, destacam-se a padronização dos registros e a devolução oportuna dos canhotos. A articulação entre Vigilância Sanitária e serviços de saúde foi essencial para qualificar informações e aprimorar o planejamento. CONCLUSÕES: A análise histórica do consumo de NRB mostrou-se eficaz para o planejamento de aquisições e a gestão racional de recursos públicos. Recomenda-se institucionalizar o monitoramento periódico, manter estoque regulador e adotar critérios de distribuição baseados no consumo histórico. A estratégia reduz desperdícios, fortalece o controle sanitário dos receituários especiais e contribui para garantir a continuidade da assistência aos usuários. Palavras-chave: vigilância sanitária. notificação de receita b. planejamento em saúde.

Categoria: Municipal

ID 395

PARIDADE DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE CASO DE SALGADINHO - PE

Autores: SILVA, L. A. S.[1]; SILVA, J. D.[1]; LIMA, L. F. A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Salgadinho - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a dezembro de 2025, compreendendo o planejamento, reestruturação e monitoramento. OBJETO: Reestruturação da rede municipal de Salgadinho - PE para alcançar e consolidar a paridade de 1:1 entre equipes de saúde da família e saúde bucal. OBJETIVOS: Alcançar a paridade de 1:1 entre ESF e ESB; eliminar vazios assistenciais e barreiras geográficas na odontologia; integrar processos de trabalho e agendas das equipes; otimizar o financiamento federal por desempenho e qualificação; e qualificar o pré-natal odontológico e ações preventivas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A implantação dividiu-se em quatro fases: diagnóstico situacional dos vazios assistenciais e viabilidade orçamentária; adequação física dos consultórios odontológicos nas UBS e credenciamento de novas equipes no SCNES; reorganização do fluxo de trabalho com instituição do prontuário eletrônico compartilhado (e-SUS) para agendamentos integrados; e atividades de educação permanente com foco no matriciamento e corresponsabilidade do cuidado das condições crônicas no território. RESULTADOS: Atingiu-se 100% de paridade (1:1), garantindo referência de saúde bucal a todas as famílias cobertas pela ESF. Registrou-se aumento expressivo no indicador de pré-natal odontológico pelo fluxo direto entre enfermagem e odontologia. O absenteísmo recuou com o monitoramento

dos ACS. Houve incremento de repasses financeiros ao Fundo Municipal pela habilitação e alcance de metas de desempenho, além de ampliação dos tratamentos concluídos e redução expressiva de urgências por dor. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Aprendeu-se que a consolidação da integralidade exige superar o isolamento histórico da odontologia na rede, inserindo-a no núcleo estratégico territorial. A análise crítica revela que a paridade numérica precisa vir acompanhada de ferramentas integradas de registro (e-SUS), matriciamento interprofissional e apoio da diretoria de planejamento para viabilidade financeira. O principal desafio superado foi a transição da lógica de encaminhamentos para a corresponsabilidade no cuidado. CONCLUSÕES: A paridade entre ESB e ESF demonstrou ser uma estratégia eficaz de eficiência técnica, econômica e social. A experiência comprova que a reestruturação e a vinculação territorial de 1:1 rompem a fragmentação da assistência e fortalecem os princípios de equidade e integralidade do SUS. Conclui-se que o investimento na atenção bucal preventiva reduz demandas por urgências e atenção especializada, servindo de modelo sustentável e replicável para municípios. Palavras-chave: saúde bucal. saúde da família. gestão do sus. integralidade.

Categoria: Municipal

ID 219

A PRECEPTORIA COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO PET-SAÚDE EQUIDADE: ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO MORAL NA APS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM CAMARAGIBE-PE.

Autores: MEDEIROS, R. N. V.[1]; ALMEIDA, W. N. M.[1]; LYRA, A. P. P. M.[1]; SILVA, J. L.[1]; SOUZA, C. C. J.[2]; BRANDESPIM, D. F.[2]; NASCIMENTO JUNIOR, A. S.[1]; BEZERRA, I. N. M.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 a abril de 2026. OBJETO: Atuação da preceptoria na integração ensino-serviço, apoiando ações educativas sobre prevenção e enfrentamento do assédio moral na APS e vigilância. OBJETIVOS: Relatar a experiência da preceptoria no PET-Saúde Equidade, destacando sua contribuição para a integração entre formação e serviço, apoio aos estudantes e qualificação das ações educativas voltadas ao enfrentamento do assédio moral entre trabalhadores da APS e vigilância em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência ocorreu no PET-Saúde Equidade, em Camaragibe-PE, com docentes, discentes, preceptores e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde. Participaram estudantes da UFPE e UFRPE. Foram realizadas oficinas sobre identificação, prevenção e enfrentamento do assédio moral com 47 equipes de Saúde da Família e

setores da Vigilância em Saúde. Os preceptores acompanharam o planejamento e a execução das atividades, adequando estratégias aos serviços e fortalecendo a integração ensino-serviço. RESULTADOS: As oficinas utilizaram metodologias ativas, incluindo Teatro do Oprimido, quiz, construção coletiva de cartazes e debates sobre situações vivenciadas nos serviços. A presença dos preceptores fortaleceu a condução das atividades, favorecendo a participação dos trabalhadores, o esclarecimento de dúvidas sobre a realidade municipal e o apoio aos estudantes durante as oficinas. A atuação da preceptoria contribuiu para ampliar o diálogo entre ensino e serviço e os processos de educação permanente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Observou-se que a preceptoria desempenha papel estratégico na integração ensino-serviço ao aproximar os conhecimentos acadêmicos das demandas concretas do SUS. Além de apoiar a formação dos estudantes, os preceptores contribuíram para contextualizar as discussões, qualificar os debates e favorecer maior adesão dos trabalhadores às atividades propostas. O processo também revelou a importância do reconhecimento institucional da preceptoria como elemento estruturante da formação em serviço. CONCLUSÕES: A preceptoria mostrou-se fundamental para o desenvolvimento das ações do PET-Saúde Equidade, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e qualificando as intervenções realizadas nos serviços. Recomenda-se ampliar o reconhecimento e o fortalecimento da função preceptora em programas de formação para o SUS, valorizando seu papel na educação permanente e na transformação das práticas de saúde. Palavras-chave: Educação permanente em saúde. Saúde do trabalhador. Preceptoria. metodologias ativas. formação interprofissional.

Categoria: Municipal.

ID 450

OFICINA OUVIDORES DE VOZES: A ESCUTA AFETIVA E O ACOLHIMENTO COMO REMÉDIO EM UM GRUPO DE SUPORTE DE PARES

Autores: MARINHO, M.[1]; MATOS, R.[2]

[1]Secretaria de Saúde do Recife / SES / UFPE.
[2]Secretaria de Saúde do Recife / UPE / SES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025 a fevereiro de 2026, com oito encontros promovidos no Centro de Atenção Psicossocial. OBJETO: Oficina de ouvidores de vozes como estratégia de cuidado humanizado no CAPS, a partir do suporte de pares e do processo de recovery em saúde mental. OBJETIVOS: Promover espaço vinculado aos pressupostos da reforma psiquiátrica, favorecendo a criação de narrativas e articulação com as histórias de vida. Compreender os sentidos atribuídos da escuta e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento, a partir do protagonismo e da autonomia do sujeito. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A

experiência consistiu em formato de grupo fechado sob mediação de psicólogo e estudante, com dez usuários do CAPS, organizados em oito encontros semanais. A proposta esteve alinhada ao movimento de ouvidores de vozes, com temáticas sobre início da escuta, crise, conceitos de realidade, estigma e estratégias de enfrentamento. Promoveu-se um espaço de escuta e acolhimento, a partir de visões que ultrapassam o modelo biomédico, favorecendo a identificação e ressignificação da experiência de vida. RESULTADOS: Observou-se a desmistificação do fenômeno entre os participantes e profissionais, o fortalecimento de vínculos sociais e sentimentos de pertencimento, proporcionando maior autonomia para o manejo da vivência de escuta com a identificação dos recursos de enfrentamento. Ao final da oficina, foram confeccionados livretos personalizados, resultado de intervenções facilitadas durante os encontros, servindo como um instrumento terapêutico de suporte ao usuário para além do ambiente institucional de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência ressaltou a importância do posicionamento ético-político para a humanização do cuidado em saúde mental. O espaço demonstrou potencialidade para a desmistificação de preconceitos e de modelos tradicionais hegemônicos. Porém, identificou-se a carência de serviços de saúde semelhantes, diante do limitador temporal dos encontros, além da expansão do tema para outras categorias de profissionais, de familiares e de pessoas interessadas em decorrência da fragilidade de redes de apoio. CONCLUSÕES: A intitulada oficina demonstrou ser um instrumento potente de cuidado psicossocial, ao proporcionar ao usuário participação ativa na busca de sentidos próprios, articulados às histórias de vida, traumas, relações afetivas e crenças, alcançando novas perspectivas de existência e de redes de apoio. A medicalização da vida fica em segundo plano quando o auxílio no processo de recuperação colabora com inserção social, cidadania e combate a estigmas. Palavras-chave: saúde mental. ouvidores de vozes. suporte de pares. recovery. caps.

Categoria: Municipal

ID 457

IMPLANTAÇÃO DO PRIMEIRO LABORATÓRIO MUNICIPAL PARA BACILOSCOPIA DE HANSENÍASE INTEGRADO AO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO GOIANA - PE

Autores: MORAIS, A.[1]; BEZERRA, K. B. F.[1]; LUZ, A. A. A.[1]; SARAIVA, D. A. C. S.[1]

[1]Prefeitura Municipal de Goiana - Secretaria de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Desde dez/2025 até o presente, com funcionamento contínuo e expansão das ações de hanseníase. OBJETO: Descrever a implantação do laboratório e ambulatório integrados para ampliar o acesso local à baciloscopia de

hanseníase em Goiana. OBJETIVOS: Ampliar o acesso ao diagnóstico de hanseníase por meio da oferta local de baciloscopia; integrar laboratório, ambulatório e atenção básica; reduzir a necessidade de TFD; qualificar o cuidado e acelerar o início do tratamento, fortalecendo a vigilância e a linha de cuidado no município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência envolveu a criação do primeiro laboratório municipal de hanseníase integrado a um ambulatório especializado, permitindo que o paciente realize atendimento médico sem fila de espera e coleta para baciloscopia simultaneamente, no qual diante de confirmação do caso, o mesmo já seja avaliado quanto à prevenção de incapacidade física e receba o primeiro mês de tratamento, dando sequência ao seguimento do caso na ESF, possibilitando também neste ambulatório a avaliação dermatoneurológica. RESULTADOS: Houve redução imediata da dependência do TFD, maior adesão ao acompanhamento e diminuição do tempo entre suspeita, diagnóstico e início do tratamento. O fluxo integrado aumentou a resolutividade local, qualificou a vigilância epidemiológica e ampliou a detecção precoce. Usuários relataram maior conforto, economia e facilidade ao realizar exames e consultas perto de casa. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a descentralização de serviços especializados exige articulação intersetorial, capacitação contínua e infraestrutura adequada. O trabalho interdisciplinar mostrou-se essencial para garantir qualidade diagnóstica e cuidado integral. Identificou-se a necessidade de manter educação permanente e fortalecer a comunicação entre níveis de atenção para sustentar os avanços. CONCLUSÕES: A implantação do laboratório e do ambulatório integrados consolidou um modelo de cuidado mais acessível, resolutivo e humanizado. Ao eliminar deslocamentos e agilizar o diagnóstico, o município fortaleceu a resposta à hanseníase e melhorou a experiência do usuário. A iniciativa demonstra que investimentos locais, aliados à interdisciplinaridade, transformam a linha de cuidado e ampliam o impacto na saúde pública. Palavras-chave: hanseníase. baciloscopia. laboratório municipal. acesso. interdisciplinaridade.

Categoria: Municipal

ID 476

CUIDADO COMPARTILHADO NA APS: INTEGRAÇÃO ENTRE ESF E EMULTI PELO PEC EM BEZERROS-PE

Autores: VIEIRA, L. T.[1]; BARROS, M. S.[1]; CANDIDO, M. J. P. P.[1]; CAMPOS, I. P. V.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Bezerros.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril de 2026 até o momento. OBJETO: Implantação de fluxo de cuidado compartilhado entre ESF e eMulti pelo PEC para organizar o acesso e fortalecer a coordenação do cuidado. OBJETIVOS: Qualificar o processo de trabalho entre ESF e eMulti por meio de fluxo padronizado no PEC, fortalecendo a

comunicação, organização assistencial e continuidade do cuidado na APS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A coordenação implantou fluxo envolvendo 24 USF e quatro equipes eMulti. Antes, demandas chegavam às recepções sem avaliação prévia e sem informações clínicas. Com o novo processo, o usuário é acolhido pela ESF e, quando elegível, o cuidado é compartilhado no PEC. A eMulti registra ciência em até sete dias e organiza o atendimento. Houve capacitação das equipes e monitoramento dos registros. RESULTADOS: A implantação organizou o acesso à eMulti, padronizou critérios e ampliou a rastreabilidade das demandas. O fluxo alcançou 24 USF e quatro equipes eMulti, fortaleceu a comunicação entre profissionais e melhorou o planejamento das agendas. A meta institucional é registrar no PEC 100% das demandas elegíveis para atendimento individual. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência mostrou que a reorganização dos fluxos e o uso adequado do PEC qualificam o cuidado sem ampliar estruturas ou recursos humanos. O desafio é consolidar a adesão dos profissionais e monitorar os registros para avaliar resultados assistenciais. CONCLUSÕES: O fluxo fortaleceu a integração entre ESF e eMulti, qualificou o acesso e ampliou a coordenação do cuidado na APS. Por utilizar ferramenta já disponível no SUS, apresenta potencial de replicação. Recomenda-se manter o monitoramento e a educação permanente. Palavras-chave: atenção primária à saúde. equipe multiprofissional. prontuário eletrônico. cuidado compartilhado.

Categoria: Municipal

ID 482

ONDE O CUIDADO CRIA FÔLEGO: ENCONTROS QUE PRODUZEM SAÚDE NOS GRUPOS DE TABAGISMO DA APS EM CAMARAGIBE-PE

Autores: OLIVEIRA, J. C. T.[1]; NASCIMENTO JUNIOR, A. S.[1]; SANTANA, M. G. S.[1]; BEZERRA, I. N. M.[1]; MEDEIROS, R. N. V.[1]; SILVA, J. L.[1]; FRAGOSO, A. C. A.[1]; SILVA, J. S.[1]; PESSOA, A. G. D. C.[1]; SANTOS, C. M.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi realizada entre janeiro de 2025 e maio de 2026. OBJETO: Grupos de tabagismo da Atenção Primária à Saúde de Camaragibe-PE voltados ao acolhimento, promoção da saúde, apoio à cessação do tabagismo e fortalecimento do cuidado. OBJETIVOS: Fortalecer estratégias coletivas e multiprofissionais de cuidado às pessoas em uso do tabaco na APS, promovendo espaços de escuta, acolhimento e acompanhamento longitudinal que favoreçam apoio mútuo, autonomia, qualidade de vida e apoio ao processo de cessação do tabagismo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Sob coordenação do programa de tabagismo, a experiência partiu do reconhecimento do tabagismo como condição crônica influenciada por fatores sociais, emocionais e territoriais. Desenvolvida em 12

USF, envolveu usuários, ACS, equipes de saúde, eMulti e residentes em rodas de conversa, educação em saúde e acompanhamento clínico. Em 9 unidades foram incorporadas PICS. Incluiu ações de educação permanente e capacitações promovidas pelo INCA em parceria com a coordenação estadual. RESULTADOS: Entre 2025 e 2026, foram realizados 12 grupos em 12 Unidades de Saúde da Família, envolvendo 85 participantes e capacitando 60 profissionais da APS. Dos usuários acompanhados, 23 (27,1%) receberam alta, 16 (18,8%) alcançaram cessação do tabagismo e 46 (54,1%) permaneceram em acompanhamento. Observou-se redução do consumo de cigarros e maior adesão ao tratamento. As ações educativas, o cuidado multiprofissional e as PICS contribuíram para qualificar a assistência ofertada. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o enfrentamento do tabagismo requer abordagens integradas aos aspectos clínicos, emocionais e sociais. Os grupos favoreceram corresponsabilização, troca de experiências e protagonismo dos participantes. A inserção das PICS potencializou o acolhimento e a integralidade do cuidado. Persistem desafios relacionados à adesão dos usuários, disponibilidade das equipes e sustentabilidade das ações. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que os grupos de tabagismo constituem espaços potentes de produção de saúde na Atenção Primária, nos quais o cuidado compartilhado favorece autonomia e mudanças de comportamento. A integração entre equipes, educação permanente e PICS qualificou o acompanhamento ofertado. Recomenda-se ampliar essa estratégia em outros territórios, considerando seu potencial de replicação, sustentabilidade e promoção da saúde. Palavras-chave: tabagismo. atenção primária à saúde. práticas integrativas e complementares em saúde.

Categoria: Municipal

ID 78

TELECONSULTORIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DO RECIFE–PE

Autores: MENDONÇA, M. O. L.[1]; CARVALHO, M. M.[2]; FEITOSA, D. N. M.[1]; SILVA, J. F. P.[3]; ANDRADE, T. F. C.[1]; MAGALHÃES, G. S. G.[1]; VASCONCELOS, E. M. S.[1]

[1]Prefeitura da Cidade do Recife.
[2]Santa Casa de Misericórdia do Recife.
[3]Universidade Federal de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Dezembro de 2023 a abril de 2026. OBJETO: Implementação de bancada de MFC no Telessaúde Recife para apoio clínico e fortalecimento da APS. OBJETIVOS: Descrever experiência exitosa de

teleconsultoria síncrona em MFC voltada ao fortalecimento da Atenção Primária, apoio à decisão clínica, qualificação da regulação assistencial e integração da rede de atenção à saúde, analisando seu potencial de ampliação da resolutividade e otimização do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O município implantou bancada de MFC para suporte clínico síncrono às equipes da APS. O acesso ocorre via WhatsApp institucional, com acolhimento digital, classificação das demandas e direcionamento conforme necessidade assistencial. Além da demanda espontânea, o serviço realiza busca ativa de solicitações do SISREG em discordância com protocolos municipais, contribuindo para qualificação do cuidado. A iniciativa articula telessaúde, educação permanente e coordenação do cuidado na APS. RESULTADOS: Foram realizadas 1.982 teleconsultorias em MFC, sendo 1.629 por demandas espontâneas e 315 oriundas do SISREG. Entre as demandas espontâneas, 71,2% dos casos permaneceram conduzidos na APS após discussão. Entre as teleconsultorias relacionadas ao SISREG, 27,9% resultaram em retirada da fila especializada por resolução na APS ou correção do fluxo regulatório. A experiência fortaleceu o raciocínio clínico, a educação permanente, a coordenação do cuidado e a utilização mais eficiente dos recursos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O modelo mostrou potencial inovador ao integrar teleconsultoria, apoio clínico e educação permanente, fortalecendo a coordenação do cuidado e ampliando o uso da saúde digital na APS. Como desafios, identifica-se a necessidade de fortalecer a cultura digital entre profissionais. A experiência apresenta potencial de replicação em outros contextos do SUS, especialmente em cenários com APS organizada, apoio institucional e estratégias de saúde digital. CONCLUSÕES: A teleconsultoria em MFC mostrou potencial para ampliar a resolutividade, fortalecer a educação permanente e qualificar o cuidado na APS. A experiência reforça a telessaúde como estratégia sustentável de transformação digital no SUS e apresenta elevada capacidade de adaptação para outros territórios, contribuindo para um cuidado mais integrado, eficiente e centrado nas necessidades da população. Palavras-chave: Saúde digital. Telemedicina. Atenção Primária à Saúde. Medicina de Família e Comunidade.

Categoria: Municipal

ID 17

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PILATES EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: ARAUJO, A. K. L.[1]; AMORIM, J. S.[2]

[1]Secretaria de Saúde de Panelas.
[2]Academia da Saúde Panelas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Iniciado em fevereiro de 2023 até os dias atuais. OBJETO: Introdução da modalidade do Pilates solo no âmbito da Atenção Primária, favorecendo a integralidade e a acessibilidade. OBJETIVOS: Descrever a implantação de um grupo terapêutico e de promoção da saúde, com a utilização do método Pilates na APS, na perspectiva da promoção do acesso e integralidade do cuidado no SUS; relatar as contribuições do método Pilates solo para a melhoria das condições de saúde de usuários da APS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência, iniciado em fevereiro de 2023, desenvolvido por uma fisioterapeuta do Programa Academia da Saúde (PAS) da SMS de Panelas-PE. O grupo é formado por aproximadamente 172 participantes, sendo 162 mulheres e 10 homens, com faixa etária entre 13 e 84 anos. Para avaliação inicial dos participantes, foi utilizada ficha de avaliação elaborada pela própria fisioterapeuta. RESULTADOS: A utilização do método Pilates em grupo proporcionou benefícios à saúde física e mental dos usuários da APS, gerando resultados como: a redução de quadros álgicos, realinhamento postural, ganho de flexibilidade e fortalecimento muscular. Por meio desta atividade foi possível atingir um maior número de usuários, promovendo a resolutividade, reduzindo, consequentemente, a fila de espera para tratamentos fisioterapêuticos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Apontamos os grupos como espaços potentes de promoção de saúde, afetos, vivências, problematização e aproximação com a realidade e necessidade real de saúde, sendo os espaços importantes na APS para ressignificação de saberes e educação em saúde. Além disso, favorecem o acompanhamento coletivo e monitoramento das queixas e adesão às condutas terapêuticas propostas. CONCLUSÕES: Ainda existe a carência de estudos referentes à utilização do método Pilates no SUS. Portanto, este relato poderá servir de aporte para estudos futuros, além de configurar-se como uma ferramenta motivadora para despertar interesse de outros profissionais para a inclusão do Pilates no SUS, especialmente na Estratégia Saúde da Família, principalmente por profissionais das categorias de Fisioterapia e Educação Física. Palavras-chave: pilates. atenção primária. grupo.

Categoria: Municipal

ID 90

QUANDO O CAPS VIROU LUGAR DE PERTENCIMENTO: A EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA DO GRUPO DE JOVENS E ADOLESCENTES DE SERRITA-PE

Autores: OLIVEIRA, S. A. F.[1]; OLIVEIRA, T. R. M.[1]; LAVOR, P. A.[1]

[1]CAPS I Maria Novais Miranda.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro a dezembro de 2025. OBJETO: Relatar a experiência de um grupo terapêutico juvenil no CAPS como estratégia inovadora de

adesão e cuidado em saúde mental. OBJETIVOS: Promover acolhimento, adesão ao tratamento e fortalecimento emocional de jovens e adolescentes em sofrimento psíquico, por meio de práticas grupais inovadoras, prevenção da autolesão e do suicídio, além do fortalecimento dos vínculos sociais e familiares. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência ocorreu no CAPS de Serrita, diante do aumento de jovens com ansiedade, autolesão, tentativas de suicídio e uso de substâncias. Foi criado um grupo semanal com linguagem acessível, rodas de conversa, arte, práticas corporais e passeios culturais. A estratégia fortaleceu vínculos, ampliou a adesão ao tratamento e reduziu crises, autolesões e tentativas de suicídio. Também promoveu pertencimento, escuta qualificada, protagonismo juvenil e reinserção social no território comunitário. RESULTADOS: Observou-se aumento significativo da adesão dos jovens ao CAPS de Serrita, com redução de crises de ansiedade, autolesões e tentativas de suicídio. Houve melhora no vínculo familiar e social, maior participação nas atividades e fortalecimento do protagonismo juvenil. O grupo consolidou-se como principal dispositivo terapêutico do serviço, promovendo acolhimento, pertencimento e ampliação do cuidado em saúde mental no território. A experiência tornou-se referência na RAPS regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Além do impacto clínico e psicossocial, o grupo produziu transformação simbólica dentro do próprio serviço. O CAPS deixou de ser visto apenas como um espaço de adoecimento e passou a ser reconhecido pelos jovens como ambiente de escuta, convivência, arte, acolhimento e reconstrução de trajetórias, considerada uma das iniciativas mais exitosas em duas décadas de atuação do CAPS no município. CONCLUSÕES: A experiência no CAPS de Serrita demonstrou que grupos terapêuticos voltados a jovens são estratégias potentes de cuidado em saúde mental. A abordagem criativa e acolhedora favoreceu adesão, redução de crises e fortalecimento de vínculos. Evidencia-se a importância de práticas humanizadas e inovadoras na RAPS para responder às demandas contemporâneas da juventude, mais do que reduzir sintomas, o grupo possibilitou reconstrução de vidas. Palavras-chave: saúde mental. adolescência. caps. psicossocial. prevenção do suicídio.

Categoria: Municipal

ID 125

PILATES SOLO NA APS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA DE CUIDADO INTEGRAL NO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Autores: MESQUITA, B. M. S.[1]; DUARTE, M. R. A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2024 no município de Orobó, Pernambuco, permanecendo em execução contínua. OBJETO: Implementação do Pilates solo na Atenção Primária à Saúde como estratégia de promoção da saúde, cuidado integral

e fortalecimento do vínculo. OBJETIVOS: Implementar o Pilates solo na APS como estratégia de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral em mulheres no município de Orobó-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Implantado em agosto de 2024 em Orobó-PE, conduzida por profissional de Educação Física instrutora de Pilates. As atividades acontecem na Academia da Saúde, 2 vezes por semana, com duração de 50 minutos, atendendo 60 mulheres. O Pilates solo utiliza o peso corporal e pequenos acessórios para fortalecimento do core, melhora postural, aumento da flexibilidade e prevenção de agravos. A prática associa exercícios respiratórios e movimentos controlados, promovendo cuidado integral e de baixo impacto. RESULTADOS: A implementação do Pilates solo ampliou o acesso às práticas corporais na APS, promovendo melhora postural, fortalecimento muscular, flexibilidade e redução de queixas musculoesqueléticas entre as participantes. Observou-se maior adesão das usuárias às ações coletivas de saúde, fortalecimento do vínculo comunitário e incentivo ao autocuidado. A prática também demonstrou potencial na prevenção de agravos e redução das demandas por fisioterapia no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou o Pilates solo como estratégia viável e de baixo custo para promoção da saúde e cuidado integral na APS. A prática favoreceu prevenção de agravos musculoesqueléticos, melhora funcional e fortalecimento do vínculo entre usuárias e serviço de saúde. Além dos benefícios físicos, observou-se maior participação nas ações educativas. Entre os desafios identificados estão a ampliação da oferta, adequação dos espaços e fortalecimento das ações multiprofissionais. CONCLUSÕES: Conclui-se que o Pilates solo na APS contribui para promoção da saúde, fortalecimento do vínculo comunitário e cuidado integral das usuárias. Recomenda-se a ampliação de iniciativas semelhantes em outros municípios, incentivando práticas corporais integradas às ações de educação em saúde e valorizando abordagens multiprofissionais no SUS. Palavras-chave: atenção primária à saúde. pilates solo. promoção da saúde. cuidado integral. prevenção de agravos.

Categoria: Municipal

ID 107

ARTE QUE CUIDA: EXPRESSÃO ARTÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES

Autores: SILVA, M. T. S.[1]; INACIO, J. M.[1]; SEVERINO, M. G. S.[1]; FERREIRA, M. R. S.[1]; MELO, O. O. S.[1]; VASCONCELOS, A. M.[1]

[1]Secretaria de Saúde e Bem-Estar da Vitória de Santo Antão-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Julho de 2024 até o momento atual. OBJETO: Utilização da expressão artística como estratégia terapêutica no acompanhamento de crianças e adolescentes neurodivergentes na atenção especializada. OBJETIVOS:

Relatar a experiência da utilização de atividades baseadas na expressão artística no acompanhamento de crianças e adolescentes neurodivergentes em serviço de atenção especializada, destacando contribuições para interação social, comunicação, expressão emocional e participação terapêutica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência desenvolvido no CEAMI, serviço municipal especializado no acompanhamento de crianças e adolescentes com demandas relacionadas ao desenvolvimento. As atividades são conduzidas por arte-educadora e incluem pintura, desenho, teatro como recursos terapêuticos. Atualmente, cerca de 47 crianças participam regularmente das ações, realizadas por meio de atendimentos individuais e grupos terapêuticos articulados ao projeto terapêutico singular e à equipe multiprofissional no CEAMI. RESULTADOS: Observou-se melhora na interação social, ampliação das formas de comunicação e maior participação das crianças nas atividades terapêuticas. As atividades favoreceram a expressão emocional, criatividade, cooperação e fortalecimento de vínculos entre usuários, equipe e famílias. Destacam-se apresentações teatrais realizadas em eventos comemorativos do serviço, possibilitando às crianças ocuparem espaço cultural do município e desenvolverem autonomia, participação coletiva e interação social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a expressão artística amplia as possibilidades de cuidado no acompanhamento de crianças neurodivergentes, especialmente para aquelas com dificuldades de comunicação verbal. O uso de diferentes linguagens artísticas mostrou-se uma estratégia acessível, de baixo custo e aplicável em outros serviços da rede pública. A articulação entre arte, equipe multiprofissional e famílias fortaleceu o cuidado integral e humanizado, favorecendo participação e desenvolvimento. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que a expressão artística constitui importante estratégia terapêutica no cuidado de crianças e adolescentes neurodivergentes, contribuindo para comunicação, expressão emocional, autonomia e desenvolvimento de habilidades sociais. Recomenda-se a ampliação de práticas artísticas em serviços públicos de saúde, considerando seu potencial de humanização do cuidado, fortalecimento de vínculos e promoção da participação social. Palavras-chave: expressão artística. neurodivergência. desenvolvimento infantil. humanização do cuidado. terapia complementar.

Categoria: Municipal

ID 206

PREVENÇÃO COMBINADA DO HIV EM UNIDADE PRISIONAL: EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E OFERTA DE PREP E PEP

Autores: PAIXÃO, B.[1]; SENA, S. C. V. L.[1]

[1]UBSp Vitória de Santo Antão.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Implementação de ações de prevenção combinada do HIV com oferta de PrEP e PEP para pessoas privadas de liberdade em unidade prisional. OBJETIVOS: Ampliar o acesso às estratégias de prevenção combinada do HIV por meio da educação em saúde, acolhimento qualificado, aconselhamento, testagem e oferta de PrEP e PEP à população privada de liberdade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida pela equipe de saúde de uma unidade prisional, por meio de ações educativas, acolhimento individual, aconselhamento e oferta de estratégias de prevenção combinada do HIV. Foram realizadas rodas de conversa sobre IST/HIV, testagens rápidas, avaliação de situações de vulnerabilidade e encaminhamento para PrEP ou PEP quando indicado. As atividades buscaram fortalecer o acesso à informação e aos serviços de saúde. RESULTADOS: Observou-se maior adesão às ações de educação em saúde, ampliação do conhecimento sobre prevenção do HIV e outras IST, aumento da procura por testagem e fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde. A oferta de PrEP e PEP contribuiu para ampliar o acesso às tecnologias de prevenção e para a qualificação do cuidado em saúde no ambiente prisional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância de estratégias educativas e do acolhimento humanizado para reduzir barreiras de acesso à prevenção do HIV. O ambiente prisional apresenta especificidades que exigem ações contínuas de sensibilização e acompanhamento. A atuação multiprofissional favoreceu a construção de vínculos e a ampliação do cuidado integral à população privada de liberdade. CONCLUSÕES: A implementação das ações de prevenção combinada mostrou-se uma estratégia efetiva para promover saúde e ampliar o acesso à prevenção do HIV no sistema prisional. Recomenda-se a continuidade das atividades, fortalecimento das ações educativas e ampliação do acesso às tecnologias de prevenção, contribuindo para a redução das vulnerabilidades e para a qualificação da assistência prestada. palavras-chave: hiv. prevenção combinada. prep. pep. saúde prisional.

Categoria: Municipal

ID 242

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR COMO ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DA DETECÇÃO E MONITORAMENTO DAS ARBOVIROSES EM TRINDADE-PE

Autores: SOUSA, H. K. A. P.[1]; ALENCAR, C. G. L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Trindade-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2021 a dezembro de 2025. OBJETO: Implantação da vigilância epidemiológica hospitalar para fortalecimento da vigilância das arboviroses. OBJETIVOS: Fortalecer a identificação, notificação, investigação e

monitoramento dos casos suspeitos de arboviroses por meio da implantação da vigilância epidemiológica hospitalar (VEH), qualificando as informações epidemiológicas e subsidiando ações oportunas de controle vetorial e prevenção de surtos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A partir de 2021, o município implantou a vigilância epidemiológica hospitalar na UPA 24h e no Hospital Municipal Maria Veneri. Foram instituídas rotinas de busca ativa, monitoramento diário dos atendimentos, investigação de casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika, além da integração entre assistência, laboratório, vigilância epidemiológica e endemias. Os dados gerados passaram a subsidiar bloqueios vetoriais, monitoramento da sazonalidade e resposta rápida aos aumentos de casos. RESULTADOS: Após a implantação da VEH, observou-se aumento expressivo da sensibilidade da vigilância. As notificações passaram de 30 registros em 2021 para 319 em 2022 e 376 em 2024, representando incremento superior a 1.150%. O monitoramento permitiu identificar concentração dos casos entre março e junho, com pico de 143 notificações em abril de 2024. As informações subsidiaram ações de controle vetorial, educação em saúde e organização da rede assistencial, contribuindo para redução dos casos em 2025. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a presença da VEH fortalece a vigilância das arboviroses ao reduzir a subnotificação, ampliar a oportunidade das notificações e qualificar as investigações. A análise sistemática dos dados possibilitou identificar padrões sazonais e direcionar ações preventivas nos territórios mais vulneráveis. O principal desafio permanece na manutenção da educação permanente das equipes e na integração contínua entre os diferentes setores da vigilância em saúde. CONCLUSÕES: A implantação da vigilância epidemiológica hospitalar consolidou-se como estratégia exitosa para o fortalecimento da vigilância das arboviroses em Trindade-PE. O aumento da capacidade de detecção, a qualificação das notificações e a utilização dos dados para tomada de decisão contribuíram para respostas mais rápidas e efetivas diante dos períodos de maior transmissão, fortalecendo a gestão municipal da vigilância em saúde. Palavras-chave: vigilância em saúde. arboviroses. vigilância epidemiológica hospitalar. notificação compulsória.

Categoria: Municipal

ID 221

IMPLANTAÇÃO DE QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DE TESTES RÁPIDOS DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA DE OLINDA-PE

Autores: MORAES, H. A. B.[1]; PAZ, A. M. S. Q.[1]; ANDRADE, R. L.[1]

[1]CTA/SAE Olinda-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência desenvolvida no CTA/SAE de Olinda-PE em 2026, em execução contínua. OBJETO: Implantação de questionário eletrônico para monitoramento de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites na rede de saúde pública de Olinda-PE. OBJETIVOS: Implantar questionário eletrônico na rede de saúde pública de Olinda-PE, envolvendo atenção básica, especializada e ações de saúde, para registro de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C, com monitoramento em tempo real e qualificação do fluxo de encaminhamento e início oportuno da TARV. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O CTA/SAE de Olinda-PE implantou um questionário eletrônico compartilhado, no qual profissionais da rede pública de saúde registram, em tempo real, os resultados de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C. A ferramenta permite a identificação imediata de resultados positivos e negativos, agilizando a busca ativa dos usuários diagnosticados e fortalecendo o fluxo de encaminhamento, acolhimento e início oportuno do tratamento. RESULTADOS: A implantação do sistema possibilitou o monitoramento em tempo real dos testes realizados na rede municipal. Observou-se redução significativa do intervalo entre diagnóstico, busca ativa e entrada do usuário no serviço especializado. Nos casos de HIV, os usuários foram localizados, acolhidos e iniciaram acompanhamento especializado em até três dias, contribuindo para início precoce da TARV e fortalecimento do vínculo assistencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que ferramentas digitais simples podem qualificar o cuidado e fortalecer a integração entre níveis de atenção. O monitoramento em tempo real ampliou a capacidade de resposta da equipe, favorecendo diagnóstico oportuno e encaminhamento ágil. Como desafio, destaca-se a necessidade de capacitação contínua dos profissionais e da padronização do registro para garantir qualidade dos dados e continuidade do cuidado. CONCLUSÕES: O questionário eletrônico integrado mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar a vigilância e o cuidado às ISTs em Olinda-PE. A experiência reduziu o tempo entre diagnóstico e início da assistência especializada, favorecendo o início precoce da TARV. Recomenda-se a ampliação da estratégia para outros serviços da rede, associada à educação permanente e ao fortalecimento da integração entre vigilância e assistência. Palavras-chave: questionário. monitoramento. diagnóstico. eletrônico.

Categoria: Municipal

ID 295

DO LÚDICO AO CUIDADO: AÇÃO INCLUSIVA AMPLIA O ACESSO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM TEA EM BEZERROS-PE

Autores: SANTOS, I. E. M.[1]; CAMPOS, I. P. V.[1]; BARROS, M. S.[1]; SANTOS, A. C. S.[1]; BRAGANÇA, N. C.[1]; SANTOS, J. G. N. S.[1]

[1]SESAU-Bezerros.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril de 2026. OBJETO: Ação educativa inclusiva em saúde bucal para crianças com TEA, articulada ao acompanhamento odontológico nos territórios. OBJETIVOS: Relatar uma ação lúdica de educação em saúde bucal para crianças com TEA e sua contribuição para ampliar o acesso ao atendimento preventivo nos territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Em alusão à Semana de Conscientização sobre o Autismo, as coordenações do Centro de Reabilitação e de Saúde Bucal de Bezerros realizaram uma ação educativa com 60 crianças acompanhadas pelo serviço. Foram utilizados recursos visuais e táteis, escovas adaptadas, macromodelo odontológico e kits de higiene bucal. Após a atividade, as crianças foram encaminhadas às equipes odontológicas de referência para continuidade do cuidado. RESULTADOS: Antes da ação, as equipes relatavam dificuldade até mesmo para realizar atendimento preventivo. Após a atividade lúdica e o encaminhamento para os territórios, 90% das crianças, correspondentes a 54 participantes, conseguiram realizar atendimento odontológico preventivo, segundo relato das mães, também passaram a executar a escovação de forma mais adequada. A estratégia fortaleceu o vínculo entre famílias, reabilitação e saúde bucal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que recursos lúdicos e abordagem acolhedora podem reduzir barreiras comportamentais e aproximar crianças com TEA do cuidado odontológico. A articulação entre Centro de Reabilitação e equipes territoriais foi essencial para transformar uma ação pontual em continuidade do cuidado. A estratégia é simples, replicável e de baixo custo. CONCLUSÕES: A ação ampliou o acesso de crianças com TEA ao atendimento odontológico preventivo e favoreceu práticas de higiene bucal no domicílio. A experiência reforça a importância de ações inclusivas articuladas ao território, com acompanhamento pelas equipes de referência e participação das famílias. Palavras-chave: saúde bucal. transtorno do espectro autista. inclusão. educação em saúde.

Categoria: Municipal

ID 283

CUIDADO QUE CONECTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA FORMAÇÃO VIRTUAL EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM CARUARU-PE

Autores: ALEIXO, J. L.[1]; CARVALHO, A. B. S.[1]; CHAVES, A. P. C.[1]; SOUZA, H. S. L.[1]; SILVA, K. N. M.[1]; EPIFANIO, T. R. N.[1]; SILVA, J. P. L.[1]; SILVA, T. M.[1]; MOTA, S. S.[1]; LIRA, E. A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência iniciada em janeiro de 2025 e mantida em execução na rede de saúde. OBJETO: Implantação de curso autoinstrucional em práticas integrativas (PICS) via ambiente virtual de aprendizagem na rede municipal de Caruaru-PE. OBJETIVOS: Relatar a experiência de implantação do curso virtual

voltado às PICS; descrever o processo de formação continuada de trabalhadores e estudantes, evidenciando o uso da tecnologia digital para democratizar saberes e sensibilizar a rede para um modelo de cuidado humanizado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ação ocorre na plataforma municipal de cursos PDSUS. O método consistiu na curadoria e produção dos módulos do curso "Introdução às PICS" com 20 horas de duração. O conteúdo foi elaborado por profissionais convidados e estruturado em videoaulas autoinstrucionais de acesso livre para trabalhadores do SUS e estudantes da área. A gestão monitora o engajamento e a conclusão dos módulos para certificação institucional, garantindo flexibilidade temporal no aprendizado. RESULTADOS: A iniciativa alcançou mais de 160 profissionais matriculados. Os impactos incluem retornos qualitativos altamente positivos, com relatos de participantes que passaram a incorporar as ferramentas em suas rotinas de trabalho com os usuários. A estratégia consolidou um canal de fácil acesso e baixo custo operacional, garantindo alta capilaridade na atualização profissional da atenção básica e especializada, além de aproximar os estudantes da rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O principal aprendizado reside na viabilidade de disseminar saberes humanizados e complexos de forma massiva e descentralizada por meio do ensino digital. Como análise crítica, o formato virtual supera barreiras geográficas e de escala, mas impõe o desafio de estimular a transição do conhecimento teórico para a prática real nos territórios. Identificou-se a necessidade de criar espaços de dispersão práticos ou fóruns interativos para dar suporte pós-curso aos novos facilitadores. CONCLUSÕES: A educação à distância provou ser uma aliada estratégica para consolidar e institucionalizar as PICS no serviço público. A experiência demonstra eficácia em instrumentalizar a rede para o cuidado integral. Recomenda-se a expansão permanente do catálogo de cursos para outras racionalidades integrativas, visando cobrir as demandas do território e fortalecer o papel da atenção primária como ordenadora de práticas resolutivas. Palavras-chave: práticas integrativas e complementares. educação permanente em saúde. educação a distância. capacitação profissional. sistema único de saúde.

Categoria: Municipal

ID 267

VACINA MAIS PERTO: ESTRATÉGIA EXTRAMUROS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À VACINAÇÃO DE TRABALHADORES NO MUNICÍPIO DE MORENO-PE

Autores: SANTOS, L.[1]; ALVES, M.[1]; SILVA, R.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Moreno-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a dezembro de 2025. OBJETO: Ampliação do acesso à vacinação por meio de estratégias extramuros direcionadas à população

trabalhadora do município de Moreno. OBJETIVOS: Diante das dificuldades dos trabalhadores para acessar os serviços de saúde em horário regular, a iniciativa buscou levar a vacinação aos locais de trabalho, ampliar coberturas vacinais, atualizar esquemas em atraso e fortalecer a confiança da população no processo vacinal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Reconhecendo a vacinação como uma das mais importantes estratégias de promoção, proteção e prevenção em saúde, pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde, o Programa Municipal de Imunizações de Moreno implementou o projeto Vacina Mais Perto. A iniciativa levou equipes de vacinação a empresas e instituições do município, aproximando os imunizantes dos trabalhadores e reduzindo barreiras de acesso, contribuindo para o fortalecimento do cuidado integral e da cultura de prevenção. RESULTADOS: A implementação do projeto resultou na aplicação de 2.634 doses de vacinas em 2025, ampliando o acesso às ações de imunização entre trabalhadores do município. Foi observada maior adesão às recomendações vacinais, fortalecimento das ações de educação em saúde e ampliação dos espaços de diálogo sobre vacinação nos ambientes laborais. A continuidade da estratégia em 2026 já contabiliza mais de 1 mil doses aplicadas até o mês de junho, evidenciando sua relevância e consolidação no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a vacinação produz impactos sociais e comportamentais relevantes. As ações de imunização nos ambientes de trabalho favoreceram o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento do autocuidado e da proteção coletiva. A estratégia ampliou a confiança nos serviços de saúde e contribui para reduzir a hesitação vacinal. Entre desafios observados destacaram-se questões logísticas e de recursos humanos, além da resistência inicial causada pela falta de informação. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que aproximar a vacinação dos espaços de convivência e trabalho fortalece os princípios da atenção primária em saúde, ampliando o acesso, a equidade e a corresponsabilização pelo cuidado. Além de elevar as coberturas vacinais, a estratégia contribuiu para consolidar a vacinação como prática cotidiana de promoção da saúde, proteção coletiva e fortalecimento da cultura preventiva frente à desinformação. Palavras-chave: imunização. vacinação extramuros. promoção da saúde. prevenção de doenças. acesso à vacinação.

Categoria: Municipal

ID 201

A PLACENTA COMO ÁRVORE DA VIDA: EXPERIÊNCIA DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO NA MATERNIDADE DO HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA, PESQUEIRA-PE, IV REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: MANDU, L. C. S.[1]; LOPES, J. C.[1]; BEZERRA, A. C. S.[1]; OLIVEIRA, S. M. G.[1]; VASCONCELOS, L. M. T.[1]; MENDONÇA, A. D. V.[1]; COSTA, A. F. C.[1]; TEODÓSIO, A. L. L. A.[1]; SILVA, E. F.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A arte com pintura da placenta teve início no ano 2023 e permanece até os dias atuais. OBJETO: Implementação da prática “placenta como árvore da vida” como estratégia de humanização no pós-parto imediato. OBJETIVOS: Promote a humanização da assistência ao parto e nascimento por meio da prática da impressão placentária “árvore da vida”, valorizando aspectos simbólicos, culturais e afetivos do nascimento, fortalecendo o vínculo materno-infantil e qualificando o cuidado obstétrico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência ocorre desde 2023 na maternidade do Hospital Dr. Lídio Paraíba, em Pesqueira-PE, no pós-parto imediato. Após consentimento da puérpera, a placenta é higienizada, recebe tinta atóxica e é impressa em tela, formando imagem semelhante a uma árvore. O material é identificado com dados do recém-nascido e entregue à mãe. A prática é conduzida por uma parteira tradicional indígena e técnica de enfermagem da maternidade. RESULTADOS: A prática apresenta elevada aceitação pelas gestantes e puérperas, despertando sentimentos de emoção, valorização do nascimento e fortalecimento das memórias afetivas. Demonstrou ser viável, de baixo custo e facilmente incorporada à rotina assistencial sem comprometer o fluxo de atendimento. Também favorece maior envolvimento da equipe e fortalece o vínculo entre mãe e recém-nascido, além de ressignificar simbolicamente a placenta. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidencia que práticas simbólicas e culturalmente sensíveis fortalecem a humanização do parto e qualificam o cuidado obstétrico. A participação de uma parteira tradicional indígena amplia a integração entre saberes ancestrais e assistência institucional. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar o reconhecimento dessas estratégias e avaliar sistematicamente seus impactos na experiência materna. CONCLUSÕES: A impressão placentária “árvore da vida” mostra-se uma estratégia inovadora, simples e de baixo custo para humanização do parto. Recomenda-se sua ampliação em maternidades, incentivo à valorização de práticas culturalmente sensíveis e realização de estudos que avaliem impactos sobre satisfação materna, vínculo mãe-bebê e qualidade da assistência obstétrica. Palavras-chave: humanização da assistência ao parto. placenta. vínculo mãe-filho.

Categoria: Municipal

ID 486

ARTICULAÇÃO ENTRE UM NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO PÓS ALTA QUALIFICADA E O SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DE UMA POLICLÍNICA DO RECIFE

Autores: RIBEIRO, C. B.[1]; NASCIMENTO, M. S.[2]

[1]Policlínica Albert Sabin, Prefeitura do Recife;
[2]Hospital Jorge de Medeiros, Recife-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A partir de novembro de 2025 até a presente data. OBJETO: Relatar a experiência do fluxo de pacientes do Núcleo de Desenvolvimento Integrado (NDI) pós alta qualificada para o setor de saúde mental. OBJETIVOS: 1. Compreender a importância do acompanhamento psicoterapêutico de usuários pós alta do NDI. 2. Gerar vacância pós alta qualificada nos NDI diminuindo o tempo de espera para o início do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência surgiu da necessidade de manter no “radar” da assistência usuários pós alta do NDI. Observa-se que parte significativa dos usuários mantém a necessidade de acompanhamento psicoterapêutico, após alta das demais terapias, motivando a criação de um fluxo para garantir a vacância no NDI e o vínculo com a assistência. RESULTADOS: A partir de estudos de caso e reuniões clínicas, constatou-se ganho significativo no acompanhamento dos usuários que permanecem no fluxo contínuo de psicoterapia. O acompanhamento permite à equipe de saúde mental identificar precocemente a necessidade de reinserção do usuário em outras terapias. Além disso, a alta qualificada ampliou a oferta de vagas para novos usuários em fila de espera, otimizando o acesso ao sistema e reduzindo o tempo de espera para início do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a alta qualificada não representa desligamento, mas transição do cuidado. Compreende-se que o vínculo terapêutico é essencial para sustentar ganhos de autonomia e prevenir regressões. Outro aprendizado importante é a interação entre o Núcleo de Desenvolvimento Integrado e a saúde mental para tomada de decisão compartilhada. Destaca-se ainda que protocolos claros de alta e reinserção qualificam o fluxo, garantindo equidade no acesso e uso racional dos recursos. CONCLUSÕES: A criação do fluxo pós alta qualificada e seguimento na saúde mental mostrou-se estratégia efetiva na rede de cuidado à pessoa neurodivergente. Manter o suporte psicoterápico assegura continuidade e monitoramento, enquanto libera vagas para novos usuários. O modelo fortalece a integralidade, a longitudinalidade do cuidado e a eficiência do SUS, podendo ser replicado em outros serviços. Palavras-chave: neurodivergência. saúde mental. alta qualificada. processo de trabalho. sistema único de saúde.

Categoria: Municipal

ID 488

ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: JULIÃO, R.[1]; SOBRINHO, J.[1]; SANTOS, F.[1]; SILVA, C.[1]; SILVA, A.[1]

[1]Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 a 2026, durante a realização da revisão de escopo e análise das evidências. OBJETO: Vivência de construção de uma revisão de escopo sobre o acesso à saúde bucal na APS do SUS, com foco em barreiras, facilitadores e indicadores. OBJETIVOS: Relatar a experiência de elaboração de uma revisão de escopo sobre o acesso à saúde bucal na atenção primária do SUS, destacando o percurso metodológico, os achados principais e as contribuições para a reflexão crítica sobre a organização do cuidado compartilhado e a redução das iniquidades em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consistiu na condução de uma revisão de escopo sobre o acesso à saúde bucal na atenção primária, desenvolvida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute e o checklist PRISMA-ScR. Foram realizadas buscas em bases de dados, além de documentos institucionais, com seleção final de 33 fontes. O processo permitiu organizar e interpretar evidências sobre barreiras, facilitadores e indicadores relacionados ao acesso, a partir da perspectiva de profissionais e gestores. RESULTADOS: A análise das fontes evidenciou que o acesso à saúde bucal na APS é atravessado por barreiras geográficas, organizacionais, econômicas, sociais e estruturais. Observou-se predominância de um modelo assistencial curativo, com fragilidades na oferta de ações preventivas e na continuidade do cuidado. Entre os facilitadores, destacaram-se o acolhimento qualificado, a educação permanente, o uso de tecnologias digitais, o matriciamento e o monitoramento por indicadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que ampliar a cobertura das equipes de saúde bucal, por si só, não garante acesso efetivo nem cuidado integral. Foi possível compreender que a organização do processo de trabalho, a gestão das agendas, a infraestrutura dos serviços e a qualificação das equipes são determinantes para a efetivação do acesso. Também se reconheceu a importância de instrumentos de monitoramento capazes de captar desigualdades e orientar decisões mais equitativas. CONCLUSÕES: Esse relato reforça a necessidade de fortalecer estratégias de gestão e reorganização do cuidado na APS, com acolhimento, classificação de risco, integração entre níveis de atenção, qualificação do registro e uso de indicadores relacionados às iniquidades. Recomenda-se que o planejamento em saúde bucal considere vulnerabilidades territoriais e sociais, visando ampliar o acesso real e qualificado aos serviços. Palavras-chave: saúde bucal. atenção primária à saúde. sus. acesso à saúde.

Categoria: Municipal

ID 469

O TRANSPORTE COMO FERRAMENTA DE ACESSO E INCLUSÃO NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CAPS II

Autores: BARBOSA, M. S. L.[1]; SILVA, N. F.[1]; CORREIA, N. G. M.[1]; SILVA, M. A.[1]; SANTOS, C. M.[1]; SILVA, W. R. F.[1]; SILVA, M. E. G.[1]; BARROS, J. G. P.[1]; SILVA, S. R.[1]; SILVA, L. V. F.[1]

[1]CAPS II Correia Picanço.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi desenvolvida para o aumento da adesão terapêutica do usuário de 06/2025 a 05/2026. OBJETO: Relatar a experiência do transporte como fortalecimento do acesso, adesão ao tratamento e da participação dos usuários nas atividades terapêuticas. OBJETIVOS: Compreender a importância do transporte como instrumento fundamental para promover o acesso a serviços, oportunidades e direitos, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência realizado em um CAPS II, no qual o transporte institucional foi adquirido em uma conferência municipal de saúde em que solicitamos uma van para o transporte dos usuários dos distritos, pois esses eram muito prejudicados em seu tratamento, por tomar várias medicações diárias e não acordar para estar na parada às 04h da manhã, pois o transporte utilizado era o do TFD. O recurso também foi empregado para participação em atividades externas e passeios terapêuticos. RESULTADOS: A utilização do transporte favoreceu o aumento da frequência dos usuários às atividades terapêuticas, consultas, reduziu faltas relacionadas a dificuldades de deslocamento e ampliou a participação em ações de reabilitação psicossocial. Observou-se o fortalecimento dos vínculos entre usuários e equipe e ampliação do acesso aos recursos comunitários do território. A estratégia demonstrou ser um importante instrumento para a promoção da equidade no acesso aos serviços de saúde mental. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência permitiu compreender que o transporte é um elemento essencial para garantir o acesso das pessoas a direitos básicos como saúde, trabalho, educação, cultura e lazer, reduzindo barreiras e ampliando oportunidades para diferentes grupos da população. Dessa forma, o aprendizado obtido reforça a importância de investimentos em políticas públicas que garantam um transporte inclusivo, seguro e de qualidade, capaz de atender às necessidades da população. CONCLUSÕES: O transporte institucional mostrou-se uma ferramenta essencial para a garantia do acesso e da permanência dos usuários no cuidado em saúde mental. Além de favorecer a adesão ao tratamento, possibilitou maior participação social e inclusão dos usuários nos espaços comunitários, fortalecendo as ações de reabilitação psicossocial desenvolvidas pelo CAPS II. Palavras-chave: saúde mental. acesso aos serviços de saúde. reabilitação psicossocial. caps. inclusão social.

Categoria: Municipal

ID 470

SAÚDE NA ESCOLA OLINDA: FORTALECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA, AMPLIANDO O ACESSO DOS ESTUDANTES E PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO SOCIAL PELA INTEGRAÇÃO SAÚDE-EDUCAÇÃO

Autores: NASCIMENTO, G. M. S.[1]; CAVALCANTI, C. A.[1]; GRANJA, I. L. D.[1]; NASCIMENTO, B. S.[1]; LIMA, A. P. A.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Olinda.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 15 de abril a 25 de maio de 2026. OBJETO: Reorganização e fortalecimento da gestão municipal do Programa Saúde na Escola, ampliando a integração entre saúde e educação. OBJETIVOS: Fortalecer a gestão e a execução do Programa Saúde na Escola por meio da articulação entre saúde e educação, ampliando o acesso dos estudantes às ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e desenvolvimento integral, de acordo com as necessidades dos territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O Programa Saúde na Escola (PSE) integra saúde e educação para promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao assumir a coordenação municipal, foram identificados desafios relacionados à organização administrativa, ao acesso às informações institucionais e aos processos de trabalho. Como estratégia de fortalecimento, realizaram-se reuniões com gestores, participação em colegiado regional, visitas aos territórios e articulação entre equipes de saúde e escolas. RESULTADOS: Foram fortalecidas as articulações entre as secretarias de saúde e educação, gestores escolares e equipes da atenção primária. Realizaram-se visitas a 19 escolas para planejamento das ações pactuadas, mobilizando equipes de diversos territórios. Também foram organizadas agendas voltadas à saúde mental, promoção da saúde, diversidade, inclusão e prevenção de agravos, ampliando a atuação do programa em novas unidades escolares. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a integração entre saúde e educação é fundamental para a efetividade do PSE. Apesar dos desafios relacionados à organização das informações e dos processos de trabalho, foi possível fortalecer a articulação intersetorial, qualificar o planejamento e ampliar o diálogo entre os setores. Evidenciou-se a importância da gestão compartilhada e do planejamento territorializado para o cuidado integral dos estudantes. CONCLUSÕES: O fortalecimento do Programa Saúde na Escola requer uma gestão comprometida com a intersetorialidade e a participação das equipes de saúde, educação e comunidade escolar. Recomenda-se a manutenção do Grupo de Trabalho Intersetorial, a educação permanente dos profissionais, o monitoramento contínuo das ações e o fortalecimento dos registros nos sistemas de informação. Palavras-chave: Programa Saúde na Escola (PSE). atenção primária à saúde. intersetorialidade. saúde escolar. promoção da saúde.

Categoria: Municipal

ID 474

O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA EMULTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO BÁSICA DO RECIFE

Autores: SILVA, W.[1]

[1]Fiocruz Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2025 a fevereiro de 2026. OBJETO: Vivência prática e assistencial de um residente farmacêutico inserido na equipe eMulti em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). OBJETIVOS: Relatar a experiência da inserção do residente farmacêutico na eMulti em Recife, evidenciando as ações de cuidado clínico compartilhado, o matriciamento das equipes de Saúde da Família, a promoção do uso racional de medicamentos e o fortalecimento da interdisciplinaridade na Atenção Básica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A rotina na UBS envolveu atendimentos compartilhados com psicologia, nutrição e assistência social, além de consultas clínicas individuais e visitas domiciliares a pacientes complexos. O residente realizou o matriciamento das equipes locais para discussão de casos difíceis, organizou grupos terapêuticos de educação em saúde e construiu Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) voltados a usuários polimedicados. RESULTADOS: A atuação do residente otimizou a adesão terapêutica e reduziu riscos de interações medicamentosas graves. O matriciamento ampliou o olhar das equipes de Saúde da Família para as questões farmacoterapêuticas, aumentando as buscas por suporte clínico. Os grupos de saúde geraram maior autonomia para os usuários no manejo de suas doenças crônicas, consolidando o papel da eMulti no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A residência na eMulti demonstrou que o núcleo da farmácia clínica na Atenção Básica se fortalece na transversalidade do cuidado. O maior aprendizado foi desmistificar o papel puramente logístico do farmacêutico perante a equipe. Como análise crítica, aponta-se que a alta demanda do território e a falta de consultórios exclusivos por vezes limitam a expansão e o registro das consultas. CONCLUSÕES: A residência farmacêutica na eMulti em Recife é uma potente ferramenta de consolidação da farmácia clínica no SUS. Recomenda-se a garantia de espaços físicos adequados nas UBS para o acolhimento, a institucionalização do prontuário eletrônico unificado e o fortalecimento desse modelo formador para fixar profissionais qualificados na rede municipal. Palavras-chave: assistência farmacêutica. residência em saúde. equipe multiprofissional. atenção primária à saúde.

Categoria: Municipal

ID 440

A ATUAÇÃO INTEGRADA DA ENFERMAGEM NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE LONGA DURAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – PE

Autores: SANTOS, L.[1]; PEREIRA, L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Capibaribe-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2023 a junho de 2026, na rede municipal de saúde de Santa Cruz do Capibaribe-PE. OBJETO: Ampliação do acesso aos métodos contraceptivos de longa duração por meio da atuação integrada da enfermagem. OBJETIVOS: Relatar a experiência da enfermagem na organização da linha de cuidado para ampliação do acesso ao DIU e implante contraceptivo, fortalecendo o planejamento reprodutivo, a autonomia das usuárias e a continuidade do cuidado na rede municipal de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida em Santa Cruz do Capibaribe-PE por meio da integração entre atenção primária e serviço de referência em planejamento reprodutivo. Cerca de 35 enfermeiros realizam acolhimento, aconselhamento contraceptivo, avaliação clínica, testes rápidos e encaminhamento das usuárias elegíveis. Além da inserção dos métodos, é ofertado acompanhamento contínuo durante o período de adaptação e permanência no método. RESULTADOS: Desde outubro de 2023 foram realizadas aproximadamente 600 inserções de DIU. Em maio de 2026 iniciou-se a oferta do implante contraceptivo para adolescentes de 14 a 19 anos, com 20 inserções nas primeiras semanas. O acolhimento e acompanhamento realizados pela enfermagem favoreceram a adesão e permanência das usuárias nos métodos, reduzindo descontinuidades relacionadas à insegurança e falta de informação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a ampliação do acesso aos métodos contraceptivos depende não apenas da oferta do procedimento, mas da organização de uma linha de cuidado qualificada. O protagonismo da enfermagem, associado ao acolhimento e acompanhamento longitudinal, fortaleceu o vínculo com as usuárias e contribuiu para maior adesão e continuidade do uso dos métodos contraceptivos de longa duração. CONCLUSÕES: A atuação integrada da enfermagem mostrou-se estratégica para ampliar o acesso aos métodos contraceptivos de longa duração e qualificar o planejamento reprodutivo. A experiência fortaleceu a autonomia das usuárias, favoreceu a continuidade do cuidado e demonstrou potencial para replicação em outros municípios do SUS. Palavras-chave: planejamento reprodutivo. enfermagem. saúde da mulher. diu. implante contraceptivo.

Categoria: Municipal

.

ID 578

ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS POR AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS NO PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE ITAQUITINGA

Autores: CARNEIRO, V.[1]; BEZERRA, K.[1]; VIEIRA, J.[1]

[1]Prefeitura Municipal de Itaquitinga.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2023 a dezembro de 2024, com execução contínua no município de Itaquitinga, PE. OBJETO: Desenvolvimento de estratégias de vigilância, diagnóstico, tratamento e monitoramento da esquistossomose por Agentes de Combate às Endemias (ACE). OBJETIVOS: Descrever as estratégias desenvolvidas pelos agentes de combate às endemias para ampliar o acesso ao diagnóstico, acompanhar casos positivos e fortalecer as ações de vigilância e controle da esquistossomose no município de Itaquitinga. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência realizado em Itaquitinga-PE. Os ACEs executam visitas domiciliares para distribuição e recolhimento de recipientes para exames coproparasitológicos, entregam resultados aos moradores e orientam sobre prevenção. Os casos positivos são encaminhados para tratamento nas unidades de saúde e monitorados pela vigilância em saúde. Em média, são distribuídos 150 recipientes por semana, com recolhimento de 70 a 80 amostras. RESULTADOS: Em 2023 foram realizados 1.770 exames, com 97 casos positivos (5,48%). Em 2024 foram realizados 1.529 exames, com 22 casos positivos (1,44%). Observou-se redução aproximada de 77% dos casos detectados. Em 2023, as seis localidades trabalhadas apresentaram positividade; em 2024, cinco localidades registraram casos, todas com prevalência inferior a 5%. Os dados evidenciam fortalecimento das ações de vigilância, diagnóstico precoce e acompanhamento dos pacientes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou a importância da atuação territorial dos ACEs na ampliação do acesso ao diagnóstico e no fortalecimento da vigilância da esquistossomose. A busca ativa domiciliar favorece a participação da população e a identificação precoce dos casos. Entre os desafios permanecem a ampliação da cobertura das ações, o fortalecimento da adesão ao tratamento e a necessidade de melhorias nas condições de saneamento básico. CONCLUSÕES: As estratégias desenvolvidas pelos ACE contribuíram para o fortalecimento do Programa de Controle da Esquistossomose em Itaquitinga, evidenciado pela redução expressiva da positividade da doença entre 2023 e 2024. A experiência reforça a importância da vigilância ativa, do acompanhamento dos casos e da integração entre vigilância em saúde, atenção primária e comunidade para o enfrentamento de doenças relacionadas às condições socioambientais. Palavras-chave: esquistossomose. agente de combate às endemias. vigilância em saúde. busca ativa. controle de endemias.

Categoria: Municipal

ID 700

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE PESSOAS VIVENDO COM IST'S E HIV, PROMOVENDO ACOLHIMENTO E SUPORTE EMOCIONAL PARA O TRATAMENTO

Autores: PEREIRA, S. H. F.[1]; SANTANA, C. E. P.[1]; BEZERRA, K. B. F.[1]

[1]CTA/GOIANA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Os acompanhamentos deram início em março de 2025 ao momento atual no programa CTA/SAE em Goiana. OBJETO: Trazer sobre a perspectiva da psicologia a importância da atuação do psicólogo(a), junto a pessoas vivendo com HIV/AIDS e outras IST's, na rede SUS. OBJETIVOS: Por meio do vínculo terapêutico proporcionar acolhimento para o sofrimento psíquico apresentado, na busca de promover a regulação emocional, e auxiliar em uma melhor adesão ao tratamento psicológico e fisiológico em combate às ISTs, reestruturando os pensamentos e crenças rígidas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Os pacientes chegavam à sessão com sofrimento psíquico muito intenso e por vezes, resistente ao tratamento, sentimentos como medo, angústia, insegurança, culpa e ansiedade eram presentes e geravam um desequilíbrio emocional, em muitos já era possível identificar sintomas equivalentes a transtornos de ansiedade e depressão. Medo do diagnóstico, angústia por não aceitar, insegurança por medo da rejeição, culpa por achar que poderia ter evitado, e ansiedade decorrente de todas essas emoções. RESULTADOS: O acompanhamento psicológico das pessoas vivendo com HIV/AIDS e outras ISTs tem resultado em ótimos avanços como: melhor adesão ao tratamento, regulação emocional, redução do sofrimento emocional, e redução de sintomas de transtornos como ansiedade e depressão. Além disso, através da psicoeducação sobre a importância do tratamento, os pacientes puderam criar a consciência dos prejuízos que o abandono do tratamento pode trazer, podendo ter um olhar de cuidado para si. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Após inúmeras intervenções durante o processo individual de psicoterapia de cada paciente, foi possível identificar que o que tem causado mais sofrimento emocional para os pacientes não era o diagnóstico em si, mas o que ele representava para a sociedade, o medo e a angústia de saber que poderia ser rotulado e rejeitado, por família, amigos, e até mesmo desconhecidos, a perda de identidade, não sendo mais “João”, “Maria”, mas, “João que tem HIV”, “aquela Maria que tem AIDS”. CONCLUSÕES: Conclui-se que o cuidado psicológico com os pacientes diagnosticados com HIV/AIDS e outras ISTs é indispensável, sendo de suma importância promover esse acompanhamento contínuo, de forma que seja acessível para todos, frisando a necessidade que seja um processo ético, pautado no sigilo, na escuta ativa e no acolhimento, um espaço sem rótulos e estereótipos, mas com profissionalismo e suporte emocional. Palavras-chave: acompanhamento psicológico. hiv. ists. sus. acolhimento.

Categoria: Municipal

ID 728

CUIDADO AMPLIADO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO INTEGRADA ENTRE ESTADO E MUNICÍPIO

Autores: SILVA, V. C.[1]; LOPES, J. C.[1]; FRANÇA, W. G. B.[1]; SILVA, P. J.[1]; SILVA, P. L.[1]; MANDU, L. C. S.[1]; CAVALCANTE, M. A. S.[1]; SANTOS, E. L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Realizado entre 29 de setembro a 4 de outubro de 2025, com desdobramentos atuais (junho/2026). OBJETO: Ação integrada entre Estado e Município para ampliar o acesso das mulheres a serviços de saúde e fortalecer a continuidade do cuidado. OBJETIVOS: Relatar a experiência da oferta ampliada e descentralizada dos serviços de saúde da mulher por meio da articulação intergovernamental e intersetorial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência sobre o evento “Outubro Rosa Pesqueira”, que constituiu uma ação integrada entre as secretarias municipal e estadual de saúde, com participação da Carreta da Mulher Pernambucana e serviços municipais. Realizado em praça pública, o evento ampliou o acesso das mulheres a exames, consultas e procedimentos de saúde, além de contar com ações intersetoriais da Assistência Social e da Secretaria Executiva da Mulher, fortalecendo a atenção integral à saúde feminina. RESULTADOS: A articulação viabilizou a oferta de 4.699 atendimentos e serviços durante o “Outubro Rosa Pesqueira”, alcançando 14,33% das mulheres do município. No âmbito municipal, foram realizadas 100 mamografias, 306 ultrassonografias, 211 citologias, 852 testes rápidos, 198 vacinações, 1.486 aferições de sinais vitais, além de 173 outras consultas. Já no âmbito estadual, foram ofertadas 164 consultas com especialistas, 330 mamografias, 113 ultrassonografias, 9 colposcopias e 4 biópsias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A literatura evidencia que a articulação intergovernamental e intersetorial qualifica o cuidado à saúde da mulher, ampliando o acesso e fortalecendo ações de prevenção e diagnóstico precoce (SILVA et al., 2026). A experiência reduziu barreiras de acesso ao aproximar os serviços da população, possibilitou maior oferta de serviços e redução da fila de espera municipal, garantiu a completude da linha de cuidado, e reforçou a necessidade de seguimento na rede. CONCLUSÕES: O “Outubro Rosa Pesqueira” evidenciou que a articulação intergovernamental e intersetorial fortaleceu a oferta de serviços de saúde da mulher de forma ampliada e descentralizada. A integração entre os diferentes níveis de gestão e setores possibilitou a ampliação do acesso, a redução de barreiras assistenciais e o fortalecimento da linha de cuidado. Palavras-chave: saúde da mulher. saúde pública. colaboração intersetorial.

Categoria: Municipal

ID 210

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DAS SÍFILIS CONGÊNITAS E GESTANTES: UMA INTERVENÇÃO MUNICIPAL EM GOIANA-PE

Autores: PIMENTEL, M. L. M.[1]; BRUNO, K. B. F.[1]; AZEVEDO, A. A. L.[1]; LORENZO, L. V.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana/PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Criação em setembro de 2025, com utilização contínua no município de Goiana-PE. OBJETO: Descrever a implementação de instrumento para monitoramento da sífilis gestacional e congênita, qualificando o acompanhamento dos casos. OBJETIVOS: Identificar casos diagnosticados na unidade; monitorar o tipo de teste realizado; acompanhar a adequação do tratamento; garantir o seguimento mensal da gestante e criança; monitorar o acompanhamento dos casos de sífilis congênita. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se da elaboração de uma planilha, em setembro de 2025, destinada ao monitoramento dos casos de sífilis na Estratégia de Saúde da Família. O instrumento contempla informações sobre data e tipo de diagnóstico, classificação dos testes (treponêmico e não treponêmico), tratamento instituído e sua adequação, além do seguimento mensal da gestante para identificação de possíveis reinfecções. Inclui, ainda, dados do parceiro e acompanhamento de casos de sífilis congênita. RESULTADOS: Observou-se aumento da sensibilidade da vigilância para detecção e notificação da sífilis em gestantes, com crescimento de 29 casos em 2021 para 52 em 2025 (+79,3%). A proporção de sífilis congênita em relação à sífilis gestacional foi de 48,3% (2021), 29,7% (2022), 48,7% (2023), 33,3% (2024) e 30,8% (2025). A ferramenta possibilitou acompanhamento sistemático e discussão dos casos confirmados, qualificando as investigações, o encerramento dos casos e a identificação de falhas na assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou o potencial de instrumentos simples na qualificação do cuidado em saúde. A sistematização das informações e a inclusão do parceiro fortaleceram o acompanhamento integral. Como desafio, destaca-se a necessidade de atualização contínua e o engajamento das equipes, fundamentais para a efetividade da estratégia. CONCLUSÕES: O instrumento configura-se como ferramenta estratégica para o fortalecimento do monitoramento da sífilis gestacional e congênita, contribuindo para a qualificação do cuidado, prevenção de reinfecções e redução de desfechos adversos, além de fortalecer a vigilância em saúde. Palavras-chave: sífilis gestacional. sífilis congênita. vigilância em saúde.

Categoria: Municipal

ID 216

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: AMPLIANDO O ACESSO À INFORMAÇÃO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

Autores: SILVA, K. E. S.[1]; SILVA, R. M.[1]

[1]Centro de Referência em Saúde da Mulher de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O projeto foi implantado em maio de 2022. OBJETO: Promover educação em saúde da mulher no município de Goiana-PE, por meio de estratégias educativas presenciais e virtuais. OBJETIVOS: Ampliar o acesso à informação e promover conscientização, prevenção e cuidado contínuo, com conteúdos acessíveis, incentivando o diagnóstico precoce, autocuidado e fortalecimento do vínculo da unidade com a comunidade, levando conhecimento para além da estrutura física do serviço. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O projeto foi desenvolvido pelo Centro de Referência em Saúde da Mulher de Goiana (CRSM) promovendo estratégias educativas presenciais e virtuais voltadas à promoção da saúde da mulher. As atividades incluem palestras, campanhas temáticas e produção de conteúdos informativos divulgados em folders e no Instagram da unidade. As ações são conduzidas por equipe multiprofissional e especializada, abordando temas relacionados à prevenção, autocuidado, direitos em saúde e acesso aos serviços ofertados. RESULTADOS: A experiência ampliou o alcance das ações educativas do CRSM, favorecendo o acesso da população a informações qualificadas sobre saúde da mulher. Observou-se o fortalecimento do vínculo entre a unidade e a comunidade, maior divulgação dos serviços ofertados e ampliação do acesso às informações. Nas ações virtuais, o Instagram do CRSM alcançou 180.337 visualizações nos últimos 90 dias, evidenciando o potencial das mídias digitais como ferramenta de educação em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a integração entre atividades presenciais e ferramentas digitais potencializa as ações de educação em saúde, permitindo alcançar diferentes públicos e ampliar as oportunidades de comunicação. Também evidenciou a importância da adaptação contínua da linguagem e dos formatos utilizados para garantir maior compreensão e engajamento. Entre os desafios identificados, destaca-se a necessidade de manter a regularidade das ações e avaliar continuamente a sua efetividade. CONCLUSÕES: A iniciativa consolidou-se como uma ferramenta de democratização do conhecimento em saúde, aproximando da população informações qualificadas e fortalecendo o papel da educação em saúde no SUS. Sua continuidade pode contribuir para a formação de usuários mais informados, participativos e protagonistas do cuidado com a própria saúde. Palavras-chave: saúde. educativas. mulher. presenciais. virtuais.

Categoria: Municipal

ID 496

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM EVENTOS DE MASSA: EXPERIÊNCIA EM JABOATÃO DOS GUARARAPES, PE

Autores: CADORE, E. F. C. M.[1]; LAPENDA, A. M. V. S.[1]; CAVALCANTI, A. C.[1]; PEREIRA, M. L. M.[1]; CALDAS, A. C. C.[1]; MADUREIRA, A. S. F.[1]; FERRAZ, A. G.[1]

[1]Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As ações iniciaram em abril e foram finalizadas durante o evento, que ocorreu entre 15 e 17/05/2026. OBJETO: Planejamento, capacitação e fiscalização sanitária dos serviços de alimentação no Mix Fest-PE 2026, a fim de garantir alimentos seguros à população. OBJETIVOS: Relatar a experiência da Vigilância Sanitária do Jaboatão dos Guararapes no planejamento e execução das ações desenvolvidas no Mix Fest-PE 2026. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Entre abril e maio de 2026, a Vigilância Sanitária do Jaboatão dos Guararapes-PE desenvolveu ações de planejamento, preparação e fiscalização para o Mix Fest-PE 2026. As atividades incluíram reuniões técnicas, análise documental, capacitação em boas práticas de manipulação para os comerciantes de alimentos, treinamento da equipe de inspeção e elaboração de checklist baseado na RDC ANVISA nº 656/2022, utilizado nas inspeções realizadas durante o evento. RESULTADOS: Durante o Mix Fest-PE 2026, foram inspecionados 76 comércios de alimentos. Destes, 74 (97,4%) foram classificados como satisfatórios e 2 (2,6%) como parcialmente satisfatórios, não havendo insatisfatórios. As principais não conformidades encontradas envolveram uso de adornos, uso inadequado de EPI, manejo incorreto de resíduos, deficiência na estrutura destinada à higienização das mãos, ausência de identificação, conservação inadequada e falha no controle de tempo/temperatura dos alimentos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância do planejamento, da padronização dos instrumentos de inspeção e da capacitação dos comerciantes para a efetividade das ações de vigilância sanitária em eventos de massa. A elevada proporção de estabelecimentos classificados como satisfatórios demonstrou o impacto positivo das ações educativas e fiscalizatórias, destacando-se a necessidade de fortalecer medidas preventivas para reduzir as não conformidades ainda identificadas. CONCLUSÕES: Conclui-se que o planejamento antecipado, a capacitação dos comerciantes e o uso de instrumentos padronizados fortaleceram as ações de vigilância sanitária no evento, contribuindo para a segurança dos alimentos e a proteção da saúde pública. Recomenda-se a manutenção das ações educativas, das inspeções sistemáticas e do monitoramento contínuo dos serviços de alimentação, bem como a adoção da metodologia em futuros eventos de massa no município. Palavras-chave: eventos de massa. vigilância sanitária. educação sanitária. segurança dos alimentos.

Categoria: Municipal

ID 43

BALÉ CLÁSSICO COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO CAPS INFANTIL DE CARPINA-PE: ARTE, MOVIMENTO E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autores: HENTRINGER, I. M. B.[1]; MENDONÇA, P. A. A. R.[1]; DIAS, R. D.[1]; FERREIRA, R. M. A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Carpina.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 a 2026. OBJETO: Implantação de oficinas terapêuticas de balé clássico no CAPSi de Carpina-PE como estratégia complementar ao cuidado em saúde mental infantojuvenil. OBJETIVOS: Implantar oficinas de balé clássico como recurso terapêutico complementar ao projeto terapêutico singular, com o propósito de estimular o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, emocional e social, fortalecer a autoestima, ampliar a interação social e favorecer o envolvimento das famílias no cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de Carpina-PE, serviço especializado da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). As oficinas semanais atendem crianças de 2 a 8 anos em acompanhamento multiprofissional. As atividades incluem alongamento, musicalização, exercícios posturais, movimentos básicos do balé clássico e dinâmicas lúdicas, adaptadas às necessidades clínicas, funcionais e comportamentais de cada participante. RESULTADOS: Foram observados avanços na coordenação motora, equilíbrio, postura, atenção e capacidade de seguir comandos. Também houve melhora na socialização, na expressão de emoções, na autoestima e na autoconfiança, com redução de comportamentos de isolamento e insegurança. As famílias relataram maior motivação das crianças para participar do tratamento e fortalecimento do vínculo com o serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que práticas corporais e artísticas potencializam o cuidado em saúde mental infantojuvenil, qualificando o ambiente terapêutico e favorecendo maior engajamento das crianças e de seus familiares. O balé clássico mostrou-se uma estratégia de baixo custo, elevada aceitabilidade e relevante potencial de replicação em outros serviços da RAPS, desde que articulada ao projeto terapêutico singular. CONCLUSÕES: A incorporação do balé clássico ao conjunto de práticas terapêuticas do CAPSi de Carpina-PE ampliou as possibilidades de cuidado e contribuiu para o desenvolvimento integral das crianças acompanhadas. A experiência evidencia o valor de estratégias inovadoras, humanizadas e centradas nas potencialidades dos usuários, fortalecendo a reabilitação psicossocial e a promoção da qualidade de vida. Palavras-chave: saúde mental. arteterapia. atenção psicossocial. sus.

Categoria: Municipal

ID 139

DO TERRITÓRIO AO CUIDADO: USO DE DADOS E ESCUTA QUALIFICADA PARA TRANSFORMAR A ATENÇÃO BÁSICA EM INGAZEIRA–PE

Autores: AMORIM, R. B. A.[1]; TORRES, F. M.[1]; VIEIRA, R. V. M.[1]; LIMA, S. A.[1]; DINIZ, E. B. S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Ingazeira.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Dezembro 2025 a maio 2026 (está em andamento). OBJETO: Qualificação do cuidado na atenção básica por meio da integração entre análise de dados, monitoramento contínuo e escuta qualificada no território. OBJETIVOS: Qualificar o cuidado na atenção básica utilizando dados do PEC e sistema do painel de monitoramento, visando identificar inconsistências cadastrais, fortalecer o acompanhamento longitudinal dos usuários, reorganizar o processo de trabalho das equipes e ampliar a resolutividade da APS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência está sendo desenvolvida nas ESF do município, a partir da análise de dados do PEC e e-Gestor para identificação de inconsistências cadastrais e fragilidades no acompanhamento dos usuários. Posteriormente, implantou-se um painel de monitoramento dos indicadores da APS atualizado diariamente, permitindo acompanhamento em tempo real pelas equipes e gestão. Os resultados são discutidos mensalmente no monitoramento, com definição de metas e reorganização das ações no território. RESULTADOS: A estratégia possibilitou melhoria da qualidade dos dados das ESF, redução de inconsistências cadastrais e fortalecimento do acompanhamento de usuários vinculados aos indicadores da APS. O painel de monitoramento ampliou a tomada de decisão baseada em dados, fortaleceu o planejamento das ações e aumentou o envolvimento das equipes no alcance das metas. A valorização profissional vinculada aos resultados, através de uma bonificação, estimulou maior corresponsabilização pelos indicadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que o uso estratégico dos dados associado ao monitoramento contínuo fortalece a organização do processo de trabalho na APS. O acompanhamento sistemático dos indicadores favoreceu maior integração entre gestão e equipes, estimulando corresponsabilização pelos resultados e fortalecimento da cultura de desempenho. Como desafio, destacou-se a necessidade permanente de qualificação dos registros. CONCLUSÕES: A integração entre análise de dados, monitoramento contínuo dos indicadores e organização territorial mostrou-se uma estratégia inovadora e aplicável à realidade da atenção básica. Recomenda-se o fortalecimento de práticas de monitoramento sistemático e uso qualificado das informações em saúde como ferramentas para melhoria da assistência, planejamento das ações e fortalecimento do SUS. Palavras-chave: atenção básica. território. humanização. gestão em saúde. inovação em saúde.

Categoria: Municipal

ID 142

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO CONTROLE DE UMA DOENÇA SECULAR: A ESQUISTOSSOMOSE

Autores: ARAÚJO, H. D. A.[1]; SANTOS, O. B.[1]; VASCONCELOS, J. P. M.[1]; OLIVEIRA, A. L.[1]; MENDONÇA, J. A.[1]; FRANCELINO, A. A. S.[1]; COSTA, P. B.[1]; PEREIRA, C. M. S.[1]; SOUZA, M. C. C.[1]; SANTOS, R. B. F.[1]

[1]Prefeitura Municipal do Ipojuca.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O inquérito censitário ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2025. OBJETO: Um caso grave, com internamento relacionado à esquistossomose, com carga parasitária alta de um jovem de 17 anos residente do Engenho Pará. OBJETIVOS: Esta investigação teve como objetivo descrever os aspectos parasitológicos da esquistossomose mansônica no Engenho Pará, utilizando um inquérito coproscópico censitário da população, conforme as recomendações do Ministério da Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As amostras fecais foram recolhidas pelos ACS/ACE e enviadas ao laboratório de parasitologia do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), lotado no Laboratório Municipal de Análises Clínicas sob regência da Diretoria Geral de Vigilância em Saúde (DGVS), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca. A investigação clínica e tratamento aconteceram na Unidade de Saúde da Família do Engenho Maranhão, que faz a cobertura nos serviços de Atenção Primária aos residentes do Engenho Pará. RESULTADOS: O percentual da população trabalhada foi de 81,25%, um total de 17 pessoas parasitadas foi observada, sendo 7 homens e 10 mulheres parasitados com o verme *S. mansoni* com diferentes faixas etárias, predominância (01–10 anos, n=3, 17,64%; 11–20 anos, n=4, 23,52% e 21–30 anos, n=5, 29,41%). A intensidade da infecção dos casos positivos foi de 82,35% leve (n=14) e 17,65% moderada (n=3). A prevalência foi de 14,91% e a positividade 18,68% para o Engenho Pará. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Apesar das diretrizes do Ministério da Saúde estabelecerem a integração entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde no controle da esquistossomose, a elevada positividade observada no Engenho Pará demonstra que as ações ainda são insuficientes diante das vulnerabilidades socioambientais existentes. A permanência da endemicidade evidencia fragilidades no saneamento básico, na educação em saúde e na continuidade das ações intersetoriais de prevenção, controle e vigilância. CONCLUSÕES: Conclui-se que a esquistossomose mansônica permanece como importante problema de saúde pública no Engenho Pará, exigindo fortalecimento contínuo das ações integradas entre Atenção Primária, Vigilância em Saúde e educação em saúde. Além do tratamento dos casos, torna-se indispensável a ampliação do saneamento básico e de políticas públicas intersetoriais para reduzir os fatores de risco e alcançar a meta de eliminação da doença até 2030. Palavras-chave: saúde. integração. vigilância.

Categoria: Municipal

ID 270

TRANSFORMAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE BUCAL: TELEODONTOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE REGULAÇÃO INTELIGENTE NO SUS EM JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: ARAÚJO, M. M.[1]; OLIVEIRA, R. S.[1]; BARBOSA, T. G.[1]; LOPES, J. V.[1]; LIMA, N. A. N.[1]; PESSÔA, Z. F. C.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a maio de 2026 – qualificação do cuidado e ampliação do acesso aos usuários do SUS. OBJETO: Promover acesso oportuno à saúde bucal especializada, reduzindo o tempo de espera e qualificando o cuidado aos usuários do SUS. OBJETIVOS: Qualificar o acesso à atenção especializada em saúde bucal por meio da teleodontologia, reduzindo filas de espera, fortalecendo a coordenação do cuidado pela APS, aprimorando a regulação assistencial e ampliando o acesso oportuno dos usuários do SUS aos serviços odontológicos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Entre janeiro e abril de 2026, Jaboatão dos Guararapes implantou a teleodontologia integrada à regulação da saúde bucal. Usuários em fila para cirurgia bucomaxilofacial realizaram teleconsultas para avaliação, estratificação de risco e qualificação dos encaminhamentos. A estratégia também incluiu telecuidado para gestantes acompanhadas pela APS. A iniciativa fortaleceu a coordenação do cuidado, ampliou o acesso aos serviços especializados e reduziu o tempo de espera para atendimento. RESULTADOS: A estratégia resultou na redução de 40% da fila de cirurgia bucomaxilofacial do CEO Carneiro Lins e de 41% no CEO Mariinha Melo. Houve qualificação dos encaminhamentos, identificação precoce das necessidades odontológicas de gestantes acompanhadas pela APS e ampliação do acesso aos serviços especializados. A iniciativa fortaleceu a coordenação do cuidado, aumentou a resolutividade da atenção primária e contribuiu para a redução do tempo de espera dos usuários do SUS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a teleodontologia pode ser utilizada como ferramenta estratégica para qualificar o acesso e a regulação assistencial no SUS. A integração entre APS, regulação e atenção especializada favoreceu encaminhamentos mais adequados, redução de filas e melhor utilização da oferta existente. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar a estratégia para outros serviços e consolidar processos de educação permanente, garantindo sustentabilidade e escalabilidade da iniciativa. CONCLUSÕES: A teleodontologia integrada à regulação demonstrou ser uma estratégia eficaz para ampliar o acesso dos usuários do SUS à atenção especializada em saúde bucal. A experiência contribuiu para a redução das filas de espera, qualificação dos encaminhamentos e fortalecimento da coordenação do cuidado pela APS, evidenciando o potencial das soluções digitais para promover maior eficiência,

resolutividade e equidade no acesso à saúde. Palavras-chave: saúde bucal. teleodontologia. transformação digital. inovação em saúde.

Categoria: Municipal

ID 248

ACOLHIMENTO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A QUALIFICAÇÃO DA ESCUTA E A REDUÇÃO DE BARREIRAS NO ACESSO À SAÚDE EM CARUARU-PE

Autores: SOUZA, H. S. L.[1]; ALEIXO, J. L.[1]; LIRA, E. A.[1]; TORRES, R. L. N.[1]; SILVA, K. N. M.[1]; NOVAES, S. P. S.[1]; SILVA, J. P. L.[1]; EPIFANIO, T. R. N.[1]; BARBOSA, R. C. H.[1]; SILVA, M. G. O.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Implantado em setembro de 2023, com revisões periódicas e execução contínua até o momento. OBJETO: Reorganização do fluxo de acesso na AME Pedro Justino por meio do acolhimento interprofissional conduzido por profissionais de nível superior. OBJETIVOS: Relatar a experiência de implantação do acolhimento interprofissional como ferramenta de acesso; descrever a dinâmica de escuta qualificada para o direcionamento resolutivo das demandas na atenção primária e discutir a importância do alinhamento constante da equipe na otimização dos fluxos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A prática ocorre em uma unidade da APS, a AME Pedro Justino, em Caruaru-PE. O método baseia-se na atuação de profissionais de nível superior (médico, enfermeiro, dentista e eMulti), realizando a escuta ativa e qualificada das necessidades dos usuários. A partir dessa avaliação inicial, as demandas são estratificadas, resolvidas e direcionadas diretamente para as agendas profissionais adequadas. O processo passa por constantes revisões e atualizações de protocolo baseadas nas necessidades locais. RESULTADOS: A estratégia demonstrou alta eficácia ao reduzir significativamente as barreiras de acesso ao serviço. Observou-se uma nítida diminuição nas filas de espera e um incremento na resolutividade dos atendimentos às demandas apresentadas. O processo otimizou o uso das agendas programáticas e das consultas de demandas espontâneas, gerando maior satisfação dos usuários, que passaram a ter suas queixas acolhidas de forma ágil, integral e livre de trâmites puramente burocráticos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O principal aprendizado reside no fato de que o acolhimento, embora pareça um processo simples, exige alto engajamento, atenção e disponibilidade da equipe. A transição para o modelo interprofissional demandou superar a fragmentação das agendas individuais. Como análise crítica, destaca-se que a sustentabilidade e o refinamento do protocolo dependem fundamentalmente da manutenção de reuniões periódicas constantes para avaliação mútua, alinhamento de condutas e suporte coletivo. CONCLUSÕES: O acolhimento interprofissional

consolidou-se como um dispositivo potente para humanizar o acesso e garantir a equidade na APS. A experiência prova que intervir na porta de entrada qualifica a gestão clínica do território. Recomenda-se o fortalecimento de espaços de educação permanente para as equipes e o monitoramento contínuo dos fluxos regulatórios internos, assegurando um SUS mais acolhedor, resolutivo e integrado às necessidades reais. Palavras-chave: acolhimento. atenção primária à saúde. acesso aos serviços de saúde. equipe interprofissional de saúde. gestão em saúde.

Categoria: Municipal

ID 67

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA TELESSAÚDE RECIFE: MATRICIAMENTO DIGITAL NA REDE SUS

Autores: SALLES, E. C.[1]; VASCONCELOS, E. M. S.[1]; CARVALHO, M. M.[1]; BERINGUEL, L. R. A.[1]; ANDRADE, T. F. C.[1]; VIEIRA, J. S.[1]; SILVA, C. S.[1]; VASCONCELOS NETO, P. J. A.[1]

[1]Prefeitura do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2025 a abril de 2026. OBJETO: Implantação da Visat na Telessaúde Recife, articulando Cerest Recife, Telessaúde e reorganização da rede de Cerest em Pernambuco. OBJETIVOS: Fortalecer a Visat na rede SUS Recife por meio de teleconsultorias; qualificar decisões sobre nexo trabalho-saúde, notificação, afastamentos e vulnerabilidade laboral; e ampliar o apoio matricial do Cerest Recife à Atenção Primária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência incorporou a Saúde do Trabalhador à carteira da Telessaúde Recife, com teleconsultorias síncronas realizadas por médico do trabalho do Cerest Recife. Foram destinadas 4 horas semanais para apoio remoto, por videochamada ou telefone. Os casos eram discutidos com profissionais da rede e registrados no PEC/e-SUS APS, favorecendo rastreabilidade, continuidade do cuidado e integração entre assistência, vigilância e território. RESULTADOS: Foram registradas 25 solicitações de apoio remoto e 22 teleconsultorias, envolvendo 12 unidades em 6 distritos sanitários, correspondentes a 75% dos distritos do Recife. As demandas incluíram transtornos mentais relacionados ao trabalho, assédio moral, LER/DORT, acidentes, notificação, afastamentos, previdência, adaptação laboral e vulnerabilidade social. A avaliação de satisfação teve 9 respostas, todas com máxima satisfação e percepção de mudança na prática clínica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência indica que a telessaúde pode ser apropriada pela Visat como ferramenta de matriciamento digital, ampliando capilaridade e transformando dúvidas clínicas em oportunidades de vigilância, educação permanente e qualificação do cuidado. A reorganização da rede de Cerest em Pernambuco amplia essa janela de oportunidade, ao favorecer estratégias que aproximem retaguarda técnica, APS e território. CONCLUSÕES: A

implantação mostrou-se factível, inovadora e replicável. Recomenda-se fortalecer a divulgação do fluxo, monitorar indicadores, ampliar a oferta conforme demanda e considerar a telessaúde como estratégia para apoiar a reorganização dos Cerest, integrar a Visat à APS e qualificar cuidado, vigilância e proteção de trabalhadores e trabalhadoras. Palavras-chave: vigilância em saúde do trabalhador. telessaúde. apoio matricial. atenção primária à saúde. saúde digital.

Categoria: Municipal

ID 172

A PREPARAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA RESPOSTA A EVENTOS CLIMÁTICOS RELACIONADOS À CHUVAS INTENSAS EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

Autores: SILVA, J. N.[1]; ALBUQUERQUE, A. V. T.[1]; ALBUQUERQUE, S. S.[1]; RAMOS, R. F. C.[1]; SILVA, M. E. M.[1]; FERREIRA, M. R. S.[1]; VASCONCELOS, A. M.[1]

[1]Secretaria de Saúde e Bem-Estar da Vitória de Santo Antão.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi realizada no período de abril de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Preparar equipes de saúde a fim de mitigar possíveis danos causados por eventos climáticos. OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é descrever a preparação das equipes de saúde do município de Vitória de Santo Antão, seguindo as ações previstas no plano de contingência para desastres naturais do município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O processo iniciou-se com a atualização do plano de contingência. Foi realizada reunião de educação permanente com os agentes de combate às endemias sobre como a categoria deve agir em situação de desastres. Foi realizado o simulado Vigidesastres, que contou com equipes de vigilância em saúde, atenção primária e núcleo de saúde. Realizou-se a construção de um mapa com pontos de alagamentos no município, além de locais que contam com pessoas acamadas e PcD e unidades de saúde com difícil acesso. RESULTADOS: A realização da reunião com os agentes, assim como a realização do simulado, se mostrou uma estratégia efetiva para melhorar o entendimento das ações previstas no plano para o cuidado das vítimas de eventos climáticos. Através desta estratégia foi possível alcançar o controle efetivo de doenças de veiculação hídrica. A criação do mapa permitiu aos serviços de saúde atuarem em tempo ágil nas localidades atingidas pelas chuvas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: As mudanças climáticas podem causar eventos inesperados, sendo imprescindível a preparação do setor saúde a fim de mitigar possíveis danos causados. A criação do mapa, assim como a realização do simulado e treinamento com os agentes de combate às endemias, nos permitiu enfrentar os eventos, diminuir os impactos causados pelas chuvas e identificar pessoas vulneráveis aos agravos relacionados às chuvas intensas. CONCLUSÕES: Tratando-se de uma atualização de plano de

enfrentamento, com inserção de novos setores envolvidos, como vigilância de saúde do trabalhador e núcleo de saúde mental e psicossocial, além da rotatividade dos profissionais do Sistema Único de Saúde, a realização do simulado se mostrou imprescindível durante eventos climáticos, tendo em vista a adaptação dos profissionais do setor saúde na temática das mudanças climáticas. Palavras-chave: mapa. vigidesastres. chuvas. simulado.

Categoria: Municipal

ID 236

ODONTOLOGIA E CONTROLE DO TABAGISMO: RESULTADOS DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: SOUZA, B. A.[1]; NEGREIROS, R. E. L. P.[1]; RAMOS, A. M. A. L.[1]; LIRA, J. V.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Itaquitinga.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a novembro de 2025. OBJETO: Relatar a experiência de integração da equipe de saúde bucal às ações de controle do tabagismo na Atenção Primária à Saúde do município de Itaquitinga-PE. OBJETIVOS: Descrever a atuação da Odontologia no acompanhamento de usuários tabagistas; fortalecer o cuidado multiprofissional voltado à cessação do tabagismo; e apresentar os resultados da experiência desenvolvida no município de Itaquitinga-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Atenção Primária à Saúde de Itaquitinga-PE. As ações ocorreram por meio de um grupo de apoio à cessação do tabagismo, com participação multiprofissional e da equipe de saúde bucal. Foram realizadas atividades educativas, distribuição de materiais informativos e acompanhamento dos usuários conforme os protocolos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. A Odontologia atuou na identificação e orientação dos tabagistas. RESULTADOS: Participaram da experiência seis usuários fumantes cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde. A adesão ao tratamento foi o principal desafio, devido às dificuldades de comparecimento aos encontros e seguimento das orientações. Apesar disso, observou-se fortalecimento do vínculo entre profissionais e participantes, além de maior conscientização sobre os riscos do tabagismo. Ao final do acompanhamento, três usuários cessaram completamente o uso do tabaco. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o controle do tabagismo envolve fatores que vão além do tratamento medicamentoso, incluindo motivação, apoio familiar, condições socioeconômicas e vínculo com a equipe. A participação da equipe de saúde bucal mostrou-se estratégica na identificação e captação de usuários, no fortalecimento do acompanhamento e na promoção de uma abordagem integral, contribuindo para o sucesso das ações de cessação do tabagismo. CONCLUSÕES: Conclui-se que a inserção da Odontologia nas ações de controle do tabagismo fortalece a integralidade

do cuidado e amplia as possibilidades de intervenção junto aos usuários. A baixa adesão e a dificuldade de permanência no tratamento permanecem como desafios relevantes, reforçando a necessidade de estratégias contínuas de acolhimento e acompanhamento. A experiência demonstrou a importância do trabalho multiprofissional para favorecer a cessação do tabagismo. Palavras-chave: controle do tabagismo. educação em saúde bucal. atenção primária à saúde.

Categoria: Municipal

ID 38

VINCULAÇÃO À MATERNIDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMBATE ÀS FAKE NEWS E FORTALECIMENTO DO PARTO HUMANIZADO NO HMEB EM CUSTÓDIA - PE

Autores: LIMA, W. T. P.[1]; REZENDE, J. D.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Início em 12 de dezembro de 2025, mantendo-se em execução contínua com periodicidade mensal. OBJETO: Grupo de gestantes do Hospital Municipal Elizabeth Barbosa (HMEB) focado na vinculação prévia à maternidade e educação multiprofissional em saúde. OBJETIVOS: Promover a vinculação mensal de gestantes à sala de parto do HMEB, desmistificar tabus sobre o parto humanizado por equipe multiprofissional, disseminar informações qualificadas em saúde coletiva e elevar a cobertura vacinal obstétrica através do combate ativo às fake news e desinformação. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Mensalmente, gestantes são acolhidas no HMEB com um café da manhã com frutas e realizam visita guiada à sala de parto humanizado para reduzir a ansiedade. Paralelamente, participam de rodas de conversa interprofissionais com médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas. Em uma edição com 25 gestantes com hesitação vacinal severa por fake news, o médico municipal realizou uma palestra dialogada e fundamentada em evidências científicas sobre a segurança das vacinas COVID-19 e VSR (bronquiolite). RESULTADOS: Adesão de 100% à imunização na sessão relatada: todas as 25 gestantes superaram o medo e foram vacinadas simultaneamente contra COVID-19 e bronquiolite no momento do grupo, sem reações adversas. Além disso, a cultura da cesariana eletiva desnecessária foi desconstruída, resultando na mudança de perspectiva de 3 das 5 gestantes que desejavam cirurgia exclusivamente, evoluindo para partos normais humanizados e seguros. O projeto consolidou um fluxo contínuo de confiança na rede municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Assegura que barreiras ideológicas e hesitações vacinais alimentadas por fake news podem ser efetivamente superadas através do acolhimento, escuta ativa e diálogo médico qualificado baseado em ciência. O grupo demonstrou que a humanização do parto e a proteção epidemiológica caminham

juntas, provando que a atenção primária e a assistência hospitalar devem agir de forma integrada para desconstruir medos e garantir a autonomia e segurança do binômio mãe-filho. CONCLUSÕES: O grupo de gestantes do HMEB consolida Custódia como referência em inovação e humanização no SUS. A estratégia prova que acolhimento e ciência são indissociáveis para vencer a desinformação. Ao garantir um ambiente seguro, o município promove qualidade na saúde materna, proteção imunológica precoce aos recém-nascidos e assegura o protagonismo da mulher em uma experiência de parto digna, humanizada e baseada em evidências científicas. Palavras-chave: parto humanizado. vacinação. educação em saúde. humanização hospitalar.

Categoria: Municipal

ID 292

ALÉM DA MEDICALIZAÇÃO: O USO DAS PICS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AOS USUÁRIOS EM PROCESSO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Autores: SILVA, L. R. L.[1]; RANDAU, K. P.[2]; NASCIMENTO, Í. M. A.[1]; GOMES, R. R.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.
[2]Universidade Federal de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Aromaterapia no tratamento do tabagismo na APS do município de Jaboatão dos Guararapes, como uma estratégia inovadora de cuidado integrativo. OBJETIVOS: Relatar a experiência da aromaterapia no cuidado ao tabagista na APS de Jaboatão dos Guararapes (PE), verificando a redução do número de cigarros/dia e discutindo sua contribuição como prática complementar na humanização do cuidado, redução da medicalização e melhoria da qualidade de vida. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida em grupo de tratamento do tabagismo na Atenção Primária à Saúde de Jaboatão dos Guararapes (PE), integrando a aromaterapia às ações de autocuidado e qualidade de vida. Os participantes receberam inaladores aromáticos de uso individual e intransferível, orientações de uso, acompanhamento em encontros semanais e monitoramento diário via WhatsApp. Os encontros promoveram troca de experiências, apoio biopsicossocial, humanização do cuidado e redução da automedicação. RESULTADOS: Observou-se redução gradual do número de cigarros consumidos por dia ao longo das semanas de acompanhamento, com registro de casos de cessação do tabagismo e manutenção da abstinência. Verificou-se ainda melhor controle da fissura e maior confiança dos participantes para enfrentar situações associadas ao hábito de fumar. O conjunto das abordagens mostrou-se estratégia complementar relevante no processo terapêutico, contribuindo para a qualificação do cuidado e redução da medicalização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Sua integração à abordagem cognitivo-comportamental

favoreceu maior adesão ao tratamento, fortalecimento do vínculo terapêutico e redução da dependência nicotínica. A abordagem ampliou as possibilidades de cuidado além da medicalização em pacientes com décadas de dependência, estimulando os usuários ao autocuidado. De forma crítica, destaca-se a necessidade de acompanhamento em longo prazo e monitoramento contínuo para melhor avaliação da manutenção dos efeitos. CONCLUSÕES: Aromaterapia, estratégia complementar viável no cuidado ao tabagista na APS, contribuindo para a redução do consumo de cigarros, fortalecimento do vínculo e maior adesão ao tratamento. Associada à abordagem cognitivo-comportamental, ampliou as estratégias de enfrentamento da dependência nicotínica e reforçou a humanização do cuidado, evidenciando o potencial das PICS na qualificação da assistência e na redução da centralidade da medicalização. Palavras-chave: aromaterapia. atenção primária à saúde. cessação tabágica.

Categoria: Municipal

ID 264

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO DO PAUDALHO/PE

Autores: ANDRADE, J. L. S.[1'2]; FERREIRA, M. L. M.[1]; MELO, D. G. T. A.[1]; GALVÃO, P. V. M.[2]; ALMEIDA, M. E. P.[3]; ANDRADE, N. F. F.[1]; SILVA, E. M.[1]; FRANÇA, A. P. G.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Paudalho.
[2]Universidade de Pernambuco.
[3]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A pesquisa foi realizada no período de 2017 a 2025. OBJETO: Analisar a situação de saúde do trabalhador em Paudalho/PE, por meio de dados epidemiológicos, visando o planejamento das ações de vigilância. OBJETIVOS: Identificar o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho; avaliar a utilização dos sistemas de informação em saúde como ferramenta de monitoramento epidemiológico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um estudo descritivo, no qual os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em maio de 2026, utilizando os casos notificados de acidente de trabalho no período de 2017 a 2025, residentes de Paudalho. Tabulados pelo TabWin e analisados por meio do Microsoft Excel 2016. Para análise foram selecionadas as seguintes variáveis: ano de notificação, raça/cor, escolaridade, faixa etária, sexo, tipo de acidente, ocupação, situação de trabalho e evolução. RESULTADOS: No período analisado, foram registrados 499 acidentes de trabalho em residentes de Paudalho. Observou-se crescimento progressivo dos casos, com maior proporção em 2025 (138; 27,7%). Predominaram pessoas de 20 a 29 anos (153; 30,7%), sexo masculino

(428; 85,8%), ensino fundamental incompleto (87; 17,4%), trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (234; 46,9%), empregados registrados com carteira assinada (282; 56,6%), acidente típico (459; 92,0%) e cura (485; 97,2%). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Os resultados evidenciaram desafios importantes, incompletude dos registros, fragilidade no preenchimento das fichas de notificação e subnotificação, fatores que impactam diretamente a qualidade das informações epidemiológicas e limitam a construção de análises mais precisas sobre o cenário local. CONCLUSÕES: A análise evidenciou que houve um aumento das notificações, demonstrando a importância da identificação dos acidentes de trabalho pelos profissionais de saúde. A qualificação dos dados epidemiológicos e dos sistemas de informação em saúde é essencial, como ferramenta fundamental para o monitoramento dos agravos relacionados ao trabalho nos territórios, recomendando ao município expandir a análise para doenças relacionadas ao trabalho (DART). Palavras-chave: vigilância em saúde. vigilância em saúde do trabalhador. análise da situação de saúde.

Categoria: Municipal

ID 371

A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: PAZ, R. A. S.[1]; PESSÔA, Z. F. C.[1]; SILVA, L. N.[1]; SILVA, M. C. G.[1]; BEZERRA, M. V. M.[1]; MACIEL, M. M. S. A.[1]; SILVA, M. S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2025 a junho de 2026. OBJETO: Aplicação de oficinas e palestras aos profissionais de Saúde da Família do município de Jaboatão dos Guararapes com foco na implantação do acolhimento. OBJETIVOS: Capacitar equipes de Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes para implantar o acolhimento. Produzir material padrão, promover discussões sobre conceitos e práticas, e apoiar a organização dos fluxos assistenciais, acompanhando de forma sistemática sua implementação no processo de trabalho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Diante das filas noturnas e da dificuldade de organizar as demandas espontâneas e programadas, a Coordenação de Estratégia de Saúde da Família (CESF) desenvolveu um material para qualificar as equipes com foco na implantação do acolhimento. O conteúdo foi trabalhado com as equipes através de oficinas e palestras, geralmente em dois momentos, envolvendo temáticas essenciais à qualidade do cuidado. Foram realizadas até então 69 oficinas, mais duas palestras a respeito do acolhimento. RESULTADOS: Até o momento temos 35 Unidades de Saúde da Família com acolhimento em funcionamento. Esse processo de matriciamento permitiu alcançar 53% de todas as unidades de saúde. Em relação ao

indicador de mais acesso à APS, observou-se uma mudança significativa de 32% do 1° quadrimestre (Q1) de 2025 para o 3° quadrimestre (Q3). No Q1, 40 equipes estavam com conceito regular, finalizando o Q3 com 21 equipes. Nos demais conceitos também houve mudanças: de 27 para 35 unidades no conceito bom e de 20 ótimo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Foi notório que essa estratégia de capacitação das equipes, com material próprio em oficinas ou palestras, provocou melhoria no indicador mais acesso e refletiu em práticas na implantação do acolhimento. As discussões em sua maioria foram realizadas dentro da própria unidade, permitindo maior apoio na reorganização dos fluxos assistenciais, e mobilizando outras agendas com as equipes e comunidades. Apesar disso, não houve o pleno alcance de todas as unidades por questões operacionais. CONCLUSÕES: A experiência evidenciou que a capacitação sistemática das equipes, aliada ao uso de material estruturado, contribuiu significativamente para a implantação do acolhimento e melhoria do acesso na APS. Houve melhorias nos indicadores e na reorganização dos fluxos assistenciais, embora persistam desafios no alcance pleno das unidades. Reforça-se a importância da continuidade das ações para expandir os resultados alcançados. Palavras-chave: acolhimento. capacitação em saúde. atenção primária à saúde. acesso à saúde.

Categoria: Municipal

ID 393

FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO INTEGRADO: O IMPACTO NA QUALIFICAÇÃO DA SAÚDE EM SALGADINHO - PE

Autores: SILVA, J. D.[1]; LIMA, L. F. A.[1]; SILVA, L. A. S.[1] [1]Secretaria Municipal de Saúde de Salgadinho - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2024 a dezembro de 2025, integrando ciclos de monitoramento e avaliação quadrimestral. OBJETO: Implantação do planejamento estratégico situacional integrado à execução orçamentária e ao monitoramento de indicadores em Salgadinho - PE. OBJETIVOS: Institucionalizar o monitoramento mensal de indicadores para maximizar o aporte no pagamento por desempenho; alinhar a execução financeira do Fundo Municipal de Saúde às metas da programação anual; capacitar as equipes técnicas e captar recursos extraordinários via projetos estruturados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A estratégia estruturou-se em quatro eixos: criação de um painel de bordo para extração mensal de dados dos sistemas de informação (SISAB, SCNES, SIOPS, SIAPS); integração do planejamento ao setor de finanças e compras vinculado à PAS; oficinas de planejamento ascendente para escuta das equipes no território; e instituição de um núcleo de projetos para monitoramento diário de editais federais e captação de recursos extraordinários. RESULTADOS: Houve avanço nos indicadores de desempenho da Atenção Primária, alcançando o 2º lugar na II GERES e ampliando

os repasses de custeio. Evitou-se o desperdício com compras emergenciais pelo alinhamento prévio das licitações. As contas e relatórios quadrimestrais (RDQA) foram aprovados integralmente sem ressalvas pelo controle social. O município obteve novos equipamentos e reformas prediais por meio de projetos técnicos, fortalecendo a cultura do registro correto na ponta. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Compreendeu-se que o setor de planejamento deve atuar como núcleo de inteligência institucional, superando o mero cumprimento de ritos burocráticos. A articulação entre o rigor orçamentário e a análise de dados epidemiológicos confere protagonismo à gestão. O maior aprendizado foi constatar que o engajamento das equipes de ponta no monitoramento de metas é a chave para a sustentabilidade financeira municipal e a garantia de insumos contínuos. CONCLUSÕES: O planejamento integrado provou ser o coração financeiro e estratégico da gestão de saúde. Demonstrando que o êxito reside na continuidade do monitoramento de processos, o modelo se mostra altamente replicável em municípios de pequeno e médio porte. Conclui-se que a organização administrativa e a governança baseada em dados constituem o caminho mais viável e curto para alcançar a excelência na assistência ao usuário do SUS. Palavras-chave: planejamento em saúde. sus. gestão. monitoramento.

Categoria: Municipal

ID 407

MOVIMENTO E EQUILÍBRIO: ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA PESSOAS COM DORES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: MENEZES, J. S.[1]; NASCIMENTO JÚNIOR, A. S.[1]; SANTOS, A. N.[2]; SILVA, A. P.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência realizada de agosto de 2025 a maio de 2026, na Atenção Primária à Saúde de Camaragibe-PE. OBJETO: Dispositivo de cuidado para pessoas com dores crônicas que articula práticas corporais, PICS e estratégias coletivas de promoção da saúde na APS. OBJETIVOS: Promover cuidado integral às pessoas com dores crônicas por meio de um dispositivo coletivo que articula práticas corporais, exercícios terapêuticos e PICS, fortalecendo funcionalidade, autonomia, autocuidado e qualidade de vida, ampliando vínculos, apoio mútuo e estratégias de cuidado na APS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência surgiu da necessidade de ampliar o cuidado das pessoas com dores crônicas acompanhadas pelas equipes de Saúde da Família de Bairro Novo I e II. Como dispositivo de cuidado na APS, articulou práticas corporais, PICS e espaços de escuta e convivência. Os encontros integraram dimensões físicas, emocionais e

sociais do sofrimento, promovendo acolhimento, apoio mútuo e troca de experiências, além de fortalecer vínculos entre usuários, equipe de saúde e território. RESULTADOS: Participaram cerca de 50 usuários com dores crônicas acompanhados pela APS. As atividades incluíram práticas corporais, auriculoterapia, ventosaterapia, rodas de conversa e relaxamento com música. Os participantes relataram redução da dor, melhora da mobilidade, mais disposição e bem-estar emocional. Os encontros fortaleceram vínculos com a equipe de saúde, ampliaram estratégias de manejo da dor e favoreceram um cuidado mais integral com os usuários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o enfrentamento da dor crônica na APS exige abordagens que reconheçam a complexidade do adoecimento para além das manifestações físicas. O dispositivo de cuidado ampliou a escuta e a construção compartilhada de estratégias terapêuticas, deslocando o foco da queixa principal para ações que valorizam autonomia, vínculo e participação dos usuários. Nesse contexto, as PICS e as práticas corporais foram recursos complementares na qualificação da continuidade do cuidado. CONCLUSÕES: A experiência demonstra que iniciativas coletivas para pessoas com dores crônicas ampliam as ofertas de cuidado na APS e fortalecem o vínculo dos usuários. A combinação de práticas corporais e PICS favoreceu respostas mais abrangentes às demandas do território. Por utilizar recursos da APS e mobilizar o trabalho multiprofissional, apresenta potencial de replicação em outros territórios, qualificando o cuidado às condições crônicas. Palavras-chave: cuidado na aps. dor crônica. pics. vínculo.

Categoria: Municipal

ID 262

USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS APLICADAS AO CONTROLE DA ESPOROTRICOSE ANIMAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

Autores: RAMOS, R. F. C.[1]; ALBUQUERQUE, A. V. T.[1]; SILVA, J. N.[1]; ALBUQUERQUE, S. S.[1]; SILVA, M. E. M.[1]; FERREIRA, M. R. S.[1]; VASCONCELOS, A. M.[1]

[1]Secretaria de Saúde e Bem-Estar da Vitória de Santo Antão.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Foram monitorados os casos de esporotricose animal no município entre os anos de 2022 e 2026. OBJETO: Recursos digitais como suporte às ações de controle e vigilância da esporotricose animal no município de Vitória de Santo Antão – PE. OBJETIVOS: Descrever o uso de recursos digitais integrados ao programa municipal de controle da esporotricose animal, destacando os processos de monitoramento e utilização dessas estratégias como apoio às ações de saúde pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foram utilizadas plataformas digitais gratuitas para análise dos casos cadastrados no programa, que realiza a dispensação

mensal do medicamento itraconazol 100mg aos animais acompanhados até a alta clínica. Os dados foram organizados no Google Sheets, contendo endereço, evolução do tratamento, altas, abandonos e óbitos. Para o monitoramento evolutivo dos casos, realizaram-se chamadas telefônicas e registros fotográficos das lesões, permitindo o acompanhamento clínico-epidemiológico periódico. RESULTADOS: Os recursos tecnológicos possibilitaram maior organização e gerenciamento das informações. O mapeamento dos casos, realizado por meio do Google My Maps, permitiu identificar áreas prioritárias e promover ações integradas de saúde única junto à atenção primária, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, destacando a importância da atuação multiprofissional. Essas estratégias também favoreceram a recuperação de casos em abandono terapêutico. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A utilização de tecnologias demonstrou ser uma estratégia viável para fortalecer o monitoramento da esporotricose animal. Os dados coletados auxiliaram na elaboração de gráficos e possibilitaram melhor direcionamento das visitas técnicas domiciliares de rotina, favorecendo também a agilidade na tomada de decisões e eficiência na vigilância dos casos. CONCLUSÕES: As ferramentas digitais contribuíram para ampliar o controle e otimizar o acompanhamento evolutivo dos casos de esporotricose em cães e gatos, aprimorando as estratégias municipais de vigilância, controle e prevenção de zoonoses, além de viabilizar a territorialização dos casos no município. Palavras-chave: ferramentas digitais. zoonoses. esporotricose.

Categoria: Municipal

ID 247

SAÚDE E EDUCAÇÃO EM PARCERIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL DO PSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CARUARU-PE

Autores: TORRES, R. L. N.[1]; ALEIXO, J. L.[1]; LIRA, E. A.[1]; SOUZA, H. S. L.[1]; SILVA, K. N. M.[1]; NOVAES, S. P. S.[1]; SILVA, J. P. L.[1]; EPIFANIO, T. R. N.[1]; BARBOSA, R. C. H.[1]; SANTANA, J. F.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ações intersetoriais executadas de forma contínua durante o ano letivo de 2025. OBJETO: Articulação intersetorial entre as redes de saúde e educação para planejamento e execução de ações do Programa Saúde na Escola na atenção primária. OBJETIVOS: Apresentar a vivência da articulação intersetorial no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE); discutir estratégias voltadas a mitigar falhas de comunicação entre os setores e relatar o fortalecimento do trabalho interprofissional na construção de planos de intervenção resolutivos no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O relato baseia-se no processo de diálogo em rede estabelecido entre uma unidade de Atenção Primária e as escolas do

território. O método consistiu em reuniões de planejamento conjunto para mapear demandas locais. A comunidade escolar contribuiu positivamente expondo suas demandas, enquanto a equipe de saúde (Saúde da Família e eMulti) estruturou oficinas interativas, ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e construção de cultura de paz no ambiente escolar. RESULTADOS: O alinhamento permitiu executar intervenções precisas e contextualizadas, com expressiva adesão dos estudantes. As ações de educação em saúde impulsionaram o protagonismo dos sujeitos, promovendo autonomia e transformando os alunos em multiplicadores de hábitos saudáveis em seus núcleos familiares, o que ampliou o vínculo da comunidade com a Atenção Primária. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O principal aprendizado foi perceber que a intersetorialidade exige escuta ativa e horizontalidade, rompendo com o modelo em que a saúde apenas dita as regras à escola. Como análise crítica, o maior desafio reside em conciliar os calendários institucionais distintos e garantir a sustentabilidade das ações frente à sobrecarga das equipes. A vivência provou que a corresponsabilização é o único caminho viável para um cuidado integral e para a garantia da cidadania dos estudantes. CONCLUSÕES: A experiência evidenciou que o PSE é uma estratégia de alto impacto para a consolidação da prevenção e promoção da saúde no SUS. A parceria saúde-educação confere sustentabilidade às práticas educativas de longo prazo. Recomenda-se a institucionalização de espaços fixos de planejamento intersetorial e o engajamento contínuo dos gestores locais, assegurando um cuidado preventivo, participativo e coordenado no território. Palavras-chave: saúde na escola. atenção primária à saúde. colaboração intersetorial. educação em saúde. promoção da saúde.

Categoria: Municipal

ID 343

ABORDAGEM DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (DTHA) EM AÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM CAMARAGIBE-PE

Autores: SANTOS, A. N.[1]; SILVA, J. L.[2]; LIMA, M. C. B.[3]; VOSS, E. S.[1]; TOSCANO, S. A.[1]; GOMES, K. G. S.[1]; SILVA, D. G.[1]; SANTOS, E. L.[1]; SILVA, L. A. R.[1]; SANTANA, M. G. S.[2]

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.
[3]Universidade Federal do Piauí.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A ação do Programa Saúde na Escola (PSE) ocorreu em 26/09/2025, na Escola Pio XII, Camaragibe-PE. OBJETO: A apresentação, sob a ótica sanitarista, de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), em uma turma do ensino fundamental II de Camaragibe-PE. OBJETIVOS: A atividade teve

como objetivo principal a apresentação das DTHA para adolescentes da rede municipal de ensino, com o intuito de esclarecer os ciclos das doenças e apresentar as formas de prevenção e cuidados para um consumo seguro dos alimentos, de origem animal e vegetal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ação foi realizada em parceria entre a gestão do PSE e as médicas-veterinárias residentes em saúde coletiva atuantes no município. O momento teve o intuito de orientar e capacitar sobre a higienização e manipulação correta dos alimentos e identificar se um alimento está próprio para consumo humano ou não. O tema foi abordado de maneira lúdica e didática, por meio de apresentação expositiva com slides e a aplicação de dinâmicas interativas com os participantes, a fim de sanar as dúvidas. RESULTADOS: Durante a apresentação foi permitido aos alunos a realização de perguntas, sendo notada uma variação nas dúvidas quanto aos alimentos seguros e à higienização correta destes. Observou-se que a abordagem norteada pelas dúvidas dos participantes e o uso de dinâmicas interativas foi mais resolutiva quando comparada à apresentação do conteúdo de forma unidirecional e generalista. Após a finalização da ação, foi visto que as dúvidas acerca do conteúdo abordado foram esclarecidas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A realização das ações do PSE com a participação de outras categorias profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) representa um grande potencial nas ações de prevenção de doenças e agravos e promoção à saúde da comunidade, considerando que os participantes estão no processo contínuo de aprendizagem e costumam levar os ensinamentos obtidos com sucesso para o ambiente familiar. Assim, a abordagem de conteúdos diversos, realizados de forma dinâmica, é essencial para o sucesso das ações. CONCLUSÕES: As ações do PSE foram consideradas importantes estratégias de ampliação do acesso ao SUS. A condução da atividade sob a ótica da medicina veterinária foi essencial para compreensão do papel desses profissionais nas ações de saúde coletiva, fortalecendo o vínculo com a comunidade e promovendo o autocuidado em saúde por meio de capacitações e orientações sobre o processo saúde-doença, estimulando a multiplicação da informação no território. Palavras-chave: doenças de transmissão hídrica e alimentar. programa saúde na escola. prevenção de doenças. promoção à saúde.

Categoria: Municipal

ID 434

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO AMBULATÓRIO PASA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO CUIDADO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

Autores: SIMPLÍCIO, N.[1]; BRAGA, A. M. C.[1] [1]UPAE Belo Jardim.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A partir da implantação do Ambulatório PASA em 2024 até os dias atuais. OBJETO: Relatar a atuação do psicólogo no Ambulatório PASA,

evidenciando seu potencial na promoção da saúde mental e resolutividade do cuidado às condições crônicas. OBJETIVOS: Compreender a atuação do psicólogo no Ambulatório PASA para além do consultório, destacando sua contribuição para a promoção da saúde mental, fortalecimento da autonomia do usuário, adesão ao plano de cuidado e qualificação do cuidado contínuo e integrado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Desenvolvida no Ambulatório PASA da UPAE Belo Jardim, organizado diante dos princípios do PlanificaSUS e do modelo MACC. Nesse contexto, a atuação psicológica é ressignificada, ultrapassando o espaço da consulta individual e integrando ações de matriciamento, educação permanente, discussões de casos, estratificação de risco, construção compartilhada do plano de cuidado e articulação contínua com a APS. Estratégias que ampliaram a promoção da saúde mental fortaleceram a coordenação do cuidado longitudinal. RESULTADOS: Observou-se fortalecimento da integração multiprofissional e maior resolutividade do cuidado, com 100% dos casos discutidos via plano de cuidado. Nas consultas subsequentes, verificou-se melhora no reconhecimento e manejo das emoções, maior compreensão sobre a própria condição de saúde e ampliação do autocuidado. O fortalecimento da saúde mental favorece a adesão às metas terapêuticas e contribuiu para a manutenção do controle metabólico e estabilização clínica de usuários acompanhados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Evidenciou que a promoção da saúde mental no contexto das condições crônicas constitui elemento estratégico para a efetividade do cuidado integral. A atuação do psicólogo mostrou-se mais potente quando inserida na lógica da clínica ampliada e do trabalho em rede, permitindo compreender o sujeito para além do diagnóstico e reconhecer fatores emocionais que impactam diretamente a adesão terapêutica. CONCLUSÕES: A experiência demonstra que a atuação do psicólogo no PASA, fundamentada nos princípios do PlanificaSUS, amplia a promoção da saúde mental e fortalece a resolutividade das linhas de cuidado das condições crônicas. Como prática, evidencia que o cuidado psicológico integrado à rede contribui para adesão terapêutica, estabilidade clínica e cuidado longitudinal, consolidando o psicólogo como agente estratégico na qualificação da atenção integral à saúde. Palavras-chave: psicologia. ambulatório pasa. cuidado longitudinal. condição crônica.

Categoria: Municipal

ID 445

ATIVIDADES EXTERNAS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: A EXPERIÊNCIA DA FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA EM PRAÇAS DO MUNICÍPIO

Autores: SILVA, M. E. G.[1]; CORREIA, N. G. M.[1]; DIAS JÚNIOR, E. B.[1]; BARBOSA, M. S. L.[1]; SILVA, N. F.[1]; SILVA, A. D. G.[1]

[1]Centro de Atenção Psicossocial CAPS II Correia Picanço.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ação contínua desenvolvida pelo CAPS, realizada semanalmente às segundas e quintas-feiras em praça. OBJETO: Atividades externas realizadas por Fisioterapia e Educação Física com usuários do CAPS em espaços públicos. OBJETIVOS: Promover saúde física e mental, incentivar a inclusão social, fortalecer vínculos comunitários, estimular a autonomia e ampliar as práticas de cuidado em saúde mental por meio de atividades corporais realizadas em praças do município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consiste na realização periódica de atividades externas conduzidas pela Fisioterapia e Educação Física com usuários do CAPS. As ações acontecem em praças de diversas localidades do município e incluem alongamentos, caminhadas, exercícios funcionais, dinâmicas recreativas e atividades coletivas. A proposta busca ocupar espaços públicos, fortalecer a convivência social e ampliar o cuidado em saúde mental para além do ambiente institucional. RESULTADOS: Observou-se maior participação dos usuários nas atividades, melhora da disposição física, ampliação da interação social e fortalecimento dos vínculos entre usuários, profissionais e comunidade. As ações favoreceram a ocupação dos espaços públicos, estimularam hábitos saudáveis e contribuíram para a redução do isolamento social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que os espaços públicos são importantes dispositivos terapêuticos para a reabilitação psicossocial. A atuação integrada entre Fisioterapia e Educação Física potencializou os resultados, embora desafios como condições climáticas, transporte e adesão dos usuários exijam planejamento contínuo e estratégias de motivação. CONCLUSÕES: As atividades externas mostraram-se uma ferramenta eficaz para promoção da saúde, inclusão social e fortalecimento da cidadania dos usuários do CAPS. A utilização das praças como espaço de cuidado amplia as possibilidades terapêuticas e reforça os princípios da atenção psicossocial e do cuidado em liberdade. Palavras-chave: caps. saúde mental. fisioterapia. educação física.

Categoria: Municipal

ID 453

CAMINHADAS E AULÕES DESCENTRALIZADOS DO DIA DAS MÃES COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO NO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

Autores: VASCONCELOS, M. A.[1]; PEDROSA, P. S. C.[1]; BRAGA, J. F. M. S.[1]; SANTOS, E. K. M.[1]; SILVA, T. F. S.[1]; ARAGÃO, M. C. B.[1]; CARVALHO, L. R. R.[1]; LIRA, A. D. A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro – PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2024 a 2026. OBJETO: Realização de aulões descentralizados do Dia das Mães em áreas externas pelo Programa Academia da Saúde. OBJETIVOS: Descrever a experiência dos aulões descentralizados do Dia das Mães como estratégia de promoção da saúde, incentivo à atividade física e fortalecimento dos vínculos comunitários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida pelo Programa Academia da Saúde de Limoeiro-PE entre 2024 e 2026. Anualmente, em comemoração ao Dia das Mães, foram realizados aulões descentralizados em diferentes territórios do município. As atividades iniciavam com caminhadas orientadas e seguiam para áreas externas verdes e arborizadas, onde aconteciam práticas corporais coletivas. Ao final, eram promovidos momentos de convivência e integração com oferta de lanches aos participantes. RESULTADOS: Os eventos registraram participação média de aproximadamente 300 pessoas por edição. Observou-se elevada adesão da comunidade, especialmente de mulheres e mães, fortalecimento dos vínculos sociais e ampliação da participação popular nas ações do Programa Academia da Saúde. A utilização de espaços públicos ao ar livre favoreceu a prática de atividade física, a convivência comunitária e a valorização de ambientes promotores de saúde e bem-estar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que ações descentralizadas associadas a datas comemorativas possuem grande potencial de mobilização social. A realização das atividades em espaços verdes ampliou o interesse e a participação da população, favorecendo o cuidado coletivo e a aproximação dos usuários com as ações de promoção da saúde. A continuidade da iniciativa ao longo de três anos demonstrou sua aceitação comunitária e sua capacidade de fortalecer vínculos e hábitos saudáveis. CONCLUSÕES: Os aulões descentralizados do Dia das Mães consolidaram-se como uma estratégia exitosa de promoção da saúde no município. A iniciativa ampliou o acesso às práticas corporais, fortaleceu a integração comunitária e estimulou estilos de vida saudáveis. A experiência demonstra que ações simples, realizadas em espaços públicos e de forma participativa, podem produzir impactos positivos na saúde e no bem-estar da população. Palavras-chave: promoção da saúde. atividade física. fortalecimento comunitário. aulões descentralizados. qualidade de vida.

Categoria: Municipal

ID 461

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO CAPS II CORREIA PICANÇO: FORTALECENDO SABERES E PRÁTICAS PARA O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL

Autores: CORREIA, N. G. M.[1]; BARBOSA, M. S. L.[1]; SILVA, N. F.[1]; SILVA, M. A.[1]; SANTOS, C. M.[1]; SILVA, W. R. F.[1]; SILVA, M. E. G.[1]; GOMES, M. L. D. C.[1]; DIAS JUNIOR, E. B.[1]; BARROS, J. G. P.[1]

[1]Centro de Atenção Psicossocial CAPS II Correia Picanço.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2026 até o presente momento. OBJETO: Ações de educação permanente em saúde para qualificação da equipe multiprofissional do CAPS II Correia Picanço. OBJETIVOS: Promover a qualificação contínua da equipe multiprofissional do CAPS, ampliando conhecimentos técnicos e reflexivos sobre saúde mental, fortalecendo o cuidado interdisciplinar, a integralidade da assistência e a construção de práticas baseadas na atenção psicossocial e no cuidado centrado no usuário. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consiste na realização periódica de encontros de Educação Permanente em Saúde com a equipe multiprofissional do CAPS II Correia Picanço, em Goiana-PE. As atividades utilizam metodologias participativas, exposições dialogadas e discussões de casos. Foram abordados temas como: cuidado farmacêutico na saúde mental; história da saúde mental; acolhimento no CAPS II; tireoide e saúde mental; compulsão alimentar e saúde mental; e movimento como ferramenta terapêutica na saúde mental. RESULTADOS: As ações favoreceram a ampliação dos conhecimentos técnicos e a integração entre os diferentes núcleos profissionais. Os encontros estimularam reflexões sobre as práticas de cuidado, fortaleceram o trabalho interdisciplinar e contribuíram para a qualificação da assistência ofertada aos usuários. Observou-se maior participação da equipe nas discussões clínicas e melhor compreensão do papel de cada profissional na construção do cuidado integral. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a Educação Permanente em Saúde como estratégia fundamental para atualização profissional e fortalecimento do trabalho em equipe. Os debates possibilitaram a troca de saberes e a valorização das diferentes áreas de atuação. Entre os desafios identificados estão a necessidade de manter uma agenda regular de formação e ampliar a participação dos profissionais diante das demandas assistenciais do serviço. CONCLUSÕES: A Educação Permanente em Saúde mostrou-se uma ferramenta potente para qualificar o cuidado em saúde mental e fortalecer a atuação multiprofissional no CAPS II. Recomenda-se a continuidade das ações formativas, a inclusão de novos temas relacionados à atenção psicossocial e a ampliação dos espaços de discussão clínica, contribuindo para uma assistência cada vez mais integral, humanizada e resolutiva. Palavras-chave: educação permanente em saúde. saúde mental. caps ii. equipe multiprofissional. atenção psicossocial.

Categoria: Municipal

ID 459

O PROFISSIONAL BIOMÉDICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA EMULTI NO MUNICÍPIO DE CARUARU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: ALBUQUERQUE, R. M.[1]; SILVA, V. M.[1]; SILVA, L. S.[1]; JUNIOR, D. L. F.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.
[2]Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES UNITA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Atuação do biomédico na Atenção Primária numa equipe multiprofissional - eMulti. OBJETIVOS: Descrever a importância do profissional biomédico na Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência ocorreu nas unidades básicas de saúde do município de Caruaru, com o público-alvo sendo os usuários das UBS e profissionais da Estratégia de Saúde da Família e eMulti. As ações desenvolvidas foram por meio de educação permanente, com aplicação da educação em saúde com foco na prevenção de doenças em rodas de conversas nos grupos de atividade física e grupos de autocuidado, além de participação em consultas compartilhadas e atendimentos coletivos. RESULTADOS: O biomédico traz como uma das maiores contribuições na APS o fortalecimento da educação em saúde e o fortalecimento da etapa pré-analítica dos exames laboratoriais, evitando assim erros e falsos positivos. A leitura desses exames também se torna fundamental, diminuindo a fila de espera para atendimentos dos médicos das UBS. Contribui também com outros profissionais da eMulti em consultas com enfoque na prevenção e redução de danos em pacientes com DCNT. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que o biomédico detém competências que ultrapassam o âmbito laboratorial, podendo desempenhar o papel de educador em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). A inserção desse profissional em equipes multiprofissionais contribui para a difusão de informações científicas de forma acessível à população, além de fortalecer as ações voltadas à promoção da saúde. Nesse contexto, o trabalho interdisciplinar revelou-se essencial para o desenvolvimento de práticas mais efetivas. CONCLUSÕES: A biomedicina ainda é uma área da saúde pouco explorada, por vezes somente vinculada ao ambiente laboratorial, mas o biomédico é um profissional adaptável e multifacetado que consegue se inserir em diversas equipes, como por exemplo, equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, contribuindo assim para que o cuidado à saúde seja de forma integral e equitativa. Palavras-chave: atenção primária à saúde. biomédico. equipe multiprofissional. estratégia saúde da família.

Categoria: Municipal

ID 472

PROTOCOLO ASSISTENCIAL E DE ACESSO PARA REABILITAÇÃO INTELECTUAL: DESAFIOS E PERCEPÇÕES DA EMULTI NO DISTRITO SANITÁRIO V

Autores: CORDEIRO, G. S.[1]; GUSMÃO, U. M. A. S.[2]; LIMA, E. N. M.[2]

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco.
[2]Secretaria de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi realizada entre os meses de março e abril de 2026. OBJETO: Avaliação da aplicabilidade do protocolo assistencial e de acesso para reabilitação intelectual, sob a perspectiva da eMulti do Distrito Sanitário V. OBJETIVOS: Analisar o conhecimento e o nível de aplicação do protocolo assistencial e de acesso para reabilitação intelectual pela visão da eMulti do Distrito Sanitário V, a fim de diagnosticar a realidade técnico-assistencial das unidades de saúde do território e subsidiar estratégias para futuras ações. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A coordenação distrital da eMulti do Distrito Sanitário V, com apoio da coordenação distrital da Política de Saúde Mental, elaborou um formulário avaliando o conhecimento das equipes sobre o protocolo assistencial e de acesso para reabilitação intelectual e sua aplicabilidade, buscando identificar os nós críticos. O formulário foi direcionado para os 21 profissionais da eMulti do Distrito Sanitário V, sem identificação dos mesmos ou das equipes. RESULTADOS: A maioria dos profissionais (52,9%) avaliou o próprio conhecimento sobre o protocolo como “bom”, mas 47,1% classificaram o saber das equipes de Saúde da Família (eSF) como “ruim” ou “desconhece completamente”. Observou-se a dificuldade em reconhecer integralmente as atribuições da Atenção Primária acerca do protocolo e relatos de alta demanda para a eMulti. Como nós críticos identificados, destacam-se problemas estruturais, déficit na capacitação, fragilidade no vínculo e barreiras no acesso. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A alta demanda e as dificuldades na implementação do protocolo desfavorecem o fortalecimento da linha de cuidado à pessoa com deficiência intelectual, uma vez que os profissionais são cobrados constantemente, mas não possuem o suporte necessário. Assim, a fragilidade do conhecimento, do vínculo entre as equipes e os problemas crônicos de acesso e estrutura impactam diretamente nos princípios da universalidade, equidade e integralidade do cuidado do SUS. CONCLUSÕES: A experiência evidenciou fragilidades na implementação do protocolo no território do Distrito Sanitário V. Torna-se necessário priorizar ações distritais de Educação Permanente e capacitação técnica das equipes eMulti e eSF, favorecendo também a articulação entre as equipes. Além disso, são indispensáveis as intervenções em nível municipal que busquem melhorias estruturais e de acesso nas unidades, garantindo a efetividade da linha de cuidado. Palavras-chave: atenção primária à saúde. pessoas com deficiência intelectual. saúde mental.

Categoria: Municipal

ID 309

ABORDAGEM DA SAÚDE ÚNICA EM CONSULTA COMPARTILHADA NO PRÉ-NATAL DO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE-PE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SILVA, D. G.[1]; SANTOS, A. N.[1]; LIMA, M. C. B.[2]; MOURA, A. C. S. S. F.[1]; FARIAS, M. P.[3]

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco.
[2]Universidade Federal do Piauí.
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Foram realizadas duas consultas compartilhadas, nos dias 20 de agosto e 15 de outubro de 2025. OBJETO: Inserção da abordagem da Saúde Única no pré-natal em Camaragibe-PE por meio de consulta compartilhada com profissional médico-veterinário. OBJETIVOS: Evidenciar a importância da avaliação e orientações fornecidas pelo médico-veterinário no pré-natal, incorporando a abordagem da Saúde Única nas consultas e destacar seu potencial dentro da Atenção Primária à Saúde, cujos objetivos envolvem ações de prevenção de doenças e agravos, e promoção à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As ações ocorreram em dois dias distintos. No primeiro, em uma sala antes da consulta de enfermagem, e no segundo em consulta simultânea com médico, ambas conduzidas por médicas-veterinárias e estagiária. A consulta foi guiada por um panfleto educativo entregue à paciente, abordando os temas discutidos. Para nortear as orientações, foi aplicado um questionário relacionado à presença de animais, ao consumo e aos cuidados com alimentos, à sorologia de toxoplasmose e ao histórico de arboviroses. RESULTADOS: No total, foram atendidas 15 gestantes, com idade entre 17 e 33 anos, variando entre primíparas e multíparas. Todas foram receptivas às orientações, explanando verbalmente suas dúvidas sobre os assuntos, e mais da metade desconheciam ao menos uma das informações passadas, ressaltando a importância da abordagem da saúde sob a visão do médico-veterinário. Foram pontuados os cuidados essenciais com alimentos e ambiente, e interação com animais durante a gestação, puerpério e a primeira infância. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Observou-se a necessidade da ampliação da atuação do médico-veterinário nas ações integradas com as equipes de saúde considerando o ponto de vista da Saúde Única. O desconhecimento de fatores ambientais que podem interferir no período gravídico, parto e puerpério deve ser trabalhado de forma contínua na Atenção Primária a fim de promover a adoção de estratégias de autocuidado das pacientes durante esse período, possibilitando a promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. CONCLUSÕES: A consulta compartilhada com médico-veterinário no pré-natal destaca uma relevante estratégia dentro da Saúde Única, difundindo conhecimentos para a prevenção de agravos e doenças, como a toxoplasmose, esclarecendo o papel do gato e dos alimentos no ciclo da doença. Recomenda-se o reforço das avaliações e orientações para além da clínica médica no pré-natal, focando nos aspectos ambientais, sanitários, epidemiológicos e culturais da gestante.
Palavras-chave: pré-natal. gestante. toxoplasmose. saúde única.

Categoria: Municipal

ID 596

CERTIFICAÇÃO CIDADE ABRAÇAR NA GESTÃO DA CLÍNICA E EQUIDADE: INOVANDO A LINHA DE CUIDADO RESPIRATÓRIO EM JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: MELO, F. M.[1]; ALVES, M. C. S.[1]; PESSÔA, Z. F. C.[1]; FERREIRA, M. G. L. N.[1]; NOGUEIRA, M. M. F.[1]; CASÉ, M. A. C.[1]

[1]SMS Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Análise do percurso histórico e institucional compreendido entre os anos de 2012, 2018, 2024 e 2025. OBJETO: O processo de avaliação e certificação do Programa Abraçar focado na reestruturação da linha de cuidado de doenças respiratórias crônicas. OBJETIVOS: Analisar a certificação como indutora de inovação e equidade na gestão pública do SUS; investigar se critérios estruturados reduzem a jornada do paciente, fortalecem a Atenção Primária à Saúde (APS) e qualificam o monitoramento por indicadores, superando a fragmentação da rede de cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Abordagem mista (qualitativa e quantitativa) em Jaboatão dos Guararapes para monitorar indicadores de gestão (dados do SIH/SUS, AIH, mortalidade e permanência hospitalar). Seguiu-se o percurso analítico da certificação em 5 passos: implementação do plano de trabalho, visita diagnóstica, cumprimento de 80% dos critérios técnicos e a pactuação de fluxos integrados regulatórios baseados no marcador territorial entre a APS e as atenções secundária e terciária. RESULTADOS: Em 2025, ofertou-se 150 espirometrias, com 108 realizadas (28% de absenteísmo). Dos laudos emitidos via sistema digital, 64% apresentaram alterações pulmonares importantes (32% obstrutivos e 28% restritivos). A avaliação por selos de conformidade técnica induziu a estratificação de risco pós-exame, a qualificação ágil da fila de espera e o matriciamento da APS, reduzindo gargalos históricos de acesso ao diagnóstico que antes geravam alta ocupação de leitos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A certificação revelou-se um potente dispositivo de mudança da cultura organizacional e governança local, indo além de uma mera premiação. A análise crítica evidenciou que o uso de laudos digitais e o monitoramento em tempo real reduzem assimetrias no Sul Global, onde o acesso à espirometria é historicamente desigual. O aprendizado central mostra que focar na jornada integrada do usuário, e não em serviços isolados, otimiza o financiamento e garante sustentabilidade ao SUS. CONCLUSÕES: Conclui-se que o Programa Abraçar consolida uma gestão baseada em evidências, colaboração intersetorial e impacto coletivo. Recomenda-se a expansão desta metodologia avaliativa para outras doenças crônicas não transmissíveis, além do fortalecimento contínuo das parcerias técnicas e do monitoramento de indicadores. Isso consolida o protagonismo da APS na coordenação do cuidado, tornando a rede de saúde pública mais equânime e eficiente. Palavras-chave: gestão em saúde. avaliação em saúde. doença pulmonar obstrutiva crônica. atenção primária à saúde. equidade no sus.

Categoria: Municipal

ID 592

DO ISOPOR À SAÚDE ÚNICA: INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL REDUZ RESÍDUOS E CUSTOS NA SAÚDE DE BEZERROS-PE

Autores: CAMPOS, I.[1]; JÚNIOR, O.[1]; MACIEL, C.[1]

[1]SECSAU Bezerros-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025 a fevereiro de 2026. OBJETO: Substituição de marmitas de isopor por recipientes reutilizáveis na distribuição de refeições aos servidores da saúde. OBJETIVOS: Relatar uma estratégia sustentável para eliminar marmitas de isopor, reduzir resíduos e desperdício alimentar, racionalizar custos e fortalecer práticas de gestão alinhadas à perspectiva de Saúde Única. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A Secretaria Municipal de Saúde produz e distribui refeições aos servidores. Entre outubro e dezembro de 2025, foi realizado levantamento da quantidade de refeições e embalagens utilizadas. A partir de janeiro de 2026, iniciou-se a substituição progressiva das marmitas de isopor por 606 recipientes reutilizáveis individuais, acompanhada de reorganização logística e sensibilização das equipes sobre responsabilidade ambiental e uso adequado dos recursos públicos. RESULTADOS: Antes da intervenção, eram utilizadas cerca de 1.583 marmitas de isopor por mês. Em janeiro de 2026, houve redução de 29% e, em fevereiro, eliminação completa. A medida evita aproximadamente 190 kg de resíduos ao ano, reduziu em 58% o desperdício alimentar e diminuiu o custo mensal com descartáveis de R$ 4.069,22 para R$ 2.978,17, gerando economia estimada de R$ 13.092,60 por ano. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que decisões administrativas simples podem produzir efeitos ambientais, financeiros e organizacionais relevantes. A redução de descartáveis dialoga com a Saúde Única ao reconhecer que a qualidade da saúde pública também depende de práticas sustentáveis e da redução de resíduos. A adesão das equipes foi essencial e a estratégia apresenta baixo custo e fácil replicação. CONCLUSÕES: A substituição das marmitas de isopor por recipientes reutilizáveis eliminou resíduos desnecessários, reduziu desperdícios e gerou economia para a gestão municipal. A experiência fortalece uma cultura institucional sustentável e demonstra que ações administrativas podem contribuir para a saúde ambiental, a eficiência pública e a perspectiva de Saúde Única no SUS. Palavras-chave: saúde única. sustentabilidade. eficiência administrativa. gestão em saúde.

Categoria: Municipal

ID 705

CONFERÊNCIA NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) E RETORNO À EQUIPE USF FEIJÃO PARA BUSCA ATIVA DE ADOLESCENTES COM VACINAS EM ATRASO

Autores: BARBOSA, K. K. L.[1]; SOUZA, G. M.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jardim.
[2]II GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Período de outubro a dezembro de 2025. OBJETO: Aumentar a cobertura vacinal contra HPV na faixa etária de 15 a 19 anos através de busca ativa no PEC para que mais adolescentes sejam contemplados. OBJETIVOS: Realizar monitoramento contínuo, através do PEC, das doses administradas aos adolescentes durante o período da busca ativa, avaliando os registros dos profissionais das unidades de saúde e identificando pendências vacinais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência permitiu identificar a situação vacinal dos indivíduos na faixa etária de 15 a 19 anos, detectar pendências e qualificar os registros. Foi solicitada à consultoria a lista nominal dos adolescentes do município. Após análise individual da situação vacinal, foi elaborada uma relação dos adolescentes com pendência da vacina HPV e encaminhada à unidade de saúde para realização da busca ativa e atualização vacinal. RESULTADOS: A ação de intensificação resultou em aumento de 20% na cobertura vacinal contra HPV entre os adolescentes nesta faixa etária, demonstrando a efetividade da estratégia e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência prestada, bem como na prevenção de doenças imunopreveníveis. Destaca-se que a atividade ocorreu em período que incluiu o mês de dezembro, quando férias escolares e viagens costumam dificultar a adesão à vacinação, tornando os resultados alcançados ainda mais relevantes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Essa experiência proporcionou constatar que a análise de dados contribui significativamente para direcionamento das ações/estratégias realizadas no território, consequentemente melhoraria da qualidade de saúde desta população. A operacionalização e gestão integradas favorecem o exercício de um trabalho mais produtivo. CONCLUSÕES: Diante dos resultados, destaca-se a importância da continuidade desse monitoramento, não se restringindo apenas à vacina HPV, mas abrangendo todos imunobiológicos e unidades de saúde. A estratégia mostrou-se eficaz para melhoria dos indicadores, ampliação do acesso à imunização, prevenção de doenças e fortalecimento das ações de vigilância em saúde. Recomenda-se análise sistemática dos registros para identificação e correção de inconsistências. Palavras-chave: adolescentes. hpv. prontuário eletrônico. busca ativa. estratégia.

Categoria: Municipal

ID 740

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PLANEJAMENTO FAMILIAR E REPRODUTIVO: ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS LARCS EM MUNICÍPIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Autores: ALVES, L. S.[1]; SILVA, C. M. D.[2]; SIQUEIRA, H. C. P.[1]; SOUZA, M. C. M.[1]; ALBUQUERQUE, E. L. L.[1]; SANTOS, D. C. V. S.[1]; GOIS, M. I. A.[1]; CAMÊLO, B. C. G. V.[1]; BESSONI, I. S. M. L. S.[1]; LEITE, L. M. A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde.
[2]Hospital Regional Rui de Barros Correia.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a maio de 2026. OBJETO: Ampliação do acesso aos métodos contraceptivos de longa duração por meio de fluxo regulado entre Atenção Primária à Saúde e Centro de Saúde da Mulher. OBJETIVOS: Relatar a experiência da consulta de enfermagem em planejamento familiar e reprodutivo, articulada ao fluxo regulado entre Atenção Primária à Saúde (APS) e Centro de Saúde da Mulher, para ampliar o acesso ao aconselhamento contraceptivo e aos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consistiu na organização da consulta de enfermagem em planejamento familiar e reprodutivo em um Centro de Saúde da Mulher do sertão pernambucano. Antes da estratégia, não havia fluxo estruturado para acesso ao serviço especializado. Foi instituído um fluxo regulado entre APS, regulação municipal e serviço especializado, qualificando os encaminhamentos, possibilitando aconselhamento contraceptivo e acesso aos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs). RESULTADOS: A implantação da consulta de enfermagem em planejamento familiar, associada ao fluxo regulado entre APS, regulação municipal e Centro de Saúde da Mulher, ampliou o acesso ao aconselhamento contraceptivo e aos LARCs. A estratégia qualificou os encaminhamentos e reduziu a demanda reprimida para inserção de implante contraceptivo subdérmico. Entre janeiro e maio de 2026, foram realizadas 136 consultas: 41 inserções de DIU, 20 revisões, 12 retiradas de DIU e 63 implantes subdérmicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou o protagonismo da enfermagem na organização da linha de cuidado em planejamento reprodutivo e na ampliação do acesso aos LARCs. O fluxo regulado entre APS, regulação municipal e Centro de Saúde da Mulher qualificou os encaminhamentos e reduziu barreiras de acesso. Destacaram-se como desafios a educação permanente das equipes e a garantia de insumos. A estratégia mostrou-se viável, sustentável e passível de replicação em outros territórios. CONCLUSÕES: A consulta em planejamento familiar e reprodutivo mostrou-se estratégia relevante para ampliar o acesso aos LARCs e qualificar a assistência. Fortaleceu a integração entre APS, regulação municipal e assistência especializada, organizando a linha de cuidado e ampliando acesso aos métodos contraceptivos. Recomenda-se institucionalizar protocolo assistencial, fortalecer fluxos e educação permanente. Palavras-chave: planejamento familiar. consulta de enfermagem. saúde reprodutiva. regulação em saúde.

Categoria: Municipal

ID 714

ACOLHIMENTO HUMANIZADO COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DOS IMPACTOS EMOCIONAIS DA ESPERA POR TRANSFERÊNCIA HOSPITALAR NA UPA CARUARU

Autores: SILVA, V.[1]; LIMA, G.[1]; AZEVÊDO, D.[1]; OLIVEIRA, A.[1]; MARTINS, L.[1]; SILVA, L.[1]

[1]Fundação Manoel da Silva Almeida - UPA Caruaru Dr.º Horácio Florêncio.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Dezembro de 2025 até o presente momento. OBJETO: Ações de acolhimento, escuta qualificada, orientação e mediação de conflitos realizadas pelo Serviço Social junto a pacientes e acompanhantes. OBJETIVOS: Analisar a contribuição do acolhimento humanizado na redução dos impactos emocionais relacionados à espera por transferência hospitalar na UPA Caruaru. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Observou-se no cotidiano de atendimentos realizados pelo Serviço Social que o processo de transferência hospitalar, podendo citar a liberação de vagas e por conseguinte a remoção, torna-se desencadeador de insatisfação e ansiedade nos pacientes e acompanhantes. Desse modo, esse trabalho buscou intensificar ações de escuta qualificada, orientação sobre regulação, esclarecimento de dúvidas e mediação de conflitos. RESULTADOS: Houve uma melhora significativa na comunicação junto aos pacientes e acompanhantes, permitindo uma maior compreensão sobre o processo de transferência e consequentemente a redução de situações de tensão durante a espera. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a comunicação humanizada é ferramenta essencial para qualificar o cuidado mesmo quando a equipe não possui governabilidade sobre a oferta de vagas, sendo necessário aguardar a formalização mediante sistema. Todavia, ao tempo em que os pacientes e acompanhantes recebem as orientações pertinentes, compreendem melhor o funcionamento do sistema, bem como o trabalho dos profissionais de saúde. CONCLUSÕES: O acolhimento humanizado contribui para minimizar impactos emocionais da espera por transferência. Recomenda-se fortalecer ações sistemáticas de escuta e orientação, entendendo que mesmo diante dos desafios interpostos à rotina de uma UPA, ao prezar por um atendimento humanizado, pautado na escuta e numa comunicação assertiva e respeitosa, é possível desenvolver um trabalho com maior efetividade no que tange à perspectiva da assistência. Palavras-chave: serviço social. transferência hospitalar. upa. humanização. acolhimento.

Categoria: Municipal

ID 732

ADESÃO E RESULTADOS DO CUIDANDO DE QUEM CUIDA NA UBS MARIA VILMA

Autores: ABREU, E. S.[1]; JUNIOR, R. J. S. O.[2]; FREITAS, E. A.[3]; LINS, L. M. G. L.[1]; NASCIMENTO, K. G.[4]

[1]Estratégia de Saúde da Família de Tamandaré.
[2]Equipe Multiprofissional (eMulti) do Município de Tamandaré - PE.
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Tamandaré - PE.
[4]Coordenação de Saúde da Mulher do Município de Tamandaré - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2022 a maio de 2025. OBJETO: O projeto "Cuidando de Quem Cuida" foi desenvolvido com os profissionais da Unidade Maria Vilma, por profissional de educação física da eMulti. OBJETIVOS: Promover o cuidado integral dos profissionais da Unidade Maria Vilma por meio de ações de acolhimento, escuta e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente de trabalho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ação foi realizada com os profissionais da Unidade Maria Vilma por meio de encontros coletivos voltados para o acolhimento e valorização dos trabalhadores. Durante os momentos de interação, foram utilizadas rodas de conversa, dinâmicas de grupo e atividades reflexivas que permitiram aos participantes compartilhar experiências, desafios e sentimentos relacionados ao trabalho. As atividades foram conduzidas em um ambiente acolhedor e respeitoso, favorecendo a participação de todos. RESULTADOS: Observou-se ampla participação e envolvimento dos profissionais durante as atividades. Os momentos de escuta possibilitaram a expressão de sentimentos, expectativas e dificuldades frequentemente pouco discutidos no ambiente de trabalho. Houve relatos de fortalecimento dos vínculos entre os membros da equipe, maior sentimento de pertencimento e valorização profissional. Como aspectos positivos, destacam-se a criação de um espaço seguro para diálogo e o fortalecimento das relações interpessoais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Houve a sensibilização dos profissionais para a importância do autocuidado. Como desafio, identificou-se a necessidade de manter ações permanentes de cuidado ao trabalhador, considerando as demandas e pressões inerentes ao trabalho em saúde. A experiência evidenciou que iniciativas voltadas ao cuidado dos profissionais favorecem não apenas o bem-estar da equipe, mas também refletem na qualidade da assistência prestada aos usuários. CONCLUSÕES: O projeto "Cuidando de Quem Cuida" demonstrou a relevância de investir em estratégias de acolhimento e cuidado voltadas aos trabalhadores da saúde. A experiência contribuiu para fortalecer os vínculos da equipe, promover o bem-estar emocional e valorizar os profissionais da Unidade Maria Vilma. Recomenda-se a continuidade e ampliação de ações semelhantes, reconhecendo o trabalhador como sujeito fundamental para a construção de ambientes saudáveis. Palavras-chave: saúde. trabalhador. emulti. equipe. acolhimento.

Categoria: Municipal

ID 757

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: FORTALECIMENTO DE MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO AZUL

Autores: VICENTE, M.[1]; SILVA, C.[1]; OLIVEIRA, B.[1]; SILVA, K.[1] [1]Ambulatório Azul - Rede Municipal de Saúde de Itaquitinga - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 a junho de 2026. OBJETO: Grupo de acolhimento, escuta e educação em saúde destinado às mães de crianças acompanhadas pelo Ambulatório Azul. OBJETIVOS: Promover acolhimento, educação em saúde e fortalecimento emocional das mães, ampliando conhecimentos sobre TEA, manejo comportamental, direitos educacionais e participação familiar no processo terapêutico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência realizado em serviço multiprofissional do SUS. Foram promovidas rodas de conversa e escutas individuais com participação média de 15 a 20 mães. Os encontros abordaram manejo das crises, compreensão das características do TEA, diferenciação entre comportamentos relacionados ao transtorno e aspectos individuais da criança, adaptações escolares, autonomia e orientações conforme as demandas apresentadas pelas famílias. RESULTADOS: Observou-se maior participação das mães no processo terapêutico, fortalecimento do vínculo com a equipe e ampliação do conhecimento sobre TEA. Houve relatos de busca por qualificação sobre autismo e ABA, maior segurança para dialogar com as escolas e utilização das orientações no ambiente domiciliar. As rodas favoreceram a troca de experiências, apoio mútuo e redução de sentimentos de isolamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que o cuidado integral da criança depende do fortalecimento da família. Transformar momentos de acompanhamento em espaços permanentes de educação em saúde ampliou o protagonismo materno e a corresponsabilização no cuidado. Persistem desafios relacionados à sobrecarga emocional das cuidadoras, evidenciando a necessidade de ações contínuas de acolhimento e apoio às famílias. CONCLUSÕES: A iniciativa mostrou-se uma estratégia viável e de baixo custo para promover humanização, educação em saúde e fortalecimento das famílias no SUS. Recomenda-se a ampliação de espaços de escuta e orientação para cuidadores, reconhecendo-os como atores fundamentais para o desenvolvimento infantil e a efetividade das intervenções terapêuticas. Palavras-chave: autismo. educação em saúde. família. humanização.

Categoria: Municipal

ID 146

IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE PEQUENO PORTE, DO ESTADO DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: GOUVEIA, M. B.[1]; SILVA, B. G.[1]; ARAÚJO, E. F. Q.[1]; AMARAL, S. S. S.[1]; LOPES, D. S.[1]

[1]Hospital Municipal Claudina Teixeira, Jupi-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A implantação ocorreu durante o período de outubro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Implantação do protocolo de acolhimento com classificação de risco em hospital municipal de pequeno porte de Pernambuco. OBJETIVOS: Relatar a experiência de implantação do protocolo de acolhimento com classificação de risco (ACCR), destacando as etapas do processo, a atuação do enfermeiro, os desafios enfrentados e os impactos na organização do atendimento e segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Inicialmente, realizou-se diagnóstico situacional, identificando superlotação e ausência de critérios de priorização. Foi implantada sala de triagem e sistema eletrônico para execução do ACCR pelo enfermeiro, baseado no Protocolo de Manchester. Elaboraram-se protocolos escritos de ACCR adulto, obstétrico e pediátrico, disponibilizados na triagem para acesso da equipe. Em 15 de maio de 2026, ocorreu treinamento com 17 enfermeiros presentes e 2 ausências registradas. RESULTADOS: Observou-se melhoria na organização do atendimento, priorização dos casos graves e redução do tempo de espera em situações críticas. Houve fortalecimento do trabalho em equipe e maior segurança na tomada de decisão pelo enfermeiro. Entre os desafios, destacaram-se a resistência inicial dos profissionais e a dificuldade dos usuários em compreender o novo modelo, exigindo ações educativas para maior aceitação e consolidação do protocolo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a implantação de protocolos exige capacitação contínua, sensibilização da equipe e diálogo com os usuários. A resistência inicial demonstrou a necessidade de mudanças culturais no serviço. Destacou-se o protagonismo do enfermeiro na classificação de risco, fortalecendo sua autonomia profissional e sua atuação estratégica na organização do fluxo assistencial e na segurança do paciente. CONCLUSÕES: Conclui-se que a implantação da classificação de risco contribuiu para um atendimento mais organizado, humanizado e seguro. Recomenda-se investimento permanente em educação continuada, monitoramento dos fluxos assistenciais e fortalecimento das ações educativas junto à população, visando consolidar o protocolo e ampliar a compreensão sobre a priorização baseada na gravidade clínica. Palavras-chave: acolhimento. classificação de risco. enfermagem.

Categoria: Municipal

ID 148

INTEGRAÇÃO, TERRITÓRIO E HUMANIZAÇÃO: APRENDIZADOS DO VER-SUS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Autores: SANTANA, S. M. B.[1]

[1]Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Vitória (UFPE-CAV).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Período de realização da vivência: 24/04/2026 a 30/04/2026. OBJETO: Vivência no VER-SUS Rio de Janeiro, articulando integração da rede, humanização do cuidado e participação social. OBJETIVOS: Relatar a experiência no VER-SUS Rio de Janeiro e analisar suas contribuições para a compreensão da integração da Rede de Atenção à Saúde, da humanização do cuidado e da formação crítica de estudantes para atuação no SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A vivência reuniu estudantes de diferentes áreas da saúde em atividades realizadas em serviços da atenção primária, urgência e emergência, atenção hospitalar, saúde mental, saúde da mulher e espaços de controle social. Também possibilitou contato com ações de promoção da saúde, prevenção das ISTs, distribuição de preservativos, campanhas de vacinação e estratégias desenvolvidas para atendimento em contextos de grandes eventos, ampliando a compreensão sobre o funcionamento integrado do SUS. RESULTADOS: A experiência evidenciou a importância da articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde para garantia da integralidade do cuidado. Destacaram-se práticas de humanização observadas nos serviços, especialmente na saúde da mulher e saúde mental, além de ações de vigilância e promoção da saúde voltadas à prevenção e proteção da população. As atividades permitiram compreender como território, participação social e trabalho em rede influenciam diretamente a qualidade da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vivência fortaleceu a compreensão de que o cuidado em saúde envolve dimensões técnicas, sociais, culturais e políticas. O contato com trabalhadores, usuários e conselheiros de saúde evidenciou a importância do controle social, da escuta qualificada e do compromisso ético com a defesa do SUS. Também permitiu refletir sobre os desafios da equidade, da integração entre serviços e da construção de respostas adequadas às necessidades dos diferentes territórios. CONCLUSÕES: O VER-SUS mostrou-se uma importante estratégia de formação ao aproximar estudantes das realidades dos serviços e territórios. A experiência favoreceu a compreensão da integração da Rede de Atenção à Saúde, da humanização do cuidado e da participação social como pilares do SUS. Além de ampliar conhecimentos sobre o sistema de saúde, fortaleceu o compromisso ético, político e profissional com a defesa da saúde pública e do direito à saúde. Palavras-chave: ver-sus. formação em saúde. humanização. participação social. sus.

Categoria: Municipal

ID 74

AÇÕES ITINERANTES DE SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO RURAL

Autores: RAMOS, T. M. B.[1]; NASCIMENTO, A. S. C. S.[1]; SOUSA, G. A. P.[1]; SILVA, B. L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As ações itinerantes foram iniciadas em abril de 2021 em comunidades rurais do município. OBJETO: Relato de experiência sobre ação itinerante em saúde voltada à promoção do cuidado integral da população do campo. OBJETIVOS: Relatar a experiência de ações itinerantes em saúde desenvolvida em comunidades rurais, destacando atividades educativas, prevenção de doenças, promoção da saúde e fortalecimento do acesso da população do campo aos serviços ofertados pela Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ação é desenvolvida em comunidades rurais com participação das equipes de Saúde da Família, equipe multiprofissional, educadores físicos e outros. São realizadas aferição de pressão arterial, teste de glicemia, atualização vacinal, orientações sobre alimentação saudável, higiene e prevenção de doenças crônicas. Também ocorrem rodas de conversa e dinâmicas educativas utilizando metodologias ativas, promovendo interação entre profissionais e moradores, além do fortalecimento de vínculo. RESULTADOS: Observa-se ampla participação da comunidade, com adesão às atividades educativas e aos atendimentos ofertados. A ação possibilita identificação de usuários com alterações glicêmicas e pressóricas, além de ampliar orientações preventivas e fortalecer o acesso aos serviços de saúde. As metodologias ativas favoreceram diálogo, troca de experiências e maior participação popular, contribuindo para promoção do autocuidado e valorização da educação em saúde no contexto rural. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência permite compreender as dificuldades enfrentadas pela população rural no acesso à saúde, evidenciando desigualdades territoriais e sociais. Além da vivência fortalecer a humanização, o trabalho em equipe e a compreensão dos princípios do SUS, observa-se ainda o fortalecimento das políticas públicas voltadas à população do campo. CONCLUSÕES: Conclui-se que as ações itinerantes contribuem significativamente para ampliação do acesso à saúde e fortalecimento do cuidado integral da população rural. Recomenda-se maior investimento em estratégias itinerantes e educativas, além do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde em territórios do campo, visando assistência humanizada, contínua e equitativa às comunidades rurais. Palavras-chave: saúde da população rural. atenção primária à saúde. educação em saúde. ação itinerante. promoção da saúde.

Categoria: Municipal

ID 317

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SALA VERMELHA COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: GAMA, J.[1]; LEMOS, M.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência vem sendo desenvolvida desde abril de 2025, em ambiente hospitalar. OBJETO: Atuação da assistência farmacêutica na Sala Vermelha, envolvendo suporte às intercorrências, gestão de medicamentos e integração com a equipe multiprofissional. OBJETIVOS: Relatar a experiência da atuação farmacêutica na Sala Vermelha e demonstrar sua importância para a agilidade dos atendimentos, a segurança do paciente e o fortalecimento do trabalho multiprofissional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A Sala Vermelha é destinada ao atendimento de pacientes em estado crítico, exigindo intervenções rápidas e coordenadas. Nesse cenário, a assistência farmacêutica desempenha papel relevante tanto na gestão dos medicamentos quanto no apoio direto às demandas assistenciais. Durante as intercorrências, atuo fornecendo prontamente os medicamentos e insumos necessários para os procedimentos realizados pela equipe, contribuindo para maior praticidade e agilidade no atendimento. RESULTADOS: A experiência possibilitou a manutenção adequada dos estoques estratégicos da Sala Vermelha, redução do risco de desabastecimento e maior rapidez no acesso aos medicamentos e insumos durante situações críticas. Também foi possível observar fortalecimento da comunicação entre os profissionais envolvidos no cuidado e maior organização dos fluxos de trabalho. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vivência demonstrou que a atuação farmacêutica em setores de urgência e emergência ultrapassa as atividades logísticas, contribuindo diretamente para a dinâmica assistencial e para a segurança do paciente. A participação ativa do farmacêutico favorece respostas mais rápidas às demandas da equipe e evidencia a importância de sua inserção nos processos de cuidado. CONCLUSÕES: Conclui-se que a assistência farmacêutica é fundamental na Sala Vermelha, tanto pela garantia da disponibilidade de medicamentos e insumos quanto pelo suporte prestado à equipe durante as intercorrências. Recomenda-se o fortalecimento da integração multiprofissional e a valorização da atuação farmacêutica como estratégia para qualificar a assistência em serviços de urgência e emergência. Palavras-chave: assistência farmacêutica. sala vermelha. equipe multiprofissional. gestão de medicamentos. segurança do paciente.

Categoria: Municipal

ID 151

ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA NO DISTRITO SANITÁRIO VII, RECIFE-PE

Autores: SILVA, A.[1]; MAIA, R.[1]; SILVA, F.[2]; DINIZ, M.[2]; SANTOS, E.[2]; BATISTA, C.[2]; SANTOS, G.[2]

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco.
[2]Secretaria de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Realizado entre abril e maio de 2026. OBJETO: Ações educativas em creches sobre boas práticas higiênico-sanitárias para prevenção e controle de surtos de doenças infectocontagiosas. OBJETIVOS: Realizar oficinas educativas com professores e equipe técnica sobre doenças transmissíveis, vacinação e boas práticas de prevenção; elaborar cartilha educativa; fortalecer o reconhecimento e a notificação de agravos à saúde; e integrar ações intersetoriais e multiprofissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Previamente, foi realizada a análise das principais doenças infectocontagiosas notificadas no território, definindo os agravos prioritários para abordagem nas creches. Em seguida, ocorreram oficinas presenciais com gestores e profissionais das instituições, abordando identificação precoce de casos, medidas preventivas e fluxos de notificação. A ação utilizou metodologia participativa e recursos audiovisuais, sendo complementada pela elaboração e distribuição de um guia de orientação em saúde. RESULTADOS: O Distrito Sanitário VII conta com 24 creches participantes da iniciativa, sendo 13 vinculadas ao Programa Saúde na Escola e 11 instituições parceiras. Até o momento, foram realizadas capacitações em quatro creches, contemplando 56 profissionais de diferentes categorias. As ações ampliaram o conhecimento sobre doenças transmissíveis, prevenção e notificação de agravos, além de fortalecer a integração entre os setores da educação, atenção básica e vigilância em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a intersetorialidade como estratégia fundamental para a promoção da saúde em ambientes educacionais. Entre os desafios identificados, destacam-se a compatibilização das capacitações com o calendário escolar e as demandas dos serviços envolvidos, impactando o cronograma previsto. O projeto reforçou a necessidade de planejamento flexível, ampliação do período de execução e fortalecimento da articulação entre os setores para garantir maior alcance e sustentabilidade das ações. CONCLUSÕES: A ação intersetorial mostrou-se uma estratégia relevante para a promoção da saúde e prevenção de doenças transmissíveis no ambiente escolar, qualificando profissionais e fortalecendo a integração entre educação, atenção básica e vigilância em saúde. Os resultados demonstram boa adesão das instituições participantes e reforçam a importância da continuidade e ampliação da iniciativa para outras creches do território. Palavras-chave: educação em saúde. vigilância em saúde. saúde escolar.

Categoria: Municipal

ID 164

USO DA LIDOCAÍNA COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CTA/SAE DE OLINDA-PE

Autores: LOURENÇO, R.[1]; BARROSO, H.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Olinda.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência desenvolvida no CTA/SAE de Olinda-PE entre 2025 e 2026, em execução contínua. OBJETO: Uso da lidocaína associada à penicilina benzatina para reduzir a dor da aplicação e ampliar a adesão ao tratamento da sífilis. OBJETIVOS: Promover maior adesão ao tratamento da sífilis mediante o uso de lidocaína associada à penicilina benzatina, reduzindo a dor e o desconforto da aplicação e contribuindo para a continuidade do cuidado e para a melhoria da experiência dos usuários durante o tratamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O CTA/SAE de Olinda-PE implementou o uso de lidocaína associada à administração de penicilina benzatina em usuários com diagnóstico de sífilis, visando minimizar a dor relacionada à aplicação intramuscular. A iniciativa surgiu a partir da identificação de queixas recorrentes de desconforto intenso, frequentemente associadas à recusa ou descontinuidade do tratamento. A estratégia foi incorporada à rotina assistencial, buscando promover maior conforto, segurança e adesão terapêutica. RESULTADOS: A experiência contribuiu para maior aceitação do tratamento pelos usuários atendidos no serviço. Observou-se redução das recusas à administração da penicilina benzatina, aumento do comparecimento às doses subsequentes e fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde. Os relatos dos pacientes indicaram diminuição significativa da dor durante a aplicação, favorecendo a adesão ao esquema terapêutico e contribuindo para a continuidade do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Intervenções simples, seguras e de baixo custo podem impactar positivamente a adesão ao tratamento das infecções sexualmente transmissíveis. O uso da lidocaína é uma estratégia humanizada, que amplia o conforto dos usuários e fortalece o vínculo com a equipe de saúde. Evidenciou-se a relevância da escuta qualificada na identificação de barreiras ao tratamento. Como desafio, destaca-se a necessidade de padronização da prática e sua incorporação às rotinas assistenciais dos serviços. CONCLUSÕES: O uso da lidocaína na rotina assistencial mostrou-se uma estratégia viável para o manejo terapêutico da sífilis no CTA/SAE de Olinda-PE. A experiência contribui para ampliar a aceitabilidade do tratamento e qualificar a assistência prestada aos usuários. Recomenda-se a avaliação e a disseminação dessa prática em outros serviços da Rede de Atenção à Saúde, visando fortalecer o cuidado e melhorar os indicadores relacionados à sífilis. Palavras-chave: lidocaína. sífilis. adesão. humanização. cuidado.

Categoria: Municipal

ID 128

MATRICIAMENTO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA VIGILÂNCIA DA ESPOROTRICOSE HUMANA EM RECIFE-PE: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO DISTRITO SANITÁRIO III

Autores: PEREIRA, M. V. S.[1]; LIMA, A. M. A.[2]; SILVA, J. A.[2]; SANTOS, E. L.[1]; GOMES, K. G. S.[1]

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).
[2]Secretaria Municipal de Saúde do Recife (SESAU).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ano de 2025. OBJETO: Fortalecimento da vigilância da esporotricose humana para redução da subnotificação no Distrito Sanitário III. OBJETIVOS: Descrever a estratégia de vigilância epidemiológica itinerante desenvolvida nas Unidades de Saúde da Família (USF) no Distrito Sanitário III para reduzir a subnotificação da esporotricose humana, fortalecer a notificação dos casos e integrar Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida no Distrito Sanitário III após identificação de casos de esporotricose humana registrados no PEC, mas não notificados no SINAN, evidenciando subnotificação. Implantou-se a vigilância epidemiológica itinerante com visitas às USFs, matriciamento das equipes, educação permanente em saúde e material educativo. As ações abordaram a definição de caso suspeito, transmissão, tratamento, notificação compulsória e preenchimento correto no SINAN. RESULTADOS: As ações favoreceram maior sensibilização das equipes sobre a importância da vigilância epidemiológica e da notificação compulsória. Após as atividades de educação permanente em saúde nas USF, observou-se aumento da notificação de seis casos de esporotricose humana em quatro USFs. O matriciamento ampliou o conhecimento dos profissionais sobre definição de caso, fluxo de notificação e manejo da doença, fortalecendo a vigilância local. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a integração entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica fortalece o reconhecimento oportuno e a notificação dos agravos. O contato direto entre médicos veterinários e equipes de Saúde da Família possibilitou esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da educação permanente em saúde. Como desafios, destacaram-se dificuldade no preenchimento dos campos obrigatórios da ficha e limitações logísticas para conciliar visitas com a rotina de atendimentos das USFs. CONCLUSÕES: O matriciamento e as ações educativas fortaleceram a vigilância da esporotricose humana no Distrito Sanitário III, ampliando a identificação e notificação dos casos. Recomenda-se manter a educação permanente em saúde, fortalecer a integração entre vigilância e Atenção Básica e dar continuidade às estratégias itinerantes para qualificação da vigilância epidemiológica.
Palavras-chave: esporotricose. vigilância. matriciamento.

Categoria: Municipal

ID 149

ACS SAUDÁVEL, COMUNIDADE FORTALECIDA: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM GRAVATÁ-PE

Autores: BARROS, A. V. F.[1]; FRADIQUE, T. C. C.[1]; BARROS, L. A.[1]; FERREIRA, E. C.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Gravatá.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Os atendimentos acontecem quinzenalmente na sede da AMACS. OBJETO: Promover a saúde e o bem-estar dos ACS por meio da oferta de atendimentos multiprofissionais e PICS. OBJETIVOS: Promover a saúde e o bem-estar dos ACSs por meio da oferta de atendimentos multiprofissionais e práticas integrativas, contribuindo para a prevenção de agravos, redução da sobrecarga física e emocional e fortalecimento da qualidade de vida desses profissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O projeto foi desenvolvido pela Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Gravatá, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos agentes comunitários de saúde (ACS). Trata-se de um relato de experiência que evidencia a importância do cuidado integral ao trabalhador da Atenção Primária, considerando sua atuação direta junto às famílias e à comunidade. RESULTADOS: Os resultados observados incluem melhora na qualidade de vida, redução de queixas relacionadas ao estresse e fortalecimento do vínculo entre os profissionais e a gestão de saúde. Ademais, o projeto contribui para a valorização do ACS enquanto sujeito de cuidado, refletindo positivamente na assistência prestada à população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que o cuidado com os profissionais de saúde é fundamental para a manutenção de sua saúde física e mental, refletindo positivamente na qualidade da assistência prestada à população. Evidenciou-se também a importância de criar espaços de acolhimento, escuta e cuidado voltados aos ACS, favorecendo a valorização profissional, o fortalecimento dos vínculos entre os trabalhadores e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável. CONCLUSÕES: Conclui-se que investir no cuidado de quem está na linha de frente da Atenção Básica é essencial para a qualificação dos serviços de saúde, sendo essa uma estratégia eficaz e replicável em outros contextos. Palavras-chave: saúde do trabalhador. agente comunitário de saúde. atenção primária à saúde. bem-estar. práticas integrativas.

Categoria: Municipal

ID 69

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GOIANA/PE, COM USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Autores: SANTOS, M.[1]; PEREIRA, A. M. S.[1]; RABELO, L. M.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Início em janeiro de 2026 até abril de 2026. OBJETO: Participantes dos polos da Academia da Saúde do município de Goiana/Pernambuco. OBJETIVOS: Promover, através de exercícios, a saúde junto com a conscientização sobre sustentabilidade e educação ambiental para os participantes dos polos da Academia da Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência é desenvolvida com os participantes nos polos da Academia da Saúde do município de Goiana. As atividades são conduzidas pelos profissionais de Educação Física com o objetivo de melhorar coordenação, equilíbrio, mobilidade e resistência cardiorrespiratória. Os materiais utilizados são de baixo custo e de fácil acesso: garrafas PET, cabos de vassoura e elásticos. RESULTADOS: Observou-se que a utilização dos materiais recicláveis foi de grande contribuição para tornar as atividades mais dinâmicas, acessíveis e atrativas, promovendo maior interação entre os participantes dos polos de Academia da Saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Como aprendizado, identificou-se a importância de planejamento prévio das atividades e adaptação dos materiais utilizados. Entretanto, observou-se também a necessidade de estratégias permanentes para fortalecimento da adesão dos participantes. CONCLUSÕES: Concluiu-se que, através das vivências diárias, foi comprovado que a prática dos exercícios com materiais recicláveis teve uma boa adesão por parte dos participantes dos polos da Academia de Saúde. Palavras-chave: saúde. vivências. materiais recicláveis. sustentabilidade.

Categoria: Municipal

ID 176

CAFÉ NA RUA COM A GENTE: PROMOÇÃO DA SAÚDE E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS POR MEIO DE AÇÕES TERRITORIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: GONÇALO, J.[1]

[1]Pesquisadora.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Realização quinzenal, em andamento há mais de um ano. OBJETO: Promoção da saúde, acolhimento, humanização e aproximação entre profissional de saúde e comunidade. OBJETIVOS: Promover a saúde e fortalecer os

vínculos entre a comunidade e a Estratégia Saúde da Família por meio de ações periódicas de acolhimento, educação em saúde, prevenção de agravos e incentivo ao autocuidado realizadas diretamente no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O projeto "Café na Rua Com a Gente" é uma iniciativa desenvolvida por Agente Comunitária de Saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com encontros quinzenais realizados em espaço estratégico do território. A ação promove acolhimento, educação em saúde, aferição de pressão arterial, teste de glicemia e orientações preventivas. A experiência fortalece os vínculos entre comunidade e o profissional de saúde, incentiva o autocuidado e amplia o acesso às ações de promoção e prevenção em saúde. RESULTADOS: Facilitação do acesso da comunidade aos serviços e orientações em saúde, promovendo a identificação precoce de fatores de risco, o acompanhamento preventivo, a educação em saúde e o autocuidado, além de fortalecer os vínculos comunitários e aproximar a população das ações ofertadas pela Atenção Primária à Saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência permitiu compreender que a promoção da saúde vai além da oferta de serviços, envolvendo acolhimento, escuta e construção de vínculos. A participação contínua dos moradores evidenciou que o cuidado realizado no território fortalece a confiança da comunidade na profissional de saúde e estimula o autocuidado. O projeto também demonstrou que espaços simples de encontro podem se tornar importantes ferramentas de promoção da saúde e inclusão social. CONCLUSÕES: O projeto "Café na Rua Com a Gente" demonstrou que ações simples realizadas no território podem ampliar o acesso à informação e aos cuidados em saúde, fortalecendo os vínculos entre a comunidade e a equipe de saúde. A experiência evidenciou que o acolhimento, a escuta e a convivência contribuem para a participação dos moradores, incentivando o autocuidado e aproximando a população das ações da Atenção Primária à Saúde. Palavras-chave: acolhimento. vínculo comunitário. promoção da saúde. educação em saúde. autocuidado.

Categoria: Municipal

ID 277

FORTALECENDO A PREVENÇÃO AO USO DE VAPE ENTRE ADOLESCENTES POR MEIO DA ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Autores: SILVA, J. L.[1]; OLIVEIRA, J. C. T.[1]; NASCIMENTO JÚNIOR, A. S.[1]; SANTANA, M. G. S.[1]; MEDEIROS, R. N. V.[1]; BEZERRA, I. N. M.[1]; SANTOS, A. N.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a junho de 2026. OBJETO: Prevenção do uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (vape) entre adolescentes das escolas estaduais. OBJETIVOS: Sensibilizar profissionais da saúde e educação sobre os

riscos do vape entre adolescentes; fortalecer a articulação intersetorial; qualificar as equipes para identificação, orientação e prevenção; e ampliar ações educativas nas escolas estaduais por meio do Programa Saúde na Escola. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Diante do aumento do uso de vape entre adolescentes e dos impactos à saúde respiratória, cardiovascular e bucal, foi realizada uma oficina de matriciamento envolvendo enfermeiros, ACS, equipe eMulti, saúde bucal, coordenações de tabagismo e CAPS AD e gestores de escolas estaduais. O encontro promoveu discussão sobre os malefícios do vape, estratégias de abordagem e planejamento conjunto de ações no território. RESULTADOS: A oficina fortaleceu a integração entre saúde e educação, qualificando os participantes para atuação preventiva. Como desdobramento, foram realizadas quatro ações educativas em escolas estaduais pelo Programa Saúde na Escola, alcançando adolescentes com informações sobre os riscos do vape, estimulando o pensamento crítico e a adoção de hábitos saudáveis. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o enfrentamento ao uso do vape exige ações intersetoriais permanentes. O matriciamento favoreceu a construção de estratégias compartilhadas e ampliou a capacidade das equipes para abordar o tema de forma qualificada. A participação dos gestores escolares foi fundamental para aproximar as ações das necessidades dos estudantes. CONCLUSÕES: A articulação entre saúde e educação mostrou-se uma estratégia eficaz para prevenção do uso de vape entre adolescentes. A qualificação dos profissionais e o desenvolvimento de ações educativas nas escolas fortaleceram a promoção da saúde e demonstraram o potencial do trabalho intersetorial para enfrentar desafios emergentes no ambiente escolar. Palavras-chave: educação em saúde. adolescentes. saúde na escola.

Categoria: Municipal

ID 490

CUIDADO EM LIBERDADE: PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA DE USUÁRIOS DO CAPS COMO PRÁTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

Autores: SILVA, D. F. B.[1]; RODRIGUES, J. C. B. P.[1]; ANDRADE, L. R. L.[1]; NASCIMENTO, A. S. C. S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 até o momento – experiência contínua desenvolvida no CAPS Péu. OBJETO: Estratégia territorial de reabilitação psicossocial, fortalecimento de vínculos e inclusão comunitária de usuários do CAPS em espaços públicos. OBJETIVOS: Promover reabilitação psicossocial, inclusão e resgate social de usuários do CAPS por meio da participação ativa em espaços públicos, fortalecendo autonomia, cidadania, circulação no território e vínculos sociais, em consonância com os princípios da atenção psicossocial e da

desinstitucionalização. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consistiu na inserção planejada e acompanhada de usuários do CAPS em eventos públicos, campanhas municipais, atividades culturais e comunitárias, como estratégia de cuidado psicossocial territorial e promoção da inclusão social. Desenvolvida pela equipe multiprofissional, a ação priorizou o protagonismo dos usuários, a ocupação de espaços coletivos e o fortalecimento de vínculos comunitários, favorecendo processos de autonomia, cidadania, ressocialização e cuidado em liberdade. RESULTADOS: Observou-se ampliação da participação social dos usuários do CAPS, fortalecimento da autoestima e maior adesão às ações terapêuticas, promovendo aumento da autonomia, fortalecimento dos vínculos comunitários e redução do isolamento social. A experiência favoreceu a valorização dos usuários como sujeitos de direitos, contribuindo para a desconstrução de estigmas relacionados ao sofrimento psíquico e para o fortalecimento do cuidado em liberdade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que práticas inovadoras em saúde mental ultrapassam recursos tecnológicos, envolvendo estratégias territoriais que fortalecem participação social, autonomia e inclusão comunitária. Observou-se que o cuidado psicossocial se torna mais efetivo quando desenvolvido para além do espaço institucional, reconhecendo os usuários em sua integralidade, favorecendo potencialidades e o protagonismo no território. CONCLUSÕES: A inserção de usuários do CAPS em espaços públicos constituiu como estratégia inovadora de cuidado psicossocial territorial, contribuindo para a reabilitação, ampliação da autonomia e fortalecimento das redes de suporte comunitário. A experiência evidenciou a efetividade de práticas intersetoriais, humanizadas e centradas na pessoa, promovendo inclusão social, redução do estigma e protagonismo dos usuários no cuidado em liberdade. Palavras-chave: saúde mental. vínculos. comunitários. reabilitação psicossocial. protagonismo social.

Categoria: Municipal

ID 196

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: EXPERIÊNCIA DA EQUIPE EMULTI E ESTUDANTES DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: MENDES, L. H. D.[1]; ARAÚJO, A. M.[1]; PIMENTEL, J. H. M.[2]; FERRO, C. F. T.[1]; PESSOA, S. H.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde.
[2]Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns - AESGA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Realizada trimestralmente desde 2025 pela equipe eMulti e estudantes do curso de Medicina da AESGA. OBJETO: A experiência tem como objeto a integração ensino-serviço para a construção do Projeto Terapêutico

Singular (PTS) na Atenção Primária à Saúde (APS). OBJETIVOS: Promover a integração entre ensino e serviço por meio da construção compartilhada de projetos terapêuticos singulares, fortalecendo a formação dos estudantes de medicina, o trabalho interprofissional e a organização do cuidado centrado nas necessidades dos usuários acompanhados pela APS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A equipe eMulti de Garanhuns, em parceria com o curso de Medicina da AESGA, desenvolve atividades de integração ensino-serviço voltadas à construção de PTS. Após abordagem teórica sobre o tema, os estudantes participam de visitas domiciliares e discutem casos acompanhados pela APS. Em conjunto com a equipe eMulti e a Unidade Básica de Saúde (UBS), elaboram propostas de cuidado compartilhado. Posteriormente, acompanham a evolução dos casos e as intervenções realizadas pelas equipes responsáveis. RESULTADOS: A experiência tem favorecido a aproximação dos estudantes com a realidade dos territórios e com os princípios organizativos da APS. A participação nas visitas domiciliares e na construção dos PTS ampliou a compreensão sobre o cuidado integral, os determinantes sociais da saúde e a importância da atuação interprofissional. Observou-se maior integração entre universidade e serviços de saúde, fortalecimento do diálogo entre profissionais e estudantes e valorização das práticas colaborativas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A integração ensino-serviço fortalece a formação acadêmica e qualifica o cuidado na APS. A construção dos PTS favoreceu o trabalho interprofissional, a clínica ampliada e o cuidado centrado na pessoa. Em um contexto marcado por elevada demanda assistencial, a iniciativa contribuiu para resgatar espaços de discussão coletiva dos casos e de planejamento compartilhado do cuidado. Entre os desafios, destacam-se a conciliação das agendas e a manutenção de momentos regulares para acompanhamento. CONCLUSÕES: A integração entre eMulti, UBS e estudantes de Medicina fortalece a formação acadêmica e as práticas colaborativas na APS. A construção compartilhada do Projeto Terapêutico Singular aproximou teoria e prática, ampliou a compreensão sobre o cuidado integral no SUS e favoreceu o trabalho em rede. A experiência reafirma o PTS como ferramenta estratégica para qualificar o cuidado e formar profissionais comprometidos com as necessidades do território. Palavras-chave: saúde. cuidado. ensino. interprofissional. território.

Categoria: Municipal

ID 745

EDUCAÇÃO EMANCIPADORA PARA LITERACIA EM SAÚDE CONTRA A RAIVA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE GRAVATÁ-PE

Autores: SILVA, W. J. S.[1]; NASCIMENTO, M. A.[2]; ARAUJO, D. L.[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro Acadêmico de Vitória (CAV).
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Gravatá.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025, em escolas municipais urbanas e rurais de Gravatá, no estado de Pernambuco. OBJETO: Ações educativas voltadas à prevenção da raiva e ao fortalecimento da literacia em saúde entre estudantes do ensino fundamental nas escolas municipais. OBJETIVOS: Relatar a experiência de educação emancipadora em saúde desenvolvida pela Vigilância Ambiental de Gravatá para prevenção da raiva; ampliar o conhecimento dos estudantes sobre transmissão, prevenção e profilaxia da doença; estimular a autonomia crítica e a participação ativa no autocuidado em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As atividades ocorreram nas escolas municipais Capitão José Primo de Oliveira, Edgar Nunes Batista e Amenayde Farias do Rego Barros. Participaram estudantes do ensino fundamental, um estagiário de Saúde Coletiva e um Agente de Combate às Endemias. Realizaram-se seis palestras dialogadas, com duração média de vinte minutos por turma, que se utilizaram de perguntas norteadoras e debates orientados à luz da educação emancipadora freireana, a fim de fomentar a troca de saberes e a construção coletiva. RESULTADOS: Observou-se ampliação da compreensão dos estudantes quanto à raiva, seus riscos e formas de prevenção. Os participantes demonstraram maior capacidade de identificar situações de risco relacionadas à ausência de vacinação animal e reconheceram a importância dos serviços veterinários municipais. As ações fortaleceram a articulação entre as secretarias de Saúde e Educação, além de relatos dos professores sobre o aumento do interesse dos estudantes sobre a saúde, o que fomenta a emancipação hígida. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Tal experiência evidenciou que estratégias participativas favorecem a aprendizagem significativa e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. A abordagem emancipatória mostrou-se mais factível do que modelos exclusivamente expositivos, já que fomenta o diálogo crítico sobre problemas concretos do cotidiano. Entrementes, observou-se a necessidade de ações contínuas para solidificar os conhecimentos adquiridos e ampliar o envolvimento das famílias e da comunidade nas práticas preventivas. CONCLUSÕES: A educação emancipadora associada à literacia em saúde demonstrou potencial para fortalecer a prevenção da raiva no ambiente escolar e colmatar lacunas epistêmicas. Por isso, contribuiu para a formação de um alunado mais consciente e participativo, o que reforça a relevância das ações intersetoriais entre Saúde e Educação. Destarte, recomenda-se a continuidade dessas atividades, com inclusão de novas temáticas do setor de Vigilância Ambiental. Palavras-chave: raiva. vigilância. saúde. prevenção. literacia.

Categoria: Municipal

ID 762

MENTE EM EQUILÍBRIO: PRÁTICAS DE MEDITAÇÃO NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Autores: RAMOS, T. M. B.[1]; BARBOSA, V. S.[1]; MARQUES, F. S. J.[1]; SILVA, A. M.[1]; SILVA, K. M. F.[1]

[1]Laboratório Municipal de Saúde Pública do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ação contínua e semanal visando estabelecer uma rotina de autocuidado para a equipe de saúde. OBJETO: Implementar sessões de meditação guiada e práticas de respiração para servidores da saúde em horário de intervalo. OBJETIVOS: Proporcionar um momento de bem-estar pessoal, autorregulação e relaxamento; combater o estresse e a ansiedade, comuns pelas exigências laborais e em ambientes de cuidado à saúde; e promover a valorização e a qualidade de vida dos profissionais de laboratório do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Realizada no Laboratório Municipal de Saúde do Recife, a prática ocorre semanalmente, às segundas-feiras, durante vinte minutos no intervalo interjornada, permitindo a participação dos diferentes turnos de trabalho (manhã e tarde). Os interessados se inscrevem previamente através de formulário eletrônico e a prática ocorre em uma sala climatizada, com iluminação apropriada, na qual os servidores ouvem áudios com instruções verbais que direcionam a atenção para a respiração e o relaxamento. RESULTADOS: A iniciativa oferece um momento de pausa na rotina, promovendo a tranquilidade, reduzindo a ansiedade, melhorando o foco e trazendo mais calma. Os participantes relataram melhora no reconhecimento de suas emoções e o uso da respiração como recurso de enfrentamento ao estresse diário, fortalecendo a saúde mental e o bem-estar dentro de um ambiente voltado ao cuidado com o outro. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a parada para o autocuidado é fundamental para quem lida constantemente com demandas ocupacionais intensas. O grande desafio dessa experiência foi a baixa adesão, muito relacionada com a cultura tradicional de trabalho que valoriza a produção contínua, tornando difíceis as pausas, ainda que pequenas, mesmo sendo dedicadas ao cuidado pessoal. CONCLUSÕES: Práticas de meditação são intervenções breves, de baixo custo e alto impacto para a qualidade de vida laboral. Recomenda-se a continuidade e a expansão dessas ações no SUS como estratégia essencial de valorização, acolhimento e saúde do trabalhador, promovendo uma relação mais saudável com o ambiente de trabalho. Palavras-chave: autocuidado. meditação. trabalhadores (as).

Categoria: Municipal

ID 858

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PRESCRIÇÃO DE PREP, PARA A POPULAÇÃO LGBT, NO AMBULATÓRIO LGBT, EM OLINDA

Autores: RAMALHO, D.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Olinda.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 até os dias atuais. OBJETO: Pontuar como a presença do profissional farmacêutico pode impactar positivamente na prescrição de medicamentos para profilaxia pré-exposição ao HIV. OBJETIVOS: Traçar o perfil das pessoas que fazem PrEP, no Ambulatório LGBT Rafaella Cicarelly, e reduzir o estigma que ainda existe referente a essa comunidade e ao uso desses medicamentos, visando criar um ambiente acolhedor e respeitoso para todas as pessoas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta a atuação do profissional farmacêutico na prescrição da PrEP. A experiência foi desenvolvida no Ambulatório Especializado em Atenção Integral à População LGBT, cujo mesmo iniciou suas atividades em 2022. A atuação farmacêutica ocorreu no contexto da ampliação do acesso à PrEP, fundamentada em protocolos clínicos e diretrizes nacionais para a prevenção do HIV. RESULTADOS: Desde o início da implantação da prescrição farmacêutica da PrEP no ambulatório LGBT municipal, em 2025, são acompanhadas 40 pessoas, na faixa etária de 18 a 48 anos, predominantemente do gênero masculino e com a orientação sexual gay, e no que diz respeito ao quesito raça/cor, em sua maioria autodeclarada branca. A atuação do profissional farmacêutico possibilitou a ampliação do acesso à PrEP no serviço, bem como contribuiu para a descentralização desse cuidado no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A atuação do profissional farmacêutico nas prescrições de PrEP para a população LGBT é de grande importância para a promoção da saúde e prevenção de infecção pelo HIV. É necessário mais farmacêuticos que se debrucem a realizar o devido cuidado. CONCLUSÕES: A atuação proativa e informada do profissional farmacêutico nas prescrições de PrEP não apenas fortalece a prevenção do HIV, mas também promove o bem-estar e a qualidade de vida da população LGBT, contribuindo para um futuro mais saudável e equânime. Palavras-chave: prep. farmacêutico. lgbt.

Categoria: Municipal

ID 121

BAZAR SOLIDÁRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PROTAGONISMO, INCLUSÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE AUTONOMIA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Autores: PEREIRA, M. A. S.[1]; OLIVEIRA, L. G. C. N.[1]; SILVA, M. F. A.[1]; VIANA, S. M. C.[1]

[1]Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Pedra.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio a junho de 2026. OBJETO: Bazar solidário do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) como estratégia de inclusão social, autonomia e reabilitação psicossocial dos usuários. OBJETIVOS: Promover protagonismo, socialização e autonomia dos usuários do CAPS por meio da

organização e execução de um bazar solidário comunitário, fortalecendo vínculos sociais, habilidades de convivência, participação coletiva e reinserção social. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O CAPS de Pedra-PE realizou um bazar solidário na feira livre municipal, com participação ativa dos usuários em todas as etapas da ação. Os participantes contribuíram com roupas e acessórios, auxiliaram na organização do espaço, realizaram vendas, acolheram o público e participaram da contagem dos valores arrecadados. A atividade foi construída coletivamente pela equipe multiprofissional e usuários, utilizando a economia solidária como estratégia terapêutica e de inclusão social. RESULTADOS: A ação fortaleceu o protagonismo dos usuários, estimulando autonomia, responsabilidade, interação social e sentimento de pertencimento. Observou-se melhora da autoestima, maior participação nas atividades terapêuticas e fortalecimento dos vínculos entre usuários, profissionais e comunidade. A realização do bazar também favoreceu a aproximação do CAPS com a população do município, contribuindo para redução do estigma relacionado à saúde mental. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que ações comunitárias e estratégias de economia solidária podem funcionar como importantes dispositivos terapêuticos no cuidado em saúde mental. O envolvimento dos usuários em atividades práticas e coletivas favorece a construção da autonomia e da cidadania. Entre os desafios identificados estão a necessidade de ampliar parcerias comunitárias e garantir continuidade das ações para fortalecimento das práticas de reabilitação psicossocial. CONCLUSÕES: O bazar solidário mostrou-se uma estratégia potente de cuidado humanizado e inclusão social no contexto da saúde mental, promovendo protagonismo, convivência comunitária e valorização dos usuários do CAPS. Recomenda-se a ampliação de iniciativas semelhantes nos serviços de saúde mental como forma de fortalecer a reabilitação psicossocial e a participação social dos usuários. Palavras-chave: saúde mental. caps. reabilitação psicossocial. inclusão social. economia solidária.

Categoria: Municipal

ID 22

AUTOCUIDADO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: SILVA, É. V. C.[1]; VELOSO, N. C. R.[1]

[1]E-multi Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O projeto teve início no mês de maio de 2025 e finalizou em agosto. OBJETO: Vivência de práticas integrativas e estratégias fisioterapêuticas de autocuidado aplicadas aos profissionais da Atenção Básica da UBS Baldo do Rio. OBJETIVOS: Desenvolver práticas de autocuidado voltadas para a saúde física e emocional dos profissionais da UBS; orientar sobre técnicas de alongamento,

relaxamento e consciência corporal; e estimular hábitos saudáveis que contribuam para a prevenção de dores e tensões musculoesqueléticas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O grupo de autocuidado foi realizado com profissionais da UBS Baldo do Rio por meio de encontros semanais, os quais eram conduzidos pelos próprios participantes. As atividades realizadas envolveram práticas de alongamento, relaxamento, consciência corporal e orientações sobre hábitos saudáveis, promovendo momentos de cuidado coletivo e troca de conhecimentos entre a equipe multiprofissional. RESULTADOS: Foi notado que houve uma maior participação e integração entre os profissionais que participavam do grupo, além de relatos de redução de tensões musculares, melhora do bem-estar e maior conscientização sobre a importância do autocuidado no ambiente de trabalho. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vivência evidenciou a importância de incluir práticas de autocuidado na rotina dos profissionais da saúde, contribuindo para a prevenção de desconfortos físicos e fortalecimento emocional. Também ficou evidente o valor da participação ativa da equipe nas ações de promoção da saúde. CONCLUSÕES: O grupo evidenciou-se uma estratégia eficaz para incentivar hábitos saudáveis, fortalecer vínculos entre os profissionais e promover cuidado físico e emocional no ambiente da Unidade Básica de Saúde. Palavras-chave: autocuidado. saúde do trabalhador. promoção da saúde. atenção básica. equipe multiprofissional.

Categoria: Municipal

ID 33

EXPERIÊNCIA EXITOSA DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA GESTÃO INTERSETORIAL DE RISCOS HIDROLÓGICOS E GEOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE PALMARES-PE

Autores: JÚNIOR, P. E. B.[1]; SANTOS, S. M. B.[1]; LIMA, J. F.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância Ambiental / Vigilância em Saúde.
[2]Secretaria Municipal de Administração - Defesa Civil.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2024 até junho de 2026. OBJETO: Fortalecer a gestão intersetorial e a vigilância em saúde para adaptação climática e resposta a desastres em Palmares-PE. OBJETIVOS: Fortalecer a adaptação climática em Palmares-PE por meio da gestão intersetorial de riscos, qualificação da vigilância em saúde, capacitação das equipes, implantação de protocolos e ampliação da resiliência dos serviços de saúde frente a eventos hidrológicos e geológicos extremos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência desenvolvida em Palmares-PE fortaleceu o Plano Municipal de Contingência para Desastres Hidrológicos e Geológicos por meio da integração entre Vigilância em Saúde, Defesa Civil e setores estratégicos. A iniciativa implantou protocolos operacionais, definiu fluxos intersetoriais, qualificou equipes e ampliou a capacidade de resposta do SUS frente

às mudanças climáticas, consolidando um modelo sustentável, preventivo, resiliente, de baixo custo e com forte impacto regional sustentável. RESULTADOS: Os resultados alcançados incluem o fortalecimento da governança intersetorial, a integração da Vigilância em Saúde ao plano de contingência, a implantação de protocolos técnicos e a capacitação das equipes. Houve melhoria da resposta sanitária, redução de lacunas operacionais, ampliação da capacidade adaptativa e maior resiliência do sistema municipal de saúde frente a enchentes e desastres climáticos, consolidando um modelo preventivo, sustentável e replicável para outros municípios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a adaptação às mudanças climáticas no SUS depende da integração permanente entre setores, do planejamento antecipado e do fortalecimento da vigilância em saúde. Evidenciou-se que protocolos padronizados, definição clara de responsabilidades e capacitação contínua reduzem improvisações e ampliam a capacidade de resposta. Demostrou-se, ainda, que municípios com recursos limitados podem construir soluções sustentáveis, resilientes e replicáveis por meio da organização intersetorial. CONCLUSÕES: A experiência desenvolvida em Palmares demonstrou que a adaptação às mudanças climáticas pode ser fortalecida por meio da gestão intersetorial, da qualificação da vigilância em saúde e da institucionalização de protocolos permanentes. A integração entre Saúde, Defesa Civil e demais setores ampliou a capacidade de resposta do município, reduziu vulnerabilidades sanitárias e consolidou um modelo preventivo, resiliente, sustentável e replicável no SUS. Palavras-chave: mudanças climáticas. vigilância em saúde. defesa civil. gestão de riscos. adaptação climática.

Categoria: Municipal

ID 16

MAT PILATES NA PRAÇA: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE GOIANA-PE

Autores: VELOSO, N. C. R.[1]; SILVA, É. V. C.[1]

[1]Secretaria de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro de 2025 a dezembro de 2025. OBJETO: Mat Pilates nas praças dos municípios de Goiana-PE. OBJETIVOS: Estimular o bem-estar físico e funcional dos participantes por meio do Mat Pilates, promover a prática regular de atividade física e hábitos saudáveis na comunidade, e evidenciar a atuação da Fisioterapia em ações comunitárias e preventivas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O projeto Mat Pilates na Praça iniciou-se nas praças da sede do município de Goiana e, após um mês, foi expandido para distritos da cidade. As aulas, conduzidas por dois fisioterapeutas com formação no método Pilates, aconteciam semanalmente, com duração de 1 hora. Os exercícios priorizavam alongamento e mobilização da coluna

vertebral, além do fortalecimento muscular com foco na ativação do *core* e melhora funcional dos participantes. RESULTADOS: Os resultados observados incluíram redução das dores na coluna vertebral, diminuição do uso de fármacos para controle da dor, maior adesão à prática regular de exercícios físicos e aumento da procura pelo método Pilates no município de Goiana. Além disso, os participantes relataram melhora da qualidade de vida, bem-estar físico e funcionalidade nas atividades diárias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância das práticas corporais em espaços públicos como estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos. Observou-se que o Mat Pilates favoreceu não apenas benefícios físicos, mas também interação social, bem-estar e maior adesão ao autocuidado. Como análise crítica, destaca-se a necessidade de ampliação de políticas públicas voltadas à Fisioterapia comunitária e continuidade das ações para manutenção dos resultados obtidos. CONCLUSÕES: Conclui-se que o projeto Mat Pilates na Praça contribuiu para a promoção da saúde, melhora da qualidade de vida e redução das dores musculoesqueléticas da população de Goiana. A experiência evidenciou a relevância da atuação fisioterapêutica em espaços públicos, incentivando a prática regular de exercícios físicos, o autocuidado e a ampliação de ações comunitárias voltadas à prevenção e bem-estar. Palavras-chave: mat pilates. fisioterapia. prática corporal. atenção primária.

Categoria: Municipal

ID 195

NUTRINDO SABERES: COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL COMO ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DO CUIDADO ALIMENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CAMARAGIBE-PE

Autores: SILVA, A. L.[1]; NASCIMENTO JÚNIOR, A. S.[1]; SILVA, A. P.[1]; BEZERRA, I. N. M.[1]; SILVA, J. L.[1]; FARIAS, M. P.[1]; PRAZERES, J. M.[1]; MEDEIROS, R. N. V.[1]; SANTANA, M. G. S.[1]; VILAÇA, S. P. O.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe.
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a maio de 2026. OBJETO: Estratégia de educação alimentar e nutricional baseada em comunicação acessível para fortalecer autonomia e participação no cuidado alimentar. OBJETIVOS: Fortalecer ações de educação alimentar e nutricional na atenção primária à saúde por meio de estratégias de comunicação acessível, ampliando a compreensão das orientações nutricionais, a autonomia dos usuários e a construção compartilhada de escolhas alimentares compatíveis às realidades de vida. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida pela equipe multiprofissional do território II da atenção primária à saúde de Camaragibe, responsável pelo apoio a nove unidades de saúde da família. Surgiu da identificação de dificuldades dos usuários em compreender orientações nutricionais ao cotidiano, evidenciando barreiras entre recomendações técnico-

científicas e as condições de vida nos territórios. Como resposta, foi construído um dispositivo de comunicação acessível e apoiado por recursos ilustrativos. RESULTADOS: Observou-se fortalecimento da autonomia, maior envolvimento nos processos educativos e qualificação das ações de educação alimentar e nutricional desenvolvidas pela equipe multiprofissional. A experiência contribuiu para tornar o cuidado mais dialógico, fortalecer vínculos e ampliar a capacidade da APS de construir orientações nutricionais compatíveis com as realidades sociais e territoriais dos usuários. A estratégia favoreceu maior participação dos usuários nos atendimentos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O dispositivo construído atuou como mediador entre conhecimento técnico e experiência vivida, favorecendo processos educativos mais dialógicos e participativos. Reafirma-se, assim, o papel da APS como espaço estratégico para a educação alimentar e nutricional, capaz de reconhecer os determinantes sociais da alimentação e produzir cuidado a partir das possibilidades concretas dos sujeitos e dos territórios. CONCLUSÕES: A experiência demonstra que estratégias de comunicação acessível podem qualificar ações de educação alimentar e nutricional na APS ao ampliar compreensão, participação e autonomia dos usuários. Por utilizar tecnologias leves, de baixo custo e incorporáveis à rotina dos serviços, apresenta potencial de reprodução em diferentes contextos do SUS, contribuindo para práticas educativas mais inclusivas, participativas e territorialmente sensíveis. Palavras-chave: educação alimentar e nutricional. atenção primária à saúde. comunicação em saúde. promoção da saúde. autonomia em saúde.

Categoria: Municipal

ID 251

TARDES DE CUIDADO: A INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESTRATÉGIA DESPATOLOGIZANTE E PROMOTORA DE SAÚDE EM CARUARU-PE

Autores: LIRA, É. A.[1]; ALEIXO, J. L.[1]; CHAVES, A. P. C.[1]; TORRES, R. L. N.[1]; SILVA, K. N. M.[1]; NOVAES, S. P. S.[1]; SILVA, J. P. L.[1]; EPIFANIO, T. R. N.[1]; BARBOSA, R. C. H.[1]; SANTOS, N. F.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Vivência iniciada em julho de 2025, com encontros semanais mantidos em caráter contínuo. OBJETO: Implantação de um grupo interdisciplinar e aberto de autocuidado, focado na promoção da saúde mental e na despatologização da vida na Atenção Primária. OBJETIVOS: Discutir a relevância do olhar interdisciplinar como estratégia potencializadora de intervenções coletivas no SUS; e relatar o uso de rodas de conversa e do compartilhamento de vivências para estimular hábitos saudáveis e qualificar o processo de trabalho da equipe multiprofissional no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ação ocorre em

uma unidade de saúde da zona urbana em Caruaru, Pernambuco, configurando-se como o grupo "Tardes de Cuidado". Com formato aberto, misto e direcionado a maiores de 18 anos, a participação não exige diagnóstico prévio, visando afastar o foco do adoecimento. Os encontros semanais articulam os núcleos de saber da Psicologia, Educação Física e demais saberes. Utilizam-se tecnologias leves, como rodas de diálogo, dinâmicas corporais e expressivas, valorizando a subjetividade. RESULTADOS: A coletivização das vivências propiciou a ressignificação do processo saúde-doença entre os participantes, contextualizando socioculturalmente a experiência do adoecer. A troca de saberes nos processos grupais fortaleceu o autocuidado e gerou um espaço de socialização e forte interação comunitária. Observou-se uma significativa diminuição do isolamento social e do sofrimento psíquico manifestado, legitimando o grupo como um dispositivo potente de acolhimento e cuidado integral na rotina. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O principal aprendizado reside na superação do modelo biomédico e centrado na queixa física, consolidando uma clínica ampliada e colaborativa. A integração de diferentes profissões permite que cada trabalhador perceba a expansão de seus próprios recursos clínicos através do espaço compartilhado. Como desafio crítico, destaca-se a necessidade de desconstruir a cultura da medicalização nos usuários, estimulando-os a compreender a saúde como um fenômeno coletivo, dinâmico e preventivo. CONCLUSÕES: As conexões construídas provaram que o dispositivo grupal é uma via eficaz para a prevenção de agravos e promoção da saúde mental na APS. O arranjo interdisciplinar confere densidade e resolutividade ao cuidado integral. Recomenda-se a expansão de espaços semelhantes nas redes de atenção, garantindo suporte institucional e autonomia aos profissionais para a consolidação de práticas humanizadas e integradas à realidade do território. Palavras-chave: atenção primária à saúde. saúde mental. equipe interdisciplinar de saúde. humanização da assistência. promoção da saúde.

Categoria: Municipal

ID 256

ONDE A VIDA ACONTECE: ENCONTRO DE CUIDADO E VÍNCULO ENTRE FAMÍLIAS E A PRIMEIRA INFÂNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CAMARAGIBE-PE

Autores: VILAÇA, S. P. O.[1]; NASCIMENTO JÚNIOR, A. S.[1]; SILVA, A. L.[1]; SOARES, T. S. L.[1]

[1]Prefeitura Municipal de Camaragibe.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a maio de 2026. OBJETO: Estratégia de fortalecimento da parentalidade e do cuidado integral na primeira infância por meio de espaços coletivos de cuidado no âmbito da APS. OBJETIVOS: Fortalecer o

cuidado integral na primeira infância por meio de encontros coletivos entre famílias, crianças e profissionais da APS; promover espaços de escuta, convivência e troca de experiências sobre o cuidado infantil; e estimular vínculos afetivos, competências parentais e práticas de cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família de Camaragibe-PE, envolvendo crianças na primeira infância, familiares, cuidadores e equipe multiprofissional na APS. Surgiu da necessidade de ampliar espaços de acolhimento, diálogo e apoio às famílias no cuidado cotidiano das crianças. Os encontros foram organizados como dispositivo de cuidado voltado ao fortalecimento da parentalidade, dos vínculos e das redes de apoio, com ações de promoção da saúde e escuta qualificada. RESULTADOS: A experiência fortaleceu os vínculos entre famílias, crianças na primeira infância e equipes da Atenção Primária à Saúde, ampliando a confiança e a corresponsabilização no cuidado infantil. As crianças puderam ter voz ativa, assim como os cuidadores, fortalecendo práticas parentais positivas. Os encontros favoreceram a troca de experiências, a construção de redes de apoio e um espaço de acolhimento, com fortalecimento multiprofissional no cuidado integral à primeira infância na APS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o cuidado vai além dos indicadores clínicos, exigindo o fortalecimento de vínculos e contextos familiares, visto que apoiar a primeira infância envolve fortalecer a parentalidade, ampliar redes de apoio e reconhecer as famílias como protagonistas do cuidado. Os encontros promoveram escuta ativa, acolhimento, troca de experiências, fortalecimento de vínculos e confiança nos serviços de saúde, reafirmando o papel estratégico da APS no desenvolvimento infantil integral. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que ações coletivas na primeira infância fortalecem a parentalidade, promovem o desenvolvimento infantil e qualificam o cuidado na APS. Ao ampliar espaços de acolhimento, escuta e convivência, favoreceu-se a participação das famílias e a construção compartilhada do cuidado. Recomenda-se a continuidade dessas iniciativas, fortalecendo a atuação multiprofissional, a atenção integral e a humanização do cuidado. Palavras-chave: primeira infância. atenção primária à saúde. parentalidade. desenvolvimento infantil. promoção da saúde.

Categoria: Municipal

ID 406

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO E FORMAÇÃO EM UM CAPSI DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SILVA, E. N. C.[1]; BARBOSA, T. M.[1]; SILVA, E. T.[1]

[1]CAPSi CEMPI.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência permanente desenvolvida há mais de uma década, em execução até o momento. OBJETO: Espaço sistemático de Educação Permanente realizado durante as reuniões técnico-clínico-administrativas do CEMPI, CAPSi do Recife. OBJETIVOS: Relatar a experiência de inserção da Educação Permanente como atividade regular das reuniões de equipe, visando qualificar o cuidado em saúde mental infantil, fortalecer o trabalho interdisciplinar e contribuir para a formação de estudantes e residentes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O CEMPI realiza semanalmente reuniões técnicas. Em todas elas, o momento inicial é destinado à Educação Permanente, envolvendo profissionais do serviço, residentes/estudantes e supervisores clínico-institucionais. Os temas são definidos a partir das necessidades identificadas pela equipe, demandas dos casos, sugestões dos supervisores ou interesses formativos. As apresentações abordam temas baseados na literatura atual, sempre seguidas de discussão e articulação com a prática assistencial. RESULTADOS: A experiência favoreceu a integração multiprofissional, ampliou a participação de estudantes no cotidiano institucional e fortaleceu a construção compartilhada dos projetos terapêuticos. As discussões têm contribuído para maior segurança técnica dos profissionais, incorporação de novas ferramentas de cuidado, qualificação das condutas assistenciais e elaboração de projetos voltados às necessidades do serviço. Além disso, a prática consolidou uma cultura institucional de aprendizagem contínua. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a Educação Permanente, quando incorporada à rotina do serviço, ultrapassa o modelo tradicional de capacitações pontuais e torna-se um dispositivo de transformação do processo de trabalho. O protagonismo de estudantes e residentes fortalece a troca de saberes e aproxima formação e assistência. Como desafio, destaca-se a necessidade de manter o compromisso institucional com a continuidade da prática diante das demandas cotidianas do serviço. CONCLUSÕES: A inserção sistemática da Educação Permanente nas reuniões de equipe mostrou-se uma estratégia potente para qualificar o cuidado em saúde mental infantil, fortalecer o trabalho interdisciplinar e apoiar processos formativos. Recomenda-se que outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial adotem espaços regulares de estudo e reflexão coletiva, favorecendo a construção compartilhada do conhecimento e a melhoria contínua da assistência. Palavras-chave: educação permanente em saúde. saúde mental infantil. capsi.

Categoria: Municipal

ID 412

ALÉM DOS MUROS DO CAPSI: CORRIDA DE RUA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTIL E INCLUSÃO SOCIAL NO RECIFE

Autores: MORAES, T.[1]; SILVA, E. N. C.[1]; SILVA, E. T.[1]; TAVARES, P. E. B. M.[1]

[1]CAPSi CEMPI.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Planejamento entre dezembro de 2025 e maio de 2026. Atividade realizada em 13 de maio de 2026. OBJETO: Realização de uma corrida de rua com crianças, familiares, profissionais e comunidade, como estratégia terapêutica de promoção da saúde e inclusão. OBJETIVOS: Relatar a experiência da realização de uma corrida de rua promovida por um CAPSi do Recife, destacando suas contribuições para a promoção da saúde mental infantil, fortalecimento de vínculos, ocupação do território e ampliação da participação social de crianças e famílias. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida pelo serviço, a partir da proposta de um trabalhador e construída coletivamente pela equipe multiprofissional. O planejamento envolveu articulação com a gestão municipal e com a Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) para organização logística e segurança do percurso. Com a participação efetiva de cerca de 30 crianças, o evento contou com acolhimento, alongamento, corrida em via pública próxima ao serviço, entrega de medalhas e atividades voltadas à integração entre crianças, familiares e profissionais. RESULTADOS: A corrida favoreceu a ocupação do território por crianças em acompanhamento em saúde mental, a inclusão social, a visibilidade e a redução do estigma associado ao sofrimento psíquico. O evento proporcionou experiências de socialização, lazer, atividade física e pertencimento comunitário, além de estimular a autonomia e a participação em espaços públicos. A iniciativa também fortaleceu o trabalho intersetorial e a integração entre diferentes atores da rede de cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que ações realizadas fora dos espaços institucionais ampliam as possibilidades terapêuticas e fortalecem os princípios da atenção psicossocial. A ocupação dos espaços públicos mostrou-se potente para promover cidadania, convivência comunitária e valorização das potencialidades das crianças. Entre os desafios encontrados, destacaram-se as limitações financeiras, a necessidade de articulações intersetoriais e os obstáculos logísticos para a organização do evento. CONCLUSÕES: A corrida de rua mostrou-se uma estratégia inovadora e exitosa de promoção da saúde mental infantil, contribuindo para a inclusão social, fortalecimento de vínculos e ampliação do cuidado para além dos muros do serviço. Recomenda-se que experiências semelhantes sejam incentivadas na Rede de Atenção Psicossocial, valorizando o território como espaço de cuidado, convivência e construção de cidadania. Palavras-chave: saúde mental infantil. corrida. território. capsi.

Categoria: Municipal

ID 481

ATUAÇÃO DOS SANITARISTAS NO FORTALECIMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIAS E AGRAVOS DO TRABALHO NA APS NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Autores: CRUZ JUNIOR, L. A. M.[1]; SANTOS, L. D. N.[1]; SOUZA, E. H. M.[1]; SANTOS, A. R. C.[1]; SILVA, E. F.[2]

[1]ASCES-UNITA.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (2025–2027). OBJETO: Captação e notificação de violências, intoxicações, transtornos mentais e LER/DORT por sanitaristas na Atenção Primária. OBJETIVOS: Relatar a experiência de sanitaristas na articulação com equipes de UBS para identificação e notificação das demandas emergentes de violências, intoxicação exógena e agravos relacionados ao trabalho (transtornos mentais e LER/DORT), fortalecendo a identificação desses agravos no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A partir de dados inconsistentes no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), os sanitaristas sensibilizaram as equipes locais a informarem demandas espontâneas de violências (doméstica, sexual, autoinduzida), intoxicações (químicas e agrotóxicos) e agravos ocupacionais (LER/DORT e transtornos mentais). Devido à ausência prévia de registros pelas equipes, os próprios residentes assumiram o preenchimento oportuno das fichas. RESULTADOS: A estratégia revelou uma demanda reprimida significativa, retirando da invisibilidade casos graves de violências e adoecimento dos trabalhadores. A atuação direta dos sanitaristas contribuiu na realização de notificações antes inexistentes, qualificando o diagnóstico epidemiológico do território e disparando os fluxos necessários de cuidado e proteção social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O processo evidenciou que o tensionamento cotidiano é uma ferramenta potente para despertar o olhar epidemiológico na APS. Assumir a operacionalização das fichas supriu uma lacuna imediata, mas acendeu a reflexão sobre o desafio de corresponsabilizar as equipes a longo prazo, superando a dependência do especialista. CONCLUSÕES: A prevenção e intervenção dos sanitaristas foram cruciais para que agravos complexos fossem finalmente notificados e visibilizados. Recomenda-se manter a sensibilização contínua das equipes e desenhar estratégias conjuntas de preenchimento e qualificação do mesmo, transformando o tensionamento em prática institucionalizada. Palavras-chave: atenção básica. saúde do trabalhador. notificações. vigilância epidemiológica.

Categoria: Municipal

ID 520

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA ADOLESCENTES EM ESCOLAS PÚBLICAS

Autores: MACIEL, L. M. N. L.[1]; DOS SANTOS, G. G.[2]; DA SILVA, L. R.[1]

[1]Secretaria de Saúde dos Palmares - Atenção Básica.
[2]Secretaria de Saúde dos Palmares - CTA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O projeto teve início no mês de abril de 2024 e segue em andamento. OBJETO: Público adolescente de escolas públicas e instituições de acolhimento de Palmares. OBJETIVOS: Promover a educação sexual e reprodutiva, incentivando o acesso à informação, fortalecendo o vínculo entre adolescentes e profissionais de saúde, contribuindo para a redução dos riscos à saúde, além de ampliar o atendimento ao público adolescente, diante da percepção da carência de atendimentos nas UBS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Ações promovidas pela Coordenação da Atenção Primária à Saúde em escolas públicas e instituições de acolhimento, com palestras educativas para adolescentes sobre a temática da saúde sexual e reprodutiva e atualização de vacinas, incluindo HPV. Durante os encontros, são utilizados recursos audiovisuais, questionários, caixinhas de perguntas e escuta qualificada, além da distribuição de preservativos e orientação sobre testagem e serviços de saúde disponíveis no município para o público adolescente. RESULTADOS: O projeto passou por 6 escolas públicas e 2 instituições de acolhimento, contemplando aproximadamente 420 adolescentes. Buscou-se os registros do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) utilizado pelas equipes das UBS do município, com o filtro de "atendimento individual na faixa etária de 12 a 18 anos" como parâmetro para monitorar o alcance dessa experiência. Observou-se que houve um aumento significativo de 2024, com 4.432 consultas para esse público, subindo para 6.382 atendimentos em 2025. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: É fundamental que os profissionais de saúde se aproximem do público adolescente, reduzindo barreiras e fortalecendo vínculos por meio de ações educativas e acolhedoras. Apesar do interesse e conhecimento prévio sobre os temas abordados, fatores sociais e culturais muitas vezes dificultam a busca pelos serviços de saúde. Assim, levar ações aos espaços frequentados pelos jovens facilita o acesso à assistência e aproxima os adolescentes da Atenção Primária à Saúde. CONCLUSÕES: Observa-se um significativo desconhecimento, por parte dos adolescentes, acerca de seus direitos e dos serviços ofertados pelo SUS destinados a essa população. Nesse sentido, o projeto desempenha papel fundamental na promoção da informação e conscientização, fortalecendo o protagonismo juvenil, incentivando a procura pelos serviços de saúde e contribuindo para o fortalecimento das ações do Programa Saúde do Adolescente. Palavras-chave: adolescente. saúde sexual e reprodutiva. vínculo. atenção básica.

Categoria: Municipal

ID 583

FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

Autores: FRANÇA, A. C. S.[1]; PAULA, M. M.[1]; ARANTES, V. M.[2]

[1]ASCES-UNITA.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Entre abril e maio de 2026. OBJETO: Utilizar ferramentas pedagógicas para auxiliar o processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde na estratificação de risco familiar. OBJETIVOS: Elaboração de painel educativo sobre a estratificação de risco familiar personalizado por Equipe de Saúde da Família, de forma impressa e digital, para promover maior segurança e autonomia dos profissionais durante a coleta e análise dos dados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O painel educativo foi produzido também em formato de guia de bolso contendo a importância da estratificação do risco familiar, passo a passo para coleta e registro dos dados, descrição objetiva das sentinelas e QR Code de acesso à planilha de registro. A ferramenta foi discutida em oficinas para fortalecer as competências na utilização da estratificação de risco familiar e sensibilizar os profissionais quanto à relevância da atividade. RESULTADOS: Ampliação do conhecimento dos profissionais para identificação de sentinelas, vulnerabilidades sociais e condições de saúde, a retomada do registro da estratificação, qualificação dos dados, planejamento de ações estratégicas baseadas nos riscos identificados, priorização das visitas domiciliares e identificação das famílias em situação de maior vulnerabilidade, proporcionando cuidado integral, equânime e estratégico. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: As ferramentas pedagógicas favoreceram o acesso à informação clara e objetiva para aplicação prática e troca de experiências entre os profissionais, fortalecendo o vínculo e a construção coletiva. Observou-se a necessidade de manter o painel exposto na Unidade de Saúde da Família para facilitar o acesso e realizar oficinas periodicamente para monitoramento e avaliação. CONCLUSÕES: O uso do painel educativo como ferramenta mostrou-se eficaz para qualificar a estratificação e contribuiu para um cuidado mais equânime. Recomendamos a supervisão das equipes quanto ao registro e à integração da Equipe de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde e e-Multi no desenvolvimento de ações planejadas de acordo com a necessidade do território. Palavras-chave: estratificação. território. qualificação.

Categoria: Municipal

ID 581

DO TERRITÓRIO À ESCOLA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

Autores: SILVA, D. F. A.[1]; ALVES, M. M. R.[1]; SILVA, R. N.[1]; NOVAES, R. R.[1]; BARROS, H. C. S.[1]; SILVA, M. E.[1]; MARTINS, I. A.[1]; SANTANA, E. L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Moreno–PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De 24 de abril a 11 de maio de 2026. OBJETO: Integração entre vigilância em saúde e atenção básica por meio de ações educativas no ambiente escolar. OBJETIVOS: Descrever a experiência exitosa de integração entre a vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária e atenção básica, utilizando a educação em saúde como estratégia para prevenção e controle das arboviroses no território no município de Moreno-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi realizada uma atuação integrada entre a vigilância em saúde e a atenção básica, com apoio dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A ação foi coordenada pela vigilância ambiental durante a Semana de Combate às Arboviroses, sendo desenvolvida em quatro escolas municipais e uma estadual, incluindo o distrito de Bonança. Foram realizadas atividades educativas participativas, com foco na prevenção e eliminação de criadouros, estimulando o protagonismo dos estudantes e a integração entre escola e território. RESULTADOS: A ação alcançou mais de 500 alunos, promovendo ampla disseminação de informações. O ambiente escolar favoreceu o engajamento dos estudantes como agentes multiplicadores. A atuação integrada entre ACE e ACS ampliou o alcance territorial e fortaleceu o vínculo com a comunidade. Observou-se maior articulação entre os setores da vigilância em saúde e atenção básica, com ganho em organização, capilaridade e efetividade nas ações de prevenção. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a integração entre vigilância em saúde, atenção básica e educação é potente e conta com boa comunicação entre os setores. Como desafio, identificou-se a necessidade de ampliar e fortalecer as ações educativas no ambiente escolar, bem como expandi-las para os bairros, considerando o limitado conhecimento da população sobre as arboviroses. Destaca-se a importância do planejamento integrado e da continuidade das ações no território. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que a articulação entre vigilância, atenção básica e educação é efetiva, com boa integração entre os setores, e pode ser aplicada em outros municípios. Como desdobramento, propõe-se a criação de um projeto contínuo de saúde nas escolas, integrando os setores e ampliando as ações educativas para os bairros, visando consolidar práticas permanentes e fortalecer o enfrentamento das arboviroses no território. Palavras-chave: vigilância em saúde. atenção básica. arboviroses. educação em saúde. ação intersetorial.

Categoria: Municipal

ID 699

SAÚDE DO CORAÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR NA APS

Autores: VASCONCELOS, B. S. N.[1]; FRANÇA, R. F.[1]; SILVA, A. P. C.[2]; NASCIMENTO, T. A.[2]; SILVA, H. V.[2]; SOUSA, P. C.[2]; LIRA, J. V.[2]

[1]Faculdade Tiradentes.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Itaquitinga.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Dezembro de 2025 a junho de 2026. OBJETO: Implantar a estratificação de risco cardiovascular na população adscrita da Equipe 1 da UBS Chã de Areias. OBJETIVOS: Realizar avaliação clínica inicial com aferição de pressão arterial e coleta de dados; identificar pacientes elegíveis para investigação complementar; solicitar e acompanhar exames laboratoriais; calcular o risco cardiovascular individual; e estratificar os pacientes em níveis de risco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foram avaliados 90 pacientes hipertensos, utilizando o Escore de Risco Global de Framingham e a calculadora de risco cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), com coleta de dados clínicos, laboratoriais e antropométricos. RESULTADOS: Os resultados demonstraram predomínio de alto risco tanto no grupo feminino quanto no masculino. Entre as mulheres, 50,80% (n=31) foram classificadas como alto risco, 32,70% (n=20) como risco intermediário e 16,50% (n=10) como baixo risco. Entre os homens, o percentual de alto risco foi ainda mais expressivo: 62,07% (n=18) foram classificados como alto risco, 24,13% (n=7) como risco intermediário e 13,80% (n=4) como baixo risco. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O projeto piloto de estratificação de risco cardiovascular implantado na UBS Chã de Areias, Equipe 1, demonstrou ser uma estratégia viável, resolutiva e alinhada às políticas públicas brasileiras de enfrentamento das DCNT na APS. CONCLUSÕES: Os resultados reforçam a urgência de reorganização do cuidado às DCNT na APS, com adoção sistemática da estratificação de risco como ferramenta norteadora da linha de cuidado. A definição de periodicidades diferenciadas de acompanhamento — baseadas no nível de risco individual — contribui para a racionalização dos recursos, a melhoria da qualidade da assistência e a redução de complicações cardiovasculares evitáveis. Palavras-chave: estratificação. cardiovascular. atenção básica.

Categoria: Municipal

ID 731

I FÓRUM MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL DE PESQUEIRA: FORTALECENDO A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR MEIO DA INTEGRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO

Autores: SILVA, P. J.[1]; LOPES, J. C.[1]; FRANCA, W. G. B.[1]; COSTA, G. W. S.[1]; SANTOS, M. I. F.[1]; SILVA, V. C.[1]; NASCIMENTO, D. R. A.[2]; LIMA, C. M.[3]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira. [2]Secretaria Municipal de Educação. [3]Secretaria Executiva da Mulher de Pesqueira.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O I Fórum Municipal de Saúde Mental de Pesqueira ocorreu em 29/01/2026 e segue gerando ações na rede. OBJETO: Relatar a experiência do I FMSMP para promover integração, diálogo e qualificação da assistência. OBJETIVOS: Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município por meio da integração entre serviços, profissionais e gestores, promovendo a articulação intersetorial, a promoção da educação permanente, a qualificação do cuidado em saúde mental e a construção de estratégias coletivas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência do I Fórum Municipal de Saúde Mental de Pesqueira (FMSMP), que reuniu gestores, profissionais de saúde e representantes da rede intersetorial. Organizado pelo CAPS, Coordenação de Saúde Mental e Direção de Atenção Psicossocial, abordou temas como crise em saúde mental, Projeto Terapêutico Singular, cuidado em rede e manejo clínico. Com oficinas e metodologias ativas, promoveu diálogo, construção coletiva e fortalecimento de estratégias para qualificar o cuidado. RESULTADOS: O fórum possibilitou a participação da RAPS com APS (gestores, enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde) e CAPS (psicólogo, enfermeira, técnico de enfermagem, assistente social, gestão), assim como a representação de secretarias de apoio: Secretaria de Inclusão Social, Secretaria de Educação e Secretaria da Mulher. O fórum constituiu a implantação de fluxo institucional, planos de ações de qualificação do cuidado na rede e um espaço permanente de discussão sobre o cuidado de saúde mental. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O fortalecimento da RAPS é essencial à promoção da saúde mental e prevenção de agravos, embora ainda demande fortalecimento intersetorial. Dessa forma, o I FMSMP permitiu a institucionalização do trabalho articulado e integrado e a ampliação da visão da saúde mental para além do cuidado clínico. O fórum possibilitou a garantia dos direitos, respeito e dignidade para os usuários da rede municipal. CONCLUSÕES: O I FMSMP mostrou-se uma importante estratégia para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), promovendo a integração entre serviços, profissionais e gestores. A partir da implementação do espaço de discussão em saúde mental, dos planos de ação e fluxos instituídos, estimulou a definição de estratégias compartilhadas, contribuindo para uma atenção em saúde mental mais qualificada e articulada no território. Palavras-chave: saúde mental. colaboração intersetorial. fóruns de discussão.

Categoria: Municipal

ID 863

RODAS DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS RESIDENTES EM OBSTETRÍCIA

Autores: CAMPOS, F. M. B.[1]; SANTOS, R. B.[1]; SANTOS, S. V. G.[1]; OLIVEIRA, I. E. A.[1]; SANTOS, A. S.[1]; BARROS, L. S. S.[1]; PEREIRA, I. R. A.[1]; CABRAL, C. L.[1]

[1]ESPPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro e outubro de 2025. OBJETO: Reativação de rodas de gestantes conduzidas por enfermeiras residentes numa unidade de Atenção Primária à Saúde (APS) no Agreste de Pernambuco. OBJETIVOS: Descrever a experiência vivenciada por enfermeiras residentes em obstetrícia da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco na condução de rodas de gestantes em uma unidade de APS, ressaltando os benefícios, desafios e contribuições dessa prática para o cuidado integral e humanizado à gestante. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As rodas de gestantes ocorreram mensalmente em uma UBS, promovendo diálogo, acolhimento e educação em saúde. Os encontros abordaram temas relacionados ao pré-natal, saúde sexual e reprodutiva, assistência ao parto e direitos da gestante, com base nas diretrizes do Ministério da Saúde. A atividade favoreceu a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e a redução de ansiedades, estimulando o protagonismo feminino e decisões informadas. A atuação das residentes contribuiu para uma assistência humanizada e integrada. RESULTADOS: A reativação das rodas de gestantes favoreceu a criação de um ambiente acolhedor para compartilhamento de experiências, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento de vínculos entre usuárias e profissionais, que eram as fragilidades descritas por ambos. Observou-se maior participação das gestantes nas discussões, ampliação do conhecimento sobre o processo gestacional, fortalecimento da autonomia para tomada de decisões relacionadas à gestação, parto e puerpério e adesão ao pré-natal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que atividades coletivas constituem importantes ferramentas de educação em saúde, humanização do cuidado e fortalecimento de vínculos. A participação ativa das gestantes favoreceu a construção compartilhada do conhecimento e a valorização dos aspectos culturais e sociais. Para as residentes, a atividade fortaleceu competências relacionadas à comunicação, liderança, planejamento e condução de grupos, aproximando teoria e prática na assistência obstétrica. CONCLUSÕES: A realização das rodas demonstrou-se uma valiosa estratégia para a promoção do cuidado integral, humanizado e pautado no empoderamento das mulheres na APS, favorecendo a construção de vínculo, a redução da ansiedade e a qualificação do pré-natal. Para a formação das enfermeiras obstetras, a experiência fortaleceu competências técnicas e humanísticas essenciais para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Palavras-chave: gestantes. obstetrícia. residente.

Categoria: Municipal

ID 816

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA: UMA EXPERIÊNCIA DO PSE COM EJA NO MUNICÍPIO DE CUMARU-PE

Autores: ARRUDA, G. S. S.[1]; LIMA, T. C.[1]; BORBA, A. L. F. O.[1]; FARIAS, I. K. S. M.[1]; SOARES, A. C. B. P.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Cumaru.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Mês de maio de 2025, mês de referência nacional para o combate ao câncer de boca. OBJETO: Conscientização e rastreamento do câncer de boca através do PSE nas escolas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a Equipe de Saúde Bucal (ESB). OBJETIVOS: Relatar a experiência da realização do PSE com foco no câncer de boca, na modalidade EJA, pela ESB no município de Cumaru-PE, visando o fortalecimento da rede de atenção à saúde, os benefícios gerados à comunidade escolar, bem como promover a prevenção e a promoção da saúde bucal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Durante a execução das ações, a ESB da UBS foi até a escola de sua referência para realização de atividades de caráter informativo, como a apresentação de banners, distribuição de panfletos e vídeos explicativos de curta duração, elaborados de forma didática para facilitar o entendimento do público-alvo. Os materiais audiovisuais apresentavam imagens ilustrativas que orientavam sobre o processo de autoavaliação. RESULTADOS: Observou-se a criação de vínculo entre os usuários e os profissionais da AB, favorecendo o acesso dessa população. Essa aproximação possibilitou a procura desse público à UBS para a realização do rastreamento do câncer de boca, além de ações de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de grupos em situação de vulnerabilidade. Durante a execução do PSE, foi possível identificar um número significativo de homens tabagistas, reforçando a importância da abordagem preventiva direcionada. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a relevância da articulação intersetorial entre saúde e educação como estratégia para ampliar o alcance das ações de promoção e prevenção em saúde bucal. A realização das atividades no ambiente escolar favoreceu a participação dos estudantes da EJA, público que frequentemente apresenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde devido a fatores sociais, econômicos e laborais. CONCLUSÕES: Conclui-se que, a partir das ações, houve o fortalecimento da comunicação entre as instituições de saúde e educação. Esse avanço contribuiu para que as ações sejam mais integradas e eficazes a partir do fortalecimento do vínculo entre a UBS e a escola. Dessa forma, o PSE mostrou-se um importante instrumento de promoção da saúde bucal, contribuindo para o fortalecimento do cuidado integral e contínuo no âmbito do SUS e para a melhoria da qualidade de vida. Palavras-chave: atenção básica. câncer da boca. saúde bucal.

Categoria: Municipal

ID 868

FITOTERAPIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RECIFE: RESPOSTA RÁPIDA NO USO DO GEL DE AROEIRA EM PÉ DIABÉTICO

Autores: SILVA, J. F.[1]; TAVARES, J. S.[1]; TORRES, Z. V.[1]; SOARES, M. B.[1]; SILVA, A. V. C.[1]; ANDRADE, A. C. R.[1]; RAMALHO, I. Â. B.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Início do uso do gel de aroeira em 21 de maio de 2026 e reavaliação das lesões em 27 de maio de 2026. OBJETO: Relatar a ação do gel de aroeira no tratamento de paciente diabético na Unidade de Saúde da Família – Tia Regina, Distrito Sanitário II, Recife - PE. OBJETIVOS: Geral: descrever os efeitos do uso do gel de aroeira na evolução e melhora de lesões cutâneas em um paciente com diabetes. Específicos: relatar a resposta terapêutica na textura das lesões; apresentar a fitoterapia como alternativa de prescrição na Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Um paciente do sexo masculino, 60 anos, diabético insulino-dependente, com histórico de internação por risco de complicações vasculares periféricas e taxa de hemoglobina glicada de 10,2%. Em atendimento para avaliação do quadro após alta hospitalar, ainda foram evidenciadas lesões com saída de exsudato (claro) no 1º pododáctilo esquerdo (PDE), além de edema endurecido na região do tornozelo, associado a pequenas úlceras sem fibrina. Foi prescrito gel de aroeira, disponível na unidade, uma vez ao dia. RESULTADOS: Na consulta para avaliação das lesões no dia 27/05/2026, seis dias após o início do tratamento, o paciente demonstrou excelente resposta ao tratamento com o gel de aroeira, com o ferimento no tornozelo esquerdo em processo avançado de cicatrização, ferida quase em fechamento completo e sem apresentação de exsudato na lesão do dedão (1º PDE). Além da melhora clínica, o custo com tratamento foi reduzido, visto que o produto indicado faz parte dos itens ofertados pela Unidade de Saúde da Família. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Ações como essa contribuem para a melhoria do acesso da população a produtos fitoterápicos. O gel de aroeira está incluído na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) do município do Recife, o que garante o acesso a terapias naturais integrativas na rede municipal de saúde. A possibilidade da prescrição do produto ocorreu através do Programa Farmácia Viva do Recife, o qual capacita profissionais de saúde com interesse no uso da fitoterapia na prática clínica. CONCLUSÕES: A inserção de produtos fitoterápicos na Atenção Primária à Saúde e a capacitação dos profissionais contribuem para a ampliação do acesso dos usuários a produtos naturais que auxiliam no tratamento de problemas de saúde. O gel de aroeira mostrou-se efetivo no processo de cicatrização do pé diabético em um curto espaço de tempo, o que pode ser considerado indutor de fortalecimento para ampliação de prescrições de produtos fitoterápicos na unidade. Palavras-chave: fitoterapia. atenção primária. pé diabético.

Categoria: Municipal

ID 70

VACINAÇÃO EXTRAMUROS NO POLO GESSEIRO: ÊXITO NA ATUALIZAÇÃO DA CADERNETA VACINAL DE TRABALHADORES POR EQUIPES DA APS EM TRINDADE

Autores: AMORIM, J. K. L.[1]; PIANCÓ, J. V. A.[1]; ALENCAR, C. G. L.[1]; FONSECA, J. R. S.[1]; RODRIGUES, M. L. S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Trindade-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a maio de 2026. OBJETO: Ações extramuros de vacinação realizadas pela APS para atualização vacinal de trabalhadores do polo gesseiro. OBJETIVOS: Ampliar o acesso à vacinação de trabalhadores e trabalhadoras do polo gesseiro, atualizando cadernetas vacinais e fortalecendo ações de prevenção por meio de estratégias extramuros desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As equipes da Atenção Primária à Saúde de Trindade realizaram ações extramuros de vacinação em empresas do polo gesseiro, levando imunização diretamente aos trabalhadores que não conseguiam acessar as unidades de saúde durante o expediente. Foram avaliadas cadernetas vacinais e ofertadas vacinas contra hepatite B, dupla adulto, febre amarela e tríplice viral, além da influenza para grupos prioritários da campanha vigente. RESULTADOS: A ação possibilitou a atualização vacinal de trabalhadores com esquemas incompletos e ampliou o acesso às vacinas no território. Observou-se elevada adesão dos trabalhadores, fortalecimento do vínculo entre a APS e a população trabalhadora, maior conscientização sobre prevenção de doenças imunopreveníveis e ampliação da cobertura vacinal em um grupo com dificuldade de acesso aos serviços de saúde devido à rotina laboral. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância das ações extramuros para a redução de barreiras de acesso à saúde, especialmente em territórios marcados por intensas jornadas de trabalho. A vacinação no ambiente laboral fortaleceu a equidade e demonstrou a capacidade da APS em adaptar estratégias às necessidades do território. Entre os desafios identificados estiveram a logística das equipes, a organização das ações nas empresas e a garantia da continuidade do acompanhamento vacinal. CONCLUSÕES: A estratégia mostrou-se exitosa ao ampliar o acesso à imunização entre trabalhadores do polo gesseiro de Trindade, fortalecendo a promoção da saúde e a prevenção de agravos. A experiência reforça a relevância das ações territoriais e extramuros da APS como ferramenta de cuidado integral, equidade e fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador. Palavras-chave: vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora. atenção primária à saúde. vacinação. programa municipal de imunização. saúde coletiva.

Categoria: Municipal

ID 55

GRUPO INFANTIL DE SELETIVIDADE ALIMENTAR

Autores: ALBUQUERQUE, L. K.[1]; MELO, A. C. P.[1]; FERREIRA, K. S.[1]; OLIVEIRA, J. E.[1]; MARIANA ANDRADE[1]

[1]Prefeitura de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O grupo iniciou suas atividades em março deste ano, até o presente momento. OBJETO: Grupo de seletividade alimentar para crianças atípicas menores de 7 anos, com estímulos sensoriais e desenvolvimento alimentar. OBJETIVOS: Promover ampliação alimentar, estímulos sensoriais e desenvolvimento da autonomia alimentar em crianças atípicas menores de 7 anos, por meio de atividades lúdicas, acompanhamento contínuo e incentivo à interação positiva com os alimentos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Grupo semanal, realizado desde março do presente ano. As atividades incluem estímulos sensoriais, exposição alimentar gradual, interação lúdica com os alimentos e orientação às famílias, visando ampliar a aceitação alimentar, favorecer a autonomia no comer e promover experiências positivas durante as refeições. RESULTADOS: Os resultados observados incluem maior aceitação da presença, aparência e textura dos alimentos pelas crianças, mesmo quando ainda não há degustação. Por meio das atividades lúdicas e sensoriais, as crianças passaram a explorar, brincar, tocar e aprender sobre os alimentos de forma mais positiva, reduzindo a resistência e favorecendo o vínculo gradual com a alimentação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que cada criança apresenta um vínculo alimentar singular, exigindo abordagens individualizadas e respeitosas. Mesmo com recursos terapêuticos limitados, observou-se boa receptividade às pequenas novidades propostas. Também foi possível perceber que muitas atividades precisam ser repetidas diversas vezes até que haja uma resposta positiva à terapia, respeitando o tempo e a evolução de cada criança no processo alimentar. CONCLUSÕES: Mesmo ainda em execução, o grupo demonstra resultados promissores ao promover a aproximação gradual das crianças com novos alimentos. Observa-se maior tolerância ao contato, presença e exploração alimentar, especialmente com alimentos antes recusados no ambiente familiar, favorecendo experiências mais positivas e a redução da aversão alimentar. Palavras-chave: seletividade alimentar. terapia alimentar. crianças atípicas. estímulo sensorial. autonomia alimentar.

Categoria: Municipal

ID 163

QUANDO A ESCUTA SE TORNA CUIDADO: HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À MULHER EM SOFRIMENTO PSÍQUICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: JORDÃO, K.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Começamos em março de 2026 e segue ainda em processo de realização. OBJETO: Acompanhamento psicológico e construção de projeto terapêutico singular para mulher em sofrimento psíquico grave associado ao luto, vulnerabilidade em saúde e violência conjugal. OBJETIVOS: Relatar a experiência da psicologia na APS no cuidado a uma mulher em sofrimento psíquico, destacando a escuta qualificada, o vínculo terapêutico, o projeto terapêutico singular e a articulação da rede como estratégias para promover autonomia, proteção e cuidado integral. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência ocorreu em uma unidade básica de saúde de Goiana-PE. Durante atividade coletiva de autocuidado, uma usuária apresentou sinais de sofrimento psíquico, motivando escuta individual. Identificaram-se luto pela perda de um filho, histórico de tentativas de suicídio, sintomas depressivos e violência conjugal. O cuidado incluiu atendimentos psicológicos, construção de projeto terapêutico singular, articulação interprofissional e integração à rede de atenção psicossocial. RESULTADOS: Ao longo de cerca de 65 dias, houve fortalecimento do vínculo com a equipe, adesão ao plano terapêutico, redução dos pensamentos suicidas, melhora da autoestima e maior reconhecimento de direitos. A usuária passou a participar mais ativamente do próprio cuidado, com avanços na autonomia e no enfrentamento das vulnerabilidades. A experiência também fortaleceu a articulação entre a atenção primária e a rede de saúde mental. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o sofrimento psíquico feminino pode permanecer invisibilizado por fatores culturais, religiosos e familiares. A escuta qualificada mostrou-se fundamental para promover acolhimento, vínculo e acesso a direitos. O caso reforça o papel da Atenção Primária à Saúde na identificação precoce de vulnerabilidades e na construção de cuidados centrados na pessoa, destacando a importância da qualificação permanente das equipes. CONCLUSÕES: A humanização do cuidado em saúde mental exige escuta qualificada, vínculo e cuidado compartilhado. Nesta experiência, a atuação da psicologia integrada à equipe multiprofissional e o uso do projeto terapêutico singular favoreceram mudanças significativas em curto prazo. Recomenda-se fortalecer as ações de saúde mental na atenção primária, especialmente para mulheres em situação de vulnerabilidade, promovendo autonomia e cuidado integral. Palavras-chave: humanização do cuidado. saúde mental. saúde da mulher. atenção primária à saúde. projeto terapêutico singular.

Categoria: Municipal

ID 297

PARTICIPAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO NACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: SILVA, R.[1]; MORAES, M. C. D. F. C.[1]; NASCIMENTO, A. S. C. S.[2]; RAMOS, T. M. B.[3]; LIMA, A. K.[1]; MACIEL, E. R.[3]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana/ UBS Alvorada.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana/ Secretária de Saúde.
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26 a 30 de abril de 2026, durante o XVII ENAM e VII ENACS, em Campo Grande-MS. OBJETO: Participação de profissionais de saúde em evento científico nacional voltado à promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável. OBJETIVOS: Relatar a participação de profissionais no XVII Encontro Nacional de Aleitamento Materno (ENAM) e VII Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável (ENACS), destacando a apresentação de trabalhos, a troca de experiências e o fortalecimento das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A prefeitura de Macaparana custeou a participação de uma equipe composta por: secretária de saúde, coordenadora de planejamento, nutricionista, enfermeira e duas agentes comunitárias de saúde. A equipe participou de palestras, oficinas e debates, além de apresentar os seguintes trabalhos, na modalidade pôster eletrônico: "Prática educativa sobre introdução alimentar na APS" e "Impactos da educação continuada na promoção do aleitamento materno". RESULTADOS: A participação no evento possibilitou a atualização dos profissionais acerca das evidências científicas mais recentes sobre aleitamento materno e alimentação complementar saudável, além da ampliação do conhecimento sobre estratégias exitosas desenvolvidas em diferentes regiões do país. A apresentação dos trabalhos permitiu divulgar experiências exitosas do município, fortalecendo o reconhecimento das ações locais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância do investimento da gestão municipal na qualificação permanente dos trabalhadores do SUS. A participação em eventos científicos fortalece o desenvolvimento profissional, promove a integração entre diferentes categorias e favorece a adoção de práticas baseadas em evidências. Destaca-se ainda a relevância da produção científica local como instrumento de valorização das experiências exitosas desenvolvidas nos serviços de saúde. CONCLUSÕES: A participação dos profissionais representou uma importante estratégia de educação permanente, fortalecendo conhecimentos, competências e práticas voltadas ao aleitamento materno e à alimentação saudável. Recomenda-se a continuidade do incentivo institucional à participação em eventos científicos e a disseminação dos conhecimentos adquiridos junto às equipes da rede municipal, visando qualificar ainda mais as ações ofertadas à população. Palavras-chave: aleitamento materno. alimentação complementar saudável. educação permanente em saúde. atenção primária à saúde. capacitação profissional.

Categoria: Municipal

ID 190

AÇÕES COLETIVAS DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NO TERRITÓRIO: CONTRIBUIÇÕES DE GRUPOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Autores: ARAÚJO, A. M.[1]; MENDES, L. H. D.[1]; PIMENTEL, J. H. M.[2]; FERRO, C. F. T.[1]; HERCULANO, S. P.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Garanhuns.
[2]Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns - AESGA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Desenvolvida de forma contínua no município de Garanhuns, desde janeiro de 2024 até o momento atual. OBJETO: Implementação e fortalecimento de grupos coletivos de exercícios físicos vinculados às Unidades Básicas de Saúde (UBS). OBJETIVOS: Promover saúde, autonomia e qualidade de vida por meio de grupos coletivos de práticas corporais desenvolvidos na APS, contribuindo para a prevenção e o manejo das DCNT, além da redução do sofrimento psíquico, fortalecimento dos vínculos sociais e incentivo à adoção de hábitos saudáveis. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foram implantados 26 grupos vinculados à Atenção Primária à Saúde de Garanhuns-PE, conduzidos por profissionais de educação física com apoio dos demais profissionais da equipe multiprofissional. Os encontros ocorrem duas vezes por semana, incluindo alongamentos e atividades aeróbicas adaptadas às condições dos participantes. Além das práticas corporais, são realizadas ações educativas, caminhadas comunitárias e atividades voltadas à promoção da saúde e envelhecimento ativo. RESULTADOS: A experiência alcançou 360 usuários da APS, incluindo 197 hipertensos, 81 diabéticos e 48 pessoas com sintomas de ansiedade e depressão. Observou-se maior adesão à prática regular de atividade física, ampliação da participação nas ações de saúde e fortalecimento dos vínculos entre usuários e equipes. Os grupos contribuíram para melhora da disposição, incentivo a hábitos saudáveis, fortalecimento do apoio social e ampliação dos espaços de convivência e cuidado compartilhado no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vivência demonstrou que os grupos de atividade física são estratégias efetivas de promoção da saúde na APS, favorecendo o cuidado integral, a convivência comunitária e a saúde mental. A atuação multiprofissional, o apoio da gestão e o financiamento pelo incentivo à atividade física contribuíram para os resultados alcançados. Entre os desafios identificados destacam-se as condições climáticas, a disponibilidade de espaços adequados e a manutenção da participação regular dos usuários. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que os grupos de atividade física são estratégias efetivas de promoção da saúde, favorecendo a convivência comunitária e a saúde mental. A atuação multiprofissional, o apoio da gestão e o financiamento pelo

incentivo à atividade física contribuíram para os resultados alcançados. Entre os desafios identificados destacam-se as condições climáticas e a disponibilidade de espaços adequados. Palavras-chave: atividade física. saúde do idoso. atenção primária à saúde.

Categoria: Municipal

ID 14

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA UBS

Autores: MONTEIRO, M. A.[1]

[1]Secretaria Municipal da Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: No período de 2021 a 2025. OBJETO: A experiência aborda a saúde mental dos profissionais que atuam na Unidade Básica de Saúde (UBS), considerando os impactos emocionais e psicológicos. OBJETIVOS: Refletir sobre os fatores que influenciam a saúde mental dos trabalhadores da UBS e identificar os principais impactos do ambiente de trabalho no bem-estar psicológico dos profissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida a partir da observação e vivência multiprofissional no cotidiano da UBS, por meio de escuta qualificada, rodas de conversa, acolhimentos e acompanhamento das demandas emocionais apresentadas pelos trabalhadores da saúde. Foram identificadas situações relacionadas ao estresse ocupacional, ansiedade, exaustão emocional, pressão por produtividade e dificuldades em conciliar as demandas profissionais e pessoais, especialmente após períodos de intensificação do trabalho. RESULTADOS: Observou-se que os profissionais da UBS apresentam sinais frequentes de desgaste emocional, cansaço mental e sofrimento psíquico, fatores que impactam diretamente na qualidade de vida e no desempenho profissional. As ações de escuta e acolhimento favoreceram a valorização do cuidado com a saúde mental, fortaleceram vínculos entre equipe e estimularam a busca por estratégias de autocuidado e apoio psicossocial no ambiente de trabalho. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a necessidade de ampliar espaços de escuta e cuidado destinados aos profissionais da saúde, reconhecendo que trabalhadores emocionalmente adoecidos possuem maiores dificuldades no exercício do cuidado integral à população. Percebe-se que a promoção da saúde mental no ambiente de trabalho deve ser incorporada como estratégia permanente na atenção básica, envolvendo gestão, equipe multiprofissional e políticas públicas de valorização do trabalhador. CONCLUSÕES: Conclui-se que a saúde mental dos trabalhadores da UBS necessita de maior atenção e investimento institucional, considerando os impactos do ambiente laboral no adoecimento psíquico dos profissionais. Estratégias de acolhimento, suporte emocional e promoção do

autocuidado mostraram-se fundamentais para melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e fortalecimento das práticas de cuidado humanizado na atenção primária. Palavras-chave: saúde mental. trabalhadores da saúde. ubs. atenção primária. sofrimento psíquico.

Categoria: Municipal

ID 186

SAÚDE MENTAL ITINERANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIA DE GESTÃO TERRITORIAL PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO E FORTALECIMENTO DA RAPS

Autores: FERRAZ, M. M.[1]; GOMES, J. G. B.[1]; VASCONCELOS, A. M.[1]; FERREIRA, M. R. S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Vitória de Santo Antão.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência desenvolvida no município de Vitória de Santo Antão – PE, entre os anos de 2024 e 2025. OBJETO: Implementar a estratégia Saúde Mental Itinerante e construir um guia prático de saúde mental como instrumentos de apoio matricial, qualificação do cuidado e fortalecimento da RAPS. OBJETIVOS: Fortalecer o cuidado em saúde mental no território por meio da saúde mental itinerante e do apoio matricial na APS, ampliando o acesso à RAPS, qualificando o processo de trabalho das equipes, promovendo o cuidado compartilhado e implementando o guia prático de saúde mental como instrumento orientador. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de relato de experiência desenvolvido na APS de Vitória de Santo Antão – PE, a partir de 2024. A estratégia Saúde Mental Itinerante consistiu na inserção da gestão nas reuniões de matriciamento entre ESF e eMulti, promovendo discussão de casos, construção de PTS, orientação sobre fluxos da RAPS e ações de educação permanente. Como produto desse processo, foi construído e implementado o guia prático de saúde mental, contendo diretrizes para acolhimento, manejo clínico e estratificação de risco. RESULTADOS: A estratégia ampliou o acesso ao cuidado em saúde mental na APS, reduziu encaminhamentos inadequados e fortaleceu a integração da RAPS. O guia prático de saúde mental foi implantado em 100% das UBS, promovendo padronização dos fluxos assistenciais e maior segurança técnica para as equipes. Observou-se qualificação da comunicação interprofissional, aumento da resolutividade, ampliação de grupos terapêuticos e fortalecimento do cuidado compartilhado, contribuindo para a redução da sobrecarga dos serviços especializados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a presença ativa da gestão nos territórios fortalece o cuidado compartilhado e qualifica as práticas em saúde mental na APS. O apoio matricial ampliou a segurança das equipes e favoreceu a corresponsabilização entre os pontos de atenção. Persistem desafios relacionados à elevada demanda

assistencial e à necessidade de educação permanente contínua. A construção do guia prático de saúde mental demonstrou o potencial das tecnologias leves na organização do cuidado e na gestão do trabalho. CONCLUSÕES: A saúde mental itinerante mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar o cuidado em saúde mental na APS, fortalecendo a RAPS e ampliando o acesso da população aos serviços do SUS. Recomenda-se sua continuidade e institucionalização como dispositivo permanente de apoio matricial. Destaca-se a relevância da integração entre gestão e assistência, bem como da utilização de tecnologias leves, como o guia prático de saúde mental, para promover o cuidado integral. Palavras-chave: saúde mental itinerante. atenção primária. raps. apoio matricial. cuidado compartilhado.

Categoria: Municipal

ID 199

1ª CORRIDA E CAMINHADA OUTUBRO ROSA - UBS ALVORADA

Autores: LIMA, A. K.[1]; MORAES, M. C. D. F. C.[1]; LIRA, V. F.[1]; SILVA, R.[1]; SANTOS, J. M. S.[1]; OLIVEIRA, M. G.[1]; RAMOS, T. M. B.[2]; NASCIMENTO, A. S. C. S.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana – Unidade Básica de Saúde Alvorada.
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 24 de outubro de 2025, município de Macaparana-PE. OBJETO: Conscientizar sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo do útero por meio do incentivo à atividade física. OBJETIVOS: Incentivar o exercício físico como fator de proteção contra o câncer e outras doenças crônicas; promover a integração comunitária de mulheres de diferentes faixas etárias; e fortalecer o papel da UBS Alvorada na promoção da saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Ação idealizada pela equipe multiprofissional da UBS Alvorada no Outubro Rosa para mobilizar mulheres de forma inclusiva. No evento, a programação começou com acolhimento, entrega de números e aquecimento guiado por educador físico. O percurso nas ruas dividiu os participantes entre corrida e caminhada. Na chegada, a UBS estruturou tendas para entrega de medalhas, café da manhã e sorteio de brindes. RESULTADOS: O evento reuniu cerca de 80 participantes, engajando desde jovens a idosos. O principal resultado foi a disseminação prática da mensagem sobre a importância do autocuidado e da atividade física como aliada na redução do risco de diversos tipos de câncer, incluindo o de mama e de colo do útero, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que o formato de corrida e caminhada amplia a inclusão, acolhendo diferentes níveis de condicionamento físico. A atividade transcorreu de forma segura e organizada, favorecida pela realização no início da manhã, horário em que há menor fluxo de veículos nas vias públicas, o que contribuiu para a segurança dos participantes. CONCLUSÕES: A 1ª Corrida e Caminhada

Outubro Rosa consolida-se como uma ferramenta eficaz de promoção da saúde no território. Recomenda-se a continuidade anual do evento e a realização de novas ações dinâmicas que mobilizem a população para além dos métodos tradicionais de conscientização. Palavras-chave: atenção primária à saúde. promoção da saúde. saúde da mulher. caminhada. corrida.

Categoria: Municipal

ID 449

O POTINHO – DOSE MOTIVACIONAL, RESGATANDO SORRISOS: UMA FRASE PODE MUDAR O SEU DIA E SUA JORNADA DE AFETO

Autores: BRASIL, D.[1]

[1]Hospital Municipal José Josy Duarte, Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa do Ouro, Pernambuco, Brasil.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O projeto teve início em 05/03/2024 e segue ativo. OBJETO: O projeto é destinado a usuários, acompanhantes e profissionais do hospital. OBJETIVOS: O projeto visa promover acolhimento, empatia, esperança e fortalecimento emocional de usuários, familiares e profissionais, utilizando frases motivacionais como ferramenta de humanização do cuidado e incentivo ao bem-estar durante o processo de atenção à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O projeto consiste na disponibilização de um potinho contendo mensagens motivacionais para livre retirada pelos usuários, acompanhantes e profissionais de saúde. Implantado em cinco de março de 2024, a proposta busca fortalecer vínculos, acolher sentimentos e promover reflexões positivas durante momentos de fragilidade, assim contribuindo para um ambiente mais humanizado e afetivo dentro da unidade de saúde. RESULTADOS: Através da distribuição das doses motivacionais observou-se uma ampla adesão ao projeto por parte dos usuários, promovendo maior interação entre acompanhantes e profissionais, que geraram momentos de acolhimento, emoção e fortalecimento emocional. Foram observados relatos espontâneos de conforto, esperança e melhoria do ambiente hospitalar. O projeto também estimulou a participação da equipe e contribuiu para a valorização das práticas de cuidado humanizado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência obtida por meio da implementação do projeto revelou que mesmo intervenções simples e de baixo custo podem produzir impactos significativos na humanização do serviço hospitalar. A ação reforçou a importância da escuta sensível, do acolhimento e das práticas afetivas que valorizam aspectos emocionais, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e para uma instituição mais humanizada. CONCLUSÕES: Por meio do contato diário com usuários, familiares e profissionais, o projeto mostra-se uma estratégia viável e efetiva para fortalecer a humanização do cuidado no ambiente hospitalar. As mensagens motivacionais contribuem para um ambiente mais acolhedor,

promovendo bem-estar emocional, fortalecendo vínculos e valorizando as relações humanas. Além disso, a experiência é de fácil reprodução, podendo ser aplicada em diferentes serviços de saúde. Palavras-chave: sus. acolhimento. humanização. cuidado em saúde. ambiente hospitalar.

Categoria: Municipal

ID 478

PRÁTICAS CORPORAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRAÇA PÚBLICA: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA USUÁRIOS DO SUS

Autores: EMANUELLY, J.[1]; FERREIRA, E.[1]; SOARES, H.[1]; ARRUDA, C.[1]; CAVALCANTI, W.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde das Vertentes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Intervenções realizadas mensalmente ao longo de 2025, com continuidade no ano de 2026. OBJETO: Uso de praças públicas na saúde melhora a qualidade de vida, reduz vulnerabilidades, fortalece a autonomia, cria laços e consolida os princípios do SUS. OBJETIVOS: Equipe multiprofissional realiza aulões mensais em praça de Vertentes-PE, promovendo saúde, reabilitação e integração de pacientes do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Esta ação intersetorial une o centro de reabilitação e a equipe eMulti em atividades mensais em praça pública. Para ampliar o acesso, há suporte de transporte a residentes de áreas distantes. A intervenção engloba práticas corporais da fisioterapia e ações de educação em saúde conduzidas por profissionais de saúde mental, nutrição e assistência social. Assim, favorece-se de forma integrada a reabilitação, a promoção da saúde e a participação social dos usuários. RESULTADOS: A iniciativa ampliou a interação social e fortaleceu os vínculos entre os participantes, estimulando o protagonismo e a corresponsabilidade pelo cuidado. Observou-se maior incentivo à prática de atividades físicas em espaços públicos, à participação comunitária e à ampliação do conhecimento sobre saúde. Esses aspectos contribuíram diretamente para a promoção do bem-estar, da autonomia funcional e da saúde mental dos usuários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A utilização de espaços públicos como cenário terapêutico amplia o cuidado para além do ambulatório. A atuação multiprofissional integrada promoveu a saúde, fortaleceu vínculos e desenvolveu a autonomia e o protagonismo dos usuários no autocuidado. A iniciativa demonstrou ser uma estratégia viável e de baixo custo para ampliar o acesso à reabilitação, incentivando a ocupação de espaços comunitários como ambientes de convivência e bem-estar. CONCLUSÕES: O desenvolvimento de práticas corporais e educação em saúde nas praças de Vertentes é indispensável para promover o bem-estar e prevenir agravos. Ao ocupar espaços públicos, a iniciativa descentraliza o cuidado e aproxima a população de hábitos saudáveis. Para isso, a articulação entre as equipes de

atenção primária e especializada do município é fundamental, garantindo assistência integral, suporte técnico e acompanhamento contínuo aos usuários. Palavras-chave: práticas corporais. sus. saúde. equipe multiprofissional. atenção básica. atenção especializada.

Categoria: Municipal

ID 538

DA INVISIBILIDADE À RESPOSTA ESTRATÉGICA: INSERÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO PLANO MUNICIPAL VIGIDESASTRES

Autores: MENDES NETA, B.[1]; GONÇALVES JÚNIOR, J. S.[2]; SILVA, M. E. M.[2]; FERREIRA, M. R. S.[2]; VASCONCELOS, A. M.[2]; BEZERRA, A. S.[2]; SOUZA NETO, L. H.[2]; ALBUQUERQUE, A. V. T.[2]; ARAÚJO, G. S. L.[3]; MONTARROYOS, U. R.[4]

[1]Vigilância em Saúde do Trabalhador da Vitória de Santo Antão;
[2]Secretaria de Saúde e Bem-Estar da Vitória de Santo Antão;
[3]Discente do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade de Pernambuco;
[4]Instituto de Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2025 até o presente momento. OBJETO: Inclusão da vigilância em saúde do trabalhador no planejamento e resposta municipal a desastres. OBJETIVOS: Descrever a experiência de inserção da vigilância em saúde do trabalhador (VISAT) no plano municipal de contingência para desastres (VIGIDESASTRES), fortalecendo a proteção dos trabalhadores envolvidos na prevenção, resposta e recuperação de eventos adversos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A partir da identificação da ausência de ações voltadas à saúde dos trabalhadores nas etapas de preparação, resposta e recuperação, a VISAT passou a integrar o grupo técnico responsável pelo planejamento. Foram incorporadas análises de riscos, fluxos de notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho, estratégias de vigilância ativa, monitoramento de exposições e ações de educação permanente direcionadas aos trabalhadores envolvidos nas operações de resposta aos desastres. RESULTADOS: A inclusão da VISAT contempla trabalhadores da saúde, defesa civil, limpeza urbana, infraestrutura, assistência social e demais profissionais mobilizados em emergências. Foram estabelecidos protocolos de monitoramento de acidentes de trabalho, definição de responsabilidades institucionais, estratégias de vigilância pós-evento e ações preventivas relacionadas à exposição a agentes de risco. A iniciativa fortaleceu a integração entre vigilância, assistência e gestão de riscos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que os trabalhadores constituem um grupo frequentemente invisibilizado nos planos de contingência, apesar de serem essenciais para a resposta aos desastres e estarem expostos a riscos ampliados. A inserção da VISAT garante

segurança àqueles que cuidam enquanto vivenciam o estado de eventos climáticos. Também demonstrou o potencial da articulação intersetorial para qualificar o planejamento e reduzir vulnerabilidades ocupacionais em cenários críticos. CONCLUSÕES: A participação da VISAT no VIGIDESASTRES representa uma inovação na gestão municipal de riscos e desastres ao reconhecer os trabalhadores como sujeitos prioritários de proteção. A experiência é institucionalizada e apresenta elevada potencialidade de replicação, além de contribuir para o fortalecimento da preparação e resposta do SUS frente aos eventos extremos cada vez mais frequentes no território brasileiro. Palavras-chave: saúde. sus. desastres.

Categoria: Municipal

ID 563

HANSENÍASE: PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS NO DISTRITO SANITÁRIO VIII DO RECIFE

Autores: SILVA, L.[1]; PEREIRA, E. L. S.[2]; XAVIER, G. V. C.[2]; SILVA, O. K. F.[2]; MELO, K. K. A.[2]; ARAÚJO, D. A.[2]; SANTOS, A. N.[1]; SANTOS, E. L.[1]

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco;
[2]Prefeitura do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O encontro aconteceu na manhã do dia 29/04/2026 no COMPAZ Paulo Freire, no bairro do Ibura, Recife. OBJETO: A implementação e desenvolvimento de grupo de autocuidado destinado a pessoas com hanseníase no Distrito Sanitário VIII (DS VIII) da cidade do Recife. OBJETIVOS: A experiência teve como objetivo o acolhimento e roda de conversa com os usuários, além da troca de experiências, escuta ativa, apoio e fortalecimento do autocuidado, incentivando os usuários a se empoderar sobre os seus cuidados em saúde acerca da hanseníase. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O encontro foi idealizado pela Coordenação Distrital de Hanseníase em articulação com as políticas de Saúde Mental e eMulti da Divisão Distrital de Atenção Básica (DDAB). A busca ativa foi realizada pela vigilância epidemiológica através das fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O encontro iniciou com uma rodada de apresentações que permitiu identificar os pacientes, como também os contatos de casos de hanseníase que desejavam obter mais conhecimento. RESULTADOS: Dentre os assuntos discutidos estavam transmissão da doença, prevenção, manejos de autocuidado e experiências pessoais dentro do contexto familiar. Ao final, houve uma dinâmica, no qual os participantes foram convidados a escrever em um quadro branco uma palavra que descrevesse o momento e outra que eles levariam de aprendizado. Foi possível observar na interação final que os participantes estavam engajados no desenvolvimento de conhecimento sobre o assunto. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Por meio desse projeto foi possível a visualização da

necessidade de conhecimento da população afetada pela hanseníase e seus contatos, que se apresentaram entusiasmados sobre o conhecimento do ciclo da doença e de sua importância na vivência social da pessoa acometida, demonstrando a importância do trabalho intersetorial e integrado entre vigilância em saúde e atenção básica para concretização da continuidade do cuidado e da autonomia do usuário em relação aos seus processos de saúde. CONCLUSÕES: O encontro ajudou na propagação das práticas de autocuidado e prevenção da doença, engajando a reflexão crítica dos participantes. A dinâmica final contribuiu para tal, formando uma nuvem de palavras que resumiu a importância do evento. Alguns exemplos incluem “compartilhamento”, “reciprocidade”, “proteção” e “adaptação”. Após as discussões, houveram práticas integrativas para relaxamento, redução da ansiedade e bem-estar como a auriculoterapia. Palavras-chave: hanseníase. autocuidado. encontro. experiências. escuta.

Categoria: Municipal

ID 577

VIVÊNCIAS DE FISCALIZAÇÕES SANITÁRIAS NOS SERVIÇOS PRESTADOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DO MUNICÍPIO DE ABREU E LIMA (PE)

Autores: SILVA, K.[1]; MELO, M.[1]; BARRETO, J.[1]; BORBA, C.[1]; GOMES, T.[1]; SILVA, R.[1]; OLIVEIRA, A.[1]; LEITÃO, R.[1]; ANDRADE, C.[1]; LIMA, D.[2]

[1]Prefeitura de Abreu e Lima (PE);
[2]Fundação Oswaldo Cruz (PE).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fiscalizações sanitárias realizadas entre o período de novembro de 2024 a maio de 2026. OBJETO: Inspeções sanitárias em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do município de Abreu e Lima (PE). OBJETIVOS: Relatar as experiências de fiscalizações em instituições de longa permanência para idosos; utilizar o Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI) para identificar riscos sanitários; avaliar os indicadores para propor melhorias ao serviço. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As fiscalizações em ILPIs exigiram dos inspetores sanitários um olhar sensível e crítico, pois nesse ambiente se têm idosos com diferentes graus de dependência, condições de saúde e fragilidades. Trata-se de uma inspeção que vai muito além das condições higiênico-sanitárias e necessitou de uma equipe multiprofissional. As visitas realizadas foram realizadas a partir da análise documental, avaliação da estrutura física, recursos humanos, segurança alimentar, organização e limpeza dos ambientes. RESULTADOS: Foram avaliadas 8 ILPIs com aplicação do ROI e constatou-se que as instituições possuem risco potencial inaceitável. Houve melhorias dos serviços, mas ainda persistem riscos sanitários que podem prejudicar a saúde do idoso. Assim, foi necessária articulação com outros

setores dentro da rede para manter o cuidado e qualidade de vida dos idosos conforme preconiza a RDC 502/2021. Atualmente, tramitam Ações Civis Públicas protocoladas pelo Ministério Público visando o encerramento de algumas ILPIs. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vivência de fiscalizações sanitárias em ILPIs contribuiu para a melhoria do serviço prestado, conhecimento de articulação com outros serviços como atenção básica, assistência social e assessoria jurídica do município. Sendo assim, considerando a perspectiva do envelhecimento populacional faz-se necessário intensificar as fiscalizações, uma vez que é um serviço de alto risco sanitário e precisa de monitoramento constante. CONCLUSÕES: As inspeções sanitárias de ILPIs contribuem para identificar as situações de risco e propor melhoria dos serviços prestados e garantindo a manutenção da qualidade de vida dos idosos. Dessa forma, é fundamental a realização do monitoramento constante, uma vez que se trata de uma população vulnerável. Além disso, faz-se necessário revisar as legislações existentes, pois existem lacunas que dificultam a autuação sanitária. Palavras-chave: fiscalização. serviços. saúde. idosos.

Categoria: Municipal

ID 807

WHATSAPP COMO PONTE DO CUIDADO: INTEGRAÇÃO DA APS NO ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES DE ALTO RISCO EM TRINDADE/PE

Autores: FONSECA, J. R. S.[1]; SOUZA, R. S.[2]; HILÁRIO BARBOSA, A. R. P.[3]; PIANCÓ, J. V. A.[4]; COSTA AMORIM, J. K. L.[5]; ALENCAR, C. G. L.[6]; ARAUJO, C. N. G.[7]

[1]Coordenador de Atenção Primária à Saúde;
[2]Coordenadora de Regulação;
[3]Coordenadora de Saúde da Mulher;
[4]Coordenador eMulti;
[5]Apoiadora de Atenção Primária;
[6]Coordenador de Vigilância em Saúde;
[7]Coordenadora de Saúde Bucal.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Criação de grupo de WhatsApp para articular APS, atenção especializada e regulação no acompanhamento de gestantes em PNAR no município de Trindade/PE. OBJETIVOS: Relatar a experiência de implementação de um grupo multiprofissional de WhatsApp para acompanhar gestantes de alto risco e descrever a composição do grupo, as rotinas de uso e os dispositivos de regulação de vagas e de seguimento compartilhado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência nasceu para superar falhas de comunicação entre ESF, PNAR e maternidade. Com um grupo de WhatsApp entre os principais profissionais e coordenações, passou a haver troca

rápida de informações, discussão de riscos e melhor alinhamento das contrarreferências, fortalecendo a APS como referência da gestante no território. RESULTADOS: Observou-se maior agilidade na marcação e confirmação de consultas e exames de PNAR, com redução de faltas por falha de comunicação e reorientação precoce em situações de intercorrência. As equipes da ESF relataram maior segurança na condução do cuidado compartilhado, com acesso rápido à obstetra e às coordenações para dúvidas pontuais, sem substituir as rotinas formais de registro em prontuário e sistemas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência mostrou que ferramentas simples de comunicação digital podem apoiar a regulação e a integralidade do cuidado quando estruturadas com critérios claros, responsabilização e respeito à confidencialidade. Persistem desafios quanto à padronização de registros das condutas acordadas, à garantia de participação equitativa de todas as equipes e à necessidade de educação permanente sobre ética, sigilo e uso adequado de aplicativos de mensagem no cuidado em saúde. CONCLUSÕES: A criação do grupo de WhatsApp contribuiu para qualificar o acesso à rede, fortalecer o vínculo entre APS e PNAR e reduzir barreiras organizacionais e de comunicação, sem substituir os sistemas oficiais de informação. Recomenda-se institucionalizar a estratégia em protocolo local, definir rotinas de registro das decisões em prontuário, investir em capacitações sobre comunicação segura e avaliar periodicamente indicadores de acesso e continuidade. Palavras-chave: atenção primária à saúde. pré-natal de alto risco. acesso aos serviços de saúde. regulação em saúde. whatsapp.

Categoria: Municipal

ID 318

GRUPO TERAPÊUTICO COM MÃES ATÍPICAS

Autores: TAVARES, R.[1]

[1]Prefeitura Municipal de Goiana.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Grupo em andamento desde o segundo semestre do ano de 2025. OBJETO: Promover cuidado em saúde mental e fortalecimento emocional para mães atípicas através de encontros terapêuticos em grupo. OBJETIVOS: Criar um espaço de escuta e acolhimento; estimular a troca de vivências e estratégias de enfrentamento; reduzir sentimentos de solidão e sobrecarga; promover a construção de rede de apoio entre as participantes; trabalhar temas como autocuidado, culpa materna, limites e identidade da mulher. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Por meio de encontros grupais, estão sendo trabalhadas vivências relacionadas ao cuidado, sobrecarga, rede de apoio e autocuidado. A experiência tem favorecido a troca entre pares, a construção de estratégias de enfrentamento e o fortalecimento da saúde mental das participantes. RESULTADOS: Como resultados,

observou-se maior participação e engajamento das mães ao longo dos encontros, com ampliação da confiança e do vínculo grupal, favorecendo o compartilhamento de vivências e desafios relacionados à maternidade atípica. As trocas de experiências entre as participantes têm se mostrado importante recurso de apoio emocional, contribuindo para o fortalecimento da rede de suporte, o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e melhor adaptação à rotina de cuidados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância dos grupos terapêuticos como espaços de acolhimento, escuta e construção coletiva de estratégias de enfrentamento. Observou-se que o compartilhamento de vivências favorece a redução do sentimento de isolamento frequentemente presente na maternidade atípica. Como análise crítica, destaca-se a necessidade de fortalecer ações contínuas de apoio psicossocial, considerando as demandas emocionais e sociais enfrentadas por essas mães. CONCLUSÕES: Conclui-se que o grupo “Entre Mães e Mundos” tem se configurado como uma importante estratégia de cuidado e apoio às mães de crianças e adolescentes atípicos. O espaço grupal favoreceu o acolhimento, a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos, contribuindo para o bem-estar emocional das participantes. A experiência reforça a relevância de iniciativas que promovam suporte psicossocial e valorizem as singularidades da maternidade atípica. Palavras-chave: maternidade atípica. grupo terapêutico. saúde mental.

Categoria: Municipal

ID 368

CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL: A CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Autores: FRANÇA, R.[1]; BARBOSA, J. M. S.[1]; SEABRA, I. R. S. B.[1]; ALBUQUERQUE, I. S. G.[1]; SILVA, M. C.[1]; SANTOS, J. B.[1]; SILVA, E. A.[1]; LIRA, J. V.[1]; SOUZA, P. C.[1]; NETA, M. C. C.[1]

[1]SMS Itaquitinga.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência realizada no período de janeiro à abril de 2026. OBJETO: Descrever uma experiência de construção coletiva de Projeto Terapêutico Singular para acolhimento e cuidado psicossocial de usuária em vulnerabilidade. OBJETIVOS: Promover acolhimento humanizado e escuta qualificada; desenvolver estratégias de fortalecimento emocional e social; favorecer autonomia e reinserção social; articular ações intersetoriais com a rede de assistência social. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A partir da identificação no território da APS, de uma usuária de 24 anos, em situação de alta vulnerabilidade social, com histórico de violência psicológica, apresentava sofrimento psíquico intenso, sem diagnóstico conclusivo, manifestando comportamentos confusos e ideias desorganizadas. Nesse

contexto, foi construído um PTS de forma coletiva, com saúde mental, APS, urgência e emergência e gestão, para que fossem definidas as estratégias que garantissem acolhimento e cuidado integral em saúde. RESULTADOS: Os resultados observados incluem: fortalecimento do vínculo terapêutico; ampliação da autonomia da usuária; redução do sofrimento psíquico; maior participação social; desenvolvimento de estratégias de enfrentamento emocional; melhora na qualidade de vida. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência relatada evidencia a importância do PTS como dispositivo fundamental da atenção psicossocial no cuidado a pessoas em sofrimento mental, especialmente aquelas inseridas em contextos de vulnerabilidade social e violência. CONCLUSÕES: O acolhimento humanizado, a escuta qualificada e a construção do Projeto Terapêutico Singular possibilitaram avanços significativos na autonomia e no fortalecimento emocional da usuária. Destaca-se a necessidade de ampliação das políticas públicas de saúde mental e fortalecimento das redes intersetoriais para garantia do cuidado integral e dos direitos sociais. Palavras-chave: saúde mental. vulnerabilidade social. projeto terapêutico singular.

Categoria: Municipal

ID 222

FORTALECIMENTO DO CUIDADO INTEGRAL À COINFECÇÃO TB/HIV EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SAE) DE OLINDA-PE

Autores: PAZ, A.[1]; MORAES, H. A. B.[2]; ANDRADE, R. L.[1]

[1]Enfermeira;
[2]Coordenador.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Experiência desenvolvida no SAE de Olinda-PE entre 2025 e 2026, em execução contínua. OBJETO: Acompanhamento integral de pacientes com coinfecção TB/HIV atendidos no SAE de Olinda-PE. OBJETIVOS: Fortalecer a adesão ao tratamento da tuberculose mediante acompanhamento sistemático da enfermagem, com o objetivo de reduzir o abandono terapêutico, garantir a continuidade do cuidado e promover a integralidade da assistência, evitando a fragmentação do acompanhamento clínico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O SAE passou a ofertar cuidado integrado a pacientes com coinfecção TB/HIV, com organização de consultas mensais de enfermagem voltadas ao monitoramento clínico, avaliação terapêutica, educação em saúde e busca ativa de faltosos. A estratégia ampliou o acesso ao acompanhamento e reduziu o abandono do tratamento, fortalecendo a integralidade da assistência na rede de saúde. RESULTADOS: A centralização do cuidado no SAE resultou na redução do abandono terapêutico e no fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe multiprofissional. Observou-se maior regularidade no acompanhamento e no uso das medicações,

além da identificação precoce de dificuldades terapêuticas, permitindo intervenções oportunas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que o cuidado integrado e centralizado favorece a continuidade terapêutica e amplia o acesso ao tratamento da tuberculose. O acompanhamento realizado pela enfermagem no próprio SAE fortaleceu o vínculo, o acolhimento e a responsabilização compartilhada da equipe. Como desafio, destaca-se a necessidade de articulação permanente com a rede de atenção, a assistência social e a vigilância em saúde para a manutenção do fluxo assistencial e a continuidade do cuidado. CONCLUSÕES: O acompanhamento centralizado da tuberculose no SAE de Olinda-PE mostrou-se uma estratégia eficaz para a redução do abandono, ampliação da adesão e qualificação do cuidado ofertado aos usuários. A experiência reforça a importância da atuação integrada da enfermagem e da equipe multiprofissional no seguimento contínuo e humanizado da coinfecção TB/HIV, evidenciando a necessidade de ampliar estratégias que promovam acesso, vínculo e permanência dos usuários. Palavras-chave: experiência. coinfecção tb/hiv. fortalecimento. cuidado.

Categoria: Municipal

ID 258

O ACOLHIMENTO COMEÇA NA PORTA": FORMAÇÃO VIVENCIAL SOBRE O PAPEL DO ADMINISTRATIVO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E LGBTQIAPN+ NO SUS

Autores: CAVALCANTI, C. A.[1]; GRANJA, I. L. D.[1]; NASCIMENTO, G. M. S.[1]; BATISTA, E. T.[1]; NASCIMENTO, D. F. R.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Olinda.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 20 de maio de 2026, no auditório da UNINOVO, em Olinda-PE. OBJETO: Formação vivencial voltada às equipes administrativas, recepção, regulação e apoio da rede municipal de saúde de Olinda. OBJETIVOS: Fortalecer práticas de acolhimento humanizado, inclusivo e antirracista no SUS, sensibilizando trabalhadores sobre racismo institucional, LGBTfobia, respeito ao nome social, escuta qualificada, linguagem respeitosa e garantia de direitos das populações negra e LGBTQIAPN+. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A formação foi realizada pela Coordenação Municipal de Saúde da População Negra, Comunidades e Povos Tradicionais e pela Coordenação de Saúde LGBTQIAPN+. Utilizou metodologia participativa, com dramatizações, rodas de conversa e debates sobre situações de discriminação nos serviços. Participaram profissionais administrativos e de apoio de policlínicas, USF e coordenações da rede municipal de Olinda, fortalecendo o debate sobre acolhimento, equidade e humanização. RESULTADOS: A formação foi realizada pela Coordenação de Saúde da População Negra e Povos Tradicionais e pela Coordenação de Saúde LGBTQIAPN+. A atividade utilizou

metodologia participativa, com dramatizações, rodas de conversa e debates sobre situações de discriminação e seus impactos no acesso e na qualidade do cuidado. Participaram profissionais administrativos e de apoio das policlínicas, USF e coordenações da rede, fortalecendo práticas de acolhimento, equidade, humanização e respeito à diversidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A atividade demonstrou que o acolhimento começa antes do atendimento clínico e atravessa todos os espaços da unidade de saúde. A metodologia vivencial favoreceu empatia, sensibilização e identificação das violências institucionais presentes no cotidiano. A experiência reafirmou a educação permanente como ferramenta essencial para desconstrução de preconceitos e fortalecimento de práticas inclusivas e humanizadas no SUS. CONCLUSÕES: A experiência reforça a importância de ampliar ações de educação permanente voltadas às equipes administrativas e de apoio, fortalecendo práticas acolhedoras, antirracistas e inclusivas. Recomenda-se institucionalizar debates sobre equidade, saúde da população negra e saúde LGBTQIAPN+ nos serviços, garantindo cuidado integral, respeito às diversidades e enfrentamento contínuo das violências institucionais no SUS. Palavras-chave: acolhimento humanizado. equidade em saúde. saúde da população negra. saúde lgbtqiapn+. educação permanente em saúde.

Categoria: Municipal

ID 617

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM NA ROTINA OPERACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO RECIFE

Autores: ARAÚJO, G. S. L.[1]; ANDRADE, J. R.[1]; COELHO-COSTA, M. L. M.[1]; ALBUQUERQUE, P. C. C.[1]; ABATH, M. B.[1]; ROCHA, T. T. A.[1]; MENDES NETA, B.[2]; MONTARROYOS, U. R.[2]

[1]Secretaria de Saúde do Recife;
[2]Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi realizada no ano de 2025 e avaliada no ano de 2026. OBJETO: Avaliar o impacto das trilhas de aprendizagem (TA) na qualificação das práticas da Vigilância Sanitária do Recife. OBJETIVOS: Avaliar o impacto das trilhas de aprendizagem (TA) na qualificação das práticas da Vigilância Sanitária do Recife, adotadas como estratégia de fortalecimento do processo de trabalho através do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Para avaliar o impacto da atividade de educação permanente através das trilhas de aprendizagem, escolheu-se a Vigilância Sanitária, que possui mais edições realizadas. Realizou-se avaliação com base no modelo de Kirkpatrick, por meio de questionário estruturado com escala Likert de 5 pontos e uma questão aberta, analisando satisfação, aprendizagem, mudança de comportamento e

percepção de resultados. RESULTADOS: A pesquisa teve 90 respondentes (73,2% da Vigilância Sanitária). A satisfação com os conteúdos foi "muito alta/boa" para 45,5%. Ampliação do conhecimento: 56,6% em nível "alto/bom". Aplicação prática: 43,7% no nível 4 e 33,3% no nível 5. Impacto na qualidade das atividades: 53,5% "alto/bom". Contribuição aos serviços: 47,7% (nível 4) e 40,9% (nível 5). Relatos destacaram melhora nas práticas, organização, trocas entre colegas e otimização das ações. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Os resultados evidenciam impacto positivo das trilhas nos quatro níveis de Kirkpatrick. A taxa de resposta de 73,2% confere representatividade à avaliação. Os índices de satisfação, aprendizagem e mudança de comportamento são expressivos, com destaque para a aplicação prática — 77% nos níveis 4 e 5. Limitações incluem respostas autopercebidas e ausência de indicadores objetivos, recomendando-se avaliações longitudinais para mensurar impactos institucionais. CONCLUSÕES: As trilhas de aprendizagem demonstraram efetividade como estratégia de educação permanente na Vigilância Sanitária do Recife, promovendo satisfação, conhecimento e melhorias no processo de trabalho. A expansão às demais vigilâncias representa avanço institucional relevante. Recomenda-se acompanhamento longitudinal das edições subsequentes para correlacionar a formação continuada com indicadores de qualidade dos serviços à população. Palavras-chave: educação permanente em saúde. vigilância em saúde. qualificação profissional.

Categoria: Municipal

ID 773

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE

Autores: COSTA, K. I. B.[1]; OLIVEIRA, C. C. C.[1]; MENEZES, D. L.[1]; SILVA, D. P.[1]; SILVA, D. J.[1]; MENEZES, J. H. S.[1]; FRAZÃO, M.[1]; SOBRINHO, R. M. G.[1]; SILVA, T. R. M.[1]

[1]Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Atenção Básica - Secretaria Municipal de Saúde - Jaboatão dos Guararapes/PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O encontro ocorreu em setembro de 2025, nos turnos da manhã e tarde. OBJETO: Compreender os reflexos das ações do PSE (Programa Saúde na Escola) na promoção da saúde e na ampliação do acesso à educação em saúde. OBJETIVOS: Descrever as estratégias dos profissionais de saúde no PSE, destacando as práticas educativas voltadas ao público juvenil; verificar os desafios e potencialidades na implementação do PSE na atenção primária no município; fortalecer a participação integral e articulada dos profissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foram promovidas rodas de diálogo para compreender as demandas

dos estudantes e possibilitar a troca de conhecimentos e vivências, contribuindo para o fortalecimento do cuidado em saúde. Essa iniciativa possibilitou ganhos tanto para os alunos quanto para os profissionais de saúde envolvidos, podendo, a médio prazo, gerar impactos positivos para a população. Foram abordados, de forma prioritária, temas relacionados à saúde mental, controle da ansiedade, cuidado durante a primeira relação sexual. RESULTADOS: A experiência desenvolvida no ambiente escolar reforçou o potencial do Programa Saúde na Escola como estratégia de ampliação do acesso dos adolescentes às ações de promoção e cuidado em saúde. A inserção da equipe de residentes possibilitou a identificação de demandas relevantes, especialmente relacionadas à saúde mental e à saúde sexual e reprodutiva, frequentemente pouco abordadas nos serviços. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vivência se configurou como um espaço de aprendizado para os residentes, favorecendo a reflexão crítica sobre a prática. Apesar dos resultados positivos, destaca-se a necessidade de continuidade das ações para fortalecimento dos vínculos e maior impacto a longo prazo. CONCLUSÕES: Os achados desta pesquisa reforçam o papel estratégico da APS como principal porta de entrada do SUS para o público adolescente, evidenciando a necessidade de adoção de práticas proativas e qualificadas por parte dos profissionais para o atendimento das demandas específicas dessa população. Considerando que a busca espontânea pelos serviços de saúde não é uma característica predominante entre adolescentes, destaca-se a importância de estratégias proativas no território escolar. Palavras-chave: educação em saúde. atenção primária à saúde. programas nacionais de saúde.

Categoria: Municipal

ID 134

DESERTOS ALIMENTARES E SEUS IMPACTOS NO ESTADO NUTRICIONAL E NA PRESSÃO ARTERIAL DE ADULTOS EM COMUNIDADE DE BAIXA RENDA

Autores: LOPES, G. J. V.[1]

[1]Unibra.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O trabalho de extensão foi realizado no dia 28/03/2026. OBJETO: Identificar padrões de alimentação da população da Zona Norte do Recife, especialmente do Morro do Alto 13 de Maio, bairro Vasco da Gama. OBJETIVOS: Avaliar o perfil nutricional e pressórico de adultos de uma comunidade de baixa renda, bem como analisar a influência dos hábitos alimentares sobre o estado nutricional e a pressão arterial, a partir de uma ação de educação nutricional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As atividades realizadas incluíram educação nutricional para a população da comunidade, aferição de pressão e avaliação do IMC (balança + estadiômetro) realizadas na OSC Centro de Treinamento Profissional Leão de Judá (CNPJ: 33.292.771/0001-59). RESULTADOS: Foi analisado o IMC e pressão de 4

adultos dos 11 presentes, sendo 3 mulheres e 1 homem, na faixa etária de 41 a 60 anos. 2 tiveram classificação do IMC de obesidade grau 1, 1 teve classificação de sobrepeso e uma encontrava-se eutrófica. A pressão de 3/4 das pessoas analisadas estava alterada (140/80, 150/100 e 170/90 mmHg). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Ficou evidente o alto consumo de alimentos embutidos e industrializados por grande parte da população desta comunidade, alto consumo de sódio e carboidratos. O consumo de hortaliças e frutas foi citado por uma moradora como quase inexistente. Foi proporcional o índice de hipertensão aos moradores que relataram não ter hábitos alimentares saudáveis, com alto consumo de ultraprocessados e alimentos com alto teor de sódio. CONCLUSÕES: A população presente estava consciente de seus maus hábitos alimentares, mas afirmaram que não conseguiam aplicar uma alimentação saudável no dia a dia em virtude dos altos preços dos alimentos *in natura*. A abordagem sobre a dieta DASH foi instruída, mas foi questionado sobre o custo de uma dieta preventiva da hipertensão e sua palatabilidade. Palavras-chave: hipertensão. desertos alimentares. determinantes sociais.

Categoria: Municipal

ID 226

A EFETIVIDADE DA VACINA CONTRA O HPV NAS LESÕES PRECURSORAS DE CÂNCER

Autores: MONTEIRO, G. C. A.[1]; SANTOS, J. L.[1]; SILVA, M. L.[1]; PEREIRA, J. K. R.[1]; LEITÃO, J. F. S.[1]

[1]Universidade Unopar Anhanguera.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro a abril de 2026. OBJETO: Efetividade da vacina contra o HPV na prevenção do câncer de colo do útero e das lesões precursoras por revisão bibliográfica. OBJETIVOS: Verificar a efetividade da vacina contra o HPV nas lesões precursoras de câncer de colo do útero por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos de 2014 a 2025. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Realizou-se revisão bibliográfica entre fevereiro e abril de 2026 nas bases PubMed e SciELO. Foram filtrados artigos científicos com temática voltada para efetividade da vacina contra o HPV nas lesões precursoras de câncer de colo do útero. Os critérios incluíram publicações de 2014 a 2025. Os estudos analisados evidenciaram redução significativa das lesões intraepiteliais em mulheres vacinadas, comprovando a eficácia da imunização. RESULTADOS: Os estudos analisados evidenciaram alta efetividade da vacina contra o HPV com queda da incidência de lesões precursoras de alto grau. A vacinação em massa previne a infecção e reduz drasticamente NIC 2 e NIC 3. O sucesso da intervenção reafirma a vacina como prioridade na prevenção primária. Foram observadas barreiras logísticas e desafios na adesão, mas a eficácia

comprovada reforça a necessidade de manter a vacinação como prioridade nas políticas públicas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A revisão permitted compreender a alta efetividade da vacina HPV na redução das lesões precursoras e do câncer de colo do útero, reforçando seu papel na prevenção primária. Evidenciou-se que barreiras logísticas, estigma e desinformação ainda limitam a adesão, principalmente em áreas remotas. O aprendizado crítico mostra que eficácia científica não garante cobertura vacinal, sendo essencial fortalecer políticas públicas, educação em saúde e acesso para que a vacina cumpra seu potencial de proteção. CONCLUSÕES: Conclui-se que a vacina HPV é efetiva na prevenção da infecção persistente e das lesões precursoras de câncer de colo do útero. Os estudos de 2014 a 2025 confirmam redução de NIC 2 e NIC 3 com vacinação em massa. Apesar de barreiras logísticas e desinformação, a imunização é prioridade na prevenção primária e deve ser mantida nas políticas públicas para reduzir incidência e mortalidade. Palavras-chave: hpv. vacinação. colo do útero. prevenção primária.

Categoria: Municipal

ID 579

AÇÕES DE CONTROLE SANITÁRIO EM AÇOUGUES: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E CONFORMIDADE LEGAL NA COMERCIALIZAÇÃO DE CARNE MOÍDA EM JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE

Autores: LAPENDA, A.[1]; CADORE, E.[1]; MAGALHÃES, L.[1]; SIQUEIRA FILHO, S. W.[1]; PEREIRA, M. L.[1]; CAVALCANTI, A.[1]; FERRAZ, A.[1]

[1]Prefeitura Municipal do Jaboatão dos Guararapes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As ações iniciaram em 2024, com transferência da fiscalização de açougues para vigilância sanitária. OBJETO: Após a revogação da Portaria nº 58/2017 da ADAGRO-PE, foi necessária a readaptação e o fortalecimento das ações de vigilância sanitária em açougues. OBJETIVOS: Relatar a experiência da vigilância sanitária na reorganização das ações de fiscalização, na construção de instrumentos técnicos padronizados e nas ações de educação sanitária junto ao setor regulado, para o cumprimento da legislação sanitária, incluindo a comercialização de carne moída no varejo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Inicialmente foi realizada a revisão da legislação sanitária aplicada a açougues, subsidiando reuniões técnicas, elaboração de orientações padronizadas e roteiro de inspeção. Em seguida foram promovidas ações educativas junto ao setor regulado do Jaboatão dos Guararapes, com ênfase na proibição do armazenamento de carne moída e a obrigatoriedade de moagem na presença do consumidor. Posteriormente, inspecionaram-se 28 estabelecimentos varejistas com açougues das regionais 4, 5 e 6. RESULTADOS: As estratégias adotadas promoveram maior padronização das inspeções e fortalecimento do controle sanitário nos açougues. Dos 28 estabelecimentos

inspecionados, 24 (85,7%) estavam em conformidade com a legislação, realizando a moagem da carne na presença do consumidor. Em 4 (14,3%), foi identificada moagem prévia com armazenamento, em desacordo com a norma em vigor. Também houve maior adesão às boas práticas de manipulação dos alimentos e melhor compreensão das exigências sanitárias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a necessária reorganização operacional da vigilância sanitária, a importância da padronização dos processos e capacitação das equipes. As ações educativas contribuíram para sensibilizar o setor regulado sobre riscos da comercialização inadequada de carne moída. Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à mudança de práticas já consolidadas e à manutenção do monitoramento contínuo, reforçando a importância da integração entre fiscalização e educação sanitária. CONCLUSÕES: A integração entre fiscalização, educação sanitária e padronização dos processos contribuiu para melhorar as condições higiênico-sanitárias dos açougues, a qualidade na fiscalização e fortalecer a segurança dos alimentos ofertados à população. Recomenda-se a continuidade das ações educativas, da atualização dos instrumentos técnicos e da capacitação das equipes, visando ampliar a conformidade legal e a proteção da saúde coletiva. Palavras-chave: vigilância sanitária. segurança dos alimentos. açougues. boas práticas. educação sanitária.

Categoria: Municipal

ID 303

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE COMO INDICADOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL ALZIRA FIGUEIREDO

Autores: CAROLINE, I.[1]; CORREIA, R.[1]

[1]Hospital Alzira Figueiredo.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril a maio de 2026, no Hospital Alzira Figueiredo, Ilha de Itamaracá – PE. OBJETO: Avaliação da experiência do paciente como ferramenta de análise da qualidade assistencial em urgência e emergência. OBJETIVOS: Analisar a percepção dos pacientes atendidos no serviço de urgência e emergência do Hospital Alzira Figueiredo, identificando melhorias relacionadas ao acolhimento, humanização e qualidade da assistência prestada pela equipe multiprofissional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida por meio da escuta dos pacientes atendidos no serviço de urgência e emergência. Durante os atendimentos, foram observados relatos positivos relacionados ao acolhimento, agilidade, respeito e humanização da assistência. Os pacientes destacaram mudanças significativas na organização do serviço e na postura dos profissionais de saúde. RESULTADOS: Os relatos obtidos demonstraram maior satisfação dos

usuários com o atendimento prestado, evidenciando melhora na comunicação entre equipe e paciente, fortalecimento do acolhimento humanizado e maior confiança no serviço. Muitos pacientes referiram que o hospital vem oferecendo um dos melhores atendimentos dos últimos tempos, destacando a dedicação e o cuidado da equipe. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência permitiu compreender que a percepção do paciente é um importante indicador da qualidade assistencial, principalmente em serviços de urgência e emergência. O fortalecimento da humanização, da escuta qualificada e da empatia contribui diretamente para a satisfação dos usuários e para a construção de um atendimento mais eficiente e resolutivo. CONCLUSÕES: Conclui-se que investir na experiência do paciente fortalece a qualidade da assistência e melhora a relação entre serviço e comunidade. Recomenda-se a continuidade das ações de acolhimento humanizado, escuta ativa e qualificação profissional, visando manter a melhoria contínua do atendimento no serviço de urgência e emergência. Palavras-chave: experiência do paciente. humanização. urgência e emergência. qualidade assistencial. acolhimento.

Categoria: Municipal

ID 5

MATRICIAMENTO DE MEDICAÇÃO " FORTALECENDO A AUTONOMIA DO PACIENTE E A INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO PRIMARIA EM SÃO JOSÉ DO EGITO - PE"

Autores: SENA, M.S.P.D.[1]; COSTA, V.F.[1]; MARQUES, A.V.D.[1]

[1]CAPS I - PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO EGITO - PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 até o presente momento. OBJETO: construção de guia de matriciamento sobre medicações em saúde mental na APS. OBJETIVOS: fortalecer a articulação entre CAPS e atenção primaria, orientando profissionais sobre medicação e continuidade do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi elaborado um guia de matriciamento voltado aos profissionais da atenção primária à saúde, contendo orientações sobre medicações em saúde mental, acompanhamento dos usuários e fluxo de cuidado compartilhado entre APS e caps. RESULTADOS: o guia contribui para melhoria da comunicação entre os serviços, fortalecimento do cuidado em rede e maior segurança das equipes no acompanhamento dos usuários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância do matriciamento entre CAPS e APS para fortalecimento do cuidado compartilhado, ampliação da comunicação entre equipes e maior segurança no acompanhamento dos usuários em saúde mental. CONCLUSÕES: o guia de matriciamento mostrou-se uma ferramenta importante para organização do cuidado em rede, contribuindo para integração entre os serviços, continuidade da assistência

e qualificação das práticas em saúde mental. Palavras-chave: saúde mental.humanização.matriciamento.atenção primária.caps

Categoria: Municipal

ID 13

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO TERRITÓRIO: PLANILHA INTELIGENTE NA GESTÃO DA APS

Autores: SENA, W.R.[1]

[1]Secretaria de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: planilha implementada dia um de dezembro e usada até os dias atuais. OBJETO: uso de ferramenta digital para monitoramento e organização da estratificação de risco familiar. OBJETIVOS: descrever a utilização de uma planilha eletrônica inteligente para monitoramento e acompanhamento da estratificação de risco familiar nas microáreas da atenção primária à saúde. Apoiado as equipes a visualizar o seu território e subsidiar dados para a melhor qualidade do cuidado na área. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência na atenção primária à saúde sobre a implementação de uma planilha eletrônica no Excel para apoiar a estratificação de risco familiar. A ferramenta organiza dados territoriais, famílias cadastradas e estratificadas por microárea, calculando automaticamente pendências e cobertura da estratificação. Também classifica as famílias por grau de risco, permitindo visualizar vulnerabilidades e apoiar o planejamento das ações de saúde no território. RESULTADOS: a utilização da planilha proporcionou maior organização e monitoramento da estratificação de risco familiar nas microáreas, permitindo identificar famílias avaliadas e pendentes, além da cobertura por ACS e UBS. A ferramenta também possibilitou visualizar a distribuição das famílias conforme o grau de risco, auxiliando equipes e gestores na identificação de áreas vulneráveis, no acompanhamento de indicadores e no planejamento das ações de cuidado no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o uso de tecnologias simples na APS fortalece o monitoramento territorial e auxilia a tomada de decisão pelas equipes e gestão. Evidenciou-se a importância da padronização e atualização contínua das informações para garantir dados confiáveis. Além disso, houve maior envolvimento das equipes no acompanhamento da estratificação de risco, favorecendo o planejamento das ações conforme as vulnerabilidades identificadas no território. CONCLUSÕES: a implementação de uma planilha eletrônica inteligente mostrou-se uma estratégia simples, acessível e eficaz para o monitoramento da estratificação de risco familiar na atenção primária à saúde. A ferramenta qualifica registros, facilita a análise de dados, apoia decisões das equipes e gestores, além de organizar o trabalho dos ACS, podendo ser adaptada a diferentes realidades da APS. Palavras-chave: atenção básica.ti na saúde.saúde digital

Categoria: Municipal

ID 15

TFD DIGITAL: INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA PARA EQUIDADE NO ACESSO ESPECIALIZADO NO SUS MUNICIPAL

Autores: JÚNIOR, J.S.G.[1]; MARTINIANO, I.A.[1]; FERREIRA, M.R.S.[1]; VASCONCELOS, A.M.[1]; BARROS, J.G.[1]; NETA, B.M.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar da Vitória-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2024 a maio de 2026. OBJETO: implementação de um aplicativo digital para qualificar a gestão do tratamento fora do domicílio (TFD), integrando logística, regulação e cuidado OBJETIVOS: qualificar a gestão do TFD por meio de tecnologia digital, reduzindo absenteísmo, instituindo critérios de priorização baseados em vulnerabilidade, otimizando rotas, reduzindo custos operacionais, garantindo segurança da informação e ampliando a satisfação de usuários e trabalhadores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: desenvolvimento e implantação de aplicativo próprio para gestão do TFD, integrando dados assistenciais, logísticos e regulatórios. A ferramenta automatiza agendamentos, organiza rotas, define prioridades com base em critérios clínicos e sociais e permite comunicação mais direta com usuários e motoristas. Inclui monitoramento por indicadores e está alinhada aos princípios da LGPD, com capacitação da equipe de motoristas e administrativos. RESULTADOS: foram cadastrados 11.078 usuários e realizadas 85.087 viagens. O absenteísmo caiu de 30% para 12%, e entre acamados/domiciliados de 35% para 10%. Houve 21.006 solicitações de busca domiciliar. A satisfação alcançou 92% entre pessoas com limitações de locomoção ou com necessidades especiais como mães com filhos com transtorno do espectro autista e 97% entre motoristas. O sistema melhorou a organização logística, reduziu ilhas de comunicação e ampliou o acesso equitativo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a integração entre tecnologia e gestão do cuidado é um recurso importante para superação de fragmentações históricas locais e tensionar o uso assertivo da tecnologia para avançar na equidade. O uso de critérios mais transparentes fortaleceu a equidade. A adesão dos trabalhadores foi facilitada pela usabilidade do sistema. Desafios incluíram mudança de cultura organizacional e qualificação digital das equipes, superados com educação permanente e gestão participativa. CONCLUSÕES: o TFD digital demonstrou que a saúde digital pode reorganizar fluxos, reduzir iniquidades e qualificar o acesso no sus. Com baixo custo e desenvolvimento próprio (soberania digital), a solução é replicável e fortalece a gestão do cuidado, integrando logística e assistência. Trata-se de inovação sustentável, alinhada às políticas nacionais e centrada no usuário. Palavras-chave saúde digital.equidade.transporte sanitário.absenteísmo

Categoria: Municipal

ID 19

AÇÕES DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE COM PRÁTICAS CORPORAIS EM TERRITÓRIO RURAL DE GOIANA-PE: UMA EXPERIÊNCIA

Autores: BETIM, G.M.L.[1]; VELOSO, N.C.R.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Goiana

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 12 dezembro de 2025. OBJETO: a implementação de práticas de atividade física supervisionados como estratégia de promoção da saúde em população residente em área rural. OBJETIVOS: incentivar a prática regular de exercícios físicos na comunidade rural, evidenciar a atuação do profissional de educação física em ações comunitárias de promoção da saúde, favorecer a socialização e participação comunitária por meio das práticas corporais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: experiência de intervenção em saúde realizada em território rural do município de Goiana-PE, com foco na promoção da saúde por meio de práticas corporais. As ações foram desenvolvidas junto à comunidade local, buscando incentivar hábitos saudáveis, o bem-estar físico, mental e a socialização. Observou-se maior adesão às atividades e fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde. RESULTADOS: observou-se aumento da adesão dos participantes às práticas corporais, com melhoria do bem-estar físico e emocional. Houve maior interação social entre os usuários e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. A iniciativa contribuiu para a valorização das atividades no território rural e estimulou a continuidade das ações de promoção da saúde na comunidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância das ações de promoção da saúde em comunidades rurais de difícil acesso, ampliando o acesso à prática de exercícios físicos orientados. Observou-se melhora da participação comunitária, fortalecimento do vínculo social e maior incentivo ao autocuidado. Como análise crítica, destaca-se a necessidade de continuidade das ações e ampliação de políticas públicas voltadas à atividade física em territórios vulneráveis. CONCLUSÕES: conclui-se que a inserção de práticas corporais no território rural de Goiana-PE mostrou-se uma estratégia relevante para a promoção da saúde, fortalecendo vínculos comunitários e incentivando hábitos saudáveis. A experiência evidencia a importância de ações contínuas no território, integrando equipe de saúde e comunidade no cuidado em saúde. Palavras-chave práticas corporais.território rural.promoção à saúde.profissional de educação física

Categoria: Municipal

ID 20

A FORÇA DO MONITORAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DE INDICADORES E O SUPORTE TÉCNICO COMO PILARES PARA A QUALIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DA APS EM CATENDE

Autores: MACIEL, J.N.B.N.[1]

[1]Prefeitura Municipal de Catende

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. OBJETO: institucionalização do monitoramento estratégico semanal e mensal dos indicadores de saúde e suporte técnico às equipes da atenção primária em Catende-PE. OBJETIVOS: qualificar o financiamento da APS através do monitoramento sistemático de indicadores; capacitar profissionais em sistemas de informação; e apoiar as coordenações na gestão de dados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: implementação de rotina de análise estratégica comparando dados dos prontuários eletrônicos (PEC), sistemas terceirizados e SIAPS. O processo incluiu reuniões mensais com equipes, treinamentos para os profissionais e articulação direta com suporte de ti para correção de inconsistências. RESULTADOS: observou-se melhora expressiva nos resultados dos indicadores após um ano de intervenções da analista. A padronização dos fluxos permitiu maior fidedignidade na produção e otimização do repasse financeiro municipal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o suporte técnico contínuo reduz erros de registro e empodera as equipes. O monitoramento semanal funciona como ferramenta preventiva, evitando a perda de prazos de envio de dados e garantindo a sustentabilidade financeira. CONCLUSÕES: o monitoramento estratégico é indispensável para a governança na APS. Recomenda-se a replicação deste modelo analítico em outros municípios para fortalecer a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos públicos de saúde. Palavras-chave monitoramento e avaliação.atenção primária à saúde.financiamento do sus

Categoria: Municipal

ID 23

REORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DA REDE DE SAÚDE MENTAL EM CAMARAGIBE: INTEGRAÇÃO APS-RAPS E REDUÇÃO DA FILA ESPECIALIZADA

Autores: FARIAS, A.F.S.[1]; BRITO, J.R.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe – Coordenação Técnica em Psicólogia / Diretoria de Atenção Especializada.

[2]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe - Centro de Especialidades Antônio Luiz de Souza

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 até o presente momento. OBJETO: reorganização territorial da saúde mental com integração APS-RAPS e qualificação do acesso à psicoterapia especializada. OBJETIVOS: reduzir filas da atenção especializada, qualificar encaminhamentos, integrar APS-RAPS, fortalecer o cuidado longitudinal e reorganizar o acesso à psicoterapia a partir da lógica territorial e compartilhada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência reorganizou o cuidado em saúde mental no município de Camaragibe por meio da integração entre APS, eMulti, ambulatórios especializados e RAPS. O processo iniciou com diagnóstico situacional da rede, escuta dos profissionais e análise territorial das demandas. Foram implantados fluxos compartilhados, espaços coletivos de discussão clínica, regulação qualificada e plano de metas em 30, 60 e 90 dias, reduzindo encaminhamentos inadequados e fortalecendo o cuidado longitudinal. RESULTADOS: houve redução da fila ambulatorial adulta de 240 para 60 usuários, melhoria na comunicação intersetorial e maior qualificação dos encaminhamentos para psicoterapia. A rede passou a compreender que o ambulatório especializado não constitui porta de entrada. Casos judicializados passaram a ser discutidos coletivamente, ampliando corresponsabilização entre serviços. O processo fortaleceu o cuidado compartilhado, a continuidade terapêutica e a organização territorial da rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a fragmentação da rede produz cronificação institucional, filas artificiais e encaminhamentos inadequados. A escuta dos trabalhadores e a construção coletiva permitiram reorganizar fluxos e redefinir o papel dos pontos de atenção. O território deixou de ser apenas divisão geográfica e passou a ser compreendido como espaço vivo de pertencimento, sofrimento e produção de cuidado. O maior desafio permanece sendo a sustentabilidade institucional do processo. CONCLUSÕES: a integração entre APS (eMulti), ambulatórios especializados e RAPS possibilitou reorganizar o acesso à saúde mental, qualificar a clínica territorial e fortalecer o cuidado longitudinal. A experiência demonstra que tecnologias leves, gestão compartilhada e corresponsabilização entre equipes podem reduzir filas, ampliar acesso e produzir cuidado contínuo, humanizado e territorializado no SUS. Palavras-chave: saúde mental.território.aps.raps.regulação

Categoria: Municipal

ID 27

USO DA FERRAMENTA DIGITAL DO INSTITUTO EPHEALTH NO ACOMPANHAMENTO DO HIPERDIA EM UMA MICROÁREA NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: COSTA, P.M.A.[1]; BARBOSA, F.A.G.S.[2]

[1]Agente Comunitária de Saúde. Prefeitura Municipal de Limoeiro.
[2]Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família. Prefeitura Municipal de Limoeiro.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o trabalho foi desenvolvido a partir de abril a maio de 2026. OBJETO: o objeto está relacionado a linha de cuidado integral relacionados aos indicadores que se referem ao monitoramento dos diabéticos e hipertensos. OBJETIVOS: descrever as contribuições no trabalho do agente comunitário de saúde a partir da ferramenta digital do EPHEALTH no acompanhamento e monitoramento dos indicadores de diabéticos e hipertensos de uma microárea no município de limoeiro. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o instituto EPHEALTH envia semanalmente uma lista atualizada de diabéticos e hipertensos que o agente comunitário de saúde possui em sua população adscrita, contendo informações captadas da coleta de dados durante as visitas domiciliares e que são sinalizadas no ESUS território. Assim, a lista é enviada via whatsapp e contém dados como: nome, diagnóstico, tratamento, aferição de PA, solicitação de hemoglobina glicada e avaliação dos pés, contribuindo para a integralidade do cuidado. RESULTADOS: o acompanhamento dos indicadores do hiperdia através do EPHEALTH é muito importante na medida que o agente comunitário de saúde (ACS) consegue visualizar os pacientes que estão dentro do perfil, quais já passaram por todo linha de cuidados e os que não, contribuindo para uma maior atenção as demandas dos comunitários e garantindo acesso a saúde desse público-alvo, tendo um bom desempenho na avaliação desses indicadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o uso de ferramentas digitais como o EPHEALTH e o ESUS território qualificam o processo de trabalho do agente comunitário de saúde, fortalecendo o sistema único de saúde (SUS), a partir do conhecimento do território, proporcionando a aproximação do ACS às demandas de sua microárea e compartilhamento com a equipe de saúde, trazendo inovação, apoio e identificação de lacunas assistenciais, contribuindo para um cuidado eficiente. CONCLUSÕES: podemos concluir que o uso de ferramentas digitais é uma inovação no sus imprescindível para um monitoramento e acompanhamento eficaz dos indicadores de saúde dos diabéticos e hipertensos pelos agentes comunitários de saúde, onde podemos realizar reuniões de equipe para traçar estratégias de captação desse público, ampliar ações de cuidado contínuo das doenças crônicas no território, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Palavras-chave saúde digital.indicadores de doenças crônicas.sistema único de saúde.agentes comunitários de saúde.atenção primária em saúde

Categoria: Municipal

ID 29

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE - PE

Autores: RODRIGUES, A.H.L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de São José do Belmonte

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio 2026. OBJETO: atendimento odontológico domiciliar realizado a pacientes com limitações de locomoção e vulnerabilidade social no município de São José do Belmonte. OBJETIVOS: relatar a experiência da equipe de saúde bucal na realização de atendimentos odontológicos domiciliares, promovendo ampliação do acesso, humanização do cuidado e fortalecimento da atenção primária à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pelas equipes de saúde bucal do município de Belmonte-pe por meio de atendimentos odontológicos domiciliares voltados principalmente para pacientes acamados, idosos, pessoas com deficiência e usuários com limitações de locomoção. As ações ocorreram em parceria com agentes comunitários de saúde, enfermagem e demais profissionais da estratégia saúde da família, fortalecendo o cuidado multidisciplinar e humanizado. RESULTADOS: observou-se ampliação do acesso aos serviços odontológicos por usuários impossibilitados de comparecer às unidades de saúde, fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade, maior adesão aos cuidados em saúde bucal e melhora da qualidade de vida dos pacientes acompanhados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o atendimento odontológico domiciliar fortalece os princípios da equidade e integralidade do sus, permitindo cuidado humanizado e maior aproximação com a realidade social dos usuários. Entre os desafios identificados estão a limitação de recursos e a necessidade de ampliação das ações contínuas no território. CONCLUSÕES: o atendimento odontológico domiciliar mostrou-se uma estratégia efetiva para ampliar o acesso à saúde bucal na atenção primária, especialmente para usuários em situação de vulnerabilidade. A experiência reforça a importância de práticas humanizadas e da atuação integrada das equipes multiprofissionais no cuidado em saúde. Palavras-chave: saúdebucal.atendimentodomiciliar.atenção primária.humanização.acesso

Categoria: Municipal

ID 30

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: FERRAMENTA DE ANÁLISE DOS INDICADORES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BUÍQUE

Autores: LIMA, K.C.C.T.[1]; FRANÇA, M.S.[2]; MACHADO, P.E.[1]; OLIVEIRA, T.R.B.[1]; BARROS, T.K.A.[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BUÍQUE
[2]IFPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência desenvolvida no período de 2022 até o ano vigente. OBJETO: consolidação e análise dos principais indicadores de saúde do município de Buíque. OBJETIVOS: 1. Consolidar dados proveniente dos sistemas de informação em saúde; 2. Identificar alterações nos padrões epidemiológicos do município; 3. Publicizar informações epidemiológicas para gestores e população; 4. Subsidiar o planejamento de ações de promoção e prevenção em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o boletim epidemiológico municipal foi elaborado pelos profissionais técnicos, a partir da consolidação de dados extraídos dos sistemas de informação em saúde, incluindo SIM/SINASC/SINAN. As informações foram organizadas por meio de gráficos e tabelas, incluindo os principais indicadores de saúde como: distribuição dos nascimentos por faixa etária da mãe, distribuição dos óbitos por causa básica, distribuição dos agravos notificados com posterior publicação para população e gestores. RESULTADOS: a implementação do boletim epidemiológico possibilitou o acompanhamento contínuo da evolução do perfil de saúde da população, favorecendo a elaboração de estratégias direcionadas à melhoria das condições de saúde e ao enfrentamento dos principais agravos identificados no território. Essa sistematização favorece a tomada de decisão em saúde pública, auxilia na identificação de tendências epidemiológicas e contribui para o reconhecimento de lacunas assistenciais e necessidades prioritárias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a consolidação e divulgação sistemática dos dados fortalecem a gestão e qualificam o processo de tomada de decisão em saúde. Além disso, o boletim ampliou o protagonismo da vigilância na identificação dos fatores determinantes do processo saúde-doença da população, entretanto foram identificadas fragilidades relacionadas à notificação de agravos por alguns serviços de saúde, contribuindo para a ocorrência de subnotificações e comprometendo a fidedignidade dos dados. CONCLUSÕES: o boletim epidemiológico demonstrou ser uma ferramenta estratégica para a vigilância em saúde e para a gestão municipal, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências e subsidiando o planejamento de ações de promoção, prevenção e monitoramento em saúde. Palavras-chave: vigilância em saúde.gestão em saúde.indicador

Categoria: Municipal

ID 31

MICROPLANEJAMENTO E GESTÃO DIGITAL: EXCELÊNCIA VACINAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CUSTÓDIA-PE

Autores: REZENDE, J.D.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Custódia-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro 2025 OBJETO: fortalecimento da imunização em quatro USF em territórios quilombolas de Custódia-PE, superando baixas coberturas e barreiras geográficas. OBJETIVOS: consolidar a cobertura vacinal de 7.574 quilombolas via microplanejamento e monitoramento digital. Otimizar a logística de insumos, executar busca ativa escolar e porta a porta de faltosos, fortalecer o apoio de lideranças e qualificar dados via PEC e-SUS e planilhas em tempo real. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: baseada no microplanejamento do ministério da saúde, a estratégia organizou a logística local em quatro USFS rurais. Unindo dados nominais do PEC e-SUS ao google forms, criaram-se planilhas de monitoramento online. As equipes realizaram ações itinerantes porta a porta e em escolas para conferência de cartões e aplicação imediata de doses de rotina, influenza e covid-19. A ação envolveu constante articulação com lideranças locais para garantir o acesso a áreas geográficas isoladas. RESULTADOS: a estratégia resultou em 6.694 doses aplicadas (3.124 influenza, 3.344 rotina e 226 covid-19) na população quilombola em 2025. O monitoramento digital permitiu identificar e corrigir rapidamente áreas de baixa cobertura. Houve 100% de apoio das lideranças comunitárias. O principal impacto qualitativo foi a eliminação de vazios assistenciais e o resgate de faltosos, gerando forte vínculo, confiança e gratidão das famílias residentes nos locais mais distantes e vulneráveis. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência provou que a busca ativa aliada ao microplanejamento é o modelo definitivo para garantir equidade aos povos tradicionais. O monitoramento digital customizado qualificou a gestão, mostrando que a tecnologia otimiza os serviços públicos. Evidenciou-se que a barreira geográfica e a baixa procura espontânea são superadas quando o sus se faz itinerante. A plenitude da atenção primária exige rigor técnico, ferramentas ágeis e sensibilidade cultural com a comunidade. CONCLUSÕES: essa articulação metodológica e tecnológica consolidou-se como um caminho eficaz para assegurar a equidade na saúde quilombola. A transição para a busca ativa itinerante superou com êxito os antigos vazios assistenciais do território. Recomenda-se a replicação dessa estratégia baseada em evidências em outras comunidades tradicionais, comprovando que o SUS se fortalece ao alinhar inovação digital e sensibilidade humana. Palavras-chave: microplanejamento.vacinação.quilombo.gestão em saúde.sistema único de saúde

Categoria: Municipal

ID 34

A CONSULTA FARMACÊUTICA NO HIPERDIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: LIMA, S.Y.S.[1]; SANTOS, E.M.[1]; FREITAS, M.D.[1]; RIBEIRO, M.T.S.[1]; BARBOSA, N.N.E.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto a novembro de 2025 em unidade de saúde da família do município de Jaboatão-PE. OBJETO: consultas farmacêuticas realizadas com usuários cadastrados do hiperdia na Unidade de Saúde da Família. OBJETIVOS: relatar a experiência da atuação farmacêutica no hiperdia, destacando a consulta farmacêutica como ferramenta de cuidado integral, promoção da adesão terapêutica, escuta qualificada e fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e usuários na atenção primária à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um relato de experiência vivenciado durante a residência multiprofissional em uma unidade de saúde da família, por meio de consultas farmacêuticas realizadas com usuários do hiperdia semanalmente. As atividades envolveram acompanhamento farmacoterapêutico, orientações quanto ao uso correto dos medicamentos, promoção da adesão terapêutica, escuta qualificada e educação em saúde, considerando as necessidades e vulnerabilidades identificadas no território. RESULTADOS: as consultas farmacêuticas possibilitaram identificar dificuldades relacionadas à adesão terapêutica, uso inadequado de medicamentos e dúvidas quanto ao tratamento. Observou-se fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde, maior compreensão sobre a farmacoterapia e valorização da escuta qualificada. A experiência evidenciou a importância da atuação clínica do farmacêutico na atenção primária como estratégia de cuidado integral e humanizado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência permitiu compreender a consulta farmacêutica como espaço de escuta, acolhimento e construção do cuidado integral na atenção primária. Observou-se que fatores sociais, econômicos e culturais influenciam diretamente na adesão terapêutica, reforçando a necessidade de práticas humanizadas e individualizadas. Além disso, evidenciou-se a relevância da atuação clínica do farmacêutico no fortalecimento do vínculo e na promoção do autocuidado dos usuários. CONCLUSÕES: conclui-se que a consulta farmacêutica no hiperdia contribui para o fortalecimento do cuidado integral na atenção primária, favorecendo a adesão terapêutica, o vínculo com os usuários e a promoção do autocuidado. A experiência evidenciou a importância da atuação clínica do farmacêutico na equipe multiprofissional, ampliando a qualidade da assistência prestada aos pacientes com doenças crônicas. Palavras-chave: atenção primária à saúde.consulta farmacêutica.hiperdia.cuidado integral.adesão terapêutica

Categoria: Municipal

ID 36

GANHO DE FUNCIONALIDADE DE PACIENTES ASSISTIDOS PELO PROGRAMA SAD DA ILHA DE ITAMARACÁ, UTILIZANDO RECURSOS SIMPLES.

Autores: PAULA, A.R.T.L.[1]; FRANCELINO, S.G.[1]

[1]Secretaria de Saúde da Ilha de Itamaracá

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025, no serviço de atenção domiciliar (SAD) da Ilha de Itamaracá. OBJETO: ganho de funcionalidade de pacientes assistidos pelo SAD da Ilha de Itamaracá com uso de recursos simples no domicílio. OBJETIVOS: promover maior independência funcional aos pacientes do SAD, identificando limitações individuais, elaborando plano terapêutico adaptado e estimulando a continuidade dos exercícios nos dias sem atendimento fisioterapêutico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência realizado com pacientes do SAD da Ilha de Itamaracá, entre janeiro e dezembro de 2025. Os atendimentos ocorreram semanalmente, com duração média de 40 minutos, no domicílio. Foram utilizados recursos simples disponíveis nas residências, como cadeira, garrafas pet com água, cabo de vassoura, travesseiro e lençol. Após cada sessão, eram repassadas orientações para continuidade dos exercícios. A equipe multiprofissional contribuiu para o planejamento do cuidado. RESULTADOS: observou-se melhora significativa nos pacientes que aderiram às orientações e à prática regular dos exercícios. Houve ganhos na locomoção, força muscular, equilíbrio e funcionalidade, além de maior autonomia para atividades diárias. O uso de recursos simples mostrou-se eficaz para promover reabilitação no ambiente domiciliar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a adaptação das condutas à realidade de cada paciente favorece adesão e melhores resultados. O acompanhamento domiciliar possibilitou compreender limitações e potencialidades individuais. A participação da equipe multiprofissional fortaleceu o cuidado integral e mostrou que estratégias simples podem gerar impacto relevante na reabilitação. CONCLUSÕES: concluiu-se que a fisioterapia domiciliar, com uso de materiais acessíveis e orientações adequadas, contribuiu para evolução funcional e maior independência dos pacientes atendidos pelo SAD. A prática evidenciou que recursos do cotidiano podem ser eficazes na reabilitação dos pacientes. Palavras-chave: fisioterapia domiciliar.sad.reabilitação.funcionalidade.autonomia

Categoria: Municipal

ID 39

QUANDO O CUIDADO NÃO ENTRA NO SISTEMA: QUALIFICAÇÃO DOS REGISTROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO NO SUS

Autores: CORREIA, R.M.S.[1]; GOMES, L.S.[2]

[1]FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DE LIMOEIRO-FACAL
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Feira Nova-PE, Brasil.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a maio de 2026. OBJETO: qualificação dos registros da atenção primária à saúde no sistema e-SUS APS como estratégia de fortalecimento da gestão, monitoramento epidemiológico OBJETIVOS: relatar uma proposta de intervenção voltada à qualificação dos registros da atenção primária à saúde, destacando os impactos da informação em saúde na gestão municipal, no planejamento epidemiológico, nos indicadores assistenciais e no fortalecimento do sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida a partir de observações acadêmicas sobre fragilidades nos registros do e-SUS APS e seus impactos na gestão municipal. Foi proposta uma estratégia reflexiva denominada “ronda de qualificação dos registros da APS”, voltada à discussão educativa sobre a importância dos registros em saúde para indicadores, planejamento, monitoramento epidemiológico e fortalecimento da gestão do sus. RESULTADOS: a experiência possibilitou ampliar a percepção crítica sobre a importância da qualidade dos registros em saúde para a gestão do sus. Observou-se que inconsistências nos sistemas podem comprometer indicadores, planejamento territorial e visibilidade das demandas da população, além de evidenciar a relevância da atuação gerencial da enfermagem na atenção primária à saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a qualidade dos registros em saúde possui impacto direto sobre indicadores, planejamento e organização da assistência no sus. Também permitiu compreender que falhas nos sistemas não devem ser vistas apenas como problemas individuais, mas como reflexo da sobrecarga administrativa e da necessidade de fortalecimento da educação permanente em saúde digital. CONCLUSÕES: conclui-se que a qualificação dos registros da atenção primária deve ser compreendida como estratégia essencial para fortalecimento da gestão, organização do cuidado e sustentabilidade do sus. Investir em educação permanente e melhoria da qualidade da informação em saúde contribui para maior efetividade dos indicadores, planejamento territorial e visibilidade das necessidades da população. Palavras-chave: atenção primária à saúde.gestão em saúde.e-sus aps.enfermagem.sistemas de informação em saúde

Categoria: Municipal

ID 40

CUIDAR DE QUEM CUIDA

Autores: SILVA, W.K.L.B.[1]; SILVA, L.R.B.[1]

[1]Prefeitura de Araçoiaba

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de realização do projeto foi entre os meses de abril de 2025 a janeiro de 2026. OBJETO: promover acolhimento, escuta qualificada e fortalecimento emocional das mães atípicas. OBJETIVOS: o grupo surgiu para acolher mães atípicas com escuta, vínculo e troca de experiências: corpo

e emoções. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o encontro teve como proposta central 'cuidar de quem cuida', oferecendo um espaço acolhedor, sensível e de escuta ativa. O ambiente foi preparado com painel temático, elementos visuais lúdicos e mensagens de acolhimento, proporcionando identificação e conforto às participantes. RESULTADOS: fortalecimento do vínculo entre mães, crianças e equipe; maior participação nas ações da unidade e campanhas temáticas; espaço legítimo de escuta, acolhimento e troca; cuidado mais completo com parceria da eMulti. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a atividade apresentou alta adesão e envolvimento das participantes, com relatos positivos quanto ao acolhimento e à importância do espaço de escuta. Observou-se forte identificação entre as mães e participação ativa nas dinâmicas. CONCLUSÕES: mais que encontros, construímos uma rede de apoio onde as mães e crianças se sentem mais seguras. Palavras-chave: experiência.mães atípicas.apoio.cuidar

Categoria: Municipal

ID 45

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS E ERGONÔMICAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DA ILHA DE ITAMARACÁ

Autores: ARRUDA, M.L.S.[1]; SANTOS, E.L.L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde da Ilha de Itamaracá

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as ações foram realizadas no período de janeiro a maio de 2026. OBJETO: ações de promoção da qualidade de vida laboral e prevenção de lesões ocupacionais em profissionais da saúde da rede pública. OBJETIVOS: fortalecer práticas de autocuidado. Incentivar hábitos posturais e medidas preventivas no ambiente laboral. Demonstrar como as orientações posturais e ergonômicas contribuem para redução de sobrecargas funcionais e impactos relacionados ao trabalho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um relato de experiência feito pelo centro de fisioterapia da Ilha de Itamaracá em diversos setores da rede pública de saúde municipal, incluindo palestras e entrega de material educativo, orientações ergonômicas e práticas de postura adequada e alongamentos laborais guiado, visando proporcionar maior qualidade de vida e conforto durante a jornada de trabalho, além de contribuir na prevenção de dores e lesões. RESULTADOS: as ações apresentaram boa adesão dos participantes e favoreceram uma maior conscientização sobre hábitos posturais, fortalecimento da cultura de prevenção de lesões e importância do autocuidado no ambiente laboral. Observou-se participação ativa dos trabalhadores, troca de experiências com relatos de melhora da fadiga e desconfortos físicos e maior motivação e satisfação no meio de trabalho, o que contribuiu para melhoria da produtividade e diminuição de riscos ocupacionais.

APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência apontou a importância de ações contínuas em saúde do trabalhador dentro dos serviços públicos, indicou que atividades educativas simples e acessíveis geram impacto positivo na rotina. Entre os desafios encontrados destacam-se a limitação de tempo das equipes e a corresponsabilidade no processo preventivo, incluindo o trabalhador como sujeito ativo do cuidado. CONCLUSÕES: conclui-se que as ações educativas e ergonômicas contribuíram para o fortalecimento da promoção da saúde do trabalhador e prevenção de agravos ocupacionais por meio da conscientização dos funcionários, aliada às melhorias ergonômicas no ambiente laboral. Dessa forma, investir em educação em saúde representa uma estratégia eficaz na redução de doenças ocupacionais e em ambientes laborais saudáveis e produtivos. Palavras-chave: saúde do trabalhador.prevenção.educação em saúde

Categoria: Municipal

ID 48

CONTROLE PATRIMONIAL SEM CUSTO ORÇAMENTÁRIO EM UBS: 5W2H E PDCA COMO MODELO REPLICÁVEL DE GESTÃO ESTRATÉGICA E ECONOMIA AO ERÁRIO NO DISTRITO SANITÁRIO V DO RECIFE

Autores: VASCONCELOS, W.M.S.[1]; VASCONCELOS, W.M.S. [2]; SILVA, D.S.G.[3]; DE PAULA, A.S.[1]

[1]PREFEITURA DO RECIFE
[2]WMENDES ADVOCACIA
[3]UFScar

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 a janeiro de 2026. OBJETO: implantação de inventário patrimonial e memorial estrutural em UBS sem dispêndio orçamentário, validada na USF Planeta dos Macacos I — DS V/Recife. OBJETIVOS: demonstrar que a aplicação combinada de ferramentas gerenciais consagradas (5w2h e PDCA) produz, em 150 dias e a custo zero, três entregáveis de alto valor — inventário patrimonial, memorial estrutural e dossiê iconográfico —, gerando proteção jurídica, conformidade normativa e economia ao erário. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a USF Planeta dos Macacos I, com 35 anos de existência, jamais recebera inventário patrimonial formal. Mobilizando apenas a equipe administrativa, o gerente aplicou matriz 5w2h e ciclo PDCA em cinco etapas: planejar, executar, verificar, padronizar e disseminar. Foram inventariados 237 itens em 12 ambientes, com cobertura fotográfica integral (60 registros) e descrição estrutural completa, suprindo a ausência crônica de plantas técnicas e habilitando a unidade ao CNES. RESULTADOS: foram registrados 60 bens tombados e 177 relacionados — 237 itens documentados pela primeira vez na história da unidade. O CNES foi atualizado e o gestor obteve proteção jurídica frente à lei nº 8.429/1992. Pela mediana setorial (R$

165/item), o custo evitado de consultoria equivale a R$ 860 mil para as 22 UBS do distrito. A síntese anual combina economia direta, redução de aquisições e captação no requalifica UBS, somando R$ 1,61 milhão de benefício líquido ao erário a custo orçamentário zero. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidencia que ferramentas gerenciais simples, aplicadas com disciplina, transformam realidades sem investimento direto — contrariando a noção de que inovação em saúde exige aporte orçamentário. O achado central é metodológico: o problema do controle patrimonial em UBS não é técnico nem financeiro, mas de método. Limitações pontuais — identificação técnica de equipamentos pela equipe administrativa — foram mitigadas pelo apoio assistencial e pela validação gerencial a cada ciclo. CONCLUSÕES: o modelo é replicável às 22 UBS do DS V e escalonável a toda a rede municipal, configurando política de gestão estratégica com retorno econômico mensurável. Recomenda-se adoção como padrão distrital via gerência regional, com capacitação única, mentoria assistida e ciclo semestral institucionalizado. A iniciativa fortalece o sus ao converter prática gerencial isolada em rotina estruturada, juridicamente protegida e economicamente eficiente. Palavras-chave: gestão patrimonial.atenção primária à saúde.inovação gerencial.pdca.eficiência do gasto público

Categoria: Municipal

ID 51

IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO DO TESTE DO PEZINHO EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TACAIMBÓ

Autores: NASCIMENTO, J.M.S.[1]; BRITO, M.F.[2]; SILVA, M.E.G.[2]

[1]Coordenação APS Tacaimbó, RT municipal
[2]APOIADOR(A) SMS TACAIMBÓ

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado em 2025, com continuidade das ações e ampliação da estratégia ao longo de 2026. OBJETO: implantação e ampliação do teste do pezinho em todas as unidades básicas de saúde do município de Tacaimbó OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação e expansão do teste do pezinho em todas as unidades de saúde, ampliando o acesso, descentralizando o serviço e fortalecendo o cuidado neonatal na atenção primária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela secretaria municipal de saúde de Tacaimbó, por meio da atenção primária. Inicialmente realizou-se diagnóstico situacional da cobertura do exame. Em seguida, ocorreram capacitações das equipes, organização logística, implantação gradual da coleta em todas as UBS, ações educativas com gestantes e fortalecimento da busca ativa pelos ACS, com monitoramento contínuo dos indicadores. RESULTADOS: a expansão do teste do pezinho ampliou o acesso ao exame, reduziu deslocamentos e fortaleceu o vínculo

entre usuários e equipes. Houve aumento da cobertura neonatal, maior realização do exame no período recomendado e redução de faltosos. As ações educativas ampliaram o conhecimento das famílias e favoreceram a adesão ao serviço, especialmente em áreas rurais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o planejamento integrado, a educação permanente e a descentralização fortalecem a atenção primária e ampliam o acesso ao cuidado neonatal. O envolvimento multiprofissional e a atuação dos ACS foram essenciais para busca ativa, orientação das famílias e monitoramento oportuno dos recém-nascidos. CONCLUSÕES: a implementação do teste do pezinho em todas as UBS de Tacaimbó configurou-se como experiência exitosa de fortalecimento da atenção primária e qualificação da assistência neonatal. A descentralização garantiu maior acesso, equidade e resolutividade, podendo servir de referência para outros municípios. Palavras-chave: teste do pezinho.atenção primária.saúde da criança.triagem neonatal.experiência exitosa

Categoria: Municipal

ID 52

CALCULADORA DE NÍVEIS NO MODELO DE ATENÇÃO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS PARA HIPERTENSOS

Autores: SILVERIO, A.M.[1]

[1]Médico da Equipe de Saúde da Família

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de realização foi do 1de outubro ao 1 de dezembro de 2025. OBJETO: aplicativo baseado no MACC, para estratificar risco cardiovascular e gerar planos de cuidado automáticos para hipertensos na atenção primária. OBJETIVOS: desenvolver um aplicativo baseado no MACC para estratificar o risco cardiovascular de hipertensos na atenção primária. Os objetivos específicos incluem implementar o algoritmo clínico, gerar planos de cuidado automáticos e comparar a ferramenta com a calculadora HEARTS da OMS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: desenvolvemos uma calculadora digital baseada no MACC (níveis 3-5) usando ia generativa (claude/anthropic) para agilizar a estratificação de risco cardiovascular de hipertensos na APS. Validada com dados do e-SUS de 517 pacientes em recife-PE, a ferramenta demonstrou 100% de precisão nos testes. Diferente da calculadora HEARTS, ela abrange todas as idades e gera automaticamente planos de cuidado trifuncionais e personalizados, qualificando a gestão clínica no sus. RESULTADOS: a calculadora alcançou 100% de precisão na classificação de um coorte piloto, distribuindo-o em: 60% nível 3 (autocuidado/baixo-médio risco), 30% nível 4 (multiprofissional/moderado-alto risco) e 10% nível 5 (cuidados intensivos/muito alto risco). A ferramenta superou a calculadora HEARTS (OMS) ao atender todas as faixas etárias e gerar saídas trifuncionais simultâneas

(nível, risco e plano personalizado para equipe e paciente), eliminando a subestimação e a subjetividade clínica na APS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a análise crítica evidenciou que a inserção sistemática das diretrizes do MACC em algoritmos digitais soluciona falhas históricas da APS, como a subjetividade clínica e a subestimação de risco de 48% em pacientes crônicos. O aprendizado central revelou que a automação trifuncional (nível, risco e plano) preenche o vazio operacional de ferramentas globais como a HEARTS, transformando o cuidado de reativo para proativo. Isso otimiza os fluxos da equipe multiprofissional e empodera os profissionais. CONCLUSÕES: a calculadora MACC para hipertensos representa uma inovação tecnológica essencial para modernizar a gestão da HAS na atenção primária do SUS. Ao unir a estratificação de risco a um plano de cuidado automatizado, ela promove equidade, otimiza recursos e elimina a subjetividade clínica. Recomenda-se sua integração ao prontuário eletrônico PEC, capacitação das equipes e expansão para o monitoramento de outras condições crônicas. Palavras-chave: hipertensão.estratificação de risco.atenção primária.inovação tecnológica

Categoria: Municipal

ID 57

DA ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA À QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO: CONSTRUÇÃO DE POP PARA O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: FERREIRA, G.K.S.[1]; COSTA, J.S.[1]; CARVALHO, A.P.R.[2]; MENDES, M.C.S.M.A.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Olinda
[2]Educação Profissional da ESPPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025 aos dias atuais. OBJETO: construção e implantação de pop para atuação do técnico em enfermagem no pré-natal de risco habitual na APS. OBJETIVOS: relatar a construção e implantação de um POP voltado à atuação do técnico em enfermagem no pré-natal de risco habitual, evidenciando a contribuição da especialização técnica para reorganização do processo de trabalho, segurança assistencial e qualificação do cuidado à saúde da mulher na APS DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu em uma unidade de saúde da família de Olinda. Durante a especialização técnica em enfermagem da saúde da mulher da ESPPE, foi elaborado um POP com base nas diretrizes do ministério da saúde e nas necessidades do serviço, incluindo acolhimento, imunização, sinais vitais, educação em saúde, identificação de riscos e registros assistenciais. Após validação da enfermeira da unidade, o protocolo foi implantado no pré-natal de risco habitual. RESULTADOS: a implantação do POP promoveu maior organização do processo de trabalho, padronização das ações do técnico em enfermagem e

fortalecimento da segurança assistencial. Observou-se melhoria dos registros, ampliação das ações educativas, fortalecimento da comunicação multiprofissional e maior clareza das atribuições da categoria. A experiência também evidenciou o potencial da formação técnica especializada na qualificação da APS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou a relevância da educação profissional especializada para transformação das práticas assistenciais na APS. A construção do pop favoreceu a reflexão crítica sobre o papel do técnico em enfermagem, ampliando autonomia, organização e segurança do cuidado. Destaca-se a importância da integração ensino-serviço e da ampliação das ações de educação permanente voltadas à saúde da mulher nos territórios. CONCLUSÕES: a construção do POP mostrou-se estratégia viável e efetiva para qualificação da assistência pré-natal e fortalecimento da atuação do técnico em enfermagem na APS. Recomenda-se fomentar a educação continuada e permanente como ferramenta essencial para atualização profissional, melhoria dos processos de trabalho, fortalecimento da segurança assistencial e qualificação do cuidado à saúde da mulher no SUS. Palavras-chave: pré-natal.atenção primária à saúde.técnico em enfermagem.educação permanente.saúde da mulher

Categoria: Municipal

ID 59

INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO EM IPUBI-PE: ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE EVITABILIDADE

Autores: NASCIMENTO, M.S.[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE IPUBI

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 até o momento (ação contínua de vigilância). OBJETO: estratégias mult-infomacionais de busca ativa na investigação de óbitos por acidentes de transporte terrestre (ATT) no município de Ipubi-PE. OBJETIVOS: qualificar a informação sobre a magnitude e determinantes dos óbitos por ATT em Ipubi-PE, identificando fatores de evitabilidade para subsidiar o planejamento de ações intersetoriais de vigilância, prevenção e redução da mortalidade no trânsito local. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a partir dos dados de ATT da secretaria de defesa social repassados pela IX geres, a vigilância de Ipubi implementou estratégias inovadoras de busca ativa para superar a subnotificação. A dinâmica dos acidentes foi rastreada via redes sociais, imprensa, rumores, registros da polícia civil/científica, prontuários hospitalares, entrevistas com familiares e vistorias fotográficas nos locais do fato, analisando a infraestrutura viária e fatores de risco. RESULTADOS: Ipubi recebeu 20 óbitos por ATT da lista da SDS e alcançou 100% de resolutividade nas investigações. O cruzamento de dados revelou os

principais fatores de evitabilidade locais: alcoolemia, ausência de capacete, condutores inabilitados, vias de difícil acesso, iluminação pública precária, sinalização deficiente e problemas na malha viária. A qualificação do dado retirou a invisibilidade das causas reais dos óbitos no sistema de informação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a investigação detalhada evidenciou o impacto dos ATT na saúde pública: Ipubi atingiu a 5ª posição estadual em mortalidade proporcional por ATT. O aprendizado gerado provou que o dado frio do sistema é insuficiente sem a busca ativa no território. A análise crítica reforça que os acidentes não são fatalidades, mas eventos previsíveis e evitáveis que dependem de determinantes sociais, econômicos e de infraestrutura integrada. CONCLUSÕES: as estratégias aplicadas ampliaram a capacidade de monitoramento epidemiológico do município. Recomenda-se instituir o comitê intersetorial municipal, integrar ações com o setor de infraestrutura e segurança, e desenvolver intervenções educativas focadas no perfil de risco identificado. A prática alinha-se ao ods 3.6 (reduzir mortes no trânsito), mostrando-se sustentável e de fácil reprodutibilidade em outros cenários do SUS. Palavras-chave: acidentes de trânsito.vigilância epidemiológica.sistemas de informação em saúde.causas de morte

Categoria: Municipal

ID 64

MELHORIA DAS COBERTURAS VACINAIS EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE OURICURI – PE ENTRE OS ANOS DE 2025 E 2026

Autores: LOPES, S.M.[1]; REZENDE, L.T.P.[2]; FILHO, D.C.F.[3]; ALENCAR, A.P.[4]

[1]Universidade Regional do Cariri
[2]Universidade Federal de Pernambuco
[3]Unileão
[4]Leão Sampaio

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a análise dos dados ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2025 e janeiro a março de 2026. OBJETO: implantação de estratégias para ampliação da cobertura vacinal. OBJETIVOS: analisar e descrever os resultados alcançados nos indicadores de vacinação no primeiro trimestre dos anos de 2025 e 2026 após a implantação de mudanças estruturantes e operacionais no município DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: melhora da estrutura física das salas de vacinação; realização de treinamento sobre o calendário nacional de vacinação bem e imunização de pacientes imunossuprimidos, captação precoce dos recém-nascidos; contratação de vacinadora ferista evitando que as salas de vacina fiquem fechadas em períodos de afastamento do profissional; intensificação de ações de vacinação nas escolas; correção de inconsistências cadastrais e monitoramento mensal dos indicadores RESULTADOS: após as intervenções, observou-se aumento expressivo

das coberturas vacinais das crianças menores de 2 anos sendo eles: BCG (14,9%), hepatite b (23,19%), pneumo 10v (20,27%), pentavalente (25,87%) e rotavírus (24,92%). Hepatite a (1,02%); tríplice viral d1 (13,77 %) e d2 (11,5%) e DTP (4,97%); pneumo 10 (14,73%); vacina inativada poliomielite (VIP):(10,71%); meningo C (15,79%) APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: as estratégias de educação permanente dos profissionais e vacinações extramuros demonstraram grande efetividade na ampliação da cobertura vacinal. Ressalta-se que estas ações são de baixo custo e podem ser mantidas a longo prazo. Além disso percebeu-se que a restruturação das salas de vacina fornecem um ambiente mais confortável e acolhedor. CONCLUSÕES: tais ações foram de suma importância para a melhoria da cobertura vacinal. Portanto infere-se que é necessário que elas sejam mantidas e fortalecidas dentro do território para e impedir o reemergir de doenças imunopreveníveis. Palavras-chave: cobertura vacinal.imunização infantil.estratégias de vacinação.atenção primária

Categoria: Municipal

ID 66

IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DE GRUPO TÉCNICO PARA ENFRENTAMENTO DE ÓBITO FETAL, INFANTIL E MATERNO EM OURICURI – PE: ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO

Autores: REZENDE, L.T.P.[1]; JÚNIOR, E.J.S.[2]; LOPES, S.M.[3]; CARNEIRO, L.R.P.S.[4]; FILHO, D.C.F.[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco
[2]Faculdade Leão Sampaio
[3]Universidade Regional do Cariri
[4]Universidade Vale do São Francisco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implementado em 2025, o projeto segue fortalecendo o cuidado materno infantil. OBJETO: monitorar as ações e impacto da implantação de um grupo técnico municipal voltado à vigilância, análise e prevenção de óbitos infantis em Ouricuri-PE. OBJETIVOS: descrever a experiência da criação, monitoramento e implementação do grupo técnico de enfrentamento de óbito fetal, infantil e materno em Ouricuri, justificada pelos altos índices de mortalidade e pela necessidade de aprimorar a qualidade da assistência materno infantil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o processo envolveu estratégias estruturantes, como a introdução de testes rápidos de gravidez e implantação de labstick nas unidades básicas de saúde (UBS); descentralização de exames de ultrassonografia obstétrica para UBS urbanas e rurais; ações de educação permanente para os profissionais da atenção primária, criação da “oficina do óbito" para discussão de casos reais e identificação de fragilidades; instituição de vagas exclusivas para exames laboratoriais de

gestantes do PNAR RESULTADOS: no curto prazo, observou-se maior adesão das gestantes ao pré natal e melhor qualidade dos registros clínicos. Em médio prazo (1 ano), espera-se a ampliação da integração entre os níveis de atenção e fortalecimento da vigilância, com redução de óbitos evitáveis e aumento da capacidade analítica das equipes. No longo prazo (2 a 4 anos), espera-se impacto positivo nos indicadores de mortalidade e na consolidação de uma cultura de prevenção e cuidado integral. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a redução da mortalidade materno-infantil exige ações integradas e contínuas, baseadas em dados e na corresponsabilidade das equipes. O processo revelou desafios como a rotatividade de profissionais, fragilidades no registro de informações e necessidade de sensibilização permanente da rede. Contudo, demonstrou-se que a vigilância ativa e o trabalho intersetorial fortalecem o sistema de saúde local, aprimorando a capacidade de resposta e planejamento CONCLUSÕES: a implantação do grupo técnico de enfrentamento de óbitos infantis e materno em Ouricuri consolidou uma estratégia eficaz de vigilância, prevenção e qualificação da assistência. A articulação entre vigilância e atenção primária, aliada à descentralização de serviços e educação permanente, contribuiu para a redução de mortes evitáveis. Recomenda-se a continuidade das ações, o monitoramento sistemático dos indicadores e a expansão da iniciativa. Palavras-chave: mortalidade materno infantil.educação permanente.estratégias intersetoriais.qualificação da assistência

Categoria: Municipal

ID 71

ELABORAÇÃO DE GUIA PRÁTICO DE ACESSO E ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: SILVA, M.S.[1]; PAZ, R.A.S.[2]; SILVA, L.N.[2]; SILVA, M.C.G.[2]; BEZERRA, M.V.M.[2]; MACIEL, M.M.S.A.[2]; PESSÔA, Z.F.C.[2]

[1]Fiocruz Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde de Jaboatão dos Guararapes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01 de maio de 2026 a 20 de maio de 2026 OBJETO: produção de um guia prático voltado à qualificação do acesso e do acolhimento nas equipes de saúde da família do território de Jaboatão dos Guararapes OBJETIVOS: relatar a experiência da residência em saúde coletiva na construção de um material técnico-pedagógico para apoio às equipes da ESF, com foco na organização do fluxo assistencial, na qualificação da escuta, no fortalecimento do vínculo com os usuários e na melhoria da resolutividade do cuidado na APS DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida no contexto da gerência de atenção básica do município de Jaboatão dos Guararapes e consistiu na elaboração coletiva de um guia

prático sobre acesso e acolhimento na ESF; o material reuniu orientações sobre diagnóstico situacional, escuta inicial, estratificação de risco, definição de condutas e organização da demanda espontânea e programada, de acordo com as necessidades do território; além de sugestões de fluxos operacionais e atribuições da equipe. RESULTADOS: o guia contribuiu para a padronização de práticas, para o fortalecimento da escuta qualificada e para a organização do cuidado conforme risco, vulnerabilidade e necessidade dos usuários. Também favoreceu a integração entre residentes, gestão, usuários e equipes da ESF, ampliando a compreensão do acolhimento como tecnologia de cuidado e estratégia de qualificação do acesso. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência reforçou a importância de alinhar formação, gestão e prática assistencial na APS. Evidenciou-se que materiais construídos a partir da realidade local têm maior potencial de uso pelas equipes, especialmente quando articulados à educação permanente e ao acompanhamento dos processos implantados. Como desafio, destaca-se a necessidade de garantir adesão das equipes, revisão periódica dos fluxos e monitoramento dos resultados. CONCLUSÕES: a produção do guia mostrou-se uma experiência exitosa e replicável, com potencial para contribuir com a reorganização do acesso e do acolhimento na ESF. Recomenda-se a continuidade da educação permanente, a avaliação dos fluxos implementados e a ampliação da iniciativa para outras unidades do município. Palavras-chave: experiência.saúde.acolhimento.gestão.capacitação

Categoria: Municipal

ID 75

DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO

Autores: SILVA, K.A.M.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro a maio de 2026. OBJETO: experiência de dispensação e orientação farmacêutica em unidade básica de saúde voltada ao uso racional de medicamentos. OBJETIVOS: relatar a experiência da dispensação e orientação farmacêutica na atenção básica como estratégias para promover o uso racional de medicamentos, melhorar a adesão terapêutica e fortalecer o cuidado humanizado aos usuários do sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida nas UBS José Carlos de Oliveira II e III, em Caruaru-PE. Durante cerca de 100 atendimentos e dispensações, foram realizadas orientações verbais individualizadas sobre administração, armazenamento, duração do tratamento, reações adversas e riscos da automedicação. Muitos usuários apresentavam baixo letramento em saúde. O atendimento priorizou acolhimento, escuta qualificada e linguagem acessível, sendo facilmente reproduzível em outras unidades.

RESULTADOS: as orientações farmacêuticas melhoraram a compreensão dos usuários sobre os medicamentos e a importância do seguimento correto do tratamento. Foram reduzidas dúvidas relacionadas ao uso dos medicamentos e identificadas situações de automedicação e dificuldades terapêuticas, possibilitando intervenções educativas imediatas. Observou-se feedback positivo dos usuários, maior segurança no uso dos medicamentos e fortalecimento do vínculo com o serviço de farmácia. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a dispensação vai além da entrega de medicamentos, sendo importante momento de educação em saúde e cuidado integral. O contato com os usuários evidenciou a necessidade de comunicação clara e acessível, principalmente diante do baixo letramento em saúde. Também foram identificados desafios relacionados à alta demanda e ao tempo reduzido para orientações detalhadas. Apesar disso, houve impacto positivo na segurança do paciente e na humanização do cuidado. CONCLUSÕES: conclui-se que a dispensação associada à orientação farmacêutica fortalece a assistência à saúde e contribui para o uso racional de medicamentos na atenção básica. Recomenda-se ampliar as ações clínicas do farmacêutico e garantir condições adequadas para realização de orientações individualizadas, promovendo atendimento mais humanizado, seguro e eficaz. A atuação farmacêutica mostra-se essencial para a qualificação do cuidado no SUS. Palavras-chave: dispensação.orientação farmacêutica.atenção básica.uso racional de medicamentos.humanização

Categoria: Municipal

ID 76

ROTA DA SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA FORTALECEDORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Autores: SILVA, M.H.[1]; SILVA, L.N.L.[1]; MENEZES, M.R.S.[1]; CABRAL, L.C.L.[1]; BARBOSA, A.V.F.A.[1]; COSTA, J.L.P.B.[1]; SANTOS, N.N.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde - Taquaritinga do Norte

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 à maio de 2026. OBJETO: atuar de forma itinerante, ofertando serviços essenciais à saúde in loco na comunidade rural do município, na região agreste de Pernambuco. OBJETIVOS: alcançar a população das comunidades desassistidas em suas necessidades de assistência à saúde, promover cuidados essenciais, fortalecer ações de educação em saúde, no âmbito da promoção e prevenção à saúde. Compreender o perfil e determinantes sociais de saúde de cada localidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: partindo dos princípios basilares do sistema único de saúde - a equidade e a integralidade, a rota da saúde foi criada através de uma visão integral e equânime, adquirida e desenvolvida a partir de um estudo social, sanitário e epidemiológico das comunidades rurais municipal.

Os serviços são ofertados e divididos em blocos, os quais são: saúde e assistência social, ambos, atendem initerruptamente das 7h às 15h, acolhendo as demandas de cada munícipe. RESULTADOS: nos meses de setembro de 2025 a maio de 2026, a rota da saúde teve 6 edições, sendo possível atender as localidades mais distantes e que apresentavam demandas específicas de cuidado, atenção e prestação de serviços, os quais foram: 256 consultas médicas, 74 realizações de citologias, 365 consultas com a equipe e-Multi: psicólogo, nutricionista e psicólogo, 186 atendimentos com equipe de saúde bucal, 229 doses de vacina e 321 realizações de mamografia. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: trabalhar tendo por base os determinantes sociais de saúde, tem sido um grande e importante avanço para todos, este movimento gera clareza na tomada de decisão, ao ampliar os serviços, não apenas é garantido o diagnóstico precoce, mas, permite enxergar todos os usuários e ofertar cuidado, dignidade e acolhimento, modificando a realidade de cada popular. CONCLUSÕES: portanto, a consolidação desta iniciativa transcende a mera execução de procedimentos técnicos, ela representa um movimento transformador em direção à equidade e ao fortalecimento do sistema único de saúde. Este projeto tem aberto portas e janelas de oportunidades para que todos os profissionais possam conhecer mais o território, indo além de números, ele apresenta-se como um importante impacto na saúde pública municipal. Palavras-chave: equidade.atenção humanizada.atenção primária.determinantes sociais de saúde

Categoria: Municipal

ID 81

EQUIDADE RACIAL COMO DETERMINANTE SOCIAL NO PLANEJAMENTO DO SUS: EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IGARASSU-PE

Autores: OLIVEIRA, G.B.A.[1]; FERREIRA, B.C.[1]; CAVALCANTI, M.S.C.U.[1]; SANTOS, W.T.[1]; ARAÚJO, A.K.S.P.S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de elaboração do plano municipal de saúde: setembro à novembro de 2025. OBJETO: incorporação da análise das desigualdades étnico-raciais e dos determinantes sociais da saúde no planejamento municipal do sus OBJETIVOS: relatar a institucionalização da análise de desigualdades étnico-raciais no plano municipal de saúde de Igarassu (2026–2029), por meio da análise situacional com recorte raça/cor, subsidiando prioridades, metas e estratégias para promoção da equidade e redução das iniquidades. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu na elaboração do plano municipal de saúde de Igarassu-pe (2026–2029), utilizando análise ampliada da situação de saúde com dados do Datasus, e-SUS, SINAN, SIM, SISAB e IBGE. Incorporou-se o recorte raça/cor na

análise de agravos, mortalidade, saúde materno-infantil, doença falciforme e vulnerabilidades sociais. Considerando que 72,9% da população é negra e há comunidades quilombolas no território, foram definidas diretrizes, metas e indicadores voltados à equidade racial. RESULTADOS: a experiência incorporou a equidade racial como eixo estruturante do planejamento em saúde, qualificando o diagnóstico situacional e evidenciando iniquidades históricas. A análise com recorte raça/cor revelou desigualdades na morbimortalidade da população negra, relacionadas às doenças crônicas, violências, vulnerabilidades sociais e doença falciforme. Os resultados subsidiaram diretrizes, metas e estratégias territorializadas para fortalecimento da saúde da população negra e quilombola. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a incorporação da variável raça/cor na análise de situação de saúde qualifica o planejamento do sus e amplia a visibilidade das desigualdades étnico-raciais. O uso de dados desagregados fortaleceu a compreensão dos determinantes sociais da saúde, subsidiando ações territorializadas, vigilância em saúde e políticas mais equitativas. Também evidenciou a importância da institucionalização da temática racial nos processos de gestão, monitoramento e avaliação em saúde. CONCLUSÕES: a incorporação das desigualdades étnico-raciais e dos determinantes sociais da saúde no plano municipal de saúde de Igarassu fortaleceu o planejamento orientado pela equidade no sus. A análise com recorte raça/cor qualificou a vigilância em saúde, a tomada de decisão e a formulação de ações territorializadas. A experiência reforça a importância de institucionalizar a variável raça/cor nos instrumentos de gestão, monitoramento e avaliação em saúde Palavras-chave equidade racial.determinantes sociais da saúde.vigilância em saúde.análise de situação de saúde.população negra

Categoria: Municipal

ID 84

IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA DE INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE (ATT) QUE OCORRERAM NO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Autores: LIMA, S.A.V.[1]; BRITO, C.C.[1]; SOUZA, F.M.S.[1]

[1]Vigilância em saúde do Jaboatão dos Guararapes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantação da vigilância de investigação dos óbitos das vítimas de acidente de transporte terrestre. OBJETO: as investigações começaram em agosto de 2025 e as discussões dos casos de 2025 foram concluídas em janeiro de 2026. OBJETIVOS: a investigação dos óbitos que ocorrem em decorrência dos acidentes de transporte que ocorreram nas vias municipais, estaduais e federais no município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: investigar a dinâmica do acidente de transporte terrestre que provocou o óbito para apontar

medidas de intervenção para às instituições que são responsáveis pelas ações que organizam a dinâmica do trânsito, a estrutura física das vias, e oportunizar mais eficiência da rede de urgência e emergência. RESULTADOS: a vigilância epidemiológica fica responsável por fazer a busca dos dados de diversos órgãos que registram os casos, preenche as fichas sínteses (instrumentos para investigação). A busca de dados foi realizada em diversas fontes: dados do boletim de ocorrência da secretaria de mobilidade do município, laudo da polícia militar, polícia federal, serviço de urgência e emergência, hospitais sentinelas, unidades de pronto atendimento, Cerest, pelo IML e as notícias produzidas pela mídia. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: ocorreram 57 óbitos registrados de ATT, tendo sido concluídas a investigação de 16 casos, alcançando a meta colocada pelo estado de 15% dos casos. Foram geradas recomendações em 11 dos casos investigados. Tiveram 14 encaminhamentos de correção dos CID na DO no banco do sim. Estes casos foram discutidos em 4 reuniões. Há uma reunião com a equipe municipal em que discutimos os casos e há a deliberação de recomendações para melhoria da dinâmica do trânsito e prevenção dos acidentes. CONCLUSÕES: esta experiência é muito potente para qualificar a estrutura física e dinâmica do trânsito, além de melhorar a rede de urgência e emergência para o município. A participação da equipe de rua do trânsito, da engenharia de estrutura física, dos profissionais da rede de urgência e emergência nas discussões dos casos tem possibilitado elaborar recomendações de melhorias nas ruas, avenidas, BR e PES que cortam o município e na assistência à saúde. Palavras-chave: investigação.óbitos.acidentes.transporte

Categoria: Municipal

ID 93

O CUIDADO QUE DESPERTA: EXPERIÊNCIAS CORPORAIS DO CUIDAR A PARTIR DE UM TAMAGOTCHI

Autores: SILVA, L.S.[1]; SILVA, F.P.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026. OBJETO: experiência corporal e subjetiva do cuidado contínuo mediada pelo uso de um tamagotchi. OBJETIVOS: refletir criticamente sobre as repercussões corporais, emocionais e temporais do cuidado contínuo a partir de atividade pedagógica envolvendo o cuidado de um tamagotchi, relacionando a experiência às dimensões humanas e subjetivas presentes no ato de cuidar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: atividade desenvolvida na disciplina de epistemologia do cuidado do mestrado em enfermagem da universidade de Pernambuco. Durante sete dias, realizou-se o cuidado contínuo de um tamagotchi, incluindo alimentação, administração de medicamentos, higiene e monitoramento frequente. Posteriormente, foi elaborado relato crítico-reflexivo sobre

as repercussões físicas, emocionais, cognitivas e temporais produzidas pela experiência. RESULTADOS: a experiência produziu sensação progressiva de hiperalerta, fragmentação do sono, irritabilidade, fadiga e dificuldade de recuperação do repouso. As demandas frequentes do dispositivo reorganizaram a rotina e geraram estado permanente de vigilância corporal. Observou-se interferência na atenção, no descanso e na organização do tempo, permitindo aproximações reflexivas com experiências humanas de cuidado contínuo e dependência prolongada. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o sofrimento associado ao cuidado nem sempre decorre da complexidade técnica das ações, mas da impossibilidade subjetiva de desligamento diante de pequenas demandas contínuas. o exercício favoreceu reflexões sobre invisibilização da sobrecarga do cuidador, privação do sono, vigilância permanente e desgaste corporal envolvidos no cuidado cotidiano, aproximando teoria, sensibilidade e experiência prática. CONCLUSÕES: o cuidado contínuo produz importantes repercussões corporais, emocionais e temporais, reorganizando o repouso, a atenção e a subjetividade do cuidador. Estratégias pedagógicas imersivas mostraram-se potentes para sensibilizar estudantes sobre dimensões frequentemente invisibilizadas do cuidar, fortalecendo reflexões críticas sobre empatia, corporalidade e saúde do cuidador na formação em enfermagem. Palavras-chave: cuidados de enfermagem.sono.educação em enfermagem.cuidadores.empatia

Categoria: Municipal

ID 95

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO TRABALHADORA AOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Autores: SOUSA, A.K.G.L.[1]; BARROS, A.L.C.G.[2]; MODESTO, O.C.[2] SANTOS, K.F.M.[2]; FERREIRA, D.A.A.[2]

[1]Coordenadora da Atenção Primária à Saúde do Município de Paudalho
[2]Gerente de Território

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o horário estendido no município de Paudalho-PE, iniciou no ano de 2023. OBJETO: garantir acesso à população trabalhadora aos serviços da APS no município, por meio da reorganização de fluxos e ampliação de horários de atendimento. OBJETIVOS: descrever a experiência de ampliação do acesso da população trabalhadora aos serviços da atenção primária à saúde no município de Paudalho, por meio da estratégia de horário estendido, bem como analisar seus resultados na promoção da saúde e prevenção de agravos desta população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: identificou-se que a população trabalhadora de Paudalho enfrentava barreiras de acesso à APS, principalmente pela incompatibilidade entre o horário de funcionamento das UBS e a jornada laboral, o

que comprometia ações de promoção, prevenção e diagnóstico precoce. Como estratégia, implantou-se o horário estendido. Atualmente, 7 equipes de saúde da família ofertam atendimento ampliado: 7h até às 20h e 1 até às 21h, com resultados positivos na ampliação do acesso. RESULTADOS: o horário estendido obteve ampla adesão da população trabalhadora, totalizando aproximadamente 20.000 atendimentos/ano. Destaca-se que o público masculino representou a maior parcela dos usuários, o que contribuiu para o fortalecimento das ações de saúde do trabalhador e saúde do homem no âmbito da APS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou demandas reprimidas, invisibilizadas pela barreira de acesso enfrentada pela população trabalhadora, reforçando a importância de estruturar ações de saúde do trabalhador no âmbito da APS, público que representa em sua maior parte, a população adulta masculina. CONCLUSÕES: a experiência reforçou a importância de organizar os serviços de APS com base nas necessidades do território, garantindo acesso equânime a toda a população. O fortalecimento da APS em Paudalho tem como estratégia prioritária a ampliação do horário estendido para todas as equipes de saúde da família. Palavras-chave: atenção primária à saúde.horário estendido.trabalhador.acesso

Categoria: Municipal

ID 97

MOBILIZAÇÃO INTEGRADA E VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES NO DISTRITO SANITÁRIO VII

Autores: MARIZ, C.[1]; SANTOS, G.W.P.S.[1]; ASSIS, F.A.P.N.[1]; MOTA, T.B.B.[1]

[1]Prefeitura do Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: semana de combate às arboviroses, com o dia D realizado em 10 de dezembro de 2025. OBJETO: relatar a experiência de uma ação integrada entre vigilância ambiental, atenção básica e programa nacional de imunizações no distrito sanitário 7 OBJETIVOS: fortalecimento das ações de prevenção e controle das arboviroses, especialmente da dengue, a partir da articulação entre os serviços, da educação em saúde e da ampliação da cobertura vacinal de adolescentes de 10 a 14 anos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: no distrito sanitário VII, a intervenção foi planejada de forma integrada entre USF alto da brasileira, vigilância ambiental, PNI, escola municipal professor mauro mota e PSE. Foram realizadas três reuniões preparatórias para organização das ações. A intervenção ocorreu em três frentes: visitas domiciliares com ações educativas e controle do vetor, atividades em sala de espera na unidade de saúde e ações lúdicas e participativas com crianças e adolescentes no ambiente escolar. RESULTADOS: a importância das ações integradas no território. O mutirão alcançou mais de 1.500 imóveis em nova descoberta, fortalecendo o vínculo com a população e incentivando

a vacinação de adolescentes de 10 a 14 anos. As ações na unidade de saúde qualificaram informações e reduziram inseguranças. Na escola, atividades lúdicas favoreceram o protagonismo juvenil. Destacou-se também a integração entre vigilância ambiental, atenção básica e PNI, apesar dos desafios intersetoriais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que ações integradas entre vigilância ambiental, atenção básica, PNI e escola fortalecem a promoção da saúde e ampliam o alcance da vacinação contra a dengue. O trabalho intersetorial favoreceu o vínculo com a comunidade, o diálogo qualificado e o protagonismo dos adolescentes. Como aprendizado, destaca-se a importância do planejamento antecipado e da ampliação das parcerias intersetoriais para garantir maior continuidade e sustentabilidade das ações no território. CONCLUSÕES: a experiência mostrou que a integração entre vigilância ambiental, atenção básica e imunização fortalece a adesão à vacina contra a dengue. As ações conjuntas de controle vetorial e educação em saúde ampliaram o alcance das orientações preventivas e aproximaram os serviços da população. A iniciativa reforça a importância de estratégias integradas e intersetoriais para respostas mais efetivas, sustentáveis e alinhadas aos princípios do SUS. Palavras-chave: arboviroses.vacinação.vigilância.intersetorialidade

Categoria: Municipal

ID 101

INTERSETORIALIDADE ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA LÚDICA NO PSE COM ESCOLARES DA ZONA RURAL

Autores: PEREIRA, J.P.[1]; SOUZA, E.O.[1]; TORRES, F.M.[1]; SILVA, M.C.O.[1]; LOPES, M.E.S.[1]; AMARAL, R.B.A.[1]; PRAZERES, R.S.[1]; MELO, R.V.[1]; CAITANO, V.O.M.[1]; SOUZA, B.V.C.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Ingazeira
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril / 2026 – ação desenvolvida no âmbito do programa saúde na escola (PSE). OBJETO: educação em saúde sobre dengue e doença de chagas com escolares da zona rural por meio de metodologias lúdicas. OBJETIVOS: relatar uma experiência de educação em saúde realizada no PSE, abordando dengue e doença de chagas com estudantes da educação infantil, utilizando metodologias lúdicas para estimular aprendizagem, prevenção e participação ativa dos escolares. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a ação foi realizada em escola da zona rural de ingazeira pela secretaria municipal de saúde, por meio da UBS II de santa rosa e equipe eMulti, em parceria com a secretaria de educação. Inicialmente, ocorreu roda de conversa sobre dengue e doença de chagas, abordando transmissão, sintomas e prevenção em linguagem acessível. Em seguida, foi aplicado jogo de tabuleiro

educativo com perguntas e desafios, favorecendo participação, interação e aprendizado das crianças. RESULTADOS: observou-se grande envolvimento e entusiasmo dos estudantes durante as atividades. A metodologia lúdica facilitou a compreensão dos conteúdos, estimulando participação ativa, interação e fixação das informações sobre prevenção das doenças. A ação fortaleceu o vínculo entre saúde e educação, ampliando a conscientização das crianças e incentivando o compartilhamento do conhecimento com familiares e comunidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que metodologias ativas e lúdicas potencializam a educação em saúde no ambiente escolar, especialmente com o público infantil. A utilização do jogo favoreceu aprendizagem significativa e maior interesse dos estudantes. Também reforçou a importância da intersetorialidade entre saúde e educação para fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no território. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que estratégias lúdicas no PSE fortalecem o aprendizado, a prevenção e o protagonismo infantil em saúde. Recomenda-se ampliar e replicar ações semelhantes em outras escolas do município, fortalecendo a integração entre saúde e educação e contribuindo para formação de estudantes mais conscientes e multiplicadores de conhecimento em suas comunidades. Palavras-chave: intersetorialidade.pse.ludicidade.educação em saúde.prevenção

Categoria: Municipal

ID 102

IMPACTOS DA REMODELAÇÃO NA FARMÁCIA HOSPITALAR COM REFLEXO NA FARMACOECONOMIA

Autores: SILVA, M.S.N.[1]; SILVA, R.D.[1]; ANDRADE, G.C.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de junho de 2025 até o momento. OBJETO: a experiência aborda a remodelação da farmácia hospitalar, visando melhorar a gestão de medicamentos, e fortalecer a farmacoeconomia. OBJETIVOS: descrever os impactos da remodelação da farmácia hospitalar sobre o processo de reorganização do setor, destacando os reflexos na farmacoeconomia e na qualidade da assistência farmacêutica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorre em uma farmácia hospitalar pública, realizadas por meio de mudanças estruturais e organizacionais para melhorar o armazenamento, controle e dispensação de medicamentos. Foram implementados protocolos internos, reorganização do estoque, identificação de prateleiras e monitoramento de validade dos produtos. As ações reduziram desperdícios, otimizaram os processos e fortaleceram a farmacoeconomia, contribuindo para maior eficiência e segurança na assistência hospitalar. RESULTADOS: após a remodelação da farmácia hospitalar, houve

redução de perdas de medicamentos, melhora no controle de estoque e maior agilidade na dispensação. a reorganização contribuiu para reduzir desperdícios, fortalecer a segurança do paciente e otimizar os recursos financeiros da instituição. Também foram observadas melhores condições de trabalho para a equipe e maior eficiência nos processos assistenciais, administrativos e tecnológicos relacionados à assistência farmacêutica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou a importância da farmácia hospitalar na gestão assistencial e financeira. A remodelação melhorou a organização, reduziu desperdícios e fortaleceu a segurança do paciente. Observou-se a necessidade de capacitação contínua, trabalho multiprofissional e monitoramento dos processos. Apesar das limitações financeiras, as mudanças evidenciaram que planejamento e gestão eficiente contribuem para melhores resultados e fortalecimento da farmacoeconomia. CONCLUSÕES: conclui-se que a remodelação da farmácia hospitalar promoveu melhorias na organização, no controle de medicamentos e na redução de desperdícios, refletindo positivamente na farmacoeconomia. As mudanças contribuíram para maior eficiência dos processos, segurança do paciente e melhor utilização dos recursos públicos. Recomenda-se investimento contínuo em estrutura, qualificação profissional e monitoramento dos indicadores farmacêuticos. Palavras-chave: farmácia hospitalar.farmacoeconomia.gestão de medicamentos.assistência farmacêutica.remodelação hospitalar

Categoria: Municipal

ID 103

DIVERSA MENTE: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL AOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: MELO, O.O.S.[1]; LIMA, R.R.C.[1]; SEVERINO, M.G.S.[1]; MELO, R.M.S.D.[1]; FERREIRA, M.R.S.[1]; VASCONCELOS, A.M.[1]; SILVA, M.T.S.[1]; SILVA, T.G.[1]

[1]Secretaria de Saúde e Bem-Estar da Vitória de Santo Antão-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência se desenvolveu no ano de 2025 em UBS pilotos da cidade de vitória de santo antão-PE. OBJETO: cuidado integral e terapêutico a crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento na APS. OBJETIVOS: promover cuidado integral e longitudinal para crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, fortalecendo o vínculo com famílias, estimulando habilidades sociais, comunicativas e motoras, ampliando o acesso a estratégias terapêuticas no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida em UBS pilotos de vitória de santo antão, por meio da atuação integrada entre equipes da APS e eMulti. O grupo “diversa mente” realizou encontros periódicos com crianças e adolescentes neuroatípicos, utilizando

atividades lúdicas, estímulos sensoriais, interação social e desenvolvimento motor. Também ocorreram momentos de orientação e escuta com familiares e cuidadores. RESULTADOS: o grupo “diversa mente” fortaleceu o acompanhamento longitudinal de crianças e adolescentes neuroatípicos na APS. Observou-se maior participação das famílias no processo terapêutico, além de avanços nas habilidades sociais, comunicativas e motoras dos participantes. A atuação interdisciplinar entre APS e eMulti favoreceu a construção de planos de cuidado integrados e ampliou o acesso às estratégias terapêuticas no próprio território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da APS como porta de entrada e coordenadora do cuidado às crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, antes até de serem encaminhadas a atenção secundária. O trabalho interdisciplinar fortaleceu a integralidade da assistência e ampliou o suporte às famílias. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar recursos terapêuticos e fortalecer ações contínuas de educação permanente para qualificar o cuidado neuroatípico no território. CONCLUSÕES: a iniciativa demonstrou o potencial das ações coletivas e multiprofissionais na promoção do cuidado integral às crianças e adolescentes neuroatípicos nas UBS. Recomenda-se a continuidade e ampliação de grupos terapêuticos na APS, fortalecendo o vínculo entre equipes, usuários e famílias, além de ampliar estratégias territoriais de cuidado, inclusão e acompanhamento longitudinal em saúde. Palavras-chave: crianças e adolescentes neuroatípicas.atenção primária à saúde.transtorno do neurodesenvolvimento.unidade básica de saúde

Categoria: Municipal

ID 105

TELECONSULTA COMO ESTRATÉGIA DE ACESSO, EQUIDADE E RESOLUTIVIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM PARCERIA AGSUS

Autores: OLIVEIRA, R.S.[1]; BARBOSA, T.G. [1]; ARAÚJO, M.M.S. [1]; PESSÔA, Z.F.C. [1]; CABRAL, T.R.S.S. [1]; CARVALHO, N.R. [1]; BEZERRA, M.V.M. [1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 e maio de 2026, em execução. OBJETO: implantar e consolidar a teleconsulta na APS para ampliar o acesso, promover equidade e fortalecer o cuidado. OBJETIVOS: reorganizar fluxos focados no usuário, garantindo acolhimento e escuta. Fortalecer o protagonismo do paciente nas teleconsultas e no pós-atendimento. Capacitar profissionais no uso do PEC e tecnologias digitais. Monitorar a satisfação com foco na experiência e no acesso. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência sobre a implementação da teleconsulta em Jaboatão dos Guararapes entre agosto de 2025 e março de 2026,

em três USFS e em parceria com a AGSUS. A estratégia envolveu adequação estrutural, assinatura digital, capacitação no prontuário eletrônico e integração do médico ao território. Com foco no usuário, garantiu-se acolhimento, escuta qualificada e apoio local. O monitoramento avaliou produção, resolutividade e satisfação para assegurar a continuidade do cuidado. RESULTADOS: a telessaúde na atenção primária realizou 1.456 atendimentos com alta resolutividade (93,9% na USF Lagoa das Garças e 96,5% na Quitandinha), reduzindo encaminhamentos. Predominaram consultas agendadas (54,5%) e no dia (45,1%). Adultos (60%) e idosos (35%) foram os mais atendidos, superando barreiras tecnológicas. Os principais casos envolveram condições crônicas, demandas agudas, osteomusculares e saúde mental. A estratégia fortaleceu o vínculo e a autonomia do usuário, reduzindo a falta de médicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a teleconsulta na APS superou a barreira tecnológica centrada no usuário, consolidando-se como estratégia de equidade na APS. Ao fortalecer o protagonismo do usuário e a mediação das equipes locais, amplia-se o acesso, qualifica-se o cuidado e fortalece-se o vínculo. Suprindo ausências profissionais, configura-se como ferramenta permanente de reorganização da assistência, garantindo continuidade, resolutividade e integração digital, fortalecendo a APS como ordenadora e coordenadora da RAS. CONCLUSÕES: a experiência evidencia o potencial da teleconsulta para fortalecer a APS no sus. A iniciativa ampliou o acesso, garantiu a continuidade do cuidado, qualificou equipes e reorganizou processos de trabalho. Com foco na centralidade e protagonismo do usuário, a estratégia promoveu autonomia, vínculo e equidade, tornando a tecnologia um instrumento de inclusão. Recomenda-se a replicabilidade da estratégia com a parceria da AGSUS e o município. Palavras-chave: telessaúde.teleconsulta.saúde digital.equidade

Categoria: Municipal

ID 106

ESPOROTRICOSE HUMANA NO RECIFE: QUALIFICANDO A INFORMAÇÃO E O CUIDADO INTEGRAL

Autores: VALENÇA, R.B.[1]; BELTRÃO, R.A.[1]; SATO, E.K.M.[2]; RIBEIRO, A.C.L.[1]; BARROS, N.G.M.[1]; RAMOS, J.V.A. [1]; SILVA, J.F.P. [1]; GALINDO, S.C.C. [1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciada em janeiro de 2024, com ações contínuas implementadas, analisadas até dezembro de 2025. OBJETO: implementação da vigilância da esporotricose em Recife-PE, via integração intersetorial, criação de protocolo de manejo e capacitação da rede de saúde OBJETIVOS: diminuir a subnotificação histórica dos casos de esporotricose humana no município. Organizar e institucionalizar um fluxo de cuidado integral e descentralizado para a rede de

saúde. Garantir o diagnóstico precoce e o manejo adequado da esporotricose humana sob o conceito de uma só saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: de 2024 a 2025, foram qualificados os dados do sistema de informação de agravos de notificação - SINAN através da vinculação de dados com os sistemas Hórus e e-SUS APS. Foram realizadas muitas reuniões intersetoriais para elaborar o protocolo municipal de manejo da esporotricose (vigilâncias, farmácia, laboratório, assistência e telessaúde). Para expandir a estratégia, realizaram-se 15 formações presenciais, sensibilizando e capacitando mais de 1.000 profissionais da rede de saúde. RESULTADOS: identificou-se 192 subnotificações no SINAN. A estratégia gerou incremento de 117,5% nas notificações em 2024 (80 casos em 2023 e 174 em 2024, sendo 73% da atenção básica). O alto patamar permaneceu em 2025, com 167 casos. Essas notificações foram sentinelas para os animais, como também se tornaram alvo de busca ativa e orientações junto às unidades de saúde. Publicou-se o protocolo municipal de manejo da esporotricose ao fim de 2024, institucionalizando fluxos integrados e o suporte da rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a vinculação de dados entre diferentes sistemas identificou subnotificações e qualificou o reconhecimento do território. A experiência evidenciou a relevância da integração e corresponsabilização da rede de saúde para qualificar os dados e ampliar o acesso ao cuidado integral. Também provou que o ato de notificar subsidia a gestão do acesso e impulsiona fluxos assistenciais. Persistem desafios relacionados à sensibilização contínua dos profissionais e à sustentabilidade das ações implementadas. CONCLUSÕES: a experiência consolidou a vigilância da esporotricose no recife como ação inovadora e eficaz. Os dados do SINAN constituíram ferramenta estratégica para ampliar a visibilidade dos usuários e o acesso ao cuidado integral. A atuação, fundamentada no conceito de uma só saúde, reduziu as subnotificações e integrou a rede de saúde. Recomenda-se a replicação da experiência, alinhado à inclusão da doença na lista de notificação compulsória nacional. Palavras-chave: esporotricose.vigilância epidemiológica.zoonose.uma só saúde

Categoria: Municipal

ID 108

VISITAS TÉCNICAS DE MONITORAMENTO DOS TESTES RÁPIDOS PARA IST´S NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE BUIQUE.

Autores: CAVALCANTE, R.S.[1]; LIMA, K.C.C.T.[1]; MACHADO, P.E.[1]; OLIVEIRA, T.R.B.[1]; BARROS, T.K.A.[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BUÍQUE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência desenvolvida no período de 2024 até o ano vigente. OBJETO: monitoramento da execução e organização dos testes rápidos para

IST nas unidades de saúde da família do município de Buíque. OBJETIVOS: identificar divergências no controle de estoque; verificar os registros relacionados à execução dos testes rápidos; avaliar a organização e o armazenamento dos insumos; promover orientações in loco acerca dos fluxos de execução; qualificar o processo de trabalho das equipes envolvidas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: as visitas técnicas foram iniciadas a partir da identificação de inconsistências no preenchimento das planilhas mensais, cujos dados divergiam em comparação com períodos anteriores. Diante disso, elaborou-se um cronograma semanal de ações, no qual o técnico do programa municipal realiza visitas às Unidades de Saúde da Família, utilizando um roteiro técnico previamente estruturado para identificação e resolução das inconformidades. Participaram da atividade enfermeiros e técnicos de enfermagem RESULTADOS: a implementação das visitas técnicas resultou na melhoria da qualidade dos registros, com maior concordância entre os dados mensais. Observou-se redução de inconsistências no controle de estoque, adequação no armazenamento dos insumos e maior padronização na execução dos testes rápidos. Além disso, houve fortalecimento do processo de trabalho das equipes, com maior segurança e organização nas atividades desenvolvidas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a ausência de monitoramento sistemático compromete a qualidade das informações e a organização do serviço. Destaca-se a importância da educação permanente em saúde e do acompanhamento contínuo como estratégias essenciais para qualificar os processos de trabalho. Também se identificou a necessidade de maior responsabilização das equipes quanto ao registro e manejo adequado dos insumos. CONCLUSÕES: conclui-se que as visitas técnicas constituem uma estratégia eficaz para qualificação da assistência e aprimoramento da gestão dos testes rápidos para IST. A ação contribuiu para maior confiabilidade dos dados, organização dos serviços e fortalecimento das práticas profissionais. Recomenda-se a manutenção do monitoramento contínuo como ferramenta de apoio à gestão e à melhoria da qualidade da atenção à saúde. Palavras-chave: testes rápidos.monitoramento.visitas

Categoria: Municipal

ID 112

IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO PARA SAÚDE DO TRABALHADOR EM OROBÓ-PE: ESTRATÉGIA PARA AMPLIAR O ACESSO À SAÚDE BUCAL E FORTALECER O CUIDADO INTEGRAL NO SUS.

Autores: DUARTE, M.R.A.[1]; MESQUITA, B.M.S.[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE OROBÓ-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026 até o período atual. OBJETO: implantação de ambulatório odontológico destinado aos trabalhadores do município

de Orobó-PE, com acesso ampliado aos serviços. OBJETIVOS: ampliar o acesso dos trabalhadores aos serviços odontológicos, reduzir a demanda reprimida, qualificar o cuidado em saúde bucal e fortalecer ações de promoção, prevenção e assistência integral no âmbito do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência surgiu da dificuldade de trabalhadores acessarem atendimento odontológico durante o horário convencional das unidades. Foi implantado um ambulatório específico com horários ampliados, ofertando consultas, procedimentos preventivos e restauradores, urgências, ações educativas e encaminhamentos especializados. A proposta envolveu equipe de saúde bucal, atenção primária e gestão municipal, com definição de fluxos e estratégias de divulgação junto à população trabalhadora. RESULTADOS: observou-se aumento do acesso dos trabalhadores aos serviços odontológicos, redução da demanda reprimida e dos atendimentos de urgência, além da ampliação da continuidade do cuidado. Houve fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde, maior adesão às ações preventivas e melhoria da percepção sobre a importância da saúde bucal para qualidade de vida e desempenho laboral. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a reorganização dos serviços a partir das necessidades da população trabalhadora reduz barreiras de acesso e promove maior equidade. Destacaram-se a importância do planejamento intersetorial, da flexibilização dos horários e da busca ativa dos usuários. Entre os desafios estão a ampliação da oferta e o monitoramento contínuo dos indicadores para garantir sustentabilidade da iniciativa. CONCLUSÕES: o ambulatório consolidou-se como estratégia exitosa para ampliar o acesso à saúde bucal dos trabalhadores, promovendo cuidado integral, humanizado e resolutivo. Recomenda-se a manutenção e expansão da iniciativa, fortalecendo as ações da saúde do trabalhador e contribuindo para a redução das iniquidades no acesso aos serviços odontológicos do SUS. Palavras-chave: saúde do trabalhador.saúde bucal.sistema único de saúde

Categoria: Municipal

ID 114

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Autores: SILVA, M.S.[1]; OLIVEIRA, F.H.C.[2]

[1]Hospital Mestre Vitalino
[2]UPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto a outubro de 2024. OBJETO: fortalecimento das estratégias de vacinação e vigilância em saúde por meio da capacitação sobre imunobiológicos especiais. OBJETIVOS: relatar a experiência de educação

permanente desenvolvida com profissionais da atenção primária, voltada à qualificação das ações de imunização, identificação de grupos prioritários e fortalecimento da vigilância em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência em unidades de saúde da família de Caruaru-PE. Observou-se na rotina baixo conhecimento sobre imunobiológicos especiais do sus, indicações, públicos prioritários e fluxos no crie. Participaram médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Capacitação dialogada baseada no manual do ministério da saúde abordando esses imunobiológicos, indicações, conservação, fluxos de encaminhamento e vigilância em saúde. RESULTADOS: a experiência evidenciou fragilidades no conhecimento das equipes sobre imunobiológicos especiais e funcionamento dos cries, com insegurança na identificação de usuários elegíveis, solicitações e acompanhamento. Houve participação ativa na capacitação multiprofissional, com discussões sobre imunossuprimidos, transplantados, HIV/Aids e pessoas com doenças crônicas. Reforçou o papel da atenção primária na ampliação da cobertura vacinal, vigilância em saúde, integração da equipe e equidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a educação permanente em saúde como estratégia essencial para qualificar a imunização. Identificaram-se lacunas de conhecimento, dificultando o acesso imunobiológicos especiais dos centros de referência para imunobiológicos especiais. Destacou-se a atuação dos agentes comunitários, na identificação de usuários vulneráveis e articulação comunitária. Evidenciou-se a necessidade de integração entre atenção primária e vigilância epidemiológica serviços especializados. CONCLUSÕES: a capacitação fortaleceu as estratégias de imunização na atenção primária, ampliando a segurança dos profissionais na identificação de grupos prioritários e nos fluxos dos imunobiológicos especiais. Contribuiu para a vigilância em saúde, doenças imunopreveníveis e ampliação do acesso. Recomenda-se educação permanente contínua e integração entre atenção primária, vigilância e serviços especializados para qualificar a assistência. Palavras-chave: imunização.vigilância em saúde.atenção primária à saúde.cobertura vacinal

Categoria: Municipal

ID 115

ATUAÇÃO E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM HIPERTENSÃO E DIABETES

Autores: MIRANDA, C.S.B.S.[1]; SOUSA, B.R.[1]

[1]ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizada no município de Aquiraz, Ceará, no período de julho de 2024 a dezembro de 2025. OBJETO: relatar a atuação do enfermeiro e as estratégias utilizadas durante a consulta de enfermagem no cuidado a pessoas

com hipertensão e diabetes. OBJETIVOS: descrever o processo de trabalho desenvolvido nas consultas do hiperdia, identificar as principais ações realizadas no acompanhamento dessas condições e refletir sobre os desafios e potencialidades da consulta de enfermagem nesse contexto. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida em uma unidade básica de saúde localizada no centro do município, que funciona de segunda a quinta-feira, nos turnos da manhã e tarde, e às sextas-feiras no período da manhã, contando ainda com atendimento noturno em dias específicos. O serviço está inserido no modelo da estratégia saúde da família e atende população adscrita ao território, incluindo usuários acompanhados pelo programa hiperdia. RESULTADOS: verificou-se que a maioria dos usuários apresentava dificuldades relacionadas à adesão ao tratamento não medicamentoso. Foram elencados três tópicos principais considerados pertinentes à vivência, sendo estes: a consulta de enfermagem como ferramenta central no cuidado às pessoas com HAS e DM; estratégias clínicas e organizacionais utilizadas pelo enfermeiro para o autocuidado de pessoas com DCNT; e, educação em saúde e adesão ao tratamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: observou-se que a educação em saúde exige estratégias que ultrapassem a simples transmissão de informações, demandando abordagens dialógicas, linguagem acessível e adaptação das orientações à realidade dos usuários. A repetição das orientações, o uso de exemplos do cotidiano e a construção conjunta de metas simples como o letramento em saúde, mostraram-se fundamentais para favorecer a compreensão e o engajamento no tratamento. CONCLUSÕES: evidenciou a centralidade da consulta de enfermagem no cuidado, o relato reafirma a consulta como uma ferramenta potente para a organização do cuidado e para o fortalecimento do vínculo entre profissional e usuário. A educação em saúde destacou-se como elemento transversal e indispensável no processo, embora permeada por desafios relacionados à adesão ao tratamento especialmente em contextos de vulnerabilidade e baixa escolaridade. Palavras-chave: hipertensão.diabetes mellitus.consulta de enfermagem.atenção primária à saúde

Categoria: Municipal

ID 119

ORIENTAÇÃO DE SERVIÇO NO PET-SAÚDE EQUIDADE: ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO MORAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM CAMARAGIBE-PE

Autores: ALMEIDA, W.N.M.[1]; LYRA, A.P.P.M.[1]; SILVA, J.L.[1]; MEDEIROS, R.N.V.[1]; SOUZA, C.C.J.[2]; BRANDESPIM, D.F.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe
[3]Universidade Federal Rural de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2024 a abril de 2026. OBJETO: articulação entre gestão, ensino e SUS para enfrentamento do assédio moral na Atenção Primária à Saúde (APS) e vigilância em saúde em Camaragibe-PE. OBJETIVOS: relatar a experiência da orientação de serviço do PET-saúde equidade na articulação entre gestão, universidades e serviços do sus para desenvolvimento de ações de educação permanente e enfrentamento ao assédio moral na APS e vigilância em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu no pet-saúde equidade, primeira edição do programa a incluir orientação de serviço. Participaram docentes e discentes da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal Rural de Pernambuco, além de preceptores e profissionais da Secretaria de Saúde de Camaragibe. A orientação de serviço articulou as 47 equipes de saúde da família e da vigilância em saúde para integração com discentes na execução das ações do projeto. RESULTADOS: a atuação da orientação de serviço fortaleceu a integração entre gestão, universidades e serviços do sus, ampliando a participação dos trabalhadores e de discentes dos cursos de saúde e humanas nas ações do pet-saúde equidade. Foram aplicados questionários e realizadas oficinas de educação permanente sobre assédio moral, promovendo espaços de escuta, reflexão crítica e debate sobre violência institucional, saúde mental e relações de trabalho na APS e vigilância em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a integração ensino-serviço exige articulação permanente entre gestão, trabalhadores e universidades. A orientação de serviço mostrou-se estratégica para aproximar as ações formativas das necessidades do território. Também revelou desafios relacionados à sobrecarga laboral, naturalização das violências institucionais e fragilidade dos espaços coletivos de escuta e cuidado no SUS. CONCLUSÕES: o pet-saúde equidade fortaleceu a integração entre gestão, ensino e serviços do sus, ampliando debates sobre cuidado e valorização do trabalhador e assédio moral, com iniciativas interprofissionais. A orientação de serviço mostrou-se estratégica para aproximar universidades, trabalhadores e território, evidenciando a importância de sua manutenção nas novas edições do pet-saúde e no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade. Palavras-chave: saúde do trabalhador.educação permanente em saúde.interprofissionalidade.humanização da atenção.gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 127

PADRONIZAÇÃO NO CUIDADO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA EM CURATIVOS POR MEIO DE UMA TECNOLOGIA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SILVA, M.S.[1]; FILHO, J.R.S.[1]; SILVA, D.C.G.[1]; OLIVEIRA, M.B.[1]; SOUZA, C.F.Q.[2]

[1]SMS Feira Nova
[2]UPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o presente projeto foi desenvolvido e implementado entre o período de novembro/2025 a maio/2026. OBJETO: implementação de kits padronizados de materiais para curativos no PSF São José da Cachoeira do município de Feira Nova-PE. OBJETIVOS: geral: relatar a experiência da implementação de uma tecnologia social adequada à assistência do enfermeiro no processo de planejamento de kits de materiais para curativo domiciliar. Específicos: padronizar kits de curativos comuns à USF; reduzir desperdício; favorecer a assistência e o autocuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: com intuito de aprimorar o cuidado com feridas, diante do cenário de multitarefas, a enfermagem identificou a possibilidade de aplicação de uma tecnologia social, direcionada à necessidade de padronizar a dispensação de materiais para curativo, para otimizar a assistência e fomentar o autocuidado. Os kits contêm materiais básicos apropriados aos tipos de ferida mais comuns, para uso em domicílio. A cada entrega dos kits foram realizadas orientações e o acompanhamento das feridas pela enfermagem. RESULTADOS: foram confeccionados em torno de 60 kits. Observou-se redução do tempo destinado à coleta e à dispensação dos materiais. A entrega de insumos em quantidades compatíveis com a ferida, evitou retornos frequentes à unidade. Houve potencialização na identificação e monitoramento dos indivíduos com alterações tegumentar, permitindo a detecção precoce de riscos. Além de fortalecer as ações de educação em saúde, destinando maior tempo à prestação de orientações e empoderamento dos comunitários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a intervenção evidencia que a tecnologia social para confecção de kits constitui uma prática acessível, replicável e potencializadora do cuidado de enfermagem. Diante do cenário de subfinanciamento do sus, a padronização possibilita o uso eficiente dos insumos disponíveis. A otimização do tempo na dispensação dos materiais mostra-se como estratégia relevante para ampliar o tempo destinado à educação em saúde, impactando positivamente na adesão dos pacientes aos cuidados com a ferida. CONCLUSÕES: conclui-se que a tecnologia social para padronização e a organização da dispensação de materiais para curativos por meio de kits contribuem significativamente para a qualificação da assistência de enfermagem, racionalização de insumos e fortalecimento do autocuidado. Recomenda-se a ampliação da tecnologia social para outras unidades, bem como o monitoramento contínuo da ação, com ajustes periódicos conforme as necessidades da população assistida. Palavras-chave: atenção primária à saúde.telenfermagem.curativos.padronização de materiais.educação em saúde

Categoria: Municipal

ID 131

SAÚDE SEM DISTÂNCIA, LEVANDO CUIDADO ÀS COMUNIDADES REMOTAS DE QUIPAPÁ

Autores: SOUZA, M.F.A.[1]; ALMEIDA, R.P.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Quipapá

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro 2025 até os dias atuais. OBJETO: ampliação do acesso à saúde em áreas remotas de Quipapá por meio de atendimento itinerante. OBJETIVOS: garantir acesso integral aos serviços de saúde para populações de difícil acesso geográfico, fortalecendo a atenção primária com equipes multidisciplinares itinerantes, prevenção de agravos, promoção da saúde e ampliação da cobertura assistencial no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o projeto saúde sem distância foi criado para atender comunidades rurais e áreas remotas de Quipapá com dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Semanalmente, equipes multidisciplinares realizam atendimentos itinerantes com médico, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, psiquiatra, educador físico, dentista e unidade odontológica móvel, levando assistência integral diretamente às comunidades. RESULTADOS: o projeto ampliou o acesso aos serviços de saúde nas áreas de difícil acesso, fortalecendo o vínculo entre equipes e comunidade. Houve aumento da cobertura assistencial, identificação precoce de agravos, ampliação das ações preventivas e redução da demanda reprimida. A iniciativa também fortaleceu a integração intersetorial e promoveu maior equidade no cuidado à população rural. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que estratégias itinerantes fortalecem a equidade e aproximam o sus das populações vulneráveis. Entre os desafios estão as dificuldades geográficas, deslocamentos extensos e necessidade de maior estrutura logística. O trabalho interdisciplinar e o planejamento territorial foram fundamentais para garantir continuidade do cuidado e ampliar o impacto das ações no território. CONCLUSÕES: o saúde sem distância consolidou-se como estratégia inovadora de fortalecimento da atenção primária em Quipapá, garantindo acesso à saúde para populações historicamente excluídas pelo isolamento geográfico. A experiência reafirma a importância de ações territoriais itinerantes para promoção da equidade, integralidade do cuidado e fortalecimento do SUS. Palavras-chave: aps.equidade.distancia

Categoria: Municipal

ID 132

MODELO INTEGRADO DE RESPOSTA DO SUS A EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS: VIGILÂNCIA TERRITORIAL, APS E CUIDADO PSICOSSOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Autores: BARBOSA, P.C.L.P.[1]; PESSÔA, Z.F.C.[2]

[1]Gerência de Saúde Mental - Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes
[2]Secretária Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2002 até o presente momento. OBJETO: implementação de modelo integrado de resposta do SUS a eventos climáticos extremos. OBJETIVOS: fortalecer a capacidade de resposta do sus frente a eventos climáticos extremos, integrando vigilância, APS, rede assistencial e cuidado psicossocial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência organiza resposta integrada do sus a eventos climáticos extremos, articulando vigilância em saúde, atenção primária, rede assistencial, saúde mental e defesa civil. Inclui monitoramento territorial contínuo, atuação em abrigos, continuidade do cuidado, apoio psicossocial às populações afetadas, qualificação permanente de profissionais e implantação de protocolos intersetoriais para prevenção, resposta e recuperação pós-desastre. RESULTADOS: o modelo fortaleceu a capacidade municipal de resposta a eventos climáticos extremos, qualificando 336 profissionais e padronizando fluxos intersetoriais. Em 2023 e 2024, foram realizados 827 atendimentos em saúde, 225 vacinas e cerca de 2.000 atendimentos psicossociais. A experiência consolidou integração entre vigilância, APS, saúde mental e defesa civil, com resposta sustentável, institucionalizada e replicável no sus. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que respostas eficazes a eventos climáticos extremos exigem integração permanente entre vigilância, APS, saúde mental, assistência social e defesa civil. O território mostrou-se eixo central para organização do cuidado e identificação de vulnerabilidades. Destacou-se ainda a importância da institucionalização de protocolos, da qualificação contínua das equipes e do cuidado psicossocial longitudinal como estratégia essencial de adaptação climática no sus. CONCLUSÕES: eventos climáticos extremos demandam respostas territorializadas, integradas e permanentes no sus. A experiência demonstrou que a articulação entre vigilância, APS, saúde mental e defesa civil amplia a capacidade de resposta, reduz danos sanitários e fortalece a resiliência comunitária. Destacou-se também a importância do cuidado psicossocial aos trabalhadores da linha de frente. O modelo mostrou-se sustentável, institucionalizado e replicável. Palavras-chave: mudanças climáticas.vigilância em saúde.atenção primária.saúde mental.desastres

Categoria: Municipal

ID 133

INOVAÇÃO NA SAÚDE DIGITAL: MICROPLANEJAMENTO E GOVERNANÇA QUALITATIVA DE DADOS CADASTRAIS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO NO PNI DE INGAZEIRA

Autores: SINIZ, E.B.S.[1]; TORRES, F.M.[1]; AMARAL, R.B.A.[1]; MELO, R.V.[1]; LIMA, S.A.[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INGAZEIRA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2023 a abril de 2026. OBJETO: governança de dados vacinais via qualificação cadastral no PEC, busca ativa territorial e comunicação em saúde. OBJETIVOS: relatar a experiência da coordenação do programa nacional de imunizações (PNI) de Ingazeira-PE na qualificação prévia de dados do cidadão, com destaque para CPF e endereço antes da inserção no PEC, reduzindo inconsistências, com vacinação itinerante rural e comunicação digital educativa à população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: ingazeira-PE possui 4.975 habitantes, sendo 48% residem na zona rural, com desafios geográficos de acesso a imunização. O PNI estruturou três eixos: 1qualificação cadastral com conferencia de CPF e endereço antes da inserção no PEC, reduzindo inconsistências; 2) vacinação itinerante mensal em áreas e regiões de fronteira municipal ;3) comunicação digital educativa com cards mensais sobre vacinação nas redes sociais. RESULTADOS: a qualificação cadastral fortaleceu a confiabilidade dos registros vacinais reduzido inconsistências de exportação de dados otimizando o monitoramento nominal dos usuários a vacinação itinerante extramuros ampliou significantemente o acesso da população rural. paralelamente os cards digitais educativos aumentaram a procura espontânea nas UBS. Como resultado, Ingazeira alcançou as metas do calendário vacinal infantil em 2023, mantendo os indicadores até abril de 2026. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o potencial do PEC depende diretamente da qualidade dos dados inseridos na ponta, exigindo governança local e monitoramento contínuo. Em territórios rurais, barreiras geográficas e desinformação requerem estratégias descentralizadas de busca ativa. A integração entre qualificação cadastral, vacinação itinerante e comunicação digital educativa mostrou se fundamental para ampliar o acesso, e promover maior equidade na imunização de base territorial. CONCLUSÕES: o microplanejamento vacinal baseado na consistência cadastral e na busca ativa é viável e altamente reprodutível em municípios rurais de pequeno porte. Recomenda-se a institucionalização de rotinas permanentes de qualificação do PEC, o incentivo às ações vacinais extramuros e o fortalecimento de ferramentas digitais de comunicação para consolidar a equidade e garantir o direito ao acesso oportuno à imunização. Palavras-chave: sistemas de informação em saúde.imunização.inovação tecnológica.equidade no acesso.zona rural

Categoria: Municipal

ID 137

ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV UMA PARCERIA ENTRE CTA/SAE E LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Autores: FREITAS, M.S.F.F.[1]; GONÇALVES, P.I.E.[1]; SIQUEIRA, K.F.[2]

[1]CTA/SAE (Secretaria de Saúde Arcoverde)
[2]Laboratório Municipal de Arcoverde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a descrição diz respeito ao período de abril de 2025 até maio de 2026. OBJETO: articulação e reorganização de fluxo assistencial desenvolvida entre o CTA/SAE e o laboratório municipal de saúde do município de Arcoverde-PE. OBJETIVOS: a partir dos atendimentos realizados a população vivendo com HIV observou-se uma dificuldade na continuidade do cuidado em saúde fora do espaço do CTA/SAE, principalmente no que se refere aos exames laboratoriais, pois necessitava ser agendado e regulado na ESF de referência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: os usuários demonstravam preocupação com sigilo após entrega da solicitação na recepção da atenção básica. Foi realizado uma reorganização de fluxo assistencial entre CTA e laboratório municipal afim de otimizar o tempo de espera, reduzir o caminho do usuário e possível exposição na rede de atenção e garantir a continuidade do cuidado em saúde. RESULTADOS: como resultados observamos que a agilidade e garantia dos exames laboratoriais possibilitam intervenções rápidas diante de alterações clínicas e suspeita de infecções oportunistas, especialmente a tuberculose. Ocorreu também uma maior agilidade na liberação e avaliação dos exames e fortalecimento da adesão dos usuários ao retorno das consultas de acompanhamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a integração entre o CTA/SAE e laboratório municipal fortaleceu a qualidade da assistência prestada, promovendo cuidado mais ágil, resolutivo e humanizado às pessoas vivendo com HIV. A articulação entre os serviços contribuiu para a redução de barreiras de acesso aos exames laboratoriais. Além disso, a estratégia mostrou-se relevante para a garantia do sigilo e da confidencialidade, aspectos fundamentais no cuidado às pessoas vivendo com HIV, reduzindo situações de exposição e constrangimento. CONCLUSÕES: a iniciativa reafirma a importância de fluxos assistenciais articulados e centrados no usuário como estratégia para fortalecer a continuidade do cuidado e a efetividade das ações de saúde. A partir dos resultados alcançados, recomenda-se a ampliação dessa experiência para outros municípios, especialmente aqueles que enfrentam desafios relacionados ao acesso a exames, à adesão ao tratamento e à garantia do sigilo das pessoas vivendo com HIV. Palavras-chave: hiv.cuidado.saúde pública.cta.rede de atenção à saúde

Categoria: Municipal

ID 157

TECENDO REDES DE CUIDADO: AUTONOMIA E HUMANIZAÇÃO INTEGRAL NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL COM A EQUIPE EMULTI E REDE INTERSETORIAL

Autores: SOUZA, S.A.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro a dezembro de 2025. OBJETO: implantação de um grupo de gestantes focado no acesso, cuidado humanizado e estímulo à autonomia nas fases da gestação, parto e pós-parto. OBJETIVOS: 1. Garantir o acesso qualificado e contínuo à saúde em todas as etapas da maternidade; 2. Fortalecer a autonomia da mulher sobre o cuidado com o seu corpo e o bebê; 3. Consolidar a articulação interprofissional entre a equipe da eMulti, a equipe da UBS e outras equipes da rede de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: juntas a equipe eMulti, e a equipe da UBS realizaram a captação das gestantes, garantindo consultas clínicas, vacinação e o pré-natal no intuito de reunir gestantes para encontros em grupo. Os encontros foram quinzenais com acolhimentos para acompanhar as demandas reais de cada gestante, a maioria dos encontros foram na fase da gestação, mas também envolvendo temas sobre o parto e o pós parto. Desenvolvemos encontros com temas que proporcionam trocas entre os profissionais e as gestantes. RESULTADOS: 90% das gestantes que iniciaram o grupo mantiveram o vínculo na UBS durante o parto e retornaram ativamente para as consultas de puerpério. Observamos redução nas queixas de dores lombares e intercorrências alimentares devido às intervenções da fisioterapia, educação física e nutrição. Melhoras nas informações sobre o aleitamento materno, pelas orientações com a fonoaudióloga e apoio psicológico no pós-parto e cuidados com a saúde mental. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: consolidou-se de uma rede de apoio mútua entre as próprias gestantes, reduzindo o isolamento social comum no pós-parto. Estabelecendo melhor comunicação entre a UBS, equipe eMulti e outros equipamentos da rede com foco em cuidado humanizado e integral na fase do pré-natal, o parto e o pós parto. Compreendeu-se que o foco não pode ser apenas o nascimento; o pós-parto (puerpério) revelou-se a fase de maior vulnerabilidade emocional e social, demandando intensificação das ações de saúde mental. CONCLUSÕES: a atuação conjunta da UBS e eMulti transforma o pré-natal tradicional em uma experiência integral, segura e acolhedora, que protege a saúde física e mental da mulher da gestação ao pós-parto. A autonomia da gestante deve ser o eixo central de qualquer ação de educação em saúde na atenção primária. Recomenda-se esse modelo coletivo como política permanente da unidade, expandindo o grupo para incluir também a rede de apoio. Palavras-chave: gestação.parto.pós-parto.emulti.ubs

Categoria: Municipal

ID 159

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA REDUÇÃO DE CAUSAS GARBAGE EM DECLARAÇÕES DE ÓBITO EM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Autores: BARROS, L.V.A.[1]

[1]HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a dezembro de 2025. OBJETO: implementação de ações da vigilância epidemiológica para qualificar o preenchimento da declaração de óbito e reduzir causas garbage. OBJETIVOS: implementação de ações da vigilância epidemiológica para qualificar o preenchimento da declaração de óbito e reduzir causas garbage. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: entre 2024 e 2025, a vigilância epidemiológica hospitalar implantou monitoramento contínuo das declarações de óbito emitidas na instituição. As declarações foram analisadas para identificação de inconsistências, causas mal definidas e falhas na sequência causal do óbito. Quando necessário, foram realizados feedbacks individualizados aos médicos, solicitação de relatórios complementares e adequações junto ao sim, além de capacitações periódicas sobre o correto preenchimento da do. RESULTADOS: as ações implementadas promoveram melhoria na qualidade das informações registradas nas declarações de óbito. O monitoramento sistemático possibilitou correções oportunas e maior definição das causas básicas dos óbitos. Houve redução dos registros classificados como garbage, passando de 256 casos em 2024 para 189 em 2025, representando diminuição de 26,2%. As capacitações e feedbacks fortaleceram o conhecimento dos profissionais e a confiabilidade dos dados epidemiológicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a atuação ativa da vigilância epidemiológica é essencial para qualificar os dados de mortalidade. O acompanhamento contínuo associado à educação permanente favoreceu mudanças na prática médica e maior compromisso com a qualidade da informação. Entre os desafios observados destacam-se a rotatividade profissional e a necessidade de capacitações regulares. A integração entre assistência, gestão e vigilância foi decisiva para a sustentabilidade dos resultados. CONCLUSÕES: a qualificação do preenchimento das declarações de óbito por meio de monitoramento contínuo, feedback aos profissionais e educação permanente contribuiu para a redução das causas garbage e para o fortalecimento da qualidade dos dados do SIM. A redução de 256 registros em 2024 para 189 em 2025 evidencia a efetividade das intervenções e reforça a importância da atuação da vigilância epidemiológica hospitalar. Palavras-chave: declaração de óbito.vigilância epidemiológica.garbage.informação em saúde.mortalidade

Categoria: Municipal

ID 175

DA SUBNOTIFICAÇÃO À VIGILÂNCIA ATIVA: EXPERIÊNCIA EXITOSA DA IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR EM TRINDADE-PE

Autores: ALENCAR, C.G.L.[1]; PIANCÓ, J.V.A.[1]; SOUSA, H.K.A.P.[1]; FONSECA, J.R.S.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Trindade-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de janeiro de 2021 a dezembro de 2025. OBJETO: implantação e fortalecimento da vigilância epidemiológica hospitalar (VEH) na UPA 24h e Hospital Municipal Maria Veneri. OBJETIVOS: fortalecer a vigilância epidemiológica municipal por meio da implantação da VEH nas unidades hospitalares do município, ampliando a identificação, notificação, investigação e monitoramento dos agravos de notificação compulsória, qualificando as informações em saúde e subsidiando ações de prevenção. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na implantação da vigilância epidemiológica hospitalar na UPA 24h e no Hospital Municipal Maria Veneri, com definição de fluxos, capacitação das equipes assistenciais, monitoramento diário dos atendimentos, busca ativa de casos e qualificação das notificações. Foram estabelecidas rotinas de investigação, encerramento oportuno dos casos e integração entre assistência e vigilância, fortalecendo a detecção precoce de agravos e eventos de interesse em saúde pública. RESULTADOS: observou-se aumento expressivo das notificações hospitalares no período analisado. A UPA 24h passou de ausência de notificações em 2021 para 784 registros em 2023, mantendo elevada sensibilidade nos anos subsequentes. Entre 2022 e 2025, a unidade concentrou 68,1% das notificações hospitalares do município. Houve melhoria na oportunidade das notificações, ampliação das investigações e Fortalecimento da integração entre vigilância e assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a implantação da VEH fortalece a capacidade de resposta do sistema de saúde, amplia a sensibilidade da rede notificadora e melhora a qualidade das informações epidemiológicas. Entre os desafios identificados destacam-se a necessidade de educação permanente das equipes e a manutenção dos fluxos de vigilância diante da rotatividade profissional. CONCLUSÕES: a implantação da vigilância epidemiológica hospitalar consolidou-se como estratégia exitosa para o fortalecimento da vigilância em saúde no município, ampliando a detecção de agravos, qualificando os dados epidemiológicos e contribuindo para a tomada de decisões oportunas. A experiência reforça a importância da integração entre vigilância e assistência para o aprimoramento das ações de saúde pública. Palavras-chave: vigilância em saúde.vigilância epidemiológica hospitalar.notificação compulsória.hospital sentinela

Categoria: Municipal

ID 177

RECIFE MONITORA: SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA QUE APOIA A GESTÃO, FORTALECE A CULTURA AVALIATIVA E QUALIFICA DECISÕES

Autores: HOLANDA, D.M.A.[1]; COSTA, J.M.B.S.[1]; MARTINS, A.C.B.S.[1]; PEIXOTO, A.M.C.L.[1]; SILVA, A.L.M.P.S.S.[1]; MEDEIROS, M.G.S.[1]; OLIVEIRA, A.C.C.[1]; CARVALHO, M.T.[1]; LIMA, F.A.[1]; NETTO, J.R.[1]

[1]Secretaria Executiva de Atenção Básica

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foi criado em 2023, como parte do programa Qualifica Atenção Básica e perdura até hoje. OBJETO: promover uma Atenção Básica (AB) mais resolutiva, qualificar os processos de trabalho, fortalecer a cultura avaliativa e impulsionar inovações. OBJETIVOS: orientar ações contínuas para a melhoria da qualidade na atenção básica, aprimorar a coleta de dados, registros e uso dos sistemas de informação, além de estabelecer diretrizes organizacionais para as unidades, fortalecendo os processos de trabalho das equipes e qualificando a Atenção à Saúde DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: inspirado na avaliação da qualidade de Donabedian (1996) e nos atributos da AB de Starfield (2002), o sistema realiza ciclos quadrimestrais de avaliação das equipes em 3 eixos: 1- autoavaliação das equipes, 2 - avaliação da satisfação dos usuários (ASU) e 3 - indicadores de desempenho. A análise das pontuações classifica as equipes em zonas de excelência, qualidade, aperfeiçoamento, crítica e insuficiente, apoiando o planejamento de melhorias e reforçando o caráter inovador da experiência RESULTADOS: após 7 ciclos, houve aumento de 134,5% das equipes participantes e mais de 420 mil avaliações da asu, com crescimento das equipes nas zonas de qualidade e excelência ao longo dos quadrimestres. No 2º quadrimestre de 2025, 291 equipes (76,8%) aderiram ao monitora, com redução na classificação das equipes, possivelmente devido à inclusão dos novos indicadores do MS no eixo 3. Para melhoria da AB, foram elaborados 371 planos de ação com 1.523 ações propostas para qualificar o cuidado APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: ao longo dos ciclos avaliativos, a plataforma, os instrumentos e os processos de devolutiva foram ajustados com base na análise de dados, contribuições das equipes e necessidades da gestão. Houve pactuação com gestores e equipes sobre indicadores e uso dos resultados. Durante a implementação, surgiram resistências ao uso punitivo e à carga de trabalho, enfrentadas com ações formativas e devolutivas pedagógicas. Em 2024, as perguntas da ASU foram revisadas com participação dos usuários CONCLUSÕES: o Recife Monitora reforça a prática avaliativa, apoia a tomada de decisão e contribui para a satisfação dos usuários. É um software de código aberto com potencial de replicação. Para implantação, são necessárias condições como apoio da gestão, infraestrutura tecnológica, integração de dados, formação das equipes, construção participativa, fluxos de devolutiva e uso pedagógico dos resultados, garantindo

sustentabilidade e efetividade. Palavras-chave: atenção básica.avaliação da qualidade.gestão em saúde

Categoria: Municipal

ID 213

IMPACTO FARMACOECONÔMICO E FARMACOTERAPÊUTICO OBTIDO ATRAVÉS DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS NO HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO.

Autores: CORREIA, J.S.[1]; SILVA, R.D.[1]; OLIVEIRA, D.G.[1]

[1]Hospital Ermírio Coutinho

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01 de fevereiro a 15 de outubro de 2025. OBJETO: farmacêuticos na farmacoterapia visando, segurança, gerenciamento de riscos e farmacoeconomia. OBJETIVOS: objetivo geral: análises de prescrições como ferramenta essencial para a segurança do paciente e otimização dos gastos, sem comprometer a eficácia do tratamento. Objetivos específicos: identificar possíveis riscos, reduzindo problemas relacionados a medicamentos e custos associados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: no HEC a farmácia atua com foco na farmacoterapia segura e na racionalização dos custos, por meio de intervenções clínicas e farmacoeconômicas. Os farmacêuticos realizaram intervenções diretas nas prescrições médicas e visitas aos setores fiscalizando uso de materiais e possíveis desperdícios. As intervenções foram documentadas em planilhas padronizadas, classificadas por tipo (data, farmacêutico, paciente, intervenção realizada) e avaliadas quanto ao impacto terapêutico e econômico. RESULTADOS: foram realizadas 10.197 análises de prescrições gerando uma economia R$75.519,82. As análises envolvem tanto a análise crítica das prescrições quanto a utilização de medicamentos e materiais. Na discussão dos resultados, observa-se que intervenções farmacêuticas bem fundamentadas em evidências e conduzidas com diálogo interprofissional são ferramentas valiosas que geram grandes resultados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: os farmacêuticos desempenham papel fundamental avaliando diariamente as prescrições médicas, verificando possíveis incompatibilidades, interações medicamentosas, duplicidades terapêuticas e adequações posológicas. O presente relato evidenciou que essas intervenções farmacêuticas podem gerar impactos expressivos tanto no desfecho clínico dos pacientes quanto na sustentabilidade econômica. CONCLUSÕES: as intervenções farmacêuticas realizadas demonstraram impactos significativos tanto no aspecto farmacoterapêutico quanto farmacoecônomico contribuindo diretamente para o uso racional de medicamentos e materiais, promovendo a segurança do paciente e a eficiência na gestão dos recursos hospitalares gerando ganhos em todos os aspectos. Palavras-chave: acompanhamento farmacêutico.gerenciamento de riscos.farmacoeconomia

Categoria: Municipal

ID 223

QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DO CEREST REGIONAL OURICURI E SEU IMPACTO NA MELHORIA DOS INDICADORES DO PNS EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Autores: SANTOS, C.J.P.[1]; CARDOSO, S.L.L.M.[1]; PEDROZA, C.F.[1]; ALENCAR, T.V.S.[1]; SIQUEIRA, D.M.L.R.[1]; TENORIO, A.[1]; SOTERIO, F.K.P.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Ouricuri

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a dezembro de 2025. OBJETO: promover o reconhecimento do Cerest regional Ouricuri na área de abrangência e suprir o desconhecimento sobre seu papel na RAS. OBJETIVOS: fortalecer as ações de vigilância em saúde do trabalhador e impulsionar a melhoria dos indicadores do PNS, refletindo no melhor posicionamento no ranking estadual. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o plano de trabalho foi elaborado com base nas orientações do PNS 2024–2027, sendo organizado conforme as necessidades de cada município. As ações desenvolvidas incluem VAPT, acolhimento, atendimento e acompanhamento de trabalhadores com agravos, visitas técnicas a empresas, atividades de educação permanente voltadas à população e apoio matricial aos profissionais da RAS. RESULTADOS: a experiência apresentou resultados positivos diante do desconhecimento da população sobre o Cerest, pois as ações deram visibilidade ao serviço, evidenciada pelo aumento da procura. No ranking estadual do PNS, esteve em último lugar em 2020 (40 pontos) e 2021 (36); em 2022 (101) houve avanço, sem sair da última posição; em 2023 (91) e 2024 (61), manteve-se entre os últimos. Em 2025 (148), avançou para o 2º lugar, indicando melhora no desempenho e fortalecimento da vigilância. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o fortalecimento da vigilância em saúde do trabalhador está alinhado a ações contínuas no território. Para acompanhar sua qualificação, utiliza-se o indicador do PNS, que mensura a atuação dos Cerest na Renast e na RAS, na perspectiva da integralidade do cuidado. A análise do painel evidencia avanço em relação aos anos anteriores, decorrente da ampliação das ações, resultando em maior conscientização dos trabalhadores e fortalecimento da prevenção de agravos relacionados ao trabalho. CONCLUSÕES: a estratégia adotada evidencia a importância da educação continuada na vigilância em saúde do trabalhador como estratégia para qualificar as ações no território e fortalecer a atuação do Cerest na RAS. O avanço no ranking do PNS demonstra o impacto das ações desenvolvidas, reforçando a necessidade de manutenção e ampliação dessas iniciativas para consolidar a rede e garantir a integralidade do cuidado à saúde do trabalhador. Palavras-chave: cerest.fortalecimento.vigilância.indicadores

Categoria: Municipal

ID 272

IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA SATÉLITE NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: DINIZ, S.B.A.[1]; NASCIMENTO, J.B.S.[1]; SOUZA, F.B.[1]; SOUZA, A.T.M.[1]; BARROS, M.C.S.A.[1]

[1]Hospital Geral de Areias Sony Santos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 a maio de 2026. OBJETO: implantação e operacionalização de uma farmácia satélite na unidade de emergência de um hospital público. OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação de uma farmácia satélite na emergência hospitalar, descrevendo as etapas de implementação, os desafios enfrentados e as contribuições observadas para a organização dos processos assistenciais e logísticos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida no hospital geral de areias, hospital público localizado em Recife, Pernambuco, onde a dispensação de medicamentos na unidade hospitalar era centralizada. Visando aproximar a assistência farmacêutica do setor crítico, implantou-se uma farmácia satélite no local. O processo envolveu planejamento estratégico, adequação da estrutura física, definição de estoque inicial, estabelecimento de fluxos operacionais e alinhamento das rotinas junto à equipe multiprofissional. RESULTADOS: a presença da farmácia no setor favoreceu tratativas mais rápidas às necessidades assistenciais relacionadas aos medicamentos, otimizou fluxos de trabalho e reduziu o tempo de dispensação, promovendo agilidade no atendimento ao paciente crítico. A atuação do farmacêutico in loco permitiu maior proximidade com a equipe assistencial, favorecendo a comunicação interprofissional e intervenções oportunas no cuidado, fundamentais para a segurança no uso de medicamentos e farmacoenomia institucional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a vivência evidenciou a relevância da descentralização dos serviços farmacêuticos, especialmente para uma área crítica da unidade hospitalar. Os principais desafios foram a reorganização dos processos de trabalho, a adequação do estoque e a integração das rotinas à dinâmica acelerada da emergência. O envolvimento da equipe multiprofissional foi indispensável para consolidar a iniciativa, mostrando que a cooperação mútua viabiliza melhorias assistenciais contínuas. CONCLUSÕES: a implantação da farmácia satélite na emergência mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar a assistência hospitalar. A iniciativa promoveu integração entre as equipes, otimização de processos logísticos e celeridade às demandas relacionadas aos medicamentos. A experiência reforça o impacto positivo da descentralização de serviços e da presença do farmacêutico para a consolidação das práticas de uso seguro de medicamentos. Palavras-chave: farmácia hospitalar.assistência farmacêutica.emergência.segurança do paciente

Categoria: Municipal

ID 273

DA REGULAÇÃO AO TERRITÓRIO: INTEGRAÇÃO COM O HOSPITAL DA MULHER REDUZ ABSENTEÍSMO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM BEZERROS-PE

Autores: CÂNDIDO, M.J.P.P.[1]; BARROS, M.S.[1]; CAMPOS, I.P.V.[1]; LIMA, D.L.S.[1]; ANDRADE, L.A.L.[1]; SILVA, I.F.M.[1]; TENÓRIO, C.B.L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Bezerros

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025 a abril de 2026. OBJETO: integração entre o município de Bezerros e o Hospital da Mulher do Agreste para monitorar gestantes de alto risco e reduzir faltas. OBJETIVOS: relatar a estratégia implantada para reduzir o absenteísmo no pré-natal de alto risco, qualificar o acesso ao serviço de referência e fortalecer a continuidade do cuidado por meio da integração entre o hospital da mulher do agreste, a gestão municipal e as equipes da atenção primária à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: após visita técnica ao hospital da mulher do agreste, em 14/01/2026, foram reorganizados os fluxos entre o serviço de referência, a gestão municipal e as equipes do território. Implantaram-se monitoramento nominal, acompanhamento das consultas, comunicação por WhatsApp, busca ativa, apoio para exames, agendamento e transporte, além de grupos de gestantes nas UBS. RESULTADOS: antes da intervenção, entre outubro e dezembro de 2025, ocorreram 26 faltas em 51 consultas agendadas: 51,0%. Após a integração entre hospital e território, entre fevereiro e abril de 2026, foram 13 faltas em 49 agendamentos: 26,5%, redução relativa de 48,0%. A presença aumentou de 49,0% para 73,5% e atingiu 82,4% em abril, mesmo com 116 gestantes de alto risco registradas no município. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência mostrou que o absenteísmo não deve ser tratado apenas como ausência individual. O diálogo entre hospital, regulação e equipes da APS permitiu identificar barreiras e agir com mais rapidez. A estratégia é de baixo custo, replicável e depende de monitoramento contínuo e corresponsabilização da rede. CONCLUSÕES: a integração entre o hospital da mulher do agreste e o território qualificou o acompanhamento das gestantes de alto risco e reduziu faltas. O monitoramento nominal, a busca ativa e o apoio às usuárias fortaleceram a continuidade do cuidado. Recomenda-se manter o fluxo compartilhado e avaliar os indicadores mensalmente.
Palavras-chave: regulação em saúde.pré-natal de alto risco.continuidade do cuidado

Categoria: Municipal

ID 775

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA APS: IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DO USO DAS FERRAMENTAS CONECTA RECIFE E CONECTA SAÚDE NA USF+ DJAIR BRINDEIRO

Autores: SILVA, A.C.F.[1]; SILVA, G.P.[1]; FERREIRA, T.R.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência iniciou em novembro de 2025, com previsão de término em setembro de 2026. OBJETO: promoção e fortalecimento da cultura digital entre profissionais, gestor e usuários da USF+ Djair Brindeiro. OBJETIVOS: treinar e incentivar gerente, profissionais e usuários a utilizarem os serviços digitais disponíveis; apoiar a gestão da unidade no acompanhamento e fortalecimento dos indicadores digitais; reduzir demandas presenciais relacionadas a serviços disponíveis digitalmente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida na USF+ Djair Brindeiro por meio da atuação da equipe da transformação digital da saúde do recife. Foram realizadas reuniões de alinhamento, treinamentos coletivos e individuais, ações educativas em sala de espera, produção de materiais educativos e monitoramento de indicadores das ferramentas digitais. As atividades envolveram gestores, profissionais de saúde e usuários, visando fortalecer a cultura digital e o acesso aos serviços digitais do sus recife. RESULTADOS: foi identificado por meio do monitoramento dos indicadores maior adesão às ferramentas digitais, tendo todas as equipes utilizado as ferramentas disponíveis para os profissionais: agendamento online, prontuário em rede, hopchat, integra.ai e telessaúde. Para os usuários, observou-se maior acesso às ferramentas, como a exemplo do agendamentos online, que teve seu número quase triplicado após a intervenção da equipe. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência vem demonstrando que a disponibilização de tecnologias, isoladamente, não garante sua utilização efetiva. A educação digital contínua, o apoio institucional e o acompanhamento próximo dos usuários e profissionais são fundamentais para ampliar a adesão às ferramentas. Também evidencia a importância de estratégias adaptadas à realidade local e do envolvimento da equipe multiprofissional para consolidar a transformação digital na atenção primária. CONCLUSÕES: a iniciativa contribui para fortalecer a transformação digital no sus Recife, ampliando o acesso à informação, qualificando processos de trabalho e estimulando a autonomia dos usuários. A experiência mostrou potencial de replicação em outras unidades de saúde e reforçou a importância de ações educativas permanentes para consolidação do uso das ferramentas digitais no sus. Palavras-chave: transformação digital.atenção primária à saúde.saúde digital

Categoria: Municipal

PESQUISA MALACOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE GRAVATÁ (PE) EM 2025

Autores: ARAUJO, D.L.[1]; MELO, J.M.T.[1]; SILVA, V.M.S.[1]; NASCIMENTO, M.A.[1]; SILVA, C.T.[1]; SILVA, M.C.B.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Gravatá

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO: pesquisa malacológica em áreas com ocorrência de casos e óbito por esquistossomose em Gravatá-PE. OBJETIVOS: realizar pesquisa malacológica em áreas com registro de casos e óbito por esquistossomose, identificando espécies do gênero biomphalaria e áreas de risco para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle da doença no município de gravatá. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida no município de gravatá, no âmbito do programa de controle da esquistossomose, durante o ano de 2025. Foram realizadas buscas e coletas sistemáticas de moluscos em ambientes aquáticos das localidades de Sítio Valentim e Ipepaconha, selecionadas por apresentarem registro de caso positivo e óbito relacionados à esquistossomose. Os exemplares coletados foram encaminhados ao laboratório da 4ª Gerência Regional de Saúde (GERES) para identificação taxonômica. RESULTADOS: foram coletados mais de 100 moluscos nas áreas investigadas. A análise laboratorial confirmou a presença das espécies biomphalaria glabrata e biomphalaria straminea, reconhecidas como importantes hospedeiras intermediárias do schistosoma mansoni. Os achados evidenciaram a circulação de vetores em áreas com histórico de transmissão, permitindo a estratificação de risco e subsidiando ações direcionadas de vigilância, controle e intervenção ambiental. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência reforçou a relevância da pesquisa malacológica como instrumento essencial da vigilância epidemiológica da esquistossomose. A integração entre vigilância em saúde e atenção básica foi determinante para o acesso aos territórios, definição de áreas prioritárias e execução das coletas. Como desafio, destacam-se dificuldades operacionais de acesso a determinadas áreas, reforçando a necessidade de vigilância contínua e atuação intersetorial permanente. CONCLUSÕES: a pesquisa malacológica demonstrou-se estratégica para a vigilância da esquistossomose em Gravatá, ao identificar áreas com presença de hospedeiros intermediários e potencial risco de transmissão. A atuação integrada entre vigilância em saúde e atenção básica foi fundamental para o acesso aos territórios e execução das ações de campo. Recomenda-se a manutenção e ampliação da vigilância ambiental nas áreas investigadas. Palavras-chave: esquistossomose.pesquisa malacológica.biomphalaria.vigilância ambiental.vigilância em saúde

Categoria: Municipal

ID 976

MONITORAMENTO DE ALTAS HOSPITALARES EM TEMPO REAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO: EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL EM PESQUEIRA-PE

Autores: BRITO, D.F.[1]; BEZERRA, A.C.S.[1]; LOPES, J.C.[1]; FRANÇA, W.G.B.[1]; CAVALCANTI, I.V.L.T.[1]; CARNEIRO, D.L.[1]; SILVA, J.D.C.[1]; VASCONCELOS, L.M.T.[1]; OLIVEIRA, S.M.G.[1]; FERREIRA, G.L.[1]

[1]SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PESQUEIRA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência iniciou em outubro/2024 e permanece em desenvolvimento até os dias atuais (junho/2026). OBJETO: descrever a implementação do monitoramento de altas hospitalares em tempo real pelo serviço social como ferramenta de gestão. OBJETIVOS: relatar a experiência do serviço social no monitoramento de altas hospitalares, as estratégias para qualificar a comunicação intersetorial, reduzir o tempo de espera do usuário, favorecer a continuidade do cuidado e fortalecer a articulação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) em Pesqueira-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um relato de experiência sobre o monitoramento de altas hospitalares em tempo real pelo serviço social. a estratégia utiliza ferramenta digital compartilhada para acompanhamento contínuo das altas, articulando serviço social municipal, hospital de origem e setor de transporte. A iniciativa possibilita identificação precoce das necessidades de transporte, planejamento da alta conforme a condição clínica e redução do tempo de espera para retorno seguro do usuário ao domicílio. RESULTADOS: com 679 altas monitoradas no período estudado. A implementação do monitoramento de altas hospitalares em tempo real fortaleceu a comunicação entre o serviço social municipal, hospitais de referência e setor de transporte, possibilitando maior agilidade no planejamento das altas, organização dos fluxos de trabalho e fortalecimento da continuidade do cuidado na RAS. O painel digital monitora em tempo real, o quantitativo mensal de altas por hospital de origem e tipo de transporte utilizado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o monitoramento em tempo real constitui uma importante ferramenta de gestão para o serviço social, permitindo atuação proativa e resolutiva frente às demandas relacionadas à alta hospitalar. O uso de tecnologia acessível e gratuita favoreceu a integração entre serviços e a tomada de decisão oportuna. Como desafio destaca-se a necessidade de sensibilização permanente dos profissionais envolvidos. CONCLUSÕES: o monitoramento de altas em tempo real mostrou-se eficaz, sem custo e fácil operacionalização, contribui para qualificar a gestão do serviço social, otimizar o tempo e fortalecer a articulação entre os serviços, reduziu barreiras relacionadas ao transporte dos usuários e favoreceu a continuidade assistencial. Recomenda-se a

manutenção da estratégia, ampliação de sua utilização para outros pontos da rede, respeitando a LGPD a fim de fortalecimento. Palavras-chave: alta hospitalar.serviço social.monitoramento.rede de atenção à saúde

Categoria: Municipal

ID 981

REDE VIVA: INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA ENTRE O CTA/SAE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA NO FORTALECIMENTO DO CUIDADO ÀS IST/HIV.

Autores: SILVA, W.S.[1]; JÚNIOR, J.S.G.[1]; SILVA, M.E.M.[1]

[1]Secretaria de Saúde e Bem Estar de Vitória de Santo Antão

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: e julho de 2021 até o presente. OBJETO: reorganização da rede de cuidado às pessoas vivendo com HIV e outras ISTS, com foco na centralidade da atenção primária à saúde (APS). OBJETIVOS: promover a integração da Rede de Atenção à Saúde (RAS), estabelecendo, efetivamente, a APS como coordenadora do cuidado, reduzir o estigma, ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento, e qualificar o acompanhamento longitudinal através de matriciamento e ações territoriais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência estrutura-se em quatro eixos: 1) APS como coordenadora do cuidado (vinculação e busca ativa); 2) integração com o CTA/SAE (apoio matricial e manejo clínico); 3) inclusão do sistema prisional (equidade e ampliação de acesso); 4) ações extramuros (testagem em feiras livres e empresas com unidade móvel). Opera via educação permanente, matriciamento contínuo e uso de ferramentas digitais, garantindo um cuidado compartilhado, ético, sigiloso e centrado nas necessidades do usuário. RESULTADOS: redução da perda de seguimento da TARV de 50% para 10%; diminuição dos diagnósticos tardios de 62% para 12%; alta cobertura de testagem no sistema prisional (até 95%) e ampliação do acesso com diagnóstico precoce e maior adesão ao tratamento, demonstrando maior resolutividade e sustentabilidade na rede APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstra que a APS, quando assume seu papel como coordenadora do cuidado, é capaz de reverter cenários de fragmentação. A combinação de educação permanente e matriciamento vem tendo eficácia para superar inseguranças profissionais. O enfrentamento ao estigma, aliado à proteção de dados (LGPD), permitiu maior confiança dos usuários. A estratégia é potente e replicável, reafirmando a importância da integração horizontal no sus para enfrentamento de desafios complexos. CONCLUSÕES: a reorganização da rede em Vitória de Santo Antão prova que a integração horizontal entre APS e serviços especializados é o caminho para um cuidado integral e equitativo. Recomenda-se a manutenção da educação permanente e a expansão de estratégias de testagem extramuros para outros territórios, garantindo que o cuidado seja contínuo,

humanizado e focado nas necessidades reais das populações em situação de vulnerabilidade. Palavras-chave: aps.hiv.humanização

Categoria: Regional

ID 2

ESCLEROTERAPIA DE VARIZES COM ESPUMA DENSA DE POLIDOCANOL: IMPACTO POSITIVO NA QUALIDADE DE VIDA E AUTO ESTIMA NOS PACIENTES TRATADOS NA UPAE DE LIMOEIRO

Autores: FARIAS, T.B.[1]; LIMA, S. M.[1]; OLIVEIRA, L. C. H. A.[1]; ASSIS, A. K. F.[1]

[1]UPA-E Limoeiro, III Geres, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 01/01/2022 até o 12/05/2026. OBJETO: tratar a insuficiência venosa crônica (IVC) dos pacientes não candidatos à cirurgia (idosos, com comorbidades graves ou que não desejam cirurgia). OBJETIVOS: a IVC é uma doença prevalente no brasil (cerca de 38%) sendo uma patologia crônica e progressiva e devido à alta prevalência há, no SUS, filas enormes nos serviços terciários para realizar o procedimento cirúrgico. Torna-se, então uma ótima alternativa e com excelente custo/benefício. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a escleroterapia com espuma de polidocanol é indicada em pacientes portadores de IVC, visando a cicatrização de úlceras, alívio dos sintomas, prevenção de complicações e melhora da qualidade de vida. Diferentemente das cirurgias, este tratamento é bem simples, feito no próprio consultório do cirurgião vascular da nossa unidade (UPAE-Limoeiro), de baixo custo, e de alta taxa de resolução, e ao contrário da cirurgia tradicional, não necessita de anestesia e nem internamento hospitalar. RESULTADOS: este procedimento possibilitou a cicatrização de úlceras, assim como a prevenção de abertura de novos ferimentos, levando ao paciente à alta do ambulatório de feridas e o retorno às suas atividades laborais, gerando, inclusive, impacto na autoestima e saúde mental dos pacientes da Geres II. Foi realizado o tratamento de mais de 950 membros no município nesse período. Tal conduta possibilitou a retirada da fila de espera pelo procedimento do SUS estadual nos hospitais terciários de Recife. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a escleroterapia com espuma densa de polidocanol de varizes na insuficiência venosa crônica possui um impacto extremamente positivo na qualidade devida dos pacientes. 100% dos pacientes referiram melhora nas queixas sintomáticas e grande parte deles tem uma melhora considerável nas queixas estéticas, trazendo o benefício na autoestima e saúde mental dos pacientes tratados. Além disso, o procedimento pode ser feito em pacientes que não são candidatos à cirurgia, como idosos > 70 anos. CONCLUSÕES: concluímos que a escleroterapia com espuma densa é uma ótima alternativa, em detrimento da cirurgia, para tratamento de uma doença crônica e progressiva e com alta taxa de prevalência na nossa população. É de baixo custo e com resultados

extremamente satisfatórios, desafogando a fila de procedimentos nos hospitais estaduais do SUS. Além disso, é inédito nas UPA-E do nosso estado, o que confere uma grande experiência exitosa do nosso serviço. Palavras-chave: varizes. úlceras. espuma. inovação. qualidade de vida

Categoria: Regional

ID 4

PLANIFICACOMUNICA: ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL PARA INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: FREITAS, M.A.G.S.[1]; JANSEN, F.L.M.[2]

[1]Enfermeira.
[2]Médica.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 até o momento atual. OBJETO: implantação do informativo institucional “PlanificaComunica” como ferramenta de comunicação em saúde no contexto do PlanificaSUS. OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação do informativo “PlanificaComunica” na UPAE de Belo Jardim-PE, como estratégia de comunicação institucional voltada ao fortalecimento da integração entre Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida na UPAE de Belo Jardim, no âmbito do PlanificaSUS, envolvendo a IV Gerência Regional de Saúde (Geres) e municípios da IV Microrregião de Saúde de Pernambuco. A iniciativa consistiu na elaboração mensal do informativo “PlanificaComunica”, produzido pela tutoria do projeto com linguagem objetiva e acessível. O material reúne informações sobre matriciamento, indicadores assistenciais, metas, ciclos de atendimentos e ações da Rede de Atenção à Saúde (RAS). RESULTADOS: o “PlanificaComunica” fortaleceu a comunicação entre APS e AAE, ampliando a integração entre equipes e serviços da RAS. Observou-se maior acompanhamento dos indicadores assistenciais, aumento da participação dos profissionais nos processos de matriciamento e maior visibilidade das ações do PlanificaSUS. A divulgação sistemática favoreceu a corresponsabilização, o monitoramento contínuo e o fortalecimento da coordenação do cuidado pela APS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que estratégias de comunicação institucional contribuem para a integração interfederativa, a qualificação dos processos de trabalho e o fortalecimento das práticas colaborativas. O uso de linguagem simples favoreceu a democratização das informações e maior adesão das equipes ao monitoramento dos indicadores. Como desafio, identificou-se a necessidade de atualização contínua do informativo e manutenção do engajamento profissional para a sustentabilidade da estratégia. CONCLUSÕES: o

“PlanificaComunica” demonstrou ser estratégia efetiva e inovadora de comunicação em saúde, contribuindo para a integração entre APS e AAE, o fortalecimento da transparência institucional e a qualificação da gestão do cuidado na IV Microrregião de Saúde de Pernambuco. Recomenda-se sua continuidade e ampliação para outros serviços da Rede de Atenção à Saúde, considerando seu potencial para fortalecer as diretrizes do PlanificaSUS. Palavras-chave: comunicação em saúde. atenção primária à saúde. PlanificaSUS. gestão em saúde. redes de atenção à saúde.

Categoria: Regional

ID 9

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LINHA HUMANIZADA DE CUIDADO NEONATAL COM FOCO NO ALEITAMENTO MATERNO E MÉTODO CANGURU ADAPTADO EM HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Autores: SILVA, Y.V.N.[1]

[1]Hospital Regional José Fernandes Salsa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: implantação de estratégias humanizadas neonatais para fortalecimento do aleitamento materno e vínculo mãe-bebê. OBJETIVOS: implantar linha de cuidado neonatal humanizada voltada à promoção do aleitamento materno, fortalecimento do vínculo mãe-bebê, qualificação da equipe multiprofissional e redução de intervenções desnecessárias em recém-nascidos internados em alojamento conjunto de Hospital Regional do Agreste Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida em hospital regional do interior de Pernambuco, envolvendo equipe multiprofissional da neonatologia e alojamento conjunto. Foram implantadas ações de incentivo ao contato pele a pele precoce, apoio à amamentação na primeira hora de vida, orientações sistematizadas às puérperas, rounds multiprofissionais humanizados. Também foram realizados momentos de educação permanente com profissionais do Setor visando padronização do cuidado neonatal humanizado. RESULTADOS: observou-se fortalecimento das práticas de aleitamento materno exclusivo ainda durante a internação, maior adesão materna às orientações da equipe, ampliação do contato pele a pele e melhoria da integração multiprofissional no cuidado neonatal. Houve redução da utilização desnecessária de fórmulas infantis em recém-nascidos e maior segurança das famílias no manejo neonatal. A experiência promoveu cuidado mais humanizado, fortalecimento do vínculo mãe-bebê e maior resolutividade assistencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que estratégias simples e de baixo custo podem transformar o cuidado neonatal quando associadas à educação permanente e ao trabalho multiprofissional. Observou-se fortalecimento do vínculo entre equipe e puérperas, maior adesão ao aleitamento materno e melhoria da humanização assistencial. Entre

os desafios identificados destacam-se a rotatividade profissional e a necessidade de sensibilização contínua da equipe para manutenção das práticas implantadas. CONCLUSÕES: a implantação da linha humanizada de cuidado neonatal fortaleceu o aleitamento materno, qualificou a assistência multiprofissional e promoveu cuidado centrado na mãe e no recém-nascido. A experiência mostrou-se viável, sustentável e de baixo custo, com potencial de replicação em outros hospitais públicos do SUS, contribuindo para a humanização da assistência neonatal e fortalecimento das políticas de saúde materno-infantil. Palavras-chave: Neonatologia. Aleitamento materno. Humanização do cuidado. Método canguru. SUS.

Categoria: Regional

ID 10

IMPORTÂNCIA DO ESCRITÓRIO DA QUALIDADE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA

Autores: NASCIMENTO, G.L.S.[1]; NASCIMENTO, M.S.[1]; NASCIMENTO, A.M.L.P.[1]; MONTENEGRO, R.V.[1]

[1]UPA IBURA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a partir de novembro de 2025. OBJETO: implantação do escritório da qualidade em uma unidade de pronto atendimento. OBJETIVOS: relatar a experiência exitosa da implantação do escritório da qualidade na UPA Ibura e seus impactos na segurança do paciente, organização dos processos e fortalecimento da cultura de qualidade assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência desenvolvido na UPA Ibura, em Recife-PE, a partir da implantação do escritório da qualidade em novembro de 2025, composto por supervisão da qualidade, enfermeira da qualidade e auxiliar administrativo. Foram atualizados os procedimentos operacionais padrão (pops), implantado sistema de notificação de eventos adversos via QR code, realizados treinamentos in loco e fortalecidas ações do núcleo de segurança do paciente. RESULTADOS: observou-se aumento das notificações de eventos adversos, passando de zero para vinte registros após implantação do QR code. Houve maior adesão da equipe às práticas seguras, atualização integral dos pops institucionais, fortalecimento da cultura de segurança do paciente e maior envolvimento multiprofissional nas ações de qualidade e educação permanente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a presença de um escritório da qualidade fortalece os processos assistenciais e amplia a participação das equipes na segurança do paciente. O uso de ferramentas simples e acessíveis, associado à educação permanente, favoreceu a cultura de notificação e melhoria contínua. Identificou-se ainda a necessidade de manutenção constante das estratégias educativas e monitoramento contínuo dos indicadores. CONCLUSÕES: conclui-se que a implantação do escritório da qualidade

contribuiu significativamente para a organização dos processos, fortalecimento do núcleo de segurança do paciente e ampliação da cultura de segurança em uma unidade de emergência. A experiência evidenciou impacto positivo na assistência e no engajamento das equipes frente às práticas seguras e à melhoria contínua da qualidade. Palavras-chave: Qualidade da assistência à saúde. Segurança do paciente. Serviços médicos de emergência. Gestão da qualidade. Educação permanente.

Categoria: Regional

ID 12

FORTALECIMENTO DO MONITORAMENTO DAS DCNT NA VII REGIÃO DE SAÚDE: IMPACTO REGIONAL NO CUIDADO AO DIABETES MELLITUS E À HIPERTENSÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Autores: GRANGEIRO, M.V.[1]; SANTOS, N.A.T.[1]; SANTOS, M.A.S.M.[1]; FARIAS, M.D.R.[1]; LEITE, C.G.S.[1]; OLIVEIRA, S.A.F.[1]

[1]VII GERES SES PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 a abril de 2026, nos sete municípios da VII região de saúde de Pernambuco. OBJETO: fortalecer o monitoramento das DCNT, qualificar o cuidado a pessoas com HAS e DM e ampliar o acesso à rede de atenção à saúde na VII região de saúde. OBJETIVOS: implementar estratégias de análise situacional, qualificação da informação, apoio institucional e educação permanente para fortalecer o cuidado integral às pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial nos municípios da VII geres. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu nos sete municípios da VII região de saúde, articulando APS, rede especializada e atenção hospitalar, fortalecendo a integração entre gestão regional e municipal. Foram realizados análises epidemiológicas, oficinas, reuniões técnicas, monitoramento dos indicadores c4 e c5 do saúde 360, apoio institucional e qualificação dos registros. As ações fortaleceram o planejamento regional e contribuíram para a reorganização dos fluxos assistenciais das DCNT. RESULTADOS: a experiência fortaleceu a cultura de monitoramento e a tomada de decisão baseada em evidências na VII geres. Houve melhoria dos registros, ampliação da integração entre APS e rede especializada, fortalecimento da referência e contrarreferência e maior acompanhamento dos indicadores de HAS e DM. O território avançou na organização da rede de atenção à saúde para o cuidado das DCNT, qualificando fluxos assistenciais e ampliando a capacidade de resposta dos serviços. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o enfrentamento das DCNT exige integração regional das redes de atenção à saúde, apoio institucional contínuo e uso qualificado da informação para subsidiar o planejamento e a tomada de decisão. Identificaram-se fragilidades nos registros,

desigualdades entre municípios e necessidade permanente de qualificação das equipes. O envolvimento da gestão regional e municipal fortaleceu a governança e favoreceu decisões mais assertivas no território. CONCLUSÕES: o fortalecimento da rede de atenção à saúde, associado ao monitoramento contínuo e à governança regional, impactou positivamente o cuidado às pessoas com DCNT na VII região de saúde. Recomenda-se manter ações de educação permanente, qualificação dos sistemas de informação, apoio institucional aos municípios e reuniões integradas da rede, visando fortalecer a regionalização do cuidado e ampliar a resolutividade da assistência. Palavras-chave: Doenças crônicas não transmissíveis. Rede de atenção à saúde. Regionalização. Monitoramento. Educação permanente.

Categoria: Regional

ID 25

OFICINAS DE INDICADORES EM SAÚDE NO TERRITÓRIO DA VII GERES: ESTRATÉGIA REGIONAL PARA FORTALECIMENTO DA GESTÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS E QUALIFICAÇÃO DO PLANEJAMENTO.

Autores: SANTOS, N.A.T.[1]; SANTOS, M.A.S.M.[1]; GRANGEIRO, M.V.[1]; LEITE, C.G.S.[1]; OLIVEIRA, S.A.F.[1]; FARIAS, M.D.R.[1]

[1]VII GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 a abril de 2026 OBJETO: implementação de oficinas regionais para qualificação da análise e uso de indicadores em saúde pelos municípios do território da VII geres OBJETIVOS: fortalecer a capacidade técnica de gestores e equipes municipais para análise, interpretação e utilização de indicadores estratégicos em saúde, qualificando o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão baseada em evidências no território da VII geres DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a partir da identificação de fragilidades na utilização e interpretação dos indicadores em saúde pelos municípios da VII geres, foram realizadas sete oficinas de indicadores no território, com metodologia participativa e educação permanente em saúde. Os encontros promoveram leitura crítica de indicadores, análise situacional, discussão de desafios locais e construção coletiva de estratégias para fortalecimento da gestão, qualificação do cuidado e aprimoramento do planejamento em saúde RESULTADOS: a estratégia resultou em sete oficinas, com participação de mais de 250 profissionais dos sete municípios da VII geres, fortalecendo a utilização dos indicadores em saúde como ferramenta de gestão. houve reorganização dos processos de trabalho, ampliação do acesso na atenção primária e melhoria dos indicadores de acesso e qualidade, refletida na evolução dos municípios para classificações “bom” e “ótimo”, além do fortalecimento do planejamento municipal e da integração entre gestão e equipes APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a utilização qualificada dos

indicadores em saúde exige processos contínuos de educação permanente, apoio institucional e corresponsabilização interfederativa. As oficinas fortaleceram o protagonismo dos municípios, estimularam a cultura da gestão baseada em evidências e consolidaram a governança regional. Como principal desafio, destaca-se a necessidade de continuidade e institucionalização da estratégia para manutenção dos resultados alcançados CONCLUSÕES: experiência mostrou-se inovadora, sustentável e com elevado potencial de replicabilidade em outras regiões de saúde, consolidando-se como importante estratégia de fortalecimento da gestão regional do SUS. Recomenda-se sua institucionalização como prática permanente de apoio técnico regional, contribuindo para qualificação do planejamento, melhoria dos indicadores e fortalecimento da atenção à saúde nos territórios. Palavras-chave: Indicadores. Gestão. Planejamento. APS.

Categoria: Regional

ID 26

LITERATURA DE CORDEL NA PROMOÇÃO DA ADESÃO MEDICAMENTOSA APÓS O TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: MONTEIRO, S.[1]; GOMES, J.[2]

[1]Hospital Oswaldo Cruz, Recife, I Geres, Pernambuco.
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ambulatório de Pós-Transplante Hepático, Hospital Oswaldo Cruz, Recife-PE. 2018 a 2024. OBJETO: adesão à terapia imunossupressora em pacientes pós-transplante hepático com baixo letramento em saúde e em situação de vulnerabilidade social. OBJETIVOS: promover adesão à imunossupressão por meio de linguagem popular (cordel); ampliar a compreensão sobre o uso correto dos medicamentos; reduzir intercorrências clínicas por abandono terapêutico; fortalecer o vínculo entre a equipe de saúde e pacientes transplantados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: diante do aumento de pacientes retornando à lista de espera por não compreensão do esquema imunossupressor, a equipe de enfermagem da Unidade de Transplante de Fígado do Hospital Oswaldo Cruz, referência com mais de 2.600 transplantes realizados, criou o cordel “O remédio é não esquecer”. Com linguagem regional e acessível, o texto versa sobre a trajetória do transplantado e os riscos do abandono da proposta terapêutica. O material foi utilizado em consultas, grupos educativos e sala de espera. RESULTADOS: o cordel favoreceu maior entendimento dos pacientes sobre o conteúdo educativo, superando barreiras de letramento em saúde. Relatos indicaram melhora na memorização dos medicamentos e seus horários. A estratégia promoveu diálogo mais empático entre profissionais e pacientes, estimulou o autocuidado e contribuiu para a redução de intercorrências associadas ao abandono da imunossupressão. A abordagem foi bem

recebida por pacientes de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que tecnologias culturalmente situadas, como o cordel, são eficazes em contextos de vulnerabilidade e baixo letramento. A literatura de cordel, saber popular nordestino, cria identificação afetiva e facilita a internalização de orientações complexas. A educação em saúde não pode restringir-se ao modelo biomédico; é fundamental incorporar a cultura do paciente no cuidado. A enfermagem assumiu papel protagonista na produção de conhecimento efetivo e transformador. CONCLUSÕES: o cordel demonstrou ser estratégia viável, humanizada e de pertencimento, portanto, ideal para educação em saúde de pacientes pós-transplante hepático. É possível incorporar saberes populares nas práticas educativas, sobretudo em populações vulneráveis e com baixo grau de instrução. Ampliar o uso dessas tecnologias pode contribuir para a adesão terapêutica e a melhora dos desfechos clínicos, prevenindo reingressos na lista de transplantes. Palavras-chave: transplante de fígado. adesão à medicação. literatura de cordel. letramento em saúde.

Categoria: Regional

ID 35

ESTRATÉGIAS DE APOIO INSTITUCIONAL: OFICINAS DE MONITORAMENTO E A REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO NA XII REGIONAL DE PERNAMBUCO

Autores: ARRUDA, V.R.C.[1]; BULHÕES, C.S.G.[2]; SILVA NETO, A.[3]; MARINHO, A.J.C.[3]; ARAÚJO, C.P.M.[5]; LIMA, M.T.B.[1]; SILVA, N.F.[3]; ANDRADE, M.M.M.[3]; GONZALES, M.C.G.[3]; MARINHO, M.G.S.[3]

[1]Apoiador(a) OPAS
[2]Gerente da XII Região de Saúde
[3]Apoiador(a) técnico da XII Região de Saúde
[4]Coordenadora da Atenção à Saúde da XII Região de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado em março de 2026, com execução contínua e expansão programada na XII regional de saúde OBJETO: institucionalização do monitoramento de indicadores SEPLAG/SES-PE para reorganização da rede de atenção à saúde em um município piloto da XII região. OBJETIVOS: qualificar a gestão através da análise de indicadores prioritários, fortalecendo a atenção primária como coordenadora do cuidado e implementando o modelo de atenção às condições crônicas (MACC) com foco materno-infantil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência da XII região de saúde. Inicialmente, os indicadores da SEPLAG foram apresentados aos gestores municipais via painéis em Power BI para análise situacional. Em seguida, foi selecionado um município piloto para implantação de metodologia de EPS baseada na construção social da APS. Foram realizadas oficinas

para estratificação de risco, além de visitas técnicas para alinhar os processos assistenciais e gerenciais, integrando profissionais da APS, vigilância e gestão municipal. RESULTADOS: o processo possibilitou a identificação qualificada de fragilidades relacionadas ao acesso, organização do cuidado e integração da rede. Houve avanço na pactuação técnica de critérios para estratificação de risco e identificação de vulnerabilidades, contribuindo para a organização do fluxo e qualificação do cuidado materno-infantil. Observou-se fortalecimento da articulação entre vigilância em saúde e APS, além da ampliação do uso de indicadores como ferramenta de gestão e tomada de decisão. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o monitoramento sistemático, associado ao apoio institucional e às estratégias de educação permanente, fortalece a governança regional e potencializa mudanças nos processos de trabalho. Evidenciou-se que a utilização de ferramentas tecnológicas, como o Power BI, amplia a capacidade analítica da gestão, porém demanda suporte técnico contínuo para transformar dados em intervenções concretas nos serviços de saúde. CONCLUSÕES: o monitoramento contínuo e territorializado mostrou-se estratégico para o fortalecimento da APS como ordenadora da RAS. A metodologia adotada contribuiu para transformar indicadores e metas em práticas assistenciais mais seguras e organizadas, como a estratificação de risco. A experiência apresenta potencial de expansão para os demais municípios da região, alinhando-se às metas nacionais de saúde e aos objetivos de desenvolvimento sustentável. Palavras-chave: Planejamento regional de saúde. Monitoramento em saúde. Rede de atenção.

Categoria: Regional

ID 41

USO DO TRELLO COMO FERRAMENTA DIGITAL DE APOIO AO ENSINO E TREINAMENTO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA NA CME

Autores: SILVA, E.M.T.[1]

[1]HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: em desenvolvimento — 2026 OBJETO: desenvolvimento de proposta digital para organização e ensino de instrumentais cirúrgicos utilizando trello. OBJETIVOS: desenvolver uma ferramenta digital acessível para auxiliar no treinamento, reconhecimento e associação funcional de instrumentais cirúrgicos no CME e bloco cirúrgico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a proposta surgiu da observação da dificuldade enfrentada por profissionais recém-integrados ao CME quanto à identificação, função e aplicabilidade dos instrumentais cirúrgicos. Pretende-se utilizar o trello como ferramenta digital organizacional, estruturando os instrumentais por categorias, funções e especialidades cirúrgicas, permitindo consulta rápida, aprendizado visual e apoio ao treinamento em serviço. RESULTADOS:

espera-se que a ferramenta facilite o processo de treinamento em CME, contribua para a organização do conhecimento em instrumentação cirúrgica e promova maior autonomia dos profissionais durante o aprendizado prático, utilizando tecnologia acessível e de fácil manuseio. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a construção da proposta evidenciou a necessidade de estratégias tecnológicas adaptadas à realidade dos serviços de saúde. Observou-se potencial para utilização do trello como recurso de educação permanente, especialmente pela acessibilidade, organização visual e possibilidade de personalização conforme a demanda de cada setor. CONCLUSÕES: a utilização do trello pode representar uma alternativa prática e acessível para auxiliar profissionais em processo de treinamento no CME, contribuindo para a identificação, associação funcional e organização dos instrumentais cirúrgicos no cotidiano hospitalar. Palavras-chave: Instrumentação cirúrgica. Educação permanente. Tecnologia digital. Centro de material e esterilização. Inovação tecnológica.

Categoria: Regional

ID 44

O CAMINHO DO TESTE DO PEZINHO: MANUAL PRÁTICO DE COLETA, ENTREGA SENSÍVEL DE RESULTADOS E REDES DE ATENÇÃO NEONATAL

Autores: BEZERRA, E.M.[1]; SILVA, L.B.[2]; SILVA, B.V.M.[2]; SILVA, A.T.A.S.[2]

[1]VI GERES
[2]PRMSC - ESPPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a março de 2026 OBJETO: manual técnico de coleta neonatal com fluxograma de encaminhamento e diretrizes para entrega humanizada e sensível de laudos na atenção à saúde OBJETIVOS: padronizar a técnica de coleta em papel-filtro; qualificar a busca ativa no período ideal (3º ao 5º dia de vida); capacitar profissionais para a sensibilização e entrega humanizada de resultados; estruturar fluxos ágeis para a busca ativa e encaminhamento para a rede especializada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: criado após falhas em prazos e amostras na VI regional de saúde, o manual foca em três pilares: técnico (punção e secagem), humano (acolhimento em laudos alterados) e gerencial (fluxos de referência). Sob liderança de uma colaboradora, a regional realizou oficinas e simulações com a enfermagem. A ação corrigiu processos e humanizou o cuidado neonatal, transformando a rotina regional por meio da educação permanente. RESULTADOS: houve diminuição de erros na coleta e redução drástica no tempo de envio laboratorial. O setor alcançou cobertura da triagem neonatal otimizada na janela recomendada. A criação do protocolo de entrega sensível mitigou a ansiedade familiar, enquanto o fluxo mapeado garantiu intervenção e consultas médicas imediatas para casos com alterações. O manual consolidou-se como referência

interna e tecnologia social replicável. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência revelou que a triagem neonatal exige mais do que perícia técnica: necessita de uma linha de cuidado integral. Unir o procedimento técnico ao acolhimento humanizado e à articulação de rede fortaleceu o papel da atenção secundária e primária. A análise evidenciou que fluxos de encaminhamento bem desenhados salvam vidas ao reduzir o tempo até o tratamento definitivo. CONCLUSÕES: o manual otimizou o caminho da triagem neonatal, unindo eficiência técnica e humanização. Recomenda-se sua replicação em outras regiões de saúde de Pernambuco para fortalecer as redes de atenção materno infantil no SUS. Palavras-chave: Triagem neonatal. Humanização do cuidado. Redes de atenção à saúde. Linha de cuidado.

Categoria: Regional

ID 46

GESTÃO EM SAÚDE MENTAL: O IMPACTO DO APOIO TÉCNICO NOS DISPOSITIVOS DE CUIDADO DA X GERES.

Autores: SANTOS, P.A.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as visitas técnicas foram realizadas de 23/04/2026 a 19/05/2026. OBJETO: integrar a RAPS na X geres via suporte técnico aos CAPS e gestões, unificando a saúde mental com a atenção básica e otimizando os fluxos locais OBJETIVOS: 1. estreitar o vínculo entre os CAPS e/ou as coordenações de saúde mental e a atenção básica (UBS). 2. superar a fragmentação do cuidado no território da X geres. 3. fortalecer os fluxos de referência e contrarreferência municipais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: iniciou-se com a aplicação de um formulário de 40 questões via Google Forms às coordenações de saúde mental e dos CAPS, visando diagnosticar a realidade local. Posteriormente, estruturou-se o cronograma de visitas técnicas conforme a disponibilidade dos gestores. Por fim, realizaram-se as inspeções presenciais nos territórios, permitindo o reconhecimento estrutural dos equipamentos de saúde e o mapeamento das principais dificuldades enfrentadas na rede de cuidado. RESULTADOS: a ação fortaleceu a relação entre estado e território, ampliando a visão estratégica sobre a saúde mental regional. A partir das demandas dos coordenadores, foram construídos instrumentos técnicos que respeitam as especificidades de cada localidade. Além disso, estruturou-se o planejamento de futuras capacitações integradas para as equipes da atenção primária e dos serviços especializados, visando qualificar continuamente a rede de cuidado APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o aprendizado principal evidenciou que o apoio técnico institucional é indispensável para superar o isolamento dos serviços. Compreendeu-se que a consolidação da raps depende da escuta ativa das gestões

locais e do respeito às identidades territoriais. Ficou claro que o fortalecimento da rede e a desfragmentação do cuidado só ocorrem de fato ao aproximar o planejamento do estado da realidade prática dos CAPS e ao investir na articulação permanente com a atenção básica CONCLUSÕES: conclui-se que o suporte técnico na x geres foi essencial para mapear as realidades locais e reduzir as distâncias entre a gestão estadual e municipal. As visitas técnicas reafirmaram que o fortalecimento da raps exige investimentos contínuos na integração com a atenção básica e no apoio matricial. O alinhamento estratégico e a construção conjunta de ferramentas de gestão mostram-se caminhos viáveis para superar a fragmentação no cuidado. Palavras-chave: Saúde mental. Assistência territorial. Gestão em saúde. Apoio matricial. Serviços de saúde mental.

Categoria: Regional

ID 58

DESAFIOS E AVANÇOS NA TRANSIÇÃO DO PROCESSO MANUAL PARA O INVESTSUS NA GESTÃO DE EMENDAS PARLAMENTARES EM SAÚDE NA XI REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: LIMA, J.D.M.F.[1]; SILVA, M.S.[1]; SOUZA, R.D.[1]; LIMA, K.M.S.[1]; SILVA, J.A.S.[1]; CANTARELLI, K.M.S.L.[1]

[1]XI Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência realizada pela xi regional de saúde, entre junho de 2025 e março de 2026. OBJETO: a implantação do InvestSUS no processo de elaboração de resoluções e deliberações de emendas parlamentares em saúde em uma gerência regional de saúde. OBJETIVOS: analisar a transição do processo manual de elaboração de resoluções de emendas parlamentares em saúde para o sistema InvestSUS, destacando seus impactos na gestão, organização dos fluxos administrativos e transparência das informações no âmbito do sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a elaboração das resoluções de emendas parlamentares iniciou na xi regional de saúde em junho de 2025, de forma manual, utilizando documentos físicos como ofícios e espelhos das propostas pleiteadas, o que favorecia inconsistências documentais e dificuldade no monitoramento dessas propostas. Em abril de 2026 esse processo passou a ser feito através do InvestSUS, onde as deliberações para essas emendas parlamentares passaram a ser emitidas e assinadas digitalmente. RESULTADOS: entre junho de 2025 e março de 2026, foram emitidas manualmente 41 resoluções, que contemplaram a necessidade dos dez municípios que compõem a xi regional de saúde com 69 propostas, para custeio que vão desde a atenção primária até a média e alta complexidade. Com a mudança para o InvestSUS, foram emitidas entre 16 de abril e 20 de maio de 2026, 23 deliberações, contemplando um total de 63 propostas de emendas parlamentares em saúde.

APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o uso do InvestSUS promoveu mudanças significativas na dinâmica e reorganização dos fluxos administrativos, possibilitando maior padronização das informações, rastreabilidade dos processos e celeridade na tramitação das propostas de emendas parlamentares. As quais assumem importante papel no financiamento das ações e serviços públicos de saúde, especialmente no âmbito municipal, contribuindo para ampliação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e custeio dos serviços ofertados à população. CONCLUSÕES: essa experiência evidencia que discutir a transição do modelo manual para o ambiente digital no âmbito das emendas parlamentares em saúde, torna-se relevante para compreensão dos desafios e potencialidades da transformação digital no sus, especialmente no que se refere à qualificação da gestão e à eficiência administrativa dos entes federativos. Palavras-chave: Emendas parlamentares. Investsus. Regional de saúde.

Categoria: Regional

ID 61

LETRAMENTO EM EQUIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA REGIONAL DE QUALIFICAÇÃO SOBRE POPULAÇÃO LGBTQIAPN+, RAÇA/COR E POVOS TRADICIONAIS NA VI GERES

Autores: SILVA, R.N.[1]; SANTOS, A.C.C.[1]; VAZ, D.C.[1]; FILHO, E.S.S.[1]

[1]VI GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de realização: 03 de fevereiro de 2026 a 18 de maio de 2026 OBJETO: oficinas de letramento em saúde, para a qualificação do registro, acolhimento e cuidado de populações vulnerabilizadas na atenção primária à saúde. OBJETIVOS: qualificar ACS dos 13 municípios da vi geres nas políticas estratégicas, propondo o preenchimento correto do PEC, acolhimento da pop. LGBTQIAPN+, quesito raça/cor, identificação da pop. em situação de rua e fortalecimento das políticas voltadas aos povos e comunidades tradicionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a partir da análise dos relatórios do PEC dos municípios da vi geres, identificamos baixa identificação da população LGBTQIAPN+, inconsistências no preenchimento do quesito raça/cor e subnotificação da população em situação de rua. Considerando as novas diretrizes voltadas à saúde dos povos e comunidades tradicionais, técnicas da atenção à saúde realizaram oficinas itinerantes sobre equidade, humanização do cuidado, registro adequado no PEC e acesso das populações vulneráveis aos serviços RESULTADOS: houve adesão satisfatória dos profissionais nos municípios visitados, alcançando 589 participantes, com solicitação de retorno para contemplar trabalhadores ausentes e ampliar as discussões à secretaria de educação. Observou-se maior interesse na qualificação dos registros no PEC e fortalecimento do debate sobre equidade no sus. Também houve ampliação

da procura por serviços voltados à população LGBTQIAPN+ e fortalecimento das iniciativas de saúde quilombola e ribeirinha. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a invisibilidade das pop. vulnerabilizadas nos sistemas de informação em saúde relaciona-se ao desconhecimento das políticas de equidade e ao despreparo das equipes para abordagem qualificada dessas populações. As oficinas evidenciaram a importância da educação permanente na transformação das práticas de cuidado e no fortalecimento da APS, destacando o papel estratégico dos agentes comunitários na identificação territorial e no vínculo com grupos invisibilizados. CONCLUSÕES: a experiência evidenciou que estratégias regionais de educação permanente fortalecem a equidade, qualificam os sistemas de informação e ampliam o acesso das populações vulnerabilizadas aos serviços do SUS. Recomenda-se a continuidade das ações formativas, o monitoramento dos indicadores do PEC e a ampliação intersetorial das discussões com educação e assistência social, consolidando práticas de cuidado inclusivas e humanizadas. Palavras-chave: Letramento em saúde. Indicadores de gestão. Sistemas de informação em saúde.

Categoria: Regional

ID 65

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA TRIAGEM DE DOADORES: IMPACTO OPERACIONAL, ECONÔMICO E PERCEPÇÃO DO DOADOR FRENTE A IMPLANTAÇÃO DO BIOSSINAIS VSM- CNOGA NO HEMOPE

Autores: MORAIS, A.F.[1]; COSTA, D.S.L.[1]; SILVA, P.I.N.[1]; PEREIRA, D.M.A.[1]; SANTOS, D.G.P.M.L.[1]

[1] FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio/2020 a maio/2024, na fundação Hemope, com avaliação comparativa de dois modelos. OBJETO: implantação do biossensor não invasivo VSM-CNOGA na triagem clínica de doadores da fundação Hemope, com análise operacional e assistencial. OBJETIVOS: avaliar os impactos operacionais e assistenciais da implantação do VSM-CNOGA na triagem clínica de doadores da fundação Hemope, analisando indicadores de qualidade, custos diretos, tempo de atendimento, fluxo operacional, indicadores de qualidade, coleta de bolsas e percepção dos usuários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo de abordagem mista realizado na fundação Hemope, comparando dois períodos distintos da triagem clínica de doadores de sangue: método invasivo convencional e tecnologia não invasiva VSM-CNOGA. Foram avaliados indicadores operacionais, taxas de inaptidão clínica, não conformidades, produtividade, custos diretos, tempo médio de atendimento e fluxo assistencial. A percepção dos usuários foi avaliada por entrevistas semiestruturadas submetidas à análise de conteúdo qualitativa de Bardin.

RESULTADOS: o grupo submetido ao VSM-CNOGA apresentou menor taxa de inaptidão clínica, maior número de bolsas coletadas, redução das não conformidades e menor custo médio por doador. Observou-se eliminação da pré-triagem física, redução do tempo total do processo e melhoria do fluxo assistencial. Os usuários relataram maior conforto, ausência de dor, agilidade no atendimento e elevada satisfação com a tecnologia não invasiva implantada no serviço de hemoterapia da fundação Hemope, de forma contínua. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que tecnologias não invasivas podem qualificar a assistência hemoterápica, otimizar processos institucionais e reduzir custos operacionais. A integração digital favoreceu segurança transfusional, melhoria do fluxo assistencial, redução de resíduos perfurocortantes e maior humanização do atendimento. Evidenciou-se ainda a importância da capacitação das equipes, adaptação organizacional e fortalecimento da cultura de inovação no sistema público de saúde. CONCLUSÕES: a implantação do VSM-CNOGA evidenciou impacto positivo nos indicadores operacionais, econômicos e assistenciais da fundação Hemope. A tecnologia contribuiu para uma triagem clínica mais segura, ágil, sustentável, humanizada e eficiente, reduzindo custos institucionais, qualificando o atendimento e ampliando a satisfação e fidelização dos doadores de sangue no serviço público, com fortalecimento da qualidade e inovação em hemoterapia. Palavras-chave: hemoterapia. Triagem clínica. Inovação tecnológica. Biossensores. Doadores de sangue.

Categoria: Regional

ID 73

MONITORAMENTO DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE PRISIONAL NA IV GERES: IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO REGIONAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES NAS UNIDADES PRISIONAIS

Autores: SABORIDO, T.K.A.A.[1]; DUQUE, A.E.S.[2]; GALVÃO, L.H.O.[2]; LIMA, A.S.F.[2]; SILVA, S.R.[2]; CAVALCANTE, G.H.O.[2]; BEZERRA, L.K.S.[2]; AGRA, M.C.R.[3]; CARNEIRO, K.D.[2]

[1]OPAS/SES-PE
[2]IV GERES
[3]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro/2025 a maio/2026, com monitoramento iniciado em abril após capacitação das equipes. OBJETO: desenvolvimento de um plano de ação regional e de um sistema padronizado de monitoramento de boas práticas em saúde prisional nos municípios da geres. OBJETIVOS: fortalecer a atenção integral à saúde da população privada de liberdade por meio do mapeamento de práticas assistenciais e de vigilância em unidades prisionais, da definição de fluxos

regionais de cuidado e da implementação de um monitoramento sistemático das ações, baseado em formulário eletrônico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: experiência de planejamento e organização regional da saúde prisional na IV geres, baseada em análise situacional, visitas técnicas, reuniões intersetoriais e revisão de indicadores epidemiológicos e assistenciais. A partir desse processo, foi estruturado um instrumento on-line de monitoramento de boas práticas para presídios e cadeias, a ser preenchido periodicamente pelas equipes após capacitação prévia realizada pela GERES. RESULTADOS: o diagnóstico identificou diferentes arranjos assistenciais entre penitenciárias com centro de saúde e cadeias atendidas por equipes externas, além de elevada carga de agravos infecciosos e demandas em saúde mental, vacinação, saúde bucal e condições crônicas. como resultado, foi estruturada uma planilha/formulário regional para acompanhamento trimestral das ações, com equipes treinadas para alimentação a partir de abril, fortalecendo o registro, a padronização e o acompanhamento dos indicadores APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência mostrou que a heterogeneidade estrutural entre unidades com centro de saúde interno e cadeias atendidas de forma itinerante impacta diretamente a frequência, a qualidade e o escopo das ações em saúde, exigindo estratégias diferenciadas de organização do cuidado e do monitoramento. Também evidenciou que a combinação de análise epidemiológica, visitas técnicas, escuta das equipes e construção compartilhada de indicadores favorece o desenho de um instrumento de monitoramento factível. CONCLUSÕES: a implantação do monitoramento regional de boas práticas representa avanço na governança da saúde prisional da IV geres, ao transformar achados do diagnóstico em ferramenta prática de acompanhamento contínuo. Com equipes já capacitadas, a planilha permitirá identificar lacunas, apoiar decisões e induzir melhorias na atenção integral à população privada de liberdade, com foco em equidade, vigilância e integração do cuidado. Palavras-chave: saúde Prisional. Monitoramento. Boas práticas. População privada de liberdade.

Categoria: Regional

ID 85

MONITORAMENTO INTELIGENTE DE AGRAVOS: ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE ENCERRAMENTOS FORA DO PRAZO

Autores: GALINDO, M.C.[1]; SANTOS, L.H.A.[1]; PINHEIRO, M.D.S.[1]; NUNES, I.M.L.[1]; OLIVEIRA, L.R.F.[1]; SILVA, M.S.N.B.[1]; SILVA, E.R.[1]

[1]X GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2024, utilização contínua, com atualizações diárias para monitoramento oportuno dos casos. OBJETO: monitoramento das DNCI realizado pelo CIEVS, visando qualificar a vigilância epidemiológica e fortalecer a

resposta rápida às emergências em saúde. OBJETIVOS: monitorar diariamente os casos de notificação compulsória imediata acompanhados pelo CIEVS regional; acompanhar os prazos de investigação e encerramento das notificações; identificar oportunamente pendências e atrasos nos encerramentos dos casos; DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pelo CIEVS a partir da implantação, em abril de 2024, de uma ferramenta de monitoramento atualizada diariamente, voltada ao acompanhamento do status das DNCI. A estratégia teve como foco o monitoramento dos prazos de investigação e encerramento das notificações, considerando o indicador do PQA-VS. A ferramenta permite identificar pendências e casos em atraso, subsidiando ações de apoio técnico junto aos municípios para encerramento oportuno das notificações. RESULTADOS: a implantação da ferramenta possibilitou maior acompanhamento do status das notificações DNCI, favorecendo o monitoramento contínuo dos prazos de investigação e encerramento. Contribuiu para a identificação oportuna de pendências e notificações em atraso, subsidiando intervenções e apoio técnico junto aos municípios. Observou-se melhoria no processo de encerramento oportuno das notificações, em conformidade com o indicador do PQA-VS, além do fortalecimento da comunicação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância do monitoramento sistemático das notificações DNCI para qualificar a vigilância epidemiológica e favorecer o encerramento oportuno dos casos conforme o PQA-VS. O acompanhamento diário do status das notificações possibilitou a identificação precoce para um encerramento oportuno dos casos. Como desafio, destaca-se a manutenção do monitoramento contínuo e da articulação entre o CIEVS e os municípios para garantir a qualidade e oportuna das informações CONCLUSÕES: a implantação da ferramenta de monitoramento pelo CIEVS mostrou-se uma estratégia efetiva para o acompanhamento do status das notificações DNCI, contribuindo para o encerramento oportuno dos casos conforme o indicador do PQA-VS. A experiência fortaleceu a vigilância epidemiológica regional, qualificou o processo de trabalho e aprimorou a articulação entre o CIEVS e os municípios, demonstrando potencial para apoiar a gestão. Palavras-chave: vigilância Epidemiológica. Notificação compulsória. Monitoramento em saúde. Emergências em saúde pública.

Categoria: Regional

ID 86

AÇÃO EDUCATIVA INTERSETORIAL SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO EM ESCOLAS DO AGRESTE PERNAMBUCANO- IV GERES

Autores: DUQUE, A.[1]; SABORIDO, T.K.A.A.[2]; LIMA, A.S.F.[1]; GALVÃO, L.H.O.[2]; BEZERRA, L.K.S.[2]; AGRA, M.C.R.[3]; SANTOS, M.A.L.[2]; NASCIMENTO, M.C.S.[2]

[1]IV Gerencia Regional de Saúde - PE

[2]OPAS - SES - PE
[3]Secretaria Estadual de Saúde - PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março, abril e maio, em escolas públicas de quatro municípios da IV GERES. OBJETO: ação educativa intersetorial sobre segurança no trânsito, realizada em escolas públicas do agreste pernambucano, com foco em jovens e adultos. OBJETIVOS: sensibilizar estudantes do ensino EJA sobre riscos e prevenção de sinistros de trânsito, promovendo cultura de segurança viária; fortalecer a articulação entre saúde, educação e órgãos fiscalizadores e qualificar a vigilância de acidentes mediante ações educativas integradas no território da região. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram realizadas ações educativas de trânsito em escolas públicas de quatro municípios do agreste pernambucano (Caruaru, Altinho, Agrestina e Cupira). A iniciativa contou com a articulação intersetorial entre Operação Lei Seca – educação, Gerência Regional de Saúde - IV GERES, Comitê Regional de Prevenção de Acidente de Moto - CRPAM, Gerência Regional de Educação - GRE Caruaru e Departamento de Estradas e Rodagens - DER/PE. As atividades incluíram palestras expositivas, apresentação de dados sobre RESULTADOS: entre março e maio de 2026, foram realizadas ações educativas de trânsito em escolas públicas de Caruaru, Altinho, Agrestina e Cupira, envolvendo Operação Lei Seca – educação, IV GERES, CRPAM, GRE Caruaru e DER/PE. As atividades incluíram palestras, apresentação de dados sobre sinistros de trânsito, jogos educativos e distribuição de materiais sobre uso de equipamentos de proteção, associação entre álcool e direção e responsabilidade cidadã no trânsito, com participação ativa de docentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência mostrou que intervenções educativas intersetoriais em ambiente escolar são viáveis, bem aceitas e com alto potencial de alcance entre adolescentes. Evidenciou-se que estratégias participativas, com linguagem adaptada ao público jovem, facilitam a compreensão dos determinantes comportamentais dos sinistros de trânsito e reforçam o protagonismo estudantil na promoção de práticas seguras no trânsito. CONCLUSÕES: a ação educativa intersetorial em escolas da IV GERES configurou-se como estratégia efetiva de vigilância e prevenção de acidentes de trânsito, articulando saúde, educação e fiscalização. A incorporação contínua de atividades semelhantes às agendas de vigilância e promoção da saúde pode contribuir para reduzir sinistros e consolidar uma cultura de segurança viária entre adolescentes e comunidades escolares do agreste pernambucano. Palavras-chave: Educação em saúde. Sinistro de trânsito. Segurança viária. Saúde pública. Escolas.

Categoria: Regional

ID 87

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DAS ISTS: EXPERIÊNCIA DA VII GERES

Autores: MENDES, C.F.C.[1]; LUSTOSA, B.B.[1]; FRANÇA, C.J.L.[1]; LINDOLFO, L.[1]; GRANGEIRO, M.V.[1]; SANTOS, M.A.S.M.[1]

[1]VII GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto a novembro de 2025, nos municípios da VII regional de saúde – Pernambuco. OBJETO: qualificação dos profissionais da rede de saúde para fortalecimento da vigilância, prevenção e manejo das ISTs. OBJETIVOS: fortalecer a vigilância epidemiológica das ISTs por meio da educação permanente, qualificando profissionais quanto à testagem rápida, notificação, manejo clínico, logística de insumos, prevenção e fluxos assistenciais nos municípios da VII geres. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a VII GERES realizou o I workshop de ISTs, HIV e hepatites B e C, reunindo mais de 60 profissionais dos sete municípios da regional, além de representantes do COAS/SAE, hospital regional, área indígena e sistema prisional. Foram promovidas palestras e oficinas sobre vigilância epidemiológica, manejo clínico, fluxos, notificação, testes rápidos, SISLOGLAB e logística de insumos. Após o evento, ocorreram oficinas descentralizadas nos municípios. RESULTADOS: as ações promoveram atualização técnica, integração regional e fortalecimento da vigilância das ISTs. Observou-se maior sensibilização das equipes quanto à importância do diagnóstico precoce, correta realização dos testes rápidos, armazenamento adequado dos insumos e notificação oportuna dos casos. As oficinas municipais favoreceram aproximação entre regional e municípios, possibilitando esclarecimento de dúvidas e qualificação dos processos de trabalho. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da educação permanente como ferramenta de fortalecimento da vigilância em saúde e integração regional. Identificou-se a necessidade de apoio técnico contínuo aos municípios, principalmente quanto aos fluxos, logística de testes e notificações. As oficinas descentralizadas mostraram-se fundamentais para aproximar a regional das equipes locais e compreender as dificuldades enfrentadas na rotina dos serviços. CONCLUSÕES: a iniciativa contribuiu para qualificação das ações relacionadas às ISTs na VII GERES, fortalecendo a vigilância epidemiológica e a integração entre os serviços. Recomenda-se a continuidade das ações de educação permanente, monitoramento técnico e realização periódica de oficinas regionais e municipais, visando atualização constante dos profissionais e melhoria da assistência ofertada à população. Palavras-chave: Educação permanente em saúde. Vigilância epidemiológica. Infecções sexualmente transmissíveis. Testes rápidos. Saúde pública.

Categoria: Regional

ID 88

A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR NAS COLETAS DE SÍNDROME GRIPAL EM UNIDADE SENTINELA: EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL REGIONAL DE LIMOEIRO.

Autores: MELO, E.M.L.[1]; SILVA, M.E.S.[1]

[1]Hospital Regional José Fernandes Salsa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciada em janeiro de 2023, a ação possui caráter contínuo, até os dias atuais. OBJETO: intensificar coletas de amostras clínicas por plantão para caracterizar o painel etiológico da síndrome gripal no hospital regional de limoeiro. OBJETIVOS: garantir a meta mínima de coletas por plantão, capacitar a equipe de enfermagem sobre a importância do processo, padronizar registros físicos e integrar dados clínicos aos sistemas de informação, consolidando resultados para ampliar a identificação de patógenos circulantes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a unidade sentinela segue a referência de 10 a 20 coletas semanais de SG, conforme o guia de vigilância em saúde, distribuídas em todos os dias da semana e faixas etárias. Definiu-se mínimo de 2 coletas por plantão para garantir regularidade. Foram realizadas capacitações em todos os turnos. Implantou-se livro físico para registro e alimentação dos sistemas GAL, e-SUS notifica e SIVEP-gripe. O painel viral é apresentado bimestralmente para monitoramento epidemiológico. RESULTADOS: em 2022 foram realizadas 15 coletas de síndrome gripal. Após a intervenção, houve aumento para 306 coletas em 2023, 458 em 2024 (+49,7%) e 515 em 2025 (+12,4%). Os resultados demonstram fortalecimento da vigilância epidemiológica, maior integração das coletas à rotina assistencial e ampliação da capacidade de monitoramento das síndromes respiratórias, favorecendo a detecção precoce e a resposta oportuna aos eventos respiratórios na unidade sentinela. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que capacitação contínua, comunicação transparente e metas pactuadas são fundamentais para a adesão da equipe de enfermagem. O uso do livro físico mostrou-se eficaz para rastreabilidade e agilidade na entrega de resultados, embora demande atualização e conservação. A apresentação periódica de resultados foi crucial para manter o engajamento. Recomenda-se avaliar integração com sistemas digitais, visando reduzir retrabalho e aprimorar a qualidade dos registros. CONCLUSÕES: o projeto foi bem-sucedido ao incorporar a coleta de swab na rotina da unidade sentinela, fortalecendo a vigilância e a detecção de patógenos na II região de saúde. Recomenda-se manter capacitações contínuas e monitoramento semanal, revisar metas conforme a sazonalidade, avaliar a digitalização e integração dos sistemas e-SUS notifica, GAL, SIVEP gripe e replicar o modelo em outras unidades sentinelas para consolidar a vigilância estadual. Palavras-chave: coletas. Unidade sentinela. Integração.

Categoria: Regional

ID 89

AVANÇOS NA VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DOENÇA DIARREICA AGUDA (DDA): EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL REGIONAL DE LIMOEIRO

Autores: SILVA, M.E.S.[1]; MELO, E.M.L.[1]

[1]Hospital Regional José Fernades Salsa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciada em janeiro de 2024, com apoio educativo e acompanhamento dos enfermeiros da emergência. OBJETO: fortalecer a coleta de amostras de DDA por plantão, com foco na identificação do agente etiológico e aprimoramento da vigilância laboratorial. OBJETIVOS: estabelecer meta mínima de coletas por plantão; apoiar tecnicamente a equipe de enfermagem; padronizar registros em livro físico e sistemas de informação; consolidar e monitorar resultados semanalmente; ampliar a identificação de patógenos; integrar a coleta à rotina da unidade sentinela. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram realizadas capacitações com a equipe de enfermagem da emergência sobre vigilância da DDA e coleta de amostras, com pactuação de meta mínima por plantão. Implementou-se livro físico de registro, utilizado pela VEH para consolidação e inserção nos sistemas. Os dados são compartilhados semanalmente com feedback às equipes, e o painel etiológico é divulgado bimestralmente em murais e meios eletrônicos, fortalecendo a transparência e o engajamento. RESULTADOS: observou-se aumento progressivo na coleta de amostras de DDA nos períodos analisados: 2023: 01 amostra 2024: 74 amostras (crescimento expressivo em relação a 2023) 2025: 152 amostras (aumento de 105,4% em relação a 2024) os resultados evidenciam maior adesão da equipe às estratégias implementadas. A sistematização por plantão, o uso do livro físico e o monitoramento semanal, melhoraram a rastreabilidade dos casos, organização dos dados e identificação mais ágil dos agentes etiológicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que capacitação contínua, comunicação efetiva e definição de metas são fatores determinantes para a adesão da equipe às ações de vigilância da unidade sentinela. O livro físico mostrou-se uma ferramenta eficiente para rastreabilidade e organização dos dados, embora exija manutenção constante e padronização do preenchimento. A devolutiva periódica dos resultados foi essencial para manter o engajamento das equipes. CONCLUSÕES: o projeto demonstrou eficácia na integração da coleta de amostras à rotina da unidade sentinela, fortalecendo a vigilância epidemiológica e a identificação de agentes etiológicos na II região de saúde. Recomenda-se a manutenção de capacitações contínuas, o monitoramento semanal dos indicadores, a revisão periódica das metas conforme a sazonalidade e a avaliação da digitalização dos processos, com integração dos sistemas GAL e SIDDA. Palavras-chave: coletas. Unidade sentinela. Vigilância.

Categoria: Regional

ID 91

EXPANSÃO, AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA TRIAGEM NEONATAL NA VII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: FARIAS, M.D.R.[1]; SANTOS, M.A.S.M.[1]; LEITE, C.G.S.[1]; OLIVEIRA, S.A.F.[1]; SANTOS, N.A.T.[1]; GRANGEIRO, M.V.[1]; MENDES, C.F.C.[1]; PEREIRA, M.I.S.[1]; OLIVEIRA, D.F.L.S.[1]

[1]VII Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a dezembro de 2025. OBJETO: ampliar, expandir o acesso à triagem neonatal na região de saúde do sertão central de Pernambuco. OBJETIVOS: otimizar a expansão, ampliação e o acesso dos neonatos na VII região de saúde, nos serviços da APS. Expandir a qualificação para os profissionais de saúde da APS nas áreas rurais e indígenas, nos municípios da região para realização do teste do pezinho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o território da VII região de saúde é composto por 7 municípios: Belém do São Francisco, Cedro, Mirandiba, Salgueiro, Serrita, Terra Nova e Verdejante. Tendo alguns municípios com grandes áreas de extensão rural e áreas indígenas de difícil acesso realizou-se a expansão, ampliação e qualificação da triagem neonatal nessa região por meio da qualificação teórica e prática de 200 profissionais da APS, e do Hospital Regional Inácio De Sá sobre a realização do teste do pezinho. RESULTADOS: segundo dados do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco, em 2024 saímos de 86% de crianças triadas no geral para 92% em 2025, esse dado revelou que com a realização do teste em tempo oportuno nos neonatos houve um melhor rastreio e detecção precoce das doenças triadas pelo exame esse aumento na triagem neonatal se deu depois da qualificação, ampliação, expansão e melhoria do acesso desses neonatos aos pontos de coleta. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: em 27 de dezembro de 2024, logo após a abertura do ponto de coleta do teste do pezinho no Hospital Regional Inácio De Sá, de acordo com os dados do Lacen-PE, em 2025, de 99% dos nascidos vivos internados que realizaram o teste 53% fizeram o exame no período ideal entre 3º ao 5º dia de vida e 47% após o 5º dia de vida. Esse processo formativo para os profissionais da região foi eficiente o que proporcionou uma intervenção precoce e melhoria na assistência aos neonatos prematuros da região. CONCLUSÕES: a consolidação e intensificação dessas ações formativas na VII região proporcionou um aumento de 20% da realização do exame no período oportuno gerando impactos positivos na detecção precoce de doenças graves e no acompanhamento e seguimento dessas crianças nos serviços de referência da rede. Faz-se necessário o fortalecimento dos profissionais da APS quanto a sensibilização dos pais e responsáveis para a realização do exame no período ideal. Palavras-chave: triagem neonatal. Teste do pezinho. Atenção primária à saúde

Categoria: Regional

ID 92

FORTALECIMENTO DA PROFILAXIA ANTIRRÁBICA HUMANA NA VI GERES-PE SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

Autores: MATIAS, H.V.[1]; BARROS, G.R.A.R.S.[1]; GALVÃO, C.R.G.[2]; BORBA, M.C.S.[3]; SILVA, A.C.A.V.[4]; SOUZA, D.G.S.[5]; FARIAS, S.B.[6]; ARCOVERDE, J.H.V.[1]; COSTA, D.M.A.[1]; SILVA, P.V.R.[7]

[1]Secretaria Estadual de Saúde - VI GERES
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru – PE
[4]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[5]Secretaria de Saúde de Goiana – PE
[6]Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) - PE
[7]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2022 a dezembro de 2025. OBJETO: estratégias regionais de monitoramento, assistência e prevenção da raiva humana desenvolvidas pela vi geres de Pernambuco. OBJETIVOS: analisar o perfil epidemiológico dos atendimentos antirrábicos humanos realizados entre 2022 e 2025 na vi geres de Pernambuco, destacando ações inovadoras de monitoramento, integração intersetorial e qualificação da vigilância em saúde sob a perspectiva da saúde única. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a vi geres implantou estratégias integradas para fortalecimento da profilaxia antirrábica humana nos 13 municípios da regional. Destacam-se planilha interativa compartilhada entre os municípios, busca ativa, vacinação itinerante, monitoramento de animais observáveis, capacitações e articulação entre vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, programa nacional de imunizações e atenção primária. Utilizaram-se dados secundários anonimizados, conforme a Resolução CNS nº 466/2012 e a LGPD. RESULTADOS: entre 2022 e 2025 foram registrados 311 atendimentos antirrábicos, com aumento de 117,6% no período. Houve predominância do sexo masculino (55,9%) e maior frequência entre adultos de 20 a 39 anos. As mordeduras corresponderam a 94,5% das exposições. Observou-se participação relevante de animais silvestres, principalmente morcegos e raposas. A ampliação do envio de imunoglobulina antirrábica fortaleceu a adesão ao tratamento e a integração regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a relevância da saúde única no enfrentamento da raiva humana. A planilha interativa fortaleceu o monitoramento em tempo real e favoreceu respostas rápidas frente aos atrasos no esquema profilático. Persistem desafios relacionados à integração entre vigilância em saúde e atenção primária, especialmente nas ações de busca ativa realizadas pelos agentes comunitários de saúde. CONCLUSÕES: as estratégias desenvolvidas demonstraram potencial de reprodutibilidade em outros territórios. Recomenda-se fortalecer a articulação entre vigilâncias e atenção primária, ampliar ações educativas e investir em educação

permanente. A experiência contribui para os objetivos de desenvolvimento sustentável ao promover saúde, redução das desigualdades, sustentabilidade das ações e integração intersetorial. Palavras-chave: monitoramento epidemiológico. Vigilância em saúde. Zoonose.

Categoria: Regional

ID 109

APOIO MATRICIAL COM FISIOTERAPEUTAS DOS MUNICÍPIOS DA IV GERES DE PERNAMBUCO, UMA INICIATIVA DO PLANIFICA SUS NA UPAE CARUARU

Autores: SILVA, C.M.F.[1]; LOPES, F.S.F.[1]; RUFINO, R.F.C.[1]; SILVA, K.C.[1]; MELO, G.M.R.[1]; NASCIMENTO, A.A.T.[1]

[1]UPAE Caruaru, IV Geres, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ação executada em dois momentos, em abril e maio de 2026. OBJETO: matriciamento realizado na UPAE Caruaru pelo PlanificaSUS com fisioterapeutas da IV Geres para a continuidade do cuidado em HAS e DM. OBJETIVOS: relatar o matriciamento em reabilitação cardiorrespiratória pela UPAE Caruaru para fisioterapeutas de municípios da IV Geres. Objetivou-se qualificar o manejo clínico de usuários com hipertensão e diabetes acompanhados pelo PlanificaSUS, integrando a rede e garantindo a continuidade do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a intervenção de educação permanente ocorreu na UPAE Caruaru via PlanificaSUS. Fisioterapeutas de 24 municípios da IV Geres foram convidados, registrando-se o comparecimento de 16 deles. A atualização teórica em reabilitação cardiorrespiratória foi organizada em dois momentos cronológicos. Dividiu-se o público presente em dois grupos menores para viabilizar metodologias ativas, focar na linha de cuidado de HAS e DM e discutir as realidades e práticas assistenciais dos territórios. RESULTADOS: a ação favoreceu a atualização técnica, o fortalecimento do trabalho interdisciplinar e a padronização de condutas baseadas em evidências. Contribuiu para maior segurança na tomada de decisão clínica e ampliação do acesso a intervenções de reabilitação de qualidade para pacientes com HAS e DM dos municípios. O matriciamento iniciou a superação da fragmentação da rede, gerando canais de comunicação e suporte assistencial estruturados entre as cidades participantes e a UPAE Caruaru. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência provou que a educação permanente transforma as práticas de saúde. Contudo, a ausência de 8 municípios convidados revela desafios de gestão nas redes locais e na adesão regional. O modelo nos dois grupos estimulou a reflexão sobre o fluxo do SUS, evidenciando pontos de melhoria na continuidade do cuidado. Pretende-se avançar na parceria regional já estabelecida para acolher novos municípios e consolidar a equidade do PlanificaSUS na IV Geres. CONCLUSÕES: esse matriciamento iniciou o processo de qualificação dos fisioterapeutas de 16

municípios na linha de HAS e DM. Novos momentos estão sendo planejados para associar a teoria com a prática. Recomenda-se criar estratégias de engajamento para os municípios ausentes e estender a ação a outras categorias. A integração via PlanificaSUS entre a UPAE e a IV Geres deve ser contínua e monitorada para erradicar vazios assistenciais na reabilitação regional. Palavras-chave: PlanificaSUS. apoio matricial. educação permanente.

Categoria: Regional

ID 117

IMPACTO DO PROJETO PROADISUS NA QUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL E NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UTI ADULTO DE UM HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE

Autores: SOUZA, B.M.B.[1]; NETO, J.A.M.[1]; BARROS, L.V.A.[1]; SARMENTO, C.M.B.[1]; SÁ, I.W.A.[1]; METODIO, E.S.[1]; VICENTE, T.M.[1]; SANTOS, S.M.A.[1]

[1]Hospital Regional Dom Moura - HRDM

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: estudo de intervenção, desenvolvido no período de abril de 2024 a maio de 2026. OBJETO: implementação do projeto Proadi-SUS em uma uti adulto de hospital público regional, com foco na qualificação assistencial e redução das IRAS. OBJETIVOS: analisar o impacto da implementação do projeto Proadi-SUS na qualificação das práticas assistenciais e nos indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em uma unidade de terapia intensiva adulto. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo de intervenção em uti adulto de um hospital do agreste pernambucano, aplicando o modelo de melhoria do Proadi-SUS. Utilizou-se ciclos PDSA, implementação debundles e monitoramento de indicadores relacionados à prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica, infecção urinária e infecção primária da corrente sanguínea, a partir das ferramentas gestão à vista e quadro kamishibai. Além de promovidas ações de educação permanente para fortalecimento da cultura de segurança do paciente. RESULTADOS: a implementação das metodologias promoveu mudanças nas práticas assistenciais, com maior adesão às medidas de prevenção e à higienização das mãos. Observou-se redução das taxas de IPCS, ITU e PAV, associada à padronização de processos (bundles) e educação permanente. A qualificação do diagnóstico e a aquisição de materiais e equipamentos também contribuiu para diminuição de casos e períodos sem ocorrência de infecções. A unidade recebeu reconhecimento nacional pelo desempenho no projeto. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o projeto Proadi-SUS demonstrou potencial para qualificar práticas assistenciais e reduzir iras em uti, sobretudo pela integração entre educação permanente, monitoramento de indicadores e padronização de processos. Entretanto, a análise dos resultados deve considerar limitações como tempo de acompanhamento, adesão variável das equipes

e influência de fatores institucionais externos. Contudo, a experiência evidenciou fortalecimento da cultura de segurança e melhoria dos desfechos assistenciais. CONCLUSÕES: a implementação do projeto Proadi-SUS demonstrou impacto significativo na qualificação das práticas assistenciais e na redução das infecções relacionadas à assistência à saúde. As estratégias adotadas, baseadas em educação permanente, monitoramento contínuo e padronização de processos, contribuíram para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e melhoria dos desfechos clínicos em ambiente de terapia intensiva. Palavras-chave: unidade de terapia intensiva. infecção hospitalar. Segurança do paciente.

Categoria: Regional

ID 118

IMPLEMENTATION OF PHYSIOTHERAPISTS IN A PEDIATRIC HOSPITAL EMERGENCY DEPARTMENT IN THE NORTHEASTERN BRAZIL: A RETROSPECTIVE COHORT STUDY ON ACUTE VIRAL BRONCHIOLITIS.

Autores: SILVA, E.P.[1]; MENDONÇA, M.M.V.[2]; FONSECA, G.M.S.[2]

[1]Universidade de Pernambuco
[2]Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2021 à junho de 2023. OBJETO: o objeto do estudo consiste em lactentes (29 dias a 24 meses) com diagnóstico de bronquiolite viral aguda. OBJETIVOS: demonstrar a importância da integração de fisioterapeutas em serviços de urgências e emergências de média e alta complexidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um estudo de coorte retrospectivo (análise secundária em prontuários eletrônicos) conduzido em um hospital público de alta complexidade pertencente ao sistema único de saúde (SUS) do agreste pernambucano. A população do estudo consiste em 310 lactentes (29 dias a 24 meses) com diagnóstico clínico de BVA, internados no departamento de emergências pediátricas entre janeiro de 2021 à junho de 2023. RESULTADOS: 310 lactentes analisados, 59,4% eram do sexo masculino e 52,1% pardos. Prematuridade foi observada em 5,5% e comorbidades em 7,4%. A necessidade de ventilação mecânica ocorreu em 9,7% dos casos, com igual percentual de internações em UTI. A mortalidade sendo 8 pacientes (2,5%), predominando entre o sexo feminino, com 62,5% no grupo não reabilitado precocemente. A reabilitação respiratória precoce esteve presente em 49,7% dos casos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: houve predominância do sexo masculino, a maioria dos pacientes era pardos, mesmo lactentes sem fatores clássicos de risco evoluíram com necessidade de suporte ventilatório e internação crítica. Assim os achados sugerem potencial associação entre intervenção fisioterapêutica precoce e melhores desfechos clínicos. A presença do fisioterapeuta na emergência permite, monitoração respiratória precoce e identificação de

deterioração clínica. CONCLUSÕES: conclui-se que a atuação precoce da fisioterapia respiratória na emergência pediátrica demonstrou potencial associação com melhores desfechos clínicos em lactentes com bronquiolite viral aguda, reforçando a importância da inserção do fisioterapeuta no manejo inicial desses pacientes. Palavras-chave: emergências. Serviço de fisioterapia hospitalar. bronquiolite. Terapia respiratória. Síndrome do desconforto respiratório.

Categoria: Regional

ID 120

INOVAÇÃO EM ESTOMATERAPIA: USO DA MFLA COMO ESTRATÉGIA RESOLUTIVA NO MANEJO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO NO SUS

Autores: NETO, J.A.M.[1]; SOUZA, B.M.B.[1]; BARROS, L.V.A.[1]; RODRIGUES, K.L.M.[2]; FERNANDES, H.G.R.T.[1]; RODRIGUES, B.F.S.[1]; VICENTE, T.M.[1]; METODIO, E.S.[1]; SARMENTO, C.M.B.[1]; SÁ, I.W.A.[1]

[1]Hospital Regional Dom Moura
[2]IFPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06 à 27 de maio de 2026, porém em processo de tratamento. OBJETO: MFLA aplicada em ferida complexa no SUS. OBJETIVOS: descrever a evolução clínica de uma ferida complexa por escalpelamento frontal com exposição óssea tratada com cobertura de cloreto de dialquilcarbamoíla (DACC) associada posteriormente à matriz leucoplaquetária de fibrina autóloga (MFLA /L-PRF). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de caso em UTI de hospital regional envolvendo paciente politraumatizado por acidente motociclístico, evoluindo com escalpelamento frontal extenso e exposição óssea. Instituiu-se preparo avançado do leito, cobertura tecnológica com DACC e, terapia regenerativa com matriz leucoplaquetária de fibrina autóloga (MFLA). Observou-se redução da carga microbiana, melhora do tecido de granulação e diminuição significativa da área de osso exposto, evidenciando elevada resolutividade terapêutica. RESULTADOS: a MFLA/L-PRF demonstrou elevada resolutividade no manejo de ferida complexa com exposição óssea, promovendo redução da carga microbiana, estímulo à granulação e diminuição significativa da área exposta. Como tecnologia autóloga, segura e de baixo custo, apresenta importante potencial de inserção no SUS, contribuindo para inovação terapêutica, redução do tempo de cicatrização e qualificação da assistência em estomaterapia e tratamento de feridas complexas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o caso evidencia a capacidade resolutiva do SUS frente a feridas traumáticas complexas por meio da integração entre estomaterapia e tecnologias regenerativas. A associação entre DACC e MFLA/L-PRF promoveu controle microbiológico, estímulo à granulação e redução significativa da exposição óssea. A experiência reforça a importância da incorporação de terapias autólogas inovadoras,

seguras e de baixo custo na rede pública, ampliando qualidade assistencial e desfechos clínicos. CONCLUSÕES: o uso da MFLA/L-PRF associado ao preparo avançado do leito e cobertura com DACC demonstrou importante efetividade no manejo de ferida traumática complexa com exposição óssea. Observou-se evolução satisfatória do processo cicatricial, redução da área exposta e melhora clínica da lesão. O caso reforça o potencial das terapias regenerativas no SUS como estratégia inovadora, segura e de elevada resolutividade no tratamento de feridas complexas. Palavras-chave: Acesso à tecnologia em saúde. Estomaterapia. Fibrina rica em plaquetas. Terapia regenerativa.

Categoria: Regional

ID 123

INDICADORES ASSISTENCIAIS COMO FERRAMENTA NORTEADORA DAS CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS EM UTI

Autores: SANTOS, S.M.A.[1]; NETO, F.G.V.[1]; MAZER, V.B.S.[1]

[1]Hospital Regional Dom Moura

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foi realizado desde 2020 até 2025. OBJETO: implementação de planilha de indicadores assistenciais para monitoramento funcional e ventilatório, norteando condutas fisioterapêuticas na UTI adulto OBJETIVOS: descrever indicadores assistenciais monitorados em UTI adulto, sua aplicação prática e benefícios na mobilização precoce, desmame ventilatório e fortalecimento da atuação do fisioterapeuta intensivista. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida na uti adulto do hospital regional dom moura, em Garanhuns-PE, mediante implementação de planilha de indicadores assistenciais para monitoramento sistemático de variáveis clínicas, funcionais e ventilatórias de pacientes críticos. A ferramenta contemplava dados epidemiológicos, funcionalidade, suporte ventilatório, desmame ventilatório e desfechos clínicos, sendo utilizada diariamente pela fisioterapeuta intensivista como instrumento de rastreabilidade assistencial RESULTADOS: a implementação da planilha de indicadores assistenciais promoveu sistematização do acompanhamento fisioterapêutico em UTI, possibilitando identificação precoce de pacientes elegíveis para mobilização precoce e progressão do desmame ventilatório. Observou-se maior padronização das condutas, rastreabilidade assistencial e suporte à tomada de decisão baseada em critérios objetivos, contribuindo para segurança terapêutica, otimização funcional e fortalecimento da atuação do fisioterapeuta na UTI. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a utilização de indicadores assistenciais na uti favoreceu maior organização da assistência fisioterapêutica, segurança na tomada de decisão e rastreabilidade das condutas. O monitoramento sistemático de variáveis funcionais e ventilatórias possibilitou identificação precoce de pacientes elegíveis para mobilização precoce e

desmame ventilatório, além de subsidiar análise contínua da qualidade assistencial, fortalecendo a prática baseada em evidências e o protagonismo do fisioterapeuta intensivista. CONCLUSÕES: a implementação de planilha de indicadores assistenciais mostrou-se eficaz na sistematização das condutas fisioterapêuticas em uti, favorecendo monitoramento funcional e ventilatório, mobilização precoce e otimização do desmame ventilatório. A ferramenta fortaleceu a tomada de decisão baseada em critérios objetivos, ampliou a rastreabilidade assistencial e contribuiu para qualificação da prática fisioterapêutica no cuidado ao paciente crítico. Palavras-chave: fisioterapia intensiva. Indicadores assistenciais. Mobilização precoce. Ventilação mecânica. Funcionalidade.

Categoria: Regional

ID 130

A RESIDÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL E FORTALECIMENTO DO SUS: A EXPERIÊNCIA DO HRRBC NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Autores: SIMÕES, J.P.S.[1]

[1]Hospital Regional Ruy de Barros Correia

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2016–2026: expansão das residências, com ênfase na expansão das residências a partir de 2025. OBJETO: implantação e expansão dos programas de residência em saúde como estratégia de qualificação da assistência, fortalecimento do ensino em serviço. OBJETIVOS: relatar a experiência de expansão das residências médica e de enfermagem em um hospital do sertão pernambucano e sua contribuição para a qualificação assistencial, fortalecimento da formação em serviço, ampliação da pesquisa e estruturação institucional para certificação como hospital de ensino. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o Hospital Regional Ruy de Barros Correia, referência para o sertão pernambucano, iniciou sua trajetória na residência em saúde com a residência em enfermagem obstétrica. A partir de 2025, ampliou a formação especializada com as residências médicas em clínica médica, traumatologia e ortopedia e medicina intensiva, além das residências de enfermagem em terapia intensiva e atenção à clínica cirúrgica. O processo fortaleceu a preceptoria, a integração ensino-serviço, a pesquisa e a educação permanente. RESULTADOS: expansão das residências resultou na oferta de seis programas de formação especializada, fortalecendo a qualificação profissional no sertão pernambucano. Observou-se ampliação da integração ensino-serviço, crescimento das pesquisas institucionais, fortalecimento da educação permanente, expansão dos cenários de prática e qualificação dos processos assistenciais. A experiência também contribuiu para a estruturação dos requisitos necessários à certificação do hospital como hospital de ensino. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou

que a interiorização da formação especializada é estratégia relevante para reduzir desigualdades regionais. As residências fortaleceram a integração entre ensino serviço e gestão, ampliaram a qualificação profissional e impulsionaram melhorias assistenciais. O processo exigiu fortalecimento da preceptoria, articulação institucional e cultura voltada à formação e pesquisa, demonstrando o potencial dos hospitais regionais como protagonistas na formação de profissionais para SUS. CONCLUSÕES: a expansão das residências em saúde no HRRBC ultrapassou a dimensão educacional e tornou-se instrumento de transformação institucional. A experiência fortaleceu a assistência especializada, ampliou oportunidades formativas no sertão, estimulou a produção científica e estruturou condições para certificação como hospital de ensino. A iniciativa evidencia o potencial da formação em serviço para fortalecer o sus e promover o desenvolvimento regional. Palavras-chave: residência em saúde. Hospital de ensino. Educação permanente. Interiorização do SUS. formação em serviço.

Categoria: Regional

ID 135

FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA TUBERCULOSE POR MEIO DO GENEXPERT MTB/RIF: EXPERIÊNCIA REGIONAL DA II GERES

Autores: SILVA, W.T.[1]

[1]II GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2021 a dezembro de 2025. OBJETO: integração regional do diagnóstico molecular da tuberculose por genexpert mtb/rif no laboratório regional da II geres para 20 municípios. OBJETIVOS: relatar a experiência de fortalecimento da vigilância laboratorial da tuberculose por meio do genexpert mtb/rif na II geres, destacando a ampliação do acesso ao diagnóstico, a integração entre os serviços de saúde e a qualificação da assistência e da vigilância epidemiológica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida no laboratório regional da II geres, responsável pelo processamento de exames provenientes de 20 municípios pernambucanos. O genexpert mtb/rif, implantado em 2018, foi utilizado como estratégia para o fortalecimento da vigilância laboratorial da tuberculose. Foram organizados fluxos de recebimento, processamento e liberação dos resultados, em articulação com as vigilâncias epidemiológicas municipais e os serviços de saúde da rede regional. RESULTADOS: entre 2021 e 2025 foram realizados 10.188 exames genexpert mtb/rif no laboratório regional da II geres. Desse total, 699 apresentaram resultado positivo para mycobacterium tuberculosis, correspondendo a uma positividade de 6,86%. Observou- se ampliação do acesso ao diagnóstico molecular, manutenção da oferta regional do exame e fortalecimento da integração entre laboratório, vigilância epidemiológica e serviços assistenciais.

APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da regionalização do diagnóstico molecular para o fortalecimento da vigilância laboratorial da tuberculose no sus. Entre os desafios identificados destacam-se a logística de transporte das amostras, a qualificação permanente das equipes e a manutenção da estrutura laboratorial. A integração entre laboratório regional, vigilância epidemiológica e serviços de saúde favoreceu maior resolutividade das ações e maior agilidade no acompanhamento dos casos. CONCLUSÕES: o genexpert mtb/rif fortaleceu a vigilância laboratorial da tuberculose na II geres, contribuindo para a ampliação do acesso ao diagnóstico oportuno, maior agilidade na liberação dos resultados e detecção precoce da resistência à rifampicina. A experiência reforça a importância da regionalização da vigilância laboratorial para a organização da rede de atenção à saúde e o fortalecimento do sus pernambucano. Palavras-chave: Tuberculose. Genexpert MTB. RIF. Vigilância em saúde. Diagnóstico molecular. Regionalização da saúde.

Categoria: Regional

ID 143

INSTRUMENTO DE APOIO À NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA: DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE UMA CARTILHA TÉCNICA

Autores: SANTOS, L.H.A.[1]; GALINDO, M.C.[1]; SANTOS, M.D.S.P.[1]

[1]X Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foi elaborado e disponibilizado no meio fisco e digital no mês abril de 2025. OBJETO: implementar uma cartilha para orientar profissionais de saúde da X região de Pernambuco na notificação correta de DNCI e no uso do portal CIEVS-PE. OBJETIVOS: aprimorar a prática da notificação imediata de DNCI; apoiar os profissionais no uso do portal do CIEVS; garantir a padronização e a qualidade das informações notificadas; fortalecer a vigilância em saúde na região. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência envolveu reuniões técnicas com colegiados de vigilância e atenção básica para identificar lacunas no processo de notificação. A partir dessas demandas, elaborou-se uma cartilha técnica em linguagem simples, com fluxos, orientações e passo a passo para o acesso e uso do portal do CIEVS onde se realizam as notificações imediatas. RESULTADOS: após as reuniões com os colegiados de vigilância em saúde e atenção básica, a apoiadora do CIEVS regional identificou a necessidade de desenvolver uma ferramenta para orientar os profissionais na notificação de DNCI no portal do CIEVS. A cartilha foi elaborada, validada pela coordenação regional de vigilância em saúde e distribuída tanto fisicamente quanto digitalmente aos profissionais. O material foi amplamente aceito, com 100% de aprovação e feedbacks positivos por parte dos profissionais.

APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a cartilha foi desenvolvida como um instrumento para facilitar as notificações compulsórias imediatas, oferecendo orientações claras e objetivas aos profissionais que enfrentam dificuldades durante o processo. Entretanto, ressaltou-se o desafio de manter o conteúdo constantemente atualizado e de integrá-lo a processos contínuos de capacitação e monitoramento das notificações. CONCLUSÕES: a cartilha educativa sobre notificações no portal do CIEVS mostrou-se eficaz ao melhorar o conhecimento e a prática dos profissionais de saúde, aumentando a segurança na identificação de agravos e a qualidade das notificações. A iniciativa reforça a importância de materiais acessíveis na vigilância epidemiológica e recomenda-se seu uso contínuo e atualização conforme diretrizes do ministério da saúde. Palavras-chave: Cartilha. Notificção. Notificação compulsória.

Categoria: Regional

ID 145

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E INTERSETORIALIDADE NO ENFRENTAMENTO ÀS ARBOVIROSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DIA D NAS ESCOLAS DA I REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: MONTE, A.C.P.[1]; PEREIRA, M.V.S.[2]; OLIVEIRA, D.K.F.[3]; ANDRADE, R.C.F.[4]; SOARES, C.C.A.[5]; LIMA, E.C.B.[6]

[1]I Gerência Regional de Saúde (I GERES)
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
[3]Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP)
[4]Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães
[5]I Gerência Regional de Saúde (I GERES)
[6] I Gerência Regional de Saúde (I GERES)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a abril de 2026 OBJETO: mobilização intersetorial a partir das escolas para capilarizar ações de prevenção e controle das arboviroses na comunidade OBJETIVOS: relatar a experiência da I GERES na articulação com educação, limpeza urbana, municípios, instituições parceiras e sociedade civil para planejar, mobilizar e executar o dia D de enfrentamento às arboviroses nas escolas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência iniciou com a reativação do comitê de mobilização social para enfrentamento às arboviroses, reunindo saúde, educação, segurança pública, pesquisa e sociedade civil. A I GERES articulou com as Gerências Regionais de Educação (GRE), municípios, Fiocruz, Lika-UFPE/arboedu e CRBIO-5, organizando agendas, materiais, orientações e mobilização local. Nas escolas, foram realizadas atividades educativas, busca de criadouros, mutirões, rodas de conversa e ações comunitárias RESULTADOS: a estratégia alcançou os 19 municípios da I GERES e o Distrito Estadual de Fernando De Noronha, com 61 escolas mobilizadas e cerca de 35 mil participantes, entre

estudantes, profissionais da educação, trabalhadores da saúde e comunidade em geral. a integração entre comitê, GRE, municípios, instituições de pesquisa e serviços urbanos fortaleceu a integração entre setores, ampliou a adesão municipal e favoreceu maior capilaridade das ações educativas e preventivas nos territórios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a intersetorialidade fortalece o enfrentamento das arboviroses ao integrar saúde, educação, pesquisa e mobilização social. a reativação do comitê favoreceu a governança regional e a organização das ações nos municípios. Parcerias com GRE, Lika-UFPE, Fiocruz e CRBIO-5 ampliaram o alcance institucional e comunicacional da estratégia, reforçando o papel da escola como espaço estratégico de promoção da saúde. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que a articulação intersetorial e o fortalecimento de parcerias institucionais potencializam ações de prevenção das arboviroses. A atuação integrada entre comitê de mobilização social, educação, saúde e instituições de pesquisa contribuiu para ampliar a mobilização comunitária e qualificar as ações nos territórios. Recomenda-se fortalecer estratégias permanentes de atuação intersetorial e educação em saúde Palavras-chave: Arboviroses. Intersetorialidade. Mobilização social. Educação em saúde.

Categoria: Regional

ID 147

DA VIGILÂNCIA À AÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE E INTEGRAÇÃO APS–VIGILÂNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAR A INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS NA I REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: LIMA, E.C.B.[1]; ARAÚJO, J.M.A.[1]; MENDONÇA, S.S.[1]; GOMES, T.N.[1]; LIMA, S.S.A.[1]; GONÇALVES, A.M.A.[1]; COSTA, M.R.R.D.[1]; OLIVEIRA, D.K.F.[1]; MELLO, M.R.C.V.[1]

[1] I Gerência Regional de Saúde (I GERES)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: oficinas realizadas no período de abril a agosto de 2026. OBJETO: fortalecimento da vigilância do óbito materno, infantil, fetal e da pessoa com útero com integração da APS, via educação permanente descentralizada. OBJETIVOS: qualificar profissionais da atenção primária e vigilância em saúde para investigação, análise e discussão dos óbitos maternos, infantis, fetais e da pessoa com útero evitáveis, fortalecendo grupos técnicos municipais e a integração intersetorial entre vigilância, assistência e gestão no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o seminário foi promovido pela I geres de forma descentralizada em 7 encontros, abrangendo 19 municípios e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. Participaram médicos, enfermeiros, ACS, coordenadores da APS e vigilância, sendo a quantidade de vagas definidas por amostragem baseada na quantidade de ESF/município. A metodologia baseou-se na realização de mesas

temáticas, discussão de casos clínicos, análise da declaração de óbito e preenchimento qualificado dos instrumentos de vigilância. RESULTADOS: cerca de 500 profissionais da APS e vigilância em saúde foram qualificados. Identificam-se fragilidades na definição da causa básica do óbito, critérios de evitabilidade, fluxos de investigação e preenchimento dos instrumentos. Observa-se fortalecimento da integração APS-vigilância, ampliação qualificada nas discussões de casos e melhoria da consistência técnica das declarações de óbito. Destaca-se a reativação de grupos técnicos municipais e a capilarização do conhecimento nas equipes locais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência reafirma a educação permanente descentralizada como estratégia estruturante da vigilância do óbito nos territórios, fortalecendo a qualificação técnica e a capacidade crítica na investigação, causa básica e evitabilidade. O formato regionalizado amplia adesão e aproxima as práticas das realidades locais. Persistem desafios como rotatividade profissional, fragilidade dos fluxos e necessidade de institucionalização dos grupos técnicos e integração APS/vigilância. CONCLUSÕES: as oficinas configuram-se como estratégia estruturante de fortalecimento da vigilância do óbito na i região de saúde de Pernambuco, com expressivo alcance formativo e ampliação da articulação entre APS e vigilância em saúde. Recomenda-se a institucionalização da educação permanente, o fortalecimento dos grupos técnicos municipais e a integração APS-vigilância-gestão, visando qualificar as investigações e reduzir óbitos evitáveis no território. Palavras-chave: Vigilância do óbito. Mortalidade materna. Mortalidade infantil. Atenção primária à saúde

Categoria: Regional

ID 153

ATENÇÃO PSICOLÓGICA NO MANEJO DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE ALTO E MUITO ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PLANIFICASUS

Autores: MAGALHÃES, G.S.S.[1]; CAVALCANTI, M.L.S.G.[1]; XAVIER, H.R.S.C.[1]; AMARAL, T.C.A.S.[1]; SANTOS, W.J.T.[1]; AMARAL, V.T.[1]; GONZAGA, L.[1]; JANSEN, F.L.M.[1]; CARVALHO, A.M.O.[1]; PAIVA, C.S.B.[1]

[1]UPAE Arcoverde, VI Geres, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: dados coletados durante os ciclos de atenção contínua no período de junho de 2025 a maio de 2026. OBJETO: integração da atenção psicológica ao acompanhamento multiprofissional de usuários com DM e HAS de alto e muito alto risco. OBJETIVOS: relatar a experiência da inserção da atenção psicológica na linha de cuidado das condições crônicas, evidenciando a influência dos fatores emocionais na descompensação clínica e seus impactos na adesão ao tratamento, autocuidado e evolução dos usuários acompanhados. DESCRIÇÃO DA

EXPERIÊNCIA: foram acompanhados 113 usuários portadores de diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica, classificados como de alto e muito alto risco. Durante os atendimentos multiprofissionais, observou-se associação recorrente entre ansiedade, estresse, sintomas depressivos e episódios de descompensação glicêmica e/ou pressórica. As intervenções incluíram escuta qualificada, acompanhamento psicoterápico, incentivo à mudança de hábitos e encaminhamento psiquiátrico, se necessário, articulados ao cuidado multiprofissional. RESULTADOS: dos 113 usuários, 70 apresentaram alterações emocionais significativas, com predominância de sintomas ansiosos. Entre estes, 27 evoluíram com melhora emocional e clínica, apresentando maior adesão ao tratamento, fortalecimento do autocuidado e maior estabilidade dos parâmetros glicêmicos e/ou pressóricos. Esses 27 usuários tiveram transição do cuidado para a Atenção Primária à Saúde por meio de compartilhamento formal, garantindo continuidade assistencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o manejo de condições crônicas complexas não pode estar restrito aos aspectos biomédicos. A identificação precoce de ansiedade, estresse e sintomas depressivos possibilitou intervenções direcionadas que favoreceram adesão terapêutica, autocuidado e estabilidade clínica. A inserção da psicologia fortaleceu a integralidade do cuidado, qualificou o vínculo com os usuários e ampliou a resolutividade da equipe multiprofissional, contribuindo para uma transição segura. CONCLUSÕES: a saúde mental mostrou-se componente essencial no cuidado de pacientes com condições crônicas. A integração entre atenção psicológica e acompanhamento multiprofissional contribuiu para melhor adesão ao tratamento e, assim, maior estabilidade clínica, reforçando a importância da humanização, da integralidade e da articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde como estratégias para o manejo dessas condições crônicas no SUS. Palavras-chave: condições crônicas. saúde mental. integralidade. PlanificaSUS.

Categoria: Regional

ID 154

PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE MUNICIPAL NA V GERES DE PERNAMBUCO

Autores: SILVA, S.E.O.[1]; BATISTA, C.S.[2]; SANTANA, M.C.[3]; SANTOS, J.R.[4]

[1]Apoiadora OPAS
[2]V GERES
[3]Coordenação Vigilância em Saúde
[4]Apoiadora CIEVS

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a maio de 2026, nos 21 municípios da V GERES, sob coordenação da Vigilância em Saúde. OBJETO: avaliação da preparação e resposta dos municípios às emergências em saúde pública, considerando

planejamento, recursos, qualificação e infraestrutura. OBJETIVOS: analisar a capacidade de preparação dos municípios da V GERES para emergências em saúde pública, identificando a existência de planos de resposta, qualificação das equipes, mapeamento de vulnerabilidades, disponibilidade de infraestrutura e recursos, protocolos de atuação e articulação intersetorial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na aplicação de um instrumento de avaliação junto aos coordenadores municipais de vigilância em saúde dos 21 municípios da V GERES, o levantamento analisou planejamento, recursos humanos, infraestrutura, vigilância epidemiológica, mapeamento de vulnerabilidades e capacidade de resposta a emergências. Os dados foram sistematizados e analisados de forma descritiva, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades para fortalecer a governança regional. RESULTADOS: os resultados mostraram que 80% dos municípios possuem plano de preparação e resposta a emergências, 15% estão em elaboração e 5% não possuem plano, o mapeamento de áreas vulneráveis foi identificado em 75% dos municípios, quanto à capacitação, 45% possuem equipes totalmente treinadas, observou-se ainda forte articulação intersetorial, parcerias institucionais ativas e interesse unânime na construção de um plano regional de emergências em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a relevância do planejamento antecipado, da integração entre vigilância, assistência e gestão, bem como da existência de protocolos e equipes capacitadas para uma resposta oportuna às emergências em saúde pública, destacou-se ainda a necessidade de fortalecer a educação permanente, ampliar o monitoramento de riscos e qualificar as equipes, contribuindo para maior eficiência, coordenação e resiliência dos serviços de saúde frente a situações emergenciais. CONCLUSÕES: a avaliação evidenciou avanços na preparação dos municípios da v geres para emergências em saúde pública, destacando a existência de planos, integração intersetorial e comprometimento da gestão, porém, permanecem desafios relacionados à infraestrutura, qualificação e disponibilidade de recursos, conclui-se que o fortalecimento da Vigilância em Saúde, preparo e do planejamento regional integrado é essencial para ampliar a capacidade de resposta. Palavras-chave: Emergências em saúde pública. Planejamento em saúde. Gestão de riscos.

Categoria: Regional

ID 155

PARA ALÉM DA PRESCRIÇÃO DIETÉTICA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO AUTOCUIDADO ALIMENTAR EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NO PLANIFICA SUS

Autores: CAVALCANTI, M.L.S.G.[1]; MAGALHÃES, G.S.S.[1]; XAVIER, H.R.S.C.[1]; PAIVA, C.S.B.[1]; AMARAL, T.C.A.S.[1]; SANTOS, W.J.T.[1]; AMARAL, V.T.[1]; GONZAGA, L.G.J.[1]; CARVALHO, A.M.O.[1]; JANSEN, F.L.M.[1]

[1]UPAE Arcoverde, VI Geres, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: observações realizadas entre junho de 2025 e maio de 2026, durante o ciclo contínuo do Planifica SUS. OBJETO: acompanhamento nutricional e fortalecimento do autocuidado alimentar em pessoas com diabetes mellitus (DM) de alto e muito alto risco na UPAE Arcoverde. OBJETIVOS: relatar a experiência do acompanhamento nutricional de pessoas com DM de alto e muito alto risco, destacando os principais desafios para adesão alimentar e as estratégias utilizadas para fortalecer o autocuidado, respeitando as condições clínicas, sociais, econômicas e culturais dos usuários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: observação de 113 usuários portadores de DM de alto e muito alto risco, nos ciclos de atenção contínua. Durante os atendimentos, identificaram-se dificuldades como consumo excessivo de açúcar, alimentos ultraprocessados, baixa ingestão hídrica, pouco consumo de fibras, limitações financeiras e resistência à mudança de hábitos. As intervenções incluíram elaboração de plano alimentar individualizado, educação alimentar e orientações adaptadas à realidade econômica, cultural e familiar dos usuários. RESULTADOS: melhora da adesão ao tratamento nutricional e fortalecimento do autocuidado. A abordagem humanizada favoreceu maior aceitação das mudanças alimentares propostas, reduzindo a percepção de restrição extrema associada à dieta para DM. Houve melhora no controle glicêmico, redução de episódios de hiperglicemia e alcance das metas terapêuticas estabelecidas. Destes, 27 apresentaram evolução clínica satisfatória, permitindo a transição do cuidado especializado para a APS. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: a adesão alimentar vai muito além da simples prescrição dietética. Aspectos financeiros, culturais, familiares e emocionais influenciam diretamente a capacidade de mudança dos hábitos alimentares. A construção compartilhada de estratégias nutricionais individualizadas, respeitando a realidade de cada usuário, mostrou-se fundamental para aumentar a adesão e a promoção da autonomia no autocuidado. O cuidado humanizado contribuiu para reduzir barreiras e fortalecer o vínculo entre usuário e equipe. CONCLUSÕES: o fortalecimento do autocuidado alimentar em pessoas com DM exige intervenções que considerem não apenas a condição clínica, mas também os determinantes sociais, culturais e econômicos envolvidos no processo de adoecimento. Abordagens nutricionais individualizadas e humanizadas favorecem adesão, compreensão da doença e controle glicêmico, contribuindo para a qualificação do cuidado e para a integralidade da atenção às condições crônicas no SUS. Palavras-chave: nutrição. cuidado humanizado. diabetes mellitus. Planifica SUS.

Categoria: Regional

ID 156

MOVIMENTO, AUTONOMIA E AUTOCUIDADO: EXPERIÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO DE PESSOAS COM HAS E DM DE ALTO E MUITO ALTO RISCO

Autores: SANTOS, W.J.T.[1]; MAGALHÃES, G.S.S.[1]; XAVIER, H.R.S.C.[1]; PAIVA, C.S.B.[1]; AMARAL, T.C.A.S.[1]; CAVALCANTI, M.L.S.G.[1]; AMARAL, V.T.[1]; GONZAGA, L.G.J.[1]; CARVALHO, A.M.O.[1]

[1]UPAE Arcoverde, VI Geres, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizado no período de junho de 2025 a maio de 2026. OBJETO: atuação da fisioterapia no fortalecimento da funcionalidade, autonomia e autocuidado de pessoas com HAS e DM de alto e muito alto risco. OBJETIVOS: relatar a experiência da fisioterapia no acompanhamento de pessoas com HAS e DM de alto e muito alto risco acompanhadas nos ciclos de atenção contínua, destacando estratégias voltadas para a promoção da funcionalidade, prática segura de atividade física, autonomia e fortalecimento do autocuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram acompanhados 113 usuários portadores de HAS e DM de alto e muito alto risco. Durante os atendimentos fisioterapêuticos, foram identificadas dificuldades para caminhar, sedentarismo, dores em membros superiores e inferiores, fadiga e limitações para atividades diárias. As intervenções incluíram avaliação funcional e da marcha, orientações para atividade física segura, exercícios domiciliares, orientações para continuidade do cuidado na APS e encaminhamento para centros de reabilitação, quando necessário. RESULTADOS: observou-se que muitos usuários apresentavam receio de realizar atividades físicas devido ao cansaço excessivo, dores e edemas. Após as orientações fisioterapêuticas, verificou-se maior adesão à prática de caminhadas e exercícios físicos regulares, aumento da autonomia para realização das atividades diárias e maior segurança para o autocuidado. Entre os usuários acompanhados, 27 apresentaram evolução clínica satisfatória e receberam alta para seguimento na APS. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: o cuidado fisioterapêutico, a avaliação detalhada e as orientações individualizadas permitiram identificar barreiras para o movimento e construir estratégias compatíveis com a realidade clínica e funcional dos usuários. Pequenas mudanças incorporadas ao cotidiano mostraram-se capazes de favorecer autonomia, segurança e participação ativa no cuidado com a própria saúde. O cuidado humanizado fortaleceu o vínculo com os usuários e contribuiu para maior adesão às orientações propostas. CONCLUSÕES: a atuação da fisioterapia mostrou-se importante para o fortalecimento da funcionalidade, autonomia e autocuidado de pessoas com HAS e DM de alto e muito alto risco. As orientações favoreceram mudanças de comportamento, maior participação dos usuários no cuidado de sua saúde e melhor enfrentamento das condições crônicas. A experiência reforça a importância da abordagem multiprofissional e da integralidade do cuidado no âmbito do SUS. Palavras-chave: fisioterapia. autocuidado. funcionalidade. PlanificaSUS. humanização.

Categoria: Regional

ID 158

DA FRAGMENTAÇÃO À INTEGRAÇÃO DO CUIDADO: A EXPERIÊNCIA DA VI REGIÃO DE SAÚDE NA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Autores: PAZ, E.C.B.[1]; LIMA, B.S.[1]; SILVA, G.M.O.F.[2]; SILVA FILHO, E.S.[1]; TAVARES, G.P.S.[1]

[1]VI Geres, Arcoverde, Pernambuco.
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a planificação transformou processos, integrou serviços e fortaleceu o cuidado regional. OBJETO: descrever a experiência da VI Região na implementação da planificação para reorganizar processos, fortalecer equipes e qualificar a APS. OBJETIVOS: fortalecer a integração entre os profissionais. Qualificar os processos de trabalho da APS por meio da estratificação de risco e organização do cuidado. Promover a segurança do paciente através da melhoria da comunicação e dos fluxos assistenciais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a VI Região de Saúde iniciou a planificação diante de desafios como fragmentação dos processos de trabalho, comunicação limitada entre profissionais e baixa integração da rede. Com base no diagnóstico situacional, foram realizadas oficinas regionais envolvendo os 13 municípios, fortalecendo a qualificação da assistência. A integração entre diferentes categorias profissionais favoreceu a troca de experiências e a construção coletiva de soluções voltadas às necessidades do território. RESULTADOS: observam-se importantes mudanças na organização do cuidado e dos processos de trabalho na VI Região de Saúde. Com a implantação da planificação, observou-se participação ativa dos 13 municípios, fortalecimento das equipes de Saúde da Família, integração entre APS, gestão e atenção especializada, incorporação da estratificação de risco na rotina, melhoria da comunicação interprofissional, fortalecimento dos planos de cuidado e da educação permanente. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a transformação dos processos de trabalho exige envolvimento contínuo das equipes, educação permanente e construção coletiva. A integração entre diferentes categorias profissionais fortaleceu a comunicação, ampliou a visão sobre o cuidado e favoreceu soluções mais adequadas à realidade local. Também evidenciou que a planificação é uma estratégia capaz de qualificar a assistência e fortalecer a APS como coordenadora do cuidado. CONCLUSÕES: a experiência da planificação na VI Região de Saúde contribuiu para fortalecer a APS, qualificar os processos de trabalho e ampliar a integração entre os serviços e profissionais. Os resultados demonstram que o trabalho colaborativo, aliado à educação permanente e à organização do cuidado, favorece uma assistência mais

segura, resolutiva e centrada nas necessidades da população. Palavras-chave: atenção primária à saúde. planificação. trabalho interprofissional.

Categoria: Regional

ID 165

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA DE PRAZOS CRÍTICOS NA LINHA DE CUIDADO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DO PLANIFICASUS NA IV MACRORREGIÃO DE PERNAMBUCO

Autores: MELO, G.M.R.[1]; RUFINO, R.F.C.[1]; SILVA, C.M.F.[1]; JOANES, A.T.[1]; SILVA, K.C.[1]; FERREIRA, J.B.O.[1]; BISPO, T.M.[1]; NASCIMENTO, A.A.T.[1]; FRANÇA, C.B.[1]

[1]UPAE Caruaru, IV Geres, Pernambuco.

PERÍODO: PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a fevereiro de 2026. OBJETO: implantação da linha de cuidado do câncer de mama via metodologia PlanificaSUS, focada na atuação estratégica da enfermagem em prazos diagnósticos. OBJETIVOS: relatar a experiência da enfermagem na vigilância de prazos críticos para diagnóstico oncológico, utilizando a convergência entre o modelo PASA na atenção especializada e a gestão de caso para acelerar o itinerário assistencial de pacientes com suspeita de neoplasia maligna de mama. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: abordagem qualitativa sobre a aplicação do PlanificaSUS na IV Macrorregião de PE. A estratégia uniu o modelo PASA (realização de biópsia e solicitação de imuno-histoquímica no primeiro atendimento) à gestão de caso pela enfermeira. O acompanhamento foi realizado via prontuário eletrônico e sistema de regulação, monitorando o percurso da usuária desde a consulta inicial até a emissão do laudo definitivo, com foco na eliminação de barreiras burocráticas e tempos mortos no fluxo. RESULTADOS: a intervenção da enfermagem garantiu a conclusão do diagnóstico em apenas 21 dias. Os resultados destacam três pilares: gestão de fluxo com cobrança ativa junto ao laboratório; antecipação estratégica de agendamentos de retorno pós-laudo; e fortalecimento do elo de confiança e humanização. A sinergia entre a resolutividade médica (antecipação do subtipo molecular) e a vigilância da enfermeira permitiu o estadiamento completo e o encaminhamento célere ao tratamento oncológico. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstra que a tecnologia diagnóstica isolada não garante celeridade. O aprendizado central é que a vigilância da enfermagem de família, mesmo na atenção especializada, é o motor que converte processos técnicos em resultados vitais. A análise crítica revela que a gestão de casos rompe o isolamento entre os níveis de atenção, permitindo que a coordenação do cuidado supere fluxos burocráticos lentos e garanta o direito à saúde em tempo recorde. CONCLUSÕES: o PlanificaSUS consolida-se como ferramenta potente de transformação. Conclui-se que o sucesso do modelo PASA depende da coordenação e do monitoramento rigoroso exercidos pela enfermagem. Essa atuação é o fator

determinante para que o pioneirismo metodológico resulte em assistência humanizada e resolutiva, salvando vidas através do cumprimento de prazos críticos e garantindo o acesso rápido ao tratamento oncológico. Palavras-chave: enfermagem. neoplasias da mama. gestão de caso. diagnóstico precoce. atenção especializada.

Categoria: Regional

ID 166

PROGRAMA MAIS CONHECIMENTO HMP:ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO AGRESTE DE PERNAMBUCO.

Autores: FERREIRA, L.B.[1]; OLIVEIRA, A.M.S.[1]; CAJU, W.N.C.[1]; SILVA, T.V.S.[1]; LIMA, N.B.[1]

[1]HOSPITAL MEMORIAL DE PERNAMBUCO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a realização do projeto iniciou em novembro de 2025 e permanece até os dias atuais. OBJETO: programa contínuo de capacitação multiprofissional desenvolvido no hospital memorial de Pernambuco, em Caruaru-PE. OBJETIVOS: promover qualificação técnica e prática dos profissionais de saúde por meio de capacitações contínuas, fortalecendo a assistência multiprofissional, a segurança do paciente, a humanização do cuidado e a atualização científica em um hospital filantrópico de referência regional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o programa mais conhecimento HMP foi implantado no Hospital Memorial de Pernambuco, em Caruaru-PE, hospital filantrópico no agreste, com serviços de UTI, enfermarias e cirurgias eletivas. Desde novembro de 2025, são realizados treinamentos mensais presenciais, palestras e oficinas práticas voltadas à equipe multiprofissional. Entre os temas abordados destacam-se humanização do cuidado, cuidados paliativos, ferramentas para passagem de plantão, segurança do paciente, além de treinamentos práticos. RESULTADOS: o programa fortaleceu a integração multiprofissional, ampliou a adesão às atividades educativas e promoveu maior preparo técnico das equipes assistenciais. Observou-se melhora na comunicação entre os profissionais, maior segurança durante os atendimentos e fortalecimento da cultura de educação continuada dentro da instituição. As capacitações práticas contribuíram diretamente para maior confiança das equipes diante de situações críticas e emergenciais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que programas estruturados de capacitação contínua impactam positivamente a qualidade da assistência e o desenvolvimento profissional das equipes. Entre os desafios identificados estiveram a adequação das escalas e a participação simultânea dos profissionais. Entretanto, o interesse crescente da equipe e o apoio institucional favoreceram a consolidação do projeto como estratégia

permanente de fortalecimento assistencial. CONCLUSÕES: o programa mais conhecimento HMP mostrou-se uma estratégia eficaz de educação multiprofissional dentro de um hospital filantrópico de grande relevância regional. A iniciativa fortaleceu competências técnicas, integração das equipes e segurança assistencial. Recomenda-se a continuidade e expansão do programa, incentivando outros serviços hospitalares a adotarem capacitações práticas e periódicas como ferramenta de qualificação do cuidado em saúde. Palavras-chave: Educação em saúde. Capacitação. Segurança do paciente.

Categoria: Regional

ID 168

DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DA VIGILÂNCIA DAS ARBOVIROSES NA XII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: BARBOSA, A.F.G.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]; LIMA, M.T.B.[1]; GOMES, E.L.[1]; LUZ, A.A.A.[1]; SANTOS, P.V.S.[1]; LUNA, R.O.[1]; PURIFICAÇÃO, J.K.[1]; OLIVEIRA, C.R.A.[1]

[1]XII Regional de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2026 OBJETO: avaliação das condições estruturais, organizacionais e operacionais da vigilância das arboviroses nos municípios da XII Região de Saúde de Pernambuco. OBJETIVOS: realizar diagnóstico situacional da vigilância das arboviroses nos municípios da XII GERES, identificando fragilidades, potencialidades e necessidades prioritárias, subsidiando o planejamento regional e fortalecendo a resposta integrada à dengue, chikungunya e zika. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela equipe técnica da vigilância epidemiológica da XII GERES por meio de visitas técnicas aos municípios, análise de indicadores epidemiológicos e entomológicos, avaliação documental e reuniões com equipes locais. Foram avaliados estrutura dos serviços, fluxos de notificação, acesso ao diagnóstico, monitoramento dos indicadores e integração entre vigilância, atenção primária e controle vetorial, permitindo um diagnóstico regional da resposta às arboviroses. RESULTADOS: o diagnóstico evidenciou avanços no monitoramento das arboviroses e fortalecimento das ações regionais. Também identificou fragilidades como subnotificação, atraso no encerramento dos casos, limitações operacionais e desafios na integração entre vigilância, atenção primária e controle vetorial. Destacaram-se o apoio institucional da XII GERES e o compromisso das equipes municipais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o diagnóstico territorial é uma ferramenta estratégica para fortalecer a vigilância em saúde, apoiar a tomada de decisão e orientar ações prioritárias. Também evidenciou a importância da integração entre vigilância, atenção primária, assistência, laboratório e vigilância ambiental no

enfrentamento das arboviroses. CONCLUSÕES: o diagnóstico mostrou-se fundamental para fortalecer o planejamento regional e qualificar as ações de vigilância das arboviroses. Recomenda-se manter o monitoramento dos municípios, fortalecer as equipes locais e ampliar a integração entre os setores para aprimorar a resposta frente aos cenários epidemiológicos. Palavras-chave: Arboviroses. Vigilância em saúde. Diagnóstico situacional.

Categoria: Regional

ID 173

PROJETO "CAMINHOS DA ATENÇÃO": FORTALECENDO A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DA II REGIÃO DE SAÚDE

Autores: MOTA, T.T.A.G.[1]; OLIVEIRA, E.M.C.[1]; SOUZA, A.P.M.[1]; CAVALCANTI, K.A.S.[1]; SILVEIRA, G.K.S.A.G.[1]; PAULA, T.R.S.M.[1]; FERREIRA, H.N.C.B.[1]; SALES, W.W.F.S.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado em março de 2026, em execução nos 20 municípios da II região de saúde/PE. OBJETO: visitas de apoio institucional para qualificação da gestão e fortalecimento da rede de atenção à saúde municipal e sua integração com a rede estadual. OBJETIVOS: apoiar os municípios da II região de saúde na identificação de potencialidades e fragilidades dos serviços de saúde, fortalecendo o planejamento, a integração das redes de atenção e a construção de estratégias para qualificação do cuidado ofertado à população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o projeto "caminhos da atenção" vem sendo desenvolvido pela equipe de atenção à saúde da II geres por meio de visitas de apoio institucional aos 20 municípios da região. As atividades incluem reuniões com gestores e coordenações das áreas estratégicas, visitas aos serviços da atenção primária, atenção especializada, RAPS, RUE e assistência farmacêutica. Foram utilizados instrumentos padronizados para coleta de informações, identificação de necessidades e elaboração conjunta de planos de ação. RESULTADOS: as visitas técnicas possibilitam diagnóstico situacional dos serviços municipais de saúde, fortalecendo a integração entre as gestões regional e municipal. Favorecem a identificação de fragilidades e oportunidades de melhoria, o compartilhamento de experiências exitosas e a qualificação da articulação interfederativa. Também contribuem para a elaboração de planos de ação voltados ao aprimoramento dos processos de trabalho, das redes de atenção e da capacidade de resposta dos serviços. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da aproximação entre a gestão regional e os serviços municipais, fortalecendo o cuidado onde ele acontece: no território vivo e dinâmico. O contato

direto com as equipes ampliou a compreensão das realidades locais, qualificando o apoio institucional, a tomada de decisões e a organização das redes de atenção. Como desafio, destaca-se a diversidade dos contextos municipais e a necessidade de monitoramento contínuo das ações para manter os avanços alcançados. CONCLUSÕES: o projeto “caminhos da atenção” demonstrou ser uma estratégia efetiva de apoio institucional, contribuindo para o fortalecimento das redes de atenção à saúde, a qualificação da gestão municipal e a integração entre os municípios e os serviços estaduais. Recomenda-se sua continuidade como instrumento permanente de monitoramento, assessoramento e educação em serviço, favorecendo a articulação regional e a melhoria do cuidado prestado à população. Palavras-chave: Visitas. Apoio. Serviços. Qualificação. Cuidado.

Categoria: Regional

ID 174

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ALCANCE DO INDICADOR DE RESIDUAL DE DESINFETANTE PELA I REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO EM 2024 E 2025

Autores: LIMA, N.C.[1]; MONTE, A.C.P.[1]; PEREIRA, M.V.S.[2]; FRANÇA, R.C.U.[3]

[1]I GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE
[2]UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
[3]INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE PERNAMBUCO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a dezembro de 2025 OBJETO: vigilância da qualidade da água para consumo humano na área de abrangência da I regional de saúde (I GERES), Pernambuco. OBJETIVOS: descrever as ações desenvolvidas pela I GERES para fortalecer a vigilância da qualidade da água para consumo humano, visando o alcance do indicador nº 5 do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde, referente ao percentual de análises obrigatórias para residual de agente desinfetante DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela I GERES, por meio do monitoramento do indicador nº 5 que possui meta mínima de 75% das análises obrigatórias para residual de agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre). O alcance da meta foi favorecido pelo apoio técnico aos municípios, capacitações, reuniões de monitoramento, cessão de insumos (DPD e sacos de coleta de água), apoio laboratorial, acompanhamento no SISAGUA e fortalecimento das ações municipais. RESULTADOS: a i geres alcançou, por dois anos consecutivos, o melhor desempenho estadual no VIGIAGUA. Em 2024, realizou 8.481 análises (157,8% da meta), distribuindo 302 DPDS e 135 sacos aos 19 municípios. Em 2025, foram 7.683 análises (139,49% da meta), com distribuição de 690 DPDS e 200 sacos. Também promoveu capacitações e reuniões técnicas: 7 ações em 2024 (3 capacitações e 4 reuniões) e 7 capacitações em 2025 (3

treinamentos no SISAGUA e 4 reuniões do programa). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância do monitoramento contínuo e da integração entre estado, geres e municípios. O acompanhamento sistemático favoreceu a regularidade das coletas e dos registros no SISAGUA. A oferta de insumos, como reagentes DPD e sacos de coleta, foi fundamental diante da insuficiência de recursos municipais. Persistem desafios relacionados à logística, à capacidade operacional e à qualificação técnica contínua das equipes. CONCLUSÕES: o alcance do indicador nº 5 do PQA-VS pela i geres demonstra fortalecimento das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano e ampliação do monitoramento do residual de agente desinfetante. Recomenda-se manter o apoio técnico aos municípios, fortalecer o acompanhamento dos indicadores e investir em educação permanente para qualificação das equipes e continuidade das ações. Palavras-chave: Vigiagua. Qualidade da água. Cloro residual.

Categoria: Regional

ID 179

PAINEL REGIONAL DE MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA APS NA V REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: SOUZA, N.S.[1]; LOPES, M.V.P.[1]; SILVA, R.G.R.[1]; PASCHOAL, M.L.[1]; BATISTA, C.S.[1]; SOARES, A.C.[1]

[1]V GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2026, em andamento. OBJETO: monitoramento dos indicadores do cofinanciamento federal da APS das equipes ESF, ESB e eMulti para orientar o acompanhamento regional. OBJETIVOS: desenvolver um painel regional para integrar e analisar os indicadores das equipes ESF, ESB e eMulti, permitindo identificar pontos de atenção, acompanhar tendências e direcionar as ações de apoio técnico institucional da v geres junto aos municípios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na construção de um painel em google planilhas, utilizando os relatórios do SIAPS, extraídos no módulo relatórios, na visão geral dos dados agregados por equipe do componente qualidade. As informações foram organizadas a partir do INE da equipe, competência, indicador e status, permitindo identificar a qual município e estabelecimento cada equipe pertence, além de possibilitar análise pontual e histórica regional e/ou municipal e por equipe. RESULTADOS: como resultado inicial, foi estruturado um painel regional composto por três módulos de análise: panorama regional, priorização regional e detalhamento municipal. A ferramenta reúne os indicadores das equipes ESF, ESB e eMulti dos 21 municípios da V GERES, possibilitando a análise por competência, município, INE, indicador e histórico. O instrumento favorece a identificação dos municípios e equipes com maior concentração de indicadores em situação de atenção. APRENDIZADO /

ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a média simples dos indicadores não expressava adequadamente a realidade da APS, devido às diferenças metodológicas entre eles. Por isso, a análise foi reorganizada por status, situação de atenção e evolução histórica, permitindo leitura mais coerente entre ESF, ESB e eMulti. Como pontos de atenção, destacam-se a defasagem dos dados do SIAPS, vinculados à competência de pagamento, e a necessidade de alimentação manual e validação periódica das fórmulas. CONCLUSÕES: o painel mostrou-se uma ferramenta útil para a rotina da APS no âmbito regional, apoiando a leitura dos indicadores, a identificação de pontos de atenção e o direcionamento do apoio institucional aos municípios. Recomenda-se sua atualização mensal, uso em reuniões técnicas e ampliação progressiva da análise histórica, incorporando as boas práticas vinculadas aos indicadores monitorados. Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Monitoramento em saúde. Indicadores de saúde. Gestão regional em saúde. Inteligência de dados.

Categoria: Regional

ID 180

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DO IDOSO NA XI REGIÃO DE SAÚDE: A PLANIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: FEITOSA, L.M.S.[1]; CANTARELLI, K.M.S.L.[1]; SÁ, E.S.A.[1]; LOURENÇO, J.N.[1]; PEREIRA, D.P.M.[1]; DINIZ, P.F.[1]

[1]XI Geres, Serra Talhada, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de janeiro de 2025 a abril de 2026, nas fases de implementação, educação permanente e monitoramento. OBJETO: implementação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) regional para qualificar a Atenção Primária à Saúde (APS), coordenadora da rede. OBJETIVOS: monitorar a estratificação multidimensional de idosos via IVCF-20 nos dez municípios; qualificar o cuidado individualizado dos idosos vulneráveis; organizar linhas de cuidado com agendas programadas e visitas domiciliares; subsidiar a gestão com dados para políticas de atenção à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: na XI Geres, o acompanhamento de idosos não era sistematizado nem utilizava critérios de priorização. Com a planificação na APS, foi implantado, nas equipes dos dez municípios, o IVCF-20, instrumento que avalia a vulnerabilidade clínico-funcional. Padronizaram-se fluxos assistenciais, realizou-se educação permanente e monitoramento por meio do Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde (SIAPS), promovendo a transição do modelo reativo para um cuidado estratificado e baseado em evidências. RESULTADOS: de jan./2025 a abr./2026, foram realizadas 7.637 estratificações na regional. Para o acompanhamento programado de idosos de

alto risco, verificou-se aumento de 27,5% para 39,7%, já a demanda espontânea reduziu de 72,5% para 60,3%. As visitas domiciliares cresceram 14,7% em 2025, refletindo cuidado ampliado no território e redução significativa de demanda especializada desnecessária. Triunfo e Floresta reduziram óbitos em 32,8% e 25,3%, respectivamente, como destaques positivos da estratégia. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: a atuação regional foi determinante para garantir equidade entre municípios heterogêneos. O IVCF-20 demonstrou-se eficaz como instrumento de gestão baseada em risco, promovendo transição concreta do modelo reativo para o cuidado programado e longitudinal. Desafios persistentes incluem variações na capacidade instalada, engajamento das equipes e rotatividade de profissionais, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo, educação permanente e apoio institucional sustentado. CONCLUSÕES: a estratificação via IVCF-20 na XI Região demonstrou que a planificação na APS reorganiza fluxos, padroniza condutas, capacita equipes e sustenta monitoramento sistemático, garantindo cuidado longitudinal, equitativo e baseado em evidências. Alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentado 3 e 10 da Organização das Nações Unidas, recomenda-se expandir o uso desse instrumento às demais regiões de saúde e incorporá-lo ao Saúde Brasil 360º. Palavras-chave: idoso. estratificação de risco. IVCF-20. atenção primária à saúde. planificação.

Categoria: Regional

ID 183

GEORREFERENCIAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA EM SAÚDE BUCAL EM PERNAMBUCO

Autores: GOMES, J.N.M.F.[1]; LIMA, R.M.S.[2]; MATOS, P.J.S.[2]; MENEZES, L.S.[2]; LEMOS, M.A.[2]; SOBRINHO, J.E.L.[2]; LIMA, I.A.[2]; ALVES, H.R.[2]

[1]SESAU-RECIFE
[2]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio e junho de 2026 OBJETO: criar uma ferramenta georreferenciada para visualização, organização e análise da rede de saúde bucal de Pernambuco. OBJETIVOS: integrar informações territoriais e assistenciais em um mapa interativo, contemplando limites municipais, divisão das GERES e localização dos CEOS e SESBS, visando apoiar o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão na gestão da saúde bucal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida na coordenação estadual de saúde bucal de Pernambuco a partir da construção de um mapa interativo no Google Earth. Foram inseridos os limites dos 184 municípios e de Fernando de Noronha, a divisão das 12 GERES identificadas por cores e a localização georreferenciada dos CEOS e SESBS. Uma planilha estruturada foi elaborada para organizar e atualizar os dados, garantindo maior confiabilidade e

facilidade de manutenção da ferramenta. RESULTADOS: o mapa permitiu a visualização integrada e dinâmica da rede estadual de saúde bucal, facilitando a identificação da distribuição dos serviços especializados por município e GERES. A ferramenta ampliou a capacidade de análise territorial, apoiou processos de planejamento, monitoramento e tomada de decisão, além de tornar as informações mais acessíveis e compreensíveis para gestores e equipes técnicas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou o potencial das ferramentas de georreferenciamento para qualificar a gestão em saúde. A integração entre dados territoriais e assistenciais favoreceu uma visão mais estratégica da rede. Entre os desafios identificados estão a falta de informações atualizadas sobre as localizações dos serviços em alguns municípios e a padronização dos dados de origem para garantir a confiabilidade e a sustentabilidade da ferramenta. CONCLUSÕES: o uso do Google Earth possibilitou a criação de um instrumento acessível, de fácil utilização e alta aplicabilidade para a gestão da saúde bucal em Pernambuco. O mapa fortalece o planejamento e o monitoramento da rede assistencial, contribuindo para uma melhor compreensão da distribuição dos serviços e apoiando a tomada de decisões baseada em evidências territoriais. Palavras-chave: Georreferenciamento. Saúde bucal. Gestão em saúde.

Categoria: Regional

ID 184

MAPEAMENTO TERRITORIAL DA MACRORREGIÃO INTERESTADUAL DE SAÚDE – MIS PEBA

Autores: ALENCAR, A.M.[1]; BARBOSA, A.C.F.[1]

[1]Universidade do Estado da Bahia - UNEB

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a coleta foi realizada no ano de 2024, referente ao mapeamento realizado. OBJETO: mapeamento territorial da macrorregião interestadual de saúde mis peba. OBJETIVOS: objetivo geral: apresentar a análise do mapeamento territorial da MIS-PEBA. Objetivos específicos: descrever os serviços públicos das regiões de saúde; identificar determinantes sociais da saúde; e apontar indicadores para subsidiar ações e políticas públicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: descrição da experiência: o estudo foi desenvolvido por meio de levantamento documental e análise qualitativa dos territórios. O mapeamento contemplou comunidades e territórios, populações, sistema único de saúde (SUS), sistema único de assistência social (SUAS), educação, segurança pública, segurança alimentar e nutricional, geração de renda, esporte, cultura, lazer e turismo. RESULTADOS: resultados: o mapeamento caracterizou serviços de saúde, assistência social, educação, segurança pública e segurança alimentar. Foram identificados determinantes sociais da saúde relacionados ao acesso aos serviços

públicos, escolaridade, mobilidade territorial, condições ambientais, acesso à água, saneamento e presença de comunidades tradicionais e populações vulnerabilizadas. Os achados subsidiaram indicadores para o planejamento territorial e a qualificação das políticas públicas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: aprendizado/análise crítica: a experiência evidenciou que o território constitui espaço dinâmico de relações sociais, culturais, econômicas, ambientais e políticas que influenciam diretamente as condições de saúde. O mapeamento permitiu compreender desigualdades, vulnerabilidades socioambientais e a diversidade sociocultural do semiárido, destacando a importância do planejamento territorial e da articulação intersetorial para o fortalecimento das redes de cuidado. CONCLUSÕES: o mapeamento territorial da mis peba possibilitou uma compreensão ampliada dos territórios de saúde, evidenciando desigualdades, potencialidades e determinantes sociais que influenciam as condições de vida e cuidado da população. A experiência reforça a importância do planejamento territorial integrado e da articulação intersetorial para fortalecer as redes de atenção, qualificar a gestão pública e promover ações mais equitativas e humanizadas. Palavras-chave: Ecologia humana. Saúde coletiva. Gestão socioambiental. Mapeamento territorial. Redes de atenção à saúde.

Categoria: Regional

ID 185

ASSESSORAMENTO TÉCNICO DA XII GERES NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE EM CONDADO: FORTALECIMENTO DA RESPOSTA ÀS ARBOVIROSES

Autores: GOMES, E.L.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; BARBOSA, A.F.G.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]; LIMA, M.T.B.[1]; CICALESE, E.R.M.[1]; LUZ, A.A.A.[1]; SANTOS, P.V.S.[1]; PURIFICAÇÃO, J.K.[1]; OLIVEIRA, C.R.A.[1]

[1]XII Regional de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio 2026. OBJETO: apoio técnico da XII GERES ao município de Condado no fortalecimento das ações de enfrentamento ao surto de dengue e resposta às arboviroses. OBJETIVOS: relatar a experiência de assessoramento técnico da XII GERES ao município de condado durante o surto de dengue, destacando o planejamento intersetorial, a definição de estratégias integradas e o fortalecimento das ações de prevenção, controle vetorial e mobilização social no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: diante do aumento dos casos de dengue em Condado, a XII GERES realizou assessoramento técnico presencial para apoiar o município na organização da resposta às arboviroses. Foram desenvolvidas ações de planejamento intersetorial, definição de áreas prioritárias, controle vetorial, mobilização social, manejo ambiental e ações educativas. A atividade foi baseada na análise situacional do território e pactuação conjunta de estratégias de resposta

imediata e contínua. RESULTADOS: o assessoramento fortaleceu a organização da resposta municipal ao surto de dengue em condado, promovendo alinhamento técnico entre município e regional. Houve definição de estratégias prioritárias para controle vetorial, mobilização comunitária e prevenção nas áreas de maior risco. a ação também ampliou a articulação intersetorial e qualificou o planejamento territorial com base na situação epidemiológica local. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o papel estratégico do apoio técnico regional no fortalecimento da resposta municipal às emergências em saúde pública. O assessoramento presencial favoreceu a análise compartilhada do território, a definição de estratégias direcionadas e o planejamento integrado. Reforçou-se a importância da atuação intersetorial e contínua no enfrentamento das arboviroses. CONCLUSÕES: o assessoramento técnico da XII GERES em condado mostrou-se fundamental para fortalecer a resposta municipal ao surto de dengue, contribuindo para a organização das ações, definição de prioridades e integração entre os setores. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento regional, com monitoramento dos indicadores, fortalecimento das ações intersetoriais e manutenção das atividades de prevenção e controle do Aedes aegypti. Palavras-chave: Dengue. Arboviroses. Surto. Planejamento intersetorial.

Categoria: Regional

ID 189

EFICÁCIA DO CIMENTO ÓSSEO ASSOCIADO À TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA EM LESÕES COMPLEXAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO: RELATO DE CASO

Autores: CARVALHO, D.H.[1]; JÚNIOR, E.L.G.[1]; FERRAZ, E.N.B.[1]; AMARAL, M.S.[1]

[1]Enfermeira Hospital do Sertão Governador Eduardo Campos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foi realizado durante a internação do paciente, no período de 16 de janeiro a 19 de abril de 2026. OBJETO: uso combinado de cimento ósseo com antibiótico e terapia por pressão negativa em lesão complexa de difícil cicatrização. OBJETIVOS: relatar a eficácia da associação entre espaçador de cimento ósseo (PMMA) impregnado com antibiótico e terapia por pressão negativa no tratamento de lesão complexa com perda óssea segmentar e difícil cicatrização, destacando sua contribuição para o controle da infecção. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência realizado no Hospital Do Sertão Governador Eduardo Campos (HEC) com paciente vítima de acidente motociclístico, apresentando fratura grave, perda óssea segmentar e lesão complexa. Foi utilizada a associação de espaçador de cimento ósseo (PMMA) com vancomicina e terapia por pressão negativa (TPN). A intervenção favoreceu o controle da infecção, redução do edema, formação de tecido de granulação e preparo do leito da ferida para

reconstrução definitiva. RESULTADOS: a utilização combinada do espaçador de cimento ósseo (PMMA) impregnado com antibiótico e da terapia por pressão negativa proporcionou evolução satisfatória da lesão. Observou-se controle da infecção, redução do edema, estímulo à formação de tecido de granulação e adequada preparação do leito da ferida para reconstrução definitiva. A abordagem contribuiu para a preservação do membro e diminuição do risco de reinfecção. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da atuação multiprofissional e do uso de tecnologias avançadas no manejo de lesões complexas. Apesar da gravidade do caso e dos riscos ainda existentes, observou-se evolução clínica satisfatória, permitindo a preservação do membro acometido, que era o principal desejo do paciente. O caso reforça a necessidade de acompanhamento contínuo e planejamento terapêutico individualizado para minimizar complicações e favorecer melhores desfechos. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que a associação entre o espaçador de cimento ósseo (PMMA) e a terapia por pressão negativa constitui uma alternativa terapêutica promissora no manejo de lesões complexas com perda óssea. A estratégia favoreceu condições adequadas para a preservação do membro, evidenciando a importância da integração entre tecnologias avançadas e acompanhamento multiprofissional para obtenção de melhores desfechos clínicos. Palavras-chave: cimento Ósseo. Lesões complexas. Terapia negativa.

Categoria: Regional

ID 192

QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO REGIONAL DA POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL SOB CONDUÇÃO DE CIRURGIÃO-DENTISTA NA XI REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: MORAIS, J.H.B.[1]; SÁ, E.S.A.[1]; LOURENÇO, J.N.[1]; CANTARELLI, K.M.S.L.[1]; NOVAES, M.A.A.L.[1]; PEREIRA, D.P.M.[1]; DINIZ, P.F.[1]

[1]XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 a maio de 2026 OBJETO: qualificação da gestão regional da Política de Saúde Bucal por meio da atuação de cirurgião-dentista na Coordenação Regional de Saúde Bucal. OBJETIVOS: relatar a experiência de reorganização da Coordenação Regional de Saúde Bucal da XI Região de Saúde de Pernambuco, destacando as contribuições da condução odontológica da coordenação para o fortalecimento da comunicação técnica, apoio aos municípios e integração regional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu na XI região de saúde, composta por dez municípios. Historicamente, a coordenação regional foi exercida predominantemente por profissionais não odontólogos devido à elevada rotatividade de cirurgiões-dentistas no cargo. Em julho

de 2025, a coordenação passou a ser conduzida por dentista, fortalecendo reuniões colegiadas, ampliando a comunicação com os municípios e o apoio técnico especializado. Aplicou-se formulário eletrônico aos dez coordenadores municipais de saúde. RESULTADOS: dos participantes, 80% concordaram totalmente quanto à acessibilidade da comunicação e à resolutividade das demandas regionais. Em relação ao suporte técnico e alinhamento às normativas, 90% concordaram totalmente. Destaca-se que 100% dos coordenadores municipais reconheceram que a presença de cirurgião-dentista na coordenação regional qualifica as discussões técnicas, fortalece a integração regional e favorece a compreensão das demandas locais da saúde bucal. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a condução odontológica da coordenação regional favorece a interlocução técnico- odontológica e fortalece os espaços colegiados. As respostas qualitativas apontaram maior circulação de informações, ampliação do apoio técnico e maior aproximação entre gestão regional e municípios. O processo também evidenciou a importância da ocupação de espaços estratégicos de gestão por profissionais com formação específica na área da saúde bucal. CONCLUSÕES: os resultados sugerem que a condução odontológica da coordenação regional de saúde bucal contribui para qualificação da gestão regional, fortalecimento da comunicação especializada e ampliação da integração entre municípios. Recomenda-se o fortalecimento das coordenações regionais de saúde bucal por meio dos cirurgiões-dentistas, considerando seu potencial para apoiar a implementação das políticas públicas e qualificar os processos de gestão. Palavras-chave: Gestão regional da saúde bucal. Coordenação regional de saúde bucal. Política nacional de saúde bucal. Odontologia na atenção primária à saúde.

Categoria: Regional

ID 194

FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE BUCAL NOS MUNICÍPIOS DA II REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: PAULA, T.R.S.M.[1]; MOTA, T.T.A.G.[1]; SOUZA, A.P.M.[1]; OLIVEIRA, E.M.C.[1]; SILVEIRA, G.K.S.G.[1]; FERREIRA, H.N.C.B.[1]; CAVALCANTE, K.A.S.[1]; SALES, W.W.F.S.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: apoio aos municípios para implantação e habilitação de Serviços de Especialidades em Saúde Bucal - SESB e Centros de Especialidades Odontológicas - CEO. OBJETIVOS: fortalecer a rede de atenção à saúde bucal na II Regional de Saúde por meio do apoio técnico aos municípios para implantação de serviços especializados, considerando

critérios ministeriais, perfil epidemiológico, porte populacional, a cobertura da APS e necessidades específicas de cada território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a partir da análise situacional da rede regional, identificou-se insuficiência da oferta de atenção odontológica especializada e dificuldades de acesso da população aos serviços de referência. Como estratégia de enfrentamento, foram realizadas ações de apoio institucional e técnico aos coordenadores municipais de saúde bucal, incluindo apresentações nos colegiados regionais, orientação sobre critérios de habilitação, financiamento e implantação de SESB e CEO, sob normas do ministério da saúde. RESULTADOS: as ações desenvolvidas resultaram na ampliação da rede regional de atenção especializada em saúde bucal, com aumento do número de CEO de 03 para 07 unidades (aumento de 133,0%) e implantação de um SESB em município de pequeno porte. A expansão desses dispositivos contribuiu para a descentralização da assistência, ampliação do acesso, redução de deslocamentos dos usuários e fortalecimento da capacidade resolutiva da regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a relevância do diagnóstico territorial e do apoio institucional contínuo como estratégias fundamentais para qualificação da gestão municipal e ampliação da oferta de serviços especializados. Também demonstrou que a articulação entre gestão regional e municipal favorece a implementação de políticas públicas, otimiza recursos disponíveis e fortalece a organização das redes de atenção à saúde. Ampliando o acesso da população aos serviços do sus. CONCLUSÕES: a ampliação dos serviços especializados em saúde bucal fortaleceu a rede regional e ampliou a capacidade instalada dos municípios, promovendo maior acesso, equidade e resolutividade da atenção odontológica. Recomenda-se a manutenção do apoio técnico regional, o monitoramento permanente dos serviços implantados e o incentivo à adesão de novos municípios às políticas públicas de fortalecimento da atenção especializada em saúde bucal. Palavras-chave: SESB.CEO. Implantação. Apoio. Regional.

Categoria: Regional

ID 198

DIAGNÓSTICO REGIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE ESTABILIZAÇÃO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA II GERES: PLANEJAMENTO PARA O FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA

Autores: CAVALCANTI, K.A.S.[1]; MOTA, T.T.A.G.[1]; SOUZA, A.P.M.[1]; OLIVEIRA, E.M.C.[1]; SILVEIRA, G.K.S.A.G.[1]; PAULA, T.R.S.M.[1]; SALES, W.W.F.S.[1]; FERREIRA, H.N.C.B.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto a novembro de 2025, abrangendo os 20 municípios da II Região de Saúde de Pernambuco. OBJETO: avaliação da

capacidade instalada e da organização da RUE da II GERES para subsidiar a implantação de salas de estabilização. OBJETIVOS: realizar diagnóstico situacional da rede de urgência e emergência dos municípios da II GERES, orientando gestores para análise da necessidade e viabilidade de implantação de salas de estabilização, visando ampliar o acesso, a resolutividade e a segurança da assistência aos usuários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: durante o diagnóstico regional da rede de urgência e emergência da II GERES, foi identificada a ausência de salas de estabilização em todo o território. A partir desse achado, o tema foi incorporado às discussões dos colegiados da RUE, promovendo espaços de orientação técnica, esclarecimento de dúvidas e análise dos critérios ministeriais para habilitação do dispositivo. O processo contou com apoio institucional aos municípios, subsidiando a avaliação da pertinência e necessidade de implantação. RESULTADOS: a iniciativa possibilitou a construção de um diagnóstico regional qualificado da rede de urgência e emergência, evidenciando vazios assistenciais e potencialidades da rede. Houve fortalecimento da articulação entre gestão regional e municipal, ampliação do conhecimento dos gestores sobre os critérios de implantação das salas de estabilização e maior embasamento técnico para o planejamento da rede. O processo também estimulou a discussão sobre a ampliação da capacidade de resposta às urgências no APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância do planejamento regional da rede e da análise territorial para qualificação da rede de urgência e emergência. O processo permitiu ampliar o conhecimento sobre as capacidades e limitações dos serviços municipais, fortalecer o diálogo entre gestores e apoiar a tomada de decisão baseada em critérios técnicos. Observou-se a necessidade de atualização permanente dos diagnósticos regionais para adequação da rede às necessidades da população. CONCLUSÕES: a verificação da necessidade de implantação de salas de estabilização contribuiu para o fortalecimento do planejamento regional da RUE, subsidiando decisões mais assertivas sobre a organização dos serviços. Recomenda-se a continuidade do monitoramento da rede, a atualização periódica dos indicadores assistenciais e o apoio técnico aos municípios para elaboração de propostas compatíveis com os critérios do MS e as necessidades do território. Palavras-chave: RUE. Serviços. Planejamento. Apoio.

Categoria: Regional

ID 200

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NA XI REGIÃO DE SAÚDE/PE COM DADOS DO SINAN, 2020-2025

Autores: TENÓRIO, M.J.M.C.[1]; SILVA, A.A.[1]; PRINCIPE, L.G.T.[1]; ROCHA, A.E.[1]; CANTARELLI, K.M.S.L.[1]; BEZERRA, S.P.[1]

[1]XI Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2020 a maio de 2025 OBJETO: análise epidemiológica da violência interpessoal e autoprovocada na XI Região de Saúde/PE com dados do SINAN, 2020-2025. OBJETIVOS: analisar o perfil epidemiológico da violência interpessoal e autoprovocada na XI GERES/PE, 2020-2025, com foco em sexo, faixa etária, raça/cor e escolaridade das vítimas, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: experiência baseada na análise de dados de violência interpessoal e autoprovocada notificados pelos municípios da XI GERES no SINAN. Realizou-se estudo transversal analítico das notificações de 2020 a 2025. A investigação identificou a distribuição dos casos por características sociodemográficas e temporais, contribuindo para compreender a magnitude e o comportamento desse agravo na região. RESULTADOS: foram registrados 1.468 casos de violência interpessoal e autoprovocada entre 2020-2025 na XI GERES. Predominou o sexo feminino: 1.071 notificações (73%). A faixa etária de 15-24 anos foi a mais atingida, com 615 casos (38,6%), seguida de 25- 34 anos com 348 (23,7%). O ano de 2025 teve o maior registro: 315 casos (21,5%), mostrando aumento progressivo. Reforça-se a necessidade de fortalecer prevenção, vigilância e assistência às vítimas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a análise mostrou a relevância da vigilância epidemiológica para identificar grupos vulneráveis e gerar informações estratégicas ao planejamento em saúde. Evidenciou também a importância de qualificar as notificações e integrar os setores de proteção social, saúde mental e enfrentamento das violências. O monitoramento contínuo dos casos permite intervenções mais oportunas e efetivas na XI GERES CONCLUSÕES: o cenário da XI GERES evidencia a necessidade de fortalecer ações intersetoriais contra a violência interpessoal e autoprovocada. A predominância em mulheres e jovens destaca grupos prioritários. Recomenda-se qualificar as notificações, fortalecer a rede psicossocial, promover educação permanente e articular saúde, educação, assistência social e segurança pública para reduzir agravos e promover saúde. Palavras-chave: violência interpessoal. Violência autoprovocada. Vigilância epidemiológica. SINAN. Saúde pública.

Categoria: Regional

ID 208

SAFETY HUDDLE NA PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERSETORIAL E EFICIÊNCIA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Autores: SOUZA, R.P.[1]; FERREIRA, M.E.M.[1]; TIBURTINO, S.M.P.[1]; SILVA, A.A.M.[1]; ALBUQUERQUE, C.A.[1]

[1]Hospital João Murilo de Oliveira - HJMO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2025 à fevereiro de 2026 OBJETO: implantação do safety huddle como estratégia de comunicação e segurança do paciente. OBJETIVOS: melhorar a comunicação e o trabalho em equipe para um cuidado mais seguro; fortalecer a responsabilidade coletiva na prevenção de eventos adversos; reduzir falhas de comunicação; ampliar a adesão às reuniões de segurança; e favorecer a identificação precoce de riscos e incidentes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: implantação do safety huddle, reunião estruturada de 10 a 15 minutos, realizada diariamente às 09h30 desde fevereiro de 2025. Reúne lideranças para identificar riscos, discutir incidentes, alinhar prioridades e garantir a continuidade do cuidado. Utiliza registro eletrônico para monitoramento de indicadores e informações sobre capacidade da unidade, pendências assistenciais, recursos humanos, materiais e equipamentos, favorecendo a antecipação de problemas e decisões compartilhadas. RESULTADOS: observou-se aprimoramento da comunicação entre lideranças, com adesão de 100% às reuniões desde sua implantação. O safety huddle consolidou-se uma ferramenta estratégica para integrar os setores, acompanhamento de pendências e alinhamento de fluxos assistenciais. Sua flexibilidade permitiu adaptação às demandas institucionais, ampliando sua efetividade. Houve maior engajamento da equipe e fortalecimento da tomada de decisão, com reflexo positivo na qualidade do cuidado e na gestão do serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a comunicação estruturada entre lideranças é fundamental para fortalecer a cultura de segurança e qualificar a tomada de decisão. O safety huddle mostrou-se uma estratégia viável, de baixo custo e alto impacto, favorecendo a integração intersetorial e a resolução ágil de problemas. Como desafio, destaca-se a necessidade de manter o engajamento das equipes e monitorar indicadores que demonstrem, de forma objetiva, seus resultados na assistência. CONCLUSÕES: a implantação do safety huddle fortaleceu a cultura de segurança ao estruturar a comunicação e o monitoramento contínuo das operações. A estratégia favorece a identificação precoce de riscos, a tomada de decisão oportuna e a melhoria dos processos assistenciais, configurando-se como prática eficaz e replicável em diferentes contextos hospitalares. Palavras-chave: Segurança do paciente. Comunicação efetiva. Gestão de riscos. Cultura de segurança.

Categoria: Regional

ID 211

INOVAÇÃO EM GESTÃO HOSPITALAR: ANÁLISE LONGITUDINAL DA PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO CISAM/UPE BASEADA EM INDICADORES DO SIH/SUS

Autores: PEREIRA, D.M.A.[1]; CORREIA, A.J.P.[2]; SILVA, M.B.[3]; OLIVEIRA, R.L.[3]; MORAIS, A.F.[4]; SILVA, P.I.N.[5]; SILVA, S.M.L.S.B.[6]

[1]Centro Universitário Maurício de Nassau
[2]Centro Universitário Tiradentes
[3]Centro Universitário Brasileiro
[4]Universidade Federal de Pernambuco
[5]Universidade Católica de Pernambuco
[6]Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros - CISAM/UPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ano de 2026, com análise retrospectiva da produção hospitalar do CISAM/UPE no período de 2015 a 202. OBJETO: análise da evolução da produção assistencial do CISAM/UPE por meio dos indicadores do SIH/SUS. OBJETIVOS: analisar a evolução dos indicadores assistenciais do CISAM/UPE entre 2015 e 2025, identificando tendências por especialidade, alterações no perfil das internações e impactos da Covid-19, subsidiando o planejamento institucional e a gestão baseada em evidências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência realizado no setor de controle e avaliação do CISAM/UPE. Foram analisados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) referentes ao período de 2015 a 2025. A avaliação contemplou obstetrícia, clínica médica, pediatria e cirurgia, permitindo acompanhar a evolução da produção assistencial e identificar mudanças no perfil das internações ao longo da década. RESULTADOS: foram registradas 83.207 AIHs pagas, com média anual de 7.565 internações. A obstetrícia permaneceu como principal componente assistencial, embora com redução após 2021. As internações clínicas cresceram de 1.048 para 1.880. A pediatria expandiu-se a partir de 2022, alcançando 1.591 internações em 2023. As cirurgias reduziram em 2020, com recuperação progressiva e pico em 2024, totalizando 1.346 internações. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou a importância dos indicadores hospitalares para compreender mudanças no perfil assistencial e apoiar decisões gerenciais. A análise longitudinal permitiu identificar os impactos da pandemia de Covid-19 e o processo de reorganização dos serviços, evidenciando o potencial dos sistemas de informação como instrumentos estratégicos para avaliação, planejamento e qualificação da gestão hospitalar. CONCLUSÕES: a utilização dos dados do SIH/SUS mostrou-se uma estratégia inovadora para fortalecer a gestão hospitalar baseada em evidências. O monitoramento contínuo da produção assistencial favorece o planejamento, a reorganização dos serviços e a alocação eficiente de recursos. Recomenda-se sua incorporação rotineira como ferramenta de apoio à tomada de decisão no SUS. Palavras-chave: Gestão em saúde. Sistemas de informação hospitalar. Planejamento em saúde.

Categoria: Regional

ID 214

EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO: EXPERIÊNCIA EXITOSA DO NEP DO HOSPAM

Autores: VITÓRIO, N.P.L.[1]; CARVALHO, R.K.A.L.[1]

[1]Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães - HOSPAM

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 a maio de 2026, com ações contínuas no HOSPAM. OBJETO: atuação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde na integração ensino-serviço, promovendo práticas humanizadas no cuidado hospitalar OBJETIVOS: relatar a experiência do NEP do HOSPAM na integração entre ensino e serviço, destacando ações desenvolvidas com estudantes da saúde que contribuem para a humanização do cuidado e qualificação da assistência no âmbito do sus DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência no HOSPAM com estudantes da saúde inseridos em estágios. O NEP organiza o acolhimento, orienta normas e promove práticas humanizadas, como escuta qualificada, educação em saúde e apoio emocional. As ações ocorrem nos setores assistenciais, fortalecendo a integração ensino-serviço e a atuação multiprofissional. RESULTADOS: houve melhoria na comunicação e no acolhimento aos pacientes, fortalecimento do vínculo terapêutico e maior compreensão do cuidado. Estudantes apresentaram maior empatia, protagonismo e desenvolvimento de habilidades. A experiência fortaleceu a humanização, qualificou a assistência e consolidou o hospital como espaço de formação no Sus. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a educação permanente em saúde mostrou-se estratégica para transformar práticas no sus. A integração ensino-serviço potencializa o cuidado humanizado, mas exige alinhamento institucional contínuo. Desafios estruturais e culturais evidenciam a necessidade de fortalecer o papel do NEP e o compromisso das equipes com a formação e o cuidado. CONCLUSÕES: o NEP do HOSPAM fortalece a integração ensino-serviço e a humanização no Sus. Recomenda-se ampliar ações de educação permanente, sensibilizar equipes e institucionalizar práticas que valorizem estudantes como agentes do cuidado, promovendo assistência mais qualificada, ética e centrada no paciente. Palavras-chave: Humanização. Educação permanente em saúde. SUS. Integração ensino-serviço.

Categoria: Regional

ID 220

SIGEH: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO E ESCALA HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Autores: LAVOR, A.L.M.[1]

[1]HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: deu-se início à implementação do sistema em maio de 2026. OBJETO: otimiza escalas hospitalares com gestão simples e eficiente, facilitando a elaboração mensal e promovendo organização e agilidade. OBJETIVOS: as escalas são geradas em um banco de dados único, reduzindo erros e duplicidades. O sistema gerencia férias, afastamentos e licenças, garantindo maior controle operacional. Também permite auditar folgas e plantões, oferecendo aos gestores uma visão integrada das escalas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o sistema foi desenvolvido pela equipe de tecnologia da informação do hospital da restauração, em parceria com a superintendência de enfermagem e equipes interdisciplinares. Após a implantação do piloto, foram realizados ajustes e correções para garantir sua efetividade. Em seguida, foram criados perfis de usuários, apresentada a solução e iniciado o cadastro dos profissionais para utilização do sistema no ambiente hospitalar RESULTADOS: a implementação do sistema melhorou a organização das escalas hospitalares, reduzindo erros, conflitos e duplicidades. O uso de um banco de dados único aprimorou o controle de férias, afastamentos e licenças. Também facilitou a auditoria de folgas e plantões, garantindo maior transparência e eficiência na gestão, além de oferecer aos gestores uma visão consolidada para melhor tomada de decisão APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a implementação do sistema evidenciou a integração entre tecnologia da informação e gestão hospitalar. Observou-se melhora na organização e no controle das escalas, além da redução de inconsistências. Como limitação, destaca-se a necessidade de capacitação contínua dos usuários e de aprimoramento do sistema, visando maior adesão e eficiência. Ressalta-se a importância da atualização constante para atender às demandas institucionais. CONCLUSÕES: a implementação do sistema contribuiu para a modernização da gestão das escalas hospitalares, promovendo maior eficiência, organização e confiabilidade das informações. Observou-se redução de falhas operacionais e melhor controle dos processos, evidenciando o potencial da tecnologia na otimização da gestão em saúde. Destaca-se a importância da continuidade das melhorias e da capacitação dos usuários para assegurar sua efetividade. Palavras-chave: Gestão hospitalar. Escalas de trabalho. Tecnologia da informação.

Categoria: Regional

ID 224

FORMAR PARA TRANSFORMAR: A REINVENÇÃO DO GIRAS COMO ESTRATÉGIA INOVADORA NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA DA VII GERES

Autores: CRUZ, R.S.O.[1]; OLIVEIRA, S.A.F.[1]; GRANGEIRO, M.V.[1]; LEITE, C.G.S.[1]; SANTOS, N.A.T.[1]; FARIAS, M.D.R.[1]; SANTOS, M.A.S.M.[1]

[1]VII Gerencia Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2025 a junho de 2026. OBJETO: inovação metodológica no GIRAS visando ampliar o protagonismo das residentes e a compreensão das redes de atenção à saúde. OBJETIVOS: descrever a experiência inovadora do GIRAS na VII GERES, evidenciando seus impactos na formação das residentes, na integração entre setores da gestão regional e na compreensão das redes de atenção à saúde e do diagnóstico situacional do território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: entre fevereiro de 2025 e o presente momento, a VII geres reformulou o GIRAS, estratégia pedagógica da residência multiprofissional em saúde coletiva da ESPPE. A cada encontro, temas relacionados às redes de atenção à saúde eram discutidos e, ao final, as residentes elaboravam projetos aplicativos voltados à realidade territorial. OS projetos eram apresentados a profissionais de diversos setores da geres, promovendo integração, aprendizagem ativa, troca de saberes e aproximação com a gestão. RESULTADOS: a nova metodologia ampliou o protagonismo das residentes, fortalecendo o senso de pertencimento ao território e a compreensão das redes de atenção à saúde. Observou-se maior participação nos debates, melhor apropriação do diagnóstico situacional e maior capacidade de propor intervenções alinhadas às necessidades regionais. A apresentação dos projetos aplicativos promoveu integração entre setores da geres, valorização da educação permanente e aproximação entre formação e gestão. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que metodologias participativas potencializam a formação em serviço ao estimular reflexão crítica, autonomia e integração entre teoria e prática. A construção e socialização dos projetos aplicativos favoreceram o protagonismo das residentes e o diálogo com diferentes setores da gestão. Como aprendizado, destaca-se que espaços formativos mais dinâmicos e colaborativos fortalecem a compreensão do território e qualificam o processo de trabalho no sus. CONCLUSÕES: a reestruturação do GIRAS mostrou-se uma estratégia inovadora e eficaz para qualificar a formação das residentes em saúde coletiva. A adoção de metodologias ativas e a construção de projetos aplicativos fortaleceram o protagonismo, a integração entre setores e a compreensão das redes de atenção à saúde. A experiência demonstra potencial de replicação em outros cenários de formação e gestão do SUS. Palavras-chave: Residência multiprofissional. Saúde coletiva. Redes de atenção à saúde. Inovação pedagógica. Educação permanente.

Categoria: Regional

ID 225

MATRICIAMENTO E INTEGRAÇÃO APS-AAE NO MODELO PASA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DUAS UPAEs DE PERNAMBUCO

Autores: JANSEN, F.L.M.[1,2]; FREITAS, M.A.G.S.[2]; AMARAL, T.C.A.S.[2]; CAVALCANTI, M.L.S.G.[2]; MAGALHÃES, G.S.S.[2]; SILVA, P.V.A.[2]; XAVIER, H.R.S.C.[2]

[1]UPAE Belo Jardim, IV Geres, Pernambuco.
[2]UPAE Arcoverde, VI Geres, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: set./2025 a maio/2026 (Arcoverde/VI Geres) | jan. a jul./2025 (Belo Jardim/IV Geres). OBJETO: implantação do matriciamento AAE-APS nos municípios da VI e IV Geres/PE, via PlanificaSUS, na linha de cuidado de HAS e DM, pelo ambulatório modelo PASA. OBJETIVOS: qualificar equipes da APS em estratificação de risco cardiovascular para HAS e DM; fortalecer o compartilhamento APS-AAE; ampliar atendimentos nos ciclos PASA; evidenciar o matriciamento como indutor da integração em rede. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: equipes multiprofissionais da UPAE Arcoverde (13 municípios/VI Geres) e da UPAE Belo Jardim (8 municípios/IV Geres) conduziram matriciamentos presenciais e online com médicos e enfermeiros da APS, focados em HAS e DM. Em Arcoverde, ações iniciadas em set./2025 incluíram devolutivas clínicas e articulação municipal. Em Belo Jardim, o matriciamento iniciou em jan./2025. O médico de Saúde da Família e o enfermeiro foram protagonistas, por sua habilidade de dialogar com a APS em linguagem territorial. RESULTADOS: em Arcoverde, os atendimentos nos ciclos PASA evoluíram de 8 (set./2025) para 27 (maio/2026) por mês. O número de usuários compartilhados pela APS é superior ao de atendidos, pois os agendamentos ocorrem com até dois meses de antecedência; a ampliação da capacidade operacional da equipe expandirá proporcionalmente a oferta. Em Belo Jardim, os atendimentos cresceram de 12 (jan./2025) a 69 (abr./2025) ao mês, crescimento de 475% em quatro meses, sendo interrompidos por processo licitatório a partir de maio. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: as duas experiências confirmam o matriciamento como condição essencial para implantação do modelo PASA e adesão da APS. O médico de Saúde da Família e o enfermeiro de Saúde da Família são protagonistas nesse processo, traduzindo a linguagem especializada ao contexto territorial. A diversificação, presencial e online, ampliou o alcance. Em Belo Jardim, fatores externos interromperam a trajetória ascendente, reforçando que a continuidade operacional é indispensável à consolidação do modelo. CONCLUSÕES: as experiências corroboram o matriciamento como estratégia nuclear da integração APS-AAE. Mais que instrumento técnico, o matriciamento confere ao ambulatório o rosto da humanização do SUS: onde antes não se conhecia a equipe, hoje há uma face, um nome, um contato direto. Esse vínculo qualifica encaminhamentos, fortalece a rede, estreita o vínculo e beneficia o maior destinatário: o usuário do SUS. Palavras-chave: matriciamento. atenção primária à saúde. atenção especializada. PlanificaSUS. PASA.

Categoria: Regional

ID 227

CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA IDOSA: IMPLANTAÇÃO DO PRIMEIRO EQUIPAMENTO PÚBLICO DE PERNAMBUCO VOLTADO AO CUIDADO, REABILITAÇÃO E CONVIVÊNCIA

Autores: GARCIA, J.M.A.[1]; MAIA, T.C.S.[1]; COSTA, C.L.[1]; SOUZA, M.M.[1]; FREITAS, S.P.[1]; SILVA, D.M.[1]

[1]Hospital Geral de Areias

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de julho de 2024 a março 2026 OBJETO: implantação do primeiro serviço estadual especializado em atenção integral, reabilitação e convivência da pessoa idosa OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação e consolidação do primeiro centro estadual especializado em atenção integral à pessoa idosa em Pernambuco, descrevendo sua organização assistencial, atuação multiprofissional e impacto na ampliação do acesso à reabilitação e ao cuidado especializado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: inaugurada em março de 2024, a UPAER iniciou suas atividades por meio de atendimentos multiprofissionais realizados em consultórios. Em fevereiro de 2025 foi inaugurado o centro de reabilitação, ampliando a capacidade assistencial e incorporando novas modalidades terapêuticas, como fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, práticas corporais conduzidas por educador físico e terapia aquática individual e em grupo. RESULTADOS: observou-se expressiva expansão da assistência após a implantação do centro de reabilitação. Foram registrados 10.926 atendimentos em 2024, período em que o serviço funcionava exclusivamente por meio de atendimentos multiprofissionais em consultórios. Após a inauguração da reabilitação, em fevereiro de 2025, o número de atendimentos alcançou 49.555, representando crescimento superior a 350%. Entre janeiro e março de 2026, já haviam sido realizados 16.495 atendimentos, evidenciando a consolidação APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o elevado volume de atendimentos e a crescente procura pelo serviço demonstram sua relevância para a população idosa pernambucana. Contudo, o sucesso da iniciativa evidenciou limitações relacionadas à capacidade física instalada da UPAER, atualmente insuficiente para absorver toda a demanda existente. Nesse contexto, a requalificação e ampliação da estrutura física e operacional configuram-se como desafios prioritários para garantir expansão do acesso e redução das filas de espera. CONCLUSÕES: a implantação da UPAER representa uma iniciativa inédita em Pernambuco, constituindo o primeiro equipamento estadual especializado no cuidado integral e na reabilitação da pessoa idosa. A experiência evidencia o modelo de assistência como estratégia para qualificação do cuidado e promoção do envelhecimento saudável. Palavras-chave: Idoso. Cuidado integral. Envelhecimento saudável. SUS.

Categoria: Regional

ID 228

NEUROINTEGRA PARKINSON: ESTRATÉGIA MULTIPROFISSIONAL DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Autores: SILVA, D.M.[1]; COSTA, C.L.[1]; ROMÃO, T.C.S.M.[1]; SOUZA, M.M.[1]; FREITAS, S.P.[1]; GARCIA, J.M.A.[1]; SILVA, A.P.[1]

[1]Hospital Geral de Areias

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2026, com terapias semanais de reabilitação de idosos com Parkinson. OBJETO: Programa Neurointegra Parkinson - reabilitação funcional integrada para idosos com Doença de Parkinson (DP). OBJETIVOS: promover funcionalidade, qualidade de vida e manutenção dos níveis de autonomia e independência funcional em idosos com DP, por meio de intervenções terapêuticas multidisciplinares em realizadas em grupo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: oficinas terapêuticas foram direcionadas a idosos com DP em diferentes estágios funcionais. Os encontros ocorreram em ambiente ambulatorial supervisionado por equipe multiprofissional, incluindo fisioterapia ou educação física, psicologia, terapia ocupacional e fonoaudiologia. As intervenções foram individualizadas conforme avaliação multidimensional, com divisão dos grupos pelo grau de comprometimento funcional e orientações foram dadas aos familiares e cuidadores. RESULTADOS: foram acompanhados 38 idosos, sendo 9 mulheres e 29 homens, com média de idade de 68,74 nos estágios de 1 a 4 da DP. Dos atendidos pela fisioterapia, 13,15% foram liberados para educação física. Fortalecendo a multidisciplinaridade, 34,47% participaram das oficinas de psicologia, 39,37% das de fonoaudiologia e 13,15% das de terapia ocupacional. O projeto favoreceu engajamento social, adesão às práticas terapêuticas, orientação aos cuidadores e estímulo à independência funcional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância de programas multiprofissionais e contínuos para pessoas com DP, especialmente em contextos de oferta de reabilitação especializada na rede pública de saúde. Entre os desafios destacam-se a necessidade de acompanhamento longitudinal e a limitação de vagas frente à crescente demanda de usuários e à capacidade física instalada da unidade pernambucana de atenção especializada e reabilitação. CONCLUSÕES: o Neurointegra Parkinson demonstrou ser uma estratégia inovadora na promoção da saúde, reabilitação e manutenção da independência funcional de idosos com DP. Como iniciativa pioneira na rede pública estadual, tem apresentado resultados positivos, fortalecendo o cuidado multiprofissional e a qualidade de vida dos participantes. Sua relevância social e potencial de impacto o qualifica como modelo para replicação em outros serviços públicos. Palavras-chave: Experiência. Saúde pública. Pessoa idosa. Multidisciplinaridade em saúde. Doença de Parkinson.

Categoria: Regional

ID 229

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA MATRIX NA REORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA TRIAGEM NEONATAL NA XI REGIÃO SAÚDE

Autores: DINIZ, P.F.[1]; SÁ, E.S.A.[1]; PEREIRA, D.P.M.[1]; LOURENÇO, J.N.[1]; CANTARELLI, K.M.S.L.[1]; FEITOSA, L.M.S.[1]; NOVAES, M.A.A.L.[1]; MORAES, J.H.B.[1]

[1]XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de janeiro a dezembro de 2022/2023 e de janeiro de 2025 a março de 2026. OBJETO: apresentar o impacto do sistema matrix sobre o processo de reorganização da triagem neonatal e o fortalecimento das ações na xi região de saúde. OBJETIVOS: identificar avanços ocorridos com a reorganização da triagem neonatal após a implantação do sistema matrix, por meio do acompanhamento das coletas realizadas nos 10 municípios de abrangência da xi gerência regional de saúde (geres), considerando tempo oportuno para coleta e resultado em tempo hábil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o sistema matrix foi implantado nos pontos de coleta dos municípios da xi região de saúde, possibilitando a reorganização do processo relacionado à triagem neonatal. Dentre os principais avanços, destaca-se o aumento das coletas em tempo oportuno no ano de 2025, comparando-se aos anos de 2022 e 2023, em 40% desses municípios, a saber: Calumbi, Itacuruba, Santa Cruz da Baixa Verde e Triunfo; consequentemente, a diminuição da coleta tardia interferiu na melhor qualidade do resultado dos exames. RESULTADOS: com a utilização do sistema matrix, observou-se agilidade na disponibilização dos resultados, favorecendo a identificação precoce de exames alterados e o encaminhamento oportuno para investigação e tratamento, quando necessário. Esse sistema contribuiu para comunicação efetiva entre os municípios e a equipe da xi geres, permitindo o acompanhamento em tempo real das informações e o apoio aos gestores e profissionais de saúde para tomada de decisão, fortalecendo a assistência ao recém-nascido. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a utilização de tecnologias possibilita fortalecer a gestão em saúde nos diversos níveis de complexidade da assistência. Após a implantação do sistema matrix, houve avanço importante na reorganização da triagem neonatal na regional, com o fluxo implementado, agilidade das informações, redução do tempo entre a coleta e o recebimento do resultado. Ocorrendo assim, ampliação do diagnóstico precoce das doenças e nas intervenções em tempo adequado, sendo fundamental para se evitar sequelas graves. CONCLUSÕES: a experiência descreve mudanças promovidas com a utilização do sistema matrix: coleta ágil, conforme preconiza o ministério da saúde; comunicação efetiva entre municípios e regional; emissão precoce de resultados de exames cujas amostras são sugestivas para alguma alteração. Reforça-

se a inovação tecnológica como estratégia que aprimora processos, reduz fragilidades e contribui para qualidade no cuidado da saúde da criança que nasce na xi região. Palavras-chave: triagem neonatal. Sistema matrix. Implantação. Fortalecimento. XI região de saúde.

Categoria: Regional

ID 233

A ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM FLUXISTA COMO FERRAMENTA DE MELHORIA DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS EM HOSPITAL DE ALTA

Autores: SILVA, martinelly[1]

[1]HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 a maio de 2026. OBJETO implementação da função de técnico de enfermagem fluxista para qualificação dos processos assistenciais e otimização do fluxo interno de pacientes. OBJETIVOS relatar a implantação do técnico de enfermagem fluxista em hospital público de pernambuco, visando qualificar a gestão do fluxo assistencial, reduzir o tempo de espera para exames e procedimentos, fortalecer a comunicação entre setores e ampliar a eficiência operacional e a continuidade do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência realizado em hospital público de alta complexidade de pernambuco. a partir da identificação de fragilidades no fluxo de pacientes, na comunicação entre setores e de atrasos em exames e procedimentos, foi implantada a função de técnico de enfermagem fluxista. o profissional passou a acompanhar a jornada do paciente, monitorar demandas, articular equipes e apoiar decisões, contribuindo para a continuidade do cuidado e a redução de barreiras assistenciais. RESULTADOS a implantação do técnico de enfermagem fluxista promoveu maior organização dos fluxos internos, aprimorou a comunicação entre setores e agilizou o encaminhamento de pacientes para exames e procedimentos. houve redução de atrasos, melhoria na rastreabilidade das demandas e identificação precoce de gargalos operacionais. a estratégia também reduziu retrabalhos, aumentou a previsibilidade dos processos, fortaleceu a coordenação do cuidado e qualificou a assistência prestada. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a gestão do fluxo assistencial como ferramenta estratégica para qualificar a assistência e fortalecer a segurança do paciente. a atuação do técnico de enfermagem fluxista destacou o protagonismo da enfermagem na condução de processos organizacionais. entre os aprendizados, ressaltam-se a comunicação efetiva, o monitoramento contínuo dos fluxos e a integração entre setores. como desafios, destacaram-se a adesão das equipes e a definição de indicadores de avaliação. CONCLUSÕES a implantação do técnico de enfermagem fluxista mostrou-se eficaz para qualificar o fluxo assistencial, promovendo agilidade, redução do tempo

de espera para exames e melhor integração entre setores. a experiência evidenciou o papel estratégico da enfermagem na eficiência operacional e na segurança do paciente. o trabalho dos fluxistas foi exitoso, contribuindo para dinamizar e otimizar o fluxo de pacientes na emergência. Palavras-chave: Fluxos. Ferramentas em saúde. Processos assistenciais

Categoria: Regional

ID 234

A CULTURA DE NOTIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE QUALIDADE: RESULTADOS DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS.

Autores: FRANÇA, C.B.[1]; CAVALCANTI, R.N.T.G.[1]; RUFINO, R.F.C.[1]

[1]UPAE CARUARU - Unidade Pernambucana de Atenção Especializada Ministro Fernando Lyra

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as ações de intervenção e coleta de dados ocorreram entre janeiro e maio do ano de 2026. OBJETO: realização de intervenção educativa voltada ao fluxo de notificações de incidentes e eventos adversos na unidade. OBJETIVOS: estimular a cultura de segurança desmistificando o caráter punitivo do reporte de riscos, capacitar a equipe multiprofissional por meio de abordagem prática sobre o fluxo de notificações em um serviço ambulatorial do sus e subsidiar a gestão com dados estratégicos para a melhoria contínua. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estratégia do setor de qualidade consistiu na realização de uma intervenção educativa com oficinas dinâmicas e abordagens itinerantes nos próprios setores do ambulatório. Durante a capacitação, debateu-se a diferença entre incidente e evento adverso, o sigilo do processo e a importância de mapear os riscos antes que causem danos ao paciente, facilitando o entendimento sobre como e quando notificar. RESULTADOS: a eficácia da intervenção educativa refletiu-se nos indicadores de gestão: o volume de notificações de ocorrências saltou de 7 para 51 registros após as ações. Esse incremento de 628% não representou o aumento de falhas, mas sim a redução drástica da subnotificação, demonstrando que a equipe passou a confiar no processo e a enxergar o reporte como um mecanismo de proteção ao paciente e aprendizado coletivo no cenário ambulatorial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o principal aprendizado foi que a subnotificação é um reflexo do medo da punição. Ao transformar a notificação em um ato pedagógico e estratégico por meio da intervenção educativa, quebrou-se o paradigma da culpa. A análise crítica revela que o envolvimento ativo da liderança e a transparência no uso dos dados foram determinantes para consolidar a segurança psicológica da equipe, tornando a qualidade uma responsabilidade compartilhada por todos. CONCLUSÕES: o aumento expressivo das notificações após a intervenção educativa eleva o patamar estratégico do ambulatório, gerando uma base de dados robusta para planos de ação

preventivos alinhados às metas do sus. Recomenda-se a manutenção dos feedbacks às equipes para que o engajamento permaneça alto, além da inclusão desses indicadores em reuniões de governança clínica, consolidando a cultura de melhoria contínua baseada em evidências. Palavras-chave: Gestão da qualidade. Segurança do paciente. Notificação de ocorrências. Assistência ambulatorial.

Categoria: Regional

ID 235

PANORAMA DA REDE CEMITERIAL: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM MUNICÍPIO DA VI REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: RODRIGUES, R.M.S.[1]; CAVALCANTI, A.T.[1]; BARRETO, J.O.[1]; SANTOS, P.S.L.[1]; BARROS, G.R.A.R.S.[1]; VASCONCELLOS, M.A.S.[1]; COSTA, D.M.A.[1]; MANDU, L.C.S.[1]; GOMES, D.M.S.[1]; ARCOVERDE, J.H.V.[1]

[1]VI Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: inspeções sanitárias realizadas no período de 28 de março a 02 de abril de 2025. OBJETO: análise da situação da rede cemiterial municipal quanto à gestão, infraestrutura, regularização e capacidade operacional. OBJETIVOS: avaliar as condições da rede cemiterial do município de Custódia-PE quanto à gestão administrativa, infraestrutura, regularização ambiental e capacidade operacional, subsidiando ações de vigilância sanitária e planejamento da gestão pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência envolveu quatro serviços de sepultamento de gestão pública do município de Custódia-PE. as inspeções sanitárias foram realizadas por fiscais da APEVISA/VI GERES, com instrumentos baseados na legislação vigente, seguindo orientações do CONAMA (conselho nacional de meio ambiente) e CPRH (agência estadual de meio ambiente de Pernambuco). RESULTADOS: as inspeções sanitárias identificaram as seguintes não conformidades: ausência de licenciamento ambiental e de sistema de manejo do tratamento do necrochorume; fragilidades estruturais e operacionais; limitação de áreas para expansão; superlotação falhas de drenagem; necessidade de manutenção predial; deterioração de muros e portões; deficiência administrativa; precariedade na conservação ambiental; insuficiência de equipamentos de proteção individual para os trabalhadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a necessidade do fortalecimento da administração cemiterial municipal, considerando sua relevância sanitária, ambiental e social no território. Observou-se a importância da elaboração de um plano municipal de gestão, com informatização dos registros funerários, adequação estrutural dos serviços, regularização ambiental e adoção de medidas preventivas para minimizar riscos à saúde pública e ao meio ambiente. CONCLUSÕES: o cenário da situação dos cemitérios de custódia-PE evidencia desafios estruturais, ambientais e administrativos que demandam intervenções

prioritárias e planejamento contínuo. A modernização da gestão cemiterial, a regularização ambiental, a adequação da infraestrutura e a preservação dos espaços constituem medidas essenciais para assegurar serviços funerários dignos, seguros, sustentáveis e em conformidade com legislações vigentes. Palavras-chave: Necrochorume. Cemitério. Risco sanitário. Sepultamento. Serviços funerários.

Categoria: Regional

ID 237

CLASSIFICAÇÃO DOS FATORES CONDICIONANTES DA SÍFILIS CONGÊNITA NA XII GERES DE PERNAMBUCO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2024 E 2025

Autores: OLIVEIRA, C.R.A.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]; LIMA, M.T.B.[1]; PURIFICAÇÃO, J.K.[1]; SANTOS, P.V.S.[1]; CICALESE, E.R.M.[1]; LUNA, R.O.[1]; BARBOSA, A.F.G.[1]; GOMES, E.L.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a dezembro de 2025. OBJETO: análise epidemiológica da sífilis congênita na XII GERES, considerando a distribuição temporal, territorial e ocorrência dos casos notificados. OBJETIVOS: mapear os casos de sífilis congênita na XII GERES, identificar fatores condicionantes relacionados à persistência da transmissão vertical e analisar a tendência temporal dos casos notificados entre os anos de 2024 e 2025, subsidiando ações de vigilância em saúde e fortalecimento da atenção primária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo descritivo retrospectivo quantitativo baseado em dados secundários do SINAN e fichas-síntese discutidas no grupo técnico de transmissão vertical da sífilis. Foram analisados os casos de sífilis congênita notificados nos dez municípios da XII GERES nos anos de 2024 e 2025. Foram organizados em planilhas eletrônicas e avaliados por análise descritiva, considerando frequência, distribuição proporcional e tendência temporal, pra identificar a concentração e o comportamento do agravo na região RESULTADOS: foram identificados 80 casos de sífilis congênita entre 2024 e 2025, com redução de 4,88% no período. Goiana concentrou 46,25% dos registros, seguida por aliança e condado. Houve aumento proporcional dos casos em Itambé e Condado, além de novos registros em Itaquitinga e Macaparana, possivelmente relacionados à ampliação da testagem. Dos 49 casos discutidos em GT, destacaram-se vulnerabilidades sociais e fragilidades no pré-natal, acompanhamento, tratamento, busca ativa e registros no PEC. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância do monitoramento contínuo dos indicadores epidemiológicos para identificação de áreas prioritárias e fortalecimento das ações de vigilância em saúde. O mapeamento territorial permitiu compreender a desigualdade na distribuição dos casos e reforçou a necessidade de integração entre vigilância

epidemiológica e atenção primária à saúde para enfrentamento da sífilis congênita no território regional. CONCLUSÕES: a sífilis congênita permanece como relevante problema de saúde pública na XII GERES, com persistência da transmissão vertical e concentração de casos em municípios prioritários. Os achados dos grupos de trabalho evidenciam vulnerabilidades sociais e fragilidades na assistência pré-natal, reforçando a necessidade de fortalecer a integração entre vigilância em saúde e atenção primária, qualificar o cuidado às gestantes e aprimorar o monitoramento. Palavras-chave: Sífilis congênita. Vigilância epidemiológica. Saúde materno-infantil. Atenção primária à saúde. Indicadores em saúde.

Categoria: Regional

ID 240

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO PROGRAMA QUALIVIDA DO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

Autores: SALES, K.G.S.[1]

[1]Hospital Barão de Lucena

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: os atendimentos aconteceram entre janeiro e maio de 2026. OBJETO: plantão e acolhimento psicológico individual para profissionais de saúde e funcionários do Hospital Barão de Lucena através do Programa Qualivida. OBJETIVOS: promover a saúde mental, oferecer suporte emocional e intervir em crises de estresse e esgotamento dos trabalhadores da assistência e gestão do HBL. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: realização de atendimentos individuais pela psicologia entre janeiro e maio de 2026 no programa Qualivida do HBL. A assistência abrangeu uma equipe multiprofissional (enfermeiras, assistentes sociais, técnicas de enfermagem e apoio) composta majoritariamente por mulheres cisgênero de 15 a 72 anos. Os encontros ocorreram no próprio ambiente hospitalar, focando na escuta qualificada, manejo do estresse ocupacional e fortalecimento emocional diante da rotina severa da saúde pública. RESULTADOS: observou-se expressiva adesão e continuidade do acompanhamento de servidoras com perfil de adoecimento crônico. Registrou-se baixa taxa de absenteísmo durante os atendimentos, consolidando um espaço seguro de cuidado e regulação emocional. A intervenção resultou na mitigação de sintomas agudos de ansiedade, melhora na percepção de suporte institucional e fortalecimento da resiliência dessas profissionais, gerando reflexos positivos na dinâmica pessoal e no cotidiano organizacional do hospital. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: evidenciou-se a urgência de manter ações contínuas de cuidado a quem cuida no sus, visto o alto índice de vulnerabilidade e sobrecarga física e mental crônica de categorias como a enfermagem. A prática demonstrou que o acolhimento psicológico breve e focal no próprio trabalho reduz o estigma sobre a saúde mental e atua preventivamente contra o Burnout.

Compreendeu-se que a flexibilidade do serviço de saúde mental é essencial para abarcar diferentes jornadas e realidades dos servidores. CONCLUSÕES: o Programa Qualivida cumpre papel estratégico essencial no Hospital Barão de Lucena, transformando dados de produtividade em indicadores de valorização humana. O suporte psicológico regular valida o sofrimento laboral e preserva a força de trabalho ativa. Conclui-se ser fundamental a expansão e perenidade desse modelo de assistência institucional para garantir a sustentabilidade e a humanização do cuidado na saúde pública. Palavras-chave: Psicologia hospitalar. Saúde do trabalhador. Humanização. Acolhimento. Qualivida.

Categoria: Regional

ID 241

PADRONIZAÇÃO DO CUIDADO E GOVERNANÇA FEDERATIVA: A EXPERIÊNCIA DO PLANIFICASUS NA UPAE CARUARU

Autores: RUFINO, R.F.C.[1]; MELO, G.M.R.[1]; SILVA, C.M.F.[1]; FRANÇA, C.B.[1]; ROCHA, M.F.N.[2]

[1]UPAE Caruaru, IV Geres, Pernambuco.
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a março de 2026. OBJETO: implementação do PlanificaSUS na IV Regional de Saúde de PE, com foco na atuação da UPAE Caruaru como ponto de atenção ambulatorial especializada. OBJETIVOS: analisar a implementação do PlanificaSUS como estratégia de padronização do cuidado, evidenciando os desafios da governança federativa na consolidação das redes regionais de saúde e o papel da atenção especializada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de abordagem qualitativa na IV Regional de PE. A metodologia uniu três eixos: análise documental de protocolos do CONASS e PROADI-SUS; observação participante nos processos assistenciais e administrativos da UPAE Caruaru; e mapeamento de fluxo do itinerário do usuário entre municípios e o serviço especializado. A coleta de dados identificou gargalos e potencialidades na integração entre a Atenção Primária (APS) e a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). RESULTADOS: a UPAE otimizou sua capacidade instalada via estratificação de risco, priorizando casos complexos e devolvendo o baixo risco à APS. Houve melhora na comunicação institucional pelo estreitamento de laços com equipes de Saúde da Família via matriciamento. Essa sinergia facilitou a regulação e o compartilhamento de saberes, reduzindo vazios assistenciais, embora a governança federativa ainda enfrente desafios na pactuação de fluxos entre os diferentes gestores municipais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a padronização da linguagem clínica e a estratificação de risco são alicerces essenciais para a eficiência do sistema. Contudo, evidenciou-se que a sustentabilidade da

regionalização não é apenas técnica, mas depende da governança compartilhada entre os entes. Superar a fragmentação política e garantir o financiamento tripartite são os maiores desafios para que a integração entre APS e AAE se consolide de forma permanente. CONCLUSÕES: o PlanificaSUS atua como potente catalisador na operacionalização das Redes de Atenção à Saúde. Conclui-se que a consolidação da integração entre APS e AAE depende de um compromisso político duradouro e de uma governança federativa robusta. Somente com o fortalecimento da gestão compartilhada e do financiamento da rede será possível superar os vazios assistenciais e assegurar o acesso oportuno e qualificado ao usuário do SUS. Palavras-chave: regionalização da saúde. gestão em saúde. atenção secundária à saúde. PlanificaSUS.

Categoria: Regional

ID 245

ANÁLISE QUADRIMESTRAL DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA XI GERES COMO ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA, GESTÃO E PLANEJAMENTO REGIONAL

Autores: SILVA, A.A.[1]; CANTARELLI, K.M.S.L.[1]; BEZERRA, S.P.[1]; PRÍNCIPE, L.G.T.[1]; ROCHA, A.E.[1]; TENÓRIO, M.J.M.C.[1]

[1]XI Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a abril de 2026. OBJETO: implementação da análise quadrimestral dos agravos relacionados ao trabalho para fortalecimento da Vigilância em Saúde. OBJETIVOS: analisar o perfil epidemiológico dos agravos relacionados ao trabalho na XI GERES, subsidiando a gestão regional, fortalecendo a Vigilância em Saúde do Trabalhador e qualificando o monitoramento e as notificações dos agravos pelos municípios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a XI GERES instituiu a análise quadrimestral dos dados do SINAN relacionados à saúde do trabalhador, contemplando acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Os dados foram organizados em boletins epidemiológicos municipais e regional, permitindo identificar perfil dos casos, setores mais impactados e vulnerabilidades regionais. Os resultados foram discutidos com os municípios, fortalecendo o planejamento regional e qualificando as ações de vigilância. RESULTADOS: a experiência fortaleceu o uso dos dados epidemiológicos na gestão regional, possibilitando identificar os principais agravos relacionados ao trabalho, grupos vulneráveis e inconsistências nas notificações. Também contribuiu para definição de prioridades, qualificação das ações municipais, ampliação do diálogo entre vigilâncias e maior visibilidade da saúde do trabalhador na região. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a análise periódica dos dados fortalece a vigilância em saúde do trabalhador e qualifica o planejamento das ações. Também revelou fragilidades na análise dos indicadores e na qualidade das notificações,

reforçando a necessidade de educação permanente e apoio técnico contínuo aos municípios. A devolutiva sistemática dos dados ampliou a sensibilização de profissionais e gestores para a vigilância ativa dos agravos relacionados ao trabalho. CONCLUSÕES: a análise quadrimestral ampliou o conhecimento sobre a realidade epidemiológica dos trabalhadores da região, fortalecendo a vigilância ativa e subsidiando ações mais direcionadas de prevenção e promoção da saúde. A experiência demonstrou que o uso sistemático dos dados epidemiológicos é uma importante ferramenta estratégica para gestão, planejamento e proteção da saúde dos trabalhadores. Palavras-chave: Vigilância em saúde do trabalhador. Perfil epidemiológico. Análise de dados. Planejamento em saúde. Gestão regional.

Categoria: Regional

ID 254

OFERTA DO CUIDADO INTEGRADO AMBULATORIAL NA VII REGIÃO DE PE: QUALIFICAÇÃO DA REGULAÇÃO, ADEQUAÇÃO DE PERFIL CLÍNICO E REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO.

Autores: PARENTE, M.F.S.F.[1]; CAMPOS, H.S.A.S.[1]; MORORÓ, T.C.M.B.[1]; SANTOS, M.A.M.S.[1]

[1]VII Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o monitoramento iniciou desde primeira OCI ofertada, novembro/2025 até maio/2026 OBJETO: avaliar os cadastrados para as ofertas de cuidado integrado regional, o perfil do paciente compatível com o da OCI, o aproveitamento e o absenteísmo OBJETIVOS: fortalecer a regionalização por meio da qualificação para o programa até, alinhando os critérios clínicos de encaminhamento, a compatibilidade entre o perfil do paciente e a OCI ambulatorial, o uso dos recursos regionais e redução do absenteísmo para as OCI pactuadas no território DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu no monitoramento dos dados após o início das ofertas por OCI ambulatorial, baseado na avaliação da qualidade das informações via sistema, visando à execução correta da assistência e regulação com base na realização das oficinas regionalizadas direcionadas aos médicos da APS e regulação municipal da VII Região de Saúde. O monitoramento levou em consideração o perfil adequado para cada OCI, onde analisa a necessidade real para o serviço e com isso o menor absenteísmo. RESULTADOS: a análise dos dados de regulação demonstrou que o perfil clínico dos pacientes passou a ser compatível com as diretrizes das OCI, reduzindo drasticamente as devoluções de guias por inconsistência de dados ou inadequação de critérios. O resultado mais impactante foi à redução acentuada do absenteísmo nas consultas especializadas, onde o aproveitamento para as OCI ambulatorial ofertadas nos municípios chega a 96% e para as OCI estaduais chega a 88%, maior que o aproveitamento nas ofertas

gerais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a regionalização da saúde não se consolida apenas com a contratualização de novos serviços, ela depende intrinsecamente da governança e da qualificação dos trabalhadores na ponta e que a educação em saúde é um pilar para o processo. Quando o médico da APS compreende o desenho da rede, ele se torna o primeiro filtro regulador onde o paciente é encaminhado de forma adequada para o serviço adequado, resultando em melhores indicadores. CONCLUSÕES: a qualificação da assistência e um monitoramento adequado consolida-se como uma estratégia eficaz de otimização de recursos e fortalecimento da interação município e regional. Ao garantir o encaminhamento com perfil adequado para as OCI, vemos a possibilidade de melhor aproveitamento e a redução do absenteísmo, além da higienização das filas, menor sobrecarga dos serviços e garantia da linha de cuidado adequada. Palavras-chave: OCI. Monitoramento. Absenteísmo.

Categoria: Regional

ID 266

AVALIAÇÃO DO TELEDIAGNÓSTICO EM ELETROCARDIOGRAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O CUIDADO CARDIOVASCULAR EM UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO.

Autores: RIBEIRO, L.F.S.[1]; BEZERRA, S.M.M.S.[1]; OLIVEIRA, D.G.[1]; NEGREIROS, N.L.V.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2019 a 2023, sendo 2019-2020 antes da implantação e 2022-2023 após a implantação, que se deu em 2021. OBJETO: impacto da implantação do serviço de TELE-ECG nos indicadores de saúde cardiovascular e no conhecimento sobre a doença coronariana em pesqueira. OBJETIVOS: descrever a implantação e a evolução do serviço tele-ECG em pesqueira-PE; caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico (sexo, idade, comorbidades) da população da cidade; avaliar os dados do serviço de TELE-ECG no município, abrangendo os indicadores de saúde e os desfechos cardiovasculares DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo quase experimental, do tipo antes e depois, com abordagem quantitativa e delineamento longitudinal retrospectivo, realizado em Pesqueira-PE. Utilizaram-se dados secundários dos sistemas sia/sus, SIH/SUS, SIM/SUS e da plataforma nacional de telediagnóstico. Foram analisados indicadores de morbidade, mortalidade, internações e custos por doenças cardiovasculares. O estudo foi aprovado por comitê de ética (parecer nº 8.129.590). RESULTADOS: após a implantação, o número total de eletrocardiogramas aumentou de 1.321 exames, em 2019, para 2.641 em 2023, representando crescimento de 99,8%. Em 2022, o TELE-ECG correspondeu a 95,7% dos exames realizados e, em 2023, a 92,8%. observou-

se redução das internações cardíacas entre idosos 65 anos, diminuição dos custos hospitalares em relação a 2019 e queda dos casos relacionados ao dm, de 65 registros em 2019 para 22 em 2022, evidenciando ampliação do acesso diagnóstico e qualificação DCV APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o desenvolvimento da pesquisa possibilitou compreender o potencial do TELE-ECG como ferramenta de fortalecimento da atenção primária, ampliando o acesso ao diagnóstico cardiovascular e qualificando o cuidado. A análise crítica evidenciou a importância da integração entre tecnologia e gestão em saúde, bem como os desafios relacionados à qualidade dos registros, ao monitoramento dos indicadores e à consolidação das ações de telessaúde. CONCLUSÕES: observou-se maior carga de adoecimento entre idosos e homens, elevada prevalência de HAS, dm e DAC, além da necessidade de aprimorar os registros em saúde. O serviço mostrou-se efetivo, com potencial para reduzir desigualdades e fortalecer a saúde digital no SUS. Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Telediagnóstico. Enfermagem. Saúde digital. Atenção primária à saúde.

Categoria: Regional

ID 275

GARANTIA DA PROVA TUBERCULÍNICA NA VII REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: ORGANIZAÇÃO REGIONALIZADA, INTEGRAÇÃO E ADESÃO AO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE.

Autores: LINDOLFO, L.[1]; GARCIA, T.T.B.[1]; SANTOS, M.A.S.M.[1]; SAMPAIO, G.A.S.[1]

[1]VII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE - VII GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2019 a dezembro de 2025, na VII Região de Saúde de Pernambuco. OBJETO: organização e execução regionalizada da prova tuberculínica para identificação e monitoramento da infecção latente da tuberculose. OBJETIVOS: relatar a experiência da realização da prova tuberculínica na VII Regional de Saúde de Pernambuco, destacando estratégias de organização, integração entre vigilância, atenção primária e assistência farmacêutica, ampliação do acesso ao diagnóstico da infecção latente da tuberculose. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência desenvolvido entre 2019 e 2025. A prova tuberculínica é realizada em sala específica, seguindo calendário anual pactuado com os municípios. O agendamento ocorre por formulário eletrônico. Os usuários participam de ações educativas antes do exame. Exames reatores são comunicados aos municípios para acompanhamento pela atenção primária, para notificação, tratamento e monitoramento dos casos, quebrando a cadeia de transmissão da tuberculose. RESULTADOS: realizados 1.265 exames de prova tuberculínica, sendo 25 (2019), 11 (2020), 270 (2021), 241 (2022), 213 (2023), 219 (2024) e 286 (2025), com 347 resultados reatores (27,43%). O serviço consolidou-se referência regional,

para contatos de tuberculose, imunodeprimidos e pacientes com agravos crônicos. Destacam-se: criação do calendário anual, formulário eletrônico de agendamento, fluxos para radiografia e ambulatório, integração da vigilância, atenção primária e assistência farmacêutica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a organização regionalizada, associada ao planejamento e à atuação multiprofissional, amplia o acesso ao diagnóstico da infecção latente da tuberculose. O percentual de resultados reatores demonstra a importância do exame para interrupção da cadeia de transmissão da tuberculose. Utilização de tecnologias simples, educação em saúde e monitoramento contínuo favoreceram a adesão dos usuários e qualificaram o acompanhamento dos casos. CONCLUSÕES: a realização contínua da prova tuberculínica configura uma experiência exitosa, sustentável e estratégica para o controle da tuberculose. A integração entre vigilância atenção primária e assistência farmacêutica garantem acesso qualificado ao exame e fortalece o diagnóstico da infecção latente da tuberculose. Recomenda-se a ampliação e replicação da experiência em outras regiões de saúde e/ou municípios. Palavras-chave: Prova tuberculínica. Infecção latente da tuberculose. Integração.

Categoria: Regional

ID 278

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL NA XII GERES/PE: DESAFIOS ESTRUTURAIS, LOGÍSTICOS E OPERACIONAIS NA DESCENTRALIZAÇÃO DIAGNÓSTICA AOS MUNICÍPIOS.

Autores: ALVES, W.[1]; ALCANTARA, Y.[1]; PENAFORTE, R. [1]; CARVALHO, M.[1]; OLIVEIRA, C.[1]; LIMA, M.[1]; CICALESTE, E.[1]; BEZERRA K.[1]; TRINDADE, A.[1]; BULHOES, C.[1]

[1] XII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 a 2026 OBJETO: Diagnóstico situacional da XII GERES/PE: fluxo, capacidade laboratorial e desafios na coleta e envio de amostras biológicas. OBJETIVOS: Relatar a experiência de um diagnóstico situacional realizado nos municípios da XII GERES identificando o fluxo de trabalho, a capacidade instalada para a realização de diagnósticos de interesse à saúde pública e os principais desafios e entraves no processo de coleta e envio de amostras biológicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Realizou-se diagnóstico situacional em 10 municípios da XII GERES (sede Goiana), via visitas técnicas e questionário estruturado com gestores e profissionais de laboratório e vigilância. Avaliou-se a estrutura física (salas, insumos e equipamentos), recursos humanos (quantitativo, qualitativo), além da capacidade para implantar diagnósticos de interesse público e a logística de transporte de amostras biológicas para processamento na geres ou no LACEN-PE. RESULTADOS: Infraestrutura: 60% dos municípios não têm laboratórios

próprios. Materiais de alto risco são recebidos em locais inadequados, e faltam equipamentos essenciais de biossegurança. Recursos humanos: 80% das cidades sofrem com a falta de técnicos e profissionais de nível superior. Isso gera sobrecarga nas equipes de vigilância e causa subnotificação de doenças graves. Logística: a escassez de veículos exclusivos prejudica o atendimento na zona rural e atrasa o envio de amostras biológicas críticas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Realizou-se diagnóstico situacional em 10 municípios da XII GERES/PE (sede Goiana), via visitas técnicas e questionário estruturado com gestores e profissionais de laboratório e vigilância. Avaliou-se a estrutura física (salas, insumos e equipamentos), recursos humanos (quantitativo, qualitativo, fluxo e cadastro no GAL), além da capacidade para implantar diagnósticos de interesse público e a logística de transporte de amostras biológicas para processamento na geres ou no LACEN-PE. CONCLUSÕES: O diagnóstico na XII GERES revelou que a precariedade estrutural e a falta de pessoal limitam a resposta a emergências e o monitoramento de agravos. Para reverter esse quadro, conclui-se que é urgente descentralizar os serviços. Isso deve ser feito implantando laboratórios municipais próprios, adquirindo equipamentos de proteção biológica e contratando equipes técnicas exclusivas para a vigilância laboratorial. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância laboratorial. Saúde pública. Gestão em saúde. Diagnóstico situacional.

Categoria: Regional

ID 281

GESTÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAL REGIONAL DO SUS.

Autores: SIQUEIRA, L.M.G.[1]; LIMA, N.A.A.[1]; SITÔNIO, M.G.A.[1]

[1]Hospital Regional Emília Câmara

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025 a abril de 2026. OBJETO: monitoramento e análise de indicadores de qualidade e segurança do paciente em hospital regional do SUS. OBJETIVOS: descrever a utilização da gestão de indicadores de qualidade como estratégia para fortalecer a segurança do paciente, subsidiar a tomada de decisão, monitorar riscos assistenciais e promover a melhoria contínua dos processos em hospital regional do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida em um hospital regional do sus por meio do monitoramento mensal de 33 indicadores assistenciais e gerenciais, incluindo indicadores pactuados em contrato de gestão e indicadores internos do núcleo de segurança do paciente. Os resultados foram consolidados em painéis gerenciais e discutidos periodicamente com lideranças e equipes assistenciais para subsidiar ações de melhoria. RESULTADOS: o monitoramento dos indicadores permitiu

identificar fragilidades nos processos assistenciais, ampliar a cultura de notificação e direcionar ações educativas e corretivas. A análise sistemática dos dados favoreceu maior rastreabilidade dos eventos, acompanhamento dos planos de ação e fortalecimento da gestão baseada em evidências. Os indicadores passaram a subsidiar decisões estratégicas voltadas à redução de riscos e qualificação da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que os indicadores de qualidade são ferramentas essenciais para avaliação do desempenho institucional e fortalecimento da segurança do paciente. A análise dos dados permitiu identificar tendências, monitorar resultados e apoiar intervenções mais assertivas. Entretanto, a efetividade desse processo depende da qualidade dos registros, do engajamento das equipes e do compromisso das lideranças com a melhoria contínua. CONCLUSÕES: a gestão de indicadores mostrou-se uma estratégia relevante para qualificar os processos assistenciais e fortalecer a segurança do paciente. Recomenda-se o monitoramento contínuo dos indicadores, a utilização dos resultados no planejamento institucional e o incentivo à cultura de segurança, contribuindo para uma assistência mais segura, eficiente e alinhada às diretrizes do SUS. Palavras-chave: Gestão da qualidade. Gestão hospitalar. Sistema único de saúde.

Categoria: Regional

ID 291

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO INTERIOR DE PERNAMBUCO, BRASIL, NO PERÍODO DE 2020 A 2025.

Autores: SANTOS, E.M.[1]

[1]Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2020 a dezembro de 2025. OBJETO: análise epidemiológica dos casos notificados de sífilis gestacional em municípios do interior do estado de Pernambuco. OBJETIVOS: descrever o perfil epidemiológico da sífilis gestacional no interior de Pernambuco entre 2020 e 2025, identificando tendências temporais, magnitude do agravo e sua relevância para o planejamento das ações de vigilância e assistência pré-natal no Sistema Único de Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), disponibilizados pelo DataSUS. Foram analisados os casos confirmados de sífilis gestacional registrados em municípios do interior de Pernambuco entre os anos de 2020 e 2025. As informações foram organizadas segundo o ano de notificação, permitindo a avaliação da evolução temporal do agravo e de sua distribuição no período estudado. RESULTADOS: observou-se a manutenção da sífilis gestacional como importante problema de saúde pública no

interior pernambucano ao longo do período analisado. Os registros evidenciaram persistência de notificações anuais, refletindo tanto a circulação contínua da infecção quanto o fortalecimento das estratégias de rastreamento durante o pré-natal. A ampliação da testagem rápida, a qualificação da vigilância epidemiológica e a melhoria dos sistemas de informação podem ter contribuído para maior detecção. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a análise demonstrou a importância da utilização dos sistemas de informação em saúde para o monitoramento de agravos evitáveis. A sífilis gestacional permanece como indicador sensível da qualidade da assistência pré-natal e da efetividade das ações de vigilância em saúde. Apesar dos avanços na ampliação da testagem e do acesso ao diagnóstico, persistem fragilidades relacionadas à adesão ao tratamento, ao seguimento clínico e à interrupção da cadeia de transmissão. CONCLUSÕES: a sífilis gestacional manteve elevada relevância epidemiológica no interior de Pernambuco entre 2020 e 2025. Recomenda-se o fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno durante o pré-natal, bem como a intensificação da busca ativa de gestantes e parceiros. Também se destaca a necessidade de monitoramento contínuo dos indicadores epidemiológicos para subsidiar decisões baseadas em evidências. Palavras-chave: sífilis gestacional. vigilância epidemiológica. saúde materna. Nordeste.

Categoria: Regional

ID 301

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL: EXPERIÊNCIA QUASE EXPERIMENTAL COM USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PROBLEM- BASED LEARNING.

Autores: SILVA, Danúbia[1]; ERIKA XIMENES[1]

[1]Hospital Maria Lucinda.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a maio de 2026, com histórico de implantação iniciado em junho de 2025. OBJETO implementação do peps 2026 no hospital maria lucinda, integrando metodologias ativas, ia e gestão participativa. OBJETIVOS fortalecer a educação permanente em saúde como estratégia institucional para qualificar práticas assistenciais, ampliar a adesão aos treinamentos, responder a demandas emergentes e promover segurança do paciente, aprendizagem contínua e melhoria dos processos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida no hospital maria lucinda por meio do peps 2026, estruturado como estudo quase experimental. foram realizadas oficinas educativas com base na problematização, pbl e princípios de paulo freire. a ia apoiou a identificação de lacunas, o monitoramento das ações e a ampliação do acesso por recursos virtuais e audiobooks, conectando o Int às necessidades reais da assistência. RESULTADOS

os indicadores demonstraram elevada adesão às ações educativas, com índices acima de 95% no período analisado. a média do grupo amostral em 2025 foi de 98%; em janeiro/fevereiro de 2026, 99%; março, 98%; e abril, 96%. em abril, foram realizadas 18 atividades, sendo 6 não planejadas, evidenciando maior capacidade de resposta às demandas emergentes da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a educação permanente se torna mais efetiva quando parte dos problemas reais do trabalho e envolve as equipes como protagonistas. a articulação entre pbl, ia e gestão participativa favoreceu maior engajamento, agilidade na tomada de decisão e superação de um Int meramente burocrático para uma prática viva, estratégica e conectada ao cuidado. CONCLUSÕES a implementação do peps 2026 consolidou a educação permanente como eixo estratégico para transformação institucional no hospital maria lucinda. a integração entre metodologias ativas, inteligência artificial e cogestão fortaleceu a cultura de segurança do paciente, qualificou setores críticos e contribuiu para um modelo sustentável de aprendizagem contínua. Palavras-chave: Educação permanente em saúde. Segurança do paciente. Inteligência artificial. Metodologias ativas. Gestão do conhecimento.

Categoria: Regional

ID 304

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INQUÉRITO VACINAL COMO ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DA COBERTURA VACINAL

Autores: CARNEIRO, Débora Coutinho Farias[1]; SILVA, Ana Catarine Tavares da[2]; SANTANA, Eny Pereira de[2]; BEZERRA, Kaique Bruno Ferreira[3]; BULHÕES, Camilla de Sena Guerra[4]

[1]Coordenadora do PNI da XII GERES.
[2]Apoiadora do PNI da XII GERES.
[3]Coordenador da Vigilância em Saúde da XII GERES.
[4]GERENTE DA XII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as atividades foram realizadas no período compreendido entre 11 a 18 de maio de 2026. OBJETO relatar a experiência de um inquérito vacinal para identificar atrasos na vacinação e fortalecer as ações de imunização. OBJETIVOS relatar a experiência de realização do inquérito vacinal nas unidades de saúde de um município de itaquitinga, destacando sua contribuição para a identificação de atrasos no calendário vacinal, o monitoramento das coberturas vacinais e o fortalecimento das estratégias de imunização. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA durante o inquérito vacinal, identificaram-se usuários com vacinas em atraso, especialmente doses de reforço e imunizantes a cima de 2 anos. os principais fatores associados foram desconhecimento do calendário vacinal pela população,

dificuldades de acesso aos serviços de saúde e receio de eventos adversos. a atividade possibilitou a busca ativa, atualização de esquemas vacinais e orientações em saúde, contribuindo para ampliar a cobertura vacinal e fortalecer o vínculo com a comunidade. RESULTADOS o inquérito vacinal mostrou-se eficaz para monitorar a cobertura vacinal e identificar indivíduos com esquemas incompletos. a experiência foi realizada no município de Itaquitinga, com visitas a 6 unidades de saúde, onde foram analisados 46 cartões de vacinação de crianças menores de 2 anos. a ação evidenciou a importância da busca ativa e das orientações educativas para ampliar a adesão à vacinação, contribuindo para o planejamento das equipes e o fortalecimento dos indicadores de imunização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência possibilitou compreender a importância do monitoramento contínuo da situação vacinal e da busca ativa na identificação de atrasos. observou-se que falhas na comunicação com os usuários e a baixa percepção de risco em relação às doenças imunopreveníveis influenciam a adesão à vacinação. a atividade também evidenciou a necessidade de fortalecer ações educativas e estratégias de acompanhamento dos registros vacinais, contribuindo para uma assistência mais qualificada e resolutiva. CONCLUSÕES a realização do inquérito vacinal foi uma experiência relevante para o fortalecimento das ações de imunização e promoção da saúde. a atividade permitiu identificar esquemas vacinais incompletos, orientar usuários e estimular a atualização de vacinas em atraso. destaca-se a importância dos inquéritos vacinais periódicos como instrumento de vigilância e planejamento em saúde. Palavras-chave: vacinação. Cobertura vacinal. Imunização. Vigilância em saúde. Saúde pública.

Categoria: Regional

ID 312

ANÁLISE DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REGIÃO DE SAÚDE DA XII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: GONZÁLES, Marilene[1]; BULHÕES, Camila[1]; NASCIMENTO, Milena[1]; NETO, Antônio[1]; SILVA, Aline[1]; WILLIAN, Sousa[1]; ANDRADE, Magnah[1]; AGUIAR, Bruna[1]; ARAÚJO, Carina[1]; LEMOS, Thainá[1]

[1]XII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 27/11/2023 a 29/05/2026 OBJETO rede de pessoa com deficiência da XII Região de saúde de Pernambuco OBJETIVOS analisar a rede de cuidados à pessoa com deficiência (RCPD) na XII região de saúde de Pernambuco, estabelecer correlação entre a rcpd e a necessidade de fortalecê-la por meio da implantação de serviços. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi realizada análise dos relatórios de visitas técnicas realizadas nos serviços ambulatoriais de assistência à pessoa com deficiência, sistemas de informação: CNES, TABNET, SIGTAP, CECAD/MDS, IBGE e o plano de ação regional (par) da RCPD (2024-2026), aprovado

pela resolução CIR da XII Geres nº 273 de 17/07/ 2024 e formação do grupo condutor regional (RCPD), com reuniões programadas para discussões técnicas e tomada de decisão, com composição aprovada em resolução nº 266 de 20/03/2024. RESULTADOS a atenção primária à saúde (APS) é o principal ponto assistencial às PCD, fornecida pelas equipes: ESF, saúde bucal e e-multi. a atenção especializada é garantida pelos ambulatórios como também, pela regulação estadual. não há leitos de reabilitação, oficina ortopédica e centros especializados em reabilitação (cer). no hospital regional, há reabilitação, com equipe multiprofissional. existe pelo menos um serviço de reabilitação em cada município, CEO e núcleo de atendimento ao TEA em nove. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA política nacional de atenção integral à saúde da pessoa com deficiência (PNAISPD), normatizada pela portaria GM/MS nº 1526 de 11 de outubro de 2023 visa o adequado cuidado às pessoas com deficiência, que no estado de Pernambuco, é uma das cinco redes temáticas prioritárias. tem como objetivo uma efetiva integração das pessoas com deficiência no contexto social, econômico e político com garantia à assistência integral em saúde através de uma rede organizada em todos os níveis assistenciais. CONCLUSÕES embora haja um serviço de reabilitação ambulatorial em cada município, há uma fragilidade nos cuidados à pessoa com deficiência. com ausência de CER, oficinas ortopédicas e leitos hospitalares. na reorganização da RCPD, foi aprovado um CER tipo III na microrregional 1 e tipo iv na microrregional 2. o novo desenho da rede, fortalecimento da APS nos cuidados da pcd e apoio técnico da xii geres, contribuirá para o fortalecimento do cuidado. Palavras-chave: Rede de atenção à saúde. Pessoa com deficiência. Atenção primária.

Categoria: Regional

ID 313

CULTURA DE COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA:CAMINHOS PRA SUPERAR VULNERABILIDADES NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA IV REGIÃO DE SAÚDE.

Autores: SILVA, Maria[1]; XAVIER, Ana[2]; NASCIMENTO, Deisy[3]; GALVÃO, Letícia[3]; SANTOS, Raiana[3]; AGRA, Claudia[1]; FERREIRA, Aline[4]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.
[2]Faculdade Integrada CETE.
[3]IV GERES.
[4]HMV.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2024 a maio de 2026. OBJETO diagnóstico situacional da assistência farmacêutica na IV Região de PE: análise de estrutura, processos, resiliência e educação permanente. OBJETIVOS avaliar a assistência farmacêutica regional; desvelar gargalos em infraestrutura, recursos

humanos e suprimentos; examinar entraves burocráticos no planejamento de compras; e mapear as estratégias de resiliência e o potencial da educação permanente na superação de vulnerabilidades logísticas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA fruto da residência em gestão, a vivência partiu do desafio de instabilidades no abastecimento local. para compreender a dimensão regional, aplicou-se um formulário estruturado de diagnóstico situacional com gestores da AF da IV Região de pe. a pesquisa mapeou detalhadamente os eixos de força de trabalho, infraestrutura física, governança, entraves burocráticos de aquisição e o engajamento das equipes em ações de educação permanente, desenhando um panorama de 28 municípios. RESULTADOS a adesão de 87,5% dos municípios (IDHM 0,595) revelou maturidade coletiva. há fragilidades: 25% sofrem déficit de farmacêuticos, 57,1% não possuem CAF segregada e só 14,3% mantêm CFT ativa (60,7% têm remume). rupturas por atrasos licitatórios (60,7%) e de fornecedores (57,1%) geram desabastecimento. contudo, a superação se dá na prática: o cenário é mitigado por permutas solidárias e rígido controle de estoques. na base, 67,8% aderem à educação permanente e 100% integram o Qualifar-SUS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o estudo evidenciou que os entraves burocráticos e vazios de governança limitam a eficiência logística. todavia, a grande lição reside na resiliência do território: os municípios criaram uma rede de cooperação mútua através de permutas para garantir o cuidado ao usuário. a experiência prova que a maturidade da gestão regional não ignora os nós estruturais, mas os enfrenta ativamente, elegendo a educação permanente e a qualificação técnica como alavancas de superação. CONCLUSÕES a consolidação da rede exige aportes em infraestrutura e equalização profissional. contudo, o forte interesse dos gestores por capacitação (42,9%) e informatização (28,6%) reposiciona a vulnerabilidade como oportunidade. a transformação digital via e-sus AF e o investimento no trabalhador emergem como caminhos sustentáveis pioneiros em PE, consagrando a assistência farmacêutica como pilar estratégico de integração regional. Palavras-chave assistência farmacêutica. Gestão em saúde. Integração regional. Educação permanente. Desenvolvimento tecnológico.

Categoria: Regional

ID 314

APOIO INSTITUCIONAL E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DAS LINHAS DE CUIDADO NA VIII GERES.

Autores: SÁ, Kelliany Fernandes de[1]; SOUZA, Khelle Karolina de[1]; MELO, Fabiane Natalia Diniz de[1]; SOUZA, Juliana Viana de[1]; BACELAR, Anne Karoline D' Alencar G[1]; CARVALHO, Ana Célia de Almeida[1]

[1]VIII Geres - CAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro a maio de 2026, que corresponde à construção e aplicação do roteiro. OBJETO construção e implantação de um roteiro de avaliação das linhas de cuidado, programas e ações da atenção primária à saúde nos municípios da VIII Geres. OBJETIVOS relatar a experiência de construção e implantação de um roteiro de avaliação das linhas de cuidado, programas e ações de saúde, a fim de conhecer a realidade dos territórios, subsidiar as ações de apoio institucional, fortalecer a coordenação do cuidado e ampliar a resolutividade da aps. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida por apoiadoras da atenção à saúde da VIII Geres para conhecer a organização da APS nos sete municípios da região. foi elaborado um roteiro contemplando linhas de cuidado, programas e organização dos serviços, abrangendo áreas estratégicas da APS, fluxos assistenciais, integração com a vigilância em saúde, processo de trabalho das equipes e planejamento das ações. a aplicação ocorreu nas secretarias municipais de saúde e unidades básicas de saúde urbanas e rurais. RESULTADOS o instrumento permitiu conhecer a realidade dos territórios para além dos dados, identificando potencialidades e fragilidades. a experiência qualificou o apoio institucional, subsidiou o planejamento das ações, fortaleceu o matriciamento e favoreceu a integração entre gestão regional e municipal. também contribuiu para a reflexão sobre os processos de trabalho, fluxos assistenciais e organização das linhas de cuidado, fortalecendo a coordenação do cuidado e a resolutividade da aps. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a relevância de conhecer os territórios para além dos indicadores, considerando os processos de trabalho e a organização dos serviços. o roteiro qualificou o apoio institucional ao direcionar ações conforme as necessidades identificadas. observou-se ainda heterogeneidade entre os municípios quanto à estruturação das linhas de cuidado, fluxos assistenciais e planejamento das ações, reforçando a necessidade de estratégias contínuas e adaptadas a cada realidade. CONCLUSÕES a experiência demonstra que apesar do conhecimento e monitoramento dos indicadores, a utilização do roteiro de visita técnica proporciona compreensão abrangente dos territórios, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento da articulação entre as gestões. considerando a rotatividade de profissionais, faz-se necessário a aplicação periódica do instrumento para fortalecimento e resolutividade da atenção primária à saúde. Palavras-chave: atenção primária em saúde. Fortalecimento institucional. Gestão em saúde.

Categoria: Regional

ID 316

BUSCA RETROSPECTIVA NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DE DOENÇAS E AGRAVOS EM MUNICÍPIOS DA XII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: PURIFICAÇÃO, Juliana Karla da[1]; BULHÕES, Camilla de Sena Guerra[1]; BEZERRA, Kaique Bruno Ferreira[1]; LIMA, Mariane Tavares Barbosa de[1]; BARBOSA, Ana Flávia Gouveia[1]; OLIVEIRA, Cintia[1]; GOMES, Evaldo de Lima[1]; SANTOS, Priscila Vitória Santiago dos[1]; CICALESE, Estevão Raimundo Marques[1]; LUNA, Rejane de Oliveira[1]

[1]XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: semana epidemiológica 19 de 2026 até o período atual de execução das buscas. OBJETO investigação de doenças e agravos de notificação compulsória em municípios silenciosos por meio da busca retrospectiva na rue. OBJETIVOS identificar casos suspeitos de dengue, e de outras doenças e agravos de notificação compulsória não registrados oportunamente nos sistemas oficiais; avaliar o silêncio epidemiológico municipal; qualificar a vigilância epidemiológica; e fortalecer a integração entre assistência e vigilância em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA diante do aumento de casos de arboviroses em municípios vizinhos da xii geres e do silêncio epidemiológico observado em alguns municípios da regional, foi implantada, na semana epidemiológica 19 de 2026, uma estratégia de busca retrospectiva na rede de urgência e emergência. a ação consistiu na análise de fichas de atendimento e registros assistenciais para identificação de doenças e agravos de notificação compulsória não registrados oportunamente, avaliando a sensibilidade da vigilância local. RESULTADOS as buscas foram realizadas em três municípios silenciosos para determinados agravos. em ferreiros e Camutanga, a análise de 831 fichas de atendimento identificou 116 agravos de notificação compulsória, incluindo síndromes gripais, diarreias, arboviroses, atendimentos antirrábicos, acidentes de trabalho, acidentes por animais peçonhentos, intoxicação exógena e violência interpessoal. em condado, foram identificados 62 casos suspeitos de dengue não notificados oportunamente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o silêncio epidemiológico não necessariamente representa ausência de ocorrência de doenças e agravos, podendo refletir fragilidades na suspeição clínica, no registro assistencial e na notificação compulsória. a busca retrospectiva mostrou-se uma ferramenta sensível para identificação de eventos não detectados pela vigilância passiva, contribuindo para qualificação das informações epidemiológicas e fortalecimento da integração entre assistência e vigilância em saúde. CONCLUSÕES a busca retrospectiva na rede de urgência e emergência mostrou-se uma estratégia eficaz para identificação de agravos não notificados em municípios silenciosos da XII Geres. a detecção de 62 casos suspeitos de dengue em condado e de diversos outros agravos nos municípios avaliados evidenciou a relevância da estratégia para redução da subnotificação, aprimoramento da vigilância e fortalecimento da capacidade de resposta dos serviços de saúde. Palavras-chave Vigilância epidemiológica. Arboviroses. Busca retrospectiva. Notificação compulsória. Rede de urgência e emergência.

Categoria: Regional

ID 319

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Autores: FREITAS, Stella[1]; ROMÃO, tereza[1]; GARCIA, Jessica[1]; COSTA, Claudia[1]; MONTEIRO, Douglas[1]; SOUZA, Mércia[1]

[1]HOSPITAL GERAL DE AREIAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2024 a maio de 2026 OBJETO grupos de convivência na upaer para promoção de saúde, educação em saúde, vínculos sociais e envelhecimento ativo para pessoas idosas. OBJETIVOS relatar a experiência dos grupos de convivência da upae-r, destacando sua contribuição para a promoção da saúde, socialização, autonomia e participação social das pessoas idosas, fortalecendo vínculos, estimulando o autocuidado e favorecendo o protagonismo e a qualidade de vida DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA os grupos de convivência são realizados periodicamente e atendem 1.546 pessoas idosas, distribuídas em 16 grupos. conduzidos por equipe multiprofissional, desenvolvem ações educativas por meio de palestras e atividades de promoção da saúde. foram criados para ampliar espaços de orientação, escuta e diálogo, além de fortalecer vínculos sociais, oferecendo suporte a idosos em situação de fragilidade e vulnerabilidade, especialmente aqueles com rede de apoio limitada e em isolamento social. RESULTADOS entre abril de 2024 e março de 2026, foram promovidos cerca de 384 encontros de convivência, envolvendo 1.546 pessoas idosas. a continuidade das atividades permitiu a criação de espaços permanentes de educação em saúde, troca de experiências e fortalecimento de vínculos, contribuindo para a redução do isolamento social e para o envelhecimento ativo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a realização de grupos de convivência está alinhada aos princípios previstos no estatuto da pessoa idosa. a experiência evidencia que os grupos de convivência constituem importante ferramenta para a promoção da saúde integral da pessoa idosa. em um contexto marcado pelo envelhecimento populacional e o aumento de situações de isolamento social, tais espaços favorecem a participação social. CONCLUSÕES os grupos de convivência constituem importantes espaços para promover saúde, socialização, contribuindo para a redução do isolamento social frequentemente vivenciado por pessoas idosas. a realização dessas atividades educativas favorece uma relação mais humanizada, baseada na escuta qualificada, troca de conhecimento e acolhimento. Palavras-chave participação: Social. Promoção da saúde. Envelhecimento ativo.

Categoria: Regional

ID 324

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DAS LEISHMANIOSES EM MUNICÍPIOS DA XII GERES: EXPERIÊNCIA DE MONITORAMENTO DE FLEBOTOMÍNEOS EM PERNAMBUCO.

Autores: CICALESTE, E.[1]; LUNA, R.[1]; BULHÕES, C.[1]; BEZERRA, K.[1]; LIMA, M.[1]; OLIVEIRA, C.[1]; ALVES, W.[1], SILVA, R.[1]; PURIFICAÇÃO, J.[1]; BARBOSA, A.[1]

[1]XII Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Julho a setembro de 2025. OBJETO: Monitoramento de flebotomíneos em áreas com ocorrência de leishmaniose para subsidiar ações de vigilância e controle. OBJETIVOS: Realizar o levantamento entomológico de flebotomíneos em municípios da XII GERES, identificando espécies vetoras associadas à transmissão das leishmanioses e fortalecendo as ações de vigilância em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ação foi desenvolvida entre julho e setembro de 2025 pelo laboratório de entomologia da XII GERES, em parceria com equipes municipais, secretaria estadual de saúde e ministério da saúde. Foram instaladas armadilhas luminosas CDC em 43 pontos distribuídos em áreas rurais, peridomiciliares e intradomiciliares dos municípios de aliança, Camutanga e ferreiros. Os espécimes coletados foram encaminhados para identificação taxonômica laboratorial. RESULTADOS: Foram capturados 29 flebotomíneos, sendo 5 em aliança, 15 em Camutanga e 9 em ferreiros. Identificaram-se as espécies Lutzomyia longipalpis e Migonemyia migonei, reconhecidas por sua importância epidemiológica na transmissão das leishmanioses. As capturas ocorreram principalmente em áreas rurais. A presença dos vetores, associada ao registro de casos humanos positivos nos três municípios nos últimos três anos, evidencia a manutenção do risco de transmissão na região. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da vigilância entomológica em áreas com histórico recente de transmissão humana. A identificação de espécies vetoras em ambientes rurais, peridomiciliares e intradomiciliares demonstra a necessidade de monitoramento contínuo e ações integradas entre vigilância epidemiológica, ambiental e assistência à saúde. Os resultados contribuem para o direcionamento das medidas de prevenção e controle nos municípios monitorados. CONCLUSÕES: O levantamento confirmou a presença de espécies vetoras de importância epidemiológica nos municípios estudados. A ocorrência de casos humanos de leishmaniose nos últimos três anos, associada à detecção de Lutzomyia longipalpis e Migonemyia migonei, reforça a necessidade de manutenção das ações de vigilância entomológica e epidemiológica, contribuindo para a prevenção, controle e redução do risco de transmissão da doença na área de abrangência. PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose. Vigilância entomológica. Flebotomíneos. Lutzomyia longipalpis. Saúde Pública.

Categoria: Regional

ID 326

GESTÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS SUS E TESOURO: FORTALECENDO A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE POR MEIO DA EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA NA II GERES.

Autores: MIRON, Hanndyson[1]; THAIS CRUZ[1]; THOMAZ, Jaryson[1]

[1]II GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a dezembro de 2025., na II GERES, Pernambuco OBJETO gestão eficiente dos recursos sus e tesouro estadual para fortalecimento das ações administrativas e assistenciais da II GERES. OBJETIVOS garantir a utilização eficiente dos recursos financeiros disponíveis, promovendo suporte administrativo, logístico e operacional às áreas técnicas da ii geres, assegurando a continuidade dos serviços, elevada execução orçamentária e conformidade nas prestações de contas DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a II GERES implantou estratégias de planejamento, monitoramento e execução financeira dos recursos oriundos do sus e do tesouro estadual. a gestão integrada entre os setores administrativo, financeiro e técnico possibilitou a aquisição de materiais, contratação de serviços, manutenção da infraestrutura e apoio logístico às ações de saúde. o acompanhamento contínuo da execução orçamentária permitiu maximizar a aplicação dos recursos e garantir suporte às atividades finalísticas da regional. RESULTADOS a experiência resultou em elevado índice de execução dos recursos financeiros disponíveis, redução de perdas orçamentárias, fortalecimento do suporte às áreas assistenciais e elevado percentual de aprovação das prestações de contas. houve ampliação da capacidade operacional da regional, maior agilidade nos processos administrativos e garantia da continuidade das ações de saúde desenvolvidas nos municípios da área de abrangência APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o planejamento financeiro aliado ao monitoramento contínuo da execução orçamentária contribui significativamente para a eficiência da gestão pública. a integração entre os setores administrativos e técnicos fortaleceu a tomada de decisões e permitiu maior aproveitamento dos recursos. como desafio, destaca-se a necessidade de aperfeiçoamento permanente dos processos para acompanhar as demandas crescentes da saúde pública CONCLUSÕES a gestão estratégica dos recursos sus e tesouro mostrou-se fundamental para garantir suporte às atividades da II GERES e assegurar a continuidade dos serviços prestados à população. a experiência evidencia que uma administração eficiente dos recursos públicos gera melhores resultados institucionais, fortalece a assistência em saúde e contribui para a transparência e a boa governança Palavras-chave gestão financeira. Administração pública. Execução orçamentária. Eficiência. Transparência.

Categoria: Regional

ID 328

PROJETO BOA VISÃO: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR, INCLUSÃO SOCIAL E MELHORIA DA APRENDIZAGEM NA VIII REGIÃO DE SAÚDE, PE.

Autores: MELO, F.[1]; MARTINS, N.[1]; SOUZA, K.[1]; SÁ, K.[1]; GUIMARÃES, A.[1]; CARVALHO A.[1]; ANJOS, M.[1]; SOUZA, J.[1]

[1]VIII GERES - CAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 a maio de 2026, o qual corresponde à compilação dos dados. OBJETO: Promover saúde ocular, inclusão, melhoria do rendimento escolar e da qualidade de vida dos estudantes, e servidores da rede estadual de ensino. OBJETIVOS: Relatar a experiência de execução do projeto boa visão, destacando as ações de triagem visual, assistência oftalmológica e fornecimento de óculos, promovendo saúde ocular, melhoria do aprendizado, inclusão social entre saúde, educação e o laboratório farmacêutico do estado de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência do projeto boa visão envolve a articulação dos órgãos para a realização de triagens visuais em escolas da rede estadual, identificando estudantes com alterações visuais, encaminhamentos para consultas oftalmológicas e fornecimento gratuito de armações. As ações contribuem para a melhoria do desempenho escolar, da participação em sala de aula e da qualidade de vida dos beneficiários, fortalecendo a promoção da saúde ocular e a atuação intersetorial nos territórios. RESULTADOS: Em 11 meses de execução do projeto foram contempladas 26 escolas, de 4 municípios da VIII GERES ampliando o acesso à saúde ocular de estudantes. Realizaram-se 880 consultas oftalmológicas e a distribuição de 668 óculos. Foram diagnosticados 624 casos de astigmatismo, 274 de miopia, 166 de hipermetropia, 11 de ambliopia e 4 de estrabismo, 13 estudantes foram encaminhados e submetidos a cirurgias na UPAE PETROLINA e 11 encaminhados a especialistas, fortalecendo a resolutividade da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da integração entre saúde e educação para a identificação precoce de problemas visuais e ampliação do acesso ao cuidado. Observando que dificuldades de aprendizagem podem estar associadas a alterações visuais não diagnosticadas. Como desafio, destacam-se a necessidade de ampliar a cobertura das ações para todos os municípios e fortalecer o acompanhamento dos casos encaminhados, garantindo maior resolutividade e continuidade do cuidado. CONCLUSÕES: O projeto Boa visão demonstra ser uma estratégia eficaz para promover saúde ocular e melhorar o desempenho escolar dos beneficiários. Recomenda-se a ampliação das ações de triagem visual, o fortalecimento da articulação entre saúde e educação, a qualificação contínua das equipes envolvidas e o monitoramento dos casos atendidos, assegurando acesso oportuno ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento

oftalmológico. PALAVRAS-CHAVE: Projeto boa visão. Saúde ocular. Rendimento escolar.

Categoria: Regional

ID 329

IMPACTO DA AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA REDUÇÃO DA FILA DE ESPERA DA IV GERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA NA REGULAÇÃO AMBULATORIAL

Autores: NASCIMENTO, AJN[1]; DUQUE, IPDN[2]; GALVAO, LHO[2]; PEDROZA, RM[3]; LAURENTINO, AGS[4]; SILVA, IR[2]; NASCIMENTO, CGB[2]

[1]Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco.
[2]IV GERES.
[3]UPE - Garanhuns.
[4]Secretária de Saúde Municipal de Gameleira.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025, à dezembro 2025 no âmbito da IV Gerência regional de saúde, Pernambuco. OBJETO identificar a redução da fila de ressonância magnética por meio do fortalecimento da regulação ambulatorial e ampliação de oferta na IV GERES. OBJETIVOS identificar a evolução da oferta de exames de ressonância magnética na IV GERES, descrever as estratégias adotadas pela regulação ambulatorial para otimização do acesso e analisar os resultados das ações implementadas na redução da demanda reprimida durante o período estudado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram implementadas estratégias para ampliação e otimização da oferta regional de ressonância magnética, incluindo aumento de cotas reguladas, realização de mutirões semanais e agendamento centralizado pela regulação ambulatorial para pacientes com maior tempo de espera. o monitoramento contínuo da demanda permitiu o remanejamento de vagas não utilizadas entre os municípios, reduzindo perdas primárias, qualificando o fluxo regulatório e ampliando o acesso oportuno ao exame. RESULTADOS observou-se redução expressiva da demanda reprimida para ressonância magnética na iv geres, com a realização de 19.441 agendamentos durante o período de jan 2025 até dez 2025, através de mutirões mensais que ofertam mais de 1.776 vagas, além das 574 cotas regulares. dessa forma, evidencia-se que estratégias de regulação ativa, monitoramento contínuo da fila e ampliação da oferta, contribuíram significativamente para otimização do acesso e redução da demanda reprimida regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência revelou que o enfrentamento da demanda reprimida exige ações que transcendam o aumento pontual de vagas. a análise da fila evidenciou a necessidade de qualificar processos regulatórios, aprimorar a comunicação entre os municípios e fortalecer mecanismos de monitoramento. os resultados alcançados reforçam que a gestão ativa das filas constitui elemento

essencial para promover acesso oportuno, uso eficiente dos recursos disponíveis e maior equidade na atenção especializada. CONCLUSÕES conclui-se que a ampliação da oferta de ressonância magnética associada às estratégias de fortalecimento da regulação ambulatorial contribuiu para redução expressiva da fila de espera na IV GERES. o monitoramento contínuo da demanda, aliado à gestão das filas e ampliação das vagas, favoreceu a qualificação do acesso aos exames especializados e reforçou o papel estratégico da regulação na organização da assistência regional no sus. Palavras-chave regulação ambulatorial. Gestão de filas. Ressonância magnética. IV GERES.

Categoria: Regional

ID 336

A DANÇA CIRCULAR COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Autores: SOUZA, EDJERLENE ROSSANA[1]; OLIVEIRA, ANDRIELY DE SOUZA[1]; SANTOS, MÁRCIA CRISTINA MARTINS[1]; ARAÚJO, ANDRÉA CRISTINA DE LIMA[1]

[1]HOSPITAL BARÃO DE LUCENA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a intervenção aconteceu em outubro de 2025 até março de 2026. OBJETO promoção das práticas integrativas e complementares por meio da dança circular aos trabalhadores do setor de higienização do Hospital Barão de Lucena. OBJETIVOS promover a saúde dos trabalhadores do setor de higienização por meio da prática integrativa e complementar coletiva (dança circular) DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA estabeleceu-se uma articulação intersetorial entre membros do qualivida hbl (serviço de saúde e segurança do trabalhador) e coordenação de higienização para realizar uma busca ativa de formato itinerante. as atividades ocorreram mensalmente, em dois dias consecutivos, assegurando a cobertura integral das escalas de plantão. as sessões englobaram a prática da dança circular e momentos de acolhimento e escuta ativa. RESULTADOS ao término dos encontros, os trabalhadores relataram de forma unânime a transição para um estado de calma, bem-estar e relaxamento profundo, além do desaparecimento de cefaleias e dores musculares agudas, mitigando também a fadiga e a sonolência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a mudança da prática do consultório individual para o formato coletivo (dança circular) gerou uma adesão imediata dos plantonistas disponíveis. também eliminou o sentimento de invisibilidade apontada pelos trabalhadores. CONCLUSÕES a experiência gerou interconexão e permitiu momentos onde os participantes internalizaram os movimentos que promovem o relaxamento e percepção do próprio corpo iniciando um processo de autocura e promoção do bem estar. a dança de mãos dadas favorece a troca de energias, onde um contribui com a cura do outro. a estratégia também atua de forma preventiva no combate à fadiga física e mental e no controle de distúrbios osteomusculares. Palavras-chave: Saúde

do trabalhador. Dança circular. Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS).

Categoria: Regional

ID 344

FORTALECENDO REDES, PREVENINDO ÓBITOS: INTEGRAÇÃO ENTRE APS E VIGILÂNCIA NO ENFRENTAMENTO DO DENV-3 E DA EXTRASAZONALIDADE DAS ARBOVIROSES NA I GERES

Autores: ARAUJO, Jennifer[1]; GOMES, Thais[1]; LIMA, Elaine[1]; LIRA, Maciel[1]

[1]I GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho a outubro de 2025 OBJETO oficinas de qualificação profissional sobre manejo clínico das arboviroses, com ênfase na dengue, promovendo a integração entre aps e vigilância OBJETIVOS qualificar profissionais da atenção primária à saúde e da vigilância para o manejo clínico oportuno e adequado da dengue; fortalecer a integração entre gestão, assistência e vigilância; ampliar o conhecimento sobre sinais de alarme e gravidade e contribuir para a redução de internações e óbitos DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram realizadas oficinas regionais em ilha de itamaracá, são lourenço da mata e ipojuca, com cerca de 200 profissionais entre médicos, enfermeiros, acs, coordenadores da aps e técnicos da vigilância em saúde. abordaram-se o cenário das arboviroses, especialmente dengue, protocolo do ministério da saúde, classificação e manejo dos grupos a, b, c e d, sinais de alarme, hidratação para prevenir óbitos, notificação e fluxo assistencial. houve discussão de casos e integração vigilância-assistência RESULTADOS as oficinas proporcionaram o fortalecimento da capacidade técnica para o manejo clínico da dengue. a ação ocorreu em contexto de extrasazonalidade das arboviroses em pernambuco, em 2025, e de circulação do sorotipo denv-3. a qualificação ampliou o alinhamento das condutas assistenciais, reforçou a vigilância dos casos suspeitos e a integração entre aps e vigilância em saúde, com ênfase na identificação precoce dos sinais de gravidade, classificação de risco, notificação e hidratação adequada APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a educação permanente em saúde como estratégia essencial para enfrentar cenários epidemiológicos complexos. a integração entre vigilância e assistência fortaleceu a qualificação do cuidado e a capacidade de resposta da rede frente ao aumento de casos e à circulação do denv-3. entre os desafios destacam-se a rotatividade de

gestão e assistência. a identificação precoce dos sinais de alarme, a hidratação adequada e a notificação oportuna permanecem essenciais para reduzir a morbimortalidade por dengue Palavras-chave: Dengue. Arboviroses. Atenção primária à saúde. Vigilância em saúde. Educação permanente.

Categoria: Regional

ID 345

FORTALECENDO O CUIDADO NO PUERPÉRIO: O ALOJAMENTO CONJUNTO COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Autores: MATIAS, Edinalva O. F[1]; PAZ, Eliane C. B[1]; LIMA, Bruno S[1]; SILVA, Cristiane M. D[2]; SILVA, Lindinalva X[2]; FILHO, Edio S. S[1]; BREDERODES, Fernanda B. M[1]

[1]VI Geres.
[2]Hospital Regional Ruy de Barros Correia.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência realizada no alojamento conjunto do HRRBC na VI Região de Saúde , entre 2025 e 2026. OBJETO promover o cuidado integral à puérpera e ao recém-nascido por meio de acolhimento, educação em saúde e assistência humanizada no puerpério. OBJETIVOS fortalecer o vínculo entre mãe e bebê por meio de um cuidado acolhedor, incentivando o aleitamento materno, orientando sobre os cuidados no pós-parto e com o recém-nascido, acolhendo dúvidas e promovendo autonomia, autocuidado e planejamento reprodutivo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência realizada no alojamento conjunto da maternidade do hospital regional RUY de Barros Correia em Arcoverde -PE , constitue ações de acolhimento, escuta qualificada e educação em saúde. diariamente, são realizadas orientações sobre aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, vacinação, triagem neonatal, saúde materna e planejamento familiar. as atividades favoreceram a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e uma assistência mais humanizada. RESULTADOS a experiência gerou resultados positivos para as puérperas e para a equipe assistencial. observou-se maior participação nas atividades educativas, fortalecimento do aleitamento materno, ampliação dos conhecimentos sobre os cuidados maternos e neonatais e mais segurança no momento da alta. houve também fortalecimento do vínculo entre equipe e usuárias, reduzindo inseguranças, incentivando o autocuidado e favorecendo a continuidade do acompanhamento pela atenção primária à saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência permitiu compreender que o cuidado no puerpério vai muito além das orientações técnicas. o contato diário com as puérperas evidenciou a importância do acolhimento, da escuta qualificada e da construção de vínculos para fortalecer a confiança das mulheres nesse momento de tantas mudanças. ficou

evidente que muitas dúvidas, medos e inseguranças persistem após o parto, reforçando a necessidade de ações educativas contínuas e humanizadas. CONCLUSÕES a experiência demonstrou que o alojamento conjunto é um espaço essencial para promover acolhimento, educação em saúde e cuidado humanizado. as ações realizadas fortaleceram o vínculo mãe-bebê, incentivaram o aleitamento materno, ampliaram a segurança das puérperas e reforçaram a importância da continuidade do cuidado pela atenção primária à saúde. Palavras-chave Alojamento conjunto". Humanização da assistência". Educação em saúde.

Categoria: Regional

ID 353

PAINEL ESTRATÉGICO DE MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE APOIO À GESTÃO NA XII GERES DE PERNAMBUCO.

Autores: LIMA, M.[1]; BULHÕES, C.[1]; BEZERRA, K.[1]; CICALESTE, E.[1]; OLIVEIRA, C.[1]; PURIFICAÇÃO, J.[1]; LUNA, R.[1]; BARBOBA A.[1]; GOMES, E.[1]; LUZ, A.[1]

[1]XII Regional de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2026 até o momento, com execução contínua na XII GERES de Pernambuco. OBJETO: Implantação de painel estratégico para monitoramento dos indicadores prioritários da vigilância em saúde na XII GERES. OBJETIVOS: Descrever a construção e implantação de painel estratégico para monitoramento dos indicadores da vigilância em saúde, visando fortalecer a análise situacional, apoiar o planejamento das equipes técnicas e qualificar a tomada de decisão baseada em evidências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência desenvolvido na XII GERES de Pernambuco, em 2026, para organização e monitoramento dos indicadores prioritários da vigilância em saúde. O painel foi estruturado em planilha eletrônica com indicadores, metas, resultados, responsáveis e ações propostas. Adotou-se classificação visual por semáforo para facilitar a análise dos dados e subsidiar reuniões periódicas de monitoramento das áreas técnicas e apoio aos municípios. RESULTADOS: A ferramenta consolidou 31 indicadores estratégicos em um único instrumento de monitoramento, ampliando a visualização do desempenho das áreas técnicas e o acompanhamento das metas pactuadas. O painel fortaleceu a análise situacional, qualificou a interpretação das informações dos sistemas de saúde e apoiou o acompanhamento das ações de assessoramento técnico, realizadas junto aos municípios da região. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que ferramentas simples e de baixo custo podem fortalecer a gestão e o monitoramento no sus. A construção coletiva ampliou o envolvimento das equipes técnicas e a responsabilização pelos indicadores. Persistem desafios relacionados à atualização das bases de dados, qualificação dos

registros nos sistemas de informação e fortalecimento do uso dos indicadores no planejamento regional. CONCLUSÕES: O painel mostrou-se ferramenta viável e aplicável à rotina da vigilância em saúde, contribuindo para qualificar o monitoramento dos indicadores e fortalecer a gestão regional. A experiência evidenciou a importância do uso de tecnologias organizacionais no apoio à tomada de decisão e no planejamento das ações em saúde, com potencial de adaptação para outras áreas da gestão do SUS. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em saúde. Monitoramento em saúde. Gestão em saúde. Indicadores de saúde. Tomada de decisão.

Categoria: Regional

ID 364

IMPLANTAÇÃO DO COLEGIADO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NA IX REGIÃO DE SAÚDE.

Autores: ALENCAR, Kerma[1]; ARRAIS, Raione[1]

[1]IX GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o colegiado de saúde do trabalhador foi implantado em maio de 2024 e avaliado em maio de 2026. OBJETO promover um espaço integrado de discussão, aprimoramento e ações de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora na ix região de saúde. OBJETIVOS garantir a promoção da saúde e prevenção de agravos na população trabalhadora; identificar riscos e intervir nos seus determinantes; monitorar e avaliar a eficácia das ações; contribuir para melhoria das condições de trabalho e a redução da morbimortalidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o colegiado acontece bimensalmente, na ix geres, com a participação de referências técnicas em saúde do trabalhador e demais setores da saúde. este colegiado, com caráter consultivo e integrador, fomenta a articulação intersetorial, possibilitando o aprimoramento dos fluxos de notificação e investigação das doenças e agravos relacionados ao trabalho e desempenha um papel crítico no monitoramento de indicadores e no planejamento de intervenções territoriais. RESULTADOS o colegiado permitiu o aumento e o aprimoramento dos fluxos de notificação e investigação epidemiológica, impulsionou as ações estratégicas de vigilância nos ambientes e processos de trabalho na região, registrou notificações de agravos, antes silenciosos, como as dermatoses, ler/dort e pair. além disso, evidencia-se a qualificação do preenchimento do campo ocupação e cnae no sistema de informação de notificações, aumentando significativamente o indicador do pqavs na região. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implantação do colegiado de saúde do trabalhador e da trabalhadora, constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora e para as ações de vigilância nos ambientes e processos de trabalho na ix região de saúde. com essa base fortalecida, espera-se que as ações desenvolvidas continuem

evoluindo, contribuindo para uma política pública cada vez mais eficaz e integrada. CONCLUSÕES a construção desse espaço de integração é essencial para fortalecer a vigilância e a atenção à saúde do trabalhador, consolidando estratégias que aprimoram notificações, investigações e planejamentos territoriais. esse progresso não apenas reforça a importância da articulação intersetorial, mas também evidencia que o engajamento contínuo e o compartilhar de conhecimentos são fundamentais para a construção de um ambiente de trabalho seguro. Palavras-chave vigilância em saúde do trabalhador. notificação e investigação. doenças e agravos relacionados ao trabalho.

Categoria: Regional

ID 376

AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCO DESENVOLVIDAS PELA CIPAA DE UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO ESTADO

Autores: NETO, Luiz[1]; ASSIS, Sandra[2]; ARAUJO, Elkyson[3]

[1]Técnico em Segurança do Trabalho.
[2]Presidente da CIPAA.
[3]SECRETÁRIO DA CIPAA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foram considerados os registros das ações da cipaa realizadas de janeiro a abril de 2026. OBJETO descrever a importância da cipaa nas ações de promoção da cultura do cuidado e prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. OBJETIVOS demonstrar a importância da cipaa na promoção da saúde do trabalhado numa unidade de urgência e emergência. descrever as ações de promoção a saúde do trabalhador desenvolvidas pela cipaa de uma unidade de urgência e emergência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a comissão interna de prevenção de acidente e assédio tem como umas das principais funções verificar os ambientes e as condições de trabalho visando identificar situações que possam trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores, nesse sentido foram realizadas de janeiro a maio de 2026 ações que buscaram promover a saúde física e mental dos trabalhadores além de identificar riscos e orientar correções. RESULTADOS foi observado aumento da adesão aos protocolos institucionais de prevenção como descarte correto de perfurocortantes, retirada de adornos, higiene das mãos, uso de equipamento de proteção individual, além desses foi observada aumento na procura por orientação junto aos membros da cippa e segurança do trabalho, as ações voltadas ao bem está físico como ginástica laboral e momento de interação com o psicológo da unidade trouxe melhora no desejo do auto cuidado dos trabalhadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA unidades de urgência e emergência como upas expõe o trabalhador a diversos riscos ocupacionais

e o pepel preventivo de atuação da cipaa procura garantir que os protocolos sejam seguidos e identificar os riscos mais prevalentes promovendo ações contínuas que integrem empresa e trabalhador. CONCLUSÕES ao passo que a nr-01/26 obriga as empresas identifiquem perigos, avaliar riscos ocupacionais assim é a atuação da cipaa regulamentada pela nr 05 e alterada pela portaria mtp nº 4.219/22 com representantes dos trabalhadores e do empregador, mas que estão alinhados com o mesmo objetivo, promover ações de promoção a saúde física e mental e mitigar os riscos ocupacionais para prevenção de acidentes. Palavras-chave prevenção. promoção. riscos.trabalho.

Categoria: Regional

ID 378

I-PASS NA SALA VERMELHA : IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTA ESTRUTURADA PARA COMUNICAÇÃO SEGURA NA PASSAGEM DE PLANTÃO DE PACIENTES CRÍTICOS NA UPA CARUARU

Autores: SANTOS, ALINE MELLISSA[1]; CONCA, MARIA JESSICA DOS SANTOS[1]; SANTOS, BRUNO DE OLIVEIRA[1]; DA SILVA, ARQUIDOVEL OLIVEIRA[1]; MARTINS, LARISSA DE MENEZES[1]

[1]UPA CARUARU-FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2026 até os dias atuais. OBJETO implantação do i-pass como ferramenta de comunicação estruturada para passagem de plantão de pacientes críticos na sala vermelha. OBJETIVOS padronizar a comunicação entre médicos e enfermeiros durante as transições de cuidado dos pacientes críticos, fortalecendo a segurança do paciente, reduzindo perdas de informação e qualificando a continuidade assistencial dos pacientes atendidos na sala vermelha. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a upa caruaru implantou o i-pass em fevereiro de 2026 como estratégia de comunicação segura entre equipes médica e de enfermagem. o i-pass é uma ferramenta estruturada internacionalmente conhecida que organiza a transferência de informações por meio da avaliação da gravidade do paciente, resumo clínico, plano de ação, situações de contingência e confirmação do entendimento das informações. o método foi incorporado à rotina da sala vermelha para qualificar a assistência aos pacientes críticos. RESULTADOS observou-se maior padronização das passagens de plantão, melhoria da comunicação multiprofissional e maior clareza sobre condutas, pendências e prioridades assistenciais. a ferramenta fortaleceu a continuidade do cuidado, reduziu o risco de omissão de informações relevantes e ampliou a integração entre médicos e enfermeiros durante as transições de cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a comunicação estruturada é fundamental para a segurança do paciente crítico. apesar dos desafios iniciais de adaptação, a adesão progressiva das equipes favoreceu a

consolidação do método. o i-pass mostrou-se uma estratégia simples, de baixo custo e alto impacto para qualificação dos processos assistenciais em urgência e emergência. CONCLUSÕES a implantação do i-pass fortaleceu a segurança do paciente e a integração multiprofissional na sala vermelha. a ferramenta qualificou as passagens de plantão, promoveu maior continuidade assistencial e demonstrou potencial para replicação em outros setores e serviços de saúde como estratégia de melhoria da qualidade do cuidado. Palavras-chave segurança do paciente '.' comunicação em saúde '.' paciente crítico '.' multiprofissional '.' continuidade assistencial

Categoria: Regional

ID 385

RONDA DIÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS.

Autores: BARBOSA, E.[1]

[1]Hospital Geral do Sertão Governador Eduardo Campos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025 a março de 2026. OBJETO: Implantação da ronda diária na clínica médica como estratégia para redução de eventos adversos. OBJETIVOS: Avaliar a efetividade da ronda diária na redução de eventos adversos em uma unidade de clínica médica, analisando o quantitativo de notificações registradas antes e após a implementação da estratégia. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Experiência desenvolvida em uma unidade de clínica médica de hospital público, por meio da implantação da ronda diária assistencial. A estratégia consistiu na identificação sistemática de riscos relacionados à assistência, incluindo falhas na administração de medicamentos, risco de quedas e problemas de comunicação entre equipes. Foram analisadas as notificações de eventos adversos registradas entre outubro de 2025 e março de 2026. RESULTADOS: Foram registradas 162 notificações em outubro, 150 em novembro e 173 em dezembro. Após a implantação da ronda diária, observou-se redução para 58 notificações em janeiro, 63 em fevereiro e 38 em março. Os dados demonstram tendência de queda dos eventos adversos, sugerindo impacto positivo da estratégia na prevenção de riscos e no fortalecimento da segurança do paciente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a ronda diária favorece a identificação precoce de riscos e fortalece a comunicação entre os profissionais. O envolvimento da equipe contribuiu para maior vigilância dos processos assistenciais e para a construção de uma cultura de segurança. Embora outros fatores possam influenciar os resultados, a redução observada reforça o potencial da estratégia como ferramenta de gestão e prevenção de eventos adversos. CONCLUSÕES: A ronda diária mostrou-se uma estratégia eficaz para promover a segurança do paciente e reduzir eventos adversos na clínica

médica. Sua utilização fortaleceu a integração da equipe, ampliou a vigilância assistencial e contribuiu para melhorias nos processos de trabalho. Recomenda-se a manutenção da prática e sua ampliação para outros setores da instituição. PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Eventos adversos. Ronda diária. Gestão de riscos. Qualidade da assistência.

Categoria: Regional

ID 386

REDIMENSIONAMENTO DAS COMPLEMENTARES DE ENFERMAGEM PARA FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE IN LOCO: IMPACTO NA ADESÃO AOS TREINAMENTOS EM HOSPITAL PÚBLICO DO SUS

Autores: LEITE, Talany Julia Gomes[1]; SIQUEIRA, Laura Maria Gomes de[1]

[1]HOSPITAL REGIONAL EMÍLIA CÂMARA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de dezembro de 2025 a abril de 2026. OBJETO reorganização das complementares de enfermeiros para ampliar a educação permanente in loco e aumentar a adesão aos treinamentos. OBJETIVOS relatar experiência de redimensionamento dos complementos dos enfermeiros para ações educativas, ampliando a oferta de treinamentos nos setores assistenciais, aumentando a adesão dos profissionais às capacitações, fortalecendo a cultura de segurança do paciente e qualificando a assistência prestada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi realizada em hospital público regional diante da baixa adesão aos treinamentos centralizados. em dezembro de 2025, foi implantado o redimensionamento das complementares dos enfermeiros, destinando parte da carga horária para ações de educação permanente nos setores assistenciais. os treinamentos passaram a ocorrer durante a rotina de trabalho, abordando protocolos institucionais, segurança do paciente e prevenção de eventos adversos, com monitoramento contínuo dos indicadores. RESULTADOS antes da intervenção, em 2025, a taxa média de profissionais capacitados foi de 65,02%. após o redimensionamento das complementares, a adesão aos treinamentos alcançou 90,73% em janeiro de 2026, 91,87% em fevereiro, 92,81% em março e 93,96% em abril. a média pós-implantação foi de 92,34%, representando aumento de 27,32 pontos percentuais em relação ao período anterior. a meta institucional de 90% passou a ser atingida e mantida durante todo o período avaliado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a realização de treinamentos no próprio setor e a destinação de tempo para atividades educativas aumentam a participação das equipes. a estratégia aproximou a educação permanente da prática assistencial, reduziu dificuldades relacionadas à liberação dos profissionais e ampliou o alcance das capacitações. também fortaleceu a disseminação de protocolos institucionais, o engajamento com práticas seguras e a qualificação contínua da

assistência prestada. CONCLUSÕES o redimensionamento das complementares dos enfermeiros mostrou-se uma estratégia efetiva para ampliar a adesão aos treinamentos institucionais. a educação permanente realizada nos setores contribuiu para o alcance sustentável das metas de capacitação e para o fortalecimento da qualidade assistencial e da segurança do paciente. recomenda-se a adoção de estratégias semelhantes em hospitais com baixa participação em ações educativas. Palavras-chave educação permanente.gestão de pessoas.capacitação profissional enfermagem.qualidade da assistência

Categoria: Regional

ID 387

GAMIFICAÇÃO PARA TRÂNSITO SEGURO NO MAIO AMARELO DA VII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: MENDES, Raiza[1]; CRUZ, Felipe[1]; LIMA, Fernanda[1]; JÚNIO, Ivaldo[1]; MAGALHÃES, Danieria[1]; CARVALHO, Milena[1]; SAMPAIO, Gutemberg[1]; GARCIA, Tarcia[1]; LINDOLFO, Luciano[1]; SANTOS, Maria[1]

[1]VII Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026 OBJETO ação intersetorial com utilização de jogos sobre legislação de trânsito e direção defensiva para prevenção de sinistros de trânsito. OBJETIVOS relatar experiência desenvolvida pelos profissionais da vigilância em saúde durante a realização de eventos de promoção da segurança viária e engajar cidadãos para comportamentos preventivos sobre sinistros de trânsito. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi realizada ações intersetorial da vigilância dos sinistros de transportes terrestres e atenção a saúde. usou do princípio de gamificação em 34 partidas de jogos interativos focados em legislação de trânsito e direção defensiva. a experiência juntou legislação e educação no trânsito com ferramentas de engajamento ativo, adaptando dinâmicas lúdicas para mobilização comunitária, prevenção dos sinistros, e estímulo a adoção de comportamentos seguros no cotidiano. RESULTADOS a intervenção envolveu 125 participantes nos 34 confrontos e muitos observadores, sobretudo escolares e população em geral, em 03 eventos de promoção em saúde para redução de sinistros de trânsito. estudo aponta 59% de efeitos positivos da gamificação na saúde e seu papel na motivação e fixação de conhecimento. percebeu-se grande interação dos participantes, feedback instantâneo e reflexão positiva sobre as perguntas e respostas referentes ao jogo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a metodologia adotada é percebida como promotora de comportamentos preventivos. o aprendizado central gerado pela gramificação indica que o lúdico supera barreiras de adesão na vigilância de sinistros de transportes terrestres . contudo, pontua-se a que as ações de promoção e prevenção aos sinistros de trânsito devem ser contínua e inovadora, buscando maior

interação da sociedade. CONCLUSÕES conclui-se que a experiência foi percebida como estratégia viável para promover a saúde e prevenir sinistros de trânsito, com uso de tecnologia leve e baixo custo. recomenda-se o uso de jogos em às ações rotineiras de educação em saúde sobre sinistros de trânsito. Palavras-chave gamificação. promoção da saúde. prevenção de sinistros de trânsito.

Categoria: Regional

ID 389

RODAS DE CONVERSA SOBRE FLUXOGRAMAS DA HANSENÍASE: FORTALECENDO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA VI GERES E SEUS MUNICÍPIOS

Autores: VASCONCELLOS, Marcia Adriana da Silva[1]; PIRES, Ana Paula Duarte[1]; BARROS, Bruno Henrique Araujo Galindo de Lira[1]; GOMES, Darly Macena da Silva[1]; FERRAZ, Flaviane Alves de Araujo[1]; BARROS, Glawcy Regynna Amaral Ramos da Silva[1]; NASCIMENTO, Gabriela Bezerra[1]; MATIAS, Hellen Viana[1]; SANTOS, Paulo Sergio de Lima[1]; RODRIGUES, Rosângela Maria Silva[1]

[1]VI GERENCIA REGIONAL DE SAÚDE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 OBJETO rodas de conversa com profissionais de saúde da vi geres para qualificar fluxogramas assistenciais e de vigilância da hanseníase. OBJETIVOS fortalecer o conhecimento dos profissionais sobre os fluxogramas da hanseníase, alinhando condutas assistenciais e de vigilância; esclarecer dúvidas sobre diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos; e integrar municípios e vi geres para qualificar o cuidado à população DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a equipe técnica da vi geres realizou rodas de conversa com profissionais da atenção primária, vigilância epidemiológica e referências municipais da hanseníase. os encontros, em formato participativo, abordaram fluxogramas de identificação de casos suspeitos, diagnóstico, tratamento, monitoramento de contatos, prevenção de incapacidades e encaminhamentos na rede. a metodologia favoreceu o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e a construção coletiva de estratégias para os desafios locais. RESULTADOS as rodas de conversa fortaleceram a comunicação entre a vi geres e os municípios, ampliando o apoio técnico e a integração da rede. houve maior compreensão dos fluxogramas da hanseníase, mais segurança na identificação e condução dos casos e alinhamento das responsabilidades entre assistência e vigilância. os encontros favoreceram a troca de experiências, a padronização de condutas e a identificação de fragilidades, subsidiando propostas de melhoria nos processos de trabalho locais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que metodologias participativas de educação permanente favorecem o engajamento dos profissionais e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. o diálogo entre os participantes possibilitou

identificar desafios relacionados aos fluxos assistenciais e à integração entre vigilância e assistência. evidenciou-se a necessidade de ações contínuas de atualização para consolidar os avanços alcançados e fortalecer a organização da rede de atenção à hanseníase. CONCLUSÕES as rodas de conversa fortaleceram o conhecimento dos profissionais sobre os fluxos da hanseníase, promovendo integração entre municípios e regional. a estratégia contribuiu para qualificar a assistência, aprimorar a vigilância e favorecer a organização dos serviços. recomenda-se a continuidade das ações de educação permanente, com encontros periódicos e participação multiprofissional, visando fortalecer o cuidado integral à população. Palavras-chave hanseníase. educação permanente em saúde. vigilância em saúde. atenção primária à saúde. rede de atenção à saúde.

Categoria: Regional

ID 398

DESCENTRALIZAÇÃO DO EXAME DA PROVA TUBERCULÍNICA (PPD) NA X REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO COMO ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE

Autores: BORBOREMA E SILVA, Maria do Socorro Nascimento[1]; MELO, Marcos Morais de[1]; SANTOS, Mary Delanea Sousa Pinheiro dos[1]; SANTOS, Luiz Henrique Alexandre dos[1]; OLIVEIRA, Lucymara Rafaella Freire de[1]; GALINDO, Morgana Cavalcanti[1]; NUNES, Izabely Maria Lira[1]; SILVA, Eduardo Rodrigues da[1]

[1]X Região de Saúde(GERES).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2023 a abril de 2026. OBJETO descentralização do exame da prova tuberculínica (ppd) para ampliação do acesso ao diagnóstico da infecção latente por tuberculose. OBJETIVOS relatar a experiência de descentralização do exame ppd na x região de saúde de pernambuco, visando ampliar o acesso ao diagnóstico precoce da infecção latente por tuberculose e fortalecer o rastreamento de contatos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA antes da descentralização, os pacientes da x região de saúde precisavam se deslocar para a xi geres, em serra talhada, devido à ausência de profissionais capacitados para realização do exame ppd. em 2023, o exame passou a ser ofertado mensalmente na x geres, ainda de forma centralizada. em 2024 ocorreu a descentralização para três pólos: x geres, afogados da ingazeira e são josé do egito, ampliando o acesso regional ao diagnóstico. RESULTADOS entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, período em que o exame era centralizado na x geres, foram realizados 443 testes, sendo 136 positivos para infecção latente por tuberculose. após a descentralização, entre abril de 2025 e abril de 2026, foram realizados 385 testes nos polos, com 103 resultados positivos. desse total, a x geres realizou 227 testes (84 positivos), o

município de afogados da ingazeira realizou 100 testes (14 positivos) e são josé do egito realizou 58 testes (5 positivos). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou a importância da qualificação profissional e da descentralização das ações de saúde para fortalecimento da rede de atenção. observou-se maior integração entre atenção primária e média complexidade, ampliação do rastreamento de contatos, maior humanização do atendimento, agilidade na entrega dos resultados e início oportuno do tratamento, contribuindo para prevenção do adoecimento e interrupção da cadeia de transmissão da tuberculose. CONCLUSÕES a descentralização do exame ppd na x região de saúde ampliou o acesso ao diagnóstico da infecção latente por tuberculose, reduziu deslocamentos e fortaleceu a assistência regionalizada. a estratégia favoreceu o diagnóstico precoce, a dispensação de medicamentos e o acompanhamento dos pacientes, destacando a importância da educação permanente e da descentralização para qualificar a rede de atenção à tuberculose. Palavras-chave infecção latente por tuberculose. tuberculina. descentralização da saúde. rede de atenção à saúde

Categoria: Regional

ID 399

A ARTICULAÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO SERTÃO PERNAMBUCANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL DA VIII REGIÃO DE SAÚDE

Autores: COSTA, MARCELLE KARLYENE COELHO RAMIRO[1]; CARVALHO, ANA CÉLIA DE ALMEIDA[2]; MARÇAL, KHELLE KAROLINA DE SOUZA[1]; CARRILHO, CLAÚDIA THAYNA LIMA[3]; AMANDO, JOSÉ ÁLVARO NUNES[4]; MACEDO, JOSEANNE MAIA DE[5]; BATISTA, ALICE SOUSA[6]; RODRIGUES, MIKAELY VALENÇA DE ANDRADE[7]; RABELO, MICHELLY BEZERRA DOS SANTOS[8]; LAMOGLIA, CATARINA DE GOES LOPES[1]

[1]CAS VIII GERES; [2]Gerência Regional VIII GERES; [3]SMS LAGOA GRANDE; [4]SMS OROCÓ; [5]SMS AFRÂNIO; [6]SMS DORMENTES; [7]SMS SANTA MARIA DA BOA VISTA; [8]Educação na Saúde VIII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro 2026 a maio 2026 OBJETO relatar o processo de planejamento, organização e execução da mostra de experiências exitosas e boas práticas em saúde bucal da VIII Região de saúde. OBJETIVOS dar visibilidade às ações desenvolvidas nos serviços de saúde bucal da VIII Região de saúde de Pernambuco, muitas vezes restritas ao âmbito local, mas que possuem potencial de inspirar e fortalecer outras práticas em diferentes realidades; DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, sobre o planejamento e a realização da mostra de experiências exitosas e boas práticas em saúde bucal da VIII Região de saúde ocorrida em Petrolina-PE, no dia 29 de maio de

2026. o evento foi idealizado pela coordenação de atenção à saúde, a apoiadora de saúde bucal, sendo direcionado aos profissionais de odontologia dos municípios que compõem a regional. a mobilização da rede resultou na inscrição e apresentação de 6 trabalhos. RESULTADOS o evento reuniu 90 participantes, entre cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal, gestores e estudantes, constituindo um ambiente de educação permanente e intercâmbio de práticas voltadas à qualificação da atenção e da gestão em saúde bucal. a participação regional foi composta por representantes de Petrolina (77%), lagoa grande (5,7%), dormentes (4,9%), santa maria da boa vista (4,9%), Orocó (3,4%), Afrânio (2,5%) e Cabrobó (1,6%). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a realização da mostra na VIII Geres corrobora os preceitos da política nacional de educação permanente em saúde (PNEPS), que incentiva o "aprender com o fazer" e a transformação das práticas a partir da reflexão sobre o próprio processo de trabalho, e na saúde coletiva, a literatura aponta que a sobrecarga da assistência clínica rotineira frequentemente invisibiliza as potências locais e as inovações tecnológicas leves produzidas pelas equipes. CONCLUSÕES conclui-se que o fortalecimento da saúde bucal coletiva na região do vale do São Francisco depende diretamente da manutenção desses espaços de escuta, troca horizontal e valorização do trabalhador da ponta, estimulando uma odontologia cada vez mais equânime e inserida no território, demonstrando que, quando há mobilização regional, apoio institucional e protagonismo dos trabalhadores, é possível construir espaços potentes de aprendizagem. Palavras-chave saúde bucal. educação permanente em saúde. governança em saúde. regionalização. gestão em saúde.

Categoria: Regional

ID 402

A CONSULTA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO COM TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS: UM RELATODE EXPERIÊNCIA DA VALIDAÇÂO E IMPLANTAÇÃO DO INSTRUMENTO

Autores: MOURA, T. A. O[1]; PILLON, S. C[2]; PEREIRA, Rute C[3]

[1]Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.
[2]Escola de Enfermagem de Ribeirão preto da Universidade de São Paulo - EERP-USP.
[3]Universidade de Pernambuco - UPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: este projeto realizou-se no período de agosto de 2021 a dezembro de 2024. OBJETO cuidar de dependentes químicos é complexo. a consulta de enfermagem oferece espaço terapêutico com escuta ativa, comunicação eficaz, empatia. OBJETIVOS validar, no critério de aplicabilidade no serviço e implementar, o instrumento de consulta de enfermagem ao indivíduo com transtorno por uso de substâncias (ceitus), por meio do julgamento de enfermeiros atuantes em

enfermarias especializadas dependência de substâncias do hospital geral da mirueira. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA este estudo utilizou a pesquisa convergente assistencial (pca) para validar e implementar o instrumento ceitus em consultas de enfermagem na área de dependência química. com 23 enfermeiros, o trabalho percorreu sete etapas, desde a identificação de problemas até a aplicação clínica. os resultados consolidaram o ceitus como ferramenta oficial, evidenciaram a necessidade de educação continuada e culminaram na criação de um protocolo de acolhimento com classificação de risco. RESULTADOS os escores avaliatórios e de consistência interna foram satisfatórios (i-ivc entre 0,782 e 0,956; alfa de cronbach entre 0,893 e 0,943). no entanto, a pesquisa retratou lacunas no conhecimento dos participantes acerca da assistência na dependência de substâncias. para implantação e implementação do ceitus, foi necessário desenvolver, um plano de ação com foco na prática baseada em evidências, e colaboração dos participantes da pesquisa, equipes gestoras dos serviços e equipes de educação permane APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o ceitus qualifica a consulta de enfermagem na dependência química, promovendo segurança e cuidado baseado em evidências. sua implementação exige capacitação para superar lacunas de conhecimento e rotinas ineficazes. recomenda- se o uso fora de quadros de abstinência para assegurar a precisão dos dados. é essencial que gestores invistam em educação permanente para consolidar o processo de enfermagem e fortalecer a assistência na rede de atenção psicossocial. CONCLUSÕES o ceitus mostrou-se eficiente na avaliação de usuários de substâncias, sendo aprovado pelos profissionais e qualificando o cuidado. a prática baseada em evidências favoreceu a autoavaliação e a reflexão assistencial. o estudo agregou conhecimento, autonomia e identidade profissional aos participantes, motivando-os para o saber e o fazer especializado no âmbito da dependência química. Palavras-chave enfermagem no consultório. educação continuada. transtornos relacionados ao uso de substâncias. pesquisa convergente assistencial.

Categoria: Regional

ID 408

INTEGRAÇÃO DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO, ASSISTÊNCIA E FATURAMENTO: ESTRATÉGIA PARA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR.

Autores: BARBOSA, Thayanna Maria[1]; INGRID RODRIGUES[1]; ALINE DOS SANTOS[1]; FERNANDA SILVA[1]; RUTH LARISA[1]; ANA CAROLINA GOMES[1]

[1]HOSPITAL MARIA LUCINDA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 até dezembro 2025. OBJETO integração do núcleo interno de regulação, assistência e faturamento para otimizar

processos e fortalecer a sustentabilidade hospitalar. OBJETIVOS fortalecer a integração entre nir, assistência e faturamento por meio de comunicação efetiva, reuniões periódicas e fluxos padronizados, visando reduzir glosas, otimizar a gestão de leitos, qualificar os registros assistenciais e promover sustentabilidade financeira. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi implantada no hospital Maria Lucinda, envolvendo o núcleo interno de regulação, equipes assistenciais e faturamento. foram instituídas reuniões sistemáticas, monitoramento compartilhado de indicadores, alinhamento dos processos de admissão, permanência e alta hospitalar, além da qualificação dos registros assistenciais. a estratégia favoreceu a comunicação entre setores e a construção de fluxos integrados para gestão dos leitos e do faturamento. RESULTADOS observou-se maior previsibilidade das altas hospitalares, melhor gestão da ocupação dos leitos e redução de inconsistências nos registros assistenciais. houve diminuição de glosas relacionadas à documentação, redução de retrabalho administrativo e fortalecimento da comunicação intersetorial, contribuindo para ganhos operacionais, melhor aproveitamento dos recursos e maior eficiência institucional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a fragmentação entre assistência, regulação e faturamento compromete a eficiência hospitalar. a criação de espaços permanentes de diálogo e corresponsabilização fortaleceu a cultura organizacional e a tomada de decisão baseada em indicadores. persistem desafios relacionados à manutenção do engajamento das equipes e à padronização contínua dos processos. CONCLUSÕES a integração entre nir, assistência e faturamento demonstrou ser uma estratégia eficaz para qualificar a gestão hospitalar. a articulação dos setores favoreceu maior eficiência operacional, redução de perdas financeiras e melhor utilização dos leitos, fortalecendo a sustentabilidade institucional e contribuindo para uma assistência mais segura e organizada. Palavras-chave regulação interna. faturamento hospitalar. gestão de leitos. integração assistencial. sustentabilidade hospitalar.

Categoria: Regional

ID 421

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO CORRETA DOS ITENS DE AGENDAMENTO NO CMCE, PELOS MUNICÍPIOS DA VII REGIÃO DE SAÚDE DE PE, PARA A EFETIVIDADE DO PROCESSO REGULATÓRIO.

Autores: GONÇALVES, Rosiclaudia[1]; CAMPOS, Haiany[1]; SAMPAIO, Fernanda[1]; MAGALHÃES, Auxiliadora[1]

[1]VII Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 a maio de 2026. OBJETO qualificação do processo de inserção de solicitações no cmce, com foco na seleção correta do item de agendamento, faixa etária e prestador executante. OBJETIVOS demonstrar

a importância do preenchimento adequado das solicitações no cmce destacando a necessidade de selecionar itens ativos, compatíveis com a faixa etária do paciente e vinculado ao prestador habilitado, evidenciando os impactos das inconsistências e o acesso oportuno do usuário. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida a partir da análise rotineira das solicitações municipais, observando a ocorrência de erros relacionados à escolha inadequada do item de agendamento, itens inativos e/ou inexistentes na rede regulada além da incompatibilidade entre a faixa etária e protocolos, onde estes levam a devolução da solicitação e maior tempo do paciente em fila. após diagnóstico situacional enfatizou-se a importância do processo adequado para melhor acesso ao serviço. RESULTADOS a adoção das orientações contribuiu para maior conformidade das solicitações encaminhadas, redução das pendências relacionadas à seleção incorreta de itens de agendamento e prestadores. observa-se maior agilidade na análise regulatória e redução do tempo de autorização dos procedimentos. a experiência demonstrou que a correta inserção das solicitações favorece a organização da fila, melhora a utilização dos recursos disponíveis e amplia as possibilidades de acesso do paciente no prazo adequado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a eficácia da regulação assistencial depende diretamente da qualidade das informações inseridas na origem do processo. erros operacionais geram consequências, incluindo atraso na autorização, necessidade de correções e prolongamento do tempo de espera para realização de consultas, exames e procedimentos. evidenciando a importância da educação continuada, considerando as atualizações frequentes da rede regulada e dos critérios de acesso, além do vínculo entre a regulação regional e municipal. CONCLUSÕES a correta inserção das solicitações no cmce é etapa essencial para a efetividade do processo regulatório. recomenda-se a conferência da especialidade solicitada, da faixa etária do paciente, da situação ativa do item de agendamento e da habilitação do prestador executante antes do envio da solicitação. a adoção dessas medidas reduz pendências, otimiza recursos e contribui para que o paciente tenha acesso equânime. Palavras-chave 'regulação'.'cmce'.'acesso'.'gestão'.

Categoria: Regional

ID 430

A IMPLANTAÇÃO DE PONTOS FOCAIS NAS UNIDADES MISTAS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA II GERES

Autores: LIMA, Adrielly Carlota da Silva[1]; SILVA, Magna Francielle Barbosa da[1]; LIMA, Nadriely da Silva[1]; AGUIAR, Rinaldja da Silva Cabral[1]; SOUSA, Viviane Raquel do Nascimento Oliveira[1]; BRITO, Maria Mônica[1]; ARAÚJO, Evaneide Barros de Melo[1]; AMORIM, Marília Gabriela Rodrigues de[1]; COSTA, Isabel Helena de Souza Leal[1]; PEREIRA, Maria Cristina Farias de Almeida[1]

[1]II REGIONAL DE SAÚDE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 a maio de 2026 nos municípios da ii geres. OBJETO processo de implantação de pontos focais nas unidades mistas como estratégia para qualificar a comunicação e a resposta oportuna da vigilância em saúd OBJETIVOS implantar pontos focais nas unidades mistas da ii geres como estratégia de fortalecimento da vigilância em saúde, qualificando a comunicação entre assistência, vigilância municipal e cievs regional viabilizando a notificação oportuna de eventos de interesse em saúde pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consiste na implantação de pontos focais de vigilância em saúde nas unidades mistas dos municípios da ii geres. a estratégia foi apresentada e pactuada no colegiado de vigilância em saúde, no colegiado de assistência hospitalar e na comissão intergestores regional (cir), com posterior envio de ofício aos municípios para indicação dos profissionais responsáveis. a iniciativa buscou institucionalizar a função do ponto focal como elo entre a assistência, a vigilância e cievs regional. RESULTADOS a implantação dos pontos focais contribuiu para o fortalecimento da articulação entre assistência e vigilância em saúde, com avanço na organização dos fluxos de comunicação para agravos e eventos de saúde pública. até o momento, 95% municípios da ii geres indicaram seus profissionais como pontos focais, evidenciando adesão significativa à estratégia e maior sensibilização dos gestores para a institucionalização dessa função no âmbito da vigilância em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implantação de pontos focais constitui estratégia estruturante para o fortalecimento da vigilância em saúde, ao aproximar os serviços assistenciais dos fluxos de vigilância e favorecer a comunicação oportuna de agravos. a iniciativa tem potencial para ampliar as notificações e apoiar respostas mais rápidas aos eventos de saúde pública. persistem como desafios a adesão integral dos municípios e a necessidade de educação permanente para consolidar e sustentar a atuação dos pontos focais. CONCLUSÕES a implantação dos pontos focais nas unidades mistas configura estratégia estruturante para a vigilância em saúde na ii geres, ao organizar fluxos de comunicação para resposta oportuna aos agravos. recomenda-se a consolidação da estratégia com capacitação dos profissionais indicados, uso de instrumentos de monitoramento e acompanhamento regional sistemático, visando fortalecer a atuação dos pontos focais e a efetividade das ações de vigilância. Palavras-chave vigilância em saúde. Cievs. vigilância epidemiológica. notificação compulsória. Sus.

Categoria: Regional

ID 433

DASHBOARD GERENCIAL PARA REDUÇÃO DE PERDAS PRIMÁRIAS E OTIMIZAÇÃO DAS COTAS AMBULATORIAIS NAS UPAES DA III REGIONAL DE SAÚDE.

Autores: MELO, Jéniffar[1]; BARBOSA, Vinicius[1]; SANTOS, Ellen[1]; SILVA, Bruna[1]; BARRETO, Louise[1]; SILVA, Luciano[1]; MARTINS, Sergio[1]

[1]Terceira Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 a abril de 2026 OBJETO utilização de dashboard gerencial para monitoramento e redução de perdas primárias na regulação ambulatorial da iii regional de saúde OBJETIVOS implantar um dashboard gerencial para monitorar e reduzir as perdas primárias na regulação ambulatorial, qualificar a utilização das cotas ofertadas pelas upaes palmares e escada e subsidiar a tomada de decisão, ampliando o acesso da população da mata sul aos serviços especializados DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a iii regional de saúde desenvolveu um dashboard gerencial para monitorar as cotas ambulatoriais ofertadas pelas upaes palmares e escada aos 22 municípios da mata sul de pernambuco. a ferramenta consolida, em tempo real, indicadores de perdas primárias, utilização das cotas, percentual de agendamento por município e desempenho mensal. os dados subsidiam análises periódicas, identificação de fragilidades e ações junto aos municípios, contribuindo para otimizar a oferta assistencial RESULTADOS entre julho de 2025 e abril de 2026, o dashboard permitiu o monitoramento contínuo das cotas ambulatoriais das upaes palmares e escada. nesse período, as perdas primárias foram reduzidas de 27,33% para 3,65%, enquanto a utilização das cotas aumentou de 72,67% para 96,35%. em 2025, das 12.952 cotas recebidas, 10.747 foram utilizadas, resultando em 17% de perdas. entre janeiro e abril de 2026, o aproveitamento alcançou 94%, ampliando o acesso aos serviços especializados APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância do uso de ferramentas de inteligência em saúde para fortalecer a gestão regional e a tomada de decisão baseada em evidências. antes da implantação do dashboard, não havia monitoramento consolidado das perdas primárias e da utilização das cotas. a ferramenta ampliou a visibilidade dos indicadores, permitiu identificar fragilidades, direcionar ações aos municípios e fortalecer a cultura de monitoramento e corresponsabilização CONCLUSÕES a utilização do dashboard consolidou-se como estratégia para qualificar a gestão da regulação ambulatorial na iii geres. a ferramenta permitiu monitorar perdas primárias e utilização das cotas, fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados. houve redução das perdas de 27,33% para 3,65% e aumento da utilização de 72,67% para 96,35%, ampliando o acesso aos serviços especializados e fortalecendo a governança regional Palavras-chave regulação. acessoàsaúde. dashboard. Gestãoregional.

Categoria: Regional

ID 439

PROJETO VIGILÂNCIA EM FOCO: INTEGRANDO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES NOS TERRITÓRIOS DA II GERES

Autores: ARAÚJO, Evaneide Barros de Melo[1]; AGUIAR, Rinaldja da Silva Cabral[1]; FREIRE, Amanda Cybelli de Lima[1]; OLIVEIRA, Sineide Maria Araujo de[1]; SOUSA, Viviane Raquel do Nascimento Oliveira[1]; LIMA, Nadriely da Silva[1]; COSTA, Isabel Helena de Souza Leal[1]; NUNES, Tercilia Borba de Albuquerque[1]; LIMA, Maria de Fátima Duarte de Andrade[1]

[1]II Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 a junho de 2026. OBJETO visitas técnicas as unidades básicas de saúde (ubs) sobre as rotinas de vigilância em saúde. OBJETIVOS conhecer as atividades de rotina de vigilância em saúde (vs) realizadas pela atenção primária (ap) nos municípios da ii geres, avaliando sua incorporação às práticas de trabalho das equipes e sua contribuição para a qualificação das ações de vigilância no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu em visitas técnicas às coordenações municipais de vs e a duas ubs por município, com a participação das coordenações de vs e ap. no diagnóstico situacional, foram utilizados instrumentos elaborados pela equipe regional. a ação incluiu análise documental, entrevistas e observação dos processos de trabalho. as visitas tiveram caráter educativo e apoio institucional, promovendo integração, troca de experiências, qualificação e fortalecimento da vs no território RESULTADOS visitaram-se 100% das coordenações municipais de vs e 38 ubs. identificando fragilidades no planejamento, monitoramento e integração das ações na ab. destacaram-se subnotificação e falhas no acompanhamento de agravos, preenchimento incompleto de instrumentos, ausência de protocolos, fluxos e ferramentas de monitoramento, baixa incorporação de ações sobre arboviroses, doença de chagas e saúde do trabalhador, além de inconformidades estruturais e organizacionais no pni e na vigilância sanitária APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o projeto estimulou a reflexão crítica acerca da qualidade das informações produzidas, da efetividade das ações desenvolvidas, e da importância de integração intersetorial e interinstitucional. evidenciou que os processos de trabalho da vs na ap são fragilizados mostrando a importância do planejamento, monitoramento das ações e qualificação permanente dos profissionais. CONCLUSÕES conclui-se que o projeto vigilância em foco foi fundamental para identificar fragilidades e potencialidades das ações da vs desenvolvidas na ab dos municípios da ii geres. recomenda-se fortalecer a integração entre vs e ab, qualificação permanente das equipes, adoção de protocolos e o monitoramento sistemático das ações, visando aprimorar a qualidade da informação, assim como ampliar a capacidade de resposta dos serviços e fortalecer a vigilância Palavras-chave vigilância em saúde. atenção primária à saúde. integração de serviços de saúde.

Categoria: Regional

ID 443

ESTRATÉGIA INOVADORA NA GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA:MONITORAMENTO POR PLANILHA COMPARTILHADA VOLTADA AO PROGRAMA NACIONAL DO VIGIAGUA NA II REGIONAL DE SAÚDE.

Autores: LUZ, M.[1]; FREIRE, A.[1]; ARAÚJO E.[1]; RUFINO, V.[1]; LIMA, G.[1]; SILVA, M.[1]; COSTA, T.[1]; SILVA, A.[1]; COSTA, I.[1]

[1] II REGIONAL DE SAÚDE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Junho de 2025 até o presente. OBJETO: Planilha compartilhada de monitoramento das ações realizadas pelos municípios em relação as amostras inconformes de água para consumo humano. OBJETIVOS: Realizar a vigilância da qualidade da água por meio do monitoramento contínuo dos dados em ferramenta digital; monitorar as ações realizadas a partir da identificação de amostras fora dos padrões de potabilidade; subsidiar a tomada de decisões. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A estratégia fundamenta-se na utilização de planilha digital compartilhada, alimentada mensalmente através do Sisagua para registro e acompanhamento das ações corretivas, a partir das inconformidades encontradas nos parâmetros físico/químico (turbidez, cor e cloro residual livre) e microbiológicos (Coliformes totais e Escherichia coli) nas amostras de água para consumo humano nos diversos pontos de coleta dos municípios. RESULTADOS: A estratégia evidenciou maior agilidade na detecção de não conformidades, contribuindo para respostas mais oportunas. Observou-se aprimoramento na articulação interinstitucional, com aumento da adesão dos municípios às medidas recomendadas e qualificação das práticas de vigilância da água para consumo humano de acordo com a portaria GM/MS nº 888/2021, contribuindo assim, para melhoria da qualidade da água ofertada para a população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A sistematização das informações subsidia a tomada de decisão mais ágil, fortalecendo o gerenciamento dos riscos dentro dos territórios. Como desafios, destacam-se a necessidade de integração intersetorial, a padronização dos fluxos de informação e a regularidade na alimentação dos dados. Tais aspectos impactam a efetividade da estratégia e demandam ações contínuas de qualificação dos envolvidos. CONCLUSÕES: Conclui-se que a utilização de ferramenta compartilhada é eficaz para o monitoramento da qualidade da água, promovendo organização, transparência e agilidade na gestão das informações. Recomenda-se a manutenção e o aprimoramento do instrumento com incentivo à alimentação regular dos dados, capacitação permanente das equipes e fortalecimento da cooperação entre os diferentes níveis de gestão, visando a qualificação das ações e promoção da saúde.
PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em saúde. Qualidade da água. Saúde pública.

Categoria: Regional

ID 447

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DA REDE DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA V REGIÃO DE PERNAMBUCO COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO DO CUIDADO

Autores: BARBOSA, Thalia de Oliveira[1]

[1]XII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: nos março a novembro de 2025, na pediatria do hospital regional dom moura. OBJETO organizar e sistematizar informações dos estabelecimentos de saúde da v região de saúde por meio da elaboração de um manual de consulta rápida. OBJETIVOS identificar e sistematizar informações dos estabelecimentos de saúde dos 21 municípios da v região de saúde de pernambuco. fortalecer a articulação intersetorial, a continuidade do cuidado e a integração da rede de saúde por meio da disponibilização de uma ferramenta para encaminhamentos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o manual foi desenvolvida na pediatria do hospital regional dom moura. observou-se a necessidade de reunir informações dos serviços de saúde dos 21 municípios da v região. foram levantados dados de ubs, caps, hospitais, policlínicas e secretarias municipais de saúde. as informações foram organizadas em um manual físico e digital para consulta rápida das assistentes sociais, qualificando os processos de encaminhamento e acompanhamento dos usuários. RESULTADOS o manual ampliou o acesso às informações da rede de saúde, reduziu o tempo de busca por contatos institucionais e favoreceu encaminhamentos mais ágeis e seguros. a ferramenta fortaleceu a comunicação entre os serviços, contribuiu para a continuidade do cuidado após a alta hospitalar e apoiou a atuação do serviço social na articulação da rede de atenção à saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o manual demonstrou que a organização das informações da rede de saúde é fundamental para qualificar o trabalho profissional. a ausência de dados sistematizados dificultava encaminhamentos e articulações intersetoriais. o manual mostrou-se uma estratégia simples, de baixo custo e com potencial de impacto na integração dos serviços, fortalecendo a gestão do cuidado e os princípios do sus. CONCLUSÕES a elaboração do manual fortaleceu a atuação do serviço social ao facilitar o acesso às informações da rede regional de saúde. a ferramenta qualificou os encaminhamentos, favoreceu a continuidade do cuidado e aprimorou a articulação entre os serviços. trata-se de uma experiência de fácil reprodução em outros territórios e serviços do sus. Palavras-chave serviço social. rede de atenção à saúde. gestão do cuidado. intersetorialidade. sus.

Categoria: Regional

ID 452

A INTEGRAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E REGULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO TEMPO DIAGNÓSTICO DO CANCER DE COLO DE ÚTERO NA X REGIONAL DE SAÚDE

Autores: SOUZA, Bruna Vanessa Campos de[1]; SEVERO, Fernanda Thereza Martins Torres[1]; BARROS, Erivania da Siva[1]; SANTOS, Mary Delanea Sousa Pinheiro dos[1]; CORREIA, Magda Valéria Barros de Sousa[1]; SILVA, Eduardo Rodrigues da[1]; SANTOS, Luiz Henrique Alexandre dos[1]

[1]X Gerencia Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2023 a dezembro de 2025. OBJETO integração entre os serviços da atenção primária à saúde (aps) e a regulação ambulatorial na x regional de saúde. OBJETIVOS - fortalecer a integração entre a atenção primária à saúde e a regulação para reduzir o tempo de diagnóstico, do câncer do colo do útero. - monitorar os casos suspeitos por meio do sistema de informação do câncer – siscan - melhorar a identificação precoce das mulheres com exames alterados DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi implantada estratégia de integração entre a aps e a regulação da x regional de saúde para melhorar o cuidado às mulheres com alterações nos citopatológicos e reduzir atrasos no diagnóstico do câncer do colo do útero. a iniciativa incluiu a padronização dos fluxos de encaminhamento, definição de prioridades, monitoramento dos casos, busca ativa das usuárias, qualificação dos registros nos sistemas de informação e acompanhamento das mulheres até a conclusão da investigação diagnóstica. RESULTADOS - maior articulação da rede de atenção à saúde; - redução do tempo de espera para consultas e exames especializados; - melhoria na comunicação entre os pontos de atenção; - aumento da resolutividade da atenção primária; - maior rastreabilidade dos casos suspeitos; - redução das perdas de seguimento das usuárias; - ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno; - comprometimento das equipes no acompanhamento das mulheres com exames alterados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a integração entre aps e regulação é fundamental para garantir o acesso oportuno ao diagnóstico do câncer do colo do útero, favorecendo a organização dos fluxos e a identificação precoce de dificuldades que poderiam comprometer o cuidado. destacam-se a insuficiência de vagas para alguns procedimentos especializados e fragilidades nos sistemas de informação. o monitoramento dos casos e a comunicação efetiva entre os serviços contribuíram para minimizar esses obstáculos e fortalecer a rede. CONCLUSÕES a integração entre a atenção primária à saúde e a regulação mostrou-se eficaz para reduzir o tempo diagnóstico do câncer do colo do útero, promovendo maior acesso, agilidade e continuidade do cuidado. recomenda-se a manutenção dos espaços de discussão entre as redes de atenção, o fortalecimento dos processos de monitoramento, a

qualificação permanente das equipes e a ampliação da oferta de serviços. Palavras-chave redes. interação. monitoramento. alterações. Câncer.

Categoria: Regional

ID 464

O PAPEL DA X REGIONAL DE SAÚDE NO APOIO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DA CARRETA DA MULHER PERNAMBUCANA NO TERRITÓRIO

Autores: SEVERO, Fernanda Thereza Martins Torres Severo[1]; SOUZA, Bruna Vanessa Campos de[1]; SOARES, Juliana Rodrigues Meireles[1]; CORREIA, Magda Valéria Barros de Sousa[1]; SANTOS, Mary Delanea Sousa Pinheiro dos[1]; SILVA, Eduardo Rodrigues da[1]; BARROS, Erivania da Silva[1]

[1]X Gerencia Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 a junho de 2026. OBJETO apoiar, articular e assegurar o acesso das mulheres para o diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero. OBJETIVOS - apoiar e articular as ações da carreta da mulher junto aos municípios que compõem a x região de saúde; - organizar solicitações médicas e da enfermagem junto as regulações municipais conforme protocolo; - fortalecer o acesso ao diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as regionais de saúde desempenham papel estratégico na organização e no apoio técnico aos municípios, fortalecendo a integralidade do cuidado. nesse contexto, a x gerência regional de saúde atuou na articulação das ações da carreta da mulher pernambucana, orientando fluxos assistenciais, acompanhando contrarreferências, biópsias e encaminhamentos para a unacon, além de apoiar os sistemas de regulação e informação, ampliando o acesso ao diagnóstico oportuno. RESULTADOS - apoio e articulação da regional nas ações da carreta; - melhoria na qualificação de solicitações médicas e de enfermagem; - utilização adequada das cotas ofertadas via regulação; - redução das perdas de seguimento das usuárias com biópsia positiva; - aumento da resolutividade da regulação e atenção primária; - melhoria na comunicação entre as equipes da carreta e equipes de saúde municipais; - maior efetividade onde as equipes municipais estavam presentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a articulação da regional de saúde com os municípios é fundamental para garantir o acesso das mulheres ao diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero por meio da carreta da mulher. a integração entre regulação, atenção à saúde e áreas técnicas municipais fortaleceu a organização das ações. entre os desafios identificados estão a qualificação inadequada das solicitações, filas de espera, falhas na busca ativa e fragilidades nos sistemas de informação. CONCLUSÕES a x gerência regional de saúde teve papel fundamental no fortalecimento das ações da carreta da mulher pernambucana, organizando fluxos assistenciais, qualificando

encaminhamentos e ampliando o acesso ao diagnóstico precoce. a integração entre regional, municípios e equipe da carreta contribuiu para maior resolutividade da rede, acompanhamento das usuárias e acesso oportuno aos serviços, fortalecendo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento. Palavras-chave rastreamento. integração. regionalização. sistemas. redes.

Categoria: Regional

ID 466

DIAGNÓSTICO, ESCUTA HUMANIZADA E APOIO INSTITUCIONAL: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA V GERES

Autores: PASCHOAL, Michelle[1]; LOPES, Mirtys[1]; SOUZA, Naiana[1]; SILVA, Rayssa[1]; BATISTA, Cleide[1]; FERREIRA, Ingrid[2]

[1]V GERES.
[2]UPE/Garanhuns.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril a novembro de 2025. OBJETO realização de diagnóstico situacional mediante visitas técnicas para o desenvolvimento de intervenções direcionadas às necessidades da raps v geres OBJETIVOS identificar fragilidades e potencialidades dos serviços para fortalecer a rede de atenção psicossocial (raps), e avaliar os processos de trabalho e da articulação em rede, através de suporte técnico às equipes, e orientações com trocas de experiências, para o fortalecimento da raps DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as visitas técnicas permitiram caracterizar os caps i da v geres e identificar fragilidades e potencialidades de cada serviço. a partir desse diagnóstico, foram elaboradas intervenções contextualizadas, fortalecendo a articulação entre gestão regional e equipes locais. as ações de educação permanente estimularam a análise crítica dos processos de trabalho, qualificaram as práticas assistenciais, favorecendo o alinhamento do suporte técnico às necessidades dos serviços. RESULTADOS as visitas técnicas permitiram caracterizar os caps i da v geres e identificar fragilidades e potencialidades de cada serviço. a partir desse diagnóstico, foram elaboradas intervenções contextualizadas, fortalecendo a articulação entre gestão regional e equipes locais. as ações de educação permanente estimularam a análise crítica dos processos de trabalho, qualificaram as práticas assistenciais, favorecendo o alinhamento do suporte técnico às necessidades dos serviços. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência reafirmou o diagnóstico situacional como instrumento de gestão para qualificar a atenção psicossocial. a construção compartilhada das intervenções favoreceu a adesão das equipes e o respeito às singularidades territoriais. as visitas identificaram desafios como práticas manicomiais, inadequações estruturais, déficit profissional, fragilidades na raps, subnotificação de violências, cuidado a usuários de

álcool e outras drogas e necessidade de fortalecer a redução de danos. CONCLUSÕES a integração entre diagnóstico situacional, apoio técnico e educação permanente mostrou-se relevante para qualificar a atenção psicossocial nos caps da regional. a experiência identificou fragilidades na articulação da raps e orientou intervenções nos processos de trabalho e na qualificação das equipes. recomenda-se manter ciclos periódicos de monitoramento e avaliação, garantindo sustentabilidade e consolidação da atenção psicossocial na v geres Palavras-chave saúde mental. centros de atenção psicossocial. rede de atenção psicossocial. educação permanente em saúde. apoio institucional.

Categoria: Regional

ID 507

MODELO DE GOVERNANÇA INTEGRADA PARA FORTALECIMENTO DA IMUNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Autores: ANDRADE, B.M.[1]; SILVA, L.B.[2]; SILVA, V.B.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa do Carro, Pernambuco.
[2]Diretoria Geral de Assistência Prisional de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a maio de 2026. OBJETO: implementação de modelo de governança integrada entre Atenção Primária à Saúde e Programa Nacional de Imunizações para qualificação da gestão. OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação de modelo integrado de gestão entre APS e PNI, destacando estratégias de monitoramento, supervisão técnica, qualificação dos processos de trabalho e fortalecimento das ações de imunização. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: experiência desenvolvida em Lagoa do Carro-PE, município com 18.804 habitantes, oito UBS, duas equipes de Atenção Primária, três pontos de apoio e nove salas de vacina. Diante da necessidade de qualificar as ações de imunização, foi implantado modelo de governança integrada entre APS e PNI, baseado em monitoramento sistemático de indicadores, supervisão técnica das unidades, acompanhamento da rede de frio, reuniões periódicas e apoio institucional às equipes. RESULTADOS: a estratégia fortaleceu a articulação entre gestão e serviços, ampliando o monitoramento das ações de imunização e a supervisão das salas de vacina. Houve qualificação dos fluxos de trabalho, fortalecimento da Vigilância em Saúde e maior capacidade de identificação de fragilidades assistenciais e gerenciais. O modelo favoreceu a tomada de decisão baseada em indicadores e a organização dos processos relacionados à imunização no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a integração entre APS e PNI fortalece a governança local e amplia a capacidade organizacional dos serviços. O acompanhamento sistemático dos indicadores e a aproximação entre coordenação e equipes favoreceram respostas mais oportunas às necessidades do território. Trata-

se de estratégia sustentável, de baixo custo operacional e com potencial de replicação em municípios com características semelhantes. CONCLUSÕES: o modelo de governança integrada mostrou-se relevante para a qualificação da gestão, o fortalecimento da imunização e a organização da Vigilância em Saúde. Recomenda-se sua incorporação como estratégia permanente de gestão, associada ao monitoramento contínuo dos indicadores e à qualificação das equipes, contribuindo para o fortalecimento do SUS. Palavras-chave: atenção primária à saúde. imunização. vigilância em saúde. governança em saúde. gestão em saúde.

Categoria: Regional

ID 514

DESCENTRALIZAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE CD4+ E CARGA VIRAL DO LACEN-PE PARA VI GERES: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE FORTALECIMENTO REGIONAL DA ASSISTÊNCIA

Autores: NASCIMENTO, G.B.[1]; ARCOVERDE, J.H.V.[1]; PIRES, A.P.D.[1]; MELO, W.E.S.[1]; VASCONCELLOS, M.A.S.[1]

[1]VI Gerência Regional de Saúde, Arcoverde, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: CD4+: março de 2022 até 2026; carga viral: setembro de 2025 até 2026. OBJETO: descrever o processo de descentralização de exames CD4+ e carga viral do LACEN-PE para o laboratório da VI GERES, em Arcoverde-PE. OBJETIVOS: relatar a importância da descentralização desses exames para redução de barreiras logísticas, fortalecimento do cuidado às pessoas vivendo com HIV e melhoria do fluxo laboratorial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a descentralização ocorreu no laboratório regional da VI GERES, em Arcoverde-PE, com a incorporação da realização dos exames de CD4+ e carga viral anteriormente centralizados no laboratório central de referência. A descentralização favoreceu maior agilidade no processamento e na liberação dos resultados, reduzindo a necessidade de deslocamento das amostras e aproximando o serviço do território. RESULTADOS: a experiência permitiu eficiência no acesso aos resultados, reduzindo o prazo médio de liberação dos exames para 3 dias no laboratório da VI GERES, enquanto anteriormente, no LACEN-PE, esse prazo variava entre 15 e 7 dias. A descentralização aproximou os serviços de assistência, organizou o fluxo em rede entre a VI GERES e a X GERES, com envio de amostras para Arcoverde, e contribuiu para reduzir barreiras territoriais e fortalecer o acompanhamento clínico das pessoas vivendo com HIV. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a descentralização de exames estratégicos fortalece a regionalização, amplia o acesso e qualifica a vigilância laboratorial no SUS. A experiência evidencia a necessidade de capacitação permanente da equipe, manutenção das estruturas e monitoramento contínuo da qualidade para garantir a sustentabilidade da proposta. CONCLUSÕES: com o

impacto positivo na organização do cuidado e na resposta regional às necessidades das pessoas vivendo com HIV, foi possível observar que a descentralização dos exames de CD4+ e carga viral para a VI GERES mostrou-se uma experiência exitosa. É necessária a continuidade e o fortalecimento dessa estratégia na rede regional. Palavras-chave: vigilância laboratorial. HIV. regionalização.

Categoria: Regional

ID 517

RECOMENDAR, MONITORAR E AGIR: EXPERIÊNCIA DA II GERES NO ACOMPANHAMENTO DOS ÓBITOS FETAIS E INFANTIS

Autores: BRITO, M.M.[1]; AGUIAR, R.S.C.[1]; SILVA, M.F.B.[1]; LIMA, A.C.S.[1]; LIMA, N.S.[1]; SOUSA, V.R.N.O.[1]; ARAÚJO, E.B.M.[1]; AMORIM, M.G.R.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; PEREIRA, M.C.F.A.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde, Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024, com monitoramento contínuo e atualização semanal. OBJETO: ferramenta compartilhada de gestão e monitoramento dos óbitos fetais e infantis, com acompanhamento de prazos, discussões e recomendações. OBJETIVOS: intensificar o acompanhamento dos óbitos fetais e infantis por meio de ferramenta compartilhada entre a II GERES e municípios, fortalecendo a integração entre Vigilância e Atenção Primária, monitorando prazos, investigações, discussões e execução das recomendações pactuadas após análise dos óbitos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi implantada uma planilha compartilhada entre a Vigilância em Saúde regional, a Atenção Primária e os municípios, com o objetivo de permitir que a Atenção Primária conheça e acompanhe os óbitos fetais e infantis do território. A Vigilância regional registra os dados desde a ocorrência, incluindo situação da investigação e prazos. Municípios e Atenção Primária registram as ações realizadas e a execução das recomendações, possibilitando monitoramento contínuo e apoio à tomada de decisão. RESULTADOS: a ferramenta ampliou o envolvimento e a articulação entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e municípios, favorecendo o conhecimento oportuno dos óbitos fetais e infantis no território. O uso compartilhado fortaleceu a corresponsabilização pelo acompanhamento das investigações, prazos e recomendações, estimulando a participação dos serviços assistenciais. O monitoramento contínuo apoiou a identificação de pendências e a atuação conjunta para o fortalecimento da vigilância dos óbitos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que instrumentos simples e compartilhados podem qualificar processos de trabalho e fortalecer a comunicação entre equipes. Como desafio, observou-se a necessidade de atualização contínua das informações pelos municípios e do comprometimento dos atores envolvidos. O acompanhamento sistemático dos prazos favoreceu maior

responsabilização das equipes e melhor organização das ações de investigação e discussão dos óbitos. CONCLUSÕES: a ferramenta mostrou-se efetiva para monitorar óbitos fetais e infantis, promover a integração entre Vigilância e Atenção Básica e potencializar o cumprimento do prazo de 120 dias para investigação e discussão dos óbitos. Recomenda-se sua manutenção e aprimoramento, com atualização regular dos dados, capacitação das equipes e fortalecimento do uso das informações para qualificar a prevenção de óbitos evitáveis. Palavras-chave: óbitos fetais e infantis. vigilância em saúde. atenção primária à saúde. monitoramento em saúde. corresponsabilização.

Categoria: Regional

ID 534

INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL NO TERRITÓRIO: FERRAMENTA COMPARTILHADA PARA VIGILÂNCIA, ATENÇÃO À SAÚDE E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA II GERES

Autores: SOUSA, V.R.N.O.[1]; SILVA, M.F.B.[1]; LIMA, A.C.S.[1]; LIMA, N.S.[1]; AGUIAR, R.S.C.[1]; BRITO, M.M.[1]; ARAÚJO, E.B.M.[1]; AMORIM, M.G.R.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; PEREIRA, M.C.F.A.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde, Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025, com utilização contínua. OBJETO: implantação de planilha compartilhada para acompanhamento integrado de pacientes com tuberculose, ILTB e hanseníase. OBJETIVOS: fortalecer a corresponsabilização entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e Assistência Farmacêutica, nos âmbitos municipal e regional, no acompanhamento dos casos de tuberculose, ILTB e hanseníase, visando à integração da rede de atenção, ao monitoramento compartilhado e à adesão ao tratamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se da implantação de planilha eletrônica compartilhada entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e Assistência Farmacêutica da II GERES e dos 20 municípios. A ferramenta permite que os municípios solicitem a dispensação de medicamentos de forma nominal, informando pacientes e esquemas terapêuticos. As informações são analisadas pelos setores regionais, que autorizam a liberação das medicações e acompanham, de forma integrada, o monitoramento do tratamento e do seguimento dos pacientes. RESULTADOS: a implantação da planilha promoveu maior integração entre os setores envolvidos, ampliando a comunicação e a troca de informações sobre os pacientes em acompanhamento. A estratégia favoreceu a organização dos fluxos de monitoramento, o acompanhamento terapêutico e a participação compartilhada dos serviços, fortalecendo o controle dos casos de tuberculose, ILTB e hanseníase na regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que ferramentas simples e compartilhadas podem apoiar a integração da rede de atenção

e fortalecer a corresponsabilização pelo cuidado. Persistem desafios relacionados à consolidação da rotina, à atualização contínua das informações e ao engajamento permanente dos profissionais, exigindo acompanhamento e educação permanente para a sustentabilidade da estratégia. CONCLUSÕES: conclui-se que a planilha compartilhada é estratégia viável para apoiar o acompanhamento integrado de pacientes com tuberculose, ILTB e hanseníase na II GERES. Recomenda-se a consolidação da ferramenta, com pactuação institucional, capacitação das equipes e monitoramento contínuo, visando reduzir perdas de seguimento e fortalecer a efetividade das ações de controle desses agravos. Palavras-chave: vigilância em saúde. atenção primária à saúde. assistência farmacêutica. integração em saúde.

Categoria: Regional

ID 535

FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA: IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS NO PROGRAMA AGORA TEM ESPECIALISTAS NA IV REGIONAL DE SAÚDE

Autores: SILVA, E.T.C.[1]; BEZERRA, M.O.S.[1]; VASCONCELOS, M.S.[1]; JÁCOME, P.R.L.A.[1]; GALVÃO, L.H.O.[1]; SILVA, I.R.[1]; BEZERRA, L.K.S.[1]; CARNEIRO, K.D.[1]

[1]IV Gerência Regional de Saúde, Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a elaboração ocorreu entre outubro de 2025 e maio de 2026, com implementação em junho de 2026. OBJETO: implementação de instrumentos de regulação e coordenação do cuidado para operacionalização das OCI na Rede de Atenção à Saúde da IV Região de Saúde. OBJETIVOS: desenvolver e implementar seis fichas de Oferta de Cuidado Integrado (OCI) na IV Região de Saúde, visando qualificar o processo de trabalho. Fortalecer a regulação com a articulação entre NAG, NGC, Atenção Primária e Especializada, para garantir maior eficiência na execução das OCI. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o trabalho foi desenvolvido em sete etapas: construção das fichas com base nos protocolos do MS; validação por médicos da rede estadual; reuniões com os NGC; realização de oficinas de faturamento e processamento microrregionais para a implantação das fichas, contemplando os setores de regulação, Atenção Primária e Atenção Especializada; treinamento dos médicos reguladores e da APS para identificação de pacientes com perfil de OCI e avaliação da adesão por meio dos indicadores de resultado. RESULTADOS: foram construídas seis fichas de OCI, contemplando os dados do paciente, linhas de cuidado, hipótese diagnóstica/CID-10, justificativa da solicitação e os critérios clínicos de encaminhamento em formato de checklist. O instrumento foi validado por sete médicos da rede estadual e teste piloto em um município da região. Realizadas 27 reuniões com os NGC; 02 oficinas de faturamento e processamento; 04 oficinas microrregionais para a implantação das fichas; 02 treinamentos dos

médicos da APS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência possibilitou o aprimoramento do processo de trabalho na rede, destacando a padronização de instrumentos e a integração entre regulação, Atenção Primária e Especializada. Evidenciou-se a necessidade de educação permanente dos médicos da APS, que podem apresentar resistência à adesão de novas fichas, além de monitoramento para fortalecer a implementação e efetividade das OCI. Identificou-se que as falhas de comunicação entre APS e AAE fragmentam a navegação do cuidado dos usuários. CONCLUSÕES: as fichas de OCI são documentos essenciais para garantir a continuidade e a integralidade do cuidado no sistema de saúde. Têm um papel fundamental na realização dos procedimentos conforme as diretrizes estabelecidas para a linha de cuidado específica, garantindo que todas as etapas do atendimento sejam cumpridas com qualidade e segurança, possibilitando intervenções estratégicas para aprimorar o atendimento aos usuários. Palavras-chave: regulação do acesso. oferta de cuidado integrado. coordenação do cuidado. atenção especializada. rede de atenção à saúde.

Categoria: Regional

ID 541

FERRAMENTA DIGITAL PARA COMPARTILHAMENTO DE RESULTADOS DE TRIATOMÍNEOS: UMA ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS NA II GERES

Autores: SILVA, M.S.[1]; FREIRE, A.C.L.[1]; ARAÚJO, E.B.M.[1]; RUFINO, V.M.C.[1]; LIMA, G.K.A.[1]; LUZ, M.G.S.[1]; COSTA, T.C.B.[1]; SILVA, A.C.G.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde, Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 até o presente. OBJETO: implantação de ferramenta digital para compartilhamento dos resultados das análises laboratoriais de triatomíneos aos municípios da II GERES. OBJETIVOS: informatizar o acesso dos municípios aos resultados das análises de triatomíneos na vigilância entomológica da doença de Chagas; fortalecer o fluxo de informações entre laboratório, regional e municípios; subsidiar a tomada de decisão para ações oportunas de vigilância e controle. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na implantação de planilha online compartilhada para divulgação dos resultados das análises laboratoriais dos triatomíneos, os quais são encaminhados pelos municípios ao Laboratório Regional de Saúde Pública da II GERES. A ferramenta passou a disponibilizar informações atualizadas sobre espécie identificada e resultado para pesquisa de Trypanosoma cruzi. O acesso online permitiu consulta em tempo real às informações, que anteriormente eram entregues em papel. RESULTADOS: a estratégia promove maior agilidade na divulgação dos resultados, facilitando o acompanhamento dos municípios e reduzindo o tempo de acesso às informações.

Favoreceu a comunicação interinstitucional no âmbito da Vigilância em Saúde, com maior organização dos registros e ampliação da utilização dos dados para planejamento das ações de campo, favorecendo respostas mais oportunas. Ressaltamos que houve economia de materiais administrativos e de transporte para retirada dos resultados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstra que ferramentas digitais de fácil acesso podem qualificar significativamente os processos de Vigilância em Saúde. A disponibilização online dos resultados fortalece a integração entre os diferentes níveis de gestão e aumenta a autonomia dos municípios. Como desafio, destacam-se as limitações de conectividade em algumas localidades. Ainda assim, os benefícios observados superaram as dificuldades encontradas durante a implantação. CONCLUSÕES: a divulgação online dos resultados das análises de triatomíneos mostrou-se uma estratégia simples, de baixo custo, com importante impacto na qualificação da vigilância da doença de Chagas. Recomenda-se a manutenção e ampliação da ferramenta, incorporando indicadores de monitoramento e relatórios que auxiliem a gestão das ações. A experiência contribui para maior agilidade, transparência e efetividade das ações de vigilância entomológica. Palavras-chave: Chagas. entomologia. triatomíneos.

Categoria: Regional

ID 548

FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS: EXPERIÊNCIA DE ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE BARBEIROS NA VI GERES.

Autores: PIRES, A.[1]; BARROS G.[1]; VASCONCELLOS, M.[1]; MANDU, L.[1]; ARCOVERDE, J.[1]; FERRAZ, F.[1]; NASCIMENTO, G.[1]; BARROS, B.[1]; RODRIGUES, R.[1]; SILVA A.[1]

[1]VI GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2023 até os dias atuais, na VI Gerência Regional de Saúde (VI GERES) Pernambuco. OBJETO: Análise parasitológica de barbeiros para detecção do Trypanosoma cruzi na VI GERES. OBJETIVOS: Fortalecer a vigilância da doença de chagas por meio da análise parasitológica de barbeiros, subsidiando ações oportunas dos municípios, identificação precoce de risco, vigilância entomológica e medidas de prevenção e controle. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência ocorre desde 2023 na vi geres, mediante recebimento de barbeiros capturados pelos municípios e encaminhados pelos técnicos municipais. Os insetos são submetidos à análise parasitológica para detecção do Trypanosoma cruzi. Após o processamento, os resultados são devolvidos aos municípios, orientando medidas de vigilância, investigação do território, educação em saúde e controle vetorial

conforme protocolos vigentes. RESULTADOS: A prática fortaleceu a vigilância entomológica regional, ampliando a capacidade de detecção do risco para doença de chagas. A devolutiva sistemática aos municípios favoreceu respostas oportunas, maior sensibilização das equipes locais e fortalecimento das ações de controle vetorial. Também contribuiu para qualificar o monitoramento epidemiológico e subsidiar intervenções direcionadas aos territórios vulneráveis. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da articulação entre regional e municípios para vigilância da doença de chagas. A análise laboratorial associada à devolutiva fortaleceu a tomada de decisão local. Persistem desafios como ampliação da sensibilização comunitária para captura e entrega dos barbeiros e fortalecimento contínuo das equipes municipais para resposta oportuna. CONCLUSÕES: A análise parasitológica de barbeiros mostrou-se estratégia relevante para fortalecimento da vigilância da doença de chagas na VI GERES. Recomenda-se ampliar ações educativas, fortalecer a integração regional-municipal e manter o monitoramento contínuo, favorecendo detecção precoce do risco e adoção de medidas oportunas de prevenção e controle. PALAVRAS-CHAVE: Controle entomológico. Vigilância. Doença de chagas.

Categoria: Regional

ID 557

CARACTERIZAÇÃO DE FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE ÓBITOS COM MENÇÃO À TUBERCULOSE NA XII REGIONAL DE SAÚDE: IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E QUALIFICAÇÃO DA REDE

Autores: SILVA, M.S.H.R.[1]; CAVALCANTE, M.E.P.L.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]; PURIFICAÇÃO, J.K.[1]; OLIVEIRA, C.R.A.[1]; BARBOSA, A.F.G.[1]; LIMA, M.T.B.[1]; LUZ, A.A.A.[1]; CICALESE, E.R.M.[1]

[1]XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o grupo técnico reuniu-se em fevereiro de 2025 para discussão de óbitos por tuberculose. OBJETO: caracterizar os principais fatores que contribuíram para a ocorrência de óbitos com menção à tuberculose no território da XII Gerência Regional de Saúde. OBJETIVOS: identificar os fatores condicionantes e determinantes ao óbito da pessoa com tuberculose; discutir a linha de cuidado nos municípios; identificar fragilidades na Rede de Atenção à Saúde; compreender as estratégias e desafios da Atenção Primária à Saúde; propor intervenções municipais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o grupo técnico regional de discussão de óbitos com menção à tuberculose se reúne mensalmente para a realização das discussões, tendo como participantes fixos os profissionais da Vigilância em Saúde e da Rede de Atenção. A atividade tem como finalidade avaliar o itinerário terapêutico do paciente, permitindo a avaliação do cuidado na Estratégia de Saúde da Família (ESF), acesso

a diagnóstico oportuno e avaliação de seguimento dos casos e contatos, além de mapear os fatores determinantes. RESULTADOS: a partir da caracterização, foram identificadas fragilidades que contribuíram diretamente para a ocorrência dos óbitos. O diagnóstico tardio esteve presente em todos os casos discutidos, evidenciando dificuldades no manejo clínico dos pacientes por parte da Atenção Primária à Saúde (APS). A ausência de tratamento antes do óbito configura-se como grande problemática, sendo também identificadas falhas na investigação de contatos, ausência ou fragilidade de vínculo com a Atenção Primária à Saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: com base na análise, foram recomendadas ações para fortalecer a Vigilância e a assistência à saúde, considerando que os óbitos com menção à tuberculose estão frequentemente relacionados ao diagnóstico tardio, dificuldades de acesso aos serviços, descontinuidade do cuidado e vulnerabilidades sociais. Nesse contexto, destaca-se a integração entre Vigilância em Saúde e Rede de Atenção à Saúde, bem como a qualificação dos profissionais da APS para o reconhecimento oportuno e manejo adequado. CONCLUSÕES: a vigilância do óbito desempenha papel fundamental na análise qualificada dos casos, promovendo a integração entre Vigilância e assistência, subsidiando a proposição de estratégias para o manejo dos casos e a prevenção de óbitos evitáveis. Nesse contexto, a discussão sistemática contribui para o aprimoramento das ações de controle da tuberculose, o fortalecimento da linha de cuidado e a redução da mortalidade relacionada à doença na região. Palavras-chave: tuberculose. mortalidade. investigação de óbitos. vigilância em saúde pública.

Categoria: Regional

ID 558

TECNOLOGIAS GOOGLE COMO ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO DE ÓBITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SILVA, D.I.B.[1]; ARRUDA, G.B.[1]; LIMA, P.R.G.[1]

[1]Hospital Otávio de Freitas, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciada em agosto de 2023 e continuada até os dias atuais. OBJETO: experiência da comissão de óbito hospitalar de um hospital de referência quanto à captação de informações sobre a investigação qualitativa do óbito. OBJETIVOS: relatar a experiência da utilização de ferramentas digitais disponibilizadas pela Google no processo de reorganização das atividades da comissão de óbito de um hospital de referência da cidade do Recife-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito da comissão de óbito de um hospital público de referência. A intervenção consistiu na implementação de ferramentas digitais da Google para apoiar a gestão das atividades da comissão, em especial na captação de informações

qualitativas do óbito, visando melhorar a organização dos processos de trabalho, o acesso aos dados e o monitoramento dos indicadores relacionados aos óbitos hospitalares. RESULTADOS: foram desenvolvidos formulários eletrônicos para coleta e acompanhamento de dados, planilhas para monitoramento de indicadores, documentos padronizados para registro das atividades e um site para centralização do registro junto à equipe médica e consulta de informações da comissão. A utilização dessas ferramentas possibilitou a padronização dos fluxos de trabalho, a redução do uso de documentos físicos, a melhoria da comunicação entre os membros [trecho truncado no arquivo original]. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstra que a incorporação de ferramentas digitais gratuitas pode transformar processos de trabalho, promovendo maior organização, integração das equipes e acesso às informações. Além de otimizar fluxos e reduzir o uso de documentos físicos, essas tecnologias fortalecem o monitoramento de indicadores e apoiam a tomada de decisões baseada em evidências. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que a incorporação de ferramentas digitais gratuitas pode contribuir significativamente para a reorganização e qualificação dos processos de trabalho da comissão de óbito. Palavras-chave: inclusão digital. estratégias de eSaúde. vigilância epidemiológica.

Categoria: Regional

ID 567

DA INFORMAÇÃO À DECISÃO: INTELIGÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MONITORAMENTO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS DA VII GERES

Autores: MAGALHÃES, D.S.A.[1]; GARCIA, T.T.B.[1]; MENDES, R.M.S.[1]; LINDOLFO, L.[1]; SANTOS, M.A.S.M.[1]; CRUZ, F.E.M.[1]; LIMA, F.M.M.[1]; BARROS JÚNIOR, D.P.[1]; BELFORT JÚNIOR, I.G.C.P.[1]

[1]VII Gerência Regional de Saúde, Salgueiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a junho de 2026. OBJETO: produção de informes epidemiológicos para monitoramento dos vírus respiratórios e apoio à gestão regional. OBJETIVOS: descrever a experiência de elaboração de informes epidemiológicos a partir da integração de dados do GAL, SIVEP-Gripe e e-SUS Notifica, fortalecendo o monitoramento dos vírus respiratórios e apoiando a tomada de decisão nos sete municípios da VII GERES. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela Vigilância Epidemiológica da VII GERES com o objetivo de qualificar o monitoramento regional dos vírus respiratórios. Os dados do GAL, SIVEP-Gripe e e-SUS Notifica são consolidados e analisados em planilhas do Excel. Os resultados são transformados em informes epidemiológicos elaborados no Canva e compartilhados com gestores e equipes de saúde dos sete municípios da região, subsidiando ações de vigilância, prevenção e assistência. RESULTADOS:

desde 2025, os informes vêm fortalecendo o monitoramento regional dos agravos respiratórios. Em 2026, foram produzidos cinco informes epidemiológicos, permitindo identificar a circulação de rinovírus, vírus sincicial respiratório, influenza e adenovírus. A iniciativa ampliou o acesso às informações epidemiológicas, apoiou ações de vacinação, prevenção e organização dos serviços, além de fortalecer a integração entre Vigilância, gestão e municípios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a integração de diferentes sistemas de informação possibilitou análises mais oportunas e qualificadas da situação epidemiológica regional. A utilização de ferramentas acessíveis e de baixo custo demonstrou viabilidade operacional e sustentabilidade da estratégia. Como desafios, destacam-se a qualidade e oportunidade dos registros. A experiência apresenta elevado potencial de replicação em outras regiões de saúde, contribuindo para o fortalecimento da vigilância baseada em evidências. CONCLUSÕES: a elaboração de informes epidemiológicos consolidou-se como ferramenta de inteligência epidemiológica na VII GERES, qualificando o uso das informações em saúde e apoiando a tomada de decisão. A estratégia fortaleceu a integração regional, ampliou a utilização de evidências na gestão e demonstrou potencial de reprodução em outros territórios do SUS, utilizando recursos já disponíveis nos serviços de saúde. Palavras-chave: vigilância epidemiológica. vírus respiratórios. sistemas de informação em saúde.

Categoria: Regional

ID 568

ASSESSORAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO COMPONENTE ESTRATÉGICO DA II GERES NAS VISITAS IN LOCO AOS MUNICÍPIOS DA REGIONAL

Autores: SANTANA, G.M.F.[1]; LEMOS, D.G.N.[1]; SILVA, M.M.[1]; ANDRADE, S.G.[1]; MOTA, T.T.A.G.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde, Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro a novembro de 2025, nos municípios integrantes da II GERES, Pernambuco. OBJETO: assessoramento técnico da Assistência Farmacêutica do Componente Estratégico em visitas presenciais aos municípios da II GERES. OBJETIVOS: fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica do Componente Estratégico nos municípios da II GERES, por meio de assessoramento técnico, monitoramento, orientação de processos, qualificação do trabalho e apoio às equipes locais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu por meio de visitas técnicas in loco realizadas pela equipe da Assistência Farmacêutica da II GERES aos municípios da regional, entre eles, Lagoa de Itaenga, Lagoa do Carro, Carpina, Feira Nova, João Alfredo, Passira e Paudalho, contemplando orientações sobre gestão do Componente Estratégico,

armazenamento, controle de estoque, sistemas de informação, fluxos de abastecimento, monitoramento de indicadores e esclarecimento de dúvidas das equipes municipais. RESULTADOS: as visitas possibilitaram maior aproximação entre regional e municípios, identificação de fragilidades e potencialidades locais, qualificação dos processos de trabalho, fortalecimento do uso dos sistemas de informação, melhoria na organização dos estoques e ampliação do suporte técnico ofertado às equipes municipais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância do assessoramento técnico contínuo e presencial como ferramenta estratégica para o fortalecimento da gestão da Assistência Farmacêutica. O assessoramento possibilitou identificar inconformidades e potencialidades nos processos municipais, promover alinhamento técnico-operacional, fortalecer o uso dos sistemas de informação e aprimorar práticas relacionadas à gestão de estoque, armazenamento e monitoramento das ações. CONCLUSÕES: o assessoramento técnico in loco mostrou-se estratégia relevante para fortalecer a Assistência Farmacêutica do Componente Estratégico na II GERES. Recomenda-se a continuidade das visitas, ampliação do monitoramento regional e fortalecimento das ações de educação permanente para qualificação dos serviços municipais, bem como a aproximação entre esfera regional e municipal, favorecendo a qualificação da gestão local. Palavras-chave: assistência farmacêutica. atenção à saúde. cuidado farmacêutico.

Categoria: Regional

ID 570

CONEXÃO ENTRE GESTÃO E CUIDADO NA SAÚDE PRISIONAL: EXPERIÊNCIA DO COLEGIADO REGIONAL DA I GERES NA PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE.

Autores: MENDONÇA, S.S.[1]; SILVA, L.B.[2]; LEAL, M.A.P.S.[3]

[1]I Gerência Regional de Saúde, Recife, Pernambuco.
[2]Diretoria Geral de Assistência Prisional de Pernambuco.
[3]Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência iniciada em dezembro de 2025 e atualmente em execução. OBJETO: o colegiado articula municípios, unidades prisionais e gestão regional para fortalecer o cuidado à saúde das pessoas privadas de liberdade. OBJETIVOS: integrar referências municipais e unidades prisionais por meio do colegiado, visando planejar e executar ações conjuntas de saúde, promovendo a inserção dos profissionais em atividades formativas, a fim de fortalecer a compreensão das pessoas privadas de liberdade como responsabilidade territorial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência iniciou-se com reunião para o

acolhimento e apresentação dos objetivos. Observou-se a ausência de parte das referências municipais, além de fragilidades na comunicação entre serviços e gestão municipal, desconhecidas pelos profissionais, gerando impactos na assistência. Pactuaram-se reuniões periódicas e articulação contínua para fortalecer a integração entre unidades prisionais e gestores do território. As reuniões tiveram continuidade no ano seguinte. RESULTADOS: os encontros realizados promoveram a aproximação entre equipes de saúde prisional e referências técnicas municipais de Abreu e Lima, Itamaracá, Itapissuma, Recife e Vitória de Santo Antão, ampliando o diálogo e favorecendo a construção de práticas compartilhadas. Observou-se a troca de experiências, favorecendo a definição de responsabilidades e o reconhecimento das atribuições entre os atores envolvidos, contribuindo para a organização da assistência às pessoas privadas de liberdade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: embora a experiência esteja em curso e, até o momento, contemple apenas três encontros do colegiado, já se identificam avanços no fortalecimento da integração entre os atores envolvidos. Contudo, evidencia-se a necessidade de engajamento contínuo e autônomo dos municípios, bem como da consolidação de espaços de diálogo e da construção coletiva de estratégias para o enfrentamento dos desafios na assistência à saúde das pessoas privadas de liberdade no território. CONCLUSÕES: o colegiado regional de saúde prisional mostrou-se uma experiência potente, viabilizando a qualificação das ações de prevenção e promoção da saúde, além do alinhamento de fluxos e responsabilidades no território. Considera-se que a iniciativa pode subsidiar a implementação de espaços semelhantes em outras regionais, em consonância com a PNAISP e os princípios do SUS, contribuindo para o fortalecimento da atenção à saúde no sistema prisional. Palavras-chave: política de saúde. saúde prisional. assistência integral à saúde.

Categoria: Regional

ID 580

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA NO SUS: INTELIGÊNCIA DE DADOS PARA REDUÇÃO DE CUSTOS EM BEZERROS-PE.

Autores: JÚNIOR O.[1]; CAMPOS, I.[1]; MACIEL, C.[1]

[1]SECSAU Bezerros-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Primeiro semestre de 2025 a março de 2026. OBJETO: Implantação de instrumento tecnológico para mensurar, monitorar e reduzir despesas da rede assistencial e dos setores administrativos da saúde. OBJETIVOS: Relatar a criação e o uso de instrumento tecnológico para criação, análise e acompanhamento do centro de custos, visando mapear despesas, qualificar a tomada de decisão e reduzir em 10% os gastos dos estabelecimentos e setores da secretaria municipal de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: No primeiro semestre de 2025, a gestão

identificou a ausência de ferramenta eficaz para acompanhar despesas. No segundo semestre, criou instrumento tecnológico com arquitetura de dados e inteligência artificial para mensurar custos assistenciais e administrativos. Entre agosto de 2025 e janeiro de 2026, foram analisadas entradas e saídas do fundo municipal de saúde por unidade e setor. Os resultados foram apresentados aos gestores, com pactuação de meta de redução de 10%. RESULTADOS: O instrumento tornou possível visualizar despesas por estabelecimento e setor, identificar distorções e direcionar medidas de adequação, como a redução gradual de gastos evitáveis. Após o diagnóstico e a pactuação das metas, entre janeiro e março de 2026, foi alcançada redução de 10% nos gastos dos estabelecimentos monitorados. A ferramenta fortaleceu o acompanhamento financeiro, a corresponsabilização dos gestores e a organização do processo de trabalho. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a ausência de dados organizados limita decisões e dificulta o controle dos recursos públicos. O uso de tecnologia transformou registros financeiros em informação gerencial, permitindo intervenções mais rápidas. O instrumento é replicável e sustentável, além de estar alinhado aos princípios da transparência obrigatória à gestão do sus, mas exige atualização contínua dos dados e monitoramento periódico das metas. CONCLUSÕES: A criação do centro de custos informatizado qualificou a gestão dos recursos da saúde em bezerros ao integrar tecnologia, planejamento e controle de custos. A experiência permitiu identificar distorções, pactuar metas e alcançar redução de 10% nas despesas monitoradas. Recomenda-se manter o acompanhamento mensal e ampliar o uso da ferramenta na tomada de decisão. PALAVRAS-CHAVE: Inteligência de dados. Centro de custos. Eficiência administrativa. Sustentabilidade financeira.

Categoria: Regional

ID 582

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA DA XII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO PARA O CICLO 2026.

Autores: SOUSA, J.W.A.[1]; LEMOS, T.R.B.[1]; SILVA, A.B.S.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]; COSTA, M.P.[1]; CARNEIRO, D.C.F.[1]; ARAÚJO, C.P.M.[1]; SILVEIRA, L.L.L.[1]; AGUIAR, B.C.A.[1]

[1]XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: reuniões entre abril e maio de 2026, execução das atividades até o fim do ano corrente. OBJETO: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças inerentes ao processo de trabalho e à promoção da cultura de planejamento institucionalizada. OBJETIVOS: o objetivo principal foi operacionalizar o fluxo de trabalho, promovendo o alinhamento estratégico entre os setores. Pretendeu-se estabelecer um plano de ação para o exercício de 2026, com foco na definição de

metas claras, indicadores de desempenho mensuráveis e definição de responsabilidades. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o processo foi conduzido de forma participativa entre os setores, envolvendo a realização de reuniões setoriais dedicadas. Para a análise diagnóstica, utilizou-se a metodologia FOFA, permitindo que os profissionais identificassem, de maneira crítica e coletiva, os fatores internos e externos que impactam a execução de suas rotinas. Após a etapa diagnóstica, os dados foram debatidos e sistematizados na construção de um instrumento de planejamento operacional. RESULTADOS: como resultado, obteve-se um plano de ação integral e customizado para cada setor da XII GERES. A atividade culminou na formalização de cronogramas com metas pactuadas para 2026, facilitando a visualização dos gargalos e das potencialidades operacionais. Este instrumento serve agora como guia norteador para a gestão, garantindo que as decisões de planejamento sejam fundamentadas na realidade técnica de cada área de atuação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a aplicação da estratégia permitiu entender as fragilidades de cada setor, que possuíam especificidades diferentes. O momento de escuta e discussão com as áreas permitiu planejar metas e indicadores de forma ascendente e participativa. O desafio se dará nas etapas de monitoramento e avaliação desse material construído, uma vez que essa cultura de planejamento necessita ser alimentada diariamente e, diante das demandas, os setores certamente apresentarão dificuldade em tornar o planejar uma rotina. CONCLUSÕES: conclui-se que a adoção de metodologias estratégicas fortalece a governança da XII GERES, otimiza o uso de recursos e qualifica a prestação de serviços de saúde à população, preparando a equipe para o cumprimento das metas previstas para o corrente ano. Palavras-chave: planejamento. planejamento em saúde. cultura de planejamento.

Categoria: Regional

ID 599

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA III GERES: ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Autores: COSTA, Jadelma Luanna Ebla dos Santos[1]; BARRETO, Louise[1]; MORAIS, Joyce[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril a novembro de 2025 OBJETO desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde para qualificação dos profissionais dos 22 municípios da iii geres. OBJETIVOS qualificar profissionais da atenção primária à saúde e das redes de atenção à saúde, promovendo atualização técnico- científica, reflexão sobre os processos de trabalho, integração regional e fortalecimento da capacidade resolutiva dos serviços de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a

coordenação de atenção à saúde da iii geres desenvolveu uma programação regional de educação permanente em saúde composta por capacitações, oficinas, fóruns, treinamentos e caravanas de qualificação destinados aos profissionais dos 22 municípios da mata sul de Pernambuco. as ações abordaram temas prioritários como pré-natal, autismo, doença renal crônica, hipertensão, câncer infantojuvenil, saúde da mulher, saúde mental, vigilância em saúde, saúde bucal, urgência e emergência. RESULTADOS foram realizadas 11 ações de educação permanente em saúde, alcançando aproximadamente 1.760 participações de profissionais da saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários de saúde, coordenadores e equipes multiprofissionais. as atividades favoreceram a qualificação técnica, a atualização de protocolos assistenciais, o fortalecimento das linhas de cuidado e a integração entre os serviços da rede de atenção à saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a educação permanente em saúde como estratégia fundamental para a qualificação das práticas profissionais e o fortalecimento da atenção primária à saúde. as ações possibilitaram a problematização de situações vivenciadas nos territórios, a troca de experiências entre os municípios e a construção coletiva de conhecimentos aplicados à realidade dos serviços de saúde. CONCLUSÕES a educação permanente em saúde mostrou-se uma estratégia potente para fortalecer competências profissionais e qualificar a assistência prestada à população. recomenda-se a continuidade das ações formativas regionalizadas, articuladas às necessidades dos territórios, bem como a avaliação sistemática de seus impactos na organização dos serviços e na qualidade do cuidado. Palavras-chave: Educação permanente. Atenção primária à saúde. Capacitação profissional. Pessoal de saúde. Sistema único de saúde.

Categoria: Regional

ID 600

CLIPPING COMO INSTRUMENTO DE INTELIGÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA INTERSETORIAL PARA FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA BASEADA EM EVENTOS NA VII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: CARVALHO, M.[1]; SANTOS, M.[1]; LINDOLFO, L.[1]; GRACIA, T.[1]; RUFINO, J.[1]; MENDER, R.[1]; MENDES, C.[1]; BELFORT, J.[1]; LIMA, F.[1]; CRUZ, F.[1]

[1]VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Junho de 2024 a maio de 2026. OBJETO: Implantação de estratégia intersetorial de análise, discussão e monitoramento dos clippings produzidos pelo CIEVS VII regional de saúde de Pernambuco. OBJETIVOS: Fortalecer a vigilância baseada em eventos (VBE) com uso de clippings como instrumento de inteligência coletiva e integração intersetorial, qualificando a análise de riscos, a percepção situacional e a resposta oportuna a eventos em saúde pública

(ESP). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o CIEVS regional produz clippings a partir de notícias e rumores de interesse em saúde pública. Como inovação, implementou-se análise intersetorial sistemática por meio de reuniões de discussão crítica com vigilâncias epidemiológica, ambiental, sanitária, saúde do trabalhador, laboratorial, imunização e gestão regional. Os encontros promovem leitura orientada, compartilhamento de informações, análise de risco e definição de encaminhamentos, estruturando inteligência epidemiológica no território. RESULTADOS: Foram produzidos 48 clippings com 243 eventos de relevância em saúde pública. Predominaram arboviroses, imunização, MPOX, dengue, influenza aviária, eventos respiratórios, zoonoses, eventos climáticos e segurança sanitária de produtos. Realizaram-se 31 reuniões intersetoriais, média de 9 participantes. Houve verificação de rumores, monitoramento de eventos, sensibilização, capacitações e inclusão em instâncias de gestão, com fortalecimento da comunicação intersetorial e resposta em vigilância. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A efetividade da VBE está na incorporação da informação em espaços estruturados de análise coletiva. A estratégia transformou o produto informativo em dispositivo de vigilância integrada, qualificando análise de risco e percepção situacional. Favoreceu detecção precoce, alinhamento de ações e corresponsabilização, reduzindo fragmentação e fortalecendo práticas integradas, resolutivas e sustentáveis. Intervenção de baixo custo, sem tecnologia adicional, otimiza processos e alta replicabilidade. CONCLUSÕES: As reuniões intersetoriais de análise dos clippings mostraram-se estratégia inovadora e efetiva para fortalecimento da VBE. Ampliou detecção, interpretação e resposta a ESP, integrando vigilâncias e qualificando a tomada de decisão. Demonstrou alta reprodutibilidade, sustentabilidade e impacto organizacional. Recomenda-se expansão como instrumento de inteligência epidemiológica colaborativa, fortalecendo redes e contribuindo para os ODS em saúde. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância baseada em eventos. Inteligência epidemiológica. Articulação intersetorial. Gestão da informação em saúde. Vigilância em saúde

Categoria: Regional

ID 608

FORTALECIMENTO DA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL NA XII REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: VINCULAÇÃO DE GESTANTE À MATERNIDADE DO HOSPITAL BELARMINO CORREIA

Autores: ANDRADE, MAGNAH MORGANA DE MORAIS[1]; BULHÕES, Camilla de Sena Guerra[1]; ARAÚJO, Carina de Pontes Messias[1]; AGUIAR, Bruna Cabral Albuquerque[1]; SILVA, Nivaneide Ferreira[1]; ARRUDA, Vitória Ribeiro da Cunha[1]; GONZALES, Marilene Correia Gomes[1]; MARINHO, Ana Jaqueline Chaves[1]; MARINHO, Michelly Geórgia da Silva[1]; SILVA, Janaína Rodrigues[1]

[1]XII REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o projeto foi realizado no segundo semestre de 2025. OBJETO vinculação das gestantes à maternidade de referência por meio de visitas prévias, para orientação, acolhimento e conhecimento do local de parto. OBJETIVOS fortalecer a vinculação das gestantes acompanhadas pelo programa mãe coruja à maternidade de referência, promovendo acolhimento, segurança, acesso qualificado à assistência obstétrica e contribuindo para a redução da morbimortalidade materna e perinatal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida na maternidade do hrbc, referência da xii geres para partos de risco habitual. as ações consistiram na realização de visitas guiadas com 12 gestantes acompanhadas pelo programa mãe coruja do município de condado e goiana, possibilitando o conhecimento da estrutura física, da equipe multiprofissional e do fluxo de atendimento. a estratégia favoreceu o fortalecimento do vínculo entre usuárias e serviço, proporcionando maior confiança e preparo para o momento do parto RESULTADOS a gestação é marcada por expectativas, dúvidas e inseguranças relacionadas ao parto e ao nascimento. as visitas de acolhimento à maternidade contribuíram para ampliar o conhecimento das gestantes sobre o serviço de referência, esclarecer dúvidas sobre o processo de parturição e fortalecer a confiança na equipe de saúde. observou-se maior segurança das participantes, fortalecimento do protagonismo feminino e melhor compreensão dos fluxos assistenciais, favorecendo uma experiência mais humanizada. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a vinculação prévia à maternidade favorece o acesso oportuno à assistência obstétrica e reduz a busca por outros serviços no momento do parto ou em situações de intercorrência gestacional. evidenciou-se ainda a importância do acolhimento humanizado, do respeito à diversidade étnico-racial e da garantia dos direitos da mulher, incluindo o consentimento informado para a realização de procedimentos durante o trabalho de parto e nascimento. CONCLUSÕES a vinculação da gestante à maternidade de referência mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar o cuidado pré-natal e fortalecer a assistência humanizada. o acolhimento e as informações ofertadas durante as visitas, contribuíram para reduzir medos e inseguranças, ampliar a autonomia das mulheres e favorecer sua participação ativa nas decisões relacionadas ao parto, promovendo maior segurança materna e neonatal. Palavras-chave vinculação da gestante. humanização do parto. pré-natal.

Categoria: Regional

ID 610

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA ACOLHIDA DO USUÁRIO: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO CONTEXTO DO AMBULATÓRIO PASA

Autores: BRITO, MARISTELLA[1]

[1]UPAE PADRE ASSIS NEVES - BELO JARDIM.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: desenvolvido ao longo do ano de 2025. OBJETO acolhida prévia e o atendimento no ciclo contínuo do serviço social aos usuários da atenção ambulatorial especializada no âmbito do ambulatório pasa. OBJETIVOS descrever a atuação do serviço social na acolhida prévia ao ciclo de atendimento, evidenciar sua contribuição para a qualificação do cuidado, o fortalecimento de vínculos, a identificação de vulnerabilidades e a ampliação da adesão dos usuários na atenção especializada e primária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA na atenção ambulatorial especializada, o serviço social realiza acolhida prévia com escuta qualificada e humanizada. são dadas orientações sobre o serviço, redes de saúde, educação em saúde e o papel da equipe multiprofissional. durante o ciclo contínuo, são identificados vulnerabilidades e barreiras socioeconômicas e articuladas redes de apoio. isso assegura que o usuário compreenda seus direitos e se torne protagonista do seu processo de cuidado. RESULTADOS houve melhora na comunicação entre equipe e usuários, além do aumento da adesão ao tratamento, consultas e autocuidado, reduzindo agravos clínicos. a escuta social identificou fatores que interferiam na continuidade terapêutica, permitindo intervenções resolutivas e fortalecendo o vínculo com a rede de atenção. a integração dos aspectos sociais e clínicos mostrou-se determinante para o sucesso do cuidado, consolidando um atendimento mais humanizado, acessível e efetivo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o relato demonstra que o sucesso do cuidado clínico está diretamente ligado à resolução de barreiras sociais e econômicas, o aprendizado central é que a escuta qualificada do serviço social preenche a lacuna entre a necessidade clínica e a realidade social do usuário. a análise crítica reforça que a humanização e a orientação prévia reduzem o absenteísmo e otimizam a rede, provando que a equidade e a integralidade são alcançadas quando o sujeito é visto além da doença. CONCLUSÕES a atuação do serviço social é determinante para o êxito do ambulatório pasa. a acolhida qualificada integra aspectos sociais e clínicos, promove o protagonismo do usuário e consolida o cuidado integral e contínuo. essa prática reflete diretamente em melhores desfechos clínicos, humanização e acessibilidade, mostrando-se indispensável para a efetiva consolidação das redes de atenção à saúde. Palavras-chave ambulatório pasa. serviço social. integralidade do cuidado. acolhida. Humanização.

Categoria: Regional

ID 616

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E DO IMPACTO FINANCEIRO DAS EMENDAS PARLAMENTARES NA XII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: LEMOS, T.[1]; SOUSA J.[1]; SAILVA, A.[1]; BULHÕES, C.[1]; TRNDADE, J.[1]

[1]XII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2026. OBJETO: Análise da distribuição das emendas parlamentares destinadas à saúde na XII Região de Saúde de Pernambuco em 2025. OBJETIVOS: Analisar a distribuição dos recursos provenientes de emendas parlamentares destinadas ao piso da atenção primária (PAP) e à média e alta complexidade (MAC), identificando padrões de alocação, concentração financeira e impactos no financiamento regional da saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Estudo descritivo realizado a partir das resoluções da comissão intergestores regional (CIR) da XII região de saúde de Pernambuco referentes ao ano de 2025. Foram analisados o número de resoluções emitidas e os valores destinados aos municípios por meio de emendas parlamentares para PAP e MAC, buscando compreender a dinâmica de financiamento regional e sua distribuição territorial. RESULTADOS: Foram identificadas 77 resoluções, totalizando R$ 76,9 milhões em recursos. Timbaúba e Itambé concentraram aproximadamente 60% do valor total captado, destacando-se como polos regionais de referência. Os recursos destinados à MAC superaram os da atenção primária em cerca de R$ 7,8 milhões. Municípios de menor porte apresentaram baixa participação no montante arrecadado. Goiana, apesar de ser sede regional, não registrou solicitações de resoluções relacionadas às emendas analisadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A análise demonstrou que a distribuição das emendas parlamentares é influenciada não apenas por critérios populacionais, mas também pela capacidade técnica e política dos municípios. Observou-se que parte das resoluções foi emitida diretamente pela CIB, sem tramitação regional, limitando a visão integral dos recursos captados. Essa experiência evidenciou a importância da transparência, do monitoramento regional e do apoio técnico para reduzir desigualdades e qualificar o planejamento. CONCLUSÕES: As emendas parlamentares constituem importante mecanismo complementar de financiamento do sus. Contudo, persistem desafios relacionados à equidade e à transparência da distribuição dos recursos. A partir de 2026, as mudanças no processo de emissão de resoluções por meio do investsus ampliaram a rastreabilidade das propostas, fortalecendo o acompanhamento, o apoio regional e a governança interfederativa. PALAVRAS-CHAVE: Emendas parlamentares. Financiamento em saúde. Gestão regional. Sistema Único de Saúde.

Categoria: Regional

ID 624

PROJETO ACELERA DISCUSSÃO: UMA INTERVENÇÃO REGIONAL PARA INVESTIGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS RESIDENTES DA XII GERES.

Autores: BEZERRA, K.[1]; BULHÕES, C.[1]; LUZ, A.[1]; SANTOS, P.[1]; LIMA, M.[1]; CAVALVANTE, M.[1]; ALMEIDA, R.[1]; SILVA, L.[2]; BARBOSA, T.[2];

[1]XII GERES - SES/PE; [2]ESPPE - SES PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril a junho de 2026. OBJETO: Intervenção regional para potencializar e acelerar a vigilância do óbito infantil e fetal na XII gerência regional de saúde (GERES). OBJETIVOS: Assessorar aos municípios para realização das investigações dos óbitos; promover encerramento dos óbitos infantis e fetais represados e discussão oportuna de novos óbitos, identificar fatores de risco e causas evitáveis; fortalecer a articulação entre os serviços de saúde; emitir recomendações DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: as estratégias para celeridade de encerramento dos óbitos foram apresentadas na comissão intergestora regional. Iniciou-se articulação interestadual (PB) e com vigilâncias hospitalares de outras geres de PE com a finalidade de obter as investigações. Foi realizado apoio in loco para as investigações dos casos com equipe da XII GERES. Promovemos discussões itinerantes nos municípios, em concomitância as discussões na sede de geres, além da ampliação dos dias e turnos do grupo técnico regional. RESULTADOS: A regional apresentou no ano de 2025 um total de 104 óbitos passíveis de discussão. Antes de iniciarmos o projeto acelera discussão tínhamos 34 (32,7%) dos óbitos discutidos e depois da execução do projeto conseguimos discutir mais 70 óbitos, que equivale a 67,3% destes óbitos, encerrando o ano de 2025. Em 2026, até a presente data, 37 óbitos e destes discutidos e encerrados somam 19 (51,3%), todos discutidos oportunamente. Os demais estão com prazo oportuno de discussão e encerramento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A articulação interinstitucional e o apoio técnico aos municípios mostraram-se fundamentais para o encerramento dos óbitos. A descentralização das ações, associada à ampliação dos espaços de discussão, fortaleceu a vigilância do óbito, além do aprimoramento da linha de cuidado materno-infantil. A interface entre as áreas de vigilância em saúde, atenção primária e regulação potencializaram as discussões e os encaminhamentos técnicos, melhorando a qualificação da assistência. CONCLUSÕES: O projeto acelera discussão evidenciou que ações integradas, apoio territorial e qualificação dos fluxos de trabalho contribuíram para a redução das pendências de investigação. A realização oportuna das discussões qualificou a análise dos casos, ampliou o caráter educativo junto às equipes assistenciais e subsidiou estratégias voltadas à redução da mortalidade materna, fetal e infantil na XII GERES. PALAVRAS-CHAVE: Óbito infantil. Vigilância do óbito. Investigação em saúde. Articulação interinstitucional. Gestão em saúde.

Categoria: Regional

ID 626

IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO DE SUICÍDIO EM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR SAD PELO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE DO HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO.

Autores: SILVA, S.J.[1]; DELFINO, A.N.[1]; LEÃO, K.T.S.[1]

[1]Hospital Ermírio Coutinho, Nazaré da Mata, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: trabalho montado e realizado entre o início e meio do mês de abril. OBJETO: implementação do protocolo para avaliação de risco de suicídio em pacientes que são atendidos e acompanhados pelo Serviço de Atendimento Domiciliar. OBJETIVOS: implementar o protocolo para realização da avaliação do risco de suicídio. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a realização e montagem do protocolo ocorreram no mês de abril de 2026, envolvendo a participação do setor de psicologia e equipe multidisciplinar do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), mediante pesquisas bibliográficas e experiência clínica vivenciada e adquirida através dos atendimentos da rotina hospitalar. RESULTADOS: através da realização e montagem do protocolo de risco de suicídio, é possível observar o aumento do índice de suicídio em nosso país por ano. Os dados do Ministério da Saúde apontam uma média anual de 15.507 mortes/óbitos por suicídio, configurando dados alarmantes, o que configura um problema de saúde pública. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: este protocolo foi desenvolvido a partir da identificação do aumento dos índices de óbitos por suicídio, evidenciando a necessidade de fortalecer as estratégias de prevenção e cuidado. Sua implementação visa orientar profissionais na identificação precoce de sinais de risco, na adoção de condutas adequadas e no encaminhamento oportuno dos casos. Além disso, busca promover uma assistência mais segura, qualificada e integrada, contribuindo para a redução da ocorrência desse evento e seus impactos. CONCLUSÕES: a implementação deste protocolo contribuirá como importante ferramenta de apoio na identificação precoce do risco de suicídio. Sua utilização permitirá maior agilidade na avaliação dos casos, no planejamento das intervenções e na adoção de medidas preventivas adequadas. Favorecerá a padronização das condutas assistenciais, fortalecendo a rede de cuidado e qualificando as ações voltadas à prevenção e à promoção da segurança dos pacientes. Palavras-chave: HEC. SAD. psicologia.

Categoria: Regional

ID 637

INTEGRAÇÃO ENTRE APS E UPAE NO CUIDADO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: EXPERIÊNCIA DA VI REGIÃO DE SAÚDE NO FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Autores: BREDERODES, F.B.M.[1]; PAZ, E.C.B.[1]

[1]VI Gerência Regional de Saúde, Arcoverde, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência desenvolvida entre 2025 e 2026 nos 13 municípios da VI Região de Saúde de Pernambuco. OBJETO: relatar a experiência de integração entre APS e UPAE no cuidado compartilhado de pessoas com hipertensão e diabetes. OBJETIVOS: apresentar as estratégias de integração entre APS e UPAE no acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes, destacando as ações da equipe multiprofissional, os desafios enfrentados e os impactos alcançados na continuidade do cuidado e na adesão ao tratamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida entre novembro de 2025 e maio de 2026, fortalecendo a integração entre APS e UPAE no cuidado de pessoas com hipertensão e diabetes. A partir da estratificação de risco, os usuários de maior complexidade passaram a ser acompanhados de forma compartilhada pelas equipes, com encaminhamentos regulados, contrarreferência, monitoramento contínuo e ações de educação em saúde, promovendo maior continuidade e organização do cuidado. RESULTADOS: a integração entre APS e UPAE possibilitou maior organização da linha de cuidado dos pacientes hipertensos e diabéticos, fortalecendo o acompanhamento compartilhado e a atuação multiprofissional. Observou-se melhora na continuidade da assistência, ampliação das ações educativas, maior adesão ao tratamento e monitoramento mais efetivo dos casos de alto risco. Apesar dos desafios relacionados ao absenteísmo e à elevada demanda, houve maior resolutividade e qualificação do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a integração entre APS e UPAE fortalece a coordenação do cuidado e qualifica o acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes. O cuidado compartilhado favoreceu a comunicação entre as equipes, a estratificação de risco e a atuação multiprofissional. Desafios como absenteísmo, baixa adesão ao tratamento e dificuldades nos fluxos assistenciais reforçaram a importância de fortalecer a educação em saúde e a continuidade do cuidado. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que a integração entre APS e UPAE fortalece a linha de cuidado das pessoas com hipertensão e diabetes, promovendo maior continuidade da assistência e cuidado compartilhado. Propõe-se fortalecer a comunicação entre os serviços, a contrarreferência, as ações de educação em saúde e o monitoramento dos pacientes, garantindo uma assistência mais resolutiva, integral e centrada nas necessidades dos usuários. Palavras-chave: doenças crônicas. coordenação do cuidado. atenção especializada. estratificação de risco. assistência multiprofissional.

Categoria: Regional

ID 640

A VIGILÂNCIA SANITÁRIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PARA A REGULARIZAÇÃO DE CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: LACAVA, K.[1]; GALINDO, M.[2]; LEANDRO, G.[3]; FERREIRA, L.[1]; PIRES, M.[1]

[1]APEVISA X UR; [2]X GERES; [3]Centro de Vigilância em Saúde de Arcoverde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 13 de maio de 2026, durante minicurso realizado para enfermeiros e estudantes de enfermagem. OBJETO: Minicurso sobre requisitos sanitários, legais e estruturais para abertura e regularização de consultórios de enfermagem. OBJETIVOS: Relatar ação educativa da vigilância sanitária; orientar enfermeiros e estudantes sobre licenciamento sanitário e requisitos para funcionamento de consultórios; estimular a conformidade regulatória; prevenir riscos sanitários; fortalecer práticas seguras na assistência à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consistiu na realização de um minicurso para enfermeiros e estudantes de enfermagem abordando empreendedorismo e regularização sanitária de consultórios. Foram apresentados aspectos relacionados ao licenciamento sanitário, responsabilidade técnica, documentação obrigatória, infraestrutura, gerenciamento de resíduos, segurança do paciente e principais inconformidades observadas em inspeções sanitárias. A metodologia incluiu exposição dialogada e discussão de situações práticas. RESULTADOS: Observou-se elevado interesse dos participantes pelos aspectos regulatórios relacionados ao funcionamento de consultórios de enfermagem. Foram identificadas dúvidas frequentes sobre licenciamento sanitário, documentação necessária, adequações estruturais e responsabilidades do profissional. A atividade ampliou o conhecimento sobre exigências sanitárias e favoreceu a compreensão da importância do planejamento e da conformidade normativa para oferta de serviços seguros e de qualidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou lacunas na formação dos profissionais quanto aos requisitos sanitários para funcionamento de serviços próprios. Demonstrou também o potencial da educação sanitária como estratégia preventiva, capaz de reduzir inconformidades futuras e fortalecer a cultura da qualidade. A aproximação entre vigilância sanitária, estudantes e profissionais contribuiu para ampliar a percepção do órgão como parceiro na promoção da segurança sanitária e não apenas como instância fiscalizadora. CONCLUSÕES: A ação demonstrou a importância da educação sanitária para qualificar futuros empreendedores da enfermagem e estimular a implantação de serviços em conformidade com a legislação vigente. Recomenda-se ampliar iniciativas semelhantes em instituições de ensino e eventos científicos, fortalecendo o conhecimento sobre licenciamento, gestão de riscos e boas práticas sanitárias, contribuindo para serviços mais seguros e para a proteção da saúde PALAVRAS-CHAVE: Vigilância sanitária. Enfermagem empreendedora. Licenciamento sanitário.

Categoria: Regional

ID 646

FARMÁCIA CLÍNICA NO PLANIFICASUS: CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRM).

Autores: XAVIER, H.R.S.C.[1]; MAGALHÃES, G.S.S.[1]; CAVALCANTI, M.L.S.G.[1]; AMARAL, T.C.A.S.[1]; CARVALHO, A.M.O.[1]; PAIVA, C.S.B.[1]; SANTOS, W.J.T.[1]; AMARAL, V.T.[1]; GONZAGA JÚNIOR, L.[1]; JANSEN, F.L.M.[1]

[1]Unidade Pernambucana de Atenção Especializada, Arcoverde, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: em consultas farmacêuticas no programa PlanificaSUS entre setembro de 2025 e maio de 2026. OBJETO: promover o uso racional e seguro de medicamentos por meio da conciliação medicamentosa e da educação em saúde, contribuindo para a prevenção de PRM. OBJETIVOS: identificar e reduzir PRM por meio da conciliação medicamentosa; promover a segurança do usuário durante o acompanhamento farmacoterapêutico; fortalecer a educação em saúde como estratégia para prevenir erros de uso, automedicação inadequada e melhorar a adesão ao tratamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: realizou-se levantamento da farmacoterapia dos usuários. A conciliação consistiu na comparação das informações com prescrições e registros clínicos, possibilitando a identificação de discrepâncias, interações medicamentosas, duplicidades terapêuticas e dificuldades relacionadas à adesão. Por fim, foram realizadas ações de educação em saúde voltadas ao uso correto dos medicamentos, esclarecimento de dúvidas, organização dos horários de administração e reconhecimento de possíveis reações adversas. RESULTADOS: as consultas possibilitaram a identificação de PRM relacionados à duplicidade terapêutica, falhas na adesão, uso incorreto de medicamentos, divergências entre prescrições e uso real pelos usuários, além de automedicação inadequada. As intervenções farmacêuticas contribuíram para a resolução ou prevenção desses problemas, promovendo maior segurança e efetividade terapêutica. Observou-se melhora na compreensão dos usuários sobre seus tratamentos, favorecendo o autocuidado e a melhora clínica. APRENDIZADO/ ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a conciliação medicamentosa constitui ferramenta estratégica para identificação precoce de PRM, especialmente em usuários com condições crônicas e polifarmácia. A educação em saúde mostrou-se fundamental para ampliar a autonomia dos usuários e reduzir riscos relacionados ao uso inadequado de medicamentos. Entre os desafios encontrados, destacam-se a obtenção de informações completas sobre a farmacoterapia e limitações no letramento em saúde de alguns usuários. CONCLUSÕES: a integração entre avaliação farmacêutica e educação em saúde demonstrou potencial para qualificar o cuidado e reduzir riscos relacionados ao uso de medicamentos. Recomenda-se a ampliação dessas ações na rotina dos serviços de saúde, com fortalecimento da atuação multiprofissional, registro sistemático das intervenções farmacêuticas e desenvolvimento contínuo de estratégias educativas centradas no usuário. Palavras-chave: problemas relacionados a medicamentos. conciliação medicamentosa. educação em saúde.

Categoria: Regional

ID 652

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VALIDAÇÃO DE UM NOVO TESTE RÁPIDO APLICADO EM CAMPO PARA DIAGNÓSTICO DA PESTE EM CÃES DOS FOCOS HISTÓRICOS DO SERTÃO PERNAMBUCANO.

Autores: DUARTE, B.[1]; AGRA, L.[2]; LEAL, S.[3]; MEDEIROS, T.[2]; ANDRADE, M.[2]; NUNES, M.[4]; SOBREIRA, M.[2]; BEZERRA, M.[2]; ALMEIDA, A.[2]

[1]UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; [2]Instituto Aggeu Magalhães - IAM/FIOCRUZ; [3]Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Saúde e Atenção Primária do estado de Pernambuco; [4]Ministério da Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O período de realização da atividade ocorreu entre 9 e 12 de junho de 2025. OBJETO: Validação de um novo teste rápido (TR) em campo para diagnóstico da peste em cães como contribuição na vigilância epidemiológica de Pernambuco. OBJETIVOS: Avaliar o desempenho do TR em campo em municípios de Pernambuco historicamente endêmicos, capacitar equipes locais, comparar a precisão diagnóstica com métodos de referência e analisar seu impacto operacional e territorial, visando aprimorar a vigilância e reduzir o tempo de resposta diagnóstica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A atividade ocorreu nos municípios de triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde e Exu. Equipes municipais e estaduais foram treinadas para a realização do TR e manuseio da plataforma SISS-GEO. Coletaram-se 160 amostras de sangue dos cães (5 ml), 10 µl foram aplicados no TR em campo. Os resultados, dados e pontos de coleta foram registrados e georreferenciados no SISS-GEO. Com o soro das amostras, o TR foi repetido em laboratório e realizou-se o ELISA, método de referência para validação diagnóstica. RESULTADOS: Das 160 amostras coletadas, o TR identificou 12 resultados positivos e 148 negativos, enquanto o ELISA detectou 2 positivos e 158 negativos. Todos os animais negativos ao ELISA foram também identificados pelo TR, enquanto 10 amostras apresentaram resultado falso-positivo. As amostras positivas foram provenientes da localidade do sítio Baze, em Santa Cruz da Baixa Verde. O teste apresentou 100% de sensibilidade e 93,7% de especificidade, além de boa aceitação entre os profissionais treinados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o TR ampliou a agilidade e cobertura da vigilância ao permitir testagem em campo, reduzindo demandas logísticas. Como aprendizado, destacou-se a importância da comunicação com tutores sobre o papel do cão como sentinela epidemiológica. Como limitações, observou-se que a interpretação visual das bandas acinzentadas nos testes, dificulta a interpretação entre os observadores e pode favorecer falsos positivos, indicando a necessidade de padronização da leitura e capacitação continuada das equipes. CONCLUSÕES: A baixa prevalência de animais positivos reflete o cenário epidemiológico atual da peste

no estado o que limita a precisão das estimativas, tornando necessária a continuidade do estudo ampliando o número de amostras analisadas. A expansão da testagem com o TR devido a sua facilidade operacional pode aprimorar a vigilância, favorecer a detecção precoce da circulação de Yersinia pestis e contribuir para identificação de áreas pouco investigadas. PALAVRAS-CHAVE: Peste. Vigilância epidemiológica. Teste rápido.

Categoria: Regional

ID 667

INTEGRAÇÃO ENTRE REGULAÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA FORTALECIMENTO DA LINHA DE CUIDADO DA DOENÇA DE CHAGAS NA VIII GERES/PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: FREIRE, Aparecida[1]; COELHO, Andrea[1]; ROCHA, Sandra[1]; BRANDÃO, Beatriz[1]; XAVIER, Rafaela[1]; CERQUEIRA, Elisangela[1]; LOPES, Elizabeth[1]; TOSCANO, Ana Sophia[1]; COUTINHO, Katia[1]; RABELO, Michelly[1]

[1]VIII Região de Saúde (Geres).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: análise de dados regulatórios e epidemiológicos (2024-2025) e oficinas de educação permanente (2026) OBJETO educação permanente baseada na integração entre regulação e vigilância em saúde para qualificar o cuidado da doença de chagas e ampliar acesso. OBJETIVOS relatar a experiência da viii geres na integração de dados da regulação e vigilância em saúde para subsidiar ações de educação permanente, fortalecer a linha de cuidado da doença de chagas e ampliar o acesso oportuno à atenção especializada nos municípios da região. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida pelo planejamento e regulação da viii geres/ses-pe, nos municípios de afrânio, cabrobó, dormentes, lagoa grande, orocó, petrolina e santa maria da boa vista. a análise evidenciou baixa utilização da oferta especializada para doença de chagas, apesar da transmissão vetorial. em resposta, foram realizadas oficinas de educação permanente com aps e vigilância em saúde, abordando vigilância, diagnóstico, manejo, tratamento e fluxos regulatórios. RESULTADOS a análise evidenciou carga epidemiológica de doença de chagas na viii geres. em 2024, foram realizadas 3.536 pesquisas entomológicas em 2.766 domicílios, com 265 positivos para triatomíneos. foram capturados 1.325 barbeiros (132 positivos para t. cruzi), 251 borrifações e 54 pit. a regulação identificou 24 consultas/mês, 170 pacientes e 8 óbitos. encaminhamentos concentram-se em petrolina, com baixa utilização regional. oficinas integraram regulação, vigilância e aps. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a integração entre regulação e vigilância em saúde é ferramenta estratégica de análise territorial e gestão do cuidado. evidenciou-se discrepância entre a carga epidemiológica da doença de chagas e o uso da rede especializada, com fragilidades na identificação,

encaminhamento e seguimento dos casos. fortaleceu-se a articulação entre vigilância, aps e regulação. desafio: monitorar impacto na ampliação do diagnóstico, encaminhamentos e continuidade do cuidado. CONCLUSÕES a experiência evidencia a regulação em saúde como estratégia de qualificação da gestão do cuidado. a integração de dados regulatórios e epidemiológicos identificou gargalos assistenciais e subsidiou intervenção educativa. recomenda-se educação permanente em doença de chagas, articulação entre regulação, vigilância e aps e monitoramento da oferta especializada, ampliando acesso e fortalecendo a linha de cuidado. Palavras-chave doença de chagas'.' regulação em saúde'.' educação permanente em saúde'.' vigilância em saúde'.' gestão do cuidado.

Categoria: Regional

ID 677

NÃO CONFORMIDADES SANITÁRIAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE AVALIAÇÃO REALIZADA PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA II REGIÃO DE SAÚDE.

Autores: GOMES, Adenilson da Silva[1]; SILVA, Elda Azevedo Guerra[1]; AGUIAR, Elizabeth Souza Silva de[1]; ANDRADE, Dimas Henrique de Holanda[1]; BARBOSA, Simone Andréa Bezerra[1]; NUNES, Tercília Borba de Albuquerque[1]

[1]APEVISA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: entre julho de 2025 a março de 2026. OBJETO avaliação das não conformidades sanitárias em unidades básicas de saúde da ii região de saúde no processo de trabalho da vigilância sanitária. OBJETIVOS avaliar o cumprimento das normas sanitárias vigentes em unidades básicas de saúde da ii região de saúde, com base na atuação das vigilâncias sanitárias municipais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA no âmbito do projeto vigilância em foco, executado pela vigilância em saúde regional, fiscais sanitários aplicaram questionários estruturados, baseados em normativas estaduais e federais, a equipes multiprofissionais de unidades básicas de saúde. o instrumento, em formato de checklist, abordou aspectos de gestão sanitária, documentação técnica, gerenciamento de resíduos e padronização de procedimentos, componentes frequentemente avaliados pelas vigilâncias sanitárias municipais. RESULTADOS as unidades apresentam fragilidades estruturais e processuais que comprometem o cumprimento das normas sanitárias vigentes. cerca de 80% das unidades não recebem visitas regulares das equipes municipais de vigilância sanitária, não há manual de boas práticas e procedimentos operacionais padronizados. há ausência de procedimentos para limpeza de reservatórios e o gerenciamento de resíduos é realizado em unidades de apenas um município da região. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o checklist mostrou-se eficaz na identificação de não

conformidades e aprimoramento de processos de avaliação. houveram fragilidades no cumprimento das normas sanitárias pelas unidades básicas de saúde e insuficiência do acompanhamento pelas vigilâncias sanitárias municipais. os achados apontam a necessidade de fortalecer ações de inspeção, monitoramento e educação sanitária, visando à implantação de documentos obrigatórios, à padronização de processos e ao gerenciamento adequado de resíduos. CONCLUSÕES as unidades básicas de saúde apresentam importantes não conformidades sanitárias, evidenciando a necessidade de maior atuação das vigilâncias sanitárias municipais. recomenda-se a realização periódica de inspeções, a implantação de manuais e procedimentos operacionais padronizados, o fortalecimento do gerenciamento de resíduos e a capacitação das equipes, visando à melhoria das condições sanitárias e à redução de riscos à saúde da população. Palavras-chave unidade básica de saúde. inspeção sanitária. Gestão sanitária.

Categoria: Regional

ID 682

IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO DE CONTROLE E MONITORAMENTO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA TUBERCULOSE.

Autores: MARIA, Serafim[1]; MARCONE, Ximenes[2]; JOYCE, MORAIS[3]

[1]Maria Caroline Machado Serafim.
[2]Marcone de Lima Ximenes.
[3]JOYCE CATARINA LOPES DE MORAIS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiencia foi desenvolvida no intervalo de março de 2025 a março de 2026. OBJETO desenvolvimento e implantação de ferramenta de monitoramento da dispensação de medicamentos para pacientes em tratamento da tuberculose OBJETIVOS identificar a necessidade de implantar um instrumento de controle e monitoramento da dispensação de medicamentos estratégicos para os municípios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA inicialmente foi identificado a necessidade de controle de distribuição nominal dos pacientes que precisavam receber as medicações, uma vez que apresentávamos entraves no monitoramento, pois essas medicações eram dispensadas apenas por quantitativo numérico solicitado pelo município, inviabilizando o adequado monitoramento do acesso ao tratamento, além de potencializar o desperdício das medicações . RESULTADOS impactos positivos diretos na assistência à saúde destes indivíduos que fazem uso destas medicações em tempo oportuno, além de prever possíveis casos novos de tuberculose, possibilitando assim, oferta de medicação e tratamento precoce para estes casos, configurando assim, um cenário ideal para o controle e rastreamento de casos de tuberculose dentro dos territórios como preconizado pelo guia de vigilância em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implantação do instrumento de

controle e monitoramento da dispensação de medicamentos para tuberculose evidenciou a importância da organização e qualificação dos registros para o acompanhamento contínuo dos usuários em tratamento. a experiência permitiu fortalecer a integração entre a assistência farmacêutica e a vigilância em saúde, aprimorar o monitoramento da adesão ao tratamento, identificar precocemente situações de risco para abandono terapêutico e subsidiar a tomada de decisões . CONCLUSÕES a implantação do instrumento de controle e monitoramento da dispensação de medicamentos para tuberculose mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar o acompanhamento dos usuários em tratamento, fortalecer os processos de trabalho e aprimorar a gestão das informações relacionadas à assistência farmacêutica. a experiência contribuiu para a identificação oportuna de inconsistências e possíveis riscos de abandono terapêutico, favorecendo interve Palavras-chave tuberculose. Assistência farmacêutica. Monitoramento da dispensação.

Categoria: Regional

ID 683

CUIDADO DIRECIONADO A SAÚDE MENTAL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, NA UP COTEL, COM ÊNFASE NA MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO, E CONTRIBUIÇÕES A VIDA DIÁRIA.

Autores: NASCIMENTO, conceição maria vasconcelos[1]

[1]secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período se da através de uma frequência de dois encontros no mês, para o contento dos dois plantões. OBJETO qual impacto que se evidencia na vida do profissional da saúde, quando se propõe em refletir, para além do trabalho, estando no espaço de trabalho. OBJETIVOS sabemos que temos por objetivos a satisfação das necessidades humanas que estão intrinsecamente ligadas a sobrevivência e o cuidado. precisamos de propósito para viver, que é bem difícil viver sem ele, e muitos sofrem por viver sem ele. principal objetivo é não o que nós fazemos. mas como DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA depois de elaborado um tema e uma dinâmica, colecionamos um convite apenas para equipe de trabalho, com data hora e publico, importante que nesta data e horário não haverá atendimento para que ninguém da equipe fique de fora da atividade do grupo. recebemos a demanda de objetos e materiais que irá compor as atividades do grupo. começamos a nos pare sentar, e apresentar o convidado, não permitimos que alguém da equipe seja protagonista do grupo. enfim continuamos com as abordagens necessárias par RESULTADOS permanecemos tendo a percepção de que não temos tempo, mas encontramo-lo quando temos coragem de dizer vamos parar e nos cuidar. passamos maior parte do tempo no nosso trabalho, e isso nos traz desgaste pessoal e como

colega de trabalho atingimos muitas vezes o nível máximo de intolerância ao outro. redobrar o sentido de compartilhamento, de comunicação assertiva e produzirem cima do possível avaliando a autonomia de cada um, somos singulares e respondemos de formas diferentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA parar para pensar, uma pessoa dessas merece ser acolhida, pensada e repensada em suas dores e atribuições diárias, o peso que eleva o sentimento de insatisfação diária, que tal reverter esse pensamento do trabalho? cuidando de uma pessoa em grupo como singularidade, cuidamos de todos no mesmo formato. muitas vezes trabalhar é a única maneira de justificar a vida do indivíduo. importante também as pessoas expandirem a noção de consciência temporal, despertar esse sentimento no nosso funcionário. CONCLUSÕES a conclusão é baseada em viver sem angustia, no espaço laboral, momentos difíceis, o que fazer nas horas que me sobra? temos esperança de facilitar a convivência de profissionais em unidades prisionais precisamos estar sendo cuidado, acolhido, ouvido. aumenta bastante a permanência dos profissionais apostando sempre no fortalecimento das relações pessoais. vamos viver só do trabalho? amenizar os passos da jornada de trabalho, causando reflexão Palavras-chave cuidado. integração. Trabalho.

Categoria: Regional

ID 688

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS COMO INSTRUMENTO NORTEADOR PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA: UM OLHAR ESPECÍFICO PARA O TERRITÓRIO

Autores: SOUSA, LGP[1]; MORAIS, MCSS[1]; COSTA, MP[2]; BRITO, RGNG[3]; BULHÕES, CSG[4]; BAETA, KF[5]

[1]Fiscal de Vigilância Sanitária da Apevisa XII UR/SES-PE.
[2]Fiscal de Vigilância Sanitária e Coordenadora da Apevisa XII UR/SES-.
[3]Assistente Técnico Administrativo da Apevisa XII UR.
[4]Gerente da XII Regional de Saúde.
[5]Diretora da Apevisa.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a presente experiência foi realizada no período de abril a maio de 2025. OBJETO classificação do nível de risco das atividades econômicas, como relevância sanitária no território, subsidiando a tomada de decisões e prioridades. OBJETIVOS identificar a classificação nacional de atividades econômicas (cnaes) das empresas classificadas como nível de risco iii; categorizar quanto a situação cadastral de pessoa jurídica e fomentar discussão para o planejamento das ações de vigilância sanitária (visa) no território. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência sobre a identificação de empresas localizadas nos municípios da 12ª região de saúde de Pernambuco, tendo como base a cnae com

nível de risco iii. a relação das empresas foi obtida com a junta comercial do estado de Pernambuco. os dados foram categorizados por município, atividade econômica e situação cadastral da pessoa jurídica, analisados por distribuições de frequências relativa e absoluta. cada município recebeu uma relação para busca ativa desses estabelecimentos. RESULTADOS foram identificadas 1089 empresas, classificadas como nível de risco iii, destas, 704 (64,6%) apresentaram situação cadastral de pessoa jurídica ativa e 385 (35,4%) estão sinalizadas como inativas, baixadas, inválidas, inaptas, nulas ou suspensas. a prevalência de situação ativa encontra-se entre os municípios mais populosos da região de saúde, representando cerca de 53,5%. foi elaborado um plano de trabalho para busca ativa quanto à situação regulatória sanitária dessas empresas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA é possível inferir a relevância do conhecimento sobre as cnaes dentro do território como um instrumento potencial para o planejamento estratégico, tendo como foco a mitigação do risco sanitário. além disso, impulsiona a pensar novas formas da práxis da visa enquanto órgão regulador na arena do mercado econômico, e a promover, desta forma, uma postura mais reflexiva, ampla e resolutiva quanto à prática sanitária. CONCLUSÕES a iniciativa evidenciou o uso da cnae como ferramenta norteadora para o planejamento e ações estratégicas, fortalecendo a governança sanitária regional e promovendo a integração entre os níveis de gestão. além disso, permite a busca ativa de possíveis estabelecimentos irregulares, permitindo a atualização do mapa sanitário territorial, a ampliação da cobertura das ações de visa e a prevenção e proteção de riscos à saúde pública. Palavras-chave território. vigilância. sanitária. Planejamento.

Categoria: Regional

ID 696

SENSIBILIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARA A IMPORTÂNCIA DO CREDENCIAMENTO DAS UNIDADES PÚBLICAS DISPENSADORAS DE TALIDOMIDA NA II REGIÃO DE SAÚDE

Autores: SILVA, Elda Azevedo Guerra[1]; AGUIAR, Elizabeth Souza Silva[1]; BARBOSA, Simone Andréa Bezerra[1]; NUNES, Tercília Borba de Albuquerque[1]; ANDRADE, Dimas Henrique de Holanda[1]; GOMES, Adenilson da Silva[1]

[1]APEVISA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: entre maio a dezembro 2025 OBJETO processo de sensibilização e apoio técnico aos municípios para o credenciamento das unidades públicas dispensadoras de talidomida OBJETIVOS relatar as estratégias de sensibilização e de apoio técnico adotadas pela vigilância sanitária regional para qualificar os municípios da ii região de saúde no processo de credenciamento das unidades públicas dispensadoras de talidomida DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a

vigilância sanitária regional desenvolveu estratégias de sensibilização para fortalecer o credenciamento das unidades públicas dispensadoras de talidomida nos municípios. as ações incluíram discussão do tema nos colegiados regionais de farmácia e de vigilância sanitária, suporte técnico-operacional no processo de cadastramento municipal e disponibilização de um roteiro padronizado de inspeção para as vigilâncias sanitárias municipais, promovendo maior qualificação das ações sanitárias RESULTADOS as estratégias de sensibilização favoreceram a adesão dos municípios ao processo de credenciamento das unidades, promovendo maior integração entre a assistência farmacêutica e a vigilância sanitária. houve aumento de 28% no número de unidades cadastradas ao final do período analisado. contudo, observou-se um déficit de 55% de municípios sem adesão ao cadastramento, evidenciando a necessidade de manter as ações de apoio técnico e estratégias de sensibilização APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que as estratégias educativas e o apoio técnico da vigilância sanitária regional foram eficazes para ampliar a adesão dos municípios ao processo de credenciamento, refletida no aumento das unidades cadastradas. entretanto, a permanência de municípios não aderentes evidencia que fatores como limitações operacionais e baixa priorização da demanda ainda representam desafios, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo e articulação interinstitucional CONCLUSÕES a atuação da vigilância sanitária regional mostrou-se uma estratégia relevante para fortalecer o processo de credenciamento das unidades, contribuindo para a ampliação do número delas e para a qualificação das ações de controle sanitário. recomenda-se a manutenção das ações de sensibilização, do apoio técnico aos municípios e do monitoramento sistemático, visando ampliar a adesão ao credenciamento e promover o uso seguro da talidomida Palavras-chave vigilância sanitária. talidomida. assistência farmacêutica.

Categoria: Regional

ID 717

PLANEJAMENTO REGIONAL E FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO HOSPITALAR: IMPLANTAÇÃO DA EQUIPE DE REMOÇÃO ESPECIALIZADA NO HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ

Autores: SANTOS, S.H.B[1]; GARCIA, T.T. B[1]; ALENCAR, K.L[1]; LEANDRO, C.K.G.B[1]; SAMPAIO, F.G.A[1]; NUNES, J.F.C[1]

[1]HOSPITAL REGIONAL INACIO DE SA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2025 a maio de 2026, no hospital regional inácio de sá, salgueiro-pe. OBJETO implantação de equipe especializada de remoção para qualificar transferências e fortalecer a regulação hospitalar regional. OBJETIVOS relatar a experiência de implantação da equipe especializada de

remoção hospitalar, destacando sua contribuição para o planejamento regional, a segurança do paciente, a organização dos fluxos assistenciais e o fortalecimento da regulação na rede de urgência e emergência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida no hospital regional Inácio de Sá, referência para a IV Macrorregião de saúde de Pernambuco. a partir do planejamento regional e da crescente demanda por transferências de pacientes graves, foi implantado o centro de transferências (cetrans), composto por enfermeiros dedicados exclusivamente às remoções intra e inter-hospitalares. a iniciativa reorganizou fluxos, fortaleceu a articulação com a regulação e qualificou o transporte assistido. RESULTADOS a implantação da equipe especializada promoveu maior agilidade e segurança nas transferências, redução de riscos durante o transporte, melhor integração entre assistência e regulação e otimização dos fluxos hospitalares. houve fortalecimento da capacidade de resposta frente ao aumento das demandas regulatórias, permitindo que as equipes assistenciais permanecessem em seus setores de origem. a estratégia ampliou a resolutividade do serviço e qualificou o cuidado aos pacientes críticos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o planejamento regional aliado à gestão qualificada dos processos de transferência fortalece a rede de atenção à saúde. a inserção do enfermeiro como protagonista na remoção hospitalar ampliou a segurança do paciente e a integração entre os setores. como desafio, destaca-se a necessidade de manutenção de equipes capacitadas e de investimentos contínuos em educação permanente para sustentar os resultados alcançados. CONCLUSÕES a implantação da equipe de remoção especializada demonstrou ser uma estratégia efetiva para qualificar a regulação hospitalar e fortalecer a rede de urgência e emergência. recomenda-se que experiências semelhantes sejam incorporadas em outros serviços de referência, considerando o planejamento regional como ferramenta essencial para ampliar a segurança do paciente, a eficiência operacional e a integração entre os níveis de atenção à saúde. Palavras-chave planejamento regional. Regulação em saúde. Transferência hospitalar. Enfermagem.

Categoria: Regional

ID 722

ÓXIDO NITROSO COMO TECNOLOGIA INOVADORA PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO NATURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MATERNIDADE DO SUS

Autores: RAMOS, A.A.J.[1]; SITÔNIO, M.G.A.[1]; SIQUEIRA, L.M.G.[1]; CAJUEIRO, S.D.[1]; JÚNIOR, F.A.A.[1]; LIMA, N.A.A.[1]

[1]Hospital Regional Emília Câmara

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: dezembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: analgesia inalatória com óxido nitroso como tecnologia assistencial para manejo da dor e fortalecimento das práticas de humanização no parto natural. OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação do óxido nitroso como tecnologia assistencial para alívio da dor durante o trabalho de parto, descrevendo o processo de implementação, a percepção da equipe multiprofissional e os aprendizados relacionados à qualidade e segurança da assistência obstétrica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a implantação ocorreu por meio da elaboração de protocolo assistencial, definição de critérios de indicação, disponibilização de insumos e capacitação das equipes envolvidas na prescrição, oferta e monitoramento do método. o óxido nitroso foi incorporado às estratégias de humanização do parto, respeitando critérios de elegibilidade e segurança. Para avaliar a implantação, realizou-se monitoramento institucional da qualidade por meio de formulário estruturado aplicado aos profissionais envolvidos RESULTADOS: dos 17 registros formais de utilização do óxido nitroso, 14 evoluíram para parto normal sem intercorrências relacionadas ao método e 3 para cesariana por indicações obstétricas independentes da analgesia. Participaram da avaliação institucional 15 profissionais, dos quais 100% consideraram o método seguro, promotor da humanização do parto e agregador de valor à assistência. Além disso, 93,3% relataram facilidade de uso, ampliação das opções de manejo da dor e melhoria da experiência assistencial APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a incorporação de tecnologias em saúde exige planejamento, capacitação, monitoramento contínuo e fortalecimento da cultura de qualidade. a elevada aceitação da equipe evidenciou o potencial do óxido nitroso como estratégia inovadora para qualificar a assistência obstétrica e promover o cuidado centrado na mulher. Como oportunidade de melhoria, identificou-se a necessidade de aprimorar os processos de registro, monitoramento e abastecimento da tecnologia. CONCLUSÕES: a implantação do óxido nitroso mostrou-se estratégia inovadora, segura e viável para qualificar a assistência no sus, ampliando as opções de alívio da dor e fortalecendo práticas de parto humanizado. Recomenda-se a manutenção da tecnologia, associada à educação permanente das equipes e ao monitoramento de indicadores assistenciais, contribuindo para a consolidação de práticas baseadas em evidências e para a melhoria da qualidade do cuidado. Palavras-chave: Óxido nitroso. Trabalho de parto. Analgesia obstétrica. Parto humanizado. Tecnologia em saúde.

Categoria: Regional

ID 735

FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO E QUALIFICAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS PARA EXAMES DE ALTA COMPLEXIDADE NA XII GERES

Autores: FRANCIMARY CESÁRIO DE OLIVEIRA[1]; SILVA, A.B.S[1]; CRUZ, N.P.S.P[1]; BARROS, A.V.F[1]; NASCIMENTO, L.R.T[1]; BULHÕES, C.S.G[1]; CAMPOS, M.C.A[1]; ALMEIDA, R.D.A[1]; SANTANA, J.R.C[1]; SILVA, L.A.P[2]

[1]XII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE.
[2]ESCOLA DE GOVERNO EM SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 12 de maio a 02 de junho de 2026 OBJETO reorganização da regulação do acesso e qualificação dos encaminhamentos para exames de alta complexidade na xii geres (Pernambuco). OBJETIVOS qualificar os encaminhamentos da atenção primária à saúde (aps) para exames de alta complexidade e organizar fluxos regulatórios na xii geres, visando manter a fila de espera zerada através de educação permanente e maior integração entre a gestão regional, municipal e equipes assistenciais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA iniciativa na xii geres abrangendo 10 municípios. após zerar filas de tomografia, ressonância e densitometria (dez/2025), realizamos oficinas (maio-jun/2026) estruturadas por polos (timbaúba, goiana, itambé) com médicos da aps, reguladores e gestores. os encontros revisaram protocolos de solicitação, critérios clínicos e fluxos de rede, fomentando o alinhamento regional e integrando a aps à regulação para garantir a sustentabilidade e a eficiência operacional da rede assistencial. RESULTADOS foram capacitados 120 médicos da aps, o que representa 85% do quadro regional de 142 profissionais. por polo: goiana capacitou 60 (42%), timbaúba 43 (30%) e itambé 17 (12%). a ação integrou coordenadores da aps e regulação dos municípios da regional. o resultado foi o fortalecimento do elo entre aps e regulação e a qualificação técnica dos encaminhamentos, assegurando que o conhecimento sobre fluxos de solicitação chegasse à ponta com alta adesão e consistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a estratégia evidenciou que a gestão técnica, aliada à qualificação dos médicos da aps, é fundamental. a integração entre aps e regulação minimiza solicitações desnecessárias. a adesão dos 120 profissionais demonstra o interesse na melhoria do fluxo. percebemos que o alinhamento presencial é indispensável para desfazer gargalos administrativos e assegurar que a oferta de exames seja direcionada com critérios de prioridade, otimizando o recurso público. CONCLUSÕES a integração entre o monitoramento contínuo de dados e a educação permanente consolidou um modelo de regulação eficiente. a experiência provou ser sustentável, mantendo fluxos organizados e acesso oportuno. o projeto tornou-se referência regional, garantindo a qualificação contínua do sus na xii geres. Palavras-chave regulação em saúde. acesso aos serviços de saúde. atenção primária à saúde. gestão em saúde. educação permanente.

Categoria: Regional

ID 736

GOVERNANÇA REGIONAL EM SAÚDE E RESPOSTA AOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TÉCNICO INTERINSTITUCIONAL NA VIII GERES

Autores: SILVA, H.L[1]; BARBOSA, K.M.G[1]; SILVA, E.O[1]; CARVALHO, A.C.A[1]

[1]VIII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência foi implantada em 2024 e segue sendo executada de forma sazonal. OBJETO desenvolver resposta estratégica e integrada às doenças respiratórias sazonais por meio de planos de contingência. OBJETIVOS fortalecer a resposta interinstitucional às doenças respiratórias sazonais por meio do planejamento integrado, monitoramento epidemiológico e definição de ações estratégicas conforme os níveis de risco, assegurando acesso oportuno aos serviços, organização da rede e controle dessas doenças. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, em parceria com o Hospital Dom Malan e a secretaria municipal de saúde de Petrolina, instituiu, em 2024, um grupo técnico interinstitucional para coordenar ações de enfrentamento às doenças respiratórias sazonais. a estratégia contempla a elaboração e execução de planos de contingência, atribuições compartilhadas e definição de fluxos, possibilitando atuação coordenada e tempestiva diante dos diferentes cenários epidemiológicos. RESULTADOS a iniciativa promoveu maior integração entre os entes envolvidos, ampliando a capacidade de planejamento e resposta da rede de saúde. houve fortalecimento do monitoramento epidemiológico, melhor organização dos serviços assistenciais, definição de responsabilidades e adoção oportuna de medidas de enfrentamento. essas ações contribuíram para reduzir riscos de superlotação e qualificar o cuidado prestado à população durante os períodos de maior circulação de vírus respiratórios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a preparação e a governança compartilhada são elementos essenciais para respostas eficazes aos períodos de sazonalidade das doenças respiratórias. o alinhamento entre vigilância e atenção à saúde favoreceu a tomada de decisão baseada em evidências e agilidade operacional. como desafio, destaca-se a necessidade de aperfeiçoar metodologias de avaliação de risco que subsidiem de forma mais precisa a definição e a transição entre as fases dos planos de contingência. CONCLUSÕES a implantação do plano de contingência demonstrou ser uma estratégia efetiva para qualificar a resposta regional às doenças respiratórias sazonais. recomenda-se sua adoção permanente nos períodos de sazonalidade, com atualização contínua dos protocolos, fortalecimento do monitoramento epidemiológico e ampliação da participação de instituições parceiras e representantes da sociedade, visando respostas integradas, oportunas e resolutivas. Palavras-chave doenças respiratórias sazonais. plano de contingência. Vigilância em saúde. Gestão regional. Resposta.

Categoria: Regional

ID 737

DA VIGILÂNCIA AO CUIDADO: ESTRATÉGIA REGIONAL DE QUALIFICAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DAS IST COM FOCO NA SÍFILIS NA II GERES

Autores: SILVA, Magna Francielle Barbosa da[1]; AGUIAR, Rinaldja da Silva Cabral[1]; ARAÚJO, Evaneide Barros de Melo[1]; COSTA, Isabel Helena de Souza Leal[1]; SOUSA, Viviane Raquel do Nascimento Oliveira[1]; LIMA, Adrielly Carlota da Silva[1]; LIMA, Nadriely da Silva[1]; BRITO, Maria Mônica[1]; PEREIRA, Maria Cristina Farias de Almeida[1]; AMORIM, Marília Gabriela Rodrigues de[1]

[1]II GERENCIA REGIONAL DE SAÚDE (II GERES).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a junho de 2026 OBJETO estratégia regional de qualificação integrada entre vigilância em saúde e atenção primária para o enfrentamento das ist, com foco na sífilis. OBJETIVOS qualificar profissionais da vigilância em saúde e da atenção primária da ii geres para aprimorar o cuidado integral às pessoas com sífilis e outras ist, fortalecendo a integração entre vigilância e assistência e as práticas de diagnóstico, tratamento, notificação e monitoramento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a estratégia foi estruturada em duas etapas. a primeira consistiu na realização de uma oficina destinada aos coordenadores municipais de vigilância em saúde, abordando vigilância epidemiológica relacionadas à sífilis, hiv, hepatites virais, htlv e mpox. a segunda etapa compreendeu três oficinas voltadas aos profissionais de enfermagem da atenção primária à saúde, com foco no manejo clínico da sífilis, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, prevenção e alinhamento das condutas vigentes. RESULTADOS a estratégia regional de qualificação reuniu profissionais da vigilância em saúde e da atenção primária dos municípios da ii geres em ações de educação permanente voltadas às ist. a iniciativa promoveu atualização técnica sobre vigilância epidemiológica, qualificação das notificações e manejo clínico da sífilis, além de fortalecer a articulação entre vigilância e assistência, estruturando um percurso formativo regional e ampliando a capacidade técnica dos profissionais envolvidos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a qualificação profissional produz maior potencial de transformação quando estruturada de forma integrada entre os diferentes componentes da rede de saúde. a iniciativa promoveu atualização técnica sobre vigilância epidemiológica, qualificação das notificações e manejo clínico da sífilis, além de fortalecer a articulação entre vigilância e assistência, estruturando um percurso formativo regional e ampliando a capacidade técnica dos profissionais envolvidos. CONCLUSÕES a estratégia demonstrou ser uma ferramenta viável para fortalecer a integração entre vigilância e assistência, promovendo qualificação profissional e organização das ações voltadas ao enfrentamento da sífilis. a experiência apresenta viabilidade de reprodução em outros territórios. além disso, contribui para o fortalecimento ações de prevenção, diagnóstico e tratamento

oportuno das IST. Palavras-chave: vigilância em saúde. IST. Sifilis. Educação permanente. Atenção à saúde.

Categoria: Regional

ID 738

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ARBOVIROSES: EXPERIÊNCIA DA VIII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: COSTA, A. R. S[1]; GAMA, J. S[1]; GARZIERA, L[1]; BARBOSA, K. M. G[1]; COUTINHO, K. S[1]; SILVA, E. O[1]; CARVALHO, A. C. A[1]

[1]VIII Geres.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência relatada ocorreu no período de março a maio de 2026. OBJETO qualificar os agentes de combate às endemias (aces), dos municípios que compõem a viii região de saúde (viii geres), referente a vigilância das arbov OBJETIVOS fortalecer a vigilância entomológica por meio da qualificação dos profissionais que atuam no controle das arboviroses. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA considerando o impacto dos mosquitos na saúde pública mundial e a sazonalidade das arboviroses urbanas, foi realizada qualificação dos agentes de combate às endemias dos municípios da viii geres. a atividade abordou a biologia dos vetores, identificação de depósitos, sintomatologia das doenças e ações de vigilância epidemiológica, laboratorial e entomológica (liraa, tratamento, cobertura de imóveis), além dos desafios enfrentados pelos profissionais nas atividades de campo nos territórios. RESULTADOS foram qualificados 160 aces, sendo 10 em afrânio, 18 cabrobó, 8 dormentes, 12 lagoa grande, 10 orocó, 89 petrolina e 13 em santa maria da boa vista. observou-se o aprimoramento dos conhecimentos relacionados à identificação de fatores de risco para arboviroses, notificação de casos e orientação à população. a troca de experiências favoreceu a reflexão sobre desafios cotidianos e a construção de estratégias para qualificar as ações de vigilância em saúde e ambiental. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a ação de educação permanente buscou fortalecer as estratégias para qualificar as ações de prevenção e controle das arboviroses, destacando a integração entre vigilância em saúde e atenção primária, o monitoramento entomológico contínuo, a articulação intersetorial e as ações de educação em saúde. ressaltou-se ainda a importância da mobilização comunitária e da participação ativa da população para o controle das arboviroses nos municípios da viii região de saúde. CONCLUSÕES os agentes de combate às endemias desempenham papel essencial na prevenção e controle das arboviroses. a qualificação ampliou conhecimentos técnicos e promoveu a troca de experiências, contribuindo para o fortalecimento das ações de vigilância. recomenda-se a continuidade da educação permanente, a integração entre vigilância em saúde e

atenção primária e o fortalecimento da participação comunitária para maior efetividade das ações. Palavras-chave arboviroses.vigilância em saúde.vigilância ambiental.controle vetorial.educação permanente

Categoria: Regional

ID 742

MOTOCIATA E CARREATA DO MAIO AMARELO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: UMA EXPERIÊNCIA DO CRPAM DA VIII GERES

Autores: MARTINS, L.R.G.B[1]; BARBOSA, K.M.G[1]; SILVA, H.L[1]; BIONE, C.A.C[1]; OLIVEIRA, R.S.S.O[1]; CARVALHO, A.C.A[1]

[1]VIII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026, integrando as ações alusivas ao movimento internacional maio amarelo. OBJETO realização de uma motociata intersetorial focada na conscientização sobre a alarmante incidência e gravidade dos acidentes com motos na região. OBJETIVOS chamar a atenção de condutores sobre a importância da prevenção de acidentes de transporte terrestre (ATT), engajando instituições do comitê regional de prevenção de acidentes de motos (CRPAM) e a sociedade civil em ações integradas que estimulem comportamentos seguros para zelar pelas vidas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA frente aos altos índices de ATT locais, que superam os de outras regiões, a VIII GERES e o CRPAM promoveram uma motociata. o evento reuniu órgãos de saúde, trânsito e segurança, além de mototaxistas e parceiros privados, como a Yamaha Moto Carlos. o percurso iniciou na Avenida Monsenhor Ângelo Sampaio e seguiu até o Parque Municipal Josefa Coelho, encerrando com o sorteio de brindes para incentivar o autocuidado, o uso de equipamentos de proteção e a segurança coletiva viária. RESULTADOS a iniciativa alcançou ampla adesão, fortalecendo a governança e a articulação intersetorial. conseguiu pautar publicamente o perfil crítico da região, onde 77% dos 8.277 ATTS envolvem motocicletas, afetando sobretudo homens jovens e gerando severo impacto assistencial, com 17,4% de internações e 133 óbitos registrados. o engajamento direto de motoristas e motociclistas ampliou a circulação de mensagens preventivas nos principais eixos urbanos de Petrolina. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que eventos de grande visibilidade pública potencializam as estratégias educativas ao humanizar os dados epidemiológicos do SINATT e do sim. demonstrar que os sinistros são previsíveis e evitáveis sob a ótica do sistema seguro é um avanço. contudo, o principal desafio reside em manter a mobilização contínua e perene ao longo do ano, mitigando picos de ocorrências que costumam se concentrar nos finais de semana e turnos da noite. CONCLUSÕES a motociata mostrou-se uma ferramenta eficaz de comunicação social e sensibilização em saúde pública.

recomenda-se a sustentabilidade dessa ação por meio de blitz educativas permanentes e o fortalecimento da fiscalização integrada entre forças policiais e órgãos municipais, com foco no estímulo ao uso do capacete e no combate à perigosa associação entre álcool e direção, visando derrubar a morbimortalidade na região. Palavras-chave acidentes de trânsito. motocicletas. Promoção da saúde. Maio amarelo. Vigilância epidemiológica.

Categoria: Regional

ID 743

TREINAMENTO PARA TRANSPORTE SEGURO INTRA-HOSPITALAR EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA NO HRRBC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: RODRIGUES, João Victor da Silva[1]; OLIVEIRA, Vitória[2]; ALBUQUERQUE, Nadja[1]; SANTOS, Marcela[1]

[1]Hospital Regional Ruy de Barros Correia.
[2]Escola de Governo em Saúde Pública - ESPPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o treinamento foi realizado em maio de 2026 com as equipes de emergência e pediatria do hrrbc OBJETO abordagem com profissionais da emergência geral e pediátrica que direcionam as gestantes para a maternidade no hospital regional ruy de barros correia OBJETIVOS abordagem com profissionais da emergencia geral e pediatrica que direcionam as gestantes para a maternidade no hospital regional ruy de barros correia DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a atividade ocorreu por meio de abordagem teórico-prática, abordando segurança do paciente, identificação de riscos durante a transferência e estratégias de prevenção de eventos adversos em situações obstétricas e neonatais. durante todo o processo do treinamento toda equipe participou de maneira ativa, buscou-se instrumentalizar os profissionais para promover um olhar mais atento com a gestante em ambiente hospitalar, evitando acidentes durante o transporte do binômio. RESULTADOS a capacitação envolveu cerca de 139 profissionais, sendo 54,6% de tecnicos de enfermagem, 5,7% de fisioterapeutas, 16,5 % de enfermeiros, 5,7% de maqueiros, 4,3% de recepcionistas, 2,1% de porteiros, 1,4% da equipe do posso ajudar e 1,4% de nutricionistas, englobando toda equipe multiprofissional. foram discutidos sinais de alerta maternos, fases do trabalho de parto, período expulsivo, hemorragias obstétricas e pré-eclâmpsia, reforçando a importância da avaliação clínica antes do transporte. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o treinamento permitiu capacitar a equipe multidisciplinar para evitar intercorrências materno-fetais. trouxe como principais aprendizados a importância da conscientização de todos os profissionais envolvidos no atendimento à gestante e recém- nascido, da identificação precoce de sinais de alerta, e da sua condução em tempo oportuno. portanto, o processo exige

avaliação rigorosa de risco, estabilização prévia, checagem de equipamentos e comunicação efetiva entre os setores de origem e destino. CONCLUSÕES o treinamento mostrou-se relevante para fortalecer a cultura de segurança do paciente e qualificar o transporte intra- hospitalar em emergências obstétricas. a atividade contribuiu para a sensibilização das equipes quanto à prevenção de quedas e à adoção de práticas seguras, evidenciando a importância da educação permanente, do planejamento contínuo e do aprimoramento dos fluxos assistenciais para uma assistência mais segura e qualificada. Palavras-chave gestantes. Segurança do paciente. Prevenção de acidentes.

Categoria: Regional

ID 747

ANÁLISE DOS FATORES LOGÍSTICOS ASSOCIADOS AO TEMPO DE LIBERAÇÃO DE EXAMES PARA TUBERCULOSE E SUA REPERCUSSÃO NO CONTROLE DA DOENÇA

Autores: ALCÂNTARA, YANNE[1]; ALVES, WEVERTON[1]; PENAFORTE, RAUL[1]; CARVALHO, MYQUEIAS[1]; CICALESE, ESTEVÃO[1]; OLIVEIRA, CINTIA[1]; LIMA, MARIANE[1]; TRINDADE, ALESSANDRO[1]; BEZERRA, KAIQUE[1]; BULHÕES, CAMILLA[1]

[1]XII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 OBJETO analisar o fluxo laboratorial relacionado ao diagnóstico da tuberculose nos 10 municípios da xii regional. OBJETIVOS análise do fluxo laboratorial de tuberculose em 10 municípios da xii geres, avaliando transporte, processamento e tempo de liberação de exames. identificando fragilidades e propondo melhorias para fortalecer o controle da doença, considerando a capacidade de resposta da rede regional de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA análise descritiva de dados de 2025 da planilha de monitoramento de amostras encaminhadas ao lacen.municípios envolvidos: aliança, camutanga, condado, ferreiros, goiana, itambé, itaquitinga, macaparana, são vicente férrer e timbaúba.indicadores avaliados:tempo cadastro-recebimento (transporte).dias para liberação do laudo.dias de liberação geral (tempo total).buscando identificar inconsistências nos registros, atrasos nos fluxos laboratoriais e possíveis impactos na resolutividade da assistência RESULTADOS análise de dados identificou fragilidades no fluxo laboratorial de tuberculose:inconsistências em registros de datas (cadastro, recebimento, liberação) no gal.laudos com tempo de processamento "zero dia" (não condiz com realidade).parte dos laudos liberados após 9 dias(ex: 5,2% baciloscopia e 2,4% trm-tb fora do prazo no lacen).cultura: 4,7% laudos emitidos após 65 dias (prazo máximo).divergências nos dados comprometem avaliação.recomenda-se descentralização diagnóstica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA inconformidades

no fluxo laboratorial comprometem diagnóstico oportuno e vigilância da tuberculo na xii geres:atrasos em laudos impactam tratamento e controle da transmissibilidade.baciloscopia mensal é crucial (ms/brasil) para monitorar tratamento e identificar falhas/resistência.baixa procura por trm-tb sugere barreiras de acesso (tempo de espera, territorialidade).morosidade fragiliza acompanhamento clínico e intervenções oportunas. CONCLUSÕES análise do fluxo laboratorial de tuberculose na xii geres identificou fragilidades:atrasos em laudos (lacen) impactam diagnóstico e tratamento.inconsistências em registros de dados (cadastro, recebimento, liberação).descentralização do trm- tb para regional pode ampliar acesso e reduzir tempo de espera,fortaleceria vigilância e controle da tb.recomenda-se estruturar laboratório regional para melhorar resolutividade. Palavras-chave descentralização. Vigilância laboratorial. tuberculose. Fluxo laboratorial. Laboratório regional.

Categoria: Regional

ID 753

OFICINA INTERSETORIAL COM TRABALHADORES RURAIS SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA NO CAMPO: EXPERIÊNCIA DE MOBILIZAÇÃO E ADESÃO NO MUNICÍPIO DE ALIANÇA –PERNAMBUCO.

Autores: SANTOS, P.V.S.[1]; BARBOSA, A.F.G.[1]; BRAZ, C.F.M.[2]; DAMASCENO, C.N.[2]; BEZERRA, K.B.F.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; PURIFICAÇÃO, J.K.[1]; OLIVEIRA, C.[1]

[1] XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco; [2] Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco;

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2026. OBJETO: Oficina intersetorial com trabalhadores rurais sobre promoção da saúde, prevenção de agravos e segurança no ambiente de trabalho rural em Aliança – PE. OBJETIVOS: Relatar a experiência de oficina intersetorial direcionada aos trabalhadores rurais de Aliança - PE, destacando a mobilização territorial, articulação entre setores e adesão dos participantes como estratégia de promoção da saúde, prevenção de riscos ocupacionais e fortalecimento da vigilância em saúde DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A oficina foi realizada em Aliança - PE e foi realizada pela secretaria estadual de saúde de Pernambuco em parceria com a XII Gerência Regional de Saúde (GERES) e a secretaria municipal de saúde. A ação abordou riscos ocupacionais, prevenção de acidentes, exposição ambiental e cuidados à saúde do trabalhador rural. Utilizou metodologia participativa, promovendo diálogo e troca de experiências. A mobilização prévia nas comunidades favoreceu ampla participação dos trabalhadores. RESULTADOS: A oficina apresentou boa adesão dos trabalhadores rurais, refletindo o êxito da articulação entre os diferentes setores na mobilização territorial e na construção de estratégias voltadas à promoção da saúde

e prevenção de agravos relacionados ao trabalho rural. A atividade fortaleceu o vínculo entre os serviços de saúde e a população rural, ampliando o debate sobre saúde do trabalhador e evidenciando a potência da atuação intersetorial como estratégia de aproximação com o território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que ações desenvolvidas no território com participação ativa dos trabalhadores favorecem maior alcance, sensibilização e construção coletiva do cuidado. A boa adesão observada reforça a importância de estratégias educativas voltadas à realidade local, utilizando linguagem acessível e valorizando os saberes populares. O trabalho intersetorial ampliou a capacidade de mobilização e fortalece as ações de saúde, especialmente junto às populações mais vulneráveis. CONCLUSÕES: A oficina mostrou-se uma experiência exitosa de promoção da saúde e fortalecimento da vigilância em saúde no território. A ação evidenciou a importância da cooperação entre os diferentes níveis de gestão para ampliar o alcance das ações de educação em saúde e vigilância. A participação e o envolvimento do público demonstraram a relevância do tema e a necessidade de continuidade dessas iniciativas, fortalecendo o cuidado à população trabalhadora. PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador rural. Intersetorialidade. Promoção da saúde. Vigilância em saúde. Educação em saúde.

Categoria: Regional

ID 759

CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS: FORTALECENDO O CUIDADO DOMICILIAR POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UPAE CARPINA

Autores: FERREIRA, Stella Cristina da Silva[1]; GONDIM, Paula Moniele Marins[1]; FRANCA, Rubens Guilherme Pereira de[1]; MELO, Luanna Gressa Soares de[1]

[1]UPAE CARPINA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ação contínua desenvolvida desde 2023, com encontros periódicos conforme formação de turmas. OBJETO capacitação de cuidadores informais de idosos para qualificação do cuidado domiciliar e promoção da saúde. OBJETIVOS capacitar cuidadores informais de idosos para a realização de cuidados seguros e humanizados, promovendo prevenção de agravos, autonomia funcional dos idosos, apoio emocional aos cuidadores e fortalecimento da integração entre serviço de saúde, família e comunidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a upae carpina desenvolve turmas de capacitação para cuidadores informais de idosos, divulgadas por meio das redes sociais institucionais e entre usuários da unidade. os encontros presenciais são conduzidos pela equipe multiprofissional, utilizando metodologia participativa e centrada na resolução de problemas. são abordados temas relacionados ao envelhecimento, prevenção de quedas, administração de

medicamentos, alimentação, primeiros socorros, direitos da pessoa idosa e autocuidado do cuidador RESULTADOS a iniciativa ampliou o acesso dos cuidadores a informações qualificadas, fortalecendo a segurança e a confiança na assistência prestada aos idosos. observou-se maior interação entre familiares e equipe de saúde, além da criação de um espaço de acolhimento para compartilhamento de experiências e dificuldades. o projeto contribuiu para a prevenção de agravos, redução de práticas inadequadas de cuidado e promoção da qualidade de vida dos idosos acompanhados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o cuidador informal necessita de apoio técnico e emocional para exercer seu papel com segurança. identificou-se que muitos familiares assumem o cuidado sem orientação prévia, aumentando o risco de sobrecarga e iatrogenias. o trabalho multiprofissional mostrou-se essencial para responder às diferentes demandas apresentadas, fortalecendo o vínculo entre serviço, usuário e família e ampliando o alcance das ações de educação em saúde. CONCLUSÕES a capacitação de cuidadores informais mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar o cuidado domiciliar e fortalecer a rede de apoio à pessoa idosa. recomenda-se a manutenção e ampliação da iniciativa, bem como sua replicação em outros serviços de saúde, favorecendo a integração entre atenção especializada, atenção primária e comunidade, com foco na promoção da saúde e prevenção de agravos. Palavras-chave cuidado domiciliar. educação em saúde. promoção da saúde. cuidadores informais. pessoa idosa.

Categoria: Regional

ID 761

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM TESTE DO ESCORE DE EFICÁCIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TREINAMENTO DE HIGIENE ORAL

Autores: SILVA, TL[1]; ROSARIO, TDX[2]; MALAFAIA, R[1]; OLIVEIRA, MMG[2]; SANTOS, ARCP[1]; SANTOS, MM[1]; SOUZA, HCM[3]; ARAÚJO, FTCS[4]

[1]NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - HOSPITAL GETÚLIO VARGAS.
[2]NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - HOSPITAL GETÚLIO.
[3]CENTRO DE ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO - HOSPITAL GETÚLIO VARGAS.
[4]SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE - HOSPITAL GETÚLIO VARGAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foi realizado no período de 09/2025 a 11/2025 nos turnos diurnos e noturnos. OBJETO realizar um pré e pós teste sobre a temática proposta para avaliar eficácia do treinamento. OBJETIVOS avaliar a eficácia do treinamento de higiene oral; avaliar o conhecimento prévio e posterior ao treinamento sobre higiene oral; calcular a média do pré-teste; calcular a média da diferença entre

pré e pós teste. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA para avaliar o índice de eficácia no treinamento de higiene oral, optamos por construir um questionário estruturado com 5 perguntas, valendo 10 pontos, sobre a temática proposta com o intuito de avaliar o conhecimento prévio dos participantes (pré-teste) e após a explanação da temática com o grupo, na qual utilizamos de uma tempestade de idéias, rodas de conversas e uma exposição dialogada, o mesmo questionário estruturado (pós-teste). RESULTADOS foram treinados 206 profissionais de enfermagem lotados nas utis e emergência do hospital getúlio vargas, nos turnos diurno e noturno. ao calcular a média do pré-teste obtivemos uma média de 6,17 pontos e ao calcular a média da diferença entre pré e pós teste obtivemos uma média de 9,25 pontos. foi observado um aumento de 50,08% no conhecimento sobre a temática proposta. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implementação da avaliação de eficácia por meio de pré e pós-teste permitiu identificar, quantitativamente, o aumento do conhecimento profissional, além de fragilidades no processo e necessidades de treinamento. para melhores resultados, os treinamentos devem ocorrer em ambiente controlado, favorecendo a imersão no ensino em serviço. estudos mostram que metodologias antes e depois aumentam a retenção do conhecimento, o raciocínio clínico e a autoconfiança dos profissionais CONCLUSÕES a implementação de indicadores de eficácia contribui para a tomada de decisão e melhoria dos processos de trabalho. a experiência evidenciou conhecimento limitado dos profissionais sobre higiene oral, refletindo na alta eficácia do treinamento. conclui-se que treinamentos eficazes devem ocorrer em ambientes adequados, favorecendo a dedicação do profissional e utilizando metodologias ativas no processo educacional. Palavras-chave avaliação de eficácia. educação em saúde. Educação.

Categoria: Regional

ID 764

DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO OPORTUNO DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL E SEU IMPACTO NA CADEIA DE TRANSMISSÃO

Autores: SILVA, R.P.C.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]; LIMA, M.T.B.[1]; OLIVEIRA, C.R.A.[1]; ALCÂNTARA, Y.K.P.[1]; CARVALHO, M.G.[1]; ALVES, W.O.[1]; TRINDADE, A.J.B.[1]; CICALESE, E.R.M.[1]

[1]XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025. OBJETO: diagnóstico da tuberculose do sistema prisional de Itaquitinga realizado pela Unidade Básica de Saúde Prisional (COTEL). OBJETIVOS: descrever o fluxo laboratorial relacionado ao diagnóstico da tuberculose no presídio de Itaquitinga no tempo de espera diagnóstica do COTEL: 1. tempo médio de liberação dos laudos; 2. número de laudos emitidos fora do prazo; 3. número de laudos emitidos com tempo zero; 4. discutir regionalização. DESCRIÇÃO DA

EXPERIÊNCIA: análise descritiva do fluxo laboratorial relacionado ao diagnóstico da tuberculose no sistema prisional de Itaquitinga realizado pela Unidade Básica de Saúde Prisional (COTEL), utilizando dados provenientes da planilha de monitoramento de amostras encaminhadas aos laboratórios executores, obtida através do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL-PE). Foram levados em consideração os seguintes métodos diagnósticos: baciloscopia, teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) e cultura. RESULTADOS: o número de amostras analisadas foi de 169 baciloscopias e 435 TRM-TB. No que se refere ao tempo médio de liberação, 43,7% foram liberadas em 8-10 dias e 46,9% dos TRM-TB em 6-8 dias. O número de resultados entregues fora do prazo foi de 75 (44,3%) para baciloscopias e 95 (21,8%) para TRM-TB, sendo 7 amostras de baciloscopias (4%) e 4 amostras de TRM-TB (0,9%) com laudos emitidos com tempo de espera zerado. Dentre as 35 amostras de cultura coletadas, 19 (54%) foram liberadas fora do prazo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: pudemos observar que metade dos exames do presídio de Itaquitinga (baciloscopia e TRM-TB cada) têm um tempo de liberação que, apesar de estar dentro do prazo preconizado pela NT 006/2025 (9 dias), ainda é longo, vistas as peculiaridades do serviço prisional. Com a presença do aparelho GeneXpert no território da XII GERES (Goiana), esses prazos serão encurtados e o tempo de espera diagnóstica otimizado. CONCLUSÕES: a morosidade na análise das amostras e na emissão dos laudos laboratoriais configura fator adicional de fragilização do acompanhamento clínico e terapêutico dos pacientes, comprometendo o monitoramento da evolução do tratamento e a adoção oportuna de intervenções em saúde na população privada de liberdade. Esse fato reforça a importância do acesso ao exame no território, a fim de encurtar o tempo de espera diagnóstica. Palavras-chave: vigilância laboratorial. saúde pública. tempo de espera diagnóstica. tuberculose. diagnóstico.

Categoria: Regional

ID 768

DESENVOLVIMENTO DE PAINÉIS DE MONITORAMENTO COM ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA GOVERNANÇA NA IV REGIÃO DE SAÚDE

Autores: JÁCOME, P.R.L.A.[1]; GALVÃO, L.H.O.[1]; BEZERRA, M.O.S.[1]; VASCONCELOS, M.S.[1]; SILVA, P.D.R.N.[1]; SILVA, E.T.C.[1]; SILVA, I.R.[1]; CAVALCANTE, G.H.O.[1]; LIMA, A.S.F.[1]; SILVA, S.R.[1]

[1]IV GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a construção dos painéis de monitoramento ocorreu de dezembro de 2024 a abril de 2026. OBJETO: elaboração e implementação de painéis de monitoramento para qualificar a gestão de programas e ações estratégicas da IV GERES. OBJETIVOS: desenvolver painéis de monitoramento para subsidiar a gestão

das ações da IV GERES, e apoiar os municípios na execução dos programas Agora tem Especialistas (ATE) e Cuida PE, aprimorando a governança regional através de informações estratégicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na construção de painéis de monitoramento para apoiar a gestão regional e municipal. as etapas de construção envolveram identificação de problemas, definição de indicadores, estruturação de estratégias de alimentação dos dados por bancos institucionais e formulários google, desenvolvimento dos painéis em power bi, validação dos instrumentos e divulgação dos resultados de forma transparente, dinâmica e interativa em espaços de governança como as reuniões ordinárias da cir. RESULTADOS: foram construídos seis painéis de monitoramento (PM), contemplando o planejamento e execução das ações estratégicas da IV GERES, o Programa ATE, o Cuida PE e as resoluções da CIR. O PM dos planos de ações reúne os par vigentes na região; o da execução das ações envolve informações estratégicas como resultados e encaminhamentos; os do programa ATE permitem acompanhar pactuações e execução de OCI; o do Cuida PE monitora sua oferta e execução e o da CIR qualifica o controle das resoluções emitidas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o monitoramento dos indicadores mostrou-se fundamental para apoiar a gestão e a tomada de decisão. Entretanto, sua efetividade depende da qualidade e da atualização dos dados disponíveis. A experiência evidenciou a necessidade de fortalecer os processos de registro, monitoramento e análise das informações, garantindo que os indicadores reflitam a realidade e subsidiem ações mais resolutivas no planejamento e na qualificação da assistência CONCLUSÕES: o acompanhamento dos indicadores permitiu identificar avanços e desafios na execução das ações, contribuindo para uma gestão mais organizada e alinhada às necessidades do território. A experiência reforça a importância da atualização contínua das informações e do monitoramento regular dos resultados como estratégias essenciais para o aprimoramento das ações e o fortalecimento da gestão regional. Palavras-chave: Monitoramento em saúde. Governança. Planejamento em saúde. Regionalização.

Categoria: Regional

ID 777

INTEGRAÇÃO INTERFEDERATIVA E GESTÃO DE RISCOS SANITÁRIOS DURANTE O FESTIVAL DE INVERNO DE GARANHUNS.

Autores: SILVA, L.[1]; BARROS, E.[1]; SANTOS, L.[2]; SANTOS, J.[2]; VILELA, M.[2]; SILVA, M.[1]; NETO, M.[1]; ASSUNÇÃO, S.[3]; MELO, M.[4]; SANTA, C. [5]

[1]APEVISA / V GERES; [2]UPE - Campus Garanhuns; [3]UPE; [4]Secretaria Estadual de Saúde; [5]V GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Julho de 2025, durante o festival de inverno de Garanhuns, em Pernambuco. OBJETO: Atuação integrada entre APEVISA, vigilância ambiental e vigilância sanitária municipal e polícia federal no monitoramento sanitário do FIG. OBJETIVOS: Relatar a experiência de atuação integrada entre APEVISA, vigilância sanitária e vigilância ambiental de Garanhuns e polícia federal no desenvolvimento de ações educativas, preventivas e fiscalizatórias durante o festival de inverno de Garanhuns. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Situou-se durante o festival de inverno, evento de grande porte com intensa circulação populacional e ampla comercialização informal de alimentos e bebidas. As ações envolveram atuação articulada, incluindo inspeções, monitoramento do comércio ambulante, apreensão de produtos irregulares, orientações sobre boas práticas na manipulação de alimentos e fiscalização de produtos fumígenos. Além da realização de abordagens educativas voltadas aos comerciantes e trabalhadores temporários do evento. RESULTADOS: Durante o evento foram realizadas apreensões de produtos irregulares e impróprios ao consumo, evidenciando a relevância do monitoramento sanitário. As ações permitiram identificar falhas relacionadas ao armazenamento inadequado de alimentos, ausência de condições higiênico-sanitárias e comercialização de produtos sem procedência. A atuação integrada fortaleceu a capacidade operacional das equipes, ampliando a resolutividade e favorecendo respostas rápidas frente aos riscos identificados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Evidenciou-se que eventos de massa demandam planejamento prévio, integração e atuação interinstitucional contínua. As inspeções mostraram-se essenciais para identificação precoce de riscos sanitários. A articulação entre vigilâncias e forças de apoio fortaleceu a segurança das ações fiscalizatórias e ampliou a efetividade das intervenções. Entre os desafios identificados destacam-se elevada rotatividade de ambulantes, informalidade do comércio e resistência inicial às abordagens educativas. CONCLUSÕES: Conclui-se que a atuação integrada fortaleceu a gestão de riscos sanitários durante o festival de inverno de Garanhuns, contribuindo para proteção da saúde coletiva e maior segurança sanitária do evento. Recomenda-se fortalecer protocolos interinstitucionais, ampliar ações educativas permanentes e consolidar estratégias integradas de monitoramento sanitário em eventos de massa. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância sanitária. Eventos de massa. Educação sanitária. Articulação interinstitucional. Gestão.

Categoria: Regional

ID 787

A PRECEPTORIA NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PARA GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS EM SAÚDE NA V REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: BARROS, E.N.L.[1]; SILVA, L.R.[1]; VILELA, M.E.O.[2]; SANTOS, J.N.[2]; SANTOS, L.C.[2]; MÉLO NETO, M.L.F.[1]; SILVA, M.R.[1]; SANTANA, M.C.[1]

[1]V Gerência Regional de Saúde, Garanhuns, Pernambuco.
[2]Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: primeiro semestre letivo de 2026, entre os meses de fevereiro e maio. OBJETO: ampliar a compreensão dos graduandos e pós-graduandos sobre a Vigilância Sanitária e suas atividades em âmbito estadual e municipal. OBJETIVOS: explanar sobre o que é Vigilância Sanitária, atuação da APEVISA e do SNVS; instruir sobre o processo de emissão de licenças sanitárias para estabelecimentos de saúde; elucidar sobre os regulamentos para comércio de medicamentos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: as preceptorias são ofertadas por profissionais da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA) para estudantes da área da saúde que realizam estágio curricular na V Regional de Saúde. As ações formativas são para graduandos em medicina da Universidade de Pernambuco e pós-graduandos dos programas de residências multiprofissionais em saúde mental, saúde coletiva com ênfase em agroecologia, com ênfase em gestão de redes e atenção hospitalar com ênfase em gestão do cuidado. RESULTADOS: ocorreu uma melhora da compreensão de profissionais e futuros profissionais sobre Vigilância em Saúde, sobretudo a Vigilância Sanitária. Dessa forma, foi possível orientar nas práticas profissionais futuras daqueles que pretendem trabalhar de maneira autônoma, apresentando o fluxograma para licenciamento de estabelecimentos de saúde, alimentos, comércio de medicamentos e emissão de receituários para medicamentos controlados. Foi possível também incentivar a formação de novos fiscais sanitários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: as formações em saúde fazem uma abordagem sucinta sobre o que é Vigilância Sanitária e, nesse sentido, a preceptoria constituiu-se como estratégia essencial para melhorar a compreensão de graduandos e pós-graduandos sobre o papel da Vigilância Sanitária na proteção da saúde coletiva, por meio de ações voltadas à prevenção, redução e eliminação de riscos associados à circulação de bens e à prestação de serviços de saúde. CONCLUSÕES: as atividades formativas auxiliaram a melhorar a compreensão dos profissionais de saúde em formação sobre o que é Vigilância Sanitária e suas atribuições, por meio de um processo didático e prático, com ênfase na observância das normas sanitárias e na qualificação das práticas em saúde. Tais atividades representaram espaços privilegiados de aprendizagem, fortalecendo a formação dos participantes e subsidiando suas futuras atuações profissionais. Palavras-chave: vigilância sanitária. preceptoria. serviços de saúde. profissionais de saúde.

Categoria: Regional

ID 789

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR POR RESIDENTES DE SAÚDE COLETIVA NA V GERES-PE.

Autores: SANTOS, J.N.[1]; VILELA, M.E.O.[1]; SANTOS, L.C.[1]; SILVA, L.R.[2]; MÉLO-NETO, M.L.F.[2]; SILVA, M.R.[2]; BARROS, E.N.L.[2]

[1]Universidade de Pernambuco - Campus Garanhuns; [2]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária - V Gerência Regional de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2026, durante atividades da disciplina de segurança alimentar e atuação prática na APEVISA. OBJETO: Produção de materiais educativos sobre armazenamento seguro de alimentos para fortalecimento das ações de vigilância sanitária. OBJETIVOS: Relatar a experiência exitosa da participação de residentes de saúde coletiva com ênfase em agroecologia na produção de tecnologias educativas voltadas à segurança alimentar, desenvolvidas para qualificar ações educativas e inspeções sanitárias realizadas pela APEVISA na V GERES-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Ocorreu durante a disciplina de segurança alimentar da residência, a partir de demandas identificadas durante o rodízio na APEVISA - V GERES. foram elaborados materiais educativos sobre armazenamento seguro de alimentos em geladeiras e freezers comerciais e domésticos, direcionados a feiras livres, cozinhas comerciais e serviços de saúde. os materiais foram construídos com linguagem acessível, fundamentação sanitária atualizada e aplicabilidade prática durante inspeções e orientações técnicas. RESULTADOS: Os materiais fortaleceram as ações educativas da vigilância sanitária, favorecendo maior aproximação entre equipes fiscalizadoras e manipuladores de alimentos. observou-se melhor compreensão sobre controle de temperatura, prevenção de contaminação cruzada, identificação adequada dos alimentos e organização segura de geladeiras e freezers. a estratégia qualificou as abordagens durante inspeções, tornando-as mais resolutivas, acessíveis e padronizadas nos diferentes territórios da regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou a relevância da integração entre formação em serviço e vigilância sanitária na construção de estratégias educativas contextualizadas. a participação dos residentes possibilitou troca de saberes entre ensino e prática profissional, fortalecendo a educação permanente. entre os desafios observados destacaram-se limitações estruturais de alguns estabelecimentos e a necessidade de ações educativas contínuas para fortalecimento das boas práticas sanitárias. CONCLUSÕES: Conclui-se que a atuação dos residentes contribuiu para fortalecimento das ações educativas em vigilância sanitária, promovendo segurança alimentar e educação permanente nos territórios acompanhados. recomenda-se ampliar iniciativas integradas entre residências multiprofissionais e vigilâncias em saúde, incentivando a produção de tecnologias educacionais voltadas às demandas cotidianas dos serviços. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância sanitária. segurança alimentar. educação permanente. tecnologias educativas. residência multiprofissional.

Categoria: Regional

ID 793

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DA COBERTURA VACINAL

Autores: LIMA, M.F.D.A.[1]; FONTES, M.F.L.[1]; SOUZA, G.M.

[1]II Gerência Regional de Saúde, Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025. OBJETO: visitas técnicas às Unidades Básicas de Saúde (UBS), analisando os registros nos sistemas de informação do PEC e CDS. OBJETIVOS: aumentar as coberturas vacinais nos municípios mediante a qualificação dos registros nos sistemas de informação e o fortalecimento do monitoramento das ações de imunização. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: as visitas de supervisão técnica foram realizadas nos municípios que apresentavam baixas coberturas vacinais do calendário de menores de 2 anos, onde foram visitadas 3 UBS por município. Durante as atividades, os profissionais atuaram diretamente nos sistemas de informação para identificar e corrigir erros de digitação, inconsistências e duplicidades cadastrais, além de orientar a busca ativa de usuários faltosos e o acompanhamento das coberturas vacinais por meio do LocalizaSUS. RESULTADOS: as ações desenvolvidas qualificaram os registros vacinais e fortaleceram o monitoramento das coberturas vacinais nos municípios acompanhados. A melhoria da qualidade dos dados aumentou sua confiabilidade para o planejamento das ações de imunização. Além disso, promoveu a integração entre as equipes e reforçou a importância do acompanhamento sistemático dos sistemas de informação pelas coordenações municipais do Programa Nacional de Imunização (PNI), favorecendo intervenções mais efetivas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: destaca-se a importância das supervisões presenciais junto aos municípios para esclarecimento de dúvidas, qualificação dos processos de trabalho e fortalecimento do monitoramento das coberturas vacinais. A identificação frequente de erros de digitação e duplicidades cadastrais evidencia a necessidade de ações contínuas de educação permanente para aprimorar a qualidade dos registros. Também é fundamental fortalecer a integração entre a coordenação municipal do PNI e as Unidades Básicas de Saúde. CONCLUSÕES: a experiência evidenciou que a aprendizagem prática, com atuação direta dos profissionais nos sistemas, foi mais efetiva na correção da baixa cobertura vacinal. Observou-se que coordenadores mais atuantes obtiveram melhores resultados, enquanto o conhecimento insuficiente do CDS e PEC comprometeu a análise dos dados. Recomenda-se a manutenção da educação permanente em saúde e do monitoramento mensal do calendário vacinal. Palavras-chave: imunização. cobertura vacinal. sistema de informação. PNI. educação permanente.

Categoria: Regional

ID 799

DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE À INTERVENÇÃO OPORTUNA: IMPLANTAÇÃO DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA EM HOSPITAL DO SUS.

Autores: MAUX, A.D.[1]; GOMES, G.[1]; CORREIA, M.[1]; LIMA, F.[1]; BERBAMASCO, E.[2]

[1]Servidora Pública; [2]Consultora.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Análise da atuação do time de resposta rápida (TRR) ocorreu entre novembro de 2025 e abril de 2026. OBJETO: Implantação do time de resposta rápida para ampliar a segurança do paciente por meio da identificação precoce da deterioração clínica. OBJETIVOS: Relatar a experiência de implantação do time de resposta rápida no hospital regional do agreste, destacando seu impacto na segurança do paciente, na assistência clínica e na organização dos fluxos assistenciais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: No hospital regional do agreste, o reconhecimento precoce da deterioração clínica foi fortalecido com a inserção do Modified Early Warning score (MEWS) no prontuário eletrônico desde de abril de 2025. Após sua consolidação, foi implantado o time de resposta rápida (TRR) em outubro de 2025, com capacitação dos enfermeiros para identificação dos critérios de acionamento do serviço, e disponibilização de médicos exclusivos para atendimento 24h, em iniciativa conduzida por equipe multiprofissional. RESULTADOS: Nos seis primeiros meses de funcionamento do TRR foram registrados 1387 acionamentos, dos quais 39,5% estavam relacionados à deterioração clínica. Entre esses 548 pacientes, apenas 63 (11,5%) necessitaram de transferência para a emergência, enquanto 485 (88,5%) foram manejados no próprio setor de internação, reduzindo a necessidade de remoção para áreas críticas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a implantação do TRR, associada à educação permanente em saúde e à monitorização de indicadores, fortalece a cultura de segurança do paciente e qualifica a tomada de decisão clínica. O caráter multiprofissional favoreceu o engajamento das equipes, a identificação precoce da deterioração clínica e a consolidação da segurança assistencial. Entretanto, se mantém o desafio continuo da comunicação entre as equipes, ferramenta estratégica para transformação do cuidado. CONCLUSÕES: A implantação do TRR fortaleceu a segurança do paciente por meio da identificação precoce da deterioração clínica e da intervenção oportuna. A estratégia aumentou a resolutividade dos casos nas unidades de internação e reduziu encaminhamentos para a emergência. Recomenda-se o monitoramento contínuo dos indicadores e dos desfechos clínicos para aprimorar o desempenho do serviço e consolidar os resultados alcançados. PALAVRAS-CHAVE: Resposta. Rápida. Deterioração. Clínica. Segurança.

Categoria: Regional

ID 801

VISITAS TÉCNICAS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA VIII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: PAULA GIGLIOLLA FONSECA MAGALHÃES DOS ANJOS[1]; BEZERRA, Geane[2]; MARCAL, Khelle[3]; DOURADO, Silvia[3]; CARVALHO, Ana[3]

[1]VIII GERES, PE.
[2]VIII GERES.
[3]VIII GERES, SES, PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025 OBJETO monitoramento, avaliação e apoio institucional aos dispositivos da rede de atenção psicossocial dos municípios da viii região de saúde. OBJETIVOS fortalecer a rede de atenção psicossocial-raps por meio de visitas técnicas aos serviços de saúde mental, qualificando o cuidado em liberdade, promovendo educação permanente, monitorando processos de trabalho e incentivando a articulação intersetorial para garantia da atenção integral aos usuários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA apoiadoras da atençao a saúde da viii geres realizaram visitas técnicas aos dispositivos da raps dos sete municípios da região. as ações envolveram reuniões com coordenações e equipes, monitoramento de indicadores, avaliação dos fluxos assistenciais, discussão de casos, identificação de desafios e potencialidades, orientações técnicas e atividades de educação permanente. o apoio institucional foi utilizado como estratégia para qualificar o cuidado e fortalecer a rede territorial. RESULTADOS as visitas técnicas mostraram-se uma estratégia relevante para o monitoramento, avaliação e fortalecimento da raps na viii região de saúde. a experiência evidenciou a importância do apoio institucional contínuo, da qualificação das equipes e da ampliação da oferta de serviços. recomenda-se investir na composição completa das equipes, na expansão dos dispositivos de atenção psicossocial e na implantação de leitos integrais, garantindo cuidado integral, humanizado e em rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a vivência mostrou que o apoio institucional sistemático favorece a corresponsabilização entre os diferentes pontos de atenção e fortalece a efetivação dos princípios da reforma psiquiátrica. observou-se que a educação permanente realizada no próprio território amplia a capacidade de análise das equipes e contribui para a construção de soluções articuladas persistem desafios relacionados à integração da rede e à sustentabilidade das ações intersetoriais, exigindo acompanhamento contínuo. CONCLUSÕES as visitas técnicas mostraram-se uma estratégia efetiva para monitorar, avaliar e qualificar a raps, fortalecendo o cuidado integral, territorial e em liberdade. recomenda-se a institucionalização dessa prática como ação permanente de gestão regional, associada à educação permanente e ao fortalecimento da articulação intersetorial, visando consolidar uma rede de cuidado centrada nos direitos, na

autonomia e na inclusão social dos usuários. Palavras-chave saúde mental.rede de atenção psicossocial.cuidado em liberdade.apoio institucional

Categoria: Regional

ID 811

DISCO VACINAL COMO FERRAMENTA DE APOIO ÀS SALAS DE VACINA: EXPERIÊNCIA DA VIII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: COUTINHO, K.S.[1]; LIMA, T.C.F.[1]; BARBOSA, K.M.G.[1]; CARVALHO, A.C.A.[1]; FERREIRA, M.A.M.[1]

[1]VIII Gerência Regional de Saúde, Petrolina, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: trabalho desenvolvido entre julho de 2025 e maio de 2026. OBJETO: desenvolvimento e implementação de um disco vacinal como tecnologia educativa e instrumento de apoio ao trabalho das equipes das salas de vacina. OBJETIVOS: descrever a experiência de elaboração, distribuição e uso do disco vacinal na VIII Região de Saúde de Pernambuco como ferramenta de apoio às salas de vacina, visando qualificar as ações de imunização, facilitar a consulta aos esquemas vacinais e fortalecer a tomada de decisão dos profissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela Vigilância em Saúde da VIII Região de Saúde para disponibilizar um instrumento prático de consulta aos esquemas vacinais. O disco vacinal foi elaborado com base nas recomendações do PNI, validado tecnicamente e distribuído às salas de vacina dos sete municípios da região. Utilizado no atendimento à população, passou a apoiar os profissionais na avaliação da situação vacinal, na atualização de esquemas e na definição das vacinas indicadas para cada faixa etária. RESULTADOS: a implantação do disco vacinal proporcionou maior agilidade na consulta aos esquemas vacinais, aumentando a segurança dos profissionais na tomada de decisão e na orientação aos usuários. A ferramenta contribuiu para a padronização das informações, fortaleceu as ações de educação permanente em imunização e apresentou alta aceitação pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. Além disso, passou a ser utilizada como instrumento de consulta diária e estimulou discussões técnicas durante supervisões. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que tecnologias simples, de baixo custo e adaptadas à realidade dos serviços podem qualificar as práticas de imunização. A construção do disco vacinal fortaleceu a integração entre a VS e APS, aproximando as equipes locais. Destaca-se a necessidade de atualização periódica da ferramenta frente às mudanças no calendário vacinal e recomendações do PNI, além da importância de associar sua distribuição a ações de educação permanente para ampliar sua efetividade. CONCLUSÕES: o disco vacinal demonstrou ser uma ferramenta acessível, prática e efetiva para apoiar as salas de vacina dos municípios da região. Sua utilização contribuiu para qualificar as ações de imunização, fortalecer

a segurança dos profissionais e facilitar a consulta às informações vacinais. Recomenda-se a continuidade da iniciativa, com atualização periódica do material e expansão para outros territórios, associada a estratégias de educação permanente. Palavras-chave: imunização. sala de vacina. educação permanente em saúde.

Categoria: Regional

ID 815

MAPEAMENTO DOS FATORES CONDICIONANTES DO ÓBITO INFANTIL E FETAL COMO ESTRATÉGIA DE APOIO A GESTÃO NA XII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE.

Autores: LUZ, A.A.A.[1]; SANTOS, P.V.S.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; ALMEIDA, R.D.A.[1]; SILVA, L.A.P.[1]; BARBOSA, T.O.[1]; CAVALCANTE, M.E.P.L.[1]; LIMA, M.T.B.[1]; PURIFICAÇÃO, J.K.[1]

[1]XII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE (XII GERES).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a junho de 2026. OBJETO: Mapeamento dos fatores condicionantes dos óbitos fetais e infantis e das fragilidades da rede para subsidiar a gestão. OBJETIVOS: Identificar fatores condicionantes dos óbitos, reconhecer fragilidades recorrentes da rede de atenção e subsidiar gestores na definição de prioridades para qualificação da assistência e redução de óbitos evitáveis. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência surgiu da necessidade de consolidar as informações produzidas nas discussões, permitindo identificar as principais causas de morte e as fragilidades mais recorrentes dos serviços de saúde. Foram analisados 67 óbitos ocorridos entre 2025 e 2026. A partir das análises, foi elaborado um diagnóstico, sintetizando os principais fatores condicionantes dos óbitos com o objetivo de fornecer aos gestores informações estratégicas para o planejamento e a implementação de ações prioritárias. RESULTADOS: Dos 67 óbitos analisados, 49% foram classificados como evitáveis por adequada atenção à gestação. Em 90% dos casos identificaram-se fragilidades relacionadas ao planejamento familiar e ao pré-natal. Destacaram-se ausência de ações de planejamento reprodutivo, falhas nos registros, atraso no encaminhamento para alto risco e descontinuidade do cuidado. Em 68% dos casos houve alteração da causa básica após discussão técnica. Os achados foram consolidados e apresentados em espaços de governança. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A sistematização das discussões dos óbitos amplia a utilização das informações produzidas pela vigilância, transformando análises individuais em subsídios para a gestão. O mapeamento permitiu direcionar o olhar dos gestores para fragilidades prioritárias e favoreceu a construção de estratégias mais abrangentes, incluindo a qualificação do cuidado reprodutivo e pré-natal, o fortalecimento da coordenação do cuidado e a melhoria da comunicação entre os diferentes pontos da rede de atenção. CONCLUSÕES: O

mapeamento constituiu uma importante ferramenta de gestão, permitindo identificar fragilidades recorrentes e apoiar a definição de prioridades para qualificação da assistência. A utilização dos resultados nos espaços de governança subsidiou recomendações voltadas ao fortalecimento do cuidado integral à saúde da mulher e da criança, contribuindo para a redução dos óbitos evitáveis e para o aprimoramento da atenção materno - infantil. PALAVRAS-CHAVE: Óbito fetal. Mortalidade infantil. Vigilância em saúde. Saúde materno-infantil.

Categoria: Regional

ID 819

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À HANSENÍASE: FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ASSISTÊNCIA INTEGRAL AOS PACIENTES

Autores: LIMA, A.F.T.[1]; DUQUE, A.E.S.[1]; LIMA, A.S.F.[1]; SILVA, S.R.[1]; LINS, A.N.S.F.[1]

[1]IV Gerência Regional de Saúde, Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025, sendo a primeira etapa nos dias 01 a 03 e a segunda entre os dias 14 a 17. OBJETO: qualificar profissionais da assistência e Vigilância em Saúde para o cuidado integral aos pacientes de hanseníase. OBJETIVOS: promover a qualificação dos profissionais da assistência e Vigilância em Saúde para fortalecer as ações da atenção à hanseníase, por meio da sensibilização para busca ativa de casos, investigação de contatos, atualização sobre aspectos clínicos, epidemiológicos e operacionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um relato de experiência de uma formação em hanseníase realizada para profissionais dos 32 municípios da IV Gerência Regional de Saúde (GERES), a qual surgiu das dificuldades na assistência integral e detecção precoce de casos, sendo desenvolvida em parceria com a Coordenação Estadual do Programa de Hanseníase e o Ministério da Saúde. A programação incluiu aulas teóricas e práticas sobre busca ativa de casos, avaliação clínica, diagnóstico laboratorial e prevenção das incapacidades. RESULTADOS: a ação ocorreu em duas etapas formando multiplicadores. Na primeira, foram capacitados 162 profissionais entre Agentes Comunitários de Saúde e coordenadores da Atenção Primária e Vigilância, resultando no fortalecimento das ações de educação em saúde, busca ativa e diagnóstico precoce. Na segunda etapa, 133 médicos, enfermeiros e fisioterapeutas participaram de atividades teóricas e práticas, com atendimento a 36 pacientes, favorecendo a avaliação de casos complexos e ampliando o diagnóstico. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a formação alcançou os municípios, fortalecendo a descentralização das ações de hanseníase, e a participação de profissionais multiplicadores ampliou a disseminação do conhecimento; a etapa prática foi um diferencial, integrando-se à teoria por meio do atendimento de pacientes vindos dos municípios da regional,

contribuindo para o aprimoramento das habilidades clínicas e diagnóstico diferencial. CONCLUSÕES: o fortalecimento e a qualificação das ações para hanseníase no território mostraram-se estratégias eficazes para a identificação precoce de casos e seus contatos. Recomenda-se a continuidade das ações de educação permanente e apoio matricial às equipes, além do monitoramento de indicadores e consolidação da integração das ações de Vigilância e assistência à saúde, visando concretizar os avanços alcançados para a hanseníase no território. Palavras-chave: hanseníase. integralidade. capacitação.

Categoria: Regional

ID 837

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À MALFORMAÇÃO FETAL POR DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Autores: SANTOS, S.V.G.[1]; CAMPOS, F.M.B.[1]; MARÇAL, M.C.C.S.[1]; OLIVEIRA, I.E.A.[1]; SANTOS, A.T.S.[1]; SANTOS, R.B.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: entre 25 e 29 de maio de 2026. OBJETO: analisar estratégias utilizadas pela equipe de residentes de enfermagem obstétrica em gestação de alto risco. OBJETIVOS: compreender como a deficiência nutricional após cirurgia bariátrica afeta mulheres em idade fértil e expor quais estratégias foram adotadas na assistência especializada para atendimento da gestante com diagnóstico de malformação fetal por deficiência nutricional após cirurgia bariátrica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: uma gestante acompanhada pela equipe de residentes de enfermagem obstétrica no internamento de alto risco de uma maternidade estadual havia realizado a cirurgia bariátrica há 12 meses e apresentava restrição de crescimento fetal e ventriculomegalia cerebral fetal. Foi adotado pela equipe o monitoramento fetal por cardiotocografia diária, devido à variabilidade cardíaca fetal recorrentemente elevada, e o fator emocional materno frágil exigiu preparo da equipe para lidar com seus questionamentos. RESULTADOS: com a monitorização diária realizada através do exame de cardiotocografia e escuta qualificada dessa gestante, foi possível identificar um padrão cardíaco fetal tranquilizador. Mesmo diante dos achados elevados, os exames apontavam prognóstico positivo do caso, evitando uma interrupção prematura da gestação por alteração cardíaca. Além disso, o suporte emocional oferecido à gestante possibilitou compreensão do quadro clínico fetal, gerando ambiente seguro para ela e seu parceiro. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: com a experiência, foi percebido que o aconselhamento e acompanhamento de mulheres em idade fértil após a cirurgia bariátrica exigem atenção importante ao quesito nutricional, pois a malformação apresentada poderia ter sido evitada se houvesse suplementação adequada do ácido fólico no período de

pré-concepção, além do aconselhamento para evitar a gestação no período de até 24 meses após cirurgia para minimizar riscos de complicações materno-fetais. CONCLUSÕES: considerando que a cirurgia é muito comum para tratamento da obesidade, recomenda-se a capacitação dos profissionais de Atenção Primária e Especializada para atendimento de mulheres em idade fértil com histórico de cirurgia bariátrica nos últimos 24 meses, com foco na suplementação nutricional em dose adaptada à sua especificidade clínica e manejo do cuidado na Atenção Especializada, a fim de minimizar desfechos materno-infantis desfavoráveis. Palavras-chave: cirurgia bariátrica. gravidez de alto risco. nutrição materna. enfermagem.

Categoria: Regional

ID 845

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE NAVEGAÇÃO PARA PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER DE MAMA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RECIFE

Autores: SANTOS, M.B.D.[1]; REGO, M.T.S.[1]; PALHANO, P.B.[1]; OLIVEIRA, I.E.S.[1]; LINS, R.R.S.[1]; BRITO, J.A.[2]; LIMA, R.A.F.[1]; OLIVEIRA, D.A.L.[1]; LIMA, F.M.[1]

[1]Universidade de Pernambuco.
[2]Hospital Oswaldo Cruz, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2024 a fevereiro de 2026. OBJETO: implementação de um programa de navegação em enfermagem para idosos com câncer de mama em um hospital universitário da cidade do Recife. OBJETIVOS: descrever a implementação de um programa de navegação em enfermagem para idosos com câncer de mama em um hospital universitário da cidade do Recife, destacando a estruturação da equipe, criação do plano de navegação, identificação de barreiras do cuidado e monitoramento de indicadores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a implementação ocorreu por meio da capacitação da equipe de enfermagem e discentes de enfermagem do hospital universitário em cursos de navegação de pacientes, mapeamento do fluxo assistencial do paciente em jornada diagnóstica de câncer de mama, construção de uma consulta de enfermagem com inclusão do plano de navegação e identificação de barreiras dos pacientes utilizando instrumentos de avaliação emocional, cognitiva e funcional, subsidiando intervenções e encaminhamentos. RESULTADOS: a navegação de pacientes possibilitou o monitoramento de barreiras relacionadas ao cuidado, identificação precoce de sofrimento emocional, declínio cognitivo e dependência, acompanhamento do tempo entre diagnóstico e início de tratamento para tentar respeitar as Leis 12.732/2012 e 13.896/2019. Além disso, a implementação provocou a estruturação de uma equipe de enfermagem capacitada em navegação de pacientes e organização de fluxos assistenciais baseados nas barreiras apresentadas. APRENDIZADO / ANÁLISE

CRÍTICA: a implementação evidenciou a importância da capacitação da equipe, da padronização dos fluxos e da utilização de instrumentos validados para qualificar a navegação. O acompanhamento permitiu identificar barreiras relacionadas ao cuidado, que podem dificultar a jornada oncológica. Entre os desafios, destacam-se a complexidade da articulação entre os setores do serviço, o monitoramento longitudinal dos casos e as desigualdades sociais que influenciam a trajetória do cuidado oncológico. CONCLUSÕES: a implementação do programa mostrou-se viável e relevante para organizar a jornada assistencial de idosos com câncer de mama. A navegação em enfermagem favoreceu a identificação precoce dessas necessidades, o monitoramento de indicadores e a coordenação do cuidado. Recomenda-se ampliar a estratégia para outros grupos populacionais e fortalecer sua integração aos serviços oncológicos, contribuindo para a promoção da equidade em saúde. Palavras-chave: idosos. navegação de pacientes. oncologia.

Categoria: Regional

ID 860

INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA ENTRE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO: IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS OFERTAS DE CUIDADO INTEGRADO NA V REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: MAGALHÃES, Vanessa[1]; COUTO, Mariana[1]; BATISTA, Cleide S[2]; SOUZA, Vanessa[1]; SILVA, Sisia[1]

[1]Analista em Saúde - Vínculo Efetivo.
[2]Analista em Saúde - Vínculo Efetivo/Gerente - Cargo Comissionado.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio/2025 a maio/2026. OBJETO operacionalização do programa agora tem especialistas, componente ambulatorial, na v região de saúde, na perspectiva do núcleo de apoio à gestão. OBJETIVOS apresentar a interlocução entre planejamento e regulação como decisão estratégica para a formação e consolidação do núcleo de apoio à gestão, no âmbito da v região de saúde; detalhar matriciamento realizado junto aos prestadores estaduais e municípios executantes do programa agora tem especialistas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a criação do núcleo de apoio à gestão, com sanitaristas das equipes de planejamento e regulação regional, foi decisiva para o início da operacionalização do programa agora tem especialistas junto a municípios e prestadores estaduais, promovendo a união entre o domínio da legislação, financiamento e pactuação em espaços de governança (planejamento) com a capacidade de operacionalizar fluxos assistenciais, aplicar protocolos clínicos e gerenciar o acesso à atenção especializada (regulação). RESULTADOS foi realizada visita a 100% dos municípios executantes e prestadores estaduais, envolvendo gestores e equipes. os núcleos de gestão do cuidado foram formados e qualificados. a pauta sobre o programa foi fixada nas reuniões da cir,

consolidando a pertinência na manutenção das ofertas de cuidado integrado. iniciou-se a execução das oci, com produção aprovada pelo ministério da saúde, promovendo mudança na lógica de acesso ao cuidado pela população da região. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a sinergia entre planejamento e regulação foi essencial para operacionalizar as ofertas de cuidado integrado do programa agora tem especialistas. essa integração viabilizou a execução de recursos financeiros até então não utilizados, superou gradativamente a resistência cultural à nova organização do cuidado e apoiou o matriciamento de municípios e prestadores estaduais diante de normas em constante mudança. CONCLUSÕES diante da experiência vivenciada pelo núcleo de apoio à gestão na v região de saúde, observam-se, ainda, desafios para a consolidação do programa agora tem especialistas, no componente ambulatorial. como próximo passo, recomenda-se fortalecer e qualificar os encaminhamentos realizados pela atenção primária à saúde, em conformidade com os protocolos estabelecidos para cada oci, visando resolutividade e eficiência da rede assistencial. Palavras-chave planejamento. regulação. oci. ate. Cuidado.

Categoria: Regional

ID 862

MONITORAMENTO REGIONAL DE ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE: FERRAMENTA COLABORATIVA PARA O APOIO À VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA IX REGIÃO DE SAÚDE.

Autores: TELES, R.N.F.[1]; KERMA, S.[1]; ARRAIS, R.[1]; PARENTE, F.[1]

[1]IX Gerência Regional de Saúde (IX GERES) – Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2024 até o momento. OBJETO: Desenvolvimento e implantação de uma ferramenta colaborativa para monitoramento de acidentes de transporte terrestre nos municípios da IX Região de Saúde. OBJETIVOS: Desenvolver uma ferramenta colaborativa para o monitoramento de acidentes de transporte terrestre na IX Região de Saúde, com dados complementares e consistentes ao sistema de informação de acidentes de transporte terrestre (SINATT), fortalecendo a vigilância em saúde e a tomada de decisão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A IX Região de Saúde enfrenta desafios relacionados aos acidentes de transporte terrestre. Para qualificar o monitoramento, foi criada uma planilha compartilhada no google drive para uso das vigilâncias epidemiológicas municipais. Estruturada com os mesmos campos do SINATT, a ferramenta padroniza registros, gera indicadores e gráficos automáticos e permite acompanhamento contínuo dos acidentes, apoiando análises, relatórios e a tomada de decisão em saúde. RESULTADOS: A ferramenta ampliou a completude e a oportunidade das

informações sobre acidentes de transporte terrestre na região. O monitoramento passou a fornecer dados mais detalhados sobre vítimas, características dos eventos e distribuição territorial dos casos. Também fortaleceu a integração entre os municípios, reduziu inconsistências nos registros e qualificou a análise regional para subsidiar o planejamento de ações e a organização da rede de atenção às vítimas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que ferramentas colaborativas de baixo custo podem ampliar significativamente a capacidade de vigilância em saúde quando associadas ao engajamento dos municípios. O compartilhamento de informações em tempo oportuno fortaleceu a cultura de monitoramento regional e evidenciou a importância da utilização de tecnologias acessíveis para qualificação dos processos de trabalho. CONCLUSÕES: A implementação da ferramenta colaborativa resultou em maior precisão, qualidade e disponibilidade das informações sobre acidentes de transporte terrestre na IX Região de Saúde. A iniciativa fortaleceu a vigilância epidemiológica regional, apoiou a gestão na tomada de decisões baseadas em evidências e contribuiu para o planejamento de estratégias voltadas à prevenção dos acidentes e à qualificação da atenção às vítimas. PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de transporte terrestre. Vigilância em saúde. Monitoramento epidemiológico.

Categoria: Regional

ID 870

INTERCÂMBIO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS INDÍGENAS: TROCA DE SABERES SOBRE O CUIDADO À GESTAÇÃO E AO PARTO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA.

Autores: OLIVEIRA, V.P.[1]; BARROS, L.S.S.[2]; RODRIGUES, J.V.S.[3]; ALBUQUERQUE, N.M.D.[3]; CABRAL, C.L.[2]; PEREIRA, I.R.A.[2]

[1]Residente em Obstetrícia; [2]Escola de Saúde Pública de Pernambuco; [3]HRRBC.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ocorreu nos dias 14, 15 e 16 de abril de 2026 em um território indígena de Pernambuco. OBJETO: Troca de experiencias entre parteiras tradicionais indígenas de Pernambuco com o programa de residência em enfermagem obstétrica OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada por uma residente em obstetrícia durante oficina com parteiras tradicionais indígenas, destacando a troca de saberes sobre o cuidado à gestação, ao parto e ao nascimento, e suas contribuições para a formação profissional e para a valorização dos saberes tradicionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A atividade ocorreu por meio de atividade teórico-prática no território indígena, abordando manejo e intercorrências na gestação, parto e pós parto, e cuidados ao recém nascido, com parteiras tradicionais de Pernambuco, profissionais de saúde e a residência em enfermagem obstétrica da escola de governo em saúde pública de Pernambuco (ESPPE), proporcionando um

momento de educação permanente e troca de saberes entre os participantes. RESULTADOS: O intercâmbio reuniu cerca de 15 parteiras tradicionais indígenas, 8 profissionais de saúde ligados ao DSEI Pernambuco e a SES, promovendo a troca de saberes sobre gestação, parto, puerpério e cuidados neonatais. As atividades incluíram rodas de conversa, oficinas e discussões sobre sinais de risco materno e infantil, baseado no manual AIDPI comunitário da OPAS. Destacaram-se os conhecimentos tradicionais sobre banhos, chás, rezas, articulados ao diálogo entre saberes científicos e tradicionais APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O intercâmbio foi fundamental para a formação do residente em enfermagem obstétrica, ao possibilitar o reconhecimento e valorização dos saberes tradicionais e a construção de diálogos entre o saber popular e o científico. A experiência ampliou a compreensão sobre o papel das parteiras tradicional na rede do Sistema Único de Saúde, no cuidado à gestação, parto e puerpério, reforçando a importância da assistência humanizada, da identificação precoce de riscos e da integração dessas profissionais. CONCLUSÕES: Conclui-se que o intercâmbio com parteiras tradicionais indígenas foi fundamental para a valorização dos saberes tradicionais, ancestrais e comunitários e para o fortalecimento da educação permanente em saúde. A troca de experiências entre conhecimentos tradicionais e científicos contribuiu para a atualização de práticas, qualificação do cuidado e promoção de uma assistência mais segura, humanizada na gestação, ao parto e ao nascimento. PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem obstétrica. Parto domiciliar. Assistência perinatal.

Categoria: Regional

ID 873

IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA ENFERMARIA DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL GERAL DE AREIAS - SONY SANTOS

Autores: NÓBREGA, Rita[1]; SILVA, Jael[1]

[1]Hospital Geral de Areias - Sony Santos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: relato da implantação do serviço de psicologia em cuidados paliativos, em junho de 2025. OBJETO relato da implantação do serviço de psicologia na enfermaria de cuidados paliativos do hga, enfatizando a escuta qualificada e o cuidado humanizado. OBJETIVOS discutir as contribuições da implementação do serviço de psicologia na enfermaria de cuidados paliativos do hga, destacando as ações multiprofissionais desenvolvidas e seus efeitos na promoção de um cuidado humanizado e sensível às singularidades de pessoas internadas, cuidadores e familiares. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o percurso metodológico baseou-se na construção coletiva da equipe de psicologia para implantação do serviço. a experiência envolveu três etapas: análise do perfil das pessoas internadas, familiares e equipe; apresentação do serviço; e elaboração de fluxos e instrumentos

técnicos. também foram desenvolvidas ações interdisciplinares voltadas ao fortalecimento de vínculos, à expressão emocional e à qualificação da comunicação hospitalar. RESULTADOS a implementação do serviço de psicologia contribuiu para a humanização do cuidado, o fortalecimento de vínculos e a ampliação da escuta sensível. nesse contexto, o serviço promoveu intervenções interdisciplinares, dentre as quais se destacam as ações cultura popular – são joão, ouvindo quem cuida, a infância em nós e passeio terapêutico. tais iniciativas favoreceram a expressão emocional, a valorização da subjetividade e a participação ativa de pacientes e familiares no processo de cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implantação do serviço de psicologia na enfermaria de cuidados paliativos do hga representou um avanço na qualificação do cuidado humanizado e integral. destacamos as ações interdisciplinares, sobretudo a sustentação da ética na escuta psicológica, que se ancora na possibilidade dialógica dos encontros, pelo acolhimento das vivências que emergem na terminalidade, considerando as trajetórias de vida e os determinantes sociais que atravessam o adoecimento e o cuidado. CONCLUSÕES a implantação do serviço de psicologia na enfermaria de cuidados paliativos do hga fortaleceu o cuidado humanizado, ampliando espaços de escuta, acolhimento e atuação interdisciplinar. as ações desenvolvidas favoreceram a valorização da subjetividade, da autonomia e dos vínculos. estudos futuros poderão analisar desafios e potencialidades da inserção da psicologia em diferentes contextos de cuidados paliativos no sistema público de saúde. Palavras-chave psicologia hospitalar.cuidados paliativos.humanização da assistência.equipe multiprofissional

Categoria: Regional

ID 883

MANUAL DE AUTOCUIDADO MATERNO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS DURANTE A GESTAÇÃO

Autores: SANTOS, Sara Priscila Nogueira[1]; SILVA, Maria Izabely[1]; SILVA, Antonio Neto[1]; SENA, Camilla de Guerra Bulhoes[1]; FELIX, Giselle de Mendeiros[1]; SILVA, Nivaneide Ferreira[1]

[1]XII Geres.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 a maio de 2026 OBJETO elaboração de um manual educativo voltado ao autocuidado materno e prevenção de doenças e agravos durante a gestação. OBJETIVOS desenvolver um manual educativo sobre autocuidado materno, promovendo orientações acessíveis acerca do pré-natal, alimentação saudável, saúde emocional, atividade física, prevenção de doenças crônicas e identificação de sinais de alerta durante a gestação, fortalecendo a autonomia e o cuidado integr DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se de um relato de experiência referente à construção de um manual educativo direcionado às

gestantes, elaborado com base em referências do ministério da saúde, organização mundial da saúde e materiais científicos sobre saúde materno-infantil. o material foi desenvolvido com linguagem acessível e abordagem humanizada, contemplando temas como autocuidado, pré-natal, alimentação saudável, controle do peso, atividade física segura, saúde emocional, hipertensão gestacional, diabetes gestaciona RESULTADOS a elaboração do manual possibilitou a organização de informações essenciais para o cuidado materno em um material educativo de fácil compreensão, favorecendo a promoção da saúde e prevenção de agravos na gestação. o conteúdo desenvolvido fortalece a autonomia das gestantes ao estimular hábitos saudáveis, adesão ao pré-natal e reconhecimento precoce de sinais de risco. além disso, o material contribui para ações educativas realizadas na atenção primária à saúde, servindo como instrumento de apoio APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência permitiu compreender a importância da educação em saúde como ferramenta de promoção do autocuidado e prevenção de complicações gestacionais. observou-se que muitas gestantes apresentam dúvidas e inseguranças relacionadas às mudanças físicas e emocionais da gravidez, reforçando a necessidade de materiais educativos acessíveis e humanizados. a construção do manual também evidenciou a relevância da atuação multiprofissional e da atenção primária no fortalecimento do vínculo, acolhimen CONCLUSÕES a experiência permitiu compreender a importância da educação em saúde como ferramenta de promoção do autocuidado e prevenção de complicações gestacionais. observou-se que muitas gestantes apresentam dúvidas e inseguranças relacionadas às mudanças físicas e emocionais da gravidez, reforçando a necessidade de materiais educativos acessíveis e humanizados. a construção do manual também evidenciou a relevância da atuação multiprofissional e da atenção Palavras-chave gestação. autocuidado. Educação em saúde. Pré-natal. Saúde materno-infantil.

Categoria: Regional

ID 892

GRUPO TERAPÊUTICO NO CUIDADO ÀS MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O FORTALECIMENTO DA REABILITAÇÃO PÉLVICA

Autores: SOUZA, Juliana[1]; MARINS, Paula[2]

[1]Fisioterapeuta.
[2]Coordenadora multidisciplinar.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciada em março de 2025 com a finalização em abril de 2026. OBJETO grupo terapêutico para o cuidado de mulheres com incontinência urinária acompanhadas em um serviço especializado de fisioterapia pélvica. OBJETIVOS relatar a experiência de um grupo terapêutico desenvolvido para

fortalecer a reabilitação pélvica, promover educação em saúde, estimular o autocuidado e ampliar a autonomia de mulheres com incontinência urinária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida na upae carpina com mulheres encaminhadas pelo serviço de uroginecologia. encontros realizados duas vezes por semana, com duração de 60 minutos. as atividades integraram educação em saúde, rodas de conversa, escuta qualificada, exercícios de fortalecimento muscular, técnicas respiratórias e dinâmicas corporais. abordagem dos temas: anatomia do assoalho pélvico, hábitos miccionais, ingestão hídrica, constipação, autocuidado e elaboração de cartilha educativa. RESULTADOS observou-se melhora da percepção corporal, redução dos episódios de perda urinária, maior controle miccional e aumento da confiança para realização das atividades cotidianas. o grupo também se consolidou como espaço de acolhimento, compartilhamento de experiências e fortalecimento de vínculos. muitas participantes passaram a compreender melhor sua condição de saúde e demonstraram maior adesão às orientações terapêuticas, especialmente após a disponibilização da cartilha educativa. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o cuidado às mulheres com incontinência urinária não deve restringir-se aos aspectos físicos da reabilitação. a escuta qualificada, a construção de vínculos e as práticas educativas mostraram-se fundamentais para enfrentar sentimentos de vergonha, isolamento e insegurança frequentemente associados à condição. o formato grupal favoreceu a troca de saberes, o apoio mútuo e o protagonismo das participantes no processo terapêutico. CONCLUSÕES o grupo terapêutico mostrou-se uma estratégia viável, de baixo custo e com potencial para qualificar o cuidado ofertado às mulheres com incontinência urinária. a integração entre fisioterapia pélvica, educação em saúde e tecnologias educacionais fortaleceu a autonomia das participantes e ampliou a resolutividade do serviço. recomenda-se a implementação de iniciativas semelhantes em outros serviços da rede de atenção à saúde da mulher. Palavras-chave incontinência urinária. Fisioterapia pélvica. Educação em saúde.

Categoria: Regional

ID 897

INSTRUMENTO INOVADOR PARA INSPEÇÕES SANITÁRIAS HOSPITALARES: PADRONIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO SANITÁRIA NOS HOSPITAIS MUNICIPAIS DA V GERES-PE.

Autores: SILVA, M.R.[1]; NUNES, J.[2]; CIQUEIRA, L.[2]; RAMOS, L.[1]; VILELA, M.E.[2]; NETO, M.L.F.M.[1]; BARROS, E.N.L.[1];

[1]Agencia Pernambucana de Vigilância Sanitária; [2]Universidade de Pernambuco Campus Garanhuns.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Ano de 2025, durante inspeções sanitárias hospitalares realizadas pela APEVISA na V GERES-PE. OBJETO: Construção e aplicação de checklist integrado para inspeções sanitárias em hospitais municipais da V GERES-PE. OBJETIVOS: Relatar experiência exitosa da construção e aplicação de checklist integrado para inspeções sanitárias hospitalares desenvolvido pela APEVISA, visando padronizar inspeções, qualificar relatórios técnicos, fortalecer a gestão hospitalar e ampliar a conformidade dos serviços às normativas vigentes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Ocorreu durante inspeções sanitárias programadas pela APEVISA, articuladas com as SMS por meio da CIR, abrangendo os 21 municípios da V GERES-PE. O checklist foi elaborado com base nas legislações sanitárias e normativas vigentes, contemplando estrutura institucional, documentos obrigatórios, segurança do paciente, CCIH, NSP, VEH, NEP, setores assistenciais e serviços de apoio hospitalar. O instrumento passou por adaptações sucessivas após cada inspeção a consolidação da versão atual. RESULTADOS: Até o momento, o instrumento foi aplicado em quatro hospitais, demonstrando elevada aplicabilidade prática. Observou-se maior padronização das ações fiscalizatórias, redução de vieses de memória durante elaboração dos relatórios técnicos, fortalecimento da documentação comprobatória dos achados e maior robustez das informações produzidas. O checklist também ampliou a identificação de inadequações estruturais, assistenciais e documentais, favorecendo intervenções mais direcionadas e resolutivas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O checklist mostrou-se inovador ao integrar, em um único instrumento, requisitos sanitários, assistenciais, gerenciais e de segurança do paciente, aspecto ainda pouco observado em instrumentos utilizados rotineiramente nas inspeções hospitalares regionais. A construção progressiva, baseada nas experiências práticas de campo, fortaleceu sua aplicabilidade, reprodutibilidade e potencial de utilização em outros territórios do SUS. CONCLUSÕES: Conclui-se que o checklist fortaleceu a gestão sanitária hospitalar na V GERES-PE, qualificando inspeções, padronizando processos fiscalizatórios e ampliando a segurança técnica dos relatórios produzidos. Recomenda-se sua ampliação para outros territórios e serviços de saúde, além da institucionalização de instrumentos integrados que fortaleçam a gestão, o monitoramento sanitário e a qualidade da assistência hospitalar. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância sanitária. Gestão hospitalar. Inspeção sanitária. Segurança do paciente.

Categoria: Regional

ID 901

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM IMUNIZAÇÃO NA I REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAÇÃO DOS REGISTROS VACINAIS

Autores: SILVA, E.P.S.[1]; CARNEIRO, S.R.L.[1]; BRANDÃO, G.P.[1]; LIMA, E.C.B.[1]; GOMES, T.N.[1]

[1]I Gerência Regional de Saúde, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizado entre abril e maio de 2026 nos municípios da I Região de Saúde de Pernambuco. OBJETO: a qualidade da informação em saúde constitui elemento fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações de imunização no território. OBJETIVOS: diagnosticar a situação dos sistemas de informação utilizados para o registro das ações de imunização, identificando potencialidades, fragilidades e estratégias para qualificação dos registros vacinais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, sendo elaborado instrumento eletrônico contendo questões relacionadas à infraestrutura tecnológica, sistemas utilizados, conectividade, processos de registro, monitoramento dos dados e qualificação profissional. Foram realizadas visitas técnicas presenciais em cinco municípios selecionados segundo critérios de cobertura vacinal, estrutura tecnológica e utilização de sistemas próprios ou terceirizados. RESULTADOS: a análise evidenciou ampla informatização da rede de vacinação regional, com 718 salas de vacina ativas, das quais 93,3% possuem acesso à internet. Entretanto, foram identificadas fragilidades relacionadas à estabilidade da conectividade, impactando diretamente a sincronização dos registros e o envio das informações para a RNDS. Observou-se que 70% dos municípios utilizam exclusivamente os sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde (e-SUS APS e SI-PNI) e 30% utilizam sistemas próprios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: os principais problemas identificados foram: irregularidade de acesso à internet; atraso na digitação das doses aplicadas; represamento de registros vacinais; inconsistências cadastrais; baixo monitoramento dos fluxos SISAB/RNDS; fragilidade na integração entre Programa Municipal de Imunização, Atenção Primária e equipes de tecnologia da informação; necessidade de capacitação técnica para análise de inconsistências e monitoramento dos sistemas. CONCLUSÕES: o diagnóstico situacional evidenciou elevada expansão da informatização das salas de vacina e ampla adesão ao e-SUS APS, porém persistem desafios relacionados à conectividade, qualificação profissional, monitoramento das inconsistências e integração entre sistemas. A experiência possibilitou o encaminhamento para a construção de um plano regional de fortalecimento da qualidade da informação da imunização. Palavras-chave: imunização. sistemas de informação em saúde. e-SUS APS. RNDS. cobertura vacinal.

Categoria: Regional

ID 904

ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO FARMACÊUTICA HOSPITALAR: REDUÇÃO DO DESABASTECIMENTO E FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM HOSPITAL PÚBLICO

Autores: BARROS, M.C.S.A.[1]; NASCIMENTO, A.F.S.[1]; DOMINGOS, R.F.[1]; MEDEIROS, A.T.[1]; DINIZ, S.B.A.[1]

[1]Hospital Geral de Areias, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2024 a 2026. OBJETO: reestruturação da gestão farmacêutica hospitalar para redução do desabastecimento e fortalecimento da assistência farmacêutica. OBJETIVOS: implantar ferramentas de controle de estoque, programação de compras, rastreabilidade e monitoramento de indicadores para reduzir faltas de medicamentos e materiais, minimizar perdas, otimizar recursos públicos e garantir maior segurança assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na reestruturação da gestão farmacêutica de hospital público que apresentava desabastecimento superior a 65% dos aproximadamente 450 itens padronizados, impactando diretamente a assistência. Foram implantados indicadores de abastecimento, programação de compras, rastreabilidade, controle de validade e reorganização dos estoques da CAF e farmácia central, promovendo maior disponibilidade de insumos, eficiência operacional e segurança do paciente. RESULTADOS: o hospital possui aproximadamente 450 itens padronizados. O percentual de desabastecimento, que ultrapassava 65% dos itens, foi reduzido para menos de 5%, diminuindo significativamente os registros de fechamento de plantão por falta de insumos. Houve redução das compras emergenciais, fortalecimento da rastreabilidade e manutenção das perdas por vencimento em média inferior a 3%, garantindo maior disponibilidade de medicamentos e materiais e mais segurança assistencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o desabastecimento hospitalar está frequentemente relacionado à fragilidade dos processos de gestão, e não apenas à limitação de recursos financeiros. A implantação de indicadores, o monitoramento contínuo dos estoques e o planejamento das aquisições permitiram maior previsibilidade e eficiência no abastecimento. O envolvimento da equipe e o fortalecimento da atuação farmacêutica foram fundamentais para a sustentabilidade das melhorias e para a qualificação da assistência. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que a gestão farmacêutica estratégica é fundamental para a sustentabilidade da assistência hospitalar. A redução do desabastecimento de mais de 65% para menos de 5%, associada à diminuição de perdas e ao fortalecimento dos processos de controle, contribuiu para a segurança do paciente, a eficiência institucional e a qualificação da assistência prestada no âmbito do SUS. Palavras-chave: farmácia hospitalar. abastecimento hospitalar. logística em saúde. indicadores de gestão. Sistema Único de Saúde.

Categoria: Regional

IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA PARCEIRA NO MUNICÍPIO DE DORMENTES NA VIII REGIÃO DE SAÚDE.

Autores: COSTA, E.[1]; MATTOS, D.[1]; LIMA, M.[1]; SÁ, T.[1]

[1]VIII região de saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Tratativas iniciadas em janeiro 2026 entre a assistência farmacêutica e o município de dormentes. OBJETO: Garantir acesso aos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF) aos pacientes do município de dormentes. OBJETIVOS: Promover a equidade no acesso aos medicamentos do componente especializado, com a implantação da farmácia parceira em dormentes, garantindo o tratamento em tempo oportuno, diminuindo barreiras, reduzindo deslocamento dos usuários e qualificando o cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: No GERESPECORRE pactuou implantação da farmácia parceira, oficializando pedido pela gestão municipal. Após crivo do estado realizou visita técnica, avaliando condições estruturais e recursos humanos da unidade com vistas à implantação conforme critérios estabelecidos pela assistência farmacêutica estadual. Foi encaminhado um relatório ao município sinalizando necessidades de adequações, que de pronto foram acatados. Reformas finalizadas inaugurou-se a primeira farmácia parceira da VIII GERES. RESULTADOS: Atualmente temos cadastrados na farmácia Pernambuco unidade sertão do São Francisco, aproximadamente 5.500 pacientes, destes, 400 são de dormentes. Com a farmácia parceira, esses usuários passaram a ser atendidos no município, descentralizando as etapas de cadastro e dispensação desses medicamentos, transferindo-as para o âmbito municipal, ampliando o acesso, dessa forma a cada mês em torno de 400 usuários são atendidos e milhares medicamentos do CEAF são distribuídos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: As desigualdades de acesso a medicamentos ocorrem em segmentos da população mais vulneráveis, nesse contexto a farmácia parceira é uma iniciativa com a intenção de promover o acesso a medicamentos de alto custo, atendendo a população local evitando dificuldades de deslocamento e financeira, consequentemente melhora a adesão ao tratamento, em contra partida a falta agrava doenças provocando retorno aos serviços principalmente na atenção secundária e terciária, onerando os cofres públicos. CONCLUSÕES: Sendo assim a estratégia da farmácia parceira atinge o esperado, beneficia os pacientes que residem no município de dormentes, quebrando barreiras, reduzindo maiores deslocamentos, garantindo acesso e melhor adesão aos tratamentos, atingindo um dos princípios do sus, a equidade, que diz “trata os desiguais de forma desigual para diminuir as desigualdades. Quem precisa de mais atenção ou tem condições mais graves deve ter prioridade. PALAVRAS-CHAVE: Equidade. Medicamentos. Acesso. Assistência.

Categoria: Regional

ID 916

FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO NA III REGIONAL DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA DISCUSSÃO SISTEMÁTICA DE CASOS.

Autores: XIMENES, M.L.[1]

[1]III GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi desenvolvida ao longo de todo o ano de 2025. OBJETO: Relatar a experiência de discussão sistemática de casos de óbito materno como estratégia de fortalecimento da vigilância em saúde na III Regional. OBJETIVOS: Descrever a experiência de fortalecimento da vigilância do óbito materno na III Regional de Saúde de Pernambuco, por meio da articulação intersetorial e de ações de educação permanente voltadas à qualificação da investigação, discussão e monitoramento dos óbitos maternos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Experiência foi desenvolvida ao longo do ano de 2025 na 3° Regional de Saúde, envolvendo os 22 municípios da região. As ações incluíram reuniões do grupo técnico de discussão de óbitos, apoio técnico aos municípios, monitoramento dos casos, qualificação das investigações e atividades de educação permanente voltadas aos profissionais da vigilância e da assistência, fortalecendo a integração entre os diferentes setores envolvidos. RESULTADOS: As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento da vigilância do óbito materno na região, ampliando a integração entre vigilância e assistência, qualificando os processos de investigação e discussão dos casos e fortalecendo a atuação dos profissionais envolvidos. Observou-se maior articulação entre os municípios, aprimoramento do monitoramento dos óbitos e fortalecimento da educação permanente como estratégia de qualificação das práticas em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a articulação intersetorial e a educação permanente são estratégias fundamentais para o fortalecimento da vigilância do óbito materno. O envolvimento dos diferentes atores favoreceu a qualificação das investigações, a discussão oportuna dos casos e o compartilhamento de responsabilidades. Destaca-se a importância da continuidade dessas ações para consolidar processos de trabalho e aprimorar a tomada de decisão em saúde. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que a articulação intersetorial e a educação permanente fortalecem a vigilância do óbito materno, favorecendo a qualificação das investigações, o monitoramento dos casos e a integração entre os serviços. Essas estratégias contribuem para o aprimoramento dos processos de trabalho e para a produção de informações mais qualificadas, subsidiando ações voltadas à prevenção de óbitos maternos evitáveis. PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade materna. Vigilância sem Saúde. Saúde materna. Educação permanente. Sistema Unicode Saúde

Categoria: Regional

ID 992

IMPLANTAÇÃO DO SETOR DE PLANEJAMENTO CIRÚRGICO NO HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE.

Autores: MESTRE, E.[1]; VERÇOSA, V.[2]; VERAS, S.[2]; GONÇALVES, C.[2]; NASCIMENTO, E.[2]; SANTOS, E.[2]; SILVA, I.[2]

[1]Hospital Regional do Agreste e Instituto Federal de Pernambuco; [2]Instituto Federal de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Foi realizada no período de abril de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Planejamento cirúrgico realizado por enfermeiro através da implantação de telessaúde e fluxo orientativo para pacientes de cirurgia eletiva. OBJETIVOS: Descrever a experiência de implantação do setor de planejamento cirúrgico e ressaltar a importância do enfermeiro no gerenciamento de filas cirúrgicas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Criação de um espaço físico adequado para acolhimento dos pacientes da fila de espera de cirurgia, estabelecimento de fluxos, fornecimento de orientações pré-operatórias e utilização da telessaúde como ferramenta para diminuir as distâncias geográficas. RESULTADOS: O planejamento cirúrgico permitiu a implantação de um fluxo para o paciente desde a indicação cirúrgica até sua realização. A atuação de um profissional enfermeiro nesse setor permitiu a oferta de melhores orientações pré-operatórias, proporcionando mais esclarecimento para o paciente. A comunicação com o paciente através da telessaúde diminuiu as barreiras geográficas, permitindo orientação aos pacientes independente da distância geográfica. Obteve-se a diminuição de cancelamentos cirúrgicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O gerenciamento de filas cirúrgicas necessita, além dos setores administrativos, de profissionais da saúde capacitados com experiência cirúrgica, que consigam minimizar as possíveis lacunas impeditivas da realização dos procedimentos cirúrgicos. Sendo assim, para além da marcação, é necessário garantir: preparo adequado do paciente, equipe disponível, materiais necessários, e profissionais que estejam atentos para tudo isso, de forma que a atuação seja harmoniosa e possa culminar na realização. CONCLUSÕES: A implantação do planejamento cirúrgico promoveu a diminuição do cancelamento de cirurgias por motivos evitáveis relacionados ao paciente, refletindo melhora na qualidade da assistência, diminuição de custos, otimização do serviço e maior satisfação para o paciente. O serviço possibilitou a permitiu a implantação de fluxos e a utilização de novas tecnologias para fortalecimento dos processos e segurança do paciente. PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia. Telessaúde. Planejamento.

Categoria: Regional

ID 932

PARTICIPAÇÃO COMO OUVINTE NA COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO MATERNO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HRDM EM GARANHUNS/PE.

Autores: MONTEIRO, R.S.[1]; MOREIRA, A.P.[1]; ARAÚJO, B.S.[1]; ALVES, C.E.S.[1]; BARROS, L.V.A.[2]; SILVA, S.V.F.[1];

[1]Escola de Governo de Saúde Pública de Pernambuco; [2]hospital Regional Dom Moura.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Em 06/05/2026, houve a 2ª reunião da comissão de revisão de óbito hospitalar para avaliar óbitos. OBJETO: A investigação do óbito materno, como componente da gestão do cuidado. OBJETIVOS: Descrever a participação de residentes em uma discussão de óbito materno. Evidenciar a importância da análise multiprofissional na identificação de falhas assistenciais e subsidiar ações preventivas para a melhoria do cuidado prestado a gestantes e puérperas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A vivência ocorreu na vigilância epidemiológica em maio de 2026. A convite da coordenação, os residentes foram ouvintes na discussão de um óbito materno com equipe multiprofissional, visando reavaliar a assistência prestada. A experiência ressaltou a importância da comissão de investigação de óbito no hospital como ferramenta de gestão do cuidado e autocrítica institucional. Para os residentes, o espaço consolidou um olhar questionador, crítico e propositivo sobre a prática em saúde. RESULTADOS: A análise do óbito evidenciou falhas assistenciais, como atrasos decisórios, comunicação ineficiente e falta de protocolos, demonstrando que o desfecho era evitável. Como resultado, foram propostas melhorias nos processos de cuidado da paciente, incluindo a revisão de fluxos, a construção de protocolos institucionais, capacitações e estratégias voltadas para a prevenção de novos eventos adversos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vivência prática durante o rodízio na vigilância epidemiológica, permitiu aos residentes compreender a importância desse setor na identificação, investigação e monitoramento de agravos à saúde. A participação na comissão de revisão de óbito hospitalar fortaleceu o olhar crítico sobre a qualidade da assistência prestada, evidenciando a necessidade de uma atuação humanizada e qualificada em toda a linha de cuidado, desde o atendimento inicial até o acolhimento no processo de óbito. CONCLUSÕES: A participação na discussão de óbito constituiu uma experiência relevante para a formação multiprofissional, ao possibilitar a reflexão crítica sobre os processos assistenciais e a atuação integrada entre vigilância, gestão e assistência. A vivência reforçou a importância da análise sistemática dos óbitos como estratégia para qualificação do cuidado, prevenção de eventos evitáveis e fortalecimento da segurança do paciente. PALAVRAS-CHAVE:

Mortalidade materna. Vigilância epidemiológica. Comissão de óbito. Residência multiprofissional.

Categoria: Regional

ID 933

"PORTAS ABERTAS PARA ACOLHER": TEATRO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA INOVADORA DE FORTALECIMENTO DA REDUÇÃO DE DANOS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

Autores: LIRA, E.[1]; BARBOSA, E.[1]; AQUINO, E.[1]; SANTOS, K.[1]; JÚNIOR, I.[1]; VASCONCELOS, M.[1]; NOGUEIRA, I.[1]

[1]VII GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Realizado em 08 de abril de 2026 OBJETO: Utilização do teatro educativo como instrumento de educação permanente em saúde para fortalecer as práticas de redução de danos entre as equipes. OBJETIVOS: Relatar a experiência de utilização do teatro educativo na rede de atenção psicossocial; fortalecendo o trabalho interdisciplinar da rede de atenção psicossocial; incentivar a elaboração de estratégias de cuidado que respeitem a autonomia; utilizar metodologias ativas e recursos lúdicos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Desenvolvida por residentes da SES-PE em parceria com a VII GERES, utilizou o teatro “portas abertas para acolher” como estratégia de educação permanente em saúde para fortalecer a compreensão da redução de danos e do acolhimento humanizado na rede de atenção psicossocial. A trama retratou a trajetória de uma gestante em situação de rua, evidenciando a importância do acolhimento, do vínculo, do trabalho em rede e do cuidado integral na promoção da dignidade, autonomia e inclusão social. RESULTADOS: Promoveu reflexão e sensibilização dos profissionais sobre o cuidado a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A atividade fortaleceu a compreensão da redução de danos, do acolhimento humanizado, da escuta qualificada e da construção de vínculos, contribuindo para a desconstrução de estigmas. Também evidenciou a importância da articulação entre os serviços da rede, qualificando os processos de trabalho e fortalecendo a educação permanente em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Demonstrou o potencial do teatro educativo como estratégia de educação permanente em saúde, promovendo reflexão crítica sobre o cuidado, sensibilização dos profissionais e construção coletiva do conhecimento. A atividade possibilitou discutir estigma, exclusão social, saúde mental e vulnerabilidades, reforçando o acolhimento e a redução de danos como práticas éticas e humanizadas. Evidenciou ainda a importância da articulação em rede e das metodologias ativas para qualificar o cuidado no SUS. CONCLUSÕES: Cuidado em saúde começa pela escuta, acolhimento e reconhecimento das singularidades de cada pessoa. A experiência sensibilizou profissionais para práticas mais humanas,

empáticas e livres de julgamentos, valorizando o encontro e a construção de vínculos. Além disso, reforçou a importância de estratégias educativas que aproximem os trabalhadores das realidades dos usuários, fortalecendo um cuidado integral, acolhedor e comprometido com a defesa. PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento. Humanização. Teatro. Rede.

Categoria: Regional

ID 934

LEVANTAMENTO DOS CASOS DE ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO SERTÃO CENTRAL.

Autores: LINS, S.P.S.[1]; SANTOS, S.H.S.[1]; ALENCAR, K.L.[1]; LEANDRO, C.K.G.B.[1]; SAMPAIO, F.G.A.[1]

[1]Hospital Regional Inacio de Sá.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2024 a dezembro de 2024, no Hospital Regional Inacio de Sá, Salgueiro-PE. OBJETO: Caracterizar os atendimentos antirrábico humano pós-exposição no dos casos atendidos e notificados no hospital regional para planejamento de saúde. OBJETIVOS: caracterizar atendimento antirrábico humano em hospital de referência do sertão central DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O levantamento foi desenvolvido no Hospital Regional Inácio de Sá, referência para a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco localizado VII Regional de saúde, o qual é referência para os seguintes municípios (Salgueiro, Mirandiba, Serrita, Cedro, Verdejante, Belém do São Francisco e Terra Nova) bem como descrever variáveis como: mês, sexo, município, animal agressor, esquema realizados dos pacientes com indicação soro e vacina. RESULTADOS: no ano de 2024 foi evidenciado uso de 21% de soro utilizados no mês evidencia agosto, o qual evidencia saída de 86% de soro antirrábico, e 14% imunoglobulina utilizados durante o ano, sendo prevalentes em relação aos meses anteriores cujos pacientes precisaram iniciar o esquema profilática. O animal agressor mais acometido por mordedura foi o morcego com 38% dos acidentes e porco 16%, que justifica o uso do esquema uso completo, o gênero masculino foi mais acometido com percentual de 52%. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Conhecer a população acometida sensibilizando gestores para realização de medidas profiláticas contribuindo com saúde da comunidade acometida. CONCLUSÕES: necessidade crítica de políticas públicas voltadas para prevenção e controle de agressões por morcegos, propondo-se um plano de ação que inclua educação comunitária sobre os riscos e a importância do atendimento médico adequado, como cuidados ambientais evitando acidentes com animais silvestres. PALAVRAS-CHAVE: Raiva. Epidemiologia. Pós-exposição.

Categoria: Regional

ID 935

AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE DA MULHER POR MEIO DA CARRETA DA MULHER PERNAMBUCANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA II REGIÃO DE SAÚDE.

Autores: OLIVEIRA, E.M.C.[1]; MOTA, T.T.A.G.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; SANTOS, F.F.[1]; SILVA, C.L.[1]; SALES, W.W.F.S.[1]; SOUZA, A.P.M.[1]; SILVEIRA, G.K.S.G.[1]; CAVALCANTI, K.A.S.[1]; PAULA, T.R.S.M.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Julho de 2025 a março de 2026, contemplando os 20 municípios da II Geres, Pernambuco. OBJETO: Facilitar o acesso das mulheres ao rastreamento oncológico e acelerar diagnósticos precoces e o atendimento especializado. OBJETIVOS: Ampliar o acesso das mulheres ao rastreamento, diagnóstico e acompanhamento dos cânceres de mama e colo do útero, por meio da oferta itinerante de exames e consultas contribuindo para a detecção precoce, redução do tempo para diagnóstico e fortalecimento da linha de cuidado em saúde da mulher. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A carreta da mulher pernambucana ofertou atendimentos por demanda espontânea e agendada, de segunda a sábado, realizando em média 150 atendimentos diários. A possibilidade de acesso por demanda espontânea ampliou a adesão das mulheres aos serviços, reduzindo barreiras relacionadas ao agendamento prévio, ao deslocamento e à dificuldade de acesso à rede de saúde, favorecendo a captação oportuna de usuárias para ações de rastreamento e diagnóstico precoce. RESULTADOS: A estratégia realizou 10.278 atendimentos, entre consultas e exames, ampliando o acesso aos serviços de saúde e fortalecendo o cuidado às mulheres. Como resultado, foram identificados 18 casos de câncer, sendo 16 de mama e 2 de colo do útero. A elevada adesão das usuárias, especialmente daquelas sem histórico de rastreamento, evidencia a relevância da ação para a inclusão e o acesso à prevenção. A iniciativa contribuiu para o diagnóstico precoce e o encaminhamento oportuno dos casos detectados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que unidades itinerantes podem ampliar o acesso e reduzir desigualdades na atenção à saúde da mulher, especialmente em regiões com dificuldades de acesso a serviços especializados. Como desafio, destacam-se a necessidade de fortalecer a articulação entre os níveis de atenção e garantir a continuidade do cuidado após o diagnóstico. O monitoramento dos casos e a integração regional foram fundamentais para qualificar os resultados alcançados. CONCLUSÕES: A carreta da mulher pernambucana mostrou-se uma estratégia efetiva para ampliar o acesso ao rastreamento e diagnóstico precoce dos cânceres de mama e colo do útero, fortalecendo a rede de atenção à saúde da mulher e de oncologia. Recomenda-se a continuidade e expansão da iniciativa, associada ao fortalecimento dos fluxos de referência e contra referência, garantindo

acompanhamento oportuno e integral das usuárias. PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher. Detecção precoce de câncer. Neoplasias da mama. Neoplasias do colo do útero. Acesso aos serviços de saúde.

Categoria: Regional

ID 937

I FÓRUM REGIONAL DE REGULAÇÃO DA VI REGIÃO DE SAÚDE: REGULAÇÃO, ORGANIZAR PARA CUIDAR

Autores: ARANTES, M.C.T.[1]; LIMA, B.S.[1]; HOLANDA, M.A.[1]; SILVA, D.K.T.[1]; TENÓRIO, B.F.B.[1]; LOPES, E.G.[1]

[1]VI GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizado em maio de 2026, reunindo coordenadores municipais de regulação, apoiadores, prestadores, OBJETO: fortalecimento da regulação regional por meio da integração entre municípios, prestadores e gestão regional para qualificar o acesso à assistência. OBJETIVOS: promover o alinhamento das ações de regulação na VI Região de Saúde, fortalecer a integração entre municípios e prestadores, discutir a utilização das cotas reguladas, qualificar o monitoramento dos procedimentos, valorizar a APS como ordenadora do cuidado e reconhecer boas práticas por premiação. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o I Fórum Regional de Regulação reuniu coordenadores municipais de regulação, apoios de regulação, coordenadores de atenção à saúde, gestores e prestadores da VI Região de Saúde. O evento promoveu debates sobre a distribuição e utilização das cotas reguladas, organização dos fluxos municipais, monitoramento dos procedimentos regulados e fortalecimento da atenção primária à saúde como ordenadora do cuidado. Também ocorreu a apresentação de experiências exitosas e a premiação regulador nota 10. RESULTADOS: o fórum proporcionou maior integração entre os atores envolvidos na regulação regional, ampliando o diálogo entre municípios e prestadores. Houve alinhamento de fluxos assistenciais, fortalecimento das estratégias de monitoramento dos procedimentos regulados e sensibilização sobre a importância da APS na coordenação do cuidado. A premiação regulador nota 10 valorizou o desempenho dos profissionais e estimulou a adoção de boas práticas, contribuindo para o comprometimento processos regulatórios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a qualificação da regulação depende do trabalho integrado entre gestão, atenção à saúde e prestadores. O compartilhamento de experiências permitiu identificar desafios comuns relacionados ao uso adequado das cotas, ao monitoramento contínuo e à organização dos fluxos assistenciais. Destacou-se a necessidade de fortalecer a APS como principal porta de entrada do sistema, garantindo encaminhamentos mais qualificados e maior resolutividade da rede de atenção à saúde. CONCLUSÕES: o fórum consolidou-se

como importante espaço de educação permanente, integração regional e fortalecimento da governança da regulação. Recomenda-se a realização periódica de encontros semelhantes, com monitoramento dos encaminhamentos pactuados e ampliação da participação dos profissionais da rede. A continuidade dessas ações contribuirá para aprimorar o acesso da população aos serviços de saúde e fortalecer a organização regional da assistência. Palavras-chave: Regulação. Acesso. Integração. Ambulatorial.

Categoria: Regional

ID 940

MONITORAMENTO COMO FERRAMENTA ESSENCIAL PARA POTENCIALIZAR OS RESULTADOS DA CAMAPANHA DE VACINAÇÃO DA INFLUENZA NO DIA D.

Autores: PEREIRA, M.J.S.[1]; SANTOS, E.A.[1]; MATIAS, D.M.G.[2]; XAVIER, M.D.L.[2]; SANTOS, M.A.S.[3]; LINDOLFO, L.[4];

[1]VII GERES; [2]PNI VII GERES; [3]VII GERES (Diretora); [4]VII GERES (Coordenador de Vigilância em Saúde).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O período se deu no dia d da campanha de influenza 2026 ocorrida em 08 de maio de 2026. OBJETO: Monitorar, fortalecer e apoiar as ações no município de salgueiro no dia d da campanha de vacinação contra a influenza. OBJETIVOS: Apoiar, monitorar e identificar fragilidades operacionais como dificuldades de acesso da população, baixa mobilização comunitária ou falhas na logística de vacinas. Outro aspecto relevante é o alinhamento de ações entre os diferentes níveis de gestão para um bom impacto nas coberturas vacinais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Dessa forma a monitorização não apenas acompanha os resultados da campanha, mas também atua como instrumento de apoio à melhoria contínua das coberturas vacinais. Distribuição de logística do município da VII Região de Saúde, portanto, o uso qualificado do monitoramento no dia d da vacinação contra a influenza se consolida uma ferramenta essencial para ampliar o alcance da imunização, reduzir desigualdades de cobertura e fortalecer as ações de vigilância em saúde. RESULTADOS: A monitoração da vacina contra a influenza dia d da campanha representa uma estratégia fundamental para o fortalecimento das ações do programa nacional de imunização (PNI), nesse contexto, o acompanhamento sistemático das doses aplicadas em tempo real permite identificar rapidamente áreas com baixa adesão, otimizar a redistribuição de doses imediatas e das equipes de saúde e com essa análise imediata a implantação de novas estratégias para melhoria das coberturas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A monitorização da vacinação contra a influenza no dia d da campanha exerce impacto direto nas práticas de gestão e nos resultados das coberturas vacinais, ao permitir a

identificação imediata de falhas, áreas com baixa adesão e necessidade de intensificação das ações e / ou novas estratégias para correção de erros no processo de vacinação como um todo ou na captação dos usuários/ clientes. CONCLUSÕES: Essa estratégia fortalece o planejamento em tempo real, otimiza a distribuição de doses e equipes e orienta intervenções rápidas nos territórios. Como resultado, contribui para o aumento da cobertura vacinal, maior equidade no acesso e melhoria da eficiência do programa nacional de imunizações (PNI), qualificando a tomada de decisão, o alcance das metas estabelecidas. E por conseguinte o aumento das coberturas vacinais. PALAVRAS-CHAVE: Política Nacional de Imunização. Campanha. Monitorização. Vacinação. Coberturas.

Categoria: Regional

ID 946

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O CUIDADO INTEGRAL NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO: EXPERIÊNCIA DA REDE ALYNE NO CISAM-PE.

Autores: SILVA, C.C.[1]

[1]Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Inicio 02/06/2025 no CISAM/UPE, por meio do programa rede ALYNE- Ministério de Saúde (em execução). OBJETO: Atuação da educação física com pessoas que gestam em alto risco (pré-natal) e puérperas/ mãe canguru- acompanhadas pelo programa rede ALYNE. OBJETIVOS: Promover educação em saúde e incentivar a prática segura de exercícios físicos como estratégia complementar para controle glicêmico e pressórico durante a gestação e puerpério, contribuindo para a redução de complicações maternas, melhora funcional e fortalecimento do cuidado multiprofissional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A atuação da educação física, integra ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e apoio ao tratamento de pessoas que gestam (alto risco) e puérperas. No ambulatório pré-natal, nas enfermarias do alto risco e canguru as intervenções contemplam atividades educativas: controle e manejo de condições clínicas: DMG e HA; atividades de alongamento, mobilidade, ativação muscular e relaxamento. RESULTADOS: Observou-se maior adesão às orientações sobre atividade física, melhor compreensão do papel do exercício no tratamento da DMG e hipertensão e participação ativa das usuárias nas atividades propostas. Os exercícios contribuíram para o controle glicêmico e pressórico como terapia complementar, além da redução de edemas, melhora da ativação muscular, funcionalidade e bem-estar físico e emocional das puérperas acompanhadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o exercício físico é importante aliado na regulação das taxas glicêmicas da DMG e no controle da pressão arterial, integrando o tratamento medicamentoso e não medicamentoso. A atuação multiprofissional favoreceu o

cuidado integral e humanizado. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar estratégias educativas e fortalecer a adesão contínua às práticas corporais durante todo o ciclo gravídico-puerperal. CONCLUSÕES: Conclui-se que a educação física: atividades educativas, atividades de práticas corporais do programa rede ALYNE contribuem para promoção da saúde, prevenção de agravos e melhora da qualidade de vida de pessoas que gestam e puérperas atendidas no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros- CISAM, PE. PALAVRAS-CHAVE: Educação física. Gestar. Saúde. Rede ALYNE. CISAM-PE.

Categoria: Regional

ID 952

I OFICINA DE INDICADORES DE SAÚDE: ENTRE VIDAS E NÚMEROS, COM FOCO NOS INDICADORES DA SEPLAG ENTRE MUNICÍPIOS E A VI GERES

Autores: HOLANDA, M.A.[1]; LIMA, B.S.[1]; ARANTES, M.C.T.[1]; LOPES, E.G.[1]; SILVA, D.K.T.[1]; TENÓRIO, B.F.B.[1]

[1]VI GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizada em maio 2026 OBJETO: analisar os indicadores de saúde acompanhados pela SES/PE e SEPLAG na VI GERES. OBJETIVOS: promover a análise integrada dos indicadores de saúde acompanhados pela secretaria estadual de saúde e trabalhados pela SEPLAG, fortalecendo o monitoramento regional e municipal. Qualificar representantes dos 13 municípios da Regional de Saúde para interpretação dos dados, identificar de fragilidade DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a i oficina de indicadores de saúde, reuniu representantes das quatro áreas técnicas estratégicas: PNI, vigilância em saúde, atenção à saúde e planejamento. A atividade foi baseada nos indicadores trabalhados pela SEPLAG e acompanhados pela SES-PE. durante a oficina, foram discutidos os 10 indicadores que compõem o painel, com análise dos resultados, metas estabelecidas, desafios locais e responsabilidades de cada área técnica. Ao final, foi construído coletivamente um plano de ação regional RESULTADOS: a oficina possibilitou maior compreensão dos indicadores de saúde e de sua relação direta com a organização dos processos de trabalho nos municípios. A participação integrada das áreas técnicas favoreceu a análise ampliada dos problemas, permitindo identificar causas, fragilidades e estratégias de intervenção. Como principal produto, foi elaborado um plano de ação conjunto, com definição de ações, responsabilidades e encaminhamentos para apoiar o alcance das metas estabelecidas nos 10 indicadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que os indicadores de saúde não devem ser compreendidos apenas como números, mas como reflexo das condições de vida da população, da qualidade da assistência e da capacidade de organização da gestão. A integração entre PNI, vigilância em saúde, atenção à saúde

e planejamento demonstrou ser fundamental para superar a fragmentação das ações. Como desafio, destaca-se a necessidade de manter o monitoramento contínuo, realizar devolutivas periódicas aos municípios CONCLUSÕES: a I oficina de indicadores de saúde: entre vidas e números configurou-se como experiência exitosa de planejamento, monitoramento e integração regional. Recomenda-se a continuidade da estratégia, com acompanhamento periódico dos indicadores, atualização do plano de ação, apoio técnico aos municípios e fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências. A iniciativa reforça que, por trás de cada número, existem vidas e necessidades reais. Palavras-chave: Indicadores. Integração. Planejamento. Ação.

Categoria: Regional

ID 955

ACOLHIMENTO INTEGRADO DE RESIDENTES NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA VI GERES: ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E FORTALECIMENTO REGIONAL.

Autores: BARROS, G.R.A.R.S.[1]; MANDU, L.C.S.[1]; VASCONCELOS, M.A.S.[1]; GOMES, D.M.S.[1]; BARROS, B.H.A.G.L.[1]; RODRIGUES, R.M.S.[1]; PIRES, A.P.D.[1]; FERRAZ, F.A.A.[1]; MATIAS, H.V.[1]; VILELA, A.P.[1]

[1]VI GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Junho de 2025 a junho de 2026. OBJETO: Acolhimento e integração de residentes multiprofissionais nos setores da vigilância em saúde da VI GERES. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acolhimento dos residentes na vigilância em saúde da VI GERES, destacando estratégias de integração ensino-serviço, apresentação dos processos de trabalho e fortalecimento da formação profissional voltada às necessidades do SUS regional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O acolhimento foi realizado pela equipe da vigilância em saúde da vi geres junto aos residentes multiprofissionais da região. A atividade apresentou o organograma institucional, a estrutura física, as atribuições dos setores e os fluxos de trabalho. Foram abordadas ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador, imunização e análise da situação de saúde, proporcionando uma visão integrada da atuação regional e do apoio aos municípios. RESULTADOS: A estratégia ampliou o conhecimento dos residentes sobre a organização e o funcionamento da vigilância em saúde regional, facilitando sua inserção nas atividades da geres. Promoveu a integração entre núcleos técnicos, profissionais e residentes, fortalecendo o trabalho em equipe. Também contribuiu para a compreensão dos fluxos institucionais, do papel da regional e do apoio aos municípios, qualificando a formação e estimulando a participação nas ações do SUS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o acolhimento

estruturado qualifica a integração ensino-serviço, favorecendo a inserção dos residentes e a compreensão dos processos de trabalho da vigilância em saúde. Observou-se maior segurança para atuação nos cenários de prática e melhor entendimento das responsabilidades institucionais. Como desafio, destaca-se a necessidade de institucionalizar e aprimorar continuamente a estratégia, com potencial de replicação em outras regiões. CONCLUSÕES: O acolhimento integrado fortaleceu a formação dos residentes e aproximou ensino e serviço, contribuindo para a compreensão dos processos de trabalho da vigilância em saúde. Recomenda-se sua institucionalização como etapa permanente dos programas de residência e sua adoção por outras geres, fortalecendo a qualificação profissional e a integração das ações de vigilância no SUS. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância. Integração. Ensino-serviço. Gestão. Educação.

Categoria: Regional

ID 961

FORTALECIMENTO DAS EQUIPES DOS CAPS PARA MANEJO DA CRISE EM SAÚDE MENTAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: SILVA, C.[1]; SILVA, S.R.[1]; CARNEIRO, K.D.[1]; GALVAO, L.H.O.[1]

[1]IV GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 30 de abril de 2026 (manhã e tarde). OBJETO: Educação permanente em saúde realizada em formato de simpósio. OBJETIVOS: Descrever a experiência do i simpósio de saúde mental da IV GERES, destacando sua contribuição para o fortalecimento da capacidade técnica, ética e organizacional das equipes dos centros de atenção psicossocial (CAPS) no manejo da crise em saúde mental. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Com o tema “entre o sofrimento e o cuidado: manejo da crise em saúde mental no caps”, o simpósio reuniu mais de 70 participantes. a programação incluiu três conferências sobre o papel dos caps, manejo da crise em saúde mental e fluxos de internação na rede de atenção psicossocial (RAPS). conduzidas por especialistas da área, as atividades promoveram reflexão, troca de experiências e discussão de desafios e estratégias para qualificar o cuidado em saúde mental. RESULTADOS: A realização do simpósio fortaleceu o diálogo regional, promovendo integração entre as equipes e identificação de fragilidades e potencialidades locais. houve sensibilização das equipes para práticas de cuidado mais alinhadas a raps e aos princípios do sus, especialmente no manejo da crise. as discussões contribuíram para o esclarecimento de fluxos assistenciais e responsabilidades dos serviços. o evento ampliou a reflexão sobre o cuidado em liberdade e os princípios da reforma psiquiátrica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O simpósio evidenciou que o manejo da crise em saúde mental permanece como um desafio na raps, reforçando a importância da educação

permanente na qualificação das práticas, no fortalecimento do trabalho em rede e na ampliação da resolutividade dos serviços. destacaram-se desafios relacionados à comunicação entre os pontos da rede, à atuação da gestão municipal e à alta rotatividade profissional. as discussões contribuíram para o fortalecimento do cuidado em saúde mental. CONCLUSÕES: O I Simpósio regional de saúde mental constituiu importante estratégia de educação permanente, fortalecendo as capacidades técnicas das equipes dos caps e a integração regional. a experiência reforçou a necessidade de ampliar espaços de formação, fortalecer a articulação entre os pontos da raps e investir na qualificação contínua das equipes, visando à humanização do cuidado e à consolidação dos princípios da reforma psiquiátrica. PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. RAPS. CAPS.

Categoria: Regional

ID 962

PODCAST “BORA FALAR DE SAÚDE” NA VI GERES COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE.

Autores: LIMA, B.S.[1]; HOLANDA, M.A.[1]; ARANTES, M.C.T.[1]; SILVA, R.N.[1]; FILHO, E.S.S.[1]; BARROS, G.A.R.S.[1]; TAVARES, G.P.S.[1]; LOPES, E.G.[1]; TENÓRIO, B.F.B.[1]

[1]VI GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Realizado mensalmente em 2026. OBJETO: Implantação de um podcast mensal voltado à informação, atualização e capacitação em saúde, com temas atuais definidos pela CIES. OBJETIVOS: Promover educação permanente em saúde por meio de um podcast mensal, abordando temas atuais e relevantes para os trabalhadores, gestores e demais atores do sus; ampliar o acesso à informação; fortalecer a troca de experiências, estimular o debate técnico e apoiar a qualificação das práticas em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consiste na realização de um podcast mensal, transmitido ao vivo, com foco em informações e capacitações em saúde. Os temas são definidos previamente durante as reuniões da comissão de integração ensino-serviço — CIES, considerando as demandas dos municípios, necessidades dos serviços e assuntos emergentes no campo da saúde pública. A cada edição, são convidados três participantes com experiência ou atuação relacionada ao tema proposto, possibilitando uma discussão ampla interativa RESULTADOS: A realização do podcast mensal tem contribuído para ampliar o acesso dos profissionais de saúde a conteúdos atualizados, fortalecendo a educação permanente e a comunicação entre os municípios. A participação de três convidados por edição possibilita diferentes olhares sobre o mesmo tema, enriquecendo o debate e favorecendo a construção coletiva do conhecimento. A definição dos temas pela cies garante maior alinhamento com as necessidades reais dos territórios e com os desafios vivenciados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA:

A experiência demonstrou que o uso de ferramentas digitais, como o podcast, é uma estratégia viável, dinâmica e acessível para fortalecer processos de educação permanente em saúde. O planejamento coletivo na cies favorece a escolha de temas prioritários e aumenta a adesão dos participantes. Como desafio, destaca-se a necessidade de manter regularidade, organizar previamente os convidados e ampliar a divulgação das edições. A iniciativa reforça a importância da comunicação como instrumento gestão CONCLUSÕES: O podcast mensal configura-se como uma experiência exitosa de educação permanente em saúde, ao unir informação qualificada, debate técnico e participação interinstitucional. Recomenda-se sua continuidade, com calendário anual pactuado na CIES, registro das edições, avaliação dos participantes e ampla divulgação aos municípios, fortalecendo a integração ensino-serviço e a qualificação das práticas no SUS. PALAVRAS-CHAVE: podcast. Gestão. Diálogo.

Categoria: Regional

ID 963

IMPLEMENTAÇÃO CENTRO DE REFERÊNCIA NO SERTÃO CENTRAL DE PERNAMBUCO AO CUIDADO DO PACIENTE RARO.

Autores: LEANDRO, C.K.G.B.[1]; SANTOS, S.H.S.[1]; ALENCAR, K.L.[1]; LINS, S.P.S.[1]; SAMPAIO, F.G.A.[1]

[1]HOSPITAL REGIONAL INACIO DE SÁ.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fundação do serviço em junho de 2011 a 2026 Hospital Regional do Sertão Central OBJETO: Implantação de equipe especializada para atendimento de doenças raras. OBJETIVOS: Estreitar distancias e captação com um olhar diferenciado no diagnóstico e tratamento dos pacientes fortalecendo a política de descentralização da atenção em doenças genéticas raras DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Acolher e assistir aos pacientes de doenças raras no interior de Pernambuco através de organização dos fluxos assistenciais e fortalecimento da rede. RESULTADOS: A implantação do centro de cuidado do paciente raro com práticas específicas para cada patologia; capacitando a equipe multiprofissional para a realização de exames e administração de medicações; e acolhendo orientando pacientes e familiares sobre o diagnóstico e cuidados relacionados às doenças genéticas raras, além de fomentar terapia de reposição enzimática com o objetivo de reduzir o deslocamento de pacientes a longas distancias e de difícil acesso, ultrapassando barreiras geográficas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou o serviço assiste pacientes do sertão central de Pernambuco, oferecendo atendimento humanizado e comodidade durante os tratamentos, fortalecendo a política de descentralização da atenção em doenças genéticas raras, contando com toda uma equipe multiprofissionais. CONCLUSÕES: Apesar de todos

avanços, persistem desafios significativos no diagnóstico precoce, limitações de acesso, distribuição desigual de especialistas e fatores geopolíticos regionais, falta de capacitação e conhecimentos dos profissionais da atenção primaria e terciaria. Entende-se que que precisamos emitir o máximo de visibilidade da doença seja através de congressos, workshops,e diversas estratégias para educação permanente profissionais de saúde. PALAVRAS-CHAVE: Raros. Genética. Educação. Enzimáticos.

Categoria: Regional

ID 964

APOIO INSTITUCIONAL DA IV GERES EM PERNAMBUCO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANIFICASUS: EXPERIÊNCIA DE FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Autores: BEZERRA, A.C.S.[1]; CARNEIRO, K.D.[1]; BEZERRA, L.K.S.[1]; SILVA, S.R.[1]; GALVÃO, L.H.O.[1]; SILVA, I.R.[1]; VASCONCELOS, M.S.[1]; SANTANA, M.C.[2]; FERREIRA, E.X.[1]

[1]IV Gerência Regional de Saúde, Caruaru, Pernambuco.
[2]Instituto Federal de Pernambuco, Campus Pesqueira, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência ocorreu de janeiro/2023 a junho/2026, na IV GERES. OBJETO: descrever a atuação da IV GERES na condição de apoiadora institucional para a operacionalização do PlanificaSUS, com foco na integração intersetorial. OBJETIVOS: relatar a experiência do apoio institucional da IV GERES na implementação da Planificação da Atenção à Saúde (PAS) em seus 32 municípios de abrangência, com destaque para as estratégias de monitoramento regionalizado, compartilhamento do cuidado, matriciamento de equipes e organização da RAS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um relato de experiência sobre a atuação de 2 RTs e 3 tutores regionais como apoiadores institucionais na implementação da PAS e integração da RAS. As ações englobaram planejamento participativo, alinhamentos pré e pós-tutoria, oficinas de qualificação e matriciamento entre APS e AAE. O apoio subsidiou uma construção ascendente e territorializada, monitorada por planilhas virtuais compartilhadas em tempo real. RESULTADOS: a atuação da equipe regional fortaleceu a adesão à PAS e o engajamento de atores estratégicos municipais na condução do processo. Por meio das visitas técnicas, reuniões sistemáticas e monitoramento em planilha compartilhada, foi possível apoiar a tomada de decisão e construir estratégias resolutivas, que promoveram integração entre APS/AAE, ampliaram o compartilhamento do cuidado, qualificaram os processos de trabalho e fortaleceram a coordenação do cuidado e organização da RAS na região. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o apoio institucional é um dispositivo metodológico potente para transformar práticas de

gestão e assistência, para fortalecer a integração da RAS utilizando a PAS. O apoio contínuo aos municípios e a construção ascendente e compartilhada favorecem a adesão dos atores estratégicos entre os diferentes níveis de gestão. As estratégias minimizaram dificuldades operacionais e fortaleceram a educação permanente, potencializadas pela articulação entre os diferentes níveis. CONCLUSÕES: o apoio institucional da IV GERES foi estratégico para consolidar a PAS, ao promover integração da RAS, compartilhamento qualificado do cuidado e dos processos de trabalho, matriciamento entre APS e AAE e consolidação das mudanças propostas pela PAS. Recomenda-se a institucionalização das visitas técnicas periódicas, aprimoramento das ferramentas digitais de monitoramento e o fortalecimento de espaços de educação permanente. Palavras-chave: PlanificaSUS. apoio institucional. rede de atenção à saúde. qualificação. gestão em saúde.

Categoria: Regional

ID 968

QUALIEX: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO PARA GESTÃO DOCUMENTAL DA UPA IMBIRIBEIRA

Autores: PEREIRA, D.A.[1]; SILVA, T.M.[1]; FILHO, J.A.P.L.[1]; SANTOS, A.P.A.J.A.[2]

[1]UPA Imbiribeira/S3 gestão em saúde
[2]Diretora de Qualidade e Educação Permanente - S3 gestão em saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de execução foi de maio a dezembro de 2025 OBJETO: a gestão documental da upa Imbiribeira apresentava fragilidades de controle e padronização, dificultando o acesso e a rastreabilidade. OBJETIVOS: apresentar a experiência de implantação do Sistema Qualiex na UPA Imbiribeira, destacando as estratégias adotadas, os desafios enfrentados e os resultados obtidos no fortalecimento da gestão documental DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a os s3 gestão em saúde implantou a Plataforma Qualiex na UPA Imbiribeira para padronizar o controle documental. O processo iniciou em maio de 2025 com treinamentos das equipes de qualidade, administração e ti, seguido da capacitação dos colaboradores e liberação dos acessos. A implantação inclui mapeamento documental, definição de fluxos, treinamentos e suporte técnico, promovendo rastreabilidade, segurança, transparência e melhoria contínua dos processos. RESULTADOS: a implantação do Qualiex na UPA Imbiribeira fortaleceu a gestão documental e a qualidade assistencial, ampliando o controle, a rastreabilidade e a segurança das informações. Houve avanço no gerenciamento e organização dos protocolos, e documentos em geral, bem como na gestão das notificações de eventos adversos. Os indicadores permitem monitoramento contínuo dos processos e identificação de melhorias, fortalecendo a governança e a cultura da qualidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência de implantação do Sistema Qualiex evidencia avanços relevantes na

gestão documental da UPA Imbiribeira, especialmente no que se refere à padronização, rastreabilidade e segurança da informação. O uso de uma ferramenta informatizada mostrou-se estratégico para superar fragilidades decorrentes da ausência de um sistema estruturado, resultando em maior agilidade no acesso às informações e fortalecimento da governança. CONCLUSÕES: a implantação do Qualiex na UPA Imbiribeira aperfeiçoou a gestão documental, fortalecendo a padronização dos processos, a rastreabilidade das informações e o acesso seguro aos documentos. A iniciativa alinhou as práticas institucionais, fortaleceu a governança e incentivou a cultura da qualidade e da segurança do paciente. Os resultados evidenciam avanços na gestão e na assistência, consolidando a melhoria contínua dos processos. Palavras-chave: Gestão. Qualiex. Gestão de documentos. Qualidade. Segurança do paciente.

Categoria: Regional

ID 971

FARMÁCIA DIGITAL NA II REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DIVULGAÇÃO COMO FERRAMENTAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO

Autores: SILVEIRA, G.K.S.G.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; MOTA, T.T.A.G.[1]; PAULA, T.R.S.M.[1]; OLIVEIRA, E.M.C.[1]; SOUZA, A.P.M.[1]; CAVALCANTI, K.A.S.[1]; GOMES, F.T.[1]; FERREIRA, H.N.C.B.[1]; SALES, W.W.F.S.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril a junho de 2026, envolvendo usuários e profissionais dos 20 municípios da II GERES OBJETO: estratégias de divulgação da farmácia digital estadual para ampliar a adesão dos usuários aos serviços farmacêuticos digitais. OBJETIVOS: promover a adesão dos usuários à farmácia digital por meio de ações de divulgação e educação em saúde, ampliando o uso dos serviços digitais, qualificando os processos de renovação e cadastro de medicamentos e reduzindo barreiras de acesso ao componente especializado da assistência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela II GERES de Pernambuco diante da baixa adesão dos usuários à farmácia digital estadual e do elevado número de renovações realizadas fora do prazo adequado. Foram promovidas ações de divulgação e educação em saúde, com cartazes informativos, orientações individuais, distribuição de tutoriais e sensibilização de profissionais e gestores municipais em espaços de governança regional, visando ampliar o acesso e o uso dos serviços digitais. RESULTADOS: as ações desenvolvidas ampliaram a visibilidade da farmácia digital entre usuários, profissionais e gestores, favorecendo maior adesão à ferramenta. Observou-se aumento do interesse pelos serviços digitais, maior conhecimento sobre os processos

de cadastro e renovação, redução de deslocamentos desnecessários e potencial diminuição da demanda presencial. A iniciativa contribuiu para qualificar o acesso aos serviços farmacêuticos e fortalecer a inclusão digital em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a divulgação qualificada e a educação em saúde são fundamentais para a incorporação de tecnologias digitais no sus. Verificou-se que muitos usuários e profissionais desconheciam as funcionalidades da plataforma, demonstrando a necessidade de estratégias permanentes de comunicação. O envolvimento da rede municipal mostrou-se essencial para ampliar o alcance das informações e fortalecer a autonomia dos usuários na gestão do próprio tratamento. CONCLUSÕES: a farmácia digital demonstrou potencial para ampliar o acesso, otimizar processos e reduzir barreiras geográficas aos serviços farmacêuticos. Recomenda-se a continuidade das ações educativas, a capacitação permanente dos profissionais e o fortalecimento da divulgação nos municípios, favorecendo maior adesão à ferramenta e consolidando a transformação digital na assistência farmacêutica do sus. Palavras-chave: Farmácia digital. Assistência farmacêutica. Educação em saúde. Acesso. Inclusão digital.

Categoria: Regional

ID 974

FORTALECIMENTO DO CUIDA-PE NA IV GERES: ARTICULAÇÃO ENTRE GERES E PRESTADORES REGIONAIS NAS CIRURGIAS ELETIVAS

Autores: SILVA, T.N.[1]; SILVA, I.R.[1]

[1]IV Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as visitas técnicas ocorreram entre os dias 01 a 30 de abril de 2026. OBJETO: visitas técnicas programadas aos prestadores de serviço de saúde que participam do programa Cuida PE cirurgias eletivas da IV GERES OBJETIVOS: realizar escuta e alinhamento com os prestadores regionais do Programa Cuida PE por meio de visitas técnicas. Fortalecer canais de comunicação. Identificar as fragilidades institucionais e técnicas relacionadas aos pacientes, execução de procedimentos e filas internas de espera DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram realizados encontros com os prestadores regionais do Cuida PE, com a participação das equipes dos serviços de saúde e da equipe de regulação regional, promovendo a análise dos processos de trabalho, a articulação intersetorial entre serviço, regional e municípios, bem como o compartilhamento de experiências. As ações permitiram identificar os principais gargalos e construir, de forma coletiva, alternativas estratégicas e resolutivas voltadas à qualificação dos processos RESULTADOS: a partir dos encontros houve uma aproximação dialógica entre regulação regional e os prestadores de serviço, bem como o estreitamento do vínculo. Os diálogos permitiram identificar gargalos como o absenteísmo nas primeiras

consultas, as dificuldades no fluxo dos exames pré-operatórios e elencar os principais obstáculos com relação ao envio da agenda. Mediante a pactuação foi possível alinhar expectativas, padronizar a agenda, estabelecer data de envio e manter o diálogo ativo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a aproximação sistemática entre regulação e prestadores fortalece a governança regional e qualifica os fluxos assistenciais. A escuta ativa permitiu identificar fragilidades operacionais e construir soluções pactuadas, favorecendo maior previsibilidade das agendas e redução de entraves no acesso às cirurgias eletivas. Destaca-se a importância da manutenção periódica dessas ações para o monitoramento contínuo e a melhoria dos processos. CONCLUSÕES: as visitas demonstraram ser uma estratégia exitosa e fundamental da regulação ambulatorial da IV GERES e dos prestadores de serviços para a comunicação e articulação de atividades entre serviço-regional-município. Propõe-se que as visitas se mantenham de forma periódica. Entre os resultados houve padronização de agendas e prazos, alinhamento de expectativas frente às filas internas, previsibilidade de consultas e maior celeridade em cirurgias. Palavras-chave: Articulação. Regulação. Prestadores. Cirurgias.

Categoria: Regional

ID 978

IMPLEMENTAÇÃO DA PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO PARA HEMORRAGIA PÓSPARTO NA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL REGIONAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO.

Autores: VIEIRA, J.K.S.[1]; RODRIGUES, T.S.[2]; SANTOS, B.C.[2]; SANTO, T.F.A.[2]; SILVA, F.P.[2]

[1]Hospital Regional Inacio de Sá; [2]ESPPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril de 2026. OBJETO: Implantação da pulseira de identificação de risco para hemorragia pós-parto (HPP) na emergência obstétrica de um hospital regional. OBJETIVOS: Relatar a experiência de implementação da pulseira de identificação de risco para HPP; descrever o processo de implantação. Evidenciar sua contribuição para o reconhecimento oportuno de pacientes com fatores de risco e para o fortalecimento da segurança na assistência obstétrica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida na emergência obstétrica do hospital regional Inácio de Sá, em Salgueiro-PE, por residentes de enfermagem obstétrica, coordenação da rede materno-infantil, coordenação do núcleo de segurança do paciente e coordenação responsável pelo setor institucional. Visando sistematizar a assistência materna e aprimorar a identificação de gestantes e puérperas com fatores de risco, foi implantada uma pulseira de cor roxa como identificador visual padronizado para risco de HPP. RESULTADOS: A hemorragia

pós-parto é a segunda principal causa de morte materna. A implementação da pulseira de identificação de risco para HPP promoveu maior visibilidade das pacientes, favorecendo vigilância contínua e medidas preventivas precoces. Observou-se boa adesão da equipe multiprofissional e incorporação à rotina assistencial. A estratégia fortaleceu a comunicação, organização do cuidado e revisão de protocolos voltados à identificação precoce de riscos obstétricos e melhoria da segurança materna APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que as intervenções de baixa densidade tecnológica podem gerar impactos significativos na qualidade da assistência obstétrica e redução da mortalidade materna. O envolvimento da residência e da coordenação foi fundamental para a aceitação da proposta e para sua implementação no serviço. Entre os desafios identificados estiveram a necessidade de sensibilização contínua dos profissionais e o monitoramento da adesão ao uso da pulseira. CONCLUSÕES: A implementação da pulseira como identificador visual de risco de hemorragia pós-parto mostrou-se uma estratégia acessível e prática, contribuindo para o reconhecimento precoce das pacientes com fatores de risco e para o fortalecimento da segurança na assistência obstétrica. Para além da implementação recomenda-se a manutenção da estratégia, associada à educação permanente da equipe e ao monitoramento periódico de sua utilização. PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Hemorragia pós-parto. Enfermagem obstétrica. Educação permanente em saúde. Educação em saúde.

Categoria: Regional

ID 987

ATUALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS SOBRE O GUIA DO TRABALHO DE PARTO DA OMS EM UM CENTRO OBSTÉTRICO DE REFERÊNCIA

Autores: SANTOS, A.T.S.[1]; SANTOS, S.V.G.[1]; CAMPOS, F.M.B.[1]; OLIVEIRA, I.E.A.[1]; SANTOS, R.B.[1]; BARROS, L.S.S.[1]; PEREIRA, I.R.A.[1]

[1]Escola de Governo de Saúde Pública de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 23 à 26 de março de 2026, em quatro ações educativas para profissionais do centro obstétrico. OBJETO: atualização dos profissionais da assistência obstétrica sobre o guia do trabalho de parto da Organização Mundial da Saúde (OMS). OBJETIVOS: promover a atualização dos profissionais do pré-parto, parto e pós-parto (PPP) e da classificação de risco sobre os parâmetros e a aplicabilidade do guia do trabalho de parto da OMS, reforçando seu uso no acompanhamento do trabalho de parto e na tomada de decisão diante de intercorrências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um relato de experiência referente a uma ação de atualização desenvolvida pelas residentes da residência em enfermagem obstétrica da ESPPE, em uma maternidade no agreste de Pernambuco. A atividade foi realizada em quatro encontros destinados aos

profissionais do PPP e da classificação de risco. Foram abordados a evolução dos instrumentos de acompanhamento do trabalho de parto, os parâmetros e a aplicabilidade do guia do trabalho de parto da OMS, além de estudos de caso. RESULTADOS: a vivência possibilitou às residentes aprofundar conhecimentos sobre o guia do trabalho de parto da OMS e participar ativamente de ações de educação permanente em saúde. O planejamento e a condução da atividade favoreceram a reflexão crítica sobre a utilização do instrumento na assistência obstétrica. Além disso, contribuíram para o desenvolvimento de competências em comunicação, educação em saúde e articulação entre teoria e prática assistencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da educação permanente em saúde para atualização das práticas obstétricas baseadas em evidências. A realização em diferentes dias favoreceu a adesão dos profissionais, embora desafios relacionados à disponibilidade da equipe tenham sido observados. A utilização de metodologias participativas, especialmente os estudos de caso, mostrou uma estratégia eficaz para promover aprendizagem significativa e estimular a reflexão crítica sobre a assistência ao parto. CONCLUSÕES: a ação desenvolvida permitiu às residentes aprofundar conhecimentos sobre o guia do trabalho de parto da OMS e desenvolver competências relacionadas à comunicação e à educação permanente em saúde. A realização da atividade em diferentes momentos ampliou o alcance da ação, evidenciando o potencial das residentes como apoiadoras dos processos educativos do serviço e da disseminação de práticas assistenciais fundamentadas em evidências. Palavras-chave: Trabalho de parto. Enfermagem obstétrica. Integração ensino-serviço.

Categoria: Regional

ID 988

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA CAPACITAÇÃO PARA O MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO:ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO PARA A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA.

Autores: OLIVEIRA, B.[1]; CONCEIÇÃO, M.[1]; SANTOS, A.[1]; ALVES, J.[1]; VASCONCELOS R.[2]; ALMEIDA, T. [3]; BARROS, L.[1]; PEREIRA I.[1]; SIQUEIRA T.[3]; CONCEIÇÃO M.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco; [2]Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória; [3]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A simulação realística sobre hemorragia pós-parto (HPP) foi realizada no dia 14 de maio de 2026. OBJETO: Simulação prática de quadro de hemorragia pós-parto com treinamento de protocolo atualizado com residentes de enfermagem obstétrica. OBJETIVOS: Capacitar residentes de enfermagem obstétrica

da escola de governo em saúde pública de Pernambuco, para execução do protocolo atualizado de HPP; trabalhar a sistematização técnica do protocolo com tempo de resposta rápida; exercer atividade de educação permanente em hospital regional DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A simulação realística foi realizada dentro da sala de parto do Hospital Regional José Fernandes Salsa e contou com a participação das 4 residentes de enfermagem obstétrica da ESPPE do polo Limoeiro, da acadêmica de enfermagem estagiária e da equipe plantonista do setor. O caso fictício elaborado definia uma parturiente de baixo risco no pós-parto imediato no CPN, que evoluiu com HPP, uma emergência obstétrica grave, seguindo-se com a simulação da aplicação do protocolo. RESULTADOS: A experiência contou com boa adesão da equipe, execução adequada das condutas preconizadas e com a sequência lógica do manejo. Destacaram-se a identificação precoce da hemorragia, a ativação do protocolo e a comunicação efetiva entre os participantes, contribuindo para a estabilização do cenário em tempo oportuno. Como ponto de melhoria, evidenciou-se a necessidade de reforço na estimativa objetiva da perda sanguínea e na atenção à monitorização hemodinâmica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A simulação evidenciou a importância do treinamento periódico para o reconhecimento precoce e manejo da HPP. A atividade favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e do trabalho em equipe em situações de emergência; permitiu identificar fragilidades relacionadas à estimativa da perda sanguínea, reforçando a necessidade de educação permanente para qualificar a assistência, aumentar a segurança nas intervenções em tempo oportuno e prevenir a mortalidade materna. CONCLUSÕES: A atividade desenvolvida mostrou-se uma estratégia eficaz para o aprimoramento das competências técnicas das residentes de EO/ESPPE e dos profissionais no manejo da HPP, contribuindo para a consolidação do protocolo institucional e para o fortalecimento da atuação multiprofissional em situações críticas. Recomenda-se a realização periódica de treinamentos in loco, com ênfase na quantificação da perda sanguínea e na monitorização materna. PALAVRAS-CHAVE: Hemorragia pós-parto. Enfermagem obstétrica. Integração ensino-serviço. Educação permanente em saúde.

Categoria: Regional

ID 996

ARBOVIROSES E SAÚDE ÚNICA: ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE VETORES E MEDIDA.

Autores: SILVA, T.H.C.[1]; SILVA, R.[2]; COSTA, A.[2]; XIMENES, L.P.M.[1]; ARAUJO, G.A.[1]; MOURA, P.M.[1]; MARQUES, D.A.V.[1]; FERREIRA, S.S.F.[1]

[1]IBC/UPE; [2]ILIKA/UFPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05/06/2026 OBJETO: Educação em saúde sobre arboviroses direcionada ao público universitário. OBJETIVOS: Promover o

conhecimento sobre as arboviroses no contexto da saúde única, abordando aspectos epidemiológicos, formas de transmissão, fatores ambientais associados à proliferação dos vetores e estratégias sustentáveis de prevenção e controle. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A atividade foi realizada na universidade de Pernambuco (UPE) e estruturada em três momentos. Inicialmente, ocorreu uma abordagem dialógica sobre arboviroses, abordando epidemiologia, transmissão, fatores climáticos e vacinas. Em seguida, realizou-se a observação microscópica das fases do ciclo de vida do Aedes aegypti. Por fim, os participantes elaboraram um repelente natural à base de álcool de cereais, citronela, cravo-da-índia e canela como medida profilática complementar. RESULTADOS: Observou-se o engajamento ativo dos 27 discentes, evidenciado pela interação durante os debates. Verificou-se a consolidação do conhecimento acerca dos vetores e das arboviroses, destacando-se a compreensão da hematofagia restrita às fêmeas no processo de transmissão viral. Os participantes demonstraram capacidade de distinção entre os gêneros Aedes e culex, identificando fases do ciclo de vida, criadouros específicos e medidas de prevenção e controle vetorial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da educação em saúde para a formação de disseminadores do conhecimento. As discussões permitiram relacionar a ocorrência das arboviroses às condições ambientais e de saneamento básico, favorecendo uma compreensão integrada dos determinantes sociais e ecológicos envolvidos na manutenção dos vetores em áreas urbanas. CONCLUSÕES: Conclui-se que a atividade contribuiu significativamente para o fortalecimento do conhecimento sobre arboviroses e para a conscientização acerca das medidas de prevenção e controle vetorial. Recomenda-se a ampliação de ações educativas baseadas nos princípios da saúde única, integrando aspectos ambientais, sociais e sanitários, de modo a estimular práticas sustentáveis e eficazes no enfrentamento dessas doenças. PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses. Saúde única. Educação em saúde. Vigilância em saúde. Vetores.

Categoria: Regional

ID 999

TERRITÓRIO, PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: EXPERIÊNCIA REGIONAL DA II GERES NO FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.

Autores: OLIVEIRA, L.F.A.S.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; SILVA, C.L.[1]; SANTANA, V.J.[1]; MORAIS, R.J.[2]; MENDES, H.M.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), II Gerência Regional de Saúde (II GERES), Limoeiro; [2]Secretaria Municipal de Saúde Feira Nova - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Oficina realizada em 28 de maio de 2026, com desdobramentos pactuados com os municípios da regional. OBJETO: Oficina regional de planejamento em saúde e DIGISUS (DGMP), promovida pela II GERES para

fortalecer o planejamento, a gestão e o controle social. OBJETIVOS: Fortalecer o planejamento em saúde nos municípios da II GERES, qualificando gestores, técnicos e conselheiros sobre os instrumentos de gestão do SUS e o DGMP, apoiando a regularização de pendências, fortalecendo a governança regional e a integração entre gestão e controle social. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consistiu em uma oficina regional, inédita, promovida pela II GERES, com participação de 18 dos 20 municípios da região. A iniciativa buscou enfrentar fragilidades no planejamento municipal, pendências nos instrumentos de gestão do SUS e dificuldades no uso do DGMP. A programação contemplou exposição dialogada sobre os instrumentos de gestão do sus, demonstração das funcionalidades do DGMP e debate sobre o papel do controle social no acompanhamento e avaliação desses instrumentos. RESULTADOS: Observou-se fortalecimento do diálogo entre gestão e controle social, maior compreensão sobre o planejamento em saúde e melhor utilização do DGMP. Ao final da oficina, os municípios pactuaram ações para regularização de pendências, revisão dos instrumentos de gestão, organização de cronogramas de planejamento e fortalecimento do acompanhamento pelos conselhos municipais, medidas que seguem em execução dentro dos prazos estabelecidos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que estratégias regionais participativas favorecem maior aproximação entre gestão e controle social, qualificam o uso dos instrumentos de gestão do SUS e fortalecem a governança territorial. Como desafio, identificou-se a necessidade de apoio técnico contínuo aos municípios para consolidação das mudanças pactuadas. A metodologia mostrou-se potente, inovadora e replicável para outros territórios. CONCLUSÕES: A oficina demonstrou potencial para fortalecer o planejamento regional do sus, estimular corresponsabilização interfederativa e qualificar o uso do DGMP. Recomenda-se institucionalizar estratégias regionais permanentes de educação em planejamento, monitoramento e apoio técnico, ampliando a integração entre gestão e controle social como elemento essencial para tomada de decisão e fortalecimento do SUS.PALAVRAS-CHAVE: Planejamento em saúde. Regionalização. DGMP. Participação social. Gestão do SUS.

Categoria: Regional

ID 1002

OFICINA DE MULTIPLICADORES PARA O PROGRAMA AGORA TEM ESPECIALISTAS - PATE: ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DAS REDES MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO NA I REGIÃO DE SAÚDE.

Autores: MELO, N.L.C.[1]; SANTOS, B.M.F.[1]; LIMA, M.N.[2]; GUEDES, B.F.[1]; ANTUNES, L.L.[1]; GOMES, T.N.[1]; CRUZ, S.P.F.[3]; LIMA, D.C.[3]; ARRUDA, M.C.[1]

[1]I Gerência Regional de Saúde - I GERES/SES/PE; [2]Instituto de Medicina Integral – IMIP; [3]Programa de Residência em Odontologia em Saúde Coletiva.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As quatro oficinas foram operacionalizadas de abril a maio de 2026. OBJETO: Realização de 4 oficinas descentralizadas de multiplicadores do Programa Agora Tem Especialistas - PATE com os municípios da I Região de saúde. OBJETIVOS: Qualificar atores municipais para a operacionalização do PATE, promovendo a integração entre atenção primária/APS, regulação, gestão e atenção especializada, com foco no encaminhamento qualificado, no uso otimizado das ofertas de cuidados integrados e na superação do modelo fragmentado de acesso. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Fruto do grupo técnico do programa agora tem especialistas (GT-ATE), a i geres realizou 4 oficinas descentralizadas nas suas microrregiões. A estratégia de gestão buscou expandir o programa e alinhar os processos de trabalho. Participaram profissionais da gestão, regulação, APS e ESF (médicos, enfermeiros e ACS). Utilizou-se metodologia participativa e foco nos desafios reais, a ação disparou uma mudança de paradigma, provocando o território a refletir se ofertavam vagas ou garantiam o cuidado. RESULTADOS: As oficinas formaram 320 multiplicadores municipais, conforme relatório de credenciamento. Entre os períodos de março/abril e maio/junho de 2026, dados do CMCE apontaram aumento de 311,9% nas solicitações de ofertas de cuidados integrados, que passaram de 737 para 3.036 registros. Destacaram-se os crescimentos em ginecologia (2 para 996 solicitações), oncologia (30 para 641) e oftalmologia (621 para 1.301), indicando maior adesão dos municípios às ofertas especializadas disponibilizadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência mostrou que ampliar a oferta não garante acesso resolutivo; exige-se uma mudança de paradigma para fazer saúde a partir da oferta de cuidado. O aprendizado central foi que de fato a fila não se enfrenta apenas com vagas, mas organizando a gestão e os processos de trabalho na ponta. A iniciativa consolidou-se como estratégia para inquietar o território e aproximar APS, regulação e especializada, mostrando que a integração, corresponsabilização e protocolos são imperativos na rede. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou potencial inovador e replicável para outras regiões de saúde. Recomenda-se a continuidade das oficinas à nível municipal, conforme meta de replicação em até 60 dias, adaptando o conteúdo às realidades locais. A iniciativa aponta um caminho concreto para fortalecer a regionalização, a educação permanente, reduzir barreiras de acesso e consolidar uma atenção especializada mais integrada, humana e resolutiva no SUS. PALAVRAS-CHAVE: Atenção à saúde. Continuidade da assistência ao paciente. Gestão em saúde. Educação continuada.

Categoria: Regional

ID 1011

INTEGRAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM ÀS ESCALAS DE MORSE, BRADEN E GLASGOW: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE

Autores: SITÔNIO, M.G.A.[1]; SIQUEIRA, L.M.G.[1]; XAVIER, M.K.M.[1]

[1]Hospital Regional Emília Câmara, Afogados da Ingazeira, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 a abril de 2026. OBJETO: implantação de processo de enfermagem informatizado integrado às escalas de Morse, Braden e Glasgow com cálculo automático dos escores. OBJETIVOS: descrever a implantação de uma ferramenta tecnológica integrada ao processo de enfermagem capaz de calcular automaticamente os escores das escalas de Morse, Braden e Glasgow, promovendo padronização das avaliações, otimização do tempo assistencial e fortalecimento da segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu na reformulação do processo de enfermagem em prontuário eletrônico de hospital SUS. Foi desenvolvido um formulário único contendo histórico de enfermagem e as escalas de Morse, Braden e Glasgow. Durante a avaliação clínica, o enfermeiro registra as respostas e o sistema calcula automaticamente os escores, classifica os riscos e disponibiliza informações para subsidiar diagnósticos, prescrições e intervenções de enfermagem. Foram realizados testes e capacitação profissional. RESULTADOS: a integração das escalas ao processo de enfermagem garantiu que 100% dos pacientes internados fossem avaliados e reavaliados sistematicamente a cada 24 horas. A automatização eliminou cálculos manuais, reduziu retrabalho e otimizou o tempo do enfermeiro ao concentrar três avaliações em um único registro. Observou-se padronização documental, rastreabilidade das informações e identificação precoce dos riscos de quedas, lesão por pressão e deterioração neurológica, favorecendo intervenções oportunas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a informatização do processo de enfermagem pode atuar como ferramenta estratégica para fortalecer a qualidade assistencial e a segurança do paciente. A integração entre avaliação clínica, cálculo automatizado e tomada de decisão reduziu barreiras operacionais frequentemente associadas ao preenchimento manual das escalas. Como desafio, destaca-se a necessidade de monitoramento contínuo dos indicadores, atualização tecnológica e capacitação permanente. CONCLUSÕES: a integração do processo de enfermagem às três escalas mostrou-se uma estratégia inovadora, segura e sustentável para qualificar a assistência. A automatização dos escores ampliou a eficiência dos registros, fortaleceu a avaliação sistemática dos pacientes e apoiou o raciocínio clínico do enfermeiro. Recomenda-se ampliar a integração da ferramenta com diagnósticos, intervenções e indicadores, fortalecendo a segurança do paciente.
Palavras-chave: processo de enfermagem. informática em enfermagem. segurança do paciente. prontuário eletrônico.

Categoria: Regional

ID 1016

PILOTO INTERNO DE ARQUITETURA E ORQUESTRAÇÃO MULTIAGENTE DE IA PARA ANÁLISE AGREGADA DA HANSENÍASE NA IV GERES, COM GOVERNANÇA DE PRIVACIDADE E DADOS ANONIMIZADOS.

Autores: LINS, Amanda[1]; LIMA, Alyne[1]

[1]Vigilância Epidemiológica/IV GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de novembro de 2025 a junho de 2026. OBJETO ferramenta multiagente de ia para hanseníase com dados extraídos do sinan, anonimizados, em ambiente restrito, com cursor (pro, modo privacy legacy). OBJETIVOS) geração de alertas, indicadores e painel dashboard de hanseníase na iv regional de saúde; b) análise preditiva da hanseníase. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA) arquitetura do worflow multiagente (regras, agentes, skills, pipeline python/sqlite); b) exportação de dados do sinan já anonimizados,sem selecionar colunas sensíveis (nm_pacient, dt_nasc, nu_idade_n, cs_sexo, cs_gestant, cs_raca, nm_mae_pac, nu_cpf, nu_cns, nm_logrado, nu_numero, nm_bairro, nu_cep, nu_ddd_tel, nu_telefone, nm_unidade); c) geração de arquivo formato xls sem a coluna "nm_notific"; d) acionamento do worflow agentico para geração dos indicadores, alertas e dashboard. RESULTADOS o piloto interno gerou um worflow agentivo funcional, com grande capacidade analítica e preditiva, e alta aplicabilidade para outros agravos de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a aplicação do projeto na iv geres para o agravo da hanseníase demonstrou alta eficiência, principalmente ao uso de agentes com contextos isolados, e o mais importante, respeitando os limites éticos estabelecidos pelas rules (em concordância com a lgpd). CONCLUSÕES apesar de piloto, a experiência na iv geres foi muito produtiva: dados anonimizados viraram alertas, indicadores e dashboards em poucos minutos, demonstrando que as ferramentas de inteligência artificial podem apoiar no monitoramento e planejamento em saúde, com responsabilidade e conformidade legal. Palavras-chave: inteligência artificial. vigilância epidemiológica. monitoramento. Saúde digital hanseníase

Categoria: Regional

ID 1019

INTERIORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA II REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: ALVES, J.[1]; SANTOS, A.[1]; CONCEIÇÃO, M.[1]; OLIVEIRA, B.[1]; BARROS, L.[2]; PEREIRA I.[3]; SIQUEIRA, T.[4]; CABRAL, C.[4]; SOARES, A.[5]

[1]Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica - PREO / ESPPE; [2]Mestre em Educação, Coordenadora da Residência em Enfermagem Obstétrica da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco; [3]Mestre em Saúde Pública, Coordenadora da Residência em Enfermagem Obstétrica da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco; [4]Tutora da Residência em Enfermagem Obstétrica da Escola de Governo de Saúde Pública de Pernambuco; [5]Preceptora da Residência em Enfermagem Obstétrica da Escola de Governo de Saúde Pública de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2024 a maio de 2026. OBJETO: Interiorização da residência em enfermagem obstétrica na II Região de saúde e suas repercussões na organização da rede materno-infantil regional. OBJETIVOS: Analisar as contribuições da interiorização do programa de residência em enfermagem obstétrica da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco para a organização regional do cuidado materno-infantil e para a articulação entre formação, gestão e assistência na 2 região de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A maternidade do hospital José Fernandes Salsa, em Limoeiro, passou a integrar os cenários formativos da residência em enfermagem obstétrica da secretaria estadual de saúde de Pernambuco em 2024, inserindo a 2 região de saúde na estratégia de interiorização da formação especializada. Desenvolvida em diferentes pontos da rede de atenção à saúde, a residência articula assistência, gestão e educação permanente, favorecendo a integração regional do cuidado integral em diferentes níveis de atenção. RESULTADOS: A residência favoreceu a atualização técnico-científica do serviço, com revisão de protocolos, condutas e fluxos assistenciais alinhados às boas práticas obstétricas. Observou-se ampliação de discussões clínicas, consolidação de espaços de educação permanente, qualificação da preceptoria e incentivo à produção científica. A circulação dos residentes nos diferentes pontos da rede contribuiu para maior articulação regional do cuidado e firmação de práticas alinhadas às necessidades loco-regionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a descentralização formativa pode produzir repercussões organizacionais que transcendem o desenvolvimento profissional dos residentes. A presença do programa aproximou a prática assistencial das evidências científicas, estimulou o aprimoramento dos processos de trabalho e ampliou espaços de construção coletiva do conhecimento. Permanecem desafios relacionados à adequação dos cenários formativos e à garantia de condições capazes de sustentar a continuidade dessa ação. CONCLUSÕES: A experiência evidenciou que a ampliação dos cenários formativos para além dos grandes centros pode contribuir para uma distribuição mais equitativa das oportunidades de formação especializada no SUS. Na 2 região de saúde, a residência favoreceu a aproximação entre necessidades territoriais e processo formativo, produzindo repercussões que ultrapassaram o campo educacional. A continuidade desse movimento requer avanços estruturais compatíveis. PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem obstétrica. Regionalização da saúde. Educação em enfermagem.

Categoria: Regional

ID 1021

PADRONIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO E TRAMITAÇÃO DE RESOLUÇÕES CIR NA I GERES/PE POR MEIO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO.

Autores: ANDRESSA RAYANNE MEDEIROS MARANHAO[1]; GUEDES, BF[2]; CARVALHO, GTCS[2]; GOMES, TN[2]; SANTOS, BMF[2]

[1]secretaria de saude do recife.
[2]I Geres.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a junho de 2026. OBJETO elaboração de procedimento operacional padrão (pop) para organização do fluxo de emissão e tramitação das resoluções da cir da i geres/pe. OBJETIVOS padronizar o processo de elaboração, emissão e tramitação das resoluções cir na i geres/pe, garantindo organização documental, conformidade administrativa, rastreabilidade dos processos, segurança das informações e maior eficiência na gestão interfederativa regional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida no setor de planejamento em saúde da i geres/ses-pe.identificou-se ausência de padronização no fluxo das resoluções cir, ocasionando inconsistências documentais e retrabalho. a partir da ótica da educação permanente em saúde (eps) elaborou-se um pop com o intuito de qualificar o processo de trabalho, contemplando etapas de recebimento das demandas, elaboração manual e via sistemas, tramitação, monitoramento e arquivamento das resoluções. RESULTADOS a implementação do pop promoveu maior organização do fluxo administrativo das resoluções cir, padronização documental e melhoria na rastreabilidade das propostas. houve otimização do acompanhamento das demandas municipais e redução de inconsistências relacionadas às informações, formatação e monitoramento dos processos. o instrumento também fortaleceu as rotinas do setor de planejamento em saúde e ampliou a segurança administrativa. além disso, consolidou-se como uma estratégia de educação perma APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância da educação permanente e da padronização dos processos administrativos na gestão do sus. a construção do pop possibilitou compreender a complexidade da articulação interfederativa e dos fluxos relacionados às pactuações regionais. observou-se dependência de múltiplos atores institucionais e sistemas distintos, exigindo monitoramento contínuo. o pop mostrou-se estratégia viável para qualificar processos de trabalho, fortalecer a governança regional e institu CONCLUSÕES a elaboração do pop contribuiu para qualificar a gestão documental e administrativa das resoluções cir na i geres/pe, fortalecendo a organização dos fluxos internos e a integração interfederativa. recomenda-se atualização periódica do instrumento, capacitação contínua das equipes e ampliação da padronização para

outros processos administrativos relacionados à gestão regional do sus. Palavras-chave gestão em saúde. planejamento em saúde. padronização. sus.

Categoria: Regional

ID 1022

EDUCAÇÃO PERMANENTE E GESTÃO DE FILAS: ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO NA II REGIONAL DE SAÚDE

Autores: SILVA, C.L.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; SILVA, M.L.N.[1]; SANTOS, F.F.[1]; SANTOS, T.S.L.[1]; SANTOS, E.M.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde, Limoeiro, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2026. OBJETO: realização de oficina regional para qualificação da gestão, monitoramento de filas e fortalecimento dos processos regulatórios municipais. OBJETIVOS: fortalecer a gestão regional da regulação em saúde por meio da qualificação de gestores municipais, coordenadores e técnicos de regulação, promovendo alinhamento conceitual, discussão de fluxos e estratégias para monitoramento e redução das filas assistenciais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na realização de uma oficina regional promovida pela II GERES, baseada em metodologias ativas. Os participantes foram divididos em grupos para elaborar estratégias de enfrentamento de uma fila fictícia e analisar casos clínicos, exercitando a definição de prioridades, a tomada de decisão e o pensamento crítico na gestão das filas. Ao final, foi apresentada a ferramenta “Ver e Agir”, voltada ao diagnóstico e planejamento de melhorias nos municípios. RESULTADOS: a estratégia favoreceu a integração entre municípios e Regional de Saúde, ampliando a compreensão sobre os desafios da gestão de filas e dos fluxos regulatórios. Os grupos elaboraram propostas de intervenção aplicáveis à realidade local, demonstrando capacidade analítica e resolutiva. A ferramenta “Ver e Agir” foi reconhecida como apoio ao planejamento e monitoramento das ações regulatórias municipais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial das metodologias ativas para qualificar a aprendizagem e aproximar conteúdos teóricos dos desafios cotidianos da regulação. A análise de casos e a construção coletiva de soluções fortaleceram o pensamento crítico e a tomada de decisão. Contudo, identificou-se a necessidade de consolidar rotinas permanentes de monitoramento e análise de dados para ampliar a efetividade das ações nos territórios. CONCLUSÕES: a oficina mostrou-se uma estratégia efetiva de educação permanente, contribuindo para o fortalecimento da regulação regional e para a qualificação da gestão municipal das filas assistenciais. Recomenda-se a manutenção de espaços formativos periódicos, associados ao acompanhamento dos planos de ação e ao uso de ferramentas de monitoramento que favoreçam

intervenções oportunas e resolutivas. Palavras-chave: regulação em saúde. gestão de filas. educação permanente. metodologias ativas.

Categoria: Regional

ID 1026

INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO FATURAMENTO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA.

Autores: MELO, L.G.S.[1]; OLIVEIRA, A.K.[1]; GONDIM, P.M.M.[1]

[1]Upae Carpina.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 a outubro de 2025. OBJETO: Integração multiprofissional para qualificação dos registros assistenciais e fortalecimento do faturamento SUS. OBJETIVOS: Relatar a experiência de integração multiprofissional voltada ao aprimoramento do faturamento SUS, visando reduzir glosas, qualificar registros assistenciais, fortalecer a sustentabilidade financeira institucional e promover maior corresponsabilidade entre os setores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida na UPAE carpina por meio de capacitações integradas entre equipes assistenciais e administrativas. Foram realizados treinamentos periódicos sobre a importância dos registros para o faturamento sus, além do monitoramento mensal das glosas e devolutivas às equipes. As ações buscaram fortalecer a compreensão do faturamento como ferramenta estratégica para a gestão, qualidade assistencial e sustentabilidade institucional. RESULTADOS: Observou-se redução das glosas administrativas, melhoria na qualidade e consistência dos registros assistenciais e maior integração entre os setores. Houve ampliação da corresponsabilidade das equipes quanto ao impacto dos registros no faturamento, fortalecendo os controles internos, a segurança do paciente e a sustentabilidade financeira da unidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o faturamento eficiente depende do envolvimento de todos os profissionais. A educação permanente favoreceu a compreensão dos impactos dos registros assistenciais nos resultados institucionais e fortaleceu a comunicação entre os setores. Como desafio, identificou-se a necessidade de manter ações contínuas de sensibilização para consolidar a cultura de qualidade e corresponsabilidade. CONCLUSÕES: A integração multiprofissional mostrou-se uma estratégia efetiva para qualificar o faturamento SUS e fortalecer a gestão institucional. Recomenda-se a manutenção de capacitações periódicas, monitoramento sistemático dos indicadores e devolutivas às equipes, favorecendo a melhoria contínua dos processos, a qualidade assistencial e a sustentabilidade dos serviços de saúde. PALAVRAS-CHAVE: Faturamento. Sistema Único de Saúde. Glosas. Gestão em saúde. Integração multiprofissional.

Categoria: Regional

ID 1033

INOVAÇÃO NA GESTÃO DE ESTÁGIOS EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE DASHBOARD PARA MONITORAMENTO EM UM HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE PERNAMBUCANO.

Autores: SANTOS, E.[1]; SILVA, L.[1]; GOMES, G.[1]; SILVA, O.[1]; REGO, F.[1]; MESTRE, E.[1]; RODRIGUES, N.[1]

[1]Hospital Regional do Agreste.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a dezembro de 2025, no núcleo de integração ensino e serviço-NIES/HRA, em Caruaru-PE. OBJETO: Desenvolvimento de um dashboard interativo como ferramenta de inovação tecnológica para gestão e monitoramento de estágios em saúde no HRA. OBJETIVOS: Relatar a experiência da criação de um dashboard para otimizar a gestão de vagas, acompanhar o fluxo de estudantes, facilitar a tomada de decisão e promover a transparência nos processos de estágios em saúde no Hospital Regional do Agreste. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A equipe do NIES mapeou os processos de estágio e migrou os dados de planilhas manuais para o software Power BI. O dashboard foi implementado para integrar dados das instituições de ensino, quantitativo de alunos, setores de prática, horários, finalidade da prática, curso e período. Isso permitiu criar painéis visuais interativos que atualizam os indicadores em tempo real, facilitando o controle diário e a visualização do fluxo acadêmico pelos gestores e profissionais do serviço. RESULTADOS: A implantação reduziu em cerca de 60% o tempo gasto com rotinas administrativas. Houve a eliminação de conflitos de alocação e superlotação de setores, além de melhor distribuição dos estagiários. A ferramenta conferiu agilidade na emissão de relatórios para a diretoria e otimizou a comunicação com as instituições de ensino. A gestão de dados tornou-se mais segura, qualificando significativamente o dimensionamento do ensino-serviço e a governança institucional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Compreendeu-se que a inovação tecnológica no SUS é vital para a gestão da educação em saúde. O principal desafio foi a qualidade dos dados preexistentes, exigindo padronização prévia. A experiência evidenciou que investir na organização da integração ensino-serviço fortalece o hospital como cenário de prática, garantindo que a presença acadêmica não sobrecarregue os profissionais do serviço, mas agregue valor por meio de uma gestão de processos estruturada e baseada em dados. CONCLUSÕES: O dashboard mostrou-se uma tecnologia gerencial eficaz, modernizando o setor de educação do HRA. Recomenda-se a expansão desta ferramenta para outras unidades da rede de saúde de Pernambuco, bem como sua futura integração com sistemas estaduais, promovendo uma cultura contínua de inovação e gestão sustentada por evidências na área de integração

ensino-serviço. PALAVRAS-CHAVE: Acesso à tecnologia em saúde. Gestão hospitalar. Educação profissionalizante.

Categoria: Regional

ID 1036

REMANEJAMENTO FUNCIONAL BASEADO EM COMPETÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA DE INOVAÇÃO E PRODUÇÃO DE VALOR PÚBLICO NO SUS

Autores: PASSOS, P.P.[1]

[1]Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: licenças médicas: janeiro-dezembro/2021; remanejamentos funcionais: desde janeiro/2022 - atual. OBJETO: remanejamento funcional por competências como estratégia de fortalecimento institucional em hospitais públicos de alta complexidade. OBJETIVOS: relatar o impacto na produção técnico-científica institucional decorrente do remanejamento funcional de servidor público baseado em competências; apresentar dados quantitativos da produção técnico-científica; demonstrar impacto institucional; enfatizar relevância da inovação na administração pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o relato de experiência analisa o remanejamento funcional por competência profissional de servidora com 2 vínculos na SES-PE, entre 2022 e 2026. Originalmente, exerceu função de fisioterapeuta respiratória, atuando nos hospitais da Restauração (HR) e de Hematologia. Integrou o Núcleo de Segurança do Paciente e a Diretoria de Hematologia, no HEMOPE. Enquanto no HR, passou pela Educação Permanente e Gerência de Qualidade e Segurança do Paciente. Unificou os vínculos no setor de contratos/HR. RESULTADOS: a análise documental evidenciou impacto significativo do remanejamento funcional baseado em competências sobre a produção técnico-científica e gerencial, totalizando 138 documentos e ações institucionais (n=70 no HR; n=66 no HEMOPE), distribuída da seguinte forma: 11 protocolos, 46 formulários, 7 POPs, 4 regimentos, 6 fluxogramas, 3 planos de segurança do paciente e gerenciamento de riscos; 15 eventos técnico-científicos, com 1 premiação pelo HR; 36 treinamentos e 10 trabalhos científicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a produção técnico-científica é patrimônio institucional estratégico, capaz de promover inovação, fortalecer governança e contribuir na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. Os resultados evidenciaram maior produtividade em setores relacionados à qualidade, segurança do paciente, educação permanente e gestão técnico-assistencial. Todavia, observou-se redução da produção durante atuação no setor de contratos, em favor de rotinas estritamente administrativas e de gestão contratual. CONCLUSÕES: a experiência mostra que inovação em saúde não se limita à incorporação de tecnologias complexas ou de alto custo. Avanços podem ser alcançados com a criação e padronização de ferramentas de gestão capazes de

organizar processos, reduzir falhas, ampliar segurança e subsidiar decisões baseadas em evidências. O remanejamento funcional por competências pode preservar capital intelectual, otimizar recursos humanos e ampliar entregas institucionais. Palavras-chave: capital intelectual. gestão por competências. produção técnico-científica. remanejamento funcional. inovação organizacional.

Categoria: Regional

ID 1040

TELECONSULTORIA E TELEINTERCONSULTA NA LINHA DE DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA: INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE APS E AAE NA UPAE CARUARU

Autores: GUIMARÃES, A.C.M.[1]; MELO, G.M.R.[1]; GUIMARÃES, L.L.S.R.[1]

[1]Unidade Pernambucana de Atenção Especializada, Caruaru, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 a junho de 2026. OBJETO: implantação de estratégias de telessaúde para qualificar o acesso, o diagnóstico e a coordenação do cuidado na linha do câncer de mama. OBJETIVOS: fortalecer a integração APS-AAE por meio da telessaúde, qualificando a estratificação de risco, os encaminhamentos e o acesso oportuno à Atenção Especializada; promover matriciamento das equipes da APS, apoiar os planos de cuidados integrados e aprimorar a coordenação do cuidado na linha de mama. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a UPAE Caruaru desenvolve a linha de cuidado do câncer de mama no contexto da Planificação da Atenção à Saúde. Como estratégia inovadora, incorporou a telessaúde ao processo de trabalho por meio de webconferências realizadas após os ciclos de atenção contínua, na modalidade de teleconsultoria entre a AAE e a APS. As reuniões discutem planos de cuidados integrados das usuárias e incluem, quando necessário, teleconsultas de retorno e teleinterconsultas envolvendo especialistas, APS e usuária. RESULTADOS: foram realizadas 108 webconferências envolvendo 52 equipes de APS de 22 municípios da área de abrangência da UPAE Caruaru. Considerando média de 14 casos discutidos por semana, estima-se que mais de 850 usuárias com suspeita ou diagnóstico de câncer de mama tenham sido acompanhadas. Observou-se qualificação dos encaminhamentos, fortalecimento do matriciamento, melhoria da comunicação entre APS e AAE, ampliação do acesso especializado e compartilhamento dos planos de cuidados integrados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a incorporação da telessaúde aos macroprocessos da AAE demonstrou potencial para qualificar o cuidado especializado, aproximando profissionais da APS e da AAE e ampliando a resolutividade da rede. As teleconsultorias fortaleceram a educação permanente, especialmente na estratificação de risco e nos critérios de encaminhamento, enquanto as teleinterconsultas favoreceram decisões compartilhadas. Persistem

desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à organização das agendas. CONCLUSÕES: a utilização de teleconsultoria, teleconsulta e teleinterconsulta mostrou-se uma estratégia inovadora, sustentável e alinhada à transformação digital do SUS. A experiência contribuiu para ampliar o acesso especializado, fortalecer a integração entre APS e AAE e alcançar diagnóstico em até 21 dias para usuárias da linha do câncer de mama. Recomenda-se a expansão do modelo para outras linhas de cuidado e serviços especializados. Palavras-chave: telessaúde. teleconsultoria. câncer de mama.

Categoria: Regional

ID 1041

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO SUS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DA LIGA ACADÊMICA DE CARDIOTORÁCICA NO HOSPITAL CORREIA PICANÇO

Autores: VICENTE, H.E.R.[1]; MAIA, P.C.V.S.[2]; FERREIRA, Y.M.L.[1]; FONTE, V.A.S.[1]; TAVARES, V.V.L.[1]; PEREIRA, E.G.S.[1]; SILVA, G.D.A.[1]; COSTA, A.R.[1]; SILVA, I.N.J.[1]; OLIVEIRA, A.R.[1]

[1]Centro Universitário Tiradentes, Recife, Pernambuco.
[2]Hospital Correia Picanço, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: primeiro semestre de 2026. OBJETO: estágio extracurricular da Liga Acadêmica de Cardiotorácica na UTI do Hospital Correia Picanço, referência em infectologia no estado de Pernambuco. OBJETIVOS: relatar as contribuições da integração ensino-serviço no SUS para a formação de estudantes de enfermagem, a partir da vivência em uma Unidade de Terapia Intensiva de hospital de referência em infectologia. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência vivenciado por cinco acadêmicos de enfermagem da Liga Acadêmica de Cardiotorácica durante estágio extracurricular realizado no primeiro semestre de 2026, na UTI do Hospital Correia Picanço. As atividades ocorreram em plantões dominicais de 12 horas, sob supervisão da equipe assistencial, incluindo checagem do carro de parada, monitorização de parâmetros respiratórios e acompanhamento de cuidados prestados a pacientes críticos. RESULTADOS: a vivência possibilitou a aproximação dos estudantes com a rotina da terapia intensiva e o trabalho multiprofissional. O acompanhamento de pacientes imunossuprimidos, incluindo casos de HIV/AIDS, meningite e insuficiência cardíaca, favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico, da capacidade de observação e da compreensão da complexidade do cuidado ao paciente crítico, ampliando conhecimentos sobre segurança do paciente e assistência em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a integração ensino-serviço fortaleceu a articulação entre teoria e prática, contribuindo para uma formação mais crítica e reflexiva. O contato com pacientes em situação de

vulnerabilidade social e clínica evidenciou a importância dos princípios do SUS, especialmente integralidade, equidade e humanização. A experiência também destacou o valor dos cenários reais de aprendizagem na qualificação profissional e no desenvolvimento de competências para o cuidado integral. CONCLUSÕES: o estágio extracurricular contribuiu para o fortalecimento de competências técnicas, éticas e humanísticas essenciais à formação em enfermagem. Recomenda-se a ampliação de iniciativas que promovam a integração entre instituições de ensino e serviços de saúde, favorecendo experiências práticas capazes de qualificar a formação dos estudantes e fortalecer o SUS. Palavras-chave: integração dos serviços de saúde. Sistema Único de Saúde. enfermagem. cardiologia. infectologia.

Categoria: Regional

ID 1042

CAFÉ COM PRECEPTORES - ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PRECEPTORES DE RESIDÊNCIA DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Autores: BARBOSA, C.A.S.[1]; MALAFAIA, R.[2]; SILVA, T.L.[2]; ROSÁRIO, T.D.X.[2]

[1]Secretaria Estadual de Saúde, Pernambuco.
[2]Hospital Getúlio Vargas, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: acontece, mensalmente, desde 2023 e atualmente na 35ª edição. O encontro tem duas horas de duração. OBJETO: o evento é destinado a todos os profissionais do hospital que são preceptores de estagiários e residentes na instituição. OBJETIVOS: agregar o corpo docente de preceptores do hospital a fim de consolidar o ensino e a pesquisa no HGV. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: atualização pedagógica para preceptores de residência do Hospital Getúlio Vargas. A reunião acontece, mensalmente, desde 2023 e atualmente na 35ª edição. O encontro tem duas horas de duração. RESULTADOS: até o momento, 793 profissionais da instituição participaram do evento e foram abordados vários temas como: 1. projeto político-pedagógico nas residências uni e multiprofissionais; 2. inteligência emocional; 3. processo de avaliação do aprendizado no programa de residência; 4. cuidados paliativos; 5. liderança de equipes; 6. metodologias ativas de aprendizagem; 7. uso de tecnologias em saúde; 8. saúde e violência urbana; 9. violência dentro das instituições de saúde, entre outros. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: consolidou-se como um espaço de reconhecimento da importância do papel do preceptor para o programa de residência, respeitando a integração de saberes da multidisciplinaridade e um espaço respeitoso e aberto para dirimir dúvidas quanto ao papel do preceptor, reconhecendo esse profissional como elemento fundamental do aprendizado e da formação do perfil de egresso para os programas de residência. CONCLUSÕES: assim como nas instituições escolares que necessitam de aperfeiçoamento constante do corpo docente sobre o processo ensino-

aprendizagem, os programas de residência em saúde dos hospitais-escola necessitam aprimorar a atuação da preceptoria, considerando que estamos tratando de uma especialização com reconhecimento de padrão ouro para o desempenho do profissional da área de saúde egresso do programa de residência. Palavras-chave: educação. preceptoria. residência.

Categoria: Regional

ID 1046

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO ORIENTADOR PARA INSPEÇÃO SANITÁRIA EM FARMÁCIAS NA V REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: VILELA, M.E.O.[1]; MOURA, M.A.[1]; SILVA, L.R.[1]; SANTOS, J.N.[2]; BARROS, E.N.L.[1]; MÉLO NETO, M.L.F.[1]; SILVA, M.R.[1]; SANTOS, L.C.[2]

[1]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária, Recife, Pernambuco.
[2]Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: entre os meses de março e junho de 2026. OBJETO: qualificar as ações de Vigilância Sanitária na V Regional de Saúde de Pernambuco. OBJETIVOS: desenvolver instrumento que auxilie nas inspeções sanitárias em farmácias; oferecer apoio técnico para as Vigilâncias Sanitárias (VISAs) municipais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: considerando o processo de descentralização das ações de inspeção sanitária em farmácias, que deixarão de ser de competência da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA) e passarão a ser atribuídas às VISAs municipais, os residentes do Programa de Residência em Gestão de Redes de Atenção à Saúde da Universidade de Pernambuco (UPE), durante o estágio curricular, foram orientados a elaborar um instrumento norteador para a realização de inspeções sanitárias em farmácias. RESULTADOS: o instrumento elaborado foi fundamentado na legislação sanitária vigente e estruturado na forma de um roteiro contendo os principais itens a serem observados pelos fiscais sanitários durante a realização de inspeções em farmácias. Até o momento, o instrumento foi aplicado em cinco estabelecimentos farmacêuticos pelos profissionais da APEVISA, demonstrando boa aplicabilidade e potencial de replicação. Diante desses resultados, o material foi disponibilizado por meio eletrônico às VISAs municipais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: tendo em vista que os fiscais sanitários dos municípios não tinham a função de inspecionar estabelecimentos farmacêuticos, o instrumento foi disponibilizado às VISAs municipais, ficando sua adoção condicionada às necessidades identificadas pelos profissionais de cada município. Posteriormente, a APEVISA realizará uma avaliação do instrumento junto às VISAs que o utilizarem, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento e subsidiar eventuais adequações. CONCLUSÕES: o instrumento constitui uma ferramenta relevante para subsidiar a rotina de trabalho e o processo de tomada de decisão dos fiscais

sanitários. Contudo, sua aplicação em um número maior de inspeções será necessária para avaliar sua efetividade. Para os residentes, o desenvolvimento desse instrumento proporcionou uma compreensão mais aprofundada da legislação sanitária vigente aplicável aos estabelecimentos farmacêuticos. Palavras-chave: vigilância sanitária. inspeção sanitária. farmácias.

Categoria: Regional

ID 1047

ESCUTA QUALIFICADA NA GESTÃO DE PESSOAS DO SUS: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO NA I REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: GOMES, T.N.[1]; SANTOS, B.M.F.[2]; AGRA, M.C.R.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde, Pernambuco.
[2]I Gerência Regional de Saúde, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro a dezembro de 2025. OBJETO: aplicação de diagnóstico situacional eletrônico, confidencial e opcional, para mapear processos e subsidiar intervenções na regional. OBJETIVOS: identificar potencialidades, fragilidades e necessidades institucionais para subsidiar um diagnóstico e estruturar intervenções voltadas ao aprimoramento da gestão, do gerenciamento dos processos, de pessoas e da governança interfederativa regional, em um cenário de reta final de gestão estadual. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: como estratégia de intervenção imediata ao assumir a gestão, instituiu-se um método de escuta ativa e não punitiva através de formulário eletrônico. O instrumento foi estruturado em 7 eixos estratégicos para mapear multidimensionalmente a organização: perfil, infraestrutura, fluxos internos, clima/liderança, governança interfederativa, avaliação setorial e considerações. Garantiu-se o anonimato para mitigar barreiras hierárquicas e engajar todos os vínculos funcionais. RESULTADOS: a adesão ao diagnóstico alcançou 61,5%, totalizando 80 respostas válidas entre os 130 colaboradores. A análise evidenciou potencialidades institucionais, assimetrias entre vínculos, gargalos burocráticos e demandas reprimidas de infraestrutura. Também foram identificadas oportunidades de aprimoramento dos fluxos internos e dos processos de gestão. Destacou-se ainda a elevada confiança na nova gestão, com 96,2% dos participantes atribuindo notas 4 ou 5 às expectativas quanto à condução. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial do diagnóstico como ferramenta estratégica de escuta qualificada e apoio à gestão. A adesão dos profissionais e a diversidade das contribuições reforçaram a importância de canais estruturados, seguros e confidenciais para a expressão de percepções sobre o ambiente de trabalho. O instrumento também favoreceu a aproximação entre gestão e trabalhadores, fortalecendo a transparência e a corresponsabilização nos

processos decisórios. CONCLUSÕES: o diagnóstico consolidou o planejamento estratégico regional ao subsidiar o plano operativo de 2026, melhorias estruturais, ações de compliance, fluxos internos, comunicação institucional e implantação da Pré-CIR com o COSEMS. A escuta qualificada é indispensável em transições públicas. Recomenda-se a institucionalização de ciclos contínuos de avaliação e monitoramento para qualificar a gestão e fortalecer a governança regional e interfederativa. Palavras-chave: gestão de recursos humanos. planejamento em saúde. regionalização da saúde. gestão em saúde.

Categoria: Regional

ID 718

INSPEÇÃO CONJUNTA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL E MUNICIPAL: FORTALECENDO E PROMOVENDO A HARMONIZAÇÃO NAS AÇÕES FISCALIZATÓRIAS EM DROGARIAS

Autores: COSTA, M. P.[1]; MORAIS, M. C. S. S.[1]; FRANÇA, R. F.[2]; SOUSA, L. G. P.[1]; BAETA, K. F.[1]; BULHÕES, C. S. G.[3]

[1]APEVISA;
[2]Hospital Belarmino Correia;
[3]XII Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi realizada entre abril e junho de 2023, na 12ª Região de Saúde em Pernambuco. OBJETO: Aperfeiçoamento e qualificação na regulação sanitária dos produtos e serviços prestados em drogarias no âmbito de uma região de saúde estadual. OBJETIVOS: Fortalecer as ações de fiscalização sanitária em drogarias; promover a integração entre os entes federativos; padronizar procedimentos técnicos e garantir a conformidade às normas sanitárias, com foco na segurança dos usuários e na melhoria da qualidade dos serviços prestados. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consistiu em inspeções sanitárias em drogarias, com equipes técnicas da vigilância sanitária (VISA) municipal e estadual, essa representada pela unidade regional da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária da 12ª Regional de Saúde de Pernambuco. Foram realizadas reuniões prévias, alinhados critérios e atribuições, tendo como base legal a RDC/ANVISA nº 44/2009. Ao final, ocorreram reuniões para discussão de não conformidades e definição de estratégias de regularização. RESULTADOS: Foram inspecionadas 15 drogarias, distribuídas nos 10 municípios da 12ª Região de Saúde, sendo evidenciadas não conformidades em áreas como armazenamento (53,3%) e ausência de profissional farmacêutico (33,3%). A ação teve a participação de dois fiscais da VISA estadual e 20 representantes das VISAs municipais. Houve significativa troca de conhecimento técnico entre os profissionais, com orientações na emissão de documentos técnicos, bem como os devidos encaminhamentos quanto às condutas.

APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da cooperação entre entes federativos para fortalecer a VISA. Houve aprimoramento técnico das equipes e harmonização dos critérios avaliativos, reduzindo conflitos de interpretação normativa. Contudo, foram identificadas dificuldades como limitação de pessoal, resistência de alguns estabelecimentos e necessidade de elaboração de um roteiro para as inspeções. A ação conjunta demanda organização prévia, mas traz ganhos consistentes ao serviço público. CONCLUSÕES: A inspeção conjunta demonstrou ser uma estratégia eficaz para harmonizar práticas fiscalizatórias, qualificar os serviços e garantir maior proteção à saúde. Recomenda-se ampliar essa ação para outros segmentos de atividade econômica, institucionalizar agendas interinstitucionais periódicas e investir na capacitação continuada das equipes. O fortalecimento do trabalho integrado deve ser prioridade nas políticas públicas de vigilância sanitária. Palavras-chave: vigilância. sanitária. sus.

Categoria: Regional

ID 394

CONHECER PARA PREVENIR, AGIR PARA PROTEGER VIDAS: CAPACITAÇÃO EM DOENÇA DE CHAGAS

Autores: FEITOZA-SILVA, F.[1]; LINDOLFO, L.[1]; LUSTOSA-MARTINS, B. B.[1]; SANTOS, E. A.[1]; SAMPAIO, G. A. S.[1]; MAGALHÃES, M. A. S.[1]; SANTOS, L. M.[1]; SANTANA, J. L.[1'2]; FERREIRA, A. I. A.[1]; JÚNIOR-BELFORT, I. G. C. P.[1]

[1]VII GERES;
[2]FUNASA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi realizada em 27 de maio de 2026, por meio de uma capacitação voltada à mobilização. OBJETO: Conscientizar o debate sobre a doença de Chagas, fortalecendo a conscientização, a vigilância e a identificação de triatomíneos. OBJETIVOS: Mobilizar profissionais de saúde, estudantes e comunidade para ampliar a visibilidade da doença de Chagas, tema ainda pouco debatido, promovendo a conscientização sobre prevenção, identificação de triatomíneos, vigilância entomológica, importância do diagnóstico precoce. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi realizado um curso de capacitação sobre doença de Chagas, abordando aspectos epidemiológicos, formas de transmissão, identificação de triatomíneos, vigilância entomológica e fluxo de atendimento dos casos agudos e crônicos. A atividade reuniu agentes de combate às endemias, agentes comunitários de saúde, estudantes e representantes da comunidade, utilizando palestras, discussões e demonstrações práticas para fortalecer o conhecimento e a prevenção da doença. RESULTADOS: Observou-se ampliação do conhecimento dos participantes sobre a doença de Chagas e seus mecanismos de transmissão. Houve fortalecimento das ações de vigilância, maior sensibilização para

a identificação e notificação de triatomíneos e melhor compreensão do fluxo assistencial para casos suspeitos e confirmados. A atividade também favoreceu a integração entre vigilância, atenção à saúde e comunidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da educação permanente para qualificar as ações de vigilância e assistência. Também demonstrou a necessidade de ampliar espaços de diálogo entre profissionais e população, considerando que muitos participantes apresentavam dúvidas sobre identificação de vetores e condutas diante de suspeitas. A capacitação reforçou o papel da participação comunitária na prevenção e controle da doença. CONCLUSÕES: O curso contribuiu para o fortalecimento da vigilância e do conhecimento sobre a doença de Chagas, promovendo maior preparo dos profissionais e da comunidade para identificar riscos, notificar suspeitas e atuar na prevenção. A iniciativa demonstrou que ações educativas são ferramentas essenciais para ampliar a detecção precoce, reduzir vulnerabilidades e fortalecer o controle da doença no território. Palavras-chave: doença de chagas. transmissão vetorial. vigilância em saúde. saúde humana. conscientização comunitária.

Categoria: Regional

ID 586

SAÚDE EM MOVIMENTO: PROMOÇÃO DA SAÚDE E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA POR MEIO DE AÇÕES MULTIPROFISSIONAIS DA UPAE CARPINA

Autores: GONDIM, P. M. M.[1]; FRANÇA, R. G. P.[1]; SILVA, M. H. L.[1]; MELO, L. G. S.[1]; SOUZA, J. F. S.[1]; MELO, M. K. G. G.[1]

[1]UPAE Carpina.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Iniciado em 2024, com ações contínuas na UPAE Carpina e expansão para municípios da região. OBJETO: Promoção da saúde e qualidade de vida por meio de atividades multiprofissionais e integradas com a comunidade. OBJETIVOS: Promover saúde, bem-estar e qualidade de vida dos usuários por meio de atividades físicas, educação em saúde e integração social, fortalecendo o vínculo entre equipe, usuários e comunidade e ampliando o acesso às ações de promoção da saúde nos municípios da área de abrangência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O Saúde em Movimento foi idealizado pela equipe de Fisioterapia da UPAE Carpina em 2024. Inicialmente realizado na própria unidade, era destinado aos usuários em acompanhamento e contava com participação multiprofissional. As ações incluíam ginástica laboral, orientações nutricionais, fonoaudiológicas e momentos de convivência com lanche coletivo. Devido à adesão e aos resultados positivos, a iniciativa foi ampliada para os municípios da região, em parceria com as secretarias municipais de saúde. RESULTADOS: A ação promoveu maior interação

entre usuários, profissionais e comunidade, estimulando hábitos saudáveis e fortalecendo o autocuidado. O êxito da experiência possibilitou sua expansão para os municípios de Carpina e Nazaré da Mata, ampliando o alcance das atividades. As parcerias interinstitucionais permitiram agregar novos serviços, como vacinação, atendimento odontológico, assistência social e atividades de dança, proporcionando uma abordagem integral da saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que ações coletivas e participativas favorecem a adesão dos usuários às práticas de promoção da saúde. Observou-se que a atuação integrada entre diferentes categorias profissionais e a articulação com os municípios ampliam o impacto das intervenções. Como aprendizado, destaca-se a importância de levar os serviços para além dos muros da unidade, aproximando a assistência especializada das necessidades do território. CONCLUSÕES: O Saúde em Movimento consolidou-se como uma estratégia exitosa de promoção da saúde, integração multiprofissional e aproximação com a comunidade. Recomenda-se a continuidade e ampliação da iniciativa, fortalecendo parcerias com os municípios e incentivando ações descentralizadas que contribuam para a prevenção de agravos, qualidade de vida e fortalecimento da rede de atenção à saúde. Palavras-chave: promoção da saúde. integração multiprofissional. educação em saúde. participação comunitária. qualidade de vida.

Categoria: Regional

ID 604

MUDANÇAS DE HÁBITOS E ESTILO DE VIDA DOS COLABORADORES DO SETOR DE NUTRIÇÃO: O IMPACTO GERADO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Autores: MORAES, R.[1]; ARAÚJO, M.[1]; SOUSA, R.[1]

[1]Hospital Ermírio Coutinho.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De maio 2025 a outubro de 2025. OBJETO: Melhorar a qualidade de vida dos colaboradores do setor de Nutrição do HEC. OBJETIVOS: Combater o sobrepeso e obesidade; melhorar os hábitos alimentares; melhorar a concentração, atenção e equilíbrio corporal; combater dores articulares, musculares e ósseas; diminuir o número de atestados médicos por doenças relacionadas à obesidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado com 12 colaboradores do setor de Nutrição do Hospital Ermírio Coutinho. Participaram indivíduos com sobrepeso, obesidade ou interesse em melhorar hábitos de vida. Foram coletados dados antropométricos e laboratoriais, com acompanhamento nutricional por meio do grupo de WhatsApp “Cozinha Fitness”. As avaliações ocorreram mensalmente, incluindo peso, IMC, composição corporal e exames bioquímicos. Os dados foram analisados no Excel 2010. RESULTADOS: Após 6 meses de desafio foram observados perda de peso em todos os

colaboradores, diminuição de circunferências da cintura e abdome, diminuição de massa gorda e aumento de massa magra, no total foram 48,8kg eliminados. Além disso, os colaboradores relataram melhora na disposição para realizar atividades comuns e melhora nos sintomas das doenças causadas pela obesidade. Os colaboradores abandonaram o sedentarismo e aderiram à prática de atividade física, havendo melhora no desempenho físico e profissional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal, associada a hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e fatores genéticos. Considerada um importante problema de saúde pública, aumenta o risco de doenças como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Em trabalhadores de UAN, o fácil acesso a alimentos altamente palatáveis pode favorecer o ganho de peso, comprometendo a saúde, a produtividade e a qualidade de vida. CONCLUSÕES: A análise dos dados revelou elevada ocorrência de sobrepeso, obesidade, alterações laboratoriais e sedentarismo entre os colaboradores. Os resultados reforçam a importância da implementação de ações permanentes de promoção da saúde, como o projeto “Cozinha Fitness”, palestras e campanhas educativas, visando melhorar os hábitos de vida, prevenir doenças, aumentar a qualidade de vida e favorecer o desempenho e a produtividade no trabalho. Palavras-chave: hábitos alimentares. sedentarismo. obesidade. doenças crônicas.

Categoria: Regional

ID 250

PROJETO LONGEVIVER: IMPACTO DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM GRUPO NA FUNCIONALIDADE DE PESSOAS IDOSAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Autores: COSTA, C. L.[1]; ROMÃO, T. C. S. M.[1]; SOUZA, M. M.[1]; FREITAS, S. P.[1]; GARCIA, J. M. A.[1]; SILVA, D. M.[1]

[1]Hospital Geral de Areias.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De março a maio de 2025, com encontros semanais voltados à saúde da pessoa idosa. OBJETO: Promoção da funcionalidade, equilíbrio e qualidade de vida de idosos com mobilidade reduzida. OBJETIVOS: Promover saúde, autonomia e qualidade de vida em idosos com doenças crônicas e limitações motoras, por meio de atividades terapêuticas grupais voltadas ao fortalecimento muscular, equilíbrio, cognição, prevenção de quedas e socialização. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O Projeto Longeviver desenvolveu intervenções grupais com idosos apresentando doenças crônicas e mobilidade reduzida. As atividades ocorreram sob supervisão de fisioterapeuta, incluindo exercícios terapêuticos, estimulação cognitiva e dinâmicas sociais. Foram aplicados o Timed Up and Go (TUG), para avaliação da mobilidade funcional e risco de quedas, e o teste de sentar e levantar em 30s

(TSL30''), para avaliação da capacidade funcional dos membros inferiores, antes e após as intervenções. RESULTADOS: A amostra foi composta por 39 participantes, com idade média de 72,1 ± 6,7 anos, sendo 92,3% do sexo feminino. Após a intervenção, observou-se aumento significativo no TSL30", de 6,49 ± 1,49 para 7,83 ± 2,24 repetições ($p < 0,001$). O tempo no TUG reduziu de 17,47 ± 3,35 para 15,14 ± 3,97 segundos ($p < 0,001$), correspondendo a melhora de 13,4%, indicando aumento da capacidade funcional e da mobilidade dos participantes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância de abordagens específicas e humanizadas no cuidado ao idoso. A realização de atividades em grupo favoreceu não apenas ganhos físicos, mas também emocionais e sociais. Entre os desafios observados destacam-se limitações funcionais avançadas e necessidade de adaptação individualizada das atividades, reforçando a relevância de intervenções contínuas e centradas na funcionalidade. CONCLUSÕES: O Projeto Longeviver demonstrou impacto positivo na funcionalidade e redução do risco de quedas na população idosa atendida, fortalecendo autonomia, independência e prevenção de agravos relacionados ao envelhecimento. A experiência apresenta potencial de replicação em diferentes serviços de atenção à saúde da pessoa idosa. Palavras-chave: experiência. pessoa idosa. fisioterapia. saúde pública. mobilidade reduzida.

Categoria: Regional

ID 431

PROJETO CIRCUITO ECOSUSTENTAVEL

Autores: LOPES, W.[1]; ANDRADE, V. M. R.[1]; ALMEIDA, A. P. L. M.[1]

[1]Hospital Regional do Agreste.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Execução do projeto de dezembro de 2024 até os dias atuais. OBJETO: Mantas de SMS, conhecida como TNT (tecido não tecido), de polipropileno e resina plástica, utilizadas na central de material e esterilização. OBJETIVOS: Implantar projeto de sustentabilidade ambiental, social e econômica, identificar resíduos que podem ser reutilizados, reutilizar embalagens de SMS usadas na central de material e esterilização, fabricação de bolsas, lençóis, batas com o material que seria descartado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Em parceria com o Presídio Plácido de Souza em Caruaru, através do projeto de ressocialização dos detentos por meio da costura, o Hospital Regional do Agreste repassa as mantas utilizadas após o uso, de forma que as mesmas estejam apropriadas para a criação de novos artigos, artigos estes reutilizáveis na confecção de bolsas, lençóis, batas as quais uma parte retorna para o hospital e outra fica com a unidade de origem da confecção. RESULTADOS: Por intermédio desse projeto são beneficiadas várias partes do processo, desenvolvendo uma economia circular, envolvendo a reutilização das mantas com a redução de resíduos e acarretando na diminuição do valor pago

no descarte. O projeto promove a valorização dos profissionais da instituição hospitalar e prisional, através da colaboração para uma cultura de sustentabilidade na produção de artigos reutilizados e para uma sociedade civil voltada a inclusão de vulneráveis e sua ressocialização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Gerência de resíduos de serviços de saúde em conjunto com a central de material e esterilização e a gestão hospitalar, procurou unir valores ambientais e sociais, sem desconsiderar as questões sanitárias, ponto essencial para o desenvolvimento do projeto, dando uma segunda vida aos resíduos de TNT. A médio prazo o objetivo é reduzir o consumo de sacos plástico utilizados na rouparia, além de reaproveitar o TNT que seria descartado utilizando na confecção de diversos artigos. CONCLUSÕES: Projeto poderá ser ampliado para confecção de outros artigos hospitalares, para uso interno, para a entidade que confecciona os materiais ou doações para outras instituições públicas quando da ampliação da proposta. Promovendo a sustentabilidade na reutilização de mantas de TNT, visando a redução de resíduos, proporcionando responsabilidade socioambiental, desenvolvimento sustentável, trazendo benefícios ao hospital, sociedade e meio ambiente. Palavras-chave: sustentabilidade ambiental. reutilização de resíduos. tecidos. gerenciamento de resíduos. hospitais gerais.

Categoria: Regional

ID 442

FERRAMENTA DE GESTÃO VISUAL KAMISHIBAI NO CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Autores: TIBURTINO, S. M. P.[1]; MELO, A. A. S.[1]; FERREIRA, M. E. M.[1]; SOUZA, R. P.[1]; MIRANDA, S. M. G.[1]

[1]Hospital João Murilo de Oliveira.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O período de realização compreendeu de setembro de 2024 a maio de 2026. OBJETO: Gestão visual por meio do quadro Kamishibai para qualificação das práticas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). OBJETIVOS: Reduzir a incidência das infecções relacionadas à assistência à saúde por meio da melhoria dos processos assistenciais, monitorados por indicadores de infecção hospitalar, utilizando o modelo de melhoria apoiado pelo PROADI-SUS e o quadro de gestão visual Kamishibai. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se da implementação do quadro de gestão visual Kamishibai em unidade neonatal, fundamentada no modelo de melhoria apoiado pelo PROADI-SUS. A estratégia envolveu o monitoramento sistemático de indicadores de processos assistenciais relacionados à prevenção de infecções, auditorias estruturadas, revisão de bundles e acompanhamento das práticas assistenciais, promovendo maior adesão às medidas preventivas e engajamento da equipe multiprofissional. RESULTADOS: A linha de base da IPCSL foi de 37,89, com meta estabelecida em 18,94,

correspondendo à redução de 50%. Atualmente, observa-se média de 1,8, evidenciando redução superior a 70%. Entre as intervenções implementadas destacam-se a troca de tampas estéreis a cada manipulação, a revisão dos bundles assistenciais, a utilização do polifix neonatal, a implantação da gestão à vista e o fortalecimento do engajamento da equipe multiprofissional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: As IRAS permanecem como importante desafio para a segurança do paciente, especialmente em neonatos expostos a dispositivos invasivos. A experiência evidenciou que a adoção de estratégias baseadas em evidências, associadas ao monitoramento sistemático dos processos assistenciais, favorece a redução desses eventos. Nesse contexto, a metodologia Kamishibai, integrada ao projeto Saúde em Nossas Mãos, mostrou-se uma ferramenta eficaz para fortalecer a cultura de segurança e qualificar o cuidado. CONCLUSÕES: A adesão às boas práticas assistenciais, associada ao monitoramento sistemático dos processos, mostrou-se efetiva para qualificar a assistência e reduzir as infecções relacionadas à assistência à saúde. Os resultados evidenciam potencial para diminuição de eventos evitáveis, melhoria da segurança do paciente e otimização dos recursos do SUS. Recomenda-se a adoção da metodologia, especialmente em unidades que já utilizam bundles assistenciais. Palavras-chave: Infecção hospitalar. Segurança do paciente. Controle de infecções. Gestão da qualidade em saúde. Neonatologia.

Categoria: Regional

ID 232

CARAVANA DA SAÚDE NA ALDEIA XUKURU DE CIMBRES: AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE POR MEIO DE AÇÃO EXTENSIONISTA MULTIPROFISSIONAL EM TERRITÓRIO INDÍGENA

Autores: SOUZA, S. K. M.[1]; FREIRE, C. M. L.[2]; MORAIS, M. C. C. V.[1]; SILVA, L. S. R.[1]

[1]Centro Universitário Maurício de Nassau.
[2]Faculdade Pernambucana de Saúde-Instituto ENAGA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Em 16 de maio de 2026, na aldeia Xukuru de Cimbres, no município de Pesqueira, Pernambuco, Brasil. OBJETO: Ação extensionista multiprofissional voltada à promoção da saúde e ampliação do acesso aos serviços assistenciais em parceria com o Distrito Sanitário. OBJETIVOS: Ampliar o acesso da população indígena Xukuru de Cimbres a serviços de saúde multiprofissionais; identificar demandas assistenciais no território; fortalecer a integração entre instituição de ensino, DSEI e comunidade indígena; promover educação em saúde e qualificar a formação discente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A Caravana da Saúde foi uma ação extensionista multiprofissional organizada por uma instituição privada de ensino superior. Participaram cerca de 80 estudantes de Enfermagem,

Medicina, Odontologia e Fisioterapia, acompanhados por docentes. A atividade foi realizada na aldeia Xukuru de Cimbres, mediante articulação prévia com o DSEI. Os atendimentos ocorreram em estações temáticas, contemplando educação em saúde, orientações preventivas, rastreamento de condições clínicas e escuta qualificada. RESULTADOS: Foram realizados aproximadamente 135 atendimentos a crianças, adolescentes, adultos e idosos da comunidade indígena. Identificaram-se demandas relacionadas à saúde bucal, cuidados de enfermagem, saúde da mulher/pessoas com útero, saúde da criança, acompanhamento clínico e reabilitação fisioterapêutica. A ação fortaleceu o vínculo entre universidade, serviços de saúde e comunidade, favorecendo a identificação de necessidades prioritárias e a orientação para encaminhamentos na atenção básica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da extensão universitária na aproximação entre universidade e comunidade. O contato com a realidade indígena favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta qualificada, ao respeito à diversidade cultural e ao trabalho interprofissional. A articulação com o DSEI mostrou-se fundamental para a realização da ação. Como desafios, destacam-se a necessidade de continuidade do cuidado e o acompanhamento das demandas identificadas no território. CONCLUSÕES: A Caravana da Saúde demonstrou o potencial das ações extensionistas multiprofissionais para ampliar o acesso à saúde em populações vulnerabilizadas e fortalecer a formação acadêmica. Recomenda-se a continuidade de ações em territórios indígenas, o fortalecimento das parcerias entre instituições de ensino, DSEI e SUS, além da criação de estratégias que favoreçam o acompanhamento das demandas identificadas e a integralidade do cuidado. Palavras-chave: ações extensionistas. atenção básica de saúde. população indígena.

Categoria: Regional

ID 721

PNSIPN EM DIÁLOGO COM TERRITÓRIOS: SABERES E DEMANDAS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA E MARISQUEIRA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Autores: AGUIAR, B. C. A.[1]; SILVA, A. C. T.[1]; NETO, A. S.[1]; BULHÕES, C. S. G.[1]; BEZERRA, C. F.[2]; ARAÚJO, C. P. M.[1]; TEXEIRA, M. K. C. F.[2]; ANDRADE, M. M. M.[1]; GONZALES, M. C. G.[1]; SILVA, N. F.[1]

[1]XII Regional de Saúde de Pernambuco.
[2]ESPPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2025, durante atividade formativa da Residência em Saúde Coletiva. OBJETO: Promover atenção à saúde da população negra, com foco em comunidades tradicionais quilombolas e marisqueiras. OBJETIVOS: Refletir sobre a atenção à saúde da população negra em comunidades

tradicionais; valorizar os saberes locais e práticas de cuidado; identificar desafios para a efetivação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) nos serviços de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: No módulo "Gestão e Integração das Redes de Atenção Integral", da Residência em Saúde Coletiva da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, foi realizada uma vivência em uma comunidade tradicional quilombola. Em rodas de conversa com lideranças locais e trabalhadores da saúde, emergiram percepções sobre cuidado, racismo institucional, práticas tradicionais, alimentação e acesso, em diálogo com a PNSIPN. RESULTADOS: A atividade possibilitou reconhecer saberes tradicionais como formas legítimas de cuidado, além de revelar a desarticulação entre políticas públicas e os modos de vida locais. A ausência de ações voltadas à saúde da população negra foi percebida como uma expressão do racismo institucional. Também emergiram questões sobre a invisibilidade dos territórios nas agendas de saúde e sobre a desconexão entre práticas alimentares locais e políticas como a alimentação escolar. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência mostrou a importância de valorizar os saberes e práticas das comunidades tradicionais como fundamento para ações em saúde. Evidenciou a persistência do racismo institucional no cotidiano dos serviços e a necessidade de incorporar estratégias de cuidado que considerem identidade, território e ancestralidade. Destaca-se o papel formativo das vivências no território para residentes e profissionais comprometidos com a equidade. CONCLUSÕES: É fundamental fortalecer a implementação da PNSIPN a partir do diálogo com os territórios e com os saberes das populações negras. Recomenda-se a valorização das práticas comunitárias de cuidado, a inclusão de ações educativas antirracistas na formação dos trabalhadores da saúde e o reconhecimento das especificidades culturais na formulação das políticas públicas. Palavras-chave: equidade. territórios. população negra.

Categoria: Regional

ID 754

REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA NA IDEAÇÃO SUICIDA: FORTALECIMENTO DOS FLUXOS ASSISTENCIAIS E DA CONTINUIDADE DO CUIDADO NA RAPS DA II REGIÃO DE SAÚDE

Autores: MELO, A.[1]; MOTA, T. T. A. G.[1]; LEAL, I. H. S. C.[1]; SOUZA, J. V. M. N.[2]; CAVALCANTI, K. A. S.[1]; SALES, W. W. F. S.[1]; SOUZA, G. K. A. G.[1]; COUTINHO, E. M.[1]; COLARES, H. N.[1]; GONDIM, P. M. M.[2]

[1]II Regional de Saúde.
[2]UPAE Carpina.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Iniciado em janeiro de 2026, com execução contínua nos 20 municípios da II GERES. OBJETO: Fortalecimento da articulação entre

atenção especializada (UPAE), GERES e municípios para qualificar o acompanhamento de pessoas com ideação suicida. OBJETIVOS: Fortalecer os processos de referência e contrarreferência em saúde mental entre a UPAE Carpina e os municípios da II GERES, qualificando a comunicação interinstitucional, organizando fluxos assistenciais e promovendo o acompanhamento contínuo, humanizado e resolutivo de pessoas com ideação suicida. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi implantada para qualificar o acompanhamento de usuários com ideação suicida atendidos pelo neurologista na UPAE Carpina. Semanalmente, os casos que demandam seguimento na RAPS são compartilhados com a referência regional de saúde mental. A GERES articula, junto aos municípios de residência, o acolhimento e a inserção dos usuários nos serviços necessários. Após a vinculação à rede municipal, o retorno é formalizado à UPAE, fortalecendo a continuidade do cuidado. RESULTADOS: A iniciativa fortaleceu a integração entre atenção especializada, GERES e municípios, ampliando a efetividade da comunicação entre os serviços. Observou-se maior agilidade na inserção dos usuários na RAPS, melhoria do acompanhamento compartilhado dos casos e fortalecimento da corresponsabilização entre os pontos de atenção. O processo contribuiu para reduzir descontinuidades assistenciais e ampliar o acesso oportuno e ágil nos serviços. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a comunicação sistemática entre os serviços é essencial para garantir a continuidade do cuidado às pessoas com ideação suicida. O apoio institucional da GERES mostrou-se estratégico para fortalecer os fluxos regionais e aproximar a atenção básica e a saúde mental da atenção especializada. Como desafios, destacam-se a necessidade de educação permanente das equipes e a padronização dos processos de referência e contrarreferência na RAPS. CONCLUSÕES: A articulação entre UPAE, GERES e municípios mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar os fluxos de referência e contrarreferência no acompanhamento de pessoas com ideação suicida, fortalecendo a RAPS na II Regional de Saúde e garantindo maior continuidade, resolutividade e integração do cuidado em saúde mental. Palavras-chave: saúde. integração. suicídio.

Categoria: Regional

ID 285

EXPERIÊNCIA EXITOSA DA UPAE-R NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL POR MEIO DE OFICINAS DE CONVIVÊNCIA

Autores: ROMÃO, T.[1]; MONTEIRO, D.[1]; COSTA, C.[1]; FREITAS, S.[1]; SOUZA, M.[1]; GARCIA, J.[1]

[1]Hospital Geral de Areias.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Período entre outubro de 2024 a maio de 2026. OBJETO: Oficinas de convivência para idosos visando promover socialização, autonomia, bem-estar e envelhecimento saudável na UPAE-R. OBJETIVOS: Descrever a experiência das oficinas de convivência da UPAE-R e sua contribuição para o envelhecimento saudável, fortalecendo vínculos sociais, reduzindo o isolamento, estimulando a autonomia e promovendo saúde física, emocional, cognitiva e qualidade de vida das pessoas idosas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A UPAE-R desenvolveu oficinas de convivência para pessoas idosas, incluindo artesanato, música, jogos de mesa e rodas de conversa. Conduzidas por equipe multiprofissional, as atividades promoveram socialização, fortalecimento de vínculos, estímulo cognitivo e bem-estar emocional. As oficinas desenvolvidas foram: música, artesanato, crochê de grampo, meditação e crochê inicial. RESULTADOS: As oficinas alcançaram expressiva adesão, contando com mais de 400 idosos inscritos. Observou-se fortalecimento dos vínculos sociais, redução do isolamento, melhora da autoestima, maior participação em atividades coletivas e estímulo às capacidades cognitivas e funcionais. Os participantes relataram maior bem-estar emocional, sentimento de pertencimento e motivação para o autocuidado, evidenciando o impacto positivo da iniciativa na promoção do envelhecimento saudável. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que oficinas de convivência são estratégias eficazes para promover o envelhecimento saudável e fortalecer o cuidado integral à pessoa idosa. A elevada adesão dos participantes evidenciou a necessidade de espaços permanentes de socialização e promoção da saúde. Como desafio, destaca-se a ampliação da capacidade de atendimento para alcançar um número ainda maior de idosos, garantindo a sustentabilidade e continuidade das ações. CONCLUSÕES: A experiência evidenciou elevada participação dos idosos, demonstrando a relevância dessas ações como ferramenta de promoção da saúde e humanização do cuidado. Essa estratégia reforça a importância da manutenção e ampliação de ações na reabilitação e prevenção de complicações na pessoa idosa. A iniciativa apresenta relevância social e potencial de reprodução em serviços públicos de atenção à saúde do idoso. Palavras-chave: idoso. envelhecimento saudável. isolamento social. reabilitação.

Categoria: Regional

ID 167

EDUCAÇÃO SOBRE DUAS RODAS SALVA VIDAS: EXPERIÊNCIA DO COMITÊ REGIONAL DE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE MOTO EM ARCOVERDE-PE

Autores: GOMES, D. M. S.[1]; BARROS, B. H. A. G. L.[1]; SILVA, G. R. A. R.[1]; MANDU, L. C. S.[1]; LIMA, B. S.[1]; FERRAZ, F. A. A.[1]; RODRIGUES, R. M. S.[1]; SIQUEIRA, C. M.[1]

[1]VI GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/03/2026 a 10/04/2026. OBJETO: Ações educativas e escuta territorial para prevenção de acidentes e fortalecimento da segurança no trânsito. OBJETIVOS: Promover a conscientização de mototaxistas, motociclistas e motoristas sobre práticas seguras no trânsito, contribuindo para prevenção de acidentes envolvendo motocicletas e identificando fatores estruturais e demandas que interferem na segurança e nas condições de trabalho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi realizada pelo Comitê Regional de Prevenção aos Acidentes de Moto (CRPAM), em Arcoverde-PE. Foram visitados 22 pontos de mototáxi, alcançando cerca de 96 profissionais, com orientações sobre direção defensiva, equipamentos de segurança e manutenção preventiva. Em seguida, ocorreram ações educativas em semáforos estratégicos, com abordagens diretas, panfletagem e exposição de faixas, alcançando aproximadamente 500 pessoas. RESULTADOS: A ação identificou fatores relacionados à insegurança viária, incluindo falhas estruturais, problemas de mobilidade e demandas dos mototaxistas. Os achados subsidiaram reunião do CRPAM com atores intersetoriais, resultando na definição de ações, responsáveis e encaminhamentos para infraestrutura, educação em saúde, fiscalização, qualificação profissional e fortalecimento da vigilância dos acidentes de transporte terrestre. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a prevenção dos acidentes de trânsito requer estratégias além da mudança de comportamento individual. A escuta qualificada permitiu compreender vulnerabilidades do território e mostrou a necessidade de integração entre vigilância em saúde, gestão pública, educação, mobilidade urbana e órgãos de trânsito para respostas mais efetivas. CONCLUSÕES: A vivência reforçou a importância de ações educativas contínuas associadas à articulação intersetorial. Recomenda-se fortalecer a divulgação do CRPAM, ampliar investimentos em infraestrutura viária, qualificação profissional, fiscalização do transporte irregular e campanhas educativas para diferentes públicos, utilizando os achados para subsidiar políticas públicas locais. Palavras-chave: segurança no trânsito. mototaxistas. vigilância em saúde. educação em saúde. acidentes de motocicleta.

Categoria: Regional

ID 620

III ENCONTRO REGIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM AUTISMO: FORTALECENDO A REDE DE CUIDADO E A ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL NA III GERES

Autores: BARRETO, L. R. M.[1]; COSTA, J. L. E. S.[1]; MORAIS, J. C. L.[1]

[1]III GERES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 30 de abril de 2026. OBJETO: Encontro regional para qualificação profissional e fortalecimento da rede de atenção à pessoa com transtorno do espectro autista. OBJETIVOS: Promover a qualificação de profissionais da saúde e educação sobre identificação precoce, manejo e inclusão da pessoa com TEA, fortalecendo a rede de atenção à saúde e a articulação intersetorial entre os municípios da III GERES. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A III GERES realizou o III Encontro Regional de Atenção à Saúde da Pessoa com Autismo, reunindo profissionais da atenção primária, equipes multiprofissionais, gestores, educadores e estudantes dos 22 municípios da regional. A programação incluiu palestras sobre rede de atenção à saúde da pessoa com TEA, aplicação do M-CHAT, estimulação precoce e o papel da educação no cuidado à criança com autismo, além de debates e troca de experiências. RESULTADOS: Participaram 153 pessoas de diferentes áreas da saúde e educação. O evento favoreceu a atualização técnica dos participantes, ampliou o conhecimento sobre o cuidado à pessoa com TEA e fortaleceu a integração entre os setores envolvidos. As discussões foram amplamente participativas, permitindo a troca de experiências, o compartilhamento de desafios e a construção de estratégias voltadas à identificação precoce, inclusão e qualificação da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou a importância da educação permanente para qualificar o cuidado às pessoas com TEA. Evidenciou-se a necessidade de ampliar ações formativas e fortalecer a articulação entre saúde e educação para garantir atenção integral. Os debates reforçaram que o diagnóstico e a intervenção precoces dependem de uma rede organizada, comprometida e preparada para acolher as necessidades das crianças e suas famílias. CONCLUSÕES: O encontro fortaleceu a rede regional de atenção à pessoa com TEA e contribuiu para a qualificação dos profissionais envolvidos. Recomenda-se a continuidade de ações de educação permanente, a ampliação dos espaços de discussão intersetorial e o fortalecimento das estratégias de identificação precoce, acompanhamento e inclusão, promovendo cuidado integral e humanizado às pessoas com autismo. Palavras-chave: atenção primária à saúde. educação permanente. assistência integral à saúde. colaboração intersetorial.

Categoria: Regional

ID 263

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE: ASSISTÊNCIA INTEGRAL NO PÓS-PARTO

Autores: FREITAS, M.[1]; GOMES, N.[1]; HOLANDA, E.[1]

[1]Ambulatório de Egresso, Hospital Ermírio Coutinho, Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2024 a dezembro de 2025. OBJETO: Apresentar a importância do serviço de acompanhamento ofertado pela maternidade às puérperas e aos recém-nascidos através das consultas de egresso. OBJETIVOS: Descrever o funcionamento do atendimento ambulatorial para puérperas e recém-nascidos; evidenciar a importância do acompanhamento no período puerperal; demonstrar os benefícios da assistência precoce ao recém-nascido; destacar a atuação multiprofissional na promoção da saúde materno-infantil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Após o parto, inicia-se o puerpério, período caracterizado por adaptações fisiológicas e emocionais no organismo materno, exigindo atenção profissional contínua. Da mesma forma, o recém-nascido necessita de avaliação clínica para monitoramento de sua saúde, alimentação, crescimento e desenvolvimento. Nesse contexto, a maternidade exerce importante papel ao proporcionar consultas direcionadas às puérperas e aos recém-nascidos, assegurando continuidade da assistência após a alta hospitalar. RESULTADOS: Diante do exposto, observa-se que a consulta de egresso deve fazer parte do cuidado e assistência no puerpério, permitindo assim a identificação precoce de problemas físicos e emocionais maternos, como infecções, dificuldades na amamentação e alterações emocionais, além de ser uma potente oportunidade para avaliar e orientar os primeiros cuidados com os recém-nascidos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O cuidado contínuo fortalece a humanização da assistência e contribui significativamente para a redução de riscos maternos e neonatais. CONCLUSÕES: Conclui-se que o serviço prestado pela maternidade no acompanhamento de puérperas e recém-nascidos possui grande relevância para a promoção da saúde materno-infantil. A continuidade do cuidado após o parto favorece a recuperação da mãe, o desenvolvimento saudável do bebê e a prevenção de complicações, tornando-se essencial para uma assistência integral, humanizada e de qualidade. Palavras-chave: consulta. puerpério. acompanhamento. recém-nascido.

Categoria: Regional

ID 169

FORÇA-TAREFA DA VII GERES É DESTAQUE PARA O CONTROLE DO AEDES AEGYPTI EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SALGUEIRO PERNAMBUCO EM 2026

Autores: SAMPAIO, G.[1]; LINDOLFO, L.[1]; SANTOS, M.[1]; LAVOR, L.[1]; LIMA, L.[1]; MORAES, J.[1]; SILVA, J.[1]; LAVOR, J.[1]; NOGUEIRA, F.[1]; GARCIA, T.[1]

[1]VII Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As atividades foram realizadas no período de 30 de março a 07 de maio de 2026. OBJETO: Vigilância entomológica, identificação e controle de focos do Aedes aegypti em instituições públicas municipais, estaduais e

federais de Salgueiro/PE. OBJETIVOS: Relatar as ações de controle e prevenção do Aedes aegypti promovidas pela VII Regional de Saúde em prédios públicos de Salgueiro-PE, visando mitigar riscos de arboviroses através de inspeção, coleta de larvas, tratamento focal e eliminação mecânica de depósitos propícios à proliferação do mosquito. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A força-tarefa, composta por 05 servidores de endemias da VII GERES, inspecionou instituições públicas em 23 bairros de Salgueiro/PE, durante 15 dias. Houve pesquisa larvária e classificação de depósitos. O método incluiu a eliminação mecânica de criadouros e tratamento focal conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Dengue. As ações contemplaram imóveis como escolas, unidade prisional, delegacias e outros. RESULTADOS: Programou-se 140 imóveis, inspecionando-se 137 e 2.816 depósitos: ralos (47%), tambores (26%), vasos (17%) e outros (10%). O laboratório de entomologia da VII GERES analisou 159 amostras, sendo 70% positivas para Aedes aegypti, destacando-se em vasos (30%), pneus (25%), tambores (19%) e demais (26%). Foram eliminados 1.817 recipientes e usou-se 2.335,8g de larvicida em 187 deles. A ação reduziu consideravelmente os criadouros, garantindo maior biossegurança nos ambientes institucionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que prédios públicos abrigam um número elevado de potenciais criadouros, predominando ralos e tambores de água. O sucesso da eliminação mecânica (1.817 focos) pelos agentes de endemias ressalta que medidas básicas e de rotina de zeladoria poderiam ter evitado os focos. Contudo, a dependência de intervenções externas da vigilância indica a urgente necessidade de corresponsabilização de servidores e gestores públicos na prevenção e controle das arboviroses. CONCLUSÕES: Conclui-se que a ação foi imprescindível para o controle vetorial local. Recomenda-se a criação de comissões internas de vigilância nos órgãos públicos e a capacitação contínua das equipes de manutenção. É vital que as instituições adotem rotinas permanentes de desobstrução e limpeza de lajes e ralos, vedação de caixas d'água e descarte de inservíveis, garantindo sustentabilidade preventiva além da visita da VII GERES. Palavras-chave: entomologia. aedes aegypti. estabelecimento público.

Categoria: Regional

ID 463

OFICINA REGIONAL DE TUBERCULOSE DA VI GERES: INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA, ASSISTÊNCIA E GESTÃO PARA O FORTALECIMENTO DO CONTROLE DA TUBERCULOSE

Autores: FERRAZ, F. A. A.[1]; PIRES, A. P. D.[1]; BARROS, B. H. A. G. L.[1]; GOMES, D. M. S.[1]; ARCOVERDE, D. M. A. C.[1]; NASCIMENTO, G. B.[1]; BARROS, G. R. A. R. S.[1]; MANDU, L. C. S.[1]; VASCONCELLOS, M. A. S.[1]; RODRIGUES, R. M. S.[1]

[1]VI Gerência Regional de Saúde (VI GERES).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2026. OBJETO: Capacitação e integração de profissionais da saúde para fortalecer o controle da tuberculose na VI GERES. OBJETIVOS: Qualificar profissionais do controle da tuberculose; fortalecer a articulação entre vigilância, assistência e gestão; atualizar conhecimentos técnicos e discutir indicadores epidemiológicos; ampliar o diagnóstico oportuno, o tratamento adequado e reduzir o abandono terapêutico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Na oficina, foram apresentados os dados epidemiológicos da tuberculose na VI GERES, destacando indicadores, perfil dos casos e desafios municipais. Também foram discutidos os fluxos de notificação, encerramento oportuno dos casos, acompanhamento do tratamento e uso dos sistemas de informação. Na parte teórica, abordaram-se vigilância do óbito, critérios de investigação e papel da atenção primária e vigilância em saúde. Na prática, realizaram-se análises de fichas e estudos de casos reais. RESULTADOS: A oficina contribuiu na ampliação da compreensão dos indicadores epidemiológicos da região e qualificando o uso dos sistemas de informação em saúde. Também promoveu a sensibilização quanto à importância da vigilância do óbito como ferramenta para aprimorar a qualidade da assistência e da vigilância. Favoreceu a integração entre os diferentes níveis de atenção e setores envolvidos, possibilitando a construção de estratégias para enfrentar os principais desafios identificados no controle da doença. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Compreensão dos indicadores epidemiológicos e fortalecer o uso dos sistemas de informação, aspectos essenciais para a tomada de decisão baseada em evidências. A sensibilização sobre a vigilância do óbito representa um avanço para a qualificação do cuidado e da vigilância em saúde. Entretanto, a efetividade das estratégias propostas dependerá da continuidade das ações, do monitoramento dos resultados e do comprometimento institucional para superar desafios estruturais e operacionais persistentes. CONCLUSÕES: A oficina regional de tuberculose representou um importante espaço de aprendizado, troca de experiências e alinhamento técnico entre os profissionais participantes. A ação contribuiu significativamente para o fortalecimento das estratégias de controle da tuberculose na região, especialmente no contexto das mobilizações alusivas ao mês de março. Palavras-chave: tuberculose. vigilância em saúde. educação permanente em saúde.

Categoria: Regional

ID 591

PROJETO VIVÊNCIAS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM PERNAMBUCO: RELATO DE CASO

Autores: MAGNATA, V. P. S.[1]; SILVA, A. R. S.[1]; SILVA, D. F. L.[1]; ALVES, G. C.[2]; LIMA, M. C. V.[1]; CAMPOS, G. R. M.[1]; OLIVEIRA, L. M. N. M.[1]

[1]ESPPE;

[2]Fiocruz.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A vivência no SUS ocorreu no período de 22 a 28 de março de 2026. OBJETO: O projeto visou a promoção de vivências na realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS). OBJETIVOS: Relatar a experiência do VER-SUS Pernambuco (PE) como estratégia de educação permanente em saúde na formação crítica de estudantes e residentes, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e a compreensão ampliada do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Os viventes desenvolveram atividades teóricas e práticas nos municípios de Vitória de Santo Antão, Limoeiro e Camaragibe-PE. Foram realizadas visitas à Atenção Primária, Centro de Atenção Psicossocial Social (CAPS), serviços especializados e espaços de gestão regionalizada, além de rodas de conversa, oficinas e discussões coletivas. A metodologia fundamentou-se na Educação Popular em Saúde, estimulando participação ativa e construção coletiva do conhecimento para fortalecimento do SUS. RESULTADOS: A experiência possibilitou maior compreensão sobre o SUS, fortalecendo o olhar crítico acerca das redes de atenção à saúde, da gestão regionalizada e desafios relacionados ao acesso e integralidade do cuidado. Os núcleos de base favoreceram trocas interprofissionais e reflexão coletiva sobre a formação em saúde. Observou-se ampliação da perception dos participantes sobre territorialização, participação social e educação permanente como ferramentas de transformação das práticas em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vivência evidenciou a necessidade de aproximar os processos formativos da realidade dos territórios e serviços do SUS. Também revelou potencialidades da aprendizagem baseada na experiência e na convivência multiprofissional. Como desafio, identificou-se a persistência de modelos formativos ainda distantes das necessidades sociais e do trabalho em rede. O VER-SUS mostrou-se potente para estimular profissionais mais críticos, éticos e comprometidos com a defesa do SUS. CONCLUSÕES: O VER-SUS configurou-se como importante dispositivo de educação permanente em saúde, fortalecendo a formação crítica e a integração entre ensino, gestão, atenção e controle social. Recomenda-se a ampliação de iniciativas de imersão territorial e formação interprofissional como estratégia para qualificar trabalhadores e estudantes comprometidos com os princípios do SUS. Palavras-chave: educação permanente em saúde. formação em saúde. sus. ver-sus. interprofissionalidade.

Categoria: Regional

ID 865

APOIO INSTITUCIONAL NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: EXPERIÊNCIA DE VISITAS TÉCNICAS EM HOSPITAIS MUNICIPAIS DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Autores: SOUZA, J. V.[1]; SÁ, K. F.[1]; SOUZA, K. K.[1]; MELO, F. N. D.[1]; GOMES, L. M. A.[1]; CARVALHO, A. C. A.[1]

[1]VIII GERES - CAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De janeiro a março de 2026, contemplando a elaboração e aplicação do roteiro de visita técnica. OBJETO: Construção e aplicação de roteiro de visita técnica para monitorar o acolhimento/classificação de risco dos hospitais da VIII Região de Saúde. OBJETIVOS: Relatar a experiência do apoio institucional na construção e aplicação do roteiro de visita técnica para avaliação do acolhimento/classificação de risco na porta de entrada da atenção hospitalar da VIII Região de Saúde de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida por apoiadoras da Atenção à Saúde da VIII GERES, diante da necessidade de monitorar e avaliar a atenção hospitalar dos municípios pertencentes. Para isso, foi construído um roteiro de visita técnica voltado à análise da estrutura, dos processos de trabalho e dos fluxos assistenciais dos hospitais com ênfase no acolhimento e classificação de risco como porta de entrada dos serviços. RESULTADOS: As visitas evidenciaram que a maioria dos hospitais possuía estrutura física adequada para o acolhimento. Contudo, foram identificadas fragilidades na operacionalização da classificação de risco, relacionadas ao conhecimento dos profissionais, à ausência de protocolos estruturados e à não exclusividade do enfermeiro responsável. Além disso, apenas um dos seis hospitais municipais utilizava pulseiras de classificação de risco e alergias, nos demais o atendimento seguia por ordem de chegada. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância do apoio institucional nos serviços, conhecendo a realidade para além dos dados. A aplicação do roteiro permitiu identificar fragilidades no acolhimento com classificação de risco, especialmente relacionadas à utilização de protocolos e à qualificação dos profissionais. Além disso, aproximou a gestão regional e municipal, favorecendo a identificação de necessidades locais. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que, para além do monitoramento de dados, a aplicação do roteiro possibilita melhor compreensão da realidade dos territórios, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento de ações. Como desdobramento, três meses após, a VIII GERES, em conjunto com o hospital da UNIVASF, promoveu capacitação de classificação de risco baseada no Protocolo de Manchester, contribuindo para qualificar o atendimento e a segurança dos usuários. Palavras-chave: assistência integral à saúde. acolhimento. classificação de risco. qualidade dos serviços de saúde.

Categoria: Regional

ID 506

DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA À GESTÃO TRANSVERSAL: CONTRIBUIÇÕES DA GINECOLOGIA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA

DE CUIDADO DA SAÚDE DA MULHER E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO REGIONAL

Autores: SALES, W. W. F. S.[1]; CRUZ, T. N.[1]; OLIVEIRA, E. M. C.[1]; MOTA, T. T. A. G.[1]; COSTA, I. H. S. L.[1]; FERREIRA, H. N. C. B.[1]; SILVA, C. L.[1]; SOUZA, A. P. M.[1]; CAVALCANTI, K. A. S.[1]; PAULA, T. R. S. M.[1]

[1]II Gerência Regional de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2025 a maio de 2026, abrangendo atividades de assistência, regulação e gestão regional. OBJETO: Integração entre assistência ginecológica, regulação ambulatorial, Rede Alyne e Carreta da Mulher para qualificação da atenção regional. OBJETIVOS: Relatar como a integração entre assistência especializada em ginecologia, regulação assistencial e gestão contribuiu para qualificar a linha de cuidado da saúde da mulher, fortalecendo o planejamento, a organização da rede de atenção e a articulação intersetorial em âmbito regional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A integração entre assistência especializada, regulação e gestão permitiu identificar demandas prioritárias e barreiras de acesso na atenção à saúde da mulher. A incorporação do conhecimento especializado em ginecologia aos espaços de gestão contribuiu para qualificar a tomada de decisão, fortalecer a articulação entre planejamento, regulação e assistência e subsidiar estratégias alinhadas às necessidades regionais, promovendo maior eficiência e resolutividade da rede de cuidados. RESULTADOS: A integração entre assistência especializada, regulação e gestão contribuiu para qualificar o planejamento e a organização da rede de atenção à saúde da mulher. O conhecimento especializado em ginecologia favoreceu o aprimoramento dos fluxos assistenciais, dos processos regulatórios e da articulação entre os níveis de atenção. Também fortaleceu a análise de indicadores e demandas regionais, subsidiando decisões e estratégias alinhadas às necessidades epidemiológicas e assistenciais do território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a qualificação da linha de cuidado em saúde da mulher requer integração entre assistência, regulação e gestão. A incorporação do conhecimento especializado em ginecologia aos processos gerenciais contribuiu para análises das necessidades regionais, subsidiando a definição de prioridades e o planejamento de ações. Observou-se fortalecimento da transversalidade da gestão, com maior articulação entre setores e aprimoramento da governança regional. CONCLUSÕES: A experiência demonstrou que a integração entre assistência ginecológica especializada, regulação e gestão regional fortalece a linha de cuidado da saúde da mulher. O conhecimento especializado aplicado ao planejamento e à organização da rede favorece a transversalidade das ações, a articulação intersetorial e a tomada de decisão, contribuindo para maior resolutividade e eficiência da atenção à saúde da mulher. Palavras-chave: saúde da mulher. redes de atenção à saúde. gestão em saúde. regulação assistencial. atenção especializada.

Categoria: Regional

ID 569

Gestão visual do carro de emergência por meio de compartimentos coloridos para otimização da assistência e segurança do paciente

Autores: LIMOEIRO, M.[1]; VENTURA, R.[1]; DUARTE, E.[1]

[1]UPA Paulista – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantação realizada em fevereiro de 2026 na unidade de pronto atendimento Geraldo Pinho Alves. OBJETO: padronização do carro de emergência por cores, ordem alfabética e tamanho das ampolas para otimizar a assistência. OBJETIVOS: padronizar o carro de emergência por meio da organização em cores, ordem alfabética e tamanho das ampolas, facilitando a localização de medicamentos, agilizando o atendimento em situações críticas, otimizando a conferência dos itens e fortalecendo a segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi realizado investimento para a padronização dos carros de emergência das salas vermelha adulto, vermelha pediátrica, amarela adulto e amarela pediátrica. os compartimentos de medicamentos foram reorganizados por cores, ordem alfabética e espaços compatíveis com o tamanho de cada ampola. cada medicamento passou a possuir local fixo e identificação visual específica, facilitando a localização, a reposição dos itens e a prevenção de erros, contribuindo para a segurança do paciente. RESULTADOS: a implantação da padronização promoveu maior organização visual dos carros de emergência, facilitando a localização e reposição das medicações. a identificação por cores, ordem alfabética e espaços específicos para cada ampola contribuiu para a redução do risco de armazenamento inadequado, agilizou a conferência dos itens e fortaleceu a segurança do paciente e a prontidão da equipe durante situações críticas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que estratégias simples de gestão visual podem gerar impactos significativos na organização dos processos assistenciais. já a padronização dos carros de emergência favoreceu a identificação rápida dos medicamentos e evidenciou a importância da manutenção periódica e do comprometimento da equipe para preservar o padrão estabelecido. E a iniciativa reforçou a segurança do paciente e a cultura de qualidade no serviço. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que a reorganização do carro de emergência por cores, ordem alfabética e espaços específicos para cada medicamento contribuiu para maior padronização dos processos de trabalho, facilitando a localização dos insumos e a conferência dos itens. além de favorecer a segurança do paciente, a iniciativa trouxe mais praticidade para a equipe assistencial e reforçou a importância de investimentos em estratégias simples e sustentável. Palavras-chave: emergência, cuidado, padronização, organização

Categoria: Regional

ID 654

Inovação na gestão regional do cuidado: construção de estratégia integrada para uso racional e descarte seguro de medicamentos no contexto das DANTS

Autores: NETO, A.[1]; BULHÕES, C.[1]; ARAÚJO, C.[1]; SILVEIRA, L.[1]; SILVA, A.[1]; PEREIRA, W.[1]; COSTA, M.[1]; SOUSA, L.[1]; MORAIS, M.[1]

[1]XII GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: primeiro semestre de 2026. OBJETO: relato da construção de uma estratégia regional integrada voltada à promoção do uso racional e descarte seguro de medicamentos no contexto das DANTS. OBJETIVOS: implementar uma estratégia regional integrada para promoção do uso racional e descarte seguro de medicamentos; fortalecer a articulação entre os componentes da rede de atenção à saúde; e contribuir para a segurança do paciente e proteção ambiental. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na construção de uma estratégia regional integrada entre atenção primária à saúde, assistência farmacêutica, vigilância em saúde e apevisa para promover o uso racional e o descarte seguro de medicamentos no contexto das DANTS. O processo baseou-se em estudo descritivo, análise documental e revisão da literatura. como produtos, foram elaborados um guia técnico regional e um pop com fluxos, responsabilidades e orientações para qualificar as ações na rede de atenção à saúde. RESULTADOS: foram definidos fluxos, responsabilidades e recomendações para atuação integrada entre aps, assistência farmacêutica, vigilância em saúde e apevisa. os instrumentos elaborados contemplam educação em saúde, orientação aos usuários, incentivo à logística reversa e monitoramento de indicadores. a experiência resultou na disponibilização de ferramentas de apoio à gestão e à prática assistencial, favorecendo a integração das ações e a qualificação do cuidado prestado à população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o enfrentamento dos desafios relacionados ao uso inadequado e ao descarte incorreto de medicamentos exige ações articuladas. A construção da estratégia possibilitou integrar diretrizes, normativas e recomendações voltadas à segurança do paciente, adesão ao tratamento e proteção ambiental, além de reforçar a educação em saúde e o monitoramento contínuo como instrumentos para qualificar práticas, fortalecer a atuação intersetorial e organizar ações regionalizadas. CONCLUSÕES: a construção dessa estratégia fortaleceu a organização das ações voltadas ao uso racional e descarte seguro de medicamentos na xii região de saúde. O guia técnico regional e o pop constituem instrumentos estruturantes para apoio à gestão e às equipes da rede de atenção à saúde, contribuindo para qualificação do cuidado, prevenção de riscos sanitários e ambientais e fortalecimento da integração entre os diversos atores envolvidos. Palavras-chave: medicamentos, dants, farmácia, integração

Categoria: Regional

ID 707

Construção e implementação de fluxo para rastreamento ativo de infecção de sítio cirúrgico em procedimentos ambulatoriais de mama e pele em uma upae

Autores: SILVA, P.[1]; BARBOSA, T.[1]

[1]UPAE-BELO JARDIM

PERÍODO DE REALIZAÇÃO dezembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: desenvolvimento de um fluxo institucional para rastreamento ativo de infecção de sítio cirúrgico (isc) em pacientes submetidos a procedimentos na upae. OBJETIVOS: estruturar e implementar um fluxo de rastreamento ativo de infecção de sítio cirúrgico (isc), fortalecendo a vigilância pós procedimento, a segurança do paciente e o monitoramento epidemiológico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida em uma upae entre dezembro de 2025 e maio de 2026, com foco na construção e implementação de um fluxo para rastreamento ativo de infecção de sítio cirúrgico (isc) em procedimentos ambulatoriais de mama e pele. Foram elaborados protocolo institucional, planilha de acompanhamento e folder educativo para pacientes, além da definição do monitoramento telefônico pós-operatório e das responsabilidades da equipe envolvida. RESULTADOS: a iniciativa permitiu estruturar um processo padronizado para vigilância pós-operatória, fortalecendo a integração entre enfermagem e ccih. Foram definidos instrumentos de rastreabilidade, critérios de monitoramento e fluxo de comunicação para identificação precoce de possíveis casos de isc. O fluxo também ampliou a discussão sobre segurança do paciente e qualificou as ações de acompanhamento dos usuários após procedimentos cirúrgicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância do planejamento multiprofissional na construção de processos voltados à segurança do paciente. A elaboração do fluxo permitiu identificar oportunidades de melhoria na rastreabilidade das informações e no acompanhamento pós-operatório. Entre os desafios observados destacam-se a atualização dos contatos dos usuários, a padronização dos registros e a necessidade de sensibilização contínua das equipes para adesão ao monitoramento. CONCLUSÕES: a construção do fluxo de rastreamento ativo de isc mostrou-se uma estratégia relevante para qualificar a vigilância pós operatória e fortalecer a segurança do paciente. A experiência possibilitou organizar processos, padronizar instrumentos e estruturar a comunicação entre equipe e ccih. recomenda-se a continuidade da implementação e o monitoramento dos indicadores para consolidação da prática na unidade. Palavras-chave: infecção de sítio cirúrgico, segurança do paciente, vigilância epidemiológica, enfermagem, qualidade

Categoria: Regional

ID 545

Integração ensino-serviço na assistência farmacêutica regional: relato de experiência na farmácia de Pernambuco da VIII gerencia regional saúde

Autores: MATTOS, D.[1]; COSTA, E.[1]; LIMA, M.[1]; RODRIGUES, R.[1]; SÁ, T.[1]

[1]Farmácia de Pernambuco – VIII GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: reuniões de planejamento janeiro 2026 com inserção dos estudantes no período março a junho 2026. OBJETO: integrar ensino-serviço com inserção da residência e estágio supervisionado na farmácia de Pernambuco/VIII geres. OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação da integração ensino-serviço na farmácia de Pernambuco da VIII geres, por meio da inserção da residência em gestão da assistência farmacêutica e do estágio supervisionado da univasf, visando à qualificação da gestão e da formação profissional no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: inicialmente articulou reuniões de planejamento para implantação da residência em assistência farmacêutica (af) e ofertar campo de estágio aos alunos da univasf. paralelamente os farmacêuticos foram capacitados em preceptoria em saúde, construindo um plano para estágio supervisionado, descrevendo o fluxo diário das atividades a serem realizadas. Os alunos e residentes iniciaram as atividades pratica com atuação no serviço, passando pelo consultório farmacêutico; gestão e controle de estoque. RESULTADOS: a experiência resultou em fortalecimento da equipe ampliando capacidade técnica, melhor organização do serviço, implantação de fluxo de atendimentos e inserção dos procedimentos operacionais padrão. Discussão de protocolos fortalecendo educação permanente e formação de profissionais para sus. ainda, participaram ativamente na implantação do grupo técnico da af, na realização do diagnóstico situacional para implantação do serviço de infusão na regional e criação da farmácia parceira de dormentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a integração ensino-serviço possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas a planejamento das atividades desenvolvidas na farmácia integrando teoria com pratica, conhecimentos adquiridos durante a graduação favorecendo a importância da af no cuidado em saúde. Fortalecimento do planejamento para inserção de novos serviços no sistema, colaborando para formação da visão critica profissional na atenção a saúde com foca na gestão da af. CONCLUSÕES: em síntese, a troca entre estudantes e profissionais mostrou-se exitosa por proporcionar a qualificação pratica dos conhecimentos dos profissionais e acadêmicos beneficiando o cuidado com os pacientes do sistema de saúde e a formação acadêmica dos profissionais. Palavras-chave: assistência farmacêutica, ensino serviço, integração

Categoria: Regional

ID 856

Da análise do óbito à ação: atuação do grupo técnico de mortalidade infantil na identificação de fragilidades e proposição de intervenções em saúde

Autores: CAVALCANTE, M.E.P.L.[1]; SILVA, N.F.[1]; BARBOSA, T.O.[1]; SILVA, L.A.P.[1]; SILVA, M.I.[1]; NOGUEIRA, S.P.S.[1]; SILVA, S.S.[1]; TEIXEIRA, J.V.C.F.[1]; BULHÕES, C.S.G.[1]; FELIX, G.M.[2]

[1]XII GERES
[2]ESPPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o acompanhamento do funcionamento do grupo técnico ocorreu entre março e maio de 2026. OBJETO: atuação do grupo técnico de mortalidade infantil na análise de óbitos e proposição de intervenções para qualificar a atenção materno-infantil. OBJETIVOS: analisar os óbitos infantis da região, identificar fatores evitáveis, fortalecer a integração entre vigilância e assistência e subsidiar encaminhamentos e intervenções voltadas à redução da mortalidade infantil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na atuação do grupo técnico de mortalidade infantil por meio da análise sistemática dos óbitos infantis, investigação dos casos, discussão multiprofissional e identificação de fatores assistenciais e sociais relacionados aos eventos. Os encontros permitiram elaborar recomendações, encaminhamentos aos municípios e monitoramento das ações propostas para qualificar a atenção à saúde materno-infantil. RESULTADOS: o grupo técnico ampliou a discussão qualificada dos óbitos infantis, identificando fragilidades no pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da criança. As análises subsidiaram encaminhamentos para gestores e equipes de saúde, estimularam a construção de planos de ação municipais e fortaleceram a integração entre vigilância e assistência, contribuindo para intervenções mais oportunas e direcionadas às necessidades dos territórios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a análise dos óbitos deve ultrapassar a produção de indicadores, tornando-se instrumento de gestão e planejamento. A atuação integrada entre diferentes setores favoreceu a identificação de causas evitáveis e fortaleceu a tomada de decisão. Como desafio, destaca-se a necessidade de maior envolvimento dos municípios no acompanhamento das recomendações e no monitoramento contínuo das ações implementadas. CONCLUSÕES: o grupo técnico de mortalidade infantil mostrou-se uma estratégia relevante para qualificar a vigilância do óbito e apoiar a gestão na definição de intervenções voltadas à saúde materno-infantil. A análise sistemática dos casos possibilitou a construção de encaminhamentos mais efetivos, fortalecendo a rede de atenção e contribuindo para a prevenção de óbitos evitáveis. Palavras-chave: mortalidade infantil, vigilância em saúde, investigação de óbitos, saúde materno-infantil, gestão em saúde

Categoria: Regional

ID 428

O território como eixo da qualificação das informações vitais: relato de experiência na II geres

Autores: AGUIAR, R.S.C.[1]; LIMA, A.C.S.[1]; LIMA, N.S.[1]; SOUSA, V.R.N.O.[1]; BRITO, M.M.[1]; ARAÚJO, E.B.M.[1]; AMORIM, M.G.R.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; PEREIRA, M.C.F.A.[1]; SILVA, M.F.B.[1]

[1]II REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2026 (atividade contínua). OBJETO: ferramenta compartilhada territorializada para busca ativa e qualificação de óbitos e nascidos vivos entre municípios e regional. OBJETIVOS: ampliar a cobertura dos registros de óbitos e nascidos vivos nos sistemas de informação em saúde, por meio da busca ativa, fortalecendo a articulação entre municípios, regional e secretaria estadual de saúde (ses) para identificação, correção e inclusão oportuna dos eventos vitais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência baseia-se no reconhecimento do território como espaço onde os eventos vitais ocorrem. Foi criada uma planilha compartilhada para registro de óbitos e nascidos vivos encontrados em fontes territoriais como cartórios, cemitérios e outros. Ao identificar eventos ausentes no banco municipal, o município sinaliza o caso, permitindo à regional analisar a informação e identificar inconsistências relacionadas à residência ou ausência da inclusão nos sistemas de informação. RESULTADOS: a planilha compartilhada como ferramenta de busca ativa possibilita identificar óbitos e nascidos vivos não registrados ou com inconsistências, especialmente relacionadas à residência e ao preenchimento das declarações. O instrumento reduz divergências entre bases municipal e estadual, fortalece a corresponsabilização entre municípios, regional e ses e amplia fidedignidade das informações vitais, qualificando a vigilância epidemiológica e a análise da situação de saúde no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstra que a planilha compartilhada se consolida como ferramenta estratégica para a vigilância em saúde, ao organizar a busca ativa no território e integrar municípios, regional e ses. O processo fortalece a corresponsabilização interfederativa, qualifica a análise das informações vitais e amplia a identificação de sub-registros. Persistem desafios relacionados à padronização das fontes, à sustentabilidade da rotina e à educação permanente das equipes. CONCLUSÕES: a experiência demonstra que a planilha compartilhada, orientada pelo território, qualifica as informações vitais na ii geres e fortalece a integração entre municípios, regional e ses. Recomenda-se sua incorporação à rotina da vigilância em saúde, a padronização das fontes de busca ativa e a educação permanente das equipes, visando à sustentabilidade da estratégia e à melhoria da qualidade dos dados para o planejamento em saúde. Palavras-chave: território, busca ativa, informações vitais, vigilância em saúde, sistemas de informação em saúde

Categoria: Regional

ID 704

Implantação do serviço do cuidado farmacêutico no setor do componente especializado na farmácia de Pernambuco na Xª regional de saúde

Autores: PIRES, M.[1]; LACAVA, K.[1]; FERREIRA, A.[1]; QUIDUTE, M.[1]

[1]X GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2024 a abril de 2025 nas dependências da farmácia de Pernambuco da X Geres. OBJETO: implantar o serviço do cuidado farmacêutico através da consulta farmacêutica no componente especializado da farmácia de Pernambuco da Xª região. OBJETIVOS: implementar os consultórios farmacêuticos na unidade na farmácia de Pernambuco da Xª regional; estabelecer e realizar a consulta farmacêutica a todos os pacientes/ usuários pela primeira vez e/ou sempre que surgir demanda espontânea no serviço; orientar os pacientes/usuários para a adesão ao urm. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: cada paciente no recebimento do seu medicamento pela primeira vez foi atendido pelo farmacêutico clinico, efetivando-se o estabelecimento do prontuário manual através do preenchimento do formulário de consulta farmacêutica. O formulário contemplava a captura de informações que nortearam o esclarecimento de todas as informações aos pacientes/usuários sobre o medicamento recebido, garantir o uso racional de medicamentos, a prevenção a saúde, a promoção a saúde, a educação continuada. RESULTADOS: toda a intervenção na farmácia de Pernambuco foi munida de ações dialogadas e pactuadas entres os técnicos da farmácia e com isso as barreiras para a execução e consolidação não aconteceram. as consultas realizadas trouxeram um entendimento do quanto à população não é munida de informação quanto ao uso racional de medicamentos (urm) e com isso, a terapêutica final não é atingida. No decorrer dos meses, durante esta intervenção, as respostas dos pacientes aconteceram positivamente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: os farmacêuticos clínicos, em especial, têm um papel de condutor do cuidado e da assistência individual em todo o período do uso da medicação. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha um papel fundamental, não apenas na logística e na dispensação dos medicamentos, mas também no acompanhamento clínico, educação em saúde e promoção do uso racional dos medicamentos, contribuindo para a efetividade do tratamento. CONCLUSÕES: implantação do cuidado farmacêutico na farmácia de Pernambuco da Xª regional de saúde no sertão pernambucano como uma realização propositiva e inclusiva, tanto para a equipe da unidade quanto para todos os pacientes que realizaram o recebimento dos medicamentos. é primordial preparar o farmacêutico para desempenhar a clínica na condução do cuidado e da assistência

individual em todo o período do uso do medicamento. Palavras-chave: assistência farmacêutica, consultório farmacêutico, componente especializado

Categoria: Regional

ID 670

Gestão humanizada e presença ativa no ambulatório de um hospital universitário

Autores: SANTANA, C.[1]; SANTOS, T.[1]; VASCONCELOS, L.[1]; FERRAZ, R.[1]; TORRES, M.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2024 a março de 2025. OBJETO: atuação gerencial humanizada no ambulatório do huoc/upe, hospital universitário de referência no nordeste brasileiro. OBJETIVOS: relatar a experiência da atuação gerencial em ambulatório geral de hospital universitário, destacando estratégias de presença ativa, acolhimento, integração multiprofissional e fortalecimento da comunicação institucional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o huoc/upe conta com ambulatório de quatro alas, 61 salas, mais de 30 especialidades médicas e equipe multiprofissional. A gestão adotou como estratégia central a presença ativa nos setores, com circulação contínua pelas alas e suporte direto às equipes. Foi estruturada equipe gerencial atuante com articulação entre categorias profissionais diversas. em parceria com a educação continuada, foi desenvolvido curso de atendimento humanizado e realizadas orientações permanentes in loco. RESULTADOS: a presença ativa favoreceu vínculos entre profissionais e usuários, identificação precoce de demandas e resolução dinâmica de problemas operacionais. o diálogo intersetorial consolidou a gerência como ponto de apoio organizacional. O acolhimento qualificado contribuiu para redução de conflitos e melhoria da experiência dos pacientes oriundos de municípios distantes. O curso de humanização e orientações in loco promoveram transformação nas práticas e melhoria na comunicação institucional APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que gestão em saúde exige flexibilidade, empatia e articulação entre categorias profissionais. a presença ativa, preconizada pela pnh, mostrou-se dispositivo fundamental para indissociabilidade entre atenção e gestão. A educação permanente demonstrou ser estratégia efetiva de transformação das práticas. O principal desafio foi a heterogeneidade dos vínculos profissionais, que impõe limites às ações educativas continuadas. CONCLUSÕES: a gestão baseada em presença ativa, escuta qualificada e integração fortaleceu os processos organizacionais e humanizou o atendimento. recomenda-se institucionalizar a presença ativa como prática permanente, investir em educação continuada humanizada e fortalecer a comunicação interna como estratégias de qualificação ambulatorial. Palavras-chave:

gestão em saúde, humanização da assistência, ambulatório hospitalar, acolhimento, educação permanente em saúde

Categoria: Regional

ID 429

Ferramenta de monitoramento das fragilidades de vigilância em saúde na II gerência regional de saúde de Pernambuco: um relato de experiência

Autores: LIMA, N.S.[1]; LIMA, A.C.S.[1]; SILVA, M.F.B.[1]; AGUIAR, R.S.C.[1]; SOUSA, V.R.N.O.[1]; BRITO, M.M.[1]; ARAÚJO, E.B.M.[1]; AMORIM, M.G.R.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; PEREIRA, M.C.F.A.[1]

[1]II GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a construção da ferramenta de monitoramento foi realizada entre os meses de abril e maio de 2026. OBJETO: implantação de uma ferramenta de monitoramento para feedback das fragilidades identificadas nas visitas técnicas de vigilância em foco. OBJETIVOS: qualificar os processos de trabalho em vigilância em saúde (vs) por meio da implantação de uma ferramenta de monitoramento das fragilidades identificadas na vigilância em foco, subsidiando as coordenações municipais, orientando intervenções e fortalecendo as ações de vigilância em saúde na II geres. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a ferramenta foi elaborada pela equipe técnica de vs da II geres, a partir das principais fragilidades identificadas durante as visitas técnicas aos municípios do projeto vigilância em foco. Contemplou indicadores relacionados à vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, saúde do trabalhador e programa nacional de imunização (pni), permitindo registrar inconformidades, orientar intervenções e acompanhar a evolução dos municípios. RESULTADOS: a ferramenta possibilitou maior organização das informações e o monitoramento contínuo das fragilidades identificadas. Foi possível identificar as ações prioritárias e as recomendações para sua solução, além de apontar os responsáveis, seus prazos e as fontes de verificação. Favoreceu a identificação de prioridades e direcionou as atividades no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância do monitoramento contínuo para o fortalecimento dos processos de trabalho em saúde. A ferramenta contribuiu para a gestão na identificação de fragilidades, subsidiando o planejamento e a priorização de ações para sua resolução. Bem como para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, da educação permanente e do apoio institucional aos municípios. CONCLUSÕES: conclui-se que a ferramenta de monitoramento auxilia o acompanhamento das ações de vs e apoia a qualificação dos processos de trabalho nos municípios. Recomenda-se ampliar sua utilização de forma sistemática, associada ao apoio institucional, visando maior resolutividade e efetividade das ações

no território. Palavras-chave: vigilância em saúde, processo de trabalho, monitoramento em saúde

Categoria: Regional

ID 817

Higienização das mãos como ferramenta de prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde: relato de experiência

Autores: SANTOS, S.P.S.[1]; LIMA, M.L.A.[1]; FILHO, J.E.P.S[1]; RIBEIRO, A.V.P.[1]; JESUS, E.S.[1]; SARMENTO, C.M.B.[2]; VICENTE, T.M.[2]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco – ESPPE
[2]Hospital Regional Dom Moura

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a ação ocorreu em maio de 2026, no hospital regional Dom Moura e hemocentro regional Garanhuns. OBJETO: ação educativa sobre higienização das mãos em serviços de saúde, utilizando metodologias interativas para sensibilização dos participantes. OBJETIVOS: reforçar a importância da higienização das mãos na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) e na segurança do paciente, sensibilizando os participantes quanto à técnica correta e aos momentos indicados para sua realização. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência sobre ação educativa realizada em duas instituições de saúde do agreste pernambucano. A atividade foi conduzida pela ccih e residentes multiprofissionais, com orientações sobre prevenção das iras e os cinco momentos da higienização das mãos. Foram desenvolvidas dinâmicas com gel fluorescente e luz ultravioleta para identificação de falhas na técnica, além de atividade com imagens ilustrativas para organização das etapas do procedimento e discussão coletiva. RESULTADOS: houve participação ativa dos envolvidos, os quais demonstraram interesse pelas atividades propostas durante a mesa. As atividades favoreceram reflexões sobre a prevenção de infecções e a segurança do paciente. A dinâmica com luz fluorescente evidenciou falhas na técnica, principalmente em regiões pouco alcançadas das mãos. A atividade com imagens permitiu revisar conhecimentos e esclarecer dúvidas. As estratégias utilizadas contribuíram para ampliar a compreensão sobre a higienização das mãos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que, apesar do conhecimento prévio dos participantes, persistem falhas na execução da técnica. As metodologias interativas favoreceram a participação, o aprendizado e a reflexão sobre práticas seguras. Além disso, a ação fortaleceu habilidades relacionadas à educação em saúde, comunicação e trabalho em equipe, evidenciando a relevância das estratégias ativas na promoção da segurança do paciente. CONCLUSÕES: a ação contribuiu para fortalecer a conscientização sobre a importância da higienização das mãos na prevenção de infecções e na segurança do paciente. Recomenda-se a realização periódica de atividades educativas com metodologias participativas,

visando à atualização de conhecimentos e ao incentivo de práticas seguras nos serviços de saúde. Palavras-chave: higienização das mãos, educação em saúde, segurança do paciente

Categoria: Regional

ID 597

Impacto da implantação da farmácia clínica em tempo integral numa unidade de pronto atendimento do agreste de Pernambuco

Autores: CARVALHO, I.[1]

[1]UPA 24H Caruaru

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a análise foi realizada de março de 2024 à fevereiro de 2025 e de março de 2025 a fevereiro de 2026. OBJETO: atuação da farmácia clínica em tempo integral como ferramenta para aperfeiçoamento da assistência à saúde e para geração de farmacoeconomia. OBJETIVOS: identificar o impacto assistencial e econômico obtido a partir da implantação da assistência farmacêutica em tempo integral em uma unidade de pronto atendimento do agreste pernambucano. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a partir da ampliação do quadro de farmacêuticos na upa 24h caruaru, em março de 2025, onde foram contratados 3 farmacêuticos noturnos para garantia da cobertura assistencial em tempo integral, foi possível expandir as atividades de avaliação de prescrição, intervenção farmacêutica, reconciliação medicamentosa, auditorias e monitoramento da cadeia medicamentosa. isso garantiu, além do cumprimento da legislação, a assistência integral aos pacientes e impactos farmacoenômicos para a instituição. RESULTADOS: em uma análise comparativa dos períodos, foi possível constatar que após o quadro completo de farmacêuticos, houve um aumento de 89% no número de avaliações de prescrições, de 63% em intervenções farmacêuticas e de 50% de auditorias setoriais. Além disso, foi possível iniciar o processo de reconciliação medicamentosa, ampliar o controle de estoque e realizar a implantação e acompanhamento de protocolos que culminaram em uma farmacoeconomia de r$57.445,11. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: no ambiente hospitalar, a atuação do farmacêutico clínico é um pilar para a segurança do paciente e para garantir a qualidade da assistência. Atividades como a análise de prescrições, reconciliação medicamentosa, monitoramento do estoque e intervenções, demonstram consistentemente que a presença do farmacêutico está associada à redução da morbimortalidade, do tempo de internação e dos custos assistenciais. CONCLUSÕES: a ampliação do quadro farmacêutico na upa 24h caruaru se mostrou uma ferramenta eficaz na melhora da assistência à saúde do paciente atendido na unidade, observando-se uma melhora na qualidade da cadeia medicamentosa, promovendo maior segurança ao paciente e reduzindo custos para

a unidade. Palavras-chave: assistência farmacêutica, farmacoeconomia, farmácia clínica

Categoria: Regional

ID 436

Estratégia de capacitações itinerantes para qualificação das notificações de doenças e acidentes relacionados ao trabalho na II geres

Autores: OLIVEIRA, S.M.A.[1]; SILVA, M.F.B.[1]; LIMA, A.C.S.[1]; LIMA, N.S.[1]; AGUIAR, R.S.C.[1]; SOUSA, V.R.N.O.[1]; ARAÚJO, E.B.M.[1]; AMORIM, M.G.R.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; PEREIRA, M.C.F.A.[1]

[1]II GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 com realização contínua até final de 2026. OBJETO: capacitações itinerantes sobre notificações de doenças e acidentes relacionados ao trabalho na II geres. OBJETIVOS: promover a articulação intrasetorial nos municípios da II geres, por meio de capacitações itinerantes, visando qualificar e fortalecer as ações de vigilância e as notificações de doenças e acidentes relacionados ao trabalho (darts). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a análise mensal dos bancos de dados do sim e do sinan identificou subnotificações de doenças e acidentes relacionados ao trabalho. A partir desse diagnóstico, foram realizadas capacitações itinerantes para profissionais da atenção primária à saúde, assistência, urgência e emergência e reabilitação. A metodologia incluiu discussão das fichas de notificação e do perfil socioeconômico dos territórios, visando qualificar a identificação, o registro e a notificação desses agravos. RESULTADOS: foram realizadas capacitações itinerantes em 10 municípios da regional, totalizando 112 profissionais capacitados. A estratégia possibilitou a aproximação entre a vigilância em saúde do trabalhador(a) e os serviços de saúde municipais, fortalecendo a articulação da rede e ampliando o conhecimento dos profissionais sobre a identificação dos agravos relacionados ao trabalho, critérios de notificação e fluxos de encaminhamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que as capacitações itinerantes constituem uma estratégia eficaz para fortalecer a implementação das notificações, promovendo a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas sobre os critérios e fluxos de notificação no território; contribuindo para ampliar a compreensão dos profissionais sobre a relação entre trabalho e adoecimento. A estratégia mostrou-se viável e relevante para fortalecer a vigilância em saúde do trabalhador(a) e qualificar os registros. CONCLUSÕES: as capacitações itinerantes promoveram a aproximação entre a gestão regional e os municípios fortalecendo a vigilância em saúde do trabalhador(a), ampliando a capacidade de identificação, registro e notificação, contribuindo para a redução da subnotificação. Também é fundamental implementar estratégias de busca ativa e

captação de notificações, considerando os perfis produtivos e os riscos ocupacionais específicos de cada território. Palavras-chave: vigilância em saúde, processo de trabalho, notificação de doenças

Categoria: Regional

ID 662

Atuação fisioterapêutica na recuperação funcional e no desmame ventilatório em paciente crítico: relato de experiência

Autores: MAZER, V.B.S.[1]; SANTOS, M.A.[1]

[1]HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026. OBJETO: atuação da fisioterapia em unidade de terapia intensiva adulto no manejo de paciente crítico em ventilação mecânica invasiva, com ênfase na reabilitação. OBJETIVOS: relatar a experiência da atuação fisioterapêutica na recuperação funcional e no desmame ventilatório de paciente crítico em uti adulto, destacando a contribuição da mobilização precoce e da redução da sedação na evolução clínica e funcional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu em uti adulto com um paciente admitido por intoxicação exógena, rebaixamento do nível de consciência e insuficiência respiratória aguda. Apresentava ims 0, restrito ao leito e dependente. a fisioterapia iniciou precocemente com manejo ventilatório, higiene brônquica, posicionamento e mobilização passiva. A redução progressiva da sedação permitiu interação, mobilização precoce, desmame ventilatório, extubação e recuperação funcional progressiva. RESULTADOS: a redução da sedação associada à extubação contribuiu significativamente para o aumento da participação ativa do paciente nas intervenções fisioterapêuticas, favorecendo recuperação funcional acelerada (kress et al., 2000; girard et al., 2008). O processo de desmame ventilatório conduzido de forma integrada pela fisioterapia resultou em retirada segura da ventilação mecânica invasiva e desfecho clínico favorável. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência permitiu o aprimoramento de competências clínicas em terapia intensiva, incluindo manejo ventilatório, tomada de decisão no desmame ventilatório e aplicação de estratégias de mobilização precoce. Reforçou-se a importância da atuação fisioterapêutica baseada em evidências na redução do tempo de ventilação mecânica, prevenção de complicações associadas à imobilidade e melhora dos desfechos funcionais em pacientes críticos (castro-avila et al., 2015; pun et al., 2019). CONCLUSÕES: a atuação fisioterapêutica mostrou-se essencial na recuperação funcional e no desmame ventilatório do paciente crítico. A mobilização precoce associada à redução da sedação impactou positivamente a evolução funcional, evidenciada pela progressão da independência motora. O relato reforça o papel central do fisioterapeuta intensivista na condução do desmame ventilatório e na

reabilitação funcional em unidade de terapia intensiva. Palavras-chave: ventilação mecânica, fisioterapia em terapia intensiva, mobilização precoce, desmame ventilatório, funcionalidade

Categoria: Regional

ID 634

Devolutiva do diagnóstico regional e planejamento estratégico para qualificação da atenção materno-infantil na VIII região de saúde de Pernambuco

Autores: BEZERRA, G.S.R.[1]; SILVA, R.R.[1]; MARÇAL, K.K.S.[1]; CARVALHO, A.C.A.[1]; SOUSA, A.P.M.[1]

[1]VIII Geres

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01/12/2025 a 30/12/2025. OBJETO: oficinas para apresentação dos resultados do diagnóstico municipal da atenção à gestante, recém-nascido e criança (01/02/2025 a 31/03/2026). OBJETIVOS: apresentar aos coordenadores da aps e equipes técnicas dos sete municípios da VIII região de saúde os resultados do diagnóstico do cuidado à gestante, ao recém-nascido e à criança, identificando nós críticos na gestão e na assistência para subsidiar o planejamento e a qualificação da atenção materno. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram realizadas 7 oficinas, uma em cada município da região, com gestores da aps e equipes técnicas para apresentação dos resultados do diagnóstico da atenção à gestante, ao recém-nascido e à criança. Discutiram-se potencialidades e fragilidades do pré-natal, da atenção neonatal e da puericultura. Apesar da resistência de algumas equipes diante de resultados negativos, utilizou-se a matriz gut para priorizar problemas e subsidiar a elaboração de planos de ação municipais. RESULTADOS: a devolutiva permitiu identificar e priorizar nós críticos relacionados à captação precoce da gestante, monitoramento de indicadores, registros assistenciais, atenção ao recém-nascido e acompanhamento da puericultura. A construção coletiva favoreceu o alinhamento regional, o compartilhamento de experiências e a elaboração de planos de ação voltados à melhoria da assistência materno-infantil. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou o potencial do uso de evidências para a gestão, transformando resultados diagnósticos em estratégias de planejamento. O envolvimento dos sete municípios fortaleceu a construção participativa e regionalizada, ampliando o compromisso com a qualificação do cuidado. A utilização da matriz gut tornou mais objetiva a definição de prioridades e a implementação de ações voltadas ao enfrentamento dos problemas identificados. CONCLUSÕES: as oficinas realizadas no território qualificaram o processo de tomada de decisão ao integrar análise de dados, planejamento participativo e definição de prioridades. Recomenda-se a continuidade do monitoramento dos indicadores e do

acompanhamento dos planos de ação, fortalecendo a governança regional e a melhoria contínua da atenção à gestante, ao recém-nascido e à criança. Palavras-chave: atenção primária à saúde, saúde materno-infantil, pré-natal, puericultura, planejamento em saúde

Categoria: Regional

ID 653

Implementação de ferramenta visual como estratégia de melhoria de intervenções para mobilização precoce em unidades de terapia intensiva em um hospital público de Recife

Autores: SANTOS, E.[1]; SOUZA, H.[2]; MAUL, S.[1]

[1]UPE/HGV
[2]UFPE/HGV

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: pesquisa realizada entre outubro de 2025 e março de 2026 nas utis de um hospital público de Recife. OBJETO: construção de uma ferramenta visual com o intuito de orientar e estimular a mobilização precoce de pacientes críticos internados nas uti. OBJETIVOS: implementar uma ferramenta visual de mobilização precoce em pacientes internados nas utis, além de identificar barreiras para sua aplicação, bem como a percepção da equipe multiprofissional sobre estas lacunas, e avaliar parâmetros clínicos e funcionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida nas utis. Os pacientes foram avaliados pelas escalas mrc, ims e perme, dados presentes no prontuário eletrônico do paciente (mv-pep) e documentos de passagem de plantão, e classificados em três grupos de mobilização. A ferramenta visual foi fixada nos leitos indicando o nível funcional observado. E por fim foram aplicados questionários a equipe multiprofissional para identificação de barreiras na mobilização precoce. RESULTADOS: foram avaliados 42 pacientes, com predominância do sexo feminino (61,9%) e permanência inferior a um mês (73,8%). A maioria foi classificada no grupo 3 de mobilização (61,9%), apresentando baixos escores de funcionalidade. as principais barreiras identificadas foram associadas ao planejamento para mobilização (25%) e engajamento da equipe (25,9%). Após a implementação, 81,3% relataram maior colaboração da equipe e 75% perceberam melhora na continuidade da mobilização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: evidenciou-se que barreiras organizacionais e da rotina assistencial influenciam a realização da mobilização precoce. Por mais que a ferramenta visual tenha favorecido a comunicação entre profissionais, ampliado a conscientização da equipe e fortalecido o planejamento das intervenções, o reduzido número de respondentes e a realização em único centro limitam a abrangência dos achados. CONCLUSÕES: a implementação da ferramenta visual mostrou-se segura, reprodutível e de baixo custo para estimular a mobilização

precoce dentro das unidades de cuidados aos pacientes críticos. a intervenção contribuiu para a organização do processo assistencial, e fortalecimento a correção de lacunas pré-existente. Além de promover a longo prazo, impacto duradouro na prática assistencial, contribuindo para a prevenção da fmauti. Palavras-chave: mobilização precoce, unidades de terapia intensiva, fraqueza muscular

Categoria: Regional

ID 357

Educação popular em saúde como estratégia de fortalecimento do sus: experiência do edpopsus na v regional de saúde de Pernambuco (v geres)

Autores: LOPES, M.[1]; SOUZA, N.[1]; PASCHOAL, M.[1]; SILVA, R.[1]; BATISTA, C.[1]; ANUNCIAÇÃO, E.[1]

[1]V GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro a dezembro de 2025. OBJETO: implementação da turma do curso de educação popular em saúde (edpopsus) na v regional de saúde de Pernambuco. OBJETIVOS: implementar a pneps-sus por meio do curso edpopsus na v geres, destacando suas contribuições para a sua aplicação prática, e para o fortalecimento da educação popular como estratégia de cuidado, participação social e valorização dos territórios no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi vivenciada na v geres, com a participação de 2 educadores e 43 educandos (acs e ace) de 18 municípios da regional. O curso foi coordenado pelo ministério da saúde em parceria com a epsjv/fiocruz, executado pela esppe junto à v geres. A metodologia baseou-se no material pedagógico do edpopsus, organizado em trilhas temáticas, encontros presenciais e atividades territoriais, utilizando metodologias participativas, diálogo de saberes, cartografias sociais e reflexão crítica. RESULTADOS: a atividade fortaleceu a valorização dos saberes populares e o protagonismo dos acs e ace nos territórios. As cartografias sociais possibilitaram a identificação de vulnerabilidades, vínculos, saberes e recursos comunitários. Ao longo do curso, os educandos construíram uma percepção mais ampliada sobre seu papel nos territórios, como espaço vivo de cuidado, expressando desejo de multiplicar a experiência nos municípios. O curso também promoveu integração regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a relevância da educação popular em saúde como estratégia de qualificação das práticas profissionais, valorização dos saberes dos territórios e ampliação da participação social no sus. As metodologias participativas favoreceram o protagonismo dos participantes e o reconhecimento do território como espaço de produção do cuidado e da saúde. Entre os desafios destacam-se a continuidade das ações de educação permanente e o fortalecimento institucional da educação popular. CONCLUSÕES: o desenvolvimento do edpopsus na v regional de saúde demonstrou

elevado potencial para fortalecimento do sus por meio da valorização territorial, participação social e educação popular em saúde. Recomenda-se a ampliação de iniciativas semelhantes em outras regionais, considerando sua capacidade de promover transformação das práticas de cuidado, fortalecimento comunitário e integração regional, bem como, realização de novas ofertas no território. Palavras-chave: educação popular em saúde, sus, território, participação social, educação permanente

Categoria: Regional

ID 594

Fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil na aps: apoio institucional para enfrentamento da mortalidade materna, fetal e infantil em Itaquitinga-PE

Autores: MARINHO, A.J.[1]; ARRUDA, V.[1]; NETO, A.[1]; ARAÚJO, C.[1]; SILVA, N.[1]; ANDRADE, M.[1]; GONZALES, M.[1]; BULHOES, C.[1]; MARINHO, M.[1]

[1]XII GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a junho de 2026, incluindo etapa preparatória, alinhamento com gestão e equipes da aps. OBJETO: apoio institucional para qualificação da linha de cuidado materno-infantil na aps de Itaquitinga-PE, motivada pelo aumento dos óbitos em 2026. OBJETIVOS: qualificar a atenção materno-infantil na aps por meio da identificação de potencialidades e fragilidades dos processos de trabalho, fortalecendo o monitoramento de indicadores, a integração entre atenção e vigilância e a elaboração de estratégias para melhoria do cuidado a essa população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: inicialmente foi realizada reunião com gestores e equipes das ubs para apresentação da proposta e pactuação das ações. Definiu-se a ubs chã do fogo como unidade piloto. Em seguida, apoiadoras da xii geres e a sanitarista municipal aplicaram roteiro estruturado para avaliação da linha de cuidado materno-infantil. Posteriormente, foi construída, de forma participativa, um plano de ação para enfrentamento das fragilidades identificadas. RESULTADOS: a atividade identificou potencialidades relacionadas ao vínculo territorial e atuação dos acs, além de fragilidades nos fluxos assistenciais, registros e monitoramento dos indicadores. O plano de ação definiu prioridades, responsáveis e prazos, fortalecendo a articulação entre gestão, vigilância e aps e qualificando a tomada de decisão voltada à redução da mortalidade materna, fetal e infantil. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o apoio institucional mostrou-se ferramenta relevante para qualificar processos de trabalho e ampliar a capacidade analítica das equipes. A utilização de instrumento estruturado favoreceu a identificação de problemas e a construção de soluções factíveis. A integração entre atenção, vigilância e gestão fortaleceu o planejamento local e a corresponsabilização das equipes. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que o apoio institucional contribui para o fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil

e para o uso dos indicadores na gestão do cuidado. Recomenda-se a ampliação da metodologia para outras ubs do município, associada ao monitoramento periódico dos planos de ação e dos indicadores de saúde materno-infantil. Palavras-chave: atenção primária, cuidado, óbitos materno infantil

Categoria: Regional

ID 560

Transformando indicadores em resultados: estratégia regional de educação permanente itinerante para o fortalecimento dos novos indicadores da aps na XII geres

Autores: ARAÚJO, C.[1]; BULHÕES, C.[1]; MARINHO, A.[1]; SILVA, N.[1]; ARRUDA, V.[1]; SILVA NETO, A.[1]; MARINHO, M.[1]; ANDRADE, M.[1]; GONZALES, M.[1]; SOUSA, S.[1]

[1]XII GERES - Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2026 até o momento atual, com continuidade prevista nos dez municípios da xii geres. OBJETO: estratégia regional de educação permanente que transforma indicadores da aps em planos de melhoria para qualificação das ubs. OBJETIVOS: fortalecer a utilização dos indicadores da aps pelas equipes multiprofissionais das ubs, promovendo análise crítica dos resultados, identificação de fragilidades, potencialidades, e construção coletiva de planos de ação para qualificação dos processos de trabalho e alcance do desempenho como ótimo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a xii geres iniciou, em fevereiro de 2026, uma estratégia regional de educação permanente realizada diretamente nos municípios. com participação dos acs, enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, cirurgiões-dentistas e equipes emulti. A metodologia contempla análise dos sete indicadores da aps, identificação de fragilidades, construção de planos de ação e monitoramento. Até o momento, a estratégia ocorreu em dois municípios, envolvendo 17 ubs. RESULTADOS: participaram da estratégia 116 profissionais de saúde de 17 ubs em dois municípios da xii geres. A análise dos sete indicadores permitiu identificar desafios e potencialidades locais, resultando na elaboração de 17 planos de ação voltados à melhoria do desempenho das equipes. Destacou-se a participação dos acs, fundamental para o processo, considerando que muitos desconheciam os novos indicadores da aps. Observou-se ainda maior engajamento e fortalecimento do trabalho multiprofissional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência mostrou que o uso de indicadores como ferramenta de educação permanente fortaleceu a capacidade das equipes de analisar resultados, identificar fragilidades e construir soluções adequadas à realidade local. O processo estimulou o protagonismo dos trabalhadores, a integração multiprofissional e a corresponsabilização pelos resultados das ubs. Como desafios, destacam-se o monitoramento das ações, a sustentabilidade das mudanças e a ampliação da estratégia na xii geres.

CONCLUSÕES: a estratégia mostrou potencial para transformar dados em ações concretas de melhoria da aps. a participação de 116 profissionais e a construção de 16 planos de ação evidenciam sua capacidade de fortalecer a gestão baseada em evidências. Por sua metodologia participativa, baixo custo e facilidade de adaptação, apresenta elevado potencial de replicação em outros territórios e contribui para o fortalecimento do sus. Palavras-chave: atenção primária à saúde, educação permanente em saúde, indicadores de saúde, planejamento em saúde, trabalho multiprofissional

Categoria: Regional

ID 587

Entre serviços e territórios: fortalecendo a raps para o cuidado compartilhado

Autores: SILVA, N.[1]; BULHÕES, C.[1]; ARAÚJO, C.[1]; ARRUDA, V.[1]; NETO, A.[1]; MARINHO, M.[1]; ANDRADE, M.[1]; GONZALES, M.[1]; SOUSA, S.[1]; MARINHO, A.[1]

[1]XII Região de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 até o presente momento, com expansão para os 10 municípios. OBJETO: oficina conhecendo a raps. educação permanente para qualificar profissionais da raps e fortalecer o cuidado em saúde mental em rede. OBJETIVOS: qualificar profissionais da raps e da rede intersetorial para fortalecer a compreensão dos fluxos, responsabilidades e estratégias de cuidado em saúde mental, abordando pts, matriciamento, manejo de crises e redução de danos, com foco no cuidado territorial, integral, humanizado e em liberdade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a oficina “conhecendo a raps” foi desenvolvida para profissionais da atenção básica, caps, e-multi, hospitais, assistência social e educação. A metodologia utilizou exposições dialogadas, estudos de caso, atividades em grupo e construção coletiva de pts. Foram abordados conceitos da rede de atenção à saúde, da rede de atenção psicossocial, atribuições do caps, matriciamento, manejo de crises e estratégias de redução de danos, estimulando a reflexão sobre o cuidado compartilhado e territorial. RESULTADOS: até o momento, 5 oficinas em aliança, itaquitinga, ferreiros, macaparana e timbaúba reuniram 145 profissionais. O evento ampliou o conhecimento sobre a organização da raps e os fluxos de saúde mental. As discussões fortaleceram o papel da atenção primária na coordenação do cuidado e do caps como serviço estratégico. Além disso, a construção coletiva de casos ajudou a identificar desafios e potencialidades, promovendo a articulação e a corresponsabilização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da educação permanente para superar práticas fragmentadas e fortalecer o trabalho em rede. Os participantes demonstraram necessidade de maior aproximação com os dispositivos da raps e com os instrumentos de cuidado compartilhado. Foram identificados desafios relacionados

à comunicação entre os serviços, à definição de fluxos assistenciais e ao manejo de situações de crise, reforçando a necessidade de espaços contínuos de formação e discussão de casos. CONCLUSÕES: a oficina contribuiu para fortalecer a compreensão da raps como uma rede viva, territorial e centrada nas necessidades dos usuários. Recomenda-se a continuidade de ações de educação permanente, o fortalecimento do matriciamento entre caps e atenção primária, a ampliação dos espaços de discussão de casos e a consolidação de fluxos assistenciais que favoreçam o cuidado integral, comunitário e em liberdade. Palavras-chave: rede, cuidado, território

Categoria: Regional

ID 509

Ddiagnóstico situacional da distribuição de fórmulas nutricionais especiais na iv região de saúde de Pernambuco: experiência da gestão regional no sus

Autores: FERREIRA, A.[1]; SILVA, S.[1]; JACOME, P.[1]; ALMEIDA, L.[1]; GALVÃO, L.[1]; CARNEIRO, K.[1]; SILVA, M.[1]

[1]IV GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a julho de 2025. OBJETO: construção de diagnóstico regional sobre a distribuição de fórmulas nutricionais especiais nos municípios da iv região de saúde. OBJETIVOS: relatar a experiência de construção de um diagnóstico situacional sobre a distribuição de fórmulas nutricionais especiais na iv região de saúde de Pernambuco, visando compreender a organização da oferta nos municípios e subsidiar o planejamento regional da assistência nutricional no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: experiência desenvolvida no âmbito da residência multiprofissional em saúde coletiva com ênfase em gestão de redes de saúde junto à iv geres. Foi elaborado e aplicado formulário eletrônico aos 32 municípios da região, contemplando aspectos relacionados ao financiamento, aquisição, critérios de acesso, profissionais envolvidos, fluxos de dispensação e desafios da distribuição de fórmulas nutricionais especiais (fne), subsidiando a construção de um diagnóstico regional inédito. RESULTADOS: participaram 26 dos 32 municípios (81,25%). destes, apenas 8 (30,8%) possuiam protocolo formal para dispensação de fórmulas nutricionais especiais. O financiamento ocorreu exclusivamente com recursos municipais. Observou-se variação no número de usuários atendidos (6 a 493) e nos custos mensais (r$ 6 mil a r$ 70 mil), além de diferentes formas de aquisição das fórmulas. Também foram relatadas dificuldades relacionadas à disponibilidade de fornecedores e à organização dos fluxos de dispensação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a relevância do diagnóstico situacional para qualificar a gestão regional e subsidiar o planejamento em saúde. Os resultados revelaram heterogeneidade na organização da assistência nutricional especializada,

fragilidades nos critérios de acesso e dependência do financiamento municipal. O processo sistematizou informações inéditas sobre a realidade regional, apontando a necessidade de fortalecer a articulação regional e o suporte técnico aos municípios. CONCLUSÕES: o diagnóstico evidenciou desigualdades na organização da distribuição das fne entre os municípios da iv região de saúde. Recomenda-se fortalecer o apoio técnico aos municípios, ampliar o debate sobre financiamento e estimular a construção de protocolos que promovam maior equidade, padronização dos fluxos e qualificação do acesso à assistência nutricional especializada no sus. Palavras-chave: gestão em saúde, regionalização, assistência nutricional, planejamento em saúde, sistema único de saúde

Categoria: Regional

ID 614

Telecardio e telediagnóstico: contribuições para a assistência de enfermagem na emergência

Autores: SOUZA, L.[1]; SILVA, D.[1]; ARAUJO, A.[1]

[1]Emergência, Hospital Ermírio Coutinho, Nazaré da Mata, Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência desenvolvida entre novembro de 2025 a maio de 2026, na emergência do hec. OBJETO: utilização do sistema telecardio como tecnologia de apoio à assistência de enfermagem na realização e obtenção de laudos de eletrocardiogramas. OBJETIVOS: analisar as contribuições do telecardio para a assistência de enfermagem e a agilidade do telediagnóstico hospitalar, identificando seus benefícios na tomada de decisão clínica e os impactos da telecardiologia na qualidade do atendimento ao paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: durante os atendimentos na emergência hospitalar, pacientes com sintomas sugestivos de alterações cardíacas foram submetidos à avaliação clínica, classificação de risco, monitorização e realização de eletrocardiograma pelo enfermeiro. Os exames foram encaminhados ao sistema telecardio para emissão de laudos por cardiologistas, com retorno médio entre 5 e 15 minutos, otimizando a tomada de decisão médica e assistencial. RESULTADOS: o uso do telecardio promoveu maior agilidade no atendimento hospitalar, fortalecendo a atuação da enfermagem desde a identificação dos sintomas até a realização e encaminhamento do eletrocardiograma para análise especializada. A rapidez na emissão dos laudos favoreceu intervenções precoces, menor tempo de espera para avaliação cardiológica, maior segurança assistencial e apoio à tomada de decisão da equipe multiprofissional, favorecendo o cuidado integral. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência confirmou a telecardiologia como ferramenta estratégica para fortalecer a assistência de enfermagem e otimizar o atendimento hospitalar. A integração entre tecnologia, equipe multiprofissional e protocolos assistenciais favoreceu maior agilidade

diagnóstica e segurança clínica. apesar dos desafios relacionados a instabilidades do sistema e à demanda contínua do serviço, o enfermeiro mostrou-se essencial na articulação entre cuidado, tecnologia e tomada de decisão. CONCLUSÕES: o uso do telecárdio consolidou-se uma importante ferramenta de apoio à assistência de enfermagem, promovendo maior segurança clínica, agilidade diagnóstica e suporte à tomada de decisão da equipe multiprofissional. A identificação precoce de alterações cardíacas e o fortalecimento do protocolo de dor torácica demonstraram que a incorporação de tecnologias pode coexistir com uma assistência humanizada, acolhedora e centrada no paciente. Palavras-chave: enfermagem, telacardiologia, telediagnóstico

Categoria: Regional

ID 467

Tecnologias digitais aplicadas à imunização: relato de experiência da vii geres na criação de website e gestão de indicadores

Autores: SANTOS, E.A.[1]; LUSTOSA-MARTINS, B.B.[1]; MATIAS, D.M.G.[2]; FEITOZA-SILVA, F.[1]; LINDOLFO, L.[3]; MAGALHÁES, M.A.S.[4]; XAVIER, M.D.L.[2]; PEREIRA, M.J.S.[1]; GARCIA, T.T.B.[1]

[1]VII GERES
[2]PNI VII GERES
[3]COORDENADOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA VII GERES
[4]GERENTE DA VII GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o website foi desenvolvido no período entre os meses de janeiro a abril de 2026. OBJETO: implantar website institucional e sistematizar dados de imunização da vii região de saúde, ampliando o acesso à informação e indicadores. OBJETIVOS: desenvolver um website institucional e sistematizar os dados de imunização dos municípios da vii região de saúde, fortalecendo o acesso à informação, qualificando o monitoramento dos indicadores vacinais, otimizando os processos de trabalho e apoiando a tomada de decisão em saúde pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um relato de experiência sobre a transformação digital no setor de imunização da vii geres. Diante do avanço da informatização em saúde e da necessidade de combater a desinformação sobre vacinas, foi desenvolvido um website institucional para centralizar documentos técnicos, informes e materiais educativos do pni. Simultaneamente, foi realizada a sistematização dos dados de imunização, qualificando o monitoramento de indicadores, a produção de relatórios e a comunicação com os municípios. RESULTADOS: a implantação do website proporcionou um acesso rápido e seguro às informações técnicas de vacinação pelos municípios da vii região de saúde, reduzindo o tempo de busca dos profissionais por documentos e materiais de

referência. A sistematização dos dados facilitou o monitoramento dos indicadores de vacinação, avaliação da situação vacinal, e elaboração de boletins informativos. Além disso, de melhorou a comunicação entre a regional e os municípios, contribuindo para uma gestão mais eficiente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o aprendizado desta experiência evidencia que a criação do website do pni fortalece a organização e o acesso às informações em imunização, qualificando o trabalho das equipes e apoiando a tomada de decisão. como análise crítica, observa-se que a ferramenta digital melhora a comunicação e a disseminação de dados, mas exige atualização constante, capacitação dos profissionais e sustentabilidade do sistema. Também reforça a importância do enfrentamento às fake News por meio de informações oficiais. CONCLUSÕES: a implementação do website e a sistematização dos dados representaram avanços significativos para o pni da vii região de saúde. As ações ampliaram a transparência, organizaram o fluxo de informações e fortaleceram o apoio à gestão. Evidencia-se que a transformação digital contribui para qualificar a vigilância em saúde e aprimorar as ações do programa nacional de imunizações, tornando os processos mais ágeis, integrados e eficientes. Palavras-chave: website, programa nacional de imunização, vacinação, informática em saúde, vigilância em saúde

Categoria: Regional

ID 719

Construção de um dashboard para monitoramento de atividades de educação em saúde em um hospital terciário no agreste de Pernambuco: um relato de experiência

Autores: SILVA, L.F.A.[1]; SILVA, V.O.[1]; SANTOS, E.V.S.[1]; REGO, F.A.P.M.[1]; GOMES, G.G.[1]

[1]Hospital Regional do Agreste

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: do protótipo à versão final do dashboard, foram 6 meses: janeiro a junho de 2025. OBJETO: desenvolvimento de produto técnico-tecnológico como instrumento transformador na geração de indicadores do núcleo de educação permanente em saúde. OBJETIVOS: sistematizar o fluxo de coleta, mapeamento e consolidação das ações de educação permanente em saúde na unidade hospitalar; desenvolver produto técnico-tecnológico como instrumento transformador na geração de indicadores do núcleo de educação permanente em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: entre o final de 2024 e o início de 2025, o hospital regional do agreste (hra) passou por uma significativa mudança nos departamentos ligados à gestão do trabalho e educação, criando, dessa forma, a superintendência de gestão do trabalho e educação na saúde (sgtes). A partir disso, o núcleo de educação permanente em saúde (neps) também redesenhou e aprimorou

uma série de processos de trabalho, dentre os quais se destaca o novo instrumento de monitoramento das ações desenvolvidas pelo setor. RESULTADOS: a partir da ata de participação em atividades de educação, foi criado um banco de dados por meio de uma planilha dinâmica no software google sheets, com o intuito de gerar a estatística descritiva dos eventos. posteriormente, o primeiro protótipo de um dashboard foi construído no próprio software, em uma aba separada, com os gráficos e filtros de segmentação integrados de forma manual. Por fim, utilizou-se o data studio (antigo looker studio) como ferramenta de business intelligence (bi). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a implantação do dashboard permitiu mapear as ações educativas da unidade, garantindo a rastreabilidade e a mensuração de dados quantitativos, como: participação por setor, metodologias, espaços utilizados, atividades programadas e não programadas, além do número de participantes por mês e por categoria profissional. Essa construção só foi possível mediante o planejamento colaborativo entre a gestão e a equipe operacional. CONCLUSÕES: a utilização das tdic na gestão da educação permanente em saúde é fundamental para a consolidação da avaliação e monitoramento das ações educativas em saúde, conforme preconiza a política nacional de educação permanente em saúde (pneps). Ademais, o uso destas ferramentas está alinhado aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ods) pelas nações unidas. Palavras-chave: tdic, educação permanente em saúde, saúde digital, inovação

Categoria: Regional

ID 498

Da gestão ao conhecimento: qualificação profissional como estratégia de fortalecimento da vigilância em saúde na vii região de saúde de Pernambuco

Autores: GARCIA, T.T.B.[1]; LINDOLFO, L.[1]; SANTOS, M.A.S.M.[1]; SAMPAIO, G.A.S.[1]; MAGALHÃES, D.S.A.[1]; MENDES, R.M.S.[1]; CRUZ, F.E.M.[1]; CARVALHO, M.S.F.S.[1]; GRADELA, A.[1]; SANTOS, E.A.[1]

[1]VII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE - VII GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2024–2026 – mestrado ciências da saúde e biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco. OBJETO: integração entre formação acadêmica e prática gestora para qualificar ações de vigilância em saúde na vii região de saúde de Pernambuco (vii geres). OBJETIVOS: descrever a experiência de qualificação profissional por meio do mestrado, destacando o apoio institucional da vii geres e as contribuições da formação para o fortalecimento da vigilância em saúde, da pesquisa aplicada e da tomada de decisão baseada em evidências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu durante a atuação profissional na vii geres, articulada à realização do mestrado na univasf. A instituição apoiou a participação acadêmica e o acesso a dados epidemiológicos,

possibilitando o desenvolvimento de estudo sobre hanseníase nos municípios prioritários. A vivência integrou gestão, vigilância epidemiológica, atenção primária e produção científica, fortalecendo a capacidade analítica regional. RESULTADOS: a pesquisa permitiu caracterizar o perfil epidemiológico da hanseníase na vii geres, identificando fragilidades assistenciais, descontinuidade de fluxos e necessidades de qualificação da atenção primária à saúde. Os achados subsidiaram discussões técnicas, ações de educação permanente, estratégias de busca ativa e aprimoramento das práticas de vigilância, contribuindo para o planejamento regional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a formação ampliou competências técnicas e analíticas para compreender determinantes sociais e operacionais da hanseníase. Evidenciou-se a relevância do investimento institucional na educação dos trabalhadores, fortalecendo a integração ensino-serviço. A experiência demonstrou que pesquisas desenvolvidas no território produzem evidências essenciais para decisões mais qualificadas e políticas públicas efetivas. CONCLUSÕES: a experiência confirma que a qualificação profissional dos servidores fortalece a vigilância em saúde e contribui para melhores indicadores regionais. Recomenda-se ampliar políticas de incentivo à pós-graduação e à pesquisa aplicada no sus, priorizando temas estratégicos do território. A vii geres destaca-se ao reconhecer o conhecimento científico como ferramenta de gestão e transformação da realidade local. Palavras-chave: educação permanente, mestrado, qualificação profissional, vigilância em saúde

Categoria: Regional

ID 606

Ludicidade na promoção da cultura de segurança do paciente no hospital regional do agreste

Autores: SOUSA, V.J.[1]; PATRIOTA, N.S.P.[1]; GONÇALVES, A.D.M.[1]

[1]Hospital Regional do Agreste

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as ações foram implementadas compreendendo o período de janeiro a junho de 2026. OBJETO: implantação de jogos lúdicos para educação permanente em saúde na promoção da cultura de segurança do paciente, trabalhando as 6 metas internacionais. OBJETIVOS: promover a cultura de segurança do paciente entre os profissionais assistenciais do hospital regional do agreste por meio de jogos lúdicos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a estratégia pedagógica consistiu em intervenções educativas baseadas em metodologias ativas e gamificação. Uma abordagem in loco e de curta duração, garantiu a adesão dos profissionais sem prejuízo à assistência contínua. Foram realizadas de segunda a domingo, com duração de 10 a 15 minutos por dinâmica e como exemplo das atividades, tem-se: domibraden, jogo dos 7 erros e palavras cruzadas (meta 6), bingo

da cirurgia segura (meta 4) e quiz da segurança do paciente (6 metas). RESULTADOS: as dinâmicas lúdicas in loco ocorreram na maioria dos setores assistenciais, apresentando boa adesão e aceitação pela equipe. Além de consolidar a cultura de segurança do paciente, elas proporcionaram momentos de descompressão na rotina exaustiva do plantão, conforme feedback dos próprios profissionais. Essa atmosfera de leveza favorece o processo educativo, uma vez que a estimulação neurológica, como a liberação de dopamina, reduz a ansiedade e potencializa o aprendizado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: como pontos fortes, as estratégias lúdicas itinerantes e de curta duração elevam o engajamento e a receptividade da equipe assistencial, estimulando a reflexão prática e o protagonismo in loco. Contudo, a concepção material e o planejamento executivo dessas atividades configuram-se como desafios estruturais complexos, devido ao expressivo tempo despendido para sua construção e à necessidade de profissionais continuamente disponíveis para a condução das dinâmicas. CONCLUSÕES: conclui-se que as estratégias lúdicas de curta duração se apresentaram como ferramentas eficazes e de grande aceitação para a educação permanente in loco. Além de fortalecer a cultura de segurança e promover leveza no plantão, o método exige planejamento rigoroso devido aos desafios de confecção material e logística de execução. Contudo, o engajamento obtido ratifica a viabilidade e o impacto positivo da metodologia na rotina hospitalar. Palavras-chave: segurança do paciente, educação permanente, jogos lúdicos

Categoria: Regional

ID 831

"Cuidado com o mosquito": teatro educativo como estratégia inovadora de promoção da saúde e prevenção das arboviroses em Salgueiro-PE

Autores: VASCONCELOS, M.V.G.[1]; SANTANA, E.[1]; VIEIRA, E.[1]; FONSECA, E.[1]; SOUSA, K.[1]; GRAZIOSY, C.[1]; GERCINO, I.[1]

[1]VII Gerência Regional de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizada no dia 27 de março de 2026. OBJETO: utilização do teatro educativo "cuidado com o mosquito" como instrumento de educação em saúde para prevenção das arboviroses. OBJETIVOS: relatar a experiência de utilização do teatro educativo como estratégia inovadora de educação em saúde sensibilizar os estudantes sobre a importância da prevenção e controle das arboviroses utilizar uma metodologia lúdica e participativa para facilitar a compreensão sobre as arboviroses. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: desenvolvida por residentes da residência em saúde coletiva da SES-PE, em parceria com a vigilância em saúde da vii geres, em Salgueiro-PE, foi realizado o teatro educativo “cuidado com o mosquito” na escola estadual José Vitorino para os estudantes do 6º

ao 9º ano. A atividade apresentou o cenário na ubs com o reconhecimento dos sinais e sintomas da dengue e o papel do ace na identificação de criadouros do Aedes aegypti, utilizando linguagem lúdica e participativa para os jovens escolares. RESULTADOS: o teatro promoveu o engajamento dos estudantes por meio de uma abordagem lúdica e interativa, facilitando a compreensão sobre arboviroses e prevenção do Aedes aegypti. Os alunos participaram ativamente, compartilhando experiências e demonstrando conhecimentos prévios sobre o tema. A ação fortaleceu a integração entre vigilância em saúde, atenção primária, residência multiprofissional e escola, destacando o teatro como uma tecnologia educativa de baixo custo e fácil replicação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que estratégias educativas baseadas na interação e no protagonismo dos participantes favorecem a construção do conhecimento e tornam o aprendizado mais significativo. O teatro possibilitou abordar a prevenção das arboviroses de forma acessível e contextualizada, estimulando reflexões sobre práticas de cuidado. A ação também reforçou a relevância da integração entre saúde e educação e destacou o potencial de metodologias criativas para ampliar as ações de promoção de saúde. CONCLUSÕES: com isso conclui-se o potencial do teatro educativo como estratégia de educação em saúde, promove aprendizagem dinâmica e maior envolvimento dos estudantes na prevenção das arboviroses. A ação fortaleceu a integração entre saúde e educação, estimulou a participação ativa dos alunos e demonstrou ser uma prática viável, sustentável e adaptável para diferentes realidades, contribuindo para a promoção da saúde e o fortalecimento das ações do sus. Palavras-chave: teatro, arboviroses, educação em saúde

Categoria: Regional

ID 501

Desafio hiperdia: gamificação como estratégia de educação em saúde para pessoas privadas de liberdade com doenças crônicas

Autores: SILVA, V.B.[1]; ANDRADE, B.M.[2]; SILVA, L.B.[1]; SILVA, F.M.[1]; SALES, A.T.S.[1]; AZEVEDO, L.M.[1]

[1]DGASP- PE
[2]SES – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026. OBJETO: gamificação aplicada à educação em saúde de pessoas privadas de liberdade acompanhadas pelo hiperdia. OBJETIVOS: relatar o desafio hiperdia como estratégia inovadora para promoção da saúde, autocuidado e conhecimento sobre hipertensão, diabetes e obesidade no sistema prisional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu em uma unidade básica de saúde prisional de Igarassu-PE. Diante de dificuldades na compreensão das doenças crônicas, adesão ao tratamento e participação nas ações

educativas, foi criado o desafio hiperdia, primeira experiência de gamificação da unidade. Os participantes foram divididos em equipes e responderam perguntas sobre hipertensão, diabetes, obesidade, alimentação, atividade física, medicamentos e complicações. Houve diálogo, orientações e premiação simbólica. RESULTADOS: participaram 117 pessoas privadas de liberdade acompanhadas pelo hiperdia. A competição saudável e a premiação simbólica favoreceram engajamento, interação e interesse pelos temas. após a atividade, observou-se aumento da assiduidade às consultas e melhora da adesão medicamentosa, segundo registros e acompanhamento da equipe. A ação fortaleceu o vínculo com a equipe e ampliou o diálogo sobre autocuidado, prevenção de complicações e promoção da saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que metodologias ativas podem transformar ações educativas em espaços de participação, protagonismo e construção coletiva do conhecimento. a gamificação aproximou conteúdos técnicos da realidade dos participantes, favorecendo compreensão e corresponsabilização pelo cuidado. Estratégias simples, de baixo custo e centradas nas pessoas qualificam a promoção da saúde em contextos vulneráveis. CONCLUSÕES: o desafio hiperdia mostrou-se inovador, de baixo custo e replicável na promoção da saúde prisional. Fortaleceu o autocuidado, a adesão ao tratamento e a participação dos usuários. Recomenda-se sua adaptação em ubs, equipes de saúde da família, instituições de longa permanência e unidades prisionais. Palavras-chave: educação em saúde, saúde prisional, gamificação, promoção da saúde doenças crônicas

Categoria: Regional

ID 673

Impacto da implantação do sistema safecare na notificação de eventos adversos em hospital de pequeno porte de Pernambuco

Autores: RIGAUD, V.[1]; HOLANDA, E.[1]; CORREIA, J.[1]

[1]Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Ermírio Coutinho, em Nazaré da Mata-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: levantamento realizado entre abril e maio de 2026. OBJETO: implantação de sistema digital safecare, para notificação, acompanhamento e análise de eventos adversos ocorridos na unidade hospitalar. OBJETIVOS: avaliar o impacto da implantação do sistema safecare no número de notificações de eventos adversos; analisar a contribuição a cultura de segurança do paciente na unidade hospitalar; verificar a apropriação dos protocolos das metas internacionais de segurança do paciente entre colaboradores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a implantação ocorreu entre abril-maio/2026, envolvendo treinamento das equipes assistenciais, divulgação institucional do sistema e

acompanhamento contínuo pelo nsp. O safecare foi disponibilizado em ambiente digital de fácil acesso, permitindo o registro padronizado de eventos adversos e incidentes. Após o envio, as notificações eram automaticamente direcionadas ao nsp, responsável pela análise inicial e encaminhamento aos setores competentes para investigação e elaboração de planos de ação. RESULTADOS: após a implantação do novo sistema de notificações, observou-se aumento expressivo dos registros de eventos adversos. Entre janeiro e março de 2026 foram notificadas 4 ocorrências (1,33/mês), enquanto entre abril e maio registraram-se 19 notificações (9,5/mês), representando aumento de 614%. Em comparação à média mensal de 2025 (2,5/mês), houve incremento de 280%, sugerindo melhora na identificação, registro e cultura de notificação institucional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: observamos o aumento considerável de notificações, podendo ser interpretado como maior adesão e domínio dos colaboradores sobre os protocolos assistenciais. Vemos, portanto, a validação dos conhecimentos acerca das estratégias de segurança corretas, assim como o manejo adequado e em tempo hábil diante dos incidentes evitáveis. percebemos, ainda, maior validação do nsp, em que colaboradores passam a reconhecer sua atuação e recorrer aos integrantes como fonte de informação acerca dos protocolos. CONCLUSÕES: o acesso da gestão a todos os dados relevantes acelera medidas de enfrentamento, permite a análise epidemiológica dos dados a serem solidificados em caráter didático, não punitivo e de aprofundamento da cultura de segurança. Educação permanente é importante para minimizar resistências iniciais e estimular a notificação. O estudo mostrou que apenas tecnologia não garante mudanças culturais, exigindo monitoramento contínuo e envolvimento da gestão. Palavras-chave: segurança, paciente, notificação, eventos, adversos

Categoria: Regional

ID 796

Integrageres: estratégia regional de integração ensino-serviço e fortalecimento da educação Permanente no SUS

Autores: CAVALCANTE, G.H.O.[1]; JÁCOME, P.R.L.A.[1]; LIMA, A.S.F.[1]; CARNEIRO, K.D.[1]; GALVÃO, L.H.O.[1]; SILVA, S.R.[1]; DUQUE, A.E.S.[1]; BEZERRA, L.K.S.[1]; VASCONCELOS, M.S.[1]; ALVES, T.K.A.A.[1]

[1]IV REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: desenvolvimento do projeto integrageres e realização do 1º encontro regional de integração ensino e serviço da iv geres. OBJETIVOS: promover a integração entre gestão, serviços de saúde, instituições de ensino superior e programas de residências no território da iv regional de saúde de Pernambuco, por meio de educação permanente (ep), articulação interinstitucional e qualificação das práticas no SUS.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida na iv região de saúde a partir das discussões da cies, envolvendo gestores, trabalhadores, residentes e docentes das ies asces, ufpe, ufrpe, upe e uninassau. O integrageres foi construído de forma colaborativa com as ies e serviços de saúde estratégicos como o hss, hmv, hma e hra. Realizou-se oficinas, culminando no 1º encontro regional de integração ensino e serviço, com representantes da ses-pe, cosems, ces, gestão regional, ies e serviços de saúde. RESULTADOS: realizou-se 11 oficinas temáticas e um encontro regional, com participação dos 32 municípios da iv região de saúde e cerca de 330 profissionais e técnicos. A experiência criou um espaço regional permanente de integração ensino-serviço, ampliando a participação municipal na cies e fortalecendo a articulação entre instituições formadoras, gestão e serviços de saúde. As atividades promoveram troca de experiências, integração multiprofissional e construção de estratégias para qualificar as ras. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: evidenciou-se que a integração ensino-serviço requer construção contínua, corresponsabilização institucional e fortalecimento da ep na gestão do sus. Entre os desafios, destacam-se a manutenção dos espaços coletivos, ampliação das agendas interinstitucionais e sustentabilidade das ações. Como aprendizado, verificou-se que a articulação entre gestão, ensino e serviço fortalece vínculos, amplia o protagonismo dos trabalhadores e favorece práticas integradas voltadas às necessidades regionais. CONCLUSÕES: o integrageres demonstrou potencial como estratégia de fortalecimento da integração ensino-serviço e da educação permanente no sus. A experiência mostrou-se replicável em outras regionais, contribuindo para a qualificação da gestão, fortalecimento das redes de atenção e aproximação entre formação e serviços. Recomenda-se a continuidade das ações da cies e a institucionalização de espaços permanentes de integração e educação permanente em saúde. Palavras-chave: educação permanente em saúde, integração ensino-serviço, gestão regional em saúde, cies, sus

Categoria: Regional

ID 781

Curso edpopsus na viii região de saúde: cartografias, cultura e participação social na formação para o sus

Autores: RABELO, M.B.S.[1]; CARVALHO, A.C.A.[1]; GOMES, L.M.A.[1]; COSTA, M.K.C.R.[1]

[1]VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro a dezembro de 2025. OBJETO: desenvolvimento do curso de educação popular em saúde com trabalhadores, conselheiros de saúde e atores do sus da viii região de saúde de Pernambuco. OBJETIVOS: fortalecer a educação popular em saúde e a integração entre trabalho,

território e participação social, valorizando saberes, histórias e culturas locais e ampliando a capacidade crítica dos participantes para práticas de cuidado, equidade e controle social no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato turma edpopsus, uma parceria da esppe, fiocruz e viii geres, com participantes de Petrolina e Afrânio, entre agentes comunitários e de combate às endemias, técnicos da viii geres, membros da cies regional e conselheiros de saúde. As trilhas abordaram território, história, memória, cultura e democracia, vigilância popular em saúde, cuidado e tenda Paulo Freire por meio de rodas de conversa, mandalas, leituras, filmes, teatro do oprimido, entrevistas comunitárias, cartografias e imersões. RESULTADOS: observou-se participação ativa, colaboração e vínculo com todos. As cartografias permitiram reconhecer potencialidades, riscos, memórias, referências culturais e desigualdades territoriais. As atividades favoreceram a aprendizagem sobre educação popular, equidade, reforma sanitária, democracia e controle social. na tenda Paulo Freire houve a promoção do autocuidado e a valorização da história de Carlos Augusto; a imersão entre Petrolina e Juazeiro ampliou o reconhecimento do patrimônio local. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a combinação entre experiência cotidiana, expressão artística e reflexão coletiva favoreceu aprendizagem significativa, pertencimento e valorização da ancestralidade. A flexibilidade pedagógica foi essencial diante de limitações de infraestrutura e logística. Persistiram dificuldades de acesso ao ambiente virtual e de conforto no local, indicando que inclusão digital e condições de permanência devem integrar o planejamento. finalizaram o curso 20 educandos, dos municípios de Petrolina e Afrânio. CONCLUSÕES: o edpopsus mostrou-se uma estratégia relevante, participativa e replicável para qualificar trabalhadores e fortalecer a participação social na região. Recomenda-se realizar os cursos nos territórios municipais a fim de garantir a participação dos atores da comunidade e garantir apoio logístico e inclusão digital, manter as cartografias e imersões como dispositivos pedagógicos e articular os produtos do curso aos conselhos e serviços de saúde. Palavras-chave: educação popular em saúde, participação social, território, formação em saúde, sus

Categoria: Regional

ID 703

Compartilhando saberes e práticas: experiências exitosas dos municípios da viii região de saúde nas reuniões do colegiado de vigilância em saúde

Autores: BARBOSA, K.M.G.[1]; SILVA, E.O.[1]; COUTINHO, K.S.[1]; COSTA, A.R.S.[1]; GAMA, J.S.[1]; SILVA, H.L.[1]; CANELA, K.G.S.[1]; NUNES, D.M.P.[1]; GARZIERA, L.[1]; CARVALHO, A.C.A.[1]

[1]VIII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a estratégia foi implementada no primeiro semestre de 2026 e permanece em execução. OBJETO: transformar o colegiado de vigilância em saúde em um espaço colaborativo de aprendizagem, troca de experiências e construção coletiva. OBJETIVOS: descrever a metodologia utilizada para tornar o colegiado de vigilância em saúde da 8ª região de saúde de Pernambuco participativo e dinâmico, substituindo práticas de aprendizagem passiva por metodologias ativas, com rodízio de mediação e relatoria dos profissionais da vigilância da regional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o colegiado de vigilância em saúde utilizava um modelo expositivo, com limitada interação entre os participantes. Para torná-lo mais participativo, adotou-se uma metodologia de aprendizagem ativa, baseada na discussão de temas e no compartilhamento de experiências pelos municípios. Além disso, foi implantado o rodízio das funções de mediação e relatoria, fortalecendo o protagonismo dos profissionais da regional, o envolvimento coletivo e a corresponsabilização dos participantes. RESULTADOS: observou-se maior participação dos municípios nas reuniões, ampliação do envolvimento dos profissionais nos debates e fortalecimento da troca de experiências exitosas desenvolvidas nos territórios e a construção conjunta de estratégias voltadas aos desafios regionais. O rodízio de mediação e relatoria estimulou o protagonismo dos participantes, fortaleceu o sentimento de pertencimento e promoveu a construção coletiva do conhecimento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que metodologias ativas qualificam o processo de aprendizagem, favorecendo a troca de saberes, o pensamento crítico e a valorização das experiências locais. entre os desafios identificados, destaca-se a dificuldade relacionada à disponibilidade de transporte para o deslocamento dos profissionais dos municípios a sede da regional de saúde. Apesar disso, a estratégia contribuiu para o desenvolvimento de competências de liderança, comunicação e trabalho colaborativo. CONCLUSÕES: a adoção de metodologias ativas transformou o colegiado em um espaço mais democrático, participativo e comprometido com a construção compartilhada do conhecimento. recomenda-se a continuidade da estratégia, bem como sua adaptação para outros espaços de gestão e educação permanente, visando qualificar processos de trabalho e fortalecer a integração da vigilância em saúde. Palavras-chave: metodologia ativa, gestão participativa, integração regional

Categoria: Regional

ID 397

Implantação do programa de navegação em enfermagem em um hospital universitário da cidade de Recife-PE: um relato de experiência da gestão centrada na equidade em saúde

Autores: FERRAZ, R.[1]; SILVA, M.[1]; LIMA, C.[1]; TORRES, M.[1]; PEREIRA, M.[1]; BARBOSA, S.[1]; LIMA, R.[1]; SANTOS, D.[1]; LIMA, F.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de fevereiro de 2024 até o momento. OBJETO: a implantação da navegação em enfermagem para pacientes idosos com câncer de mama e próstata em hospital universitário no sus. OBJETIVOS: relatar a experiência da gestão de enfermagem na implantação da estratégia de navegação de pacientes oncológicos, visando mitigar barreiras de acesso, integrar fluxos assistenciais fragmentados e garantir a linha de cuidado do idoso desde a suspeita até o tratamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: iniciou-se com reuniões semanais de alinhamento e capacitação da equipe em navegação oncológica. Paralelamente, realizou-se o mapeamento situacional do serviço para identificar barreiras de fluxo. A operacionalização do programa articulou a gestão hospitalar, cinco docentes de enfermagem e cinco enfermeiras assistenciais, contando com o apoio estratégico de uma fundação norte-americana focada na equidade em saúde para estruturar o acompanhamento linear contínuo dos usuários. RESULTADOS: o programa consolidou um novo fluxo assistencial que interliga o ensino e a assistência. As enfermeiras passaram a monitorar ativamente os pacientes prioritários (idosos oncológicos), reduzindo nós críticos entre o diagnóstico e o início da terapêutica. A atuação coordenada otimizou atendimento, exames e consultas, garantindo o cumprimento do percurso clínico e promovendo a equidade acesso ao tratamento oncológico de mama e próstata. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que os gargalos do sus exigem ferramentas inovadoras de gestão do cuidado. a articulação entre assistência, academia e terceiro setor foi o diferencial para transpor barreiras institucionais. Identificou-se que a liderança da enfermagem é peça-chave para humanizar e organizar a rede, mas que a sustentabilidade do programa requer a construção contínua de protocolos locais e o engajamento permanente da equipe multiprofissional na cultura de navegação. CONCLUSÕES: a navegação em enfermagem é viável e eficaz para qualificar a jornada do idoso com câncer, ampliando a adesão terapêutica e reduzindo o absenteísmo. Recomenda-se a formalização de parâmetros institucionais que norteiem a prática e a expansão do modelo para outras linhas de cuidado. a integração entre gestão, assistência e ensino mostra-se como o caminho ideal para consolidar a segurança e a equidade no sus.
Palavras-chave: navegação de pacientes, enfermagem oncológica, idoso fragilizado, equidade em saúde, gestão em saúde

Categoria: Regional

ID 391

Teletriagem e portabilidade tecnológica em área insular: uma experiência na atenção oftalmológica em Fernando de Noronha

Autores: SILVA LACERDA, B.[1]; XAVIER FILHO, A.G.[1]; VENTURA, C.V.O.C.[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco
[2]Fundação Altino Ventura

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: entre 27 de outubro a 28 de novembro de 2025 no arquipélago de Fernando de Noronha. OBJETO: uso de modelo itinerante de assistência oftalmológica apoiado por tecnologias digitais e inteligência artificial (ia) em território insular remoto. OBJETIVOS: avaliar a aplicabilidade de tecnologias portáteis e inteligência artificial na ampliação do acesso à assistência oftalmológica em território insular remoto, promovendo triagem, identificação precoce de agravos oculares, descentralização do cuidado e ampliação da cobertura assistencial no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência de ação assistencial itinerante realizada em Fernando de Noronha pela Fundação Altino Ventura, com participação de ligas acadêmicas da Universidade Federal de Pernambuco. Foram utilizados auto refratores digitais, tonometria portátil e retinógrafos com ia para triagem oftalmológica em ambiente extra-hospitalar. O fluxo incluiu a avaliação visual, os exames complementares e o encaminhamento dos casos que necessitavam acompanhamento especializado. RESULTADOS: houve ampliação do acesso oftalmológico especializado no sistema único de saúde (sus) em território insular, no qual realizou-se 976 triagens, com absorção de 86 pacientes da fila da regulação, identificando erros refrativos, pterígio e suspeitas de glaucoma. A estratégia ampliou a cobertura assistencial e favoreceu a descentralização diagnóstica. Além disso, foram distribuídos 334 óculos corretivos e 1.295 óculos com proteção ultravioleta, ampliando o impacto preventivo e social da ação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência determinou o quanto as tecnologias portáteis associadas à ia podem ampliar o acesso aos cuidados oftalmológicos em regiões remotas, como Fernando de Noronha. A mobilidade dos equipamentos favoreceu a realização de exames em larga escala. Entre as limitações observadas destacam-se a ausência de seguimento longitudinal, a evasão de parte dos pacientes e a impossibilidade de confirmação diagnóstica imediata em todos os casos. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou elevada aplicabilidade das tecnologias móveis e da ia em cenários remotos. O modelo evidenciou potencial de replicabilidade e contribuição para o fortalecimento da saúde digital, ampliando a equidade no acesso ao cuidado oftalmológico especializado no sus. Palavras-chave: teleoftalmologia, inteligência artificial, saúde em áreas remotas

Categoria: Regional

ID 607

Oficina sobre confirmação de presença do paciente e impacto no processo regulatório com os prestadores da VII região de saúde

Autores: CAMPOS, P.[1]; MORORO, T.[1]; MAGALHÃES, A.[1]; CAMPOS, H.[1]

[1]Região de Saúde (VII GERES)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 a maio de 2026. OBJETO: garantir que os prestadores de serviços compreendam a importância de confirmar a presença ou ausência do paciente no sistema de regulação cmce. OBJETIVOS: promover a adesão dos prestadores ao processo de confirmação da presença dos pacientes no sistema de regulação, garantindo maior confiabilidade das informações, otimização das vagas ofertadas e melhorando a qualidade e a fidedignidade dos dados utilizados para monitoramento e tomada de decisão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida a partir da identificação de registros de atendimento sem a devida confirmação de presença do paciente, o que gerava inconsistências nas informações registradas e comprometia a qualidade dos indicadores assistenciais. Diante desse cenário, foram realizadas ações educativas junto aos prestadores de serviço, por meio de oficinas e orientações técnicas, com o objetivo de reforçar a responsabilidade quanto ao registro correto do desfecho dos atendimentos no sistema. RESULTADOS: a iniciativa buscou fortalecer a integração entre a regulação e os prestadores da nossa regional, aumentando o percentual de atendimentos com a presença confirmada no sistema, reduziram o número de solicitações pendentes, apresentou maior agilidade na atualização das filas regulatórias. Com isso promoveu maior compromisso com a qualidade dos registros, com dados mais consistentes para auditórias, relatórios e planejamento da rede assistencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: evidenciamos que a qualificação dos prestadores sobre a confirmação de presença dos pacientes no sistema de regulação é uma estratégia efetiva para melhorar a transparência das informações no sistema regulatório e fortalecer a gestão das filas. Os resultados apontam avanços importantes na consistência dos registros e na integração entre os serviços. Trata-se de uma prática relevante de educação permanente em saúde, com potencial de replicação em outras regiões e contextos da rede assistencial. CONCLUSÕES: conclui-se que a realização da oficina evidenciou a relevância do prestador como agente fundamental no processo regulatório. Cabe ao prestador registrar e validar a execução do serviço, garantindo que as informações inseridas no sistema reflitam a realidade assistencial. Recomenda-se a adoção dessa prática pelos prestadores, fortalecendo a transparência, a confiabilidade das informações e a qualidade do atendimento prestado à população. Palavras-chave: prestador, cmce, regulação, confirmação de presença, gestão em saúde

Categoria: Regional

ID 333

Fortalecimento da vigilância epidemiológica em uma unidade de médica complexidade de atenção a urgência e emergência do estado de Pernambuco

Autores: ASSIS, S.[1]; SILVA, C.[2]; CARVALHO, L.[3]; PEDROSA, R.[3]

[1]Enfermeira Gestão de Risco
[2]Responsável Técnica de Enfermagem
[3]Técnica de Enfermagem

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foram considerados os registros de notificações de janeiro a abril de 2026. OBJETO: apresentar as alterações realizadas no formato de busca ativa das doenças de notificação compulsória e como o essa estratégia fortaleceu a vigilância. OBJETIVOS: apresentar o processo de trabalho da vigilância epidemiológica de uma unidade de urgência e emergência do estado. Descrever como a integração de sistema de indicadores com o prontuário eletrônico facilitou o acompanhamento do perfil epidemiológico da unidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a metodologia utilizada para busca e registros das doenças e agravos de notificação na unidade de 2022 a 2025 era baseada em análise retrospectiva do prontuário físico do paciente e laborioso preenchimento manual. Após a integração de todas as fichas de notificação de doenças e agravos ao prontuário eletrônico e integração a um sistema que conecta e une sistemas de gestão mais a inclusão das notificações de acidente de trânsito e violência fortaleceu a vigilância epidemiológica em 2026. RESULTADOS: a inclusão das fichas de notificação de doenças e agravos no prontuário eletrônico e a integração deste ao weknow permitiu o acompanhamento do perfil epidemiológico da unidade, melhor apresentação do painel de indicadores a gestão e profissionais através do boletim epidemiológico emitido mensalmente e organização do processo de trabalho da vigilância epidemiológica da unidade, de janeiro a abril de 2026, foram notificadas 270 doenças e agravos, 903 acidente de trânsito e 66 casos de violência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a vigilância epidemiológica é um pilar fundamental do sistema único de saúde (sus), responsável por monitorar o estado de saúde da população de forma contínua, ela coleta, analisa e interpreta dados sobre doenças e agravos para orientar os profissionais de saúde e sugerir adoção de medidas rápidas de prevenção e controle pelas autoridades local e estadual. Nesse sentido as unidades urgência e emergência possuem papel importante fornecendo informações sobre a população atendida. CONCLUSÕES: a organização do processo de trabalho aliado ao uso de ferramentas tecnológicas fortaleceu a vigilância epidemiológica de uma unidade de urgência e emergência do estado, fornecendo indicadores que fomentarão o desenvolvimento de ações públicas de saúde para prevenção e controle de doenças e agravos da população assistida.
Palavras-chave: vigilância epidemiológica, notificação, indicador

Categoria: Regional

ID 322

Calendário da integridade como ferramenta de educação permanente e integração interprofissional na II regional de saúde

Autores: CRUZ, T.N.[1]; COSTA, I.H.S.L.[1]; MENDES, H.M.[1]

[1]II GERES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizado no período de janeiro a maio de 2026 na sede da II região de saúde. OBJETO: o uso de ações educativas alusivas às campanhas nacionais de saúde como promotora de educação permanente e integração interprofissional. OBJETIVOS: implementar e analisar o impacto do calendário da integridade como ferramenta de educação permanente e fortalecimento das relações interprofissionais entre servidores da II geres. Além de, estimular práticas de autocuidado e saúde ocupacional, e desenvolver espaços educativos leves e acessíveis. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o calendário da integridade foi implementado como estratégia de educação permanente, fortalecendo relações interprofissionais, autocuidado e saúde ocupacional. As ações mensais abordaram temas de saúde mental, lgpd, fibromialgia, prevenção do câncer do colo do útero e da exploração sexual infantil, saúde do trabalhador e redução de acidentes de trânsito. Os servidores assumiram protagonismo na condução das atividades, favorecendo integração, sensibilização e construção coletiva do conhecimento. RESULTADOS: a execução das ações foi positiva na ampliação do conhecimento, no fortalecimento do autocuidado e na valorização da saúde laboral dos servidores. O protagonismo dos profissionais na condução das atividades, aliado à participação integrada dos setores, favoreceu maior interação, pertencimento e valorização institucional. Esse processo fortaleceu vínculos interpessoais, promoveu ganhos pessoais e profissionais e contribuiu para a melhoria da qualidade dos serviços prestados na saúde pública. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que ações integradas de educação permanente fortalecem o conhecimento, o autocuidado e a saúde laboral dos servidores. a condução coletiva favoreceu escuta ativa, integração, compartilhamento de vivências e construção conjunta de soluções. Como análise crítica, o envolvimento multiprofissional permitiu identificar fragilidades laborais antes despercebidas, evidenciando a necessidade de intervenções simples e efetivas para melhoria do ambiente e das relações de trabalho. CONCLUSÕES: conclui-se que momentos de educação permanente com alicerce nas campanhas de saúde quando deixam de ser apenas datas e processo educativo bancário e passam a gerar escuta e encontros, tornam-se parte da cultura institucional, além de que, integrar pessoas por meio de ações como desenvolvidas também é cuidar da saúde pública. Sendo assim, recomenda-se manter e estimular ações contínuas, multiprofissionais e com espaços de escuta ativa. Palavras-chave: educação permanente em saúde, integração, saúde laboral, multiprofissional

Categoria: Regional

ID 602

Humanização do cuidado intensivo pediátrico por meio da ludicidade e participação familiar: relato de experiência

Autores: SILVA, D.[1]; GOMES, N.[1]

[1]UTI SRAG Pediátrica, Hospital Ermírio Coutinho, Nazaré da Mata – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência desenvolvida entra abril e maio de 2026, na UTI pediátrica do Hospital Ermírio Coutinho. OBJETO: desenvolvimento de ações de humanização por meio da ludicidade, presença familiar e mesversários como tecnologias leves na assistência de enfermagem. OBJETIVOS: descrever a utilização de tecnologias leves na humanização da assistência de enfermagem em uma uti pediátrica, destacando a contribuição da presença familiar, da ludicidade e dos mesversários para o acolhimento, fortalecimento de vínculos e promoção do cuidado centrado na família. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida na uti pediátrica para crianças com SRAG do Hospital Ermírio Coutinho. Foram realizadas celebrações de mesversários com materiais disponíveis na unidade, incluindo bolos cenográficos confeccionados com rolinhos de fraldas descartáveis, além de atividades lúdicas, como desenhos para colorir. A participação dos familiares foi incentivada, fortalecendo vínculos. as ações utilizaram tecnologias leves para promover acolhimento e humanização do cuidado. RESULTADOS: observou-se ampla adesão das famílias às iniciativas desenvolvidas, evidenciada pela participação nos mesversários e nas atividades lúdicas. Os acompanhantes registraram os momentos por meio de fotografias e expressaram satisfação, inclusive com elogios formalizados na ouvidoria. As estratégias favoreceram a aproximação entre equipe, pacientes e familiares, ampliaram a participação da família no cuidado e contribuíram para um ambiente mais acolher, humanizado e pautado na confiança. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a iniciativa evidenciou que o cuidado intensivo pediátrico não depende exclusivamente de tecnologias duras, exigindo também investimento nas relações humanas e na valorização da subjetividade de pacientes e familiares. As tecnologias leves mostraram-se importantes para a humanização da assistência. Recomenda-se a incorporação de iniciativas semelhantes na rotina dos serviços pediátricos, fortalecendo o cuidado integral e centrado na família. CONCLUSÕES: a experiência evidenciou que o cuidado intensivo pediátrico não depende exclusivamente de tecnologias duras, exigindo também investimento nas relações humanas e na valorização da subjetividade de pacientes e familiares. As tecnologias leves mostraram-se importantes para a humanização da assistência. Recomenda-se a incorporação de iniciativas semelhantes na rotina dos serviços pediátricos, fortalecendo o cuidado integral e centrado na família. Palavras-chave: tecnologias leves, humanização da assistência, unidade de terapia intensiva pediátrica

Categoria: Regional

ID 136

Da teoria à prática: a implantação de uma sala de simulação realística como tecnologia educacional para qualificação assistencial no sertão pernambucano

Autores: CHAVES, T.M.S.L.[1]; SIMÕES, J.P.S.[1]

[1]Hospital Regional Ruy de Barros Correia

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2026 a maio de 2026. OBJETO: implantação de sala de simulação realística para qualificação profissional e fortalecimento da segurança do paciente. OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação de uma sala de simulação realística como tecnologia educacional para fortalecer competências técnicas e comportamentais, qualificar a assistência e promover a segurança do paciente em um hospital regional do sertão pernambucano. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: em fevereiro de 2026, o núcleo de educação permanente implantou uma sala de simulação realística equipada com leito de uti, ventilador mecânico, carrinho de emergência, régua de gases e materiais assistenciais. O espaço foi estruturado para treinamento de equipes multiprofissionais por meio de cenários simulados envolvendo código azul, suporte básico e avançado de vida, manejo de vias aéreas, transporte seguro e atendimento ao paciente grave. RESULTADOS: foram realizados treinamentos multiprofissionais em código azul pediátrico, suporte básico e avançado de vida, transporte seguro, manejo de vias aéreas e assistência ao paciente grave, totalizando aproximadamente 239 participações. Observou-se aumento da adesão às ações educativas, maior integração entre as equipes, fortalecimento das habilidades práticas, maior segurança para atuação em situações críticas e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a simulação realística favorece aprendizagem significativa ao aproximar o treinamento das situações reais vivenciadas no ambiente hospitalar. A metodologia ampliou o engajamento dos profissionais, fortaleceu o trabalho multiprofissional e permitiu identificar fragilidades em fluxos e processos assistenciais. O ambiente seguro para treinamento contribuiu para o desenvolvimento técnico e comportamental das equipes. CONCLUSÕES: a implantação da sala de simulação realística consolidou uma estratégia inovadora de educação permanente no hrrbc. A iniciativa ampliou a adesão às capacitações, fortaleceu competências técnicas e não técnicas e contribuiu para a qualificação da assistência. a experiência evidencia o potencial da simulação realística como tecnologia educacional capaz de fortalecer a segurança do paciente e a qualidade do cuidado em hospitais do interior. Palavras-chave: simulação realística, educação permanente, segurança do paciente, inovação em saúde, qualificação assistencial

Categoria: Regional

ID 401

Educação permanente em saúde e a qualificação de profissionais da x regional de saúde de Pernambuco para testagem rápida de hiv, sífilis, hbv e hcv.

Autores: OLIVEIRA, L.R.[1]; NUNES, I.M.L.[1]; SILVA, E.R.[1]; SANTOS, L.H.A.[1]; BORBOREMA E SILVA, M.S.N.[1]; GALINDO, M.C.[1]

[1]Região de Saúde (X GERES)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a vivência do trabalho aconteceu entre o período de 01 a 31 de julho de 2025. OBJETO: refere-se à capacitação de profissionais de saúde para realização, interpretação e aconselhamento relacionados aos testes de hiv, sífilis, hbv e hcv. OBJETIVOS: qualificar as equipes de saúde para execução adequada dos testes e interpretação precisa dos resultados; fortalecer o diagnóstico precoce das infecções sexualmente transmissíveis (ist's); e ampliar o acesso da população aos serviços de testagem, com ênfase no acolhimento humanizado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram capacitados os profissionais executantes da testagem rápida para as ists (enfermeiros, técnicos de enfermagem, e dentistas) que atuam nos serviços de saúde (hospitais, maternidades e ubs's), ao qual compõem os doze municípios do sertão do pajeú. A qualificação aconteceu durante a campanha para a conscientização das hepatites virais (julho amarelo), e houve a participação dos enfermeiros e biomédicos sanitaristas da x geres, com treinamento teórico-prático in loco das equipes de saúde. RESULTADOS: a capacitação proporcionou fortalecimento técnico e maior segurança aos profissionais de saúde na realização dos testes para hiv, sífilis, hbv e hcv. Observou-se melhora no conhecimento relacionado à execução correta dos procedimentos, interpretação dos resultados, aconselhamento dos usuários e encaminhamento adequado dos casos reagentes. além disso, a atividade contribuiu para padronização do fluxo de atendimento e ampliação da oferta de testagem, favorecendo o diagnóstico precoce das ist's. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a educação permanente em saúde favorece não apenas o aprimoramento profissional, mas também a organização do processo de trabalho nos serviços de saúde. Como análise crítica, identificou-se a necessidade de capacitações contínuas, devido às atualizações dos protocolos e à rotatividade dos profissionais, também foram observados desafios relacionados ao tempo reduzido para treinamentos e necessidade de fortalecimento das ações de aconselhamento aos usuários. CONCLUSÕES: a educação permanente em saúde favoreceu maior segurança técnica dos profissionais, padronização dos procedimentos e fortalecimento das ações de prevenção e controle das ist's. Contudo, recomenda-se a realização

periódica de capacitações, bem como o fortalecimento das ações educativas e do suporte técnico aos profissionais, visando aprimorar o processo de trabalho e ampliar a efetividade das ações de diagnóstico e cuidado integral à população. Palavras-chave: educação permanente, profissional de saúde, ist

Categoria: Regional

ID 182

ESTRATÉGIAS LÚDICAS DE ACOLHIMENTO PARA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS SUBMETIDAS À CIRURGIA

Autores: Alexsandra Taylane Joanes[1]

[1]Hospital Regional

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência ocorreu entre janeiro de 2026 a maio de 2026. OBJETO: atuação nutricional humanizada com uso de estratégias lúdicas em crianças submetidas a cirurgias eletivas. OBJETIVOS: relatar a experiência da atuação nutricional humanizada no ambiente cirúrgico pediátrico, utilizando estratégias lúdicas como ferramenta de acolhimento para crianças em pré e pós-operatório, visando reduzir ansiedade e traumas, fortalecer vínculos e promover assistência centrada na criança. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de um relato de experiência realizado em um ambulatório especializado de caruaru, com serviço de cirurgias eletivas pediátricas. a ação foi desenvolvida pela equipe de nutricionistas com crianças em período pré e pós-operatório. foram realizadas abordagens individuais com acolhimento humanizado, utilizando recursos lúdicos: pintura, caça-palavras e personagens infantis nas dietas ofertadas. RESULTADOS: observou-se maior aproximação entre equipe de nutrição, crianças e acompanhantes, contribuindo para a adaptação da criança através de um ambiente mais acolhedor. as estratégias lúdicas favoreceram a redução da ansiedade e do medo apresentados pelas crianças no pré e pós-operatório além de facilitar a comunicação e o estabelecimento de vínculo com os profissionais de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o cuidado nutricional vai além da prescrição alimentar, envolvendo escuta qualificada, acolhimento e adaptação das estratégias às crianças. os recursos lúdicos foram percebidos pela equipe como estratégias que facilitaram a aproximação com as crianças e o momento de oferta da dieta. CONCLUSÕES: a utilização de estratégias lúdicas associadas à atuação nutricional mostrou-se relevante para a humanização do cuidado em ambiente cirúrgico pediátrico. a experiência reforça a importância de práticas que favoreçam acolhimento, comunicação e vínculo, contribuindo para uma assistência mais integral, empática e centrada nas necessidades da criança. Palavras-chave: humanização da assistência.nutrição pediátrica.ludicidade

Categoria: Central

ID 11

VIVÊNCIAS NO SUS COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DO VER-SUS RECIFE 2026

Autores: CRUZ, I. F.[1]; LIMA, D. S. S.[1]; ALVES, G. C.[1]; SILVA, J. B. O.[1]

[1]Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19 a 24 de abril de 2026. OBJETO: vivências do VER-SUS Recife 2026 sobre formação crítica em saúde, territorialização e integração ensino-serviço-comunidade no SUS. OBJETIVOS: relatar a aprendizagem obtida nos territórios por meio das vivências do Programa Nacional de Vivências no SUS em articulação com o projeto Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS), destacando contribuições das práticas interprofissionais e da integração ensino, serviço e comunidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a vivência ocorreu em regime de imersão com estudantes de graduação e residentes multiprofissionais em contato direto com dispositivos da Rede de Atenção à Saúde do Recife voltados ao cuidado de grupos vulnerabilizados. Foram realizadas rodas de conversa, cine-debate, territorialização, atividades culturais e visitas ao Consultório na Rua, CPTRA, Centro POP, ambulatório LGBTQIAPN+, USF+, Compaz e CRAS, além de debates sobre as diretrizes antidiscriminatórias no SUS e os desafios das vivências. RESULTADOS: as vivências ampliaram a compreensão sobre as desigualdades sociais, raciais e territoriais que atravessam o SUS. O contato com populações vulnerabilizadas evidenciou a influência dos determinantes sociais da saúde no acesso ao cuidado. Destacou-se a relevância do trabalho interprofissional, da escuta qualificada, da redução de danos e das práticas territorializadas no fortalecimento da equidade, da defesa do SUS e da humanização do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o VER-SUS como estratégia potente de educação permanente em saúde ao aproximar formação e realidade social. As vivências permitiram compreender o território como espaço marcado por desigualdades, vulnerabilidades, racismo estrutural e resistências, reforçando a necessidade de práticas interprofissionais e comprometidas com a equidade. Destaca-se também a relevância da participação de residentes para o fortalecimento da formação crítica em saúde. CONCLUSÕES: conclui-se que o VER-SUS Recife 2026 fortaleceu a formação crítica em saúde ao aproximar estudantes e residentes das realidades sociais dos territórios. Recomenda-se a ampliação de estratégias como essa nos processos formativos em saúde, capazes de tensionar modelos tradicionais de ensino e fortalecer práticas comprometidas com equidade, diversidade e justiça social. Palavras-chave: vivências. educação permanente em saúde. territorialização. equidade em saúde.

Categoria: Central

ID 18

TECNOLOGIA SOCIAL NO CÁRCERE: CLIMATIZADOR EVAPORATIVO ARTESANAL COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DO AR NO SISTEMA PRISIONAL

Autores: SANTOS, J.H.P.[1]; SILVA, M.A.[2]; SANTOS, T.S.E.[3]; FILGUEIRA, J.B.V.[4]; FRANÇA, G.R.C.[5]; SILVA, G.E.[5]; SOARES, R.A.[6]

[1]Cirurgião Dentista
[2]Técnica em Saúde Bucal
[3]Psicóloga.
[4]Enfermeira
[5]Reeducando
[6]Médico

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: primeiro semestre de 2026 – presídio municipal de Salgueiro-PE. OBJETO: construção de climatizador artesanal para melhoria da qualidade do ar prisional. OBJETIVOS: relatar a experiência da construção e instalação de um climatizador evaporativo artesanal como estratégia para melhorar a qualidade do ar e reduzir sintomas respiratórios em unidade prisional superlotada. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência realizado no presídio municipal de Salgueiro-PE, diante do aumento de queixas respiratórias e dermatológicas. Dois PPLs construíram um climatizador evaporativo artesanal com materiais de baixo custo, composto por reservatório de água, bomba de circulação, filtro colmeia e ventilação por hélice. O equipamento foi instalado nos pavilhões para melhorar a circulação e filtragem do ar. RESULTADOS: observou-se melhora da qualidade do ar, redução da poeira em suspensão e maior conforto térmico nos pavilhões. Houve diminuição de sintomas respiratórios, como tosse, irritação nasal e desconforto respiratório. A participação dos PPLs fortaleceu a inclusão, valorização de habilidades e sustentabilidade. A experiência demonstrou potencial de replicação em outras unidades prisionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que tecnologias sociais de baixo custo podem contribuir significativamente para promoção da saúde em ambientes vulneráveis. A superlotação prisional favorece doenças respiratórias, tornando necessárias intervenções ambientais sustentáveis. A participação ativa dos PPLs mostrou-se importante para fortalecimento da autonomia, inclusão social e construção coletiva de soluções viáveis. CONCLUSÕES: o climatizador artesanal mostrou-se uma estratégia viável, sustentável e de baixo custo para melhoria da qualidade do ar e redução de sintomas respiratórios no ambiente prisional. Além dos benefícios à saúde e conforto ambiental, a ação incentivou a participação ativa dos internos e apresentou potencial de

replicação em outras unidades prisionais. Palavras-chave: saúde.sustentabilidade.filtro.prisional

Categoria: Central

ID 21

O COMITÊ DE AUDITORIA DO SUS TRILHANDO AS 12 REGIÕES DE SAÚDE DE PERNAMBUCO PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA(SNA) DO SUS.

Autores: MOURA, F.[1]; CAVALCANTE, L.C.S.[2]; JÚNIOR, S.C.C.[3]

[1]Gerência de Auditoria do SUS/Diretoria Geral de Auditoria dos Serviços de Saúde/SERS/SES/PE
[2]Componente Federal de Auditoria SUS/SEAUD/PE/DENASUS/MS
[3]Componente Municipal de Auditoria do SUS/SMS/CABO DE SANTO AGOSTINHO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto/2025 a abril/2026 OBJETO: sensibilização de gestores sobre a importância do SNA/SUS na governança, atuando como instrumento de avaliação e assessoramento da gestão. OBJETIVOS: - realizar uma oficina de alinhamento com as 12 regionais de saúde de PE; - dialogar com secretários municipais e técnicos sobre a importância do SNA nas reuniões CIR das 12 Regiões de Saúde de PE; - escutar os principais desafios para a implantação do componente de auditoria municipal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: as sensibilizações sobre o sistema nacional de auditoria (SNA) do SUS ocorreram na oficina anual e nas plenárias dos colegiados intergestores regionais (CIR) das 12 Regiões de Saúde de PE, houve apresentações e a aplicação de formulário avaliativo. Essa conexão do CASUSPE com as regionais e gestores municipais foi fundamental para divulgar a missão articuladora do comitê e a importância da auditoria interna na governança do sus como instrumento de melhoria das políticas públicas. RESULTADOS: - sensibilização de 140 profissionais na 1° Oficina Anual de Auditoria do SUS; - participação do CASUSPE nas plenárias CIR em 12 regiões de saúde divulgando a auditoria interna do SUS; -qualificação de 123 secretários municipais de saúde e 293 profissionais técnicos das geres e municípios nas reuniões CIR; -participação voluntaria da avaliação diagnóstica de 59 gestores, destes 11 estão com componente de auditoria do SUS ativo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a participação conjunta dos membros executivos do componente de auditoria do SUS federal, estadual e municipal trilhando as 12 Regiões de Saúde, possibilitou conhecer os diversos desafios na implantação de novos componentes de auditoria municipais. Destacamos como mais relevante nesse processo, foi levar ao conhecimento dos secretários municipais que a auditoria do sus é um instrumento de apoio ao gestor que fortalece a governança e a aplicação eficiente dos recursos públicos. CONCLUSÕES: o plano de sensibilização do comitê de auditoria alcançou com êxito

as 12 regionais de saúde e demonstrou a relevância de aproximar o CASUSPE dos gestores locais para fortalecer o SNA. A identificação de apenas 11 componentes ativos reforça a necessidade de manter o diálogo, fornece incentivos técnicos e normativos para apoiar os municípios na superação dos desafios para a consolidação definitiva do SNA. Palavras-chave: regionalização.comitê.sensibilização.sistema nacional de auditoria

Categoria: Central

ID 37

REIMPLANTAÇÃO DA ANÁLISE DE DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÁLCOOL ETÍLICO NA FORMA DE GEL EM SANEANTES NO LABORATÓRIO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Autores: PETTI, M.M.A.C.[1]; CARVALHO, V.I.L.[1]; MELLO, D.H.A.S.[1]; FREITAS, A.F.S.[1]; LINHARES, L.A.[1]; SILVA, K.M.P.[1]

[1]LACEN - PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025. OBJETO: reimplantação da análise do teor de álcool etílico em gel saneante no LACEN-PE. OBJETIVOS: reimplantar a análise de determinação do teor de álcool etílico em gel saneante no LACEN-PE, adequando fluxos, pops e requisitos técnicos conforme atualizações do INCQS, visando fortalecer as ações de vigilância sanitária e o monitoramento da qualidade desses produtos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o processo iniciou-se com a atualização do pop da metodologia analítica, conforme orientações do INCQS. Foram realizadas reuniões técnicas, revisão documental, adequação dos fluxos laboratoriais e capacitação de servidora no INCQS/RJ. A equipe executou análises de treinamento e elaborou relatório de verificação do método para comprovar a conformidade técnica e operacional necessária à retomada da análise de álcool etílico em gel saneante no LACEN-PE. RESULTADOS: a metodologia foi reimplantada com sucesso no LACEN-PE, incluindo pop estruturado, fluxos laboratoriais definidos e verificação do método concluída. Pactuamos o recebimento de amostras junto à APEVISA, ampliando a capacidade analítica do laboratório e fortalecendo as ações de monitoramento sanitário de saneantes à base de álcool em gel no estado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da articulação entre laboratórios de referência para garantir análises confiáveis e alinhadas às normas vigentes. O método apresentou aplicabilidade satisfatória para álcool gel saneante, porém limitações para cosméticos devido ao uso do dicromato, substância sujeita a interferências de fragrâncias, corantes e espessantes. Isso compromete a seletividade analítica, reforçando a necessidade de métodos específicos conforme a categoria regulatória do produto. CONCLUSÕES: a reimplantação da análise fortaleceu a capacidade do LACEN-PE no controle da qualidade de saneantes à base de álcool em gel,

contribuindo para a proteção da saúde pública e o suporte às ações de vigilância sanitária. A experiência também reforçou a relevância da qualificação técnica, da padronização metodológica e da integração com o INCQS para assegurar resultados analíticos confiáveis e adequados às finalidades regulatórias. Palavras-chave: álcool em gel.controle de qualidade.vigilância sanitária

Categoria: Central

ID 49

ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DO INCENTIVO DE ATIVIDADE FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: SILVA, N.K.[1]

[1]Sanitarista

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: seis meses, com revisões trimestrais. OBJETO: fortalecimento do incentivo de atividade física na atenção primária à saúde em Unidades de Saúde da Família de Limoeiro-PE. OBJETIVOS: regularizar os repasses do incentivo federal de custeio de atividade física nas unidades de saúde da família, corrigir falhas no registro das fichas de atividade coletiva no PEC e ampliar a adesão da população às práticas de atividade física na atenção primária à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: projeto realizado em sete unidades de saúde da família com repasses suspensos, por meio de capacitação dos profissionais sobre preenchimento correto das fichas no PEC, sensibilização sobre a importância da atividade física, criação de novos grupos específicos, fortalecimento das ações já existentes e monitoramento mensal dos registros e resultados financeiros ao longo de seis meses. RESULTADOS: espera-se a melhoria no preenchimento das fichas de atividade coletiva no PEC após a capacitação dos profissionais e as visitas técnicas às unidades, contribuindo para a regularização dos repasses financeiros suspensos. Além disso, espera-se o fortalecimento das ações de promoção da atividade física, maior adesão da população às atividades ofertadas e qualificação do processo de trabalho na atenção primária à saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidencia que falhas operacionais no registro e baixa adesão da população impactam diretamente o financiamento e a efetividade das ações de saúde. Destaca-se a importância da capacitação profissional, do monitoramento contínuo e de estratégias de incentivo para fortalecer a promoção da atividade física na atenção primária. CONCLUSÕES: a intervenção contribui para qualificar o processo de trabalho na atenção primária, fortalecer a promoção da saúde e garantir a regularização dos repasses financeiros. Além disso, favorece a prevenção de doenças crônicas, melhora os indicadores de saúde e amplia o impacto das políticas públicas voltadas à atividade física. Palavras-chave: atividade física.atenção primária à saúde.promoção da saúde.financiamento em saúde

Categoria: Central

ID 53

DO DADO AO TERRITÓRIO: INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA AMBIENTAL, LABORATÓRIO E EPIDEMIOLOGIA NA VIGILÂNCIA DE CONTAMINANTES QUÍMICOS EM PERNAMBUCO

Autores: SILVA, C.C.[1]; BEZERRA, E.A.D.[1]; DASMACENO, C.N.[1]; SANTIAGO, P.P.[2]; FARIAS, S.J.M.[3]; SILVA, J.F.[1]

[1]SES-PE
[2]FIOCRUZ-PE
[3]SMS Ipojuca

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2023-2026. OBJETO: integração entre vigilância ambiental, laboratório e epidemiologia na vigilância de contaminantes químicos em Pernambuco. OBJETIVOS: fortalecer a vigilância de populações expostas a contaminantes químicos por meio da integração entre vigilância ambiental, laboratorial e epidemiológica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a exposição humana a contaminantes químicos na água para consumo humano representa desafio relevante para a vigilância em saúde, sobretudo em territórios agrícolas, industriais e socialmente vulnerabilizados. Entre 2023 e 2026, a VIGIPEQ/SES-PE estruturou experiência integrada entre vigilância ambiental, laboratorial e epidemiológica para transformar dados dispersos em informação territorial e fortalecer a proteção de populações expostas a agrotóxicos e metais pesados. RESULTADOS: entre 2022 e 2024, o número de análises de água passou de 120 para 312, representando aumento de 160%. A experiência ampliou a qualidade das informações sobre contaminantes químicos, permitiu identificar áreas críticas de exposição e subsidiou ações corretivas, preventivas e educativas junto a comunidades rurais e trabalhadores agrícolas. Houve aumento de 38% nas notificações de intoxicação exógena, indicando maior sensibilidade da rede para identificação de agravos relacionados à exposição ambiental. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a vigilância de populações expostas exige mais que coleta e análise laboratorial, demandando integração entre sistemas, leitura territorial e devolução qualificada das informações para gestão e municípios. Persistem desafios relacionados às limitações analíticas laboratoriais, ausência de capacidade para detecção de microplásticos e barreiras de acesso e interoperabilidade do gal. ainda assim, a articulação consolidou modelo inovador, sustentável, de baixo custo. CONCLUSÕES: recomenda-se institucionalizar a análise integrada entre dados laboratoriais, epidemiológicos e territoriais, qualificando registros e fortalecendo devolutivas às regionais e municípios. A experiência demonstra que a articulação entre vigilâncias amplia a capacidade do sus de antecipar riscos, orientar decisões e proteger populações vulnerabilizadas,

transformando dados em ação e informação em cuidado. Palavras-chave: vigilância ambiental.contaminantes químicos.água para consumo humano.agrotóxicos.sistemas de informação

Categoria: Central

ID 54

GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL: IMPLANTAÇÃO DE OUVIDORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Autores: OLIVEIRA, S.L.[1]

[1]SES/PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de realização 2022 a 2026. OBJETO: criação e qualificação de canais diretos de comunicação e escuta ativa para os usuários do sistema único de saúde, através das ouvidorias municipais. OBJETIVOS: - ampliar o número ouvidorias municipais de saúde em Pernambuco; - coletar manifestações para que a gestão municipal avalie a qualidade do atendimento e proponha melhorias contínuas; - garantir a atuação dessas ouvidorias em rede integrada com os níveis estaduais e federal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o processo de implantação de ouvidorias municipais de saúde, tem início com o trabalho de articulação e sensibilização dos gestores municipais de saúde. A partir do interesse e adesão da gestão municipal inicia-se o processo de formalização junto à ouvidoria geral do sus e a etapa de formação técnica do(a) ouvidor(a) municipal de saúde. Essa etapa de formação inclui conhecimento sobre os processos da ouvidoria e treinamento sobre o sistema OUVIDORSUS. RESULTADOS: entre 2023 a 2025 foram criadas 28 ouvidorias municipais. Para apoiar a gestão no processo de criação das ouvidorias realizamos doação de um computador para os municípios contemplados no projeto de ampliação de ouvidorias. Estamos atualmente em articulação com outros 13 municípios para implantação de suas ouvidorias de saúde e para isso contamos o apoio da geres. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o processo de mobilização junto aos municípios tem sido um desafio, primeiramente devido à dificuldade de contato direto com o gestor, por conta de agendas e também por falta de profissional dedicado a essa atividade exclusivamente. Por outro lado, muitos gestores municipais não compreende o papel da ouvidoria, bem como a sua importância como um canal democrático de escuta da população, assim como não enxergam o potencial da ouvidoria como ferramenta de gestão. CONCLUSÕES: a ampliação de ouvidorias municipais do sus tem sido uma ação prioritária na gestão da ouvidoria central em saúde. Não só estimulando e apoiando a criação de novas ouvidorias, como no fortalecimento desses serviços, através de capacitações para os profissionais que atuam nessas ouvidorias e assessorias técnicas. Apesar dos desafios, obtivemos avanços durante o período de execução, atualmente contamos com o total de 42

ouvidorias municipais. Palavras-chave: ouvidoria.implantação.descentralização.controle social

Categoria: Central

ID 60

O CUIDADO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM PERNAMBUCO: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL

Autores: FARIAS, L.M.[1]; SILVA, A.P.[1]; MELO, R.M.L.[1]; ROSALVO, M.P.A.[2]

[1]SES/PE
[2]Secretaria de Saúde do Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência foi realizada entre os meses de janeiro de 2025 e maio de 2026. OBJETO: articulação intrasetorial para qualificação de dados em saúde da população em situação de rua (PSR) em Pernambuco. OBJETIVOS: o objetivo desta experiência foi qualificar os dados em saúde sobre a PSR de Pernambuco para a atualização da política de atenção à saúde da população em situação de rua de Pernambuco (PEAISPSR/PE), subsidiando a implantação e implementação de ações alinhadas aos eixos estratégicos desta política. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: cabe a coordenação de atenção à saúde da população em situação de rua (CESPSR) o monitoramento e a avaliação da PEAISPSR/PE, assegurando o seu aprimoramento contínuo por meio da transversalidade das ações em saúde. Em 2025, em meio à necessidade de atualização da PEAISPSR/PE, a CESPSR identificou a fragilidade na obtenção de dados em saúde sobre a PSR, a nível estadual, para subsidiar a construção de ações alinhadas aos eixos estratégicos dessa política. RESULTADOS: o estudo revelou que, em 2024, a APS registrou 7.615 pessoas em situação de rua, 25,4% a mais que o CADÚNICO, indicando o potencial de capilaridade e vinculação do sus no território. O levantamento constatou a fragilidade na sistematização dos dados pelos municípios habilitados com equipe consultório na rua, 5 de 11 municípios apresentaram dados mais robustos sobre a condição de saúde da PSR. Apontou-se também a descontinuidade na sistematização desses dados nos anos subsequentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: como aprendizado, destaca-se a necessidade de estreitar o diálogo entre as coordenações municipal, regional e estadual de atenção à saúde da população em situação de rua, de modo a garantir a integração e qualificação dos dados em saúde para orientar o planejamento e a implementação de ações para a PEAISPSR/PE mais compatíveis com a realidade da PSR em Pernambuco. CONCLUSÕES: conclui-se que a ausência de um fluxo padronizado de compartilhamento de dados entre as município e estado compromete o monitoramento contínuo da PSR na APS. Embora o CADÚNICO permita quantificar

essa população, ele não contempla informações sobre suas condições de saúde. Assim, é fundamental fortalecer a articulação interfederativa para qualificar os dados e orientar ações mais integradas e aderentes à realidade da PSR em Pernambuco. Palavras-chave: vigilância em saúde.população em situação de rua.política pública

Categoria: Central

ID 62

DA ESCUTA À POLÍTICA: PROTAGONISMO DO CONSULTÓRIO NA RUA E DA SOCIEDADE CIVIL NA ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE PERNAMBUCO

Autores: ROSALVO, M.P.A.[1]; FARIAS, L.M.[2]; MELO, R.M.L.[2]; SILVA, A.P.[2]

[1]Secretaria de Saúde do Recife
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência foi realizada entre os meses de novembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: a atualização da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População em Situação de Rua de Pernambuco (PEAISPSR/PE). OBJETIVOS: o objetivo foi estimular o protagonismo dos profissionais das equipes do consultório na rua (ECR) e da sociedade civil na atualização da PEAISPSR/PE, a partir da reformulação de princípios, diretrizes e ações para assegurar o direito à saúde da PSR. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: devido à necessidade de atualização da PEAISPSR/PE, a coordenação de atenção à saúde da população em situação de rua realizou oficinas participativas com profissionais das ECR e do comitê pop rua para discutir possíveis alterações da política vigente. Dos 11 municípios habilitados, 9 participaram das oficinas, devido à indisponibilidade de datas de Recife e São Lourenço. Também foi disponibilizado formulário online para ampliar as contribuições ao processo. RESULTADOS: os nove encontros resultaram nas seguintes propostas de modificações: 1) a redução de danos como estratégia central de cuidado; 2) a construção da linha de cuidado para a PSR; 3) a valorização do território como potência de cuidado; 4) a qualificação dos profissionais de saúde e do registro nos sistemas de informação com o preenchimento de marcadores dos determinantes sociais; e 5) o fortalecimento da articulação sistema único de saúde e Sistema Único de Assistência Social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: como aprendizado, destaca-se que a construção participativa fortaleceu o protagonismo dos profissionais e da sociedade civil, ampliando a legitimidade da política. As oficinas evidenciaram a potência do diálogo entre gestão, trabalhadores e sociedade civil na identificação de demandas concretas, incorporação de diferentes perspectivas territoriais e construção de consensos. O processo reafirmou a escuta qualificada e a participação coletiva como estratégias para qualificar o cuidado à PSR. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que a realização das oficinas

participativas constituiu estratégia potente para qualificar a PEAISPSR/PE e alinhá-la às necessidades concretas da PSR. O envolvimento dos profissionais do consultório na rua e da sociedade civil fortaleceu a legitimidade das propostas e reafirmou a participação coletiva como elemento central para consolidar práticas intersetoriais, equitativas e orientadas pela garantia do direito à saúde. Palavras-chave: consultório na rua.protagonismo.profissionais de saúde.população em situação de rua

Categoria: Central

ID 63

A RUA TAMBÉM É LUGAR DE CUIDADO: CONSTRUÇÃO DE GUIA ESTADUAL PARA QUALIFICAR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: MELO, R.M.L.[1]; FARIAS, L.M.[1]; ROSALVO, M.P.A.[2]; SILVA, A.P.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde do Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de realização da experiência foi de maio de 2025 a abril de 2026. OBJETO: guia “a rua também é lugar de cuidado”, voltado à qualificação do cuidado à população em situação de rua. OBJETIVOS: construir um guia de cuidado direcionado aos profissionais de saúde, com foco na ampliação do acesso, acolhimento e articulação intersetorial para a população em situação de rua, fortalecendo práticas humanizadas, integrais e equânimes no âmbito da atenção primária à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela coordenação estadual de atenção à saúde da população em situação de rua de Pernambuco, em articulação com a diretoria geral de políticas estratégicas, atenção primária, vigilância epidemiológica e gerência de saúde mental. O guia foi elaborado de forma participativa, reunindo orientações sobre acesso ao sus, redução de danos, saúde mental, tuberculose, ISTs, saúde bucal e direitos da população em situação de rua. RESULTADOS: a construção do guia fortaleceu a articulação entre gestão, trabalhadores e serviços da rede de atenção, promovendo maior integração das políticas públicas e ampliando o debate sobre equidade no sus. O material contribuiu para sensibilizar profissionais quanto ao acolhimento sem discriminação, ao cuidado em liberdade e à necessidade de estratégias territorializadas para a população em situação de rua, além de subsidiar ações de educação permanente em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o cuidado à população em situação de rua exige escuta sensível, atuação intersetorial e reconhecimento das singularidades dos territórios e trajetórias de vida. Também demonstrou que a construção coletiva de instrumentos técnicos fortalece vínculos institucionais, amplia o compromisso ético dos profissionais e contribui para romper barreiras históricas de acesso aos serviços de saúde, marcadas por preconceitos e

exclusão social. CONCLUSÕES: a elaboração do guia reafirmou a atenção primária à saúde como espaço estratégico para a garantia do cuidado integral à população em situação de rua. A experiência fortaleceu práticas humanizadas e intersetoriais, além de contribuir para a consolidação de políticas públicas comprometidas com a equidade, os direitos humanos e a defesa da vida nos territórios mais vulnerabilizados. Palavras-chave: população em situação de rua.atenção primária.equidade.consultório na rua.sus

Categoria: Central

ID 68

GOVERNANÇA FARMACÊUTICA E STEWARDSHIP ANTIMICROBIANO: REDUÇÃO SUSTENTADA DO USO DE ANTIBIÓTICOS EM HOSPITAL PÚBLICO DO SUS

Autores: SILVA, R.P.[1]; BEZERRA, B.P.P.C.[2]; SILVA, N.C.[2]; SILVA, C.F.[2]; SOARES, P.M.M.[2]; REZENDE, T.S.[2]; CARVALHO, T.P.[2]; LIMA FILHO, I.Q.[2]; CAVALCANTI, B.R.V.S.[1]; RODRIGUES, K.R.G.[2]

[1]Organização Social de Saúde Hospital do Tricentenário
[2]Hospital Eduardo Campos - Serra Talhada

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a abril de 2026. OBJETO: gerenciamento do uso de antimicrobianos por paciente exposto ao risco hospitalar via integração entre farmácia clínica, corpo médico e CCIH. OBJETIVOS: promover o uso racional de antimicrobianos e fortalecer a segurança do paciente por meio de governança farmacêutica e stewardship assistencial. Visa monitorar indicadores e qualificar prescrições multiprofissionais para mitigar riscos de resistência bacteriana e tempo de internação na rede pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: em 2025, a farmácia implantou barreiras na dispensação vinculadas a fichas de controle. Em 2026, o fluxo evoluiu para governança integrada com inserção diária da farmacêutica clínica nos rounds multidisciplinares em UTIs e clínicas médicas. Foram adotadas análises prospectivas à beira do leito, intervenções diretas com os prescritores e alinhamento com a CCIH para descalonamento terapêutico, suspensão de associações desnecessárias e otimização de esquemas com foco no indicador de risco (55%) RESULTADOS: as ações geraram redução progressiva e sustentada do indicador. A média de 2025 consolidou-se em 52,8%, abaixo da meta. Em 2026, com os rounds ativos, os resultados recuaram para 48,2% em janeiro, 46,2% em fevereiro e 40,1% em março. Em abril de 2026, mesmo com o pico sazonal de internações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o indicador ficou controlado em 43,9%, comprovando a eficácia e a racionalização do consumo de medicamentos de alta vigilância no sus. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a transição da farmácia de um papel de dispensação logística para a atuação assistencial beira-leito transformou

o cuidado. Barreiras administrativas foram insuficientes isoladas, demandando educação em saúde e discussão clínica contínua. A resiliência do fluxo técnico durante o aumento de demanda por SRAG confirmou a solidez metodológica e a viabilidade de sua reprodutibilidade prática em outros hospitais. CONCLUSÕES: a governança farmacêutica associada ao stewardship demonstra alta efetividade na redução do uso abusivo de antibióticos e na otimização de recursos. Recomenda-se a perenização do fluxo na unidade hospitalar, a expansão do monitoramento para outras classes terapêuticas críticas e a replicação desse modelo multidisciplinar nas demais instâncias de média e alta complexidade do SUS. Palavras-chave: serviço de farmácia hospitalar.antimicrobianos.segurança do paciente.antimicrobial stewardship.sistema único de saúde

Categoria: Central

ID 77

PSICOLOGIA HOSPITALAR E O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO HOSPITAL EDUARDO CAMPOS EM SERRA TALHADA/PE

Autores: MELO, C.[1]; CARVALHO, J.[1]

[1]Hospital Eduardo Campos, Serra Talhada, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 a julho de 2025. OBJETO: uso de atividades lúdicas e recreativas como estratégia de humanização em psicologia hospitalar. OBJETIVOS: descrever a utilização de atividades lúdicas e recreativas desenvolvidas pela psicologia hospitalar como recurso de cuidado humanizado, voltado à qualificação da assistência, ao manejo do sofrimento psíquico, ao fortalecimento de vínculos e à promoção da adaptação de pacientes e acompanhantes à internação. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência desenvolvido em hospital de referência do sertão pernambucano, em espaço de convivência destinado a pacientes e acompanhantes. As intervenções foram conduzidas pela equipe de psicologia hospitalar, por meio da utilização de jogos (dominó, xadrez e ludo), dinâmicas interativas e estratégias expressivas, selecionadas a partir das demandas emocionais identificadas no acompanhamento psicológico. RESULTADOS: as intervenções favoreceram a ampliação da interação social, o fortalecimento da coesão entre pacientes e acompanhantes e maior participação ativa no ambiente hospitalar. Observou-se diminuição de manifestações ansiosas associadas ao processo de hospitalização, melhora na adaptação ao contexto institucional e ampliação da ambiência terapêutica, com maior abertura ao acolhimento emocional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o lúdico ultrapassa sua função recreativa, configurando-se como dispositivo técnico-clínico relevante na psicologia hospitalar. As atividades

favoreceram a escuta qualificada, a expressão emocional e a construção de vínculos terapêuticos, contribuindo para práticas de cuidado mais integrais. Destaca-se a relevância de estratégias inovadoras que considerem a subjetividade dos sujeitos e promovam a participação ativa de pacientes e acompanhantes no processo de cuidado. CONCLUSÕES: conclui-se que as atividades lúdicas e recreativas constituem estratégia potente na promoção da humanização e da qualificação do cuidado em saúde no ambiente hospitalar. As intervenções contribuíram para o manejo do sofrimento psíquico, o fortalecimento das relações interpessoais e a ressignificação da experiência de internação, evidenciando a importância da inserção de práticas humanizadas e inovadoras na assistência em psicologia hospitalar. Palavras-chave: humanização. inovação em saúde. ludicidade. saúde mental. psicologia hospitalar.

Categoria: Central

ID 96

BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE: AUTOMATIZAÇÃO DO MONITORAMENTO ESTRATÉGICO NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PERNAMBUCO

Autores: ARAÚJO, B.A.[1]; DUARTE, M.S.[1]; MELO, M.C.[1]; MARQUES, C.L.M.[1]; LEITE, A.F.B.[1]; SILVA, R.C.F.[1]; FRANÇA, C.C.D.[1]; TARDIEUX, F.M.[1]; NASCIMENTO, C.H.T.A.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 até o período atual. OBJETO: implantação de business intelligence para automatização do monitoramento estratégico da SES-PE OBJETIVOS: automatizar processos de monitoramento institucional historicamente manuais, qualificando o acompanhamento das ações estratégicas, a análise de indicadores e a tomada de decisão na gestão pública em saúde DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência iniciou com oficina de planejamento estratégico, utilizando metodologias participativas e ferramentas como SWOT, GUT, SMART e 5W2H para definição de metas e ações prioritárias. Posteriormente, foi implantado painel de business intelligence integrado ao monitoramento institucional, substituindo controles fragmentados e processos mecanizados. Também foi criado núcleo permanente de monitoramento com reuniões quinzenais junto às áreas técnicas. RESULTADOS: o uso do business intelligence ampliou a capacidade de monitoramento em tempo real, reduziu a dependência de planilhas manuais e fortaleceu a gestão baseada em evidências. A automatização dos processos permitiu maior agilidade na identificação de atrasos, análise de desempenho e implementação de medidas corretivas. A estratégia também favoreceu integração entre diretorias e maior transparência no acompanhamento das entregas

institucionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que processos historicamente negligenciados, como monitoramento sistemático e análise contínua de indicadores, podem ser fortalecidos por ferramentas de inteligência de dados associadas à governança participativa. Persistem desafios relacionados à cultura institucional, qualificação das equipes e padronização dos registros, exigindo estratégias permanentes de educação e adaptação tecnológica. CONCLUSÕES: a utilização de business intelligence mostrou-se estratégica para modernizar o monitoramento institucional e reduzir processos operacionais excessivamente manuais na gestão pública em saúde. Recomenda-se ampliar a integração tecnológica entre áreas técnicas e institucionalizar rotinas de análise orientadas por dados, fortalecendo a eficiência, a transparência e a capacidade de resposta da gestão. Palavras-chave: inovação.planejamento.monitoramento.busines intelligence

Categoria: Central

ID 98

BUSINESS INTELLIGENCE COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA E MONITORAMENTO ORÇAMENTÁRIO NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM PERNAMBUCO

Autores: VALENTE, D.R.P.C.[1]; ARAÚJO, B.A.[1]; DUARTE, M.S.[1]; MELO, M.C.[1]; MARQUES, C.L.M.[1]; LEITE, A.F.B.[1]; SILVA, R.C.F.[1]; FRANÇA, C.C.D.[1]; SALES JUNIOR, R.M.[1]; TARDIEUX, F.M.[1]

[1]SES-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: implementação de BI para transparência orçamentária e apoio à tomada de decisão estratégica na vigilância em saúde em Pernambuco. OBJETIVOS: fortalecer a transparência e o monitoramento da execução orçamentária da vigilância em saúde em Pernambuco, disponibilizando dados estratégicos em tempo real para apoiar a tomada de decisão e qualificar o acompanhamento das políticas públicas de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi implementado um painel de business intelligence (bi) para monitoramento da execução orçamentária das políticas de saúde, com dados extraídos diretamente das fichas financeiras institucionais. A ferramenta permite visualização em tempo real de empenhos, liquidações e pagamentos por diretoria e política pública, promovendo transparência, acesso democrático à informação e apoio à tomada de decisão estratégica. O monitoramento é realizado continuamente por núcleo técnico permanente de orçamento. RESULTADOS: o bi ampliou a transparência da execução orçamentária e fortaleceu o acesso a informações estratégicas em tempo real. a ferramenta qualificou o monitoramento financeiro das políticas públicas, apoiou decisões mais rápidas e baseadas em evidências e favoreceu maior integração entre áreas técnicas. A

disponibilização de dados desagregados permitiu melhor acompanhamento da execução orçamentária e maior capacidade de análise institucional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que ferramentas de inteligência de dados fortalecem a transparência pública e qualificam processos decisórios no sus. O acesso rápido e desagregado às informações favoreceu maior capacidade analítica e monitoramento contínuo das políticas de saúde. Entre os desafios identificados estão a atualização permanente das bases financeiras e a necessidade de fortalecimento da cultura institucional orientada por dados. CONCLUSÕES: o uso de business intelligence mostrou-se estratégico para fortalecer a transparência, monitoramento e tomada de decisão na gestão pública em saúde. Recomenda-se ampliar iniciativas de integração e democratização de dados financeiros, fortalecendo instrumentos analíticos que apoiem maior eficiência, controle e acompanhamento das políticas públicas no SUS. Palavras-chave: gestão em saúde.inovação.business intelligence

Categoria: Central

ID 100

AFORSA: ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS GERÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: MELO, M.C.[1]; ARAÚJO, B.A.[1]; DUARTE, M.S.[1]; MARQUES, C.L.M.[1]; LEITE, A.F.B.[1]; SILVA, R.C.F.[1]; NASCIMENTO, C.H.T.A.[1]; FEITOSA, J.G.[1]; BARBOSA, J.C.[2]

[1]Secretaria Estadual de Saúde
[2]Secretaria Municipal de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 a maio de 2026, em andamento, nas 12 Gerências Regionais de Saúde de Pernambuco. OBJETO: fortalecer a integração entre vigilância em saúde e atenção primária nas regionais de saúde de Pernambuco por meio da aforsa. OBJETIVOS: monitoramento e acompanhamento da estratégia de apoiadores de fortalecimento da integração entre vigilância em saúde e atenção primária (aforsa), voltada à integração entre vigilância em saúde e atenção primária no SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a aforsa é uma estratégia da secretaria estadual de saúde de Pernambuco, com apoio da organização pan-americana da saúde (opas), voltada à integração entre vigilância em saúde (VS) e atenção primária à saúde (APS). A iniciativa atua nas 12 gerências regionais de saúde, com apoiadores da VS e APS responsáveis pela articulação territorial e elaboração de produtos técnicos relacionados à territorialização, análise epidemiológica, planejamento e organização do cuidado, ao longo de 11 meses. RESULTADOS: a estratégia fortaleceu a integração entre VS e APS por meio de análises situacionais e estratégias

alinhadas às necessidades individuais dos territórios. Também fortaleceu a articulação entre gestão estadual, regional e municipal, promovendo integração entre equipes e planejamento baseado em evidências. Além disso, os produtos desenvolvidos podem subsidiar o planejamento regional, qualificar a tomada de decisão e ampliar a identificação de vulnerabilidades em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência da aforsa evidenciou que a integração entre VS e APS fortalece a identificação de problemas de saúde e favorece respostas mais oportunas nos territórios. A aproximação entre essas áreas contribuiu para reduzir práticas fragmentadas e ampliar o uso de informações epidemiológicas na organização do cuidado. A atuação dos apoiadores também favoreceu maior articulação entre gestão, serviços e território, fortalecendo ações regionalizadas no SUS. CONCLUSÕES: conclui-se que a aforsa fortalece a integração entre VS e APS em Pernambuco, ampliando a articulação entre gestão, serviços e território. Os produtos técnicos subsidiam o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão regionalizada. Recomenda-se fortalecer a educação permanente, aprimorar os processos avaliativos e ampliar mecanismos integrados de monitoramento para consolidar a estratégia no sus. Palavras-chave: vigilância em saúde.atenção primária à saúde.integração em saúde.regionalização da saúde.planejamento em saúde

Categoria: Central

ID 110

ESTÁGIO CURRICULAR DE SAÚDE COLETIVA NA SAÚDE DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: FRANÇA, J.V.S.[1]; SOUZA, C.F.Q.[2]; LORENA SOBRINHO, J.E.[2]; ALBUQUERQUE, L.F.L.[2]; SILVA, P.K.G.[2]; VIEIRA, N.P.[2]; HENRIQUES FILHO, G.A.T.M.[2]; SABINO, M.R.A.[2]; CRUZ, E.L.D.[2]; NASCIMENTO, E.A.[2]

[1]Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco
[2]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a junho de 2026. OBJETO: estágio curricular de saúde coletiva na Coordenação de Saúde Digital da Diretoria do Complexo Hospitalar Universitário da Universidade de Pernambuco. OBJETIVOS: relatar a experiência do estágio curricular de saúde coletiva na Coordenação de Saúde Digital da Diretoria do Complexo Hospitalar Universitário da Universidade de Pernambuco refletindo sobre as tecnologias digitais na formação do sanitarista e sua contribuição no sistema único de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a metodologia utilizada foi a observação participante. A experiência se baseou na imersão da estudante em todas as atividades que se referiam à coordenação de saúde digital, por meio de participação em reuniões, aulas e eventos. A vivência incluiu o acompanhamento dos fluxos de trabalho, a análise da organização dos serviços e a compreensão de como a

transformação digital é integrada ao cotidiano institucional do sus e ao contexto do complexo hospitalar universitário (CHU/UPE). RESULTADOS: identificou-se que a saúde digital otimiza a comunicação entre serviços de saúde incluindo a qualificação da assistência especializada pela telessaúde. A integração tecnológica contribui diretamente para a otimização de fluxos, auxiliando na redução de filas de espera. Observou-se a ampliação do alcance das ações em saúde e o fortalecimento da rede de atenção, alinhando a prática hospitalar às diretrizes da política nacional de atenção especializada em saúde no contexto do CHU/UPE. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a saúde digital ultrapassa o domínio técnico de sistemas, exigindo compreensão dos processos de gestão e cuidado. A análise crítica destaca o papel estratégico do sanitarista como articulador e organizador dos processos de trabalho mesmo sem formação técnica em tecnologia, no aprimoramento e integração das ações de saúde, nos diferentes âmbitos da saúde. A saúde coletiva humaniza a transformação digital, promovendo equidade e alinhamento às reais necessidades do sus. CONCLUSÕES: conclui-se que a experiência de estágio curricular de saúde coletiva na saúde digital foi bem sucedida, pois o sanitarista fortalece o sus ao compreender a interrelação com a gestão e o cuidado. Recomenda-se a inserção de conteúdos de saúde digital no currículo de saúde coletiva para a ampliação da inserção de sanitaristas em ambientes que produzam a transformação digital, valorizando sua atuação no planejamento e organização dos processos. Palavras-chave: telessaúde.saúde digital.saúde pública.hospitais de ensino

Categoria: Central

ID 111

INTELIGÊNCIA ANALÍTICA NA GESTÃO DO SUS: PAINEL DE BI PARA GANHOS DE EFICIÊNCIA NA GESTÃO CONTRATUAL, GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA NA REDE COMPLEMENTAR DA SES-PE

Autores: SANTOS, S.C.[1]; MARTINS, G.L.[1]; SIQUEIRA, V.A.[1]; BELCHIOR, M.V.S.[1]; FERREIRA, J.P.G.[1]; MONTEIRO, B.R.D.A.L.[1]; SILVA, J.F.A.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 a junho de 2026. OBJETO: desenvolvimento de painel gerencial de BI para integração e análise de dados da rede complementar de saúde contratualizada pela SES-PE. OBJETIVOS: integrar dados cadastrais, financeiros e assistenciais para monitorar o desempenho dos prestadores de saúde; fortalecer a governança contratual; qualificar a tomada de decisão dos gestores; e mitigar riscos operacionais e financeiros, reduzindo a dispersão de informações no sus estadual. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: para modernizar o monitoramento da contratualização no sus, está sendo desenvolvido um painel

interativo para subsidiar áreas estratégicas da SERS. A solução integra dados cadastrais, instrumentos contratuais, fluxos de financiamento e produção assistencial em plataforma única, fomentando a inteligência analítica, a transparência e a celeridade na tomada de decisão. A iniciativa fortalece a governança e otimiza os processos de gestão e acompanhamento da rede complementar contratualizada. RESULTADOS: a ferramenta de bi evidencia potencial para centralizar indicadores de assistência, finanças e registros contratuais em plataforma integrada, aprimorando o acompanhamento da contratualização no sus. Projeta-se economia de 20 a 30 horas mensais de trabalho por setor e otimização entre 2% e 5% sobre o montante anual analisado. Tais avanços tendem a ampliar a transparência administrativa, favorecer a rastreabilidade dos dados e fortalecer a governança de informações na gestão da saúde pública. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial do business intelligence (BI) para fortalecer a governança e o monitoramento da contratualização no sus. A baixa padronização das bases demandou etapas adicionais de tratamento e validação dos dados. Identificou-se a necessidade de capacitação contínua das equipes e adoção de práticas de governança de dados para garantir confiabilidade, rastreabilidade e sustentabilidade das informações. CONCLUSÕES: o painel de BI apresenta-se como solução estratégica para a governança da rede complementar no SUS. Resultados preliminares sinalizam ganhos em eficiência e otimização financeira, reafirmando a necessidade de investimento técnico contínuo. Recomenda-se sua institucionalização como pilar de gestão, com ampliação de indicadores, capacitação e governança de dados, posicionando a SES-PE como referência em inteligência analítica na saúde pública. Palavras-chave: business intelligence.gestão em saúde.rede complementar.sus.governança contratual

Categoria: Central

ID 126

FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA NO SUS POR MEIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: LIMA, A.L.G.P.[1]; ALVES, A.M.A.[1]; BELCHIOR, M.V.S.[1]; MONTEIRO, B.R.D.A.L.[1]; SILVA, J.F.A.[1]; SILVA, M.C.L.[1]; SILVA, T.E.R.[1]; CAVALCANTI, E.G.L.[1]; MELLO, N.M.A.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES/PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a dezembro de 2025. OBJETO: atuação da Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC) no monitoramento dos convênios hospitalares do SUS. OBJETIVOS: descrever a experiência da CAC no monitoramento assistencial, financeiro e regulatório dos

convênios da rede complementar do SUS, evidenciando suas contribuições para o fortalecimento da governança, qualificação da gestão pública e aprimoramento da tomada de decisão baseada em indicadores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência desenvolvido na Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco entre 2024 e 2025. A CAC acompanhou 10 hospitais da rede de ensino conveniada ao SUS por meio de ciclos quadrimestrais de avaliação. Foram analisadas metas assistenciais, produção ambulatorial e hospitalar, execução financeira dos convênios, aplicação de recursos MAC, FAEC e Tesouro Estadual, além de habilitações de serviços especializados e revisões de planos operativos. RESULTADOS: foram realizados mais de 60 processos técnico-avaliativos. Observou-se aumento da média de execução das metas físicas de 101,9% para 110,6% e da execução financeira de 80,8% para 88,6% entre 2024 e 2025. Também foram promovidos 23 ajustes contratuais. A experiência fortaleceu a capacidade analítica da gestão, ampliou a rastreabilidade dos recursos públicos e aprimorou o monitoramento das metas pactuadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a consolidação da CAC como instância estratégica de governança no sus, fortalecendo o monitoramento assistencial, financeiro e regulatório dos convênios hospitalares. Destacou-se a institucionalização do monitoramento contínuo, a ampliação da integração intersetorial e o fortalecimento da capacidade analítica da gestão estadual na tomada de decisão baseada em indicadores. Permanecem desafios relacionados à qualificação e integração dos sistemas de informação utilizados. CONCLUSÕES: a CAC mostrou-se ferramenta relevante para fortalecer a governança e a gestão pública no SUS, promovendo maior transparência, integração institucional e qualificação do monitoramento contratual. Recomenda-se o fortalecimento permanente dessas comissões, com investimento em capacitação técnica, integração intersetorial e uso de tecnologias para monitoramento e análise de dados. Palavras-chave: contratualização.governança em saúde.gestão pública.monitoramento assistencial.sus

Categoria: Central

ID 140

SELO #BORAVACINAR: ESTRATÉGIA INTERINSTITUCIONAL PARA FORTALECIMENTO DAS COBERTURAS VACINAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM PERNAMBUCO.

Autores: COSTA, M.G.S.[1]; SILVA, R.C.F.[1]; LIMA, J.L.[1]; NASCIMENTO, D.H.[1]; MENDES, J.C.C.[1]; SILVA, T.M.[1]; LIMA, H.C.G.C.[21]; LIMA, E.J.F.[1]

[1]SES - PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 a julho de 2026, com culminância de entrega do selo em dezembro de 2026. OBJETO: implementação do selo

#boravacinar como estratégia de mobilização e qualificação das ações de imunização. OBJETIVOS: estimular os municípios pernambucanos a ampliar as coberturas vacinais de crianças e adolescentes, fortalecer a homogeneidade vacinal e promover ações intersetoriais de imunização por meio de reconhecimento institucional, mobilização regional e monitoramento de indicadores prioritários do PNI. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o selo #boravacinar é uma iniciativa do governo de Pernambuco e do ministério público de Pernambuco, com apoio da SES-PE, para incentivar e fortalecer as ações municipais de imunização. A certificação considera indicadores vacinais monitorados pela RNDS, contemplando as categorias ouro, prata e adolescente protegido. Foram monitoradas as vacinas HPV, pentavalente, pneumocócica 10, tríplice viral (d1) e VIP, além de ações de mobilização regional e municipal. RESULTADOS: a iniciativa mobilizou os 184 municípios pernambucanos e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha, por meio de eventos realizados nas quatro macrorregiões de saúde. As ações promoveram a divulgação dos indicadores vacinais, a qualificação das equipes e o engajamento de gestores, trabalhadores e comunidade. Simultaneamente, os municípios realizaram o dia D de vacinação, fortalecendo as estratégias de imunização e estimulando o alcance das metas vacinais prioritárias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial do reconhecimento institucional como indutor de políticas públicas e do fortalecimento da imunização. Observou-se maior engajamento municipal associado ao apoio técnico, monitoramento sistemático e valorização dos resultados. Persistem desafios relacionados às desigualdades entre municípios, limitações dos sistemas de informação e diferenças na capacidade operacional local, reforçando a necessidade de educação permanente e acompanhamento contínuo. CONCLUSÕES: o selo #boravacinar demonstrou ser uma estratégia efetiva para fortalecer as ações de imunização e a mobilização interinstitucional em Pernambuco. Sua implementação estimulou o compromisso municipal com o alcance das metas vacinais e o monitoramento de indicadores prioritários. Recomenda-se a continuidade da iniciativa, associada ao apoio técnico permanente, para ampliar as coberturas vacinais e prevenir doenças imunopreveníveis. Palavras-chave: imunização.cobertura vacinal.vigilância em saúde.programa nacional de imunizações.saúde pública

Categoria: Central

ID 141

IMPLANTAÇÃO DA REDE IMUNIZA PE: INOVAÇÃO E EQUIDADE NO ACESSO A IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS EM PERNAMBUCO

Autores: MENDES, J.C.C.[1]; SILVA, R.C.F.[1]; LIMA, J.L.[1]; NASCIMENTO, D.H.[1]; NUNES, G.T.H.[1]; SILVA, C.R.S.[1]; MENDES, J.C.C.[1]; VERAS, A.A.C.A.[1]; NASCIMENTO, W.M.V.N.[1]; SILVA, T.M.[1]

[1]SES - PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 a junho de 2026. Desenvolvimento, capacitação e implantação da Rede Imuniza PE. OBJETO: implantação da rede imuniza PE, sistema informatizado para gestão e acesso aos imunobiológicos especiais em Pernambuco. OBJETIVOS: descrever o processo de implantação da Rede Imuniza PE, sistema informatizado desenvolvido para qualificar, descentralizar e agilizar o acesso aos imunobiológicos especiais destinados a pessoas com condições clínicas específicas no estado de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência desenvolvido pela secretaria estadual de saúde de Pernambuco, por meio do programa estadual de imunizações. A implantação ocorreu em duas etapas: capacitação dos profissionais de saúde, em parceria com a escola de saúde pública, por meio de videoaulas organizadas em módulos temáticos, e desenvolvimento da plataforma Rede Imuniza PE para padronizar os processos de solicitação, análise, dispensação e acompanhamento dos imunobiológicos especiais. RESULTADOS: a Rede Imuniza PE integrou em uma única plataforma o fluxo dos imunobiológicos especiais. Desenvolvida em python/django, a ferramenta permite cadastro de pacientes, análise de solicitações vinculadas ao CID-10, gerenciamento de imunobiológicos e controle de acesso por perfis específicos. O sistema ampliou a transparência do processo ao permitir o acompanhamento das solicitações pelos usuários e qualificou a gestão das informações. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da transformação digital para qualificar os serviços de imunização. A integração entre capacitação profissional e informatização dos processos favoreceu maior padronização, rastreabilidade e eficiência operacional. Permanecem desafios relacionados à adesão dos serviços, conectividade e educação permanente das equipes para utilização adequada da ferramenta. CONCLUSÕES: a implantação da Rede Imuniza PE fortaleceu o acesso aos imunobiológicos especiais, promovendo maior agilidade, segurança e transparência nos processos. A iniciativa contribui para a equidade em saúde, fortalece a articulação da rede assistencial e amplia o acesso à vacinação de pessoas com condições clínicas especiais, em consonância com os princípios do sus. Palavras-chave: imunização especial.rede de atenção à saúde.inovação em saúde.transformação digital.equidade em saúde

Categoria: Central

ID 144

ANUÁRIO DE INDICADORES DE PRODUÇÃO COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: ALBUQUERQUE, L.F.L.[1]; HENRIQUES FILHO, G.A.T.M.[1]; SABINO, M.R.A.[1]; MORAIS, M.C.[1]; SILVA, P.K.G.[1]; NASCIMENTO, E.A.[1]; MULATINHO, L.M.[1]; SOUZA, C.F.Q.[1]; CUNHA, M.A.O.[1]; SANTANA, C.C.Q.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência foi desenvolvida no período de janeiro de 2018 a março de 2026. OBJETO: complexo hospitalar universitário em números da UPE: desenvolvimento e publicação do anuário de indicadores de produção. OBJETIVOS: publicar indicadores de produção como ferramenta de comunicação e gestão, assegurando a transparência da gestão universitária; descrever a elaboração do anuário; categorizar e sistematizar os indicadores pela finalidade; mapear a integração ensino-serviço; subsidiar a tomada de decisão e governança. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida nas gestões 2017-2021 e 2021-2026 da DCHU/UPE. Foram padronizados indicadores com fontes replicáveis da produção anual dos hospitais CISAM-HUOC-PROCAPE, publicizando a potencialidade do CHU/UPE enquanto polo assistencial de formação profissional e produção do conhecimento. A extração de dados secundários no CNES, SIH/SUS, SIA/SUS, e-FISCO e PEP, ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro do ano subsequente à coleta dos dados. RESULTADOS: foram elaborados 8 anuários denominados CHU em números aprimorados ao longo dos anos. A versão 2025 apresentou 5 tabelas sobre a CI de leitos e 1 da estrutura acadêmica; 4 de internações clínicas, cirúrgicas e UTI/UCI;1 sobre atendimento em urgência/emergência, 1 da produção ambulatorial;1 de transplante; 1 da produção cirúrgica;9 sobre perfil hospitalar;1 de indicadores de qualidade; 2 da execução orçamentárias-financeira;3 de integração ensino-serviço;10 de educação permanente e 1 de pesquisa. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: a extração por meio dos tabuladores do Ministério da Saúde, TABNET e TABWIN, permitiram a criação do banco de dados com a memória do percurso por meio dos log das informações no CNES, SIA e SIH e foram replicados a cada ano sem dificuldades, o mesmo ocorreu com as extraídas do sistema e-FISCO. Entretanto, verificou-se fragilidades nas extrações advindas do sistema MV PEP que foram atribuídas à ausência de memória de cálculo da coleta, retardando por vezes o acesso às informações estratégicas. CONCLUSÕES: as métricas sistematizadas nos anuários favoreceram o monitoramento estratégico de indicadores e a divulgação do desempenho do CHU/UPE enquanto polo assistencial da rede estadual de saúde articulado ao ensino, pesquisa, extensão e inovação para a formação profissional e geração de conhecimento, subsidiando a tomada de decisão e a governança do sus. O estudo poderá ser aprimorado a partir da incorporação do modelo lógico da tríade donabedian. Palavras-chave: indicadores de gestão.hospitais de ensino.sistema único de saúde.governança em saúde

Categoria: Central

ID 170

SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR: EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE PERNAMBUCO

Autores: MATOS, P.J.S.[1]; LIMA, R.M.S.[1]; SANTOS, D.S.[1]; LIMA, I.A.[2]; LEMOS, M.A.[1]; LIMA, A.L.S.[2]; SCHOENENBERG, A.P.P.[2]; MENEZES, L.S.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES/PE
[2]Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: segundo semestre de 2025 e primeiro semestre de 2026. OBJETO: ações de promoção da saúde bucal nas escolas estaduais de Pernambuco, com distribuição de kits de higiene bucal e atividades educativas. OBJETIVOS: relatar a implementação de ações educativas e a distribuição de kits de higiene bucal nas escolas estaduais de Pernambuco, destacando os resultados observados e a relevância da iniciativa para a promoção da saúde bucal no ambiente escolar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o programa sorria na rede, coordenado pelas secretarias estaduais de educação e saúde, distribuiu aproximadamente 1 milhão de kits de higiene bucal, contendo duas escovas e um creme dental, aos estudantes das 1.080 escolas estaduais, incluindo EJA, unidades prisionais e territórios indígenas. Paralelamente, foram desenvolvidos materiais didáticos e realizadas atividades educativas sobre escovação e prevenção de doenças bucais, com participação de estudantes, professores e equipes de saúde. RESULTADOS: foram distribuídos cerca de 1 milhão de kits ao longo dos dois semestres, beneficiando aproximadamente 491 mil estudantes em 2026: 62,36% do ensino médio, 23,69% do ensino fundamental, 12,30% do EJA e 1,65% da educação profissional. Observou-se ampla adesão às atividades educativas, maior interação entre participantes e fortalecimento da temática de autocuidado nas práticas pedagógicas, com impacto especialmente positivo em públicos em situação de vulnerabilidade social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a combinação entre distribuição de insumos e educação em saúde potencializa a transformação de hábitos. A continuidade semestral mostrou-se essencial para consolidação das práticas preventivas. Identificou-se a necessidade de monitoramento sistemático dos resultados e ampliação das metodologias participativas. A inclusão de públicos vulneráveis, como estudantes do EJA e de escolas prisionais, reforça o potencial da iniciativa como estratégia de equidade em saúde. CONCLUSÕES: a iniciativa demonstrou que a articulação intersetorial entre educação e saúde é estratégia eficaz para promoção da saúde bucal no ambiente escolar. A distribuição de kits aliada às atividades educativas ampliou o acesso a insumos básicos e fortaleceu hábitos preventivos. A escola reafirmou seu papel como espaço privilegiado para formação de comportamentos saudáveis, sinalizando a importância da continuidade de ações semelhantes. Palavras-chave: saúde

bucal.educação em saúde.promoção da saúde.promoção da saúde em ambiente escolar.intersetorialidade

Categoria: Central

ID 171

ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE PERNAMBUCO

Autores: LIMA, R.M.S.[1]; MATOS, P.J.S.[1]; LEMOS, M.A.[1]; MENEZES, L.S.[1]; GOMES, J.N.M.F.[2]; ALVES, H.R.[2]; LIMA, I.A.[3]; SANTOS, D.S.[1]; SOBRINHO, J.E.L.[4]; SARAIVA, C.L.S.[5]

[1]Secretaria Estadual de Saúde
[2]SESAU/Recife
[3]Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP
[4]Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco
[5]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a julho de 2026. OBJETO: elaboração de materiais técnicos para o acolhimento e atendimento odontológico a mulheres vítimas de violência na rede de saúde bucal de Pernambuco. OBJETIVOS: orientar profissionais de saúde bucal sobre acolhimento, escuta qualificada, manejo clínico e fluxos de encaminhamento de mulheres vítimas de violência, além de auxiliar os municípios na implementação dessas ações integradas na rede de atenção de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: considerando a lei nº 15.116/2025 e a portaria GM/MS nº 10.300/2026, que instituem o programa de reconstrução dentária para mulheres vítimas de violência doméstica, a coordenação estadual de saúde bucal de Pernambuco elaborou estratégias integradas. Destaca-se a criação do guia de acolhimento e atendimento odontológico e de um fluxograma assistencial orientador, desenvolvidos coletivamente para balizar o cuidado junto aos municípios do estado. RESULTADOS: a construção coletiva dos materiais, envolvendo atores de diferentes pastas, permitiu aproximar a teoria da realidade local. Objetiva-se com a formatação final do guia técnico e do fluxograma de atendimento, ferramentas que fortalecem a articulação intersetorial e preparam as equipes para qualificar o acesso na rede de saúde bucal do estado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o papel estratégico do cirurgião-dentista na identificação precoce da violência doméstica através de lesões bucomaxilofaciais. Revelou também que a fragmentação do cuidado é um desafio, superado apenas pela articulação intersetorial e pela educação permanente. O processo reforçou a necessidade de instrumentalizar a ponta para que o atendimento supere o ato clínico, tornando-se um espaço de acolhimento ético, seguro e humanizado. CONCLUSÕES:

a elaboração das ferramentas técnicas representa uma estratégia de fortalecimento do cuidado, assegurando as diretrizes do SUS. A iniciativa viabiliza a aplicação prática da legislação de proteção à mulher e padroniza a assistência nos municípios. Conclui-se que o programa vai além da reabilitação física e estética: atua diretamente como instrumento de resgate da cidadania, saúde integral e dignidade das vítimas de violência doméstica. Palavras-chave: saúde bucal.violência contra a mulher.violência doméstica.sistema único de saúde

Categoria: Central

ID 178

RETOMADA DO VIGISOLO EM PERNAMBUCO: TERRITÓRIO, ÁREAS CONTAMINADAS E VIGILÂNCIA DE POPULAÇÕES EXPOSTAS

Autores: SILVA, J.F.[1]; LINS, D.O.A.[1]; FARIAS, S.J.M.[1]; SILVA, C.C.[1]; SANTIAGO, P.P.[2]; DAMASCENO, C.N.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde (SES/PE)
[2]Fiocruz Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: análise realizada entre março e abril de 2026 OBJETO: sistematização da atuação técnico-institucional da equipe estadual na identificação de lacunas, proposição de fluxos e articulação com o território OBJETIVOS: relatar a experiência da coordenação estadual de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos e físicos de Pernambuco (VIGIPEQ) no processo de retomada e reorganização da vigilância em saúde de populações expostas a solo contaminado (VIGISOLO). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a análise contemplou ações realizadas até abril de 2026 e organizou-se em três dimensões: diagnóstico da situação do VIGISOLO no estado; qualificação do uso do SISSOLO; e construção de agenda estadual envolvendo áreas contaminadas, metais pesados, territórios vulnerabilizados e justiça ambiental. RESULTADOS: a experiência evidenciou a necessidade de qualificar o uso do SISSOLO, fortalecer a priorização de áreas de risco, articular informações ambientais e sanitárias, ampliar a discussão sobre metais pesados e consolidar fluxos intersetoriais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a VIGISOLO é voltada à identificação, cadastramento e priorização de áreas com populações expostas ou potencialmente expostas, tendo o SISSOLO como instrumento de registro e monitoramento. A atuação do setor saúde não substitui competências ambientais: a Resolução CONAMA nº 420/2009 orienta critérios de qualidade do solo e gerenciamento ambiental de áreas contaminadas. Contudo, à saúde cabe perguntar: quem está exposto, como ocorre a exposição e que medidas de cuidado precisam ser adotadas? CONCLUSÕES: persistem desafios, como dados frágeis, baixa institucionalização municipal, necessidade de capacitação, limitações laboratoriais e complexidade intersetorial. Portanto, este relato evidencia que a

VIGISOLO deve ser agenda permanente do SUS, em Pernambuco, ela representa oportunidade estratégica para fortalecer a vigilância em saúde ambiental, ampliando a proteção de populações expostas a áreas contaminadas. Palavras-chave: áreas contaminadas.vigilância em saúde ambiental.vigisolo.contaminantes químicos.justiça ambiental

Categoria: Central

ID 181

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DE MARISQUEIRAS EM ITAMARACÁ: ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO INCENTIVO RIBEIRINHO

Autores: GOES, V.N.[1]; MENEZES, M.S.[1]; LOPES, L.B.[1]; SILVA, R.C.R.[2]; ALVES, G.C.[3]; LIMA, W.H.C.[4]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[3]Universidade de Pernambuco
[4]Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz Pernambuco
[5]Prefeitura da Ilha de Itamaracá

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 a maio de 2026. OBJETO: articulação intersetorial para fortalecimento da atenção à saúde das mulheres marisqueiras de Itamaracá. OBJETIVOS: relatar a experiência da coordenação de povos e comunidades tradicionais da DGPET no fortalecimento do vínculo com o município de Itamaracá e com mulheres marisqueiras, visando incentivar a implementação do incentivo ribeirinho e ampliar o acesso dessa população às ações integrais de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela coordenação de povos e comunidades tradicionais da diretoria geral de políticas estratégicas e transversais (DGPET), por meio de articulação com o município de Itamaracá, profissionais da rede de saúde e representantes das marisqueiras. Foram realizadas discussões sobre a implementação do incentivo ribeirinho do ministério da saúde, incluindo composição das equipes, logística de transporte e definição de ponto estratégico de apoio para assistência à população. RESULTADOS: a aproximação entre gestão estadual, município e comunidade fortaleceu o diálogo sobre as necessidades de saúde das marisqueiras e ampliou a visibilidade dessa população tradicional. O projeto maré segura possibilitou a organização de ações itinerantes voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Até o momento, foram executadas ações de saúde bucal, vacinação e atendimentos de fisioterapia, favorecendo o acesso. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da articulação intersetorial e da escuta qualificada das comunidades tradicionais para construção de políticas públicas mais efetivas. Observou-se que as dificuldades relacionadas ao transporte, acesso aos

serviços e organização da rede impactam diretamente o cuidado em saúde dessa população. O envolvimento da gestão, dos profissionais da rede e das marisqueiras fortaleceu o planejamento de ações. CONCLUSÕES: conclui-se que o fortalecimento do vínculo entre gestão estadual, município e comunidades tradicionais contribui para ampliação do acesso à saúde e para construção de estratégias mais equitativas de cuidado. Recomenda-se a continuidade das ações do projeto maré segura, a consolidação do incentivo ribeirinho e o fortalecimento da atenção integral às populações tradicionais, considerando suas especificidades sociais, culturais e territoriais. Palavras-chave: saúde das populações ribeirinhas.saúde do trabalhador.populações tradicionais.equidade em saúde.atenção integral à saúde

Categoria: Central

ID 187

A SAÚDE BUCAL NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: CONSTRUÇÃO DE GUIA E NOTA TÉCNICA ESTADUAIS

Autores: LIMA, I.A.[1]; LIMA, R.M.S.[2]; MATOS, P.J.S.[2]; MENEZES, L.S.[2]; LEMOS, M.A.[2]; SCHOENENBERG, A.P.P.[2]; LIMA, A.L.S.[2]; GOMES, J.N.M.F.[2]; ALVES, H.R.[2]

[1]Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira
[2]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro a março de 2026. OBJETO: colaboração da saúde bucal nas orientações estaduais para atenção à população em situação de rua em Pernambuco OBJETIVOS: descrever a experiência de articulação entre a Coordenação Estadual de Saúde Bucal e a Coordenação de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua para inclusão de orientações de saúde bucal em instrumentos estaduais destinados à qualificação do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu na Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, a partir da articulação entre a coordenação estadual de saúde bucal e a coordenação de atenção à saúde da população em situação de rua. Identificou-se a necessidade de incluir orientações específicas de saúde bucal no guia “a rua também é lugar de cuidado”, sendo atualizado este conteúdo técnico e construída nota técnica conjunta para apoiar gestores e profissionais na organização do cuidado e acolhimento dessa população. RESULTADOS: a articulação intersetorial resultou na inclusão da saúde bucal no guia para profissionais de saúde estadual da população em situação de rua e na elaboração de nota técnica conjunta. Os instrumentos abordam vulnerabilidades, fatores de risco, barreiras de acesso e estratégias de cuidado, contribuindo para qualificar as orientações da rede de atenção à saúde e ampliar a visibilidade do tema na gestão estadual. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da articulação intersetorial para qualificação das políticas de saúde e promoção da equidade. A

vivência possibilitou aproximação com a temática da população em situação de rua, ampliando a compreensão sobre suas vulnerabilidades e desafios de acesso ao cuidado. Também contribuiu para o desenvolvimento de competências em gestão, trabalho intersetorial e produção de instrumentos técnicos no sus. CONCLUSÕES: a inclusão da saúde bucal nas orientações estaduais para a população em situação de rua representa avanço na qualificação do cuidado e na integralidade da atenção. A experiência demonstra que a cooperação entre áreas técnicas pode induzir estratégias mais equitativas e apoiar a organização do cuidado no SUS. Palavras-chave: saúde bucal.população em situação de rua.equidade em saúde.integralidade em saúde.gestão em saúde

Categoria: Central

ID 191

PROGRAMA ÚTERO É VIDA: EXPANSÃO DO RASTREAMENTO MOLECULAR E VIGILÂNCIA LABORATORIAL DAS DETECÇÕES DE HPV 16 E HPV 18 EM PERNAMBUCO, 2024–2026

Autores: SILVA, J.A.G.[1]; CONSONI, D.S.C.G.[1]; SILVA, F.M.R.[1]; NASCIMENTO, G.A.F.[1]; SILVA, K.M.P.[1]

[1]Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (LACEN-PE)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a maio de 2026 OBJETO: análise da vigilância laboratorial do HPV por meio de dados secundários do GAL, relativos às análises laboratoriais realizadas no LACEN-PE. OBJETIVOS: analisar a distribuição temporal das detecções de HPV 16 e HPV 18 realizadas pelo LACEN-PE entre 2024 e 2026, com base em dados secundários do GAL, evidenciando a contribuição da biologia molecular para a vigilância epidemiológica e o fortalecimento do SUS em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo descritivo e retrospectivo com dados do gerenciador de ambiente laboratorial (GAL) do LACEN-PE. foram analisados resultados de PCR em tempo real para HPV 16 e HPV 18. Observou-se predomínio de exames em raspado endocervical e, em menor frequência, em raspado de couro cabeludo e pêlos, raspado intradérmico e aspirado de nasofaringe. Em 2024, o programa útero é vida abrangia a III Gerência Regional de Saúde (GERES); em 2025, foi expandido para Recife e Jaboatão dos Guararapes, I GERES. RESULTADOS: foram registrados 52.036 exames no período analisado, correspondendo a 17.794 (2024), 25.965 (2025) e 8.277 até maio de 2026. Com aumento de 45,9% da testagem entre 2024 e 2025. Em 2024, foram observadas 343 detecções de HPV 16, 132 de HPV 18 e 6 coinfecções. Em 2025, verificou-se aumento das detecções, totalizando 570 HPV 16, 244 HPV 18 e 15 coinfecções. Até maio de 2026 foram identificados 178 detecções de hpv16 e 81 de hpv18, mantendo predominância do hpv16. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência

evidenciou o papel estratégico dos dados laboratoriais no acompanhamento da expansão territorial do programa útero é vida, refletida no aumento da testagem molecular. O predomínio do HPV 16 nas análises acompanhou o perfil epidemiológico descrito na literatura. A pesquisa de HPV 16/18 em amostras extra-cervicais visa ampliar a compreensão da circulação de genótipos oncogênicos, reforçando a relevância da biologia molecular para vigilância, prevenção e qualificação do cuidado. CONCLUSÕES: a análise dos dados do GAL reforça a importância do LACEN-PE na vigilância molecular do HPV e no suporte às ações de saúde pública em Pernambuco. A expansão do rastreamento organizado ampliou a capacidade de detecção de genótipos oncogênicos em pessoas com útero, destacando a necessidade de fortalecer a integração entre diagnóstico laboratorial, vigilância epidemiológica e planejamento em saúde. Palavras-chave: pcr em tempo real.vigilância em saúde.saúde pública

Categoria: Central

ID 202

OTIMIZAÇÃO DA AUDITORIA EM SAÚDE POR MEIO DE APLICATIVO PARA CONSULTA DA CBHPM 2018 NA SECRETARIA DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: BARBOSA, M.S.R.[1]; ARAUJO, G.V.S.[1]; ARAGÃO, M.F.B.M.[1]; JÚNIOR, E.M.A.[1]; FRANÇA, M.A.[1]; IMPERIANO, J.M.[1]

[1]SES/PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período do desenvolvimento do aplicativo de agosto a dezembro de 2025. Implantação janeiro de 2026. OBJETO: desenvolvimento e implantação de aplicativo para consulta digital da CBHPM 2018. OBJETIVOS: modernizar a consulta à CBHPM 2018 durante as auditorias, substituindo a pesquisa manual por uma ferramenta digital de acesso rápido. Reduzir o tempo da localização de procedimentos, apoiar a tomada de decisão dos auditores, padronizar consultas técnicas e aumentar eficiência das análises realizadas DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a diretoria geral de auditoria realiza análises de cobranças assistenciais que demandam consultas frequentes à (CBHPM 2018). Até então, as pesquisas eram realizadas em arquivos PDF extensos, exigindo buscas manuais repetitivas e tornando suscetível a retrabalho e inconsistências. Por isso, foi desenvolvido um aplicativo web responsivo a partir da estruturação da CBHPM 2018 em banco de dados pesquisável através das experiências e necessidades dos usuários. RESULTADOS: a implantação da ferramenta proporcionou agilidade na localização das informações das análises, reduzindo o tempo das consultas manuais. Observou-se melhoria na padronização das pesquisas realizadas pela equipe, diminuição do retrabalho relacionado à conferência de procedimentos e maior facilidade de acesso às informações durante as atividades de auditoria. A solução

passou a integrar a rotina de trabalho do setor, contribuindo para maior eficiência operacional e apoiando a transformação digital APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a modernização de processos não depende unicamente de grandes investimentos, mas da identificação de gargalos operacionais e da construção de soluções aderentes à realidade dos serviços. O principal desafio identificado não era a disponibilidade das informações, mas a dificuldade de acesso rápido e estruturado aos dados. A participação dos usuários durante o desenvolvimento foi essencial para garantir aderência da ferramenta às atividades e favorecer sua adoção CONCLUSÕES: o aplicativo representou um avanço na modernização da auditoria da SES-PE, promovendo agilidade, padronização e confiabilidade na conferência de procedimentos médicos. A experiência demonstra o potencial da transformação digital para qualificar processos de gestão e auditoria no sus. Recomenda-se a ampliação da iniciativa para outras bases de referência utilizadas pela saúde pública, bem como sua integração futura com sistemas institucionais. Palavras-chave: auditoria em saúde.cbhpm.transformação digital.inovação.sus

Categoria: Central

ID 203

DISCUSSÃO DA RDC Nº 1.002/2025: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE BUCAL NAS GERÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE EM PERNAMBUCO

Autores: ALVES, H.R.[1]; LIMA, R.M.S.[2]; MATOS, P.J.S.[2]; MENEZES, L.S.[2]; LEMOS, M.A.[2]; GOMES, J.N.M.F.[1]; LIMA, I.A.[3]

[1]SESAU/Recife
[2]Secretaria Estadual de Saúde
[3]Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro a maio de 2026. OBJETO: encontros regionais da CESB - SES/PE junto aos coordenadores de saúde bucal dos municípios que compõem as geres sobre a RDC nº 1.002/2025. OBJETIVOS: aproximar gestores municipais das diretrizes da RDC nº 1.002/2025 da ANVISA para serviços odontológicos e laboratórios de prótese. O objetivo é qualificar a assistência, promover a humanização da atenção e da gestão, além de garantir o controle dos riscos sanitários. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a Coordenação Estadual de Saúde Bucal realizou dez encontros presenciais nas Gerências Regionais de Saúde (I, II, III, IV, V, VI, VII, XI e XII), reunindo coordenadores municipais para discutir a RDC nº 1.002/2025 e sua aplicabilidade no Sistema Único de Saúde (SUS). OS debates enfatizaram a consolidação das boas práticas, especialmente nos centros de material e esterilização (CME) e nos processos de limpeza, desinfecção, preparo, esterilização e armazenamento de dispositivos médicos. RESULTADOS: os

encontros promoveram ampla mobilização dos gestores locais durante os colegiados regionais de saúde bucal, possibilitando o mapeamento das assimetrias municipais frente às novas exigências de biossegurança. Os participantes foram orientados sobre o prazo de 360 dias para adequação às disposições da RDC. Também foi pactuado um cronograma para ampliar e concluir as discussões nas GERES VIII e IX. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a estratégia descentralizada evidenciou que a implementação das exigências sanitárias enfrenta importantes desigualdades estruturais entre os municípios. O processo de adequação da rede de atenção à saúde bucal requer uma atuação estadual baseada na cogestão, articulando orientação técnica, educação permanente e apoio institucional para viabilizar o cumprimento das normas e fortalecer a segurança dos serviços. CONCLUSÕES: os encontros fortalecem a integração entre a governança sanitária estadual e os territórios, demonstrando que mudanças regulatórias demandam acompanhamento contínuo e suporte técnico permanente. A conformidade com as boas práticas previstas na RDC nº 1.002/2025 é fundamental para garantir uma assistência odontológica segura e de qualidade no SUS de Pernambuco. Como próximo passo, destaca-se a realização das oficinas nas GERES VIII e IX. Palavras-chave: saúde bucal.gestão em saúde.regionalização da saúde

Categoria: Central

ID 217

HUDDLE COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL REGIONAL

Autores: SANTOS, C.N.S.[1]; CRUZ, T.N.[1]; SILVA, J.E.[1]; FERREIRA, I.K.O.[1]; SILVA, M.E.S.[1]; OLIVEIRA, I.S.[1]; SILVA, M.R.B.[1]

[1]Hospital Regional de Limoeiro José Fernandes Salsa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: desenvolvido no Hospital Regional José Fernandes Salsa (HRJFS), entre janeiro e março de 2026. OBJETO: implantação do huddle como ferramenta de alinhamento multiprofissional, comunicação efetiva e gestão segura do cuidado hospitalar. OBJETIVOS: fortalecer a comunicação entre os setores assistenciais e administrativos por meio do huddle, promovendo alinhamento diário das informações, identificação precoce de riscos, monitoramento de demandas críticas, agilidade na tomada de decisão e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi implantado o huddle que consistiu em reuniões rápidas, estruturadas e multiprofissionais, realizadas diariamente pela manhã com duração média de 10 minutos, utilizando-se formulário online estruturado. Participaram setores assistenciais, administrativos e de apoio, conduzidos pelo NIR durante a semana e com rodízio multiprofissional nos finais de semana. As discussões abordavam riscos assistenciais, pacientes críticos, exames,

equipamentos, transferências, insumos e demandas prioritárias. RESULTADOS: o huddle possibilitou melhoria significativa da comunicação multiprofissional, organização do processo de trabalho e identificação rápida de problemas institucionais. Houve participação de 28 categorias profissionais ao longo do trimestre. A estratégia viabilizou a resolução rápida de demandas, identificação de nós críticos de médio e longo prazo, fortaleceu a integração entre lideranças e equipes, além de ampliar a cultura de segurança e corresponsabilização no cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que espaços breves de escuta e alinhamento fortalecem a integração entre os setores e qualificam o cuidado hospitalar. O huddle mostrou-se uma ferramenta potente para educação permanente, gestão participativa e tomada de decisão compartilhada. Entretanto, foi identificada fragilidade relacionada à adesão irregular de algumas categorias. O processo demonstrou a necessidade de consolidar fluxos assistenciais para garantir continuidade e efetividade das ações propostas. CONCLUSÕES: o huddle contribuiu de forma positiva para a comunicação intersetorial, segurança do paciente e organização dos processos de trabalho. a estratégia promoveu respostas rápidas às demandas assistenciais e fortaleceu o trabalho multiprofissional. Recomenda-se ampliar a participação das categorias, consolidar fluxos institucionais e manter avaliações periódicas para aperfeiçoamento contínuo da ferramenta como prática permanente de gestão e cuidado. Palavras-chave: comunicação em saúde.equipe multiprofissional.processo de trabalho em saúde.segurança do paciente

Categoria: Central

ID 230

DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE NAVEGAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA USUÁRIAS NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO TUBÁRIA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Autores: CUNHA, T.S.[1]; AMORIM, A.M.N.M.[1]; SOUZA, C.F.Q.[1]; MONTEIRO, K.K.V.S.[1]; SIMAS, Y.L.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizado entre março de 2023 a julho de 2024. OBJETO: desenvolvimento de protocolo de navegação em enfermagem para usuárias em processo de esterilização tubária do centro especializado da UPE. OBJETIVOS: desenvolver um protocolo de navegação em enfermagem para qualificar o fluxo assistencial da esterilização tubária, visando à otimização dos processos, reduzindo atrasos, absenteísmo e reinícios, ampliando o acompanhamento das usuárias por meio de estratégias de teleagendamento e teleconsulta. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu no CISAM/UPE, a partir da análise do fluxo assistencial de 653 solicitações de esterilização tubária

registradas pelo teleagendamento. Identificaram-se gargalos relacionados a remarcações, demora entre etapas e reinício do processo. Em resposta, desenvolveu-se um protocolo de navegação em enfermagem com teleagendamento integrado, lembretes automatizados, acompanhamento contínuo por enfermeiro navegador e teleconsulta para renovação de exames. RESULTADOS: a análise do fluxo assistencial evidenciou elevadas taxas de remarcação, absenteísmo e demora entre etapas do processo de esterilização tubária. O protocolo possui estratégias como teleagendamento automatizado, lembretes digitais e acompanhamento por enfermeiro navegador, demonstrando potencial para qualificar o cuidado, fortalecer a adesão das usuárias e otimizar a coordenação entre os serviços. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial da navegação em enfermagem associada às tecnologias digitais para fortalecer a coordenação do cuidado e humanizar o atendimento. Persistem desafios relacionados à alta demanda do serviço, disponibilidade de exames e absenteísmo. a atuação do enfermeiro navegador mostrou-se estratégica para integrar setores, orientar usuárias e reduzir falhas de comunicação, favorecendo maior continuidade do processo assistencial. CONCLUSÕES: o desenvolvimento do protocolo demonstrou potencial para qualificar o acesso à esterilização tubária, tornando o fluxo mais ágil, organizado e centrado na usuária. Recomenda-se ampliar o uso dos componentes das telessaúde, a fim de fortalecer a integração multiprofissional e avaliar continuamente os indicadores assistenciais, favorecendo a replicação da experiência em outros serviços do SUS. Palavras-chave: esterilização tubária.navegação de pacientes.telenfermagem.saúde digital.humanização do cuidado

Categoria: Central

ID 231

ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO E EVOLUÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE LABORATORIAL NA REDE PERNAMBUCANA DE LABORATÓRIOS (RPELAB)

Autores: MELO, M.G.N.[1]; ALMEIDA, T.M.[1]; NÓBREGA, S.M.[1]; VICENTE, J.C.S.[1]; CAMPOS, C.P.P.[1]; MESQUITA, A.S.[1]; SILVA, A.C.A.[1]; SILVA, J.P.[1]; NASCIMENTO, G.A.F.[1]; SILVA, K.M.P.[1]

[1]LACEN/PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o acompanhamento e as ações estratégicas ocorreram de janeiro de 2023 a dezembro de 2025. OBJETO: monitoramento, capacitação e diagnóstico situacional do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) nos laboratórios das gerências regionais de saúde-geres. OBJETIVOS: fortalecer a gestão laboratorial em PE via visitas técnicas, monitoramento de indicadores e ensaios de proficiência, avaliando a sustentabilidade da adequação das GERES aos requisitos essenciais da

ABNT NBR ISO 15189 para garantir a confiabilidade diagnóstica e a gestão estratégica na rede pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a equipe da qualidade do LACEN-PE realizou supervisões periódicas nas geres avaliando 4 requisitos da ISO 15189: designação de responsável, manual da qualidade, política da qualidade e pops técnicos. O protocolo integrou monitoramento de indicadores, relatórios semestrais, para agravos (dengue, tuberculose, hanseníase, água) e capacitações. Classificou-se o status por conformidades: 4 (implantado), 2-3 (em andamento) e 0-1 (não implantado). RESULTADOS: na amostragem geral das 12 unidades, em 2023, 41,6% eram classificadas como "não implantado" e apenas 8,3% como "implantado". Em 2024, houve incremento no desenvolvimento dos processos, que se consolidou em 2025 com 33,3% dos laboratórios atingindo o patamar "implantado" e 50% em estágio "em andamento". O cenário final revelou uma trajetória majoritária de transição para a conformidade, embora persista instabilidade na manutenção contínua dos fluxos integrados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: as visitas técnico-pedagógicas impulsionaram o alinhamento dos laboratórios aos padrões de conformidade. Contudo, manter os níveis atingidos no SGQ requer esforços contínuos e planejados. A variação nos indicadores aponta desafios comuns à administração pública, como a rotatividade de pessoal e restrições operacionais locais. O processo reforçou a importância do desenvolvimento de autonomia pelas unidades regionais para a sedimentação definitiva da cultura da qualidade na rotina laboratorial. CONCLUSÕES: os dados do triênio confirmam o avanço progressivo da rede RPELAB, cuja sustentabilidade requer ações de suporte contínuo. Recomenda-se a manutenção do cronograma de visitas do LACEN-PE, o fortalecimento do apoio institucional centralizado. Para a melhoria contínua, cabe fomentar planos de ação locais voltados aos itens ainda não atendidos, assegurando a excelência e o padrão dos laudos diagnósticos oferecidos à população. Palavras-chave: gestão da qualidade.iso 15189.vigilância laboratorial.diagnóstico situacional.saúde pública

Categoria: Central

ID 244

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA GESTÃO ESTADUAL DA SAÚDE: PAINÉIS INTELIGENTES PARA O MONITORAMENTO DA APS EM PERNAMBUCO

Autores: LEIROS, M.G.M.[1]; SANTOS, R.C.[1]; SILVA, K.K.R.[2]; LEMOS, M.A.[1]

[1]SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO
[2]Universidade Federal da Paraíba

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: desenvolvido e implementado de janeiro a maio de 2026, ainda em processo de expansão. OBJETO: criação de ecossistema low-code (google sheets) com 12 painéis regionais e 1 estadual para descentralizar o monitoramento de indicadores na APS. OBJETIVOS: descentralizar o monitoramento

de indicadores de cofinanciamento federal da APS para as 12 GERES de Pernambuco. O intuito é fortalecer a governança regional, mitigar a centralização excessiva do nível estadual e dar autonomia para a identificação oportuna de lacunas assistenciais nos territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a coordenação de informações da APS estruturou a solução via google sheets utilizando dados do SIAPS. A arquitetura de dados distribuiu os registros por território usando as funções importrange e query, garantindo o isolamento de dados por geres. A interface incluiu sinalizadores cromáticos de desempenho. A validação ocorreu via formulário estruturado em escala likert de 5 pontos com referências técnicas das geres, assegurando controle de acesso institucional alinhado à LGPD. RESULTADOS: foram implantadas 13 interfaces dinâmicas (12 regionais e 1 estadual consolidada) com dados por município, estabelecimento e equipe. A atualização do ecossistema passou a ser semiautomática a cada nova competência no banco central, otimizando o tempo de resposta. Feedbacks preliminares da validação indicaram potencial para qualificar as análises comparativas e apontaram avanço na cultura de vigilância de dados, ampliando a autonomia das regionais de saúde no monitoramento de indicadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou a resolutividade e a viabilidade financeira do low-code na gestão pública, sem a necessidade de softwares proprietários. O monitoramento contínuo qualificou o papel das geres como apoio institucional (PNAB). Evidenciou-se que a inovação técnica exige processos de educação permanente para envolver os técnicos locais. Como limitações, destacam-se a dependência de internet e a necessidade de manutenção do banco de dados central. CONCLUSÕES: a descentralização via painéis dinâmicos representa um avanço na transformação digital da SES-PE, provando que recursos institucionais já disponíveis geram soluções eficientes e sem custos de licenciamento. O fluxo de informação tornou-se mais ágil e contextualizado no território, fortalecendo as geres. As próximas etapas incluem a consolidação das avaliações likert, inclusão de novos indicadores e expansão do modelo na APS. Palavras-chave: atenção primária à saúde.indicadores de saúde.monitoramento.sistemas de informação em saúde.gestão em saúde

Categoria: Central

ID 253

COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA GESTÃO ESTADUAL NA INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Autores: NASCIMENTO, C.H.T.A.[1]; SILVA, R.N.[1]; FERREIRA, L.G.F.[1]; LEMOS, M.A.[1]; MELO, M.C.[1]; LIMA, L.F.[1]; ARAÚJO, B.A.[1]; SANTOS, R.C.[1]; LEITE, A.F.B.[1]; SILVA, R.C.F.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a estratégia teve início em maio de 2023 e tem um caráter contínuo. OBJETO: integração, comunicação e articulação entre atenção primária e vigilância em saúde na gestão estadual do sistema único de saúde em Pernambuco. OBJETIVOS: relatar as estratégias de integração entre a atenção primária e a vigilância em saúde através do organograma na gestão estadual e regional no estado de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a reorganização do organograma da secretaria estadual de saúde de Pernambuco fortaleceu a integração entre atenção primária à saúde e vigilância em saúde, ampliando a comunicação, a articulação intersetorial e a construção conjunta de estratégias e linhas de cuidado. Apesar dos avanços na coordenação das ações e na integralidade do cuidado, permanecem desafios relacionados à integração dos processos de trabalho e às especificidades regionais do estado. RESULTADOS: a partir da integração, foram desdobradas ações em conjunto entre a atenção primária e vigilância em saúde a partir da organização de colegiados internos e integrados com diferentes setores, a organização de grupos temáticos e a elaboração conjunta de estratégias para implantação de políticas de interesse coletivo. Busca-se garantir a integração das ações nos diferentes setores, através da articulação inter e intra setorial e soluções para as ações que compõem a Rede de Atenção à Saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a mudança no organograma representa uma nova forma de encarar e dar resposta aos diversos desafios que fazem parte da gestão em saúde e que demandam respostas coordenadas entre diferentes setores. Traz uma nova forma de pensar as possibilidades de articulação inter e intra setorial. Apesar disso, persistem desafios para integração profissional e para as mudanças nos modos de trabalho, considerando a heterogeneidade do estado de Pernambuco e as singularidades dos territórios e demandas de saúde. CONCLUSÕES: a experiência de integração das áreas na gestão estadual possibilitou o fortalecimento da comunicação e a articulação como pilares fundamentais para construção de linhas de cuidado da APS junto à vigilância para fornecer respostas coordenadas aos problemas de saúde encarados no âmbito da APS, contemplando os aspectos regionais. Palavras-chave: atenção primária à saúde.vigilância em saúde.comunicação em saúde

Categoria: Central

ID 271

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COM ÊNFASE EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM SÁUDE NO COMBATE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: OLIVEIRA, M.A.[1]; VIEGAS, C.C.S.D.[2]; RODRIGUES, M.E.[3]; SILVEIRA, M.S.[2]; TOMIYA, M.T.O.[2]; ALMEIDA, T.M.F.[3]; SACRAMENTO, H.S.[4]; SILVA, A.L.A.L.[3]; SOUZA, D.Q.M.[2]

[1]Hospital São Sebastião - HSS
[2]Universidade de Pernambuco - UPE
[3]Centro Universitário Unifavip Wyden - UNIFAVIP
[4]Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril a maio de 2026 no hospital São Sebastião. OBJETO: analisar a aplicação de metodologias ativas em práticas educativas em saúde como estratégia de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). OBJETIVOS: descrever a utilização de metodologias ativas em ações de educação em saúde voltadas à prevenção e controle das DCNT. Relatar a experiência do uso de metodologias ativas em saúde como ferramenta para promoção de hábitos saudáveis e prevenção das DCNT. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por ações educativas em saúde voltadas à prevenção e ao enfrentamento das DCNTS. Foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, com enfoque na gamificação e no uso de tecnologias digitais de inteligência artificial (IA). A gamificação ocorreu por dinâmicas interativas, quizzes e jogos educativos sobre alimentação saudável e atividade física na prevenção das DCNT, além de vídeos produzidos com IA. RESULTADOS: participaram das ações educativas 71 sujeitos nas seguintes temáticas: hipertensão arterial sistêmica (n=31), combate e prevenção do câncer de ovário (n=28) e diabetes mellitus (n=12). Observou-se predominância do público feminino (71,8%) entre os participantes, bem como maior percentual eram dos setores assistenciais (70,42%) em comparação aos administrativos (29,42%). As atividades foram desenvolvidas por meio da gamificação e vídeos produzidos com auxílio de IA (n=3). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o uso de metodologias ativas, especialmente a gamificação associada à produção de vídeos por ia, favoreceu maior engajamento, interação e participação dos sujeitos nas ações de educação em saúde. Observou-se que os recursos tecnológicos facilitaram a compreensão dos conteúdos abordados, tornando o processo educativo mais dinâmico e acessível. Além disso, a atividade fortaleceu a comunicação e estimulou a reflexão sobre a prevenção das DCNT. CONCLUSÕES: conclui-se que a aplicação de metodologias ativas, aliada ao uso de ferramentas tecnológicas como a IA, configura-se como um forte instrumento pedagógico para promoção da educação em saúde e prevenção das DCNT. Além de permitir boa adesão dos participantes, com ênfase ao público feminino, evidenciando o potencial dessas abordagens para ampliar o interesse e a participação nas ações em saúde. Palavras-chave: doenças crônicas. Metodologias ativas. Inteligência artificial

Categoria: Central

ID 274

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO, RECONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS E O IMPACTO NO AUMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES.

Autores: LIMA, R.P.S.[1]; OLIVEIRA, C.G.S.[1]; FAUSTO, S.S.B.[1]; SALES, M.L.C.P.[1]; MARTINS, A.C.S.[1]; SANTANA, T.H.M.[1]; SILVA, D.C.A.[1]; PEREIRA, E.S.B.A.[1]; SILVA, I.K.S.[1]

[1]HRPSM

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de análise é compreendido entre dezembro de 2025 e maio de 2026. OBJETO: fortalecimento da cultura de segurança do paciente por meio de estratégias educativas e de reconhecimento profissional. OBJETIVOS: estimular a cultura de segurança do paciente, ampliar o engajamento dos profissionais nas notificações de incidentes, fortalecer a aprendizagem organizacional e reconhecer boas práticas assistenciais relacionadas à segurança e à qualidade do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o núcleo de segurança do paciente desenvolveu ações educativas e motivacionais, incluindo o “big fone” com perguntas sobre o tema, premiação de setores e profissionais que mais notificaram, certificados por boas práticas em registros e hemocomponentes, além do “café com o núcleo”, utilizando a análise SWOT para identificar fortalezas, fragilidades, oportunidades e ameaças à segurança. RESULTADOS: observou-se aumento expressivo das notificações após a implementação das ações. Os registros passaram de 13 notificações em dezembro para 189 em janeiro, 158 em fevereiro, 198 em março, 207 em abril e 414 em maio. O crescimento evidenciou maior adesão dos profissionais ao sistema de notificação, fortalecimento da cultura justa e ampliação da participação das equipes nas iniciativas de segurança do paciente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que estratégias lúdicas, educativas e de reconhecimento favorecem o envolvimento das equipes e reduzem barreiras relacionadas à notificação de incidentes. A participação ativa dos profissionais na análise dos processos permitiu identificar oportunidades de melhoria e fortalecer o sentimento de corresponsabilidade pela segurança assistencial. CONCLUSÕES: as ações do núcleo de segurança do paciente fortaleceram a cultura institucional, promovendo maior participação dos profissionais, valorização de boas práticas e aumento das notificações. A experiência mostrou que educação permanente, reconhecimento e escuta ativa são ferramentas eficazes para impulsionar a qualidade e a segurança do cuidado. Palavras-chave: segurança do paciente.educação permanente.qualidade assistencial

Categoria: Central

ID 276

REESTRUTURAÇÃO DO HUDDLE MULTIPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL E ENFRENTAMENTO DA SUPERLOTAÇÃO

Autores: OLIVEIRA, C.G.S.[1]; LIMA, R.P.S.[1]; FAUSTO, S.S.B.[1]; SANTANA, T.H.M.[1]; MARTINS, A.C.S.[1]; SALES, M.L.C.P.[1]; SILVA, D.C.A.[1]; PEREIRA, E.S.B.A.[1]

[1]Hospital Regional de Palmares Dr. Silvo Magalhães

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2026, período de implantação da estratégia, que permanece em execução até o momento. OBJETO: reestruturação do huddle multiprofissional para monitoramento do fluxo assistencial hospitalar. OBJETIVOS: descrever a implantação do huddle multiprofissional presencial como instrumento estruturado de coleta e análise de dados operacionais, visando qualificar a tomada de decisão, otimizar o gerenciamento de leitos e contribuir para o enfrentamento da superlotação na emergência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi iniciada em abril de 2026 em um hospital público de referência. O huddle, anteriormente realizado de forma online, passou a ocorrer presencialmente, diariamente, em horários pré-estabelecidos. Participam representantes da enfermagem, núcleo interno de regulação e demais setores de apoio. Utiliza-se instrumento padronizado para coleta de informações, os dados são consolidados e apresentados à gestão para monitoramento de resultados e definição de estratégias de intervenção. RESULTADOS: a implementação do modelo presencial promoveu maior participação multiprofissional, fortalecimento da comunicação e ampliação da confiabilidade das informações coletadas. Observou-se aumento da adesão ao huddle de 23% em março para 93% em abril, representando incremento de 70 pontos percentuais e alcance da meta institucional superior a 90%. A consolidação dos dados possibilitou melhor visualização dos gargalos assistenciais, monitoramento dos indicadores e maior agilidade na tomada de decisão. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a realização presencial do huddle, associada à padronização do processo e ao monitoramento sistemático da participação, favorece o engajamento das equipes e a corresponsabilização pelos resultados institucionais. O aumento da adesão demonstrou que a presença física dos participantes contribui para maior visibilidade dos problemas e pactuação das ações. Além disso, o uso de indicadores permitiu avaliar a efetividade da intervenção e orientar melhorias contínuas. CONCLUSÕES: a reestruturação do huddle multiprofissional para o formato presencial consolidou-se como importante ferramenta de gestão hospitalar. Além de fortalecer a comunicação entre equipes, possibilitou a coleta sistematizada de dados estratégicos para análise gerencial, contribuindo para o monitoramento dos indicadores de fluxo, otimização da utilização de leitos e desenvolvimento de ações voltadas ao enfrentamento da superlotação da emergência. Palavras-chave: equipe multiprofissional.coleta de dados.gestão em saúde

Categoria: Central

ID 287

ANÁLISE DAS PENDÊNCIAS DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS EM PERNAMBUCO: MONITORAMENTO, AVANÇOS E DESAFIOS A PARTIR DAS AÇÕES DO APOIO INSTITUCIONAL EM PERNAMBUCO

Autores: DANTAS, M.A.[1]; FERNANDES, R.B.V.[2]; SOUTO, M.F.[3]; CORDEIRO, A.O.[3]; DAMASCENO, Y.H.R.[2]; OLIVEIRA, M.M.B.S.[2]; AMORIM, R.C.A.A.[1]; LINS, K.H.C.X.[1]; JERONIMO, A.S.[1]; FIGUEIRÔA, L.O.S.[1]

[1]Superintendência do Ministério da Saúde em Pernambuco (SMSA/PE)
[2]Residente Saúde Coletiva IMIP
[3]Residente Saúde Coletiva SESAU - IMIP

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril e maio de 2026 OBJETO: monitoramento das pendências da gestão relacionadas aos instrumentos de planejamento do sus nos municípios de Pernambuco. OBJETIVOS: analisar pendências pela gestão dos instrumentos de planejamento do sus em Pernambuco por meio da extração de dados do DigiSUS gestor módulo planejamento (DGMP), identificando regiões e períodos com maiores pendências, subsidiando o acompanhamento e fortalecimento da gestão interfederativa. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram utilizados dados públicos do DGMP, extraídos em 07 de maio de 2026 das abas “situação dos instrumentos de planejamento” e “relatórios pendentes”. Analisaram-se os instrumentos de planejamento do sus (PMS, PAS, RDQA e RG) dos anos de 2018 a 2026, totalizando 48 instrumentos por município. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas, atribuindo-se “1” para pendência e “0” para ausência de pendência, elaborando-se gráficos e painéis analíticos por macrorregião e região de saúde. RESULTADOS: no pms 2026–2029, evidenciou-se que 74 municípios estavam pendentes, principalmente nas II, III e IV regiões de saúde. Em relação a PAS de 2026, 93 municípios não finalizaram. Nos RDQA e RG, de 2018 a 2025, a III RS apresentou as maiores pendências. Os instrumentos RG 2025, PMS 2026-2029 e PAS 2026, representam 37% das pendências totais de instrumentos de todos os municípios. Observam-se padrões regionais permitindo direcionar o acompanhamento aos municípios na entrega dos instrumentos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a relevância do uso de ferramentas de análise e visualização de dados para apoiar o monitoramento dos instrumentos de planejamento. A modulação binária permitiu padronização e melhor interpretação das informações extraídas. Observou-se concentração de pendências em períodos mais recentes, indicando dificuldades quanto à alimentação tempestiva do sistema e ao cumprimento dos prazos. Também há desigualdades regionais, demandando apoio técnico direcionado. CONCLUSÕES: o monitoramento das pendências demonstrou potencial para fortalecer a gestão, ampliar a transparência e subsidiar ações de apoio

institucional. Além disso, os mapas contribuíram para a visualização da situação das pendências entre as regiões de saúde. Recomenda-se acompanhamento periódico dos instrumentos, qualificação dos profissionais responsáveis pela alimentação do sistema e intensificação do acompanhamento regional no SUS em Pernambuco. Palavras-chave: planejamento em saúde. Sistemas de informação em saúde. Sistema único de saúde

Categoria: Central

ID 288

IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE INCIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: UMA ABORDAGEM BASEADA EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA.

Autores: BEZERRA, J.A.L.[1]; LIMA, R.P.S.[1]; FAUSTO, S.S.B.[1]; OLIVEIRA, C.G.S.[1]; SALES, M.L.C.P.[1]; MARTINS, A.C.S.[1]; SANTANA, T.H.M.[1]; SILVA, D.C.A.[1]

[1]HRPSM

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de realização foi de janeiro a junho de 2026. OBJETO: implantação do protocolo de múltiplas vítimas por meio de simulações realísticas multiprofissionais. OBJETIVOS: implantar o protocolo de múltiplas vítimas, capacitar as equipes assistenciais para atuação organizada em situações de emergência com múltiplas vítimas, fortalecer a comunicação interprofissional e avaliar a capacidade de resposta institucional diante de eventos críticos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a implantação do protocolo de múltiplas vítimas ocorreu com elaboração de fluxos assistenciais, definição de responsabilidades e simulações realísticas multiprofissionais. Participaram profissionais da assistência, apoio diagnóstico, segurança e gestão. Os cenários contemplaram triagem, classificação de risco, comunicação entre equipes, gerenciamento de recursos e atendimento simultâneo a múltiplas vítimas, com debriefing para melhorias. RESULTADOS: as simulações permitiram avaliar a aplicabilidade do protocolo, identificar fragilidades operacionais e promover ajustes nos fluxos institucionais. Observou-se maior integração entre os setores envolvidos, aprimoramento da comunicação, maior conhecimento dos profissionais sobre seus papéis e fortalecimento da capacidade de resposta da instituição diante de situações críticas com múltiplas vítimas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a utilização da simulação realística mostrou-se uma estratégia eficaz para treinamento e validação dos processos institucionais. A experiência evidenciou a importância do treinamento contínuo, da atuação multiprofissional e da comunicação estruturada para garantir respostas rápidas e seguras. Também possibilitou a identificação prévia de riscos e oportunidades de melhoria antes da ocorrência de eventos reais. CONCLUSÕES: a implantação do protocolo de múltiplas vítimas associada às simulações realísticas fortaleceu a preparação institucional para emergências de grande magnitude, a estratégia

contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas, promovendo maior segurança, integração das equipes e capacidade de resposta frente a cenários complexos. Palavras-chave: acidentes com múltiplas vítimas.simulação realística.segurança do paciente.gestão de desastres.capacitação de equipe

Categoria: Central

ID 296

USO DE DASHBOARD EM POWER BI PARA ACOMPANHAMENTO DO CICLO DE CONVÊNIOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM PERNAMBUCO

Autores: FERNANDES, R.B.V.[1]; SILVA, A.V.M.[2]; ALVES, E.M.S.[1]; LEITE, G.F.S.[3]; LEAL, E.M.M.[2]; CARVALHO, R.F.[2]; CAVALCANTI, M.J.C.[2]; NASCIMENTO, M.[2]

[1]Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira
[2]Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em Pernambuco
[3]Residente de Saúde Coletiva - Secretaria de Saúde do Recife

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a maio de 2026. OBJETO: desenvolvimento de painel interativo para monitoramento de convênios federais em saúde. OBJETIVOS: desenvolver ferramenta visual para monitorar execução, vigência e situação dos convênios do ministério da saúde, qualificando o acompanhamento técnico e apoiando a tomada de decisão da gestão estadual. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a construção do dashboard considerou os marcos normativos aplicáveis aos convênios do ministério da saúde, subsidiando o monitoramento das etapas de celebração, execução, vigência e prestação de contas. A modelagem utilizou bases públicas do InvestSUS filtradas para Pernambuco e informações complementares do setor, permitindo acompanhar as fases processuais dos instrumentos. O painel organiza e apresenta informações de forma dinâmica, objetiva e acessível, inclusive em dispositivos móveis. RESULTADOS: a implementação do dashboard permitiu centralizar informações dos convênios do ministério da saúde em Pernambuco, promovendo maior agilidade no acompanhamento das etapas dos instrumentos. A ferramenta padronizou análises, reduziu o tempo de consolidação manual de dados e ampliou o monitoramento estratégico, com visualização dinâmica por município e status dos convênios. O painel também fortaleceu a transparência e subsidiou a tomada de decisão baseada em dados atualizados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial das ferramentas de business intelligence na qualificação dos processos de gestão e monitoramento de recursos públicos em saúde. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à atualização periódica das informações e dependência da qualidade do preenchimento dos sistemas oficiais. O dashboard demonstrou que soluções tecnológicas acessíveis podem gerar impactos relevantes na organização do trabalho e na capacidade

analítica das equipes técnicas. CONCLUSÕES: o uso do dashboard mostrou-se uma estratégia eficaz para apoiar o acompanhamento do ciclo dos convênios, contribuindo para maior eficiência no monitoramento da gestão. A experiência reforça a importância da incorporação dessas ferramentas no sus, favorecendo processos decisórios mais ágeis e qualificados. Recomenda-se ampliar a iniciativa para outras áreas da gestão em saúde e investir na qualificação das bases de dados e equipes técnicas. Palavras-chave: painéis de visualização de dados.gestão em saúde.sistema único de saúde

Categoria: Central

ID 305

CARACTERIZAÇÃO DAS DEMANDAS RELACIONADAS AO TEA REGISTRADAS NO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: SILVA, E. O.[1]; SILVA, T. P. S.[1]; SOARES, V. N. A.[1]; LIMA, R. G. M.[1]; FARIAS, T. M. O.[1]; RAMOS, C. C. S.[1]; SILVA, M. G. N.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de maio de 2025 a maio de 2026. OBJETO caracterização de demandas administrativas, judiciais e institucionais de TEA registradas no sistema eletrônico de informações. OBJETIVOS descrever o perfil e tipos de solicitações sobre TEA e outras neurodiversidades no sei. analisar indicadores de tramitação processual e refletir sobre a contribuição desses registros para o planejamento e a qualificação das políticas públicas estaduais voltadas a essa população. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA análise descritiva dos processos do sei na coordenação de TEA da secretaria de saúde de Pernambuco. avaliou-se abertura, tipologia, tramitação, documentos e tempo de resposta. monitorou-se o fluxo de demandas de cidadãos, órgãos de controle, ministério público e judiciário, abrangendo pedidos de assistência, terapias interdisciplinares, acesso a serviços especializados e apoio técnico para a formulação e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde no âmbito estadual. RESULTADOS: identificados 1.032 processos (1.025 externos). houve 1.663 tramitações e 852 documentos produzidos. maior concentração em comunicação: outros (437), comunicação: informações (277) e demandas externas (70). terapias interdisciplinares somaram 40 casos. a taxa de resolução foi de 41,4% (689 encerrados), e 58,6% seguiram em tramitação. o tempo médio de fluxo geral foi de 130,9 dias, revelando o panorama das demandas administrativas e a necessidade de otimização dos fluxos. APRENDIZADO /ANÁLISE CRÍTICA: a análise evidenciou o aumento da demanda por políticas de tea, refletindo maior acesso e visibilidade. o monitoramento do sei mostrou-se estratégico para

identificar gargalos, acompanhar ações judiciais e embasar decisões da gestão. como desafios, destacam-se a urgência em padronizar a classificação temática dos processos na plataforma, o fortalecimento de mecanismos contínuos de acompanhamento interno e a redução dos tempos de tramitação dos fluxos gerenciais. CONCLUSÕES: o SEI é um importante instrumento de gestão para monitorar demandas de TEA e outras neurodiversidades. a caracterização das solicitações qualifica o planejamento assistencial, a definição de prioridades e a rede de atenção estadual. recomenda- se implantar indicadores específicos, aprimorar a categorização de processos e monitorar continuamente os fluxos, fortalecendo a gestão pública em saúde baseada em evidências. Palavras-chave transtorno do espectro autista. Gestão em saúde. Sistema eletrônico de informações. Políticas públicas. Monitoramento

Categoria: Central

ID 306

CAPACITAÇÃO INTERNACIONAL EM DIAGNÓSTICO DE TULAREMIA PARA FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL NO SUS

Autores: ROCHA, I. V.[1]; BEZERRA, M. F.[1]; LIMA, A. S.[2]; SOBREIRA, M.[1]; ALMEIDA, A. M. P.[1]

[1]Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE).
[2]Gerência de Planejamento / Secretaria de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizou-se entre 2025 e 2026, abrangendo treinamento no japão e aplicação no brasil. OBJETO capacitação de pesquisadores pernambucanos no national institute of infectious diseases (niid-japão) para diagnóstico de tularemia e aplicação no sus. OBJETIVOS relatar a experiência de capacitação teórico-prática internacional em diagnóstico de tularemia no niid e sua aplicação no serviço de referência nacional em peste (iam/fiocruz-pe), visando estruturar a vigilância laboratorial deste agravo no sistema único de saúde (sus). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA pesquisadores do serviço de referência nacional em peste (iam/fiocruz-pe), centro colaborador do ms para tularemia, realizaram treinamento intensivo no niid (japão). a capacitação incluiu biossegurança nb3, cultivo de diferentes espécies de francisella, testes sorológicos (elisa, western-blot, microaglutinação) e moleculares (pcr, qpcr). após o retorno, aplicou-se os conhecimentos na padronização de controles moleculares (genes tul4 e rd1) e no atendimento a casos suspeitos do agravo no país. RESULTADOS foram padronizados controles moleculares para diagnóstico de tularemia. a pcr convencional para ambos os alvos foi estabelecida com sucesso, e a padronização de qpcr encontra-se em fase de otimização. amostras clínicas suspeitas foram recebidas e processadas, sendo descartadas por critérios moleculares. a experiência

resultou em relatório técnico à cglab/ms e subsidiará a atualização do guia de vigilância em saúde e do manual da peste. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a principal lacuna identificada foi a ausência de insumos e controles específicos para tularemia no brasil, inviabilizando o diagnóstico até então. o treinamento permitiu não apenas a transferência de tecnologia, mas também a compreensão dos fluxos de biossegurança. o maior desafio foi adaptar protocolos internacionais à realidade de infraestrutura e suprimentos do sus. a experiência evidenciou a importância da cooperação técnica internacional para o enfrentamento de patógenos emergentes. CONCLUSÕES a capacitação internacional estruturada, com posterior aplicação no território nacional, demonstrou ser estratégica para a vigilância laboratorial de agravos emergentes no sus. recomenda-se o fortalecimento de programas de treinamento no exterior para referências nacionais, a criação de banco de insumos diagnósticos estratégicos e a integração com a vigilância de eventos de massa (copa do mundo 2027) para resposta rápida a patógenos importados. Palavras-chave tularemia. vigilância laboratorial. Capacitação internacional. Diagnóstico molecular

Categoria: Central

ID 311

PLANEJAMENTO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM TEA E DEMAIS NEURODIVERSIDADES EM SITUAÇÕES DE SECA E ESTIAGEM: RELATO DA CONSTRUÇÃO DE UM PLANO ESTADUAL

Autores: RAMOS, C.[1]; SILVA, T.[1]; SOARES, V.[1]; LIMA, R.[1]; FARIAS, T.[1]; SILVA, E.[1]; SILVA, M.[1]

[1]SES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: "jan-abr/2026: análise, indicadores e elaboração do plano de enfrentamento à seca para tea." OBJETO "construção do plano de enfrentamento à seca e estiagem para pessoas com tea e demais neurodiversidades no estado de pernambuco." OBJETIVOS "relatar a elaboração de um plano estadual para mitigar os impactos da seca e estiagem na saúde e bem-estar de pessoas com tea e demais neurodiversidades, destacando análise epidemiológica, identificação de vulnerabilidades, definição de indicadores e estratégias de enfrentamento." DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu na elaboração do primeiro plano estadual de enfrentamento à seca e estiagem para pessoas com tea e demais neurodiversidades em pernambuco. foram analisados dados epidemiológicos, climáticos, demográficos e sociais, seguidos de reuniões técnicas para definição de riscos, indicadores e ações prioritárias. o plano sistematizou vulnerabilidades, definiu estratégias de monitoramento, comunicação acessível e capacitação profissional, incorporando a perspectiva da neurodiversida RESULTADOS foi elaborado o primeiro plano estadual de enfrentamento à seca e estiagem voltado às necessidades de

pessoas com tea e demais neurodiversidades. o documento sistematizou evidências sobre interrupção de rotinas, barreiras de acesso à saúde, seletividade alimentar, impactos na saúde mental e sobrecarga familiar. também definiu indicadores, fontes de dados, estratégias de comunicação acessível e capacitação profissional, incorporando a perspectiva da neurodiversidade às emergências climáticas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência destacou a importância do planejamento antecipado para grupos com necessidades específicas em situações de emergência. evidenciou que eventos climáticos afetam populações de forma desigual, exigindo abordagens integradas que considerem fatores sociais, ambientais e de saúde. a análise de indicadores fortaleceu a capacidade institucional de resposta. como desafio, observou-se a escassez de dados sobre os impactos das mudanças climáticas em pessoas neurodivergentes. CONCLUSÕES a elaboração do plano de enfrentamento à seca e estiagem constituiu iniciativa pioneira ao incorporar a perspectiva da neurodiversidade nas ações de preparação para emergências climáticas em pernambuco. a experiência demonstrou que o planejamento baseado em evidências, indicadores e articulação intersetorial fortalece políticas públicas mais inclusivas e resilientes. recomenda-se a implementação, monitoramento e aperfeiçoamento contínuo das ações. Palavras-chave transtorno do espectro autista. Emergências climáticas.seca.planejamento em saúde.neurodiversidade

Categoria: Central

ID 321

PRIORIZA PE: INOVAÇÃO NA GESTÃO DAS FILAS CIRÚRGICAS DOS HOSPITAIS E INTEGRAÇÃO COM A REGULAÇÃO EM PERNAMBUCO

Autores: VICTOR, S. E. C. B. H.[1]; ALMEIDA, R. S.[1]

[1]SES-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: início de 2026: implantação do prioriza pe nos seis grandes hospitais estaduais de pernambuco. OBJETO criação de um sistema de gestão de filas cirúrgicas internas dos seis grandes hospitais do estado e encaminhamento de pacientes à regulação. OBJETIVOS padronizar e otimizar a gestão das filas cirúrgicas internas dos hospitais, contemplando inclusão em fila de espera, agendamento, confirmação da cirurgia ou o encaminhamento para regulação da ses, promovendo transparência, rastreabilidade e qualificação dos fluxos assistenciais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu no desenvolvimento do prioriza pe como um sistema para gestão das filas cirúrgicas internas dos seis grandes hospitais estaduais, mas passível de expansão. a solução padroniza e centraliza etapas como inclusão em fila de espera, agendamento, confirmação da realização da cirurgia ou encaminhamento para regulação externa da ses. o sistema unifica informações, amplia a transparência do fluxo assistencial e

fortalece a tomada de decisão na gestão cirúrgica da saúde pública. RESULTADOS o prioriza pe substituiu um sistema legado, realizando a importação e continuidade dos dados históricos já existentes. atualmente, o sistema contabiliza quase 11 mil pacientes cadastrados, com aproximadamente 6 mil procedimentos em fila de espera, 100 agendamentos realizados e quase 3 mil cirurgias concluídas nos últimos 1 ano e 8 meses. também foram registrados 50 encaminhamentos para regulação externa da ses-pe, fortalecendo a organização e rastreabilidade dos fluxos cirúrgicos estaduais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que uma plataforma única ampliou significativamente a capacidade de gestão e monitoramento da ses-pe. o sistema legado anterior não oferecia visão consolidada dos dados, limitando análises e o acompanhamento estratégico das filas. com o prioriza pe, tornou-se possível obter indicadores mais precisos e rastreáveis. como evolução da iniciativa, está em desenvolvimento uma funcionalidade para disponibilizar ao cidadão informações sobre sua situação na fila cirúrgica. CONCLUSÕES o prioriza consolidou-se como uma ferramenta estratégica para organização das filas cirúrgicas internas dos hospitais e apoio à regulação da ses-pe, promovendo maior transparência e rastreabilidade de dados. a experiência posiciona pernambuco como referência na gestão digital de filas cirúrgicas, com potencial de disseminação para outros estados, contribuindo para enfrentar um dos principais desafios da saúde pública nacional, o apoio a regulação. Palavras-chave filas cirúrgicas.regulação em pernambuco.gestão hospitalar.saúde pública

Categoria: Central

ID 323

SIPAE: INOVAÇÃO NA GESTÃO FINANCEIRA PÚBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Autores: ALMEIDA, R. S.[1]; VICTOR, S. E. C. B. H.[1]

[1]SES-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: software em ambiente de produção desde setembro de 2025. aproximadamente 10 meses de utilização. OBJETO otimizar e integrar os processos da execução financeira e da gestão de impostos de renda para as equipes de gestão financeira da ses-pe. OBJETIVOS desenvolver uma plataforma integrada e acessível para gestão da execução financeira da ses-pe, contemplando empenhos, repasses, liquidações, pagamentos e tributos, substituindo processos manuais e sistemas legados, ampliando a segurança, rastreabilidade e eficiência operacional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência consistiu no desenvolvimento do sistema integrado sipae, voltado à modernização dos processos financeiros da ses - pe, que engloba a gestão da execução financeira e do imposto de renda. a solução otimiza e centraliza atividades de empenho, repasse financeiro, liquidação,

pagamentos, tributos, gestão de fornecedores e contribuintes. a complexidade e a dimensão das demandas exigem soluções inovadoras que garantam mais agilidade, segurança, confiabilidade e integração das informações. RESULTADOS o sipae foi implantado em todo o estado de pernambuco e já opera em 22 unidades da ses-pe, incluindo as 12 geres e hospitais regionais, com 100% de adesão. o sistema registra mais de 1,6 mil repasses financeiros e mais de 23 mil empenhos, dos quais 18,4 mil já foram liquidados e baixados. além disso, promove transparência ao contribuinte com mais de 17,7 mil fornecedores cadastrados e mais de 14 mil pessoas físicas com acesso aos informes de rendimentos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a centralização da execução financeira em uma plataforma única fortalece a transparência, o controle e a capacidade de gestão da ses-pe. a disponibilização do sipae para todo o estado permitiu às equipes financeiras da sede de acompanhar, em tempo real, a execução orçamentária e financeira das geres e hospitais, ampliando a integração entre setores e viabilizando a geração de relatórios estratégicos para análise de dados e apoio à tomada de decisão. CONCLUSÕES o sipae consolidou-se como uma solução estratégica para modernizar a execução financeira da ses-pe, promovendo integração, transparência e apoio à gestão pública. a experiência demonstra o potencial de pernambuco em se tornar referência nacional em organização e inovação da gestão financeira em saúde, possibilitando a disseminação do conhecimento e da solução para outros estados e instituições públicas do país. Palavras-chave sistema financeiro integrado.gestão financeira pública.planejamento financeiro.administração de recursos financeiros

Categoria: Central

ID 325

REESTRUTURAÇÃO DA DISCUSSÃO DE ÓBITOS SUSPEITOS POR ARBOVIROSES COM INCORPORAÇÃO DOS CENÁRIOS EPIDEMIOLÓGICO E ENTOMOLÓGICO EM PERNAMBUCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: SILVA, C.[1]; FERREIRA, R.[1]; SANTANA, S.[1]; RIO, A.[1]; BEZERRA, E.[1]; FERREIRA, F.[1]; CARDOSO, A.[1]; VALENÇA, V.[1]; BARRETO, Y.[1]; MELO, W.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2025 a maio de 2026, no âmbito da vigilância estadual das arboviroses. OBJETO: Reformulação da discussão de óbitos suspeitos por arboviroses com integração epidemiológica e entomológica. OBJETIVOS: Relatar a experiência da reformulação das discussões de óbitos suspeitos por arboviroses em Pernambuco, incorporando cenários epidemiológicos, entomológicos e informações do SINAN, visando qualificar as investigações e fortalecer a tomada de decisão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida no âmbito da vigilância estadual das arboviroses em Pernambuco. A

discussão dos óbitos suspeitos foi reformulada a partir da inclusão do cenário epidemiológico e entomológico municipal, considerando a residência do caso, além da situação no SINAN, especialmente quanto ao preenchimento das fichas de notificação das arboviroses. Foram incorporados dados sobre circulação viral e comportamento temporal dos casos, promovendo discussões mais contextualizadas e integradas RESULTADOS: A reformulação qualificou tecnicamente as discussões dos óbitos suspeitos, ampliando a compreensão do contexto epidemiológico e entomológico dos territórios. Houve fortalecimento da integração entre vigilância e assistência, além de maior apoio à tomada de decisão. A inclusão do cenário do SINAN permitiu identificar fragilidades nas notificações municipais e retirada de dúvidas. As mudanças também favoreceram maior participação e satisfação dos atores envolvidos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da integração entre diferentes componentes da vigilância em saúde para análises mais abrangentes dos óbitos suspeitos por arboviroses. A inclusão do contexto territorial permitiu discussões mais qualificadas e alinhadas à realidade epidemiológica local. Como desafios, identificaram-se a necessidade de qualificação contínua das informações, padronização dos fluxos de análise e fortalecimento da articulação entre vigilância, laboratório e assistência. CONCLUSÕES: Recomenda-se a manutenção da estratégia e o fortalecimento da integração intersetorial entre vigilância, assistência e municípios, visando qualificar as discussões de óbitos suspeitos por arboviroses. A experiência demonstrou potencial para aprimorar a análise territorial, fortalecer a tomada de decisão e incentivar a melhoria da qualidade das notificações, contribuindo para respostas mais oportunas da vigilância em saúde. PALAVRAS-CHAVE: Reformulação. Vigilância. Óbito. Integração.

Categoria: Central

ID 327

PRINCIPAIS MOTIVOS DOS RETRANSPLANTES DE CÓRNEA REALIZADOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 2025: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ANÁLISE DOS REGISTROS DA CET/PE

Autores: SALES, M.[1]; LIMA, S.[2]; FERREIRA, A.[2]; MACHADO, D.[2]; VASCONCELOS, D.[2]; SANTOS, M.[2]

[1]CENTRAL DE TRANSPLANTES DE PERNAMBUCO.
[2]CENTRAL DE TRANSPLANTES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: estudo realizado no período de janeiro a dezembro de 2025. OBJETO análise dos principais fatores associados à indicação de retransplante de córnea em pacientes acompanhados pelos serviços de pernambuco. OBJETIVOS descrever os principais motivos dos retransplantes de córnea em pernambuco em 2025, contribuindo para a compreensão das causas de falência do enxerto e

subsidiando estratégias para qualificar a assistência, aprimorar o cuidado aos pacientes e melhorar os resultados dos transplantes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência baseado na análise dos registros consolidados dos centros transplantadores de córnea de pernambuco, realizada pela central estadual de transplantes. foram avaliadas as indicações de retransplante registradas entre janeiro e dezembro de 2025, visando identificar os fatores mais frequentemente associados à necessidade de novo procedimento. os dados integram o monitoramento rotineiro das atividades da central e subsidiam ações de acompanhamento e qualificação da assistência. RESULTADOS a análise evidenciou que a falência primária do enxerto foi o principal motivo para retransplante de córnea em pernambuco, correspondendo a 94,7% dos casos. outras causas apresentaram menor frequência, destacando-se a descemetocele (3,2%) e a perfuração ocular (2,1%). os resultados demonstram a predominância de complicações relacionadas à perda precoce da função do enxerto em relação às demais condições clínicas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência permitiu compreender a relevância do monitoramento sistemático dos desfechos dos transplantes de córnea e da análise contínua das causas de falência do enxerto. a elevada frequência de falência primária reforça a necessidade de aprofundar investigações relacionadas à qualidade do tecido doador, aos processos de captação, preservação, distribuição e acompanhamento pós-operatório. o conhecimento desses fatores pode direcionar ações de melhoria em toda a linha de cuidado e assistência CONCLUSÕES os resultados demonstram que a falência primária constitui o principal desafio relacionado aos retransplantes de córnea em pernambuco. recomenda-se fortalecer as estratégias de monitoramento dos resultados transplantológicos, qualificar os processos assistenciais e ampliar as análises sobre fatores de risco para perda precoce do enxerto. essas medidas podem contribuir para reduzir a necessidade de retransplantes e melhorar os resultados clínicos. Palavras-chave córnea.retransplante.falência primária.transplante

Categoria: Central

ID 330

ANÁLISE DA CONFORMIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA DOS PROCEDIMENTOS ANESTESIOLÓGICOS EM COOPERATIVAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS AO ESTADO DE PERNAMBUCO

Autores: FRANÇA, M. A.[1]; IMPERIANO, J. M.[1]; ARAGÃO, M. F. B.[1]; ARAÚJO, G. V. S.[1]; BARBOSA, M. S. R.[1]

[1]DGASS/SES-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a dezembro 2025 OBJETO relato da auditoria de procedimentos anestesiológicos em cooperativas, com foco na

conformidade técnica, documental e financeira. OBJETIVOS relatar a experiência da auditoria na análise de procedimentos anestesiológicos realizados por duas cooperativas prestadoras de serviços ao estado de pernambuco, enfatizando a conferência técnica, a conformidade documental e a validação financeira sob a perspectiva do tesouro estadual. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA durante a auditoria de procedimentos anestesiológicos realizados por cooperativas contratadas pelo estado de pernambuco, foram avaliadas a compatibilidade entre porte anestésico e procedimento, a conformidade documental, registros em prontuário e escalas profissionais. identificaram-se inconsistências documentais e divergências entre produção e faturamento. a auditoria fortaleceu o controle interno, a rastreabilidade das informações e a segurança dos pagamentos públicos. RESULTADOS a auditoria contribuiu para o aprimoramento dos fluxos de conferência, aumento da conformidade documental e fortalecimento da validação financeira dos contratos. observou-se redução de inconsistências nos processos encaminhados ao tesouro estadual, melhoria da organização documental e maior integração entre os setores envolvidos. a experiência evidenciou a relevância da auditoria preventiva para a governança pública, eficiência administrativa e uso adequado dos recursos na saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a auditoria em saúde ultrapassa a dimensão financeira, constituindo importante ferramenta de qualificação da gestão e da assistência. a análise crítica evidenciou a necessidade de padronização documental, integração entre setores e monitoramento contínuo dos contratos terceirizados. observou-se que a atuação preventiva da auditoria favorece maior transparência, segurança dos processos e eficiência na aplicação dos recursos públicos. CONCLUSÕES a experiência evidenciou a importância da auditoria dos procedimentos anestesiológicos como instrumento de controle, transparência e qualificação da gestão pública. a atuação técnica contribuiu para prevenir inconsistências, fortalecer a validação financeira e aprimorar os processos administrativos. destaca-se a necessidade de padronização documental, integração intersetorial e monitoramento contínuo dos contratos para garantir maior segurança e Palavras-chave auditoria em saúde.gestão em saúde.financiamento da saúde.governança pública

Categoria: Central

ID 331

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Autores: SILVA, D.[1]; LIMA, R.[1]; OLIVEIRA, C.[1]; FAUSTO, S.[1]; SANTANA, T.[1]; SALES, M.[1]; MARTINS, A.[1]; MELO, J.[1]

[1]Hospital Regional de Palmares Dr. Silvo Magalhães.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a abril de 2026, com continuidade das ações previstas até dezembro de 2026. OBJETO educação permanente como estratégia para fortalecimento da segurança do paciente e qualificação da assistência hospitalar. OBJETIVOS descrever a implementação de ações de educação permanente alinhadas às metas de segurança do paciente, protocolos assistenciais e necessidades institucionais, visando apoiar a qualificação profissional, fortalecer a cultura de segurança e contribuir para a melhoria da assistência hospitalar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em uma unidade hospitalar por meio da implementação do plano anual de educação permanente. as ações educativas foram planejadas com base nas metas internacionais de segurança do paciente, protocolos institucionais, levantamento de necessidades de treinamento e demandas assistenciais identificadas pelos serviços. as estratégias contemplaram capacitações multiprofissionais presenciais, híbridas e recursos educacionais digitais. RESULTADOS entre janeiro e abril de 2026 foram realizados 37 treinamentos, totalizando 4.424 participações, com média mensal de 1.106 participantes. as atividades abordaram metas internacionais de segurança do paciente, protocolos prioritários, fluxos organizacionais e demandas identificadas no levantamento de necessidades de treinamento. observou-se ampliação da oferta de ações educativas, diversificação das estratégias de ensino e maior alinhamento dos conteúdos às prioridades institucionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implementação do plano anual evidenciou a importância do planejamento educacional fundamentado em indicadores, protocolos institucionais e necessidades identificadas pelos serviços. o monitoramento sistemático das capacitações favoreceu a definição de temas prioritários, contribuiu para a organização das ações educativas e fortaleceu a integração entre os processos de educação e assistência, apoiando a qualificação profissional. CONCLUSÕES a educação permanente consolidou-se como ferramenta estratégica para o fortalecimento da segurança do paciente e qualificação da assistência hospitalar. a articulação entre necessidades institucionais, protocolos assistenciais e ações educativas promoveu maior organização dos processos de capacitação e alinhamento das ações formativas às prioridades institucionais, contribuindo para a melhoria da qualidade assistencial. Palavras-chave educação permanente.segurança do paciente.qualidade da assistência à saúde.

Categoria: Central

ID 332

GOVERNANÇA DESCENTRALIZADA EM PROTEÇÃO DE DADOS: A EXPERIÊNCIA DOS COMITÊS DE PRIVACIDADE EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

Autores: ANDRADE SILVEIRA LIMA, Camila[1]

[1]Organização Social de Saúde Hospital do Tricentenário.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2024 até o presente momento. OBJETO implementação de comitês para fortalecimento da governança em privacidade e proteção de dados em unidades de saúde. OBJETIVOS estruturar um modelo de governança descentralizada para apoiar a implementação do programa de privacidade, promover a conformidade com a lei geral de proteção de dados (lgpd), fortalecer a cultura de proteção de dados e ampliar o engajamento das áreas estratégicas das unidades de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a implementação do programa de privacidade em 10 unidades de saúde enfrentava desafios devido à atuação centralizada da encarregada pelo tratamento de dados, dificultando o acompanhamento contínuo e a identificação de riscos. para ampliar a governança e fortalecer a cultura de proteção de dados, foram criados comitês de proteção de dados em cada unidade, com representantes de áreas estratégicas, reuniões periódicas, comunicação permanente e planos de ação para tratar não conformidades. RESULTADOS a iniciativa viabilizou a execução de 11 planos de ação para adequação à lgpd, fortalecendo a integração entre áreas e a corresponsabilidade pela proteção de dados. os comitês ampliaram a identificação precoce de riscos, agilizaram o tratamento de não conformidades e disseminaram a cultura de privacidade nas unidades. após dois anos, a organização alcançou 87% de implementação dos controles previstos no programa de privacidade e reduziu significativamente as não conformidades apontadas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a implementação de um programa de privacidade em saúde exige governança descentralizada e corresponsabilidade. a criação dos comitês, com atribuições definidas e acompanhamento pela alta gestão, fortaleceu o compromisso institucional com a proteção de dados. o principal desafio foi manter o engajamento dos membros, superado por meio do monitoramento periódico dos planos de ação e da divulgação dos resultados, reforçando o sentimento de pertencimento dos participantes CONCLUSÕES a implementação dos comitês de proteção de dados mostrou-se uma estratégia eficaz para fortalecer a governança, disseminar a cultura de proteção de dados e apoiar a conformidade com a lgpd em serviços de saúde. recomenda-se a adoção de modelos participativos semelhantes em instituições que realizam tratamento de dados sensíveis e possuem estruturas descentralizadas, contribuindo para maior sustentabilidade das ações de privacidade. Palavras-chave dados pessoais.lgpd.governança em saúde.privacidade.gestão de risco

Categoria: Central

ID 334

INDICADORES DE QUALIDADE DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS SÓLIDOS NA CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GESTÃO DE DADOS.

Autores: FERREIRA, Ana[1]; MOURA, Melissa[1]; LIMA, Simone[1]; ARAUJO, Lucas[1]; BARBOSA, Nathalia[1]; VASCONCELOS, Danielle[1]; SANTOS, Maria[1]

[1]CENTRAL DE TRANSPLANTES DE PERNAMBUCO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: estudo realizado no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2025. OBJETO monitoramento das taxas de doação, conversão e motivos de não doação de órgãos sólidos como indicadores de qualidade da cet/pe. OBJETIVOS avaliar os indicadores de qualidade do processo de doação de órgãos sólidos na cet/pe. o monitoramento sistemático visa acompanhar o desempenho dos serviços, identificar falhas e gargalos operacionais, subsidiar decisões gerenciais e orientar estratégias voltadas à melhoria contínua do processo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência baseado na observação dos indicadores da cet/pe entre 2024 e 2025. o acompanhamento contemplou etapas do processo que vão desde a identificação do potencial doador até a efetivação da doação. foram analisadas notificações de morte encefálica, taxas de conversão e causas de não efetivação da doação. a sistematização dos dados permitiu instrumentalizar a gestão na identificação de gargalos e no planejamento de ações estruturadas para qualificação do processo. RESULTADOS no período analisado, a central de transplantes de pernambuco registrou 1.216 notificações de morte encefálica. a taxa de conversão final alcançou 27,5%, representando aumento de 5% em 2025 quando comparado a 2024. observou-se ainda redução de 7% na taxa de negativa familiar, indicador diretamente relacionado à efetivação das doações. em contrapartida, houve aumento de 4% nas contraindicações médicas. os resultados demonstram evolução dos indicadores monitorados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o uso sistemático dos indicadores mostrou-se fundamental para monitorar o desempenho do processo e identificar falhas operacionais com maior precisão. a principal aprendizagem foi compreender que a análise contínua dos dados, associada à capacitação permanente das equipes, produz conhecimento estratégico para corrigir gargalos, qualificar a tomada de decisão e aperfeiçoar o processo de doação. a análise crítica reforça o valor dos indicadores como ferramenta de gestão qualificada. CONCLUSÕES o monitoramento contínuo dos indicadores permite planejar ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da gestão e à mitigação de gargalos do processo de doação. conclui-se que a utilização sistemática dessas informações, associada à capacitação permanente das equipes, favorece maior eficiência operacional e consolidação dos resultados. recomenda-se manter o acompanhamento dos indicadores como instrumento permanente de gestão e qualificação. Palavras-chave indicadores.qualidade.doação de órgãos

Categoria: Central

ID 337

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DAS PRÁTICAS PREVENTIVAS DO BUNDLE DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM)

Autores: TUNÚ, Hilda[1]; MENDES, Emmanuelle[1]; ROMEIRO, Kaline[1]; VIANA, Djacyr[1]; MUNIZ, Raphaela[1]

[1]HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de abril a outubro de 2025 OBJETO avaliar a evolução da conformidade das práticas que compõem o bundle de prevenção da pavm em pacientes submetidos à ventilação mecânica em uma unidade OBJETIVOS avaliar a evolução mensal da conformidade das práticas preventivas de pavm, identificar pontos fortes e fragilidades e discutir o impacto dessas variações na qualidade assistencial e na segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA entre abril e setembro de 2025, foi realizado o monitoramento sistemático do bundle de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica (pavm) em uma uti. auditorias à beira leito, conduzidas pelas equipes de enfermagem e fisioterapia, avaliaram diariamente a conformidade das medidas preventivas, com feedback imediato às equipes. a revisão da sedoanalgesia e da indicação de ventilação mecânica ocorreu durante visitas multiprofissionais, fortalecendo a adesão às práticas seguras. RESULTADOS houve melhora geral e sustentada na adesão aos itens do pacote. a avaliação dos critérios de vmi/extubação evoluiu de 76% (maio) para 94% (setembro). a higiene oral manteve índices elevados, atingindo 100% entre junho e agosto e 96,4% em setembro. o monitoramento da pressão do cuff apresentou avanço expressivo, de 37,5% (abril) para 95,8% (setembro). a cabeceira elevada manteve desempenho progressivo, alcançando 93,1% em setembro. o ajuste da sedoanalgesia passou de 53,3% para 100%, evidenciando APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o monitoramento contínuo, associado ao feedback imediato e ao engajamento multiprofissional, favorece a adesão às práticas preventivas e fortalece a cultura de segurança. a melhoria progressiva dos indicadores e a ausência de casos de pavm no período reforçam a importância da padronização do cuidado. como desafio, destaca-se a necessidade de manter a sensibilização das equipes para garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados. CONCLUSÕES a melhora sustentada da conformidade do bundle de prevenção da pavm, associada à ausência de novos casos, evidencia a importância do cuidado padronizado, do monitoramento contínuo e da atuação multiprofissional. o fortalecimento da cultura de segurança e a adesão às medidas preventivas contribuíram para a redução de eventos adversos, demonstrando o potencial de replicação dessa estratégia em outros cenários de alta complexidade. Palavras-chave

pneumonia associada à ventilação mecânica.segurança do paciente.unidade de terapia intensiva

Categoria: Central

ID 340

ADAPTAÇÃO DO IVCF-20 AO CONTEXTO PRISIONAL: UMA EXPERIÊNCIA DE CUSTOMIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DA PESSOA IDOSA NO SISTEMA PRISIONAL DE PERNAMBUCO

Autores: SANTOS, Dayvson Silva dos[1]; MATOS, Pedro Jorge da Silva[1]; SANTOS, Talles Soares Silva dos[1]; ARAÚJO, Merielly Mariano Bezerra de[1]; LIMA, Rayssa Maria da Silva[1]; CALADO, Rebeca Cavalcanti[1]; LIMA, Mayara Lorrany Silva Gomes de[1]; LORENA SOBRINHO, José Eudes de[1]; LYRA, Valéria Vanessa Barbosa[1]; CAVALCANTE, Ildemar Rosa[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência foi realizada no primeiro trimestre de 2026 OBJETO customização das questões do eixo avd instrumental do ivcf-20 para a realidade das pessoas privadas de liberdade em pernambuco. OBJETIVOS adaptar as questões do eixo de atividades de vida diária instrumental do ivcf-20 à rotina das unidades prisionais, assegurando a validade do instrumento na estratificação de risco da saúde da pessoa idosa privada de liberdade no âmbito do sus em pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA no contexto da planificação da atenção à saúde no sistema prisional de pernambuco, o ivcf-20 foi adotado como instrumento de estratificação de risco para a saúde da pessoa idosa. identificou-se inadequação das três questões do eixo avd instrumental, compras, controle financeiro e trabalhos domésticos, à realidade de vida nas unidades prisionais. realizou-se reunião técnica com atores da ses/pe, conass e o autor do instrumento resultando na reformulação das questões. RESULTADOS as três questões do eixo avd instrumental foram substituídas por versões contextualizadas: (3) participação no banho de sol; (4) controle e administração dos próprios medicamentos conforme prescrição; (5) realização de pequenos trabalhos no local de moradia, como limpeza, lavagem de roupas e organização de pertences. a pontuação e a lógica original do instrumento foram preservadas, garantindo comparabilidade com a versão padrão e aplicabilidade imediata pelas equipes de saúde prisional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o processo evidenciou que instrumentos validados podem e devem ser contextualizados para populações específicas, desde que com rigor técnico e envolvimento dos autores originais. a articulação entre gestão estadual, instâncias técnicas nacionais e academia foi determinante para conferir legitimidade à adaptação. ficou evidente que ignorar as particularidades do ambiente prisional comprometeria a validade das avaliações e, consequentemente, a adequação do

cuidado ofertado aos idosos no cárcere. CONCLUSÕES a customização do ivcf-20 para o sistema prisional qualifica a estratificação de risco da pessoa idosa privada de liberdade, tornando o instrumento mais sensível às condições reais de vida nesse contexto. recomenda-se que outros estados adotem a versão adaptada e que este processo seja referência para futuras adequações do instrumento a outras populações específicas no âmbito do sus. Palavras-chave atenção primária à saúde.presídio.pessoa idosa.modelo de cuidado de condições crônicas

Categoria: Central

ID 350

O CUIDAR PARA ALÉM DO PROCEDIMENTO: EXPERIÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CIRÚRGICO

Autores: LOPES, Lucas[1]; FERREIRA, Samaí[1]; SERRANO, Solange[2]

[1]Hospital Getúlio Vargas, vinculado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
[2]Universidade Federal de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026, no rodízio do setor cirúrgico da residência em enfermagem. OBJETO humanização do cuidado perioperatório na experiência de residentes de enfermagem. OBJETIVOS promover a integração entre teoria e prática, para qualificar a especialização e fortalecer a assistência em saúde. objetivos: refletir sobre a importância da humanização no cuidado ao paciente cirúrgico no período perioperatório, ao abranger desde o acolhimento no bloco cirúrgico até a sala de recu DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA os plantões diurnos de 12 horas ocorreram no centro cirúrgico do hospital getúlio vargas, recife-pe. o processo contemplou o período perioperatório, por incluir o acolhimento, acompanhar o processo anestésico-cirúrgico e prestar cuidados na sala de recuperação anestésica, com destaque para a atuação do enfermeiro na comunicação efetiva, escuta qualificada e cuidado humanizado, visando à integralidade da assistência, diante da complexidade das intervenções cirúrgicas. RESULTADOS a experiência resultou na percepção de que o acolhimento no contexto cirúrgico contribui para a melhoria da sensação de segurança do paciente, com redução da ansiedade, conforme relatos dos próprios pacientes. observou-se que o cuidado humanizado favorece sentimentos de respeito e confiança, por evidenciar a importância da inclusão dessas práticas na assistência de enfermagem, não apenas no ambiente hospitalar, mas em todas as esferas do cuidado em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a vivência no centro cirúrgico ampliou a compreensão sobre a importância da comunicação, da organização do cuidado e da postura profissional na qualidade da assistência ao paciente cirúrgico. reforça-se que a prática humanizada deve estar alinhada aos direitos do paciente, conforme o estatuto dos direitos do

paciente, lei nº 15.378, de 6 de abril de 2026, que evidencia a necessidade de uma assistência que integre competência técnica, ética e respeito à dignidade. CONCLUSÕES ao final do rodízio, observou-se um aprimoramento da compreensão sobre a prática de enfermagem no contexto cirúrgico, evidenciando a integração entre conhecimento técnico e conduta profissional. destaca-se a importância de fortalecer estratégias que qualifiquem a atuação da equipe, que contribui para uma assistência mais ética, resolutiva e centrada no paciente. Palavras-chave residência em enfermagem.humanização do cuidado.enfermagem perioperatória

Categoria: Central

ID 352

QUANDO O TERRITÓRIO IMPORTA: REGIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DO PRIMEIRO AMBULATÓRIO LBT MACRORREGIONAL DE PERNAMBUCO.

Autores: JUNIOR, L.[1]; PEREIRA, D.[2]; MELO, B.[2]; SILVA, L.[2]; NERI, P.[2]; GALVÃO, J.[2]; CAVALCANTE, E.[2]; SILVA, A.[2]; CANEL, L.[1]

[1]Coordenação Estadual de Saúde LGBTI+ (SES/PE). [2] Hospital da Mulher do Agreste (SES/PE).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a junho de 2026. OBJETO: Implantação do primeiro ambulatório LBT macrorregional de Pernambuco no Hospital da Mulher do Agreste. OBJETIVOS: Relatar a experiência de implantação e institucionalização do ambulatório de atenção integral à saúde de lésbicas, mulheres bissexuais e pessoas trans (LBT), destacando a regionalização, a interiorização do cuidado e a inovação na organização da linha de cuidado à saúde LBT em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do ambulatório LBT do hospital da mulher do agreste, em Caruaru-PE. O processo envolveu articulação entre gestão estadual, municipal, serviço, academia, movimentos sociais e comitê técnico estadual de saúde LGBT. Foram construídos fluxos assistenciais, estratégias de acesso regulado e diretrizes para organização do cuidado especializado com abrangência para 53 municípios da II macrorregião de saúde. RESULTADOS: A experiência resultou na institucionalização do primeiro serviço estadual especializado em saúde LBT de Pernambuco. Foram definidos fluxos de acesso via regulação, organização da linha de cuidado para pessoas LBT, articulação da equipe multiprofissional e estruturação do serviço para futura habilitação ministerial. A iniciativa ampliou o acesso ao cuidado especializado, fortaleceu a regionalização e promoveu a descentralização das ações de saúde LGBT para o interior do estado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a construção compartilhada entre gestão, trabalhadores, movimentos sociais e controle social fortalece a implementação de políticas de equidade. O

território mostrou-se central para a organização do cuidado, enquanto a inovação esteve na criação de um modelo macrorregional capaz de responder necessidades da população LBT, ampliando o acesso no interior do estado. A iniciativa contribui para os ODS 3, 5, 10, 16 e 17, ao promover saúde, equidade, inclusão e parcerias. CONCLUSÕES: A implantação do ambulatório LBT macrorregional representa um marco para a saúde LGBT em Pernambuco, articulando cultura, território e inovação na construção de uma rede mais equitativa e inclusiva. A experiência fortalece a interiorização da política estadual de saúde LGBT, amplia o acesso ao cuidado especializado e pode servir de referência para outros territórios comprometidos com a redução das iniquidades em saúde. PALAVRAS-CHAVE: Equidade. Acesso. Regionalização. Inovação. Interiorização

Categoria: Central

ID 365

TERREIROS COMO TERRITÓRIOS DE CUIDADO: INOVAÇÃO ANCESTRAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA SAÚDE.

Autores: SOARES, O.[1]

[1] Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Prevenção à Violência de Pernambuco – Gerência de Igualdade Racial.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Terreiros como territórios de cuidado: inovação ancestral e participação social na saúde. OBJETO: Articulação entre SUS, APS e povos de terreiro, reconhecendo terreiros como territórios de cuidado, cultura e participação social. OBJETIVOS: Fortalecer o reconhecimento dos terreiros como territórios de cuidado, educação popular, participação social e saberes tradicionais, integrando cultura, saúde e APS na promoção da equidade racial e no enfrentamento ao racismo institucional e religioso. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência reuniu gestão pública, profissionais de saúde, lideranças de terreiro e comunidade em rodas de diálogo sobre primeira infância antirracista na APS e saberes ancestrais. Com educação popular, oralidade e escuta qualificada, discutiu saúde da população negra, racismo institucional e religioso, saúde mental, prevenção e acolhimento, reconhecendo os terreiros como territórios de cuidado. RESULTADOS: A experiência fortaleceu o diálogo entre gestão, trabalhadores da saúde e povos de terreiro, ampliou a compreensão dos terreiros como territórios comunitários de cuidado, identificou barreiras de acesso ao SUS associadas ao racismo institucional e religioso. E sensibilizou profissionais para práticas mais respeitosas às identidades culturais da população negra. Também abriu caminhos para educação permanente, vigilância popular em saúde e ações replicáveis de equidade racial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência mostrou que inovação em saúde não se limita a tecnologias digitais: também nasce da escuta, do território e dos vínculos comunitários. Os

saberes ancestrais podem atuar como tecnologias sociais de cuidado, fortalecendo acolhimento, proteção, orientação e educação popular. O aprendizado central foi que a aproximação entre SUS e terreiros deve ocorrer com ética, continuidade, respeito à autonomia religiosa e enfrentamento real ao racismo institucional. CONCLUSÕES: Conclui-se que os terreiros são territórios estratégicos de cuidado, cultura, participação social e saberes tradicionais em saúde. A aproximação ética entre sus, APS e povos de terreiro amplia acesso, qualifica o acolhimento e fortalece uma saúde pública antirracista, territorializada e culturalmente sensível. A ancestralidade, quando reconhecida, torna-se inovação social replicável no sus. PALAVRAS-CHAVE: Saúde da população negra. Povos de terreiro. Saberes ancestrais. Educação popular em saúde. Participação social.

Categoria: Central

ID 366

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DIAGNÓSTICO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITO EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE CARDÍACO EM PERNAMBUCO: DESAFIOS À SOBREVIDA.

Autores: LINS, F.[1]; MOURA, M.[1]; LIMA, W.[1]; LIMA, S.[1]; SILVA, J.[1]; SANTOS, M.[1]; MACHADO, D.[1]

[1] Central de Transplantes de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 e dezembro de 2025. OBJETO: Mapeamento epidemiológico das causas de mortalidade pós-transplante cardíaco em Pernambuco, com foco na sobrevida Dos receptores. OBJETIVOS: Descrever e analisar as principais causas de óbito no período pós-transplante cardíaco em Pernambuco, visando subsidiar ações estratégicas de saúde, qualificar o cuidado, fortalecer a vigilância clínica e contribuir para a melhoria do prognóstico e da segurança dos receptores. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência com abordagem analítica e descritiva, desenvolvido no âmbito da central estadual de transplantes de Pernambuco. A experiência consistiu no levantamento, consolidação e triagem de indicadores epidemiológicos provenientes dos bancos de dados públicos dos centros transplantadores do estado. Foram analisadas informações referentes aos óbitos após transplante cardíaco, buscando identificar padrões de mortalidade e subsidiar estratégias voltadas ao aprimoramento da assistência. RESULTADOS: Os dados revelaram cenário preocupante, com aproximadamente 31% dos transplantes cardíacos realizados no período evoluindo para óbito do receptor. Entre as causas identificadas, o choque séptico destacou-se como principal fator de mortalidade, sendo responsável por 38,7% dos casos. O choque hipovolêmico ocupou a segunda posição, correspondendo a 6,4% das ocorrências. Os resultados evidenciam o impacto das complicações infecciosas e hemodinâmicas

na sobrevida pós-transplante cardíaco. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A análise demonstrou que o sucesso do transplante cardíaco permanece diretamente relacionado à prevenção e ao manejo precoce de complicações. O aprendizado reforça a relevância do monitoramento contínuo dos receptores, especialmente diante do risco de infecções graves e alterações hemodinâmicas. A análise crítica evidencia a necessidade de equilíbrio na imunossupressão e de estratégias assistenciais capazes de reduzir eventos adversos que comprometem os resultados clínicos alcançados. CONCLUSÕES: As complicações infecciosas configuram o principal desafio para a sobrevida após o transplante cardíaco em Pernambuco. Recomenda-se fortalecer as estratégias de vigilância epidemiológica e assistencial, associadas à implementação de protocolos para diagnóstico precoce e manejo oportuno das infecções. Essas medidas podem contribuir para a redução da mortalidade, melhoria dos desfechos clínicos e qualificação da assistência aos receptores. PALAVRAS-CHAVE: Transplante de coração. Mortalidade. Choque séptico.

Categoria: Central

ID 369

IMPACTO DA ATUAÇÃO DA EQUIPE HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS NO AUMENTO DE DOAÇÕES DE CÓRNEAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: ARAÚJO, Lucas[1]; FERREIRA, Ana[1]; SALES, Magaly[1]; VASCONCELOS, Danielle[2]; SILVA, Julia[2]; SANTOS, Maria[2]; MOURA, Melissa[1]

[1]CENTRAL DE TRANSPLANTES DE PERNAMBUCO.
[2]central de transplantes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: relato de experiência fundamentado nas práticas da e-dot no período de 2019 a 2025. OBJETO impacto da atuação da equipe hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante (e-dot) nas doações de córneas. OBJETIVOS demonstrar o impacto da e-dot na identificação de potenciais doadores e na conversão em doadores efetivos. relatar como a atuação qualificada contribui para reduzir a negativa familiar, qualificar o acolhimento, melhorar indicadores de eficiência e ampliar o acesso aos transplantes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência baseado nas práticas implementadas pela e-dot do hospital miguel arraes, na região metropolitana do recife, após a reestruturação da equipe. diante das elevadas taxas de negativa familiar, importante barreira para a efetivação das doações, foram adotadas estratégias integradas de gestão. as ações incluíram capacitação contínua das equipes, monitoramento dos potenciais doadores, qualificação dos fluxos institucionais e diálogo humanizado para acolhimento dos familiares. RESULTADOS de 2019 a 2022 registraram-se apenas 13 doações de córneas. após a reestruturação da equipe e a implementação de ações coordenadas,

observou-se incremento de 433% em 2023 quando comparado à média dos quatro anos anteriores. em 2024 ocorreu novo crescimento de 538% em relação ao ano precedente. em 2025 o número absoluto de doações manteve- se equivalente ao de 2024, evidenciando a consolidação dos resultados alcançados e a efetividade da atuação da e-dot. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que uma e-dot estruturada e capacitada é determinante para qualificar o processo de doação e superar barreiras relacionadas à recusa familiar. o acolhimento humanizado associado à educação permanente favoreceu maior segurança na condução das entrevistas familiares e fortaleceu a confiança no processo. a análise crítica evidencia que investimentos em capacitação, organização dos fluxos assistenciais e comunicação impactam positivamente os indicadores institucionais. CONCLUSÕES a experiência demonstra que metodologias estruturadas e humanizadas geram resultados positivos na doação hospitalar. o aumento das doações de córneas evidencia a contribuição da e-dot na sensibilização familiar e na qualificação dos processos institucionais. recomenda-se investimento contínuo na capacitação das equipes e na educação permanente para fortalecer a política de doação e ampliar o acesso aos transplantes. Palavras-chave doação de córneas.e-dot.humanização do cuidado

Categoria: Central

ID 370

O USO DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO NO ENFRENTAMENTO AOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE (ATT).

Autores: ARAUJO, M.[1]; MATOSO, T.[1]; CORTES, F.[1]; FREITAS, A.[1]; SOUZA, S.[1]; SILVA, B.[1]; LIMA, J.[1]; SILVA, R.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O projeto piloto foi realizado no período de 07 de abril a 26 de maio de 2026. OBJETO: Desenvolvimento de aplicativo de geolocalização para os ATT ocorridos no território da V gerência regional de saúde como projeto piloto. OBJETIVOS: Desenvolver aplicativo para registro local das ocorrências dos ATT e plataforma cartográfica integrada para visualização geográfica dos sinistros; implantar o funcionamento nas instituições de atendimento pré-hospitalar e órgãos de trânsito componentes do território da v gerência regional de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi desenvolvido um aplicativo integrado a uma plataforma cartográfica para visualização geográfica dos sinistros. Após desenvolvimento da ferramenta, foi realizada aplicação piloto na v gerência regional de saúde, com avaliação do funcionamento operacional, sincronização dos registros e atualização dos mapas em tempo real. RESULTADOS: Em 50 dias do projeto piloto, o painel institucional “OBSERVAATT PE” registrou um total de 680 ATT distribuídos em 52

municípios, com média de 13,1 ocorrências por município, demonstrando ampla cobertura territorial. No ranking institucional de notificações, as autarquias municipais de trânsito ocuparam a 1ª posição, com 300 (44,1%) registros, , seguidas pelo SAMU, com 220 (32,4%) notificações e o BPTRAN, com 160 (23,5%) das ocorrências. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O aplicativo foi desenvolvido com foco em tecnologias acessíveis, de baixo custo e fácil utilização, buscando reduzir a complexidade de operação e manutenção. O uso de infraestrutura em nuvem permitiu o funcionamento remoto da plataforma, facilitou a atualização contínua do sistema e possibilitou sua expansão conforme novas demandas. Além disso, essa abordagem diminui a necessidade de infraestrutura física local e contribui para maior flexibilidade operacional. CONCLUSÕES: Conclui-se que o app apresenta características adequadas para apoiar as atividades de vigilância dos ATT, oferecendo acesso responsivo em diferentes dispositivos e maior flexibilidade para uso em campo. Diante dos resultados, recomenda-se a expansão da plataforma para todas as gerências regionais de saúde, de modo a ampliar sua cobertura e alcançar todos os municípios, fortalecendo o monitoramento em tempo real e a gestão de ações de vigilância. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em saúde. Acidente de transporte terrestre. Projeto piloto.

Categoria: Central

ID 373

BACTÉRIAS OPORTUNISTAS EMERGENTES NA ROTINA HOSPITALAR DO SUS: VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EM MICROBIOLOGIA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Autores: ANDRADE, Maria Eduarda Bezerra de[1]; LIMA, Angela Siqueira[2]; BEZERRA, Matheus Filgueira[1]; ROCHA, Igor Vasconcelos[1]

[1]Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz-PE).
[2]Gerência de Planejamento / Secretaria de saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: em andamento desde março de 2026 até dezembro de 2028. OBJETO vivência de estágio de iniciação científica (pibic) na investigação de patógenos oportunistas emergentes em hospital universitário terciário do sus. OBJETIVOS relatar a experiência de estagiário pibic em projeto de investigação de bactérias oportunistas emergentes, evidenciando a importância da vigilância em saúde no monitoramento e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde e caracterização de microrganismos de relevância epidemiológica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as atividades são desenvolvidas no instituto aggeu magalhães (iam/fiocruz-pe), utilizando isolados bacterianos oriundos de um hospital universitário. a experiência incluiu a organização de banco de dados retrospectivo, reativação dos isolados em diferentes meios de cultura, identificação bacteriana por espectrometria

de massas (maldi-tof), coloração de gram, detecção de biofilme e extração de dna para análises moleculares. a vivência integrou a rotina laboratorial à análise de dados epidemiológi RESULTADOS a experiência tem contribuído para a compreensão do perfil de patógenos oportunistas e a consolidação de um banco de dados para análises futuras. foram identificados gêneros como elizabethkingia, chryseobacterium, achromobacter e outros. ensaios de biofilme revelaram potencial de persistência ambiental. os dados retrospectivos demonstraram subnotificação desses agentes, indicando lacunas na vigilância e necessidade de aprimoramento e investimentos na rotina diagnóstica em hospitais públicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a vivência no estágio evidenciou que o enfrentamento das infecções hospitalares não depende exclusivamente do tratamento dos pacientes, mas da produção de informações capazes de subsidiar ações de vigilância epidemiológica, planejamento e tomada de decisão nos serviços de saúde. a rotina laboratorial frequentemente carece de métodos moleculares. a experiência reforça o papel do estagiário pibic na formação do profissional de saúde, capacitando o mesmo a integrar ciência, vigilância e gestão. CONCLUSÕES a vigilância ativa de bactérias oportunistas emergentes é estratégica para o sus, mas depende de maior integração entre os serviços públicos de saúde e valorização da microbiologia na rotina hospitalar. recomenda-se o fortalecimento de programas de residência e estágios em microbiologia aplicada à epidemiologia hospitalar, além da ampliação da notificação desses agentes nos sistemas de vigilância. Palavras-chave infecções relacionadas à assistência à saúde.patógenos emergentes.sistema único de saúde.diagnóstico microbiológico.vigilância em saúde

Categoria: Central

ID 384

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DANTS): A INTERSETORIALIDADE ENQUANTO AÇÃO ESTRATÉGICA.

Autores: BARBOSA, J.[1]; BRITO, A.[1]; NASCIMENTO, J.[1]; LIMA, H.[1]. NASCIMENTO, C.[1]; FERREIRA, L.[1]; MARINHO, J.[1]; LIMA, L.[1]; SANTOS, R.[1]; MAFRA, T.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A presente experiência foi iniciada no mês de janeiro de 2026 e cursa até os dias atuais. OBJETO: Processo de elaboração do plano estadual de doenças e agravos não transmissíveis (DANTS). OBJETIVOS: Discorrer sobre as etapas relacionadas à elaboração do plano de DANTS no estado de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi dividida em etapas: a primeira foi direcionada a uma análise interna do plano nacional de DANTS e a Observação dos novos indicadores de cofinanciamento da atenção primária à saúde

(APS) no estado de Pernambuco. A segunda correspondeu ao envio de convites estratégicos para compor o grupo de trabalho (GT), de acordo com as respectivas áreas técnicas. O terceiro e atual momento diz respeito à revisão e validação dos subtópicos do plano, para realização da construção teórica. RESULTADOS: Foi realizada a estruturação do plano em uma planilha de Excel, contendo as etapas estruturais do documento, desde a apresentação do plano até os indicadores e metas de monitoramento. O documento tem como foco 4 eixos estratégicos: vigilância em saúde; promoção da saúde; atenção integral à saúde e prevenção de doenças e agravos. Foi apresentada a primeira versão ao grupo e, posteriormente, cada área técnica ficou responsável por validar a planilha de estruturação para iniciar a escrita teórica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência vivenciada permitiu compreender a relevância da abordagem intersetorial na construção de intervenções voltadas às doenças crônicas e agravos não transmissíveis. Isso porque, embora a construção do plano se encontre em andamento, o processo de estruturação do GT reitera que o enfrentamento às DANTS perpassa, sobretudo, por um olhar multidisciplinar da temática, o que possibilita o desenvolvimento de ações efetivas no âmbito da saúde pública. CONCLUSÕES: Nesse contexto, identifica-se que a criação do GT foi essencial para a elaboração do primeiro plano de enfrentamento às DANTS em âmbito estadual, sendo evidente a relevância da construção para mitigar o cenário de morbimortalidade relacionada às DANTS, bem como para fortalecer estratégias de promoção da saúde. Outrossim, para além da construção teórica, as discussões do GT consolidam e reafirmam a potencialidade do processo de trabalho em rede. PALAVRAS-CHAVE: Doença crônica. Intersetorialidade. Atenção primária à saúde.

Categoria: Central

ID 404

APOIO INSTITUCIONAL FEDERAL NA GESTÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES EM PERNAMBUCO

Autores: ALVES, Emilly[1]; LEAL, Eliane[2]; FERNANDES, Rafaela[1]; LEITE, Giselly[3]; SILVA, Arthur[4]; CARVALHO, Rosano[2]; CAVALCANTI, Juliana[2]; NASCIMENTO, Matheus[2]; LIMA, Ana[2]

[1]Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP.
[2]SMSA-PE.
[3]Residente Saúde Coletiva SESAU Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foi desenvolvido a partir de emendas parlamentares executadas no período de 2020 a 2025. OBJETO relato da atuação da superintendência do ministério da saúde de pernambuco (smsa/pe) no apoio e acompanhamento das emendas parlamentares federais. OBJETIVOS descrever a atuação da smsa/pe no apoio à gestão e operacionalização das emendas

parlamentares em pernambuco, evidenciando estratégias de orientação técnica, articulação entre ministério da saúde e gestores municipais, e contribuições para qualificação da aplicação dos recursos federais do sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA as emendas parlamentares têm papel estratégico no financiamento do sus. nesse contexto, a smsa/pe atua no apoio técnico e operacional aos gestores municipais e estadual, orientando quanto ao cadastramento, monitoramento e execução das propostas. a experiência envolveu reuniões técnicas, atendimentos, acompanhamento de sistemas e resolução de pendências. apesar de desafios operacionais e normativos, a atuação fortaleceu a articulação interfederativa e o suporte institucional aos gestores. RESULTADOS a atuação da smsa/pe fortaleceu o acompanhamento das emendas parlamentares em pernambuco, ampliando o suporte técnico aos municípios e qualificando o monitoramento das propostas. dados do investsus evidenciaram que 78% dos convênios e 68% dos contratos de repasse no estado ocorrem por meio de emendas parlamentares, demonstrando sua relevância para o financiamento do sus e a importância da articulação entre ministério da saúde e gestores locais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou a importância do apoio técnico da smsa/pe no fortalecimento da gestão das emendas parlamentares no sus. o acompanhamento contínuo e a comunicação com os municípios contribuíram para qualificar a execução dos recursos federais. destacaram-se como desafios a densidade normativa, rotatividade de profissionais, limitações técnicas municipais e instabilidades nos sistemas, reforçando a necessidade de educação permanente, monitoramento e padronização dos fluxos operacionais. CONCLUSÕES a atuação da smsa/pe é estratégica no apoio à gestão das emendas parlamentares, fortalecendo a articulação entre ministério da saúde e gestores estaduais e municipais do estado. o acompanhamento técnico contribui para qualificar a operacionalização dos recursos federais e reduzir inconsistências processuais. recomenda-se ampliar ações de capacitação, monitoramento e padronização dos fluxos para maior efetividade das transferências no sus. Palavras-chave sistema único de saúde.recursos financeiros em saúde.alocação de recursos

Categoria: Central

ID 409

O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA DO CAMPO, FLORESTA E ÁGUAS EM PERNAMBUCO

Autores: SENA, Sandyelle Feitosa[1]; BRAZ, Carla Fernanda Mendes[1]; LIRA, Paulo Victor Rodrigues de Azevedo[2]; AZEVEDO, Aline Lima[1]; BAÊTA, Karla Freire[3]

[1]CEREST-PE.
[2]Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador-GVST-PE.
[3]APEVISA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 até a presente data. OBJETO plano de ação estadual de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora do campo, floresta e águas em pernambuco. OBJETIVOS apresentar o processo de construção do plano de ação estadual de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora do campo, floresta e águas em pernambuco (pvisattcfa/pe). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a iniciativa baseia-se na integração entre a política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora (pnstt) e a política nacional de saúde integral das populações do campo, floresta e águas (pnsipcfa). iniciado em agosto de 2025, o esboço do plano de ação foi construído de forma coletiva e intersetorial, utilizando a ferramenta 5w2h para definição de metas e estratégias. o processo envolveu articulação institucional, integração de dados, capacitação técnica e criação de gt para validação. RESULTADOS o processo resultou na elaboração da versão preliminar do pvisattcfa/pe, no mapeamento dos povos e comunidades tradicionais de pernambuco, na qualificação da equipe técnica do cerest/pe e também na formação de um grupo de trabalho para aperfeiçoamento e implantação do plano. como próximos passos, estão previstas oficinas regionais, visando à validação do instrumento e o fortalecimento de sua aplicação nos territórios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência em pernambuco evidencia que a vigilância em saúde do trabalhador (a) deve incorporar a análise das desigualdades socioambientais que afetam povos e comunidades tradicionais. entre os principais desafios, destacam-se a escassez de dados específicos sobre as doenças e agravos relacionados ao trabalho nessas populações e a necessidade de sensibilização e qualificação contínua das equipes de saúde para atuar de acordo com a realidade e diversidade dos territórios. CONCLUSÕES o processo de construção do pvisattcfa/pe evidenciou que ao reconhecer esses trabalhadores como sujeitos de direitos e considerar seus modos de vida específicos, a iniciativa aponta para um modelo de vigilância em saúde do trabalhador (a) que se compromete com a justiça social e a equidade na atenção à saúde do trabalhador no sistema único de saúde (sus). Palavras-chave plano de ação estadual.vigilância em saúde do trabalhador.campo.floresta e águas

Categoria: Central

ID 420

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DAS DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO RELACIONADAS AO TRABALHO EM PERNAMBUCO

Autores: BARBOSA, Ana Lúcia de Queiroz[1]; BRAZ, Carla Fernanda Mendes[1]; SANTOS, Mariana Medeiros[1]; LIRA, Paulo Victor Rodrigues de Azevedo[2]; AZEVEDO, Aline Lima[1]; BAÊTA, Karla Freire[3]; BARBOSA, Juliana Carla[4]

[1]CEREST-PE.
[2]Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador.
[3]APEVISA.
[4]Coordenação de linhas de cuidado na Atenção Primária à Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o processo iniciou em fevereiro de 2026 e tem previsão de término para novembro de 2026. OBJETO o processo de criação da linha de cuidado (lc) das doenças do sistema respiratório relacionadas ao trabalho no estado de pernambuco. OBJETIVOS apresentar o processo de elaboração da linha de cuidado (lc) das doenças respiratórias relacionadas ao trabalho em pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a construção da lc, cuja ênfase é na i e ix regiões de saúde, devido à exposição dos trabalhadores a agentes nocivos, como gipsita no araripe (polo gesseiro) e amianto em recife, é baseada na existência de um grupo de trabalho (gt), no qual o cerest/pe atua como articulador, mobilizando os atores intra e intersetorialmente para a composição do gt e consolidação da proposta da linha do cuidado, com definição de atribuições e monitoramento da construção. RESULTADOS o gt foi implantado para organizar e estruturar o processo para a elaboração, validação e pactuação da referida lc. até o momento foram realizadas 09 reuniões: a 1ª apresentou a proposta; definiu instituições para compor o gt; indicação de titulares e suplentes; elaboração e publicação da portaria do gt; e criação de drive compartilhado e grupo de comunicação. as demais reuniões, com atores intra e intersetoriais, com apresentações das áreas técnicas para a construção da lc. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência revela que para a construção da lc em saúde do trabalhador é necessário estabelecer processos de condução coletivos, como a experiência do gt, que articula a área assistencial, vigilância em saúde, instituições de pesquisa, órgãos públicos e controle social. a vigilância territorializada e a articulação intersetorial são essenciais para enfrentar riscos da exposição ao amianto e a gipsita. a análise crítica traz desafios na aps para superar a fragmentação da clínica à visat. CONCLUSÕES entendemos que a linha de cuidado é uma ferramenta estratégica, recomenda-se garantir a execução do plano operacional em tempo hábil, além de implementar o monitoramento contínuo por meio de indicadores. por fim, consideramos que a pactuação com os diversos atores integrantes da lc é fundamental para assegurar o acesso dos expostos na rede de atenção, superando fragilidades e consolidando um cuidado equânime e sustentável nos territórios. Palavras-chave linha de cuidado.vigilância em saúde do trabalhador.doenças do sistema respiratório.saúde do trabalhador

Categoria: Central

ID 427

COREMU ESPPE: A AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE E O PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA O SUS

Autores: SILVA, Diego Francisco Lima da[1]; NAVARRO, L. M[1]; MAGNATA, V. P. S. M[2]; MACEDO, N. B[2]; SILVA, A. R. S[2]; DANTAS, G. R. M. C[2]; LIMA, M. C. V. L[2]; SILVA, V. M[2]; QUEIROZ, T. J[2]; SANTANA, T. J[2]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco.
[2]Escola de Governo em Saúde Pública e Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a março de 2026 OBJETO processo de expansão da oferta regionalizada e interiorizada de programas de residências em áreas da saúde em pernambuco OBJETIVOS descrição do processo de implantação de programas de residências pela coremu esppe nas quatro macrorregiões de saúde de pernambuco; apresentação das ofertas de residências em saúde em áreas temáticas estratégicas a partir das necessidades identificadas nos diferentes pontos de atenção do estado; DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA por intermédio da lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, ocorre o processo de ampliação dos programas de residência no brasil. em pernambuco, no ano de 2014 é realizada pela esppe a implantação de um programa regionalizado e interiorizado na área da saúde coletiva; em 2016 é implantado um programa em enfermagem obstétrica; em 2026, inicia-se o programa regionalizado na área da gestão em assistência farmacêutica no estado. entre 2024 e 2026 dez novos programas são iniciados. RESULTADOS no ano de 2024 iniciou-se a expansão do processo de interiorização regionalizada com a abertura de dez programas: cinco programas no município de caruaru, dois em arcoverde, e, um em serra talhada; também ocorreram a implantação do programa descentralizado da gestão da assistência farmacêutica nas quatro macrorregionais e a implantação de um programa em indústria farmacêutica em recife. ademais, houve a expansão de dois programas já existentes para novas regionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a esppe, por meio de sua coremu, tem atualmente posição de destaque no cenário estadual e nacional por sua grande contribuição no processo de regionalização e interiorização de programas de residências em área profissional da saúde em pernambuco. a esppe, ao interiorizar ações educativas, cumpre sua missão enquanto instituição formadora, ao mesmo tempo em que desempenha um papel social ao promover acesso à qualificação profissional aos residentes de municípios distantes da capital. CONCLUSÕES o processo de expansão interiorizada dos programas de residências atende a uma necessidade de formação e qualificação da força de trabalho do sus no interior do estado. depreende-se disso, a articulação junto às áreas técnicas, gestores, serviços de saúde e comunidade, de forma a compartilhar os desafios existentes para sua execução e atender a heterogeneidade das demandas em saúde dos diferentes territórios do estado. Palavras-chave regionalização.educação permanente.educação na saúde

Categoria: Central

ID 438

EXPANSÃO DA DETECÇÃO DO SOROTIPO DENV-3 EM PERNAMBUCO: EVIDÊNCIAS DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL MOLECULAR REALIZADA PELO LACEN-PE ENTRE 2024 E 2026.

Autores: OLIVEIRA, M.[1]; SILVA, J.[1]; CONSONI, D.[1]; SILVA, T.[1]; TEIXEIRA, W.[1]; COSTA, C.[1]; SILVA, F.[1]; NASCIMENTO, G.[1]; SILVA, K.[1]

[1] LACEN/PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2024 a maio de 2026. OBJETO: Monitorar a mudança no perfil de circulação dos sorotipos da dengue em Pernambuco, com destaque para a expansão do denv-3. OBJETIVOS: Analisar a evolução da positividade para dengue e a dinâmica de circulação do sorotipo denv-3 em Pernambuco entre 2024 e 2026, a partir dos resultados de RT-PCR em tempo real processados pelo LACEN-PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Estudo descritivo retrospectivo realizado com dados secundários do gerenciador de ambiente laboratorial (GAL/PE). Foram analisados os resultados de exames para dengue processados pelo LACEN-PE entre 2024 e 2026 por RT-PCR em tempo real. As amostras incluíram predominantemente soro, além de líquor, fragmentos de vísceras, plasma e líquido amniótico. Os dados foram analisados quanto à positividade para dengue e à frequência de detecção do denv-3 entre os exames positivos. RESULTADOS: A análise compreendeu 16.006 exames para dengue, distribuídos entre 6.911 em 2024, 5.944 em 2025 e 3.151 até maio de 2026. Os resultados positivos totalizaram 762 (11,02%) em 2024, 1.362 (22,91%) em 2025 e 791 (25,10%) em 2026. Foi observado aumento expressivo da detecção do denv-3 entre os resultados positivos, passando de 16 detecções (2,10%) em 2024 para 823 (60,42%) em 2025 e 695 (87,86%) até maio de 2026, indicando sua consolidação como sorotipo. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A análise dos dados revelou uma mudança no perfil de circulação dos sorotipos da dengue em Pernambuco, marcada pela predominância crescente do denv-3. Em um cenário historicamente marcado pela predominância de denv-1 e denv-2, a emergência de um sorotipo distinto representa um desafio para a saúde pública, devido à imunidade sorotipo-específica. Deste modo, a introdução ou aumento da circulação de um sorotipo distinto pode favorecer o surgimento de novos casos e surtos. CONCLUSÕES: Os achados demonstram a crescente predominância do denv-3 em Pernambuco e reforçam o papel do LACEN-PE na detecção precoce de alterações na circulação viral. O fortalecimento da vigilância laboratorial molecular e da integração entre laboratório e vigilância epidemiológica é fundamental para subsidiar medidas oportunas de prevenção, controle e preparação da rede assistencial frente ao risco de surtos e

epidemias. PALAVRAS-CHAVE: dengue. Rt-PCR em tempo real. Circulação viral. Sorotipos.

Categoria: Central

ID 451

INCLUSÃO DO GRUPO TÁTICO AÉREO NAS REMOÇÕES AEROMÉDICAS AVANÇADAS EM PERNAMBUCO: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA CENTRAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR

Autores: SOUZA, Nathália[1]; MONTEIRO, Bruna[1]; MACÊDO, Larissa[1]; DELMONDES, Glivia[1]; CARDOZO, Moara[1]; SILVA, Karla[1]; FREITAS, Eunice[1]; LIRA, Everson[1]; BELMONTE, Marielle[1]; CONCERVA, Bruno[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026 à abril de 2026 OBJETO analisar a inclusão do gta nas remoções aeromédicas avançadas em pernambuco, via central de regulação hospitalar, como estratégia complementar aos ser OBJETIVOS analisar o impacto da cobertura assistencial e otimização de recursos após a integração interinstitucional, identificando ganhos, desafios e potencial de replicabilidade do modelo DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a central de regulação hospitalar (crh) regula o acesso hospitalar e o transporte de pacientes críticos. até 2025, o transporte aeromédico era realizado exclusivamente por empresa terceirizada, com alto custo e limitações. em 2026, o grupo tático aéreo (gta) passou a atuar prioritariamente via cooperação interinstitucional, ampliando remoções aéreas à longa distância dentro do próprio estado RESULTADOS os resultados evidenciam maior eficiência operacional, com redução da sobrecarga do serviço terceirizado e ampliação da cobertura assistencial, especialmente em áreas vulneráveis. entre janeiro e abril de 2026, houve redução média mensal de r$ 300.054,98 com serviços terceirizados em comparação à média de 2025, mesmo diante da indisponibilidade da aeronave em março para manutenção. o modelo demonstrou potencial de replicação e sustentabilidade pela otimização dos recursos disponíveis APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a integração entre saúde e segurança pública é uma estratégia eficaz para ampliar a capacidade do transporte aeromédico, promovendo maior agilidade e equidade no acesso à assistência. destaca-se o potencial de otimização de recursos e redução da dependência de serviços terceirizados. como desafio, identificou-se a necessidade de planejamento contínuo e manutenção adequada das aeronaves para garantir a sustentabilidade da estratégia CONCLUSÕES a inclusão do grupo tático aéreo nas remoções aeromédicas avançadas em pernambuco demonstrou-se uma estratégia eficaz para ampliação da capacidade assistencial e otimização dos recursos disponíveis. recomenda-se o fortalecimento da parceria interinstitucional e a manutenção dos

serviços terceirizados como suporte complementar, garantindo um modelo híbrido, resiliente e eficiente de transporte aeromédico Palavras-chave regulação.transporte aeromédico.gestão em saúde.eficiência operacional

Categoria: Central

ID 489

REESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE MONITORAMENTO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR: IMPLEMENTAÇÃO DE MODELO DE DUPLA GOVERNANÇA E INTELIGÊNCIA REGULATÓRIA

Autores: CARDOZO, Moara[1]; REIS, Michelle[1]; MONTEIRO, Bruna[1]; MACEDO, Larissa[1]; DELMONDES, Glivia[1]; ANDRADE, Gabrielle[1]; MENDONCA, Thatiane[1]; LIRA, Everson[1]; FREITAS, Eunice[1]; SILVA, Karla[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: reestruturação iniciada em maio de 2026. OBJETO reestruturação do monitoramento da crh por modelo de dupla governança e organização por linhas de cuidado, integrando ação operacional e estratégica. OBJETIVOS estruturar modelo de dupla governança no monitoramento da crh, com núcleo operacional organizado por linhas de cuidado para acompanhar a trajetória regulatória dos pacientes e articular-se com a rede hospitalar, e núcleo estratégico voltado à produção de análises e informações para apoio à gestão. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA para qualificar o processo de trabalho, foi implantado modelo de dupla governança no monitoramento da crh. o setor deixou de se concentrar apenas nas solicitações reguladas e passou a acompanhar a trajetória dos pacientes no sistema regulatório, organizado em quatro linhas de cuidado: clínicos, críticos e de difícil alocação, cirúrgicos e de alto giro, e longa permanência e articulação. paralelamente, foi criado núcleo estratégico voltado ao apoio à gestão. RESULTADOS a reorganização permitiu acompanhar de forma mais contínua a trajetória regulatória dos pacientes e ampliar a o uso das informações produzidas pelo monitoramento. houve maior rastreabilidade dos casos, padronização dos processos de trabalho e identificação mais precoce de situações críticas relacionadas ao acesso hospitalar, transporte e fluxos assistenciais, qualificando as respostas institucionais e subsidiando a tomada de decisão pela gestão. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência mostrou que o monitoramento pode assumir papel mais amplo que o acompanhamento das solicitações reguladas, contribuindo para a coordenação do acesso hospitalar. a aproximação entre acompanhamento do sistema regulador e análise de informações fortaleceu o apoio à gestão. como principal aprendizado, observou-se que a organização do monitoramento permite transformar conhecimentos e práticas individuais em processos institucionalizados, fortalecendo a continuidade das ações. CONCLUSÕES a reestruturação consolidou o

monitoramento como ferramenta estratégica de governança do acesso hospitalar. baseado na reorganização de processos e no melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, o modelo favorece a sustentabilidade e apresenta potencial de adaptação e replicação em outras centrais de regulação hospitalar do sus. Palavras-chave regulação hospitalar.governança em saúde.monitoramento assistencial

Categoria: Central

ID 493

PROJETO VIVÊNCIAS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM PERNAMBUCO: TERRITÓRIO COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM

Autores: SILVA, A.R.S.[1]; SILVA, D.F.L.[1]; MAGNATA, V.P.S.[1]; ALVES, G.C.[1]; LIMA, M.C.V.[1]; DANTAS, G.R.M.C.[1]; OLIVEIRA, L.M.N.M.[1]; LIMA, A.D.D.[1]; BARROS, L.S.S.[1]; SANTANA, C.M.B.S.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a vivência nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS) ocorreu no período de 22 a 28 de março de 2026. OBJETO: vivência territorial sobre a realidade do Sistema Único de Saúde em Pernambuco. OBJETIVOS: relatar a experiência de imersão em territórios e serviços de Atenção Primária à Saúde durante o Projeto Vivências na Realidade do Sistema Único de Saúde em Pernambuco (VER-SUS/PE), destacando contribuições para a formação crítica em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu nos municípios participantes da vivência, envolvendo observação do processo de trabalho das equipes, visitas aos territórios e diálogos com profissionais e usuários. As atividades contemplaram discussões sobre territorialização, vínculo, integralidade, acesso e atuação dos profissionais de saúde. Os participantes também realizaram sistematizações coletivas nos núcleos de base, articulando teoria e prática a partir das experiências vividas nos serviços. RESULTADOS: a vivência possibilitou compreender a Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS e eixo organizador do cuidado. Observou-se a importância do vínculo entre equipe e comunidade, bem como o papel estratégico dos agentes comunitários de saúde na aproximação com o território. Também foram identificados desafios relacionados à sobrecarga das equipes, fragilidades estruturais e dificuldades de acesso à Atenção Especializada, impactando a continuidade do cuidado. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: a imersão territorial favoreceu o desenvolvimento de um olhar ampliado sobre os determinantes sociais da saúde e as complexidades presentes no cotidiano da APS. A experiência demonstrou a importância da formação em cenários reais do SUS, possibilitando reflexão crítica sobre o trabalho em equipe, a integralidade e a organização das Redes de Atenção. Evidenciou-se a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à qualificação da Atenção Primária. CONCLUSÕES: a

vivência territorial no VER-SUS mostrou-se potente para aproximar estudantes e residentes da realidade do SUS, fortalecendo a compreensão da APS como coordenadora do cuidado. Recomenda-se ampliar estratégias formativas baseadas na territorialização e na integração ensino-serviço-comunidade. Palavras-chave: atenção primária à saúde. territorialização. formação em saúde. SUS. educação permanente.

Categoria: Central

ID 505

GOVERNANÇA JURÍDICA APLICADA À REGULAÇÃO HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE MODELO PADRONIZADO PARA QUALIFICAÇÃO DA RESPOSTA À JUDICIALIZAÇÃO

Autores: SILVA, Karla[1]; SOUZA, Nathália[1]; LIRA, Everson[1]; FREITAS, Eunice[1]; BELMONTE, Marielle[1]; CARDOZO, Moara[1]; MACÊDO, Larissa[1]; DELMONDES, Glívia[1]; OLIVEIRA, Thaís[1]; MONTEIRO, Bruna[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantado em 2024 até os dias atuais OBJETO qualificação e padronização técnica das respostas à judicialização de internamentos emitidas pela central de regulação hospitalar OBJETIVOS apresentar um modelo padronizado para elaboração de respostas técnicas às demandas judiciais relacionadas a internamentos hospitalares, promovendo maior segurança jurídica, uniformidade das informações, transparência dos critérios regulatórios e fortalecimento da governança institucional DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a central de regulação hospitalar estruturou modelos padronizados de notas destinadas às respostas parciais e finais encaminhadas ao jurídico. os instrumentos foram construídos considerando a legislação vigente, os princípios do sus e os fluxos regulatórios, contemplando informações sobre a situação do paciente, recurso requerido, status da solicitação e desfechos do processo regulatório RESULTADOS a implantação dos modelos promoveu maior padronização das informações prestadas, otimização do tempo de elaboração dos documentos e fortalecimento da segurança jurídica institucional. também contribuiu para maior clareza das informações encaminhadas aos órgãos jurídicos e para o alinhamento das respostas aos critérios técnicos e regulatórios adotados pela central APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a utilização de instrumentos padronizados fortalece a governança jurídica e a qualidade das respostas através da comunicação institucional da central de regulação. como principal aprendizado, observou-se que a uniformização das respostas favorece maior segurança, transparência e alinhamento entre os profissionais da regulação e os setores jurídicos CONCLUSÕES a adoção de modelos padronizados de notas de respostas parciais e finais fortaleceu a

governança jurídica da regulação hospitalar, promovendo maior qualidade, segurança e transparência nas respostas à judicialização. recomenda-se a replicação da estratégia em outras centrais de regulação e a instituição de rotinas permanentes de revisão técnica, visando maior eficiência e uniformidade das respostas Palavras-chave judicialização da saúde.regulação hospitalar.gestão em saúde.governança jurídica

Categoria: Central

ID 508

ALÉM DA TRANSFERÊNCIA: COMO A TELEORTOPEDIA TRANSFORMOU A REGULAÇÃO DOS TRAUMAS ORTOPÉDICOS EM PERNAMBUCO

Autores: BASTOS, G.L.P.[1]; SILVA, K.N.F.[1]; SOUZA, N.S.[1]; LIRA, E.S.[1]; FREITAS, E.B.S.[1]; LEAL, D.P.C.C.[1]; CARDOZO, M.M.S.[1]; MACÊDO, L.M.S.V.[1]; DELMONDES, G.M.B.[1]; MONTEIRO, B.R.D.A.L.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantada em agosto de 2025 na Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. OBJETO: teleortopedia integrada à regulação hospitalar para ampliar o acesso especializado e qualificar decisões em trauma ortopédico. OBJETIVOS: descrever a experiência da teleortopedia integrada à Central de Regulação Hospitalar e analisar sua contribuição para a qualificação dos fluxos assistenciais e regulatórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a teleortopedia fornece suporte remoto especializado às unidades de baixa e média complexidade. O processo envolve discussão do caso entre médicos da regulação e da unidade de origem, análise de exames radiográficos e definição compartilhada de condutas. Os casos são classificados quanto à necessidade de cirurgia imediata, cirurgia eletiva ou tratamento conservador com seguimento ambulatorial, qualificando a tomada de decisão e o direcionamento dos pacientes. RESULTADOS: entre agosto de 2025 e abril de 2026, foram realizados 28.900 atendimentos. A teleortopedia qualificou a tomada de decisão clínica e regulatória, promovendo maior assertividade nos encaminhamentos, melhor gestão dos leitos ortopédicos e maior agilidade na condução dos casos prioritários. A estratégia ampliou o acesso ao especialista em regiões com menor cobertura assistencial, otimizou a utilização dos recursos estaduais e fortaleceu a capacidade de resposta da rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o suporte ortopédico remoto aumenta a segurança das equipes assistenciais e fortalece a capacidade resolutiva dos serviços de origem. Além de otimizar a ocupação dos leitos cirúrgicos, promove maior eficiência regulatória e melhor utilização dos recursos disponíveis na rede estadual. CONCLUSÕES: a teleortopedia é uma ferramenta de refinamento e qualificação, garantindo uma assistência direcionada, segura e centrada no paciente. Recomenda-

se a replicação desta ferramenta em outras centrais de regulação, visando maior eficiência e resolutividade no processo regulatório ortopédico. Palavras-chave: regulação hospitalar. telemedicina. teleortopedia. saúde digital.

Categoria: Central

ID 536

CONSTRUÇÃO DE BOLETIM VIGIAR COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO ENTRE DADOS AMBIENTAIS E EPIDEMIOLÓGICOS NO ÂMBITO DA VIGIPEQ EM PERNAMBUCO

Autores: SANTIAGO, P.P.[1]; SILVA, C.C.[2]; SILVA, J.F.[2]; FARIAS, S.J.M.[2]; DAMASCENO, C.N.[2]

[1]Residência em Saúde Coletiva, Fiocruz, Pernambuco.
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a maio de 2026, no âmbito da VIGIPEQ da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. OBJETO: elaboração do Boletim Epidemiológico VIGIAR nº 01/2026 para monitoramento da poluição atmosférica e de seus impactos na saúde da população pernambucana. OBJETIVOS: relatar a experiência de construção do Boletim Epidemiológico VIGIAR nº 01/2026, destacando suas contribuições para a organização de indicadores ambientais e epidemiológicos e os desafios relacionados à produção de informações para subsidiar a vigilância da poluição atmosférica em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi conduzida pela Coordenação Estadual de Vigilância de Populações Expostas a Contaminantes Químicos e Físicos. Foram utilizadas bases oficiais sobre frota veicular, atividades industriais, emissões atmosféricas, focos de calor e morbimortalidade por doenças respiratórias e cardiovasculares. O processo envolveu definição de indicadores, tratamento das bases, elaboração de produtos gráficos e análise integrada entre exposição ambiental, território e saúde. RESULTADOS: o boletim reuniu informações ambientais e epidemiológicas em um único produto técnico. Foram identificados o crescimento da frota veicular, a concentração territorial de atividades industriais e o aumento dos focos de calor nos anos mais recentes. Também foram observadas elevadas cargas de internações e óbitos por doenças respiratórias e cardiovasculares, especialmente entre crianças menores de cinco anos e pessoas idosas, além de diferenças importantes entre os territórios analisados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou o potencial dos boletins técnicos para qualificar a comunicação e a análise em saúde ambiental. Contudo, evidenciou desafios relacionados à fragmentação dos sistemas de informação, às diferenças metodológicas entre bases de dados e à limitada desagregação territorial das emissões. Tais limitações restringem análises mais consistentes sobre exposição ambiental e agravos à saúde, indicando a necessidade

de fortalecimento da capacidade analítica da VIGIAR. CONCLUSÕES: a construção do boletim contribuiu para ampliar a sistematização e a interpretação de informações relacionadas à poluição atmosférica em Pernambuco. Recomenda-se fortalecer a integração entre bases ambientais e epidemiológicas, qualificar os sistemas de informação e desenvolver metodologias capazes de relacionar exposição, vulnerabilidade territorial e impactos à saúde, subsidiando ações mais efetivas da Vigilância Ambiental no SUS. Palavras-chave: vigilância em saúde ambiental. poluição atmosférica. VIGIAR. comunicação em saúde.

Categoria: Central

ID 537

USO DO BOCAL DESCARTÁVEL COMO ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA, SEGURANÇA DO PACIENTE E ECONOMICIDADE NA TERAPIA INALATÓRIA EM SUBSTITUIÇÃO AO ESPAÇADOR CONVENCIONAL

Autores: ALBUQUERQUE, E.M.[1]; PASSAVANTE, J.F./[1]; EMERENCIANO, M.L.S.J.[1]; CRUZ, D.S.S.[1]; SILVA, H.J.F.[1]; AMORIM, L.E.N.[1]

[1]UPA Torrões, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 até o momento atual. OBJETO: implantação do bocal descartável como alternativa segura e econômica ao espaçador esterilizável. OBJETIVOS: implantar o uso do bocal descartável para reduzir custos com esterilização, otimizar recursos, garantir segurança assistencial e melhorar o fluxo dos atendimentos respiratórios, promovendo sustentabilidade institucional e uso racional dos recursos públicos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a UPA Torrões implantou o uso do bocal descartável em substituição parcial ao espaçador esterilizável nos atendimentos respiratórios. A medida surgiu após o aumento do custo de esterilização de R$ 10,35 para R$ 19,15 por unidade. O bocal descartável, de uso único e embalado individualmente, apresentou menor custo, maior praticidade e redução do risco de contaminação cruzada. O espaçador permaneceu indicado para públicos específicos. RESULTADOS: houve redução significativa do envio de espaçadores para esterilização e diminuição dos custos operacionais. Entre 2025 e os primeiros meses de 2026, observou-se queda aproximada de 37% no volume de espaçadores processados, mesmo após aumento superior a 85% no custo unitário da esterilização. Também foram identificadas maior agilidade nos atendimentos, redução de retrabalho e boa adesão da equipe assistencial. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que estratégias simples de gestão podem gerar impactos relevantes na assistência e na sustentabilidade financeira. O principal desafio foi a adaptação inicial da equipe quanto à mudança do processo assistencial. Entretanto, após treinamentos e monitoramento dos indicadores, houve adesão positiva dos profissionais,

fortalecimento da cultura de uso racional dos recursos e melhoria do fluxo operacional. CONCLUSÕES: a implantação do bocal descartável mostrou-se uma estratégia segura, eficiente e economicamente viável. A iniciativa contribuiu para a redução de custos, melhoria dos processos assistenciais e fortalecimento da sustentabilidade institucional. A experiência pode servir como modelo replicável para outras unidades de saúde, demonstrando que pequenas mudanças podem gerar impactos expressivos na gestão pública. Palavras-chave: inovação. segurança do paciente. eficiência. enfermagem. sustentabilidade.

Categoria: Central

ID 539

IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POPs) PARA ORGANIZAÇÃO DE PRONTUÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GESTÃO DOCUMENTAL E PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

Autores: OLIVEIRA, R.L.[1]; CORREIA, A.J.P.[2]; PEREIRA, D.M.A.[3]; SILVA, M.B.[4]; SILVA, S.M.L.S.B.[1]

[1]Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, Recife, Pernambuco.
[2]Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco, Recife, Pernambuco.
[3]Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco.
[4]Centro Universitário Brasileiro, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência vivenciada no período de 2025 a 2026. OBJETO: relatar a vivência do estágio em enfermagem na implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) em práticas assistenciais. OBJETIVOS: apresentar a atuação da discente de enfermagem na organização do prontuário, destacando sua contribuição para a qualidade dos registros assistenciais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: as atividades foram realizadas nos setores administrativo e assistencial de um hospital universitário especializado na saúde de pessoas com útero e neonatos, com foco na implantação e aplicação de POPs para organização de prontuários, nas especialidades de clínica médica, obstetrícia, neonatologia, cirurgia e no serviço Promarias, que atende mulheres em situação de violência. Foram executadas ações de identificação, conferência, organização e arquivamento dos registros nos prontuários. RESULTADOS: a utilização dos POPs beneficiou o alinhamento dos prontuários e a padronização dos registros, permitindo o acesso ágil às informações e agilizando as auditorias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de documentos, organização de processos e controle das informações em saúde. A prática vivenciada permitiu compreender a relevância dos POPs para a padronização das atividades, proporcionando maior qualidade ao

processo. Observou-se que a ausência de fluxos organizados pode comprometer a qualidade dos registros e a eficiência dos processos administrativos e assistenciais. CONCLUSÕES: os POPs mostraram-se essenciais para a organização dos prontuários em procedimentos hospitalares, nas rotinas do serviço, na segurança das informações e na qualidade dos registros. Sua utilização facilita o acesso aos documentos, apoia processos de auditoria e fortalece a gestão das informações em saúde, promovendo maior eficiência e organização nos serviços prestados. Palavras-chave: procedimentos operacionais padrão. gestão em saúde. enfermagem.

Categoria: Central

ID 542

OFICINAS DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA: CONSTRUÇÃO A PARTIR DO TERRITÓRIO

Autores: SOUZA, R.J.P.[1]; SILVA, B.C.S.[1]; BRAZ, C.F.M.[1]; LIMA, J.P.[1]; AZEVEDO, A.L.[1]; LIRA, P.V.R.A.[1]; BAETA, K.F.[2]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.
[2]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: oficinas realizadas no território de Pernambuco entre os meses de agosto de 2025 e abril de 2026. OBJETO: realização de oficinas temáticas de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT). OBJETIVOS: descrever a realização das oficinas de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: inicialmente, foi feito um alinhamento teórico/pedagógico com apoio do Ministério da Saúde para formação da equipe estadual, bem como para definição do conteúdo programático. As oficinas foram estruturadas em momentos presenciais de 20 horas/aula e atividades práticas de dispersão em ambiente virtual (20h). O conteúdo foi dividido em cinco eixos temáticos. Foram disponibilizadas vagas para todos os municípios do estado. RESULTADOS: foram formados profissionais da Vigilância em Saúde de todas as regiões de saúde, referências técnicas regionais e profissionais dos CEREST. Foram realizadas cinco oficinas, uma por região de saúde, com exceção da 1ª região, que teve duas oficinas pelo quantitativo de cursistas. Dos 184 municípios do estado, 140 (76%) estiveram presentes, além da formação de 100% (12) das referências técnicas regionais em saúde do trabalhador e de 100% (9) dos CEREST do estado. Ao todo, foram formados 196 trabalhadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o conteúdo associado às discussões e a possibilidade de acesso em tempo real à base de dados possibilitaram que os cursistas iniciassem suas ASSTT durante a oficina, acessando informações e executando tabulação de dados e cálculo de indicadores com apoio da equipe do CEREST Estadual. As atividades práticas no ambiente virtual possibilitaram a continuidade do conteúdo e a finalização

mínima do exercício de cada eixo temático para conclusão e certificação dos cursistas. CONCLUSÕES: o incentivo à realização da ASSTT faz parte da estratégia de descentralização das ações de saúde do trabalhador no território do estado. A realização das oficinas contribuiu para uma construção viva e ascendente da ASSTT estadual, além de fortalecer o processo de formação dos municípios para a construção de suas análises. Palavras-chave: VISATT. ASSTT. educação.

Categoria: Central

ID 552

DIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS ARBOVIROSES EM PERNAMBUCO: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E PROTAGONISMO COMUNITÁRIO

Autores: BEZERRA, E.A.D.[1]; RIO, A.M.D.[1]; SANTANA, S.N.[1]; BARRETO, Y.M.C.S.[1]; MELO, W.T.[1]; VALENÇA, V.G.[1]; SILVA, C.M.[1]; FERREIRA, F.M.S.[1]; CARDOSO, A.P.S.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ação realizada entre 2024 e 2026, com 3 edições nas escolas e uma na Atenção Primária. OBJETO: realização das três edições do Dia de Enfrentamento às Arboviroses (DEA) na modalidade escolar e de uma edição na Atenção Primária. OBJETIVOS: descrever a experiência de articulação institucional e mobilização comunitária, tendo como mote a prevenção das arboviroses. Caracterizar o alcance e o impacto do Dia de Enfrentamento às Arboviroses, tanto na modalidade escolar quanto na Atenção Primária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o DEA é uma estratégia de mobilização para a prevenção, coordenada pelas secretarias estaduais de Saúde, Educação e Meio Ambiente. Na versão escolar, a organização é capilarizada em direção às gerências regionais de Saúde e Educação e, daí, até os municípios. Ações nas escolas e na comunidade ocorrem integradas com a rede de saúde do município. Na versão da Atenção Primária, uma atualização em vigilância e em clínica é feita on-line com as equipes mobilizadas em suas unidades ou em outro local. RESULTADOS: a versão escolar teve três edições e contou, em 2024, com 1,1 milhão de pessoas, em 2025, com 1,5 milhão e, em 2026, com 1,7 milhão de pessoas atingidas entre escolares e comunidade. A versão da Atenção Primária, com participação da Vigilância em Saúde, teve sua primeira edição em 2025, com mais de 1.100 pontos de transmissão e acima de 12.000 profissionais participando simultaneamente. Todos os municípios pernambucanos tiveram atividades em todos os eventos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: uma ação de grande abrangência, exigindo mobilização qualificada no público escolar e na Atenção Primária/Vigilância em Saúde, requer estratégia de articulação entre secretarias diversas e suas presenças em nível regional e municipal, junto a uma ação de comunicação bem

estruturada para garantir seu impacto. A retaguarda para as atividades também se estrutura no alinhamento das informações a serem repassadas à população, por meio de materiais de orientação, conservando a autonomia das escolas. CONCLUSÕES: a estratégia dos Dias de Enfrentamento às Arboviroses, tanto nas escolas quanto na Atenção Primária, resgata e reformula estrategicamente o poder da mobilização social e do protagonismo comunitário. Também revigora a articulação institucional numa exitosa estratégia de capilarização descendente da mobilização. Ainda integra as diversas áreas na construção de um processo preventivo único e eficiente que une todo o estado. Palavras-chave: arboviroses. mobilização social. articulação comunitária. prevenção.

Categoria: Central

ID 555

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO PÓS-PARTO EM ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: LEITE, R.C.A.[1]; SILVA, N.K.L.G.[1]; GONÇALVES, A.C.A.F.[1]; LEMES, K.C.T.[1]; LIMA, N.K.B.[1]; SILVA, J.P.[1]; CRISTIANO, D.F.P.[1]; LINS, E.F.[1]; MARANHÃO, T.S.P.A.[1]

[1]Hospital Agamenon Magalhães, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro de 2025 a maio de 2026, em uma maternidade pública no município do Recife/PE. OBJETO: inserção de dispositivos intrauterinos (DIU) de cobre no pós-parto imediato, no alojamento conjunto, por enfermeiros. OBJETIVOS: relatar a experiência dos enfermeiros na inserção de dispositivos intrauterinos (DIU) de cobre no alojamento conjunto de uma maternidade estadual, referência em gestação e parto de alto risco, localizada no município do Recife/PE. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: as inserções do DIU tiveram início após a capacitação de enfermeiros em planejamento familiar e reprodutivo, com enfoque na inserção, revisão e retirada do dispositivo, promovida pela Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco em 2025. A atuação do enfermeiro incluiu orientação contraceptiva, avaliação clínica da puérpera, verificação dos critérios de elegibilidade, obtenção do consentimento livre e esclarecido e realização do procedimento de forma segura e embasado cientificamente. RESULTADOS: a experiência dos enfermeiros na inserção do DIU no alojamento conjunto demonstrou resultados positivos na ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo no pós-parto. A oferta do método durante a internação garantiu acesso oportuno a um contraceptivo seguro, eficaz e de longa duração, especialmente para mulheres com dificuldade de retorno aos serviços de saúde. A prática fortaleceu a autonomia reprodutiva, reduziu gestações não planejadas e qualificou a assistência integral à saúde da mulher. APRENDIZADO

/ ANÁLISE CRÍTICA: como aprendizado, destacou-se a importância da educação em saúde, considerando a persistência de mitos e informações equivocadas sobre o DIU de cobre entre as usuárias, tornando essencial seu esclarecimento para uma escolha contraceptiva livre e informada. Na análise crítica, evidenciou-se a necessidade de ampliar a capacitação de profissionais, padronizar fluxos assistenciais, fortalecer o acompanhamento pós-inserção e monitorar indicadores para qualificar e aperfeiçoar a assistência. CONCLUSÕES: a experiência desses enfermeiros na inserção do DIU demonstrou ser uma estratégia segura e eficaz para ampliar o acesso ao planejamento reprodutivo no pós-parto. A prática reforçou o protagonismo da enfermagem na promoção dos direitos sexuais e reprodutivos e na qualificação da assistência à saúde da mulher. Recomenda-se ampliar a capacitação dos profissionais, fortalecer a educação em saúde e padronizar os fluxos assistenciais. Palavras-chave: enfermagem. alojamento conjunto. dispositivos intrauterinos. período pós-parto.

Categoria: Central

ID 601

EDUCAÇÃO PERMANENTE NO E-SUS NOTIFICA: FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA EM PERNAMBUCO, 2023-2026.

Autores: BENIGNO, Vânia Glaucinele da Silva[1]; OLIVEIRA, Gênova Maria de Azevedo[1]; ARAÚJO, Valeria Pastor Alexandre de[1]; MORAIS, Bruna Denize Mends de[1]; RIO, Ana Márcia Drechsler[1]; BEZERRA, Eduardo Augusto Duque[1]

[1]SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE DE PERNAMBUCO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2023 a maio de 2026 OBJETO experiência de fortalecimento da vigilância da doença de chagas crônica (dcc) no estado de pernambuco, por meio da implantação do e-sus notifica dcc. OBJETIVOS descrever a experiência de implantação das capacitações para utilização do e-sus notifica dcc no estado de pernambuco e avaliar sua contribuição para a qualificação da vigilância da doença de chagas crônica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a secretaria estadual de saúde de pernambuco desenvolveu estratégia de qualificação para profissionais da vigilância e atenção à saúde das 12 regiões de saúde. em 2024, foram realizadas capacitações remotas com técnicos regionais e do serviço de referência estadual. entre 2025 e 2026, ocorreram oficinas presenciais que alcançaram 152 municípios (82,61%). os registros do e-sus notifica dcc permitiram ampliar a identificação dos casos e caracterizar o perfil epidemiológico da doença no estado. RESULTADOS a adesão municipal superou 70% em 10 (83,3%) regiões de saúde. observou-se ampliação dos registros no e-sus notifica dcc, com predominância de casos no sexo feminino e em mulheres em idade fértil, informação relevante para a vigilância da

transmissão vertical. destacaram-se os municípios de iguaracy e triunfo, participantes de projetos estratégicos de enfrentamento da doença. os registros subsidiaram a análise territorial dos casos e o planejamento das ações de vigilância e assistência à saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a implantação de novos sistemas exige apoio institucional contínuo. a educação permanente mitigou dificuldades operacionais e qualificou os dados, embora persistam desafios na cobertura total e na disparidade técnica local. a experiência reafirma que a vigilância integrada à atenção primária à saúde, porta de entrada essencial para o cuidado longitudinal, contribuem para a quebra da cadeia de transmissão e melhoria da atenção à saúde. CONCLUSÕES a capacitação fortaleceu a vigilância da dcc em pernambuco. recomenda-se manter o ciclo de educação permanente para os municípios restantes, monitorar sistematicamente a qualidade dos dados e estreitar a integração entre vigilância e assistência. o fortalecimento do e-sus notifica garante visibilidade à doença e subsidia políticas públicas baseadas na realidade epidemiológica local para o controle desse agravo socialmente negligenciado. Palavras-chave doença de chagas crônica.vigilância epidemiológica.educação permanente em saúde.e-sus notifica.pernambuco

Categoria: Central

ID 605

IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO FAST TRACK NA UPA NOVA DESCOBERTA: ESTRATÉGIA PARA OTIMIZAÇÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL EM RECIFE

Autores: ALMEIDA, amanda[1]; VALADARES, luana[1]; QUEIROZ, danielle[1]; THAIS EMILIANO[1]; COSTA, donato[2]; MONTARROYOS, eduarda[1]; SILVA, valdilene[1]; BRASIL, danielle[1]

[1]UPA NOVA DESCOBERTA.
[2]COREN-AM.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro a dezembro de 2025 OBJETO estruturação de um fluxo de atendimento rápido (fast track) para pacientes de baixa complexidade clínica em uma unidade de pronto atendimento. OBJETIVOS descrever a implantação do protocolo fast track visando reduzir o tempo de espera, otimizar recursos assistenciais e priorizar casos de maior gravidade através de uma via segregada de atendimento para queixas elegíveis de baixa complexidade clínica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o protocolo foi estruturado com base em critérios de elegibilidade (cefaléia, tosse, dor de ouvido) e exclusão (gestantes, idosos, crianças). a operacionalização incluiu a criação de uma senha preferencial, consultório dedicado com equipe exclusiva (médico e técnico) e padronização de medicamentos específicos. o fluxo percorre desde a identificação na portaria, classificação de risco

bh sus, até a administração de medicamentos e alta no próprio setor. RESULTADOS durante o período avaliado, 11.830 pacientes foram atendidos pelo protocolo fast track. a estratégia reduziu o tempo médio de espera de 240 para 20 minutos, ampliando o acesso oportuno ao atendimento. a segregação de casos de baixa complexidade diminuiu a sobrecarga dos fluxos convencionais e permitiu maior direcionamento da equipe aos pacientes graves. a padronização de insumos e medicamentos garantiu agilidade, segurança e maior eficiência operacional da unidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a organização do fluxo por níveis de complexidade aumenta a eficiência dos serviços de urgência. o fast track qualificou o acesso e favoreceu o uso racional dos recursos. a análise crítica demonstrou que o sucesso da estratégia depende da aplicação adequada dos critérios de elegibilidade e da integração entre recepção, classificação de risco e equipe assistencial. fluxos padronizados ampliam a resolutividade e a segurança do paciente. CONCLUSÕES o protocolo fast track mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar o fluxo assistencial em urgências, reduzindo o tempo de espera e otimizando recursos sem comprometer a segurança do paciente. a experiência demonstrou potencial de reprodutibilidade em outras upas, desde que associada à capacitação das equipes e ao monitoramento contínuo dos critérios de elegibilidade, contribuindo para maior eficiência e resolutividade do serviço. Palavras-chave gestão.fluxo.protocolo.eficiencia

Categoria: Central

ID 612

A TELECONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE NAVEGAÇÃO DE PACIENTES EM ONCOLOGIA UROLÓGICA: IMPACTOS NA CONTINUIDADE E COORDENAÇÃO DO CUIDADO

Autores: REGO, M.T.S.[1]; ANDRADE, I.B.[1]; OLIVEIRA, I.E.S.[1]; ABREU, M.S.[1]; PALHANO, P.B.[1]; SANTOS, M.B.D.[1]; PEREIRA, M.C.S.R.[1]; LIMA, R.A.F.[1]; LIMA, F.M.[1]; SANTANA, C.M.E.S.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2024 a fevereiro de 2026. OBJETO: implementação da teleconsulta de enfermagem como ferramenta de navegação para pacientes com câncer de próstata em um hospital público de referência. OBJETIVOS: descrever o processo de otimização do acesso à assistência especializada, através da teleconsulta, visando à coordenação do cuidado oncológico, à redução do tempo de espera e ao monitoramento das necessidades clínicas e emocionais, utilizando instrumentos padronizados de navegação. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência de um programa de navegação em enfermagem. Utilizou-se teleconsulta síncrona para aplicar protocolos de navegação em oncologia urológica.

O enfermeiro realizou triagem cognitiva (10-CS), avaliação de ansiedade (GAI), depressão (GDS-15), Escala de Distress e necessidades de navegação (EANN). O monitoramento de exames diagnósticos e complementares foi realizado por meio de prontuário eletrônico integrado, assegurando o fluxo entre o diagnóstico e o início do tratamento. RESULTADOS: a utilização da ferramenta demonstrou alta eficácia, através da redução do tempo de espera por especialistas e da prevenção de visitas presenciais desnecessárias. Observou-se agilidade na identificação de sinais de alerta e suporte rápido às decisões clínicas. A teleconsulta permitiu a manutenção da segurança assistencial e alta resolutividade, com impactos positivos na economia de recursos do sistema de saúde e na satisfação dos usuários navegados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a prática exige do enfermeiro competências clínicas, tecnológicas e éticas, fundamentadas nas Resoluções Cofen nº 634/2020 e nº 696/2022. O raciocínio clínico assume papel fundamental na avaliação das necessidades dos pacientes, na tomada de decisões e na coordenação do cuidado. Barreiras como infraestrutura digital limitada e necessidade de treinamento em saúde digital foram os principais desafios. Apesar disso, a telessaúde tem se consolidado como uma estratégia relevante para a prática profissional. CONCLUSÕES: conclui-se que a teleconsulta de enfermagem é uma estratégia de navegação eficaz na oncologia urológica, promovendo continuidade e coordenação do cuidado especializado. Ela reduz desigualdades de acesso e otimiza a jornada do paciente. Recomenda-se o investimento em tecnologias da informação e na educação permanente dos enfermeiros navegadores para a consolidação desta oferta complementar, visando a desfechos clínicos ágeis e seguros. Palavras-chave: enfermagem. navegação de pacientes. oncologia.

Categoria: Central

ID 613

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E VISIBILIDADE SANITÁRIA DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: EXPERIÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL EM PERNAMBUCO

Autores: BEZERRA, Merielly Mariano[1]; SANTOS, Dayvson Silva[1]; CRUZ, Suelen D'Andrada[1]; SANTOS, Talles Soares Silva[1]; SILVA, Jonatan Willian Sobral Barros[1]; D'ANDRADA, Ana Beatriz Leite[1]; CAVALCANTE, Ildemar Rosa[1]; CABRAL, Matheus Lopes[1]; FLORÊNCIO, Thayane Maria Botelho[1]; GUERRA, Viviane da Cruz Nogueira[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2022 a junho de 2026 (atual) OBJETO estratégias de gestão da informação, monitoramento e avaliação na atenção primária prisional (app) de Pernambuco. OBJETIVOS descrever estratégias de gestão e

inovação adotadas na organização do monitoramento e avaliação (m&a) da app de Pernambuco, visando qualificar o registro da informação, ampliar a visibilidade sanitária da população privada de liberdade e fortalecer políticas de equidade no sistema único de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a atuação foi desenvolvida na gestão estadual da app de Pernambuco frente à fragilidade histórica das informações em saúde da população privada de liberdade. de forma horizontal e pactuada com gestores locais e eapp, foram organizados fluxos, indicadores e matriz de informações. a sala de situação, com 87 itens populacionais e assistenciais, associada ao uso do e-sus aps, passou a subsidiar o monitoramento de 112 indicadores prioritários e a estruturação de painel estratégico de gestão. RESULTADOS a iniciativa fortaleceu a institucionalização do m&a na app, ampliando o uso estratégico da informação pela gestão e equipes locais. houve qualificação dos registros, padronização dos fluxos e maior identificação de demandas historicamente pouco visibilizadas, como saúde mental e população lgbtqiapn+. o processo fortaleceu espaços coletivos de discussão e subsidiou decisões relacionadas ao planejamento, priorização das ações e compreensão das desigualdades entre unidades prisionais. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA evidencia-se que a invisibilidade da população privada de liberdade também se expressa na fragilidade dos sistemas de informação em saúde. em contextos marcados por superlotação, precariedade estrutural e lógica da segurança, a informação tende a ocupar lugar secundário, comprometendo planejamento e continuidade do cuidado. o percurso da app de pernambuco demonstrou que monitoramento e avaliação são ferramentas estratégicas para gestão, equidade e visibilidade institucional dessa população. CONCLUSÕES a prática desenvolvida demonstrou potencial estratégico e inovador na organização do m&a na gestão da app do estado.. a construção horizontal e pactuada fortaleceu a cultura do uso da informação e a gestão do cuidado. recomenda-se ampliar investimentos em informatização, formação profissional e indicadores específicos para saúde prisional, com potencial de replicabilidade para outras políticas de equidade. Palavras-chave saúde prisional.monitoramento e avaliação.gestão da informação em saúde.inovação em saúde.equidade em saúde.

Categoria: Central

ID 621

ESPPE: ATUAÇÃO, INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SUS POR MEIO DA FORMAÇÃO, REGIONALIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO EM REDE.

Autores: SANTANA, C.[1]; ALBUQUERQUE, L.[1]; LEMOS, E.[1]; CARVALHO, A.[1]; SOBRAL, L.[1]; SILVA, D.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública - ESPPE/SES-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2023 a maio de 2026. OBJETO: Atuação da escola de governo em saúde pública de Pernambuco (ESPPE) na formação e qualificação de trabalhadores, gestores e controle social do SUS. OBJETIVOS: Analisar a contribuição da ESPPE para o fortalecimento do SUS, destacando estratégias de integração ensino-serviço, regionalização da formação, inovação educacional, articulação interinstitucional e participação em espaços de governança da educação e do trabalho em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato de experiência institucional desenvolvido a partir da atuação da ESPPE na formação e qualificação de trabalhadores, gestores e representantes do controle social. As ações são orientadas pelos princípios do SUS e estruturadas em estratégias de educação permanente em saúde, interiorização das ofertas formativas, articulação com serviços, instituições de ensino, instâncias de gestão e produção de conhecimento aplicado às necessidades dos territórios. RESULTADOS: A escola de saúde pública fortaleceu a formação de recursos humanos para o SUS por meio de ações educacionais alinhadas aos seus princípios. As ofertas formativas, orientadas pelas necessidades dos territórios e serviços, qualificaram trabalhadores, gestores e controle social. A interiorização ampliou o acesso à formação nas regiões de saúde. A atuação em rede e em espaços de gestão fortaleceu a governança, a regionalização e a produção de conhecimentos aplicados ao SUS. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstra que a qualificação da força de trabalho requer articulação permanente entre educação, gestão, trabalho e participação social. A atuação em rede fortalece a construção compartilhada de soluções e amplia a capacidade institucional de resposta às necessidades dos territórios. Persistem desafios relacionados à ampliação da cobertura das ações, à sustentabilidade das iniciativas e ao fortalecimento do monitoramento e da avaliação dos resultados educacionais. CONCLUSÕES: a ESPPE constitui dispositivo estratégico para a consolidação do sus, contribuindo para a formação de trabalhadores e gestores alinhados às necessidades dos serviços e da população. Recomenda-se o fortalecimento das políticas de educação permanente em saúde, da regionalização das ações formativas e das articulações interinstitucionais, ampliando a capacidade de inovação, integração e desenvolvimento institucional do sistema de saúde. PALAVRAS-CHAVE: Educação na saúde. Educação permanente em saúde. Gestão do trabalho. Integração ensino-serviço. Sistema Único de Saúde.

Categoria: Central

ID 622

CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES COM MOTOCICLETAS EM PERNAMBUCO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS.

Autores: SILVA, B.[1]; ARAÚJO, M.[1]; FREITAS, A.[1]; SOUZA, S.[1]; CORTES, F.[1]; MATOSO, T.[1]

[1]SES/PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O estudo foi realizado em Pernambuco no ano de 2025. OBJETO: Análise epidemiológica das vítimas de motocicleta, atendidas nas unidades sentinela para os acidentes de transporte terrestre (USIATT) em Pernambuco. OBJETIVOS: Caracterizar o perfil de morbidade das vítimas que utilizavam motocicleta no momento do acidente notificadas no sistema de informação sobre acidentes de transporte terrestre (SINATT), em Pernambuco no ano 2025. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As notificações são realizadas nas 18 USIATT por meio das fichas de notificação de acidentes de transporte terrestre (ATT), elaborada pela equipe técnica de Pernambuco. As informações produzidas apresentam o perfil das vítimas, fatores de risco e de proteção, região de saúde de ocorrência, assim como o tipo da lesão e evolução da vítima em até 72 horas após entrada na unidade de saúde. Foram analisados os dados das vítimas notificadas no ano de 2025 e traçado um perfil. RESULTADOS: Foram notificadas 37.911 vítimas de acidentes com motocicleta no SINATT. Predominaram homens (72,6%), pessoas de 20 a 39 anos (57,2%) e de raça/cor parda (83,7%). As regionais de saúde i (22,2%) e viii (20,0%) concentraram maiores ocorrências. 26,9% das vítimas não usavam capacete, 52,8% não eram habilitados e 19,4% ingeriram álcool antes do acidente. As fraturas corresponderam a 35% das lesões, 57,4% receberam alta hospitalar em até 72 horas após entrada unidade e 19,4% permaneceram internados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A vigilância dos ATT perpassa os muros da saúde, e auxilia com informações relevantes junto à outras instituições como o DETRAN, autarquias de trânsito municipais, departamento de estradas e rodagens, operação lei seca, dentre outras que, com expertises específicas, fortalecerão as discussões sobre a segurança viária em Pernambuco. CONCLUSÕES: A estratégia de análise dos dados se mostra relevante, pois é uma proposta de sistematização, disseminação e uso das informações produzidas rotineiramente nas USIATT, como ferramenta de monitoramento e subsídio para a formulação de políticas públicas de promoção da saúde, prevenção do agravo, atenção integral às vítimas e articulação intersetorial para o desenvolvimento de ações direcionadas à realidade local. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em Saúde. Acidente de transporte terrestre. Vigilância sentinela.

Categoria: Central

ID 625

CONSTRUÇÃO DE FLUXO REGULATÓRIO PARA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA REDE MATERNO-INFANTIL DE PERNAMBUCO.

Autores: MENDONÇA, T.[1]; CARDOZO, M.[1]; MONTEIRO, B.[1]; MÂCEDO, L.[1]; DELMONDES, G.[1]; REIS, M.[1]; LEITE, C.[1]; NOBREGA, L.[1]; ANDRADE, G.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2026. OBJETO: Elaboração e formalização do fluxo regulatório para urgências obstétricas, qualificando a regulação hospitalar e apoiando a Rede ALYNE. OBJETIVOS: Padronizar critérios de avaliação e encaminhamento das demandas obstétricas reguladas, qualificar a tomada de decisão, fortalecer a integração da rede materno-infantil, subsidiar a habilitação da rede ALYNE e estruturar bases para futura equipe de monitoramento e regulação materno-infantil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A gerência de regulação hospitalar da SES-PE desenvolveu um fluxo regulatório para urgências e emergências obstétricas em apoio ao processo de habilitação da rede ALYNE. A proposta foi construída a partir da análise das demandas reguladas, definindo informações obrigatórias para solicitação, critérios de classificação de risco, categorização dos principais agravos obstétricos e direcionamento assistencial conforme a complexidade requerida, promovendo a padronização dos processos regulatórios. RESULTADOS: A iniciativa resultou na organização e padronização dos critérios utilizados na avaliação das demandas obstétricas reguladas, qualificando a tomada de decisão e reduzindo divergências nos encaminhamentos. O fluxo passou a servir como instrumento orientador para os profissionais envolvidos, fortalecendo a comunicação entre os serviços da rede e contribuindo para o cumprimento das exigências relacionadas à habilitação da rede ALYNE em Pernambuco. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a sistematização de práticas já incorporadas à rotina fortalece a segurança, a transparência e a uniformidade das decisões regulatórias. O processo permitiu integrar conhecimentos técnicos e assistenciais em um instrumento único, facilitando a condução dos casos obstétricos. Como desafio, destaca-se a necessidade de implantação efetiva do fluxo, capacitação contínua das equipes e monitoramento permanente de sua aplicação na rede. CONCLUSÕES: A elaboração do fluxo regulatório constitui uma estratégia para qualificar a assistência obstétrica regulada, fortalecer a rede ALYNE e ampliar a eficiência da regulação hospitalar. Recomenda-se sua institucionalização, atualização periódica, capacitação dos profissionais envolvidos e implementação de mecanismos de monitoramento que permitam avaliar resultados e apoiar a organização da atenção materno-infantil. PALAVRAS-CHAVE: Regulação hospitalar. Rede ALYNE. Saúde materna. Urgência obstétrica. Gestão em saúde.

Categoria: Central

ID 638

ANÁLISE DOS ÓBITOS POR LEPTOSPIROSE COMO FERRAMENTA PARA QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA I GERES DE PERNAMBUCO, 2016–2025.

Autores: MORAIS, D.[1]; OLIVEIRA, T.[2]; BEZERRA, F.[1]; FARIAS, G.[1]; LEAL, S.[1]; RIO, A.[1]; SANTANA, M.[1]; BEZERRA, E.[1]

[1]Secretaria de Saúde Estadual de Pernambuco; [2]Programa de Residência em Saúde Coletiva da Secretaria de Saúde do Recife.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2016 a dezembro de 2025. OBJETO: Análise dos óbitos por leptospirose como instrumento para qualificação da vigilância epidemiológica na I GERES. OBJETIVOS: Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por leptospirose registrados na I GERES entre 2016 e 2025 e utilizar os resultados como ferramenta de apoio à vigilância epidemiológica, à identificação de grupos vulneráveis e ao aprimoramento das ações de prevenção, controle e monitoramento da doença. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida pela vigilância de zoonoses do nível central da SES-PE mediante análise dos registros de leptospirose disponíveis no SINAN, acessados pelo TABNET/DATASUS. Foram avaliados os óbitos registrados entre 2016 e 2025 na I GERES, segundo sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade e município de residência. Os achados subsidiaram a identificação de grupos vulneráveis e o planejamento de ações para qualificação da vigilância da leptospirose. RESULTADOS: Foram confirmados 2.094 casos de leptospirose, destes 287 (13,7%) evoluíram para óbito, havendo predomínio em indivíduos do sexo masculino (79%), de 40 a 59 anos (44%), de raça/cor parda (70%) e escolaridade entre 5ª e 8ª série (7%). Recife (123; 42,9%), Jaboatão dos Guararapes (63; 22%) e cabo de santo agostinho (23; 8%) concentraram o maior número de óbitos. A análise permitiu identificar grupos vulneráveis e fragilidades na qualidade dos dados, especialmente na variável escolaridade. APRENDIZADO/ANÁLISE CRÍTICA: A análise evidenciou o potencial do sistema de informação como ferramenta para vigilância epidemiológica e tomada de decisão. Foram identificados municípios e grupos populacionais prioritários para ações de prevenção e controle da leptospirose na I GERES. Verificou-se elevada incompletude dos registros, especialmente na variável escolaridade, comprometendo análises mais precisas. Os achados reforçam a necessidade de qualificação das investigações e do preenchimento completo das fichas do SINAN. CONCLUSÕES: A análise dos óbitos por leptospirose mostrou-se útil para qualificar a vigilância em saúde e identificar grupos vulneráveis no território da I GERES. Recomenda-se fortalecer a sensibilização dos profissionais quanto ao correto preenchimento das fichas de investigação, capacitar continuamente as equipes para diagnóstico oportuno e utilizar periodicamente essas análises no planejamento de ações de prevenção, controle e monitoramento da doença. PALAVRAS-CHAVE: Leptospira. Zoonoses. Vigilância em saúde. Letalidade. Saúde pública.

Categoria: Central

ID 643

ATUAÇÃO DA AUDITORIA HOSPITALAR NO CONTROLE E VALIDAÇÃO DAS DIÁRIAS DE ENFERMARIA PARA CONFORMIDADE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.

Autores: IMPERIANO, J.M.[1]; BARBOSA, M.S.R.[1]; FRANÇA, M.A.[1]; ARAÚJO G.V.S.[1]; ARAGÃO M.F.B.M.[1]

[1]DGASS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 06/01/25 até 22/012/25. OBJETO: Verificar o controle e validação das diárias de enfermaria para conformidade administrativa e financeira. OBJETIVOS: Relatar a experiência da auditoria hospitalar no acompanhamento, conferência e validação das diárias de enfermaria em hospital público, evidenciando sua contribuição para a qualificação da assistência, o controle dos recursos e o fortalecimento da gestão hospitalar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A auditoria acompanhou e validou diárias de enfermaria por meio da análise de admissões, registros assistenciais e tempo de internação. Foram identificadas falhas documentais, ausência de evolução multiprofissional e divergências entre prontuários eletrônicos, assinaturas digitais e níveis de garantia de segurança, impactando a validação das diárias. A auditoria também atuou de forma educativa, fortalecendo a qualidade dos registros clínicos. RESULTADOS: A experiência evidenciou melhora na qualidade dos registros em prontuário, redução de inconsistências nas diárias analisadas e maior integração entre os setores envolvidos na internação. Houve fortalecimento dos controles internos e maior conscientização das equipes sobre a importância dos registros assistenciais para a sustentabilidade financeira. A auditoria demonstrou ser ferramenta estratégica para a gestão, promovendo transparência, eficiência e melhor uso dos recursos públicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a qualidade dos registros assistenciais impacta diretamente a validação das diárias, a segurança das informações e a sustentabilidade financeira institucional. Como aprendizado, destacou-se a importância da atuação integrada entre auditoria e equipes assistenciais, bem como da educação permanente e do uso adequado dos sistemas informatizados. A auditoria mostrou-se ferramenta estratégica para qualificar processos e apoiar a tomada de decisão na gestão hospitalar. CONCLUSÕES: A auditoria hospitalar das diárias de enfermaria mostrou-se essencial para o controle assistencial, administrativo e financeiro. O acompanhamento sistemático das internações contribuiu para qualificar os registros, reduzir inconsistências e fortalecer a gestão hospitalar. Destacam-se a educação permanente, a integração entre setores e a padronização documental como estratégias fundamentais para a sustentabilidade dos serviços públicos de saúde. PALAVRAS-CHAVE: Auditoria. Gestão pública. Qualidade em saúde.

Categoria: Central

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS COM CARNE DE FRANGO EM PERNAMBUCO: IDENTIFICAÇÃO MULTIPATÓGENOS PELO LACEN PE.

Autores: CAMPOS-FERREIRA, D.S.[1]; SILVA JUNIOR, V.V.[1]; LINHARES, L.A.[1]; SILVA, K.M.P.[1]

[1]Laboratório Central de Pernambuco (LACEN-PE).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01 de janeiro de 2024 a 26 de maio de 2026. OBJETO: Amostras de carne de frango (congeladas/processadas) provenientes do estado de Pernambuco, analisadas no laboratório central de Pernambuco (LACEN-PE). OBJETIVOS: Analisar a prevalência de microrganismos patogênicos em amostras alimentos de frango do estado de Pernambuco, visando mitigar riscos à saúde da população, mapear falhas na cadeia produtiva e identificar inconformidades no preparo alimentar. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Estudo transversal quantitativo realizado no LACEN-PE com 79 amostras de frango (in natura, assado, desfiado e congelado). Os ensaios microbiológicos foram executados rigorosamente, segundo os critérios da instrução normativa ANVISA nº 161/2022. Os produtos que apresentaram contagens microbianas superiores aos limites regulamentares estabelecidos pela referida normativa foram devidamente classificados e catalogados como insatisfatórios para o consumo humano. RESULTADOS: Das 79 amostras, 20 (25,3%) foram insatisfatórias e 59 (74,7%) satisfatórias. Identificou-se Salmonella sp. Em 9 amostras in natura; E. Coli e B. Cereus em 6 amostras (incluindo prontos para consumo); s. Coagulase positiva em 2 coxinhas. Houve contaminação simultânea em frango assado (E. Coli/B. Cereus) e coxinha (B. Cereus/s. Coagulase positiva). Nas 59 amostras satisfatórias, isolaram-se bactérias de alerta como Enterobacter sp., Klebsiella sp., Pseudomonas sp., Proteus sp. E Edwardsiella sp. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A prevalência de Salmonella, E. Coli e B. Cereus evidencia falhas críticas na higiene e manipulação do frango no estado. É preocupante a detecção de Enterobacter sp., Klebsiella sp., Pseudomonas sp., Proteus sp. E Edwardsiella sp. Nas amostras tidas como satisfatórias pela norma. Esses achados indicam que, embora dentro da margem legal, existe uma fragilidade sanitária global, com microrganismos oportunistas que comprometem a qualidade e a segurança do alimento para o consumo. CONCLUSÕES: A presença de patógenos em amostras de frango em Pernambuco indica falhas de higiene e controle térmico. Recomenda-se o fortalecimento da vigilância na cadeia avícola estadual e a implementação de programas de educação sanitária para manipuladores e consumidores. Tais ações são fundamentais para garantir a segurança alimentar e o rigor microbiológico dos produtos, visando mitigar a ocorrência de doença transmitida por alimentos no estado. PALAVRAS-CHAVE: Doenças transmitidas por alimentos. Microbiologia de alimentos. Carne de frango. Vigilância sanitária. Bactérias patogênicas.

Categoria: Central

ID 650

MUITO ALÉM DO SISTEMA: EDUCAÇÃO PERMANENTE E METODOLOGIAS ATIVAS NA SUSTENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DA SES-PE.

Autores: ZACARIAS, A.C.P.[1]; SILVA, F.L.[1]; NASCIMENTO, H.M.[1]; SANTOS, I.R.S.[1]; LUCENA, I.M.L.S.[1]; VASCONCELOS. J.L.P.[1]; TORRES, M.M.A.[1]; RAMOS, P.O.[1]; MONTEIRO, S.M.S.M.[1]; AZEVEDO, S.G.S.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2024 a abril de 2026. OBJETO: Fortalecer a gestão do trabalho e a governança da política de gratificação de desempenho por meio da capacitação contínua de operadores e gestores. OBJETIVOS: Relatar a experiência da SES-PE na capacitação semestral de operadores do SISGRADE e gestores das unidades de saúde, visando fortalecer a gestão do trabalho, padronizar processos, aprimorar a aplicação da legislação e qualificar o uso do sistema. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Entre 2024 e 2026 foram realizadas formações semestrais para operadores e gestores das unidades estaduais de saúde. As atividades integraram fundamentos legais da gratificação de desempenho, uso do SISGRADE, estudos de caso, resolução de problemas e metodologias ativas. Em outubro de 2025 ocorreu capacitação específica para implantação do SISGRADE 2.0. As ações utilizaram campanhas de saúde, dinâmicas e atividades colaborativas para ampliar o engajamento. RESULTADOS: Foram realizadas cinco formações, alcançando aproximadamente 600 participantes de 55 unidades e serviços de saúde das 12 regionais de saúde. A adesão média dos operadores foi de 65%. Em 2026, 120 dos 200 operadores participaram da formação presencial. Observou-se maior alinhamento conceitual sobre a política de gratificação de desempenho, padronização de procedimentos, fortalecimento da comunicação institucional e maior autonomia dos operadores APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a sustentabilidade de sistemas corporativos depende da combinação entre tecnologia, educação permanente e comunicação efetiva. A alta rotatividade dos operadores exige capacitações contínuas. O uso de metodologias ativas, contextualização temática e espaços de troca fortaleceu o vínculo dos participantes e favoreceu a aprendizagem significativa. CONCLUSÕES: As formações do SISGRADE consolidaram-se como estratégia de fortalecimento da gestão do trabalho na SES-PE. A iniciativa contribuiu para qualificar os processos de avaliação de desempenho, ampliar a segurança dos registros e fortalecer a rede estadual de operadores, apresentando potencial de replicação em outras experiências de saúde digital e gestão de pessoas. PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente. Gestão do trabalho. Gestão do desempenho. Saúde digital. Sistema Único de Saúde.

Categoria: Central

ID 656

MARCOS TEMPORAIS NA REGULAÇÃO HOSPITALAR: UMA ESTRATÉGIA DE OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE RESPOSTA E DA OCUPAÇÃO DE LEITOS.

Autores: REIS, M.[1]; MONTEIRO, B.[1]; DELMONDE, G.[1]; MACÊDO, L.[1]; CARDOZO, M.[1]; ANDRADE, G.[1]; MENDONÇA, T.[1]; LIRA, E.[1]; FRENTAR, E.[1]; SOUZA, N.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Implantado em 2026 na central de regulação hospitalar de Pernambuco. OBJETO: Implantação de marcos temporais para acionamento padronizado do monitoramento em tempo oportuno no processo regulatório. OBJETIVOS: Implantar marcos temporais para acionamento da equipe de monitoramento em etapas do processo regulatório, permitindo a identificação precoce de pendências, a atuação oportuna junto às unidades hospitalares visando otimizar a ocupação dos leitos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foram definidos dois marcos temporais para acionamento da equipe de monitoramento. Solicitações com mais de duas horas aguardando confirmação e pacientes com vaga confirmada há mais de 12 horas em trânsito passaram a gerar de forma padronizada contato com as unidades envolvidas. A estratégia introduziu parâmetros objetivos para intervenção em etapas críticas do processo regulatório, permitindo identificar pendências e dificuldades operacionais durante o fluxo assistencial. RESULTADOS: A experiência contribuiu para a identificação precoce de pendências que impactavam a movimentação dos pacientes, favorecendo maior celeridade na análise e apreciação das reservas pelas unidades hospitalares. Observou-se melhora na atualização das informações registradas no sistema, respostas mais oportunas das unidades envolvidas e redução do tempo de permanência dos casos nas etapas subsequentes à oferta do leito, especialmente nos processos de confirmação da reserva e transferência do paciente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que os marcos temporais são ferramentas simples e eficazes para qualificar o monitoramento do fluxo regulatório. O acompanhamento ativo permitiu identificar precocemente pendências, ampliar a capacidade de intervenção da equipe, reduzir períodos sem movimentação após a oferta do leito. CONCLUSÕES: A utilização de marcos temporais para monitoramento das etapas regulatórias mostrou-se estratégia simples, de fácil implantação e incorporável à rotina de trabalho. Por depender principalmente da definição de parâmetros objetivos e do monitoramento ativo, apresenta elevado potencial de reprodução em outras centrais de regulação hospitalar e sustentabilidade operacional ao longo do tempo. PALAVRAS-CHAVE: Regulação hospitalar. Monitoramento ativo. Acesso hospitalar. Gestão de leitos. Fluxo regulatório.

Categoria: Central

ID 669

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM PERNAMBUCO NO ANO DE 2025: ANÁLISE DOS REGISTROS DE NOTIFICAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E CONTEXTUALIZAÇÃO DO AGRAVO.

Autores: SOUZA, Sandra[1]; ARAÚJO, Mariana[1]; FREITAS, Anna Paola[1]; CORTES, Fanny[1]; SILVA, Bárbara[1]; MOURA, Lívia[1]; SANTIAGO, Valessa[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: análise do sistema de informação de agravos de notificação (sinan) referente ao ano de 2025. OBJETO análise da qualidade do preenchimento de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes no sistema de informação de agravos de notificação. OBJETIVOS analisar as notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes (0 a 19 anos) pernambucanas, no ano de 2025, a partir da crítica, revisão e qualificação dos dados registrados no sistema; caracterizar o perfil das vítimas, dos prováveis autores e as circunstâncias da violência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foram analisados os casos de violência notificados em 2025 na faixa etária de 0-19 anos, nas bases exportadas do sistema de informação de agravos de notificação. fez-se exclusão de duplicidades e crítica de inconsistências, comparando-se às informações complementares das próprias fichas. ao final, foram selecionadas as notificações de violência sexual, devido à importância de discutir a qualidade do banco, a relevância da notificação e as fragilidades dos registros. RESULTADOS em 2025, registraram-se no sinan 1.659 casos de violência sexual em crianças e adolescentes; 90,7% (1.504) no sexo feminino; sendo 780 meninas de 10-14 anos, 321 grávidas (7 casos com registro de interrupção legal de gestação). no sexo masculino foi mais frequente de 5-9 anos (35,7%). quanto à raça/cor, pretos e pardos somaram 77,8%; 55,4% violências recorrentes; 72,4% ocorreram em residências. dos agressores 26,2% (namorado/ex; companheiro/ex); 19,2% amigos/conhecidos; 18,3% pai ou padrasto. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA destaca-se a qualificação da base de dados e a melhoraria na rotina de análise do sistema, por identificar as inconsistências frequentes (ex:.tentativas de suicídio de adolescentes após sofrer violência sexual, notificadas em uma só ficha, prejudicando a compreensão no sistema). e ainda casos de violência sexual notificados na ocasião do parto, por caracterizar estupro de vulnerável, mas o dado constava em “observações” e não como “tipo de violência sexual”, necessitando enfoque neste tema. CONCLUSÕES evidencia-se a necessidade da rotina de crítica e análise da qualidade das notificações de violência no sistema pela vigilância epidemiológica dos municípios visando à identificação das possíveis inconsistências dos dados e orientação às equipes de saúde. este

conhecimento foi incorporado às formações realizadas pela ses/pe junto às equipes regionais, da vigilância epidemiológica hospitalar e dos municípios subsidiando nos documentos técnicos Palavras-chave violência sexual.saúde.vigilância.sistemas de informação em saúde

Categoria: Central

ID 671

IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL PARA REDUZIR A PERMANÊNCIA PROLONGADA DE PACIENTES NO PRONTO-SOCORRO

Autores: FAUSTO, Suediany[1]; LIMA, Raíssa[1]; OLIVEIRA, Carla[1]; SALES, Maria[1]; SILVA, Dryelly[1]; SANTANA, Thyago[1]; MARTINS, Ana[1]; OLIVEIRA, Hannah[1]; TABOSA, Izabella[1]; PEREIRA, ELLEN[1]

[1]HRPSM.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de análise é compreendido entre janeiro à junho de 2026 OBJETO monitoramento e priorização de pacientes com permanência superior a seis horas no pronto-socorro para otimização do fluxo assistencial. OBJETIVOS reduzir para 17% o percentual de pacientes com permanência superior a seis horas no pronto-socorro e diminuir em 50% o tempo médio de permanência (los) dos pacientes sem indicação de internação, promovendo maior eficiência operacional, segurança assistencial e melhoria da experiência do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência foi desenvolvida em hospital público do interior de pernambuco após a identificação de elevado número de pacientes permanecendo mais de seis horas no pronto-socorro. utilizando lean healthcare e a ferramenta a3, aplicaram-se diagrama de ishikawa, matriz de priorização e 5 porquês. como intervenções, foram implantados protocolo de decisão em até seis horas, monitoramento em tempo real, huddles multiprofissionais, fluxo rápido para pareceres e feedback sistemático aos médicos. RESULTADOS o trabalho foi desenvolvido em hospital público do interior de pernambuco após a identificação de elevado número de pacientes permanecendo mais de seis horas no pronto-socorro. utilizando lean healthcare e a ferramenta a3, aplicaram-se diagrama de ishikawa, matriz de priorização e 5 porquês. como intervenções, foram implantados protocolo de decisão em até seis horas, monitoramento em tempo real, huddles multiprofissionais, fluxo rápido para pareceres e feedback sistemático aos médicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a permanência prolongada estava mais relacionada a fragilidades nos processos de monitoramento e gestão do fluxo do que à superlotação isoladamente. a utilização das ferramentas lean permitiu identificar causas sistêmicas e implementar soluções de alto impacto e baixo custo. destacou-se o papel do engajamento multiprofissional, da gestão visual e do

monitoramento contínuo dos indicadores como fatores essenciais para a transformação do processo e sustentação dos resul CONCLUSÕES a aplicação da metodologia a3 demonstrou efetividade na redução do tempo de permanência dos pacientes e no fortalecimento da governança clínica baseada em dados. a experiência evidenciou que intervenções estruturadas na gestão do fluxo geram melhorias significativas mesmo em cenários de alta demanda. recomenda-se manter o monitoramento contínuo, as discussões multiprofissionais e as auditorias periódicas para sustentar os resultados. Palavras-chave lean healthcare.fluxo assistencial.emergência.tempo de permanência.governança clínica

Categoria: Central

ID 681

MONITORAMENTO LABORATORIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA ETIOLÓGICA DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS EM PERNAMBUCO

Autores: CUNHA, Mayara[1]; MELO, Nara[1]; MOURA, Eduardo[1]; SILVA, Andrezza[1]; BEZERRA, Eduardo[1]; SOARES, Itamar[1]; NETO, Umbelino[1]; SANTOS, Daisy[2]

[1]SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.
[2]CONSULTORA OPAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2021 a dezembro de 2025 OBJETO monitoramento sistemático de resultados laboratoriais para fortalecimento da vigilância etiológica das dda em pernambuco. OBJETIVOS relatar a experiência de fortalecimento da vigilância etiológica das dda em pernambuco, destacando as ações desenvolvidas para qualificar o monitoramento laboratorial, a investigação epidemiológica e a utilização das informações na tomada de decisão em saúde pública. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA entre 2021 e 2025, a secretaria estadual de saúde de pernambuco fortaleceu a vigilância etiológica das dda por meio do monitoramento laboratorial, apoio técnico e articulação com as gerências regionais de saúde, acompanhamento dos hospitais sentinelas para dda e qualificação das investigações epidemiológicas. também promoveu ações de orientação para aprimorar a coleta de amostras e o uso oportuno das informações laboratoriais. RESULTADOS foram analisadas aproximadamente 3.000 amostras clínicas, permitindo o monitoramento e a identificação de importantes agentes virais e bacterianos associados às dda circulantes no estado. o monitoramento dos resultados laboratoriais pelo nível central qualificou a vigilância epidemiológica no estado, subsidiando a atuação das geres e dos municípios na investigação de casos, surtos e óbitos, bem como na adoção oportuna de medidas de prevenção e controle. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que o monitoramento sistemático dos resultados laboratoriais fortalece a vigilância etiológica das dda,

amplia a capacidade de detecção de eventos relevantes e qualifica a tomada de decisão em saúde pública. entretanto, permanecem desafios relacionados à oportunidade da coleta de amostras, ao fortalecimento da participação dos municípios e à qualificação permanente das equipes envolvidas no processo. CONCLUSÕES o fortalecimento da vigilância etiológica das dda em pernambuco contribuiu para qualificar o conhecimento sobre a circulação dos agentes causadores de diarreia e aprimorar a resposta dos serviços de saúde. recomenda-se a continuidade do monitoramento sistemático dos resultados laboratoriais, o fortalecimento da rede de unidades notificadoras e a ampliação das estratégias de capacitação para garantir a sustentabilidade e expansão da experiência. Palavras-chave doenças diarreicas agudas.vigilância etiológica.vigilância laboratorial.saúde pública

Categoria: Central

ID 693

PREP EM PERNAMBUCO: IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA PREVENÇÃO AO HIV

Autores: LEAL, Maria Alice Pereira de Souza Leal[1]; VASCONCELOS, Grazielle dos Santos[2]; ALMEIDA, Maria Eduarda Pereira de[2]; CORDEIRO, Irene Maria Barbosa[2]

[1]Instituto Aggeu Magalhães (IAM) - Fiocruz Pernambuco.
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: análise realizada em maio de 2026, abrangendo a série histórica de 2018 a 2025. OBJETO implementação, expansão e monitoramento da prep em pernambuco no contexto da prevenção combinada do hiv. OBJETIVOS analisar a implementação da prep em pernambuco, considerando a expansão da estratégia, o perfil dos usuários, as dispensações, a continuidade do uso e os principais indicadores de monitoramento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, baseado em dados secundários do painel prep do departamento de hiv/aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis (dathi) do ministério da saúde, analisando a implementação da profilaxia em pernambuco entre 2018 e 2025. foram avaliados indicadores de dispensação, usuários em acompanhamento, perfil sociodemográfico, expansão da oferta e organização dos serviços de saúde. RESULTADOS observou-se expansão de 1 para 37 udm, com aumento de 150 para 3.117 novos usuários. as dispensações cresceram de 331 para 19.474 e usuários em prep de 139 para 4.298. observou-se predomínio de homens que fazem sexo com homens cis (81,7%), com faixa etária de 30 à 39 anos (45,1%), pardos (47,4%) e com mais de 12 anos de estudo (76,9%). além disso, percebeu-se a continuidade de prescrições pelos serviços especializados (82,2%) e ampliação da atuação de enfermeiros (42,5%). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a trajetória da prep em pernambuco evidencia avanços na ampliação do

acesso, descentralização do cuidado e fortalecimento da atuação multiprofissional. destaca-se a inserção progressiva da atenção primária, bem como a ampliação da participação de enfermeiros e farmacêuticos. a expansão da estratégia e o alcance de indicadores consolidam a resposta estadual ao hiv e fortalecem a capacidade assistencial do sistema único de saúde. CONCLUSÕES a implementação da prep em pernambuco demonstrou avanço expressivo na estruturação da estratégia no sus, com ampliação da oferta, interiorização dos serviços e diversificação dos modelos de cuidado. o cenário alcançado evidencia a consolidação da profilaxia como componente estratégico na prevenção combinada como resposta estadual ao hiv. Palavras-chave prevenção de doenças transmissíveis.profilaxia pré-exposição.perfil de saúde

Categoria: Central

ID 697

NAVEGAÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM GRANDES EMERGÊNCIAS: ESTRATÉGIA PARA HUMANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO DO CUIDADO E INTEGRAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Autores: SIMÕES, R.P.P.F.[1]; SILVA, W.C.F.[1]; ALMEIDA, L.B.N.[1]; LUCENA, A.P.S.[1]; SILVA, K.L.B.[1]; SILVA, M.I.[1]; MEDEIROS, A.N.[1]; CASTELÃO, M.D.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2025 a março de 2026. OBJETO: implementação da navegação oncológica em grandes emergências para qualificar o acolhimento, garantir a continuidade do cuidado e integrar a RAS. OBJETIVOS: descrever a experiência de implantação da navegação oncológica em unidades de emergência de alta demanda, destacando sua contribuição para a redução de barreiras de acesso aos serviços especializados e o fortalecimento da comunicação entre os diversos pontos da rede assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida na Rede Estadual de Atenção Oncológica de Pernambuco, diante das dificuldades enfrentadas por pacientes oncológicos nos serviços de emergência. Foram implantadas estratégias de navegação com monitoramento dos casos, identificação precoce de necessidades assistenciais, orientação a usuários e familiares e articulação com a regulação, serviços especializados e equipes multiprofissionais, favorecendo o acesso oportuno e a continuidade do cuidado. RESULTADOS: a iniciativa fortaleceu a comunicação entre os pontos da rede de saúde, promovendo integração dos serviços, agilidade nos encaminhamentos e melhor coordenação do cuidado. Houve ampliação do acesso a consultas, exames e tratamentos oncológicos, redução da fragmentação da assistência e maior clareza das informações aos pacientes. A atuação integrada das equipes também otimizou recursos e fluxos assistenciais, reduzindo o tempo médio

de permanência dos pacientes de cerca de 40 para 20 a 30 dias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a navegação do paciente é estratégica para enfrentar os desafios do cuidado oncológico em emergências. A articulação entre equipes assistenciais, gestores e serviços especializados foi fundamental para garantir a continuidade do cuidado e o atendimento centrado no usuário. Entre os desafios, destacam-se a padronização dos fluxos, a qualificação das equipes e a integração dos sistemas de informação, fortalecendo uma rede mais resolutiva e humanizada. CONCLUSÕES: a navegação do paciente oncológico mostrou potencial para qualificar a assistência em grandes emergências, promovendo acolhimento, humanização, segurança e integração da Rede de Atenção. Recomenda-se sua institucionalização na linha de cuidado em oncologia, com definição de fluxos, indicadores de monitoramento e fortalecimento da comunicação entre os serviços, favorecendo uma assistência mais eficiente, coordenada e centrada no usuário. Palavras-chave: navegação oncológica. linhas de cuidados. redes de atenção à saúde.

Categoria: Central

ID 713

MONITORAMENTO DO FLUXO REGULATÓRIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SUSPEITA DE CÂNCER EM PERNAMBUCO: INTEGRAÇÃO ENTRE REGULAÇÃO, ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA

Autores: SOUZA, Carolina[1]; MORAIS, Adriana[1]; SIQUEIRA, Laurice[2]; CARNEIRO, Virginia[3]; LINS, Mecneide[4]; MOTTA, Carolina[5]; NEVES, Mirlene[5]; ARAÚJO, Naila[2]; SANTANA, Shirley[3]; CAHU, Dayseanne[4]

[1]SES.
[2]HUOC.
[3]HCP.
[4]IMIP.
[5]Instituto Desiderata.

OBJETO monitoramento do fluxo regulatório de crianças e adolescentes com suspeita de câncer em Pernambuco, qualificando o acesso à oncologia pediátrica. OBJETIVOS monitorar o acesso de crianças e adolescentes com suspeita de câncer aos serviços de referência em oncologia pediátrica de Pernambuco, visando qualificar o fluxo de regulação ágil do estado, a fim de contribuir para acesso oportuno ao diagnóstico e tratamento. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA em 2024, no âmbito do projeto unidos pela cura Pernambuco, foi implantado um fluxo regulatório estadual para crianças e adolescentes com suspeita de câncer, garantindo acesso aos serviços de referência em até 48 horas. para monitorar sua efetividade, foi criada uma ferramenta compartilhada entre a regulação estadual e os hospitais de referência,

associada a reuniões mensais para análise dos casos, qualificação das informações e aprimoramento contínuo do fluxo regulatório. RESULTADOS entre julho de 2025 e abril de 2026, o monitoramento registrou 617 crianças e adolescentes atendidos nos serviços de referência em oncologia pediátrica de pernambuco, sendo 118 encaminhados pelo fluxo regulatório prioritário. o registo permitiu identificar a chegada dos pacientes aos serviços, realizar busca ativa dos casos sem confirmação de acesso e qualificar os registros assistenciais. o modelo fortaleceu a integração da rede, ampliou a capacidade de acesso e a efetividade regulatória. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que o monitoramento contínuo fortalece a qualificação do acesso à oncologia pediátrica, permitindo avaliar a efetividade do fluxo regulatório e aprimorar registros e processos. reuniões periódicas favoreceram a integração entre gestores, reguladores e equipes assistenciais. as análises evidenciaram a importância da educação permanente, que já capacitou 2.091 profissionais em pernambuco, contribuindo para a identificação e encaminhamento precoce de casos suspeitos. CONCLUSÕES a implantação do monitoramento do fluxo regulatório para suspeita de câncer infantojuvenil em pernambuco fortaleceu a integração entre regulação, assistência e gestão, permitindo acompanhar o acesso aos serviços especializados e apoiar ações de busca ativa. a experiência evidenciou a importância da atuação integrada entre os atores envolvidos e subsidiou a proposta de criação de sistema informatizado integrado. Palavras-chave monitoramento.fluxo.cancer.infantojuvenil.regulação

Categoria: Central

ID 716

ESCUTA TERRITORIAL ESTRUTURADA COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO DO TRABALHO, EDUCAÇÃO NA SAÚDE E REGIONALIZAÇÃO DO SUS EM PERNAMBUCO

Autores: DÓRIA, Diego[1]; SANTANA, Célia[1]; CARNEIRO, Bruno[1]; PIMENTEL, Roberto[1]; SANTOS, Kellyane[1]; GOMES JUNIOR, Eliezer[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio e junho de 2026 OBJETO escuta territorial da segtes/ses-pe junto às geres e hospitais da rede estadual para fortalecimento da gestão do trabalho e educação na saúde. OBJETIVOS relatar a experiência da escuta territorial estruturada da segtes/ses-pe, em articulação com as diretorias de gestão do trabalho e educação na saúde, visando identificar necessidades dos territórios, fortalecer a integração entre gestão, educação e serviços e subsidiar o planejamento do sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a escuta territorial estruturada consistiu em visitas técnicas às geres e hospitais da rede estadual, conduzidas por equipes da segtes e suas diretorias. a metodologia baseou-se em reuniões institucionais, escuta

qualificada de gestores e trabalhadores, análise de processos e identificação de necessidades relacionadas à força de trabalho, educação permanente, dimensionamento de pessoal, saúde e segurança dos trabalhadores, sistemas de gestão e desenvolvimento institucional dos serviços. RESULTADOS a estratégia promoveu aproximação entre gestão estadual, regiões de saúde e serviços assistenciais, identificando desafios comuns: dimensionamento da força de trabalho, vacâncias, educação permanente, neps, cies, saúde e segurança dos trabalhadores e qualificação de lideranças. como desdobramentos, foram pactuadas agendas integradas entre áreas técnicas, propostas de formação regionalizadas e ações de fortalecimento da governança da gestão do trabalho e educação na saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a aproximação sistemática aos territórios amplia a capacidade institucional de compreender necessidades concretas dos serviços e qualificar os processos de planejamento. a escuta direta dos atores locais favoreceu a construção compartilhada de soluções e fortaleceu a integração entre as políticas de gestão do trabalho e educação na saúde. também revelou a importância de mecanismos permanentes de acompanhamento para transformar diagnósticos em intervenções efetivas. CONCLUSÕES a escuta territorial estruturada mostrou-se uma estratégia inovadora de governança, capaz de integrar diferentes níveis de gestão e aproximar as políticas de gestão do trabalho e educação na saúde das necessidades dos territórios. recomenda-se sua institucionalização como dispositivo permanente de planejamento, monitoramento e apoio técnico às regiões de saúde, fortalecendo a regionalização, a educação permanente e a capacidade de resposta do sus Palavras-chave gestão do trabalho.educação na saúde.regionalização.educação permanente em saúde.sus

Categoria: Central

ID 724

INTEGRAÇÃO ENTRE POLÍTICA DE ONCOLOGIA, NÚCLEO DE AÇÕES JURÍDICAS E A UNIVERSIDADE: DADOS DA JUDICIALIZAÇÃO COMO SUBSÍDIO À GESTÃO

Autores: MEDEIROS, A. N[1]; SANTOS, C. R. dos[2]; XAVIER, M. do N[1]; LUCENA, A. P. S. de[1]; SILVA, W. C. F. da[1]; SILVA, M.I[1]; SILVA, K. L. B. da[1]; SIMÕES, R. P. P. F[1]; CASTELÃO, M. D[1]

[1]DGLCA SES PE.
[2]UFPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: experiência realizada de julho a setembro de 2025, no âmbito da política de oncologia da ses-pe. OBJETO integração entre a política de oncologia da ses-pe, o naj e a ufpe para uso de dados da judicialização em oncologia como subsídio à gestão estadual. OBJETIVOS descrever a articulação entre a política

de oncologia da ses-pe, o naj e a ufpe para reconhecer e utilizar, de forma estratégica, dados sobre judicialização em oncologia no fortalecimento da governança em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a partir da atuação da política estadual de oncologia, identificou-se o potencial dos registros administrativos do núcleo de ações jurídicas relacionados às demandas judiciais em oncologia. como setor estratégico da ses-pe, o núcleo reúne dados sociodemográficos, clínicos e geográficos. em articulação com a ufpe, essas informações foram organizadas, sistematizadas e analisadas estatisticamente, fortalecendo a integração ensino-serviço-gestão e a leitura das necessidades da rede oncológica. RESULTADOS a experiência fortaleceu a integração entre a política de oncologia, o núcleo de ações jurídicas e a universidade, o banco analisado reúne registros desde 2015, contabilizando mais de 4000 ações até 2022, constituindo fonte estratégica para identificar necessidades assistenciais, padrões de solicitação e aspectos relevantes ao planejamento da rede. também ampliou a compreensão da judicialização como informação útil à governança em saúde, com abordagem ética, institucional e propositiva. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o principal aprendizado foi reconhecer que a conversão de registros jurídico-administrativos em conhecimento para a gestão exige integração intersetorial, critérios de análise e leitura contextualizada do território. para a academia, contribui com a formação crítica dos estudantes com olhar voltado à regionalização. para a política de oncologia, subsidia o acompanhamento das ações planejadas, a identificação de pontos de atenção e a consolidação das diretrizes da política nacional no território. CONCLUSÕES a integração conduzida pela política de oncologia fortaleceu o diálogo entre gestão, setor jurídico e universidade, evidenciando o potencial do banco do naj como subsídio à gestão estadual. a experiência favoreceu o uso estratégico de dados institucionais no planejamento, na governança e na qualificação da atenção oncológica. Palavras-chave judicialização da saúde.oncologia.gestão em saúde.governança

Categoria: Central

ID 726

JUDICIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A RESPOSTA TÉCNICA E INSTITUCIONAL ÀS DEMANDAS JUDICIAIS

Autores: FARIAS, T.M.O.[1]; SOARES, V.N.A.[1]; SILVA, T.P.S.[1]; RAMOS, C.C.S.[1]; LIMA, R.G.M.[1]; SILVA, E.O.[1]; SILVA, M.G.N.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a experiência compreende o período de maio de 2025 a maio de 2026. OBJETO: atuação da coordenação estadual na análise e emissão de subsídios referentes às demandas de judicialização do cuidado das pessoas

neurodiversas. OBJETIVOS: relatar a experiência da coordenação estadual no enfrentamento da crescente judicialização de demandas relacionadas ao cuidado do TEA, descrevendo o perfil de solicitações e a atuação da equipe na elaboração de respostas destinadas ao Poder Judiciário, Ministério Público e demais órgãos de controle. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu na Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com TEA e Demais Neurodiversidades, a partir da análise de solicitações de terapias, assistência multiprofissional, medicamentos, tecnologias assistivas e acesso a serviços especializados de saúde. Para garantir respostas em tempo oportuno, a equipe estruturou fluxos internos de análise técnica, articulação com áreas assistenciais e elaboração de pareceres fundamentados nas normativas do SUS e nas linhas de cuidado vigentes. RESULTADOS: foram identificados 91 processos relacionados diretamente à atuação judicial (23 solicitações de subsídios e 68 solicitações de subsídios associadas ao cumprimento de sentença ou liminar), além de 21 demandas do Ministério Público Estadual. A equipe produziu 652 notas de resposta, além de despachos, notas técnicas e documentos de apoio à tomada de decisão, o que reflete o esforço institucional para garantir análise técnica célere e o subsídio às decisões relacionadas ao direito à saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a judicialização constitui importante fonte de identificação das necessidades assistenciais ainda não plenamente atendidas pela rede de saúde e evidenciou a relevância de equipes técnicas qualificadas para a elaboração consistente de pareceres, contribuindo para decisões mais seguras e alinhadas aos princípios do SUS. A atuação articulada entre gestão, assistência e setor jurídico fortaleceu a capacidade institucional da Secretaria Estadual de Saúde. CONCLUSÕES: a experiência da coordenação estadual demonstra que a organização dos fluxos de trabalho contribuiu para qualificar a resposta institucional às demandas judiciais e extrajudiciais. Recomenda-se o fortalecimento das estratégias de monitoramento dessas demandas e a ampliação das ações de planejamento da rede assistencial, visando reduzir a necessidade de judicialização e garantir acesso oportuno aos serviços de saúde. Palavras-chave: transtorno do espectro autista. judicialização da saúde. gestão em saúde. direito à saúde. políticas públicas

Categoria: Central

ID 749

ATUAÇÃO INTEGRADA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PERNAMBUCO (APEVISA) NO ENFRENTAMENTO DA CRISE DE BEBIDAS ALCOÓLICAS CONTAMINADAS POR METANOL

Autores: MORAES, Mayanne Ribeiro[1]; SILVA, Gabriella Dias[1]; VASCONCELOS, Laís Silva[1]; MENDONÇA, Rafael Mota[1]; SILVA JÚNIOR, Paulo Leopoldino[1]; SOARES, Cecília Santos da Silva[1]

[1]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de setembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO planejamento, coordenação e execução das ações de vigilância sanitárias para controle da crise de bebidas adulteradas com metanol em pernambuco. OBJETIVOS descrever a atuação da apevisa no planejamento de medidas de enfrentamento, na coordenação das ações integradas entre instituições parceiras e na execução de atividades de monitoramento, fiscalização, comunicação de risco, apreensão de produtos e proteção da população durante a emergência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a experiência envolveu a atuação integrada entre vigilância sanitária estadual e municipal, secretaria estadual de saúde, mapa, instituto de criminalística e forças de segurança pública. foram realizados fluxos, procedimentos padronizados, inspeções, rastreabilidade documental, coleta de amostras, apreensão cautelar de produtos, comunicação de risco, capacitação de equipes municipais, operações conjuntas de fiscalização e inutilização de produtos irregulares. RESULTADOS foi estabelecido fluxo ágil de comunicação entre estado, municípios e instituições parceiras, ampliando a capacidade de identificação de bebidas adulteradas e resposta aos casos suspeitos de intoxicação exógena. as ações possibilitaram a interrupção da circulação dos produtos, fortaleceram a integração interinstitucional e qualificaram as ações municipais. foram investigados 129 casos de residentes em pe, confirmados 8 intoxicações e 5 óbitos.esta agência inutilizou 3.669 das bebidas apreendidas APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a atuação integrada, a comunicação rápida entre os entes do sistema de vigilância e a adoção de medidas cautelares precoces são determinantes para reduzir riscos à população. o fortalecimento da articulação interinstitucional e da capacidade municipal favoreceu respostas mais oportunas, evidenciando a importância da vigilância sanitária como componente estratégico na gestão de emergências relacionadas a produtos sujeitos ao controle sanitário. CONCLUSÕES a resposta coordenada pela apevisa contribuiu para conter a circulação de bebidas adulteradas e minimizar impactos à saúde pública. a experiência reforça a importância da gestão de risco, da descentralização das ações, da comunicação eficiente e da integração entre instituições. o modelo adotado apresenta potencial de replicação em outros estados diante de eventos semelhantes envolvendo produtos irregulares. Palavras-chave metanol.vigilância sanitária.emergência em saúde pública.bebidas adulteradas.intoxicação exógena

Categoria: Central

ID 750

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS EM UNIDADES SENTINELA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA MONITORIZAÇÃO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS EM PERNAMBUCO

Autores: DHALIA, Carmen[1]; MELO, Nara[2]; BEZERRA, Eduardo[2]; CUNHA, Mayara[2]; MOURA, Eduardo[2]

[1]CONSULTORA OPAS.
[2]SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE DE PERNAMBUCO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 a junho de 2026 OBJETO processo da notificação das doenças diarreicas agudas em unidades sentinela de pernambuco OBJETIVOS monitorar o processo da notificação das doenças diarreicas agudas em us selecionadas para acompanhamento da regularidade e oportunidade dessas atividades. avaliar a qualidade da notificação por us e semana epidemiológica para priorização de ajustes com vistas à implementação da mdda em pernambuco DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA identificação de problemas da monitorização das doenças diarreicas agudas. construção do modelo lógico das atividades a partir dos problemas identificados. definição de indicadores de indicadores de qualidade da notificação por unidade sentinela e semana epidemiológica para monitoramento semanal. pactuação de parâmetros de avaliação dessas atividades. elaboração de duas planilhas de excel para levantamento e avaliação dos dados. seleção de uma geres para avaliar o processo de notificação RESULTADOS em uma planilha de excel foram acompanhados, por unidades sentinela e semana epidemiológica, os seguintes indicadores: a) se com envio de formulário; b) se com notificação de casos de dda e c) se sem envio de formulário.foi atribuída uma pontuação para cada um desses indicadores:=>75%=4; 50 a 74%=2; <50% = 1 e 0=0. por uma pontuação total de a+b-c se chega aos seguintes conceitos para o processo de notificaçãp: 8=ótimo; 7= bom, 6 =regular e =< 5 ruim APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA esses problemas no processo de notificação podem vir em decorrência da não obediência aos critérios de definição de unidade sentinela (o que se considera unidade sentinela implantada?) e da grande quantidade de unidades sentinela (o sistema de informação da mdda não controla a inclusão de us e há quem considere que, quanto maior o número de unidades sentinela, melhor porque se aproxima mais de uma vigilância universal CONCLUSÕES esses resultados podem ajudar na readequação do número de unidades. us com baixa qualidade na notificação, com pouca demandada para o atendimento de casos de diarreia pouco contribuem para o alcance dos objetivos da mdda. mas us fora dos padrões de qualidade esperados, situadas em áreas de risco, em populações desassistidas, não podem ser dispensadas. essas precisam receber maior atenção para atendimento dos seus propósitos Palavras-chave mdda.vigilância epidemiológica.unidades sentinelas.avaliação de processo.notificação de doenças diarreicas

Categoria: Central

ID 752

IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVC COM SUPORTE NEUROLÓGICO POR TELEMEDICINA: AMPLIAÇÃO DO ACESSO À TROMBÓLISE E REDUÇÃO DOS TEMPOS ASSISTENCIAIS

Autores: PEREIRA, Ellen[1]; SALES, Maria[1]; SILVA, Islaynne[1]; FAUSTO, Suediany[1]; CARDEAL, Andreza[1]; MARTINS, Ana[1]; SANTANA, Thyago[1]; TABOSA, IZABELA[1]; SIQUEIRA, Rafaela[1]; RODRIGUES, Giselly[1]

[1]Hospital Regional de Palmares Dr Silvio Magalhães.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2025 a maio de 2026: implantação, capacitação e consolidação do protocolo de avc. OBJETO implantação do protocolo de avc com suporte neurológico por telemedicina para indicação de trombólise em hospital regional de palmares. OBJETIVOS implantar protocolo assistencial para atendimento ao avc isquêmico agudo com suporte neurológico remoto, ampliar o acesso à trombólise, reduzir os tempos críticos do atendimento, qualificar a tomada de decisão clínica e promover maior segurança e resolutividade no cuidado aos pacientes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o protocolo foi implantado em hospital regional de palmares utilizando a plataforma join para suporte neurológico especializado à distância. a ferramenta permitiu comunicação em tempo real entre a equipe assistencial local e neurologistas de referência, possibilitando avaliação clínica, análise de exames de imagem e definição da elegibilidade para trombólise. foram realizados treinamentos multiprofissionais, padronização dos fluxos assistenciais e monitoramento contínuo dos casos atendidos. RESULTADOS foram incluídos 183 pacientes no protocolo de avc. destes, 21 receberam trombólise intravenosa após avaliação especializada por telemedicina, correspondendo a uma taxa de trombólise de 11,4%. houve aumento progressivo das ativações do protocolo ao longo da implantação, evidenciando maior reconhecimento dos sinais de avc. o tempo porta- tomografia reduziu de 56 para 14 minutos, representando diminuição de 75% no tempo para diagnóstico e início da tomada de decisão terapêutica. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que a telemedicina é uma estratégia eficaz para qualificar a assistência ao avc em unidades sem cobertura presencial contínua de neurologia. o monitoramento dos indicadores permitiu identificar gargalos e implementar melhorias nos fluxos assistenciais. o fortalecimento da integração entre emergência, diagnóstico por imagem e especialistas remotos aumentou a segurança clínica, a agilidade do atendimento e a adesão das equipes ao protocolo institucional. CONCLUSÕES a implantação do protocolo de avc com suporte neurológico por telemedicina ampliou o acesso à trombólise, reduziu tempos assistenciais críticos e fortaleceu a qualidade do cuidado. a experiência mostrou-se sustentável, inovadora e replicável em outras unidades do sus, fortalecendo os princípios da universalidade e da equidade. a iniciativa contribui para os ods 3 e 10, promovendo assistência mais segura, oportuna, resolutiva e com redução das des

Palavras-chave avc.trombolise.telemedicina

Categoria: Central

ID 770

CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CUIDADO SEGURO E HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Autores: FERREIRA, S.B.G.[1]; LOPES, L.D.S.[1]; SERRANO, S.Q.[2]

[1]Hospital Getúlio Vargas, Recife, Pernambuco.
[2]Universidade Federal de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio e início de junho de 2026, durante o rodízio no Centro de Material e Esterilização (CME). OBJETO: vivência no Centro de Material e Esterilização (CME) relacionada ao processamento de produtos para a saúde e às práticas de segurança do paciente. OBJETIVOS: evidenciar a relevância do Centro de Material e Esterilização (CME) para a promoção do cuidado seguro e humanizado, contribuindo para a qualificação da assistência em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: os plantões de 12 horas ocorreram no CME do Hospital Getúlio Vargas, Recife-PE, e abrangeram todas as etapas do processamento de produtos para a saúde. O período de atuação possibilitou reconhecer o papel estratégico do setor na sustentação da assistência hospitalar, com impacto direto na segurança do paciente, na continuidade do cuidado e na promoção de uma prática ética, pautada na dignidade em todas as fases do processo assistencial. RESULTADOS: a experiência evidenciou que o CME ultrapassa a função de suporte técnico e se configura como componente essencial da rede assistencial. O processamento adequado de materiais reduz riscos assistenciais, assegura a continuidade do cuidado e qualifica a prática em saúde. Destacou-se a atuação da enfermagem na gestão de processos, no controle de qualidade, na organização do trabalho e no gerenciamento de recursos, reforçando sua importância para o cuidado seguro e humanizado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o cuidado em saúde ultrapassa o contato direto com o paciente e envolve processos que sustentam a assistência hospitalar. Nesse contexto, a RDC Anvisa nº 15/2012 e a Nota Técnica nº 12/2020 reforçam que as boas práticas no processamento de produtos para a saúde não se limitam à dimensão técnica, mas constituem etapa crítica para a segurança do paciente, com impacto direto na qualidade da atenção e na consolidação de um cuidado integral e centrado nas necessidades do usuário. CONCLUSÕES: ao final do rodízio, constatou-se que o Centro de Material e Esterilização representa setor estratégico para a organização dos serviços de saúde e para a garantia de uma assistência segura e humanizada. O processamento adequado de materiais sustenta a continuidade do cuidado, fortalece a segurança do paciente e reafirma a adesão às boas práticas como elemento essencial da qualidade da atenção em saúde. Palavras-chave: CME. enfermagem. segurança.

Categoria: Central

ID 771

TECNOLOGIA ORGANIZACIONAL E ASSISTENCIAL PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO PÓS-OPERATÓRIO DE PESSOAS TRANS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO DO HC/UFPE-SUS

Autores: SOUZA NETO, P.S.[1]; SOUZA, C.R.[2]; ASSUNÇÃO, M.F.[3]

[1]Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Campo, Universidade de Pernambuco.
[2]Residência em Atenção Básica e Saúde da Família, Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.
[3]Hospital das Clínicas, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2026. OBJETO: desenvolvimento de Procedimento Operacional Padrão (POP) para organização e manejo de grupos pós-operatórios de pessoas trans no HC/UFPE. OBJETIVOS: propor metodologias ativas para condução interprofissional de grupos pós-operatórios de pessoas trans, visando qualificar o cuidado, avaliar a satisfação dos/as usuários/as, fortalecer a continuidade do cuidado pela Atenção Primária à Saúde e promover práticas alinhadas aos princípios do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: durante o estágio Equidade PROADI-SUS no Espaço Trans HC/UFPE, foi desenvolvida a construção coletiva de um POP fundamentado na Saúde Coletiva, na Política Nacional de Humanização, na Política Nacional de Saúde Integral LGBT e no conceito ampliado de saúde. O documento estruturou um fluxo de cuidado em etapas de acolhimento, avaliação, educação em saúde, fortalecimento de redes de apoio e continuidade do cuidado, incorporando metodologias participativas e instrumentos de monitoramento da assistência. RESULTADOS: foi aplicado em dois grupos com média de 12 a 15 participantes, permitindo sua validação no cenário real. A tecnologia organizacional contribuiu para a qualificação da condução dos grupos e a sistematização de informações e indicadores relacionados ao pós-operatório. Observou-se o fortalecimento da articulação entre AE, APS e rede de proteção social, ampliando a coordenação do cuidado em rede. Encontra-se incorporado e em fase de consolidação para implementação no fluxo/serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o cuidado pós-operatório exige abordagem ampliada, superando o modelo biomédico e incorporando determinantes sociais, subjetividade, territorialidade e garantia de direitos. A aplicação do POP demonstrou o potencial das metodologias participativas na qualificação da escuta, no fortalecimento do vínculo e na ampliação da autonomia dos usuários. Como desafio, destaca-se a necessidade de institucionalização da educação permanente e fortalecimento da articulação intersetorial para o cuidado em rede. CONCLUSÕES: o POP demonstrou potencial

estratégico para qualificação do cuidado pós-operatório de pessoas trans no SUS, contribuindo para práticas mais humanizadas, equitativas e integradas em rede. Recomenda-se sua institucionalização, monitoramento contínuo e fortalecimento de estratégias de acolhimento, educação em saúde e articulação intersetorial, visando consolidar a integralidade do cuidado e a equidade no acesso aos serviços. Palavras-chave: saúde da população trans. integralidade do cuidado. equidade em saúde. interdisciplinaridade.

Categoria: Central

ID 772

MONITORAMENTO CONTRATUAL E INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL COMO FERRAMENTAS DE GOVERNANÇA NO PROGRAMA CUIDA PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SES/PE

Autores: SILVA, BERTRAN[1]; MONTEIRO, BRUNA RAFAELA DORNELAS DE ANDRADE LIMA[1]; SILVA, JÉSSIKA FRANCIELLY DE ARAÚJO E[1]; BELCHIOR, MAYAVE VIEIRA DE SOUZA[1]; NASCIMENTO, ALISSON ANDRE DO NASCIMENTO[1]; CAVALCANTI, FERNANDA CAROLINA NASCIMENTO[1]; LIMA, FRANCISCO RODOLFO FERREIRA[1]; SILVA, VANUSIA MARIA DA[1]; MAIOR, GUSTAVO HENRIQUE DE SIQUEIRA SOUTO[1]; ALVES, KARINA DA ROCHA[1]

[1]SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SES/

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2023 a dezembro de 2025 OBJETO monitoramento contratual e integração intersetorial na gestão dos contratos da rede complementar do programa cuida pe. OBJETIVOS relatar a experiência da ses/pe na implementação de estratégias de monitoramento contratual e integração intersetorial para fortalecer a governança, a segurança administrativa e a continuidade da assistência nos contratos vinculados ao programa cuida pe. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA relato de experiência desenvolvido pela gerência de monitoramento da contratualização dos serviços de saúde da ses/pe, entre 2023 e 2025. as ações envolveram acompanhamento sistemático de contratos, reuniões de alinhamento e monitoramento, controle de alterações contratuais e articulação entre áreas assistenciais, regulatórias, financeiras, administrativas e jurídicas, visando assegurar conformidade legal, rastreabilidade e continuidade da assistência. RESULTADOS foram monitorados 26 contratos, formalizados 11 termos aditivos e 96 apostilamentos. o monitoramento fortaleceu a rastreabilidade dos processos, a integração institucional e a segurança administrativa. no período, o programa cuida pe alcançou cerca de 280 mil cirurgias eletivas acumuladas, ampliando o acesso da população aos procedimentos especializados e contribuindo para a redução das filas assistenciais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a expansão da oferta assistencial exige mecanismos robustos de governança. o monitoramento

contratual e a integração entre áreas técnicas, regulatórias, financeiras, jurídicas e assistenciais reduziram riscos administrativos, qualificaram a tomada de decisão e favoreceram a continuidade dos serviços. o acompanhamento sistemático mostrou-se ferramenta estratégica para sustentar políticas públicas de grande porte. CONCLUSÕES o monitoramento contratual estruturado e a integração intersetorial mostraram-se essenciais para a governança dos contratos do programa cuida pe. essas estratégias fortaleceram a conformidade legal, a eficiência administrativa, a segurança dos processos e a continuidade da assistência, contribuindo para a efetividade da política pública e para a ampliação do acesso da população aos serviços especializados. Palavras-chave monitoramento.governança.cirurgias eletivas.gestão.integração

Categoria: Central

ID 780

TRILHA INTEGRADA DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DA TOXOPLASMOSE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PERNAMBUCO

Autores:

[1]Organização Pan-Americana de Saúde
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 a 2026. OBJETO: implementação de uma trilha integrada de educação em saúde para fortalecimento da vigilância da toxoplasmose em Pernambuco. OBJETIVOS: relatar a experiência de desenvolvimento de uma trilha integrada de fortalecimento da vigilância da toxoplasmose, baseada em educação permanente, gestão do conhecimento e qualificação da informação em saúde, visando aprimorar os processos de vigilância da toxoplasmose adquirida, gestacional e congênita. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida pela Vigilância Epidemiológica Estadual por meio da construção de uma trilha integrada composta por sete produtos estruturantes e interdependentes: plano estadual de capacitação, manual técnico estadual, Procedimento Operacional Padrão (POP), manuais dos sistemas de informação, análise da qualidade dos dados, relacionamento de bases e perfil epidemiológico. A estratégia articulou educação permanente, monitoramento e produção de evidências. RESULTADOS: a trilha possibilitou a organização e padronização das ações de vigilância da toxoplasmose em diferentes níveis da rede de saúde. A capacitação e os instrumentos normativos fortaleceram a atuação dos profissionais; os manuais qualificaram o uso dos sistemas de informação; a análise da qualidade dos dados e o relacionamento de bases ampliaram a consistência e a identificação de casos; e o perfil epidemiológico subsidiou o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações de vigilância e

assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a integração entre educação permanente, gestão do conhecimento e qualificação da informação fortalece a capacidade de resposta da Vigilância Epidemiológica. A construção articulada dos produtos promoveu maior alinhamento entre vigilância, assistência e laboratório, ampliando o uso dos dados na tomada de decisão. Entre os desafios, destacam-se a heterogeneidade dos processos de trabalho e a necessidade de manutenção contínua das ações. CONCLUSÕES: a trilha integrada de fortalecimento da vigilância da toxoplasmose mostrou-se uma estratégia inovadora para estruturar processos, qualificar informações e promover a educação permanente em saúde. A experiência demonstra que a produção articulada de produtos técnicos e educacionais fortalece a Vigilância Epidemiológica e pode ser adaptada para outros agravos prioritários da saúde pública. Palavras-chave: toxoplasmose. vigilância em saúde. educação continuada. sistemas de informação em saúde.

Categoria: Central

ID 783

REATIVAÇÃO DAS ANÁLISES MICROSCÓPICAS DE ALIMENTOS EM PERNAMBUCO: PROTEGENDO A POPULAÇÃO SOB AS LENTES DE MICROSCÓPIOS

Autores: SILVA, A.L.[1]; PASSOS, J.C.F.[1]; SILVA JÚNIOR, V.V.[1]; LINHARES, L.A.[1]; SILVA, K.M.P.[1]

[1]Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: da reativação do Laboratório de Microscopia de Alimentos, em agosto de 2025, até 31 de maio de 2026. OBJETO: foram utilizadas amostras recebidas pelo LACEN/PE do Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos (PEMQSA). OBJETIVOS: evidenciar a atuação do Laboratório de Microscopia de Alimentos do LACEN/PE na Vigilância Sanitária de produtos consumidos no estado de Pernambuco, entre agosto de 2025 e maio de 2026. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o Laboratório de Microscopia de Alimentos analisou macro e microscopicamente 109 amostras do PEMQSA: mel (22), vinagre (22), açúcar (21), sal (22) e gelo (22). Com base em metodologias oficiais (AOAC, IAL) e nas RDCs Anvisa nº 623/2022 e nº 727/2022, buscaram-se matérias estranhas, elementos histológicos, amido e substâncias amilíferas. A rotina abrangeu desde o preparo até a emissão de laudos para apoiar as ações de Vigilância Sanitária. RESULTADOS: das 109 amostras do PEMQSA, 107 (98,17%) foram satisfatórias. Os grupos de mel (22), vinagre (22), açúcar (21) e sal (22) tiveram 100% de aprovação, sem desvios de identidade ou matérias estranhas. As não conformidades limitaram-se a duas amostras de gelo (9,09% do grupo; 1,83% do total), consideradas insatisfatórias pela presença de matérias estranhas indicativas de falhas em boas

práticas, em desacordo com a RDC Anvisa nº 623/2022. As demais 20 amostras de gelo estavam regulares. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: as análises consolidaram a rotina laboratorial após o período de inatividade e validaram as metodologias em 109 amostras, testando a capacidade operacional do laboratório. A identificação de sujidades no gelo exigiu rigor no diagnóstico diferencial de matérias estranhas, refinando a leitura óptica dos analistas. A experiência provou que a microscopia é uma triagem rápida, barata e essencial para o controle sanitário, capaz de identificar desvios de boas práticas imperceptíveis a olho nu. CONCLUSÕES: a retomada do laboratório integrou o serviço à Vigilância Sanitária, atendendo à demanda do PEMQSA. Mel, vinagre, açúcar e sal indicaram conformidade e estabilidade produtiva. As falhas no gelo pontuam vulnerabilidades higiênico-sanitárias específicas, reforçando a utilidade da microscopia na identificação de desvios em boas práticas. Conclui-se que o monitoramento contínuo é indispensável, necessitando de ações fiscais e educativas constantes. Palavras-chave: microscopia de alimentos. controle de qualidade. segurança alimentar. LACEN-PE.

Categoria: Central

ID 784

OS DESAFIOS DO CUIDADO DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL EM CONFLITO COM A LEI APÓS A RESOLUÇÃO 487 DO CNJ DE 15 DE FEVEREIRO DE 2023 E O IMPACTO NA RAPS

Autores: SÁ, Ana[1]; FREIRE, Fernanda[1]; HONORATO, Maiara[1]; FELIX, Carla[1]; CABRAL, Marília[1]; SANTOS, Luiza[1]; RAMOS, Vivian[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: outubro de 2023 a maio de 2026 OBJETO atuação da saúde prisional de pernambuco para garantia do cuidado em liberdade a pessoas com transtorno mental em conflito com a lei. OBJETIVOS relatar a atuação da equipe de avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas às pessoas com transtorno mental em conflito com a lei (eap-desinst) na implementação da resolução conselho nacional de justiça (cnj) nº 487/2023 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA trata-se do acompanhamento de jss, com esquizofrenia, admitido em hospital psiquiátrico após audiência de custódia por homicídio em contexto de crise psicótica. a internação sob escolta policial evidenciou conflitos entre segurança público e cuidado em saúde mental. a eap-desinst articulou ações com judiciário, segurança pública, raps e família para construção do projeto terapêutico singular, priorizando cuidado em liberdade, reinserção social e garantia de direitos. RESULTADOS a articulação intersetorial possibilitou a não inserção do usuário no sistema prisional, assegurando cuidado nos serviços de saúde do território de origem. houve fortalecimento do vínculo familiar, ativação da rede municipal de saúde mental e construção compartilhada do plano

terapêutico. a experiência contribuiu para consolidar práticas antimanicomiais no sistema de justiça e ampliar o protagonismo da raps no manejo de situações complexas envolvendo sofrimento psíquico e conflito com a lei. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA evidencia-se que a efetivação da política antimanicomial requer articulação permanente entre saúde, justiça e segurança pública. persistem desafios relacionados à cultura punitiva, à presença de escolta armada nos serviços de saúde e à fragilidade de fluxos assistenciais para manejo de crises em liberdade. entretanto, o trabalho em rede mostrou-se potente para produção de cuidado humanizado, redução do encarceramento e garantia de direitos das pessoas com transtorno mental em conflito com a lei. CONCLUSÕES a resolução n. 487 representa avanço histórico na garantia de direitos e no redirecionamento do cuidado às pessoas com transtorno mental em conflito com a lei. recomenda-se o fortalecimento da raps, a qualificação das equipes para manejo intersetorial de crises e a construção de fluxos permanentes entre saúde, justiça e segurança pública, visando consolidar estratégias de cuidado em liberdade e prevenção de institucionalizações. Palavras-chave : desinstitucionalização.saúde mental.intersetorialidade.cuidado em liberdade.raps

Categoria: Central

ID 785

MADRINHAS DO COLO DE MÃE: TELECUIDADO E ESCUTA QUALIFICADA NA REDE MATERNO-INFANTIL DE PERNAMBUCO

Autores: CARVALHO, A.F.[1]; BEZERRA, A.C.[1]; SILVA, D.C.G.[1]; PINHEIRO, H.D.M.[1]; OLIVEIRA, M.M.M.R.[1]; OLIVEIRA, M.E.S.[1]; MOURA, K.T.[1]; JATOBÁ, A.A.A.[1]; SANTOS, Y.L.[1]; SILVA, C.F.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: lançado em março de 2026; em fase de implantação, monitoramento e expansão interfederativa. OBJETO: implantação do telecuidado realizado pelas madrinhas do Programa Colo de Mãe para o acompanhamento materno-infantil. OBJETIVOS: descrever a implantação do telecuidado realizado pelas madrinhas do Programa Colo de Mãe, por meio de escuta qualificada, acolhimento e acompanhamento contínuo como ferramentas de apoio às gestantes e integração com a Rede de Atenção à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o Programa Colo de Mãe, lançado em 2026, trouxe uma inovação ao implantar uma estratégia de telecuidado materno-infantil baseada na atuação das madrinhas, responsáveis pelo acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento contínuo das usuárias. Integradas à Atenção Primária e à rede assistencial, utilizam canal telefônico e ferramentas digitais para monitoramento, identificação precoce de vulnerabilidades, apoio educativo e fortalecimento da adesão aos cuidados materno-infantis. RESULTADOS: a experiência institucionalizou a Política Estadual de

Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil, com protocolos, linhas de cuidado e instrumentos normativos. Foram capacitadas 34 madrinhas apoiadoras e 4 enfermeiras obstetras e implantadas plataforma tecnológica, central de acolhimento e canais digitais. O programa registra, até o momento, 967 cadastros ativos, 659 gestantes, 48 puérperas e 260 crianças, com cobertura nas 12 regiões de saúde, evidenciando abrangência estadual. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a escuta qualificada e o acolhimento contínuo como estratégias essenciais para o fortalecimento do cuidado materno-infantil. A atuação das madrinhas ampliou o protagonismo das usuárias, fortaleceu vínculos e favoreceu a integração entre serviços e território. Entre os desafios, destacam-se a educação permanente das equipes, a integração dos sistemas de informação e o aprimoramento da comunicação com municípios e pontos da rede assistencial. CONCLUSÕES: a atuação das madrinhas no Programa Colo de Mãe constitui experiência exitosa de telecuidado no SUS, integrando inovação tecnológica, humanização e monitoramento contínuo. A estratégia fortalece a coordenação do cuidado, amplia o acesso à Rede de Atenção e qualifica a assistência materno-infantil. Recomenda-se a ampliação do modelo, o fortalecimento da integração intermunicipal e a qualificação permanente das equipes. Palavras-chave: saúde materno-infantil. telessaúde. tecnologia da informação. atenção primária à saúde.

Categoria: Central

ID 786

MONITORAMENTO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA POR MEIO DO PROTOCOLO NEWS E ACIONAMENTO DO CÓDIGO AMARELO EM UMA ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA

Autores: SILVA, ISLAYNNE[1]; PEREIRA, ELLEN[1]; PEDROSA, ANGELICA[1]; SIQUEIRA, RAFAELA[1]; SALES, MARIA[1]; FAUSTO, SUEDIANY[1]; MARTINS, ANA[1]; SANTANA, THYAGO[1]; TABOSA, IZABELA[1]; LIMA, RAISSA[1]

[1]Hospital Regional de Palmares Dr Silvio Magalhães.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 a maio de 2026 OBJETO monitoramento da deterioração clínica em pacientes internados através da aplicação do protocolo news e acionamento do código amarelo em clínica médica OBJETIVOS relatar a experiência de utilização do protocolo news associado ao código amarelo para identificação precoce da deterioração clínica em pacientes internados, favorecendo intervenções oportunas, segurança do paciente e qualificação da assistência DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA experiência desenvolvida na clínica médica de um hospital regional com 29 leitos. o news é aplicado pelos enfermeiros a partir dos sinais vitais aferidos pelos técnicos de enfermagem. o monitoramento ocorre a cada 6 horas e, em pontuações 3, 5 ou 6, passa a ser realizado de forma

horária até estabilização. pacientes com news 7 geram acionamento do código amarelo, avaliação médica imediata e definição de conduta, incluindo transferência para sala vermelha quando necessário RESULTADOS no período analisado foram registrados 128 acionamentos de código amarelo e monitorados aproximadamente 7.450 pacientes-dia. dentre os casos avaliados, 89 necessitaram de transferência para sala vermelha para monitorização intensiva e definição de conduta. não foram registradas paradas cardiorrespiratórias nem óbitos não paliativos na enfermaria. observou-se fortalecimento da comunicação entre enfermagem e equipe médica e maior vigilância clínica dos pacientes internados APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a utilização sistemática do news associada ao código amarelo fortaleceu o reconhecimento precoce da deterioração clínica e a tomada de decisão baseada em critérios objetivos. o monitoramento contínuo e o envolvimento multiprofissional favoreceram a adesão ao protocolo e a padronização das condutas. como desafio, destaca-se a necessidade de capacitação permanente das equipes diante da rotatividade de profissionais CONCLUSÕES o protocolo news associado ao código amarelo mostrou-se uma estratégia efetiva para identificação precoce da deterioração clínica, contribuindo para a segurança do paciente e qualificação da assistência. recomenda-se a manutenção do monitoramento por indicadores e a ampliação da estratégia para outros setores hospitalares Palavras-chave segurança do paciente.deterioração clínica.news.enfermagem hospitalar.qualidade da assistência

Categoria: Central

ID 788

NAVEGAÇÃO ONCOLÓGICA E MONITORAMENTO ASSISTENCIAL COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO EM PERNAMBUCO

Autores: ALVES, L.P.[1]; ALMEIDA, A.M.R.[1]; SILVA, A.M.[1]; ALMEIDA, F.D.F.M.[1]; FEITOSA, E.A.S.B.[1]; SILVA, W.C.[1]; ALENCAR, I.C.[1]; BONFIM, A.C.C.A.[1]; LIMA, M.G.[1]; SILVA, E.L.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2025 até o momento atual. OBJETO: implantar a navegação oncológica integrada para reduzir o tempo até o diagnóstico e o tratamento do câncer, conforme as Leis dos 30 e 60 Dias. OBJETIVOS: fortalecer a linha de cuidado oncológica em Pernambuco por meio da navegação assistencial integrada, identificando precocemente casos suspeitos, monitorando filas, reduzindo perdas de seguimento, integrando regulação e serviços oncológicos, qualificando a gestão e ampliando o cumprimento dos prazos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi implantada para fortalecer a atenção oncológica em Pernambuco, ampliando a governança da informação e reduzindo atrasos no diagnóstico e no tratamento. Foi estruturado um modelo de navegação oncológica integrada com

monitoramento ativo da jornada do paciente, desde a suspeita diagnóstica até o início da terapia. As ações incluíram acompanhamento de filas, rastreamento de faltosos, monitoramento de exames, articulação com serviços oncológicos e regulação, além do uso de indicadores. RESULTADOS: a navegação oncológica acompanha atualmente 2.196 pacientes, promovendo cuidado mais ágil e humanizado. Os resultados incluem maior integração entre gestão e serviços especializados, rastreabilidade da jornada assistencial, identificação precoce de atrasos, redução de perdas de seguimento, qualificação do monitoramento de filas e maior rapidez no acesso ao tratamento. A experiência também fortaleceu a gestão baseada em dados e está estruturando o SISNAV ONCO PE. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a navegação oncológica, aliada ao monitoramento assistencial, é uma estratégia eficaz para reduzir a fragmentação do cuidado, qualificar a gestão e ampliar o acesso oportuno ao tratamento. A integração de informações, a comunicação ativa e o acompanhamento contínuo fortaleceram a coordenação da rede e agilizaram respostas às necessidades dos pacientes. Destacou-se, ainda, a importância da atuação conjunta entre gestão estadual, regiões de saúde e serviços assistenciais. CONCLUSÕES: a implantação da navegação oncológica integrada em Pernambuco demonstrou potencial para transformar a linha de cuidado por meio do monitoramento contínuo, da integração assistencial e do uso estratégico da informação. A experiência contribuiu para maior eficiência, redução de atrasos e fortalecimento do cuidado centrado no paciente. O SISNAV ONCO PE consolida-se como uma estratégia promissora para uma oncologia mais integrada, resolutiva e humanizada. Palavras-chave: navegação. gestão. oncologia. Monitoramento.

Categoria: Central

ID 794

UNIFICAÇÃO DOS ITENS DE AGENDAMENTO DA REGULAÇÃO AMBULATORIAL ESTADUAL COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DAS FILAS.

Autores: LUBARINO, G.[1]; ABREU, A.[1]; MARIANA, L.[1]

[1]SECRETARIA DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto a setembro de 2025 OBJETO: Processo de revisão, adequação e unificação dos itens de agendamento de consultas da regulação ambulatorial estadual. OBJETIVOS: Adequação e padronização dos itens de agendamento de consultas da regulação ambulatorial por meio da unificação dos itens de agendamento, reduzindo a fragmentação das informações, fortalecendo a gestão das filas e alinhando os registros aos princípios das diretrizes do ministério da saúde (MS). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Partindo da necessidade de

adequação à portaria conjunta SAES/SEIDIGI nº 3/2023 e a pela portaria GM/MS nº 6.656/2025, realizou-se o mapeamento e análise dos itens de agendamento cadastrados no sistema de regulação estadual central de marcação de consultas e exames (CMCE), identificando diferentes itens utilizados para representar uma mesma especialidade médica. Após classificação técnica, os itens foram agrupados e padronizados para representar de forma mais precisa as especialidades reguladas. RESULTADOS: A padronização das informações e a adequação dos cadastros aos modelos nacionais contribuirão para maior consistência dos dados, qualificação da análise das filas de espera e melhor visualização da demanda regulada. A iniciativa tende a simplificar e agilizar a consolidação das informações, subsidiando respostas mais oportunas da gestão e fortalecendo o planejamento, a tomada de decisão e a organização do acesso aos serviços de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A unificação dos itens de agendamento mostrou-se uma estratégia efetiva para qualificar os dados da regulação ambulatorial, fortalecer a gestão das filas e apoiar a tomada de decisão baseada em evidências. Recomenda-se a manutenção e gestão contínua dos dados registrados no sistema, contribuindo para maior eficiência na gestão da saúde pública. CONCLUSÕES: A unificação dos itens de agendamento mostrou-se uma estratégia efetiva para qualificar os dados da regulação ambulatorial, fortalecer a gestão das filas e apoiar a tomada de decisão baseada em evidências. Recomenda-se a manutenção e gestão contínua dos dados registrados no sistema, contribuindo para maior eficiência na gestão da saúde pública. PALAVRAS-CHAVE: Regulação ambulatorial. Interoperabilidade. Gestão da informação. Listas de espera.

Categoria: Central

ID 795

MONITORAMENTO DE CIANOTOXINAS (SAXITOXINA E MICROCISTINA) EM MANANCIAIS DE PERNAMBUCO: EXPERIÊNCIA DO LACEN-PE PELO MÉTODO ELISA (OUT/2025–MAI/2026).

Autores: BEZERRA, B.S.[1]; SANTOS, G.S.[1]; SILVA, T.R.P.M.[1]; SOUZA, H.R.T.S.[1]; SILVA, A.F.V.P.[1]; BEZERRA, E.A.D.[2];

[1]LACEN PE; [2]DGVA/SES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: Quantificação de análises realizadas de saxitoxina e microcistina em água bruta de mananciais pernambucanos, via método ELISA, pelo LACEN-PE. OBJETIVOS: Descrever o quantitativo e a distribuição mensal das análises de cianotoxinas (saxitoxina e microcistina) realizadas pelo LACEN-PE entre outubro/2025 e maio/2026, no contexto da vigilância da qualidade da água em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Em cumprimento à portaria GM/MS nº 888/2021, o LACEN-PE realiza análises de cianotoxinas (saxitoxina e microcistina) em água bruta

de mananciais pelo método ELISA. Após interrupção por desabastecimento de insumos, as análises foram retomadas em dezembro/2025. Os resultados são registrados no sistema GAL e comunicados à DGVA para ações de vigilância. Essa vigilância evita surtos de intoxicação, preservando ecossistemas aquáticos, e garante que os padrões de potabilidade sejam cumpridos. RESULTADOS: Foram realizadas 209 análises de saxitoxina e 221 de microcistina, totalizando 430 no período. Em out-nov/2025, o volume foi reduzido (8 e 6 análises/mês) por indisponibilidade de insumos. Com a retomada em dez/2025, as análises cresceram progressivamente, com pico em março/2026 (46 saxitoxina; 52 microcistina). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A interrupção evidenciou a vulnerabilidade do monitoramento à disponibilidade de insumos, com risco à vigilância preventiva. A retomada gradual a partir de out-nov/2025 demonstrou resiliência institucional. O caso de caruaru (1996), com 76 óbitos por microcistina, reforça a urgência da continuidade desse monitoramento como salvaguarda à saúde pública. Essas condições são profundamente influenciadas pelo ambiente, tornando esse monitoramento ainda mais crítico no contexto das mudanças climáticas. CONCLUSÕES: O LACEN-PE cumpre papel estratégico na vigilância de cianotoxinas em PE, com 430 análises no período. A dependência de insumos externos exige planejamento antecipado de estoque. Recomenda-se manter o fornecimento contínuo de kits ELISA e fortalecer o fluxo de notificação à DGVA para proteção da população. O monitoramento de cianotoxinas transcende a esfera laboratorial e passa a integrar a agenda da conservação ambiental e da adaptação climática. PALAVRAS-CHAVE: Cianotoxinas. Saxitoxina. Microcistina. ELISA. Vigilância da qualidade da água.

Categoria: Central

ID 822

PAINEL INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS: FERRAMENTA INOVADORA PARA DETECTAR EMERGÊNCIAS E MITIGAR O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM PERNAMBUCO

Autores: MELO, N.G.D.O.[1]; MOURA, E.J.[1]; CUNHA, M.I.S.[1]; BEZERRA, E.A.D.[1]; COSTA, G.C.S.[1]; OLIVEIRA, A.A.[1]; LEAL, J.R.V.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a junho de 2026, motivado pela necessidade de vigilância sensível e integrada. OBJETO: painel de b.intelligence integrado para monitoramento da morbimortalidade, patógenos e riscos ambientais associados às doenças diarreicas agudas - DDA. OBJETIVOS: integrar informações epidemiológicas e ambientais estratégicas, relacionadas a ocorrência das DDA, em plataforma unificada, com painéis interativos, para monitorar o padrão epidemiológico de casos, óbitos, surtos e seus patógenos, detectar emergências e adotar ações

baseadas em evidências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi desenvolvido um painel integrado e interativo em Power bi com dados de sistemas de informação de morbimortalidade (SIVEP, SIDDA, SIM) e laboratorial (GAL) e outros. A ferramenta integra e analisa esses dados por filtros dinâmicos por atributos de pessoa (faixa etária, plano de tratamento, sexo, raça cor) tempo (se, ano), lugar (município, Geres e macro, estado); patógenos circulantes; indicadores, diagramas de controle, mapas, permitindo análises rápidas e territorializadas. RESULTADOS: o uso de painel ampliou a capacidade de conhecer oportunamente o padrão das DDA e emergências epidemiológica e ambiental. A integração dos dados com visualização simultânea de indicadores de morbimortalidade e patógenos corrobora com achados ambientais, identificando áreas prioritárias, populações vulneráveis, territórios de risco. Fortalece a vigilância ativa, a análise territorial de riscos e subsidia a investigação oportuna de surtos e óbitos e adoção ágil de medidas de prevenção e controle. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial do bi na transformação de dados em informações estratégicas para a gestão em saúde. O principal aprendizado foi o trabalho intersetorial e integração de sistemas de informação, ampliando a sensibilidade da vigilância epidemiológica e apoiando respostas ágeis. Destacam-se como desafios a qualificação contínua das bases e a atualização oportuna dos dados. A solução mostrou-se sustentável, de baixo custo, reprodutível e adaptável a outros agravos prioritários. CONCLUSÕES: o painel consolidou-se como estratégia inovadora para fortalecer a vigilância epidemiológica das DDA em Pernambuco. Ao integrar múltiplas fontes de informação em um único ambiente analítico, promove maior agilidade na identificação de riscos, qualifica a tomada de decisão e fortalece a resposta do sistema de saúde. Recomenda-se sua ampliação para outros agravos, contribuindo para uma gestão orientada por evidências e para o fortalecimento do SUS. Palavras-chave: vigilância epidemiológica.sistemas de informação.doenças diarreicas.monitoramento.business intelligence

Categoria: Central

ID 825

QUALIFICAÇÃO DA COMUNICAÇÃO COMO FORMA DE ATENDER À SEGUNDA META DE SEGURANÇA INTERNACIONAL DO PACIENTE: A EXPERIÊNCIA DO SITE DA CENTRAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR

Autores: MORAES, Camila[1]; BOLD, Rodrigo[1]; MONTEIRO, Bruna[1]; MACÊDO, Larissa[1]; DELMONDES, Glívia[1]; BELMONTE, Marielle[1]; CARDOZO, Moara[1]; SOUZA, Nathália[1]; SILVA, Karla[1]; LIRA, Everson[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: desenvolvido em 2025 e incorporado à rotina assistencial da crh em 2026. OBJETO desenvolvimento de ambiente digital integrado

para padronização de fluxos regulatórios e fortalecimento da segurança do paciente. OBJETIVOS descrever a elaboração de site interno da crh para atualização de processos, protocolos, perfis clínicos, normativos e painel de leitos por região e demais funcionalidades. apresentar a experiência sobre a utilização do ambiente que reúne as informações essenciais para os profissionais de regulação. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a crh identificou como desafio a dispersão de informações críticas relacionadas a fluxos regulatórios. para superá-lo, desenvolveu uma plataforma digital interna que centraliza protocolos, perfis hospitalares, normativas e critérios de encaminhamento. a ferramenta apoia a tomada de decisão dos reguladores em tempo real, atuando na gestão do conhecimento, educação permanente e que desdobra na garantia da segurança do paciente. RESULTADOS o uso do site da crh proporcionou maior celeridade no processo de definição de vagas, otimizando o tempo de resposta na regulação. a centralização das informações elevou o nível das discussões sobre os casos clínicos, garantindo que o direcionamento dos pacientes ocorra de forma assertiva com base nos perfis assistenciais dos serviços. como resultado houve redução de imprecisões na comunicação e fortalecimento da cultura de segurança institucional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência evidenciou que a tecnologia, quando integrada à educação permanente, transforma a rotina regulatória. o principal aprendizado foi que a gestão do conhecimento influencia diretamente a qualidade das decisões regulatórias. a análise crítica revela que o site superou barreiras de ruídos informacionais, provando que o engajamento dos profissionais como protagonistas do processo é a chave para alinhar as práticas locais às diretrizes globais de segurança. CONCLUSÕES a ausência de protocolos estruturados de comunicação configura ameaça à segurança do paciente, tornando urgente o uso de ferramentas que organizem e sistematizem o diálogo em rede. a experiência exitosa do site da crh consolida a cultura de segurança e garante que o direito à saúde no sus seja assegurado com agilidade e eficiência. recomenda-se a adoção de plataformas dinâmicas como o site da crh em outras centrais de regulação. Palavras-chave comunicação em saúde.regulação hospitalar.gestão em saúde.qualidade em saúde

Categoria: Central

ID 823

FEIRA DE SAÚDE: SABERES ANCESTRAIS NOS TERREIROS E O CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL EM PERNAMBUCO

Autores: BARROS, R.B.B.V.A.[1]; SIMPLICIO, M.R.S.[1]; PURIFICAÇÃO, A.A.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizada no dia 16 de maio de 2026, no Terreiro Ilê Axé Obá Xangô, em Recife. OBJETO: a realização da feira de saúde no Terreiro Ilê Axé Obá Xangô para integrar saberes tradicionais às ações da Atenção Primária à Saúde no SUS. OBJETIVOS: reconhecer os terreiros como produtores históricos de cuidado; ampliar o conceito de saúde por meio de práticas ancestrais, coletivas e territorializadas, com enfoque central no enfrentamento ao racismo religioso; fortalecer a equidade para a saúde da população negra na Atenção Primária à Saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: iniciativa da Coordenação-Geral de Atenção à Saúde da População Negra (CGAPN/MS) e das secretarias de saúde com o povo de terreiro. Realizou-se uma feira integrando ações assistenciais do SUS (vacinação, testagens e exames especializados) e atendimentos pela Defensoria Pública com emissão de documentos. Trouxe também feira de empreendedorismo afrocentrado, mesas de debate sobre direitos e racismo religioso, uso de plantas medicinais, além de oficinas lúdicas e apresentações culturais de maracatu. RESULTADOS: registrou-se expressiva adesão: 123 pessoas vacinadas, 81 mamografias, 23 exames dermatoneurológicos para hanseníase, testes de ISTs e orientações de saúde bucal. A cidadania foi fortalecida por suporte jurídico e documental. Os debates pautaram a importância e a resistência histórica das práticas tradicionais de cura e cuidado, enquanto a feira de economia criativa e o maracatu promoveram forte valorização cultural local e geraram renda para a comunidade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência da feira evidenciou os terreiros como territórios legítimos de promoção da saúde. Mostrou a necessidade de combater o racismo religioso institucional para viabilizar um cuidado territorializado e culturalmente sensível. O protagonismo comunitário revelou-se central na formulação de estratégias de equidade, provando que aproximar o SUS do contexto ancestral supera barreiras históricas de acesso à saúde da população negra. Segue-se a necessidade de continuar e ampliar a iniciativa. CONCLUSÕES: a realização da feira em Pernambuco representou um marco de integração entre saúde, ancestralidade e políticas públicas. Recomenda-se a institucionalização permanente de ações intersetoriais semelhantes na Atenção Primária, como um modelo replicável em outros territórios. É imperativo fortalecer o diálogo contínuo entre a gestão pública e as comunidades tradicionais para garantir a equidade racial na consolidação do SUS. Palavras-chave: equidade. ancestralidade. saúde. racismo.

Categoria: Central

ID 835

ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA NOTIFICAÇÃO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

Autores: PEREIRA, L.N.B.N.[1]; OLIVEIRA, E.S.[2]; VIANA, M.L.S.[2]

[1]Hospital Barão de Lucena, Recife, Pernambuco.
[2]Centro Universitário Brasileiro, Recife, Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: trata-se de um relato de experiência realizado no período de 2023 a 2025. OBJETO: evidenciar a atuação da Vigilância Epidemiológica no rastreamento e salientar as fragilidades no fluxo de notificação das anomalias congênitas. OBJETIVOS: descrever a experiência exitosa da Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Barão de Lucena (VEH-HBL), destacando as estratégias utilizadas, os resultados obtidos no aprimoramento da vigilância e a notificação do agravo à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: durante o período descrito, foram implementadas novas técnicas para a reorganização do processo de trabalho da equipe. Através da adoção de um fluxograma padronizado, busca ativa contínua e investigação dos casos suspeitos, foi possível identificar avanços significativos no número de notificações de anomalias congênitas. RESULTADOS: em 2023, foram registradas 52 notificações; em 2024, esse número subiu para 56; e, em 2025, até julho, já haviam sido notificadas 72 anomalias no Sinasc. O aumento observado no primeiro semestre de 2025 reflete a efetividade da implementação do novo fluxo adotado em fevereiro de 2025, além da qualificação da equipe, que também foi um fator essencial para a melhoria do sistema de vigilância. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência vivenciada possibilitou compreender a relevância da padronização dos processos para a Vigilância em Saúde. Observou-se, ainda, que a qualificação contínua dos profissionais e os métodos adotados fortaleceram significativamente a identificação das anomalias congênitas, além de refletirem em maior confiabilidade dos dados epidemiológicos gerados. CONCLUSÕES: é primordial o desenvolvimento de fluxos padronizados para diagnóstico, notificação e monitoramento, subsidiando ações efetivas para sensibilizar os serviços de saúde sobre a importância da notificação adequada e fortalecendo, assim, o sistema de Vigilância em Saúde. Além disso, é fundamental investir no treinamento contínuo dos profissionais de saúde, com foco no diagnóstico precoce e no preenchimento correto das Declarações de Nascidos Vivos (DNV). Palavras-chave: vigilância epidemiológica. rastreamento. notificação. anomalias congênitas.

Categoria: Central

ID 836

CONSTRUÇÃO DE UM SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO NÚCLEO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DA FIOCRUZ PERNAMBUCO: CUIDADO, TRABALHO E PRODUÇÃO DE SAÚDE

Autores: FERNANDES, R.L.[1]; ROCHA, L.T.[1]

[1]Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2023 a maio de 2026. OBJETO: implantação do serviço de psicologia do Núcleo de Saúde do Trabalhador da Fiocruz Pernambuco, vinculado ao Programa Fiocruz Saudável. OBJETIVOS: implantar um serviço de psicologia voltado à promoção da saúde mental no trabalho, articulando acolhimento, matriciamento, intervenções nos processos de trabalho e ações coletivas de promoção da saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o serviço foi estruturado em quatro eixos: acolhimento de trabalhadores em sofrimento; matriciamento junto a gestores para análise dos processos de trabalho; intervenções em setores com situações complexas, considerando a diversidade de atividades da instituição; e ações de promoção da saúde desenvolvidas de forma interprofissional e interinstitucional. A iniciativa integra o Programa Fiocruz Saudável, voltado à construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis. RESULTADOS: observou-se ampliação da confiança de trabalhadores e gestores no serviço de psicologia, fortalecendo espaços de escuta e reflexão sobre o trabalho. Pesquisa institucional identificou que 95% consideraram importantes as ações do Fiocruz Saudável; 73% perceberam melhora na saúde mental; 55% afirmaram ter superado sofrimento, angústia ou conflitos relacionados ao trabalho; e as ações da psicologia alcançaram 92% de aprovação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o cuidado em saúde mental no trabalho ultrapassa abordagens centradas no indivíduo. Inspirado nas bases da psicologia clínica e social do trabalho, o serviço buscou compreender a relação entre organização do trabalho, subjetividade, prazer e sofrimento. O diálogo com trabalhadores e gestores permitiu transformar demandas individuais em análises coletivas dos processos de trabalho, ampliando possibilidades de cuidado e intervenção institucional. CONCLUSÕES: a implantação do serviço contribuiu para consolidar a saúde mental como dimensão estratégica da saúde do trabalhador. A articulação entre acolhimento, análise dos processos de trabalho e ações coletivas favoreceu a construção de práticas institucionais mais saudáveis. A experiência demonstra o potencial da psicologia para fortalecer espaços de diálogo, cuidado e transformação do trabalho no contexto das instituições públicas.
Palavras-chave: saúde do trabalhador. saúde mental. psicologia do trabalho.

Categoria: Central

ID 848

CAPACITAÇÃO NO DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA E GEO-HELMINTÍASES REALIZADA NO LACEN-PE NO PERÍODO DE 2025

Autores: NASCIMENTO, A.V.[1]; GUEDES, G.M.R.[1]; MACÊDO, G.C.S.[1]; COSTA, M.M.O.M.[1]; SILVA, K.M.P.[1]; SILVA, L.P.[1]; SILVA, A.[1]

[1]Laboraório Central de Saúde Pública de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o estudo foi realizado entre janeiro e dezembro de 2025. OBJETO: capacitação dos profissionais de laboratório de níveis médio e superior no diagnóstico parasitológico da esquistossomose mansônica e geo-helmintíases. OBJETIVOS: evidenciar a importância de capacitar profissionais de laboratório de níveis médio e superior no diagnóstico parasitológico da esquistossomose mansônica e geo-helmintíases nas I e XII Regionais de Saúde do estado de Pernambuco, ao longo do ano de 2025. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram realizados cursos teóricos e práticos pelos profissionais do Laboratório de Endemias e Zoonoses do LACEN/PE. Os alunos são capacitados e avaliados dentro do período do curso, passando por treinamento/reciclagem, garantindo maior qualidade na execução da técnica de leitura de lâminas para os diagnósticos da esquistossomose mansônica e geo-helmintíases. RESULTADOS: no período estudado, foram capacitados 19 profissionais de saúde. Na I GERES, participaram 5 profissionais, sendo: 02 do município de Ilha de Itamaracá e 03 de Jaboatão dos Guararapes. Na XII GERES, foram capacitados 14 profissionais, distribuídos da seguinte forma: 01 de São Vicente Férrer; 01 de Condado; 01 de Timbaúba; 02 de Goiana; 02 de Aliança; 01 de Camutanga; 01 de Itambé; 01 de Ferreiros; 01 de Macaparana; 01 de Itaquitinga e 02 técnicos vinculados diretamente à própria XII GERES. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a esquistossomose mansônica e as geo-helmintíases estão relacionadas à vulnerabilidade social e à pobreza, o que contribui para a manutenção da desigualdade e representa um entrave ao desenvolvimento econômico. Pernambuco possui 101 municípios endêmicos, 49 focais e 35 vulneráveis para as geo-helmintíases. O diagnóstico parasitológico é realizado pelos municípios e pelas Gerências Regionais de Saúde e tem como objetivo rastrear e controlar o avanço da esquistossomose e das geo-helmintíases. CONCLUSÕES: os resultados obtidos reiteram que, para além do aparato tecnológico, o enfrentamento de doenças negligenciadas como a esquistossomose e as geo-helmintíases depende do alinhamento técnico, que assegura a eficácia do fluxo de revisão de lâminas estabelecido pelo controle de qualidade. Conclui-se, assim, que a educação permanente cumpre um papel indispensável, tornando necessária a continuidade e expansão das capacitações para as demais GERES. Palavras-chave: esquistossomose. capacitação laboratorial. controle de qualidade.

Categoria: Central

ID 859

ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL COM LIDERANÇAS CIGANAS NA SES-PE: DIÁLOGO PELA SAÚDE INTEGRAL DO POVO ROMANI EM PERNAMBUCO

Autores: MENEZES, Melba Santiago[1]; SILVA, Alexiane Priscila da[1]; LIMA, Geyson Cavalcanti Soares de[2]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.
[2]Secretaria De Justiça, Direitos Humanos e Prevenção à Violência.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: inicio da articulação em 21 de maio de 2026 OBJETO diálogo intersetorial entre caspct/ses-pe, sjdhpv e lideranças ciganas sobre acesso a direitos e serviços de saúde. OBJETIVOS promover espaço de escuta qualificada às demandas de saúde da população cigana; fortalecer a articulação intersetorial entre saúde e direitos humanos; pactuar encaminhamentos que reconheçam os aspectos culturais do povo romani. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a caspct/dgpet/sevsap/ses-pe iniciou uma articulação interinstitucional com lideranças ciganas na sede da secretaria de saúde de pernambuco, com participação da secretaria de justiça, direitos humanos e prevenção à violência (sjdhpv). as lideranças apresentaram demandas historicamente invisibilizadas, possibilitando diálogo qualificado com o poder público, pautando questões como saúde da mulher, saúde mental, saúde bucal, atenção oncológica e acesso a serviços para os ciganos de pernambuco. RESULTADOS a reunião produziu encaminhamentos concretos:(1) planejamento de ação de saúde da mulher cigana com respeito às especificidades culturais do povo romani; (2) proposta de oferta e matriciamento de profissionais de saúde sobre a saúde cigana, com sensibilização para a política nacional de atenção integral à saúde do povo cigano (portaria ms nº 4.384/2018); (3) identificação de demandas territoriais, incluindo comunidades de arcoverde, paulista e altinho; e (4)articulação dessas ações com a sjdhpv APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a realização desse encontro na sede da ses-pe evidenciou que ainstitucionalização do diálogo com o povo cigano é condição para o cumprimento das normativas do sus. a presença das lideranças demonstrou a organização política da comunidade cigana em pernambuco. o documento aponta que o antiganismo e a ciganofobia historicamente dificultam o acesso aos serviços, tornando essencial a sensibilização de profissionais e a garantia do atendimento sem exigência de comprovante de domicílio. CONCLUSÕES recomenda-se a institucionalização de reuniões periódicas intersetoriais com o povo cigano, a elaboração de protocolo de atenção culturalmente adequado, o matriciamento regular de equipes de saúde e a inclusão do quesito etnia nos sistemas de informação. a experiência reafirma que o reconhecimento do povo romani como comunidade tradicional é condição para a equidade em saúde no sus em pernambuco. Palavras-chave povo cigano.saúde de comunidades tradicionais.intersetorialidade.equidade em saúde.romani

Categoria: Central

ID 861

A IMPLANTAÇÃO DE EQUIPES MACRORREGIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PERNAMBUCO.

Autores: RODRIGUES, T.C.A.G.[1]; GALVÃO, W.G.R.[1]; SENA, G.R.[1]; BORBANN, I.P.[1]; VILELA, M.C.[1]

[1]Secretaria Executiva de Atenção à Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025-2026. OBJETO: Formalização de equipes macrorregionais para apoiar a implantação dos cuidados paliativos no SUS em Pernambuco. OBJETIVOS: Estruturar uma rede descentralizada de apoio técnico em cuidados paliativos, ampliar a capilaridade da política estadual e oferecer retaguarda institucional a profissionais e serviços diante de decisões complexas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A partir do mapeamento territorial realizada pela equipe da política de cuidados paliativos, foram formalizadas junto ao ministério da saúde quatro equipes macrorregionais multiprofissionais, compostas por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais: uma estratégica na SES-PE e três sediadas em caruaru, serra talhada e salgueiro. o fluxo de acionamento está em construção, com início operacional previsto para junho de 2026. RESULTADOS: A estratégia instituiu quatro equipes na lógica matricial com abrangência macrorregional e criou uma estrutura formal para apoiar a implantação progressiva da política estadual. o processo também favoreceu a identificação e o acolhimento de profissionais que já buscavam ofertar cuidados paliativos, frequentemente de forma isolada e sem inserção institucional consolidada. o desafio imediato é transformar essa estrutura em fluxos, responsabilidades definidas e indicadores de acompanhamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que ampliar cuidados paliativos não depende apenas da criação de serviços especializados. Em um estado marcado por desigualdades territoriais, o apoio matricial permite valorizar capacidades já existentes, reduzir isolamento técnico e construir respostas compatíveis com diferentes contextos. o principal desafio é consolidar rotinas, responsabilidades e indicadores de acompanhamento. CONCLUSÕES: A formalização das equipes constitui etapa estruturante para ampliar a capilaridade dos cuidados paliativos no SUS estadual. recomenda-se concluir os fluxos de acionamento, iniciar monitoramento sistemático e avaliar atividades e resultados. O modelo possui potencial de replicação em outros territórios e contribui para equidade, integralidade e regionalização do cuidado. PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos. regionalização da saúde. apoio matricial. redes de atenção à saúde. Gestão.

Categoria: Central

ID 867

IMPACTO DA TRANSIÇÃO DO RASTREIO BASEADO EM CITOLOGIA PARA O TESTE DE HPV NA LINHA DE CUIDADO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM PERNAMBUCO 2015-2025

Autores: KATZ, L.M.C.[1]; ALMEIDA, A.C.[1]; FIRMINO, R.[1]; JARDIM, B.C.[2]; CARVALHO, A.L.[2]; SANTOS, J.A.P.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Agência Internacional para Pesquisa em Câncer

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: períodos comparados: 2015 a 2025, antes e após a implementação do teste HPV. OBJETO: procedimentos estudados: colposcopia, biópsia, razão biópsia/colposcopia e tratamento através da EZT OBJETIVOS: comparar os procedimentos subsequentes ao rastreamento positivo entre a 3 região de saúde, que implementou o rastreio organizado com teste de HPV, e as demais regiões de Pernambuco, que mantiveram o rastreamento citológico. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi realizada uma análise retrospectiva de séries temporais utilizando dados secundários dos sistemas de informação sus, para os procedimentos da linha de cuidado do câncer do colo do útero, em mulheres de 25 a 64 anos. A variação percentual anual (APC) e as mudanças na tendência foram estimadas por meio de regressão de pontos de inflexão. As diferenças entre as regiões foram avaliadas utilizando testes de comparação pareada de pontos de inflexão. RESULTADOS: a colposcopia apresentou aumento na 3 região e diminuição nas outras regiões (APC = -5,89%; p = 0,01). A biópsia na 3 região teve aumento expressivo de 96–200 procedimentos para 632 em 2025 APC de 84,06% (p < 0,001) e nas demais regiões, redução, APC = -1,02%; p = 0,66. A relação biopsia/colposcopia e a EZT ambos tiveram aumento expressivo na 3 região, respectivamente: APC de 68,64% e APC = 36,02%; p < 0,001entre 2020 e 2025. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a qualidade do diagnóstico melhorou através do encaminhamento de mulheres que necessitavam de colposcopia; mais mulheres receberam tratamento completando o ciclo da prevenção do câncer do colo do útero; os resultados indicam que o rastreamento organizado baseado no teste de HPV melhora a identificação e o monitoramento de mulheres com resultado positivo para HPV que necessitam de acompanhamento, estando também associado a uma maior realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos CONCLUSÕES: a introdução do rastreio organizado baseado no teste HPV na 3ª Região de Saúde de Pernambuco esteve associada ao aumento da atividade de diagnóstico e tratamento ao longo da linha de cuidado do câncer do colo do útero, particularmente na relação entre biópsias e colposcopias e nos procedimentos de EZT. Palavras-chave: câncer.hpv.rastreio.colposcopia.tratamento

Categoria: Central

ID 878

ANTECIPANDO CRISES E COORDENANDO RESPOSTAS: A SALA DE SITUAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE GOVERNANÇA DA REDE MATERNO-INFANTIL DE PERNAMBUCO

Autores: ARAUJO, D.R.P.[1]; PINHEIRO, H.D.M.[1]; SILVA, D.C.G.[1]; BEZERRA, A.C.[1]; DELMONDES, G.M.B.[1]; RÊGO, J.C.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: iniciado em abril de 2026; fase de consolidação, monitoramento contínuo e expansão. OBJETO: implantação da Sala de Situação da Rede Materno-Infantil para monitoramento do risco assistencial, inteligência em saúde e governança da rede. OBJETIVOS: fortalecer a governança da Rede Materno-Infantil por meio do monitoramento do risco assistencial, produção de inteligência em saúde e articulação entre gestão, regulação e serviços, visando antecipar situações críticas, qualificar fluxos assistenciais e ampliar a capacidade de resposta da rede. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a iniciativa surgiu em resposta ao aumento dos encaminhamentos para urgências obstétricas de alto risco, inicialmente voltada à gestão de leitos e ao enfrentamento de situações críticas. Com sua evolução, consolidou-se como Sala de Situação e governança da Rede Materno-Infantil, dedicada ao monitoramento de riscos assistenciais, antecipação de crises e fortalecimento da governança, reunindo gestores e serviços para análise de indicadores e definição de respostas oportunas. RESULTADOS: a iniciativa ampliou a visibilidade da rede e fortaleceu a comunicação entre serviços e gestão estadual. Instituiu o monitoramento contínuo do risco assistencial, da capacidade obstétrica e neonatal e da identificação precoce de situações críticas. O espaço favoreceu respostas oportunas frente à pressão assistencial, fortaleceu a integração entre os serviços e qualificou a tomada de decisão por meio do uso sistemático de dados e indicadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a governança baseada em monitoramento situacional e gestão de risco fortalece a capacidade antecipatória da rede. A análise de padrões e tendências ampliou a efetividade da coordenação assistencial. Entre os desafios, destacam-se a qualificação dos registros, a padronização de indicadores, o fortalecimento da cultura de uso de dados e o engajamento dos atores envolvidos, reforçando a importância da gestão colaborativa na atenção materna e neonatal. CONCLUSÕES: a Sala de Situação consolidou-se como dispositivo de governança da Rede Materno-Infantil, contribuindo para o monitoramento do risco assistencial, a produção de inteligência em saúde e a coordenação da capacidade instalada. Recomenda-se sua institucionalização e expansão para outros territórios e níveis de atenção, fortalecendo a integração da rede, a transparência dos processos e a capacidade de resposta da gestão estadual. Palavras-chave: governança. rede materno-infantil. gestão de risco assistencial. sala de situação. inteligência em saúde.

Categoria: Central

ID 879

ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS RESIDENTES NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS SOBRE DISTÓCIAS OBSTÉTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: OLIVEIRA, Ingrid Emmanuelle Albuquerque de[1]; SANTOS, Raquel Bezerra dos[1]; SANTOS, Aline Thaís Sales dos[1]; CAMPOS, Fernanda Maria Barbosa[1]; SANTOS, Maria Alessandra Lima Henrique dos[2]; SANTOS, Stefany Valery Gomes dos[1]; PEREIRA, Ilza Rafaela de Almeida[1]; BARROS, Lilian Silva Sampaio de[1]

[1]Escola de Saúde Pública de Pernambuco.
[2]Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2026 OBJETO atuação de enfermeiras residentes na capacitação de profissionais sobre distócias obstétricas em um hospital de alto risco no agreste de Pernambuco. OBJETIVOS relatar a experiência de enfermeiras residentes em obstetrícia na capacitação de profissionais de saúde sobre distócias obstétricas, focando no fortalecimento de conhecimentos teórico-práticos, na qualificação da assistência e na identificação precoce e manejo adequado das intercorrências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA foi realizada uma capacitação teórico-prática sobre distócias obstétricas, abordando definição, classificação, identificação precoce, complicações e condutas recomendadas. na etapa prática, utilizou-se bonecos e modelos anatômicos da pelve para demonstração das manobras. os participantes reproduziram as técnicas em simulações clínicas e responderam a casos clínicos sobre o tema, favorecendo a participação ativa e a troca de experiências. RESULTADOS a atividade proporcionou as residentes aprofundamento teórico-prático sobre distócias obstétricas, exigindo estudo prévio e apropriação das técnicas para condução das simulações. houve fortalecimento das habilidades de comunicação, ensino, liderança, como maior segurança na execução e orientação das manobras. as residentes passaram a atuar como referências para a equipe durante as discussões e treinamentos, fortalecendo a integração entre a assistência e a educação permanente no serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a vivência concedeu às residentes habilidades relacionadas ao planejamento e condução de atividades educativas, além de fortalecer competências em comunicação, liderança e trabalho em equipe. como aspecto crítico, destaca-se a importância de adequar as estratégias educativas às diferentes experiências dos profissionais, visando potencializar o processo de aprendizagem e a aplicação na prática assistencial. CONCLUSÕES a experiência indicou a importância do trabalho em equipe no planejamento e execução de ações educativas. a construção coletiva da capacitação favoreceu o desenvolvimento das residentes, fortalecendo habilidades de comunicação, organização e tomada de decisão. além disso, a necessidade de aprofundamento teórico e domínio prático da temática contribuiu para segurança profissional, autonomia e integração entre assistência e educação permanente. Palavras-chave distocias. enfermagem. educação. assistencia. capacitação

Categoria: Central

ID 881

USO DA INTELIGÊNCIA DE DADOS PARA ESTRUTURAR A POLÍTICA ESTADUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PERNAMBUCO

Autores: VILELA, Mayara[1]; REIS, Wagner[1]; GONÇALO, Thais[1]; SENA, Gabrilelle[1]; BORMANN, Ingrid[1]

[1]SEAS/DGLCA.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025-2026 OBJETO mapeamento territorial para orientar a implantação progressiva da política estadual de cuidados paliativos em pernambuco. OBJETIVOS integrar bases assistenciais, epidemiológicas e estruturais, analisar desigualdades entre as geres e transformar dados dispersos em decisões de gestão para ampliar, com equidade, a oferta de cuidados paliativos no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA a ses-pe através de sua equipe de linha assistência de cuidados paliativos realizou análise territorial das 12 geres a partir de cnes, sih/sus, sia/sus, sim, sisab/e-gestor ab, dados do sad, emad, emap, unacon, cacon e ibge. foram consolidados indicadores demográficos, epidemiológicos e assistenciais e elaborados nota técnica, mapa territorial, matriz de priorização, cronograma de implantação, critérios para serviços de referência e painel de indicadores em estruturação. RESULTADOS o mapeamento identificou muitos vazios assistenciais e subsidiou decisões para implantação progressiva da política nacional de cuidados paliativos (ms-br). como desdobramento concreto, foram formalmente cadastradas quatro equipes macrorregionais a saber: uma estratégica na ses-pe e três com sede em caruaru, serra talhada e salgueiro. a análise também orientou capacitações, apoio técnico a profissionais e discussões em instâncias de governança quanto ao cronograma de implementação de equipes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a experiência demonstrou que implantar cuidados paliativos exige mais do que criar serviços isolados. a leitura territorial tornou visíveis capacidades já existentes e profissionais que buscavam ofertar esse cuidado, frequentemente sem suporte institucional. o uso sistemático de dados permitiu reconhecer desigualdades, definir prioridades factíveis e aproximar planejamento, apoio técnico e realidade assistencial. CONCLUSÕES a integração de dados transformou informações fragmentadas em inteligência aplicada à gestão e apoiou a constituição de uma rede matricial de cuidados paliativos. recomenda-se concluir e atualizar periodicamente o painel, fortalecer a governança regional e manter apoio técnico continuado. a metodologia é replicável e contribui para equidade, integralidade e qualificação do sus. Palavras-chave cuidados paliativos.planejamento em saúde.sistemas de informação em saúde.regionalização da saúde

Categoria: Central

ID 882

FEBRE DO OROPOUCHE – UMA CRISE COM COMEÇO, MEIO E FIM

Autores: AZEVEDO, Joelli[1]; SILVA, Jussania[1]; SILVA, Marcelo[1]; GUERREIRO, Nathalia[1]; FILHO, Carlos[1]; SILVA, Mellyna[1]; NETO, Cloves[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: no enfrentamento da febre do oropouche em 2024 em pernambuco OBJETO descrever o trabalho da superintendência de comunicação da secretaria de saúde de pernambuco no enfrentamento da febre do oropouche em 2024. OBJETIVOS garantir informação rápida, transparente e baseada em evidências sobre a febre do oropouche, combater fake news, orientar a população sobre prevenção, dar visibilidade às ações de vigilância em saúde, fortalecer a comunicação de risco para gestantes e ampliar o alcance das informações por meio da im DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA após os primeiros casos de febre do oropouche em pernambuco, em 2024, a secretaria estadual de saúde implementou uma estratégia de comunicação focada em informação rápida, transparente e combate às fake news. a ação ampliou a divulgação de medidas de prevenção, orientações às gestantes e informações sobre a doença, fortalecendo a conscientização da população e o enfrentamento da emergência sanitária. RESULTADOS fazer comunicação pública em saúde é desafiador diante do volume de informações que circulam nos meios de comunicação digitais, com ênfase em redes sociais, onde o emissor da mensagem muitas vezes não possui arcabouço técnico. o trabalho desenvolvido pela superintendência de comunicação evidenciou o papel desempenhado pela saúde pública de pernambuco no controle de doenças de caráter ambiental e de sua capacidade de integrar diversas áreas com um objetivo em comum: comunicar ações de saúde e atu APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA a estratégia de comunicação envolveu articulação com o corpo técnico da área de vigilância em saúde para mobilização de ambas as equipes com foco na comunicação assertiva, desmistificando jargões técnicos, visto que a doença era até então desconhecida pela população, além de aproximando o discurso da população, a fim de que esta pudesse compreender de forma segura e pudesse se tornar multiplicadora da informação e adotasse as medidas de prevenção e/ou buscasse o serviço de saúde em caso de neces CONCLUSÕES o trabalho desempenhado pela superintendência de comunicação da secretaria estadual de saúde de pernambuco se destacou na comunicação dos casos da febre do oropouche, como também das ações de prevenção e controle, pois conseguiu dominar a narrativa de comunicação em saúde pública, sempre tornando pública as informações em menos de 24 horas da chegada desta junto às áreas técnicas da pasta. tal iniciativa evitou que as informações

referente a doen Palavras-chave oropouche.comunicação.vigilância em saúde.comunicação em saúde.comunicação pública

Categoria: Central

ID 888

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DA QUALIDADE: BOAS PRÁTICAS DE EXECUÇÃO NA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO

Autores: SOUZA, Flávia[1]

[1]Fundação HEMOPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: análise da execução do planejamento estratégico (ciclo 2024-2027) entre janeiro de 24 e abril de 26. OBJETO analisar a execução do planejamento estratégico da fundação hemope à luz das boas práticas do sistema de gestão da qualidade OBJETIVOS relatar o processo de elaboração e analisar a execução dos objetivos do planejamento estratégico da fundação hemope, considerando as diretrizes do sistema de gestão da qualidade da alta direção DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA o planejamento estratégico foi elaborado coletivamente e alinhado às necessidades institucionais, por meio da análise swot. a metodologia adotada para a construção do mapa estratégico foi o balanced scorecard (bsc), gerando quinze objetivos estratégicos, focados na qualidade dos serviços prestados à sociedade. a execução é monitorada através de reuniões quadrimestrais estabelecidas pelo sistema de gestão da qualidade (sqc) da alta direção do hemope. RESULTADOS o hemope tem um total de 124 ações no planejamento estratégico, distribuídas nas quatro dimensões, sendo: 16 para “sociedade”; 15 para “processos”; 87 para “gestão” e 6 para “financeiro”. de forma geral, a fundação apresentou, ao final do primeiro quadrimestre de 2026, um percentual de 66,13% de ações com status “executada” (67) e “em andamento” (15). além disso, todas as demais atividades planejadas (42) estavam dentro do prazo (33,87%). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA o planejamento estratégico fortalece o sgq do hemope ao estabelecer prioridades que orientam os processos de trabalho. a definição de objetivos estratégicos, baseada na matriz swot e aliada à utilização da metodologia bsc, alinha a estratégia institucional e os processos operacionais, favorecendo a padronização das atividades, o monitoramento de indicadores de desempenho e a adoção de práticas voltadas à melhoria contínua. CONCLUSÕES percebeu-se que o nível de execução positivo foi fruto do monitoramento realizado à luz da gestão da qualidade da alta direção. isso aponta para uma finalização efetiva do planejamento estratégico, levando em conta que o percentual de ações a serem realizadas estão dentro do prazo e permanecem sendo acompanhadas de forma estratégica, visando uma governança orientada por resultados, qualidade e geração de valor público à

sociedade. Palavras-chave planejamento estratégico.gestão da qualidade.balanced scorecard

Categoria: Central

ID 889

DESENVOLVIMENTO DE UMA MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A QUALIFICAÇÃO DO PLANEJAMENTO NO SUS.

Autores: SANTOS, F.M.[1]; GONÇALVES, R.F.[1]; SILVA, C.A.[1]; JULIÃO, R.C.M.A.[1]; SILVA, A.V.C.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto 2025 a julho 2026. OBJETO: construção de matriz de avaliação da qualidade técnico-metodológica dos planos municipais de saúde. OBJETIVOS: relatar a experiência de construção de uma matriz de avaliação dos planos municipais de saúde, desenvolvida como instrumento formativo para apoiar a elaboração, análise e qualificação do planejamento municipal no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consiste na elaboração de uma matriz de avaliação, fundamentada no arcabouço normativo do sus e na literatura de planejamento e avaliação em saúde. Foram definidas 12 dimensões analíticas e 37 indicadores com critérios de verificação, pesos e escores. O instrumento gera o índice de qualidade do plano municipal de saúde (IQ-PMS), concebido como checklist qualificado para apoiar gestores, equipes técnicas e conselhos de saúde. RESULTADOS: foi desenvolvida uma matriz estruturada contendo 12 dimensões e 37 indicadores capazes de traduzir requisitos normativos em parâmetros avaliativos objetivos. O produto resultou em um instrumento padronizado para análise da qualidade técnico- metodológica dos planos municipais de saúde, com potencial para fortalecer a elaboração e o monitoramento PMS além de subsidiar processos de educação permanente e apoio institucional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a construção da matriz demonstrou a viabilidade de transformar normas e diretrizes do sus em critérios avaliativos sistematizados e reproduzíveis. O processo evidenciou desafios metodológicos relacionados à definição de dimensões, critérios e pesos. Como limitação, destaca-se a necessidade de validação de conteúdo por especialistas e aplicação em cenários reais para aprimorar a consistência, confiabilidade e aplicabilidade do instrumento. CONCLUSÕES: a matriz representa uma inovação metodológica para o planejamento em saúde, ao oferecer parâmetros objetivos para análise dos planos municipais de saúde. Seu potencial de utilização por gestores, equipes técnicas e conselhos de saúde poderá contribuir para a qualificação dos instrumentos de planejamento. Palavras-chave: planejamento em saúde.plano municipal de saúde.avaliação em saúde.gestão do sus

Categoria: Central

ID 890

CAPACITAÇÃO DE AUDITORES PARA O NOVO EDITAL DE CREDENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE ANESTESIOLOGIA NO ÂMBITO DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Autores: ARAGÃO, M.F.B.M.[1]; BARBOSA, M.S.R.[1]; JUNIOR, E.M.A.[1]; ARAUJO, G.V.S.[1]; FRANÇA, M.A.[1]; IMPERIANO, J.M.[1]

[1]DGASS/CTAPE- SES-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a capacitação geral ocorreu em julho de 2025 e continua até a presente data. OBJETO: relato de experiência, de natureza descritiva, construído a partir da participação e acompanhamento do processo de capacitação. OBJETIVOS: relatar a experiência da capacitação promovida pela DGASS e CTAPE para os auditores da rede estadual de saúde do estado, destacando sua contribuição para a padronização das análises, fortalecimento do controle contratual e qualificação dos processos de auditoria nos serviços de anestesiologia. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: durante o processo de capacitação, foram discutidas as principais alterações introduzidas pelo novo edital de credenciamento dos serviços de anestesiologia, com ênfase nos critérios de remuneração, nos parâmetros de validação do que foi executados e nos instrumentos de comprovação da produção assistencial. Outro aspecto relevante foi o fortalecimento da integração entre os setores de auditoria, gestão contratual e administração hospitalar, favorecendo uma visão mais sistêmica dos processos. RESULTADOS: a experiência demonstrou que a capacitação constituiu importante estratégia de educação permanente em saúde, contribuindo para o aprimoramento técnico dos profissionais envolvidos no processo de auditoria e para o fortalecimento da governança dos contratos assistenciais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: observou-se maior alinhamento dos critérios utilizados nas análises, ampliação da compreensão sobre as regras contratuais vigentes e fortalecimento da segurança técnica na validação das cobranças apresentadas pelos prestadores. Tais resultados convergem com os pressupostos da educação permanente em saúde, que compreende os processos formativos como instrumentos de transformação das práticas de trabalho e qualificação das organizações de saúde. CONCLUSÕES: a experiência evidenciou que o alinhamento técnico dos profissionais responsáveis pela análise dos contratos favorece a padronização dos procedimentos auditoriais, fortalece os mecanismos de controle e amplia a segurança na aplicação das regras contratuais. Além disso, reforça a importância da educação permanente como instrumento de desenvolvimento institucional, contribuindo para a eficiência administrativa e a transparência. Palavras-chave: auditoria em saúde.educação permanente em saúde.gestão pública da saúde

Categoria: Central

ID 894

VIGILÂNCIA E INTERSETORIALIDADE NA GOVERNANÇA DA MORTALIDADE PRISIONAL: A EXPERIÊNCIA DE PERNAMBUCO NA CONSTRUÇÃO DE UM COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS.

Autores: CRUZ, S.D.[1]; BEZERRA, M.M.A.[1]; SILVA, J.W.S.B.[1]; SANTOS, D.S.[1]; DANDRADA, A.B.L.[1]; NASCIMNENTO, M.J.S.[1]; LIRA, V.V.B.L.[1]; ARAÚJO, L.M.[1]; CAVALCANTE, I.R.[1]; GUERRA, V.C.N.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2024 a maio de 2026. OBJETO: Articulação intersetorial da gestão estadual de saúde prisional para planejar e estruturar comitê de vigilância de óbito no sistema prisional. OBJETIVOS: Descrever a trajetória da experiência de governança, liderada pela gestão de saúde prisional de Pernambuco, na estruturação de uma proposta de vigilância e prevenção da mortalidade de pessoas privadas de liberdade (PPL) no âmbito do sistema prisional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Em 2024, realizou-se estudo dos óbitos de PPL, com qualificação dos registros e criação de planilha nominal. Em 2025, definiu-se o perfil de mortalidade e elaborou-se diagnóstico situacional apresentado à vigilância em saúde. No segundo semestre, iniciaram articulações SES/SEAP e a meta de implantação do comitê foi incluída no plano pena justa. Em maio/2026, a portaria SES/SEAP instituiu grupo de trabalho (GT) intersetorial para estruturar o comitê e seus fluxos, instrumentos e indicadores. RESULTADOS: o GT intersetorial fortalece a governança compartilhada e avança na elaboração de normativas que respaldam a atuação dos atores em prol da prevenção das mortes evitáveis, com adequação para adequação dos fluxos de notificação, investigação e análise epidemiológica dos óbitos em parceria com a segurança e justiça. As estratégias buscam superar a fragmentação institucional de dados e unificando a comunicação intersetorial e em rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A análise histórica revelou a complexidade epidemiológica do cárcere e a urgência de qualificar a informação em saúde. O aprendizado central indica que monitorar a mortalidade prisional exige romper o isolamento setorial; a corresponsabilização entre SES e SEAP mostrou-se indispensável. Integrar a proposta a um plano normativo macro (pena justa) deu musculatura política e técnica à gestão, possibilitando que dados de óbito em orientem intervenções nas causas de mortes evitáveis. CONCLUSÕES: A atuação do GT reafirma a inovação na gestão ao institucionalizar o comitê interinstitucional de vigilância e prevenção de mortalidade no sistema prisional de pe. Recomenda-se a célere publicação de seu regimento e a consolidação dos fluxos pactuados, garantindo sustentabilidade à política. A integração da rede é o caminho para

subsidiar a proteção à vida no contexto prisional. PALAVRAS-CHAVE: Saúde prisional. Vigilância do óbito. Intersetorialidade. Gestão em saúde.

Categoria: Central

ID 906

VIGILÂNCIA DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS A DESASTRES EM PERNAMBUCO: FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DA RESPOSTA EM SAÚDE NO PERÍODO 2023–2026.

Autores: FARIAS, L.[1]; GUEDES, C.A.[1]; LIMA, J.L.[1]; SILVA, R.C.F.[1]; DIMECH, G.S.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2023 a junho de 2026. OBJETO: Estruturação da vigilância em saúde para monitoramento e resposta aos riscos e impactos dos desastres em Pernambuco. OBJETIVOS: Descrever a implementação do VIGIDESASTRES em Pernambuco, visando fortalecer a vigilância, preparação e resposta aos desastres, qualificar o monitoramento de riscos, integrar setores estratégicos e ampliar a resiliência do sistema único de saúde frente a emergências e desastres. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Entre 2023 e 2026, a SES-PE estruturou o VIGIDESASTRES para qualificar a vigilância dos riscos associados a desastres naturais e tecnológicos. Foram desenvolvidos protocolos, fluxos operacionais e instrumentos de monitoramento, com fortalecimento da sala de situação, elaboração de planos de contingência, participação em comitês interinstitucionais e realização de capacitações e simulados. As ações foram impulsionadas por eventos como chuvas intensas, estiagem e acidentes tecnológicos. RESULTADOS: Foi implantado sistema de monitoramento de ameaças relacionadas a chuvas intensas, estiagem e desastres tecnológicos, integrando níveis estadual, regional e municipal. Destacam-se a elaboração do plano de contingência para chuvas intensas 2025–2026, a criação de painel de monitoramento, a atuação em grupos técnicos estaduais, a realização de dois workshops de resposta integrada e o suporte às emergências decorrentes da estiagem, chuvas intensas e acidentes tecnológicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância da institucionalização de processos, da articulação intersetorial e do monitoramento contínuo para qualificar a resposta aos desastres. O cenário de mudanças climáticas exige fortalecimento permanente das capacidades locais. Persistem desafios relacionados à infraestrutura, desigualdades territoriais e qualificação das equipes. A incorporação de tecnologias e automação da análise de dados mostrou-se estratégica para respostas mais oportunas. CONCLUSÕES: A implementação do VIGIDESASTRES fortaleceu a capacidade de vigilância, preparação e resposta do setor saúde em Pernambuco. Recomenda-se ampliar investimentos em inteligência em saúde, automação de processos, qualificação

profissional e integração interinstitucional, visando aumentar a resiliência do sistema frente aos impactos crescentes dos desastres associados às mudanças climáticas. PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em saúde ambiental. Desastres. Emergências em saúde pública. Mudanças climáticas. Gestão.

Categoria: Central

ID 912

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO NA DIVULGAÇÃO DA VACINAÇÃO NAS ESCOLAS EM PERNAMBUCO.

Autores: BARRETO, M.S.[1]; JOELLI, A.[1]; JUSSANIA, M.[1]; MELLYNA, M.[1]; CARLOS, P.[1]; GUERREIRO, N.[1]; NASCIMENTO, R.[1]; PIMENTEL, E.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Estratégia de divulgação da vacinação nas escolas de Pernambuco. OBJETO: Descrever a estratégia de comunicação utilizada nas ações de vacinação nas escolas em Pernambuco. OBJETIVOS: Ampliar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes em Pernambuco, facilitar o acesso às vacinas no ambiente escolar e fortalecer a mobilização social por meio de ações integradas de saúde, educação e comunicação. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência baseado na divulgação das ações de vacinação no contexto escolar executadas nos 184 municípios de Pernambuco e no distrito de Fernando de Noronha, no ano de 2025. A iniciativa, promovida pela secretaria estadual de saúde (SES-PE), em articulação com a secretaria estadual de educação e os municípios, integra o programa saúde na escola (PSE) e o programa nacional de imunizações (PNI), promovendo o acesso a diversos imunizantes do calendário nacional de vacina RESULTADOS: Somente em 2025, foram enviadas sete pautas para a imprensa estadual, resultando na realização de reportagens, coberturas jornalísticas e campanhas de mídia. A ação contemplou 3.940 escolas, com a aplicação de 84.632 doses, destacando-se as vacinas contra HPV, COVID-19, influenza, entre outras do calendário básico. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Com a divulgação adequada nos veículos de imprensa segmentados e o maior alcance da informação junto à comunidade, foi possível garantir o sucesso da ação. CONCLUSÕES: Com a divulgação correta, a vacinação nas escolas em Pernambuco demonstrou ser uma estratégia eficaz, segura e de amplo alcance. Sua continuidade e institucionalização como política pública são fundamentais para prevenir o retorno de doenças imunopreveníveis e fortalecer a cultura da proteção coletiva. PALAVRAS-CHAVE: Vacinação. Comunicação. Mobilização. Programa Nacional de Imunização.

Categoria: Central

ID 945

SAÚDE EM TRANSFORMAÇÃO: UMA SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE AS REFORMAS DAS GRANDES EMERGÊNCIAS DE PERNAMBUCO.

Autores: NASCIMENTO, R.[1]; AZEVEDO, J.[1]; SILVA, J.[1]; SILVA, M.[1]; PIMENTEL, M.[1]; SIQUEIRA, T.[1]; SILVA, M.[1]; FILHO, C.[1]; GUERREIRO, N.[1]; FILHO, M.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Em 2026, o governo de Pernambuco realizou reformas e requalificações nos hospitais da rede estadual. OBJETO: Dar visibilidade às reformas e requalificações das grandes emergências de Pernambuco, destacando seus benefícios para a assistência à população. OBJETIVOS: Divulgar as reformas e requalificações realizadas nas seis grandes emergências da rede estadual de Pernambuco, destacando os investimentos realizados, as melhorias estruturais implantadas e os benefícios para a assistência, o acolhimento e a segurança dos usuários do SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a série de reportagens “saúde em transformação”, produzida para divulgar as reformas e requalificações das grandes emergências de Pernambuco. Foram realizadas visitas às unidades para captação de imagens e depoimentos de profissionais e usuários, destacando as melhorias estruturais e seus impactos na assistência hospitalar. As reportagens evidenciaram investimentos, modernização dos espaços e benefícios para pacientes e trabalhadores do SUS. RESULTADOS: A série de reportagens ampliou a transparência das ações realizadas na rede estadual de saúde e aproximou a população das melhorias promovidas nas unidades hospitalares. A experiência demonstrou que uma comunicação pública responsável e comprometida fortalece a confiança da sociedade, garante a divulgação segura das ações governamentais e evidencia os investimentos realizados para qualificar a assistência aos usuários do SUS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que a comunicação pública em saúde, quando alinhada aos princípios do sus, fortalece a transparência, o acesso à informação e o controle social. Ao divulgar de forma clara e responsável as ações desenvolvidas na rede de saúde, é possível aproximar a população dos serviços ofertados, valorizar os investimentos públicos e ampliar a confiança dos cidadãos, contribuindo para uma gestão mais participativa e voltada às necessidades da sociedade. CONCLUSÕES: A experiência reforça que a comunicação pública em saúde é essencial para dar transparência às ações do SUS e aproximar a população da gestão pública. Ao divulgar, de forma clara e responsável, as melhorias realizadas nas unidades hospitalares, fortalece-se a confiança dos cidadãos, valorizam-se os investimentos públicos e amplia-se o conhecimento da sociedade sobre os esforços desenvolvidos para qualificar a assistência e o cuidado em saúde. PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Saúde. Sistema Único de Saúde. Assistência.

Categoria: Central

ID 957

SAÚDE DIGITAL E INTELIGÊNCIA DE DADOS: QUALIFICAÇÃO DO MV SOUL E MV PEP PARA GESTÃO HOSPITALAR EM TEMPO REAL NO HBL

Autores: FREITAS, C.P.G.[1]

[1]Hospital Barão de Lucena

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: transformação da gestão do HBL por meio da qualificação dos dados do MV soul e MV PEP e monitoramento em tempo real OBJETIVOS: transformar a gestão hospitalar por meio da qualificação dos dados institucionais, monitoramento em tempo real de indicadores e protocolos assistenciais, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências, a capacidade analítica das lideranças e a cultura de segurança do paciente DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: diante da dependência de planilhas manuais e relatórios retrospectivos, o HBL implantou uma estratégia de qualificação dos dados do MV soul e MV PEP, com padronização de registros e fortalecimento da governança da informação. Foram desenvolvidos painéis e relatórios integrados aos sistemas corporativos para monitoramento em tempo real de indicadores assistenciais e gerenciais, incluindo protocolos institucionais, escalas de risco, gestão de leitos, centro cirúrgico e segurança do paciente RESULTADOS: foram implantados mais de 30 relatórios e painéis em tempo real para monitoramento de indicadores assistenciais e gerenciais. As ferramentas passaram a acompanhar protocolos institucionais, escalas de risco, gestão de leitos, centro cirúrgico, emergência e segurança do paciente. A iniciativa ampliou a confiabilidade dos dados, reduziu o tempo de obtenção de informações estratégicas, fortaleceu a adesão aos protocolos e qualificou a tomada de decisão baseada em evidências APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a qualidade dos dados é fundamental para a transformação digital e para a gestão baseada em evidências. Observou-se que registros padronizados e monitorados continuamente ampliam a confiabilidade das informações e a capacidade de intervenção gerencial. O uso de dados em tempo real fortaleceu a avaliação dos protocolos, qualificou a tomada de decisão, promoveu maior integração entre as equipes e transformou dados assistenciais em inteligência estratégica para a gestão CONCLUSÕES: a qualificação dos dados do MV soul e MV PEP, associada à implantação de painéis e relatórios em tempo real, transformou o modelo de gestão do HBL, fortalecendo a governança da informação e o monitoramento dos processos assistenciais. A experiência ampliou a capacidade de tomada de decisão baseada em evidências e, por utilizar recursos já disponíveis e metodologia replicável, apresenta elevado potencial de sustentabilidade e reprodução. Palavras-chave: gestão.informação.saúde

Categoria: Central

ID 972

CUIDADO PARA TODOS: FERRAMENTA DIGITAL DE PRESCRIÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA POPULAÇÕES NÃO LETRADAS, COM BAIXO LETRAMENTO OU COM PARTICULARIDADES DE COGNIÇÃO.

Autores: CARDIM, L.[1]; PIRES, D.[2]

[1]AgSUS / UFPE; [2]UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2020 até a atualidade. Iniciada no sertão pernambucano, utilizada hoje em 26 estados. OBJETO: Plataforma potencializa prescrições com ícones, ilustrações, vídeos e áreas de personalização, ofertando conteúdo a pacientes e profissionais. OBJETIVOS: Comunicar orientações médicas via desenhos, ícones e QR Codes com vídeos para pacientes não letrados ou com outras particularidades. Ofertar medicações, opções de estudo atualizadas aos médicos e permitir a inserção de conteúdo próprio, produzido ou catalogado, na receita. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Em 2020, um médico de família de Petrolina criou o cuidado para todos ao identificar que pacientes com baixo letramento não compreendiam as receitas prescritas. A plataforma, gratuita, online e de código aberto, permite a qualquer profissional prescritor enriquecer receitas com ícones educativos, ilustrações de procedimentos, QR Codes (incluindo libras e audiodescrições para vídeos) e adesivos impressos, tornando o tratamento compreensível para vasta gama de pacientes. RESULTADOS: Utilizada por cerca de 200 profissionais da APS em todo o brasil, a ferramenta promoveu maior adesão terapêutica, controle de doenças crônicas, redução de erros medicamentosos e maior autonomia dos pacientes, graças às receitas com ícones e QR Codes. A plataforma otimizou o tempo de consulta e fortaleceu o vínculo. Consolidada na preceptoria médica, foi reconhecida com o prêmio internacional de tecnologia e inovação do Institute for Healthcare Advancement (IHA). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A comunicação em saúde mediada por desenhos, ilustrações e vídeos fortalece a autonomia. Ofertando opções de estudo e permitindo que médicos incluam conteúdos próprios na receita, otimiza-se o fluxo de trabalho e enriquece-se o ensino serviço. CONCLUSÕES: A adoção de prescrições visuais com ícones e QR Codes supera barreiras de letramento e cognição, garantindo o direito à informação no sus. Simultaneamente, ao ofertar condutas atualizadas, opções de estudo e áreas para o profissional inserir conteúdo próprio, a plataforma inova duplamente: empodera o paciente em seu autocuidado e transforma a prática e a educação médica continuada, promovendo um cuidado equitativo e resolutivo. PALAVRAS-CHAVE: Receita. Educação. Letramento. Saúde.

Categoria: Central

ID 975

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE COLABORATIVA DE SEGURANÇA DO PACIENTE (RCSP) DA SES PELO NEGESPPE

Autores: ARAÚJO, C.A.[1]; MORAIS, A.V.[1]; BRASILEIRO, A.G.C.[2]; SILVA, E.P.L.[2]

[1]Secretaria Estadual de Saúde
[2]Hospital Getúlio Vargas

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: dezembro de 2025 a junho de 2026. OBJETO: construir planejamento estratégico da RCSP (64 gerências de qualidade/núcleos de segurança do paciente e negesppe), visando desafio e solução conjuntas OBJETIVOS: fortalecer negesppe integrar a RCSP. Planejar ações estratégicas utilizando ferramentas da qualidade. Alinhar as ações com as diretrizes nacionais e plano de ação global de segurança do paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o negesppe, em colaboração com a RCSP, planejou e executou a ação por etapas: definição de ferramentas e facilitadores; levantamento e consolidação da matriz SWOT das unidades; oficina virtual para alinhamento aos objetivos estratégicos do PAGSP; análise e pontuação da matriz SWOT; identificação do panorama situacional e pactuação de direcionamentos; aplicação da matriz GUT para priorização das fraquezas; e realização de oficina para apresentação dos resultados e ações de melhoria. RESULTADOS: foi elaborado modelo de matriz SWOT para a RCSP, com aplicação em 100% das unidades e consolidação dos resultados por subgrupos e rede. Realizaram-se duas oficinas virtuais, totalizando 12 horas e 97 participantes. Houve alinhamento das ações aos objetivos estratégicos do PAGSP, construção das matrizes de cruzamento SWOT e análise situacional: desenvolvimento (80,3%), restrição (73,68%), risco (66,6%) e proteção (63,3%). As fraquezas foram priorizadas pela matriz GUT, gerando ações de melhoria. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência fortaleceu o pertencimento à rede entre os coordenadores dos núcleos de segurança do paciente, promovendo integração com a coordenação estadual, troca de boas práticas e construção de soluções colaborativas para desafios comuns. a atuação dos facilitadores aproximou o processo das realidades locais, ampliando o engajamento e reduzindo limitações operacionais. Como perspectiva futura, destaca-se o fortalecimento da articulação entre teoria, prática e uso de inteligência artificial. CONCLUSÕES: esta ação foi extremamente bem sucedida e avaliada para os objetivos propostos, segundo a coordenação e participantes, destacando a metodologia, trabalho colaborativo, intenso debate entre os participantes, inclusive com intercâmbio de soluções e aprofundamento de uso de ferramentas de qualidade, extensivo a outras ações locais na RCSP. Avançaremos na execução das ações elencadas e na transformação de fraquezas em forças. Palavras-chave: planejamento estratégico.segurança do paciente.rede colaborativa de segurança do paciente.planejamento em saúde.trabalho colaborativo

Categoria: Central

ID 980

PITSTOP DA PREVENÇÃO COMBINADA ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CARNAVAL.

Autores: ALMEIDA, M.E.P.[1]; VASCONCELOS, G.S.[1]; CORDEIRO, I.M.B.[2]; LEAL, M.A.P.S.[2]; GALVÃO, P.V.M.[3]; ANDRADE, J.L.S.[3]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco; [2]Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ; [3]Faculdade de Ciências Médicas - Universidade de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Realizada no bairro de Santo Antônio em Recife, durante o carnaval, de 14 a 17 de fevereiro de 2026. OBJETO: Prevenção combinada das infecções sexualmente transmissíveis (IST), a partir de uma ação extramuro durante o carnaval do Recife OBJETIVOS: Ampliar o acesso a prevenção combinada das IST, a partir de uma ação extramuro; realizar educação em saúde; facilitar o acesso à profilaxia pré e pós exposição ao HIV; distribuir insumos de prevenção; fortalecer estratégias de redução de danos e autocuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As atividades foram realizadas pelo programa de IST, AIDS e hepatites virais de Pernambuco no ônibus prevenção para tod@s, localizado em local estratégico no recife, de fácil acesso e maior concentração de pessoas, funcionando de 16h às 00h. Foram realizadas a distribuição de preservativos internos e externos, gel lubrificante, folders educativos, auto testes, além de consulta e realização de testes rápidos para prescrição e dispensa de PREP e PEP, realizada por uma equipe multiprofissional. RESULTADOS: Realizamos a distribuição de diversos insumos de prevenção, pois além da equipe do ônibus, havia uma equipe itinerante pelas ruas do recife antigo distribuindo preservativos, gel e folders. A nível dos consultórios, foram atendidas 32 pessoas, dessas 29 tiveram consulta e dispensa de PREP e 03 para PEP. Tivemos um total de 130 testes rápidos realizados, visto que, cada usuário realizou 04 testes rápidos (HIV, hepatite B, hepatite C e sífilis) e 02 autotestes para HIV realizados dentro do ônibus. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Observou-se a necessidade de intensificar a divulgação da PREP e PEP, e fortalecer estratégias de educação em saúde relacionadas à prevenção combinada, considerando o desconhecimento ainda presente na população sobre esses métodos. A ação evidenciou o potencial da ação extramuro no carnaval como espaço estratégico para promoção da saúde, ampliação do acesso e aproximação da população aos serviços do SUS. CONCLUSÕES: A experiência incorporou uma perspectiva interseccional, reconhecendo diferentes vulnerabilidades, garantindo acolhimento respeitoso e acesso universal às informações e estratégias de prevenção. Essa ação foi de extrema relevância, pois eventos de massa são cenários estratégicos para fortalecer ações de prevenção e promoção da saúde pela intensa participação popular e

diversidade de públicos. PALAVRAS-CHAVE: Infecções sexualmente transmissíveis. Prevenção combinada. Educação em saúde. Saúde acesso à saúde. Promoção à saúde.

Categoria: Central

ID 991

EPISUS FUNDAMENTAL: CONECTANDO SABERES E FORTALECENDO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM UMA EXPERIÊNCIA DESCENTRALIZADA EM PERNAMBUCO.

Autores: FEITOSA, J.[1]; TORRES, P.[1]; PAES, A.F.[1]; MORAIS, D.[1]; DE ARAÚJO, M.[1]; DIMECH, G.[1]; DE LIMA, J.[1]; FREITAS, R.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto a dezembro de 2025, com realização de duas turmas descentralizadas. OBJETO: Formação em epidemiologia aplicada aos serviços do SUS para profissionais de saúde de municípios pernambucanos. OBJETIVOS: Fortalecer competências em epidemiologia aplicada e vigilância em saúde; qualificar a detecção, investigação e resposta a eventos de saúde pública; estimular o uso de dados para tomada de decisão; e fortalecer a integração entre municípios, Regiões de Saúde e SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A EPISUS fundamental é uma estratégia de formação em serviço baseada na metodologia “aprender fazendo”. Em 2025, a SES-PE, em parceria com o ministério da saúde, realizou duas turmas descentralizadas, contemplando profissionais das I, II e XII Geres. O curso teve duração de 11 semanas, com três oficinas presenciais, visita técnica a um serviço de saúde, atividades práticas supervisionadas e elaboração de produtos técnicos voltados ao fortalecimento da vigilância em saúde. RESULTADOS: Dos 58 matriculados, 40 (69%) concluíram o curso. Entre os concluintes, 37 (92%) eram mulheres, com idade entre 23 e 66 anos. Participaram profissionais de enfermagem (19), ciências biológicas (6), fisioterapia (4), nutrição (2), saúde coletiva (2) e outras áreas da saúde. Predominaram trabalhadores da vigilância epidemiológica. Houve melhora do desempenho nos pós-testes e elaboração de produtos técnicos voltados à qualificação da vigilância e resposta local. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A descentralização ampliou o acesso à qualificação, fortaleceu capacidades locais e favoreceu a troca de experiências entre diferentes territórios. Destacaram-se como desafios o deslocamento dos treinandos, a conciliação das atividades do curso com as demandas dos serviços e a evasão de participantes. A experiência evidenciou a importância da tutoria, do apoio institucional e do comprometimento da gestão para garantir adesão, permanência e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. CONCLUSÕES: O EPISUS fundamental contribuiu para a formação de profissionais capazes de detectar, investigar e

responder oportunamente a eventos de saúde pública. A estratégia fortaleceu a vigilância em saúde nos municípios participantes e ampliou a capacidade de resposta local. Recomenda-se a continuidade e expansão das turmas descentralizadas como mecanismo de fortalecimento da epidemiologia de campo em Pernambuco. PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia de campo. Vigilância em saúde. Investigação epidemiológica. Formação profissional.

Categoria: Central

ID 993

A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DURANTE O TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Autores: SOUZA, M.M.S.[1]; COÊLHO, M.A.N.A.P.[1]; AZEVEDO, S.S.[1]; LIMA, M.E.F.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: período de março de 2026 a junho de 2026. OBJETO: a vivência prática de residentes na articulação transdisciplinar entre enfermagem, medicina, fisioterapia e psicologia no cenário do parto. OBJETIVOS: relatar a experiência de residentes de enfermagem obstétrica sobre o impacto da assistência multiprofissional na garantia do protagonismo materno, segurança clínica e promoção do parto humanizado, destacando a integração das diferentes categorias profissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: durante o rodízio no setor de sala de parto, as residentes integraram uma equipe composta por enfermeiras obstétricas, técnicos de enfermagem, médicos obstetras e neonatologistas, fisioterapeuta pélvica e psicólogos. A vivência baseou-se na divisão de saberes à beira do leito: manejo da dor com métodos não farmacológicos, suporte emocional contínuo e vigilância do bem-estar materno-fetal, garantindo a tomada de decisões compartilhadas e uma linha de cuidado contínua. RESULTADOS: nossa inserção ativa no fluxo da sala de parto permitiu conectar a vigilância clínica compartilhada entre enfermagem e medicina às terapias de alívio da dor da fisioterapia e ao suporte psicológico. No cuidado direto, conduzimos partos estimulando a autonomia da mulher e acionando os demais profissionais conforme as necessidades que detectávamos na evolução do trabalho de parto. Esse gerenciamento clínico coletivo à beira do leito gerou partos mais seguros, menor estresse e maior satisfação materna. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o maior aprendizado foi compreender que nosso papel como residentes se fortalece quando aprendemos a transitar entre as diferentes especialidades sem fragmentar o cuidado. A colaboração mútua é o diferencial para proteger a autonomia da mulher. Vivenciar essa sinergia mudou nossa postura profissional, consolidando a convicção de que o nascimento bem-sucedido é fruto de um esforço coletivo e de uma prática assistencial que coloca a pessoa gestante no

centro do cuidado. CONCLUSÕES: conclui-se que a equipe multiprofissional é indispensável para a consolidação do modelo obstétrico respeitoso e seguro. Recomenda-se a expansão de programas de residência multiprofissional e a implementação de protocolos institucionais integrados. Investir na formação interprofissional e na educação permanente desde o pré-natal é o caminho para transformar a realidade da atenção ao parto e nascimento no país. Palavras-chave: humanização da assistência. trabalho de parto. obstetrícia.

Categoria: Central

ID 1009

JUDICIALIZAÇÃO DO CANABIDIOL PARA MICROCEFALIA NO BRASIL: ANÁLISE DOS PADRÕES DECISÓRIOS E DESAFIOS REGULATÓRIOS (2017–2025)

Autores: ANDRADE, G.V.A.[1]; LIMA, M.J.S.[1]; ROLIM, L.A.[1]; PEREIRA, L.H.S.[1]; LEITE, A.F.A.B.[1]; SILVA, D.E.S.[1]; COSTA, B.V.C.[1]; ANDRADE, G.L.R.[1]; PASSOS, J.C.S.[1]; RODRIGUES, C.F.C.[1]

[1]UFPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a pesquisa analisou decisões judiciais publicadas entre janeiro de 2017 e agosto de 2025. OBJETO: analisar a judicialização do fornecimento de canabidiol para pacientes com microcefalia no brasil e seus impactos no acesso à saúde. OBJETIVOS: investigar os padrões decisórios, fundamentos jurídicos e técnico-científicos, além dos desafios regulatórios relacionados ao fornecimento de canabidiol para pacientes com microcefalia e epilepsia refratária no brasil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de estudo retrospectivo, com abordagem quali-quantitativa, baseado na análise de decisões judiciais obtidas na plataforma jusbrasil. Foram selecionados processos publicados entre 2017 e 2025 relacionados ao fornecimento de canabidiol para pacientes com microcefalia. Os documentos foram organizados em matriz de dados contendo informações sobre fundamentação jurídica, evidências técnico-científicas e resultado processual, seguindo as diretrizes prisma para seleção e análise dos dados. RESULTADOS: foram identificados inicialmente 455 registros, resultando em 22 decisões incluídas na análise final. Observou-se crescimento das demandas judiciais a partir de 2021, com abrangência nacional e predominância de decisões favoráveis ao fornecimento do canabidiol. Os principais fundamentos utilizados foram o direito constitucional à saúde, a responsabilidade solidária dos entes federados e a excepcionalidade terapêutica. Também foi observado aumento do rigor técnico nas decisões mais recentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a análise evidenciou que a judicialização funciona simultaneamente como mecanismo de garantia do direito à saúde e como reflexo das lacunas existentes nas políticas públicas para acesso ao canabidiol.

Verificou-se uma transição de decisões baseadas predominantemente na urgência clínica para julgamentos apoiados em evidências científicas e avaliações técnicas. O estudo destaca a necessidade de equilibrar a garantia do acesso individual aos tratamentos com a sustentabilidade e equidade do SUS. CONCLUSÕES: a judicialização do canabidiol mostrou-se fundamental para assegurar o acesso ao tratamento de pacientes com microcefalia. Entretanto, a dependência da via judicial evidencia a necessidade de criação de protocolos clínicos específicos, fortalecimento da avaliação de tecnologias em saúde e incorporação de políticas públicas que promovam equidade, segurança e sustentabilidade aos derivados de cannabis no SUS. Palavras-chave: canabidiol.judicialização.microcefalia

Categoria: Central

ID 1017

TELEMONITORAMENTO MATERNO-INFANTIL NO PROGRAMA COLO DE MÃE: TECNOLOGIA E CUIDADO LONGITUDINAL EM PERNAMBUCO.

Autores: OLIVEIRA, M.E.S.[1]; SANTOS, Y.L.[1]; PINHEIRO, H.D.M.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março de 2026 a junho de 2026, em curso. OBJETO: Telemonitoramento de gestantes, puérperas e crianças menores de dois anos pelo programa colo de mãe com tecnologia digital e equipe capacitada. OBJETIVOS: Relatar a experiência do telemonitoramento materno-infantil do programa colo de mãe, descrevendo a atuação de madrinhas capacitadas no monitoramento ativo de gestantes, puérperas e crianças, com apoio de enfermeiras obstetras. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O telemonitoramento do programa colo de mãe acompanha gestantes, puérperas e crianças menores de dois anos via telefone e aplicativo pe.gov. Agentes de telemonitoramento, denominadas madrinhas, realizam monitoramento ativo guiado por protocolos estruturados, abordando sinais de alerta, adesão ao pré-natal, vacinação, amamentação e desenvolvimento infantil. Alertas clínicos são conduzidos por enfermeiras obstetras. RESULTADOS: Entre março e junho de 2026, o programa registrou 1.013 cadastros, 685 gestantes, 49 puérperas e 279 crianças com cobertura nas 12 regionais de saúde do estado. Destacam-se na adesão os municípios de vicência (103), recife (100) e Petrolina (68). Operado por 23 agentes de telemonitoramento, o serviço segue ampliando a adesão ao pré-natal, fortalecendo o vínculo com as usuárias e contribuindo para vigilância ativa de sinais de risco, posicionando a gestante como protagonista do cuidado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou que o telemonitoramento por agentes capacitadas, madrinhas do programa, é estratégia inovadora para o cuidado longitudinal materno-infantil no sus. O modelo contribui para o objetivo de desenvolvimento sustentável 3, saúde e bem-estar, ao fortalecer em suas práticas a

redução da mortalidade materna e infantil. Identificaram-se desafios na conectividade territorial e na adesão de usuárias com fragilidades de acesso a dispositivos digitais. CONCLUSÕES: O telemonitoramento do colo de mãe demonstra que tecnologia digital e escuta qualificada são estratégias complementares para redução da morbimortalidade materno-infantil no sus. O modelo é reprodutível e recomendado para expansão com fortalecimento da capacitação das agentes de telemonitoramento, integração com a atenção primária à saúde e aprimoramento dos fluxos de encaminhamento clínico por profissional de saúde. PALAVRAS-CHAVE: Saúde materno-infantil. Telessaúde. Monitoramento remoto de pacientes. Mortalidade materna.

Categoria: Central

ID 1024

O CONSÓRCIO NORDESTE ENQUANTO ESTRATÉGIA DE TECNOLOGIA INSTITUCIONAL DE COOPERAÇÃO INTERFEDERATIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DO SUS.

Autores: ASSIS, S.S.[1]; OLIVEIRA, F.[1]; QUEIROZ, C.[1]; JACOB, R.S.T.[1]

[1]Universidade de Pernambuco - UPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A análise se concentrou no período de janeiro de 2020 a 2023. OBJETO: Análise da experiência do consórcio nordeste como tecnologia institucional de cooperação interfederativa para fortalecimento da regionalização do SUS. OBJETIVOS: geral - analisar as contribuições da governança cooperada interfederativa do consórcio nordeste como estratégia de tecnologia institucional. Específicos - caracterizar a estrutura organizacional; mapear ações estratégicas; apontar sua relevância como tecnologia institucional para o SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A crise pandêmica da covid-19 evidenciou desafios relacionados à coordenação federativa e à articulação intergovernamental no âmbito do sistema único de saúde brasileiro. Nesse contexto o consórcio nordeste consolidou-se como uma instância de cooperação interfederativa, reunindo os nove estados da federação para formular respostas conjuntas, rápidas e efetivas para enfrentamento à crise sanitária, com ampliação da capacidade institucional dos entes federados, fortalecendo a articulação regional. RESULTADOS: Observou-se a estruturação de medidas colaborativas e fortalecimento das relações institucionais interestaduais. Destacam-se a criação do comitê científico para combate à pandemia; instalação do comitê regional de farmácia; compra em escala de vacinas; implantação da câmara temática de saúde; investimentos na área da saúde, campanhas em massa; investimento em programas sociais de distribuição de renda - programa nordeste acolhe destinado a crianças e adolescentes órfão pela COVID. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Trata-se de estudo qualitativo baseado em análise documental

de normativas, relatórios institucionais e documentos oficiais do consórcio nordeste, que evidenciou que mecanismos de cooperação interfederativa podem fortalecer a capacidade de governança regional em saúde. Os achados apontam para a relevância de arranjos institucionais permanentes de articulação interestadual, capazes de reduzir assimetrias territoriais e ampliar a coordenação entre entes federados de forma mais integrada. CONCLUSÕES: A experiência do consórcio nordeste demonstra a potencialidade da governança interfederativa como tecnologia institucional aplicada à gestão do sus, reconhecendo a importância de uma coordenação regional que acolhe as particularidades dos entes federados, manifestas de forma assimétrica nos contextos territoriais e contribui para a formulação de pactos federativos destinados ao fortalecimento da regionalização para mais acesso ao SUS. PALAVRAS-CHAVE: Consórcio. Governança. Tecnologia. Regionalização. Sistema Único de Saúde.

Categoria: Central

ID 1031

AVANÇOS NA ATENÇÃO AO TEA E NEURODIVERSIDADES EM PERNAMBUCO: RESULTADOS DA ATUAÇÃO DA CASPTEAN NA QUALIFICAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE CUIDADO

Autores: SOARES, V.N.A.[1]; LIMA, R.G.M.[1]; SILVA, T.P.S.[1]; FARIAS, T.M.O.[1]; SILVA, E.O.[1]; RAMOS, C.C.S.[1]; SILVA, M.G.N.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a junho de 2026 (em andamento). OBJETO: resultados da CASPTEAN na ampliação e qualificação do atendimento a autistas e neurodivergentes em Pernambuco. OBJETIVOS: apresentar avanços da CASPTEAN na política de TEA e neurodiversidades em PE: fortalecimento da rede de cuidado, ampliação do acesso, formação profissional, produção de dados estratégicos e estímulo à participação social, estruturando a assistência estadual. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: como instância técnica da política de TEA e neurodiversidades em PE, a CASPTEAN atuou na coordenação de ações para qualificar a assistência, integrar serviços, promover a educação permanente e fortalecer a governança. Em parceria com a Secretaria de Saúde, universidades, gestores municipais, profissionais e sociedade civil, a coordenação uniu esforços para apoiar os municípios e organizar a rede estadual, respondendo diretamente aos desafios de acesso e à estruturação do cuidado. RESULTADOS: a CASPTEAN avançou na política de TEA em PE com a criação do GT estadual, apoio aos municípios e expansão da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Ofereceu formações para milhares de profissionais e familiares, incentivou salas sensoriais e criou ferramentas de monitoramento. Também fortaleceu a articulação entre a

Atenção Primária e os serviços especializados, além de ampliar a escuta qualificada e o protagonismo de autistas na construção das ações estaduais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência mostra que uma coordenação específica melhora o planejamento e o monitoramento das políticas de neurodiversidade. Integrar formação profissional, participação social e apoio aos territórios potencializa as ações e reduz a fragmentação do cuidado. Os resultados alcançados pela CASPTEAN reforçam que estratégias permanentes de governança são essenciais para estruturar a rede e responder à crescente demanda por atenção especializada em Pernambuco de forma integrada. CONCLUSÕES: a CASPTEAN consolidou avanços na atenção ao TEA e às neurodiversidades em PE, fortalecendo a gestão e a rede de cuidado. Recomenda-se manter investimentos em educação permanente, monitoramento epidemiológico, expansão de serviços especializados e ações intersetoriais. Essas medidas são fundamentais para garantir a sustentabilidade das conquistas e dar continuidade ao processo de qualificação da assistência e do acesso no estado. Palavras-chave: autismo. neurodiversidade. gestão em saúde. educação permanente. rede de cuidados.

Categoria: Central

ID 1034

IMPLANTAÇÃO DA LINHA REGIONAL DE CUIDADO PARA TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO NA IV GERES: AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO NO SUS.

Autores: GIMARÃES, L.[1]; GUIMARÃES, A.[1]; OLIVEIRA, D.[1]

[1]Unidade Pernambucana de Atenção Especializada – UPAE Caruaru - PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro de 2025 a abril de 2026. OBJETO: Implantação de equipe multiprofissional para diagnóstico de TEA e transtornos do neurodesenvolvimento na IV Região de Saúde de Pernambuco. OBJETIVOS: Relatar a experiência de implantação da linha regional de cuidado para pessoas com suspeita de transtornos do neurodesenvolvimento na IV GERES, destacando a ampliação do acesso ao diagnóstico especializado, a integração entre os pontos da rede de atenção à saúde e a qualificação do cuidado ofertado DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida na UPAE Caruaru, referência para os 32 municípios da IV GERES, a partir da implantação de equipe multiprofissional para ampliação do acesso ao diagnóstico de TEA e outros transtornos do neurodesenvolvimento. O fluxo inicia-se na neuropediatria e, conforme necessidade, segue para avaliações em neuropsicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Os pareceres subsidiam o diagnóstico, o PTS e os encaminhamentos à RCPD, RAPS, APS e rede intersetorial. RESULTADOS: Entre setembro de 2025 e abril de 2026 foram realizados 1.875 atendimentos especializados para usuários dos 32 municípios da IV GERES. A

implantação da linha regional de cuidado ampliou o acesso ao diagnóstico de TEA e outros transtornos do neurodesenvolvimento, reduziu barreiras de acesso e qualificou a investigação diagnóstica. Houve maior agilidade na definição de condutas, orientações às famílias e encaminhamentos para reabilitação. Atualmente, a demanda ativa é de 556 pacientes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a regionalização da assistência, aliada ao trabalho interdisciplinar, amplia o acesso ao diagnóstico especializado e fortalece a integralidade do cuidado. A articulação entre AE e APS, educação e serviços de reabilitação favoreceu maior resolutividade e continuidade do acompanhamento. Como desafios, destacam-se a crescente demanda regional, a ampliação da capacidade assistencial e o aprimoramento do monitoramento do acesso. CONCLUSÕES: A implantação da linha regional de cuidado para transtornos do neurodesenvolvimento na IV GERES fortaleceu a regionalização da assistência especializada e ampliou o acesso ao diagnóstico no sus. A experiência demonstrou impacto na organização do cuidado, potencial de replicabilidade e contribuição para a redução das desigualdades de acesso, podendo subsidiar a expansão de iniciativas semelhantes em outras regiões de saúde de Pernambuco. PALAVRAS-CHAVE: Transtornos do neurodesenvolvimento. Regionalização da saúde. Atenção especializada.

Categoria: Central

ID 1037

HÁ BRAÇOS QUE ACOLHEM A POPULAÇÃO TRAVESTI E TRANSEXUAL NO SUS.

Autores: ASSUNCAO, M.[1]

[1]HC UFPE.

Período de realização: 2025. Objeto: acolhimento multiprofissional em saúde como estratégia central para promoção e cuidado da saúde da população travesti e transexual no sus. Objetivos: compartilhar a experiência do acolhimento multiprofissional integrado como tecnologia fundamental para o cuidado integral e promoção da saúde da população travesti e transexual no sus. Descrição da experiência: o acolhimento multiprofissional integrado é estratégia primeira e central para o cuidado da população transexual no serviço de referência no processo transexualizador no sus. O acolhimento é o primeiro momento da usuária/o com a equipe do serviço. Equipe composta por enfermagem, serviço social e psicologia, que em roda - sem barreiras de equipamentos tecnológicos - escutam, acolhem e abraçam a história e a pessoa-usuária de saúde. Resultados: o uso de tecnologias leves no cuidado com a população transexual no SUS se revelou igualmente importante para a população que demanda por cirurgias de modificação corporal no

sus. Identificamos o estabelecimento de vínculos e de engajamento com o plano de cuidados, redução de isolamento social, o reconhecimento do serviço-equipe como espaço de acesso a relações saudáveis. Aprendizado / análise crítica: em um serviço de saúde terciário, cuja busca das/os usuárias/os é pelo procedimento cirúrgico para modificação corporal - no processo transexualizador no SUS - tais quais: neovagina (cirurgia de alta complexidade), glotoplastia, mamoplastia bilateral masculinizadora, etc. O cotidiano de cuidado com a população transexual nos revelou outras urgentes necessidades de saúde que foram respondidas com tecnologias leves, como: escuta ativa, respeito a singularidade e conexões reais. Conclusões: em tempos de inovação no sus, incorporação de tecnologias médias-duras: o aplicativo meu SUS digital, a telessaúde em áreas isoladas, cirurgias robóticas, etc. A tecnologia leve permanece indispensável para a produção de saúde. A experiência com a população transexual no SUS demonstrou que o abraço-acolhimento-conexão real entre trabalhadoras do SUS e usuários/as são necessidades de saúde igualmente urgentes. Palavras-chave: acolhimento. Saúde. População. Transexual.

Categoria: Central

ID 1044

SERVIDOR QUE CAPACITA SERVIDOR: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR E FORTALECIMENTO DO SUS EM PERNAMBUCO, MARÇO A ABRIL 2026

Autores: NÓBREGA, L.V.B.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19/03/2026 a 28/05/2026. OBJETO: atuação do servidor na execução de políticas de educação na saúde, que qualificam o trabalhador e fortalecem o SUS. OBJETIVOS: promover a valorização do servidor do SUS por meio da educação na saúde, utilizando o saber técnico dos próprios profissionais para qualificar a rede e fortalecer a política de saúde da mulher e da criança em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu através da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), durante estágio supervisionado do curso de especialização técnica de enfermagem da saúde da mulher. Foram 60 h em Unidade Básica de Saúde de Recife, com acompanhamento de preceptor. O servidor atuou como educador, articulando ensino-serviço na atenção à saúde materna e neonatal na Atenção Primária à Saúde. RESULTADOS: houve qualificação de servidores-alunos na prática assistencial à mulher e à criança, integração entre teoria e serviço e desenvolvimento de projetos de intervenção ao final do estágio. A estratégia fortaleceu a Rede de Atenção à Saúde, melhorou a segurança no cuidado e consolidou a educação em saúde como ferramenta de transformação das práticas nos territórios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a

troca entre servidor que ensina e servidor que aprende mostrou-se potente para valorização profissional. O estágio supervisionado facilitou a reflexão sobre a prática. Desafios: necessidade de recursos humanos qualificados, estrutura adequada e alinhamento entre gestão e serviços para garantir continuidade da educação na saúde como política institucional. CONCLUSÕES: servidor que capacita servidor é uma estratégia viável de gestão que valoriza o trabalhador, qualifica o cuidado e fortalece o SUS. A ESPPE, como mediadora, garante que o saber técnico circule dentro da rede, promovendo profissionais mais críticos, humanizados e comprometidos com a redução das desigualdades no conhecimento técnico e ampliação do acesso qualificado. Palavras-chave: educação na saúde. servidor. Sistema Único de Saúde. saúde da mulher.

Categoria: Central

ID 1045

ACOMPANHAMENTO SISTEMATIZADO DE PACIENTES EM HEMODINÂMICA POR MEIO DE INSTRUMENTO MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRO RESIDENTE

Autores: OLIVEIRA, M.S.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2026, durante rodízio da residência em enfermagem no setor de hemodinâmica. OBJETO: continuidade do cuidado de pacientes em hemodinâmica mediante acompanhamento multiprofissional sistematizado. OBJETIVOS: relatar a experiência do enfermeiro residente na utilização de instrumento multiprofissional em hemodinâmica, destacando sua contribuição para avaliação clínica, identificação de riscos, planejamento de cuidados e continuidade da assistência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: experiência desenvolvida no setor de hemodinâmica do Hospital da Restauração, em Recife-PE. Foram acompanhados pacientes submetidos a procedimentos vasculares e neurovasculares. A assistência foi conduzida por instrumento multiprofissional estruturado em pré-exame, exame e pós-exame, contemplando avaliação clínica, monitorização do procedimento e identificação de riscos para subsidiar o planejamento dos cuidados. RESULTADOS: a utilização do instrumento favoreceu a organização da assistência e o acompanhamento do paciente nas diferentes etapas do cuidado. A avaliação sistematizada contribuiu para a identificação de riscos, o planejamento de intervenções de enfermagem e a promoção da segurança do paciente durante os procedimentos hemodinâmicos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da avaliação sistematizada para qualificar a assistência em hemodinâmica. O instrumento favoreceu o raciocínio clínico, a continuidade do cuidado e a comunicação multiprofissional. Observou-se

que sua efetividade depende do preenchimento adequado e da utilização crítica das informações na tomada de decisões assistenciais. CONCLUSÕES: o instrumento multiprofissional contribui para a continuidade do cuidado, identificação precoce de riscos e planejamento de intervenções em pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos. Palavras-chave: hemodinâmica. cuidados de enfermagem. segurança do paciente.

Categoria: Central

ID 720

REGIONALIZAÇÃO DO ACESSO ÀS CADEIRAS DE RODAS NO SUS: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESCRIÇÃO NA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Autores: DE OLIVEIRA, A.[1]; GUERRA, G.[1]; BARBOSA, R.[1]; SILVA, G.[1]

[1]SES/PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2025 e maio de 2026. OBJETO: Qualificação de profissionais das UPAEs para descentralizar a prescrição de cadeiras de rodas na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. OBJETIVOS: Qualificar profissionais das UPAEs para prescrição de cadeiras de rodas, descentralizar o acesso à tecnologia assistiva, fortalecer a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e ampliar a oferta regionalizada, equânime e oportuna desse recurso no SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A prescrição de cadeiras de rodas era concentrada na capital, dificultando o acesso de usuários do interior. Para descentralizar esse processo, a Secretaria Estadual de Saúde e a Oficina Ortopédica da RCPD realizaram dois encontros de formação para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais das UPAEs. Foram capacitados 46 profissionais de 10 das 12 Regiões de Saúde, que passaram a realizar avaliações e prescrições em seus territórios de atuação. RESULTADOS: A estratégia qualificou 46 profissionais e implantou a prescrição regionalizada de cadeiras de rodas em 10 Regiões de Saúde. Entre janeiro e maio de 2026, foram realizadas 153 prescrições pelos profissionais capacitados. A iniciativa ampliou a capacidade técnica das UPAEs, fortaleceu a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, reduziu barreiras geográficas de acesso e aproximou a avaliação especializada do local de residência dos usuários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a Educação Permanente pode transformar processos de trabalho e ampliar o acesso aos serviços especializados. A descentralização fortaleceu a atuação das equipes regionais e a integração da rede. Como desafios, destacam-se a necessidade de atualização contínua dos profissionais, monitoramento da qualidade das prescrições e aperfeiçoamento dos fluxos logísticos para entrega dos equipamentos. A articulação entre gestão e serviços foi essencial para os resultados. CONCLUSÕES: A formação de

profissionais das UPAEs mostrou-se uma estratégia efetiva para descentralizar a prescrição de cadeiras de rodas e ampliar o acesso à tecnologia assistiva. Recomenda-se manter ações de Educação Permanente, monitorar os resultados e expandir a estratégia para outras tecnologias assistivas, fortalecendo a regionalização, a integralidade do cuidado e a equidade no SUS. Palavras-chave: pessoa com deficiência. tecnologia assistiva. educação permanente em saúde. regionalização da saúde. rede de cuidados à pessoa com deficiência.

Categoria: Central

ID 729

AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS UPAE DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS PRELIMINARES

Autores: LIMA, R.[1]; SOARES, V.[1]; SILVA, E.[1]; SILVA, T.[1]; RAMOS, C.[1]; FARIAS, T.[1]; SILVA, M.[1]

[1]SES-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi desenvolvida entre agosto de 2025 e abril de 2026. OBJETO: Implantação da estratégia estadual para ampliação do acesso ao diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e demais neurodiversidades. OBJETIVOS: Relatar a experiência inicial de implantação da estratégia de ampliação do acesso ao diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outros transtornos do neurodesenvolvimento nas UPAE de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida pela SES-PE descentralizando o acesso ao diagnóstico do TEA e outros transtornos do neurodesenvolvimento. Foram implantadas equipes multiprofissionais com neuropediatra, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional em seis UPAE das macrorregiões de saúde do Estado. A estratégia foi estruturada para fortalecer a linha de cuidado, articulando a Atenção Primária à Saúde, a RCPD e a RAPS. O acesso ocorre mediante regulação dos municípios. RESULTADOS: Entre agosto e dezembro de 2025 foram realizados cerca de 3.598 atendimentos relacionados ao processo diagnóstico de pessoas com suspeita de TEA e outras condições do neurodesenvolvimento. Os atendimentos ocorreram nas UPAE de Recife, Carpina, Escada, Palmares, Caruaru e Ouricuri, ampliando a cobertura assistencial em diferentes regiões do Estado. Os dados apontam fortalecimento da regionalização da assistência e redução da dependência dos centros especializados da Região Metropolitana do Recife. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a descentralização do diagnóstico contribui para maior equidade no acesso aos serviços especializados e para o fortalecimento das redes de atenção. A atuação integrada da equipe multiprofissional favoreceu avaliações mais abrangentes

e melhor direcionamento dos casos. Como desafios, destacam-se a necessidade de ampliar a cobertura para outras regiões do Estado, fortalecer os sistemas de monitoramento dos indicadores e expandir a oferta de serviços de reabilitação. CONCLUSÕES: A implantação da estratégia constitui uma iniciativa relevante para qualificar o acesso ao diagnóstico especializado no SUS. Recomenda-se a ampliação gradual da iniciativa para outras unidades do Estado, o fortalecimento da articulação intersetorial e o monitoramento contínuo dos indicadores assistenciais, visando assegurar diagnóstico oportuno, cuidado integral e melhor qualidade de vida para as pessoas neurodivergentes e suas famílias. Palavras-chave: transtorno do espectro autista. diagnóstico precoce. atenção especializada. rede de atenção à saúde.

Categoria: Central

ID 485

QUALIFICAÇÃO DE ENFERMEIROS(AS) PARA INSERÇÃO E MANEJO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO SUBDÉRMICO NO SUS: EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO E APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO EM PERNAMBUCO

Autores: DE FRANÇA, G. V. D. N.[1]; DE CARVALHO, A. P. R.[2]; DE VASCONCELOS, C. B. L.[3]; SILVA, C. M. D.[4]; SANTANA, C. M. B. S.[5]; DE LEMOS, E. C.[6]; DE MORAES, M. C. D. F. C.[7]; DE BARROS, W. G. S.[8]

[1]Enfermeira Obstetra do Hospital Regional Dom Moura;
[2]Coordenação Educação Profissional ESPPE;
[3]Gerência de Atenção à Saúde da Mulher SES PE;
[4]Enfermeira Obstetra Hospital Regional Ruy de Barros Correia;
[5]Diretoria ESPPE;
[6]Coordenação Educação Permanente ESPPE;
[7]Enfermeira Obstetra Hospital Belarmino Correia;
[8]Educação Permanente ESPPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025–2026. OBJETO: Desenvolvimento de ações técnico-pedagógicas para qualificação de enfermeiros na consulta e inserção de métodos contraceptivos no SUS em Pernambuco. OBJETIVOS: Descrever a experiência de formação de enfermeiros(as) para inserção, acompanhamento e retirada do implante contraceptivo subdérmico no SUS em Pernambuco, destacando as estratégias de Educação Permanente e apoio técnico-pedagógico desenvolvidas pela ESPPE em parceria com a área técnica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A atuação consiste no desenvolvimento de formação e qualificação de enfermeiros(as), visando aperfeiçoar a assistência em saúde sexual e reprodutiva, ampliando o acesso seguro ao método. Fundamentada nas políticas e diretrizes do Ministério da Saúde, envolve alinhamentos pedagógicos, atividades teóricas por meio de metodologias ativas, discussões de casos clínicos, simulações e práticas supervisionadas com foco

na avaliação dos critérios de elegibilidade e manejo de intercorrências do método. RESULTADOS: A experiência fortaleceu a Educação Permanente em Saúde e qualificou enfermeiros(as) para a assistência ao implante contraceptivo subdérmico no SUS Pernambuco. Foram realizadas mais de 20 turmas descentralizadas, com mais de 500 profissionais formados e mais de 1.000 inserções realizadas. O alinhamento pedagógico favoreceu a integração entre gestão, formação e serviços, ampliando a segurança assistencial, a avaliação da elegibilidade, a condução clínica dos casos e a satisfação das usuárias. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Evidenciou a importância da qualificação profissional além da técnica de inserção do implante, destacando a consulta de enfermagem, a avaliação criteriosa da elegibilidade e o manejo das intercorrências como elementos essenciais para a continuidade segura do método. A integração entre Educação Permanente, gestão e serviços aproxima a formação das necessidades dos territórios. Persistem desafios relacionados à ampliação das formações, acompanhamento pós-formação e organização dos fluxos assistenciais. CONCLUSÕES: A formação de enfermeiros(as) para inserção e manejo do implante contraceptivo subdérmico mostrou-se relevante para fortalecer e ampliar o acesso aos LARCs no SUS Pernambuco. A experiência evidencia a valorização da Educação Permanente na qualificação da assistência reprodutiva, consulta de enfermagem, avaliação da elegibilidade e manejo de intercorrências. Recomenda-se a continuidade das ações formativas e apoio técnico-pedagógico aos serviços. Palavras-chave: saúde reprodutiva. educação permanente em saúde. enfermagem. implante contraceptivo. sus.

Categoria: Central

ID 504

ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM DA SAÚDE DA MULHER NO SUS: EXPERIÊNCIA PIONEIRA DA ESPPE

Autores: CARVALHO, A. P. R.[1]; MARANHÃO, J. A. A.[1]; WANDERLEY, F. S. O.[1]; SOARES, I. F.[1]; MENDES, M. C. S. M. A.[1]; FREIRE SILVA, M. V.[2]; FRANÇA, G. V. D. N.[3]; BEZERRA, A. C. T.[4]; BRASIL, D. R. P. A.[5]; LEMOS, E. C.[6]

[1]Educação Profissional ESPPE;
[2]Universidade de Pernambuco;
[3]Hospital Regional Dom Moura;
[4]Hospital Belarmino Correia;
[5]Política Materno Infantil SES PE;
[6]Educação Permanente ESPPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025 – em andamento. OBJETO: Implementação da primeira especialização técnica em enfermagem da saúde da mulher ofertada por uma escola de governo em saúde do SUS. OBJETIVOS: Relatar a experiência da

primeira turma da especialização técnica em enfermagem da saúde da mulher da ESPPE, destacando metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade e estratégias formativas voltadas à qualificação da assistência, educação profissional e cuidado humanizado no SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência refere-se à primeira especialização técnica em enfermagem da saúde da mulher ofertada por uma escola de governo em saúde do SUS. Desenvolvida pela ESPPE/SEGTES/SES-PE, contemplou cerca de 70 técnicos(as) em enfermagem da I Região de Saúde. O curso utilizou metodologias ativas, práticas supervisionadas e ações intersetoriais, articulando Educação Permanente, qualificação da assistência e promoção da saúde no SUS. RESULTADOS: A experiência fortaleceu a educação profissional em saúde no SUS Pernambuco, consolidando a ESPPE como referência na formação técnica especializada. As metodologias ativas favoreceram a integração entre ensino e prática, o desenvolvimento crítico-reflexivo e a qualificação da assistência à saúde da mulher. O estágio supervisionado ampliou ações educativas nos territórios e fortaleceu práticas humanizadas, baseadas em evidências e articuladas às necessidades do SUS. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A especialização evidenciou o potencial da formação técnica para qualificação do cuidado em saúde da mulher no SUS. Metodologias participativas e integração ensino-serviço favoreceram o protagonismo das discentes e o fortalecimento das práticas assistenciais. O estágio supervisionado aproximou a formação das necessidades dos territórios. A experiência reforça o papel estratégico das escolas de governo na qualificação dos trabalhadores e transformação do cuidado no SUS. CONCLUSÕES: A primeira especialização técnica em enfermagem da saúde da mulher da ESPPE fortaleceu a educação profissional e a qualificação da assistência no SUS. Metodologias ativas, estágio supervisionado e ações intersetoriais favoreceram uma formação crítica e humanizada. Recomenda-se ampliar ofertas de especializações técnicas e fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade para qualificação do cuidado e valorização dos trabalhadores do SUS. Palavras-chave: educação profissional em saúde. saúde da mulher. enfermagem. educação permanente em saúde. sus.

Categoria: Central

ID 480

GERENCIAMENTO DE CRISES NA REGULAÇÃO EM SAÚDE: A IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE CONTINGÊNCIA DA CENTRAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR DE PERNAMBUCO

Autores: MACÊDO, L.[1]; MONTEIRO, B.[1]; FREITAS, E.[1]; DELMONDE, G.[1]; CARDOZO, M.[1]; SOUZA, N.[1]; SILVA, K.[1]; OLIVEIRA, T.[1]; LIRA, E.[1]; GALDINO, C.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A implementação iniciou-se em janeiro de 2024, sendo utilizada até os dias atuais. OBJETO: A implementação e o impacto dos planos de contingência como ferramentas de gestão de crises na Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco (CRH). OBJETIVOS: Relatar a experiência da implementação e os impactos dos planos de contingência voltados para o gerenciamento de crises na Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foram realizadas reuniões com a equipe multiprofissional da CRH para identificar situações de crise e definir atividades específicas a serem executadas por cada setor. Em seguida, foram elaborados planos de contingência para diferentes cenários, como interrupção de energia elétrica, falhas de sistema e instabilidade telefônica, detalhando responsabilidades e etapas de atuação durante e após cada evento. Os planos foram revisados, seguidos de treinamentos e ampla divulgação junto às equipes. RESULTADOS: A implementação dos planos de contingência permitiu à CRH gerenciar episódios de crise com maior previsibilidade, conferindo agilidade à tomada de decisão e reduzindo o tempo de resposta institucional. Desta forma, a ativação imediata dos fluxos de contingência garantiu respostas rápidas e padronizadas por toda equipe, minimizando impactos sobre a continuidade do atendimento e do suporte à rede de saúde do Estado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A resiliência operacional da Central de Regulação não depende apenas de tecnologias robustas, mas também da capacidade de resposta rápida e coordenada das equipes por meio de fluxos previamente estabelecidos. O principal aprendizado reside no fato de que a previsibilidade de falhas, somada ao treinamento contínuo das lideranças, favorece uma atuação mais proativa e organizada diante das situações de crise. CONCLUSÕES: A vivência demonstra que o planejamento proativo e o alinhamento multiprofissional são determinantes para a resiliência dos serviços de regulação em saúde. A cultura de contingenciamento firma-se não apenas como uma salvaguarda técnica, mas como um compromisso ético e gerencial na garantia do acesso oportuno ao paciente crítico. Recomenda-se a sua continuidade e revisões periódicas dos planos, visando ao aprimoramento contínuo dos processos. Palavras-chave: gestão de crises. planos de contingência. governança em saúde. resiliência organizacional. sistema único de saúde.

Categoria: Central

ID 320

A AUDITORIA INTERNA DO SUS: UM POTENTE INSTRUMENTO DE CONTROLE E INDUÇÃO DE MELHORIA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE À POPULAÇÃO

Autores: SILVA, R. J. C.[1]; VILLA-CHAN, F. M. L. S.[2]

[1]Diretoria Geral de Auditoria de Serviços de Saúde/SERS/SES/PE;

[2]Gerência de Auditoria do SUS/Diretoria Geral de Auditoria dos Serviços de Saúde/SERS/SES/PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Junho de 2025 a abril de 2026. OBJETO: Avaliação das ações de auditoria interna nas UPAs 24h para qualificação da assistência à saúde e fortalecimento da governança da gestão local. OBJETIVOS: Analisar 7 relatórios de auditoria do componente estadual de Pernambuco; quantificar achados de conformidade e não conformidade; mensurar a efetividade da fase preliminar na correção de falhas; e demonstrar a geração de valor por meio da implementação de recomendações pactuadas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A análise documental dos relatórios de auditoria interna do componente estadual buscou identificar, nos relatórios definitivos, o quantitativo de constatações e recomendações de conformidade e não conformidade. A identificação das questões de melhoria levantadas nos relatórios subsidiou a gestão das unidades auditadas na tomada de decisão e no melhor controle dos processos administrativos, assistenciais e de estrutura física, elevando o indicador de conformidade nas unidades auditadas. RESULTADOS: Identificação de 162 constatações conformes (80,87%) e 31 pontos não conformes (19,31%) no final da auditoria. Foram identificadas 57 recomendações de não conformidade na fase preliminar, das quais 26 foram saneadas antes da conclusão (45,61% de conversão), demonstrando a eficácia da interlocução com o gestor e resultando na geração de 7 planos de ação de melhorias remanescentes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A análise evidenciou que a auditoria, como 3ª linha de defesa, gera mudanças positivas imediatas. A construção de planos de ação com cronogramas e responsabilidades claras institucionaliza a melhoria contínua e a mitigação dos riscos. A transparência e o compartilhamento com a 1ª e 2ª linhas de controle fortalecem o monitoramento e a integridade, impactando diretamente a proteção do direito à saúde. CONCLUSÕES: A auditoria do SUS consolida-se como instrumento de apoio à gestão que fortalece a governança e o uso eficiente dos recursos. As ações programadas de auditoria buscaram identificar melhorias e reconhecer o excelente serviço prestado à população. Recomenda-se manter a busca conjunta de soluções entre auditores e gestores, garantindo recomendações viáveis e efetivas que assegurem a excelência no atendimento ao cidadão. Palavras-chave: auditoria sus. upa 24h. plano de ação. sistema nacional de auditoria. governança em saúde.

Categoria: Central

ID 460

O IMPACTO DO INTERNATO MÉDICO NA CENTRAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR DE PERNAMBUCO: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL

Autores: FREITAS, E. B. S.[1]; MONTEIRO, B. R. D. A. L.[1]; MACÊDO, L. M. S. V.[1]; DELMONDE, G. M. B.[1]; CARDOZO, M. M. S.[1]; SOUZA, N. S.[1]; SILVA, K. N. F.[1]; OLIVEIRA, T. S.[1]; LIRA, E. S.[1]; VAZQUEZ, M. T. D.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio de 2026. OBJETO: Inserção de acadêmicos de Medicina na regulação em saúde e suas implicações no desenvolvimento de habilidades e competências para a prática médica. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no estágio de gestão na regulação hospitalar, analisando o impacto dessa vivência no desenvolvimento de competências profissionais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi realizado um rastreamento retrospectivo com acadêmicos egressos que vivenciaram o estágio na Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco (CRH) em 2025. A coleta de dados ocorreu via formulário eletrônico (Google Forms), compartilhado por aplicativo de mensagens (WhatsApp). O instrumento de avaliação foi estruturado em dois blocos temáticos: 1) Perfil profissional atual; e 2) Impacto do estágio na prática profissional. RESULTADOS: Quanto ao perfil, a maioria concluiu a graduação e está atuando, predominantemente, em serviços de Atenção Primária e ambulatórios. Os impactos na prática médica refletiram-se no aprimoramento do raciocínio clínico, da tomada de decisões e na definição de condutas mais assertivas. Os participantes também destacaram a compreensão dos fluxos regulatórios e do funcionamento da Rede de Atenção à Saúde, evidenciando que a assistência depende da articulação da rede e da otimização dos recursos em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou, a partir dos relatos e registros realizados pelos respondentes, que o internato médico na CRH traz diferentes impactos na formação médica e proporciona o desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional. Dessa forma, esta vivência traduz-se como um componente fundamental na matriz curricular, demonstrando que a formação de médicos integrados à realidade do SUS requer a compreensão ampliada dos fluxos regulatórios e da organização da rede. CONCLUSÕES: O internato na CRH vai além do aprendizado técnico: transforma a percepção do futuro médico sobre o sistema de saúde, consolidando competências gerenciais essenciais para a prática médica. A eficácia e o forte impacto do estágio justificam não apenas a recomendação de sua continuidade, mas também a necessidade de expansão para outras matrizes curriculares e universidades, integrando as demais áreas da saúde na gestão ativa do SUS. Palavras-chave: educação médica. regulação em saúde. formação profissional. competências em saúde. sistema único de saúde.

Categoria: Central

ID 497

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM PERNAMBUCO: PERFIL POPULACIONAL, EDUCACIONAL E SOCIAL

Autores: SILVA, T. P. S.[1]; SOARES, V. N. A.[1]; LIMA, R. G. M.[1]; FARIAS, T. M. O.[1]; SILVA, E. O.[1]; RAMOS, C. C. S.[1]; SILVA, M. G. N.[1]

[1]Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a dezembro de 2025. OBJETO: Análise e sistematização de dados relacionados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Pernambuco. OBJETIVOS: Caracterizar o perfil epidemiológico das pessoas com TEA em Pernambuco; analisar indicadores demográficos, educacionais e sociais; identificar desigualdades relacionadas a sexo, faixa etária, raça/cor e escolarização; e subsidiar o planejamento de políticas públicas intersetoriais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência consistiu na construção de um panorama epidemiológico do TEA em Pernambuco, com base em dados secundários do Censo Demográfico 2022 (IBGE) e do Censo Escolar 2024 (INEP/MEC). Foram analisados indicadores de prevalência, perfil sociodemográfico, escolarização e condições domiciliares. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos e submetidos à análise descritiva, subsidiando a compreensão da população autista e apoiando o planejamento de ações e políticas públicas. RESULTADOS: Os dados identificaram 105.852 pessoas com TEA em Pernambuco, com predominância do sexo masculino e maior concentração nas faixas etárias infantis. Foram registrados 36.579 estudantes com TEA, principalmente no Ensino Fundamental. Observou-se crescimento das matrículas e avanços na inclusão escolar, além de desigualdades relacionadas à raça/cor e à permanência na escola após a adolescência. Parte das famílias ainda enfrenta limitações no acesso à água e ao saneamento básico. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância dos sistemas oficiais de informação para subsidiar políticas públicas voltadas às pessoas com TEA. A inclusão do autismo no Censo Demográfico ampliou a visibilidade dessa população e possibilitou análises mais precisas. Os resultados apontam desafios relacionados às desigualdades sociais e territoriais, reforçando a necessidade de ações intersetoriais entre Saúde, Educação e Assistência Social, além do monitoramento contínuo por meio de indicadores específicos. CONCLUSÕES: O panorama epidemiológico do TEA em Pernambuco evidencia avanços na identificação e inclusão das pessoas autistas, mas também revela desafios persistentes relacionados ao acesso a direitos e serviços. Recomenda-se o fortalecimento dos sistemas de informação, da vigilância em saúde e das ações intersetoriais, com foco na equidade, no cuidado integral e na inclusão ao longo do curso da vida. A utilização sistemática desses dados pode contribuir para o aprimoramento das políticas públicas no estado. Palavras-chave: transtorno do espectro autista. epidemiologia. saúde pública. inclusão social. pernambuco.

Categoria: Central

ID 503

WEBSITE AVCCONECTA: INOVAÇÃO DIGITAL NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO E SUPORTE FAMILIAR PÓS-AVC

Autores: BORGES, C. M. G. N.[1]; NAZARIO, A. M. G.[2]; NASCIMENTO, A. D. F. S.[1]; JORDÃO, N. V.[1]; SILVA, B. F. L.[1]; OLIVEIRA, M. S.[1]; ALMEIDA, T. C. S.[1]; FALCÃO, Á. F. M.[1]; SOUZA, L. E. A.[1]

[1]Hospital da Restauração;
[2]Faculdade SENAC.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril e maio de 2026. OBJETO: Construção do website AVCconecta, uma tecnologia audiovisual voltada à orientação de alta e cuidado domiciliar pós-AVC. OBJETIVOS: Relatar a experiência do desenvolvimento da plataforma digital AVCconecta, descrevendo o processo de criação dos vídeos educativos voltados ao suporte de cuidadores, familiares e pacientes, bem como à integração do cuidado na alta hospitalar no SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Idealizado a partir da observação de dúvidas no pós-AVC, o site foi produzido em duas etapas: 1) Roteirização de vídeos curtos com linguagem acessível através do apoio de inteligência artificial, demonstrando cuidados práticos (orientações para medicações, cuidados com a pele, alimentação, importância da fisioterapia e observação dos sinais de um novo AVC); e 2) Estruturação e organização do website AVCconecta como um ecossistema digital aberto, gratuito e de fácil navegação. RESULTADOS: Resultou na consolidação de uma plataforma de saúde digital acessível que traduz o cuidado em ferramentas visuais. Os vídeos funcionam como extensão da alta hospitalar, reduzindo a ansiedade dos familiares e mediando a transição domiciliar. Espera-se que o fácil acesso fomente o letramento de cuidadores, garantindo maior adesão terapêutica, manejo correto das sequelas e controle rigoroso de fatores de risco e sinais de alerta para evitar a recorrência do AVC. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Evidenciou-se a potência do trabalho interdisciplinar no desenvolvimento de tecnologias de saúde digital. O processo gerou reflexão crítica sobre as falhas de comunicação na alta hospitalar e a vulnerabilidade das famílias em casa. A construção coletiva da plataforma provou que a integração de saberes é essencial para democratizar o conhecimento científico, tornando-o acessível e integrando a alta complexidade à atenção domiciliar. CONCLUSÕES: O AVCconecta é uma inovação tecnológica de baixo custo que qualifica a assistência, fortalece a integralidade no SUS e apoia a transição hospital-domicílio. A ferramenta demonstra alto potencial de reprodutibilidade e relevância social. Recomenda-se a realização de estudos futuros para validação clínica da plataforma junto aos usuários, visando mensurar seu impacto na redução de reinternações e na melhora do cuidado domiciliar. Palavras-chave: acidente vascular cerebral. tecnologia educacional. alta hospitalar.

Categoria: Central

ID 798

FLUXOGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM SOFRIMENTO PSÍQUICO NO SISTEMA PRISIONAL DE PERNAMBUCO

Autores: SILVA, M. H. M.[1]; SÁ, A. P. L.[2]; FREIRE, F. M.[2]; SILVA, C. F. F.[2]; CABRAL, M. J. S. S.[2]; SANTOS, M. L. S.[2]; RAMOS, V. S.[2]

[1]Secretaria Estadual de Saúde;
[2]Secretaria de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a julho de 2025. OBJETO: Organização do cuidado em saúde mental às pessoas privadas de liberdade (PPL) em sofrimento psíquico no sistema prisional de Pernambuco. OBJETIVOS: Relatar a implantação do fluxograma estadual de acompanhamento das PPL em sofrimento psíquico, para qualificar o cuidado em saúde mental, fortalecer a continuidade assistencial e integrar a RAPS ao sistema prisional, conforme a Reforma Psiquiátrica e as normativas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi desenvolvida pela gestão da saúde prisional junto com a administração penitenciária, fundamentada na política de saúde prisional, na Lei nº 10.216/2001 e em normativas do CNJ. O fluxo organiza o cuidado em saúde mental desde a entrada da PPL, incluindo triagem, Projeto Terapêutico Singular (PTS), manejo compartilhado, monitoramento de casos graves e articulação com a RAPS, assegurando a continuidade terapêutica e o acesso inicial à farmacoterapia na saída do sistema prisional. RESULTADOS: O fluxo ampliou a organização da assistência em saúde mental no sistema prisional pernambucano, fortalecendo a corresponsabilização entre as equipes e a continuidade do cuidado. A EAP-Desinst passou a apoiar matricialmente as equipes de Atenção Primária Prisional, auxiliando no PTS e no manejo clínico interdisciplinar. Também foram instituídos o encaminhamento formal à RAPS e a oferta inicial de medicação na saída do sistema, reduzindo riscos de desassistência e reinstitucionalização. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a necessidade de integração permanente entre saúde, justiça e segurança pública para a efetivação do cuidado integral em liberdade. O fluxograma favoreceu maior resolutividade das equipes, fortalecimento do cuidado territorial e ampliação do diálogo intersetorial. Como desafio, destaca-se a heterogeneidade da rede assistencial nos territórios e a necessidade contínua de qualificação profissional para o manejo do sofrimento psíquico no contexto prisional e pós-cárcere. CONCLUSÕES: O fluxograma representa um avanço na consolidação da política antimanicomial no sistema prisional, ao promover o cuidado em liberdade, a continuidade terapêutica e a integração entre o sistema de saúde e a justiça.

Recomenda-se o fortalecimento do matriciamento, a qualificação permanente das equipes e o monitoramento territorial da implementação do fluxo, visando garantir assistência integral, humanizada e intersetorial às PPL em sofrimento psíquico. Palavras-chave: sistema prisional. desinstitucionalização. atenção psicossocial. reforma psiquiátrica.

Categoria: Central

ID 80

RECONHECIMENTO TERRITORIAL DA RESERVA EXTRATIVISTA (RESEX) ACAÚ-GOIANA: UM CAMPO DE ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA, POLÍTICAS TRANSVERSAIS E DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Autores: LOPES, L. B.[1]; MENEZES, M. S.[1]; ALVES, G. C.[2]

[1]Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco;
[2]Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22 a 26 de setembro de 2025. OBJETO: Reconhecimento territorial de comunidades pesqueiras na RESEX Acaú-Goiana para subsidiar o mapeamento da Coordenação de Povos e Comunidades Tradicionais (CASPCTS). OBJETIVOS: Analisar os territórios atendidos pela Coordenação de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), identificando demandas específicas e avaliando as condições de segurança, saúde e ergonomia relacionadas ao trabalho dessas populações. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As visitas técnicas da Coordenação dos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), vinculada à SEVSAP/DGPET, possibilitaram o reconhecimento territorial e a escuta qualificada das demandas em saúde de comunidades pesqueiras da RESEX Acaú-Goiana, abrangendo localidades de Pernambuco e Paraíba. A experiência favoreceu a compreensão das especificidades socioculturais, fortalecendo a integração interfederativa e subsidiando estratégias de saúde pública voltadas às populações tradicionais. RESULTADOS: A interlocução entre a Secretaria de Vigilância em Saúde e Atenção Primária (SEVSAP), por meio da Diretoria Geral de Políticas Estratégicas e Transversais (DGPET), possibilitou a escuta qualificada das demandas territoriais e o planejamento de ações integradas em saúde (Atenção Primária) e segurança do trabalhador. A articulação envolveu Ministério Público, SEMAS, IPA, CEREST e secretarias municipais de Saúde, fortalecendo o suporte intersetorial às populações atendidas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidenciou a importância do reconhecimento territorial e da escuta qualificada para o planejamento e execução de ações em saúde direcionadas aos povos e comunidades tradicionais (PCTs). Observou-se que a articulação intersetorial e interfederativa fortalece a integralidade do cuidado e amplia a visibilidade das demandas relacionadas às condições de vida, trabalho e saúde das comunidades pesqueiras da RESEX Acaú-

Goiana e demais comunidades. CONCLUSÕES: As visitas técnicas da Coordenação dos Povos e Comunidades Tradicionais (CASPCTS) na RESEX Acaú-Goiana possibilitaram o reconhecimento territorial e a escuta qualificada das demandas em saúde de comunidades pesqueiras na divisa de Pernambuco e Paraíba. A articulação intersetorial e interfederativa fortaleceu o planejamento de futuras ações em saúde (Atenção Primária) e segurança do trabalhador, ampliando a visibilidade das necessidades das populações tradicionais. Palavras-chave: povos e comunidades tradicionais. equidade em saúde. segurança do trabalho. ribeirinhos. sistema único de saúde.

Categoria: Central

ID 475

HUDDLE MULTIPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS REGULATÓRIOS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR DE PERNAMBUCO

Autores: QUADROS, T. H. A. A.[1]; LIRA, E. S.[1]; SOUZA, N. S.[1]; FREITAS, E. B. S.[1]; BELMONTE, M. L.[1]; OLIVEIRA, T. S.[1]; CARDOZO, M. M. S.[1]; MACÊDO, L. M. S. V.[1]; DELMONDE, G. M. B.[1]; MONTEIRO, B. R. D. A. L.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Implantado em janeiro de 2025 na Central de Regulação Hospitalar. OBJETO: Impacto do huddle multiprofissional na otimização dos processos regulatórios da Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco (CRH). OBJETIVOS: Analisar o impacto do huddle multiprofissional diário na otimização e na celeridade dos processos regulatórios da Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência se desenvolve na CRH, onde o huddle foi instituído como rotina estratégica diária, com duração entre 10 e 15 minutos. A reunião ocorre presencialmente na bancada regulatória, possuindo composição multiprofissional que reúne médicos e enfermeiros reguladores, sendo conduzida pelos líderes e supervisores de plantão. A dinâmica contempla o compartilhamento do cenário da rede estadual de saúde, a discussão de casos prioritários e a atualização dos fluxos regulatórios. RESULTADOS: O huddle diário fortaleceu a comunicação integrada entre os profissionais da regulação, reduzindo ruídos e favorecendo a tomada de decisões em tempo real. Observou-se redução de pendências administrativas, maior celeridade na oferta de vagas e aprimoramento do monitoramento dos casos. A dinâmica também contribuiu para a atualização contínua dos fluxos regulatórios, qualificando a gestão dos leitos e ampliando a agilidade das respostas institucionais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou, a partir da implementação e realização contínua do huddle multiprofissional, que a mudança de cultura e a reorganização do processo

de trabalho são ferramentas de gestão altamente eficazes para a otimização dos processos regulatórios. CONCLUSÕES: O huddle multiprofissional consolidou-se como uma tecnologia de gestão leve, de baixo custo e alto impacto no aprimoramento e potencialização dos processos de trabalho na Central de Regulação de Pernambuco. A experiência evidencia a relevância da comunicação estruturada e do alinhamento multiprofissional para o fortalecimento da gestão regulatória, recomendando-se a continuidade e disseminação da estratégia. Palavras-chave: regulação hospitalar. gestão em saúde. sistema único de saúde.

Categoria: Central

ID 280

GESTÃO DO CUIDADO CENTRADA NA ESCUTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL ÀS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA E SUAS FAMÍLIAS, EM PERNAMBUCO

Autores: OLIVEIRA, F. L. P. S.[1]; MONTEIRO, S. M. S.[2]; SOUZA, R. V. S.[1]; BEZERRA, A. C.[1]; FILHO, E. R.[3]; GOMES, J. S.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde - SEAS;
[2]Hospital Oswaldo Cruz - Unidade de Transplante de Fígado;
[3] Hospital Getúlio Vargas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro de 2023 a dezembro de 2025. OBJETO: Estruturação do cuidado às crianças com Síndrome Congênita do Zika, a partir da escuta centrada nas necessidades das 331 famílias, em Pernambuco. OBJETIVOS: Elaborar o fluxo assistencial e estabelecer vínculo entre a gestão e as famílias das crianças com SCZ, por meio da escuta qualificada e articulação intersetorial, reorganização e descentralização do cuidado no SUS em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência acerca do cuidado integral às crianças com SCZ no âmbito da política estadual de traumato-ortopedia e doenças raras. Diante das crescentes demandas por cirurgias ortopédicas e assistência especializada, a gestão optou pelo acolhimento e escuta centrada nas necessidades das famílias — especialmente das mães e cuidadoras —, reconhecendo-as como protagonistas do cuidado e traçando soluções sustentáveis para as fragilidades da rede assistencial voltada a essa população. RESULTADOS: Foram instituídas estratégias de articulação entre os níveis de gestão (hospitais, reabilitação, regulação, transporte sanitário e assistência social). Destacam-se mutirões regionais, cirurgias ortopédicas, organização de fluxos de acesso, monitoramento nominal das crianças e a entrega de camas elétricas hospitalares, facilitando o manejo domiciliar pelo cuidador. A experiência fortaleceu vínculos entre gestão e famílias, aprimorando o cuidado com maior equidade e resolutividade. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência mostrou que a assistência às crianças com SCZ vai além de

procedimentos especializados ou de alta complexidade. A análise das ações direcionadas revelou que o acolhimento e a escuta das mães e cuidadoras, muitas vezes desacreditadas após anos de espera, foram fundamentais para reconstruir vínculos e fortalecer a confiança na rede pública. A gestão sensível à escuta humanizada foi uma estratégia essencial para qualificar o cuidado, promover equidade e ampliar a resolutividade no SUS. CONCLUSÕES: A humanização do cuidado é elemento fundamental na assistência à saúde. Com as famílias de crianças com SCZ não é diferente. Mais do que organizar fluxos e procedimentos, é indispensável enxergar prioridades legítimas, traçar perfil de cuidado e promover qualidade de vida, estabelecendo condutas alinhadas ao princípio do SUS: cuidar dos desiguais na medida de suas desigualdades. Palavras-chave: scz. mães de anjos. gestão humanizada.

Categoria: Central

ID 564

ANCESTRALIDADE, SAÚDE E BEM VIVER: TRAVESSIAS VIVENCIADAS NO QUILOMBO DO CASTAINHO

Autores: ALVES, G. C.[1]; SILVA, R. C. R.[2]; LOPES, L. B.[3]; GOES, V. N.[3]; MENEZES, M. S.[3]

[1]Instituto Aggeu Magalhães – IAM/Fiocruz Pernambuco;
[2]Universidade de Pernambuco;
[3]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19 de maio de 2026. OBJETO: Visita técnica à comunidade quilombola do Castainho, na cidade de Garanhuns, Agreste do estado de Pernambuco. OBJETIVOS: Descrever a experiência vivenciada na comunidade quilombola do Castainho a partir da imersão na comunidade, englobando a ancestralidade, a resistência e o bem viver. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência no Quilombo do Castainho nos permitiu conhecer o processo histórico e de luta local, a resistência para a permanência nas terras demarcadas, bem como as práticas culturais realizadas pela mestra de coco de roda e a importância da produção de farinha de mandioca para a comunidade. Além disso, foi possível perceber que a agricultura local é baseada na subsistência e na agroecologia, possibilitando a compreensão do bem viver no cotidiano de uma comunidade tradicional. RESULTADOS: A vivência no Quilombo do Castainho permitiu entender a dinâmica de vida na comunidade quilombola, evidenciando a organização e o engajamento comunitário em prol das pautas ancestrais, raciais e de luta pelo bem comum. Logo, essa articulação local pode servir de modelo para outros quilombos do país, tendo em vista o fortalecimento das práticas ancestrais e o desenvolvimento de ações sustentáveis e saudáveis no território. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A

experiência demonstrou a importância da estruturação da Coordenação de Povos e Comunidades Tradicionais da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), pois fortalece o Sistema Único de Saúde a partir da aproximação com as produções saudáveis, sustentáveis e ancestrais nos territórios quilombolas estaduais. Esse processo reconhece os quilombos como locais legítimos de práticas de cuidado à saúde, pautando-se na perspectiva da determinação social da saúde. CONCLUSÕES: Conclui-se que a visita técnica da Coordenação de Povos e Comunidades Tradicionais ao Quilombo do Castainho fortaleceu a articulação com o território, favorecendo a visibilidade e o compromisso com a qualidade da assistência em saúde. Esse movimento parte do reconhecimento das potencialidades locais e de ações de cuidado que vão além do modelo biomédico, atravessando a ancestralidade, a cultura, a agroecologia e os diferentes modos de viver. Palavras-chave: quilombolas. sustentabilidade. agroecologia. saúde.

Categoria: Central

ID 698

FINANCIAMENTO E EQUIDADE NO SUS: A EXPERIÊNCIA DA HABILITAÇÃO DE AMBULATÓRIOS LGBT+ EM PERNAMBUCO

Autores: CANEL, L. K. F.[1]; JUNIOR, L. V. S. C.[1]; PEREIRA, D. M. R.[1]; DA SILVA, A. P.[1]; NERIS, A. F. R.[1]; DE OLIVEIRA, E. K. B.[1]; SILVA, A. M. F.[1]; GONÇALVES, E. T.[1]

[1]Coordenação Estadual de Saúde LGBT.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto de 2024 (Resolução CIB/PE) a dezembro de 2025 (portarias de habilitação do Ministério da Saúde). OBJETO: Credenciamento estadual e habilitação federal de cinco serviços especializados no processo transexualizador no SUS no estado de Pernambuco. OBJETIVOS: Analisar o processo de habilitação de serviços do processo transexualizador em Pernambuco, identificando os avanços na descentralização da assistência à saúde LGBT+ e os limites político-orçamentários decorrentes do subfinanciamento crônico do Sistema Único de Saúde (SUS). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Por meio do diálogo com os municípios e com o Ministério da Saúde, garantiu-se a habilitação de cinco serviços ambulatoriais e o respectivo orçamento ministerial para Camaragibe, Jaboatão, Vitória de Santo Antão e Recife. Avaliou-se a importância da articulação interfederativa promovida pela Coordenação Estadual de Saúde LGBT, sobretudo diante da ausência de vinculação orçamentária estável, garantindo a sustentabilidade e o funcionamento dos serviços. RESULTADOS: Habilitaram-se cinco serviços ambulatoriais especializados em saúde LGBT+ em Camaragibe, Jaboatão, Vitória de Santo Antão e Recife, com repasses ministeriais anuais entre R$ 44 mil e R$ 233 mil. A articulação interfederativa conduzida pela Coordenação Estadual expandiu o

cuidado para além da capital, ampliou o acesso da população LGBT+ e assegurou a sustentabilidade dos serviços, mesmo sem vinculação orçamentária estável — alinhando-se aos ODS 3, 5, 10 e 16 da Agenda 2030. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A expansão da rede de atenção especializada LGBT+ reflete o êxito da articulação técnica e política subnacional — alinhada aos ODS 3, 5, 10 e 16 da Agenda 2030 —, mas esbarra na dependência de incentivos federais fragmentados. A lógica produtivista do financiamento marginaliza demandas complexas e expõe políticas estratégicas à periferia orçamentária em cenários de restrição fiscal severa. CONCLUSÕES: O avanço em Pernambuco é expressivo, porém vulnerável à conjuntura política e às restrições do arcabouço fiscal. Recomenda-se superar a dependência de emendas parlamentares e portarias ministeriais por meio da criação de mecanismos estáveis de vinculação orçamentária constitucional para políticas estratégicas de equidade, democratizando o acesso ao fundo público no âmbito do SUS e assegurando previsibilidade ao financiamento do cuidado a LGBT+. Palavras-chave: equidade. financiamento. lgbt+. governança.

Categoria: Central

ID 702

ROTEIRO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Autores: CARVALHO, U. N. N.[1]; BEZERRA, E. A. D.[1]; MELO, N. G. D. O.[1]; SOARES, I. A.[1]; SANTOS, P. F. G.[1]; DIAS, A. L.[2]; CUNHA, M. I. S.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde;
[2]OPAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 12 de março de 2025 a 29 de dezembro de 2025. OBJETO: Formulário Eletrônico de Inspeção Sanitária em Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano (FEIS). OBJETIVOS: Mostrar a melhoria quanti-qualitativa na atividade de inspeção sanitária nas formas de abastecimento de água para consumo humano em Pernambuco, com a implantação do roteiro eletrônico de inspeção sanitária. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Criou-se um formulário eletrônico (Google Forms), com base no guia para inspeção do Ministério da Saúde, sendo disponibilizado às GERES e municípios. A aplicação do instrumento gerou um banco de dados que propicia a rápida análise das características técnicas operacionais, eventos perigosos, vulnerabilidades e potencialidades de cada sistema inspecionado, podendo, inclusive, otimizar a resposta às emergências em saúde (desastres), bem como a confecção de relatórios padronizados. RESULTADOS: A partir da implantação do FEIS, foram realizadas 62 inspeções sanitárias em 2025 contra 36 no ano anterior. Criou-se um banco de dados, certa padronização das atividades e relatórios; oportunidade e priorização nas comunicações de risco;

diagnóstico prévio de potencialidades e dificuldades dos sistemas de abastecimento de água; compartilhamento de informações entre as três esferas do Vigiagua; e otimização de respostas às outras esferas (Ministério da Saúde – CGVAM, MPPE). APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A ausência de padronização nas rotinas de inspeção é uma carência geral no setor saúde. O Vigiagua, através do FEIS, propicia aos técnicos a obtenção de base de dados para análises diversas, bem como o direcionamento das inspeções para identificação de situações de risco à saúde e/ou à qualidade da água produzida. Espera-se diagnosticar a situação das formas de abastecimento oportunamente, para um possível enfrentamento das emergências em saúde. CONCLUSÕES: O uso do FEIS tem se mostrado eficiente no alcance dos objetivos citados. Todavia, torna-se imperativa a necessidade primária da completude no levantamento das informações e no preenchimento do instrumento por parte dos usuários, a fim de possibilitar a geração de relatórios e análises técnicas mais robustas. Palavras-chave: oportunidade. otimização. padronização.

Categoria: Central

ID 756

APOIAR QUEM CUIDA: MENTORIA CLÍNICA E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS NO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO

Autores: GALVÃO, W. G. R.[1]; RODRIGUES, T. C. A. G.[1]; BORMANN, I. P.[1]; SENA, G. R.[1]; VILELA, M. C.[1]

[1]SES-PE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril a junho de 2026. OBJETO: Programa longitudinal de mentoria clínica e educação permanente em cuidados paliativos no Hospital da Restauração. OBJETIVOS: Qualificar decisões clínicas, ampliar a segurança de profissionais em situações complexas e difundir uma cultura institucional de cuidados paliativos por meio de formação longitudinal articulada à prática assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi desenvolvido programa de sete semanas com residentes de clínica médica e neurologia, preceptores e estudantes de medicina. Realizaram-se sete aulas presenciais, visitas à beira-leito e discussão de casos. Os temas incluíram fundamentos dos cuidados paliativos, jornada do paciente, comunicação de más notícias, reunião familiar, controle de sintomas, sedação paliativa e últimos dias de vida. RESULTADOS: A estratégia reuniu cerca de 25 participantes por encontro e criou espaço regular para apoio técnico, reflexão e discussão de situações clínicas reais. Os participantes relataram maior segurança para conduzir condições complexas, especialmente reuniões familiares e controle de sintomas. A experiência também fortaleceu a perspectiva de continuidade da cultura paliativa no serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a educação permanente ganha maior potência quando articulada aos desafios

concretos da assistência. A combinação entre formação teórica, presença à beira-leito e discussão de casos favoreceu vínculo, escuta e aplicabilidade imediata. O desafio seguinte é consolidar mecanismos de continuidade, monitoramento e avaliação sistemática dos resultados. CONCLUSÕES: Recomenda-se incorporar estratégias longitudinais de mentoria à educação permanente hospitalar e articular sua continuidade à formação da comissão intra-hospitalar de cuidados paliativos. O modelo é de baixo custo, reproduzível em outros serviços e pode ampliar a segurança clínica, a integração das equipes e a qualidade do cuidado. Palavras-chave: cuidados paliativos. educação permanente. mentoria. humanização da assistência. educação médica.

Categoria: Central

ID 188

QUALIFICAÇÃO ESTADUAL NO TRATAMENTO E ABORDAGENS DO USUÁRIO TABAGISTA

Autores: SERAFIM, V.[1]; LINO, G.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro de 2025 a abril de 2026. OBJETO: Experiência de profissionais da gestão e da atenção à saúde das regionais de saúde de Pernambuco. OBJETIVOS: Relatar a experiência de profissionais da gestão e da atenção à saúde das regionais de saúde de Pernambuco no cuidado ao usuário tabagista. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As oficinas foram realizadas nas doze gerências regionais de saúde de Pernambuco. A agenda teve como base o protocolo e diretrizes do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e tratou de temas como a importância do cuidado ao usuário tabagista, a abordagem cognitivo-comportamental nas sessões e os impactos sanitários da nicotina e seus derivados. RESULTADOS: Os resultados da expansão dessa qualificação demonstraram profissionais muito mais preparados para lidar com as crises de abstinência e desistências dos usuários, além de uma maior abrangência de profissionais capacitados para além de áreas específicas (como médicos, dentistas e enfermeiros), tornando o programa com outras possibilidades além do tratamento medicamentoso e abordagem cognitivo-comportamental. Diante disso, experiências exitosas foram surgindo pelos municípios do estado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O cuidado com o usuário tabagista é tão importante quanto qualquer outro, pois, além de proteger a área sanitária dos impactos do tabaco e seus derivados, faz o usuário se perceber em outras condições psicológicas e de comportamento de vida. É pensar em um cuidado do presente para se preservar o futuro: um SUS que olha para o usuário querendo promover a saúde antes que precise pensar em prevenção. CONCLUSÕES: Conclui-se que o tabagismo, como transtorno psicológico no CID-11, precisa de uma atenção ampla e

cuidadosa, além de se entender que a rede é extensa e cada município tem uma demanda social diferente no tocante à dependência ao tabaco e seus derivados. Dito isso, a abordagem cognitivo-comportamental é importante para que o usuário crie novos horizontes comportamentais e veja o insumo medicamentoso apenas como suporte. Palavras-chave: controle do tabagismo. política de saúde. pacientes.

Categoria: Central

ID 588

VIGILÂNCIA DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS: INTEGRAÇÃO TERRITORIAL ENTRE VIGILÂNCIA, APS E GESTÃO EM PERNAMBUCO

Autores: DAMASCENO, C. N.[1]; BEZERRA, E. A. D.[1]; SILVA, J. F.[1]; SANTIAGO, P. P.[2]; SILVA, C. C.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco;
[2]Fiocruz Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2022 a 2026. OBJETO: Fortalecimento da vigilância de populações expostas a agrotóxicos em Pernambuco. OBJETIVOS: Fortalecer a VSPEA em Pernambuco por meio da integração entre vigilâncias, Atenção Primária à Saúde, gestão municipal e trabalhadores rurais, ampliando a identificação de populações expostas, a prevenção de riscos e a qualificação da notificação de intoxicações exógenas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Relato da atuação da coordenação estadual da VSPEA junto às GERES, municípios, APS, vigilâncias municipais e trabalhadores rurais. Foram desenvolvidos grupos de trabalho, planos de ação, oficinas territoriais, apoio técnico, uso da ficha amarela e da carteira do aplicador, qualificação da notificação no SINAN e articulação com a vigilância da água para consumo humano. RESULTADOS: A experiência contribuiu para a consolidação da VSPEA em Pernambuco, ampliando a articulação entre vigilância em saúde, atenção primária e gestão municipal. Também deu maior visibilidade às populações rurais expostas aos agrotóxicos, incentivou o uso de instrumentos de identificação de trabalhadores, qualificou a notificação de intoxicações exógenas e fortaleceu a integração com a vigilância da qualidade da água para consumo humano. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que a VSPEA é uma prática territorial e intersetorial, não restrita à notificação de casos. A aproximação com a APS e os trabalhadores rurais permitiu reconhecer exposições naturalizadas no trabalho, no domicílio, na água e no ambiente. Persistem desafios como subnotificação, baixa percepção de risco, rotatividade profissional, adesão desigual dos municípios e sustentabilidade das ações. CONCLUSÕES: A VSPEA consolidou-se como estratégia relevante para tornar visíveis populações expostas a agrotóxicos e fortalecer a proteção à saúde no SUS. Recomenda-se manter apoio técnico estadual, monitoramento contínuo, educação permanente, articulação com a APS e

integração com vigilância da água, saúde do trabalhador, meio ambiente e gestão municipal. Palavras-chave: agrotóxicos. vigilância em saúde ambiental. atenção primária à saúde. saúde do trabalhador. justiça ambiental.

Categoria: Central

ID 709

ENSINO À DISTÂNCIA E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO ESTRUTURANTE DA EQUIPE EADC NA ESPPE EM 2025

Autores: BOAVIAGEM, A. C. A.[1]; MORAIS, A. G.[1]; FIGUEIREDO, A. B. S.[1]; SANTANA, C. M. B. S.[1]; SOBRAL, L. F.[1]; ALBUQUERQUE, L. C.[1]; FERREIRA, R. A. G.[1]; OLIVEIRA, R. M. B.[1]; SERRANO, R. S.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a dezembro de 2025. OBJETO: Relato de experiência sobre a atuação da equipe de Ensino à Distância e Comunicação da ESPPE como suporte estruturante aos processos formativos. OBJETIVOS: Gerenciar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da ESPPE para educação na saúde, integrando a comunicação institucional na qualificação da Educação Permanente em Saúde em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A equipe EADC atua de forma transversal na ESPPE, desenvolvendo identidades visuais, diagramando materiais didáticos, gerenciando o AVA, conduzindo transmissões virtuais e analisando editais de credenciamento. Em 2025, consolidou ações conjuntas com as áreas técnicas da SES/PE, estruturou espaços de Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) e Centros de Estudo (CE) no AVA e lançou novos cursos autoinstrucionais em temas estratégicos para a rede de saúde. RESULTADOS: O AVA atingiu 88.963 usuários cadastrados, com 30 cursos autoinstrucionais disponíveis, e foram estruturados 33 NEPS com espaços na plataforma. Foram realizadas 46 transmissões virtuais com 25.993 visualizações. A biblioteca virtual registrou mais de 32.000 acessos nas três temáticas desenvolvidas: Conexões PICS, Atenção à Saúde da Mulher e Auditoria do SUS, consolidando-se como ferramenta estratégica de disseminação do conhecimento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência evidencia a transversalidade da equipe EADC na execução das ações educacionais da ESPPE, com impacto positivo na disseminação de práticas pedagógicas que utilizam ferramentas virtuais para ampliar o alcance formativo. Para além disso, destaca-se a consolidação da comunicação em saúde como pilar estruturante, integrando de forma estratégica as redes sociais, o site institucional e o próprio AVA. CONCLUSÕES: A equipe EADC demonstrou ser elemento estruturante e indispensável para a ESPPE, ampliando o alcance das ações formativas por meio do AVA e da comunicação em saúde. Recomenda-se a

consolidação da comunicação em saúde como pilar do ensino a distância, com institucionalização de recursos materiais, tecnológicos e humanos para a continuidade e expansão das ações em Educação Permanente em toda a rede estadual. Palavras-chave: Ambiente virtual de aprendizagem. Educação permanente. Educação à distância. Educação permanente em saúde. Comunicação institucional.

Categoria: Central

ID 852

UMA DÉCADA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO: CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DA ESPPE NA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO NO SUS

Autores: BARROS, L. S. S.[1]; SILVA, A. R. S.[1]; SILVA, D. F. L.[1]; CABRAL, C. L.[1]; PEREIRA, I. R. A.[1]; ALBUQUERQUE, L. C.[1]; SANTANA, C. M. B. S.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A experiência foi desenvolvida no período de 2016 a 2026. OBJETO: Experiência de implantação, desenvolvimento e consolidação da residência em enfermagem obstétrica da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. OBJETIVOS: Relatar a trajetória de 10 anos do programa de residência em enfermagem obstétrica (PREO) da ESPPE, destacando contribuições para a qualificação da formação profissional, fortalecimento da rede de materna e infantil e consolidação das práticas humanizadas no SUS. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Implantado em 2016 o PREO é regionalizado e interiorizado e vem fortalecendo a formação de enfermeiros obstetras (EO) em saúde alinhada ao SUS e à rede materna e infantil. Na modalidade ensino-serviço, integra práticas em maternidades da rede estadual e municipal, atenção primária e gerência regional de saúde. Ao longo de 10 anos, consolidou formação baseada na humanização do parto, evidências científicas, cuidado interprofissional e educação permanente. RESULTADOS: A residência vem formando enfermeiros qualificados para a assistência obstétrica humanizada, fortalecendo a atenção materno e infantil no SUS. Houve ampliação da inserção de EO nas maternidades, acolhimento especializado, incentivo ao parto vaginal humanizado e qualificação do cuidado às mulheres e recém-nascidos. Destacam-se o desenvolvimento de pesquisas voltadas às demandas locais, atuação nos territórios, preceptoria qualificada e integração entre gestão, ensino e assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A trajetória da residência evidencia a potência da formação em serviço na transformação das práticas de cuidado e fortalecimento das políticas de saúde da mulher. Destaca-se a integração ensino-serviço no desenvolvimento de competências clínicas, éticas e humanísticas. Persistem desafios relacionados à sustentabilidade dos programas, ampliação dos campos de prática, valorização dos preceptores e consolidação da enfermagem obstétrica. Reforça-se a

necessidade de fortalecer a educação permanente. CONCLUSÕES: A residência em enfermagem obstétrica da ESPPE consolidou-se, ao longo de uma década, como estratégia de qualificação da assistência obstétrica e fortalecimento do SUS em Pernambuco. Recomenda-se ampliar investimentos nos programas de residência, fortalecer a preceptoria e incentivar a produção científica e projetos de intervenção voltados à humanização do cuidado materno-infantil, considerando a alta demanda e o número reduzido de vagas na área. Palavras-chave: residência em saúde. enfermagem obstétrica. educação permanente em saúde. humanização do parto. sus.

Categoria: Central

ID 113

SISTEMA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - SISTERS

Autores: GUIMARÃES, E. B.[1]; CARMO, E.[1]; MELO, S.[1]; MORAES, C.[1]; LIMA, E.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro de 2025 a julho de 2026 (previsão). OBJETO: Implementar uma plataforma digital para gerenciamento da fila de espera, regulação de vagas e monitoramento assistencial de pacientes em hemodiálise. OBJETIVOS: Desenvolver e implantar um sistema estadual de terapia renal substitutiva para otimizar o processo de regulação de vagas em hemodiálise no estado de Pernambuco, promovendo maior integração entre unidades solicitantes, executantes e reguladora. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Esta experiência proporcionou aprendizado sobre regulação assistencial, gestão de vagas e uso da tecnologia na saúde pública. A experiência evidenciou a importância da integração entre unidades de saúde, monitoramento em tempo real e organização da fila de espera para otimizar o acesso à hemodiálise, reduzir o tempo de internação e fortalecer a gestão estadual da nefrologia. RESULTADOS: O fortalecimento da integração entre os serviços de saúde, reduzindo o tempo de internação e ampliando a eficiência da gestão estadual por meio da saúde digital, evidenciando a importância da transformação digital como ferramenta estratégica para fortalecimento da regulação assistencial no SUS. Observou-se que a ausência de um sistema centralizado para gerenciamento das vagas de hemodiálise impacta diretamente o tempo de permanência hospitalar e limita a tomada de decisão em tempo oportuno. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A implantação de uma solução dessa magnitude exige não apenas infraestrutura tecnológica, mas também capacitação contínua das equipes, padronização dos processos regulatórios e fortalecimento da governança digital em saúde. Além disso, torna-se essencial garantir a segurança da informação, em conformidade com a LGPD e a integração com sistemas já existentes no SUS. CONCLUSÕES: O Sistema Estadual de Terapia Renal Substitutiva (TRS) contribui para melhorar a regulação de

vagas em hemodiálise, organizar a fila de espera e otimizar a assistência ao paciente renal crônico. A proposta fortalece a integração entre os serviços de saúde, reduz o tempo de internação e amplia a eficiência da gestão estadual por meio da saúde digital. Palavras-chave: sistema. saúde. hemodiálise. digital. ferramenta.

Categoria: Central

ID 694

IMPLANTAÇÃO DE PAINEL DE MONITORAMENTO PARA ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DOS POLOS DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE.

Autores: LINO, G.[1]; SERAFIM, V.[1]; SILVA, L.[1]

[1]SES.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2024 a junho de 2026. OBJETO: Implantação de painel de monitoramento para acompanhamento das atividades dos polos do programa academia da saúde. OBJETIVOS: Fortalecer o monitoramento dos polos do programa academia da saúde em pernambuco, identificar unidades com risco de suspensão de recursos federais, apoiar gestores municipais na regularização das informações e ampliar a execução das atividades registradas no sistema oficial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi desenvolvido um painel de monitoramento utilizando dados dos sistemas oficiais do ministério da saúde para acompanhar a execução das atividades dos polos do programa academia da saúde. A ferramenta permitiu identificar municípios com baixa produção registrada ou em situação de risco para suspensão de recursos. A partir dos achados, foram realizadas devolutivas periódicas, apoio técnico, reuniões virtuais e orientações individualizadas para qualificação dos registros. RESULTADOS: O painel possibilitou a identificação de inconsistências e ausência de registros, favorecendo intervenções oportunas junto aos municípios. Houve aumento da regularidade do monitoramento, ampliação do número de polos com informações atualizadas e redução do quantitativo de unidades em risco de suspensão de recursos. A ferramenta também qualificou o processo de tomada de decisão e o planejamento das ações de apoio institucional. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: A experiência demonstrou que o uso de ferramentas de inteligência de dados fortalece a gestão pública e amplia a capacidade de resposta das equipes estaduais. Como desafio, observou-se a necessidade permanente de qualificação dos profissionais responsáveis pela alimentação dos sistemas. O monitoramento contínuo associado ao apoio institucional mostrou-se essencial para garantir maior sustentabilidade das ações. CONCLUSÕES: O painel de monitoramento consolidou-se como uma estratégia eficiente para apoiar a gestão do programa academia da saúde, contribuindo para a prevenção da suspensão de recursos e para o fortalecimento das ações de promoção da saúde. Recomenda-se

sua manutenção e ampliação para outros programas estratégicos do SUS, favorecendo decisões baseadas em evidências e maior eficiência na gestão pública. Palavras-chave: Programa academia da saúde. Monitoramento. Gestão em saúde. Financiamento do SUS. Inteligência de dados.

Categoria: Central

ID 751

MONITORAMENTO DAS AMOSTRA DE CIANOBACTERIAS E CIANOTOXINAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Autores: SANTOS, P.[1]; BEZERRA, E.[1]; SOARES, I.[1]; DIAS, A.[2]; CARVALHO, U.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Pernambuco;
[2]OPAS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 02 janeiro até 31 de maio de 2026. OBJETO: Devido a tragédia em uma clínica de hemodiálise em caruaru em 1996, o vigiagua realiza o monitoramento mensal das cianobactérias e cianotoxinas. OBJETIVOS: Monitorar a qualidade da água nos reservatórios e na saída de água do tratamento da compesa pelas regionais de saúde para o parâmetro cianobactérias e cianotoxinas. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Ambientes aquáticos eutrofizados devido a lançamento de efluentes de esgoto, agricultura, pecuária e a mudanças climáticas, reduzindo a capacidade de armazenamento de água nos mananciais, levam ao aumento na proliferação das cianobactérias e cianotoxinas em grande parte dos mananciais do estado de pernambuco. O monitoramento pelas regionais de saúde é fundamental, alertando os municípios quando há proliferação em excesso das cianobactérias e cianotoxinas. RESULTADOS: Das 25 amostras realizadas para cianobactérias, 8 (32%) tiveram resultado acima de 20.000 cél/ml, com isso, foram realizadas 8 análises para cianotoxinas com os seguintes resultados acima do valor máximo permitido: 5 (62,5%) acima do VMP para cilindrospermopsina, 6 (75%) para microcistina e nenhuma para saxitoxina. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: O monitoramento destes mananciais deve ser constante, devido a eutrofização do meio aquático propiciando a proliferação das cianobactérias a níveis elevados, possibilitando a lise destas células e a liberação das cianotoxinas nos mananciais e na saída do tratamento. CONCLUSÕES: Em virtude da possibilidade da liberação de cianotoxinas na água de consumo humano distribuída à população, é essencial não apenas monitorar, mas também, instigar os gestores dos sistemas de abastecimento de água expostos aos eventos citados, a adoção de tecnologia capaz de remover as cianotoxians das estações de tratamento. Palavras-chave: cianobacterias. cianotoxinas. sistemas.

Categoria: Central

ID 710

CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS DO VIGIAGUA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SISTEMA E SOLUÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Autores: SOARES, I.[1]; CARVALHO, U.[1]; BEZERRA, E.[1]; SANTOS, P.[1]; CUNHA, M.[1]; DIAS, A.[2]; MELO, N.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de PE;
[2]Organização Panamericana de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 09 de setembro de 2025 a 27 de março de 2026. OBJETO: Capacitar técnicos do vigiagua das regionais e municípios em inspeção sanitária em sistemas e soluções de abastecimento de água para consumo humano. OBJETIVOS: Capacitar os técnicos do vigiagua das regionais de saúde, municípios e da apevisa em inspeção sanitária em sistemas e soluções de abastecimento de água para consumo humano. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Ao realizar os cursos de inspeção sanitária em sistemas e soluções de abastecimento, ficou evidente a necessidade dos técnicos do vigiagua em obter conteúdo prático e teórico. A importância de técnicos do ministério da saúde e da funasa em ministrar os cursos obteve uma relevância considerável na forma de abordar os assuntos. RESULTADOS: Foram realizados 04 cursos inspeção sanitária em sistemas e soluções de abastecimento, um em cada macrorregional de saúde, tendo sido capacitados: I Macro – 80 participantes; II Macro - 70 participantes; III Macro – 39 participantes; IV Macro – 29 participantes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: Com técnicos do vigiagua com níveis de conhecimento diferentes, ficaram turmas bem homogenias o que facilitou os trabalhos em sala de aula, gerando muita discussão dos assuntos nos trabalhos em grupo. Uma das poucas criticas foi em relação ao pouco tempo de aula prática. CONCLUSÕES: Os cursos de inspeção sanitária em sistemas e soluções de abastecimento foram fundamentais na formação dos técnicos do vigiagua, com informações imprescindível para realizar as inspeções de forma clara e objetiva. No término do curso foi montado cronograma de inspeções que contou com a participação de técnicos do nível central para ser realizado como aprendizado final. Palavras-chave: vigiagua. inspeção. capacitação.

Categoria: Central

ID 483

Conectando territórios e saberes: telematriciamento como estratégia para fortalecimento do cuidado ao transtorno do espectro autista em Pernambuco

Autores: SILVA, M.G.A.[1]; MONTEIRO, B.R.D.A.L.[1]; CONCERVA, B.S.[1]; BOLD, R.C.S.[1]; MACÊDO, L.M.S.V.[1]; DELMONDES, G.M.B.[1]; CARDOZO, M.M.S.[1]; LIRA, E.S.[1]; SOUZA, N.S.[1]; LIRA, A.C.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantação em 2026. OBJETO: implantação de rede estadual de telematriciamento para qualificação do cuidado à pessoa com transtorno do espectro autista (TEA). OBJETIVOS: estruturar, por meio do telematriciamento, uma rede colaborativa entre atenção primária e atenção especializada para compartilhar conhecimento, apoiar a discussão de casos e reduzir barreiras de acesso ao cuidado especializado da pessoa com TEA em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o telematriciamento TEA PE, idealizado pela telepsiquiatria da central de regulação hospitalar, é estratégia estadual de apoio à atenção primária na condução do cuidado à pessoa com TEA. Através de teleconsultoria, discussão de casos e ações de educação permanente, médicos da aps contarão com suporte especializado. a seleção dos municípios irá considerar critérios de equidade: distância dos centros especializados, escassez de profissionais capacitados e fragilidades na linha de cuidado ao TEA. RESULTADOS: a implantação da estratégia permitiu organizar fluxos de teleconsultoria e criar espaços regulares para discussão de casos entre atenção primária e atenção especializada. foram definidos critérios de adesão municipal, metodologia de capacitação profissional e formas de apoio contínuo aos territórios prioritários, ampliando o acesso dos profissionais da aps ao conhecimento especializado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o telematriciamento pode reduzir distâncias históricas entre os territórios e os serviços especializados, permitindo que o conhecimento circule pela rede de saúde sem que o cuidado precise sair do município de origem. Mais do que uma ferramenta tecnológica, mostrou-se uma estratégia de compartilhamento de responsabilidades assistenciais, fortalecendo a atenção primária e aproximando diferentes pontos da rede de atenção à saúde. CONCLUSÕES: o telematriciamento TEA PE é uma estratégia estadual de aproximação entre territórios e conhecimento especializado, contribuindo para reduzir barreiras geográficas e fortalecer o cuidado ao TEA. A teleconsultoria permite compartilhamento estruturado de saberes entre atenção primária e especializada, que pode ser adaptado a outras linhas de cuidado, ampliando o alcance do conhecimento especializado nos territórios e reduzindo filas de espera. Palavras-chave: transtorno do espectro autista, telematriciamento, atenção primária à saúde, educação permanente em saúde, rede de atenção à saúde

Categoria: Central

ID 471

Visita Técnica in loco: estratégia para alinhamento dos processos operacionais e regulatórios entre a central de regulação hospitalar de Pernambuco e as unidades de saúde

Autores: OLIVEIRA, T.[1]; MONTEIRO, B.[1]; MACÊDO, L.[1]; DELMONDE, G.[1]; CARDOZO, M.[1]; SOUZA, N.[1]; SILVA, K.[1]; FREITAS, E.[1]; LIRA, E.[1]; CARMO, C.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro/2025 até os dias atuais. OBJETO: as visitas in loco como estratégia de alinhamento dos processos operacionais entre a central de regulação hospitalar (crh) e as unidades de saúde. OBJETIVOS: descrever a experiência das visitas técnicas in loco da crh, destacando sua contribuição para o alinhamento dos processos operacionais e regulatórios, a qualificação da gestão de leitos e o fortalecimento da articulação com as unidades de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a iniciativa foi conduzida inicialmente pelo núcleo de monitoramento da crh, sendo posteriormente ampliada com a participação de médicos e enfermeiros reguladores, fortalecendo sua abrangência técnica. Em 2025, eram realizadas duas visitas diárias, de segunda a quinta-feira. em 2026, a estratégia passou a ocorrer diariamente, incluindo fins de semana. Após cada visita, é elaborado relatório técnico registrando divergências identificadas, alinhamentos realizados e orientações pactuadas. RESULTADOS: as visitas técnicas permitiram a identificação de lacunas e inconsistências na atualização de leitos, permitindo o esclarecimento de dúvidas operacionais e a atualização dos processos executados pela crh. A estratégia também permitiu maior aproximação da crh com a realidade operacional das unidades de saúde, estreitando o vínculo institucional e reduzindo barreiras de comunicação. esse alinhamento técnico refletiu diretamente na otimização dos fluxos de ocupação e liberação de leitos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a implementação das visitas técnicas in loco constitui importante ferramenta de gestão, permitindo compreender especificidades locais que nem sempre são identificadas por meio dos sistemas de informação. O contato direto com os profissionais das unidades favoreceu a construção de soluções compartilhadas, a qualificação dos dados utilizados pela regulação e a humanização das relações institucionais. CONCLUSÕES: as visitas in loco são indispensáveis para superar a rigidez dos sistemas virtuais, convertendo divergências em alinhamentos operacionais efetivos. a estratégia qualifica a gestão de leitos por meio da cooperação e do fortalecimento do vínculo institucional, reforçando assim a recomendação de sua manutenção e expansão. Palavras-chave: regulação em saúde, gestão hospitalar, serviços de saúde

Categoria: Central

ID 338

Painel inteligente para monitoramento de custos no sus: inovação tecnológica aplicada à gestão estratégica em saúde

Autores: SANTOS, A.M.[1]; SANTOS, J.C.B.[1]; Portella, P.R.L.G.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a maio de 2025. OBJETO: desenvolvimento de painel interativo em power bi para monitoramento e análise estratégica de custos em saúde no sus. OBJETIVOS: desenvolver um painel interativo em power bi para organizar, monitorar e analisar informações de custos equivalentes ao apurasus, transformando dados administrativos em inteligência aplicada à gestão pública em saúde e apoiando a tomada de decisão baseada em evidências. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de desenvolvimento tecnológico fundamentado na economia da saúde, gestão estratégica e inteligência em saúde. O painel foi construído mediante integração, tratamento e sistematização de bases administrativas relacionadas aos custos em saúde. Foram estruturados indicadores gerenciais, filtros interativos e mecanismos de acompanhamento periódico, consolidando informações em ambiente único de visualização com foco em acessibilidade, clareza analítica e monitoramento contínuo. RESULTADOS: a solução ampliou a organização e integração dos dados, reduzindo barreiras decorrentes da fragmentação das informações e da complexidade dos registros administrativos. a visualização dinâmica favoreceu o monitoramento estratégico, permitindo identificar padrões, inconsistências e tendências nos custos em saúde. O painel demonstrou potencial para fortalecer a transparência institucional, democratizar o acesso à informação e apoiar decisões gerenciais fundamentadas em evidências. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que ferramentas de business intelligence podem transformar dados administrativos em informações estratégicas acessíveis para diferentes níveis de gestão. Também revelou a importância da padronização, integração e qualidade das bases de dados para ampliar a utilidade gerencial das informações de custos. Persistem desafios relacionados à atualização contínua dos dados e ao fortalecimento da cultura de gestão orientada por evidências. CONCLUSÕES: o uso de ferramentas de business intelligence representa uma inovação relevante para a gestão pública em saúde. Ao transformar dados de custos em instrumentos visuais de análise, a iniciativa fortalece a governança, qualifica os processos decisórios e contribui para consolidar uma cultura institucional orientada por dados, transparência e eficiência no sus. Palavras-chave: economia da saúde, business intelligence, custos em saúde, gestão pública, power bi

Categoria: Central

ID 339

Do pico ao zero: a virada da uti 1 na prevenção da pavm

Autores: MENDES, E.[1]; TUNÚ, H.[1]; ROMEIRO, K.[1]; VIANA, D.[1]; MUNIZ, R.[1]

[1]Hospital Pelopidas Silveira

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: início de 2025. OBJETO: redução e eliminação sustentada da pavm em uti por meio de bundle preventivo, monitoramento contínuo e atuação multiprofissional. OBJETIVOS: descrever o processo de redução e eliminação sustentada da pavm na uti 1 ao longo de 2025, por meio de estratégia multiprofissional integrada, baseada em evidências e melhoria contínua. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: em 2025, a uti 1 implantou um plano de melhoria para redução da pavm após identificar incidência acima do referencial. A estratégia incluiu auditorias à beira leito, monitoramento diário do bundle preventivo, feedback por turno, microtreinamentos, painel visual de indicadores e governança compartilhada entre enfermagem, fisioterapia e equipe médica. As ações foram conduzidas com base no ciclo pdsa e acompanhadas por indicadores assistenciais e de processo. RESULTADOS: entre janeiro e maio de 2025, a uti apresentou média de 9,71 casos de pavm/1.000 vm-dias, com pico de 13,99 em março. Após a implantação do plano corretivo em junho, observou-se redução progressiva da incidência, alcançando di = 0,00/1.000 vm-dias por quatro meses consecutivos (junho a setembro). A ausência sustentada de casos, mesmo com elevada utilização de ventilação mecânica, demonstra a efetividade das ações implementadas e o fortalecimento da cultura de segurança. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a redução sustentada da pavm depende da combinação entre protocolos baseados em evidências, monitoramento contínuo e engajamento multiprofissional. Auditorias, feedback imediato e microtreinamentos fortaleceram a adesão ao bundle e a cultura de segurança. Como aprendizado, destaca-se que a liderança clínica ativa e a corresponsabilização das equipes são essenciais para manter resultados consistentes e sustentáveis. CONCLUSÕES: a uti 1 alcançou risco zero sustentável, consolidando cultura de segurança, aderência a protocolos e monitoramento clínico estruturado. a experiência é replicável, demanda liderança presente e responsabilidade compartilhada, e posiciona o hospital como referência institucional em prevenção de iras críticas. Palavras-chave: pneumonia associada à ventilação mecânica, segurança do paciente, unidade de terapia intensiva

Categoria: Central

ID 839

Articulação do cuidado em rede de pessoas trans após cirurgias de afirmação de gênero: contribuições da experiência de revisão e aplicação de um instrumento avaliativo

Autores: SOUZA, C.R.[1]; SOUZA NETO, P.S.[1]; ASSUNÇÃO, M.F.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes/ Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família
[2]Hospital das Clínicas/UFPE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro/2026. OBJETO: revisão e aplicação de instrumento avaliativo voltado à experiência de cuidado, visando à articulação em rede de pessoas trans no pós-operatório. OBJETIVOS: descrever os critérios utilizados na reformulação e aplicação de um instrumento avaliativo voltado à experiência de cuidado de pessoas trans no pós-operatório, visando ampliar a compreensão sobre a continuidade do cuidado no território e a articulação na rede de atenção à saúde (ras). DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: durante o estágio equidade proadi-sus no espaço trans hc/ufpe, participou-se da revisão e aplicação de um instrumento avaliativo destinado ao acompanhamento de pessoas trans após cirurgias de afirmação de gênero. a reformulação buscou ampliar o escopo da avaliação para além da satisfação com o procedimento, incorporando aspectos relacionados à experiência de cuidado, transição após a alta hospitalar, acesso a redes de apoio e utilização dos serviços da rede de atenção à saúde no território. RESULTADOS: a revisão do instrumento possibilitou a incorporação de dimensões relacionadas à continuidade do cuidado, incluindo apoio recebido após a alta, compreensão das orientações de saúde, acesso à atenção primária e utilização de recursos territoriais. Sua aplicação favoreceu a coleta sistemática de informações sobre a experiência de cuidado de pessoas trans no pós operatório, identificando fatores que influenciam a recuperação e a articulação entre atenção especializada e serviços da rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância de compreender o pós-operatório para além dos desfechos clínicos, destacando a continuidade do cuidado no território e as condições de recuperação após alta. A revisão do instrumento demonstrou o potencial de ferramentas avaliativas para qualificar orientações e produzir informações sobre a articulação entre atenção especializada, aps e recursos territoriais. como desafio, destaca-se o fortalecimento do acompanhamento longitudinal e da integração na ras. CONCLUSÕES: a revisão e aplicação do instrumento avaliativo demonstraram potencial para qualificar o acompanhamento pós-operatório de pessoas trans e fortalecer a discussão sobre continuidade do cuidado nos demais serviços da ras após alta hospitalar. Ferramentas que valorizam a experiência e necessidades dos/as usuários/as podem contribuir para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a construção de estratégias mais integrais e equitativas no sus. Palavras-chave: pessoas trans, experiência de cuidado, avaliação em saúde, continuidade do cuidado, rede de atenção

Categoria: Central

ID 820

Comitê de equidade no âmbito do trabalho e educação no sus de Pernambuco: historicidade, planejamento e ações institucionais

Autores: VILLELA, D.W.[1]; ISHIGAMI, A.B.M.[2]; NASCIMENTO, A.L.[3]; LINS, K.-H.C.X.[4]; SOBRAL, L.F.[5]; OLIVEIRA, M.A.[6]; MENEZES, M.S.[7]; SIMPLICIO, M.R.S.[8]; BARONI, V.R.P.[9]

[1]Universidade Federal de Pernambuco
[2]Diretoria Geral de Educação na Saúde - SES/PE
[3]Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) - PE
[4]Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em Pernambuco
[5]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco - SES/PE
[6]HAOC-PROADI SUS
[7]Secretaria Estadual de Saúde
[8]Coordenação de Atenção a Saúde da População Negra
[9]Rede Mulheres Terreiro PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: dezembro de 2024 a maio de 2026. OBJETO: relato de experiência sobre a historicidade do comitê de equidade no âmbito do trabalho e educação no sus de Pernambuco. OBJETIVOS: relatar a instituição e consolidação do comitê de equidade estadual, promovendo o levantamento diagnóstico dos marcadores sociais, o planejamento participativo e a construção de estratégias para equidade no trabalho e educação no sus/pe. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o comitê de equidade foi constituído em dezembro de 2024, com aprovação do regimento interno e definição do cronograma. Em abril de 2025, foi formalizado pela portaria ses/pe nº 272. As ações incluíram matriz diagnóstica, construção do estandarte, matriz fofa, plano de ação e levantamento censitário sobre diversidade e equidade nos serviços estaduais. Em 2026, iniciaram-se as reuniões itinerantes nos territórios vivos. RESULTADOS: o comitê reúne 40 membros de 25 entidades, representando gestão, ensino, movimentos sociais e povos tradicionais. Foram identificados 17 marcadores sociais, elaborado o levantamento censitário da pessoa trabalhadora do sus e construído o plano de ação. As reuniões itinerantes e a carta compromisso ampliam a capilaridade e o compromisso institucional com a equidade no sus/pe. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidencia que a construção coletiva e interinstitucional é condição para o avanço da equidade no sus. Os principais desafios identificados foram a rotatividade dos membros, a baixa assiduidade de algumas representações e a ausência de recursos próprios, reforçando a necessidade de maior institucionalização e priorização política do comitê nas agendas de gestão. CONCLUSÕES: o comitê de equidade demonstrou ser estratégia relevante para enfrentar desigualdades no trabalho e educação em saúde em Pernambuco. Recomenda-se a ampliação da representatividade, especialmente da gestão do trabalho, atenção especializada e movimento lgbtqiapn+, a garantia de recursos próprios e a integração com os comitês municipal e federal. Palavras-chave:

equidade em saúde, marcadores sociais da diferença, gestão do trabalho, educação permanente em saúde, diversidade

Categoria: Central

ID 284

Gestão visual e huddle pediátrico na upa 24h: inovação para identificação precoce da deterioração clínica e fortalecimento da segurança do paciente

Autores: VALADARES, L.[1]; BRASIL, D.[1]; QUEIROZ, D.[1]; SANTOS, E.[1]; COSTA, D.[1]; SILVA, R[1]

[1]UPA Nova Descoberta

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a junho de 2026. OBJETO: implantação de reuniões rápidas (huddles) e quadro de monitoramento visual para vigilância clínica de crianças em uma upa 24h, no município do recife. OBJETIVOS: descrever a implementação do huddle pediátrico e da gestão visual como estratégias para qualificar a comunicação multiprofissional, identificar precocemente a deterioração clínica, apoiar a tomada de decisão e fortalecer a segurança do paciente durante a sazonalidade respiratória. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida na upa nova descoberta durante a sazonalidade respiratória. Inicialmente, implantou-se o huddle pediátrico para discussão estruturada dos casos prioritários. em seguida, foi implementado um quadro de gestão visual contendo classificação de risco, sinais de alerta para deterioração clínica, suspeita de sepse, antibioticoterapia, pendências assistenciais e ocupação do setor. a sinalização por cores apoiou a vigilância clínica e a tomada de decisão. RESULTADOS: foram monitoradas 153 crianças, das quais 70,6% apresentaram risco de deterioração clínica. Houve adesão de 100% ao preenchimento do quadro, possibilitando o monitoramento sistemático de indicadores assistenciais. a dupla checagem da antibioticoterapia atingiu 90,8% e as orientações de alta 97,6%. em 32% dos plantões críticos, a estratégia fortaleceu a vigilância clínica, a comunicação multiprofissional e a tomada de decisão segura. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que ferramentas simples e de baixo custo podem qualificar a assistência em serviços de urgência. O huddle pediátrico associado à gestão visual reduziu barreiras de comunicação, ampliou a percepção situacional das equipes e estruturou o monitoramento de indicadores antes não acompanhados. Como desafio, a frequência de plantões críticos evidenciou a necessidade de vigilância contínua. O principal aprendizado foi que informações visíveis favorecem decisões mais seguras. CONCLUSÕES: o huddle pediátrico associado à gestão visual mostrou-se uma estratégia inovadora, de baixo custo e alta aplicabilidade para qualificar a assistência em urgência pediátrica. A iniciativa fortaleceu a comunicação multiprofissional, apoiou a identificação precoce da deterioração clínica e ampliou a segurança do paciente.

recomenda-se sua replicação em outros serviços da rede de atenção às urgências devido ao potencial de sustentabilidade. Palavras-chave: gestão visual, segurança do paciente, pediatria, hudlle

Categoria: Central

ID 448

Telepediatria além da sazonalidade: fortalecendo a rede de atenção à criança por meio da regulação

Autores: VILELA, L.[1]; MORÉLIA, L.[1]; DELMONDE, G.[1]; CARDOZO, M.[1]; SOUZA, N.[1]; FRANÇA, K.[1]; FREITAS, E.[1]; LIRA, E.[1]; CONCERVA, B.[1]; DORNELAS, B.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantado durante a sazonalidade respiratória de 2024 e incorporado de forma permanente em 2025. OBJETO: implantação da telepediatria como estratégia permanente de apoio especializado à assistência e à regulação hospitalar pediátrica. OBJETIVOS: descrever a experiência de implantação da telepediatria na telerregulação estadual e analisar sua contribuição para qualificação do cuidado, apoio clínico às emergências e organização do acesso aos leitos pediátricos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a telepediatria foi implantada em 2024 para apoiar serviços que atendiam crianças com síndrome respiratória aguda grave durante o período sazonal. Diante dos resultados observados, o modelo foi incorporado de forma permanente à telerregulação em 2025. Pediatras passaram a oferecer suporte clínico remoto, discussão de casos e apoio à definição do perfil assistencial mais adequado, fortalecendo a integração entre unidades de origem, centrais reguladoras e hospitais de referência. RESULTADOS: entre 2024 e 2026 foram realizados 5.064 atendimentos em telepediatria. Foi possível orientar médicos generalistas que estavam responsáveis pelos cuidados das crianças discutindo a gravidade dos casos, definindo o perfil assistencial adequado (enfermaria ou uti) e evitando transferências desnecessárias. Também possibilitou a implantação de fluxos estruturados em áreas como neuropediatria, urolitíase pediátrica e suspeita de apendicite com utilização do escore de alvarado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o acesso oportuno ao especialista aumenta a resolutividade dos serviços de origem e fortalece a capacidade de resposta da rede. A presença permanente do pediatra regulador favoreceu decisões mais seguras, uniformização de condutas e melhor utilização dos recursos assistenciais disponíveis. CONCLUSÕES: a telepediatria demonstrou que estratégias inicialmente criadas para responder a situações sazonais podem ser transformadas em políticas permanentes de qualificação da rede. por utilizar estruturas já existentes da regulação, apresenta baixo custo incremental, elevada capacidade de replicação e potencial de expansão para outras especialidades e territórios, contribuindo para o fortalecimento do acesso

e da integralidade do cuidado pediátrico. Palavras-chave: telepediatria, regulação assistencial, telessaúde, qualificação do cuidado, integração da rede

Categoria: Central

ID 432

Construção de cartilha sobre gerenciamento de resíduos para serviços de saúde

Autores: SILVA JÚNIOR, G.F.[1]; PEREIRA, M.A.F.[2]; ARAUJO, N.A.[2]; BARRETO, R.J.R.[2]; FREIRE, S.R.S.[2]; PAES, T.A.L.[2]; PAES, Z.C.[2]; CHAVES, M.T.N.[2]

[1]Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz/PE
[2]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a elaboração da cartilha foi realizada no mês de maio. OBJETO: trata-se da elaboração e construção de uma cartilha de orientações para serviços de saúde sobre o gerenciamento de resíduos. OBJETIVOS: o constructo teve como objetivo consolidar de forma educativa as disposições legais da resolução de diretoria colegiada (rdc) nº 222 da agência nacional de vigilância sanitária (anvisa) sobre o gerenciamento de resíduos de saúde e facilitar a compreensão da temática para os serviços. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a ideação desse projeto veio a partir das inspeções realizadas em serviços de saúde entre os meses de abril e maio de 2026 enquanto estágio de residência na agência pernambucana de vigilância sanitária, na unidade de controle de serviços de saúde. A partir das não conformidades observadas e da análise dos planos de gerenciamento de resíduos de saúde enviados à agência, iniciou-se um plano de intervenção para apoiar e orientar os serviços quanto ao assunto. RESULTADOS: foi escolhido um material educativo no formato de cartilha, possuindo informações acerca do significado de resíduos de saúde, quais são suas classificações, como elaborar o plano de gerenciamento e as etapas de segregação do resíduo. Toda a cartilha foi elaborada sobre a rdc nº 222 da anvisa, bem como outros artigos nas bases de dados que abordem o tema para apoiar o corpo teórico da cartilha. Somado a isso, foram incluídas imagens com orientações para facilitar a visualização das conformidades. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a vigilância sanitária, mais do que inspeções de rotina e um poder de polícia, possui um potencial para realizar ações de educação em saúde para prevenção de acidentes e proteção da saúde humana e ambiental. O gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde constitui um desafio, pois são rejeitos com potencial de contaminação e danos, tanto ao meio ambiente, quanto aos profissionais de saúde e de quem manipula esses resíduos, pelo risco de traumas físicos, químicos e transmissão de doenças. CONCLUSÕES: a elaboração da cartilha se apresentou exitosa pela facilidade visual em entender a temática do gerenciamento dos resíduos, que pode se tornar complexa aos serviços de saúde apenas com a análise da resolução da

anvisa. A oportunidade de estágio na agência oportunizou o aprofundamento no tema e elaborar em conjunto com os profissionais um plano de intervenção que auxilie a proteção do meio ambiente e da população. Palavras-chave: vigilância, gerenciamento, resíduos, saúde

Categoria: Central

ID 711

Telecuidado materno: teleinterconsulta para o apoio matricial na assistência ao pré-natal de alto risco em Pernambuco

Autores: SANTOS, Y.L.[1]; OLIVEIRA, M.E.S.[1]; VASCONCELOS, C.B.L.[1]; OLIVEIRA, K.T.M.M.[2]; CUNHA, A.S.C.[1]; MELO, B.C.P.[1]; DELGADO, F.A.[1]; TAVARES, H.N.[1]; PINHEIRO, H.D.M.[1]; SILVA, A.E.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)
[2]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: estruturado em 2023; operação e abrangência estadual a partir de 2024, em curso. OBJETO: serviço de teleassistência voltado ao pré-natal de alto risco, com teleinterconsulta e apoio matricial às equipes da aps. OBJETIVOS: relatar a implantação do telecuidado materno/ses-pe, destacando a teleinterconsulta como estratégia para ampliar o acesso ao pré-natal de alto risco, fortalecer a atenção primária à saúde (aps) e reduzir barreiras geográficas no cuidado maternofetal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: implantado em 2023 pela diretoria geral de telessaúde da ses-pe em parceria com a gerência de atenção à saúde da mulher (geasm), a oferta integra tecnologias digitais de informação e comunicação (tdics) ao cuidado pré-natal de alto risco (pnar). Opera mediante teleinterconsulta entre especialistas em obstetrícia e equipes da aps, orientado por um manual instrutivo com 15 critérios de elegibilidade para encaminhamento ao pnar, ampliando o acesso especializado e reduzindo barreiras geográficas. RESULTADOS: entre 2024 e 2026, o telecuidado materno registrou 1.564 atendimentos em obstetrícia/pnar: 386 em 2024, 761 em 2025 e 417 em 2026, evidenciando crescimento expressivo da adesão. A teleinterconsulta qualificou condutas clínicas das equipes da aps, reduziu deslocamentos desnecessários de gestantes, agilizou o acesso ao cuidado especializado materno-fetal e fortaleceu o acompanhamento longitudinal das gestantes na rede de atenção. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que o apoio matricial via telessaúde fortalece a resolutividade da aps e reduz desigualdades no acesso ao cuidado especializado. A adoção de manual estruturado foi determinante para a qualidade e segurança dos atendimentos. Identificaram-se como desafios a necessidade de capacitação contínua, ampliação da conectividade nos territórios e consolidação dos fluxos regulatórios, aspectos essenciais para a sustentabilidade e expansão do serviço. CONCLUSÕES: o

telecuidado materno demonstrou que a teleinterconsulta é estratégia viável, segura e replicável para ampliar o acesso ao pré-natal de alto risco no sus. o modelo é reprodutível para outras especialidades e territórios, com potencial de contribuir para a redução da morbimortalidade materna e fetal. Recomenda-se sua expansão, com investimento em capacitação, conectividade, integração regulatória e monitoramento sistemático dos desfechos clínicos. Palavras-chave: telessaúde, consulta remota, cuidado pré-natal, saúde materna, atenção primária à saúde

Categoria: Central

ID 821

Implantação do programa 5s na emergência adulta: fortalecendo a cultura da qualidade, segurança e melhoria contínua

Autores: SIQUEIRA, R.[1]; PEREIRA, E.[1]; SALES, M.[1]; LIMA, R.[1]; OLIVEIRA, C.[1]; SILVA, I.[1]; FAUSTO, S.[1]; SANTANA, T.[1]; MARTINS, A.[1]; TABOSA, I.[1]

[1]Hospital Regional de Palmares Dr Silvio Magalhães

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro a maio de 2026: implantação, monitoramento e consolidação do programa 5s. OBJETO: implantação do programa 5s em 14 setores da emergência adulta para promover organização, padronização, segurança e melhoria contínua dos processos. OBJETIVOS: implantar o programa 5s nos setores da emergência adulta, fortalecendo a cultura da qualidade, reduzindo não conformidades, melhorando a organização dos ambientes de trabalho, promovendo a segurança do paciente e aumentando o engajamento das equipes na melhoria contínua. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o protocolo foi implantado em hospital regional de palmares utilizando a plataforma join para suporte neurológico especializado à distância. A ferramenta permitiu comunicação em tempo real entre a equipe assistencial local e neurologistas de referência, possibilitando avaliação clínica, análise de exames de imagem e definição da elegibilidade para trombólise. Foram realizados treinamentos multiprofissionais, padronização dos fluxos assistenciais e monitoramento contínuo dos casos atendidos. RESULTADOS: o programa 5s foi implantado em 14 setores da emergência adulta, envolvendo todos os profissionais da área. Quatro auditorias institucionais demonstraram evolução da conformidade de 20% para 92% entre fevereiro e maio de 2026. Houve redução das não conformidades, melhoria da organização dos ambientes, otimização dos espaços, padronização dos processos, redução do tempo de busca por materiais e fortalecimento da segurança do paciente, mesmo diante da elevada demanda assistencial. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a mudança cultural é o principal desafio para a sustentabilidade do programa 5s. O apoio da liderança, a capacitação das equipes e as auditorias periódicas foram essenciais para consolidar os resultados. O selo institucional fortaleceu o

engajamento dos profissionais e a incorporação das boas práticas à rotina. A metodologia se mostrou eficaz mesmo em um ambiente de alta complexidade e elevada demanda assistencial. CONCLUSÕES: a implantação do programa 5s fortaleceu a cultura da qualidade, promoveu ambientes mais seguros e organizados e qualificou os processos assistenciais e administrativos. A evolução da conformidade de 20% para 92% em quatro meses demonstra seu impacto na gestão hospitalar. A experiência contribui para o ods 3, reforça a eficiência, a segurança e a qualidade no sus, além de ser sustentável e replicável em outros serviços de saúde. Palavras-chave: programa 5s, gestão da qualidade, segurança do paciente, melhoria contínua, gestão hospitalar

Categoria: Central

ID 197

Implementação do núcleo interno de regulação ambulatorial (nira) em hospital universitário: relato de experiência

Autores: DOS SANTOS, T.[1]; PEDULLA, R.[2]; VASCONCELOS, L.[2]

[1]Hospital Universitário Oswaldo Cruz - Universidade de Pernambuco
[2]Faculdade de Ciências Médicas - Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2025 a maio de 2026. OBJETO: implementação do núcleo interno de regulação ambulatorial (nira) no hospital universitário oswaldo cruz (huoc), Pernambuco. OBJETIVOS: descrever a experiência de implementação do nira em hospital universitário de alta complexidade, destacando o diagnóstico situacional, as intervenções realizadas, os desafios enfrentados e os resultados percebidos na organização do acesso ambulatorial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida no huoc (upe/pe). O diagnóstico situacional identificou fragmentação estrutural dos ambulatórios, ausência de fluxos e critérios de priorização, elevadas filas de espera e baixo suporte tecnológico. Diante disso, formalizou-se o nira com foco inicial na regulação de endoscopia digestiva alta (eda) e colonoscopia. Foram construídos fluxos regulatórios padronizados, definidos critérios clínicos de priorização e organizada a fila de espera para esses exames. RESULTADOS: sem ampliação da capacidade instalada para realização de endoscopia digestiva alta e colonoscopia, o nira permitiu que pacientes com sinais de alarme ou critérios oncológicos passassem a ser priorizados no agendamento, superando o modelo anterior em que aguardavam o mesmo tempo que pacientes eletivos de baixa complexidade. Observou-se ainda redução de retrabalho, maior transparência na gestão das filas e fortalecimento da articulação com as centrais de regulação da ses-pe. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a resistência às mudanças organizacionais, a fragmentação estrutural e o baixo suporte tecnológico foram os principais desafios. a condução por enfermeira com experiência

em gestão ambulatorial mostrou-se estratégica. Iniciar pela regulação de exames de alto impacto favoreceu resultados rápidos e maior adesão institucional, demonstrando que intervenções baseadas em diagnóstico situacional e priorização estratégica são efetivas mesmo com recursos limitados. CONCLUSÕES: o nira mostrou-se estratégia potente para reorganização do acesso ambulatorial em hospital universitário. Recomenda-se o fortalecimento da governança regulatória com fluxos estruturados, critérios de priorização, monitoramento por indicadores, informatização e integração com a rede de atenção, especialmente com a atenção primária à saúde. Palavras-chave: regulação em saúde, acesso à saúde, núcleo interno de regulação, hospital universitário, regulação ambulatorial

Categoria: Central

ID 679

Da regulação ao cuidado: a experiência da telerregulação em Pernambuco

Autores: CONCERVA, B.[1]; MONTEIRO, B.[1]; MACEDO, L.[1]; DELMONDES, G.[1]; CARDOZO, M.[1]; SOUZA, N.[1]; SILVA, K.[1]; FREITAS, E.[1]; LIRA, E.[1]; BELMONTE, M.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantado entre 2024 e 2026. OBJETO: implantação de estratégias de telerregulação incorporadas aos processos regulatórios para ampliar o suporte especializado à rede assistencial. OBJETIVOS: apresentar a experiência da telerregulação em pernambuco e discutir sua contribuição para integrar especialistas aos processos regulatórios, apoiar equipes assistenciais e fortalecer a articulação entre diferentes pontos da rede de atenção à saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a central de regulação hospitalar incorporou teleinterconsultas e teleconsultas aos processos regulatórios, conectando especialistas às equipes assistenciais em diferentes regiões do estado. A estratégia incluiu teleortopedia, teleneurocirurgia, telepediatria, teleuti pediátrica, telepsiquiatria e teleoncologia, com discussão de casos, análise remota de exames, apoio à conduta e qualificação das decisões regulatórias. RESULTADOS: entre 2024 e 2026, foram realizados 28.900 atendimentos em teleortopedia, 8.379 avaliações em teleneurocirurgia, 5.064 atendimentos em telepediatria, 620 em telepsiquiatria, 419 em teleoncologia e 192 em teleuti pediátrica. A estratégia ampliou o acesso ao conhecimento especializado, apoiou decisões oportunas e reduziu encaminhamentos evitáveis, fortalecendo a resolutividade da rede. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que parte das demandas dirigidas à transferência hospitalar expressava, antes, necessidade de acesso oportuno à avaliação especializada. ao aproximar especialistas e equipes locais, a telerregulação ampliou a resolutividade dos serviços, qualificou a tomada de decisão e reafirmou a regulação

como articuladora do cuidado, não apenas como mecanismo de remoção de pacientes. CONCLUSÕES: a telerregulação mostrou-se estratégia viável, sustentável e reprodutível para integrar especialistas, serviços e regulação. Ao utilizar estruturas existentes e apoiar decisões nos territórios, alinha-se à pnr-sus, que estimula saúde digital, telessaúde, apoio à decisão e equidade no acesso. Palavras-chave: telerregulação, saúde digital, regulação em saúde, redes de atenção à saúde, telemedicina

Categoria: Central

ID 99

Manual de bolso para aces do distrito sanitário especial indígena de Pernambuco: uma experiência de valorização profissional e educação em saúde

Autores: ALVES, E.[1]; LIMA, L.[1]; SILVA. A.[1]

[1]DSEI-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o material foi elaborado entre março a maio de 2026, no âmbito do dsei de Pernambuco. OBJETO: elaboração de um manual de bolso para agentes de combate às endemias vinculados ao dsei, adaptado à realidade dos territórios indígenas de Pernambuco. OBJETIVOS: desenvolver um material educativo e de fácil acesso para aces do dsei Pernambuco, com informações sobre atribuições profissionais, saúde única e doenças endêmicas nos territórios indígenas. Busca-se fortalecer a vigilância em saúde, a sensibilidade intercultural e a educação permanente em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi aplicado um google forms para identificar as necessidades formativas e dúvidas dos ace sobre as doenças endêmicas e dificuldades de atuação. com base nos resultados, elaborou-se um manual fundamentado em documentos do ministério da saúde e adaptado à realidade indígena de pernambuco. O material aborda atribuições do ace, saúde única e doenças como arboviroses, doença de chagas, leishmaniose, esporotricose, raiva e toxoplasmose, contemplando transmissão, sinais, sintomas e prevenção. RESULTADOS: o levantamento das necessidades formativas permitiu direcionar o manual às dúvidas e demandas reais dos ace, tornando o material mais aplicável para a rotina dos profissionais. A linguagem acessível favorece consultas rápidas e o fortalecimento de ações educativas e de vigilância em saúde. Além disso, a abordagem contextualizada contribui para aproximar conhecimentos técnicos das especificidades culturais e territoriais do dsei Pernambuco. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidencia a importância da produção de materiais educativos contextualizados para qualificar as ações de vigilância em saúde indígena. Observa-se que a adaptação da linguagem técnica amplia a autonomia dos profissionais e fortalece as ações educativas nas comunidades. Ademais, o processo

de elaboração também reforçou a necessidade de considerar aspectos culturais, territoriais e sociais nas estratégias de prevenção de doenças endêmicas. CONCLUSÕES: a construção do manual de bolso demonstrou potencial como ferramenta de apoio às ações dos aces no dsei Pernambuco. Recomenda-se a atualização periódica do material e sua utilização em ações de educação permanente em saúde. Sugere-se ainda a ampliação de materiais educativos interculturais que valorizem os conhecimentos tradicionais e fortaleçam práticas integradas de vigilância, prevenção e promoção da saúde nos territórios indígenas. Palavras-chave: saúde indígena, saúde única, vigilância em saúde, endemias

Categoria: Central

ID 843

Setup de leitos como estratégia de eficiência hospitalar: padronização do processo para redução do tempo de disponibilização pós-alta

Autores: SALES, M.[1]; MARTINS, A.[1]; SANTANA, T.[1]; OLIVEIRA, C.[1]; FAUSTO, S.[1]; TABOSA, I.[1]; LIMA, R.[1]; CANHOTO, C.[1]; PEREIRA, E.[1]; SILVA, I.[1]

[1]Hospital Regional de Palmares Dr Silvio Magalhães

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de análise é compreendido entre janeiro à junho de 2026 janeiro a dezembro de 2025. OBJETO: padronização do processo de setup de leitos para redução do tempo de disponibilização após a alta hospitalar. OBJETIVOS: reduzir o tempo de setup de leitos, aumentar a disponibilidade para novas admissões, melhorar a integração entre as equipes envolvidas e otimizar o fluxo hospitalar por meio da aplicação da metodologia lean healthcare. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: desenvolvida após a identificação de elevado tempo para disponibilização de leitos após a alta hospitalar. Utilizando a ferramenta a3, foram aplicados diagrama de ishikawa, matriz de priorização e análise dos 5 porquês. Foram implantados fluxo padronizado no sistema mv, procedimento operacional padrão para liberação e higienização dos leitos, definição de tempo padrão de limpeza, kanban de sinalização de altas, auditorias periódicas, monitoramento diário dos tempos e capacitação das equipes. RESULTADOS: o tempo médio de setup apresentou redução progressiva após a implantação das ações, aumentando a disponibilidade dos leitos para novas admissões. Houve maior integração entre assistência, hotelaria e gestão de leitos, redução de etapas sem valor agregado e aumento da previsibilidade do processo. O monitoramento contínuo permitiu identificar desvios em tempo real e atuar precocemente sobre gargalos, favorecendo maior rotatividade dos leitos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que os atrasos estavam mais relacionados à ausência de processos padronizados e monitoramento sistemático do que à insuficiência de recursos. A aplicação das ferramentas lean possibilitou identificar desperdícios, redefinir responsabilidades e

fortalecer a gestão visual. O engajamento multiprofissional e o uso de indicadores em tempo real foram fundamentais para a adesão das equipes e sustentação das melhorias. CONCLUSÕES: a padronização do setup de leitos mostrou-se eficaz para melhorar o giro de leitos e ampliar a capacidade operacional hospitalar sem necessidade de expansão física. Recomenda-se manter o monitoramento dos indicadores, auditorias periódicas e ações de educação permanente para sustentar os resultados e fortalecer a cultura de melhoria contínua. Palavras-chave: alta, hospitalar, setup, leito

Categoria: Central

ID 218

Painel interativo para monitoramento do programa saúde na escola em Pernambuco

Autores: SILVA, G.D.[1]; SANTOS, R.C.[2]; MAFRA, T.M.[2]; LEIROS, M.G.M.[2]

[1]Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz PE
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026. OBJETO: desenvolvimento de um painel analítico interativo para monitoramento do programa saúde na escola (pse) em Pernambuco, ciclo 2025-2026. OBJETIVOS: criar uma ferramenta de visualização de dados do pse que permita o acompanhamento do perfil das escolas participantes, das ações coletivas por temas e práticas realizadas, possibilitando análise por município e geres, subsidiando a gestão estadual na orientação das ações de saúde nos territórios. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a coordenação de informações da aps, em parceria com a gerência de promoção e educação na atenção primária à saúde, desenvolveu um painel no google looker studio com dados do egestor/sisab, estruturado em três páginas: (1) perfil das escolas participantes; (2) ações por temas e práticas realizadas em 2026; e (3) ações em 2025. além disso, também possui filtros interativos por geres e município que possibilitam análises territorializadas, favorecendo o acompanhamento das ações do pse. RESULTADOS: o painel evidenciou que Pernambuco conta com 4.573 escolas no pse (ciclo 2025-2026), das quais 86,4% pertencem à esfera municipal e cerca de 50,5% estão em área urbana. Identificou-se ainda que 82,6% das escolas possuem mais de 50% de alunos beneficiários do bolsa família. Quanto às ações, em 2026 (janeiro-abril), saúde bucal foi o tema mais recorrente, com práticas de escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor, demonstrando a predominância dessa temática no pse. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial das ferramentas de bi gratuitas para qualificar a gestão em saúde pública. Ademais, a integração entre as áreas técnicas foi fundamental para garantir relevância analítica ao painel e a construção coletiva de conhecimentos. Como limitação, identificou-se

dependência da qualidade dos registros, uma vez que possíveis subnotificações podem dificultar a visibilidade do real alcance das ações do programa. CONCLUSÕES: o painel constitui um instrumento inovador para o monitoramento do pse em Pernambuco, favorecendo o acesso à informação e qualificação da gestão. Assim, recomenda-se sua divulgação junto às geres como ferramenta de apoio ao planejamento, bem como a realização de capacitações para o registro adequado das ações no sisab, ampliando a confiabilidade dos dados. Palavras-chave: gestão da informação em saúde, painel de saúde, promoção da saúde na escola

Categoria: Central

ID 82

Saúde sexual e reprodutiva na adolescência: experiência intersetorial entre saúde e educação em Pernambuco

Autores: VASCONCELOS, C.[1]; CARVALHO, A.[2]; SILVA, M.V.[2]; SANTANA, C.[2]; LEMOS, E.[2]

[1]SES-PE/SEAS
[2]ESPPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2023–2025. OBJETO: curso intersetorial para qualificação de profissionais da saúde e educação na promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. OBJETIVOS: relato da experiência do curso saúde sexual e reprodutiva na adolescência, desenvolvido de forma intersetorial pela saúde (ses) e educação (see) em Pernambuco, com metodologias ativas e educação permanente voltadas à promoção dos direitos sexuais e reprodutivos e ao cuidado integral de adolescentes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a formação promovida pela ses-pe, see-pe e esppe, qualificou profissionais da saúde e educação para atuação na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. O curso de 16h utilizou metodologias ativas, como oficinas, dramatizações, gamificação, tbl e estudos de caso. Os encontros estimularam integração intersetorial, diálogo interprofissional e reflexão crítica sobre direitos sexuais, sexualidade, ists, violência e gravidez na adolescência. RESULTADOS: a experiência fortaleceu a articulação entre saúde e educação, ampliando o debate sobre sexualidade, direitos e prevenção de vulnerabilidades na adolescência. As metodologias ativas estimularam participação, reflexão crítica e construção coletiva de estratégias adequadas aos territórios. também favoreceram práticas mais acolhedoras e inclusivas no cuidado aos adolescentes, além da elaboração de planos locais voltados à promoção da saúde e prevenção das violências. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que ações intersetoriais fortalecem o cuidado integral aos adolescentes e os vínculos entre saúde, educação e território. as metodologias participativas ampliaram o engajamento profissional e o debate sobre sexualidade e direitos,

enfrentando tabus e estigmas. Entre os desafios destacam-se a continuidade das ações formativas, o fortalecimento das redes intersetoriais e o apoio técnico aos municípios para execução dos planos de intervenção. CONCLUSÕES: o curso demonstrou potencial para fortalecer a educação permanente, a integração entre saúde e educação e a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos na adolescência. A experiência reforça a importância de estratégias intersetoriais e participativas para qualificar o cuidado integral aos adolescentes. Recomenda-se ampliar a oferta do curso e fortalecer o acompanhamento das ações desenvolvidas nos territórios. Palavras-chave: adolescência, saúde sexual e reprodutiva, educação permanente, intersetorialidade, direitos sexuais e reprodutivos

Categoria: Central

ID 853

A experiência de cooperação técnica para fortalecer a participação e controle social no sus com educação permanente em orçamento e instrumentos de planejamento

Autores: EMERENCIANO, L.L.P.[1]; PEREIRA, N.V.V.[2]; SANTIAGO, S.R.V.[2]; GUIMARÃES, C.M.P.[2]; DA CUNHA, R.L.[2]

[1]Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco/Secretaria de Saúde do Recife
[2]Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco/Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: plano e convênio 2 anos. as oficinas iniciaram em março de 2026, com previsão até setembro de 2027. OBJETO: o planejamento/execução de convênio entre o ces-pe, tce-pe, ses-pe, sams/pe e esppe e realização de oficinas de formação de conselheiros de saúde. OBJETIVOS: relatar a construção de convênio para prover educação permanente aos conselheiros municipais e estaduais de saúde em Pernambuco. Demonstrar articulação do ces-pe para fortalecer o controle social no sus do estado, em todas as regionais de saúde e aproximar a interlocução entre os conselheiros. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: articulação e mobilização dos conselheiros estaduais de saúde para realização de convênio entre o tce-pe, ses-pe e sams/pe para realização de formação em orçamento e instrumentos de planejamento em formato de oficinas com atividade expositiva e práticas realizadas em dois dias de forma presencial e inclusão de um seminário da comissão de assessoramento com mais um dia de atividades com os conselheiros inscritos. atividades com cronograma e plano de atividades para todo as regiões de saúde. RESULTADOS: assinatura de convênio entre o tce-pe, ses-pe e smsa/pe para realização de formação de conselheiros de saúde em orçamento e instrumentos de planejamento em pernambuco e realização de 4(quatro) formações até maio de 2026: 1(uma) para os conselheiros estaduais de saúde: no recife e 3(três)

para as regionais I, II, VII e VIII, respectivamente, Recife, Limoeiro, Salgueiro e Petrolina totalizando 166 vagas, uma média de 40 vagas por oficina. Concluíram o curso 132 conselheiras. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: para a assinatura do convênio, demandaram disponibilidade e legítimo trabalho coletivo de todos os atores, o interesse comum em fortalecer os conselhos de saúde e o sus foi prioridade: construção da proposta pedagógica, escuta das demandas dos conselheiros, ajustes e avaliação dos processos fortalece as práticas. A mobilização na geres e conselhos municipais para divulgar foi positivo, além do oportuno seminário da comissão de assessoramento que foi somado às atividades um dia mais um dia CONCLUSÕES: os conselheiros de saúde têm um papel relevante na articulação e implementação de instrumentos que subsidiem a participação e controle social no território, em especial, a educação permanente, oportunizando o debate das políticas públicas e interlocução com os agentes públicos. As formações articuladas e planejadas com as demandas do território fortalecem o controle social e promove autonomia e protagonismo dos conselheiros e sociedade civil. Palavras-chave: sus, educação permanente, participação social, controle social, ces-pe

Categoria: Central

ID 410

Perfil das não conformidades identificadas em farmácias de manipulação nos municípios da primeira região de saúde de Pernambuco, no ano de 2025.

Autores: BARBOSA, M.[1]; VIEIRA, A.[1]; MELO, C.[1]; SOUZA, E.[1]; LIMA, G.[1]; LIMA FILHO, M.[1]; ARAUJO NETA, M.[1]; SILVA, M.[1]; LIMA, O.[1]; CHAVES, R.[1]

[1]APEVISA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o período de emissão dos termos legais utilizados foi de 01/01 a 31/12/2025. OBJETO: controle sanitário das atividades da farmácia de manipulação, estabelecimento destinado ao preparo de fórmulas individualizadas. OBJETIVOS: analisar o perfil das não conformidades (nc) identificadas em farmácias de manipulação nos municípios da primeira região de saúde de Pernambuco (geres i), no ano de 2025; compilar e classificar as nc a partir dos termos legais emitidos, considerando a estrutura do regulamento técnico aplicado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a presente experiência envolveu a atuação das equipes técnicas da agência pernambucana de vigilância sanitária (apevisa) em farmácias de manipulação localizadas em seis municípios da geres i. As ações que ocorreram tanto de forma programada, quanto para atendimento à denúncias, englobaram em seu escopo as práticas de: orientação, inspeção, fiscalização, lavratura de termos e autos e aplicação de sanções cabíveis. RESULTADOS: foram fiscalizadas 20 farmácias de manipulação, identificando-se 487 não conformidades, concentradas sobretudo no anexo i da rdc nº 67/2007 (443). as principais falhas envolveram matérias-primas e

embalagens (90), instalações físicas (83), sistema de qualidade (56) e gestão de pessoal e organização (53). Em razão dos riscos associados ao controle de qualidade insuficiente, armazenamento e processos de manipulação inadequados, e problemas estruturais, foram aplicadas 18 medidas cautelares. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: os resultados evidenciam fragilidades relevantes no cumprimento da legislação, sobretudo no controle de matérias-primas e embalagens que trazem impacto direto no produto disponibilizado à população. Tais inconformidades podem comprometer a segurança, eficácia, estabilidade e qualidade dos produtos manipulados. A atuação fiscalizatória faz-se essencial para adequação dos estabelecimentos, enquanto as medidas cautelares reforçam a importância das ações preventivas na proteção da saúde pública. CONCLUSÕES: os resultados evidenciam fragilidades no cumprimento das boas práticas pelas farmácias de manipulação da i geres/pe. O elevado número de não conformidades demonstra a necessidade de fortalecer as ações fiscalizatórias e a adequação à rdc nº 67/2007. as medidas sanitárias adotadas indicam riscos à qualidade dos medicamentos e segurança dos usuários, reforçando a importância da vigilância sanitária para a proteção da saúde e o alcance do ods 3 onu. Palavras-chave: farmácia de manipulação, vigilância sanitária, não conformidades

Categoria: Central

ID 532

Telepsiquiatria integrada à regulação hospitalar: ampliando o acesso e qualificando a atenção em saúde mental em Pernambuco

Autores: BELMONTE, M.[1]; CONCERVA, B.[1]; MONTEIRO, B.[1]; MACÊDO, L.[1]; DELMONDES, G.[1]; CARDOZO, M.[1]; SOUZA, N.[1]; SILVA, K.[1]; FREITAS, E.[1]; LIRA, E.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 a abril de 2026. OBJETO: implantação da telepsiquiatria integrada à central de regulação hospitalar para apoio assistencial e ampliação do acesso em saúde mental. OBJETIVOS: descrever o processo de trabalho da telepsiquiatria integrada à central de regulação hospitalar do estado de Pernambuco e analisar seus impactos sobre o acesso à atenção especializada em saúde mental. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a telepsiquiatria foi estruturada em dois eixos: teleinterconsulta para urgência e emergência em saúde mental, em plantões diários de 12 horas, e teleconsultas agendadas para atender demanda ambulatorial. em dezembro de 2025, foi firmada parceria com a diretoria geral de telessaúde (dgt), permitindo agendamento compartilhado entre municípios e crh, operando em 5 turnos semanais, 6 pacientes por turno, sendo 3 agendados pela crh e 3 pela dgt. RESULTADOS: foram realizados 978 atendimentos, sendo 627

teleinterconsultas e 351 teleconsultas. entre as principais condutas destacaram-se encaminhamento para leitos integrais de saúde mental (30,1%), orientações às equipes assistenciais (27,4%) e encaminhamento ao hospital Ulysses Pernambucano (18,8%). Associadas à busca ativa de pacientes em fila de espera, as teleconsultas contribuíram para reduzir a fila de consultas especializadas de 674 para 510 pacientes entre janeiro e março de 2026, queda de 24%. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência da telepsiquiatria vinculada à central de regulação hospitalar mostrou-se como estratégia importante na organização da rede estadual de saúde mental e atua na otimização da resolutividade dos casos. Como desafio, identificou-se a limitada oferta assistencial para crianças menores de 12 anos, associada à insuficiência de leitos e de retaguarda especializada. CONCLUSÕES: a telepsiquiatria apresenta potencial de sustentabilidade e replicação em diversos contextos estaduais. Integrada à regulação demonstrou capacidade de ampliar o acesso, reduzir encaminhamentos a hospital de referência e evitar deslocamentos desnecessários, qualificando a resolutividade regulatória. Palavras-chave: saúde mental, telemedicina, regulação em saúde

Categoria: Central

ID 405

Monitoramento de cianobactérias realizado pelo laboratório central de saúde pública de Pernambuco Dr Milton Bezerra Sobral (lacen pe) no período de 2021 a 2025

Autores: SILVA, A.F.V.P.[1]; AGUIAR, H.R.T.S.[1]; BEZERRA, B.S.[1]; SOBRINHO, V.C.[2]

[1]Coordenação de Vigilância Laboratorial em Toxicologia do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (LACEN-PE)
[2]Instituto Aggeu Magalhães da FIOCRUZ PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: foram analisados dados no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025. OBJETO: monitoramento quantitativo de mananciais com análise de cianobactérias pelo lacen PE, via sistema gal, de 2021 a 2025. OBJETIVOS: descrever o número de mananciais monitorados para cianobactérias pelo lacen PE entre 2021 e 2025, identificando tendências temporais e sazonais a partir dos registros do sistema gal. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o lacen-PE realizou mensalmente o monitoramento de cianobactérias em mananciais de Pernambuco, com registros no sistema gal. Os dados foram tabulados por ano e mês entre 2021 e 2025, seguindo protocolos normatizados de vigilância da qualidade da água para consumo humano, subsidiando ações de saúde pública no estado. RESULTADOS: foram monitorados 4.339 mananciais no período. O número cresceu progressivamente: 527 (2021), 506 (2022), 863 (2023), 1.402 (2024) e 1.041 (2025). a variação de 2021 para 2024 foi de 166%. Os picos mensais ocorreram em

setembro/2025 (162) e maio/2024 (159), indicando sazonalidade concentrada no primeiro e segundo semestres. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a expansão do número de mananciais monitorados reflete o fortalecimento da vigilância da qualidade da água em pe. O crescimento acentuado a partir de 2023 sugere ampliação da cobertura territorial e maior sensibilidade do sistema de vigilância. O gal mostrou-se uma ferramenta essencial para o monitoramento sistemático e transparente. Esse monitoramento é fundamental pois algumas espécies produzem cianotoxinas, substâncias potencialmente tóxicas capazes de causar efeitos adversos à saúde humana. CONCLUSÕES: o lacen-pe ampliou significativamente o monitoramento de cianobactérias entre 2021 e 2025, com 4.339 mananciais acompanhados. O crescimento progressivo evidencia fortalecimento da vigilância da qualidade da água em Pernambuco, contribuindo para a proteção da saúde pública e subsidiando políticas de saneamento. O monitoramento contínuo permite identificar tendências temporais e espaciais das florações, contribuindo para estratégias preventivas. Palavras-chave: cianobactérias, mananciais, vigilância da qualidade da água, lacen pe, saúde pública

Categoria: Central

ID 526

Cuidar de quem cuida: telepsiquiatria como estratégia de apoio a cuidadores de pessoas com transtorno do espectro autista em Pernambuco

Autores: BOLD, R.[1]; MONTEIRO, B.[1]; MACEDO, L.[1]; DELMONDE, G.[1]; CONCERVA, B.[1]; SILVA, M.[1]; CARDOZO, M.1; SOUZA, N.[1]; SILVA, K.[1]; LIRA, E.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantado em 2026. OBJETO: implantação de estratégia estadual de telepsiquiatria voltada ao cuidado em saúde mental de familiares cuidadores de pessoas com tea. OBJETIVOS: descrever a implantação da estratégia “teleassistência ao cuidador-tea” e discutir seu potencial para ampliar o acesso prioritário à atenção em saúde mental de familiares de pessoas com autismo. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a telepsiquiatria da central de regulação hospitalar implantou a estratégia teleassistência ao cuidador-tea em municípios priorizados por critérios de equidade. A iniciativa foi organizada em três modalidades de apoio: teleambulatório para atendimento psiquiátrico remoto, telemonitoramento articulado aos serviços locais de saúde e grupos de telemanejo parental voltados à psicoeducação e apoio às famílias. RESULTADOS: a implantação da estratégia permitiu organizar uma oferta estruturada de cuidado em saúde mental para cuidadores de pessoas com tea, articulada aos serviços locais de saúde. Foram definidos fluxos assistenciais, critérios de encaminhamento e mecanismos de acompanhamento compartilhado entre telepsiquiatria e rede territorial, ampliando as

possibilidades de identificação e acolhimento do sofrimento psíquico dessa população. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a saúde mental dos cuidadores constitui componente essencial da linha de cuidado do autismo. ao reconhecer familiares cuidadores como destinatários legítimos das ações assistenciais, a estratégia ampliou o olhar sobre as necessidades das famílias e reforçou que o cuidado à pessoa com tea depende também do suporte oferecido a quem exerce o papel de cuidador. CONCLUSÕES: a teleassistência ao cuidador-tea demonstrou o potencial da telepsiquiatria para ampliar o acesso ao cuidado especializado e apoiar famílias frequentemente invisibilizadas pelas redes de atenção. Pela utilização de recursos já disponíveis e articulação com os serviços locais, a estratégia apresenta potencial de expansão para outros territórios e condições que demandem cuidado prolongado. Palavras-chave: transtorno do espectro, autista saúde mental, cuidadores familiares, atenção psicossocial

Categoria: Central

ID 215

Território, cuidado e saúde: reflexões a partir do III encontro estadual pela saúde quilombola de Pernambuco

Autores: SILVA, G.H.L.[1]; ALBUQUERQUE, T.S.L.[1]; SANTOS, K.P.[1]; GOMES, M.F.H.C.F.[1]; ISHIGAMI, A.B.M.[1]; SANTOS, N.S.[1]; SOUZA, E.O.S.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: dezembro de 2025 - III encontro estadual pela saúde quilombola de Pernambuco. OBJETO: vivência formativa voltada à saúde quilombola, educação popular em saúde e fortalecimento de práticas do cuidado territoriais. OBJETIVOS: promover reflexões acerca da saúde quilombola, das desigualdades raciais e da importância das práticas de cuidado territorializadas e interculturais na consolidação de uma saúde coletiva antirracista e socialmente comprometida. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a participação no encontro ocorreu a convite da secretaria executiva de vigilância em saúde e atenção primária (sevsap) à diretoria geral de educação em saúde (dges). Realizado em salgueiro, pernambuco, o evento constituiu-se como espaço de escuta e construção coletiva, reunindo profissionais da saúde e lideranças quilombolas. A programação envolveu rodas de diálogos, mesas temáticas, partilhas de experiências e práticas de cuidado territoriais no campo da saúde. RESULTADOS: o encontro possibilitou ampliar a compreensão acerca das múltiplas dimensões que atravessam a saúde quilombola, na construção de práticas de cuidado mais humanas e comprometidas com os territórios. A escola surgiu como importante agente nos processos de informação à saúde. Também ganharam visibilidade às práticas ancestrais de cuidado conduzidas por parteiras e rezadeiras, cujos saberes historicamente invisibilizados seguem sustentando modos de cura e

acolhimento nas comunidades. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a articulação em rede possibilitou ampliar a compreensão acerca das múltiplas dimensões que atravessam a saúde quilombola, na construção de práticas de cuidado mais humanas e comprometidas com os territórios. A escola e as práticas ancestrais de cuidado conduzidas por parteiras e rezadeiras destacaram-se como importantes agentes nos processos de saúde cujos saberes historicamente invisibilizados seguem sustentando modos de cura e acolhimento nas comunidades. CONCLUSÕES: a experiência reafirmou que a saúde quilombola se constrói nas relações coletivas, pautadas na ancestralidade e preservação do território, exigindo políticas públicas que se comprometam com a escuta sensível e reconheça os saberes tradicionais como tecnologias de cuidados ancestrais. Além de um espaço de debate, o encontro constituiu-se como território de memória e reinvenção do cuidado, que potencializa as comunidades quilombolas do estado. Palavras-chave: saúde quilombola, educação popular em saúde, saberes ancestrais

Categoria: Central

ID 441

Desenvolvimento e implementação de cursos de formação sobre pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista em Pernambuco

Autores: LUCENA, N.I.S.S.[1]; DE LIMA, G.W.T.[2]; DE LEMOS, E.C.[3]; SANTANA, C.[4]; SOARES, V.N.A.[5]; BARROS, W.G.S.[1]; SANTOS, R.N.A.[1]; SOBRAL, L.F.[6]

[1]Analista de Educação em Saúde (Sanitarista) da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)
[2]Coordenador da Política de Atenção Integral a Saúde do Homem e Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional de Recife
[3]Coordenadora de Educação Permanente em Saúde da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)
[4]Diretora da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) na Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)
[5]Coordenadora de Atenção à Pessoa com TEA e demais neurodiversidades da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)
[6]Analista em Saúde (Sanitarista) da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2023 a dezembro de 2025. OBJETO: oferta de cursos para profissionais da saúde, educação, segurança pública, cuidadores e interessados sobre tea e pessoa com deficiência. OBJETIVOS: relatar a experiência da secretaria estadual de saúde de Pernambuco, por meio da esppe, na construção

e oferta de cursos voltados à qualificação de profissionais da saúde, educação, segurança pública, cuidadores e demais interessados sobre tea e pessoa com deficiência. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram desenvolvidos oito cursos de formação, sendo seis autoinstrucionais e dois presenciais, com carga horária entre 60 e 80 horas. Os conteúdos abordaram inclusão, acessibilidade, comunicação alternativa, tecnologias assistivas, direitos da pessoa com deficiência, tea, acolhimento familiar e abordagem por agentes de segurança. as formações ocorreram em diferentes regiões de saúde do estado e também em ambiente virtual, com acesso contínuo aos cursos autoinstrucionais. RESULTADOS: os cursos alcançaram ampla participação de profissionais de diferentes áreas. as avaliações registradas na plataforma da esppe indicaram ampliação do conhecimento técnico, maior segurança na adoção de práticas inclusivas e de cuidado em saúde, além de melhor capacidade para identificar necessidades específicas e promover ambientes mais acessíveis. Os participantes também destacaram a aplicação e disseminação dos conhecimentos adquiridos em seus locais de atuação. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência reforçou a importância da educação permanente para qualificação profissional e fortalecimento das práticas inclusivas. Evidenciou-se a necessidade de abordagens interdisciplinares e da participação ativa das famílias e das pessoas com deficiência e tea. Entre os desafios observados destacam-se limitações estruturais, desigualdades de acesso à formação e a necessidade de atualização contínua frente aos avanços científicos e normativos. CONCLUSÕES: a iniciativa contribuiu para a qualificação de profissionais e para o fortalecimento da inclusão e da atenção às pessoas com deficiência e tea. Recomenda-se a continuidade e ampliação das ações formativas, com incentivo à acessibilidade, à educação permanente e à articulação entre saúde, educação, assistência social e segurança pública, favorecendo respostas mais integradas às necessidades desse público. Palavras-chave: pessoa com deficiência, transtorno do espectro autista, educação permanente

Categoria: Central

ID 663

Monitoramento de indicadores assistenciais como estratégia para qualificação do atendimento ao paciente com dor torácica na upa Curado

Autores: ROCHA, K.M.V.[1]; SILVA, D.V.C.[1]

[1]UPA Curado

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de fevereiro a abril de 2026. OBJETO: utilização dos indicadores porta-ecg e porta-saída de iamcsst no monitoramento e qualificação do atendimento aos pacientes com dor torácica. OBJETIVOS: relatar a experiência de utilização dos indicadores porta-ecg e porta-saída do iamcsst como ferramentas de

monitoramento e apoio à tomada de decisão durante a implantação do protocolo de dor torácica na upa curado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foi implantado o protocolo de dor torácica e instituído o monitoramento sistemático dos indicadores porta-ecg e porta-saída do iamcsst por meio do sistema pep. Os dados foram analisados neste período pela equipe qualidade, subsidiando a identificação de gargalos assistenciais, discussão dos resultados, implementação de ações de melhoria e acompanhamento contínuo da efetividade das intervenções realizadas. RESULTADOS: o monitoramento dos indicadores permitiu acompanhar a adesão ao protocolo e identificar oportunidades de melhoria nos processos assistenciais. O indicador porta-ecg manteve-se dentro da meta preconizada <10min durante todo o período avaliado, apresentando média de 3min em fevereiro, 3,38min em março e 4,74min em abril. O indicador porta-saída do iamcsst, cuja meta é inferior a 120min, foram observados tempos médios de 41min em fevereiro, 23min em março e 34min em abril. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que o monitoramento sistemático de indicadores assistenciais favorece a identificação precoce de fragilidades nos processos de trabalho e subsidia a tomada de decisões baseada em evidências. a análise dos dados permitiu acompanhar a adesão ao protocolo, direcionar ações educativas e fortalecer o alinhamento das equipes quanto à importância do diagnóstico e encaminhamento oportunos dos pacientes com suspeita de síndrome coronariana aguda. CONCLUSÕES: os indicadores porta-ecg e porta-saída do iamcsst permitiu monitorar a efetividade da implantação do protocolo de dor torácica e a tomada de decisões voltadas à qualificação da assistência. a experiência evidenciou o potencial da análise sistemática de dados como ferramenta para melhoria dos processos assistenciais, fortalecimento da gestão baseada em evidências e promoção de maior segurança aos pacientes com suspeita de síndrome coronariana. Palavras-chave: indicadores, monitoramento, porta ecg, porta iamcsst

Categoria: Central

ID 850

Suporte familiar e demandas assistenciais identificados nos pacientes em diagnóstico oncológico navegados pelo programa de navegação de pacientes

Autores: OLIVEIRA, I.[1]; ABREU, M.[1]; PALHANO, P.[1]; REGO, M.[1]; SANTOS, M.[1]; FERRAZ, R.[1]; LIMA, R.[1]; COSTA, T.[1]; LEAO, D.[1]; LIMA, F.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2024 a fevereiro de 2026. OBJETO: identificação do suporte familiar e das demandas assistenciais de idosos em diagnóstico oncológico, sob caae 68647623.7.0000.5192. OBJETIVOS: descrever a relação entre o suporte familiar e a necessidade de navegação em pacientes idosos em tratamento oncológico, considerando aspectos relacionados à compreensão do

tratamento, organização do cuidado, acesso aos serviços de saúde e continuidade terapêutica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência de um programa de navegação de pacientes em um hospital universitário de referência em Pernambuco. Foram analisados registros de idosos na primeira consulta de enfermagem, considerando aspectos assistenciais e suporte familiar. Os pacientes foram classificados quanto ao apoio familiar e à necessidade de navegação segundo a escala de necessidade de navegação. A atuação envolveu a identificação de barreiras e intervenções para continuidade do cuidado. RESULTADOS: pacientes com ausência de apoio familiar total apresentaram maior suporte no acompanhamento das consultas e orientações. Entre aqueles com apoio parcial, observaram-se necessidades pontuais de reforço das informações e organização do cuidado. na ausência de suporte familiar, foram identificadas maiores dificuldades relacionadas ao acesso aos serviços, comparecimento às consultas e apoio para tomada de decisões. O suporte familiar mostrou-se relevante na trajetória de cuidado dos pacientes. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da avaliação sistemática do suporte familiar na navegação em enfermagem. A identificação precoce de fragilidades na rede de apoio possibilitou o direcionamento de intervenções individualizadas e a redução de barreiras relacionadas ao acesso aos serviços, à compreensão das orientações e à continuidade do cuidado. CONCLUSÕES: o suporte familiar desempenha papel relevante na trajetória do idoso com suspeita ou diagnóstico de câncer. Recomenda-se a avaliação sistemática da rede de apoio pela navegação em enfermagem, favorecendo a identificação precoce de vulnerabilidades e o planejamento de intervenções direcionadas às necessidades dos pacientes. Palavras-chave: apoio familiar, navegação de pacientes, oncologia

Categoria: Central

ID 649

Programa colo de mãe: inovação tecnológica e reorganização da rede materno-infantil para redução da morbimortalidade em Pernambuco

Autores: PINHEIRO, H.D.M.[1]; BEZERRA, A.C.[1]; SILVA, D.C.G.[1]; LUCENA, A.P.S.[1]; REGO, J.C.[1]; BRASIL, D.R.P.A.[1]; OLIVEIRA, M.E.S.[1]; VASCONCELOS, C.B.L.[1]; CARVALHO, A.F.[1]; SANTOS, Y.L.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: lançado em março de 2026; em fase de implantação, monitoramento e expansão interfederativa. OBJETO: implantação do programa colo de mãe como estratégia da política estadual de atenção integral à saúde materno-infantil de Pernambuco. OBJETIVOS: descrever a implantação do programa colo de mãe como estratégia estadual de inovação em saúde materno-infantil, destacando a

reorganização da rede mediante monitoramento ativo, integração de tecnologias digitais e fortalecimento da aps para redução da mortalidade materna e infantil. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: instituído pela lei estadual nº 19.133/2025, o programa colo de mãe estrutura-se nos eixos: gestante, parto e nascimento, puerpério e criança. Adota monitoramento contínuo, busca ativa, teleassistência e educação em saúde, com acesso via aps, aplicativo pe.gov e canal telefônico gratuito. A operacionalização integra atenção especializada, maternidades, regulação, transporte sanitário e comitês de mortalidade, fortalecendo a governança da rede estadual. RESULTADOS: a experiência promoveu a institucionalização da política materno-infantil, fortalecendo a integração entre atenção primária, atenção especializada, maternidades e regulação. foram implantados mecanismos de monitoramento contínuo e comunicação direta com usuárias, ampliando a capacidade de acompanhamento longitudinal. O programa também estruturou protocolos assistenciais, instrumentos de monitoramento, apoio técnico regionalizado e estratégias de governança voltadas à qualificação do acesso. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que inovação tecnológica, governança interfederativa e fortalecimento da aps são essenciais para reorganização da rede materno-infantil. O uso de tecnologias digitais ampliou acesso e qualificou fluxos assistenciais, especialmente em territórios vulneráveis. Identificaram-se desafios na heterogeneidade municipal, necessidade de qualificação profissional contínua e integração entre sistemas de informação para monitoramento oportuno. CONCLUSÕES: o colo de mãe representa experiência inovadora ao integrar tecnologia, monitoramento e reorganização da rede materno-infantil no sus, alinhada aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ods), com potencial para redução da morbimortalidade materna e infantil. Recomenda-se expansão nos municípios pernambucanos com fortalecimento do apoio técnico regional, educação permanente e aprimoramento dos sistemas de monitoramento e avaliação. Palavras-chave: saúde materno-infantil, telessaúde, tecnologia da informação, atenção primária à saúde

Categoria: Central

ID 826

Articulação interinstitucional na formação médica em terapia intensiva: relato de experiência da rede estadual de saúde de Pernambuco

Autores: SANTOS, R.[1]; LEMOS, E.[2]; SANTANA, C.[3]; LUCENA, N.[4]; DE BARROS, W.[4]; LUNA, P.[4]; DE LIMA, N.[4]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco
[2]Coordenadora de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE)

[3]Diretora da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) na Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)
[4]Analista de Educação em Saúde (Sanitarista) da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2025 a maio de 2026. OBJETO: mapeamento de necessidades, elaboração e oferta de cursos de atualização para profissionais médicos atuantes em uti da rede estadual de saúde de pe. OBJETIVOS: o objetivo deste trabalho é relatar o processo de alinhamento, planejamento integrado e oferta de cursos de formação médica em terapia intensiva, visando suprir as necessidades dos serviços de saúde da rede hospitalar estadual e propiciar a habilitação de novos leitos de uti em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a esppe, articulada aos núcleos de educação permanente (neps) hospitalares, gestão das oss e regulação estadual em saúde realizou o mapeamento das demandas de formação em terapia intensiva na rede estadual. Estruturou-se a oferta de cursos em abordagem da via aérea difícil, curso avançado de emergência cardíaca, ventilação mecânica e suporte ao doente neurológico grave. os planos de curso foram elaborados por médicos especialistas de cada serviço, seguidos de alinhamentos pedagógicos integrados. RESULTADOS: o planejamento estruturou a oferta de cursos em serviços prioritários (hospitais agamenon magalhães, mestre vitalino, da mulher do agreste e ruy de barros correia), totalizando quatro turmas e 160 vagas ofertadas, com até 30 discentes por turma. Relatórios pedagógicos indicaram excelente avaliação, com média de 4,9 de 5. A simulação de alta fidelidade e as estações de rodízio para prática em manequins consolidaram a eficácia da metodologia ativa. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a articulação entre a esppe, neps, oss e regulação estadual em saúde demonstrou ser um modelo eficaz para a atualização médica em terapia intensiva no estado. O uso de metodologias ativas, com simulação realística de alta fidelidade e suporte via ava, provou-se fundamental para a retenção do conhecimento e ganho de confiança das equipes. O excelente desempenho pedagógico obtido justifica e demanda a ampliação contínua e a interiorização da oferta desses cursos na rede de saúde. CONCLUSÕES: a articulação interinstitucional contribui para o fortalecimento da educação permanente em saúde e, consequentemente, para a qualificação da assistência médica prestada a população pernambucana na alta complexidade. Palavras-chave: educação em saúde, atualização médica, rede estadual de saúde

Categoria: Central

ID 307

Integração entre educação permanente e gestão de risco como estratégia para fortalecimento da segurança do paciente

Autores: SILVA, T.[1]; BANDEIRA, M.[2]; MELO, R.[1]; SIQUEIRA, T.[1]; SILVA, D.[1]; BOURBON, T.[1]; SOUZA, V.[1]; BRAZ, E.[1]

[1]Hospital Pelópidas Silveira
[2]Fundação Gestão Hospitalar Martiniano Fernandes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2026. OBJETO: implementação de estratégia integrada da educação permanente e gerência de risco, orientada por indicadores assistenciais e segurança do paciente. OBJETIVOS: fortalecer a cultura de segurança do paciente por meio de capacitações alinhadas aos indicadores assistenciais, riscos setoriais e metas internacionais de segurança do paciente, visando alcançar a meta de treinamento 90% dos colaboradores ativos e integrar educação permanente e gerência de risco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu no hps por meio da reformulação da campanha “abril para a segurança do paciente”. O modelo generalista foi substituído por treinamentos setoriais baseados no Int, indicadores assistenciais, eventos adversos, tracers e riscos locais. Participaram lideranças, equipes multiprofissionais, educação permanente e gerenciamento de risco, abordando segurança do paciente, comunicação efetiva, medicação segura e gestão de riscos. RESULTADOS: houve adesão institucional de 91,07% dos colaboradores ativos, correspondendo a 1.163 profissionais treinados de um total de 1.277. A estratégia fortaleceu a integração entre educação permanente e gestão de risco, ampliou a discussão de eventos adversos e consolidou o uso de indicadores assistenciais no planejamento educacional e monitoramento de riscos. Houve maior corresponsabilização das lideranças e incorporação de tracers como ferramenta sistemática de acompanhamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: ações educativas realizadas nos cenários de prática apresentaram maior engajamento e transformação assistencial quando comparadas a campanhas generalistas. A integração entre educação permanente, indicadores assistenciais, eventos adversos, tracers e gerenciamento de risco fortaleceu a cultura de segurança e aproximou os treinamentos das necessidades reais dos setores, qualificando o monitoramento dos riscos assistenciais. CONCLUSÕES: o modelo mostrou-se viável, sustentável e replicável, fortalecendo o uso de dados para tomada de decisão e consolidando o treinamento institucional como ferramenta estratégica para gestão, monitoramento de riscos e segurança do paciente. A integração ampliou a corresponsabilização das lideranças, qualificou práticas assistenciais e fortaleceu a cultura de melhoria contínua, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável. Palavras-chave: cultura de segurança, educação permanente, gerenciamento de risco, indicadores assistenciais, segurança do paciente

Categoria: Central

ID 687

Qualificação de preceptores para o fortalecer a integração ensino-serviço comunidade no sus em Pernambuco

Autores: SANTOS, K.P.[1]; SILVA, S.P.[1]; LUNA, B.P.M.[1]; LEMOS, E.C.[1]; ISHIGAMI, A.B.M.[1]; SANTANA, C.M.B.S.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2023 a dezembro de 2025. OBJETO: oferta de curso de integração ensino-serviço-comunidade, com ênfase na preceptoria em saúde (presencial, 80h/a), para trabalhadores da rede estadual. OBJETIVOS: descrever a experiência de qualificação de trabalhadores do sus para atuação como preceptores, por meio de curso da esppe centrado na problematização do processo de trabalho e na elaboração de planos de ação voltados ao aprimoramento do ensino-aprendizagem e da integração ensino-serviço-comunidade. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: entre 2023 e 2025, foram ofertadas 47 turmas presenciais descentralizadas do curso de preceptoria em saúde nas 12 regiões de saúde de Pernambuco. A iniciativa resultou da articulação entre esppe, dges, neps e geres para formação de preceptores e trabalhadores da integração ensino-serviço. Com carga horária de 80h, o curso abordou a educação na saúde, integração-ensino-serviço-comunidade, metodologias de ensino-aprendizagem, avaliação e elaboração de planos de ação aplicáveis aos serviços. RESULTADOS: participaram 2.031 trabalhadores do sus, sendo mulheres cisgênero (83,0%), pessoas negras (57,9%) e com idade entre 20 e 59 anos (96,0%), atuantes em hospitais, upas, municípios e geres. As avaliações de discentes e da equipe pedagógica indicaram elevada satisfação, destacando conteúdos, metodologias participativas, integração teoria-prática e fortalecimento da preceptoria. A descentralização ampliou o acesso à formação e fortaleceu a articulação regional da integração ensino serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que a formação presencial e descentralizada amplia a capilaridade e apropriação local. Além disso, a preceptoria fortalecida promove autonomia, criticidade e melhorias na gestão do cuidado. entretanto, persistem desafios relacionados à estruturação do acompanhamento pós-curso, à garantia de recursos para implementação dos planos de ação e à mensuração de impactos longitudinais na qualidade da formação e nos indicadores assistenciais. CONCLUSÕES: a formação fortaleceu a atuação crítico-reflexiva dos trabalhadores envolvidos, qualificando a preceptoria no sus pernambucano e consolidando a integração ensino-serviço-comunidade. Evidenciou a relevância da educação permanente descentralizada para expandir campos de prática e promover equidade, contribuindo para a qualificação da formação dos estudantes e a transformação das práticas pedagógicas e de cuidado nos serviços, fortalecendo o sus. Palavras-chave: preceptoria, educação permanente em saúde, descentralização, formação de trabalhadores, políticas públicas

Categoria: Central

ID 739

Navegação de pacientes: contribuições da escuta qualificada e do acolhimento para a humanização do cuidado - relato de experiência

Autores: LINS, R.[1]; SOUZA, M.[1]; PEREIRA, M.[1]; OLIVEIRA, I.[1]; ANDRADE, I.[1]; REGO, M.[1]; PALHANO, P.[1]; SANTOS, M.[1]; FIGUEROA, M.[1]; LIMA, F.[1]

[1]Universidade de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2024 a fevereiro de 2026. OBJETO: descrição da escuta qualificada e do acolhimento como instrumento de humanização do cuidado ao paciente oncológico em hospital de Pernambuco. OBJETIVOS: descrever a contribuição da escuta ativa e do acolhimento realizados durante a consulta de enfermagem da navegação de pacientes, destacando sua importância na identificação de necessidades, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da comunicação entre idosos, familiares e equipe de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência de um programa de navegação de pacientes em hospital pernambucano. Utilizou-se consultas periódicas para identificar potenciais necessidades dos pacientes e avaliar seu bem-estar físico e psicológico. A avaliação regular identificou demandas assistenciais e lacunas na comunicação entre idosos, familiares e equipe multiprofissional. A ação abrangeu os aspectos subjetivos abordados pelos pacientes através de questionários previamente estabelecidos. RESULTADOS: a intervenção demonstrou a contribuição significativa da escuta ativa e acolhimento no reconhecimento de vulnerabilidades e na continuação do cuidado. o espaço de diálogo favoreceu o esclarecimento de dúvidas, fortalecimento do vínculo entre pacientes, seus familiares e a equipe multiprofissional. A navegação de pacientes, junto a humanização dos pacientes, demonstrou potencial de qualificar a assistência e promover uma experiência mais segura e personalizada às demandas dos usuários do serviço. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a consulta de enfermagem da navegação oncológica mostrou-se uma importante estratégia para qualificar a assistência ao idoso com câncer. Observou-se que a escuta ativa favoreceu a identificação de necessidades emocionais, sociais e informacionais que poderiam passar despercebidas durante o acompanhamento clínico. Além disso, contribuiu para fortalecimento de vínculo, da confiança e da comunicação, promovendo uma assistência mais integral e holística. CONCLUSÕES: a escuta ativa e o acolhimento mostraram-se componentes essenciais da consulta de enfermagem para idosos em tratamento oncológico. Recomenda-se fortalecer essas práticas nos programas de navegação, considerando seu potencial de qualificar a assistência, favorecer a identificação precoce de necessidades e promover um cuidado integral centrado no paciente. Palavras-chave: enfermagem, oncologia, integralidade

Categoria: Central

ID 257

Avaliação comparativa entre citômetros de fluxo facs calibur™ e bd facs lyric™ na quantificação de subpopulações linfocitárias para monitoramento imunológico do HIV

Autores: NASCIMENTO, A.M.A.[1]; FREIRE, N.M.[1]; FERREIRA, V.O.M.[1]; SILVA, A.M.F.[1]; MESQUITA, A.S.[1]; SILVA, R.P.[1]; COSTA, M.M.O.M.[1]; SILVA, K.M.P.[1]

[1]Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco – LACEN/PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 a janeiro de 2026. OBJETO: assegurar o monitoramento preciso da avaliação imunológica de pessoas vivendo com hiv/aids. OBJETIVOS: verificar a consistência e precisão dos resultados de quantificações de linfócitos t totais (cd3+), linfócitos t(cd3+/cd4+) e linfócitos t (cd4+/cd8+) entre os citômetros bd facslyric e bd facscalibur, este em uso no setor de imunologia do lacen/pe. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a atualização metodológica exigiu planejamento, treinamento técnico, instalação e qualificação do novo equipamento fornecido pelo ministério da saúde (ms): bd facslyric. Em ambos os equipamentos foram realizados 30 (trinta) testes de quantificações de linfócitos t totais, cd4+/cd8+, em amostras coletadas sob as mesmas condições. Os resultados foram emitidos em valores percentuais e absolutos, organizados em planilha eletrônica para avaliação da reprodutibilidade. RESULTADOS: para análise estatística utilizou-se o coeficiente de correlação de pearson (r) para medir a força e direção da relação linear e o valor (p) para determinar a significância estatística entre os resultados dos dois analisadores. Todas as variáveis analisadas apresentaram forte correlação linear positiva estatisticamente significativa ($r > 0,98$, $p < 0,0001$), validando a comparabilidade dos resultados percentuais entre os dois analisadores. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a verificação mostrou equivalência analítica entre os sistemas, contribuiu para a segurança da mudança de tecnologia garantindo precisão e confiabilidade aos resultados laboratoriais do setor de imunologia do lacen/pe, por citometria de fluxo, fortalecendo a política do sus para o monitoramento imunológico de pessoas que vivem com hiv/aids. Evidenciou-se a dificuldade do serviço em adquirir insumos adicionais, que contribuiriam para a agilidade da verificação. CONCLUSÕES: os testes de desempenho comparativo e a análise estatística, mostraram que o equipamento bd facslyric está em conformidade com as exigências técnicas, quanto à sensibilidade, eficiência e desempenho, com a comparabilidade esperada em relação ao método de referência utilizado para quantificação de cd4+/cd8+. Palavras-chave: citometria de fluxo, linfócitos t cd4+, cd8+, hiv

Categoria: Central

ID 641

Avaliação da aceitação das intervenções do time de gerenciamento de antimicrobianos nas unidades de terapia intensiva

Autores: SANTANA, T.[1]; MELO, A.[1]; MELO, J.[1]; SILVA, V.[1]; FREITAS, S.[1]; OLIVEIRA, C.[1]

[1]Hospital Regional de Palmares Silvio Magalhães, Palmares – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: abril de 2025 a abril de 2026. OBJETO: analisar a aceitação das intervenções do time de gerenciamento de antimicrobianos e a percepção dos médicos intensivistas sobre o impacto dessas ações. OBJETIVOS: analisar a taxa de aceitação das intervenções do time de gerenciamento de antimicrobianos nas utis adulto, pediátrica e neonatal e avaliar a percepção dos médicos intensivistas sobre a relevância e contribuição dessas recomendações para a segurança do paciente e o uso racional de antimicrobiano. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de estudo observacional, retrospectivo e descritivo realizado no hospital regional de palmares Sílvio Magalhães, entre abril de 2025 e abril de 2026. Foram avaliadas intervenções relacionadas à adequação terapêutica, ajuste de dose, descalonamento, suspensão e otimização do uso de antimicrobianos. Complementarmente, foi aplicado questionário eletrônico aos médicos das utis para avaliação da percepção sobre as recomendações emitidas pelo programa. RESULTADOS: a análise das respostas evidenciou elevada aceitabilidade das intervenções do time de gerenciamento de antimicrobianos entre médicos intensivistas, com predominância de respostas favoráveis. Foram realizadas 404 intervenções, com taxa global de aceitação de 68,3%. Observou-se percepção positiva quanto à utilidade, qualidade técnica e impacto clínico, com destaque para segurança do paciente e uso racional de antimicrobianos. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a integração entre o time de gerenciamento de antimicrobianos e as equipes assistenciais favorece a adesão às recomendações e fortalece o uso racional de antimicrobianos. As diferenças entre as utis evidenciam a necessidade de estratégias específicas para ampliar a aceitação das intervenções. A percepção dos médicos permitiu identificar oportunidades de melhoria e aprimorar a comunicação multiprofissional. CONCLUSÕES: o programa de gerenciamento de antimicrobianos mostrou-se uma estratégia relevante para qualificar o uso de antimicrobianos nas unidades de terapia intensiva avaliadas. As taxas de aceitação observadas e a percepção favorável dos médicos reforçam a importância do gerenciamento de antimicrobianos como ferramenta para promoção da segurança do paciente, prevenção da resistência microbiana e melhoria da qualidade assistencial.
Palavras-chave: antimicrobianos, terapia intensiva, ccih, segurança do paciente

Categoria: Central

ID 692

Business intelligence aplicado ao monitoramento de processos administrativos: experiência da dgpet na qualificação da gestão estratégica da SES-PE

Autores: SILVA, A.[1]; MARINHO, J.[1]; GONÇALVES, E.[1]; SILVA, A.[1]; SANTIAGO, M.[1]

[1]SES – PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a maio de 2026. OBJETO: desenvolvimento de painel de business intelligence para monitoramento e gestão estratégica dos processos sei da dgpet. OBJETIVOS: fortalecer o controle de prazos; qualificar o acompanhamento das demandas; identificar gargalos nos fluxos de trabalho. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência consistiu na construção de um painel de business intelligence integrado à base de monitoramento dos processos sei da dgpet. A ferramenta permite visualizar, em tempo real, a situação das demandas encaminhadas às coordenações, identificar processos em atraso, acompanhar prazos, monitorar fluxos de trabalho e gerar análises gerenciais por setor responsável. O painel utiliza recursos visuais e filtros interativos que facilitam o acompanhamento das informações estratégicas pela gestão. RESULTADOS: o painel ampliou a capacidade de monitoramento dos processos administrativos da diretoria, proporcionando maior controle dos prazos, rastreabilidade das demandas, identificação de gargalos institucionais. A visualização automatizada dos processos em atraso permitiu intervenções mais rápidas da gestão, contribuindo para maior eficiência administrativa, redução do risco de perda de prazo e fortalecimento da cultura de gestão orientada por dados. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que ferramentas de business intelligence podem ser incorporadas à gestão pública com baixo custo e elevado potencial de impacto. A transformação de dados operacionais em informações estratégicas favoreceu a transparência, a organização dos fluxos de trabalho e o monitoramento contínuo das demandas. O processo evidenciou ainda a importância da organização e qualidade dos registros para geração de indicadores confiáveis e subsídio à tomada de decisão. CONCLUSÕES: a utilização do business intelligence no monitoramento dos processos administrativos mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar a gestão da dgpet. Recomenda-se a ampliação da ferramenta enquanto possível recurso aplicável para outras diretorias da ses-pe e outras instituições, promovendo integração das informações, fortalecimento da governança institucional e disseminação da cultura de gestão baseada em evidências. Palavras-chave: business intelligence, monitoramento de processos, tomada de decisão

Categoria: Central

ID 458

Reuniões itinerantes para o fortalecimento do controle social na saúde do trabalhador e da trabalhadora

Autores: SILVA, L.J.F.[1]; ALBUQUERQUE, A.P.[1]; SILVA, C.R.P.[1]; QUINTAS, E.A.[1]; PEREIRA, N.V.V.[1]; SILVA, S.B.[1]; SILVA, E.E.P.[1]; SOUZA, A.P.F.[1]; LIRA, P.V.R.A.[2]; FERREIRA, G.F.[1]

[1]Conselho Estadual de Saúde
[2]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro a dezembro de 2026. OBJETO: realização de atividade itinerante da comissão intersetorial de saúde do trabalhador e da trabalhadora – cistt do conselho estadual de saúde – ces/pe. OBJETIVOS: aproximar o conselho estadual de saúde da realidade dos territórios; estimular a criação das comissões intersetoriais de saúde do trabalhador e da trabalhadora pelos conselhos municipais; fortalecer o controle social no sus na saúde do trabalhador e da trabalhadora. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a cistt está presente em menos de 10 % dos municípios pernambucanos, necessitando de estratégias de ampliação. A metodologia baseou-se na realização de reuniões com pessoas conselheiras municipais, representantes da gerência estadual, referências técnicas e centros de referência de saúde do trabalhador e da trabalhadora. Foram programadas 12 reuniões itinerantes, 1 por geres, para realização de trabalhos de grupo, construção de planejamento e estratégias para a criação das cistts municipais. RESULTADOS: até o mês de maio/2026 foram realizados 5 reuniões abrangendo 23 no território de 5 gerencias regionais de saúde (geres), sendo elas: i (recife); iv (caruaru); iii (palmares) vii (salgueiro). Alcançando os conselhos municipais de saúde de 23 municípios, contou com a participação de 270 pessoas. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a realização desta atividade itinerante evidencia a importância da interação do ces-pe com os conselhos municipais de saúde para o fortalecimento do controle social na saúde do trabalhador e da trabalhadora em Pernambuco. A falta de informações pelas pessoas conselheiras municipais, no tocante a política de saúde do trabalhador e da trabalhadora e da implementação da cistt, fragiliza a participação popular e a busca por inclusão da política de saúde do trabalhador nos instrumentos de gestão. CONCLUSÕES: conclui-se que o ces-pe deve estabelecer formas de interação com os conselhos municipais de saúde, de forma permanente, ampliando a criação das cistts municipais e fortalecendo o controle social em saúde do trabalhador, garantindo a implementação da política de saúde do trabalhador e trabalhadora em todo território pernambucano. Palavras-chave: controle social, conselho de saúde, conselho estadual, cistt

Categoria: Central

ID 782

Caminhos da participação: diagnóstico dos conselhos municipais de saúde (cms) em Pernambuco à luz da resolução nº 453/12 do conselho nacional de saúde (cns)

Autores: PEREIRA, N.V.V.[1,2]; FERREIRA, G.F.[1]; BRITO, M.F.A.[1]; SILVA, L.J.F.[1]; AGRA, M.C.R.[1,2]; SILVA, M.S.S.L.[2]; SANTOS, J.A.[1]; CUNHA, K.F.[1]; CUNHA, R.L.[1]; GUIMARÃES, C.M.P.[1]

[1]Conselho Estadual de Saúde
[2]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a outubro de 2026. OBJETO: realização de diagnóstico dos cms utilizando instrumento avaliativo, elaborado pelo conselho estadual de saúde de Pernambuco(ces-pe). OBJETIVOS: realizar o diagnóstico situacional dos cms, quanto a organização, competências e estrutura de funcionamento, aproximando e fortalecendo as redes do controle social. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: foram realizados seminários de forma regionalizada, aplicando checklist baseado na resolução do cns nº 453/12, elaborado pela comissão de assessoramento do ces-pe, contendo 75 questões. Por meio de metodologia ativa, os participantes preencheram o checklist e, posteriormente, foram realizadas as análises dos dados e debates dos nós críticos. Os dados coletados foram consolidados, gerando um diagnóstico situacional que subsidiará planos de apoio e fortalecimento dos conselhos municipais. RESULTADOS: até o mês de maio corrente ano, o seminário alcançou 5 gerências regionais de saúde (geres) de Pernambuco, mobilizando 195 participantes (31 - i geres; 57 - ii geres; 32 - vii geres; 45- ix geres; 30 - xii geres), de 55 conselhos municipais saúde. As respostas geraram uma base de dados robusta sobre a situação real de cada cms. Os dados preliminares com a finalização do ciclo de seminários sobre o diagnóstico situacional dos conselhos municipais de saúde (cms) serão consolidados posteriormente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o preenchimento do checklist permitiu identificar preliminarmente que, embora haja forte engajamento dos conselheiros, lei instituída, regimento interno e reuniões plenárias, muitos conselhos de saúde enfrentam gargalos na autonomia dos conselhos, como infraestrutura, sede própria, suporte técnico e logístico. A troca de vivências evidenciou a necessidade do fortalecimento da aproximação do ces com o cms garantindo assessoria contínua para fortalecer a autonomia e eficácia do controle social. CONCLUSÕES: conclui-se que o diagnóstico situacional e a aproximação do ces-pe com os cms são importantes no fortalecimento do controle social no sus, em Pernambuco. Recomendamos melhoria no acesso a informações e orientações, para as pessoas conselheiras municipais, por meio de processos de educação permanente, fortalecendo a participação popular e melhoria de infraestrutura nos espaços dos cms. Consideramos a necessidade de apoio dos

gestores municipais. Palavras-chave: controle social, conselho de saúde, conselho estadual, regionalização, assessoramento

Categoria: Central

ID 335

Carreta da mulher pernambucana: ampliação do acesso ao rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero em Pernambuco

Autores: SILVA, W.[1]; ALMEIDA, L.[1]; LUCENA, A.[1]; SILVA, K.[1]; SIMÕES, R.[1]; SILVA, M.[1]; SANTOS, J.[1]; SILVA, J.[1]; ALVES, L.[1]; SILVA, W.[1]

[1]Secretaria de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 31/05/2026 a 31/05/2026. OBJETO: identificar precocemente usuárias com câncer de mama e colo do útero, garantindo acesso oportuno à rede assistencial e ao tratamento. OBJETIVOS: ampliar o acesso ao diagnóstico precoce do câncer de mama e colo do útero em municípios vulneráveis, garantindo o encaminhamento oportuno, a navegação oncológica e acompanhamento até o tratamento, fortalecendo a descentralização dos serviços e reduzindo a morbimortalidade feminina. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência descreve a implantação da carreta da mulher pernambucana, composta por quatro unidades móveis que ampliam o acesso ao rastreamento, diagnóstico precoce e encaminhamento para tratamento dos canceres mais prevalente na população feminina. A estratégia oferta exames e consultas especializadas, prioriza municípios com maior vazio assistencial e integra a navegação oncológica, fortalecendo a continuidade do cuidado, a redução das filas de espera e a equidade no acesso à saúde. RESULTADOS: a carreta da mulher pernambucana realizou mais de 105 mil atendimentos em 155 municípios, com 56.853 mamografias, 20.892 consultas ginecológicas, 20.849 ultrassonografias, 1.852 colposcopias, 1.991 citopatológicos, 1.277 biópsias de mama, 435 biópsias de colo do útero e 2.955 teleconsultas. Foram identificados 182 casos de câncer, 61 lesões precursoras e 36 encaminhamentos para investigação complementar, fortalecendo a navegação oncológica, a detecção precoce e o acesso à rede especializada. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: as unidades móveis ampliam o acesso ao rastreamento e diagnóstico precoce do câncer em regiões com vazios assistenciais. Os resultados evidenciam avanços na descentralização dos serviços, na detecção precoce e na redução das desigualdades de acesso. Destaca-se a importância da integração com a rede de atenção à saúde e da navegação oncológica para garantir continuidade do cuidado e qualificar o acompanhamento das usuárias. CONCLUSÕES: a utilização de unidades móveis de saúde demonstrou ser uma estratégia eficaz para ampliar o acesso ao rastreamento, diagnóstico precoce e encaminhamento de mulheres com câncer de mama e do colo do útero à rede. A iniciativa contribuiu para a redução das

barreiras de acesso e promoção da equidade em saúde. Palavras-chave: rastreamento, diagnóstico precoce, atenção oncológica

Categoria: Central

ID 553

Estratégias inovadoras de desinstitucionalização: o movimento social como dispositivo de cuidado no território

Autores: FREIRE, F.[1]

[1]EAP.DGASP

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2024 a maio de 2026. OBJETO: desinstitucionalização de pessoa com transtorno mental em conflito com a lei por meio de articulação intersetorial e inserção em movimento social. OBJETIVOS: relatar o processo de desinstitucionalização de usuário com longa permanência institucional, destacando a construção de estratégias inovadoras de cuidado em liberdade, a articulação entre diferentes políticas públicas e a parceria com movimento social para promoção da reinserção territorial e social. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de relato de experiência conduzido pelo núcleo de desinstitucionalização do csp, sob coordenação da eap, em articulação com o ceimpa. Após insucesso de estratégias tradicionais de desinternação, foi construída proposta de inserção do usuário em assentamento do mst, considerando seu desejo de retomar atividades agrícolas. O processo envolveu articulação entre raps, suas, justiça e setor saúde do movimento social, culminando na desinstitucionalização e inserção territorial em riacho das a RESULTADOS: a estratégia possibilitou a desinstitucionalização de usuário com histórico de longa permanência e fragilidade de vínculos familiares. A inserção no assentamento favoreceu autonomia, pertencimento comunitário, reconstrução de projetos de vida e continuidade do cuidado em liberdade. O acompanhamento posterior demonstrou manutenção da inserção territorial e fortalecimento das redes de apoio, evidenciando o êxito da articulação intersetorial e da parceria com o movimento social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou que processos complexos de desinstitucionalização demandam soluções que ultrapassam os modelos convencionais. A construção compartilhada do projeto terapêutico singular, associada à participação dos movimentos sociais, ampliou as possibilidades de cuidado e inclusão. Destaca-se a importância da criatividade institucional, do compromisso ético dos trabalhadores e da corresponsabilização da rede para garantia dos direitos e da cidadania. CONCLUSÕES: a experiência demonstra que a articulação entre políticas públicas e movimentos sociais pode constituir potente estratégia de cuidado em liberdade. A inserção em assentamento do mst revelou-se alternativa viável para reinserção social e territorial, reforçando os princípios da reforma psiquiátrica. O caso evidencia a necessidade de ampliar

práticas inovadoras que promovam autonomia, inclusão social e garantia de direitos. Palavras-chave: desinstitucionalização, intersetorialidade, cuidado em liberdade, reforma psiquiátrica, movimento social

Categoria: Central

ID 660

Qualificação de profissionais para assistência neonatal: experiência da oferta dos cursos de reanimação neonatal e transporte do recém-nascido de alto risco em Pernambuco

Autores: BARROS, W.G.S.[1]; LEITE, F.M.D.A.[2]; GONÇALVES, C.C.[3]; CARVALHO, M.D.[3]; OLIVEIRA , M.M.M.R.[3]; LEMOS, E.C.[1]; SANTOS, R.N.A.[1]; LUCENA, N.I.S.S.[1]; SANTANA, C.M.B.S.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)
[2]Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
[3]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto a dezembro de 2025. OBJETO: oferta descentralizada dos cursos de reanimação neonatal e transporte do recém-nascido de alto risco para profissionais da rede estadual de saúde. OBJETIVOS descrever a experiência de qualificação de profissionais da rede estadual para o cuidado neonatal, por meio da oferta descentralizada de cursos de reanimação neonatal e transporte do recém-nascido de alto risco, fortalecendo competências técnicas e a segurança assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: em 2025, a esppe, em parceria com a gerência de atenção à saúde da criança e do adolescente e a sociedade de pediatria de Pernambuco, ofertou cinco turmas dos cursos de reanimação neonatal e transporte do recém-nascido de alto risco em cinco municípios do estado. Com carga horária de 20 horas, as formações combinaram atividades on-line e presenciais, utilizando metodologias ativas e simulação realística para qualificar a assistência neonatal. RESULTADOS: foram ofertadas 10 turmas descentralizadas em quatro regiões de saúde de pernambuco, qualificando mais de 270 profissionais da rede estadual, entre médicos(as), enfermeiros(as) e técnicos(as) de enfermagem. As avaliações evidenciaram elevada satisfação dos participantes, destacando a relevância dos conteúdos, a qualidade da instrutoria, o uso de metodologias ativas e a simulação realística como estratégia fundamental para o fortalecimento das competências em assistência neonatal segura. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a relevância da descentralização das ações educativas para ampliar o acesso à qualificação profissional e fortalecer a capacidade dos serviços de saúde. A simulação realística favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas, a tomada de decisão em situações críticas e a integração multiprofissional.

Os desafios identificados foram a ampliação das atividades práticas, a padronização da instrutoria e o aprofundamento de temas neonatais de maior complexidade. CONCLUSÕES: a oferta descentralizada dos cursos contribuiu para o fortalecimento da atenção neonatal no sus pernambucano, qualificando profissionais para atuação segura em situações críticas de reanimação e transporte neonatal. a iniciativa reafirma a relevância da educação permanente em saúde como estratégia para qualificação do cuidado, fortalecimento das redes assistenciais e redução de riscos relacionados à morbimortalidade neonatal. Palavras-chave: educação permanente em saúde, reanimação neonatal, transporte neonatal, qualificação profissional, atenção neonatal

Categoria: Central

ID 468

Vai visat: implementação de estratégia de monitoramento da descentralização das ações de saúde do trabalhador

Autores: LIRA, P.V.R.A.[1]; SILVA, B.C.S.[2]; SOUZA, R.J.P.[2]; LIMA, J.P.[2]; CAMPOS, A.G.[3]; DE AZEVEDO, A.L.[2]; BAETA, K.F.[4]

[1]GVST/APEVISA-SES-PE
[2]CEREST ESTADUAL - SES-PE
[3]UNIVAPT/GVST/APEVISA-SES-PE
[4]APEVISA/SEVSAP-SES-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: estratégia iniciada em 2025 e em continuidade. OBJETO: estratégia de indicadores de monitoramento da descentralização das ações de visat em Pernambuco. OBJETIVOS: descrever a estratégia de implementação dos indicadores de monitoramento da descentralização das ações de visat em Pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a estratégia "vai visat" (vigilância e aprimoramento dos indicadores de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora) foi implanta no 1º quadrimestre de 2025, visando monitorar indicadores que possibilitem acompanhar o “grau de descentralização das ações de visat em Pernambuco” e o “grau de desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios do estado”. foram definidos oito indicadores para o acompanhamento, estes envolvem ações prioritárias de saúde do trabalhador. RESULTADOS: com o intuito fortalecer a descentralização das ações de saúde do trabalhador, foi publicada a nt apevisa nº 3/2025, que trata dos indicadores estaduais de st para o triênio 2025-27. Os resultados municipais do indicador “grau de desenvolvimento de ações de visat nos municípios” foram: 27 (14,6%) dos municípios considerados satisfatórios; 72 (38,9%) dos municípios considerados com grau de desenvolvimento intermediário, e 86 (46,5%) municípios com grau de desenvolvimento insatisfatório. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: o monitoramento dos oito indicadores possibilitou ampliar o olhar

da gestão de saúde do trabalhador para lacunas da rede estadual de atenção integral à saúde do trabalhador e da trabalhadora de Pernambuco (renastt-pe). com a estratégia “vai visat” foi possível estabelecer conjuntamente prioridades e estimular o desenvolvimento de ações st em todos os municípios, de forma a capilarizar o desenvolvimento das ações e potencializar o real papel dos cerest de retaguarda técnica especializada. CONCLUSÕES: a implantação da estratégia faz parte de um rol de ações que visam identificar fragilidades e qualificar as ações de saúde do trabalhador em Pernambuco. O uso de indicadores pela gestão estadual possibilita a leitura mais assertiva nas intervenções feitas junto a renastt-PE, considerando a diversidade produtiva e as particularidades regionais do estado. Palavras-chave: visat, indicadores, monitoramento e avaliação

Categoria: Central

ID 415

A importância de cadastro de trabalhadores rurais na vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos em Pernambuco

Autores: BRAZ, C.F.M.[1]; SENA, S.F.[1]; AZEVEDO, A.L.[1]; LIRA, P.V.R.A.[2]; BAÊTA, K.F.[3]

[1]Cerest PE
[2]GerÊncia de Vigilância em Saúde do Trabalhador
[3]APEVISA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o cadastro foi iniciado no ano de 2013 até a presente data. OBJETO: cadastrar trabalhadores rurais expostos diretamente a agrotóxicos para fortalecer a vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos em PE. OBJETIVOS: apresentar o perfil geral dos trabalhadores rurais cadastrados na ficha de cadastro de trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: para além de um instrumento de registro, o cadastro caracteriza o perfil dos trabalhadores(as), identificando o caráter da aplicação, a morbidade referida e o acesso aos agrotóxicos. Essas informações subsidiam ações, além de conferir visibilidade a grupos historicamente invisibilizados, como preconizado pela política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora e pela política nacional de saúde integral das populações do campo, da floresta e das águas. RESULTADOS: Pernambuco possui 51 municípios prioritários, destes cerca de 49% realizaram o preenchimento do cadastro. Foram cadastrados 1.165 trabalhadores, com predominância do sexo masculino, cerca de 91%. Em relação à raça, cerca de 62,3% dos indivíduos se autodeclaram pardos. quanto à faixa etária, destaca-se entre 18 e 59 anos, aproximadamente 70,6% dos cadastrados, sendo em torno de 11,7% são trabalhadores analfabetos. Em relação aos princípios ativos mais utilizados, foram citados roundup e metomil. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência

demonstra que o cadastro é ferramenta útil para a territorialização da vigilância, revelando um perfil de vulnerabilidade (homens, pardos, com relevante taxa de analfabetismo) expostos a substâncias perigosas. O aprendizado central é que o cadastro possibilita maior visibilidade ao trabalhador rural, contudo exige maior integração com a atenção primária à saúde para superar lacunas no processo de notificação e monitoramento. CONCLUSÕES: a utilização da ficha de cadastro permitiu a caracterização inicial do perfil dos trabalhadores diretamente expostos, subsidiando o planejamento de ações em saúde do trabalhador(a). A partir disso, evidenciou-se a necessidade do fortalecimento do vínculo com a atenção primária à saúde para a qualificação das práticas de atenção integral, além da ampliação da visibilidade dessa população nos sistemas de informação do sus. Palavras-chave: cadastro de trabalhadores rurais, vigilância em saúde, populações expostas a agrotóxicos

Categoria: Central

ID 531

Educação profissional, valorização humana e ascensão profissional no sus: a experiência do curso técnico em enfermagem da esppe/ses-pe

Autores: MENDES, M.C.S.M.A.[1]; CARVALHO, A.P.R.[1]; LEMOS, E.C.[1]; WANDERLEY, F.S.O.[1]; SOARES, I.F.[1]; MARANHÃO, J.A.A.[1]; SILVA, M.V.F.[1]

[1]SES/ESPPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2024 a abril de 2026. OBJETO: implementação do curso técnico em enfermagem pela esppe para habilitação de auxiliares do sus-pe com foco na valorização e qualificação do cuidado. OBJETIVOS: relatar a experiência de implementação do curso técnico em enfermagem pela esppe ses-pe em complementação curricular, destacando o papel da ept na valorização pessoal e profissional de auxiliares de enfermagem do sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o curso técnico em enfermagem foi ofertado pela esppe ses-pe, na modalidade de complementação curricular, para auxiliares de enfermagem do sus. Inicialmente, contemplou 53 trabalhadores da 1 região de saúde, majoritariamente mulheres acima de 50 anos, com longa experiência. Com 600 horas, incluiu aulas teórico-práticas, simulações e estágio. Utilizando metodologias ativas e valorização das experiências prévias, 33 concluíram a formação e colaram grau como novos técnicos em enfermagem. RESULTADOS: a experiência promoveu a formação e habilitação técnica de 33 trabalhadores do sus-pe, fortalecendo a qualificação da assistência e ampliando oportunidades de valorização profissional. Observou-se significativo impacto na autoestima, pertencimento institucional e reconhecimento das trajetórias desses profissionais, majoritariamente mulheres maduras. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou o potencial transformador da ept como

instrumento de valorização humana, inclusão educacional e reconhecimento dos trabalhadores da saúde. O perfil etário revelou a importância da educação ao longo da vida para o pertencimento, dignidade profissional e fortalecimento subjetivo dos trabalhadores do sus, superando desafios como sobrecarga laboral. CONCLUSÕES: o curso técnico em enfermagem na modalidade de complementação consolidou-se como experiência exitosa de ept no sus pe, articulando qualificação técnica, valorização humana e ascensão profissional. A formação demonstrou ser espaço de reconhecimento, pertencimento e transformação social, recomendando ampliação de ofertas e apoio aos estudantes trabalhadores para fortalecer o sus. Palavras-chave: educação profissional e tecnológica, enfermagem, valorização do trabalhador, sus, educação permanente em saúde

Categoria: Central

ID 269

Ações do núcleo de educação permanente da central de transplantes de Pernambuco no fortalecimento da qualificação em doação e transplantes: relato de experiência

Autores: VASCONCELOS, D.[1]; BARBOSA, N.[1]; SANTOS, M.[1]; MORAES, F.[1]; SILVA, J.[1]; ARAUJO, L.[1]; FERREIRA, A.[1]; LINS, F.[1]; SALES, M[1]

[1]Central de Transplantes de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o estudo foi realizado no período de janeiro a dezembro de 2025. OBJETO: ações de educação permanente e preceptorias para qualificação de profissionais e estudantes no processo de doação e transplantes. OBJETIVOS: relatar a experiência do núcleo de educação permanente da central de transplantes de Pernambuco na realização de ações educativas e preceptorias voltadas à qualificação de profissionais e estudantes para atuação no processo de doação e transplantes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo núcleo de educação permanente da central de transplantes de Pernambuco em 2025. as ações incluíram cursos, palestras, webpalestras e preceptorias para estudantes de medicina e residentes de enfermagem. As atividades ocorreram na cet-pe, centros notificadores, clínicas-escola e outros espaços de ensino e assistência, promovendo integração entre formação e prática profissional. RESULTADOS: foram realizadas 30 ações educativas, sendo 12 cursos, 14 palestras e 4 webpalestras, além de 22 atividades de preceptoria. Oito cursos abordaram diagnóstico de morte encefálica e quatro trataram de comunicação de notícias difíceis e manutenção do potencial doador. as ações totalizaram 153 horas de capacitação e alcançaram 1.024 profissionais. Quanto aos locais de execução, oito cursos ocorreram na cet-pe, nove em centros notificadores e treze em outros espaços. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a

experiência evidenciou o potencial da educação permanente para qualificar profissionais e fortalecer a cultura da doação e dos transplantes em Pernambuco. A diversidade de estratégias favoreceu a disseminação do conhecimento e a integração entre formação e assistência. Como desafios, destacam-se a ampliação da cobertura territorial das ações e a criação de mecanismos para avaliar seus impactos nos indicadores da rede de transplantes. CONCLUSÕES: as ações educativas e de preceptoria da cet-pe contribuíram para a qualificação profissional e a formação em saúde no contexto da doação e transplantes. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessas atividades, especialmente em regiões estratégicas do estado, bem como a implementação de processos de monitoramento e avaliação capazes de mensurar seus efeitos sobre a assistência e a rede transplantadora. Palavras-chave: educação permanente em saúde, transplantes, doação de órgãos

Categoria: Central

ID 294

Formação de conselheiros de saúde e fortalecimento do controle social no sus em Pernambuco: um relato de experiência

Autores: AMORIM, R.C.A.[1]; DAMASCENO. Y.H.R.[2]; OLIVEIRA, M.M.B.S.[2]; CORDEIRO, A.O.[2]; SOUTO, M.F.[2]; FERNANDES, R.B.V.[2]; DANTAS, M.A.[1]; LINS, K.H.C.X.[1]; JERONIMO, A.S.[1]; FIGUEIROA, L.O.S.[1]

[1]Superintendência do Ministério da Saúde em Pernambuco (SMSA/PE)
[2]Residente Saúde Coletiva IMIP

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: oficinas realizadas entre novembro de 2025 e março de 2026 em regiões de saúde de Pernambuco. OBJETO: formação de conselheiros de saúde voltada ao fortalecimento do controle social e da participação no sus. OBJETIVOS: relatar a experiência no planejamento, na organização e execução de oficinas formativas para a qualificação e atuação de conselheiros de saúde no acompanhamento dos instrumentos de planejamento, financiamento e fiscalização das políticas públicas do sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida por meio de oficinas promovidas entre a smsa-pe, tce-pe, ses-pe, esppe e ces-pe. As atividades envolveram conselheiros municipais e estaduais de saúde em momentos teóricos e práticos sobre instrumentos de planejamento, orçamento e financiamento do sus. Foram utilizados metodologias ativas, exposições dialogadas, trabalhos em grupo e análise dos instrumentos de planejamento, além da utilização do digisus gestor módulo planejamento e ferramentas de transparência. RESULTADOS: as oficinas fortaleceram a capacidade dos conselheiros de saúde para exercer o controle social sobre as políticas públicas do sus, ampliando a compreensão sobre os instrumentos de planejamento, financiamento, execução e avaliação das políticas de saúde. Houve maior apropriação dos instrumentos de

gestão, fiscalização e transparência pública. As avaliações indicaram elevado nível de satisfação e percepção de melhor atuação no controle social. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a educação permanente como estratégia essencial ao fortalecimento do controle social e da gestão participativa no sus. Observou-se que muitos conselheiros ainda apresentam dificuldades na compreensão dos instrumentos de planejamento e orçamento, limitando a atuação qualificada nos espaços deliberativos. A vivência também possibilitou aos residentes atuação em articulação interinstitucional, educação em saúde e apoio ao controle social. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que ações formativas voltadas aos conselhos de saúde fortalecem a participação, o controle social e a capacidade de monitoramento das políticas públicas no sus. Recomenda-se a continuidade e ampliação das oficinas, com fortalecimento de estratégias permanentes de educação permanente, apoio técnico aos conselhos e produção de materiais acessíveis, contribuindo para um sus mais democrático e participativo. Palavras-chave: controle social, conselhos de saúde, educação permanente, planejamento em saúde, sus

Categoria: Central

ID 551

GRUPO DE LEITURA INTERINSTITUCIONAL SOBRE EQUIDADE RACIAL E INTERSECCIONALIDADE COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CRÍTICA PARA PRÁTICAS MAIS JUSTAS NO SUS/PE.

Autores: SOBRAL, L.F.[1]; MENEZES, M.S.[2]; SILVA, D.F.L.[1]; ALVES, M.R.F.[2]; DOS ANJOS, A.P.[3]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco - SES/PE
[2]Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz / PE
[3]Coordenação de Atenção à Saúde da População Negra - SES PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a outubro de 2026, com 8 encontros remotos. OBJETO: formação crítica de profissionais e gestores em equidade racial e interseccionalidade para o enfrentamento do racismo institucional no sus. OBJETIVOS: promover reflexão crítica sobre iniquidades raciais no sus; apropriar a interseccionalidade como metodologia transformadora das práticas em saúde; e fortalecer a articulação interinstitucional entre gestão, formação e pesquisa em saúde da população negra. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: o grupo reuniu profissionais de saúde, gestores e pesquisadores da caspn/ses-pe, esppe e fiocruz Pernambuco

entre gestão, formação e pesquisa tem permitido que prática institucional e rigor teórico dialoguem continuamente. Os encontros têm propiciado apropriação crítica da interseccionalidade como metodologia transformadora, nomeando o racismo institucional no cotidiano dos serviços. As discussões qualificam análises sobre iniquidades raciais, fortalecem vínculos interinstitucionais e ampliam o compromisso coletivo com a garantia do direito à saúde da população negra. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidencia que parcerias interinstitucionais são estratégicas para qualificar a gestão pública em saúde. A horizontalidade metodológica permitiu que profissionais de diferentes trajetórias se reconhecessem como produtores de conhecimento. Os principais limites identificados foram a rotatividade dos participantes e a sobrecarga das equipes, reforçando a necessidade de institucionalização formal de iniciativas como essa nas grades formativas da esppe e da sespe. CONCLUSÕES: o grupo demonstrou ser estratégia viável e transformadora para a gestão estadual, articulando teoria e prática em torno das iniquidades raciais no sus. Recomenda-se sua institucionalização nas grades formativas da esppe e nas ações de educação permanente da ses-pe, reconhecendo o racismo como determinante estrutural do processo saúde-doença-cuidado e condição indispensável para a consolidação de um modelo de saúde equitativo. Palavras-chave: equidade racial em saúde, interseccionalidade, racismo institucional, educação permanente, população negra

Categoria: Central

ID 289

Feira de saúde nos terreiros: experiência de articulação interfederativa para promoção da equidade em saúde

Autores: LINS, K.C.X.[1]; SOUTO, M.F.[2]; CORDEIRO, A.O.[2]; OLIVEIRA, M.M.B.S.[2]; DAMASCENO, Y.H.R.[2]; AMORIM, R.C.A.[1]; JERONIMO, A.S.[1]; DANTAS, M.A.[1]; FIGUEIROA, L.O.S.[1]; CARVALHO, R.F.[1]

[1]Superintendência do Ministério da Saúde em Pernambuco - SMSA/PE
[2]Residente Saude Coletiva SESAU-IMIP

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: realizada em 16 de maio de 2026, em casa amarela, Recife-PE. OBJETO: atuação da smsa/PE na articulação da 1ª feira de saúde: saberes ancestrais dos terreiros e o cuidado na atenção primária. OBJETIVOS: relatar o papel estratégico da smsa/pe na articulação entre diferentes entes federados e órgãos de controle para reconhecer os terreiros como espaços legítimos de cuidado, promoção da saúde, preservação cultural e enfrentamento ao racismo religioso e institucional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a superintendência do ministério da saúde em Pernambuco realizou articulação interfederativa envolvendo ministério da saúde, secretaria estadual e municipal de saúde de recife, além de parceria

intersetorial com iphan e defensoria pública para realização da i feira de saúde no terreiro ilê axé obá xangô. A iniciativa ofertou serviços de saúde, rodas de diálogo sobre equidade racial, práticas integrativas e ações contra racismo religioso, reconhecendo terreiros como espaços promotores de saúde. RESULTADOS: a feira de saúde possibilitou a integração entre instituições, órgãos de garantia de direitos e comunidades tradicionais, fortalecendo o diálogo intersetorial para a equidade racial. A iniciativa ampliou o acesso da população a serviços de saúde e cidadania, promoveu a escuta e participação social, deu visibilidade às demandas relacionadas ao racismo religioso e institucional e contribuiu para o reconhecimento dos terreiros como espaços de promoção da saúde e valorização dos saberes ancestrais. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: evidenciou-se que a articulação interfederativa é o elemento central para efetivar políticas de equidade em territórios historicamente invisibilizados. A atuação da smsa/pe ao integrar diferentes esferas, instituições e comunidades tradicionais demonstrou que o enfrentamento ao racismo institucional exige planejamento, escuta qualificada e compromisso ético, convertendo diretrizes nacionais em ações concretas e territorialmente sensíveis. CONCLUSÕES: a articulação interfederativa e intersetorial coordenada pela smsa/pe evidenciou a viabilidade e potência na implementação de políticas de equidade racial em saúde. Recomenda-se fortalecer parcerias intersetoriais, ampliar investimentos em formação sobre saúde da população negra e consolidar os terreiros como espaços de cuidado complementar no âmbito do sus, promovendo práticas culturalmente inclusivas. Palavras-chave: equidade, articulação, terreiros

Categoria: Central

ID 598

Construção e implementação do plano estadual de gestão do trabalho e da educação na saúde de Pernambuco: mobilização territorial e ações estratégicas (2024-2026)

Autores: LEMOS, E.C.[1]; SANTANA, C.M.B.[1]; SANTOS, K.P.[2]; LUNA, B.P.M.[1]; ISHIGAMI, A.B.M.[2]; SILVA, J.P.[2]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública - ESPPE/SES-PE
[2]Diretoria Geral de Educação na Saúde - DGES/SES-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro de 2024 a maio de 2026. OBJETO: processo de construção, implementação e monitoramento do plano estadual de gestão do trabalho e da educação na saúde de Pernambuco (pegtes-pe). OBJETIVOS: descrever a construção e a implementação do pegtes-pe, destacando a articulação interinstitucional, a participação regionalizada e a definição de ações prioritárias para qualificar a gestão do trabalho e a educação na saúde no sus pernambucano. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: experiência coordenada pela escola de governo em

saúde pública de Pernambuco. Em 2024, após formação promovida pelo ministério da saúde, gestores estaduais, municipais, controle social e instituições parceiras concluíram o pegtes-pe e aprovaram o plano nas instâncias colegiadas. Em 2025, foram realizadas oficinas macrorregionais para identificar necessidades territoriais e definir prioridades. entre 2025 e 2026, as ações seguem em execução e monitoramento, articuladas às diretrizes do plano. RESULTADOS: o processo resultou na aprovação do pegtes-pe e na implementação de ações financiadas pelo programa valoriza gtes-sus. As oficinas macrorregionais consolidaram prioridades em nove áreas estratégicas, incluindo aps e vigilância, pessoa com deficiência, saúde mental, atenção hospitalar, planejamento, gestão e controle social, gestão do trabalho, rede sus escola, os resultados subsidiaram a organização de cursos, formações e estratégias voltadas às necessidades dos territórios de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a importância da participação regionalizada na definição de prioridades para a educação e o trabalho em saúde. o envolvimento de gestores, trabalhadores, instituições formadoras e controle social fortaleceu a legitimidade do plano. Entre os desafios destacam-se a diversidade das realidades regionais, a necessidade de monitoramento contínuo e a integração entre planejamento, financiamento e execução das ações propostas. CONCLUSÕES: o pegtes-pe consolidou-se como instrumento estratégico para fortalecer a gestão do trabalho e a educação na saúde em Pernambuco. A construção coletiva, associada à escuta dos territórios e à indução federal, possibilitou a implementação de ações alinhadas às necessidades regionais. O processo reforça a importância do planejamento participativo para qualificar o sus e ampliar a capacidade institucional de resposta às demandas de saúde. Palavras-chave: educação permanente em saúde, gestão do trabalho, planejamento em saúde, regionalização, sus

Categoria: Central

ID 659

Vivências em serviços de equidade no sistema único de saúde: formação em saúde a partir do cuidado às populações historicamente vulnerabilizadas

Autores: LIMA, M.C.V.L.[1]; ALVES, G.C.[2]; SILVA, A.R.S.[1]; SILVA, D.F.L.[1]; MAGNATA, V.P.S.[1]; DANTAS, G.R.M.C.[1]; OLIVEIRA, L.M.N.M.[1]; MACÊDO, N.B.[1]; SANTANA, C.M.B.S.[1]

[1]Esppe
[2]FIOCRUZ

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a vivência nos serviços do sistema único de saúde (sus) foi no período de 22 a 28 de março de 2026. OBJETO: imersão formativa em serviços de equidade e atenção psicossocial no projeto vivências na realidade do sistema

único de saúde (ver-sus). OBJETIVOS: descrever as experiências vivenciadas em serviços de equidade e saúde mental durante o ver-sus realizado nos municípios pernambucanos Vitória de Santo Antão, Limoeiro e Camaragibe, destacando contribuições para a formação humanizada e crítica em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: na vivência do ver-sus, os participantes realizaram visitas a equipamentos da rede de atenção psicossocial e serviços voltados à promoção da equidade, incluindo caps ad, ambulatório lgbtqiapn+ e clínica da mulher. Também ocorreram discussões sobre gênero, diversidade, acesso à saúde e reforma psiquiátrica. As atividades foram conduzidas por meio da educação popular em saúde, favorecendo o diálogo interdisciplinar e a reflexão coletiva acerca das desigualdades sociais e do cuidado em liberdade. RESULTADOS: as vivências possibilitaram compreender a importância da construção de práticas de cuidado centradas na equidade, acolhimento e respeito às singularidades dos usuários. houve ampliação da percepção dos participantes sobre barreiras de acesso, estigmas relacionados à saúde mental e desafios enfrentados por populações vulnerabilizadas. A experiência fortaleceu a compreensão sobre a relevância do cuidado humanizado, da atuação interprofissional e da defesa dos direitos sociais no sus. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a formação em saúde precisa incorporar debates relacionados à diversidade, equidade e saúde mental de maneira transversal. Observou-se a potência dos serviços substitutivos e do cuidado em liberdade, porém persistem desafios estruturais e sociais que impactam o acesso e a continuidade do cuidado. A imersão contribuiu para desconstrução de preconceitos e fortalecimento de práticas profissionais mais sensíveis e inclusivas, mediante os princípios do sus. CONCLUSÕES: o ver-sus favoreceu a formação de profissionais mais comprometidos com a equidade e os princípios da reforma psiquiátrica. Logo, recomenda-se o fortalecimento de espaços formativos que promovam discussões sobre diversidade, saúde mental e direitos humanos, bem como a interlocução entre a teoria e a realidade dos territórios como componentes essenciais da formação em saúde, no qual possibilitam aprendizagens significativas e transformadoras. Palavras-chave: equidade em saúde, saúde mental, educação em saúde, humanização, sus

Categoria: Central

ID 589

Doenças diarreicas na infância e vulnerabilidade sanitária: uso de dados sentinela para vigilância territorial em Pernambuco

Autores: MAURICIO, H.[1]; FIGUEIREDO, S.[1]; SILVA, C.[2]; MOREIRA, R.[3]

[1]UPE
[2]SES-PE; FIOCRUZ-PE
[3]FIOCRUZ-PE; UFPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2025 a maio de 2026. OBJETO: uso de dados sentinela de dda infantil para análise territorial da vulnerabilidade sanitária em Pernambuco. OBJETIVOS: analisar registros sentinela de dda em crianças de 1 a 4 anos em Pernambuco e discutir sua distribuição territorial à luz dos déficits de coleta e tratamento de esgoto, subsidiando ações de vigilância em saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo descritivo, de caráter exploratório, desenvolvido na Fiocruz Pernambuco/CNPq, com dados secundários do dda Brasil/tableau oriundos de unidades sentinelas, população infantil do censo 2022 e indicadores municipais de saneamento. Os registros foram analisados como sinal de monitoramento da vigilância, sem pretensão de estimar a incidência populacional. RESULTADOS: nas unidades sentinelas analisadas, registraram-se 66.519 ocorrências de dda em crianças de 1 a 4 anos em 2024 e 56.356 em 2025, indicando redução de 15,3% nos registros. A análise territorial evidenciou municípios com déficits extremos de saneamento, com mais de 90% da população sem coleta e tratamento de esgoto, revelando contextos de vulnerabilidade socioambiental relevantes para a vigilância. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que dados sentinela, embora não representativos da população geral, são úteis para identificar sinais, orientar monitoramento e qualificar a leitura territorial da vigilância. o achado não permite inferir risco populacional, mas evidencia a importância de integrar informações epidemiológicas, demográficas e sanitárias para reconhecer territórios vulnerabilizados e evitar interpretações descontextualizadas dos registros. CONCLUSÕES: as dda permanecem relevantes para a vigilância da saúde infantil. recomenda-se utilizar dados sentinela como ferramenta de alerta e planejamento, articulando vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, atenção primária e saneamento. A qualificação dos registros e a análise territorial podem apoiar decisões mais oportunas e equitativas no sus. Palavras-chave: doenças diarreicas, vigilância sentinela, saneamento básico, saúde infantil, vigilância epidemiológica

Categoria: Central

ID 423

Fortalecimento das comissões de integração ensino-serviço em Pernambuco: experiência de articulação estadual e regional da educação na saúde (2025-2026)

Autores: LUNA, B.P.M.[1]; LEMOS, E.C.[1]; ISHIGAMI, A.B.M.[2]; CARVALHO, A.P.R.[1]; SOBRAL, L.F.[1]; SANTOS, K.P.[2]; SILVA, J.P.[2]; SANTANA, C.M.B.S.[1]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco
[2]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho de 2025 a maio de 2026. OBJETO: processo de reorganização, fortalecimento e integração das cies estadual e regionais em

Pernambuco. OBJETIVOS: relatar a experiência de fortalecimento das cies em Pernambuco, conduzida pela esppe, com apoio da dges/ses-pe, visando qualificar os processos de educação permanente em saúde, ampliar a integração ensino-serviço-gestão-controle social e fortalecer a governança regional da educação na saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência foi desenvolvida por meio da articulação entre esppe, dges, cies estadual e cies regionais, envolvendo oficinas presenciais e virtuais, reuniões, elaboração participativa de documentos orientadores, criação de câmaras técnicas e implantação de ambiente virtual de aprendizagem (ava). As ações mobilizaram geres, instituições de ensino, gestores, trabalhadores, residentes e controle social, fortalecendo a educação permanente em saúde e a atuação das cies no sus pe. RESULTADOS: entre os principais resultados, destacam-se a elaboração do documento orientador das cies Pernambuco, a estruturação do ava estadual e regional, a criação de câmaras técnicas e a definição de fluxos e instrumentos de monitoramento. Houve ampliação do planejamento regional das ações educativas, fortalecimento da articulação entre ensino, serviço e gestão, maior institucionalização das cies regionais e integração das ações de educação permanente ao planejamento em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a potência da construção coletiva e territorializada para consolidar a educação permanente em saúde como estratégia de gestão e qualificação do trabalho. Também revelou desafios relacionados à insuficiência de estrutura técnica nas regionais, à institucionalização dos processos, ao financiamento contínuo e ao fortalecimento da participação social. A diversidade territorial exigiu flexibilidade metodológica e valorização das especificidades regionais. CONCLUSÕES: a articulação entre esppe, dges e cies fortaleceu a governança da educação na saúde em Pernambuco, ampliando a integração ensino-serviço e o planejamento regional participativo. Recomenda-se manter o apoio institucional e financeiro às cies, fortalecer o monitoramento e a avaliação das ações, ampliar o uso de tecnologias educacionais e consolidar as cies como espaços estratégicos para a gestão do trabalho e da educação no sus. Palavras-chave: educação permanente em saúde, integração ensino-serviço, gestão em saúde, sistema único de saúde, governança regional

Categoria: Central

ID 644

Escala de fugulin como instrumento de dimensionamento da equipe de enfermagem: experiência educativa em um hospital do sertão de Pernambuco.

Autores: SILVA, C.M.P.[1]; SILVA, T.S.[1]; SOUZA, E.C.[1]; PEREIRA, M.A.S.[1]

[1]Hospital Regional Ruy de Barros Correia

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio de 2026. OBJETO: aplicação da escala de fugulin, como estratégia de dimensionamento da equipe de enfermagem em um hospital do sertão de Pernambuco. OBJETIVOS: realizar formação ampliada sobre a escala de fugulin com a equipe de enfermagem da clínica cirúrgica de um hospital regional do sertão de Pernambuco, visando aprimorar a classificação de pacientes, fortalecer a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a gestão do cuidado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: trata-se de uma formação ampliada desenvolvida por residentes de enfermagem cirúrgica do hospital regional Ruy de Barros Correia, em Arcoverde-PE. A atividade foi direcionada aos profissionais de enfermagem da clínica cirúrgica, utilizando exposição interativa para abordar os fundamentos da escala de fugulin, os critérios de classificação de pacientes, a relação entre complexidade assistencial e carga de trabalho e a discussão de casos clínicos aplicados à realidade institucional do serviço. RESULTADOS: a capacitação contou com a participação ativa dos profissionais de enfermagem, que demonstraram interesse pelo tema e contribuíram com experiências da prática cotidiana. a atividade possibilitou o esclarecimento de dúvidas sobre os critérios da escala de fugulin e ampliou o conhecimento da equipe sobre a classificação de pacientes. O encontro promoveu a troca de conhecimentos e fortaleceu a compreensão da ferramenta como apoio ao planejamento e à organização da assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a capacitação evidenciou a importância da educação permanente para qualificar a prática profissional. A apresentação da escala de fugulin ampliou o conhecimento da equipe sobre classificação de pacientes e sua relação com a complexidade assistencial. As discussões favoreceram o esclarecimento de dúvidas e estimularam reflexões sobre o uso de instrumentos que podem subsidiar o planejamento e a organização da assistência de enfermagem. CONCLUSÕES: a experiência atingiu seu objetivo ao fortalecer o conhecimento dos profissionais sobre a escala de fugulin e sua aplicabilidade na prática hospitalar. A atividade contribuiu para sensibilizar a equipe quanto à importância da classificação de pacientes como ferramenta de apoio à gestão do cuidado. Recomenda-se a continuidade de ações educativas sobre a temática, visando à qualificação da assistência e ao aprimoramento dos processos de trabalho. Palavras-chave: enfermagem, dimensionamento, escala fugullin, equipe, assistência

Categoria: Central

ID 838

Auriculoterapia em projeto do tabagismo do hospital da restauração: relato de experiência sob a ótica da saúde do trabalhador

Autores: RODRIGUES, R.[1]; CHAVES, R.[1]; ANDRADE, I.[1]; FREITAS, E.[1]; LIMA, G.[1]; GAMBOA, C.[1]; MELO, I.[1]; LIMA, G.[1]; SANTOS, M.[1]; DINIZ, S.[1]

[1]Hospital da Restauração, Recife, Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: segundo semestre de 2025 com 2 turmas concluídas e segue até o presente momento de 2026 na 3ª turma. OBJETO: consiste no relato dos profissionais que já concluíram o acompanhamento pelo projeto “pare de fumar” e foram atendidos com auriculoterapia. OBJETIVOS: compartilhar a experiência vivenciada pela saúde do trabalhador do sus na ampliação do cuidado com a saúde de quem cuida, utilizando uma abordagem integrativa, holística e humanizada em um hospital de alta/média complexidade; fomentar outros serviços do sus para implantação das pics. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a coordenação de saúde e segurança do trabalho e qualidade de vida – csstqv do hospital da restauração – hr através do projeto do tabagismo: “pare de fumar” destinado aos funcionários, além dos atendimentos em grupo, consultas médias e psicológicas, ampliou o cuidado com a saúde dos trabalhadores por meio de uma prática integrativa e complementar do sus, a auriculoterapia, realizada pela enfermeira do trabalho em consultas individuais. RESULTADOS: no segundo semestre de 2025, houve 2 turmas do projeto, destas, 77,8% dos participantes pararam de fumar. As principais queixas dos funcionários atendidos foram: ansiedade, estresse e depressão. Considerando os feedbacks positivos dos trabalhadores atendidos pela terapia auricular e diversos fatores de risco à saúde mental de trabalhadores que estão expostos em serviços de saúde hospitalar de média e alta complexidade, a csstqv vem ampliando a oferta da auriculoterapia aos demais funcionários. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a csstqv recebe frequentemente demandas de funcionários com estresse, ansiedade e depressão, muitas vezes esses agravos são decorrentes de condições desafiadoras que os profissionais vivenciam durante o processo de trabalho, seja pelo próprio perfil do hospital por receber demandas complexas, situações de alta tensão psíquica, por questões estruturais ou mesmo interprofissionais, sendo necessário cuidar da saúde do trabalhador de forma holística, considerando a singularidade de cada um. CONCLUSÕES: o contexto do hr é propenso a gerar em seus colaboradores adoecimento mental pela alta demanda e fatores estressores de forma crônica, é fundamental ações para mitigar possíveis problemas de saúde. As pics têm conquistado espaço, contudo, apenas 4% em serviços de alta/média complexidade. A auriculoterapia tem ajudado a promover saúde com cuidado ampliado. espera-se que esse relato fortaleça a pics iniciada no hr e inspire outros serviços do sus. Palavras-chave: saúde do trabalhador, auriculoterapia, promoção da saúde, saúde mental, serviço média e alta complexidade

Categoria: Central

ID 528

Estratégias de regulação em saúde: monitoramento ativo e giro de leitos pediátricos e neonatais para síndrome respiratória aguda grave em Pernambuco

Autores: MENDONÇA, T.[1]; MONTEIRO, B.[1]; MACÊDO, L.[1]; DELMONDES, G.[1]; CARDOZO, M.[1]; REIS, M.[1]; MENDONÇA, T.[1]; ANDRADE, G.[1]; LIRA, E.[1]; FREITAS, E.[1]

[1] Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: monitoramento contínuo, com enfoque na sazonalidade epidemiológica. OBJETO: estratégia de monitoramento ativo do giro de leitos pediátricos e neonatais para qualificação da regulação de pacientes com srag. OBJETIVOS: qualificar a gestão do acesso aos leitos pediátricos e neonatais da rede estadual durante a sazonalidade da srag, por meio da identificação precoce de previsões de alta, ampliação do giro de leitos e redução do tempo de resposta regulatória. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a gerência de regulação hospitalar sistematizou contatos diários (9h e 15h) com os hospitais para monitorar leitos. A estratégia permitiu identificar precocemente altas previstas e vagas ainda não disponibilizadas nos sistemas oficiais, reduzindo a latência da informação entre assistência e regulação. dessa forma, transformou-se um modelo tradicionalmente reativo em um processo de monitoramento ativo, fortalecendo a governança regulatória e a capacidade de resposta da rede à srag. RESULTADOS: a busca ativa diária (9h e 15h) reduziu a assimetria de informações entre as unidades e a central de regulação. Observou-se aumento da disponibilidade oportuna de leitos, maior rotatividade nos leitos pediátricos e de terapia intensiva, redução do intervalo entre alta assistencial e disponibilização da vaga para regulação, além do fortalecimento da comunicação entre unidades executantes e crh. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que intervenções organizacionais de baixo custo podem produzir ganhos expressivos de eficiência sem ampliação imediata da capacidade instalada, especialmente em cenários de elevada pressão assistencial. CONCLUSÕES: a experiência demonstrou que o monitoramento ativo do giro de leitos constitui estratégia de alta efetividade, baixo custo operacional e elevada capacidade de replicação. Recomenda-se sua institucionalização como ferramenta permanente de gestão do acesso, bem como sua adaptação para outras linhas de cuidado sujeitas a sazonalidade e elevada demanda assistencial. Fortalecer a integração da rede é essencial para garantir acesso oportuno. Palavras-chave: regulação em saúde, gestão de leitos, síndrome respiratória aguda grave, governança em saúde, acesso aos serviços de Saúde

Categoria: Central

ID 678

Implantação de comitês técnicos regionais de saúde lgbt em Pernambuco: estratégia para regionalização, interiorização e ampliação do cuidado

Autores: NERIS, A.F.R.[1]; JÚNIOR, L.V.S.C.[1]; PEREIRA, D.M.R.[1]; CANEL, L.K.F.[1]; SILVA, A.P.[2]; OLIVEIRA, E.K.B.[1]; SILVA, A.M.F.[1]; GONÇALVES, E.T.[2]

[1]Coordenação de Atenção Integral à Saúde LGBT
[2] Diretoria Geral de Política Estratégicas e Transversais-DGPET

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2024 a 2026, nas gerências regionais de saúde (geres) de Pernambuco. OBJETO: implantação de comitês técnicos regionais de saúde lgbt para fortalecer a regionalização, a interiorização e a ampliação do acesso ao cuidado integral. OBJETIVOS: relatar a experiência de implantação dos comitês técnicos regionais de saúde lgbt nas geres de pernambuco, destacando sua contribuição para a regionalização e interiorização das ações, a ampliação do acesso aos serviços especializados, a qualificação do cuidado e o fortalecimento da política nacional. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato da implantação dos comitês técnicos regionais de saúde lgbt nas regiões de Petrolina, Serra Talhada, Ouricuri e Goiana. A iniciativa foi coordenada pela secretaria estadual de saúde de Pernambuco, em parceria com geres, gestores municipais, trabalhadores da saúde e movimentos sociais. As ações envolveram diagnóstico situacional, planejamento regional, construção de fluxos assistenciais, apoio à implantação de ambulatórios de referência e educação permanente para qualificação do cuidado. RESULTADOS: a experiência contribuiu para a implantação e fortalecimento de serviços especializados, incluindo ambulatórios de referência em afogados da ingazeira, serra talhada, goiana e no hospital da mulher do agreste. Observou-se ampliação do acesso ao cuidado integral, fortalecimento dos fluxos assistenciais, maior integração da rede de atenção à saúde, qualificação das equipes para o atendimento humanizado e redução de barreiras institucionais relacionadas à discriminação e ao preconceito. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a articulação entre gestão, regionais de saúde, trabalhadores e movimentos sociais fortalece as políticas de equidade. o território foi fundamental para identificar necessidades locais e organizar o cuidado. Os comitês técnicos consolidaram uma estratégia de governança regional, ampliando o acesso e qualificando a atenção à saúde lgbt. A iniciativa contribui para os ods 3 (saúde e bem-estar) e 10 (redução das desigualdades). CONCLUSÕES: a implantação dos comitês técnicos regionais de saúde lgbt mostrou-se uma estratégia efetiva para fortalecer a regionalização e interiorização das ações de saúde, ampliar o acesso aos serviços especializados e apoiar a implementação da política de saúde integral lgbt. Recomenda-se sua manutenção e expansão para outras regiões, fortalecendo a governança territorial, a educação permanente e a participação social.
Palavras-chave: regionalização, equidade, governança, interiorização, acesso

Categoria: Central

ID 456

Relato de experiência da construção do curso básico de vigilância sanitária: conceitos e práticas

Autores: DE LIMA, N.N.[1]; CAVALCANTI, R.A.S.[2]; BAETA, K.F.[2]; LEIROS, M.G.M.[3]; DE LEMOS, E.C.[1]; SANTANA, C.M.B.S.[1]; DE ASSUNÇÃO, R.S.[2]; DE MOURA, I.C.P.[2]; DE BRITO, N.T.S.[2]; DE MORAIS, L.C.[2]

[1]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco - SES-PE
[2]APEVISA-SES
[3]SEVSAP-SES-PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 17 de julho a 24 de novembro de 2025. OBJETO: construção do curso básico de vigilância sanitária: conceitos e práticas, na modalidade autoinstrucional de educação a distância. OBJETIVOS: relatar a experiência de elaboração de um curso autoinstrucional em vigilância sanitária, no âmbito da educação permanente em saúde, destacando o planejamento pedagógico, a construção dos conteúdos, as estratégias educacionais e sua contribuição para a qualificação de trabalhadores do sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a construção do curso foi baseada na análise das avaliações discentes da edição presencial realizada em 2025 e em reuniões técnicas com a apevisa para definição da matriz de conteúdos. O planejamento pedagógico seguiu o modelo addie, contemplando as etapas de análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação, com foco na qualificação de profissionais do sus em vigilância sanitária. RESULTADOS: a formação alcançou 3.070 participantes, demonstrando ampla adesão. As avaliações indicaram elevada satisfação quanto aos conteúdos, recursos didáticos, aplicabilidade dos conhecimentos e navegabilidade do ambiente virtual, todos com média de 4,8. O impacto na prática profissional também foi positivo, com média de 4,7 para a percepção de preparo para atuação na vigilância sanitária. Os resultados evidenciam a efetividade da modalidade autoinstrucional na qualificação de profissionais do sus. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou o potencial da modalidade autoinstrucional para ampliar o acesso à qualificação em vigilância sanitária no sus. A análise das avaliações prévias e a participação da apevisa favoreceram a construção de conteúdos alinhados às necessidades dos trabalhadores. O modelo addie contribuiu para a organização e qualidade pedagógica do curso. Como desafio, destaca-se a necessidade de monitorar seus impactos e atualizar continuamente os conteúdos. CONCLUSÕES: a experiência evidenciou que a modalidade autoinstrucional constitui uma estratégia eficaz para ampliar o acesso à educação permanente em saúde e qualificar profissionais da vigilância sanitária. recomenda-se a manutenção de processos sistemáticos de avaliação e atualização dos conteúdos, bem como o monitoramento dos impactos da formação na prática profissional, visando fortalecer sua efetividade e sustentabilidade no âmbito do sus.
Palavras-chave: educação permanente, vigilância sanitária, educação a distância

Categoria: Central

ID 499

Análise da sazonalidade das internações por infecções respiratórias como subsídio ao planejamento da rede de atenção à saúde em Pernambuco

Autores: BARROS, E.L.[1]

[1]Fundação HEMOPE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: análise retrospectiva da série histórica de internações hospitalares no período de 2016 a 2025. OBJETO: utilização da análise epidemiológica das internações por infecções respiratórias agudas para subsidiar o planejamento da rede de atenção à saúde. OBJETIVOS: analisar a sazonalidade, a distribuição geográfica e o perfil etário das internações por infecções agudas das vias aéreas superiores em Pernambuco, visando identificar padrões epidemiológicos que subsidiem a organização e o dimensionamento da rede de atenção às infecções respiratórias. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: estudo descritivo baseado em dados do sistema de informações hospitalares do sus (sih/sus), referentes às internações por outras infecções agudas das vias aéreas superiores entre 2016 e 2025. Foram analisadas a distribuição temporal dos casos, a ocorrência por faixa etária e a distribuição entre as regiões de saúde de Pernambuco, buscando identificar padrões de adoecimento relevantes para o planejamento assistencial. RESULTADOS: foram registradas 9.265 internações no período analisado. observou-se comportamento sazonal recorrente, com aumento das internações nos meses de maior circulação de vírus respiratórios. Crianças menores de cinco anos e idosos com 60 anos ou mais, concentram aproximadamente 80% das internações. A distribuição territorial mostrou concentração dos casos nas i, iv e v regiões de saúde, responsáveis por mais de 60% dos registros estaduais, evidenciando diferenças regionais na demanda por assistência. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a análise integrada da sazonalidade, do perfil etário e da distribuição territorial demonstrou ser ferramenta estratégica para a vigilância em saúde e para o planejamento regionalizado da assistência. A identificação prévia dos períodos de maior demanda e dos grupos mais vulneráveis possibilita antecipar necessidades de leitos, insumos, recursos humanos e ações preventivas, fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde frente aos agravos respiratórios. CONCLUSÕES: os resultados evidenciam que a utilização de dados epidemiológicos pode orientar a organização da rede de atenção às infecções respiratórias em Pernambuco. A incorporação de análises sazonais, etárias e territoriais ao processo de gestão favorece o planejamento baseado em evidências, contribui para a alocação mais eficiente dos recursos e fortalece a capacidade de resposta do sus diante dos períodos de maior circulação de doenças respiratórias. Palavras-chave: sazonalidade, infecções respiratórias, vigilância em saúde, regionalização, planejamento em saúde

Categoria: Central

ID 685

Atenção primária à saúde (aps) e câncer infantojuvenil: fortalecendo a detecção precoce no estado de Pernambuco

Autores: LIMA, H.S.[1]; BARBOSA, J.C.[1]; BRITO, A.M.S.[1]; NASCIMENTO, J.G.J.[1]; MELO, M.C.[1]

[1]SES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: as ações foram iniciadas em 2024, sendo intensificadas no ano de 2025 e permanecem em execução. OBJETO: qualificação de profissionais da atenção primária à saúde para reconhecimento precoce dos sinais e sintomas do câncer infanto juvenil em Pernambuco. OBJETIVOS: capacitar profissionais da atenção primária à saúde (aps) para identificação precoce de sinais e sintomas sugestivos de câncer infanto juvenil, fortalecendo o diagnóstico oportuno, a referência qualificada e o acesso ágil ao tratamento especializado. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a secretaria estadual de saúde de Pernambuco, em parceria com o instituto desiderata, desenvolve ações de educação permanente voltadas aos profissionais da aps. As capacitações são realizadas de forma regionalizada, por meio das gerências regionais de saúde (geres), que definem municípios-polo para reunir profissionais dos municípios circunvizinhos. Os encontros abordam sinais de alerta, fluxos assistenciais e encaminhamento oportuno dos casos suspeitos. RESULTADOS: as ações contemplaram municípios vinculados às geres i, ii, iii, iv, v, vi, vii, viii, ix e x. até o momento, aproximadamente 900 profissionais foram qualificados, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e gestores da aps. Observou-se ampliação do conhecimento sobre os sinais de alerta do câncer infanto juvenil, fortalecimento da rede de cuidado e maior sensibilização das equipes para o diagnóstico precoce. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a relevância da educação permanente como estratégia para qualificar o cuidado e reduzir barreiras ao diagnóstico oportuno. Destacou-se a necessidade de manter ações contínuas de capacitação devido à rotatividade de profissionais e às diferenças estruturais entre os municípios. O trabalho interinstitucional fortaleceu a articulação da rede assistencial e ampliou o compromisso dos profissionais com a identificação precoce dos casos suspeitos. CONCLUSÕES: a qualificação das equipes da aps representa estratégia fundamental para aumentar a suspeição clínica e favorecer o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. Recomenda-se a continuidade e ampliação das capacitações, o monitoramento dos fluxos assistenciais e o fortalecimento da integração entre atenção primária e serviços especializados, visando melhores desfechos clínicos e maior sobrevida das crianças e adolescentes. Palavras-chave: detecção precoce de câncer, atenção primária à saúde, educação permanente

Categoria: Central

ID 565

Ciclo de capacitação em boas práticas para convênios: fortalecendo a gestão de recursos públicos federais no sistema único de saúde em Pernambuco

Autores: LEITE, G.[1]; LEAL, E.[2]; CAVALCANTI, M.J.[2]; CARVALHO, R.[2]; ALVES, E.[3]; FERNANDES, R.[3]; SILVA, A[2]; LIMA, A.[2]; NASCIMENTO, M.[2]

[1]SEGTES - Prefeitura do Recife
[2]Ministério da Saúde
[3]IMIP

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 23 de outubro de 2025 a 25 de novembro de 2025. OBJETO: desenvolvimento de ciclo formativo técnico em gestão de convênios para fundos de saúde e entidades sem fins lucrativos parceiras da smsa-pe. OBJETIVOS: o projeto visou capacitar convenentes de Pernambuco para a execução eficiente de recursos públicos, mitigando falhas na execução. A relevância da ação apoia-se no cenário do estado, uma vez que dados do investsus fns indicaram a existência de 891 convênios já firmados em Pernambuco até o ano de 2025. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: iniciativa da coordenação de transferências de recursos da smsa/pe estruturada em duas turmas presenciais, em 23/10/2025 e 25/11/2025, com carga horária de 8 horas por encontro. o conteúdo integrou teoria e prática sobre o ciclo de convênios, abrangendo estrutura organizacional, cadastro, execução, prorrogação, legislação, habilitação, aceite, ajustes e termos aditivos e prestação de contas. o convite ocorreu via chamamento público por e-mail institucional e link de manifestação de interesse. RESULTADOS: o ciclo capacitou 23 profissionais. a avaliação, respondida por 86,96% dos participantes (n=20) indicou 100% de aprovação da organização geral e carga horária, e 95% consideraram excelente a didática. Quanto ao impacto na autonomia técnica dos convenentes, 65% relataram sentir-se totalmente preparados e 35% parcialmente preparados. Como reflexo do sucesso e engajamento da proposta, 100% dos participantes informaram que recomendariam a capacitação para outros colegas da área de gestão em saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a análise das avaliações evidenciou o acerto na abordagem da smsa/pe, mas levantou demandas pedagógicas e de infraestrutura. a margem de segurança parcial (35%) apontou que a complexidade da área exige formação continuada. Críticas pontuais sinalizaram falhas na projeção visual e sugeriram o envio prévio de materiais didáticos para anotações. O forte endosso da recomendação (100%) demonstrou que o modelo gerou valor e impulsionou a expansão do debate. CONCLUSÕES: a iniciativa expõe a importância do controle preventivo e da formação continuada na gestão do sus. O expressivo índice de recomendação impulsionou a organização do i seminário ampliado de boas práticas

de convênios, agendado para junho de 2026 com 100 vagas. O novo evento foi estruturado considerando as respostas das avaliações, adotando formato intersetorial, superação dos obstáculos visuais e inclusão de casos práticos. Palavras-chave: convênios, avaliação em saúde, administração pública

Categoria: Central

ID 695

Diagnóstico situacional dos sistemas de abastecimento de água da Compesa

Autores: DIAS, A.[1]; ITAMAR, A.S.[1]

[1]SES\SEVSAP\DGVA\GVDTHA\CVQACS – Vigiagua

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 12/08/2025 á 15/05/2026. OBJETO: assegurar acesso da população a uma água potável, de qualidade e que não ofereça riscos à saúde. OBJETIVOS: diagnósticar a situação atual dos sistemas de abastecimento de água da compesa da ii, iv, v, vi,vii, viii, ix, x, xi e xii gerência regional de saúde da qualidade da água para consumo humano. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: as inspeções sanitárias nos sistemas de abastecimento de água para consumo humano demonstraram problemas estruturais na maioria das estações de tratameno de água – eta da compesa e nas etapas de tratamento. Esses problemas podem refletir no não atendimento a portaria de potabilidade 888/2021 do ministério da saúde. RESULTADOS: foram inspecionados 107 etas nas dez regionais de saúde, sendo produzidos relatórios de inspeção sanitária, os quais foram incorporados em único documento intitulado de diagnóstico situacional dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a necessidade de ajustes durante os processos de tratamento da água e a importância da verificação dos parâmetros turbidez, cor, cloro e ph da água tratada para apoiar respostas mais rápidas aos eventos de saúde pública. Entre os desafios identificados destacam-se a necessidade de qualificação dos colaboradores (operados das etas), bem como o fornecimento de equipamento de proteção individual. CONCLUSÕES: a maioria das eta fornecem água dentro dos padrões de portabilidade, porém quase todas apresentam situações de risco as quais podem ser corrigidas levando em consideração as recomendações fornecidas nos relatórios técnicos. Dessa forma, as ações do programa vigiagua, buscam a promoção da saúde, assegurando o acesso da população à uma água potável, de qualidade e que não ofereça riscos à saúde. Palavras-chave: dignóstico, sistemas, compesa

Categoria: Central

ID 249

Planejamento participativo dos núcleos de educação permanente em saúde e centros de estudos em Pernambuco: caminhos para fortalecimento da educação na saúde

Autores: ISHIGAMI, A.B.M.[1]; SANTOS, K.P.[1]; SILVA, J.P.[1]; LUNA, B.P.M.[1]; SOBRAL, L.F.[1]; SANTANA, C.M.B.S.[1]; GOMES, M.F.H.C.F.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: fevereiro de 2026. OBJETO: processo de planejamento participativo dos núcleos de educação permanente em saúde (neps) e centros de estudos (ce) da rede estadual de saúde de perna. OBJETIVOS: relatar a experiência de construção coletiva do planejamento dos neps e ce da rede de atenção à saúde de Pernambuco, destacando estratégias de organização do processo de trabalho, definição de prioridades e fortalecimento institucional da educação na saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência ocorreu durante a ii oficina estadual dos neps e ce, promovida pela esppe e dges/ses-pe. a metodologia foi desenvolvida por meio de trabalho em grupos, com facilitação dialogada, análise das práticas de planejamento, alinhamento às atribuições institucionais e construção inicial do plano 2026. Foram discutidos instrumentos de gestão, monitoramento, prioridades estratégicas e necessidades de apoio técnico, utilizando matriz orientadora para operacionalização do planejamento. RESULTADOS: o planejamento já integra os serviços, embora com diferentes níveis de sistematização. As discussões evidenciaram a necessidade de padronização de instrumentos, fortalecimento do monitoramento e definição de indicadores educacionais. As prioridades pactuadas incluem a elaboração do plano anual, cronogramas de ações educativas, integração ensino-serviço, ampliação de tecnologias educacionais (como o ambiente virtual de aprendizagem), além de formação metodológica e apoio técnico continuado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: os espaços coletivos de planejamento favorecem o alinhamento conceitual e político entre os serviços, ampliando a compreensão da educação na saúde como estratégia de gestão e qualificação da assistência. persistem desafios relacionados à sobreposição de atribuições, fragilidade de fluxos institucionais e limitação de mecanismos de avaliação de impacto. Contudo, o processo fortaleceu a corresponsabilização entre gestão e equipes e estimulou o planejamento mais realista e orientado por resultados. CONCLUSÕES: o planejamento participativo fortaleceu os neps e ce como instâncias estratégicas de gestão e educação na saúde em Pernambuco. Recomenda-se a institucionalização de instrumentos padronizados de planejamento e monitoramento, ampliação do suporte técnico da gestão estadual e manutenção de espaços permanentes de integração entre os serviços, visando consolidar a educação na saúde como eixo estruturante da rede de atenção à saúde. Palavras-chave: educação permanente em saúde, planejamento em saúde, gestão do trabalho, rede de atenção à saúde, integração ensinoserviço

Categoria: Central

ID 238

Vigilância laboratorial do vírus zika no contexto da covid-19: análise de custo-efetividade do diagnóstico molecular através da técnica de rt-lamp

Autores: CABRAL, D.G.A.[1]; SILVA, J.B.[1]; SILVA, J.R.[2]; MAGALHÃES, J.J.F.[3]; PENA, L.J.[4]; VIDAL, A.V.[5]; FALCÃO, A.F.[1]; COSTA, M.M.O.M.[1]; PAZ e SILVA, K.M.[1]

[1]Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco
[2]Universidade de Toronto
[3]Universidade de Pernambuco
[4]Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz de Pernambuco
[5]Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: o horizonte temporal compreendeu o período de 12 meses, correspondendo ao ano de 2021. OBJETO: o material de estudo foram os ensaios moleculares. a intervenção (rt-lamp) é a opção diagnóstica, cujo desempenho supera o teste padrão-ouro (rt-qpcr). OBJETIVOS: analisar o custo-efetividade da técnica de biologia molecular rt-lamp para o diagnóstico do vírus zika no laboratório central de saúde pública de pernambuco, sob a perspectiva do sistema público de saúde, durante a pandemia de covid-19. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: durante a vigilância do zikv no lacen pe, a rt-qpcr apresentou dificuldades de detecção devido à viremia de baixo nível. Os casos duvidosos eram confirmados por rt-lamp, ensaio desenvolvido pela fiocruz pe. apesar das vantagens na execução, sensibilidade, duração e consumo, ainda carecia de uma avaliação econômica sobre a inserção da tecnologia na rede pública, a qual foi realizada no âmbito do mestrado profissional oferecido pelo imip. Esta colaboração institucional visa apresentar tal inovação. RESULTADOS: o rt-lamp apresentou um custo total 40 vezes menor (r$ 10.896,47) que o rt-qpcr (r$ 438.012,71), sobretudo em equipamentos (r$ 10.600,00 contra r$ 424.851,80) e reagentes (r$ 108,50 contra r$ 4.795,40), além de alta produtividade, 6 vezes maior devido à facilidade de execução técnica. A razão de custo-efetividade incremental calculada foi de r$ 21.393,51. Isto significa que para cada exame/hora de trabalho seriam poupados aproximadamente r$ 20.000,00. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: houve redução de custos e de tempo, gerando um fluxo de trabalho mais competitivo. o plano logístico simplificado viabiliza a descentralização em qualquer instância da rede laboratorial. A introdução de um teste molecular remoto representaria uma mudança na distribuição de serviços complexos e acesso oportuno durante a alta demanda. os achados podem embasar a ses para que a intervenção seja estrategicamente difundida, de modo a permitir o reagrupamento racional de recursos (p.ex. combustível). CONCLUSÕES: a tecnologia alternativa rt-lamp produz um diagnóstico molecular custo-efetivo para realização em larga escala. Sugere-se

acoplar um leitor de fluorescência para otimizar as interpretações analíticas. Em caso de impraticabilidade da implantação tecnológica em regionais de saúde, o laboratório de referência estadual conta com automação compatível por meio da plataforma intelliqube, o que permitiria uma implementação mais robusta no nível central. Palavras-chave: zika, rt-lamp, rt-qpcr, tecnologia biomédica, análise de custo-efetividade

Categoria: Central

ID 494

Qualificação das solicitações de transporte terrestre avançado no estado de Pernambuco: experiência da central de regulação hospitalar

Autores: LIRA, E.[1]; FREITAS, E.[1]; OLIVEIRA, T.[1]; SOUZA, N.[1]; SILVA, K.[1]; BELMONTE, M.[1]; CARDOZO, M.[1]; DELMONDES, G.[1]; MONTEIRO, B.[1]; MACÊDO, L.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: implantação em agosto de 2025, processo de trabalho se mantém nos dias atuais. OBJETO: a qualificação do transporte terrestre inter-hospitalar avançado no âmbito da central de regulação hospitalar de Pernambuco (crh-pe), como estratégia. OBJETIVOS: descrever a experiência de padronização das solicitações de transporte terrestre avançado via sistema regulador e analisar seus impactos sobre os custos, a organização dos fluxos e a qualificação do acesso assistencial. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: implantado fluxo padronizado para solicitações de transporte terrestre avançado por meio do sistema regulador, acompanhado de treinamentos e capacitações das equipes de reguladores e de profissionais solicitantes. Cada solicitação passou a contar com mais robustez e clareza ao ser formalizada via sistema regulador, viabilizando não apenas o monitoramento dos pleitos pela central de regulação hospitalar, mas agregar ao acompanhamento dos casos maior rastreabilidade e segurança aos registros. RESULTADOS: a padronização das solicitações reduziu pedidos imprecisos e qualificou o processo de análise e autorização das remoções. Houve ampliação do acesso pelos serviços regulados, melhor organização dos fluxos assistenciais e utilização mais adequada das ambulâncias conforme o perfil clínico dos pacientes. Comparando-se os períodos de fevereiro a julho de 2025 e agosto de 2025 a janeiro de 2026, observou-se redução aproximada de 25% nos custos do transporte terrestre avançado. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a qualificação das informações registradas e o monitoramento sistemático das solicitações podem gerar ganhos expressivos de eficiência sem comprometer a assistência. A redução dos custos esteve associada à diminuição de cancelamentos onerosos, deslocamentos desnecessários e falhas de comunicação entre unidades

solicitantes, central de regulação hospitalar e empresas executoras, fortalecendo a governança do processo. CONCLUSÕES: a padronização das solicitações via sistema regulador da central de regulação hospitalar para o transporte terrestre avançado consolidou-se como uma estratégia exitosa. sem exigir a majoração de recursos públicos, a implantação qualificou os processos de trabalho e manteve a eficiência do serviço. Recomendamos não apenas a continuidade dessas ações, bem como analisar a viabilidade para desenvolvimento de sistema próprio voltado a essas remoções. Palavras-chave: regulação assistencial, transporte inter-hospitalar, governança em saúde, eficiência operacional, gestão em saúde

Categoria: Central

ID 631

Implementação da técnica do inseto estéril (tie) em território indígena: relato de experiência em Pernambuco

Autores: NASCIMENTO, S.[1]; BEZERRA, E.[1]; LINS, A.[2]; FERREIRA, R.[1]; RIO, A.M.[1]; TAVARES, W.[1]; VALENÇA, V.[1]; FERREIRA, F.[1]; SILVA, C.[1]; BARRETO, Y.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde
[2]Ministério da Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março de 2025 a maio de 2026, na aldeia de cimbres, pesqueira-pe. OBJETO: implementação da técnica do inseto estéril (tie) como estratégia de manejo integrado de vetores em território indígena. OBJETIVOS: relatar a experiência da implantação da técnica do inseto estéril na aldeia de cimbres, destacando sua contribuição para o fortalecimento das ações de vigilância entomológica e controle do Aedes aegypti. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência está sendo desenvolvida na aldeia de cimbres, território indígena xukuru do ororubá, em pesqueira-pe. A ação integra novas tecnologias para controle do aedes aegypti, em parceria entre ms, fiocruz, moscamed, ses-pe, dsei-pe, sms local e polo base xukuru de ororubá. Os ovos são coletados no território e enviados para biofábrica, onde os machos são esterilizados por radiação. Posteriormente, são liberados na aldeia, contribuindo para redução gradual da população do vetor. RESULTADOS: a estratégia contribuiu para o fortalecimento das ações de vigilância entomológica e controle vetorial. Houve ampliação da participação comunitária nas atividades educativas e maior aproximação entre equipes técnicas e lideranças indígenas. O caráter pioneiro da iniciativa trouxe visibilidade ao território e estimulou discussões sobre a incorporação de tecnologias sustentáveis para o controle do Aedes aegypti no âmbito do sistema único de saúde. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência demonstrou que a adoção de novas tecnologias depende da articulação entre instituições, gestores e comunidade. O envolvimento das lideranças indígenas favoreceu a aceitação da estratégia e fortaleceu as ações de educação em

saúde. como desafios, destacam-se o monitoramento contínuo dos indicadores entomológicos, a manutenção do engajamento comunitário e a necessidade de avaliar os impactos da intervenção em longo prazo. CONCLUSÕES: a tie mostrou potencial como estratégia complementar para o fortalecimento do manejo integrado de vetores em territórios indígenas. Recomenda-se a continuidade do monitoramento entomológico, a manutenção das ações de mobilização social e a ampliação de iniciativas que integrem inovação tecnológica, vigilância em saúde e respeito às especificidades culturais dos povos indígenas. Palavras-chave: vigilância, arboviroses, comunidade, tecnologia

Categoria: Central

ID 424

1º seminário para o controle social no sus: aproximando o conselho estadual de saúde de Pernambuco (ces-pe) dos conselhos municipais nos territórios regionais

Autores: FERREIRA, G.F.[1]; BRITO, M.F.A.[1]; PEREIRA, N.V.V.[1]; SILVA, L.J.F.[1]; PINTO, S.M.O.[1]; SILVA, L.E.[1]; CUNHA, R.L.[1]; SANTOS, J.A.[1]; CUNHA, K.F.[1]; GUIMARÃES, C.M.P.[1]

[1]Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco - CES PE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a outubro de 2026. OBJETO: realização de atividade de aproximação do ces-pe com os conselhos municipais de saúde nos territórios das gerências regionais de saúde. OBJETIVOS: aproximar o conselho estadual de saúde dos conselhos municipais; realizar diagnóstico situacional dos conselhos municipais de saúde; criar redes para o fortalecimento do controle social no sus. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: diante da necessidade de realizar diagnóstico situacional e aproximar o ces-pe dos conselhos municipais de saúde, programou-se seminários contemplando as 12 gerências regionais. A comissão de assessoramento do ces-pe construiu um checklist, com base na resolução do conselho nacional e saúde nº 453/12, contendo diretrizes para o funcionamento dos conselhos de saúde. Os participantes preencheram o checklist, realizaram trabalhos em grupo e discutiram sobre a organização do controle social no sus. RESULTADOS: até o mês de maio/2026 foram realizados seminários no território de 5 gerencias regionais de saúde (geres), sendo elas: i (recife); ii (limoeiro); viii (petrolina); ix (ouricuri); xii (goiana). alcançando conselhos municipais de saúde de 55 municípios, contou com a participação de 195 pessoas conselheiras, além de representantes das geres e residentes em saúde coletiva. Os resultados relativos ao diagnóstico situacional dos conselhos municipais de saúde (cms) serão apresentados posteriormente. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a realização desta atividade vem demonstrando que a aproximação do ces-pe com os conselhos municipais de

saúde é de extrema importância para o fortalecimento do controle social no sus, em Pernambuco. Pouco acesso a informações e orientações pelas pessoas conselheiras municipais, e ainda, a carência nos processos de educação continuada, fragiliza a participação popular e a busca por melhoria de infraestrutura nos espaços dos cms. Consideramos também a necessidade de apoio dos gestores municipais. CONCLUSÕES: conclui-se que o ces-pe deve estabelecer formas de aproximação com os conselhos municipais de saúde, de maneira contínua e estratégica, otimizando a formação de redes de cooperação e fortalecimento do controle social. Esta iniciativa também minimiza os problemas na organização dos cms, interferindo no bom andamento desses colegiados e, consequentemente, nas suas atribuições e participação da sociedade organizada. Palavras-chave: controle social, conselho estadual, conselho municipal

Categoria: Central

ID 282

IMPLANTAÇÃO DOS MACROPROCESSOS DA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA III MACRORREGIÃO DE PERNAMBUCO

Autores: Luciana Figueiroa[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: agosto de 2023 a novembro de 2025. OBJETO: processo de implantação dos macroprocessos e microprocessos da planificação da atenção à saúde na atenção primária à saúde da iii macrorregião. OBJETIVOS: descrever as etapas de implantação dos macroprocessos da planificação da atenção à saúde na atenção primária à saúde dos municípios pertencentes às três regiões de saúde da iii macrorregião do estado de pernambuco. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a experiência refere-se à implantação dos macroprocessos da pas em três regiões de saúde da iii macrorregião de pernambuco, visando à reorganização da aps e ao fortalecimento da rede de atenção à saúde. desenvolvida de forma participativa, envolvendo tutores e equipes de saúde na implementação de ações voltadas à territorialização, atenção as condições crônicas e qualificação dos processos de trabalho, com foco na integração do cuidado e na melhoria da resolutividade da aps. RESULTADOS: foram implantados nove macroprocessos nos municípios da iii macrorregião de pernambuco: macroprocessos e microprocessos básicos da aps; atenção aos eventos agudos; atenção às condições crônicas; atenção preventiva; demandas administrativas; atenção domiciliar; autocuidado apoiado, cuidados paliativos e segurança do paciente. realização de oficinas para as equipes aps, mediado por tutores. resultando no fortalecimento da organização dos processos de trabalho e qualificação do cuidado ao usuário. APRENDIZADO / ANÁLISE

CRÍTICA: a implantação da pas demonstra potencial para qualificar os processos de trabalho e fortalecer a integração entre os pontos da rede de atenção à saúde. assim, busca superar desafios da aps, como a fragmentação do cuidado, baixa resolutividade e dificuldades na articulação entre diferentes níveis de atenção. entretanto, sua sustentabilidade depende do compromisso da gestão, da educação permanente das equipes e da superação de desafios organizacionais e culturais presentes nos serviços. CONCLUSÕES: a implantação da (pas) na iii macrorregião tem contribuído para a qualificação dos processos de trabalho na aps, fortalecendo a organização da assistência, a gestão do cuidado e a integração entre os pontos da rede. recomenda-se fortalecer a institucionalização da pas por meio do apoio contínuo da gestão. é fundamental integrar aps e aae para consolidar a rede de atenção, coordenada, resolutiva e centrada nas necessidades. Palavras-chave: atenção primária à saúde.planificação da atenção à saúde.redes de atenção à saúde

Categoria: Central

ID 609

A TELECONSULTA NA NAVEGAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: CONTRIBUIÇÕES PARA A COORDENAÇÃO DO CUIDADO

Autores: Pérola Brito Palhano[1]

[1]Hospital Estadual

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: junho de 2024 a fevereiro de 2026. OBJETO: teleconsulta utilizada como estratégia de navegação de pacientes com câncer de mama em um serviço de referência oncológica. OBJETIVOS: relatar a experiência da utilização da teleconsulta como estratégia de navegação de pacientes com câncer de mama, destacando suas contribuições para a coordenação do cuidado em um serviço de referência oncológica. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: relato de experiência de um programa de navegação de pacientes com câncer de mama em hospital de referência oncológica. a teleconsulta foi utilizada para acompanhamento remoto e identificação de necessidades assistenciais. a enfermeira navegadora realizou acolhimento, orientações e avaliações de cognição, ansiedade e barreiras por meio dos instrumentos 10-cs, gai, gds-15, escala de distress e eann. o acompanhamento favoreceu a coordenação e a continuidade da assistência. RESULTADOS: a utilização da teleconsulta favoreceu o acompanhamento contínuo de pacientes com câncer de mama, possibilitando a identificação precoce de necessidades assistenciais, emocionais e funcionais. observou-se fortalecimento do vínculo entre paciente e serviço, maior adesão ao acompanhamento e monitoramento oportuno de exames e consultas. a estratégia contribuiu para a coordenação do cuidado, redução de barreiras assistenciais e continuidade do tratamento. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência indicou que a enfermagem está centrada na coordenação do

cuidado remoto. a teleconsulta, como ferramenta de telenavegação, reduz barreiras geográficas e agiliza o acesso. a análise crítica revela que o sucesso requer literacia digital e infraestrutura adequada. instrumentos validados qualificam a triagem e personalizam a assistência, elevando a segurança da paciente e garantindo que o suporte técnico compense as distâncias físicas. CONCLUSÕES: a teleconsulta é eficaz para integrar a assistência e promover o cuidado centrado na paciente. é recomendado o modelo híbrido que associa suporte remoto e presencial para otimizar resultados. é imperativo investir em capacitação e tecnologia para reduzir desigualdades no acesso digital e garantir a sustentabilidade do programa de navegação, ampliando o acesso seguro a recursos diagnósticos e terapêuticos. Palavras-chave: enfermagem.navegação de pacientes.oncologia

Categoria: Central

ID 832

SAÚDE QUILOMBOLA E RIBEIRINHA EM GOIANA-PE: RODA DE CONVERSA SOBRE DIREITOS, FINANCIAMENTO E FORTALECIMENTO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO TERRITÓRIO

Autores: SILVA, Robson Cruz Ramos da[1]; LOPES, Leonardo de Barros[1]; SIMPLICIO, Monica Rita da Silva[1]; ALVES, Glebson Costa[2]; GOES, Vitor Nascimento[1]; MENEZES, Melba Santiago[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.
[2]Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz Pernambuco.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: a visita técnica à comunidade quilombola e ribeirinha de são lourenço-pe ocorreu no dia 02 de junho. OBJETO: sensibilização da comunidade de são lourenço em goiana-pe sobre os incentivos financeiros para o fortalecimento das equipes de saúde da família. OBJETIVOS: apresentar os direitos dos povos e comunidades tradicionais, a partir da portaria gm/ms nº 8.994, de 28 de novembro de 2025 e da portaria gm/ms nº 9.572, de 22 de dezembro de 2025, bem como instruir o controle social para adesão junto ao município. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a articulação entre a coordenação de povos e comunidades tradicionais, coordenação de saúde da população negra da secretaria estadual de saúde pernambuco (ses-pe) em parceria com a fiocruz pernambuco, proporcionou uma roda de conversa com a comunidade de são lourenço. o intuito foi discutir de maneira simplificada com a comunidade as portarias ms nº 9.572 e nº 8.994, bem como os critérios para ampliação das equipes de saúde da família e o adicional financeiro previsto nas normativas. RESULTADOS: a facilitação na comunidade de são lourenço, promoveu o acesso às portarias ms nº 9.572 e nº 8.994, a partir de recursos visuais que instrumentalizaram a comunidade sobre incentivos financeiros

para ampliação das equipes de saúde da família. os resultados indicam o fortalecimento do controle social, capacitando a população a pleitear a adesão municipal às políticas de saúde e assegurando a equidade e a melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais nos territórios. APRENDIZADO / ANÁLISE CRÍTICA: a experiência evidenciou a necessidade de adequação das equipes de saúde às realidades locais, permitindo que os municípios acessem recursos voltados especificamente para a saúde de comunidades e povos tradicionais. essa articulação permitiu que as comunidades quilombolas e ribeirinhas tenham fundamentos para reivindicar junto ao controle social a adesão municipal a esses incentivos, garantindo que o financiamento federal seja implementado de forma universalizada, integralizada e equitativa. CONCLUSÕES: conclui-se que a visita técnica na comunidade quilombola e ribeirinha de são lourenço, efetivou a equidade via reconhecimento territorial e mediação de portarias federais. a articulação fortaleceu o controle social e o acesso a recursos. assim, recomenda-se ampliar as discussões comunitárias para converter diretrizes teóricas em práticas de justiça social, garantindo assistência efetiva às populações historicamente invisibilizadas. Palavras-chave: povos e comunidades tradicionais.territorialização.educação em saúde